Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas | Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* | EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 1 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2400*

Querem usar uma vez os

Pós de Keating

já não pode mais prescindir do seu emprego

Cartas do Minho

III

Nas praias

FIGUEIRA da Foz, Rainha das nossas praias, curvo-me ante a tua magestade e a tua realeza, e a elas rendo o culto que se deve render aos soberanos. Praia bela, encaixada entre o Mar e a Serra da Boa-Viagem, nenhuma outra te pode destronar, mesmo que procure reunir os teus dons, que são do mais fino quilate: formosissima e fulva paisagem, vastidão de areia, doçura do mar, confortos e comodidades; porisso, Figueira da Foz, Rainha das praias, não leves em menosprezo as palavras que disser sobre algumas praias minhotas...

Durante o meu veraneio pelo Minho, conheci três praias: Viana do Castelo, S. Bartolomeu do Mar e Ancora.

A praia de Viana, por si, divide-se em três praias; a do Cabedelo, onde vão tomar banho os forasteiros que acorrem á cidade nesta época de calma para tal fim, a praia Norte e a praia do Rio.

Esta é frequentada pelas *élites* de Viana; praia pequena, onde os clubs da terra instituiram excelentes postos nauticos, é o retiro das familias distintas pela sua prosápia. E' chamada tambem a praia *chic*, a praia do chá. Está-se ali á vontade, com aquele á vontade que dá a esmerada educação e o não-constrangimento de estar *inter-pares*.

A praia Norte ou dos Rochedos, chamada o chiqueiro ou praia da boroa, é a praia onde se mesclam, em *puzzle* social, não só a alta burguesia e os aristocratas liberais e sociaveis, como os oriundos das camadas mais plebeias. Aqui ha de tudo e tudo gosa a calma na praia, conversando, jogando os arquinhos e comendo bom-bons e *barquillos*. Em compensação as *toilletes* são vistosas, andam em concurso e a afectação começa a despontar.

Esta praia é, de todas, a pior para o banho, pois está eriçada de rochedos que impedem um bom banho. A Comissão de Turismo local resolveu mandar dinamitar os rochedos e pô-la uma praia como as demais.

Ora eu duvido muito do que se faz no sentido de corrigir a Natureza. Creio que melhor seria aproveitar o aspecto rude dos rochedos e, em vez de procurar eliminá-los, adaptá-los a uma piscina ou bacia fechada, á rebentação das ondas, mas onde o mar circulasse livremente. Piscinas deste género, encontram-se a cada passo no estrangeiro, onde se sabe proficientemente, aproveitar a Natureza.

Em Coimbra, creio eu, se houvesse uma praia assim, já a Comissão de Turismo a teria aproveitado neste sentido.

Viana do Castelo, mercê da sua praia, é uma cidade nautica como poucas. Hoje, talvez um pouco decadente associativamente; mas individualmente, os seus rapazes são explendidos *seamen*. Nadadores eméritos, habilissimos remadores e veleiros, passam grande parte da sua vida na praia.

Na praia *chic* é que ha o maior de diversões; *pic nics*, chás dançantes, hurricadas, etc., tudo organizam, dando, assim, maiores atractivos á praia.

Deixemos Viana... vamos até Ancora.

Este litoral minhoto, que o leitor amigo vai fazer comigo, nestes comboios do Minho, é encantador: as serranias austeras bordejam o mar, das quais a separa uma facha de terreno, estreita de um a três quilometros.

A oeste, o Oceano vem, preguiçoso e lento, derramar-se, continuamente, na areia de ouro da praia, ou, quando esta é tão minuscula que pode dizer-se inexistente, vem molhar com a espuma que esparge, os milharais, ali, mesmo, entestando com a agua, de tal sorte que parece avançarem pelo mar dentro.

A leste, os alcandorados serranos, matisados alternadamente com o verde negro do pinheiro bravo, o verde mais claro dos carvalhos, o verde-gaio dos raros castanheiros ou o verde alacre das videiras e dos campos de cultura.

Por vezes, encostas cobertas de flores, dão uma nota de suavidade; e a despontar, volta sim, volta não, a casinha branca, caiada e limpa, entre a paisagem verdejante.

Vejamos, leitor! Areosa, terra de moças de traje á lavradeira, vermelho berrante; Carreço, da mesma maneira; Montedôr, onde ha um farol e uma lenda curiosa, lenda de amor e saudade; Afife, terra de estucadores e de gentis raparigas que usam a saia de lavradeira, a blusa vulgar parisiense e um chapeu de palha; e a Praia de Ancora.

Saimos. Para a praia, uma explanada ligeira, algumas barracas, bastante gente. Um delta na foz do rio. Para o interior, um grande largo, a estrada marginada de casas e algumas ruas.

Vila bonita, embora pequena.

Na praia muita gente. Espanholas, dando, pela sua vivacidade e pelo tom cantante e chalreante do seu falar, uma nota graciosa na praia. Senhoras, meninas gentis, morenas e roliças, ou loiras e brancas. Ha-as cujos olhos penetrm no âmago da gente como se fossem de bronze, daquele bronze fulvo que é a côr dos seus cabelos; ha-as que nos olham sobranceiras e altivas, Rainhas ofendidas pelo volver dos olhos dos vassalos...

Praia onde se alardeia, onde se blasona, onde ha afectação.

Os rapazes de jaqueta de trespasse e calça larga, ou, então *swet'er* e em cabelo, conversam, cheios de importancia e arrogantes, com as meninas.

As meninas, altaneiras e magestosas no *aplomb* e nos vestidos escutam, com um sorriso superior, de *blague*, talvez, as conversas dos rapazes.

Aos *kodaks* que se lhes assestam, mostram-se esquivas. E parece não ligarem importancia a ninguem.

A' noite, baila-se no Casino. A entrada é só para os sócios e raros apresentados. Os sócios são muito seleccionados.

A sala é boa, dando sobre o largo, e está bem iluminada. As raparigas dansam bem, deixam-se levar, naquele semi-abandono e naquela abstracção de quem é superior e não deseja, nem contactos, nem conversas.

Respondeu monossilabicamente. Aqui dansa-se a piano.

Ao lado, um Club Popular, onde tambem entrámos: mais naturalidade, embora se possam notar influencias doutras, mais elevadas, camadas sociais. Acolhimento franco e cordeal.

Deixemos Ancora, a bela praia que pretende sê-lo do *hig-life*, ou melhor, onde os banhistas se tornam do *hig-life* e vejamos a nossa terceira praia — S. Bartolomeu do Mar.

Praia simples e modesta: poucas barracas, mar agitado. Muita gente e boa.

Magistrados de Esposende, doutores, sacerdotes, professores, estudantes, comerciantes, proprietarios, tudo aqui se encontra.

Vive-se alegre e despreocupadamente, num á vontade grande, sem etiquetas aborrecidas, mas com respeito por todos.

Está-se em nossa casa. Não ha preconceitos hipócritas hierarquisando, falsamente, a sociedade. Tudo é natural.

A' noite, no club, ao som duma grafonola, dansa-se. As raparigas são gentis e amaveis; e não dansam nada mal. Os papás, ou os sacerdotes, não dansam, mas jogam ou vêem dansar.

Na praia, fazem-se jogos entre os jovens e tiram-se fotografias.

Fui convidado para a festa, a grande festa dos banhistas. Acedi.

As raparigas, nesse dia, vestiram de lavradeiras e assim estiveram sempre. De manhã, tudo tomou banho. Foi um verdadeiro pan-demónio no mar. Devia andar o diabo á solta na praia de S. Bartolomeu.

Depois de umas horas em pleno e intimo contacto com o Atlântico, no qual se dansaram várias dansas de roda e regionais, ao som das notas musicó-vocálicas entoadas pelos bailarinos, houve a grande refeição. Descrevê-la, seria irrisório: foi pantagruélica, abundante, comidas regionais, sarrabulhada, etc., tudo regado por um delicioso vinho verde, campeão e *recordman* de velocidades pelos esófagos...

Os copos teem um constante vai-vem, imitando as mândibulas, que chegam a causar.

Depois, jogos de prendas, diversões, etc. até que se faz a corrida do galo.

Os leitores sabem como é: um galo enterrado na areia, de cabeça fóra, e um cidadão vai-lhe acertar, com um pau, indo duma distancia de cincoenta ou cem passos, de olhos vendados. Na maior parte dos casos não lhe acerta e tudo ri com as tentativas.

Pois foi o mesmo tambem aqui.

A' noite, baile no Casino, que estava *au grand complèt*. Bailou-se até de madrugada; recitou-se, cantou-se, elegeu-se a *miss* da praia, uma gentil menina, tipo de inglesa e, por sinal, dada aos desportos, muito saudavel, muito robusta e muito interessante. Elegeu-se o *misso*, um gordo jurisconsulto de Espozende, dos que estavam veraneando em S. Bartolomeu, havendo brindes e discursos. Uma pandega rasgada.

. . . .

Praias do Minho, cosmoramas das classes sociais e das simplicidades ou vaidades de cada um, por isso mesmo que sois o vasadouro estival de todos os individuos das mais variadas classes sociais, devereis ser o cadinho de formação duma geração de portugueses, mais simples e e mais sinceros, mas leais e mais francos, mais solidarios e mais fraternais, mais trabalhadora, mais sã, moral, social e fisicamente.

E tu, Figueira da Foz, Raínha das nossas praias, perdôa estas palavras sobre as praias do Minho, não sejas egoista e permite que se fale das tuas vassalas cujo explendor se reflete na belesa da soberania.

F. M.

Semana Portuguesa em Sevilha

A C. P. resolveu facilitar a ida a Sevilha das pessoas que queiram assistir ás festas da «Semana Portuguesa» que se realizam de 3 a 9 de Outubro proximo. Estabeleceu para isso bilhetes a preços reduzidos os quais são válidos para o comboio rápido diário n.º 851 (via Vila Real de Santo Antonio) e para os comboios rápidos n.os 151/125 que se efectuarão de Lisboa para Sevilha (via Badajoz) nos dias 1, 3, 5 e 8.

Pode desde já adquirir-se estes bilhetes e fazer-se a marcação de lugares nas estações do Rocio e do Terreiro do Paço.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

SECÇÃO LITERARIA

COIMBRA! SAUDADE!

ao José Bandeira

Coimbra tão melancólica,
Que choras a toda a hora?
Tenho pressa em te deixar
E mêdo de me ir em bora...

Mondego, não vás, assim,
A correr tão tristemente!
Ai! que saudades sem fim
Dum Amôr que tenho ausente!...

Saudades... tristezas de Alma!
Saudades quem as não tem?
Só quem nunca pensa em Deus!
Só quem nunca amou ninguem!

Mondego, pára, não corras,
Não deixes nunca a cidade.
Eu tenho mêdo que morras
doido de pena e saudade!

Até o mar tem saudades
Da areia que vem beijar!
Beija, afaga, vai-se embora...
Mas, depois... torna a voltar!...

Mondego, não corras tanto,
Pára, pára um bocadinho,
Tu chegas ao mar, depois...
Tens saudades da caminho!

Eu não me importava ser
A'gua triste, água incolor,
Porque podia ir correr
A' porta do meu Amôr!

Mondego, não tenhas pressa,
Corre mais devagarinho.
Devagar, tambem se chega...
Não tropéces p'lo caminho!

Ontem á noite, lindo Amôr,
Estava o céu a chorar.
Molharam a rua toda
As lágrimas do lua!

Mondego, toma cautela,
Não te afastes do Choupal.
Coimbra é a linda terra
Mais linda de Portugal!

Francisco de Sousa Inês.

Noticias várias

SERIA muito para apreciar que a camioneta que aos domingos faz carreira para Vale de Canas, fôsse de maior lotação, pois assim se evitaria que o publico que ali vai de passeio nesses dias, levantasse não poucas vezes protestos por causa da preferencia que todos querem ter na ocupação dos lugares, principalmente das 14 horas em diante, que é quando aquele é mais numeroso.

A firma Reis & Simões, proprietaria da camioneta, por certo que atenderá o pedido que lhe fazemos, dada a sua grande boa vontade em bem servir o publico.

—

O MOSTEIRO de Lorvão, que de ano para ano está sendo mais visitado, é hoje um dos grandes factores da atracção de turistas cultos a Coimbra. Sabendo isto, a Comissão de Turismo está no propósito de interessar-se para que S. Marcos seja igualmente visitado, e, com esse fim, empenhar-se-ha junto do seu proprietario para que seja facilitado o mais possivel a sua visita.

Fausto Gonçalves

JA' ha dias que se encontra no Minho, este ilustre pintor, que ali permanecerá por largo tempo.

Fausto Gonçalves segue depois para o estrangeiro, devendo depois realizar em Lisboa uma vasta exposição de trabalhos executados este ano.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.
Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Colegio de S. Pedro

CONFORME o anuncio que publicamos na secção respectiva, já se encontra aberta a matricula no Colégio de S. Pedro, o priveligiado estabelecimento de educação e ensino que Coimbra de ha muito conhece através das suas tradições as mais honrosas para casas desta natureza.

Dispõe o Colégio de S. Pedro de um corpo docente muito distinto, o que só por si constitue uma garantia para os que lhes confiarem a educação moral e literária dos seus filhos.

Conhecemos de perto o funcionamento do Colégio de S. Pedro e isso nos obriga a fazer-lhe estas referencias e delas bem merecedoras são os seus directores, que á causa da instrução dedicam o maior carinho e o maior interesse.

As aulas abrem no dia 16 de Outubro.

Vil de Matos

A POVOAÇÃO de Vil de Matos, a 12 quilometros de distancia de Coimbra, é uma freguesia deste concelho, que bem se pode chamar uma terra engeitada, despresada e esquecida.

Sendo séde de freguesia, não tem paroco, nem escola, tendo as crianças de ali de ir á escola de Barcouço, que tem dois professores, enquanto Vil de Matos não tem nenhum. Tambem não tem cantoneiro.

Os habitantes de ali vivem desgostosos pelo modo como são tratados, não podendo sequer mandar ensinar os filhos a ler e escrever.

A casa da escola de Vil de Matos deixou de ser escola de instrução primária para ser casa de recreio, de danças aos domingos á noite.

E' claro que bem melhor seria dar ás pobres crianças o prazer de as ensinar a ler e a escrever para poderem entrar na vida prática.

Aí fica a nossa reclamação que tende a remediar uma grande falta.

Carlos Machado

DEU-NOS ontem o prazer da sua visita, o conhecido jornalista cinematografico, sr. Carlos Machado, que se demora alguns dias, nesta cidade. Agradecemos.

Liceu de José Falcão

AS aulas do Liceu de José Falcão abrem no proximo dia 7. Os alunos que desejarem ficar na mesma turma por serem parentes próximos ou companheiros de casa, devem requere-lo, mesmo por intermédio dos seus encarregados de educação até ao dia 2.

Como a concorrencia foi maior do que a lotação, não foram admitidos alguns alunos. Estes poderão levantar desde já os seus documentos.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

O SENHOR DOS PASSOS!...

Cá em baixo, ao sair da ponte, começa a estrada orlada de árvores que, depois de passar o largo onde se espraia, já guarnecida de prédios, — segue, subindo lentamente a ladeira, em três voltas íngremes e díficeis de galgar, para quem tivesse atravessado a pé, desde a Alta até lá. A mim, pelo menos, acontecia-me isso! Mas quem me dera poder gosar de novo a alegria com que eu a subia, aligeirando o passo, num grande desejo de chegar a casa!... Oh! porque não volta mais esse tempo feliz? Porque não tornarei eu, a ver as paredes branquinhas daquela casa, — ninho de preciosas recordações, — as chagas que tombavam do muro, em massiço, por cima do nicho de O Senhor dos Passos, e o mirante em que na volta da ladeira passeia a sentinela vigilante, de guarda ao meu quintal?!...

Meu quintal!!!...

Quanta saúdade encerram estas duas palavras!...

Oh! saúdoso quintal onde brinquei descuidosa, nos felizes anos da minha infancia!

Não mais poderei, ao pôr do sol, passeiar pelas tuas pequeninas ruas, revendo-me nas alfaces, nos morangos, nas batatas que nós aí plantámos, e que cresciam sob a nossa vista!

Talvez nunca mais te veja, branca cazinha, relicário da minha eterna saúdade!...

Ao lado da porta, o nicho do Senhor, onde eu ia, ás vezes, pôr flôres, as flôres que colhêra no jardim, ou ainda aqueloutras, que nascem aonde calha, sem que para tal alguem as tratasse, — essas flôres filhas da Naturesa, que são de todos os que estendam a mão para as colher!

Subia-se a escada, — uma escada de pedra, de que eu me orgulhava, na minha vaidade de criança que quere muito á cazinha, embora humilde, em que mora!

No alto, do lado esquerdo, a porta da casa. Do direito, um outro lanço de degraus de pedra, que levavam directamente ao quintal e em frente, o pequenino quadrado do jardim que nós arranjámos fazendo-lhes pequeninas placas floridas e calcetando-lhe as estreitas ruazinhas.

Ao cimo do lanço que leva ao quintal, havia, do lado direito, uma parreira, que eu vira, crescer, que nós cuidáramos e que formada com a sua farta folhagem, um pequeno tunel de verdura, sob o qual eu gostava de me ir sentar, á tarde, continuando algum crochet, ou fazendo os vestidos das bonecas! Ao lado debruçando-se no muro, em riscos de cair, — imprudente! — havia um massiço de chagas que, com os seus variegados tons, entre amarelo e vermelho, alegravam o muro branco do quintal.

Ao passeiante que subisse pelo segundo troço da ladeira, nada mais despertava a atenção: mas quem, passando em frente da sentinela, — o mirante, dobrasse a volta e entrasse no terceiro, teria ocasião de ver, do muro sobreposto ao quintal, um fresco e bem tratado pedaço de terreno. Ali medravam no tempo proprio, as belas e fartas alfaces, as couves que me encobriam, tão altas eram, as batatas, os feijões, etc. Tinhamos os rasteiros morangos, tão saborosos, e a parreira costumada todos os anos carregar-se de posados cachos de uvas.

Quando partimos, quando deixei, talvez para nunca mais, essa saudosa casa, tinha eu, — tentando fazer-me agricultora, — enterrado um caroço de pêssego num canto do quintal, e todos os dias ia ver se já vinha apontando algum rebento!

Oh! bemdita ignorancia! Dás mais felicidade do que, ás vezes, os mais vastos conhecimentos!

Como eu era feliz!!!...

Como mo envaidecia, — porque eu sentia-me orgulhosa, — quando via os transeuntes ao dobrarem o mirante, pararem a admirar o quintalinho em que eu, ás vezes, corria...

Era raro aquele que não fizesse isso!...

Que influencia exercia nos que passavam aquele triangulo verdejante e florido!...

Demais o sei eu!!!...

Por mim a posso avaliar, que, ainda hoje decorridos tantos anos, me surpreêndo de quando em quando, debruçada do muro — das minhas recordações! — revendo-o fértil e alegre como então, a fazer-me negaças de lá, e a gritar-me no ramalhar das suas fôlhas:

— Não vens cá! Não vens cá!...

E talvez seja certo! Não mais lá irei!...

Porém, guardarei dêsse lugar bemdito e tão lembrado, a saúdosa recordação que faz com que vejamos sempre os objectos como quando nós os conhecemos!... E essa cazinha, em ruinas mesmo que estivesse, seria sempre, para mim, a branca mansão onde eu conheci a alegria de viver; o quintal será sempre o mesmo verdejante triangulo; o jardim terá sempre os mesmos amôres-perfeitos e as mesmas rosas, que eu costumava saúdar — logo de manhã, apenas me levantava, — da janela do meu quarto, aquele pequenino rectangulo, por cima da porta de entrada...

Oh! Saúdade! Como me feres a alma! Como és áspero cilício, cravando teus agudos espinhos no meu coração!

Mas, nada poderá fazer com que eu volte a ver, — ver só que seja! — aquela cazinha onde vivi, os lugares em que — alheia ainda ás grandes dores que hoje me visitaram já, — eu brincava e corria, na descuidosa alegria dos meus primeiros anos?!...

Nada?!...

Não! Alguma coisa pode, decerto, operar o milagre! E isso, é a imagem de Nosso Senhor dos Passos, a quem eu dirijo a minha fervorosa súplica, o mesmo Senhor a quem eu, depois de fartamente correr pelas estreitas ruas do quintal, ia pôr lindos ramos de papoilas, e de chagas...

MARIA DELTA.

CAMINHOS DE FERRO

Bilhetes especiais por ocasião da "Semana Portuguesa" na Exposição de Sevilha

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu estabelecer, por ocasião da Semana Portuguesa na Exposição de Sevilha que se realiza de 3 a 9 de Outubro p.º f.º bilhêtes especiais de ida e volta a preços reduzidos para a capital da Andaluzia, por via Vila Real de Santo Antonio ou via Badajoz, sendo os preços os seguintes:

Por Via Vila Real de Santo Antonio. — De Lisboa: Em 1.a classe 260$00; em 2.a 217$50 e em 3.a 180$00. De Figueira da Foz; Em 1.a classe 385$95; em 2.a 306$00 e em 3.a 238$40. De Coimbra: Em 1.a classe 384$95; em 2.a 305$30 e em 3.a 237$90. Do Porto: Em 1.a classe 444$70; em 2.a 347$25 e em 3.a 265$35. De Valença. Em 1.a classe 504$85; em 2.a 391$40 e em 3.a 295$50. Da Régua: Em 1.a classe 492$20; em 2.a 382$15 e em 3.a 289$25.

Na importancia dos bilhetes está incluido o preço do transporte em auto-car.

Por Via Badajoz. — De Lisboa: Em 1.a classe 137$40; em 2.a 96$20 e em 3.a 62$60. De Figueira da Foz: Em 1.a classe 138$30; em 2.a 96$85 e em 3.a 63$10. De Coimbra: Em 1.a classe 137$40; em 2.a 96$20 e em 3.a 62$60. Do Porto: Em 1.a classe 197$05; em 2.a 138$10 e em 3.a 90$05. De Valença: Em 1.a classe 257$20; em 2.a 182$25 e em 3.a 120$20. Da Régua: Em 1.a classe 244$55; em 2.a 173$00 e em 3.a 113$95.

Aos preços por via Badajoz deve adicionar-se a importancia em pesetas correspondente ao percurso espanhol. Ou seja: Em 1.a classe Pts. 60.00; em 2.a 44.65 e em 3.a 24.75, sendo todas estas importancias acrescidas da sobretaxa de velocidade para os comboios rapidos.

Os bilhetes são válidos para ida de 1 a 8 e para o regresso até 31 de Outubro.

Os cartazes, indicando condições e preços das demais estações estão afixados nas estações, onde poderão ser prestadas todas as informações sobre estes bilhetes.

Durante a Semana Portuguesa, os comboios rápidos n.os 151/125 e 152/124, por via Badajoz, cujas marchas estão anunciadas no cartaz horário em vigor (D. 194 de 22 de Junho p.º f.º) efectuam-se de Lisboa para Sevilha nos dias 1, 3, 5 e 8 de Outubro e de Sevilha para Lisboa nos dias 2, 4, 6 e 9 (Partida de Sevilha).

Sengundo informações colhidas directamente em Sevilha os preços dos hoteis são os normais e não serão aumentados, havendo muitos hoteis com pensão completa desde 15 pesetas e alguns mais modestos desde 10 pesetas.

JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS

RETOMOU A CLINICA

Avenida Sá da Bandeira, 93
Telefone, 641

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Leonor Dias de Carvalho
D. Maria da Purificação Cerveira
Coronel João de Brito Pimenta de Almeida
João da Silva Fialho
Manuel Martins Rodrigues
Julio dos Santos.

A'manhã:

A menina Isabel Coutinho Dias
D. Maria da Gloria Mendes
D. Irene Monteiro de Carvalho
Cipriano Dias de Carvalho.

Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz os srs.: Adélio Rocha, Tomaz Antonio de Sousa e e sr.a D. Elisa Gomes, Francisco Caetano, Luís dos Santos Lucas, capitão Santiago, José Maria Simões, João Pinho da Silva, Miguel Rodrigues, dr. José Paredes e Avelino Paredes.

— De Parede, o capitão sr. Donato.

— De Espinho, o sr. dr. Antonio Pinto da Costa.

— De Ancião, o sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade.

— De Santa Comba Dão, o sr. Dr. Augusto Pais Vaz Serra.

— De Torres Novas, o sr. Salvador Rodrigues.

— Dos Malheiros, o sr. José Horta.

— De Vila da Feira, a sr.a D. Maria José Soares de Albergaria.

— De Vizela, o sr. Viriato da Costa Condeixa.

— De Tondela, a sr.a D. Maria Costa e Sousa.

— De Poiares, o sr. Domingos Duarte de Carvalho

— De Fafe, o sr. Dr Adelino Vieira de Campos.

— Do Luso, a sr.a D. Maria da Conceição Jorge, Dr Geraldino Brites e o sr. Joaquim Gomes Porto.

— Das Termas de S. Pedro do Sul, o major, sr. César Caldeira.

— De Entre-os-Rios, a sr.a D. Desdemona Teixeira Lopes da Costa.

— De Guimarães, o sr. João Nogueira.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Conforme noticiámos, realizou-se no dia 28 do mês findo, o sorteio do artistico relogio de sala, que este Montepio tinha efectuado em beneficio do seu cofre.

Este objecto coube ao bilhete n.º 9.215 (numero igual ao prémio maior da lotaria da Santa Casa da Misericordia), de que era possuidor o nosso presado consócio, sr. Franklim da Costa Leite, digno gerente da Farmacia da Liga, que por sua vez o ofereceu ao nosso Montepio.

A Direcção não pode deixar no olvido tão importante oferta e agradece profundamente reconhecida áquele nosso amigo o gesto simpático que bastante o dignifica.

Aos nossos amigos e consócios, que nos passaram grandes quantidades de bilhetes, e de quem não registamos aqui os seus nomes para os não ferirmos na sua modéstia, agradecemos tambem o seu valioso auxilio.

Para podermos encerrar definitivamente as contas deste sorteio, rogamos a fineza a todas as pessoas, que ainda não efectuaram o pagamento dos referidos bilhetes, de o fazerem o mais depressa possivel, afim de regularizarmos o estado financeiro do Montepio.

O produto deste sorteio será conhecido por intermédio da Impresa que bastante nos tem auxiliado e de quem continuaremos esperando a sua valiosa coadjuvação.— Coimbra, 1 de Outubro de 1929.— *A Direcção.*

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, a sr.a D. Leonisa Crespo de Castro Lopes, sendo o seu cadaver trasladado para Trancoso.

S. João do Campo, 30.— Acaba de falecer nesta povoação, com a avançada idade de 90 anos, a ilustre sr.a D. Emilia de Carvalho Cortesão e Seiça, viuva desde 1875 do tenente miliciano Joaquim Ribeiro de Seiça, que á causa liberal prestou os seus melhores e mais relevantes serviços.

Era dotada de nobres qualidades, religiosa e caritativa, pelo que era estimada por todas as pessoas que com ela privavam

Deixa avultada fortuna a seus dois filhos solteiros o sr. Joaquim Ribeiro de Seiça, de 68 anos e D. Ludovina de Seiça Cortesão, e aos quatro netos, filhos de sua falecida filha, casada que foi com o sr. Serafim Gomes Ferreira, dos quais existem 14 bisnetos e 1 trineto.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias. — *C.*

O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legítimos „Schering" Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rápidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de ½ gr.

Noticias Religiosas

EM Larçã (Botão) pequenina aldeia pouco distante de Coimbra, celebrou-se no passado mez de Agosto, a cerimonia da entronisação do Sagrado Coração de Jesus, na casa de campo do sr. Diogo José Soares.

No mesmo dia fez-se a mesma cerimonia em sete casas da povoação, que expontaneamente seguiram o exemplo do seu conterraneo.

Porém, não ficou por aqui o esforço do sr. Diogo Soares e de sua familia, pois que no passado domingo, levou desanove casas da sua povoação a fazer a mesma simples, mas tocante festa, que decorreu no meio da mais fervorosa devoção e respeito.

Na primeira, e na ultima casa, foi feita uma eloquente e comovedora prática, pelo dignissimo páraco da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade, que foi ouvido com muito agrado e respeito pelo religioso povo desta povoação.

Como amigo e cristão, tambem assistiu a esta festa, o sr. Eduardo Silva Pereira e sua esposa e cunhada, acompanhando o sr. Diogo Soares e familia, numa tão bela festividade.

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. X

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

COLEGIO DE S. PEDRO-Coimbra

Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo masculino e externos dos dois sexos.
Pedir o Regulamento-preçário á secretaria.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Artigos para caça
VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.

Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade.

Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

Casa

Aluga-se, com 10 divisões. Compõe se de cave, jardim, lavadouro, água e electricidade, situada na Quinta de Montes Claros, proximo da T. S. F.

Informações na Vila Cruz com o sr. José Maria Bento.

Pó d'Arroz CELIA

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se à cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COBRAÇA
250, Rua de S. Bento, 238 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.0
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Farmaceutico

Precisa-se; informa o Centro Comercial de Drogas, de Coimbra, L.de.

Praça do Comercio, n.º 27 1.º, Coimbra. 1

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

M. DE MATTOS BEJA
MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 4 de Outubro

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Companhia Colonial de Navegação
S. A. R. L.
Séde em Lobito

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné e Angola

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA:

JOÃO BELO . . .	7680 T.
LOANDA	6000 T.
GUINE'	5150 T.
AMBOIM	4910 T.

Instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades

PREÇOS INFERIORES A TODA A CONCORRENCIA

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens em Coimbra

Antonio Fernandes & Lagoas
Rua do Corvo

ESCRITORIOS:
LISBÓA — Avenida da Liberdade, 11.
PORTO — R. Mousinho da Silveira, 18.
Endereço telegrafico — *Nauticus.*

Aos lavradores
Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabrico *A Industrial,* de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Colégio Português
PRAÇA DA REPUBLICA, 31

Continúa, no próximo ano lectivo, a receber alunas internas e externas. Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.

A Directora, *ADELAIDE PEREIRA DE BARROS*

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lucas & Comp. L.da

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

"COLONIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Sabe o que significa este sinal?

"Kodaks"
Kodak Film

Que a loja que o possúe tem sempre em existência «Kodaks», Pelicula «Kodak», tudo o que o amador fotográfico pode desejar.

Que ali encontrareis pessoas que vos indiquem com prazer, como tirar boas fotografias, como escolher um aparelho.

Que nessa casa podereis adquirir um «Kodak», por pequenos pagamentos, permitindo-vos obter um melhor modelo.

Alexandrino Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 44
C O I M B R A

possuem este sinal como a melhor recomendação

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYENE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir. Farmacia de Santa Clara.

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda em toda a parte.

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra: *Farmácia Miranda,* Praça do Comércio, 42.

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

« *A ECONOMICA* »
de Freitas & Roseiro, L.da
RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

LEIA PARA SABER!

Sabe onde precaver-se contra todo e qualquer prejuizo nas vossas remessas recebidas e expedidas pelos Caminhos de Ferro como regra economica e sensata?

Sabe tambem onde mais economicamente lhe garantem os prejuizos dum sinistro?

Na Companhia de Seguros e Reseguros

União Reseguradora
(todos os ramos)
Séde, Lisboa:
RUA DOS DOURADORES. 53-2.0

Representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro de Sousa Pinto, 23.

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.o 19 — rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Carpintaria S. Bernardo

Pátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.o 94

Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórros, tétos estelizados, parquets e lambris. Armações em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estudantes do 1.o ao 5.o ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 1

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicólau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.o 11.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de meza, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA Cais do Sodré, LISBOA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço de Via e Obras

Anuncio

Esta Companhia recebe até ás 11 horas do dia 15 de Outubro proximo futuro, propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefonicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade de tolerancia:

1.o — Os postes deverão ser entregues com toda a dasca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Novembro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.o — As dimensões são as seguintes:

480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento.

Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta e 17 cm. a um metro de base.

Os postes de 8 metros terão 12 cm. de diametro na ponta e 20 cm. a um metro de base.

Estes diametros são medidos sem a casca.

3.o — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,01 aos que ficam apontados.

Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,m08 para menos dos indicados.

4.o — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,m80 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.o — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste. Não se admitem pinheiros gemados.

6.o — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.o — O preço feito entende-se para os postes entregues sobre vagon em qualquer das estações da rede da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessario para a recepção.

8.o — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionario, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionario, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.o — As propostas em carta fechada e com a designação exterior *Proposta para o fornecimento de postes*, são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.o — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de Outubro p. f. pelas 11 horas, na Séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.o — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.o — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data de recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido previo do interessado.

14.o — Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 21 de Setembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Casa

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienico.

A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos Limas. X

Estudantes

Senhora de toda a respeitabilidade, recebe estudantes. Para informações, Arcos do Jardim, n.o 37. 1

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Alcool vinico de 82 graus, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Ajudante de guarda livros com 18 anos de idade, tendo o curso de guarda livros, boa caligrafia e sabendo correspondencia e contabilidade comercial e um pouco de dactilografia, oferece-se.

Carta a esta redacção ao n.o 18.

Aluga-se um [illegible] quarto que pode servir para [illegible] duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, [illegible] X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se uma casa com quatro divisões, sotão para arrumações, agua e algum terreno, no Olival de S. Domingos, ao Règo de Benfins. Preço 100$00.

Informações na Praça do Comercio 58 a 59. X

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 divisões.

Rua Eduardo Coelho n.o 104. 4

Arrenda-se um primeiro andar com 7 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes, Santa Clara, estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo local com Joaquim Mendes Coimbra. 3-q-t

Arrenda-se parte de 2.o andar com 7 divisões. Praça do Comercio n.o 46. 3

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.o andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.o 53. X

Arrendam-se 2 casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha), com 4 divisões cada.

Para tratar, com Miguel Baptista, no mesmo local. 1

Arrendam-se casas acabadas de construir com todo o conforto e juntas ao carro electrico. Na Estrada da Beira, Alpenduradas, Travessa das Fonsecas. X

Armazem de vinhos com mercearia anexa, fazendo bom negocio, trespassa-se no Largo da Sota, 6 e 7. 1

Automovel *Fiat* de 4 cilindros, estado de novo 1928, vende-se por motivo de retirada.

Para tratar, Adelino Frias Junior, oficina de carrosseries, Rua Fabril, em frente ao Palacio da Justiça — Coimbra. 2

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se um 2.o andar na rua das Padeiras, com entrada pela travessa do Paço do Conde, 4-2.o.

Para tratar, na mesma casa. X

Casa pequena, em Cernache, á beira da estrada nacional, vende-se. Informa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Casa arrenda-se um 1.o andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no propria quinta. Xm

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 725. Telegramas *Zéclaudina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Casa 3 divisões e aguas furtadas, 100$00 de renda. Abel Magalhães Castela, Rua da Gala 24. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se para todo o serviço, creada proximo 40 anos.

Nesta redacção se diz. 1

Criadas precisam-se no Colegio de S. Pedro.

Bons ordenados. X

Duas vasilhas para vinho vende Abel Magalhães Castela, Rua da Gala, 24. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Pensão trespassa-se com todo o mobilario.

Trata-se na rua das Azeiteira, 46.

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

Estudantes até 3, dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa do dr. José de Sousa, Avenida Sá da Bandeira, 65. Tratamento familiar.

Tambem se lecionam. 2

Empregada com 16 anos, sabendo ler e escrever, podendo tomar conta de qualquer lugar, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes bons quartos em optimo local desde 40$00. Informa-se, rua Visconde da Luz, n.o 22-2.o X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marceneiro precisa-se na rua da Moeda, 87. X

Meninas aceitam-se em casa de senhoras sós e de toda a respeitabilidade. Tratamento familiar e com todo o aceio.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra — Coimbra.

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.a classe, francês e trabalhos de lavores.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se 2 criadas para casal. Rua dos Militares, 8-1.o. X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professora francesa ótimas referencias deseja dar lições ou acompanhar meninas, para mez de Outubro só.

Mme Dijol, Coimbra Hotel. 1

Quarto grande ou dois pequenos, precisa-se na Estrada de S. José, Penedo da Saudade, Cumeada, Cruz de Celas, rua Antero de Quental ou proximo.

Carta a Fernando Correia, escritorio do dr. Jaime Sarmento. 1

Rez do Chão arrenda-se na rua Antero do Quental, 39.

Trata-se na mesma, das 6 ás 7 horas da tarde. X

Senhora habilitada para costura e bordar, oferece-se para casa de familia distintas.

Nesta redacção se diz. 1

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nesta linguas para os liceus.

Rua da Manutenção, 11-A. 9

Tipografia precisam-se compositores e impressores na Casa Minerva. 3-t

Trespassa-se bem afreguesado um estabelecimento de mercearia e vinhos.

Rua Figueira da Foz 44 X

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos vendem-se algumas centenas de metros com frente para o Matadouro e proprios para construções.

Dá informações, Ambrozio Garcia, Montes Claros. 3-q-t

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma casa acabada de construir, em Montes Claros, proximo á T. S. F. com 6 devisões, luz electrica, agua, bom quintal, muitas arvores de fruto e muitas videiras, com lindas vistas e electrico á porta.

Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma casa, com Francisco da Silva Machado, das 6 horas em diante. X

Vende-se moto New-Hodson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.

Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

40.000$00 em fracções, emprestam-se. No escritorio dos advogados Augusto Braga e Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.o - 1

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 12-2.o, Coimbra. X

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes

dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.o-Telef. 289

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

Vende-se ou Arrenda-se

O armazem que a firma Juan Casanave, Hijo possue no Rossio de Santa Clara, suburbios desta cidade de Coimbra.

Trata o notario desta mesma cidade, Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.o. X

Casa

Arrenda-se para pensão com 20 divisões, junto da Universidade.

Trata-se na rua dos Militares, n.o 8-1.o. X-q-s

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Padaria Estrela do Mondego

O seu proprietário previne os seus estimáveis clientes e o publico em geral, que devido ao desenvolvimento desta casa mandou construir mais um forno e montar mais maquinismos, pelo que se encontra em condições de fornecer pão fresco desde as 7 horas da manhã em diante, tanto ao balcão como no domicilio pedindo muita desculpa de qualquer irregularidade que tenha havido.

Coimbra, Setembro de 1929.

Antonio dos Santos Sobral.

—

Experimentem V. Exas o bolo celeste da Beira, especialidade da Padaria Estrela do Mondego onde se encontra pão fadricado com o máximo aceio, não receando confronto. Fabríco mecanico, pedidos e reclamações ao telefone n.o 749. X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

SPORTS

Ciclismo

DESPERTOU o maior interesse as corridas ciclistas de ante-ontem *A Volta ao Campo*, para os *Fracos* e dos 72 quilometros, para *Fortes*, organizadas pelo Triunfo Atletico Club, na qual tomaram parte os melhores nomes do ciclismo local.

A partida, dada ás 10 horas, no Largo dr. Miguel Bombarda, foi presenceada por uma grande assistencia.

Nos *Fortes*, Manuel Prior, do União, cortou a meta em primeiro lugar, seguido de Rito do mesmo club. Em terceiro e quarto lugar respectivamente Arménio Ferreira e Rosmaninho, do Sport.

A' chegada, os ciclistas foram demoradamente aplaudidos.

Na categoria *Fracos* venceu o representante do Santa Clara F. C. e obtendo o União a segunda e terceira classificação.

Este club ficou de posse da *Taça Portugal*, em virtude de a haver ganho o ano passado, na categoria *Fortes*, por intermédio de Joaquim Rito.

—

NO próximo dia 20 realiza-se, para fecho da época, uma prova ciclista Coimbra-Lisboa, levada a efeito pelo grupo lisboeta *Amigos do Ciclismo*.

Nesta prova, que já foi aprovada pela U. V. P., disputa-se definitivamente uma artistica taça.

Pedestreanismo

NA *Legua*, prova pedestre que no domingo se disputou em Ovar e que fazia parte de um torneio atlético ali levado a efeito, Diamantino França, do União, cortou a meta em primeiro lugar, batendo o campeão do Porto. França, conquistou assim, para o seu club, um artistico bronze.

A *équipe* do club da rua Ferreira Borges, constituida por Nuno Ferreira, Diamantino França e Manuel Martinho, obteve na classificação geral desta corrida o primeiro lugar, sendo-lhe conferido igualmente um valioso bronze.

A *équipe* que se classificou em segundo lugar, foi a do Football Club do Porto.

Tiro

NO torneio de tiro no domingo disputado em Leiria, voltou a *equipe* do Sport Club Conimbricense a obter a primeira classificação, entre as muitas e excelentes *equipes* concorrentes.

Football

SABEMOS que o União Football Coimbra Club aceitou o convite que lhe dirigiu o Real Deportivo Extremenho, de Badejoz, para ali ir fazer dois jogos, muito brevemente.

Atletismo

CONFORME a *Gazeta de Coimbra* noticiou em primeira mão, o torneio atlético promovido pela Associação Académica e levado a efeito nos dias 12 e 13 do corrente, no campo de Santa Cruz, reveste-se dia a dia de um vivo interesse.

A *equipe* do Sporting, de Lisboa, que se faz representar na sua máxima força, vem movimentar este torneio de uma maneira extraordinária.

Corporações administrativas

FORAM nomeados para fazerem parte da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Cadafaz, os srs. Luís Gonçalves de Almeida e Luís das Neves, e para a de Vila Nova de Ceira, o rev.º Caetano Lucas dos Reis.

No Governo Civil foi visada a guia de marcha do tenente sr. Adelino Ferreira Fresco, que vai assumir as suas funcções de administrador do concelho e presidente da Camara Municipal de Soure.

—

O SR. Joaquim dos Santos Ramalho, foi nomeado vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Montemór-o-Velho.

Noticias militares

O CORONEL sr. Reis Fisher, que comandou a 2.ª Região Militar, com séde nesta cidade, foi louvado pelo «zelo e competencia que sempre demonstrou no desempenho dos vários serviços que lhe foram cometidos, e especialmente no comando da Escola Prática de Artilharia, onde deu provas de oficial ponderado e muito conhecedor dos assuntos da sua arma».

O coronel sr. Fisher passou á situação de reserva.

—

NO Batalhão de Caçadores n.º 6 foi colocado o tenente sr. Tavares Dias, que se encontrava no quadro da sua arma e residindo nesta cidade.

—

ACHA-SE aberto concurso para o lugar de alferes-veterinario do quadro permente do Exército, para as vagas que se derem de 1 de Novembro de 1929 a 31 de Outubro de 1930.

—

A O. E. n.º 14, de 27 de Setembro, publica o aproveitamento obtido por oficiais que frequentaram, na Escola Prática de Infantaria, o curso de metralhadoras pesadas.

A CIDADE

Agressões

COM duas balas de pistola alojadas na cabaça em virtude de agressão de que foi vitima na terra da sua naturalidade, veio para o Hospital da Universidade, Jorge Henriques, serralheiro, do Olival, concelho de Vila Nova de Ourem.

— Rosa de Jesus Ribeiro, residente no Loreto, apresentou queixa na Policia, contra Luís Rodrigue Serra acusando-o de ter entrado em sua casa, agredindo-a.

— Foi preso Joaquim dos Santos, de 16 anos, de S. Paulo de Frades, por ter agredido Maria Augusta da Costa, residente nos Olivais.

— A Policia capturou José de Jesus Justo, ferreiro, por ter agredido, como noticiamos, seu irmão Francisco Maria da Silva, fracturando-lhe o craneo.

Desordem

POR desordem, foram presos, Luís Santana Cabrita, Raul da Silva Baptista, Antonio Simões de Carvalho e Fernando da Costa, desta cidade.

Atropelamento

POR ter atropelado com uma bicicleta, o menor de 11 anos, José Serra, residente no Bêco do Castilho, foi preso Antonio Marques Junior, desta cidade.

Crime repugnante

NA Policia foi apresentada uma queixa contra Joaquim Monteiro Denis Negrão, do Chafariz, S. Martinho do Bispo, acusando-o de um crime repugnante de que foi vitima uma menor de 7 anos.

Para Juizo

FOI enviado para o poder judicial, Joaquim Nunes Borges, da Covilhã, por ter agredido um agente da Policia.

Desastre

ESTA noite deram entrada no Hospital da Universidade, Manuel Lopes, de 56 anos, do concelho de Pombal, com dupla fractura exposta do maxilar inferior por ter caído a um poço, e Manuel Francisco Cordeiro, de 48 anos, do lugar do Palão, freguesia de Vermoil, foi atropelado por um automovel ficando com o braço direito quasi decepado.

Autopsia

NO Instituto de Medicina Legal foi ontem autopsiado o cadaver de Maria da Conceição, de Pé de Cão, freguezia de S. Martinho do Bispo, cuja autopsia havia sido requisitada por se suspeitar que a falecida tivesse sido vítima de maus tratos por parte do seu marido.

Ao que nos consta, a autopsia nada revelou que confirmasse aquela suspeita.

Espectaculos

Tivoli

INICIAM-SE hoje nesta elegante casa de espectaculos as *soirées* da moda, que terão lugar ás terças e sextas-feiras, constando o programa, além do sensacional filme *Ilha deserta*, um concerto musical em que executará um solo de violino, a notável artista italiana D. Elvira Bursatti, que a empresa do Tivoli contratou para fazer parte da sua orquestra.

O espectaculo de hoje, por esse motivo, deve ter uma avultada concorrencia.

A hora legal

será atrazada 60 minutos de 5 para 6 de Outubro

PELO ministério do Comércio foi publicado o seguinte decreto:

Art. 1.º — A hora legal será atrazada 60 minutos na noite de 5 para 6 de Outubro proximo.

§ unico — Para os efeitos deste artigo todos os relogios do continente da Republica serão atrazados 60 minutos ás 24 horas do dia 5 de Outubro.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN
PIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 1 de Outubro de 1929 — 2400

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
África Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ENTRA hoje o mês de Outubro e com ele se recomeça a vida escolar da Universidade. Vão principiar os exames deste período neste instituto superior, e assim Coimbra retoma o seu movimento habitual, com o regresso tambem de tantas familias que teem andado ausentes. No Liceu José falcão está completa a inscrição de alunos. Os que requererem agora só podem ser admitidos no Liceu Julio Henriques ou Liceu feminino, pertencendo a este sexo. Na Universidade tem entrado avultado numero de requerimentos para matriculas, mas só depois de concluidos os exames da 2.ª epoca se pode ficar sabendo o numero de alunos que vão ter frequencia no ano lectivo de 1929-1930.

• • •

O SR. ministro da Agricultura vai ordenar que as leis em vigor, referentes á expropriação de terrenos incultos, sejam de futuro rigorosamente observadas nos seus principios fundamentais. Recomenda o jornal de onde extraimos a informação, o aproveitamento urgente desses terrenos pois que o governo está na disposição de proceder inergicamente. Na verdade não faz sentido que num país que tanto carece da terra hajam consideraveis extensões de leiras para cultivar.

• • •

O BAIRRO de Santa Clara está exigindo activo e rigoroso policiamento. Ha ali falta de condições higienicas, pois não ha canalisações de esgoto. Na rampa da ponte fazem deposito de estrume e lixo levantado da estrada e que dá muito mau cheiro. A' noite fazem despejo de toda a casta de porcaria na travessa que passa ao lado da oficina de serralheiro, em frente da estrada que vem da ponte e é continuação da estrada de Lisboa. E' tal o cheiro asqueroso que ali se nota á noite, que se tem de passar de largo. Não é só o mau cheiro, são cardumes de môscas que ali afluem á porcaria. Pedimos urgentes providencias.

• • •

CRESCE cada vez mais o numero de ilusionistas e alguns teem morrido sem deixarem desvendado o segrêdo dos seus *trucs*. O austriaco Polta usava executar um trabalho curioso que nunca ninguem soube explicar. Colocava sobre uma mesa um dado pequenino, que ia aumentando de proporção até sair dele uma dama. Hondri apresentava aos espectadores um scenario muito humilde, que se limitava a um pequeno quarto com 2 portas. Em certa altura surgia a figura duma mulher que servia dôces e tudo mais que era requisitado pelo publico. Lunkui, apesar de cognominado o rei dos ilusionistas, nunca conseguiu reproduzir os *trucs* de Hondri.

• • •

VAI reunir-se a Comissão do monumento aos mortos da guerra, para definitivamente se assentar na escolha de local para esse monumento.

Falta de coragem

A CIDADE precisa de se afirmar, de verdade, como centro importante, progressivo, valioso. Coimbra, que tem no mundo nome conhecido, mercê da sua Universidade, deve dar exemplo ao país, de que quer valorizar-se, de que quer ser cidade moderna, aberta ao progresso, bafejada por um certo ar de modernismo.

Tem-se trilhado um caminho que mostra a cidade não ter estacionado. E' justo confessar esta verdade. Coimbra, de ha anos para cá, tem tomado um certo incremento, tem-se alindado um pouco, tem passado a ser mais vizitada do que o era anteriormente. E' ver como, todos os dias, o numero das pessoas que aqui afluem é notavel e importante.

Isto, porém, sendo alguma coisa, não é o bastante. E' preciso trabalhar mais, e muito mais, pela cidade. E' preciso que a cidade sofra uma mais forte remodelação, é preciso que se olhe, a valêr, para aquilo de que Coimbra tem necessidade, e necessidade imprescindivel.

A higiene é uma palavra van nesta cidade. Vejam-se certos arruamentos da parte baixa; vejam-se algumas casas, onde a população vive miseravelmente, sem conforto de qualquer ordem, sem a mais elementar higiene e aceio. Por culpa dos proprios moradores? Sim, por culpa um pouco deles, porque o português, regra gèral, é refractario á limpesa, mas por culpa tambem de quem, devendo olhar para assuntos desta ordem, não procura criar bairros, onde, mediante rendas compativeis com as magras bolsas, se possa viver.

Em todos os países se olha com cuidado para o problema da habitação. Em toda a parte se deseja possuir uma casa com um certo conforto, casa que proporcione algum bem estar. Assim não sucede em Portugal, onde se vive anos e anos, onde se passam vidas inteiras, sem a menor qualidade de agasalho, sem a mais leve sombra de socêgo.

E' um problema, este, importantissimo e para que se deve atender com a possivel urgencia.

Ha casas insalubres, mesquinhas, que degradam o habitante, que o inferiorizam, que o prejudicam na sua vida e na sua saúde.

E' preciso que esse mal termine. Não dizemos que poderá terminar dum para outro momento, mas pode-se a pouco e pouco, concorrer para a sua extinção, para terminação dêsse mal.

Em cada ano se poderia fazer a construção dum certo numero de casas baratas, de preços acessiveis aos não ricos, aos simplesmente remediados, ou mesmo pobres. Casas essas deveriam ser que permitissem ir arrazando aquelas que, por sua insalubridade, por suas más condições higienicas, não deviam, ha muito, estar de pé.

A cidade ia-se alindando, ia-se modernizando, e a higiene e o bem-estar dos cidadãos só com isso tinha a lucrar.

Poderia a Camara Municipal, ou qualquer pessoa de iniciativa e capitais, tentar essa obra de progresso e de resultados valiosos e proficuos, com o que todos teriam a lucrar.

A Camara Municipal poderia atacar este problema com vontade, e com isso a cidade só teria a lucrar, assim como a saúde pública.

O sitio chamado Terreiro da Herva — uma vergonha numa cidade de pouquissima importancia, quanto mais numa cidade como Coimbra — precisa de ser destruido, tendo-se, porém, antecedentemente, construido novas construções noutro local. A vida de Coimbra não se vai já coadunando com a existencia de lugares tão infectos como aquele. E muitos mais locais ha, em igualdade de circunstancias, por essa cidade inteira.

Está a Camara Municipal em situação excelente para poder fazer uma obra admiravel de aformoseamento e higiene citadina. Se o quizer fazer presta um serviço importantissimo, e altamente valioso, á cidade. Porque o não faz?

Se Coimbra não tem prosperado tanto quanto devia, e merecia, é isso proveniente de falta de coragem da parte de quem, no uso de funções governativas, ou de direcção, delas se não tem servido, não tem querido servir, ou não tem, para tal, a precisa coragem? Assim sucede, de facto.

Com alguma coragem ter-se-ia já realizado, nesta cidade, uma grande e magnifica obra; ter-se-ia obtido uma mais completa modernização, uma onda de civilização teria passado por Coimbra. Haja coragem para produzir obra proficua e de futuro — como em todos os países está sucedendo.

Com a falta de coragem, de que estamos a sofrer as consequencias, não se pode sair do marasmo em que se tem, infelizmente, vivido.

ALIGA de Profilaxia Social faz circular actualmente pelo país, estas máximas:

— Em cada quarto de hora morre um tuberculoso em Portugal.

— De todas as doenças infeciosas a tuberculose é a mais destruidora e evitavel.

— E' a ignorancia que semeia e espalha a tuberculose.

— Se tendes tosse e febre consultai um médico. A tuberculose diagnosticada no principio cura-se facilmente.

— Não beijeis ninguem na boca.

— Aquele que cospe ou escarra no chão é vosso inimigo.

— O sol e o ar são os melhores desinfectantes. Procurai que ambos entram em todos os recantos da casa.

— O tuberculoso que tomar as precauções necessárias não contagia.

— A tuberculose é tanto mais grave quanto mais novo é o individuo.

— Não vos coloqueis a menos de um metro, ao falar com um tuberculoso. Se tosse ou espirra, voltai-vos de lado.

• • •

EM Aljustrel foram lograda várias pessoas que compraram fracções da lotaria, com o numero 7.668. Este numero teve a sorte grande na penultima extracção, mas supondo terem apanhado a taluda lá foram a Lisboa para receber. Imagine-se as caras com que ficaram quando souberam que 3 vezes 9 são 27 neves fóra nada!

• • •

TEMOS falado muitas vezes na necessidade que ha de pôr cobro a desmandos de linguagem usados muito frequentemente. E' vêr o que sucede na estação do Caminho de Ferro. Ha pessoas que, apenas chegadas a esta cidade são logo surprendidas com palavrões, com asneirolas, com ditos impropios. Olhe-se para isso. Não se queira ter visitantes, não se fale em turismo simplesmente para a cidade ser visitada e dar lucro ao comercio, e não se olhando para a falta de educação de tanta gente. Olhe-se para este assunto, mas a valer, com cuidado, com desejo de o resolver imediatamente para prestigio desta cidade. Virem visitar esta cidade e serem recebidas malcriadamente as pessoas, a quem disseram que Coimbra era uma terra civilizada, não está bem. Assim prova-se o contrario: que Coimbra tendo desejos de se mostrar uma terra alta se afirma simplesmente como uma terra — igual a tantas outras do país — sem educação, sem cultura, por parte dos seus naturais dos seus habitantes.

• • •

EM honra da familia real de Holanda realisou-se ha dias em Haia uma manifestação, que, no seu genero, é a primeira que se tem feito em todo o mundo. Consistiu num côro em que tomaram parte 12.000 pessoas de ambos os sexos. O exito foi colossal em afinação.

• • •

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas. Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas. EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Quinta-feira, 3 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2401

Crónica Alfacinha

O Bairro da Liberdade

A DOIS passos de Lisboa, num declive que a Serra de Monsanto faz junto ao arco grande, estende-se um aglomerado de casas dos mais variados feitios e a que dão o pomposo nome de Bairro da Liberdade.

Toda a vida alfacinha tem destes paradoxos: chamam Bairro da Liberdade a esse montão hostil onde agonisam almas, paredes meias com o aqueduto das aguas livres que conserva a linfa permanentemente prêsa nos seus encanamentos arcaicos e do tempo em que não se conhecia, ainda, a teoria do equilibrio dos liquidos em vasos comunicantes.

Visto de longe, o tal bairro, apresenta um aspecto sofrivel, com o zinco dos seus telhados luzindo ao sol; as paredes côr da madeira, e manchas garridas, aqui e além, das roupas a secar.

Ao pé, todo esse espectaculo confrange.

A miséria patenteia-se em todo os palmos de terrenos; as mulheres esgadelhadas discutem á porta com vomitos de obscenidades, enquanto os filhos nus ou quasi nus rebolam pela terra do caminho, como pequeninos animais refocilando á busca de alimento.

A promiscuidade é simplesmente horrivel.

Nos escassos aposentos, quasi sempre um unico, dorme a familia toda, despindo-se á frente uns dos outros, como se a miséria fosse antagonica do pudor, como se aquela gente toda fizesse gala em mostrar o corpo depauperado pelas privações, banheiras negras que se agitam a omalhoiçoar os erros dos outros homens que se não querem vêr.

Casas que são infernos miniaturais no tamanho, pois a essencia é sempre a mesma; casas onde as almas se alquebram a pouco e pouco, sugeitas ao frio da serra que entra pelas paredes mal construidas, pelo sol que escalda o sobrado a um montão de lama ignobil.

Passam os comboios regorgitando de pessoas chics que vão para Cintra; carruagens ajouiadas de vultos gentis respirando a alegria de viver, antegosando umas horas de felicidade ou de abandono...

E os miseros deixam passar quem passa, olhando como negros que vêem brancos gosar; mirando os sórdidos farrapos que o tempo tornou asquerosos, reparando para os casébres onde a miséria campeia; confrangendo-se-lhes o coração ao atentarem nos filhos seminus e ás vezes sem pão, perfeito contraste com aquele menino que passou no comboio, muito lindo e loiro brincando com um balão verde, da côr da esperança.

No verão, o Bairro da Liberdade é como sanzala africana; sem agua, sem sombra; em reverbéros que ferem a vista; com imanações esquisitas de miséria e desmasselo.

No inverno, a chuva inclemente vem lá de cima, galga a serra em loucas aarreiras, fragmenta os caminhos, torna-se rio caudaloso que bátra de lôdo por onde passa, reduzindo as veredas a charcos onde de noite, nem o brilho das proprias estrelas se reflete.

Pois a Camara, a pretexto de ser necessario tirar o escarro da beira do lençol de fino linho, mandou demolir todas essas edificações.

Acho bem, e acho mal.

Acho bem, porque a cidade tem que se apresentar limpa e decente a olhos de nacionais e estrangeiros, de forma a retirármos uns certos aspétos que nos dão assim um ar de meios civilisados.

Acho mal, porque o que seria dessa gente se lhe rebentassem com a tóca; para onde iria esse aglomerado de miséria: os homens — mas tantos —, sem trabalho e sem esperança; as mulheres com os ossos a furarem a pele; os filhos a dormirem pelos vãos das escadas, como cachorros que tivessem corrido do antigo poiso.

Reconsideraram os edís da minha terra.

E' que, francamente, o problema urbano não assenta em arrasar umas casas ou um bairro miseravel.

Façam, primeiro, habitações onde entre o ar e o sol, onde as almas se elevem numa adoração á Natureza, onde os filhos grazinem longe da mizeria antiga do velho Bairro da Liberdade, rótulo sangrento que encobre muita desgraça e muito abandôno.

EDUARDO DE FARIA.

Ha 50 anos

3 de Outubro

Joaquim Antonio de Aguiar toma parte nas manifestações absolutistas. — De uma carta de Antonio Ribeiro Saraiva publicada no *Conimbricense*, transcrevemos a seguinte interessante passagem:

. . . . . .

O meu amigo deve ter visto na *Nação* as noticias e relações agora mesmo publicadas, da pilhagem, do roubo e mais escandalos, das preciosidades, das pratas, dos vasos sagrados, etc., etc., dos conventos e igrejas, em valores enormes, que tudo foi roubado e sumido nas algibeiras dos «liberaes» *do alheio.*

Não tem estado deplorando a perda de monumentos, de livros preciosos, esbanjados e roubados das bibliotecas dos conventos, etc.? Quem teve a culpa de todas essas malfeitorias?

O meu colega talvez não saiba que eu fui intimo amigo do matafrades Aguiar, aí em Coimbra? Que o vi dançar como um bilro na Quinta das Canas, á noite, á saude da «Restauração», no dia do Préstito de Santa Izabel, em 1823, celebrando a dita restauração dessa época — e sem dúvida teria posto o laço azul e vermelho, que quasi toda a gente poz então, e que eu proprio nunca puz; e respondi aos que dessa falta me acusavam que «os meus sentimentos e convicções não dependiam de um laço de fita, que se pregava com um alfinete, e mais facilmente ainda se despregava.

Nesse tempo, juntavamo-nos, como grandes *corcundas* (ha de saber que era o apodo que se dava aos realistas), em casa das senhoras Mirandas, mãe e filha na Calçada em frente da Misericordia, a *corcundar* todos os serões, o Padre Fernandes, Guilherme Henriques (depois Patriarca), Aguiar, Antonio Xavier de Barros Corte-Real, eu proprio, e se bem me recordo, o honrado advogado José Ferreira Seco, da rua das Fangas, sendo a casa tambem frequentada por outros colegiais de S. Pedro e de S. Paulo, que eu podia nomear.

Quando porém, encontrei, em Vizeu, por ocasião das eleições de 1826, o mesmo Aguiar, e na rua o saudei, percebi logo, por seu modo, que já era outro homem, e que desejava evitar a minha conversação. — Todos sabem como depois se fez vinagre.

Nenhuma tenção tinha de escrever hoje ao *Conimbricense*, pois estou afogado em trabalho, com três livros; isto, dois manuscritos originais do Bispo do Pará e um para retocar em reimpressão, e mais urgente, a revisão do manuscrito e correção das provas da relação da interessante viagem através de Africa, do nosso compatriota, e comprovinciano Major Serpa Pinto.

. . . . . .

5 de Outubro

Olimpio Nicolau Rui Fernandes. — O conselho administrativo da Associação dos Artistas resolveu, sob proposta do sócio Augusto José Gonçalves Fino, que no dia 8 de Dezembro, aniversário da instalação da mesma associação, fosse inaugurado com a possivel pompa o mausoleu que, por subscrição publica, vai ser erigido no cemitério da Conchada ao benemérito cidadão Olimpio Nicolau Rui Fernandes, fundador da dita Associação.

Este numero foi visado pela Censura

Coronel João de Brito Pimenta de Almeida

LEMBRANDO a data do aniversário natalicio do nosso prezado amigo o coronel de Administração Militar sr. João de Brito Pimenta de Almeida, na ultima terça-feira foi-lhe prestada uma significativa homenagem na Repartição do Ministério da Guerra, de que é chefe.

Nesse dia os sargentos em serviço na 3.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral daquele Ministério, em sessão soléne realizada na mesma Repartição, ofereceram-lhe uma magnifica ampliação duma sua fotografia, acompanhando esse oferecimento da seguinte mensagem:

Ex.mo Sr. coronel João de Brito Pimenta de Almeida, dignissimo Chefe da 3.a Repartição da 2.a Direcção Geral do Ministerio da Guerra:

Os sargentos em serviço na 3.a Repartição da 2.a Direcção Geral deste Ministerio, de que V. Ex.a é mui digno chefe, desejando testemunhar o enorme apreço em que tem as qualidades militares e virtudes civicas, que bem predominantes, V. Ex.a tem sempre exteriorisado, mostrando-se ao mesmo tempo um modelo de bondade e de bom trato, veem muito humilde e respeitosamente entregar-lhe, acompanhada desta mensagem, a ampliação de uma fotografia de V. Ex.a

Alheios a todas as paixões que não conduzam ao prestigio do valoroso Exercito Português, que abraçamos com denodo e verdadeira dedicação, quizemos, aproveitando o feliz dia do aniversario natalicio de V. Ex.a tributar-lhe esta pequena mas sincera homenagem, que a bondade do vosso coração fez nascer espontaneamente em todos nós, salvo o devido respeito que tributamos a todos os nossos legitimos superiores.

Por este facto teem os sargentos signatarios a congratulação de vir homenagear hoje a figura do seu ilustre chefe, o soldado da guerra que nobremente atravessou as vicissitudes dos campos de Flandres, máscara sincera, alma pura e de bond de, chefe ilustre que tem sabido orientar um critério e proficiencia esta complexa e dificil repartição: a mais importante balança financeira do Exercito. Perante o exemplo de uma direcção tão zeloza e inteligente, de dotes militares que encerra o seu alto espirito de rectidão e de justiça, marca de uma forte corrente de disciplina e de moralidade, perante a afabilidade invulgar com que se nos dirige e nos trata não podiam os humildes subordinados de V. Ex.a deixar de prestar-lhe esta modesta e singela demonstração de simpatia que, embora tenha o cunho de simplicidade, é espontanea, sincera e respeitosa.

Não tem de certo esta nossa homenagem semelhança com outras que a V. Ex.a teem dedicado, nem tão pouco esta mensagem o fulgor que só o culto da lingua, que nos falta, pode dar expressões escritas; mas, na nossa simplicidade, desejamos assinalar as nobres qualidades de caracter que verdadeiramente o prestigiam.

Aceite, pois, V. Ex.a, com a devida permissão, os protestos da nossa mais alta consideração, estima e respeito.

A sessão em que essa homenagem foi prestada foi presidida pelo homenageado, secretariado pelos srs. majores Moniz Fonseca, Manuel Mendes e Magalhães Correia.

O primeiro destes oficiais, abrindo a sessão, e na sua qualidade de oficial mais antigo, prestou homenagem ás qualidades do coronel sr. Brito Pimenta de Almeida, associando-se á homenagem prestada ao ilustre oficial.

Em nome de todos os sargentos falou o 1.º sargento sr. José Pereira Faria, que lhe apresentou as homenagens de todos os sargentos em serviço naquela Repartição.

A mensagem, lida pelo 1.º sargento sr. António Mendes Serra Junior, em seguida foi-lhe entregue pelo mesmo, sendo depois descerrado o retrato, que estava coberto com a bandeira nacional.

O nosso amigo coronel sr. Brito, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem prestada, que extremamente o sensibilizou, terminando com as seguintes palavras o seu agradecimento:

Aqui dentro, tenho orientado o serviço no sentido de prestigiar o Exercito a que todos nós nos honramos de pertencer e posso afirmar com viva satisfação, que tenho encontrado nos sargentos um auxilio valioso. A homenagem de hoje deixou-me as mais gratas recordações. Não a esquecerei nunca. A todos, muito obrigado.

Associamo-nos de todo o coração á justa homenagem prestada ao nosso velho amigo e daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos e as nossas efusivas saudações.

reposteiro chinez

uma profecia

Walter Brown é um pobre americano que, nas horas vagas cultiva a profecia, o que ninguem lhe podia levar a mal, se o reverendo Brown não fosse um profeta macabro.

Mas esta de dizer que, para meados do ano proximo, um cataclismo formidavel virá enlutar a terra, não abona muito em favor das suas digestões.

Profetisa padre Walter uma horrivel explosão da nebulosa Lion, proximo do globo, resultante do desagregamento de estrelas que compõem aquela nebulosa, as quais, ao cairem, hão-de incendiar os planetas condenados ao choque fatal.

A catastrofe — acrescenta o sacerdote — que se produzirá numa noite de verão, será precedida de um calor de fundir metais. Reverendo Brown é, evidentemente, um humorista. Que rica piada ás emissões de ceáulas!

E depois aquele desagregamento de estrelas!

Estrelas caindo sobre a gente! Uma chuva, torrencial, de estrelas! Extranhos, magicas cornucopias vertendo cá para baixo, deslumbrantes caudais de estrelas!

Esta piada não chegou á Europa. Ficou em Holywood... Porque uma chuva assim, só de estrelas cinematográficas, positivamente. Pelo brilho — e pela quantidade.

E então, palavra, não tenho duvida nenhuma em expor-me ao temporal, logo que caia a meu lado — uma banhista da «Mach-Senett-Film». E prometo por de parte o sobretudo e o guarda-chuva, e esperar em mangas de camisa, a Ossi Oswalda — embora reverendo Brown diga que poucos entes humanos sobrevirão a esta catastrofe...

Adriano Peixoto.

Albertino Marques

O DISTINTO serralheiro artistico sr. Albertino Marques acaba de mudar a sua oficina para casa própria, na rua João Machado, a qual se encontra bem instalada e satisfazendo aos mais modernos preceitos de instalação.

Fica junto á oficina de canteiro do sr. João Machado Junior, que igualmente a esta beleceu em casa própria.

Esta rua está se tornando bastante industrial, morando já ali algumas familias, que lamentam não vêr essa artéria, já hoje de grande movimento, em melhores condições de transito, pois nem sequer se acha calçada nem o terreno regularizado.

Liceu do Dr. Julio Henriques

ESTA' afixada, no átrio do Liceu a relação dos alunos a quem foram concedidas inscrições de propina.

— As aulas abrem no próximo dia 7, devendo todos os alunos comparecer no Liceu, ás 10 horas.

— Os alunos de 1.ª classe e os que, pela primeira vez, seguem o ensino oficial, teem inspecção médica, no dia 7, ás 14 horas.

Energia electrica

O RELATORIO dos Serviços de Gaz e Electricidade do Porto, do ultimo ano, foi distribuido e dele tiramos as seguintes notas:

Os lucros de exploração durante o ano económico de 1928-1929, incluindo os encargos financeiros, ascenderam a 3 931 854.$36. O lucro da exploração da electricidade foi de 5.091.915$795. Descontando o custo da iluminação publica da cidade, ainda encargo inerente á exploração destes serviços e que foi de 1928 1929 de 2.295.897$02,1, resta um lucro liquido de 1.635.957$33 9.

A energia fornecida pela União Electrica Portuguesa (Lindoso), foi de 12.181.016 kwh. em 1928-1929.

Como se vê, a Camara do Porto obteve lucros importantes com a exploração da energia electrica, permitindo ainda a boa iluminação da cidade.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

A redenção na morte

Palavras breves de desculpa sobre um criminoso

HA poucos dias ainda, li, em noticia aristocrática nas primeiras páginas dos jornais diários que o Melo de Guimarães tinha falecido. Para quem, como eu, desde anos que se habituara a considerar no infeliz que a tisica matou, uma vitima e não um criminoso — a nova foi mergulhar no mais recondito da alma e foi causar minutos de saudade á minha dôr de revoltado.

Porque é preciso que os senhores saibam que muita vez quem faz um criminoso não é a ambição ou o sentimento mau que o fó ça a um minuto trágico de sangue — é muita vez a propria psicose do individuo, algemado na sua racionalissima lógica por taras hereditarias e patologicas.

O Melo de Guimarães foi requintado e mau no crime que praticou — mas eu estou convencido que era um bom... Foi a infelicidade dumas letras vencidas, a ideia trágica do vilipendio e da desonra — que o coartou a manicomiar sua educação e sua humanidade para deixar á solta a grande parte do instinto mau que animalmente todo o homem tem. O Melo matou num momento de inconsciencia e de doença — que ele demonstrou á saciedade no proprio crime acarretando, ás costas, como encomenda sem monta, a propria vítima quasi cerca de dois quilómetros...

Isto denota alteração mental e prova que o seu crime, que eu não cri nunca com premeditação, foi um crime ocesional de patológico.

De resto, o Melo que em Guimarães conheci de vista, foi um torturado sempre. Jámais nos seus olhos grandes e misteriosos floriram lágrimas de ventura! Sempre um destino mau o acicatava a toda a hora, coartando-o a chicotadas de fatalidade — e forçosamente o Melo tinha que odiar a sociedade...

Hoje que ele morreu — isto é, hoje que a sua alma paira no infinito, na penitencia da redenção — eu não tenho vergonha alguma de vir declarar que nunca o Melo me mereceu mais que lástima e dó.

Aquando da sua evasão, foi apanhado em convulsivo choro — lágrimas que encerravam um mundo de remorsos... E depois quem é criminoso tem forçosamente que chorar porque a sociedade analisa friamente o seu acto sem investigar, a mór das vezes, da intenção moral — e, perante uma lógica, assim fria como bisturi de morgue, jámais uma ideia de redenção os animará, a esperar melhores dias de perdão... O Melo, de Guimarães, não poderia ser compreendido porque ninguem lhe soube perceber as lágrimas...

* * *

A sua morte foi na verdade um alivio. Só assim o Melo poderia ser desculpado do seu crime rocambolesco e mau — porque a sua alma, enodoada por comesinhices de ambiente, se librará e se alimpará no éter e se purificará em Deus.

O Pousada — aquele que a sua mão traiçoeira e inconsciente vitimou — hade compreendê-lo lá, no mundo sereno da morte, e perdoar-lhe-ha o seu gesto, momentaneo e irreflectido. E' que no mundo do espirito, no mundo da alma não ha picuinhas preconceituosas disfarçadas no carnaval social desta terra, idiotisada de presunções ridiculas. Lá ha uma redenção que limpa e lava como agua fresca de pucarinho. Que acaricia e afaga como dedos de seda de namoradas. Que perfuma e enleva como sonhos quimerisados de perfeição...

O Melo morreu. Eu creio na sua purificação...

MANUEL ANSELMO.

coisas de todos os dias

II

os processos e a finalidade

CONHEÇO um estudante que é comunista, que me estima como bom amigo e que discute Jesus Cristo com lealdade e camaradagem. Não que Cristo e o meu amigo comunista sejam antagónicos no seu ideal, mas apenas uma leve diversidade os distingue nos processos que escolheram para alcancarem a tão anceada fraternidade universal.

O mesmo sonho duma vida melhor, aniquilou ha muito, como no peito de Cristo, a atracção pelos privilégios desta vida burguesa tão encantadora e tão vil, no peito do meu amigo comunista tão desinteressado, tão idealista e tão feroz.

A mesma ancia da libertação do individuo algemado com preconceitos, por um passado tenebroso que gerou no seu ventre a escravidão do futuro, esmagado sob o interesse material e deshumano que obstina como um dique tenaz em estagnar a torrente de ideias redentoras; a mesma ancia da libertação do individuo impele o meu amigo a agir e a sacrificar-se por essa legião de pre-homens de que se compõe a humanidade, como outrora impelira Jesus á imortalidade ingrata e ao martirio inutil.

Que os processos de Cristo e os do meu amigo não sejam precisamente os mesmos, não me admira nada. O meu amigo comunista não ignora que os processos de Cristo o conduziram ao patibulo: e, se considerarmos que vivemos numa época mais cinica, adivinhou com certeza que a cruz seria modernisada e substituida por um manicómio. E, como o meu amigo é positivista, critica Cristo e, detestando os seus processos, chega a detestá-lo por vezes. Mas, lá no seu intimo, ama-o como camarada e lamenta-o como pusilánime.

Encontro-o muitas vezes, nesta magestosa capital do intelecto que traz a Universidade como um chapeu alto a esconder-lhe a careca de pensadora e de erudita. Coimbra está repleta de curiosidades e o meu amigo interessa-me tanto como os Evangelhos ou como um livro de aventuras. Tem um pouco de Deus e do Diabo. Diz-se hia que Ormuzd e Ariman assinaram no seu espirito o tratado da paz perpetua e reconheceram a eficácia duma leal colaboração em prol da causa pela qual espontaneamente se sacrifica, alegando que não cumpre mais que o seu dever.

Encontrei o ontem e, após uma acalorada discussão, atirou-me com esta:

— O Cristo convencia mas não exaltava. Não tinha o poder da organização. Era incapaz de armar um troço de homens e vir á rua...

MARIO COELHO.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

"Don Quijote en la Gloria,,

por D. Carlos Bolivar Sevilla

TEM dado margem ao aparecimento de variadas composições literárias, apreciações ao mérito literário de Cervantes, ou de critica á figura celebrada, o conhecido *Don Quijote de la Mancha*, que tambem tem servido de inspiração a obras poeticas e em que, tambem, a moderna cinematografia igualmente já se inspirou.

Este facto tem-se dado em todo o mundo culto — assim pode dizer-se.

E Portugal — país visinho tanto de Espanha, em quasi todos os tempos conhecendo a sua literatura e presando-a, em epocas de brilho para as suas letras apresentando escritores conhecidos por sua obra nas duas linguas, como Gil Vicente e como D. Francisco Manuel de Melo, para mais não citar, — não se desinteressou jamais da figura do autor daquele livro, que em Portugal viveu algum tempo e até, parece, duma portuguesa se enamorou e a portuguesas teve como amigos.

E para provar o acerto basta lembrar que, a quando da comemoração do 3.º centenario da publicação do *D. Quichote*, estudos valiosos em nossa lingua apareceram denotadores da curiosidade e interesse votados ao livro conhecido e apreciado.

E neste momento me lembram os nomes de alguns escritores portugueses que, em epocas várias, escreveram páginas de admiração pela obra imortal da lingua castelhana.

Ao acaso poderei citar Sousa Viterbo, Xavier da Cunha, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, na prose; como no verso os nomes de Gomes Leal, Goncalves Crêspo, Joaquim de Araujo e Filinto de Almeida que, embora considerado brasileiro, não deve deixar de ser citado falando-se em publicações escritas em lingua portuguesa.

Tambem tem por vezes, atraído a atenção do palco a figura de *D. Quichote*. Antonio José da Silva, o *Judeu*, morto em 1739 á ordem do Santo (?) Oficio escreveu uma *Vida do grande D. Quichote de la Mancha e do gordo Sancho Pança* e tambem o facêto e pedinchão Nicolau Tolentino de Almeida escreveu uma alegoria sobre o tema do *D. Quichote*, a que chamou *Quixotada*.

E ainda me lembro, agora do nome do poeta e prosador, José Ramos Coelho, que escreveu uma peça em verso, *Cervantes*.

E outras mais composições ha em lingua portuguesa sugeridas pela leitura e estudo da obra cervantina.

Sendo certo que a escritores portugueses, como de todos os países, mereceu e merece admiração o livro de Miguel de Cervantes, para admirar não é que a escritores da mesma lingua outrotanto suceda.

E sucede, efectivamente, podendo dizer-se que a bibliografia relativa ao assunto, é copiosa e muita dela interessante.

No numero desta bibliografia, e como devendo figurar nesta ultima, entendo eu dever colocar o livro *D. Quijote en la Gloria* do môço escritor equatoriano, o sr. D. Carlos Bolivar Sevila, livro que a amabilidade do seu autor permitiu que, ha tempos, me viesse visitar.

Don Quijote en la Gloria, que eu li com a maior simpatia, afirmou se-me como uma

SENHORA

Inglêsa com muita prática de ensino, leciona INGLES, FRANCES, ITALIANO E ALEMÃO. Habilita nestas linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-A. 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Ema da Conceição Paiva
D. Laura Mesquita da Cruz
D. Lucia Alves Simões Lucas
D. Isaura Abrantes
Dr. Mario Simões Trincão
O menino Carlos Eduardo Pereira Mendes
Eduardo Augusto de Mascarenhas Mimoso.

A'manhã:

D. Maria Amelia Teles
D. Maria Trindade Contente Cardoso
D. Maria Carlota Ferreira dos Santos Gameiro
D. Maria Helena Castro Araujo
D. Adelaide Mendes Simões de Castro Veloso
Antonio Simões
D. José Melich Buxeda
Francisco Mendes Pimentel Junior
José Leite.

Sabado:

D. Ana Maria Pina Faria
D. Maria da Conceição do Vale L. Rodrigues
Capitão Francisco dos Santos Galhardo.

Domingo:

D. Maria Madalena Portela Francisco Alves.

Segunda-feira:

Capitão José Matans
Miguel Rodrigues.

Doentes

Está doente o sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, o sr. José Mateus dos Santos (Cernache).

— Para o Porto, a sr.a D. Maria Adelaide Fernandes Estrada.

— Para Alter do Chão, o nosso presado amigo, José Garcia Canhoto.

Regressaram da Figueira da Foz, os srs. Gabriel Tinoco, Manuel Golegã de Sousa Santos, dr. Aurelio de Almeida, Manuel Violante Junior, Luís Marques, Fernando da Costa Sales, general José Maria da Costa e Carlos A. de Oliveira Peça.

— De Valezim, a sr.a D. Maria Anunciação de Carvalho.

— Da Guarda, o sr. José Pinto Teles.

— Das Caldas da Rainha, o sr. Alvaro Prates Inacio.

— De Penacova, a sr. D. Maria da Conceição Nazareth.

— Do Porto, o sr. Humberto Ribeiro da Cruz.

— De Penaguião, a sr.a D. Elvira Ponces de Leão.

— Do Picôto, a sr.a D. Maria da Conceição Almeida Ferreira.

— Da Carapinheira do Campo, o tenente sr. Leite.

— De Foz de Arouce, o sr. Lotario Lopes Ganilho.

— De Valença do Minho para o Porto, o sr. José Luís Martins de Araujo.

— Do Carregal do Sal para Ovar, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

prova insofismavel de cultura muito apreciavel do seu autor, ao mesmo tempo que uma pena adextrada se me revelou nessa leitura agradavel.

Em páginas elegantes, cheia de observações, conta-se-nos um belo *sonho* do autor do *D. Quijote en la Gloria*, sonho que nos deleita e encanta.

Não era, para mim, conhecido o nome do moço e esperançoso escritor, mas da leitura do seu livro, e muito apreciavel e digno de leitura ele é, fiquei considerando que um belo e imaginoso escritor possue o Equadôr, a republica sul-americana sempre anciosa de progredir, e já hoje possuidora, felizmente, dum nucleo algo importante de valores representativos.

D. Quijote en la Gloria, que tem o subtitulo *cuento fantastico*, mostra estudo, cuidado, facilidade de expressão e observação, ao mesmo tempo que nos apresenta, a proposito, um numero interessante de ditos e aforismos perfeitamente semelhantes a outros usados em nossa lingua, Sancho Pança, no livro de D. Carlos Bolivar Sevilla, usa frequentemente de expressões constantes do adagiario popular e o seu confronto entre as expressões usadas pelo gordo Sancho Pança e as usadas em nossa lingua pode servir para estudo, e estudo proveitoso para quem dedique a sua atenção a casos desta ordem.

Vários desses ditos poderia aqui citar e por eles se verificaria da semelhança com os nossos, mas um ou outro simplesmente aponto, como por exemplo: *más pronto se coje al mentiroso que al ladrón; alabanza en boca propia es vituperio*, tão irmãos dos nossos, como se sabe.

Ainda que outro valôr o livro de D. Carlos Bolivar Sevilla não tivesse — o que não sucede, porque ele afirma muito apreciaveis qualidades de escritor por parte do jovem equatoriano — já o facto de nos apresentar os apontados elementos para estudo comparativo do adagiario seria digno do nosso apreço e do nosso aplauso.

Mas D. Carlos Bolivar Sevilla é, digo o com firme convencimento, um valôr entre a mocidade do seu país e não o digo por lisonja, porque uma prova eu tenho do que afirmo no seu *D. Quijote en la Gloria*, para cujo autôr vão as minhas saudações e o meu apreço pelo que representa, em estudo, em observação, em sinceridade a sua obra, que honra a, já larga, bibliografia cervantina.

Nuno Beja.

ESPECTACULOS

O regresso de Alves da Cunha

DISSE-SE, no final da ultima temporada de inverno, que Alves da Cunha ia abandonar o Teatro — para fazer Cinema. Profundamente magoado pela indiferença atroz de um publico que, relegando para um olvidio deprimente, os seus empreendimentos de emprezário moderno, esquecia as suas interpretações formidáveis de actor humanissimo, Alves da Cunha não poude suportar, nem material, nem artisticamente, essa indiferença e esse olvidio. O cinema chamava-o — para o seu imenso publico, com os seus *cachets* fabulosos. E Alves da Cunha foi. Despediu-se do Teatro — com viva saudade. Nem os deslumbramentos do Cinema a poderam esconder...

Berlim recebeu-o com alvoroço. A imprensa alemã fez-lhe a justiça, que entre nós está por fazer, de o considerar um dos maiores artistas actuais, uma verdadeira celebridade.

Surgiu, porém, uma dificuldade.

O *filme* sonoro invadiu os mercados europeus, e os *studios* vão iniciar, brevemente, a sua produção.

Alves da Cunha não sabia falar alemão. E tinha de começar a filmar, imediatamente.

De uma unica pelicula, com a qual a U. F. A., que o havia contratado, encerrava a série dos filmes mudos, o grande actor poderia participar. Ora isto não convinha. E Alves da Cunha voltou.

Voltou — para o Teatro.

Tem-lo de novo nos palcos portugueses interpretando as grandes personagens do Teatro forte, emocionante.

Volta a representar — «Um homem», de Unamuno! E «A garra», «As duas causas», «Alma Forte»! E todo aquele teatro romantico que hoje, só um Artista pode fazer reviver.

A. P.

—

Tivoli

COM uma orquestra excelente, composta por admiráveis artistas, começaram ante-ontem as sessões da moda nesta confortável casa de espectaculos, as quais se repetem todas as terças e sextas-feiras.

Na primeira sessão, para que a empresa escolheu um variado programa, exibiu-se a distinta violinista italiana sr.a D. Elvira Borsatti, que a empresa contratou para fazer parte da sua orquestra e que deliciou o publico com solos de violino, executados por forma que mereceram de todos gerais aplausos.

A sr.a D. Elvira Borsatti, que possue o curso do Conservatório de Milão, faz-se acompanhar por seu marido, o sr. José Ramires da Fonseca, tambem um musico distinto, que toca na orquestra violoncelo.

Hoje, no *écran*, exibem-se os filmes da U. F. A. *Potsdam* (O destino de uma residencia real) *Ximini e a Faustina* e *Floridor e o misterioso*.

A'manhã novo concerto com solos de violino, que mais uma vez provarão o valor artistico da sr.a D. Elvira Borsatti.

A CERVEJA de Coimbra está sendo muito procurada por toda a parte. Um nosso amigo que ha tempo fez uma viagem por varias localidades tanto do norte como do sul, teve ocasião de certificar que esta cerveja ganhou justificada fama de ser excelente. E' uma industria canimbricense que promete grande futuro com honra para a nossa terra.

Empregado para escritório

Com prática de serviço de contas correntes, expediente e escrita á maquina, precisa-se.
Carta indicando ordenado e habilitações á redacção deste jornal para o n.º 100. 3

Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. Ex.ª neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. Ex.ª ser vitima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

COLEGIO DE S. PEDRO - Coimbra

Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo masculino e externos dos dois sexos.
Peçam o Regulamento-preçário á secretaria.

Noticias várias

O SR. Ministro da Instrução, que deseja conhecer directamente o funcionamento dos varios estabelecimentos de ensino desta cidade, só visitará Coimbra depois da abertura das respectivas aulas.

—

A COMISSÃO de Turismo pensa em pedir a necessária autorisação á entidade competente para mandar raspar a cal com que foi branqueado o Arco de S. Sebastião e que tanto o desfeia.

—

APESAR de não haver verba no orçamento do Ministerio da Instrução para se fazer a mudança da casa das maquinas do Jardim da Manga para os terrenos anexos á Escola Brotero, fazem-se esforços para que este assunto seja resolvido de fórma que esse recinto tenha a aplicação em que tanto se tem falado, independentemente da continuação ali da referida casa, que mais tarde seria mudada.

—

TENDO os Serviços dos dos Monumentos Nacionais passado do Ministerio da Instrução para o do Comercio, a Comissão de Turismo vai chamar a atenção deste ultimo misistro para a necessidade de ser restaurado o velho mosteiro de Santa Clara e de se proceder a obras de conservação no de Lorvão, sendo de crêr que o sr. Ministro do Comercio tambem visite brevemente esta cidade, a convite da referida entidade.

Pensão Vale de Canas

Por ter dado por terminada a época, passa a fazer serviço só aos domingos. Continuando a primar nesta casa o mesmo esmero e asseio.
Recebem-se encomendas para banquetes para o que tem pessoal habilitadissimo.
Para informações: Leitaria Conimbricense, Rua Visconde da Luz.
Continuam as carreiras de camionetes todos os domingos das 10 horas em diante.

Restaurante e Bufete

Adjudicam-se os da Associação Academica.
Modernas e ótimas instalações.
Para tratar na mesma das 15 ás 19 horas. — 3

Parteira Diplomada

Telefone 786

Barbearia Central

De Sebastião Carreira & Filho
SANTA CLARA

Participa aos seus Ex.mos fregueses que os trabalhos executados por seu filho Amadeu Carreira são feitos com tanta perfeição que apesar de ter ainda 9 anos incompletos o freguês sai da sua cadeira muitissimo bem impressionado o que não é vulgar numa criança desta idade.

Professor de Inglês, Português e Latim

Oferece-se para Colegios ou cursos, ex-professor de Liceus de Lisboa, dá referencias.
Carta a J. S. 2

Quereis dinheiro?
legal no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; décimos, 17$00; vigesimos, 8$50 e cautelas, 4$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.
Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9 X-s

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado
Rua da Sofia, 73. X-t-s

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.
Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.
Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.
Bom rendimento.
Informações nesta redacção. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 12-2.º, Coimbra. X

Casa

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienico.
A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos Limas. X

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.
Preços sem competencia.
Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, nos 181 a 183. 3

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Novo Consultório Médico
Praça 8 de Maio, 42-2.º

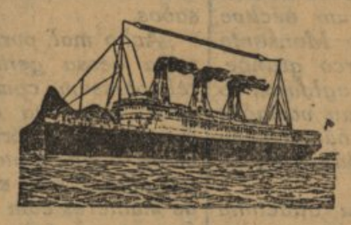
AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

CAMISARIA PEDROSA

A casa que no género tem o maior sortido. Colarinhos Olimpia, marca exclusiva desta casa. Elegancia e Economia. Não compare sem vêr o sortido da **Camisaria Pedrosa.**
Esta casa acaba de receber para a proxima estação os mais lindos padrões para casacos. Autenticas novidades em veludos de lã, e muitos outros artigos. O mais completo sortido em panos setins com preços sem competencia. Só uma visita a esta casa demonstrará a V. Ex.a a vantagem que tem em aqui comprar.
Largo Miguel Bombarda, 39.



Companhia Colonial de Navegação
S. A. R. L.
Séde em Lobito
Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné e Angola
Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA:

JOÃO BELO . . .	7680 T.
LOANDA	6000 T.
GUINE'	5150 T.
AMBOIM	4910 T.

Instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades
PREÇOS INFERIORES A TODA A CONCORRENCIA
Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens em Coimbra
Antonio Fernandes & Lagoas
Rua do Corvo

ESCRITORIOS:
LISBOA — Avenida da Liberdade, 11.
PORTO — R. Mousinho da Silveira, 18.
Endereço telegrafico — *Nauticus.*

Pague-nos agora 33$00 e recebereis um verdadeiro
«Kodak»
do valor de 220$00. Depois durante 9 meses entregareis no nosso estabelecimento 22$00. Ficareis possuindo um aparelho comodo, prático, perfeito, como todos os fabricados pela Companhia Kodak
Alexandrino Rebelo da Silva
R. Ferreira Borges, 44
COIMBRA
convidam-vos a visitar o seu estabelecimento. Encontrareis um completo sortido, e explicar-vos-hemos o modo de obter boas fotografias, desde o inicio.
Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos de amador.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda em toda a parte.

Capas e batinas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
na
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
Vende mais barato porque não compra a intermediarios

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

V. Exª a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Vende-se

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.os 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.

Trata-se na Praça 8 de Maio, n.º 21-1.º e na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade.

Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas de perfumarias

Encarrega-se a cobrança para qualquer local

Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra. X

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

AOS AUTOMOBILISTAS!...

O pneu KELLY

é o melhor dos melhores

Unico Depositario no Distrito de Coimbra e nos concelhos de Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela e Carregal do Sal

Ilidio Pereira de Matos

Avenida Sá da Bandeira, 21 — Coimbra

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão do Material e Tracção (Armazens) — Empreitada de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e diverso material destinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas, no Porto, de:

1.º — Carvão — preço por tonelada sobre vagão; 2.º — Carris — preço por tonelada sobre vagão; 3.º — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direito de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe tenham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.ª Zona da Divisão do Material e Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Caixa da Companhia.

Lisboa, 21 de Setembro 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✱

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Mario Greenfield de Melo, Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 4338 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva D. Margarida de Morais Greenfield de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 30 de Setembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *Francisco Pinto Noleto.*

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.º 11.

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.º-Telef. 289

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Agencia Funerária

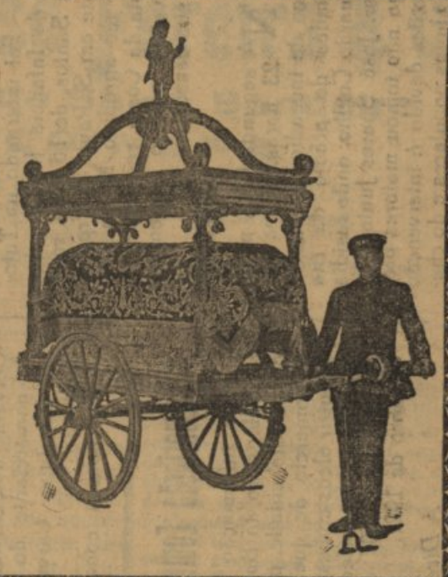
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.as, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 6

Arrenda-se uma casa ao meio da montanha com 7 devisões e um segundo andar de frente para a A. de Sá da Bandeira n.º 53, tratar na loja com D. Maria. X

Arrenda-se uma casa com quatro divisões, sotão para arrumações, agua e algum terreno, no Olival de S. Domingos, ao Rêgo de Benfins. Preço 100$00.

Informações na Praça do Comercio 58 a 59. X

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 devisões.

Rua Eduardo Coelho n.º 104. 3

Arrenda-se um primeiro andar com 7 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes, Santa Clara, estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo local com Joaquim Mendes Coimbra. 2-q-t

Arrenda-se parte de 2.º andar com 7 divisões. Praça do Comercio n.º 46. 2

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.º andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.º 53. X

Arrendam-se casas acabadas de construir com todo o conforto e juntas ao carro electrico. Na Estrada da Beira, Alpenduradas, Travessa das Fonsecas. X

Automovel *Fiat* de 4 cilindros, estado de novo 1928, vende-se por motivo de retirada.

Para tratar, Adelino Frias Junior, oficina de carrosseries, Rua Fabril, em frente ao Palacio da Justiça — Coimbra. 1

Casa arrenda-se um 2.º andar na rua das Padeiras, com entrada pela travessa do Paço do Conde, 4-2.º.

Para tratar, na mesma casa. X

Casa arrenda-se um 1.º andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 8 devisões e quintal, tratar na rua da Sofia, 2. X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa a 10 minutos do afectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Criadas precisam-se no Colegio de S. Pedro.

Bons ordenados. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3, dos primeiros anos do Liceu, recebem-se em casa do dr. José de Sousa, Avenida Sá da Bandeira, 65. Tratamento familiar.

Tambem se lecionam. 1

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 6

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz.

Estudantes bons quartos em optimo local desde 40$00. Informa-se, rua Visconde da Luz, n.º 22 2.º X

Guarda vestidos em bom uso, compra-se, Rua Pedro Cardoso n.º 148 2.º. 4

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Loja para negocio aluga-se na rua do Correio n.º 62 e 64. Informa a redacção. 1-s

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão

Marçano precisa Alvaro C. Vilaça, Rua Visconde da Luz X

Marceneiro precisa-se na rua da Moeda, 87. X

Mobilia de barbearia aluga-se. Informa a redacção. 2-s

Piano de estudo compra-se. Informa-se neste jornal. X

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.ª classe, francês e trabalhos de lavores.

Nesta redacção se diz. X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. Teem electricidade. X-q

Rapaz precisa-se para limpeza e recados na Praça 8 de Maio 25-2.º. X

Rez do Chão arrenda-se na rua Antero do Quental, 39.

Trata-se na mesma, das 6 ás 7 horas da tarde. X

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nesta linguas para os liceus.

Rua da Manutenção, 11-A. 8

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retelho.

Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se bem afreguesado um estabelecimento de mercearia e vinhos.

Rua Figueira da Foz, 44. X

Terrenos vendem-se algumas centenas de metros com frente para o Matadouro e proprios para construções.

Dá informações, Ambrozio Garcia Montes Claros. 2-q-t

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma casa acabada de construir, em Montes Claros, proximo á T. S. F., com 6 devisões, luz electrica, agua, bom quintal, muitas arvores de fruto e muitas videiras, com lindas vistas e electrico á porta.

Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma casa, com Francisco da Silva Machado, das 6 horas em diante. X

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.

Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 6

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz X

Matta e Silva

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

TELEFONE, 422

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Encarrega-se de todos os *assuntos forenses, da colocação de capitais* com garantias, *cobrança de dividas*, etc. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

SPORTS

Ciclismo

I Lisboa-Coimbra

E' JA' no próximo domingo que tem lugar, conforme temos anunciado, o I Lisboa-Coimbra em ciclismo.

Esta prova, cuja organização é da *Voz Desportiva*, nosso presado colega que ao movimento sportivo local tem dado o maior incremento, está despertando em todos os centros ciclistas do país, o maior e mais justificado dos interesses, pelo que deve constituir o maior exito ciclista da presente temporada.

Estão inscritos os melhores nomes do pedal português.

Isto é a demonstração cabal de quanto a prova vai ser rijamente disputada. Coimbra faz-se representar largamente. Ha entre os seus concorrentes alguns nomes com responsabilidades por classificações alcançadas em outras corridas.

Lisboa, Porto, Setubal, etc., enviam os seus melhores *azes*. Quem vencerá?

Eis uma incognita que só no próximo domingo o publico poderá vêr desvendada.

Os ciclistas saiem de Lisboa ás 7 da manhã, devendo chegar a esta cidade pelas 16 e meia horas.

A meta da chegada será fixada no Largo Miguel Bombarda.

Football

O União em Vizeu

DESLOCA-SE no proximo domingo a Vizeu, a convite do Academico, com quem se defrontará, o União Football Coimbra Club.

Burla

ACUSADOS do crime de burla, deram entrada na cadeia desta cidade, José Augusto de Castro e Cruz, ex-agente da Policia de Informação, e José Pereira Filipe, de Fe jão, concelho de Arganil.

Esta burla liga-se com um caso de emigração clandestina, o qual esteve a ser tratado nesta cidade por um agente da policia de emigração e de cuja deligencia resultou aquelas prisões.

Desastre mortal

ONTEM, na fabrica geradora de electricidade, na estação de Alfarelos, foi colhido pela correia de uma maquina, o maquinista António dos Santos, ali residente, que morreu instantaneamente.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-X-1929

PASSAGENS

Meda — Antonio da Costa Amaral e mulher, contra José Cardoso de Lacerda Leitão. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Coimbra (1.a Vara) — Alberto de Seiça Cortesão e outros, contra José da Cruz e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Vila Nova de Ourem — A F. N. contra José Simões Madeira. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Castelo Branco — João Ribeiro Martins e outros, contra José Lopes e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Vizeu — Antonio Lopes Neto Junior e mulher, contra Américo Pires Loureiro. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Aveiro — D. Maria da Conceição dos Santos Oliveira e filha, contra D. Maria Antonia de Oliveira. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Santa Comba Dão — José Alexandre e mulher, contra João Caetano Mendes e mulher. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Vizeu — Antonio da Silva e mulher, contra Luís de Almeida Santos. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Martins e mulher, contra Antonio João Ferreira Rua e mulher. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Para juizo

VAI ser enviado ao poder judicial Joaquim Monteiro Denis Negrão, do Chafariz, freguesia de S. Martinho do Bispo, que, como noticiamos, é acusado de um crime grave na pessoa de uma menor de 7 anos.

Agressões

AMERICO da Silva, de 29 anos, de Sanguinho, Penacova, apresentou queixa na Policia contra Bernardino Dias, desta cidade, por o ter agredido.

— Foi internado na Tutoria da Infancia, Joaquim dos dos Santos, de 16 anos, residente em S. Paulo de Frades, por ter agredido Maria Augusta da Costa, residente nos Olivais e para o que entrou na sua casa.

Incendios

NA segunda-feira, pelas 23 horas, houve começo de incendio nas águas furtadas do prédio da rua Eduardo Coelho, onde residia o sr. José Soares Junior. O fogo não tomou maiores proporções devido á intervenção de alguns populares e do chefe Rodrigues, da 1.a esquadra policial, que por tal motivo foi louvado em ordem do serviço.

— Na madrugada de ontem foram pedidos os socorros dos bombeiros para a padaria do sr. Antonio Gonçalves, no bêco do Fanado, onde afinal não foram utilisados.

Julgamentos Sumários

PELO Director da P. I. C. de Coimbra, foram julgados, sumáriamente, António Simões de Carvalho, solteiro, de 24 anos, marceneiro, e Fernando da Costa, casado, de 26 anos, sapateiro, ambos de Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, sendo os dois absolvidos.

Mulheres queimadas

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital, com queimaduras produzidas por agua a ferver, Beatriz Ilharco de Moura, e a criada de servir Maria Adelaide, residentes nesta cidade.

Desastres

COM esfacelamento parcial da mão esquerda, devido a explosão de um morteiro, veio para o Hospital da Universidade, Acácio Marques de 7 anos de idade, natural de Limede.

— Na Serra da Boa Viagem de onde é natural, foi atingido com os estilhaços de um tiro de pedreira, o trabalhador Elisio Loureiro, de 27 anos, que sofreu contusões e escoriações na mão direita e na base ocular.

O desgraçado, que ficou cego, veio para o Hospital da Universidade, esta madrugada.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Carlos Amaral, aluno do 2.o ano da Faculdade de Direito, e nosso estimado conterraneo.

Era filho do sr. Francisco Amaral, empregado na Conservatória do Registo Predial, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceu o menino Viriato Lima Henriques Carvalho dos Santos, filhinho do comerciante do Caihabé, sr. Henrique Carvalho dos Santos.

As nossas condolencias.

Associação Comercial

Por informação recebida da Delegação da Bolsa Agricola nesta cidade, previne-se o Comercio de que só pode adquirir oleos comestiveis nas condições estabelecidas no Decreto n.o 14507 de 29 de Outubro de 1927.

A Direcção.

AVISO!

Aos senhores Comerciantes e Industriais

Nas condições do R. P. E. dos Caminhos de Ferro, Lei fundamental de 31 de Dezembro de 1868, em vigor, eles não indemnizam ninguem por faltas, avarias, perdas, danos, derrames, etc. em remessas de vagões completos. Nos outros transportes, por vezes, fundamentadamente, o mesmo sucede. São leis e tarifas que geral e particularmente limitam responsabilidades por aplicação de taxas economicas. Uma raclamação é sempre um pleito e geralmente incómodo e tempo perdido.

Deseja V. Ex.a ficar devidamente tranquilo sobre faltas, avarias, extravios, quebras, molhas, incendios, derrames, choques, descarrilamentos, etc. nas vossas remessas e todos os prejuizos que tiver serem regularizados dentro de dez dias sem incomodem reclamações? Veja que lhe é indispensavel. Veja que é regra necessaria nas suas transações!

GRATUITAMENTE são fornecidos á sua Casa elementos praticos para que em qualquer momento e rapidamente V. Ex.a ou quem entenda segure economicamente as remessas que expede e recebe.

Dirigir-se á Companhia de Seguros e Reseguros *União Reseguradora*, Rua dos Douradores, 53 Lisboa. Trata de todos os Ramos de Seguros e Reseguros.

—

Seu representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto, 23.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN PIENER, L.da

A. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.o — QUINTA-FEIRA, 3 de Outubro de 1929 — 2401

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A REPUBLICA Portuguesa comemora no proximo sábado, o seu 19.o aniversário. Data querida para tanto português, o seu triunfo marca mais uma página brilhante da nossa historia e enaltece o nosso povo que por ela se tem batido, mantendo assim as suas tradições de liberdade, que são o seu apanágio. Recordamos o dia 5 de Outubro de 1910 e essa pleiade de bravos que por ela trabalharam na esperança de melhores dias para o seu País. Que ela continue a ser essa esperança e que uma nova era de paz e de progresso torne mais bela esta Pátria que nós amamos e pretendemos ver cada vez mais engrandecida e honrada.

• • •

NO mês de Setembro findo, houve o seguinte movimento no Dispensário da *Obra da Tuberculose*, que funciona junto aos Hospitais da Universidade: Doentes que foram á primeira consulta, 141; consultas repetidas, 214; pneumotorax, 19, injecções, 154; rece as aviadas, 267; doentes internados, 16, total dos doentes inscritas, 1890.

• • •

O PORTO está realizando *Semana contra o Analfabetismo* — o que já havia levado a efeito o ano passado. Estas «semanas» são promovidas pela Federação dos Amigos da Escola Primaria. Iniciativa de alto valor patriótico, merece os mais rasgados aplausos. Afirmando-se os Povos pela sua cultura, deve rodear-se a Instrução de todas as facilidades e de todos os carinhos. Se, como diz a F. S. E. R. na circular que temos agora aqui, sobre a mesa de trabalho, «ha terras sem escola», tambem é certo que, como refere a mesma circular, «ha escolas sem alunos». Cabe, pois, a todo o bom português auxiliar, desenvolver a Instrução — mandando seus filhos á escola. Esta Federação editou uns interessantes e simbolicos cartazes da autoria do conhecido ilustrador portuense, sr. Cruz Caldas, que fez afixar por todos os lugares publicos e praças do país.

• • •

VISITARAM a nossa redacção a insigne violinista italiana sr.a D. Elvira Borsatti da Fonseca e seu marido, o distinto violoncelista sr. José Ramyro da Fonseca, que actualmente fazem parte da orquestra do elegante salão Tivoli. D. Elvira Borsatti da Fonseca, notavel artista que, na pretérita terça-feira, iniciou, em Coimbra, as suas audições, conquistou imediatamente o selecto publico que acorreu á *boite* da Avenida Navarro, propositadamedte para a ouvir. Revelou-se na verdade uma violinista de posse de todos os complexos e subtis segredos do violino, e senhora de uma vibratil sensibilidade, interpretando com extraordinario relevo os autores que figuravam no programa

• • •

NO Governo Civil foram conferidos, no mês findo, 262 passaportes.

NÃO HA FORMOSA SEM SENÃO

OS bons amigos da nossa terra sentem-se vaidosos ao ouvir dizer bem de Coimbra. Este ano foi ela bastante visitada nos mêses de Agosto e Setembro. Muitos que aqui vieram de fora não ocultaram a sua admiração por esta cidade, dotada de uma paisagem encantadora, cheia de tradições, recomendavel pela grandesa dos seus monumentos, pela sua história e pela riquesa dos seus museus.

Pondo de parte o nosso bairrismo, ninguem pode contestar que vivemos numa terra adoravel pelo conjunto de circunstancias que aqui se reunem.

Coimbra oferece condições de comodidade e goso que não se encontram noutra terra da provincia. Possue lindissimos passeios, agua boa e abundante, excelente luz, magnificos jardins, mercado farto de bons generos, principalmente frutas e hortaliças; tem serviço de carros electricos que rapidamente nos transportam aos extremos da cidade. Tem espectaculos todas as noites, bibliotecas publicas, bom serviço de automoveis de praça, bastante comercio e industrias, etc., etc.

Deve entrar em linha de conta a animação que dá á cidade mais de 2.000 estudantes que frequentam a Universidade e os Liceus, algumas dos quais se fazem acompanhar por suas familias.

Não ha quem vizite Coimbra demoradamente, que veja tudo que cá temos de bom, que não fique maravilhado da nossa Coimbra. E' uma cidade que parece que se está rindo para quantos a admiram, como disse ha anos um escritor estrangeiro que aqui veio.

Mas entre tantas cousas boas de que Coimbra se pode ufanar, conta tambem alguma cousa má. Queremos referir-nos ao cancro do bairro baixo, tão cheio de ruas tortuosas, estreitas e insalubres, sem ar e com pouca luz, onde se acumulam centenares de familias que vivem em péssimas condições de higiene. E' nesse bairro que mais campeia a tuberculose. Os que tão louvavelmente estão fazendo propaganda contra essa terrivel enfermidade, prestarão o melhor e mais humanitário serviço, quando puderam conseguir retirar dessas habitações luguebres tantas tamllias que nelas estão cavando a sua sepultura. São precisos bairros operarios. No dia em que se veja transformado o bairro baixo de Coimbra, com novas ruas e praças e modernas habitações, esta cidade, terá direito a ser considerada a mais iinda terra portuguesa e rival de muitas e afamadas terras estrangeiras.

O grande problema a resolver em Coimbra é a transformação do bairro baixo, tão mesquinho e tão falto de estética e condições higienicas.

Só a expropriação por zonas pode prestar-se a este melhoramento, em que nunca se pensou sequer, mesmo no tempo em que as expropriações se podiam conseguir por preços resumidos.

Ha dias veio a Coimbra uma familia de fora que nunca tinha visto esta cidade. Saiu da estação do caminho de ferro e teve a infelicidade de seguir pela rua Adelino Veiga, á noute e ao acaso, porque não teve quem a ensinasse. Escusado é dizer que todos dessa familia recolheram ao hotel pessimamente impressionados, estando quase resolvidos a retirar-se de Coimbra.

No dia seguinte conseguiram encontrar um individuo que lhes foi mostrar a cidade e então a sua opinião mudou inteiramente. O chefe dessa familia, ao retirar-se de Coimbra disse na estação do caminho de ferro á pessoa que os acompanhou: *Transformem a baixa se querem que Coimbra seja a mais linda e interessante cidade do mundo.*

E' claro que foi um excesso de entusiasmo, mas tem muito de verdadeira esta exclamação. Não se pode fazer essa obra se não á custa de muito dinheiro. Mas quanto poderão valer os terrenos da baixa quando se resolverem a transforma-la?

Já que não ha meio de levar a efeito essa obra grandiosa porque faltam dinheiro e homens que tenham coragem e iniciativa, melhorem esse bairro acabando as ruas projectadas, regularisando-as e pondo-as em estado de ir beneficiando esse bairro e o publico. Essas ruas são as da Madalena, Fabril, João Machado e outra que passa junto á antiga igreja de S. Domingos.

E' pouco, mas já é alguma cousa para iniciar a grande obra de transformação da cidade baixa.

VIVIA, ha anos, mais de 15, em Lisboa, um homem muito rico que, ao contrario dos outros ricos em regra, incapazes de beneficiar os seus semilhantes, quiz difundir conhecimentos proveitosos e da maior utilidade pelas escolas, pelas familias, pela mocidade. Esse benemérito chama-se *Julio de Andrade*. A' sua conta mandou traduzir vários livros e publicar tiragens de 2.000, 3.000 e 4.500 exemplares que eram, gratuitamente distribuidos. De entre esses livros alguns nos lembra, como *O Caracter*, de S. Smiles, *Sê Poupado*, do mesmo autôr, *O que ha a fazer em caso de acidente*, do Dr. A. Wilson, *Educação Fisica*, de Frederico Trèves; *Elementos de Moral*, de Mrs. Bray; *Advertencias ás mulheres casadas*, e *Advertencias ás mães*, de P. H. Chavasse, etc., etc. A publicação, tradução e distribuição desses livros é custa de Julio de Andrade — que cremos ter falecido ha anos — morrera como era grande na generosidade e no amôr pela instrução e pelo proximo o rico benemerito. E faz pena lembrar, comparando aquele tempo com o de hoje, que não, ha agora quem, no campo moral e educativo, embora com grandes cabedais, preste o menor auxilio que seja em beneficio dos seus semilhantes. E' ver o que sucede no campo da instrução. E' vêr o que sucede no capitulo de assistencia. Das Misericórdias por exemplo, ninguem se lembra.

• • •

A ALEMANHA, desejando tornar-se conhecida em toda a parte, procura tambem conhecer todos os povos. Em Portugal temos exemplos evidentes deste facto. Pessoa que frequentou os ultimos cursos de férias realizados numa cidade inglesa, diz-nos que o maior numero de estrangeiros ali matriculados era, na maioria: de alemães, homens e senhoras.

• • •

PARA assistir ao lançamento da primeira pedra para o palacio do Centro do Minho a erguer no Rio de Janeiro, foi convidado o sr. dr. Nuno Simões, que deve seguir para ali em Março do próximo ano. Aquela cerimonia coincide com a passagem do sexto aniversario do referido Centro, a mais importante organisação regionalista portuguesa do Brazil.

• • •

VARIAS teem sido as vezes que temos solicitado a reparação da calçada na rua que vai da do Colegio Novo para a Fonte Nova. Aquilo é um horror e uma vergonha! Uns 50 a 60 metros da calçada nova seria bastante para acabar com o estado vergonhoso que oferece essa calçada, que não só parece mal mas é perigosa. Então tambem não ha dinheiro para esta pequena obra?

• • •

Por motivo do aniversário da proclamação da Republica, a GAZETA DE COIMBRA, não se publica no próximo sábado.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$oc
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 15$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 8 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2402*

Interesses inter-regionais

COIMBRA-SERRA DA ESTRELA

A CAMARA Municipal de Ceia, acaba de comunicar amavelmente á Comissão de Turismo desta cidade que deliberou representar ao sr. Ministro do Interior pedindo a criação naquela vila de uma comissão congénere.

Como se vê, por influencia directa daquele prestigioso organismo de Turismo, a quem Coimbra já tantos serviços deve, prossegue activamente a orgunisação das Comissões de Iniciativa nos concelhos em volta da Serra da Estrela e nos concelhos do Alto Distrito de Coimbra, movimento que facilitará o avanço de Coimbra, como grande centro de excursões, até áquela admiravel região montanhosa — a Serra da Estrela — que é a verdadeira Suiça portuguesa.

Como já informamos, foram recentemente publicados os decretos considerando estancias de Turismo a Lousã e Arganil, e brevemente outro tanto sucederá com Oliveira do Hospital e Miranda do Corvo, que são os concelhos denominados dos grandes santuarios do Alto Distrito, que a Comissão de Turismo desta cidade pretende tornar centros de excursões subsidiarias do desta cidade, no seu avanço de Coimbra sobre a Serra da Estrela, santuarios que assim ficarão sendo pontos naturalmente abrigados de visita para todos os excursionistas que de Coimbra se dirijam á Serra, em cujo caminho todos ficam aproximadamente situados.

Na Covilhã e em Manteigas já estão constituidas Comissões de Iniciativa de Turismo, devendo tambem brevemente ser constituida a de Gouveia, todas estas em volta da Serra.

Uma vez constituidos todos estes organismos interregionais, em volta da serra e no Alto Distrito de Coimbra, efectuar-se-ha nesta cidade uma reunião para se assentar no plano definitivo a seguir.

\+ + +

Um assunto importantissimo que intimamente se relaciona com esta grande organisação turistica — é a proxima conclusão da estrada das Pedras Lavradas, que porá Coimbra e o Alto Distrito em rápida comunicação com a Covilhã e a Serra da Estrela, conclusão que será um facto dentro de muito breve praso. Atravez desta estrada é que se fará o grande movimento excursionista entre esta cidade e a serra, de que a Comissão de Turismo desta cidade vai fazer uma larga propaganda no país e no estrangeiro, quando chegue a verdadeira oportunidade de a levar á prática.

As Comissões de Iniciativa do Alto Distrito dedicarão principalmente as suas atenções na valorisação dos seus já afamados santuarios, a fim de os tornarem pontos de atração e visita o mais recomendaveis possivel. Esses santuarios são o do Senhor da Serra, o da Senhora da Piedade, o da Senhora do Mont'Alto e o da Senhora das Préces.

\+ + +

Talvez ainda este mez devem reunir-se nesta cidade os delegados de algumas comissões, entre elas a de Vizeu, que pretendem entrar na liga *Pró valorisação da Serra*, movimento que, embora tenha partido de Coimbra, tambem fundamentalmente as interessa.

Outros tempos outros costumes

Historia triste

HA dias entramos em casa de um nosso amigo onde fomos encontrar mudo e taciturno um velho piano que ali existe ha bons quarenta anos e fez as delicias daquele lar, outróra tão alegre e ruidoso.

Esse instrumento estava cheio de pó, demonstrando bem que alguma razão ha para acabar o júbilo doutros tempos dentro daquelas paredes.

A curiosidade dos homens ás vezes não é inferior á das mulheres, a quem é perigoso confiar algum segredo.

Perguntamos ao velho instrumento da marca *Herard* o que tanto o preocupava e trazia tão melancólico e calado, e então soou dentro da sala um profundo gemido de quem sofre e vive torturado.

— Pudera! Não hei de viver amargurado, disse o piano, eu que tantas noites de goso e satisfação dei a meninas casadoiras, que dançavam ao som das minhas cordas. Muitas dessas donzelas, já desapareceram na paz do tumulo e outras estão cheias de rugas e cabelos brancos.

Já ninguem me quer ouvir agora. Detestam-me, preferindo as grafonolas, que são o martirio dos nossos ouvidos.

O piano é hoje um instrumento antiquado, mas tenho fé de que ainda ha de resuscitar para a alegria das meninas solteiras e dos jovens apaixonados.

Não, não morreu ainda o piano, antes pelo contrario ha de viver *per omnia saecula saeculorum*.

Ouviu-se então uma grafonola tocar uma musica espanhola, com castanholas e gargalhadas, enchendo de entusiasmo toda a gente que estava na sala.

Neste momento rebentaram duas cordas do piano, que produziram o efeito de um grande cataclismo.

Era o piano que chorava! Coitado!

Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

DEVE publicar-se em principios do proximo ano este Anuario dirigido pelo sr. Adriano do Nascimento, em continuação do seu antigo Anuario do Distrito de Coimbra.

E' uma obra de reconhecida utilidade, com numerosissimas informações comerciais, industriais, agricolas e burocraticas; relações de médicos, advogados, notários, engenheiros, etc.

Publica além disso as moradas de todos os cidadãos recenseados, relação de professores e estudantes, vários artigos sobre sciencias, arte e literatura e uma interessante secção dedicada aos artistas de Coimbra e ás cidades da Figueira da Foz, Aveiro, Espinho e outras praias de

As regiões abrangidas por esta publicação, de que insere completas informações, são as seguintes: distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Vizeu.

Todo o texto é ilustrado por numerosas vistas de cidades e vilas, brasões, monumentos, obras de arte, estabelecimentos publicos, e retratos de homens notaveis nas artes e nas sciencias, etc.

A sua secção de anuncios é muito interessante e valiosa. Finalmente, é um livro que se tornava indispensável e que esperamos venha satisfazer as necessidades do publico, pela correcção das suas informações.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

CASTELOS NO AR!

Vinha eu desiludida, pela estrada da Vida, cançada já e sem forças para seguir avante.

A' minha volta, o mundo com os seus desdens, com a sua indiferença, e, por vezes, com uma falsa aparencia de interesse, era sempre o mesmo.

De repente, . . . — nem bem te posso dizer como! — surgiu ante mim uma elevada e veloziante colina.

Verde! — da côr da Esperança! — e tão alta, que o seu cume, se ia perder nas nuvens! . . .

Ainda sem bem saber como, nem porquê, enveredei por uma estreita ruazinha, — uma vereda onde só muito apertadas, muito miudas, duas pessoas caberiam a par.

Comecei a subir a suave encosta e, transportada, via á minha volta castelos lindos, suspensos das nuvens, que outros que por ali passaram antes de mim, tinham construido.

Se, aquele caminho — a vereda do Sonho, — era tão atraente . . .

Subi, e lá no alto deparei com a placidez dum lago, tão tranquilo e limpido, reflectindo os objectos com tanta nitidez, que a nossa mão, num movimento inconsciente, lhes procurava os contornos, de tal modo se nos apresentavam reais.

Este lindo lago, de superficie espelhenta e tranquila, onde o vôo célere das andorinhas punha uma nota de vida, este lago á beira do qual me sentára, era o lago da Ilusão.

Ali, entregue á seducção daquele lugar, presa pela magia que de tudo em redor, se evolava, permaneci algum tempo. Tanto, tanto, que nunca o pude contar, e hoje apenas me recordo de que ele passou, pela influencia que na minha vida tiveram as horas que decorreram, — sem as sentir, sentada á beira do lago da Ilusão, ao cimo da vereda do Sonho, na verde colina da Esperança, semeada, aqui e ali, de fantasticos castelos suspensos no ar.

Sonhei? Vivi? Não sei. Só te posso dizer que ali sentada, fui a heroina dum lindo sonho do qual tu eras o heroi, e de mãos dadas os dois, construimos um castelo de marmore côr-de-rosa, semelhante aos que ornamentavam a vereda, e que foram, construidos por outros, que, antes de mim, por lá tinham passado.

Mas foi no sonho sómente! . . . Eu sei que é impossivel vêr realizada um dia a quimera que sonhei! . . .

Na vida, na realidade da existencia, nunca — eu creio bem que nunca — isso acontecerá!

E dessa bela Ilusão que durante algumas horas me transportou ás regiões onde sempre conduz a vereda do Sonho que cruza a colina da Esperança, da ilusão da Verdade que a superficie cristalina das aguas do lago imprime ao reflexo dos objectos, eu sei que nada fica e que tudo isso para mim não passará jámais de castelos no ar . . .

Tu eras o heroi, e eu a heroina . . . Mas foi Sonho! . . . Nunca o Sonho deixará de se nos atravessar na vida, apresentando-se-nos — como a cativar-nos, — serpeando pela colina da Esperança. E lá no alto, para descanço do sonhador, o lago da Ilusão! . . .

Foi Sonho e nunca — eu sei, — se tornarão realidade esses belos castelos de marmore côr de rosa, que não passam de castelos no ar...

MARIA DELTA.

Ha 50 anos

8 de Outubro

Matriculas na Universidade e Liceu. — Tem-se notado um grande decrescimento na frequencia da Universidade, e a Faculdade de Direito que costumava a dar subido contingente, não chega a ser frequentada por 400 estudantes.

O Liceu está quasi deserto, e o internato absorve quasi todos os estudantes de preparatorios, que, no tempo da frequencia normal das aulas oficiais de instrução secundária formava uma importante massa flutuante de estudantes que ofereciam o aspecto tradicional, acompanhados por *veteranos*.

NA LOUSAN

Récitas de Caridade

PROMOVIDAS por uma comissão de senhoras da primeira sociedade lousanense, teem lugar ámanhã e quinta-feira no Teatro daquele vila, duas récitas de caridade em favor do Hospital local e do Asilo da Infancia Desvalida desta cidade.

Estas récitas estão despertando ali grande interesse, sendo louvado unanimemente o gesto das distintas senhoras que organisam os espectáculos.

Misericordia de Coimbra

Uma ideia de grande vantagem

A SANTA Casa da Misericordia de Coimbra, possue uma magnifica propriedade no Alto do Pio, que lhe foi legada em testamento pelo bemfeitor Inacio de Miranda Pio.

Consta de uma quinta que se estende desde as Almas da Conchada até á estrada de Coselhas.

A situação e excelente, com lindas vistas para os lados de Coselhas e sobre a cidade e campos do Mondego.

Anda-se a falar ha anos em construir bairros operarios em Coimbra e nenhum sitio satisfaria melhor do que este para um desses bairros, não só pelos seus magnificos pontos de vista, mas tambem por ficar situado dentro da cidade.

No tempo da presidencia da Camara do Dr. Dias da Silva teve ele a ideia de se mandar abrir uma rua de ligação do Alto do Pio com a estrada de Coselhas, atravessando essa propriedade.

A Mêsa de então da Santa Casa da Misericordia aceitou a ideia porque dela resultaria a valorisação dessa propriedade, que não produz o rendimento devido.

Feita essa ligação, poder-se-ia realisar o percurso em carro á volta da cidade, o que agora se não pode fazer.

A Camara que conseguiu levar a efeito essa obra pode estar certa que prestará um grande serviço, porque será a maneira fácil de valorisar esses terrenos e de concluir a construção ali de modestas casas de habitação para operarios.

Já hoje ali existem muitas barracas de madeira onde residem moradores de parcos meios. O olival que ali ha, conta umas 500 oliveiras, mas não tem a Misericordia tirado dali os proventos que podia esperar dessa propriedade.

Agora vão á praça esses terrenos e oxalá possam encontrar arrematante que dê por eles a renda que eles merecem.

Não se perca a ideia de fazer um grande bairro e de abrir ali uma rua de comunicação entre o Alto do Pio e a estrada de Coselhas.

E' um melhoramento de grande vantagem e utilidade publica.

Academia de Musica de Coimbra

POR noticias chegadas de Lisboa, sabemos que o Decreto que permite aos alunos da Academia de Musica de Coimbra prestarem nela as suas provas de exame, foi aprovado em conselho de Ministros, esperando-se para breve a sua publicação no *Diario do Governo*.

Dispensamos de pôr em destaque o alcance de tal medida, especialmente para aqueles que, desjando fazer o curso oficial do Conservatório, eram obrigados a deslocar-se com considerável dispêndio de tempo e de dinheiro.

Aproveitando o ensejo, lembramos que o praso das matriculas na Academia de Musica, termina no dia 10 do corrente.

Os preços no mercado

QUEIXAM-SE-NOS amargamente de que os pesos dos generos adquiridos no mercado nem sempre representam a verdade.

Quasi que ninguem consegue chegar a casa com o seu justo peso. Pessoas ha que tem tido a curiosidade de fazer essa verificação, que sempre lhe dá falta no peso.

Não ha quem olhe para isto?

Pedimos providencias.

Beneficencia

DO anónimo T. S., comemorando o passamento de uma nétinha, para serem distribuidos, no dia 5 de Outubro, por quatro familias indigentes com filhos menores, 30$00.

Educação moderna

Aonde irá isto parar?

NÃO são só as modas nos trajos femininos que se tornam reparadas pelos que desejam ver manter o respeito e a decencia nos costumes.

E' certo que ha sempre uma grande tendencia para exagerar as modas e por isso se vêem, apesar da critica e da censura, as saias continuarem a trepar pelas pernas acima e os decotes a descer pelo peito abaixo.

Um nosso amigo que este ano percorreu algumas praias e termas diz-nos coisas diabolicas sobre as liberdades que se vão notando não só nos trajos mas no convivio entre meninas e rapazes, nas praias, nos clubs, etc., etc.

Já é caso para reparo o modo como se tratam uns com outros por *você*, tratamento que não vai muito longe só era vulgar de superior para muito inferior.

Meninas no verdor da sua mocidade, exatamente na idade de mais perigosa, não tem pudôr para deixarem de se apresentar na praia com as pernas inteiramente á morta, o peito decotado e braços nús, e assim se conservam no mais alegre convivio com rapases que igualmente se não envergonham de estar junto de uma senhora quasi inteiramente despidos!

Nos clubs mantem-se a mesma liberdade nas danças que agora se usam de tangos, *charleston*, etc., e para mais se reprovar este uso já ha clubs onde se reduz a luz paro exibir estas danças que estão longe de serem honestas e decentes!

Devemos concordar que a imoralidade campeia nos habitos de certa gente que parece ter perdido o pudôr. Por este caminhar, não se sabe aonde irão parar tantas liberdades que se estão permitindo com o aprasivel consentimento dos que teem o dever de fazer respeitar o decôro e a honestidade nos costumes, na educação de quem lhes pertence.

Os homens a quem pouco ou nada importa que o mundo ande cada vez mais torto, esses mesmos não ocultam a sua admiração pelo que se vai vendo todos os dias em matéria de educação e mudança de costumes.

Junte-se a tudo isto o que se vê nas peças de teatro e nas fitas de animatógrafo e digam-nos o que se pode esperar da sociedade de agora, avida de goso e de prazer!

Temos todos de concordar que é uma sociedade que parece não ser descendente de gerações que primavam pela puresa dos costumes, pelo respeito á dignidade própria, e pela moral.

E isso não vai muito longe.

Que diriam os nossos antepassados, os que tanto respeitavam e mantinham o respeito pela moral, se voltassem a este mundo e vissem tanta liberdade nos trajos das banhistas nas praias e nas danças que agora se usam, tanto ás claras como ás escuras!

E ao ver-se tudo isto, todos fazem a ingénua pergunta:

Aonde irá isto parar?

Pela imprensa

COSMOPOLIA

DEVE sair em principios de Novembro, nesta cidade, um quinzenário — *magazine* dirigido pelos moços escritores e nossos colaboradores srs. Manuel Anselmo e Basilio Barros.

Esta publicação será colaborada por algumas das melhores penas da nossa literatura e do nosso jornalismo e ainda por individualidades de destaque no meio espanhol.

O seu aspecto gráfico, absolutamente inédito entre nós, impõr-se-ha pela originalidade.

Aguardamos com interesse o seu aparecimento.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

5 de Outubro

O SR. Capitão Sousa Gomes, ilustre Governador Civil deste Distrito, acompanhado pelo seu secretario particular, tenente de Metralhadoras n.º 2 sr. Paulo Afonso e pelo sr. dr. Fernandes Martins, que se encontra desempenhando as funções de Secretario Geral do Governo Civil, visitou no dia 3 pelas 17 horas, os dois dispensarios anti-tuberculosos de Coimbra, sendo recebido no do Hospital da Universidade pelo srs. Dr. Adelino Vieira de Campos e Cassiano Martins Ribeiro, que expuzeram detalhadamente a obra filantrópica de tal instituição, dando indicações pormenorisadas sobre a sua vida interna.

No Dispensario do Patio da Inquisição foi sua exa recebido pelo sr. dr. Cid de Oliveira, que então ali se encontrava em serviço de consulta.

Em qualquer deles entregou o sr. Capitão Sousa Gomes a importancia de mil escudos, manifestando o desejo de que fossem distribuidos por pobres tuberculosos no dia 5 de Outubro, comemorando a solenidade da data.

—

NOS quarteis da guarnição da cidade houve formatura e feitas prelecções sobre a data de 5 de Outubro.

No quartel de metralhadoras 2, houve vários exercicios desportivos, aos quais assistiram contingentes das diversas unidades, e o sr. comandante da II Região Militar.

—

NA Sopa dos Pobres, da Comissão de Assistencia, foram distribuidos 50 jantares.

—

A JUNTA de Freguesia de S. Bartolomeu distribuiu 400$00 pelos pobres.

—

A JUNTA da Freguesia de Santa Cruz, para comemorar o 19.º aniversário da Republica, distribuiu a casas de beneficencia e assistencia os seguintes donativos: 1:000$00 ao Dispensário Anti-Tuberculoso; 500$00 á Ordem Terceira; 300$00 ao Asilo de Infancia Desvalida; 250$00 ao Jardim Escola João de Deus e 250$00 á Associação das Creches.

—

A JUNTA de Freguesia de Almedina, distribuiu esmolas pelos pobres, tendo-lhe sido oferecido pelo sr. José Horta, o donativo de 50$00.

A mesma Junta fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Dr. Antonio José de Almeida — A Junta de Freguesia de Almedina sauda na pessoa de V. Ex.a a Patria e a Republica, desejando-lhe saude.

Tambem enviou um telegrama de saudação ao presidente da Junta Central das Freguesias de Lisboa.

—

ENTRE os prêsos a quem foram comutadas as penas, contam-se os seguintes julgados na comarca de Coimbra:

Francisco Neves da Silva, casado, pedreiro, natural da comarca de Abrantes, condenado, pelos crimes de furto e ofensas corporais, na comarca de Coimbra, por acordão de 16 de Novembro de 1927, na pena de 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, na de 3 anos de degredo, em possessão de 1.a classe multa e imposto de justiça — perdoada a prisão correcional proveniente da conversão da multa e imposto de justiça.

Carlos Domingos, solteiro, dentista, natural da comarca de Lisboa, condenado, pelo crime de homicidio voluntario frustrado, na comarca de Coimbra, por sentença de 15 de Fevereiro de 1924 e acordão do Tribunal da Relação de Coimbra, de 12 de Abril do mesmo ano, na pena de 6 anos de prisão maior celular, seguida de 10 anos de degredo, ou, em alternativa, na de 20 anos de degredo, em possessão de 1.a classe — perdoados 4 anos de degredo.

José Rodrigues Mingachos Junior, casado, empregado nos correios, natural de Santos (Brasil), condenado, pelo crime de violação de correspondencia e burla, por sentença de 9 de Fevereiro 1926, na comarca de Coimbra, na pena de 2 anos, um mês e seis dias de prisão maior celular, ou, em alternativa, na de 3 anos e meio de degredo, em possessão de 1.a classe — expiada a pena.

—

NOS claustros do Governo Civil, houve uma formatura do corpo de Policia, á qual assistiram os respectivos comandantes e o governador civil substituto, capitão sr. Barros e Cunha.

O 1.º comandante capitão sr. Antonio Marques da Costa, proferiu um discurso vibrante alusivo á data que se comemorava, procedendo depois o sr. Barros e Cunha á imposição de medalhas ao seguinte pessoal das duas esquadras;

Sub-Chefe n.º 7/7, Manuel Pereira, medalha de ouro de comportamento exemplar a de prata de assiduidade.

Sub-Chefe n.º 5/5, Antonio Carneiro, medalha de assiduidade e de comportamento exemplar.

Sub-Chefe n.º 10/10, José Domingos Seguro, medalha de assiduidade e de comportamento exemplar.

Sub-Chefe n.º 42/42, Duarte Lopes de Morais, medalha de comportamento exemplar.

Ajudante n.º 18/18, Antonio Monteiro Grilo, medalha de assiduidade e de comportamento exemplar.

Guarda de 1.a classe n.º 17/17, Adelino Fernandes, medalha de comportamento exemplar e de assiduidade.

Guarda n.º 65/187, Julião Teixeira, medalha de assiduidade.

Guarda de 2.a classe n.º 132/142, Diamantino Pratas Leitão, medalha de assiduidade.

Um filme português

A DANÇA DOS PAROXISMOS

Ensaio visual de

Jorge Brum do Canto

BREVEMENTE começará em Lisboa a filmagem de *A Dança dos Paroxismos*, pelicula inspirada numa poesia de Leconte de Lisle, *Les Elfes*, e dirigida pelo conhecido jornalista cinematografico e distinto artista Jorge Brum do Canto.

Este pequeno filme de vanguarda terá como campo de acção, Lisboa. Oeiras e Monserrate (Cintra).

O operador será o sr. Manuel Luís Vieira, o melhor com que actualmente conta o cinema português.

Na interpretação, além de Jorge Brum do Canto que desempenha o principal papel, tenra tambem o jornalista, Carlos de Miranda, que, conforme noticiamos, se encontra actualmente em Coimbra.

O filme deve ser apresentado, ainda este ano, num dos melhores cinemas de Coimbra, em sessão especial para artistas, escritores e jornalistas desta cidade.

PENSÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 132

COIMBRA

A sua proprietaria participa aos seus Ex.mos hospedes que abre novamente a pensão no dia 10 continuando a dar um serviço esmerado, como sempre deu. 3 t-s-q

desportos

CICLISMO

Antonio Augusto de Carvalho, do Belenenses, triunfa no Lisboa-Coimbra

CONSTITUIU um verdadeiro acontecimenta no meio desportivo nacional a grande prova ciclista «I Lisboa-Coimbra», disputada no pretérito domingo e organizada pelo nosso presado colega local *A Voz Desportiva*.

Na meta, estabelecida na Estrada da Beira, um numerosissimo publico aguardava com alvoraçado interesse a chegada dos corredores. De manhã e pelo dia adiante saíram com destino a vários pontos do percurso muitos automoveis e *auto-cars* afim de assistirem e acompanharem a luta entre os ciclistas.

A's 17 h. e 15 m. Antonio Augusto de Carvalho, do Belenenses, cortava, por entre aclamações prolongadas, a meta.

A's 17 h. e 24 m. João Francisco, do Belenenses, obteve o 2.º lugar.

Quirino de Oliveira, do Campo de Ourique, cortava a meta oito minutos depois.

A's 17 h., 36 m. e 9 s. José Bernardo Ferreira, do União F. C. C., classificava-se em 4.º lugar — e o primeiro a chegar dos inscritos de Coimbra.

Depois, Antonio Pinto, do Belenenses, e Arménio Ferreira, do Sport C. C.

Ao primeiro corredor couberam a taça «Santa Clara F. C.» e o bronze «Cidade de Coimbra», além de várias medalhas.

A *équipe* do Belenenses conquistou a taça «Perry».

José Bernardo Ferreira ganhou a taça «Olimpique», oferecida pela conhecida casa de artigos ciclistas ao corredor que montasse uma máquina daquela marca e com ela chegasse em primeiro lugar. Venceu ainda a taça «Armandos Melody Band», oferecida por este apreciado grupo de *jazz* ao primeiro ciclista de Coimbra que entrasse na meta.

FOOTBALL

Em Vizeu o União de Coimbra bate por 6-3 o Académico campeão local

DEPOIS de quatro horas de viagem, amenizadas pelos surpreendentes aspectos paisagisticos que surgem constantemente, pela frescura da manhã, que lava de côres intensas, o variegado scenario; e pela franca, boa disposição que reina entre todos, — chegamos, finalmente, a Vizeu. Hospedamonos no Grande Hotel, — sem duvida, um dos nossos melhores hoteis da provincia. O almoço decorre rápido. Há pressa de vêr a cidade. A's duas e meia da tarde, voltamos após um largo passeio, ao hotel e, o *auto-car* que nos trouxe — conduz a *équipe* ao Stadium Municipal, a cinco minutos do centro da cidade. Campo vasto, podendo comportar alguns milhares de espectadores, e emoldurado por uma velha e frondosa mata que o defende do vento, consideravelmente, impõe-se a quantos, aparte os melhores de Lisboa e Porto, existem no país. E' uma grande e exemplar obra da Camara Municipal de Vizeu.

O União entrou em campo, um pouco depois das 15 horas. Alinhou a meio do retangulo e saudou a assistencia. Momentos depois — o Academico.

Arbitra o sr. Agostinho Ferreira.

O campeão conimbricense tem o sol a favor. As descidas alternam-se. Todavia o Academico demora-se um pouco mais, quando desce, no campo adversário, mercê da inergia que dispende e que caracteriza o *team*.

O União executa as sortidas em passes curtos, pelo centro do terreno. O Academico conduz o jogo pelos extremos, em passagens largas. Surge o primeiro ponto do União, marcado por Carlos. Palmas frouxas... Nas bancadas esboça-se um conflito com um espectador que aplaudiu, entusiásticamente esta bola.

O grupo visiense obtem imediatvmente o empate. Parte da assistencia das bancadas delira... Mas José da Silva desfaz esse entusiasmo — com um pontapé enorme, a meia altura, de recarga. Aplausos dos peões — e das bancadas!

Os grupos, porém teimam em encontrar-se em igualdade de circunstancías, fazendo Vizeu, breves minutos decorridos, a bola que nivela o marcador. Aclamações enormes, prolongadas ao rubro... Cabe a Pera a vez de fazer apagar o contentamento da ruidosa *claque* academica — conquistando para o seu club, o 3.º ponto, após a marcação de um canto. Já se haviam esboçado entre os jogadores ligeiros incidentes transparecendo em parte do publico que incita, que ameaça. José da Silva consegue a 4.ª bola. O primeiro tempo termina. De uma maneira geral, o União jogou, nesta parte, inferiormente, sem, porem, ser suplantada pelo Academico.

O 2.º tempo recomeça, com dominio do União, que se mantem por dez minutos. Depois volta a suceder-se, por largo tempo, o dominio alternado, após o que o Academico começa a exercer pressão, instalando o jogo na linha dos médios unionistas.

De uma avançada unionista resulta a sua 5.ª bola, de um *shoot* sesgado de Pera, que bate no poste superior. Antonio apaga quaisquer duvidas que este ponto possa suscitar, entrando nas redes com o esferico. Um conflito entre Amaral e José da Silva origina a invasão do campo. Um espectador agride Nardo, violentamente. Travam-se incidentes entre o publico. A autoridade intervem, sanando a custo, o lamentavel conflito.

Os grupos voltam ao campo. O União deixa dominar-se, Benedito tem defesas que esquecem o nervosismo com que começou o encontro e que lhe valeu os dois pontos do Academico.

O União desce. Carlos com um *tiro* forte, bate pela sexta vez, o guarda-rêdes visiense. Pouco depois o encontro terminava.

—

O jogo, como podera vêr-se pelo rápido relato que acima fica, não agradou.

O União não foi o grupo ligado, de conjunto que muitos bons encontros nos tem proporcionado, mormente na época passada. O Academico foi ainda — menos conjunto. Dispoz de uma inergia extraordinária — sómente. Possui bons elementos. Destacaremos Gouveia, o extremo direito Amaral e Castro.

Não é, porém, *team* para os melhores de Coimbra.

—

O terceiro *goal* dos campeões visienses foi obtido por grande penalidade.

Benedito defendeu outra — brilhantemente. Esta foi antes de penalto — um canto. Mas o arbitro cedeu aos rogos gritantes que vinham de fóra...

—

Os defesas do União foram uteis, principalmente Nardo. Oliveira, shotando, irregular. Mizarela e Luís de acção directa, mas vastamente produtivos José da Silva, abaixo das suas possibilidades. Matos, com um excelente primeiro tempo, depois apagou-se. Julio, driblando bem. Carlos, sem rasgos. Antonio, trabalhador. Pera, descendo demasiadamente até á cabeceira, teve centros regulares. O trio central procurou pouco as redes.

—

A arbitragem foi o motivo de todos os incidentes. Não pela sua parcialidade. Ha que, nesta parte, fazer justiça ao sr. Agostinho Ferreira. Mas pela sua incompetencia para um jogo desta natureza, cuja marcha se veria antes do encontro...

Na verdade o sr. Agostinho Ferreira não só não soube reprimir os excessos que logo de principio se notaram, como apitou a belo prazer da ruidosa e irritante *claque* do Academico.

Esta foi de um faciosismo desmedido. Alegando que o Academico havia sido assim recebido em Coimbra — queria pagar-se na mesma moeda, incitando, insultando. Ora Coimbra recebeu o Academico — verificou-o, por acaso, quem escreve estas linhas — não direi com marchas *aux flambeaux*, nem com filarmonicas e cortejos, porque já não se usa isso aqui, ha muito tempo, mas da maneira como são recebidos, afinal, numa cidade que está habituada, a vêr jogar quasi semanalmente, clubs dos melhores centros footbolisticos do país...

A assistencia a esse jogo foi diminuta. Guardava-se nesse domingo para o encontro Academico-Carcavelinhos. Não interveiu no jogo se não para palmear os quatro *goals* do União e o unico do Academico.

Não se interessou mesmo pelo jogo. Saíram até a principio do segundo tempo do referido encontro muitos espectadores...

Em campo não tivemos ocasião de verificar qualquer incidente de gravidade.

Foi isto, apenas.

Foi assim que aqui foi recebido o Academico? Magoou-os a indiferença de um pnblico que não foi assistir ao seu jogo.

Mas não temos culpa, positivamente, do Carcavelinhos ser um excelente *team* de foot-ball...

✲

Em Coimbra

A Academica vence o Nacional por 3-2

NO campo de Santa Cruz teve lugar no domingo o encontro Academica-Nacional, para abertura da época.

A Academica venceu por 3-2. O jogo foi fraco. A assistencia diminuta.

Os grupos apresentaram-se desfalcados, especialmente o Nacional.

A arbitragem imparcial.

TIRO

A S. T. 21 (Sport Club Conimbricense) classificou-se em segundo lugar no Campeonato de Portugal

NAS provas de tiro disputadas ante-ontem na capital, ás quais concorreram as melhores *équipes* do país, classificou-se em 2.º lugar a S. T. n.º 21, do Sport Club Conimbricense.

Resultado honrosissimo, pelos nomes que compõem a *équipe* primeira classificada, constitui mais um motivo de orgulho para o club e para o sport local.

Obtiveram cartas de *Mestre atiradór* o tenente Olimpio (300 m.) unico no país. José Monteiro Junior *Mestre atiradór* (200 m) e Flaviano Miranda.

O exercicio dos Bombeiros Voluntários

COMO estava anunciado, realisou-se no ultimo domingo, na Praça do Comercio, o exercicio dos Bombeiros Voluntarios. Embora marcado para as 13 horas, o exercicio principiou ás 14 horas e 50 minutos, por não ter sido feita com a devida antecipação a mudança dos fios da iluminação publica, sem o que não podia efectuar-se.

O exercicio teve lugar no prédio de quatro andares onde estão instaladas as oficinas gráficas dos herdeiros de Albino Caetano da Silva.

A Praça do Comercio quasi repleta de povo, e em local reservado, na rua do Cego, viam-se representantes da Camara, e outros convidados, tendo comparecido tambem os comandantes dos Bombeiros Municipais.

Dado o sinal de alarme, em poucos momentos comparecem os bombeiros, com todo o seu material e no curto espaço de quatro minutos montou-se um serviço para extinguir o incendio que lavrava no 1.º andar do prédio e fizeram-se seis salvamentos pelas janelas do 2.º e 3.º andares.

Pela primeira vez se fez uso de salvamentos pelas mangueiras, ás quais se adaptou uma espécie de corrediça, inovação esta introduzida no serviço de incendios pelo bombeiro voluntário, sr. Antonio de Magalhães.

Concluido o simulacro de ataque ao incendio, os corajosos bombeiros fizeram diversas escaladas, dando tambem o salto de corda do 2.º e 3.º andares, o que entusiasmou a assistencia que por vezes os aplaudiu com estrepitosas salvas de palmas.

O exercicio fechou com a escalada da continencia, o que deu lugar a novas manifestações de simpatia aos bombeiros, ouvindo-se tambem entusiasticos vivas á Republica.

Foi distribuida uma saudação dos Bombeiros Voluntários ás autoridades, á Universidade, á imprensa local, á academia e ao povo desta cidade.

III Congresso e II Concurso Nacional de Bombeiros

Comunicado oficial

POR não ter sido possivel obter a cedencia, para já, do Colizeu de Santa Clara, de Coimbra, para campo de manobras das *équipes* concorrentes ás taças Guilherme Fernandes, da casa francesa Delehayé e da Casa Capuchos, de Lisboa, apezar da boa vontade da digna Empreza, o concurso, que devia realizar-se em 6 do corrente, realiza-se no dia 1 de Maio proximo, que é o consagrado ao operariado de todo o mundo, visto que os componentes da grande maioria das corporações são, na sua quasi totalidade, operários das diversas artes e oficios, que em prol da humanidade prestam os mais arriscados e desinteressados serviços ao seu semilhante.

Esta forçada transferencia foi motivada por estar funcionando na arena do Coliseu um cinema ao ar livre, cujas instalações aéreas não podem ser desmanteladas enquanto o tempo permitir o seu funcionamento, e não haver possibilidade de se alcançar em outro local tão apropriado á montagem do esqueleto, o que se comunica aos interessados para os devidos efeitos.

Pela redacção do *Jornal dos Bombeiros*, o comandante, *Julio Silva*, organisador e director do concurso.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 2

Hoje,, pelas 13 horas na estação de Alfarelos, foi colhido por uma das correias da Central electrica, o maquinista de segunda classe. Antonio dos Santos, natural de Lisboa, casado com Maria Emilia Pinto de quem deixou dois filhos menores.

O infeliz, que teve morte imediata, foi atirado de encontro a um tapume, que ficou partido. Na ocasião entrava a esposa, que ali se dirigia com a refeição, ao deparar-se-lhe com tamanho espectáculo, correu para o infeliz Santos, que graças ao aparecimento do empregado Borges (pois ali não se encontrava alguem alem dos dois) fez parar a máquina evitando assim mais outro desastre.

Os empregados que ali trabalham encontram-se expostos a um perigo constante, pois que, alem da casa não ter espaço, as máquinas não teem qualquer resguardo afim de evitar algum desastre.

— Regressaram a Coimbra a sr.a D. Maria Augusta Dias, esposa do sr. dr. Carlos Dias e a sr.a D. Sofia Leonor Gil Nestório; a Lisboa, o sr. dr. Francisco H. de Goes, ilustre procurador geral da República. — *C.*

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

A ASSEMBLEIA geral que em primeira convocação, pela imprensa e por convites directos aos sócios, se devia realisar no passado dia 2 na Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 21 horas, não se realisou por falta de presença de 150 sócios como a lei estatuaria dispõe, devendo por esse motivo realisar-se com qualquer numero de sócios, como a lei indica, na próxima quinta-feira 10 do corrente, no mesmo local, á mesma hora e com a mesma ordem de trabalhos, como consta dos avisos directos enviados, a qual é:

1.º — Exposição dos trabalhos efectuados desde o inicio da associação até á data;

2.º — Eleição ou nomeação da Comissão Administrativa para gerir os negocios da Associação até ao fim do ano de 1930;

3.º — Instalação da séde definitiva.

São dignas de registo, a animação que existe entre os sócios e os pedidos de inscrição que nos ultimos dias teem afluido.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-X-1929

PASSAGENS

Cantanhede — Joaquim Soveral da Rocha, contra Joaquim da Rocha Junior. — Passou para o sr. dr. Ponces

Oliveira de Frades — Maria da Conceição, contra Antonio Marques da Costa. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Guarda — Manuel Pires Antunes e mulher, contra Maria Barbara e outros. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Leiria — Joaquim da Silva Azinheiro e mulher, contra Domingos Francisco. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Agueda — Manuel da Rocha Coutinho Soares, contra Domingos Francisco, — passou para o sr. dr. Ponces.

Santa Comba Dão — Manuel Dias Junior e outros, contra Sarafim Rodrigues da Silva e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Cantanhede — Albino da Costa Cróx Pimenta de Aguiar, contra Manuel dos Santos e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Vizeu — D. Mariana de Almeida Paulo, contra Maria de Jesus Monteiro — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Vila Nova de Ourem — Joaquina de Jesus, contra Joaquim Pereira do Vale e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Meda — José do Nascimento Pinto, contra Anibal da Circuncisão Rocha. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Anadia — Alberto de Abreu Ferreira da Cunha e mulher, contra Alexandre Alves de Moura e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Meda — Manuel de Deus e outra, contra Antonia Candida de Aguiar. — Passou para a sr. dr. Magrassó.

Vizeu — Antonio Gomes Pimentel Guerra, contra Firmino Gomes Pimentel. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Guarda — José Pacheco de Carvalho e esposa, contra João de Almeida Rodado — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanheira e mulher — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Covilhan — Candido Rebelo Salgueiro e mulher, — contra Mario Gomes e mulher — Negado provimento.

Cantanhede — Maria da Conceição, contra Manuel da Cruz e outros — Provido.

Arganil — O M. P., contra Joaquim Alves — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — O dr. José Monteiro Grilo, contra Alfredo Cardoso Soveral Martins e outro — Provido.

Pinhel — Antonio Monteiro Gama e mulher, contra Abilio Gonçalves e mulher — Confirmada a sentença.

Anadia — Joaquim Rodrigues Ferreira Junior e mulher, contra João Ferreira Baptista — Confirmada a sentença.

Abrantes — José Cabau e mulher, contra Florinda Lopes — Confirmada a sentença.

Arganil — José Dias dos Santos Coelho, contra Gastão de Barros Nogueira — Confirmada a sentença.

* * *

Tomou posse do lugar de Desembargador deste Tribunal o sr. dr. Abilio Abilio Duarte Dias de Andrade, que ficou pertencendo á segunda secção (sabados).

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Hospedes

Boa alimentação e economia. Recebem-se, rua Rego de Agua, 10, 3.º. 4

Escritório

Precisa-se na rua da Sofia. Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 46. 3

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41. X

Arrendamento da Quinta da Conchada

Por não terem sido aceites as ofertas de arrendamento da Quinta da Conchada no dia 2 de Outubro, a Mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que no dia 14 do corrente, pelas 14 horas, deve proceder-se novamente ao dito arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal.

A praça será feita na Secretaria desta Misericordia, onde se encontram patentes as condições para o dito contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 7 de Outubro de 1929. 2-t-s

Dôres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, fácilmente se torna crónica. Não precisa V. E:. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e específico que as faz desaparecer rápidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina enérgicamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

na

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

CAMISARIA PEDROSA

A casa que no género tem o maior sortido. Colarinhos Olimpia, marca exclusiva desta casa. Elegancia e Economia. Não compare sem vêr o sortido da **Camisaria Pedrosa.**

Esta casa acaba de receber para a proxima estação os mais lindos padrões para casacos. Autenticas novidades em veludos de lã, e muitos outros artigos. O mais completo sortido em panos setins com preços sem competencia. Só uma visita a esta casa demonstrará a V. Ex.a a vantagem que tem em aqui comprar.

Largo Miguel Bombarda, 39.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar

Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Çantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo todas as fazendas de lã e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, lãs para vestidos de senhora, voais de lã e algodão, popolines, zefires, riscados, cotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno, etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

Quem não conhece a União Reseguradora

Companhia de Seguros e Reseguros, com séde em Lisboa?

E o seu representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto, 23?

Segurai economicamente. Não deixem de segurar as vossas remessas em Caminho de Ferro contra todos os prejuizos

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 2

Casa

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienico.

A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos Limas. X

Barbearia Central

De Sebastião Carreira & Filho

SANTA CLARA

Participa aos seus Ex.mos fregueses que os trabalhos executados por seu filho Amadeu Carreira são feitos com tanta perfeição que apesar de ter ainda 9 anos incompletos o freguês sai da sua cadeira muitissimo bem impressionado o que não é vulgar numa criança desta idade.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Professor de Inglês, Português e Latim

Oferece-se para Colegios ou cursos, ex-professor de Liceus de Lisboa, dá referencias.

Carta a J. S. 1

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA 8 DE MAIO. 25-2.o

Pensão Vale de Canas

Por ter dado por terminada a época, passa a fazer serviço só aos domingos. Continuando a primar nesta casa o mesmo esmero e asseio.

Recebem-se encomendas para banquetes para o que tem pessoal habilitadissimo.

Para informações. Leitaria Conimbricense, Rua Visconde da Luz.

Continuam as carreiras de camionetes todos os domingos das 10 horas em diante.

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão do Material e Tracção (Armazens) — Empreitada de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e diverso material destinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.o 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas, no Porto, de:

1.o — Carvão — preço por tonelada sobre vagão; 2.o — Carris — preço por tonelada sobre vagão; 3.o — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direito de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe venham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.a Zona da Divisão do Material e Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Caixa da Companhia.

Lisboa, 21 de Setembro 1929.

O Director Geral da Companhia. *Ferreira de Mesquita.*

✲

11.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr na rêde antiga — 1.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr nas linhas do Sul e Soeste e do Minho e Douro — Capitulo I — Transportes de figos sêcos das linhas do Sul e Soeste por Gaia, Campanhã e mais além — Concessão especial.

Aos expedidores que a partir de 10 de Setembro de 1929 em seu nome e durante o prazo maximo de um ano, contado da data da expedição da primeira remessa, tiverem transportado por vagões completos, ou pagando como tal, ao abrigo da tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr tanto na rêde antiga como nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro, remessas de «figos sêcos em taras não designadas» na Classificação Geral, expedidas das estações das linhas do Sul e Sueste desde Vila Rial de Santo Antonio ou Lagos até Amoreiras inclusivé, para as de Gaia, Campanhã, ou qualquer estação das linhas do Minho e Douro (local ou transmissão) concede esta Companhia, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes a todo o trajecto que as remessas percorram nas linhas por ela exploradas, os abatimentos a seguir indicados:

15 o/o quando tenham atingido o minimo de 100 toneladas; 20 o/o quando tenham atingido o minimo de 200 toneladas; 25 o/o quando tenham atingido o minimo de 300 toneladas; 30 o/o quando tenham atingido o minimo de 400 toneladas; 35 o/o quando tenham atingido o minimo de 500 toneladas.

Para a formação destes minimos consideram-se os pesos que tiverem servido de base para a taxa do transporte.

Para esta concessão ter efeito é indispensável a apresentação das cartas de porte, todas devidamente relacionadas, as quais deverão ser remetidas ao Serviço da Fiscalisação e Estatistica desta Companhia, (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de três mêses a contar da data da expedição da ultima remessa, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde a prozo de seis mêses a partir da data em que forem entregues esses documentos.

Lisboa, 27 de Setembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

5.o Aditamento á tarifa especial interna n.o 10 — Grande velocidade — Transporte de água potável, azeitona (com ou sem água), batatas, castanha comum, flôres naturais (cortadas), frutas [illegible] a liças, legumes verdes, leite, manteiga, nata de leite (sem preparo), queijo e Túberas.

A partir 5 de Outubro de 1929 os preços da tarifa especial interna n.o 10 de grande velocidade, aplicável na antiga rêde desta Companhia ao transporte dos géneros acima designados, são ligáveis aos preços das tarifas mais reduzidas em vigor nas linhas da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro e da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal,

Lisboa, 1 de Outubro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Empregado para escritório

Com prática de serviço de contas correntes, expediente e escrita á maquina, precisa-se.

Carta indicando ordenado e habilitações á redacção deste jornal para o n.o 100. 2

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade.

Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.o 19 — rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.o 11.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 12 de Outubro

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA
Cais do Sodré, LISBOA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes

dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.o - Telef. 289

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp. L.da

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a. casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 5

Arrenda-se uma casa ao meio da montanha com 7 devisões e um segundo andar de frente para a A. de Sá da Bandeira n.o 53. tratar na loja com D. Maria. X

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 devisões.

Rua Eduardo Coelho n.o 104. 2

Arrenda-se um primeiro andar com 7 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes, Santa Clara, estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo local com Joaquim Mendes Coimbra. 1-q-t

Arrenda-se parte de 2.o andar com 7 divisões. Praça do Comercio n.o 46. 1

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.o andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida Sá da Bandeira, n.o 53. X

Arrendam-se casas acabadas de construir com todo o conforto e juntas ao carro electrico. Na Estrada da Beira, Alpenduradas, Travessa das Fonsecas. X

Casa arrenda-se um 2.o andar na rua das Padeiras, com entrada pela travessa do Paço do Conde, 4-2.o.

Para tratar, na mesma casa. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa a 10 minutos do alectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Fitho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se á entrada da rua do Asilo, em Celas, tem estalação electrica e agua canalisada, 10 divisões, bom quintal com agua nativa. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos rua das Flores, Coimbra. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se. Rua Lourenço Almeida Azevedo, 24, 1.o. 2

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado de escritorio com pratica e conhecimentos de escrituração comercial, precisa-se.

Nesta redacção se diz. 3

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 5

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz.

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda vestidos em bom uso, compra-se, Rua Pedro Cardoso n.o 148-2.o. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa, Alvaro C. Vilaça, Rua Visconde da Luz. X

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.a classe, francês e trabalhos de lavores.

Nesta redacção se diz. X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Piano em 2.a mão, Rua dos Militares, n.o 11. 2

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo. X

Quarto arrenda-se no centro da baixa. Informa, Rua da Fornalhinha, n.o 9. X

Rapaz precisa-se para limpeza e recados na Praça 8 de Maio 25-2o. X

Rez do Chão arrenda-se na rua Antero do Quental, 39.

Trata-se na mesma, das 6 ás 7 horas da tarde. X

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nesta linguas para os liceus.

Rua da Manutenção. 11-A. 7

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento armazem ou podendo servir para retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos vendem-se algumas centenas de metros com frente para o Matadouro e proprios para construções.

Dá informações, Ambrozio Garcia, Montes Claros. 1-q-t

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um fogão pequeno em bom uso, para tratar, Praça da Republica, 35. X

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.

Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falcão 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 5

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 12-2o, Coimbra. X

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

Parteira Diplomada

Telefone 786

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Maria da Conceição Pinto Saro da Cunha
D. Maria Isabel Dias Vieira Machado
D. Amelia Mexia Aires de Campos
D. Laura Firmo de Sousa
D. Amelia de Sande Aires de Campos de Barros Mendes Correia.

A'manhã:

A menina Maria Helena Antonino
D. Maria Simões Guiné
Mario Alves Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chegadas

Regressou de Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.

— De Cabanas, o sr. Dr. Teixeira de Abreu.

— Da Praia de Mira, o sr. Antonio José Eva.

— De Espinho, a sr.a D. Homogenia Pestana.

— De Vilar Sêco, o sr. dr. Fortunato de Almeida.

— De Ancião, o sr. Francisco Antonio Cardo.

— Da Lousan, o sr. Florencio Antonio Granada.

— De Espinho, o sr. Francisco da Costa Gaito

— De Tortozende, o sr. Joaquim Augusto Alexandre.

— De Tondela, o sr. Antonio Gonçalves Rosa.

— Da Beira Alta, o sr. Francisco Nascimento Magalhães.

— De Sardoal, o sr. Manuel Serras Pereira.

— Da Beira Baixa (Medelims), o sr. Augusto de Almeida.

— De Santa Comba Dão, a sr.a D. Maria Jacinta Corte Real.

— Do Buçaco, o sr. dr. Pinto Loureiro.

— De Entre-os-Rios, o sr. José Teixeira Lopes.

— De Miranda do Corvo, o sr. Ramos Pereira.

— De Condeixa, o sr. dr. João Bacelar.

— Do Minho, o sr. dr. Fernando Falcão Machado.

— De Tondela, o menino José Ricardo da Silva Mêlo Loureiro.

— Da Figueira da Foz, os srs. dr. Penalva da Rocha, Fernando Ribeiro dos Reis, Francisco Antonio Chichorro Marcão, Antonio Lopes Veloso.

— De Lisboa para a Figueira da Foz, a sr.a D. Eliza M. de Oliveira Matos.

— Da Praia da Barra para Aveiro, o sr. João Aleluia.

— De Ribeira de Cernache para a Figueira da Foz, o sr. Francisco de Oliveira Cardoso Novo.

† FALECIMENTOS †

NO Hospital da Universidade, faleceu Rafael da Cunha, criado de café, conhecido de muitas gerações academicas. Serviu largos anos no Café Marques Pinto, na Praça do Comércio, e era conhecido pelo Rafael do Marques Pinto.

Figurou em várias festas academicas e no *Enterro do Grau*. Ultimamente estava empregado na Associação Academica.

Que descance em paz o pobre Rafael.

— Em S. Silvestre, faleceu o sr. José Dias Menezes Parreira.

A CIDADE

Agressão

COM o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes, de 25 anos, da Mata Mourisca, Pombal, onde foi agredido á foiçada.

Queixa

MARIA da Nazaré Barreira, residente nas Chãs, apresentou queixa na Policia, contra seu irmão Francisco Antunes Barreira, por a pretender agredir com uma forquilha e depois com uma pistola e por esta se recusar a fazer a venda de um prédio.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Teotonio dos Santos, de 80 anos, de Alcarraques, que caiu da cama, fracturando o femur esquerdo.

Crimes

NO trimestre findo deram entrada na Directoria da Policia de Investigação Criminal, 337 participações contra 330 arguidos e 43 incertos, sendo 147 por ofensas corporais, 67 por furto 12 por ofensas á moral e 5 por dano e os restantes por varios outros crimes.

A diversas autoridades judiciais foram enviadus 193 processos.

Fizeram-se 29 investigações a requisição das autoridades administrativas de diversos concelhos.

Para juizo

PELA Directoria da Policia de Investigação, foi remetido ao juizo da comarca da Louzã, Teotonio Joaquim dos Reis, do Espinhal, acusado do crime de simulação pois para prejudicar em 80.000 escudos, a firma Vieira, Leão & C.a, havia simulado a venda dos seus bens a um seu irmão que se fazia passar por José Martinho e Reis, de Penela. Este fugiu para não ser preso. Tratou desta investigação, o agente Mota.

Atropelamento

EM Santa Clara, foi atropelado por um automovel, o menino de 10 anos, Justiniano Ferreira, residente naquele bairro, que recebeu ligeiros ferimentos.

Multas

O PRODUTO das multas impostas no mês findo, pela Policia de Segurança, foi de 3.938$50.

Posto policial

O COMANDO da Policia vai estabelecer um posto na Camara Municipal, aguardando para isso a cedencia da instalação.

CARTAS DO MINHO

(Continuação da primeira página)

os vales glaciarios, é o que nos oferece o Gerez. Indescritivel e deslumbrante.

A paisagem oferece os mais variados matises, a par da sua forma modelada energicamente, rudemente, pela mão da Natureza; a paisagem é soberba; e os aspectos, de toda a serra são encantadores.

Ora se ergue ante nós um piso granitico, massiço, potente, dando ideia duma pesada construção monumental do Egito, tal a mole das pedras; ora se ergue, esguia e fina, uma agulha que nunca, imaginário algum da arte gótica, lembrou de colocar nos pincaros das catedrais; ou se abrem ante os nossos pés, abrutamente, abismos náo digo, mas vales profundos e quasi a pique.

O Gerez lembra-nos as paisagens alpestres da Suiça, tão conhecidas no nosso país por algumas oleografias, se tivesse neves eternas ou glaciares em complemento da paisagem, diriamos estar na Helvetica.

Era justo que fosse aproveitada e explorada a Serra convenientemente, proporcionando passeios a Covide, S. João do Campo, Portela do Homem, até se verem terras de Espanha, o que a valorizaria imenso.

Em cerca de 10 horas que palmilhei a lombada da Serra, aspirando o seu ar puro, descansando á sombra das fartas matas de carvalhos, junto das fontes frescas, fiquei encantado.

Andei pela calçada romana duma das vias Braga-Astorga; e, a cada momento, sob os carvalhos, que nos davam um aspecto de paisagem tão caracteristica e tão regional — esperava eu vêr surgir um druida, com os seus mantos brancos e as suas foicinhas de oiro, colhendo o visco.

Urgia regressar. Regressamos.

E, nos nossos olhos, encantados e presos pelos encantos do Gerez, se conservará, durante muito tempo a visão de deslumbramento que oferece a Serra do Gerez, com a sua paisagem grandiosa, rude, alpestre, formidável e bela.

Gerez!... Serra caracteristica e unica no nosso país, nós te saudamos.

F. M.

JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS

RETOMOU A CLINICA

Avenida Sá da Bandeira, 93
Telefone, 641

Espectaculos

Tivoli

HOJE neste elegante teatro exibem-se os sensacionais filmes *A Neta do Zorro* e *Nupcias de odio*, que teem causado sensação nos cinemas da capital.

Para ámanhã estão anunciados os filmes *A cidade ruidosa* e *Amigos mulheres á parte*, tudo estreias da casa Paramount.

Na sessão de hoje executará um solo a distinta violinista D. Elvira Bossatti

Visita ás padarias

PELA Direcção Geral da Saúde foram ultimamente publicadas instruções sobre a higiéne em que se devem encontrar as padarias, as quais, pelas mesmas disposições, são obrigadas a introduzir importantes melhoramentos.

Em virtude dessas determinações, publicadas no *Diario do Governo*, as autoridades sanitarias e policiais teem feito visitas aos estabelecimentos de padaria de Coimbra.

Depois de visitada a padaria do sr. Antonio dos Santos Soveral, as autoridades exararam o seguinte:

Depois de visitadas bastantes oficinas de panificação e padaria, é uma satisfação enorme reconhecer-se que a que gira sob a firma Antonio dos Santos Soveral se encontra rigorosamente limpa, pelo que nos merece os mais sinceros e justos louvores o seu proprietario. — Coimbra, 27 de Setembro de 1929. — O sub inspector chefe de saude, F. Freitas Costa. — *O 2.o comandante da P. S. P.*, Joaquim Luís de Carvalho, *tenente*.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 8 de Outubro de 1929 — 2402

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

DE entre as obras que se teem de fazer para o desenvolvimento e aformoseamento da parte baixa da cidade de Coimbra, está o prolongamento e conveniente adaptação da Avenida da Madalena.

Ora, acontece, que o prolongamento e aformoseamento da Avenida da Madalena, ficam inutilisadas, inutilisando-se o futuro de uma Avenida importante como aquela, para Coimbra, se a Camara consentir na construção de um armazem em construção em que são desprezadas todas as condições a que deve obedecer as novas construções de uma Avenida. Chamamos para o caso a atenção de quem de direito, que é um assunto deveras importante para esta cidade. E tão importante que a ele mais de uma vez nos voltaremos a referir.

• • •

A DATA de 9 de Outubro lembra-nos aquele dia de igual mês, em 1261, em que nasceu em Lisboa um dos grandes reis da primeira dinastia: D. Denis. A Coimbra o nome do culto rei devia merecer algum carinho. Assim não sucede. Quando a tantos tem sido prestada homenagem, o nome de D. Denis tem ficado no esquecimento. Coimbra não tem um largo, não tem uma praça, não tem uma rua que lembre o reconhecimento devido pela cidade ao «Rei-Lavrador». Pensou-se, ou pensa-se, em modificar alguns nomes de ruas e em prestar homenagem a alguns amigos de Coimbra esquecidos até hoje. Figurará o nome de D. Denis nessa projectada homenagem? Não sabemos, mas lembramos agora, mais uma vez, que o nome de D. Denis não deve ficar esquecido.

• • •

O CASAL do Ferrão fica logo ali adiante da Estação Velha. E', já hoje, povoado por muitas familias. A luz electrica ainda ali não chega. Porquê? Os habitantes do local oferecem a madeira precisa. E' uma ajuda de muitissimos escudos. Não se poderia conseguir isso? Não se poderia estender a luz até lá no que só teriam a lucrar os rendimentos camarários?

• • •

DE Coimbra para o sul quasi que não se pode transitar. A estrada que liga esta cidade com a Batalha — tão frequentada por turistas, especialmente, — precisava de ser concertada. Porque se não faz isso? Chamamos a atenção de quem superintende nestes serviços para o estado de desleixo em que aquilo tudo está. Tem-se-nos queixado pessoas que ali teem passado e que lastimam aquilo e ainda estão sentindo o estado de seus ossos depois de passarem por ali.

• • •

O EDITAL sobre o transito nesta cidade, tem dado lugar a reclamações, algumas das quais já atendidas, e outras pendentes ainda, mas que certamente vão ter tambem deferimento visto a razão que assiste aos que reclamam.

Cartas do Minho

IV

Deslumbramento

A CONVITE do grande lavrador de Amares e, certamente, o mais progressivo de todo o Minho, sr. Antonio Carlos Rodrigues de Azevedo, fui até o Gerez, após alguma permanencia na sua casa em Dornelas, no concelho de Amarés.

Parti de Braga num automovel do sr. dr. João Rodrigues de Azevedo, distinto médico e irmão do meu hospedeiro, o automovel galga a estrada, atravessa o Cávado e queda ante uma vetusta e secular torre da freguesia de Fiscal, — honra dos Machados de Azevedo — de cuja casa saiu D. Briolanja de Azevedo, esposa que foi de Sá de Miranda; e, mais adiante, na Capela da Igreja de Ferreiros, encontramos a cista onde se repousam as cinzas do austero e grave poeta, filósofo e moralista, exemplo de dignidade e modéstia que foi um dos mais honrosos filhos de que Coimbra se pode orgulhar.

Lembro a todos os conimbricenses a conveniencia da leitura do magistral trabalho intitulado *O Poeta do Neiva*, que exgota o assunto e se deve á pena brilhante do erudito bracarense, José de Sousa Machado: aí, novos dados e completos, sobre Sá de Miranda, se encontram, vindo esclarecer alguns problemas.

O dr. Azevedo indica-me um erro no latim duma lápide comemorativa que se fixou numa parede da Igreja; mas, numa época em que até os alunos das Universidades e dos Liceus escrevem *pretoguês*, que admira que se erre o latim?

Dornelas, é uma risonha freguesia de Entre Homem e Cávado, terra nobre de outras eras; e, embora alcandorada nos contrafortes ásperos do Gerez, não só tem uma paisagem risonha, como um soberbo panorama.

Sou recebido galharda e fidalgamente, pois que tal é o timbre dos Azevedos; e ajusta-se a expedição ao Gerez.

Partiu-se numa *camionette*, de tarde; segue-se uma estrada tortuosa que sobe sempre; passa-se em S. Maria de Bouro, vila célebre pelo seu mosteiro vetusto, ornado de estatuas, com uma igreja ampla; e *sirite recoróor*, Linch barafustou contra os seus frades que, naqueles tempos ignaros, com uma inconsciencia grande lhe deram cabo dum barómetro — considerado por eles «grande invenção do Diabo».

Hoje não temos frades; mas, ao menos seja dito em abono da verdade, os conventos estrangeiros são — muitos deles — fócos de sciencia. Está resgatado o delito cometido contra a sciencia de Linch. Chegamos ao Gerez.

Estancia termal afamada, temos ali o embrião duma boa estancia, de renome e de fama.

Nos seus seis ou oito hoteis, alguns dos quais modelares e modernos, já ha bastantes confortos e muitas comodidades.

O seu balneario é já um estabelecimento que muito honraria qualquer terma estrangeira. E o Parque é um jardimsinho elegante.

Luxo; muito luxo. Para estas termas preparam-se as melhores *toillettes;* jantam de *smocking* algumas pessoas; e as senhoras mudam de vestidos duas e três vezes ao dia.

Apesar do muito luxo, pouca animação. Os doentes estão pouco dispostos ao prazer, embora me contassem que se realizam no Gerez grandes bailes, afamados pelo seu explendor.

Acredito; contudo, vi num Hotel, uma rapariga ao piano, um padre de óculos a tocar o *jazz-banò*, um par a dançar e umas quinze ou vinte gentis raparigas... sentadas, por não haver rapazes que as convidassem á dança.

E' que, geralmente, estas meninas não são doentes; são as filhas dos doentes, raparigas de sangue na guelra, vivas e gentis.

Deixemos o Gerez — que eu tambem o deixei — e vamos á Serra, onde eu tambem fui.

Ingreme, custando a subir a uma encosta áspera, a Serra do Gerez passa por ser, em altura, a segunda em Portugal; e, em compensação, oferece, a todos quantos galgam as suas ladeiras, panoramas deliciosos e deslumbrantes, numa rudeza alpestre, grandiosa, forte.

Os picos recortam-se, com um traço forte e vigoroso, no azul do ceu; os vales abrem-se, abruptos e suspendem-se entre elevações montanhosas.

Logo imensas, moles graniticas, uma paisagem forte e austera, que nos faz recordar

(Segue na ultima página)

APROXIMA-SE o dia da reabertura das aulas da Universidade, — que será sempre o primeiro estabelecimento scientifico do país, — não nos constando que essa reabertura se faça com aquela solenidade que só em Coimbra se sabia fazer. Assim se vão deixando decair esses usos que tanto caracterisaram a nossa Universidade, ao passo que outros estabelecimentos scientificos os vão aproveitando, imprimindo-lhe toda a solenidade.

• • •

O CONDE de Cartagena, agora falecido em Lausanne, deixou cerca de 8 milhões de pesetas a favor das sciencias, letras, artes e institutos de beneficencia. E' mais um exemplo a juntarmos a tantos outros que aqui temos citado e que, infelizmente, não vimos imitado no nosso país.

• • •

NOS Liceus foram ontem inaugurados os trabalhos do novo ano lectivo, que oxa lá decorram com a maior normalidad e como se torna indispensável para a ministração do ensino. A concorr ncia aos nossos Liceus foi grande ac hando-se em todos eles completa a lo tação.

• • •

A INGLATERRA tan bem tem «peritos navais» que objetam ao progresso. Eles opõem-s agora á construção de um tunel deba xo do canal inglês, que ligará a Fran ça á Inglaterra pelo caminho de ferro e automoveis. Contudo o tunel ser construido, cuja construção empregará 12.000 homens durante quatro anos. Com o advento do aeroplano, a Inglaterra deixou-se de ser uma ilha, e já não pode recear uma invasão pelo tunel.

• • •

VAI ser promovido a tenente-coronel, o nosso presado amigo, sr. dr. José Luís da Mota, major da G. N. R.

• • •

STRESEMAN morreu. Está de luto a nostalgica Alemanha dos poetas tristes e das lendas vaporisadas de queixumes. E' que um homem como o falecido Ministro dos Negocios Estrangeiros alemão, consciente nos seus ideais cavalheirosos e honestamente inteligentes, com a energia domática dum *antes quebrar que torcer*, naturalmente faria falta não só ao seu país que ele acarinhou na sua alma patriótica com gasalhos cálidos de amor, mas a toda a Europa. Pouco antes de morrer, Streseman afirmou-se quasi briandista. Queria uma nação universal, sem barreiras egoistas e antidemocráticas de divisões mesquinhas. Mas os seus lábios delgados fecharam-se já, selados pela morte. Todavia o seu clamor honesto permanecerá como uma estrela — que alumiará as almas de todos os que souberam advinhar em Streseman o seu valor e a sua intuição diplomática... Porque Streseman será insubstituivel.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 30$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 10 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2403*

Questões de ensino

Uma vergonha

ESTE ano, nas férias grandes, dois alunos das nossas Universidades seguiam num comboio, quando um norueguês que ia no mesmo compartimento do *vagon* se lhes dirigiu, pedindo uma indicação qualquer.

Entabolada a conversa, em breve trecho descaiu ela sobre a formidavel e completa organisação escolar da Norvega; e o viajante escandinavo deu largas e seguras informações sobre o ensino do seu país, louvando e exaltando as Universidades e as demais escolas de que se orgulharam todos os novegos, sobre os costumes e vida dos estudantes, e a sua acção como continuadores das obras dos lentes, como seus coadjutores e como mentores da vida pública da Noruega.

Os estudantes noruegueses trabalham, uns por desporto, outros por necessidade; ajudam os seus mestres nas aulas e nas festas: passam horas nos laboratórios e museus, investigando, etc., e a nação contempla-os com orgulho, quando os vê passar, de boné universitário na cabeça, mochila ás costas e pau ferrado, na longa *arpentage des noutes* que fazem em férias, no interesse da sciencia.

E depois, informou-se da vida escolar portuguesa.

Deram-lhe os escolares as melhores informações; um deles, abriu uma bolsa que trazia, mostrou-lhe camartelos de exploração, amostras de minerais colhidos nessa ocasião e alguns objectos da industria neolitica, apanhados uns dias antes numa estação arqueológica e disse-lhe destinar-se tudo aos museus da escola a que pertencia.

Louvou o louro homem do norte o trabalho dos rapazes. E, num rasgo de fraqueza, disse-lhes que as informações colhidas sobre o assunto, por outras fontes, não eram tão boas.

Que o estudante português, soberbo nos cursos superiores, se afidalgava e poucos seriam capazes de realisar trabalhos de investigação em laboratorio ou em campo, preferindo estiolar-se num *football* sem preparação ou em leitarias, onde esqueciam os ensinamentos dos sábios professores portugueses, que muito fazram num país sáfaro á sciencia.

Por isso, a petição, o repotismo — o empenho — era a moeda que os protectores de muitos estudantes usavam para com os mestres.

Folgava de ver que assim não era, pois os exemplos que tinha ante si o levavam a formular novos juizos.

A conversa continuou, não sobre este assunto, mas sobre coisas variadas, costumes nacionais em particular, o que parecia interessar ao extrangeiro.

Este, atingiu a estação a que se destinava, despediu-se e saiu da carruagem.

Então, os dois estudantes, olhando um para o outro trocaram as suas impressões com mais sinceridade.

Não se dissera ao norueguês que havia nas Universidades portuguesas, ou nelas se iam matricular alunos que escreviam correntemente dedo *pulgar, musclo, sertião, estologia, decomentos, exegir, sobscreve, despaxar, precauço, passifico, exento*, etc., que ignoravam os principais factos da Historia Nacional; que o trabalho manual era mal visto nos meios académicos; e que a crítica humoristica era a orientação seguida para se comentarem as lições dos professores, etc.

Na verdade — e infelizmente — assim é.

Mas, o que mais nos choca é que se possa aplicar ao nosso país o que Maillart disse dos liceus franceses, que «deixam filtrar para as Universidades os mais sombrios cretinos».

E isto é triste.

Custa-nos ver nas Universidades estudantes que não escrevem português decentemente.

Já não dizemos com facilidade e elegancia. Bastava sómente a correcção.

Bastava que soubessem escrever português, em vez do *pretoguês* em que escrevem.

Falcão Machado.

A "Gazeta de Coimbra,, e os Combatentes da Grande Guerra

O ANTIGO combatente da Grande Guerra o sr. F. E. Romeiros de Macêdo, em carta dirigida ao nosso colega local *A Voz dos Combatentes*, e referindo-se o artigo do capitão sr. Jorge Larcher, no mesmo jornal publicado, em que este oficial pedia para que a *Gazeta de Coimbra* fosse inscrita como «sócio benemérito da Liga dos Combatentes da Grande Guerra» escreveu:

Coube-me a mim o grande prazer de propor a saudação á *Voz dos Combatentes*, e se não estou em erro, creio que foi votada por aclamação a minha proposta; se a imprensa de Coimbra não foi saudada em especial, e á *Gazeta de Coimbra* em particular, foi porque eu no intuito de dar mais realce á saudação que propuz para *A Voz dos Combatentes*, resolvi fazer essa proposta noutra sessão do Congresso. Parém — aqui confesso o meu crime — com a grande discussão das várias téses, olvidei aquela resolução. Os Inválidos da Guerra que no Congresso largamente se fizeram representar, não esquecem jámais a cavalheiresca hospitalidade que Coimbra lhes dispensou a quando do seu I Congresso e a maneira como a Imprensa de Coimbra os acolheu e tratou; e, quando outros motivos não houvesse para tão justa homenagem, bastava aquele. Porisso peço a V... sr. Director que no seu jornal faça salientar o quanto me punge o meu esquecimento, e que como combatente e como Inválido da Guerra jámais deixarei de ser grato áqueles que em Coimbra prepararam o carinhoso ambiente com que os combatentes das grandes e pequenas guerras, invalidos e mutilados, foram recebidos. Nunca é tarde para se pagar uma divida de gratidão, sendo aliás certo que nada ha que pague dividas, e no caso presente assim sucede.

Agradecido pelas palavras do distinto oficial, assim como a sua boa intenção de, em sessão do Congresso dos Combatentes da Guerra ultimamente realizado em Lisboa, desejar lembrar o nome da *Gazeta de Coimbra*.

De facto este jornal tem sempre acompanhado com o maior interesse e com a mais justificada simpatia tudo quanto se refira aos combatentes da Grande Guerra.

Orgulha-se mesmo com isso, com a consciencia de praticar não um favor, mas um acto da maior justiça, que é, tambem, um acto de patriotismo.

As palavras do sr. Ramires de Macedo são a prova de que tem sido reconhecido pelos combatentes, o nosso apoio ás suas pretenções, a nossa afeição aos sacrificados da Grande Guerra — tão esquecidos, tão desprezados!

E mais uma vez, e como agradecimento ás palavras amaveis da carta de um antigo combatente, aqui dirêmos que, hoje como sempre este jornal está pronto a defender os mártires da guerra, aqueles que muito se sacrificaram em nome de Portugal, pela gloria de Portugal.

Crónica Alfacinha

Nunca mais?

ACABARA o entrechocar das notas metalicas do Jazz atroador.

Formavam-se grupos pequeninos aqui e além; cultivava-se o flirt; fazia-se má lingua, até que as notas dolentes dum tango nos uniu de novo.

Eu não conheço terreno mais escorregadio e perigoso, do que o que pisamos ao ritmo dessa musica e, a contrastar com as danças modernas que quasi não nos deixam respirar, o tango é acolhedor, discreto, propicio á conversa, começando, tantas vezes nuns passos inofensivos, e acabando... sabe Deus ou os donos da casa, onde essa coisa acaba.

Elevavam-se as notas bem destacadas e bem marcadas e você, apertando-me intencionalmente a mão, cantarolou!

Não te quero mais,
Passo bem sem ti.
Esses teus olhos fatais
Já por outros os esqueci...

Não pude deixar de sorrir.

Que quere?, não está mais na minha mão, tanto mais que não acredito naquela forma absoluta do nunca mais, sabendo, perfeitamente que as mulheres empregam essa palavra querendo dizer: até ámanhã.

No amor, tudo é relativo.

Nada ha concreto, imutável, sem que o destino ou o acaso não se encarregue de transtornar os mais sentidos protextos, como se uma esponja embebida na agua apagasse as juras escritas a giz numa ardósia.

O amor, a amisade, a simpatia (o nome que importa?) não é um ramo de flores que se tira dum solitário e se deita fóra; não é um chapeu ou um vestido demodée; é qualquer coisa que fica permanentemente, que nos amolda, que nos marca, com a cicatriz duma grande dôr ou com o laivo agradável duma hora feliz.

Na nossa fragilidade humana, só o amor nos torna eternos; o amor que zomba dos entraves; o amor saltapocinhas que galga todos os obstaculos; o amor meio fatalista e leitor do Alcorão que se alicerça no prosaico e corriqueiro «tinha que ser».

Você afirma com um ar imensamente trocista conhecer eu as mulheres, esquecendo-se daquela minha justificação e em que ficou apenas conhecer sómente imensas mulheres.

E, como vê, não basta.

A nossa mais bela metade não foi fundida dum jacto; as mulheres teem semelhanças fisicas e organicas mas, diferem umas das outras.

Não é a convivencia com uma dezena ou uma centena delas (olhe que não pessoalisa, pois não sou émulo do Barba Azul) suficiente para catalogar a série de paradoxos saídos dessas cabecinhas agarçonadas, ou os impetos audaciosos originados nesses corações que, afinal, é que ficam com as culpas e pagam as favas. Já viu na verbêna a mulher transparente?

Não viu? Pois vá vêr e aprecie o simbolismo, apesar do fenomeno se fundar numa simples combinação de espelhos e quasi todas as outras serem mais ou menos transparentes para mim, mesmo sem combinação.

Deixe tocar a musica sósinha e não a acompanhe com a sua irritaate letra de «nunca mais».

Olhe em torno. Veja os pares. Todos dansam e parecem entender se na perfeição, decerto afastados deste tema transcendente que arranjámos por agora.

Vocês as mulheres, quasi sempre, não aplicam as palavras no verdadeiro sentido.

Esse «não te quero mais», esse «nunca mais», quer dizer p'rá semana ou para o mês que vem?

EDUARDO DE FARIA.

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Exposição de Sevilha

Prorogação do serviço especial de comboios a preços reduzidos

INFORMAM-NOS que em virtude do êxito obtido, a C. P. resolveu prorogar o praso do serviço especial de comboios organisado por motivo da *Semana Portuguesa* em Sevilha, até 20 para a partida sendo o regresso até 31 do corrente; podendo assim os excursionistas assistir ás festas em honra do sr. Presidente da Republica na sua próxima visita áquela cidade.

INICIATIVAS DE TURISMO

VALE DE CANAS

ENCONTRAM-SE nesta cidade os srs. Jacinto de Matos e padre Antonio Peixoto Ferreira Gomes, respectivamente distinto e conhecido construtor da Estancia de Vale de Canas e védor afamado do Minho, cujo encontro nesta cidade intimamente se relaciona com a exploração de novos nascentes de agua em Vale de Canas e o seu aproveitamento para uma grande piscina em pleno planalto, a 282 metros de altitude, e tambem para algumas fontes, chafarizes, taças e grutas, na meia encosta e na parte mais baixa da Estancia.

A agua explorada até agora chegou este ano para regar de Junho ao fim de Setembro mais de 3.000 arvores e arbustos, sem interrupção, estando, porém, ainda por explorar outros nascentes mais importantes, cuja agua será utilizada para alimentar abundantemente a piscina, fontes, etc.

No dia 1 do corrente, foram começados os trabalhos preparatórios das plantações do proximo inverno, que devem atingir mais de 2.000 arvores e arbustos e fruteiras. Destas ultimas foram plantadas no inverno passado, muitas macieiras, pereiras, diospiros, castanheiros, amendoeiras, larangeiras, tangirineiras, limoeiros, nespereiras, etc., não tendo secado uma unica!

Das arvores ornamentais, apenas secaram 23, de entre mais de 1.300 plantadas no inverno passado; e no inverno de 1927, secaram sómente 33 de entre mais de 2.000 que se pozeram!

Os terrenos que a Comissão de Turismo destina a parque de jogos e outros divertimentos e a ginásio medem cêrca de 27.000 metros quadrados, terrenos que a Comissão espera sejam mandados expropriar brevemente pelo sr. ministro da Agricultura.

Um protesto

NA repartição competente deu entrada um protesto contra a instalação de uma fábrica de pêlo no Penedo da Saudade. Esse protesto justifica-se pelo inestético barracão em que a fábrica está sendo montada.

Reclamação atendida

O SR. director das Obras Publicas, visitou o Casal de Ceira, prometendo atender o pedido que a população deli lhe fez, no sentido de ser restaurada a fonte, a unica que alimenta aquela localidade.

Este numero foi visado pela Censura

coisas de todos os dias

III

a propósito

Precisamente é meia noite, á hora em que estou a rabiscar estas linhas, na rua onde moro, ou melhor (como dizem os mestres para evitar confusões nos cerebros ainda virgens) na rua onde fica a casa onde aluguei um quarto para habitar, um grupo de estudantes discute o magno problema das épocas. Vós compreendem o que é esse problema a que me refiro...

Dantes, naqueles belos tempos como diriam os que sonham com a rotina do antanho, naqueles ominosos tempos como diriam os que sentem a vocação para serem mais ou menos originais, ou ainda, simples e prosaicamente, antes do 28 de Maio, tanto fazia que um estudante conseguisse reter na caixa a sebenta em Julho ou em Outubro ou ainda, quando circunstancias imprevistas o exigissem, em Dezembro. Porque não em Março? O que era necessário era que o estudante convencesse o professor de que sabia, de que estudava, martelava mesmo, ou que o professor soubesse que (ha mistérios em tudo nesta vida) o estudante podia ter sabido, podia ter martelado. Nem porisso as decisões no primeiro e no segundo caso que são afinal os unicos aspectos, embora com gradações, dum acto, seriam diferentes, se não houvesse motivos para isso. Era até uma ocasião para dizer-se: «muito pelo contrário».

— Afinal o que é um acto?! — preguntava-me ha dias um antigo estudante, hoje formado, que tendo feito uma duzia bem puxada deles — com que horror os relembrará — nunca soubera ao certo de que valia tudo aquilo: as cólicas, as cunhas, os diaruios; e concluia, após vinte anos duma exaustiva (diz ele, é claro) vida juridica, que um advogado, para sê-lo, devia começar em aprendiz dum advogado mais velho.

Para este senhor doutor a Universidade se resume a Faculdade de Direito e esta, se estivesse nas mãos dele, devia ser eternamente a mesma, a Faculdade das Leis da reforma pombalina, porque afinal se uma determinada Faculdade de Direito se reservasse o direito de formar legisladores — oh ceus! — á sua imagem e semelhança... Mas esta lenga-lenga vinha a propósito das épocas do ano e eu distrai-me e escrevi coisas que se não dizem, usando do direito que me cabe de sofrer a dispersão mental, como filho deste século maldito.

E' um direito como outro qualquer, um direito que surgiu espontaneamente na consciencia colectiva, dizem as más linguas que por um complicado processo em que intervieram o sentimento da solidariedade e da justiça que não tenho nada com isso. E' um direito que cabe a todo o cidadão de se exprimir como pode e como entende.

Agora, a propósito das frequencias, dos actos, das épocas, da pontualidade, dos legisladores e das Faculdades. Nada de fantasias, é realidade sómente o que vos digo:

Na Inglaterra, especialmente na Universidade de Oxford, o ensino de direito é o mais curioso de todos os ensinos, e é aquele em que o espirito inglês, prático e humoristico, poz todo o cunho da sua originalidade.

Os leitores não ignoram que o inglês teve sempre horror ás codificações, aos formalismos e a essas mil e umas futilidades que aqui tomam foros de sagrados e são a causa de todos os nossos males como os irrasciveis deuses pagãos. Não sendo o direito codificado, a impossibilidade do seu estudo integral em menos de vinte anos. ¿Que será para o inglês prático uma teoria juridica? Produto da inteligencia abstrata aginha num determinado temperamento. Mil temperamentos, mil teorias. Para resolver o problema intrincado do ensino só havia um processo e a Inglaterra adaptou-o.

Cada classe — a 1.a, a 2.a, a 3.a, a 4.a — ocorre-se no apontement, numa deliciosa sala de jantar e, entre bons pitéus, os colegas discutem certos problemas de direito que mais lhes interessaram, com método, com serenidade, com ordem: E ali que se marcam as faltas. E' daí que saem os bacharéis, provavelmente muito convencidos desta cruel, mas insofismável verdade: «que o direito afinal é uma criação genial do vencedor que não quere ser vencido» eles, que não podem ignorar que na natureza é tudo luta e que o homem pouco minorá-la, calculando de antemão os seus resultados e que the time is money.

E é porisso e só porisso que a Inglaterra dá leis ao mundo.

MARIO COELHO.

Pela imprensa

O SORRAIA

EM Coruche, acaba de aparecer um novo jornal, regionalista independente, que se apresenta excelentemente. E' seu director o sr. Armando Lizardo.

Ao novo colega desejamos longa vida.

TERRAS DE PORTUGAL

ENCONTRA-SE já na maquina, devendo sair por estes dias, o anunciado numero desta excelente revista de propaganda turistica, dedicada a Viseu, Caramulo, S. Pedro do Sul e Termas.

A tratar da sua organização está na capital da Beira Alta o sr. Nascimento e Sousa, delegado da Direcção da *Terras de Portugal*.

CINE JORNAL

INICIOU na Covilhã a sua publicação um quinzenário, a sair em 1 e 15 de cada mês, subordinado a este titulo e de que é director o sr. João Carlos Fazenda.

E' destinado á propaganda de teatro e cinema.

Desejamos-lhe longa vida.

O COMBATE

ENTROU do seu vigessimo sexto ano de publicação o nosso presado colega egiptaniense *O Combate*, dirigido pelo conhecido poeta e velho jornalista republicano sr. José Augusto de Castro.

Semanario dos mais bem dirigidos que conta a imprensa portuguesa, *O Combate* é um jornal com um numeroso publico seu.

O seu director e nosso bom amigo as felicitações da *Gazeta de Coimbra*.

Noticias várias

O SR. Comandante da Policia ainda esta semana irá examinar a casa que a Junta de Freguesia dos Olivais põe á disposição de s. ex.ª para ali ser instalado o posto de Policia.

—

O TENENTE sr. Joaquim Carvalho, digno segundo Comandante da Policia, procedeu ontem á marcação das curvas da estrada desta cidade a Vale de Canas, aonde vão ser colocados os postos da sinalisação de transito.

S. ex.ª fez-se acompanhar de um representante da Comissão de Turismo e outro da Vacuum Oil Company, que amavelmente se ofereceu para fazer essa sinalisação.

DE PARIS

ONDE SE ENCONTRA FAZENDO O HABITUAL SORTIDO DE MODAS *E* NOVIDADES, VESTIDOS, CASACOS E CHAPEUS "MODELOS„ *DEVE REGRESSAR NA PROXIMA SEMANA O SR. ANTONIO TAVARES PINTO, SOCIO E HABIL "COUTERIER„ DO*

ULTIMO FIGURINO

Ha 50 anos

10 de Outubro

Monumento a Brotero.— Foram enviadas circulares, convidando os professores e membros das associações scientificas do país, a subscreverem para o monumento do grande botanico.

Até agora teem subscrevido os professores da Universidade, Escolas politecnicas de Lisboa e Porto, Liceus de Viana do Castelo e Ponta Delgada, e Escolas Médicas de Lisboa e Porto.

Bombeiros Municipais

PARA a corporação dos Bombeiros Municipais foram adquiridos no Porto, dois autos para pronto socorro e um auto maca.

Ainda o 5 de Outubro

A JUNTA de freguesia de S. Pedro de Alva telegrafou ao capitão sr. Sousa Gomes, ilustre Governador Civil deste distrito, saudando-o pelo 19º aniversario da Reclamação da Republica.

Beneficencia

DE um caridoso anonimo recebemos 30$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma duma pessoa querida da sua familia.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Os pezos no mercado

... Sr. Redactor.—São devéras judiciosas as considerações do ultimo numero do jornal de V. sobre a necessidade de inspeccionar os pezos do mercado.

Estou tambem plenamente convencido de que ha por lá muito *quilo* de 900 gramas, constituindo semelhante fraude mais um factor importante para o agravamento da nossa vida doméstica.

Se não estou em erro, foi em tempos deliberado pela Camara que se expuzessem no mercado umas balanças onde o publico consumidor verificasse a exactidão dos pezos de todos os géneros que ali adquirisse.

Tal medida, tão justa como louvavel, nunca se poz em prática.

Pois seria agora uma boa ocasião de lhe dar cumprimento, tanto mais que não faltam queixas sobre a falta de pezo nos artigos comprados, agravando-se desta fórma a já intoleravel carestia da vida, que é bem um pezado fardo para todos os chefes de familia.

Agradecendo a V. a publicação deste desabafo, subscrevo-me com toda a consideração — *Um seu leitor.*

Santo Antonio dos Olivais

AS capelas adjacentes á igreja foram reparadas como se sabe, pela Comissão de Turismo. Reparadas no exterior, para se evitar que a agua vá deteriorá-las mais ainda do que já estavam.

Já teem outro aspecto de limpesa e de cuidado mas outras pequeninas coisas é preciso fazer.

As paredes junto á porta, mesmo junto a uma capelinha onde está o baptistério, estão sujas por pessoas que, para passarem á história, ali escreveram seus nomes. Este hábito tão nosso patenteia-se em toda a parte. Olhe-se para aquilo. Um quilo de cal talvez fosse o bastante.

Não se queira que seja ainda a Comissão de Turismo quê lá mande a cal.

Além disso ha hervas nas escadas e no mirante proximo, que um rapaz, num dia, dali arrancava.

E o cemitério tambem devia ser limpo.

Ha desleixo, e descuido lá dentro. Pequenino como é, podia apresentar um aspecto de decencia diferente do que ali se vê.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

SALÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 145-1.º andar : Telef. 245

COIMBRA

ÁS EXCELENTISSIMAS DAMAS

BASILIO DENIS participa ás suas Excelentissimas Clientes que o seu Salão de Cabeleireiro de Senhoras acaba de sofrer grandes transformações, dotando-o com os mais modernos aparelhos. Contratou tambem o cabeleireiro Luiz Monteiro, especialisado em Cortes de Cabelo, Tinturas, Massagens, Ondulações Marcel e a Agua.

Perfumarias de grande marca

Brevemente: Ondulação Permanente. Manicure

CORRESPONDENCIAS

Mortágua, 6

Cristina Gonçalves, morreu! Foi a noticia que ontem, velós como todas as más noticias, corria de boca em boca por toda a vila, ao cair da tarde.

Cristina tinha deixado de existir desde as 15 horas, contando apenas 23 primaveras. Foi-se deste mundo, voou ao céu na idade em que tudo são sonhos, em que a vida se apresenta cheia de atrativos, no momento em que um futuro feliz lhe sorria.

Cristina terminára o seu curso para o magistério ha dois anos com uma alta classificação. Mas, estava escrito no livro do destino que esta flor deveria murchar precocemente.

Quando tudo eram esperanças a cruel morte ceifa esta vida preciosa, roubando a seus desolados pais, fazendo-a desaparecer para sempre. Era um anjo, como disse César Anjo, junto das portas do seu tumulo, não pertencia a este mundo, pertencia ao céu para onde voou.

O seu funeral teve hoje lugar pelas 16 e meia horas de casa de seus pais para o cemitério desta vila. Não ha memoria de tão imponente manifestação fúnebre.

Mortágua em peso foi acompanhar Cristina á sua última morada, dizer-lhe o ultimo adeus. A's janelas senhoras choravam Cristina, nas suas mulheres do povo, choravam-na tambem. O seu corpo, encerrado numa rica urna, ficou depositado no jazigo de familia do dr. Augusto Gouveia.

Foram organisados diversos turnos.

Falaram no cemitério, os srs. padre Borges e César Anjo, o primeiro, professor e o segundo, inspector escolar. Foram oferecidas muitas corôas, chegando a esgotarem-se no estabelecimento da especialidade.

Calcula-se terem-se encorporado no funeral mais de 600 pessoas.

Os nossos pêsames a toda a familia enlutada.

— Regressaram hoje de Lisboa onde foram tomar parte no concurso nacional de tiro os atiradores Urbano Duarte e Alberto Gonçalves, constando-nos terem feito boas sessões de tiro.

— Vimos nesta vila os nossos amigos srs. César Anjo, digno inspector escolar, capitão João Henriques de Almeida, digno comandante da companhia da G. N. R., aquartelada em Aveiro e Ilidio Pereira de Matos, activo comerciante nessa cidade. — C.

Pensão Vale de Canas

Por ter dado por terminada a época, passa a fazer serviço só aos domingos. Continuando a primar nesta casa o mesmo esmero e asseio.

Recebem-se encomendas para banquetes para o que tem pessoal habilitadissimo.

Para informações. Leitaria Conimbricense, Rua Visconde da Luz.

Continuam as carreiras de camionetes todos os domingos das 10 horas em diante.

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 1

Empregado para escritório

Com prática de serviço de contas correntes, expediente e escrita á maquina, precisa-se.

Carta indicando ordenado e habilitações á redacção deste jornal para o n.º 100. 1

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade.

Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legitimos „Schering" Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rápidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de ½ gr.

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24

Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

Progresso industrial

Alargando o seu campo de acção verificamos pelo *Diario do Governo* n.º 191 (2.ª série), que a Companhia de Seguros «União Reseguradora» profundamente reorganizada, está explorando um ramo de seguros que, pelas muitas vantagens que encerra para todos os expedidores e consignatarios dos Caminhos de Ferro constitui uma verdadeira e completa tranquilidade e garantia a quem expõe as suas mercadorias ás contingencias dos transportes e que ha muito tempo é de uma reconhecida responsabilidade.

Abrangendo estes seguros absolutamente todos inconvenientes, como falta, quebras, incendios, etc., etc., caracterizam duma forma extraordinaria a simplicidade e rapidez de qualpuer pessoa o efectuar em sua propria casa e em qualquer momento com as devidas garantias para ambas partes.

Esta acreditada Companhia dá assim ao nosso Comercio um precioso elemento auxiliar para as suas transacções, o que é digno de nota e importante.

Esta companhia tem o escritorio na rua dos Douradores, 53-2.º onde se fazem as transacções com toda a seriedade.

Arrendam-se

Por preços módicos casas acabadas de construir, prontas a habitar, com todo o conforto e electrico á porta.

Estrada da Beira, Alpenduradas — Travessa das Fonsecas. X

ESTUDANTES

Aceitam-se em casa de familia de respeito com tratamento magnifico a preços rezoaveis.

4 ou 6 em dois amplos e higienicos quartos com luz electrica situados numa das melhores ruas de Coimbra Rua Alexandre Herculano 34.

Ha um quarto muito bom para um.

Tratar a qualquer hora, Telefone n.º 394.

Pode fornecer-se alguma mobilia. 4

Parteira Diplomada

Telefone 786

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palacio de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.mas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.º 245

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Venda de 2.000 toneladas de tóros de Pinho.

Recebem-se propostas na Delegação da Comissão Executiva Serviço de Aprovisionamento de Materiais, Calçada do Duque, 20-1.º para a venda de 2.000 toneladas de tóros de pinho, existentes na estação do Entroncamento.

As condições em que se faz esta venda estão patentes no mesmo Serviço, onde podem ser vistas, todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas e das 14,30 ás 17,30 horas.

O Adjunto ao Engenheiro Chefe da Delegação (a) *Antonio Ferreira de Almeida.*

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41. X

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.º 11.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 12-2.º, Coimbra. X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.

Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

30 contos

Sobre hipoteca, emprestam-se a juro de **10 o/o.**

Carta a esta redacção com as iniciais F. C. 1

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o/o sob hipoteca.

Rua Ferreira Borges, 148-2.º — Coimbra. 6-q t

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Casa

Arrenda-se casa para familia ou pensão junto á Universida. Trata-se Rua dos Militares 8-1.º. X-5-s

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na **Tabacaria Estrêla do Oriente** Rua de Santa Justa, 95

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do ***Instituto Comercial de Coimbra.***

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Casa

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienico.

A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos Limas. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Escritório

Precisa-se na rua da Sofia. Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 46. 2

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41. X

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 6

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra. X

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Uma Caneta Para Toda A Vida

Unicos Fabricantes No Mumdo Que Garantem A Sua Caneta "Endura" Contraqualquer Rotura O Dano.

DE VENDA NAS BOAS PAPELARIAS DE PORTUGAL

The Conklin Pen-Mfg. Co - Toledo, Ohio U.S.A.

MAQUINAS D'ESCREVER

ROYAL

TRADE ROYAL TYPEWRITER MARK COMPANY, INC.

Modelo Portatil

Modelo de Escritório

Se deseja possuir a melhor máquina d'escrever compre

ROYAL

Agente Geral para Portugal e Colónias: SOC. COMERCIAL LUSO AMERICANA, LIMITADA

145, Rua da Prata - Lisboa.

Sub-agencia em Coimbra:

BARROS TAVEIRA

Havaneza Central

2, Rua Visconde da Luz, 6

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

LEIA PARA SABER!

sabe onde precaver-se contra todo e qualquer prejuizo nas vossas remessas recebidas e expedidas pelos Caminhos de Ferro como regra economica e sensata?

Sabe tambem onde mais economicamente lhe garantem os prejuizos dum sinistro?

Na Companhia de Seguros e Reseguros

União Reseguradora
(todos os ramos)
Séde, Lisboa:
RUA DOS DOURADORES. 53-2.o

Representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro de Sousa Pinto, 23.

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

Vende-se

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.os 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.

Trata-se na Praça 8 de Maio, n.o 21-1.o e na rua Visconde da Luz, n.o 34-1.o, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.o 205

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.o 30. X-q

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Matta e Silva

Solicitador encartado
Rua da Sofia, 22-1.o — COIMBRA
TELEFONE, 422
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Encarrega-se de todos os *assuntos forenses, da colocação de capitais* com garantias, *cobrança de dividas*, etc. X

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS
— na —
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

CAMISARIA PEDROSA

A casa que no género tem o maior sortido. Colarinhos Olimpia, marca exclusiva desta casa. Elegancia e Economia. Não compare sem vêr o sortido da **Camisaria Pedrosa.**

Esta casa acaba de receber para a proxima estação os mais lindos padrões para casacos. Autenticas novidades em veludos de lã, e muitos outros artigos. O mais completo sortido em panos setins com preços sem competencia. Só uma visita a esta casa demonstrará a V. Ex.a a vantagem que tem em aqui comprar.

Largo Miguel Bombarda, 39.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnesianas.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA
Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da

IMPORTANTE LEILAO

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo todas as fazendas de lã e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, lãs para vestidos de senhora, voais de lã e algodão, popolines, zefires, riscados, cotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno, etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico — Armazenagem nas estações de Barreiro e de Lisboa-Cais dos Soldados de mercadorias destinadas a embarque no porto de Lisboa.

Faz-se publico que, a partir da data do presente e até aviso em contrário, esta Companhia concede 12 dias de armazenagem gratuita nas estações do Barreiro e de Lisboa-Cais dos Soldados ás mercadorias que não sejam facilmente inflamaveis ou perigosas, constituindo remessas de vagão completo ou pagands como tal, até ao maximo de 20 toneladas por consignatário, quando sejam expedidas para Barreiro-Mar ou Lisboa-Mar com destino a embarque para o estrangeiro, Ilhas Adjacentes e Provincias Ultramarinas portuguesas.

O referido prazo de 12 dias começará a ser contado depois de expirado o prazo de armazenagem gratuita estabelecido nas tarifas vigentes.

Fica pelo presente anulado o Aviso ao Publico A. n.o 204 de 20 de Fevereiro de 1929.

Lisboa, 6 de Outubro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Aviso ao publico (5.o Aditamento ao Aviso ao publico A. n.o 183) — Transporte de Adubos

A partir de 6 de Outubro de 1929, aos transportes das mercadorias abaixo indicadas, a efectuar ao abrigo das condições da tarifa especial n.o 1 de pequena velocidade, em todas as linhas exploradas por esta Companhia, serão aplicados em substituição dos preços das tabelas da referida tarifa especial n.o 1 de pequena velocidade, indicados nas classificações gerais em vigor na antiga rêde e nas linhas do Sul e Sueste e Minho e Douro, os preços da tabela n.o 34 anexa ao Aviso ao Publico A. n.o 183 de 12 de Setembro de 1928 a cujas condições ficam sujeitos:

Bagaços *não designados* das fabricas de óleos (*excepto os alimentares*), cal ambitacal, cal azotada (*cianamido*), cal da depuração do gaz de iluminação, cascas de sementes oleaginosas para adubo, cianamido (*cal azotada*), cloreto de potássio, cré fosfatada, escorias de desfosforação para adubo, fertilizador (*terra radioactiva*) gesso moido para terras, kainite, massa ou pasta de bagaço de sementes oleaginosas *não designadas* (*excepto as alimentares*), muriato de potássio, residuos da fabricação de óleos (*excepto os alimentares*), silvinite, sulfato de calcio moido para terras, sulfato de potássio, terras para adubo, terras radioactivas.

Lisboa, 30 de Setembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Divisão do Material e Tracção (Armazens) — Empreitada de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e diverso material destinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.o 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas, no Porto, de:

1.o — Carvão — preço por tonelada sobre vagão; 2.o — Carris — preço por tonelada sobre vagão; 3.o — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direito de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe tenham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) tados os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.a Zona da Divisão do Material e Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Caixa da Companhia.

Lisboa, 21 de Setembro 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

11.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr na rêde antiga — 1.o Aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr nas linhas do Sul e Soeste e do Minho e Douro — Capitulo I — Transportes de figos sêcos das linhas do Sul e Soeste por Gaia, Campanhã e mais além — Concessão especial.

Aos expedidores que a partir de 10 de Setembro de 1929 em seu nome e durante o prazo maximo de um ano, contado da data da expedição da primeira remessa, tiverem transportado por vagões completos, ou pagando como tal, ao abrigo da tarifa especial interna n.o 1 de pequena velocidade em vigôr tanto na rêde antiga como nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro, remessas de figos sêcos em taras não designadas na Classificação Geral, expedidas das estações das linhas do Sul e Sueste desde Vila Rial de Santo Antonio ou Lagos até Amoreiras inclusivé, para as de Gaia, Campanhã, ou qualquer estação das linhas do Minho e Douro (local ou transmissão) concede esta Companhia, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes a todo o trajecto que as remessas percorram nas linhas por ela exploradas, os abatimentos a seguir indicados:

15 o/o quando tenham atingido o minimo de 100 toneladas; 20 o/o quando tenham atingido o minimo de 200 toneladas; 25 o/o quando tenham atingido o minimo de 300 toneladas; 30 o/o quando tenham atingido o minimo de 400 toneladas; 35 o/o quando tenham atingido o minimo de 500 toneladas.

Para a formação destes minimos consideram-se os pesos que tiverem servido de base para a taxa do transporte.

Para esta concessão ter efeito é indispensável a apresentação das cartas de porte, todas devidamente relacionadas, as quais deverão ser remetidas ao Serviço da Fiscalisação e Estatistica desta Companhia, (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de três mêses a contar da data da expedição da ultima remessa, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde a prozo de seis mêses a partir da data em que forem entregues esses documentos.

Lisboa, 27 de Setembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 4

Arrenda-se uma casa ao meio da montanha com 7 divisões e um segundo andar de frente para a A. de Sá da Bandeira n.o 53, tratar na loja com D. Maria. X

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 divisões.

Rua Eduardo Coelho n.o 104. 1

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se um quarto bem mobilado, Rua Quebra Costas, ao Patio do Castilho. 2

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um 2.o andar na rua das Padeiras, com entrada pela travessa do Paço do Conde, 4-2.o.

Para tratar, na mesma casa. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se á entrada da rua do Asilo, em Celas, tem estalação electrica e agua canalisada, 10 divisões, bom quintal com agua nativa. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos rua das Flores, Coimbra. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se. Rua Lourenço Almeida Azevedo, 24, 1.o. 1

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Creada e rapariga, precisam-se na cervejaria da Praça 8 de Maio n.o 28. 1

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Empregado de escritorio com pratica e conhecimentos de escrituração comercial, precisa-se.

Nesta redacção se diz. 2

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 4

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz.

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda vestidos em bom uso, compra-se, Rua Pedro Cardoso n.o 148-2.o. 2

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Jazigo vende-se em bom local, no Cemiterio da Conchada, onde se imforma. 3

Meninas aceitam-se em casa de senhoras sós e de toda a respeitabilidade. Tratamento familiar e com todo o aceio.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra — Coimbra. 1-q

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa, Alvaro C. Vilaça, Rua Visconde da Luz X

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.a classe, francês e trabalhos de lavores.

Nesta redacção se diz. X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Piano em 2.a mão, Rua dos Militares, n.o 11. 1

Professora dá lições de piano, pintura, francês e inglês. Tambem habilita para a 4.a classe e admissão aos liceus.

Informa esta redacção. 2

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo. X

Quarto arrenda-se no centro da baixa. Informa, Rua da Fornalinha, n.o 9. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta, Rua da Moeda, n.o 77. X

Rapaz precisa-se para limpeza e recados na Praça 8 de Maio 25-2o. X

Rez do Chão arrenda-se na rua Antero do Quental, 39.

Trata-se na mesma, das 6 ás 7 horas da tarde. X

Trespasse trespassa-se uma carvoaria, na baixa e em bom local, com boa freguesia.

Trata-se no beco do Fanado 7. 3

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso e um fogão pequeno.

Para tratar, Praça da Republica, n.o 35. X

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.

Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 4

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 10 de Outubro de 1929 — 2403

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Factos da Sociedade

Aniversários

A'manhã:
D. Aline Candida Brito
D. Rosa Rodrigues de Pinho
D. Deolinda dos Santos Queiroz
D. Conceição Morais da Costa Reis.
Cipriano Dias da Conceição (Pai)
Adelino Mesquita (Lousã)

Partidas e chegadas

Está em Coimbra onde veio transferido de Lisboa para os correios o nosso presado amigo sr. José Antonio Marques.

— Tambem esteve nesta cidade, o sr. Manuel Miranda Pereira, que regressou ha dias a Lisboa.

Regressou do Brasil, o nosso presado amigo sr. Abilio Lagoas.

— Do Fundão, o sr. Francisco Pinheiranda.

— De Cernache, o sr. dr. Antonio da Silva Vieira.

— De Fiais do Ervedal da Beira, o sr. Antonio Esteves de Gouveia.

— De Entre-os-Rios, o sr. Alvaro Teixeira Lopes.

— Do Carregal do Sal, a sr.a D. Estefania Tavares.

— De Gois, o sr. Wenceslau Henriques.

— Dos Açores, o sr. dr. Raposo Marques.

— De Ilhavo, o sr. João Fernandes da Silva.

— De Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.

— De Soure, o sr. Antonio Luís Paiva.

— De S. Paio de Gouveia, o sr. José Maria da Cunha.

— De Vilela, o sr. Francisco Gomes.

— Da Figueira da Foz, a sr. D. Sara Gomes e os srs. capitão Carlos Grave, José Antonio Dias Pereira.

— De Espinho para o Porto, o sr. José Cardoso Figueiredo Nogueira.

— De Eiras para a Figueira da Foz, o sr. Francisco Maria Conceição Matos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-X-1929

PASSAGENS

Vizeu — Antonio Lopes Neto Junior e esposa, contra Americo Pais Loureiro e outros — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanheira e mulher — Passou para o sr. dr. Dias de Andrade.

Guarda — José Pacheco de Carvalho e esposa, contra João de Almeida e mulher — Passou para o sr. dr. Dias de Andrade.

JULGAMENTOS

Vizeu — O Banco Agricola e Industrial Visiense, contra Antonio da Silva Martins e mulher e outros — Provido.

Coimbra (2a Vara) — Antonio Dias Temido e Francisco Gavazo Perry Vidal — Concedido provimento ao recurso do 1.º apelante e negado ao do 2.º

Leiria — A Sociedade Leiriense, de Panificação, L.da, contra José Ferreira de Barros — Negado provimento.

Guerra ás môscas e mosquitos

PELO Governador Civil foi novamente oficiado aos administradores de concelho para que fossem observados os preceitos estabelecidos na Portaria n.º 6.114, sobre combate ás môscas e mosquitos.

A CIDADE

Uma prisão

PELOS agentes da P. I. C. chefe srs. Americo Mota e Pereira Pinto que ante-ontem efectuaram uma rusga, foi preso por suspeita, numa casa da rua Arco do Ivo conhecido pelo *Casino Amelia*, Miguel Correia, de 32 anos, natural de Andorinha, freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital.

Conduzido á esquadra do Governo Civil, averiguou se depois de um largo interrogatorio, que se tratava de um conhecido carteirista, de largo cadastro e que já havia cumprido pena em Africa, por crime repugnante na pessoa de uma sua irmã de 13 anos.

Processos sumarios

PELO Director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foi julgada sumariamente Lucinda da Conceição, solteira, de 19 anos, criada de servir, de Coimbra, por vadiagem e ultrage ao pudor, sendo absolvida.

—

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi ontem julgado sumariamente Inacio de Almeida, solteiro, de 43 anos de idade, dizendo-se ajudante de cocheiro, desta cidade, por desobediencia e injurias á Policia de Segurança Publica, tendo sido condenado, devido á terceira reincidencia, em 100 dias de prisão correccional, por não ter pago a multa respectiva.

Processos para juizo

PELA P. I. C. foram enviados a juizo 27 processos por vários crimes.

Macrobia

COM 102 anos de idade morreu na Conchada, uma pobre mulherzinha de nome Maria Clara Correia, natural de Espariz, concelho de Táboa. Residia ha muitos anos nesta cidade e só ha pouco deixara de trabalhar, sendo muito estimada por todo o bairro.

Queixa á policia

QUEIXOU-SE no comando da Policia, João das Neves Calheiro, de S. Paulo de Frades, contra Antonio Ramalho e Agostinho da Rachada, ambos de S. Martinho do Bispo, por se negarem a entregar-lhe a quantia de Esc. 735$00, proveniente de seis cabras.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

SPORTS

Atletismo

COMO temos noticiado, é já no proximo sabado que se inicia no campo de Santa Cruz, o torneio atlético promovido pela Associação Academica.

A *équipe* do Sporting Club de Portugal, de Lisboa, que se faz representar na sua máxima força para movimentar este torneio, é constituida pelos seguintes desportistas:

MARIO PORTO — «Recordman» de Portugal das 100 jardas em 10 s.; 2.º classificado no Campeonato de Portugal dos 100 m.; da *équipe* de 4 X 100 Campeão de Lisboa. E' o 1.º ano que corre.

FRANCISCO SERRA E MOURA — Finalista dos 80 juniors e dos 100 m. regionais; 2.º classificado nos saltos em comprimento (juniors); impossibilitado de concorrer ás restantes provas da época, por desastre sofrido em prova.

ILDO GOMES — «Recordman» de Portugal do 1000 m. e dos 4 X 400 m.; Campeão de Lisboa do 400 m.; 2.º nos Campeonatos regionais e nacionais em 800 metros; Campeão de Portugal de 4 X 400 m.

JOAQUIM ALVAREZ — Campeão de Lisboa dos 1500 m. e de Portugal dos 4 X 400 m. Um dos melhores especialistas em meio-fundo; esta época, uma unica vez foi batido na sua distancia, por Manuel Dias, nos Campeonatos nacionais.

PALHARES COSTA — «Recordman» de Portugal dos 110 m. barreiras. Selecionado Olimpico em Amsterdão. Campeão de Portugal dos 110 m. barreiras em 1928 e 1929. Campeão de Portugal dos 4 X 400 m. «Recordman» de juniors em saltos em altura e 2.º classificado nesta prova nos nacionais de 1928 e 1929.

PASCOAL DE ALMEIDA — «Recordman» de Portugal e sete vezes Campeão Nacional dos saltos em altura.

MANUEL DIAS — «Recordman» de Portugal dos 2 aos 5 quilómetros; Campeão Nacional de 1500 m. e 5000 m. (1928, 1929), e «cross country» (1928).

JOSÉ GARNEL — «Recordman» de Portugal do lançamento do pêso (2 mãos somadas); Campeão Nacional de pêso, disco e dardo.

✱

A Associação Academica — afim de evitar reclamações futuras — pede-nos para fazer-mos constar que tendo sido distribuidos cartões de livre transito aos atletas concorrentes, delegados ao juri, membros da Comissão Tecnica e á Imprensa, a ninguem é permitida a entrada gratuita no campo de Santa Cruz nos dias do torneio, seja sob que pretexto fôr, a não ser mediante apresentação dos mesmos cartões.

SENHORA
Inglêsa com muita prática de ensino, leciona INGLES, FRANCES, ITALIANO E ALEMAO. Habilita nestas linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-A. 1

Singer

EM Miranda do Corvo está funcionando um curso gratuito de bordados á maquina, dirigido pela sr.a D. Maria Delfina Pimentel, da casa *Singer*.

A sua frequencia é extraordinaria.

ESPECTACULOS

Tivoli

AGRADOU extraordinariamente o concerto da orquestra deste elegante teatro, na sessão da moda da ultima terça-feira, e bem assim o solo de violino executado pela ilustre artista sr.a D. Elvira Bossatti, que arrancou ao publico fartos aplausos.

Hoje exibem-se ali os sensacionais filmes da U. F. A. *Tragedia dum casamento*, e *O Turbulento Teddy*, estreias nesta cidade, que teem causado sucesso nos cinemas da capital.

A'manhã novo concerto com solos de violino pela sr.a D. Elvira Bossatti.

Mercados

Montemór-o-Velho, 9-10

Medida de 14,1 63.

Trigo	18$00
Milho branco	10$00 e 10$50
» amarelo	10$50 e 11$00
Centeio	18$00
Cevada	10$00
Aveia	9$00
Favas	14$00
Grão de bico	21$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	25$00
» carraço	20$00
» carracinho	19$00
» avinhado	26$00
» branco	27$00
» mistura	18$00
» pateta	18$00
» frade	14$50
Batatas	8$00
Tremoços (20.l)	15$00
Sanfeno	5$00
Serradela	26$00
Galinhas	12$00
Frangos	6$00
Patos	9$00
Ovos o cento	42$00

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

AAREA da cidade iluminada por luz electrica desenvolveu-se de ha anos para cá. Mesmo a alguns pontos relativamente afastados ela chegou. E não regateamos louvores a quem o conseguiu fazer, convencidos como estamos de que, tanto a agua como a luz, devem ser espalhados a jorros por toda a parte. Ainda recentemente foi inaugurada a luz em Cernache, e prepara-se (segundo nos informam) para chegar a Vila Pouca — uns dois quilometros mais além. Muito bem. Ha, porém, outros locais que devem igualmente ser favorecidos com a luz electrica. Já, mais duma vez, nos temos referido ao Casal do Ferrão, ali acima da Estação Velha e que virá, dentro de pouco, a ser um bairro em caracter de operário, que tem necessidade imprescindivel de que a luz chegue até lá. E a outro local hoje nos queremos referir: ao Picoto. Havendo luz já até Tovim de Cima, porque se não estende mais umas centenas de metros e se leva até aquele sitio destinado a um largo futuro? Ninguem hoje na cidade ignora qual a importancia turistica daquele afamado local, e ninguem ignora que, no futuro, ha-de ser extraordináriamente concorrido por toda a gente, de bom gosto, que visite Coimbra. Além disso, se no Casal do Ferrão ha quem promota auxiliar a Camara para consecução deste fim, igualmente sucede no Picoto onde ha pessoas com boa vontade de auxiliar a instalação, ali, da luz electrica. Levando-se a efeito este desejo da cidade e dos povos beneficiados, a Camara procederia acertadamente e com utilidade indiscutivel até para... a bolsa dos seus rendimentos.

• • •

OS artistas que estão encarregados do monumento aos mortos da Grande Guerra estão trabalhando nele, tendo mesmo já recebido importancias, que longe de 20 contos não devem andar. E não se sabe ainda onde o monumento se ha-de erigir! E' esta uma verdade. Porque se não escolhe, por exemplo, entre estes dois locais: o centro da Avenida Sá da Bandeira, defronte dos Bombeiros, e a placa extrema, do lado da insua, no Parque da Cidade? Qualquer dos locais é digno do monumento.

• • •

VILA Franca de Xira — terra prospera, importantissima, do Ribatejo — está em festa. Passa agora a ocasião da sua feira anual. E a Camara Municipal, muito acertadamente, procurou que ela fosse alindada, modernizada, tornada local agradável para os naturais da importante vila e para os visitantes — que ali tem acorrido em numero extraordinário. E, neste particular, a linda terra extremenha dá-nos lições. E' lembrar o que sucede, anualmente, com a pobre feira de S. Bartolomeu nesta cidade!

• • •

TEM decorrido brilhantemente a «Semana Portuguesa» em Sevilha, que tem sido um verdadeiro triunfo para Portugal.

Crónica de Berlim

3 de Outubro. — Prosigamos hoje a tarefa — iniciada na nossa ultima crónica — de ir dissipando os imaginarios obstáculos e inconvenientes que para muitos turistas de lingua portuguesa, desejosos de conhecer a Alemanha, chegam a formar uma barreira intransitavel, um suposto motivo de força suficiente para os fazer desistir do seu propósito.

Já vimos que o desconhecimento da lingua alemã não constitue nenhuma dificuldade de importancia, em primeiro lugar porque o conhecimento do francês ou do inglês basta e sobra; em segundo lugar porque, sabendo unicamente o português, pode um viajante circular pela Alemanha sem receio de se perder, nem sequer se extraviar.

E' claro, porém, que esta dificuldade do idioma não é a unica com que pensa tropeçar o turista na Alemanha. A cozinha alemã, por exemplo, não gosa para além fronteiras da Alemanha — forçoso é reconhece-lo — de uma reputação muito invejavel. Muitos perguntam a si próprios — como um certo temor — se na Alemanha é possivel comer bem. E os hoteis? Outro assunto importante sobre o qual circulam tambem não poucas idéas confusas. Ha bons hoteis na Alemanha?

Apressuremo-nos a responder que na Alemanha ha excelentes hoteis, nos quais, além de uma limpesa absoluta que ainda recentemente mereceu do director do «New York Herald», vindo a Berlim por ocasião do Congresso Internacional do Reclame, um elogio publico e caloroso na Imprensa berlinesa, encontra o viajante um serviço de atenções individuais como não é costume encontra-lo em muitos outros países. «Como quer v. exª a cama?» pergunta um letreiro escrito em todas as principais linguas do mundo colocado nos quartos de um dos grandes hoteis de Berlim.

E o viajante pode responder se a quer dura ou mole, se prefere muitas almofadas ou poucas, se as quer cheias de lã, de crinas ou de penas, etc., etc. Os seus desejos são rigorosamente satisfeitos, e á noite pode o viajante ter a sensação de que se deita na sua propria cama. Em outro dos grandes hoteis berlinezes, encontra o viajante todas as noites ao deitar-se algumas frutas sobre a mesa de cabeceira. Claro está que nos hoteis de categoria inferior, estes requintes não são possiveis. Mas a limpesa e a cortezia são notas dominantes em todos eles.

O assunto da comida é — para muitas pessoas pelo menos — ainda mais importante que o alojamento. Como se come na Alemanha? A esta pergunta correspondem duas respostas. A primeira é que na Alemanha, o turista que só vizite Berlim e os grandes centros pode comer como quizer e a que horas quizer; os restaurantes servem a qualquer hora do dia, as cartas são variadissimas, a cozinha é de marcado caráter internacional, e além disso existe um grande numero de estabelecimentos especializados em cozinhas nacionais, vienesa, russa, italiana, espanhola e francesa. A segunda resposta, é que a comida tipicamente alemã corrente nas povoações de menor importancia e nos restaurantes mais modestos é uma comida simples e sã, que oferece, outrosim, pratos interessantes — tais como as salsichas ou «Wuerstchen» de diversas procedencias, o assado de ganso e as almôndegas de Koenigsberg — mesmo para os paladares mais exigentes.

Estas comidas são, além disso, economicas (em todos os restaurantes ha um mesmo a preço fixo que oscila entre 1,50 e 4 marcos no máximo) e ha que rocia-las de preferencia com cerveja, que em toda a Alemanha — e não só em Munich, embora seja lá com justiça a mais afamada — é excelente e barata. O *menu* dos grandes hoteis custa 5 ou 6 marcos e pode ser acompanhado de um desses vinhos do Rheno ou do Mosella (excelentes são tambem, ainda que menos conhecidos fóra da Alemanha, os vinhos do Palatinado e da bacia do Meno) que servidos um pouco frios não teem rival no mundo. Em quasi todas as cidades alemãs ha anexo á Casa Consistorial um restaurante («Ratskeller»), no qual a carta de vinhos costuma ser em extremo interessante.

Detalhe tipico da Alemanha é a grandiosidade e suntuosidade de alguns estabelecimentos consagrados á gastronomia. A este respeito, a «Haus Vaterland» na Potsdamer Platz e a «Haus Gurmenia» nas imediações de Kurfürstendamm constituem duas curiosidades berlinesas que ninguem que vá a Berlim deve deixar de visitar. Pelo modernismo e esplendor da sua decoração e pelas suas vastas proporções, são estes estabelecimentos unicos na Europa. A Alemanha, portanto, oferece maneira de comer bem e além disso ambientes excepcionais para gozar dos prazeres gastronomicos. — *Carlos Schwarz.*

O SR. reitor da Universidade de Lisboa, no acto solene da sua posse naquele cargo, teve esta passagem que muito convem registar:

«A Universidade de Lisboa deve ser a Universidade central do país e a de Coimbra, pela sua antiguidade, deve ser a Universidade de honra».

Quere dizer, a Universidade de Coimbra, por ter atingido o limite de idade, passa á reforma com o ordenado por inteiro, ficando em seu lugar a Universidade de Lisboa, toda fresca e dengosa.

• • •

QUEREM os Estados Unidos conhecer e aprender o que se passa nos grandes países. Agora o Instituto Inter-Americano de Washington enviou alguns estudantes para o Rio de Janeiro para, no próximo ano lectivo, cursarem a Universidade da grande cidade sul-americana. E' uma afirmação, este facto, de como os Estados Unidos reconhecem a notável cultura, que o Brasil está hoje, felizmente, atingindo e é uma negação das teorias daqueles nordicos que dizem só ser, verdadeiramente, grande e pujante, a cultura deles, dos homens ruivos do norte. Como se, em todos os tempos, os latinos se não tivessem, em tudo, notavelmente afirmado, como se estão afirmando hoje com a grande Exposição de Sevilha!

• • •

UMA revista cinematografica americana, promoveu um concurso — de imitadores de Charlot. Charles Chaplin concorreu — e não conseguiu classificar-se. Interrogado por um *reporter*, exclamou, desoladamente: «O publico vê-me assim, tal qual fez o homensinho que ganhou? Mas isso é para mim uma tremenda desilusão!...»

• • •

QUEIXAM-SE os vilacondenses de que o seu velho e caracteristico mosteiro de Santa Clara, tem as obras paralizadas por falta de verba. Uma dezena de contos bastaria, segundo eles julgam, para repôr o mosteiro e a igreja em estado de não causar lastima e resistir ás inclemencias do tempo e dos homens — mais vandalos, algumas vezes, do que o tempo. Estamos a vêr que os mosteiros com esta designação — *Santa Clara* — são duma infelicidade manifesta. Eles eram, de facto, duma ordem pobre de franciscanos e o carinho que, com eles se tem tido é mais pobre... do que quantos franciscanos haja, ou tenha havido. E' vêr o que sucede com aquelas pobres ruinas do nosso convento de Santa Clara-a-Velha! Que lastima, que vergonha, que dôr causa presenciar tanto desleixo, tanto desprezo por uma joia artistica! E até quando assim continuará? E por quanto tempo ainda havemos de olhar para aquela degradante vergonha?

• • •

O CONSELHO da Faculdade de Medicina elegeu seu representante ao Conselho Superior de Instrução Publica, o sr. Dr. João Serras e Silva.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sabado, 12 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2404*

OS RECANTOS AFAMADOS DE COIMBRA

Penedo da Saudade

A OBRA que a Comissão de Turismo vai realizar no velho Penedo da Saudade e cujos primeiros trabalhos começaram ha poucas semanas, vai fazer reviver brilhantemente esse recanto afamado e encantador da cidade, cheio de tradições e de poesia, mas que já ha bastantes anos jazia no maior e mais vergonhoso abandono.

Inicialmente, tem-se tratado de pôr a descoberto a velha penedia, para, seguidamente, lhe dar realce por meio de uma decoração apropriada e natural, que em nada apagará o seu antigo cunho, e de limpar e de regularisar os terrenos que lhe estão contiguos e que serão convenientemente aformoseados, a condizer com a tradição e a fama de tão belo e cantado recinto.

Dentro de breves dias, começar-se-ha outro capitulo desse tão caracteristica e interessante obra — o dos trabalhos de rusticação, para depois se seguir o das plantações silvestres, e, finalmente, entrar-se-ha no capitulo das decorações artisticas com interessantissimos motivos tradicionais.

A balaústrada que se construirá na borda da rotunda, será decorada com curiosissimos paineis de azulelo, representando figuras e costumes e scenas interessantes da vida académica, com o sabor das épocas remotas.

Desde a rotunda até á antiga entrada do Penedo, na extensão de mais de 200 metros, será plantada uma sébe viva, tendo de quando em quando, um cómodo e elegante balcão com bancos para recreio e descanso do publico.

O velho caminho será alargado, na sua parte mais apertada, e toda a extensa rampa montanhosa que se estende desde a entrada até S. Tereza, será ornamentada com plantas silvestres, dos campos e dos montes.

As oliveiras que ali existem, serão limpas para ficarem com a forma de guardasoes, arredondadas nas copas; e debaixo destas serão colocados, aqui e ali, bancos e mesas rusticas para recreio e descanso do publico.

No sitio onde se vê o velho penedo, com as suas pequenas furnas naturais e as bancadas e cadeirais antigos, cavados na penedia, ficarão suspensas, nos pontos mais altos daquela, placas em marmore com produções dos mais afamados poetas que se teem referido no Penedo.

Na parte superior da rampa do velho caminho da entrada, aonde existe uma lingua de terra relativamente extensa, tangente á chamada nova rua do Penedo da Saudade, será construida uma pequena alameda ou lugar de estar muito especialmente destinada a recreio das familias das crianças do bairro e imediações.

Enfim, estamos convencidos que a obra do Penedo da Saudade será mais um justo titulo de glória para a Comissão de Turismo.

Centenário de Santo Antonio

DO ilustre escritor sr. Marquês de Faria, que é um grande português que no estrangeiro muito tem honrado o seu país, acaba de nos dirigir a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade.

Trata-se de uma iniciativa que merece simpatia, pois tem um grande cunho patriótico, o de glorificar o Traumaturgo português em terras de Italia:

19 de Agosto de 1929. — ... Sr. Director. — Ha algumas pessoas que sabem; mas, são muitas as que ignoram, que Santo Antonio, o popular e milagroso franciscano, sábio e erudito, nasceu em Lisboa, e descendia da ilustre familia dos Bulhões, e que tendo falecido em Padua, a 13 de Junho de 1231, ali foi sepultado na Igreja de Santa Maria de Cela, hoje denominada Basilica de Santo Antonio.

Em 1931 será celebrado, em Padua, o 7.o centenario da morte do nosso Santo Antonio e seria essa a mais oportuna ocasião para, aproveitando a consagração que se projecta, nos associarmos á glorificação do Santo Thaumaturgo, revindicando, assim, definitivamente, a sua nacionalidade portuguesa.

O sr. dr. Augusto de Castro, ilustre ministro de Portugal no Vaticano, que sempre tem manifestado o maior empenho e interesse, na nossa participação nas piedosas festas do 7.o centenario da morte de Santo Antonio, instituio uma Comissão, a quem deu poderes, e atribuições, para realisar, e levar a cabo, os trabalhos necessarios e fez-me a honra de me nomear presidente do Comité Português.

Um dos projectos do sr. dr. Augusto de Castro seria o de reproduzir, em Padua, a casa onde nasceu, em Lisboa, o Santo português e onde se colecionaria tudo o que, em Portugal, se lhe refere.

Na qualidade de Presidente do Comité Portugues, venho solicitar de V. — certo da sua aprovação e solidariedade a tão patriotica iniciativa — a abertura, nas colunas do seu interessante jornal, de uma subscrição que, dada a popularidade, admiração e devoção que todos os portugueses professam pelo nosso Santo compatriota, permitiria a iniciativa dos trabalhos já aprovados.

Os nomes de todos aqueles que se associem, e nos ajudem economicamente em tão interessante empreendimento serão publicados num Livro de Ouro que lhes será distribuido e do qual um exemplar será depositado na Basilica de Padua.

Acabado o tradicional costume, tão português, dos cinco reisinhos para a cera de Santo Antonio, é de esperar que todos — os ricos e os pobres — nos prestem o seu recurso generoso nesta patriotica cruzada.

Com subida consideração e estima sou — De V. etc. *Marquês de Faria.*

Oswaldo Cruz

OSWALDO Cruz foi um sábio brasileiro e o seu nome atingiu fama mundial.

Oswaldo Cruz morreu ha anos.

A biblioteca do grande higienista é notável.

Pois o governo brasileiro abriu o crédito de 100 contos para a adquirir.

Assim se procede em países onde se não quer desperdiçar o que o homem, num qualquer ramo das letras, das artes ou das sciencias, conseguiu reunir como material de estudo.

Em Portugal... nem é bom falar.

Coronel Pais Mamede

ENCONTRA-SE em Coimbra, tendo-nos dado o prazer da sua vizita, o nosso ilustre colaborador e velho amigo, coronel sr. Pais Mamede, que se deve demorar, entre nós, alguns dias.

Agradecemos a gentilesa da vizita.

Daniel Correia da Cunha

DEU-NOS o prazer da sua visita o jornalista sr. Daniel Correia da Cunha (Reporter W), e redactor do *Jornal de Leixões.*

Ao distinto jornalista agradecemos os seus comprimentos.

Dr. Luiz Rosette

JA' se encontra nesta cidade, retomando a clinica, o nosso querido amigo, sr. dr. Luiz Rosette.

Santarem

SANTAREM — a velha *Scalabis* — entra ámanhã em festa. Celebra-se de 13 a 20 a sua importantissima feira da Piedade, uma das mais importantes do país e que, ali, faz acorrer muitissima gente.

Este ano, porém, ainda o usual brilho da feira é aumentado com novas diversões, para cuja consecução se empenharam as várias corporações locais e a recente Comissão de Iniciativa da linda cidade do Ribatejo.

Festas militares

A OFICIALIDADE e os sargentos do Batalhão do 2.o Grupo de Metralhadoras promove no respectivo quartel, no dia 1 do proximo mês de Dezembro, grandes festas comemorativas da independencia de Portugal.

—

O SR. Comandante da II Região militar louvou o Batalhão do 2.o Grupo de Metralhadoras pelo brilhantismo que imprimiu ás festas comemorativas do aniversario da proclamação da Republica, e pelo estado de impreensivel aceio notado em todas as dependencias do seu quartel.

O marisco

NO PORTO foi proibida a venda, nesta época, de marisco de qualquer naturesa por causar grandes desarranjos intestinais.

Em Coimbra deram-se recentemente varios casos de intoxicação nas pessoas que comeram berbigões.

Notas da Semana

UM ESCROC INTELIGENTE QUE MORREU. O SEU ROCAMBOLESCO CASO — O PROGRESSO E A ILUSÃO DOS HOMENS. A VIDA E A REALIDADE SERA'

Os cavaleiros do Thémis. *Em França, que é a nação mais original das nações europeias, acaba de suceder-se um facto que ensaguentou a curiosidade da Europa toda. Foi o caso de terem aparecido duas cartas, assinadas por um rocambolesco grupo colectivo « Os cavaleiros do Thémis » — dizendo que um conhecido escroc francês fôra por eles sentenciado á morte, para começo de monda do joio que caruncha a nossa sociedade corrupta e que eles se propunham limpar. Esse escroc que se cansara de suas habilidades ilicitas e se preparava para abrir um segundo ciclo da sua vida, alimentado por desejos e projectos de honradez futura, apareceu morto com sinais evidentes de ter sido enterrado vivo ...*

Afinal, a morte desse escroc, que se envolvera em vida com as roupagens postiças dum titulo aristocrático para mais fundo conseguir cravar suas unhas rapinantes — foi uma blague, uma outra escrocquerie. « Os cavaleiros do Thémis » jámais existiram nem existirão. O morto é que, por um processo inédito de camouflage, se enterrou em vida para dar brado em toda a França e conseguir um capitulo de emoção para as suas Memórias, em elaboração.

Quer dizer, o que em vida foi, na morte o continuou. E se considerarmos o facto com olhos frios e lógicos e analisarmos a sua vida com verdade, concluiremos que afinal o tal escroc foi um homem inteligente. Riu-se da sociedade enquanto vivo — e, mesmo na campa, quando seus membros se entregelavam, mercê da morte próxima, os seus tregeitos extra-programa de alucinado pavor, bem dissecados são, no fim, a mais completa e a mais trocista das gargalhadas ...

Esta sociedade afinal tambem só para isto serve: para fazer rir!

*

Verdade eterna. *Quando os jornais regougam, em cantilena pegajosa, as novidades mais ecartantes do mundo civilisado, a gente que as lê fica com uma impressão especial. Parece que o mundo, longe de continuar na mesma senda de verdade e de progresso, se fica teimosamente em estagnação pensada. Não vêmos uma novidade em que se note certeza de vida nova. Tudo é a banalidade de sempre repetindo: a primeira edição dos factos passados, em linguagem cada vez mais clara. Tambem o progresso é qualquer coisa de indefenido e de vago que nós pressentimos por intuição profética — mas que só de ano a ano se afirma e se apresenta com arautos gritantes.*

Por certo que o jazz-band folião e gaiteiro que tout le monde aprecia e que quasi ninguem dispensa — não merece já hoje aquela objectivação que o ergueu aos páramos mais subidos do modernismo artistico. Nem tampouco esses charlestons, arremedando sertanismos exóticos e palhaçadas imbecis — mas que, confesso, eu gosto de dançar — e os black bottoms cheios de ritmos fogosos e atoentes, azas ao sol que farfalham luzes inebriantes, a cantarem bluzes de agavrochada intenção — por certo que não devem encerrar já a conclusão que toda a gente quiz tirar a conclusão duma arte nova e sensual, cheia de brilhos luzentes como estrelinhas de cabaret, mas que, hoje, se encontra tão abanalisada como os smokings ...

E' assim o mundo: Tout casse, tout passe, tout lasse ... *mas como nem tudo se substitue, o bicho homem, que é desventuradamente o asheverus de sempre a percorrer toda a via de emoções novas, sempre necessárias ao seu espirito original e bizarro — toca de procurar nos jornais novas morfinas em que adormentar o seu desejo e ancia, alfinetes que o espicaçam, o mordem e o fazem mexer-se desesperadamente ...*

Mas o progresso é, afinal, a necessidade humana que se ilude e se julga satisfeita. Quando a ilusão se esfolha como pétalas alvas de malmequer, essa necessidade reage, aparece com figurino dernier cri, no mesmo barreiro de luz e de emoção de sempre, e o homem tem de procurar outra ilusão. A repetição destas scenas forma a comédia da vida

¿ Não será a própria vida uma ilusão ?

MANUEL ANSELMO.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ha 50 anos

12 de Outubro

Escola livre das artes do desenho. — Por se completar o primeiro aniversário deste instituto, estiveram expostos ao publico nos dias 11 e 12, os trabalhos executados pelos operários ali filiados.

Era grande o numero de estudos expostos, e alguns de bastante merecimento.

LIVROS & REVISTAS

O INSTITUTO

O N.º 1 do volume 7.º da 4.ª Série desta antiga publicação publica esplendida colaboração dos srs. Marcel Bataillon, Dr. Ferrand de Almeida, padre Firmino Martins, Aguiar Cardoso, Julio Jesus, almirante Degouy e Sousa Viterbo.

Como sempre muito instrutiva e interessante esta publicação de cultura que, recentemente, tomou um melhor aspecto gráfico, que honra aqueles que, devotadamente, teem impulsionado a magnifica revista.

A agua para beber deve ser fervida

JA' ha tempo solicitamos de quem de direito que fosse a cidade informada do estado da agua para consumo, sem lograrmos ver satisfeito um pedido que interessava á saúde publica.

Porém, o digno sub-inspector de saúde, sr. dr. Freitas Costa, acaba de nos informar que a agua para beber deve ser fervida.

O publico deve pois precaver-se.

Os pesos no mercado

O DIGNO Comandante da Policia de Segurança, capitão sr. Marques da Costa, atendendo ás reclamações da *Gazeta de Coimbra* sobre os pesos no mercado, determinou que estes fossem verificados, de cujo serviço se desempenhou ontem uma brigada de policia. E em boa hora esse serviço foi feito porque foram levantados vários autos, por os pesos não se encontrarem em condições.

Foi um grande serviço que o publico consumidor ficou devendo ao ilustre oficial, sendo de esperar que essas visitas se repitam.

—

PELO Comando da Policia tambem foi atendida a nossa reclamação sobre o estacionamento de automoveis na estação velha, á chegada dos comboios, sendo esse serviço agora regulado pela policia.

D. Leonor de Almeida

FEZ ontem 90 anos, que faleceu a poetisa *Alcipe*, com 89 anos, a ilustre D. Leonor de Almeida de Portugal Lorena e Lencastre, marquesa de Alorna e condessa de Oeynhausen.

Por perseguição do Marquês de Pombal viveu alguns anos encerrada no convento de Chelas, onde se reuniam em convivio espiritual com a poetisa várias pessoas notáveis da época, como Filinto Elisio.

Esta senhora foi notável, não só pela sua erudição, como pelo seu talento e belesa.

Metostasio e Bocage, como Alexandre Herculano, seu grande admirador, referiram-se com elogio aos seus notáveis méritos.

Sapataria da Moda

ABRIU já ao publico as suas portas, o elegante estabelecimento da rua Visconde da Luz — *Sapataria da Moda.*

Já aqui tivemos ocasião de elogiar o espirito empreendedor do seu proprietário, sr. Antonio Martins, que, não se poupando a esforços de ordem material, quiz dotar Coimbra com uma casa, cujo aspecto e curioso traçado arquitectónico, a impõem como um dos nossos primeiros estabelecimentos comerciais, dignos de figurarem em qualquer artéria principal das grandes cidades.

Com uma numerosa clientela, captada através de muitos anos de trabalhos impecáveis de perfeição e solidez e executados, debaixo da longa e experimentada orientação do sr. Antonio Martins, sob os mais recentes modelos, a *Sapataria da Moda* vai, por certo, premiar-se pela concorrencia, vasta e selecta, e pela garantia dos seus produtos.

ESTA' aberto concurso para professores provisórios do 1.º, 2.º, e 5.º, grupos dêste Liceu.

O praso é de 8 dias que termina ás 4 horas do dia 19 do corrente.

Campos para aterragem

EM quasi todas as mais importantes terras do país está despertando interesse o desenvolvimento da aviação. Para aqui e para ali são solicitados meios de poder-se conseguir campos para aterragem.

Quem pensa em Coimbra no assunto?

Quem se lembra, a valer, de tratar deste caso?

Correu para aí, que num dos primeiros dias do actual mez um avião viria á Lousã e que proporcionaria passeios, E fez-se isso? Cremos, que não,

Tudo ficou num negro silencio.

Escola Normal Primária

COMEÇARAM ontem as aulas na Escola Normal Primaria de Coimbra, sendo grande o numero de alunos matriculados.

Nos ultimos 8 anos não houve uma tão grande concorrencia.

Zimbório da Estrela

DEPOIS do Porto, Lisboa aproveitou a iniciativa de Coimbra, iluminando por meio de projectores electricos o zimbório da igreja da Estrela, a que os jornais da capital fazem as melhores referencias pelos efeitos produzidos e pelo aspecto interessante que dá áquela cidade.

De Coimbra saiu a iniciativa, cujos efeitos eram não só admirados pela sua população e pelos milhares de pessoas que transitam no caminho de ferro, mas tambem se apreciavam de 4 concelhos limitrofes de Coimbra.

Leilão de autógrafos

VAI proceder-se, dentro deste mês, em Berlim, ao leilão de autógrafos do grande compositor Mozart.

Entre esses manuscritos figurará um indice das obras compostas por Mozart de 1784 a 1791. Este avaliado em 36.000 marcos.

A colecção agora a dispersar-se esteve, durante muitos anos, na posse de uma familia a que pertenceram os editores do grande musico.

Desastre

Ovar, 8. — Foi colhida por um comboio na passagem de nivel de S. Miguel, uma carroça, tendo morte instantanea a menina Balbina Fonseca do Amaral, de 19 anos, sobrinha do sub delegado de saude aposentado sr. dr. José Duarte Amaral, que ficára horrivelmente mutilada.

Tambem ficou muito maltratado o cocheiro Manuel Pereira, e completamente desfeitos o cavalo e a carroça. Atribue-se a culpa sómente ao cocheiro. Foram prestados os respectivos socorros com a maior rapidez possivel. O cocheiro foi internado na Misericordia. Foi ordenado um inquerito. — *C.*

A CAMARA Municipal de Soure, pediu a interferencia do Governo Civil no sentido de não ser para aquele concelho decretado o descanso semanal ao domingo, afirmando que tal facto acarretaria a ruina do respectivo concelho em virtude das transacções entre os diferentes povos se fazer unicamente naquele dia.

Faculdade de Direito

PRINCIPIARAM ontem os exames na Faculdade de Direito.

PERTENCER a este ou aquele clube ou agrupamento não deve ser rótulo para nos alcunharmos, imediatamente, inimigos dos outros. Nem sequer se deve chamar ao outro, o *contrário.* Contrário porquê? Todos os que caminham num mesmo sentido desportivo não são contrários, são filiados num mesmo crédo, que tem uma identica finalidade.

As desavenças entre estes e aqueles pode dignificar, ou elevar o moral dos associados clubistas? Não pode.

A harmonia entre estes e aqueles deve ser um lêma seguido por todos.

A terminação das desavenças deve ser um facto, com que só se dignificam uns e outros.

Garraiada

ORGANIZADA por um aficionado desta cidade, realiza-se no próximo dia 27 do corrente uma garraiada, em beneficio dos dispensários anti-tuberculosos e do Asilo da Infancia Desvalida.

PEDIMOS que mandem podar as silvas da rua que vai da Fonte Nova para o Colegio Novo, pois já estorvam o transito publico.

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 8

Teve lugar no ultimo domingo a festa de S. Miguel, constando de musica e fogo do ar no sabado, missa, sermão e procissão no domingo de manhã e arraial de tarde. Teve a empanar um pouco o seu brilho o mau tempo que fizera sobretudo na noite de sabado para domingo.

— A nossa praia do Furadouro está quasi deserta de banhistas, concorrendo para isso o tempo.

— Continua a escassear a pesca da sardinha, aparecendo petinga.

— Várias empresas vão utilizar a energia electrica do Lindoso vendo-se já vários postes para a sua instalação.

— A luz electrica, apesar de cara, talvez a mais cara do país, continua péssima, não a havendo senão até á 1 hora da noite.

Urge tomar providencias sobre tão importante melhoramento. Ovar, uma terra já bastante importante, não pode estar ás escuras como não pode estar sem esgotos (melhoramento este importantissimo) e sem mercado. São estas as obras mais importantes, aquelas que devem preocupar a nossa Camara e não outros assuntos de somenos importancia.

A luz uma vez mais barata e o mercado são de rendimentos certos — *C.*

† FALECIMENTOS †

FALECEU na quarta-feira a Sr.a D. Maria Luiza Vilaça, filha do sr. Manuel Joaquim Vilaça.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Corporações administrativas

FORAM exonerados os vogais efectivo e substituto da Junta de Freguesia da Sé Nova, srs. Joaquim da Silva Neves e Joaquim Simões Santana, e nomeados para os substituir os srs. Manuel Maximiano Saraiva e Armando da Costa Borges.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Incendio na Avenida Navarro

José Garcia Esteves declara que ficou plenamente satisfeito com a indemnisação que recebeu das Companhias *Douro* e *Sociedade Portuguesa de Seguros* pelos prejuizos causados no grande incendio do seu predio.

Não esquece tambem as atenções que lhe foram dispensadas pelo Inspector da referida *Sociedade Portuguesa de Seguros*, sr. Carlos de Aguiar e dos seus agentes nesta cidade, srs. Neves & C.a, Limitada, assim como pelo agente da *Douro*, sr. Joaquim Gandarez.

Coimbra, 6 de Outubro de 1929.

José Garcia Esteves.

Agradecimento

Antonio dos Santos, Joaquim dos Santos, Isabel dos Santos Costa, Alberto dos Santos e Joaquim Costa, veem cumprir um dever que lhes é bem grato, testemunhando a sua eterna gratidão para com todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras da sua querida filha, irmã e cunhada

ALICE DOS SANTOS

que infelizmente sucumbiu á dolorosa informidade que a acometeu.

Agradecem igualmente ás pessoas amigas que lhes manifestaram o seu pesar por tão triste acontecimento e bem assim ás que tomaram parte no funeral da saudoso extinta.

Coimbra, 11 de Outubro de 1929.

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Comunicado

Joaquim Monteiro Diniz Negrão, solteiro, alfaiate, morador no lugar do Chafariz, freguesia de S. Martinho do Bispo, vem tornar publico que, tendo sido feita uma queixa contra si, por *Marcelino Dias*, do mesmo lugar, em nome de uma filha menor *Olivia Dias*, esperou que justiça lhe fosse feita. E assim, tendo sido posto em liberdade, por ser um homem de bem, apenas vitima de uma perseguição infame, continua á disposição de todos os seus amigos, oferecendo os serviços da sua profissão.

Coimbra, 10 de Outubro de 1929.

Joaquim Monteiro Diniz Negrão.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(1.a publicação)

No dia 27 do corrente mês de Outubro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, se ha-de paoceder á arrematação em hasta publica dos bens mobilarios penhorados pelos autos de execução de divida por letra que a firma comercial e industrial, «Pedros Irmãos, Limitada», com séde nesta cidade, move contra Antonio Pereira da Silva, casado, proprietário de automoveis, residente em Lorvão, concelho de Penacova, desta comarca, constando os ditos bens mobilarios de uma camionete de marca *Reo*, com o n.º 12.840, e seus acessorios, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobilarios constam dos ditos autos, que podem ser examinados em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão Faria, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Ajudante do Escrivão do 2.º Oficio da 1.ª Vara, *José Manuel Marques.*

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *I. Miranda.*

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 20 de Outubro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vai á praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, o seguinte predio penhorado na execução de sentença da acção sumaria de letra, em que é exequente, Antonio Inacio, casado, proprietário, morador no lugar da Rocha Nova, freguesia de de S. Paulo de Frades, e executados, Maria da Conceição Dias, viuva, proprietária, moradora no lugar da corrente, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e seus filhos:

Uma casa com quintal, no sitio da Corrente, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, avaliada em dez mil escudos e que vai á praça em 5.000$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 7 de Outubro de 1929.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luís Osório.*

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2

2.º Grupo

ANUNCIO

O Concelho Eventual deste grupo faz publico de que no proximo dia 18 pelas 14 horas, na parada do seu quartel em Santa Clara, procederá á venda em hasta publica de três cavalos julgados incapazes do serviço e exercito.

Quartel em Coimbra, 9 de Outubro de 1929.

O Tesoureiro-Secretário, *Antonio Alves da Cruz*, tenente.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Empregado

Precisa-se para armazem de Miudezas e Malhas, com muita pratica, exigindo-se as melhores referencias. Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da. 2

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42.

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.

Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.º 11.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X

Escritório

Precisa-se na rua da Sofia. Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 46. 1

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41. X

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

Arrendam-se

Por preços módicos casas acabadas de construir, prontas a habitar, com todo o conforto e electrico á porta.

Estrada da Beira, Alpenduradas — Travessa das Fonseca. X

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COIMBRÃ
230, Rua de S. Bento, 236 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada. Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; décimos, 17$00; vigesimos, 8$50 e cautelas, 4$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Tipografos

Precisam-se compositores e impressores na Casa Minerva. 3

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

14 Contos

No todos ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.º 205

Comp. P. (os) Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Venda de 2.000 toneladas de tóros de Pinho.

Recebem-se propostas na Delegação da Comissão Executiva Serviço de Aprovisionamento de Materiais, Calçada do Duque, 20-1.º para a venda de 2 000 toneladas de tóros de pinho, existentes na estação do Entroncamento.

As condições em que se faz esta venda estão patentes no mesmo Serviço, onde podem ser vistas, todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas e das 14,30 ás 17,30 horas.

O Adjunto ao Engenheiro Chefe da Delegação (a) *Antonio Ferreira de Almeida.*

*

Aviso ao publico — Armazenagem nas estações de Barreiro e de Lisboa-Cais dos Soldados de mercadorias destinadas a embarque no porto de Lisboa.

Faz-se publico que, a partir da data do presente e até aviso em contrário, esta Companhia concede 12 dias de armazenagem gratuita nas estações do Barreiro e de Lisboa-Cais dos Soldados ás mercadorias que não sejam facilmente inflamaveis ou perigosas, constituindo remessas de vagão completo ou pagands como tal, até ao maximo de 20 toneladas por consignatário, quando sejam expedidas para Barreiro-Mar ou Lisboa-Mar com destino a embarque para o estrangeiro, Ilhas Adjacentes e Provincias Ultramarinas portuguesas.

O referido prazo de 12 dias começará a ser contado depois de expirado o prazo de armazenagem gratuita estabelecido nas tarifas vigentes.

Fica pelo presente anulado o Aviso ao Publico A. n.º 204 de 20 de Fevereiro de 1929.

Lisboa, 6 de Outubro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do ***Instituto Comercial de Coimbra.***

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

CABELEIREIRO DE SENHORAS

SALÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 145-1.º andar : Telef. 245

COIMBRA

ÁS EXCELENTISSIMAS DAMAS

BASILIO DENIS participa ás suas Excelentissimas Clientes que o seu Salão de Cabeleireiro de Senhoras acaba de sofrer grandes transformações, dotando-o com os mais modernos aparelhos. Contratou tambem o cabeleireiro Luiz Monteiro, especialisado em Cortes de Cabelo, Tinturas, Massagens, Ondulações Marcel e a Agua.

Perfumarias de grande marca

MANICURE

Brevemente: Ondulação Permanente.

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

Arrendamento da Quinta da Conchada

Por não terem sido aceites as ofertas de arrendamento da Quinta da Conchada no dia 2 de Outubro, a Mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que no dia 14 do corrente, pelas 14 horas, deve proceder-se novamente ao dito arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal.

A praça será feita na Secretaria desta Misericordia, onde se encontram patentes as condições para o dito contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 7 de Outubro de 1929. 1-t-s

PENSÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 132

COIMBRA

A sua proprietaria participa aos seus Ex.mos hospedes que abriu novamente a pensão no dia 10 continuando a dar um serviço esmerado, como sempre deu. 2-t-c-q

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palé da Curia e ex-empregado do Palacio de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.mas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.º 245

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41. X

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade.

Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

Perdeu-se um diploma do Curso Complementar de Sciencias.

Com o nome de Arsenio Muniz Fortado Junior, sendo assinado pelo Reitor Guilherme Augusto Pinto de Sousa.

Pede-se o favor a quem o achou o entregar nesta redacção. 3

30 Contos

Empresta sobre primeira hipoteca ao juro de 10 o/o o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112. X

Declaração

Eu abaixo assinado declaro para os devidos efeitos, que não me responsabiliso e nem pago qualquer divida que individuo de minha familia ou estranho a ela, contraia em meu nome.

Coimbra, 10 de Outubro de 1929.

Joaquim M. Ferreira.

Azeitona

Vende-se a quinta de Coselhas (proximo da Corrente).

Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabríco *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca tra pezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabríco Antonio Hipolito, são de fabríco especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL. de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

IMPORTANTE LEILAO

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo todas as fazendas de lã e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, lãs para vestidos de senhora, voais de lã e algodão, popolines, zefires, riscados, cotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno, etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Quem não conhece a União Reseguradora

Companhia de Seguros e Reseguros, com séde em Lisboa?

E o seu representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto, 23?

Segurai economicamente. Não deixem de segurar as vossas remessas em Caminho de Ferro contra todos os prejuizos

ESTUDANTES

Aceitam-se em casa de familia de respeito com tratamento magnifico a preços rezoaveis.

4 ou 6 em dois amplos e higienicos quartos com luz electrica situados numa das melhores ruas de Coimbra Rua Alexandre Herculano 34.

Ha um quarto muito bom para um.

Tratar a qualquer hora, Telefone n.o 394.

Pode fornecer-se alguma mobilia. 3

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado.

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

— na —

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.a já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Ex.a não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇOES desde 20$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a ***Camisaria Pedrosa***

Largo Miguel Bombarda, 39.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnenica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

COLEGIO DE S. PEDRO-Coimbra

Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo masculino e externos dos dois sexos.

Peóir o Regulamento-preçário á secretaria.

«A ECONOMICA»

de Freitas & Roseiro, L.da

RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 — COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.

TODO ESTE HOTEL

HOTEL SUL-AMERICANO (PORTO) FOI PINTADO COM TINTA

WALPAMUR

(Base d'oleo)

perfeitamente livre dos modernos gazes. Não mancha. É lavavel

AGENTE DISTRIBUIDOR EM PORTUGAL A. C. PAES TEIXEIRA Loios -15- Porto

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.°-Telef. 289

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a. casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.
Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 3

Arrenda-se o 3.o andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.o 6 (antiga rua Corpo de Deus).
Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.o andar do mesmo predio. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.o. X

Arrenda-se um andar por 100$00. na rua dos Esteireiros, 36. 1

Arrenda-se um quarto bem mobilado, Rua Quebra Costas, ao Patio do Castilho. 1

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.
Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa a 10 minutos do alectrico, vende se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz X

Casa arrenda-se á entrada da rua do Asilo, em Celas, tem estalação electrica e agua canalisada, 10 divisões, bom quintal com agua nativa. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos rua das Flores, Coimbra. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casa vende-se, para pequena familia, acabada de construir, no meio de grande terreno, agua abundante no melhor arrabalde da cidade, a 10 minutos do electrico.
Diz-se nesta redacção. 3

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.
Tambem se leciona. X-t-s

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 3

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.
Nesta redacção se diz.

Guarda vestidos em bom uso, compra-se, Rua Pedro Cardoso n.o 148-2.o. 1

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Jazigo vende-se em bom local, no Cemiterio da Conchada, onde se informa. 2

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa, Alvaro C. Vilaça, Rua Visconde da Luz. X

Mobilia de barbearia aluga-se. Informa a redacção. 1-s

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professora dá lições de piano, pintura, francês e inglês. Tambem habilita para a 4.a classe e admissão aos liceus.
Informa esta redacção. 1

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.
Informa Leitaria do Castelo. X

Quarto arrenda-se no centro da baixa. Informa, Rua da Fornalhinha, n.o 9. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Quinta vende-se nos arrabaldes com muitas arvores e grande extensão. Diz-se nesta redacção. 3

Rapaz precisa-se para limpeza e recados na Praça 8 de Maio 25-2o. X

Recebem-se estudantes, em casa de familia particular, tratamento familiar, com quarto e comida ou separado.
Tratar, com D. Estela Raposo, na mesma casa, a Rua Fernandes Tomaz, n.o 55 2.o, antiga rua das Fasgas. X

Trespasse trespassa-se uma carvoaria, na baixa e em bom local, com boa freguesia.
Trata-se no beco do Fanado 7. 2

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.
Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se um lote de terreno á estrada de S. Clara, com 20 de frente por 15 metros de fundo.
Para tratar, com Adriano Vieira da Silva, no mesmo local, n.o 5. 1

Vende-se um terreno com uma casa de habitação, no Cidral proximo da linha do electrico.
Trata-se, com Antonio Carlos do Amaral, Quinta do Belo Monte Chão do Bispo. 2

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falcão 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 3

Ecos da Sociedade

Aniversários

A'manhã:

Raul Bernardo de Albuquerque
Armando de Freitas Campos
Major Belisario Pimenta
Joaquim Rodrigues Ferreira, de Brasfemes.

Segunda-feira:

D. Julia do Carmo Alves
D. Alice Lastir Gonçalves
Egidio Sousa Ferreira
Miguel Cabreira.

Nascimento

Na passada quinta-feira, deu á luz um interessante menino, a sr.a D. Nair Cordeiro da Cunha Martins, esposa do sr. Braulio da Cunha Martins, considerado comerciante da nossa praça.

Muitas felecidades.

Partidas e chegadas

Acampanhado de sua esposa, partiu hoje para Lisboa, em serviço deste jornal, o seu director, sr. João Ribeiro Arrobas.

— Tambem seguiu para Lisboa, o conhecido jornalista cinematográfico sr. Carlos Miranda.

Partiu para Cernache, a sr.a D. Estefania Tavares, dignissima professora oficial naquela localidade.

Regressou de Oliveira de Azemeis, o sr. João Simões da Fonseca Barata.

— De Mangualde, o sr. Afonso de Albequerque Amaral.

— Da Povoa do Varzim, o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

— Da Douro, o sr. Dr. Novais e Sousa.

— De Aguiar da Beira, o tenente sr. Campos Felizes.

— De Carcavelos, o sr. Manuel da Silva Conceição.

— De Ancião, o sr. Manuel da Silva.

— Da Quinta da Espertina, o sr. Conde de Felgueiras.

— De Passos do Botão, o sr. Alberto Correia.

— De Montagil, o sr.a D. Maria Rosa Lopes de Azevedo.

— De Vendas de Galises, o sr. José Teles Corte Real.

— Da Figueira da Foz, a sr.a D. Maria de Ascenção Dias Freire e os srs. dr. Tito Livo Barreira Antunes, Carlos Maria Mesquita.

Exposição de Sevilha

TERMINOU a «Semana Portuguesa», na Exposição de Sevilha.

Decorreu brilhantemente. Saber isto deve consolar-nos, deve dar-nos alegria.

Estamos tão habituados a ser menosprezados, caluniados, vilipendiados, pelos estrangeiros — mesmo por aqueles que se dizem nossos amigos, mas que o são de... Peniche — que este facto deve regosijar-nos, porque mostra, a esses nossos detractores, como temos capacidade e aptidões que eles usam sempre pôr em duvida, ou negar abertamente.

Beneficencia

DE uma caridosa senhora recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 7$50, sufragando assim a alma de seu saudoso filho.

Agradecemos á bondosa senhora a sua esmola.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret Irmão, & Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Balneario da Misericordia

O BALNEARIO da Misericordia é encerrado no fim deste mês para evitar o *deficit* que êle origina.

O lixo

A CAMARA vai tornar obrigatórios os caixotes metalicos fechados para o lixo.

O ventre da cidade

NO MÊS findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 99 bois, 125 vitelas, 2.157 carneiros e 162 carneiros, com o pêse total de 62.963 quilos. menos 3.480 quilos do que em igual mês do anterior.

Desastres

DEU entrada no Hospital da Universidade, Antonio Dias de Figueiredo, de 11 anos, de Oliveira do Hospital, que sofreu esfacelamento da mão direita devido á explosão de um morteiro.

— Devido a explosão de um fogão de petróleo recebeu várias queimaduras nas faces e nas mãos, o reformado da Policia de Segurança, sr. Joaquim Ferreira, residente na rua Direita.

— Na Fabrica Triunfo, foi vitima de um desastre o padeiro Abilio dos Santos, de 21 anos, residente no Calhabé, que sofreu esmagamento da mão direita.

Agressão

FOI preso Manuel Vieira Moniz, de 22 anos, de S. Miguel, por ter agredido Rosa de Jesus, de 19 anos, residente na rua Direita.

Prisões

FOI preso o estudante Fernando dos Santos, residente na Avenida Sá da Bandeira, por, na rua Tenente Valadim, ter perturbado o silencio, o que ocasionou protestos da parte de alguns moradores dali.

— Tambem foi preso Carlos Fernandes caixeiro viajante, do Porto, por ter agredido Albertina Nazaré, de 26 anos, residente na rua Direita.

Roubo

NA noite de ante-ontem para ontem foi praticado um roubo na importancia de 2.024$50, na Empresa Automobilista da Beira, na Avenida da Madalena.

O autor do roubo, que horas depois era preso na estação de Alfarelos, foi Antonio Ferreira, de 26 anos, aqui residente, e que prestava serviços na referida garage da qual possuio uma chave que a utilisou para entrar ali.

Depois arrombou a gaveta de uma secretária donde subtraiu o dinheiro.

Furto

A POLICIA de Investigação capturou José de Aguiar, alfaiate, natural da Guarda e residente em Coimbra, por ter vendido a uma menor, um chaile por 20$00 não provando a sua procedencia. A policia supõe que o chaile tivesse sido furtado; este é de lã e de côr cinzento claro.

Queixa

MANUEL dos Santos Cardoso, do Lôgo de Deus, apresentou queixa na Policia, contra José Gonçalves, do mesmo lugar, acusando-o de ter entrado com um carro de bois, por meio de arrombamento, numa sua propriedade, ocasionando-lhe danos.

ESPECTACULOS

Tivoli

AGRADOU novamente o solo de violino executado pela ilustre artista, sr.a D. Elvira Borsatti, assim como o concerto da orquestra deste elegante teatro.

Hoje exibem-se ali os sensacionais filmes *O Fantasma do Castelo*, com o notável artista Eddie Polo e *Amor de Irmã*, ambos estreias em Coimbra.

Para segunda-feira anuncia o Tivoli a *Jogadora* e o *Principe Orloff*, desempenhado por admiráveis artistas.

Obras urgentes

COMEÇARAM, finalmente, os trabalhos para a reconstrução do muro de suporte em Montes Claros, que a invernia havia feito desabar e que, como se encontrava, constituia um perigo iminente para a segurança do publico especialmente das pessoas que transitavam nos carros electricos.

Iniciados estes trabalhos para a realisação dos quais tanto reclamamos, continua a subsistir outro perigo para o qual tantas vezes temos chamado tambem a atenção de quem de direito, sem que até hoje fossemos atendidos.

Trata-se da demolição da casa, chamada do Mirante de Montarroio, mesmo encostado á linha electrica, onde na ultime terça-feira esteve prestes a dar-se um desastre.

Mais uma vez apontamos o perigo, esperando que sejam tomadas as medidas que de ha muito deviam ter sido executadas.

SPORTS

Atletismo

Torneio atletico

COMEÇA hoje, pelas 15 e meia horas o Torneio de Atletismo organisado pela Associação Academica, em homenagem á A. C. A.

Disputam as seguintes provas:

Hoje, ás 15 e meia horas — Elim. de 100 m., saltos em comprimento, elim. de 400.m, elim. de 4×100. final de 1500.m. elim. de 4×400×300×200×100.

A'manhã, ás 9 horas — Meias finais de 100.m, salto em altura, lanc. de peso, elim. de 83.m barr., final de 400.m.

— A's 15 horas — Finais de 100.m. finais de 83.m barr., lanc. de disco, finais de 4×100. 5.000.m, vara, final de 4×400×300×200×100.

Extra-concurso, saltará á vara o *recorôman* nacional Francisco Duarte.

Juis árbitro: Dr. Salazar Carreira, ilustre presidente da A. A. I.

Tomam parte nelas os melhores *epupieurs* do Sporting de Lisboa.

Football

III Lisboa-Coimbra?

CONSTA-NOS que estão encetadas as negociações para realisaçãs de tão almejado encontro, que ha já alguns anos se não realisa, parecendo que será um facto.

Este desafio deve ser jogado em Coimbra, num dos seus campos.

Universidade Livre

TENDO sido adiada, por motivo das férias, a reunião da assembleia geral do ano lectivo findo, é esta convocada para a próxima segunda-feira 14, pelas 20 e meia horas.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — SABADO, 12 de Outubro de 1929 — 2404

A Cidade Lendária

Coimbra é a linda cidade das margens do Mondego...
Coimbra deve ser a eterna inspiradora dos poetas...

I

E' SOBRE aquela afirmação categórica, e inclinada sobre este desejo fremente, que deve versar a minha alocução.

Coimbra é a linda cidade das margens do Mondêgo. Ninguem o contesta.

Poisemos no rio. A lua no céo e a tremolina nas águas. Ao fundo um magnifico quadro: um aglomerado de casas dispostas em anfiteatros.

No cume da montanha a vetusta tôrre da magestosa Universidade. Em baixo, ladeando o rio, árvores frondosas bafejadas pelas auras levemente. A emoldurar a tela mirificamente, dois choupos altissimos curvados de velhos. Fica-nos na alma retratada a surpreendente visão.

—

Subamos e sentemo-nos agora numa das pedras que no Penêdo da Saudade ainda subsiste ao maldito progresso que se não poderá coadunar jàmais com a quietude inata da poética cidade.

A contemplação aqui será mais profunda. O alto das serras pejado de arbustos. A cumeada extensissima com ondulações suaues. O suave pendor das encostas das circunvisinhas montanhas. Aqui, ali, uma casinha branca de neve. A extensa planura de oliveiras em baixo, e de permeio uma vivenda simples com chaminé tumarenta.

Ao lado, vasto macisso de pinheiros mansos verdejando ao sol. Córregos inúmeros ladeados de laranjais em flôr. Moinhos de vento nos pincaros dos outeiros. A' direita, distantes, os choupos do Mongo, sobre as margens férteis, arrostando os séculos.

No vale, a solidão, o silencio, a paz. Além, palmos de terra lembrando tapetes matisados das mais mimosas e variadas côres. Nos reconditos do vale, roseiras altas com rosas rubras perfumando os campos; madre-silvas em flôr esparzindo aromas tão dulcificantes; pequeninas violetas inebriando os ares; enfim, um recanto de amor, uma joia dulcissima da exclusiva feitura da naturesa mãe; uma taça rica de filigrana de oiro policromada com preciosas pedras, que de receptáculo serve ao orvalho puro das calmosas noites do ardente estio.

Atapetando o chão desse recanto lindo, pétalas caídas em desalinho artistico. O céu azulado do nascente com núvens alvacentas serve de fundo a esta magnifica paisagem. E todo este harmónico conjunto, esta pintura magnificente é mirificamente emoldurada por dois eucaliptos vivases que émulos disputam a ascenção ao céu anil e prateado.

—

Levantemo-nos com Antero no pensamento, com A. Nobre na alma, com Junqueiro no coração, e caminhemos ao longo da colina até á Cumeada, a vêr o arrebol distante do pôr do sol sobre o rio.

Neste momento ha alguma coisa de divino, de profundamente esfíngico, que se apresenta aos nossos sentimentos de esteta. Ha qualquer coisa que nos emociona grandemente, e que indelével fica na nossa alma.

E' que a solenidade do instante, a maravilha da pintura, as pinceladas fulgentes, tornam-nas muito pequeninos perante a incomensuravel grandesa do inimitável Pintor. Leonardo de Vinci, Sansovino, em Milão, em Venesa, nada são!... A diferença é gigantesca. O contraste grandiloquo. Nem laivos de semilhança existem!... E que simplicidade! uma casinha ao longe sôbre um outeiro e o sol escondendo-se por detraz dêste!

—

Continuêmos a jornada, e pouco tempo depois de termos passado por um dos arredores mais lindo e mais sereno — Santo Antonio dos Olivais — descansemos na margem altissima do Penedo da Meditação sobranceiro ao abismo.

Aqui o panorama divergese do do Penêdo da Saudade. O scenário é outro. O fundo da paisagem é um renque extenso de pinheiros idosos que tocam um céu com nuvens opalinas. Aqui, ali, uma vivenda simples a alvejar por entre o pinheiral sombrio. O amplo talvez de dividido em leirões. Os leirões multicôres. Sulcos extensos conduzindo água tiradinha á nora ir rigam os campos.

A diferença é sensivel: O Penêdo da Saudade é mais alegre sem deixar de ser tristonho levemente. E, agora, com a febre intensa de construções no vale, modernisase, agita-se, torna-se revêsso até a sublimes criações de espírito que noutros tempos inspirava a jactos.

O Penêdo da Meditação, como o seu próprio nome indica, é mais propenso á melancolia, á quietude; convém mais ao anacorêta de espírito, porquanto, este se pode recrear elevando em profundo silencio, o seu pensamento á magestosa abóbada do mundo ideal. E a sua quietação religiosa só de vez em quando é entrecortada de melodiosos cantares que saem simples da bôca rude das mulheres campestres.

—

Não vamos mais longe, pois que, as belesas são infindas e a nossa bôca, venerando-as, só sabe balbuciar:: — Coimbra é a linda cidade das margens do Mondego...

II

Coimbra deve ser a eterna inspiradora dos poetas...

Sim; ninguem duvida que ela o tivesse sido noutros tempos. Assim no-lo atestam as estrofes sentidas dos grandes e inumeros poetas. Ninguem duvida tambem, de que ela tivesse sido por eles intensamente amada, pois que, assim demonstram tambem as páginas dos seus livros, quer nas suas evocações saudosas, quer nas magnanimas descrições de que foi alva. E, os que não objectivaram os seus ternos amores a esta terra, cantando-a, guardaram na alma saudosas reminiscencias. De Camões a A. Nobre, é raro aquele que a não enaltece. Um, tanto nas E'picas como nas Liricas. Outro, no *Só*, nesse *Lusiadas* da decadencia segundo Julio Dantas, cita quasi sempre

Aquela paisagem triste, triste
A cuja influencia a minha alma não resiste...

Porém, hoje, outro tanto assim não acontece. Coimbra pretende, pressarosa, caminhar a par com as suas congeneres. Envaidece-se com o seu progresso não se lembrando que diversos são o util e o belo. Esquece-se do fim para que naturalmente foi criada. Mas, se quizer conservar os fóros de cidade intelectual tem que conservar tambem alguma coisa do passado—desse passado que enchia a alma dos poetas, que lhes fazia delinear na mente artisticas empresas, sublimes empreendimentos. As altissimas chaminés das grandes fabricas instaladas na amenidade dos vales são incompativeis com a serenidade espiritual inata dos artistas, com a simplicidade exornativa dos escritores, com a congénita candura dos poetas. Tudo o que de ingente nos oferece o célere progredir do século XX; tudo o que de novo ele nos depara; tudo o que quasi mirabolante se nos afigura nesta época; não se coaduna com os altos pensamentos do poeta. O espectaculo grandioso da natureza, onde o poeta podia achar motivos sublimes para as suas produções, tem sido a pouco e pouco deturpado de tal forma, que com pena o direi: — Coimbra não pode concitar como outróra a alma do esteta ardentemente.

Recantos que eram admiráveis fontes de poesia, estão hoje de tal forma poluidos, que ao artista se apresentam meramente grotescos. Por isso mesmo é que o poeta se não pode inspirar já na paisagem linda de outróra, e antes terá que lançar mão dos grandes factos históricos da humanidade, das mais ardentes paixões dos seres humanos, da grandeza da divindade, das grandes emoções da nossa alma — em prejuizo da Coimbra da Saudade.

Por isso afirma: o progresso neste meio é intempestivo.

. . . . . .

Supervacânea será, no entanto, a afirmação.

O poeta procurará o que lhe falta... A belesa citadina de antanho indelevelmente estigmatisada, não poderá rever o que perdeu!... E quando pelas trevas da noite o neófito poeta pela primeira vez transpuzer o limiar da porta que na sua terra era julgada divina, ávida do belo; *a cidade agasalhada entre choupais*, soliloquiando, dir-lhe ha amargamente como outróra Rodrigues Lobo dissera ao Tejo: *Eu não sei se serei quem dantes era...*

Coimbra, 7-X-929.

José Calôinhas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 15 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2405*

POR TERRAS DA BEIRA

A MUSA DO DISPARATE

DE vez em quando, um ou outro ano, quando o calor do verão começa a morder cruelmente a pele, agrada-me deixar Lisboa com a sua vida enervante e a sua civilisação vertiginosamente materialista. Levanto o vôo e venho procurar alivio para os nervos excitados na vida bucólica, simples, e que o doce sócego dos vales e a amena frescura dos montes tão francamente oferecem. Junto á soberba Serra da Estrela, enquanto percorro aldeias, quintas e casais, a minha alma experimenta e gosa fortemente o contraste entre a grande cidade do prazer depauperante e humildes povoações denegridas, que escondem a modestia e a simplicidade da vida por entre velhos castanheiros e extensos pinheirais. Paisagem agrestemente linda, com ramagem forte e variada, onde no inverno o vento tragicamente fala, e onde no verão a rola melancolicamente geme. Tudo aqui é simples, natural, sem artificio. Não ha *soirées* elegantes e de labios descaradamente pintados, nem *jazz-banó*, nem *charlston*, nem mulheres que fumam. Ha os milharais, as hortas, as vinhas, onde homens, na sua rude faina, distraidamente cantam; ha os terreiros e os adros das igrejas, onde as raparigas, á luz das estrelas, durante as romarias, alegremente dançam; ha enfim um outro goso, mais singelo, mais primitivo, todo impregnado de trevo, e que parece vir directamente da Natureza. E' um goso como que acalentado pelo olhar forte e sincero da magestosa Serra, e a que o aroma activo do alecrim e do tomilho dá mais realce e mais força. E nestes divertimentos até a ingenua ignorancia, que o povo — não por sua culpa — por vezes manifesta, tem a sua graça e o seu aprazivel encanto.

Está neste sentido a poesia, que a mocidade exterioriza a cantar, enquanto dança e entusiasmadamente se diverte. São quadras singelas, geralmente erradas na medida dos versos, e contendo, enquanto á ideia, um ou outro disparate. De entre tantas, que correm por festejos, desfolhadas e romarias, apresento algumas para amostra. Nas duas seguintes põe-se uma arvore a dar frutos diferentes, talvez para tempero de dois corações dentro dum prato, com as devidas condições higienicas:

Larangeira carregaôa
De laranjas e limões
Já não ha quem saiba amar
Os nossos ôois corações.

Os nossos ôois corações
Dentro ôum prato lavaôo
Brinquem toôos, façam roôa
Linôo toque ôe alvoraôa.

E nas duas que seguem torna-se enternecedora a franca confissão dum garoto, pela sua modestia, tanto no que diz respeito ao fumo, como no que diz respeito ao fato:

Eu sou garoto ôas ruas
Quanôo a lua vem ôo ceu
Sorriso ôa maôrugaôa
Noite escura ou côr ôe breu.

Venôo jornais e cautelas
Anôo á caça ôe beatas
Quanôo minha mãe me chama
Trago fazenôas baratas.

Segue-se agora uma simples quadra que parece ter sido, inspirada pela loucura. E' que despoticamente manda ajoelhar, obrigando á reza, ao mesmo tempo que manda levantar, obrigando á dança. Ei-la:

Ajoêlha aos meus e reza
De mim não ha compaixão
Levanta-te e vem ôançar
Amor ôo meu coração.

E nas duas seguintes, com relação a amor, corta-se o mal pela raiz. Quando ele é falso, não se está com meias medidas; recorre-se ás autoridades. Ora leiam:

Não venhas pra cá ó galo
Olha qu'eu não sou galinha
Vejam bem ó meus senhores
Vejam bem, é sina minha.

Se tu julgas que m'enganas
Com a tua fala cigana
Vou fazer as minhas queixas
A' guarôa republicana.

Nas duas a seguir mencionadas, e que ouvi cantar com grande entusiasmo, enquanto os pares serapateavam, só tem sentido os dois ultimos versos, os quais parecem conter uma sarcastica alusão ás saias pelo joelho, que a modo agora exige. Leiam e apreciem:

Champâna sápe gato
Ai-li ai-li ai-ló
Vá ôe banôa á soliôinha
Vá ôe banôa ó soliôó.

Vá ôe banôa ó soliôinha
Vá ôe banôa ó soliôó
A que traz as saias curtas
Vae prá guerra sem ter pó.

Tambem nas duas seguintes, em que se põe acima do amor o trapo com que se cobre a cabeça ou a que se limpa o nariz, parece fazer-se acerba critica á actual masculinisação da mulher. E' interessante, como vão ver:

Mais banito que o amor
Só um jenço aos corações
Vá-se embora Joaninha
Vá ôespir os seus calções.

Vá ôespir os seus calções
Não ôiga naôa ao luar
Uma mulher não é um home
Vá-se embora c'o sê par.

E agora, em três quadras, é expresso um modestissimo desejo; uma menina que só quere subir a uma sala para abanar uma pereira — talvez carregada de pêras — caso vá acompanhada por um irmão e por outro camarada. Leiam e não riam, porque o caso é sério:

Eu não vou lá cima á sala
Acenôer o canôeiro
Que me poôem lá prenôer
Os olhos ô'algum brejeiro.

Os olhos ô'algum brejeiro
Os olhos ô'algum magâno
Eu não vou lá cima á sala
Sem ir tambem o meu mano.

Sem ir tambem o meu mano
E mais outro camaraôa
Abanar uma pereira
Qu' inôa não foi abanaôa.

Se as três ultimas quadras denotam cautela e prudencia, as duas que seguem são trágicas e causam arrepios: um roubo, uma môça que fica por casar, caracóes, punhais, o diabo!... Ei-las, para serem cantadas com musica de polka:

Pailí pailí pailó
Pailô ôesta maneira
Roubast'lo par á môça
E a môça ficou solteira.

E a môça ficou solteira
Encostaôinha ao balcão
Com caracóes no cabelo
E punhais no coração,

E mais duas quadras, mas estas para serem cantadas com musica de valsa. Tratam da doença e da saúde; mas nada explicam com relação a uns parabens que devem ser dados a um senhor capitão. Quem sabe... talvez que o felicitado seja forte, sanguineo e mais forte que um leão. São estas. Musica dolente, vagarosa:

Já o vento m'eleva o vestiôo
Coraôinha ôe a côr ôe a romã
Pé aqui, pé ali, pé alem
Estou ôoente ó minha mamã.

Ser ôoente é cousa má
Ter saúôe é mais melhor
Vamos ôar os parabens
Ao nosso capitão-mór.

E por fim mais uma quadra, bastante cantada em muitas aldêas da encosta ocidental da Serra, e cujo sentido bem se pode pôr a prémio. Eis o enigma, sem alteração duma virgula:

A pomba arráspa,
Fica limpa a raspaôeira,
Rola-se a pomba
Fica ôaôa a lançaôeira.

. . . . . .

Não é, porém, só pela acidentada Beira, nas povoações sertanejas, por entre silvas e olivedos que, nos descantes e danças das raparigas, a poesia nos aparece avariada, com despauterio, sem o encadeamento lógico e racional das idêas, e sem a inspiração e a coerencia que a tornem agradavel e de maneira a satisfazer.

Tambem em Coimbra, ainda ha poucos anos, perante um esqueleto das antigas fogueiras de S. João, ouvi a seguinte quadra, que correu mundo, e que se tornava interessante por tratar duma celebre mala, disputada por dois, e que afinal não era de um nem de outro porque pertencia á aviação. Era esta beleza:

Olha a mala, ôeixa a mala
Olha a malinha ôe mão.
Não é tua, não é minha
E' ôo nosso hiôrovião.

Bons tempos em que, em Coimbra, as fogueiras tinham animação, despertavam o amor, e punham uma nota alegre na monotonia da vida.

Ainda hoje recordo, uma ou outra vez, as duas seguintes quadras que então se cantavam e que julgo perfeitas, tanto na medida como na puresa racional dos pensamentos, do sentimento e até das intenções. Eram estas:

Nascem rosas no jarôim,
Nascem boninas no praôo
Talvez que ôa nossa ôança
Talvez nasça algum noivaôo.

Vamos fazer um altar
De brancos lirios ôo val'
A' santa que foi rainha
Em terras ôe Portugal.

E assim cantando quadras como estas, acabavam as animadas fogueiras alta noite, depois da indispensável visita á Fonte do Castanheiro, e quando o sol, ao longe, já começava a colorir o horisonte. Oh! noites da nossa saudade, cheias de encanto, que tão ligeiramente corriais, como um agradável e harmonioso sonho — que na vida se teve e não volta mais — enquanto os rouxinois andavam pelo arvoredo, aos beijos ao luar, ou a desfazer-se em gorgeios para acompanhar a mocidade.

Sameice — Seia, Outubro de 1929

Pais Mameôe.

ATENEU COMERCIAL DE COIMBRA

Avigoramento de energias e de ideias. O que vai ser o novo Ateneu Comercial — e o que nos dizem alguns membros da comissão organisadora

QUANDO sucedeu a fatalidade de um incendio mau lamber com suas labaredas vermelhas, o edificio antigo do Ateneu — em todas as almas de Coimbra se notou certa emoção, certa impressão de mágua. E' que um sindicato de classe, já porque se propõe realizar fins de interesse colectivo, já porque encarna uma tendencia de progresso, forçosamente tem de merecer sempre a atenção consciente de todos os individuos.

No nosso país as associações de classe em pouco ou em nada teem sido compreendidas porque os proprios sócios as toleram apenas como clubes baratos com café e com bilhar. Não se interessam pelo seu objectivo de combate, pelo seu conteudo disciplinador de ideias.

O Ateneu de Coimbra, de cujas cinzas vai erguer-se um outro de subidas intenções, muito em breve, foi uma associação de classe que marcou. Nomes de envergadura moral e intelectual ergueram-na aos páramos mais considerados do bom nome associativo e sindical. Mas a fatalidade, que é sempre inesperada como tristezas, quiz desrespeitar suas tradições ufanas e gloriosas — e um incendio feroz, violento, jacobino, com sua lingua chamejante e viva foi destruir-lhe o edificio e os livros da bibliotéca que, em 1924, uma comissão directiva, mercê de esforços e canseiras, conseguiu tornar valiosissima. Contudo nunca o desânimo logrou espevitar-se e engordar no espirito daqueles que conscientemente compreendem os interesses, urgentes e inadiaveis, da colectividade. Para todas as grandes obras é mister um poucochito de idealismo consequencia do altruismo que elas encerram — e, para uma nova boa obra, os moços do comércio conimbricense conjugam os seus generosos melhores esforços.

A tragédia passada do incendio do Ateneu teve por consequencia um avigoramento de energias, secundando-se todas num sentido de apoio á causa. Mesmo os que, por banais questõesinhas de momento, andavam arredados da efervescencia directiva, são hoje de novo os militantes, sinceros e confiados, que foram outróra. Porisso, quando um convite amavel me encorajou a ir visitar as suas novas instalações, uma certesa me acompanhou: a de que, em breve, o Ateneu Comercial de Coimbra ha-de vingar como uma obra construtiva e ha-de bemerecer a atenção de toda a cidade que só lucrará, afinal, com os muitos beneficios dos seus préstimos.

Da comissão organisadora de agora fazem parte entre outros os srs. José Campeão, Mario Silveira, Franklin da Costa Leite, Albano Cardoso Gameiro, Abilio dos Santos Junior, José Tomaz Gomes, Fausto Eloi, Cristiano Fonseca, Artur Eloi, Henrique Domingues, Bento de Paiva, etc.

Fausto Eloi, mocidade generosa e inteligente cheia de sacrificios pela causa e de interesse pelo ressurgir da associação, recebeu-me com fidalga urbanidade e fez-me conhecer os variados aposentos da nova séde, ao Arco de Almedina. O salão nobre, para conferencias e sessões solenes, é bastante extenso e luxuosamente mobilado. O gabinete da direcção, as salas de jogos, os *bouôoirs* de senhoras, etc., com espelhos admiráveis, patenteiam um gosto finissimo de disposição.

— Já gastamos cerca de 40 contos — elucidou ele. Mas temos o prazer de palpar a nossa vitória, esta nossa obra que conseguimos com a cooperação de todos os velhos militantes. E' uma consolação notarmos que as nossas intenções traduzem um sentimento geral — e que o comercio conimbricense não nega o seu tradicional renome de camaradagem...

Abilio dos Santos Junior, que é rapaz inteligente, todo cheio de dedicação pela causa em que milita e que lhe mereceu sempre o mais terno dos carinhos, conclue:

— A nossa biblioteca há de em pouco tempo reavivar-se. Muitos nos prometeram ofertas de livros — que aguardamos e que nos fazem falta porque uma biblioteca boa é requisito fundamental para um Ateneu como pretende ser o de Coimbra.

— Tem confiança no futuro? — interroguei, com intenção.

— A mais completa das confianças. A obra que o Ateneu se propõe realizar é, no meu entender, muito facilmente conseguivel. Eu sinto a alma da classe vibrar comnosco neste momento de sinceridade — e quando a classe sabe querer, sabe vencer...

— A reabertura do Ateneu terá finalidades culturais?

— Nem mesmo podia deixar de tê-las. Tomaremos a peito a realização de conferencias de caracter educativo e didáctico, versando todas assuntos oportunos e de interesse.

— Quando inauguram a nova séde?

— O mais tardar no dia 3 do próximo mês. Trabalhamos todos para que a reabertura do Ateneu se efectue o mais brilhantemente possivel. Haverá uma sessão solene dedicada aos seus fundadores, a comissão apresentará a nova casa á classe e falarão individualidades de destaque no nosso meio. A' noite haverá baile de rigor, com *jazz-banó* e com serviço primoroso, a que assistirá a *hig-life* conimbricense.

* * *

A *Gazeta ôe Coimbra*, através da minha pena humilde, endereça aos generosos moços do Ateneu os seus mais esfusiantes parabens.

Não podem deixar de merecer-lhe afecto e carinho os seus tão bons intentos, onde se enxerga um luar brando de idealismo e de sinceridade. Eu, se é que a minha voz pode ser ouvida, desejo-lhes acima de tudo uma compreensão sincera de camaradagem e de solidariedade — que são os fontes mais puras de toda a boa lógica social e que, tenho a certeza, os animará a erguer barricadas a tudo o que surja em desprestigio da causa. E por certo que, indigitando lhes eu o meu parecêr modesto, terei acertado com a opinião geral de todos os que desejam uma vitória consciente para seus intentos generosos...

M.

Uma ideia em marcha

"Grémio Regional Arganilense,, em Lisboa

A COMISSAO organisadora do Grémio Regional Arganilense pedenos que, tornemos publico que, pela ultima vez, é prorogado até ao dia 31 do corrente mês de Outubro o praso para inscrição dos sócios fundadores e entrega das respectivas listas.

E pede que, para facilitar o serviço, lhe vão sendo enviadas as listas já preenchidas.

Todos os individuos que ainda o desejem, podem requisitar listas de inscrição na séde provisória, rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 37 — Lisboa.

As belezas de Coimbra

QUINTA DAS CANAS

TEM sido muito visitada nesta época, esta afamada quinta, tão estreitamente ligada ás tradições academicas universitarias.

As ilustres senhoras, suas actuais proprietárias, autorisam amavelmente que o publico a visite das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A Quinta das Canas é uma das propriedades mais apreciadas pelos forasteiros, quer nacionais quer estrangeiros.

O publico que ainda a não conhece não deve perder a oportunidade de a visitar. Tudo ali respira poesia e amor.

No seu genero — e com os seus encantos, dificilmente se encontrará outro no país.

Associação Académica

ESTÃO quasi concluidas as importantes transformações executadas em algumas salas do rez do chão da Associação Académica nas quais em principio de Novembro próximo começará a funcionar um restaurante com todas as comodidades de conforto e luxo.

Tivemos ontem ocasião de vêr essas transformações, acompanhados pelos distintos académicos srs. João Alfredo Cunha e Herculano Pinto que nos esclareceram detalhadamente sobre os propósitos da Direcção da Associação Académica a que pertencem, e ficamos encantados com a coesão da nossa Academia e a maneira elevada como se está afimando perante as suas congeneres do país.

Não tinha apresentação...

(O baile das Pires)

— Então Aninhas, já sabes que recebi um convite das Primas Pires para o baile de máscaras que tencionam dar pela Serração da Velha?

— Sube sim, mas a mim não me convidaram. Não sei porquê!

— Porque não tens apresentação, disseram-me elas.

— Não tenho apresentação?!... Elas é que a não têm! Umas vaidosas e feias que só qucrem bailes á inglesa para poderem escolher o par, porque, de contrário, nunca ninguem as iria buscar.

— Não sei. Foi o que elas disseram. Mas eu não tenciono ir. Tenho muito que estudar, e, se fosse para outra parte, aceitaria, porque se não pode deixar perder um baile.

Este diálogo travava-se entre duas jovens, ambas formosas ainda que de tipos diferentes, e era acompanhado pelo ruído de pratos chocando-se e de caçarolas e panelas batendo umas nas outras, na cosinha da residencia da primeira, a morena Silvia.

Estava lavando a louça quando sua prima Aninhas chegou, e, como não era de cerimónia, recebeu-a ali mesmo, depois de ela ter ido ao quarto arrumar o chapeu, começando a ajuda-la com todo o desembaraço.

As primas Pires a que se referiam eram duas irmãs, com dois anos de diferença uma da outra. Magras, duma côr lívida, quasi côr de chumbo, cara comprida e olhos em fórma de amendoa, quasi sempre erguidos ao alto na intenção de os quererem tornar maiores, eram as delicias dos rapazes que lhe frequentavam a casa. Pouco se diferençavam uma da outra, só por a mais nova ser um pouco mais baixa. Eram frequentes os bailes que davam, pois seus pais tinham alguns meios de fortuna, mas evitavam tanto quanto possivel fazer convites ás raparigas mais formosas, não podendo verem-se preteridas pelos rapazes a favor das mais simpáticas. Por isso, sempre que podiam, davam bailes á inglesa, para, como dizia Aninhas, se poderem apoderar dos jovens mais gentis, que poucas ou nenhumas vezes as iam convidar.

Silvia era uma morena de olhos negros e ardentes, cabelos fartos e sedosos, corpo esbelto. Alma do Conservatório, estava-lhe reservado um futuro risonho pelos dotes que mostrava na nobre arte que Beethoven, Wagner e tantos outros imortalizaram.

Aninhas era completamente diferente. Branca, duma brancura leitosa, a sua pele tinha belas nuances rosadas. Olhos castanhos e cabelos da mesma côr com ondas naturais e profundas que emolduravam o seu lindo rosto, naquele momento corado pela indignação que lhe causara a injusta apreciação das já detestadas primas Pires. Mais injustiça mostravam porque, além de bonita e elegante, Aninhas tinha um espirito cultivado e estava habituada desde muito cêdo á vida das salas que frequentava com assiduidade.

Mas, ouçamos até ao fim a conversa que tem certo interesse.

— Pois, é como te digo. As priminhas vão estando cada vez mais insolentes. Desde que se me meteram a aprender patinagem, ou *patinhagem*, julgam-se no direito de fazer e dizer tudo o que querem. Como não sou para brincadeiras vou-lhes fazer uma partida que lhes mostrará a diferença que existe entre nós.

— Não te importes com elas, deixa-as lá. Hão-de ser as primeiras a convidar-te outra vez porque sempre lhes fazes alguma falta. Ninguem como tu sabe dar animação aos nossos bailes familiares.

— Então farei de conta que ignoro tudo, e, quando lá fôr, é que elas se hão-de arrepender do que disseram de mim.

— Que tencionas fazer? Vê lá não seja demais.

— E' pouca coisa. Um soneto que lhes oferecerei. Has-de vêr a sátira que fica. E não espero mais, vou faze-lo já. Enquanto estou indignada terei melhor inspiração para as ridicularizar.

— Faze como quizeres, mas olha que elas nunca mais te recebem. São odientas e com isso nunca te perdoarão.

— E' o mesmo. Acaba o que tens a fazer que eu vou tratar de o fazer. Que depois leio-to. Has-de rir, verás.

E, muito apressada, encaminhou-se para a sala de estudo de Silvia, enquanto esta se dispunha a terminar a arrumação da cosinha.

— Já acabaste o teu serviço?

— Já.

— Então ouve.

AS PRIMAS PIRES

Olhos em alvo, merencoreos, tristes,
Um corpo magro, a côr muito amarela.
Por Deus! Mulher assim tu nunca vistes!
Mas não importa. Eis o retrato ôela.

E ainôa para que melhor registes
Em tua mente a bela Gabriela,
— Sua ôigna irmã — não me malquisteis
Porque, tambem — coitaôa! — é magrizela.

E apezar ôe toôa esta magresa
Gostam imenso ôe bailes á inglesa
Pois só assim conseguem ter um par.

São feias, más! Nelas só ha vaiôaôe!
Nem mesmo tenôo bem em quantiôaôe
Conseguirão alguem com quem casar.

— Muito bem Aninhas! Estão pintadas e ridicularisadas, as duas manas, de modo que vão ficar fulas.

— Não me importo. E' assim que eu me vingo de quem me deprecia sem ter razão alguma.

Pouco depois Aninhas saía e Silvia ficou falando com a familia dos versos da jovem e das célebres primas Cunhas.

* * *

O que sucedeu quando o soneto foi oferecido ás meninas, não sei. Mas calculo que haveriam de ficar como baratas quando a vassoura anda perto.

Lx.ª, 20/9/929.

José Pereira ôe Lima.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Confraria da Rainha Santa Isabel

VALORES encontrados nas caixas do Templo da Rainha Santa Isabel, desde 18 a 31 de Julho e nos meses de Agosto e Setembro de 1929.

Desde 18 a 31 de Junho: Dinheiro corrente, 2 778$90; Ouro, uma libra, um par de brincos e uma aliança; Prata, três moedas de 500 reis, duas moedas do 100 reis, cinco moedas de 50 centavos, uma moeda de dez centavos e uma moeda brasileira de 500 reis.

Agosto. — Dinheiro corrente, esc. 2.353$80; Ouro, um cordão com uma cruz e tres pares de brincos, prata, duas moedas de 500 reis, quatro moedas de 50 centavos, uma moeda de 20 centavos e duas moedas de 10 centavos. (Um cartão que acompanhava aquantia de trinta escudos (já incluindo no dinheiro corrente) dizendo: A' Rainha Santa Minha Santa Madrinha e Protectora, 18-VIII-1929.

Setembro. — Dinheiro corrente, 2.184$20.

Uma nota de 5 angolares (Banco de Angola); Ouro, uma libra, uma medalha, um par de argolas, um par de brincos e um anel com uma pedra; Prata, uma moeda de 500 reis, uma moeda de 100 reis, duas moedas 50 centavos e uma moeda brasileira de 2$00 reis. (Uma subscrito, que entrega a quantia de sessenta escudos já incluida no dinheiro corrente e com a indicação: Por intenção duma graça.

COLISEU DE COIMBRA

Os Charros Mexicanos

CALHA no proximo domingo a vez a Coimbra, de presencear conjuntamente com uma bem organisada corrida de touros, estes grandes artistas mexicanos que veem precedidos de uma fama estrondosa.

E' inegavel que este sensacional numero, inédito em Coimbra tem feito ruidoso entusiasmo no sul da França em toda a Espanha e ultimamente em Portugal.

Toda a imprensa unanime em afirmar que os charros mexicanos é um acto assombroso de cavaleiros, toureiros, campinos e de *cowboys* fantasticos que os quais não são indomaveis os proprios cavalos selvagens que eles dominam e subjugam em minutos de assombrosa destresa executando outras proesas tauro-hipicas que deslumbram os espectadores.

Alem destes insignes artistas que compõem um numero mais que suficiente para atrair á vasta praça de touros milhares de espectadores, tomam tambem parte na sensacional diversão tourina os populares cavaleiros José Casimiro e seus filhos Manuel Casimiro e José Casimiro Junior e como bandarilheiros os artistas de nomeada Antonio de Carvalho, Joaquim de Oliveira, Carlos Moreira, Ivo Borba e Plá Flores, tendo por complemento o grupo moços de forcado, que tem por cabo o valente pegador Edmundo de Oliveira.

Como se vê é um programa de verdadeira atracção.

Pela imprensa

O AZ

COM o seu numero de domingo, entrou no segundo ano de publicação, esta grande e importante revista portuguesa de sports, dirigida pelo conhecido jornalista sr. Artur Inês e pelo conceituado técnico gráfico, sr. Luís Belesa, espiritos modernos, renovadores, que emprestam a *O Az* um notável cunho de originalidade. O presente numero insere valiosa colaboração grática e literária.

A' Redacção da popular revista, que a Coimbra tem dedicado muito da sua atenção, envia o nosso jornal o seu cartão de sinceras felicitações.

Distribuição de água nos concelhos

A CAMARA Municipal da Pampilhosa da Serra oficiou ao Governo Civil de Coimbra, solicitando a sua intervenção para que fôsse convertido em lei o projecto publicado na imprensa, em Maio findo, sobre o abastecimento de água e sua distribuição domiciliária nas sédes dos concelhos por meio de financiamento feito pelo Estado aos municipios e por estes caucionado com a receita da exploração deste melhoramento.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia 22-1o, Coimbra. X

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-X-1929

JULGAMENTOS

Arganil — Arminda da Conceição, contra o M. P. — Revogada a sentença.

Santa Comba Dão — O Dr. contra Armando Lopes de Almeida e mulher — Negado provimento.

Santa Comba Dão — O Dr. José de Melo Coelho Cabral, contra Maria Herminia Mendes — Negado provimento.

Anadia — Antonio Duarte, contra João Ribeiro Delgado — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P. contra Licinio Pereira da Piedade — Negado provimento.

Fundão — O M. P. contra João Antonio Fernandes e outro — Negado provimento.

Coimbra — O M. P. contra Maria da Conceição Simões Reis — Confirmada a sentença.

Lousan — Luís dos Santos Carvalho, contra a Industrial da Foz de Arouce — Dado provimento.

Lousan — O M. P. Laureano Dias e outro — Negado provimento.

Aveiro — Venceslau de Oliveira Pinto, contra José Pereira Teles — Negado provimento.

Trio Viana da Mota

SABEMOS que este notável trio volta a Coimbra, em Março próximo. Vem tomar parte num dos concertos organizados pela Academia de Musica que terá lugar no elegante salão Tivoli.

Ha 50 anos

15 de Outubro

Um inventor português da locomotiva. — Antonio Ribeiro Saraiva, dirigiu a um jornal de Braga a seguinte carta:

Londres, 5 de Agosto de 1879. — Lendo Agora o *Comercio do Minho* de 31 de Julho, encontro sob a epigrafe — *Historia curta da locomotiva*, uma relação dos diversos homens que contribuiram para a invenção da mesma locomotiva ou da maquina a vapor.

Entre as datas pelo menos, que aí se dão, de 1750 e 1779 (e provavelmente, ante da primeira das duas), devia vir o nome do nosso grande Bento de Moura Portugal, natural de Moimenta da Serra, perto de Gouveia, que primeiro inventou o *modo de a maquina de vapor se mover por si mesmo.*

Na coleção das *Transacções Philosophicas* da Sociedade de Londres (da qual Bento de Moura era socio), vem, no volume de 1753, a noticia e memoria desta invenção, com a epigrafe: — «Invento para a *bomba de fogo*» (era o nome que então lhe davam) «da invenção de Savary, com a maneira de *se mover por si mesmo*, por Bento de Moura Portugal, cavelheiro português». Vem acompanhada a descrição pelo desenho ou estampa.

Como ha tantos anos que vi o livro, poderá haver alguma inexactidão nas minhas palavras, mas nenhuma no facto. Pode a coisa ver-se mais exactamente no volume que eu publiquei, no ano da minha formatura em Coimbra, 1821, com o titulo — *Inventos e vários planos de Bento de Moura Portugal*, com umas breves noticias preliminares que lhe antepuz.

Na *Historia da maquina de vapor*, pelo celebre Doutor Lardner, dá ele noticia desta invenção do nosso Bento de Moura, e da sua prioridade em dar assim á máquina o *self movement* «movimento proprio»; ainda que acrescenta: houvesse depois obtido por diferente maneira o mesmo resultado.

Pela apreciação que faz, todavia, Bento de Moura, falando daquela sua invenção, se vê como ele calculava os importantissimos resultados da mesma aplicação do vapor, que ele assim tratava de utilizar. — E' notavel e faz pouca honra aos inglezes) que nas ultimas edições da sobredita *Historia* do Doutor Lardner, suprimiram toda a menção do invento de Bento de Moura».

N. da R. — Bento de Moura Portugal foi um notavel inventor português. Tendo viajado pelas principais cidades da Europa e da America, adquiriu vários conhecimentos, prestando ao voltar ao seu país os mais revelantes serviços, e mais poderia ter prestado se infelizmente não tivesse sido preso em 1760, *por suposta incontinencia*, ou por outra, por se ter manifestado a favor da inocencia dos Tavoras. Encerrado nas prisões da Junqueira ali faleceu em 1766.

Na prisão escreveu em 28 cadernas a demonstração dos seus inventos, dos quais Ribeiro Saraiva publicou uma pequena parte, ignorando-se os motivos porque não publicou os restantes manuscritos que chegaram a ser anunciados.

E' interessante a forma como Bento de Moura conseguiu escrever o manuscrito e outros apontamentos; segundo diz: «Nas margens do livro *Electricidade*, explicaria melhor certas obras, de que ali trata, se tivesse papel, mas sendo tal a penuria, que lhe era preciso escrever nas margens de um livro de 8.o pequeno, ainda alem disso não tinha outra tinta, que o fumo da candeia e outra pena, que um pausinho de pinheiro, e lhe era necessario escrever sempre da meia noite por diante, temendo que se escrevesse a outra hora, o não viessem achar escrevendo; porque era este o maior crime, que dentro daquelas paredes se podia cometer.

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.o 11.

SPORTS

Atletismo

Torneio atlético

CONSTITUIU um verdadeiro acontecimento local o torneio de atletismo organizado pela Associação Académica, em homenagem á novel Associação de Atletismo Conimbricense, e levado a efeito, conforme estava anunciado, nos dias 12 e 13, no campo de Santa Cruz.

A primeira tarde não registou uma grande concorrencia mas, se atendermos que se tratava, conforme soe dizer de um dia de semana, sem um programa a prometer movimento, temos de concordar que a assistencia foi razoavel. O dia imediato, porém, marcou sob este aspecto.

Um publico numeroso acorreu a presencear todas as interessantes provas, reservadas para essa tarde.

O atletismo pode, pois, em Coimbra contar com o publico.

A Académica merece os mais rasgados elogios não só pelo novo impulso que veiu proporcionar á util modalidade sportiva, como tambem pela maneira como promoveu e organizou o torneio, chamando a *equipe* do Sporting de Lisboa, a qual lhe proporcionou um notável brilhantismo.

A assistencia vitoriou longamente todos os vencedores. Manuel Dias, vencendo a *Legua* com nitida e vasta superioridade, foi alvo de uma aclamação apoteotica.

As estafetas suecas despertaram enorme entusiasmo, pela inergia que os representantes da A. A. souberam empregar igualando a *equipe* sportinguista que ganhou por uma diferença escassa.

O sr. dr. Salazar Carreira, juiz do torneio, foi como de costume o dirigente experimentado e conhecedor, e cuja preponderancia muito concorreu para o luzimento do certamen.

Escola Normal Superior

OS candidatos á Escola Normal Superior devem comparecer no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, no Liceu José Falcão, afim de serem submetidos á inspecção médico-pedagógica.

De regresso de Fatima

DIRIGIDOS a diversas localidades do norte teem passado domingo, ontem e hoje nesta cidade, grande numero de automoveis e camionetas de regresso da peregrinação que em Fatima teve lugar de 12 para 13.

Os pesos do Mercado

FORAM em numero de 11 os autos levantados no Mercado D. Pedro V, por uma brigada de policia, por falsificação de pesos e falta de aferição, conforme a diligencia ali efectuada á qual já nos referimos.

EXCESSO DE CULTURA

(Continuado da 1.a página)

entre nós o preconceito domina senhorial e aqueles individuos não vão dignificar, tanto quanto seria para desejar, numa democracia, os lugares modestos que desempenham, de-certo com brilho o competencia.

Pelo contrário; no nosso país, as escolas todas — todas! — teem como finalidade a função pública, o emprego público.

E, de cada vez mais, se reduzem as condições e requesitos exigidos primeiramente para o desempenho de certas profissões públicas — geralmente para favorecer afilhados!...

Tambem é certo que para o exercicio de profissões liberais, como de advocacia e magistério, a ditadura veio exigir habilitações profundas — o que só a honra e nos honra.

Isto, enquanto, porém, as Escolas Primárias Superiores, curso de três anos, eram equiparadas, para efeitos de concursos públicos ao 5.o ano do liceu...

Ainda, se entre nós se désse, como na Estónia, um excesso de cultura... ainda vá!... Mas com um retrocesso intelectual e cultural como tem sido declarado, com grande franquesa, pelos srs. Homem Cristo, Dr. Pires de Lima, Agostinho de Campos e pelo modesto signatário dêste artigo... *Falcão Machado.*

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24

Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 20 de Outubro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vai á praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, o seguinte predio penhorado na execução de sentença da acção sumaria de letra, em que é exequente, Antonio Inacio, casado, proprietário, morador no lugar da Rocha Nova, freguesia de de S. Paulo de Frades, e executados, Maria da Conceição Dias, viuva, proprietária, moradora no lugar da corrente, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e seus filhos:

Uma casa com quintal, no sitio da Corrente, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, avaliada em dez mil escudos e que vai á praça em 5.000$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 7 de Outubro de 1929.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, *Luís Osório.*

Comarca de Coimbra

1.a Vara

(2.a publicação)

No dia 27 do corrente mês de Outubro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, se ha-de paoceder á arrematação em hasta publica dos bens mobilarios penhorados pelos autos de execução de divida por letra que a firma comercial e industrial, «Pedros Irmãos, Limitada», com séde nesta cidade, move contra Antonio Pereira da Silva, casado, proprietário de automoveis, residente em Lorvão, concelho de Penacova, desta comarca, constando os ditos bens mobilarios de uma camionete de marca *Reo*, com o n.o 12.840, e seus acessorios, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobilarios constam dos ditos autos, que podem ser examinados em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão Faria, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Ajudante do Escrivão do 2.o Oficio da 1.a Vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *I. Miranda.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Empregado

Precisa-se para armazem de Miudezas e Malhas, com muita pratica, exigindo-se as melhores referencias. Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, Lda. 1

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o/o sob hipoteca. Rua Ferreira Borges, 148-2.o — Coimbra. 5-q t

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 10

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as dôres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183 3

Lorgnon

Perdeu-se no dia 11 (sexta-feira) um lorgnon com aros de tartaruga, num carro electrico, entre a rua Visconde da Luz e Praça da Republica ou desta á rua Garrett n.o 1.

Pede-se o favor a quem o achou de o entregar na rua Garrett, n.o 1 a D. Esmenia da Fonseca. X

Parteira Diplomada

Telefone 766

Uma acção segura e rápida

Devemos exigir, a um medicamento que nós devolva o que mais importancia tem para nos: a saude. Se V. E. compra - um automovel - olhará para a marca. Quanto mais importante sera isto, tratando-se de um medicamento. Nunca esqueça que nada ha melhor para desinfectar as vias urinárias rins e bexiga e para curar a cistites, do que os legitimos Comprimidos Schering de UROTROPINA

Senhoras ou meninas

Aceitam-se em casa de familia respeitavel no mais saudavel ponto da cidade, magnificos quartos, bons ares e lindas vistas.

Informa-se nesta redacção. 3

Automovel

Vende-se um marca *Renault*, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 6

Comensais

Onde se trata melhor e com mais aceio, é na *P. Hotel Novo*, rua Adelino Veiga, n.o 30. 2

Azeitona

Vende-se a quinta de Coselhas (proximo da Corrente). Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra X

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade. Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio. X

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento. Informações nesta redacção. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade. Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo? Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Cabeleireira de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.mas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.o 245

Arrendam-se

Por preços módicos casas acabadas de construir, prontas a habitar, com todo o conforto e electrico á porta.

Estrada da Beira, Alpenduradas — Travessa das Fonseca. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro para os devidos efeitos, que não me responsabiliso e nem pago qualquer divida que individuo de minha familia ou estranho a ela, contraia em meu nome.

Coimbra, 10 de Outubro de 1929. 2

Joaquim M. Ferreira.

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.o 205

Perdeu-se um diploma do Curso Complementar de Sciencias.

Com o nome de Arsenio Muniz Fortado Junior, sendo assinado pelo Reitor Guilherme Augusto Pinto de Sousa.

Pede-se o favor a quem o achou o entregar nesta redacção. 2

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, Lousã-nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

na

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

CAMISARIA PEDROSA

V. Exª já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Exª não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇÕES desde 20$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a **Camisaria Pedrosa**

Largo Miguel Bombarda, 39.

IMPORTANTE LEILAO

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo todas as fazendas de lã e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, lãs para vestidos de senhora, voais de lã e algodão, popolines, zefires, riscados, cotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno, etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

COLEGIO DE S. PEDRO-Coimbra

Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo masculino e externos dos dois sexos.

Pedir o Regulamento-preçário á secretaria.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores. Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

LEIA PARA SABER!

Sabe onde precaver-se contra todo e qualquer prejuizo nas vossas remessas recebidas e expedidas pelos Caminhos de Ferro como regra economica e sensata?

Sabe tambem onde mais economicamente lhe garantem os prejuizos dum sinistro?

Na Companhia de Seguros e Reseguros

União Reseguradora

(todos os ramos)

Séde, Lisboa:

RUA DOS DOURADORES. 53-2.º

Representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro de Sousa Pinto, 23.

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42.

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.

Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

ESTUDANTES

Aceitam-se em casa de familia de respeito com tratamento magnifico a preços rezoaveis.

4 ou 6 em dois amplos e higienicos quartos com luz electrica situados numa das melhores ruas de Coimbra Rua Alexandre Herculano 34.

Ha um quarto muito bom para um.

Tratar a qualquer hora. Telefone n.º 394.

Pode fornecer-se alguma mobilia. 2

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento do coupon n.º 1 das Obrigações de 7 3/4 o/o das linhas do Minho e Douro e Sul e Sueste.

A partir do dia 15 do corrente efectuar-se-ha o pagamento do coupon n.º 1 das obrigações de 7 3/4 o/o das Linhas do Minho e Douro e Sul e Sueste, emitidas nos termos do Contrato de 11 de Março de 1927, celebrado entre o Estado Portuguez e esta Companhia.

Não estando ainda concluidos os titulos definitivos deste obrigações, o pagamento deste coupon, efectuar-se-ha nos Estabelecimentos Bancarios onde os srs. obrigacionistas fizeram a sua subscrição, mediante a apresentação da respectiva cautela.

Lisboa, 11 de Outubro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

✲

Divisão do Material e Tracção (Armazens) — Empreitada de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e diverso material destinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas, no Porto, de:

1.º — Carvão — preço por tonelada sobre vagão; 2.º — Carris — preço por tonelada sobre vagão; 3.º — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direito de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe venham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.ª Zona da Divisão do Material e Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Caixa da Companhia.

Lisboa, 21 de Setembro 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Tipografos

Precisam-se compositores e impressores na Casa Minerva. 2

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

A' venda em todas as boas casas
PERFUMARIAS COIMBRA
Exija-se á cobrança para qualquer local
Expedem-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra. X

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado.

Rua da Sofia, 73. X-t-

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.as, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 2

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.º. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um 1.º andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se por 200$00, com 7 divisões, loja para arrumação, terraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se á entrada da rua do Asilo, em Celas, tem estalação electrica e agua canalisada, 10 divisões, bom quintal com agua nativa. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos rua das Flores, Coimbra. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.º 55. X

Casa arrenda-se com 4 divisões, tem electricidade e água, na rua Figueira da Foz, n.º 68-2.º.

Trata-se na mesma rua n.º 86, Padaria. 3

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Oival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3 (Cumeada) Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 6

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, A. X

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus, Inglês até o 5.º, e Portuguez, Francês, Geografia e Historia. Filosofia do curso de letras (6.º e 7.º). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Português, e para a instrução primaria.

Nesta redacção se informa. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 2

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz.

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz X

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Jazigo vende-se em bom local, no Cemiterio da Conchada, onde se imforma. 1

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Moto com sid-car, *Excelcior*, 2 cilindros, em perfeito estado, vende-se.

Ver e tratar, Barbearia Nobre, Estação Velha, Coimbra. 3

Marçano precisa, Alvaro C. Vilaça, Rua Visconde da Luz. X

Pacote pede-se á pessoa que o achou nas grades, á passagem do electrico do Calhabé, o favor de o entregar na rua da Sofia n.º 103. 2

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo. X

Quarto arrenda-se no centro da baixa. Informa, Rua da Fornalhinha, n.º 9. X

Quarto arrenda-se, em Quebra Costas, n.º 11-2.º, por 50$00. Dá se pensão em conta.

Quartos alugam-se aos Arcos do Jardim, n.º 29. X-t-s

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quinta com ou sem mobilia, arrenda-se, situada á Cumeada, Avenida Dias da Silva, n.º 5, a antiga residencia do sr. José Clemente Pinto. Aceitam-se propostas.

Para ver, das 14 ás 17 horas. Tratar, Praça 8 de Maio, n.º 42, 2.º. 4

Rapaz precisa-se para limpeza e recados na Praça 8 de Maio 25-2.º. X

Recebem-se estudantes, em casa de familia particular, tratamento familiar, com quarto e comida ou separado.

Tratar, com D. Estela Raposo, na mesma casa, a Rua Fernandes Tomaz, n.º 55-2.º, antiga rua das Fasgas. X

Trespasse trespassa-se uma carvoaria, na baixa e em bom local, com boa freguesia.

Trata-se no beco do Fanado 7. 1

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.º 35.

Vende-se um terreno com uma casa de habitação, no Cidral, proximo da linha do electrico.

Trata-se, com Antonio Carlos do Amaral, Quinta do Belo Monte Chão do Bispo. 1

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flores, 18. 2

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P, com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada.

Para tratar com José Teixeira Fidalgo — Arazede.

70 contos empresta-se esta quantia sobre primeira hipoteca.

Informa Manuel B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º, Coimbra. 3

30 Contos

Empresta sobre primeira hipoteca ao juro de 10 o/o o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Tereza Amelia da Silva Carvalho.

A'manhã:

D. Cecilia Marini Linhares.

Doentes

Encontra-se já alguns dias retido no leito o nosso presado amigo sr. Joaquim Manuel de Almeida.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa está nesta cidade, devendo retirar na quinta-feira para a capital, o notavel violinista sr. Paulo Manso.

— No rápido da manhã, regressou hoje a Lisboa o nosso ilustre colaborador e amigo coronel sr. Pais Mamede.

Partiu para Paris, o conhecido motociclista sr. Jorge Teixeira.

— Para Paris seguiu o inspector da C. P. sr. José Maria Martins e sua filha D. Luciana Martins, devendo visitar outras cidades francesas.

Seguiu tambem o conhecido pintor sr. Fausto Beleza, chefe da secção de pintura da Electro-Ceramica de Gaia.

— Para Atouguia da Baleia, a sr.a D. Isabel Pessoa.

Regressou de Mezão Frio, o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos.

— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Temido.

— Da Beira Alta, o sr. Antonio Ferrão Pais.

— De Arcosêlo, a sr.a D. Elvira Lopes M. da Cunha.

— De Celorico da Beira, o capitão sr. Cunha e Oliveira.

— De Leiria, o sr. Ventura Baptista de Almeida.

— De Oliveira do Hospital, o sr. Dr. Antonio Garcia de Vasconcelos.

— De Cantanhede para Santa Comba Dão, o sr. dr. João Alves de Faria.

Noticias várias

O SR. ministro da Agricultura visitará esta cidade logo em seguida á sua visita a Leiria e a Vila Real, que muito brevemente se efectuará.

—

CONSTA-NOS que a Camara vai ordenar acertadamente que seja mudado do Penedo da Saudade a torre de ferro que a Empresa do Lindoso ali mandou colocar e que tanto desfeia aquele lindo local.

—

REALIZA-SE no próximo dia 20, a inauguração da placa de azulejo em homenagem ao grande benemerito sr. José Pereira Cardoso, placa que será colocada no muro do adro da igreja do Senhor da Serra, terra natal do homenageado.

Corporações administrativas

POR alvará do Governo Civil foram remodeladas as corporações administrativas das juntas de freguesia de Azere e Tabua, para as quais foram nomeados, respectivamente, Avelino da Costa e Hermenegildo Antunes.

A CIDADE

Comando distrital da Policia

NO dia 31 do corrente, por 12 horas, realisar-se-ha nos claustros do Governo Civil desta cidade, um leilão de objetos de ouro, prata e outros achados que, tendo sido aqui depositados ha mais de 3 meses, não foram reclamados pelos seus proprietarios ou achadores, revertendo o seu produto em benificio do cofre da Assistencia daquela Policia.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foi hoje julgado, sumariamente, Carlos Fernandes, viuvo, de 28 anos, empregado viejante, natural do Porto e residente em Coimbra, por ofensas corporais, tendo sido condenado na multa de 510$00.

Desastres

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Maria da Silva Aires, de 39 anos, de S. Caetano Cantanhede que foi atingida com um coice, sofrendo fractura dos ossos do nariz.

— Ontem de manhã, na rua do Padrão, foi atropelado por um carro electrico, Custodio José Marques, de 30 anos, residente em Brasfemes, que sofreu varios ferimentos na cabeça e numa orelha, dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

— Na Avenida Navarro, junto ao Parque da Cidade, foi colhida por um carro electrico, Julia Augusta Marcilia, de 60 anos de idade, desta cidade, que recebeu varios ferimentos dos quais foi pensada no Banco do Hospital.

— António Félix, de 23 anos, carroceiro, do Sebal, Condeixa, caiu da carroça, sofrendo feridas contusas na região frontal.

—Maria Rama, de 46 anos de idade, das Means, foi colhida por um automovel sofrendo entorse da articulação da tibia esquerda.

Agressão

DEU entrada no Hospital da Universidade, Serafim dos Santos, de 26 anos de idade, de S. Facundo, onde foi agredido, supondo-se que tenha fractura do craneo e apresenta varios ferimentos no coiro cabeludo.

Pela Policia

DO Comando da Policia comunicaram-nos o seguinte:

«O Camando da P. S. P. desta cidade, multou em 100$ (cem escudos) que mandou entregar no Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, o *chauffeur* de praça, João de Oliveira Montez, por ter dito a um guarda sinaleiro desta Policia, que ao tempo do sr. Capitão Cruz e Tenente André Dias, como Comissario Geral e Adjunto da mesma Policia, não pagava multa nenhuma que lhe fosse imposta, e que com os actuais Comandantes brevemente conseguiria o mesmo.

O referido *chauffeur*, apresentou as suas desculpas, alegando que tinha sido uma brincadeira sem intenção de ofender.

Fez declaração, em papel selado, disto mesmo, declaração que se arquivou sem outro procedimento por o referido *chauffeur*, com a atrapalhação e medo que revelou quando foi ouvido, ter inspirado só dó e compaixão ao citado Comando.»

Desordem

POR se ter envolvido em desordem com Alberto Roque dos Reis, foi preso Adelino Carvalho dos Santos, desta cidade.

Incendios

NO sábado, na Pedrulha, houve incendio num palheiro de que era arrendatario o sr. Joaquim dos Reis, e propriedade do sr. Adelino dos Santos Costa, desta cidade.

No local do incendio compareceram os bombeiros com os seus autos de pronto socorro.

— No domingo foram pedidos os socorros dos bombeiros para a rua da Sofia, por se supôr que houvesse incendio no prédio onde reside o sr. Raul Silva.

Furto de uma bicicleta

VOLUNTARIAMENTE, entregou-se á policia desta cidade, José Antonio Mendes, de 19 anos de idade, sapateiro, de Alemquer, que declarou ter, em Vila Franca de Xira, alugado uma bicicleta no estabelecimento de José da Louça e onde não mais voltára a aparecer.

Energia electrica para Condeixa

NA Camara Municipal realizou-se ontem uma reunião a que assistiu o presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Condeixa, para tratar da instalação da energia electrica naquela vila fornecida pela Camara desta cidade.

O assunto ficou para ser devidamente estudado, sendo provável que a Comissão daquela vila em breve possa obter tão grande melhoramento.

† FALECIMENTOS †

FALECEU na Figueira da Foz, o sr. Antonio Ferreira Vaz Junior, que durante muitos anos esteve estabelecido em Coimbra, com barbearia.

As nossas condolencias.

GRANDE INCENDIO na Figueira da Foz

Arderam esta madrugada vários prédios, sendo os prejuizos avaliados em muitos milhares de escudos

(Pelo telefone)

À'S 3 da madrugada manifestou-se um violento incendio na Barbearia Simões, na rua Bernardo Lopes, comunicando ao Café Portugal, pertencente á Viuva Salgueiro, Manteigaria Castanheira, Café Aires e Mercearia João Duarte, que ficaram totalmente destruidos.

Os prédios estavam todos no seguro. O fogo tomou tamanhas proporções devido á falta de água.

Fizeram ainda muitos salvados.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE em Sessão da Moda, nesta excelente e confortavel casa de espectaculos exibem-se os sensacionais filmes *O Rei dos Bandidos*, com Jack Perrin, o cavalo *Faisca* e o cão *Rex*, e a *Guerra Alegre*, engraçadissima comédia, que muito apreciada tem sido nos cinemas da capital.

Na orquestra serão executados trechos de música de diversos autores e um solo de violino pela ilustre artista D. Elvira Borsatti.

Este numero foi visado pela Censura

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 15 de Outubro de 1929 — 2405

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

COMEMOROU no pretérito domingo o 50.º aniversário do seu jornal, a benemérita instituição da capital — *A Voz do Operário*. Facto a todos os titulos notavel, fez-se revestir de extraordinario brilhantismo, havendo nele tomado parte o sr. Ministro da Instrução e outras individualidades de destaque que se referiram nos mais encomiasticos e elogiosos termos á grandiosa obra levada a efeito pela importante associação, em prol da cultura em Portugal. A imprensa registou tambem, largamente, o acontecimento. Não podiamos nós, que temos igualmente acompanhado com viva simpatia e admiração a marcha patriótica e progressiva de *A Voz do Operário*, deixar de enviar-lhe, nesta hora de festa, as mais sinceras e comovidas felicitações pela data que comemorou e que constitui uma nova manifestação de forte e poderosa vitalidade. Aqui ficam, pois, as nossas expressões de cardialidade para uom um dos orgãos melhor redigidos da nossa imprensa periodica e o testimunho da nossa consideração peja instituição que tanto tem pugnado pela mais bela e nobre das causas — a Instrução.

• • •

UM nosso amigo chama a nossa atenção para o facto de estarem limpando o coletor da rua da Sofia, deixando permanecer na rua dias e dias a imensa porcaria que dali sai. Os rapazes brincam sobre os montes dessa imundicie, com milhões de micróbios de todas as raças, sem que ninguem queira saber que eles sejam os transmissores de qualquer doença perigosa e contagiosa que levem para suas casas nos pés, no fato, nas mãos etc. O nosso amigo tem carradas de razão no seu reparo. Aí fica a sua reclamação, que é muito justa e tambem é nossa. E' absolutamente necessario que essa limpesa se faça rapidamente mesmo para livrar o publico do mau cheiro causado pelos detritos que saiem do colector.

• • •

FOI novamente operado pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, o nosso querido amigo sr. dr. Mario de Almeida, antigo presidente da Camaru Municipal de Coimbra, por cujo restabelecimento fazemos os mais ardentes votos. As suas melhoras teem-se acentuado.

• • •

SÃO frequentes as faltas de luz em alguns pontos, ora por avaria nas lampadas ora por outras causas puramente locais. Alem disto a iluminação faz-se muito tarde em alguns sitios da cidade. A rua Martins de Carvalho ha dias que é mal iluminada por se achar estragada uma ou duas das lampadas.

• • •

A CAMARA Municipal da Figueira da Foz abriu concurso por espaço de 20 dias para o fornecimento de energia electrica e força motriz áquela cidade.

Excesso de cultura

NA Estónia, país báltico que ressurgiu depois da Guerra, a instrução foi largamente difundida — e tão difundida que deu como resultado o afastamento da vida rural das actividades que lhe eram necessárias. Começou a caça ao emprego público, á função do estado, abandonando-se as carreiras e profissões económicas, absolutamente necessárias á vida equilibrada e próspera de qualquer nação.

Os governantes daquela nação resolveram o assunto, não pela extinção das escolas, mas reduzindo a atribuição dos diplomas e cartas universitárias e abrindo a entrada em institutos técnicos e profissionais á juventude em idade escolar. Assim, pela simples transformação de algumas escolas corrigiram os males e os defeitos de que sofria a sua organisação educacional e teem a certesa de que em breves anos a sua mocidade se encaminhará para as actividades económicas e productivas, contribuindo, pois, para o desenvolvimento, progresso e prosperidade da Estónia.

Nos povos de origem latina é que o problema se costuma apresentar da maneira como, agora, surgiu na Estonia.

Na Inglaterra, e nos povos saxonicos, e escandinavos, o estudante, após o seu curso, vai para qualquer profissão, sem preconceitos, e alunos dos mesmos cursos podem vir a ser, uns fazendeiros ou pastores na Australia e Canadá, soldados ou policias na Rodésio, comerciantes na India, funcionários ou politicos da Inglaterra.

Isto, alunos saídos das mesmas escolas e dos mesmos cursos, chamam-se essas escolas Eton ou Harron, Cambridge ou Oxford.

E' que aqui os cursos são práticos, endereçam-se os alunos para as actividades económicas, ensinam-nos a contarem só comsigo próprios, segundo o *self-gouvernement*, cultivam-lhes a noção da responsabilidade; e o inglês, ou o escandinavo, seja sueco, seja norsego, seja dinamarco, quando sai da escola — vai trabalhar.

Entre os latinos, não. As escolas e faculdades não ensinam a trabalhar senão em determinadas actividades, aristocratizando-as; e como essa mania da aristocratisação da função tende a afastar todo o trabalho que seja tendente ao exercicio da actividade economica: agricultura, industria e comercio, vá de se encarreirar para as profissões liberais ou para o funcionalismo público — menos uteis e produtivos.

Daí, a crise agrária e económica que se sente nos países latinos, e o excessivo funcionalismo que se nota nesses países, vindo agravar as suas condições economicas.

Então, em Portugal, tudo se espera do Estado ou da comunidade, e o trabalho individual ou particular, dum ser responsavel e *maôe self man* é coisa quasi desconhecida.

E' sabido, que nos séculos de antanho, os nossos antepassados, depois dos seus estudos, ou se dedicam ás profissões liberais para as quais os habilitavam as faculdades universitárias de Teologia, Leis, Cânones, Medicina e Artes, ou se metiam em conventos — vida em comunidades — ou se dedicavam ao exercicio das armas, auferindo depois de certo tempo, a reforma, digo a tença de el-rei, inerente á comendasinha de Cristo ou Aviz, que ganhavam nas Indias, sobretudo após uma larga carreira de vergonhosos latrocinios, se não conquistavam, por terem sido rectos e virtuosos, as grilhetas e os ferros de el-rei...

Em nossos dias, isto não tem mudado muito; a situação é sensivelmente a mesma: E' certo que não temos conventos, mas temos reparticões e mais alguma coisa mais.

Infelizmente, entre nós, a solução não tem sido a que a Estónia lhe deve, embora, com a passagem de todas as escolas para o ministério da Instrução nos venha deixar antever uma provavel solução msis moderna e consoante as necessidades económicas da nação.

Ha, é certo, soluções particulares, individuais, de diplomados pelas Universidades que a braços com a crise de colocação — nem todos podem ser empregados públicos da mesma categoria se lançam para carreiras de categoria inferior, como certos formados em direito que são escrivães, ou concorrem aos concursos para agentes da policia de investigação.

Mas estas soluções — são-no provisóriamente, porque

(Segue na terceira página)

DIVERSAS vezes nos tem sido solicitado a publicação do extrato das sessões da Camara, o que estava em prática e deixou de se fazer, estando o publico sem saber agora o que se resolve pela Camara. Pedem dizernos que as sessões são publicas e todos ali podem ir colher notas, mas isto nunca foi preciso fazer-se com as outras vereações, que tiveram sempre a amabilidade de fornecer esses extratos á imprensa.

• • •

OS passeios da estrada da ponte até ao Rocio de Santa Clara encontram-se num deplorovel estado de calcetamento, carecendo de urgente reparação ou, melhor ainda, de serem substituidas. A proposito das más calçadas de Coimbra dizia-nos ha dias um nosso amigo que Coimbra é a terra da provincia onde os calistas teem mais que fazer. Pudera! Com as calçadas como estão, não admira que os calos encontrem nesta cidade *terreno* adequado para aumentarem em numero cada vez mais.

• • •

JA' lá está, coitado, o preto que tinha o estomago de avestruz... Andava pelos circos *yankes* a exibir uma glutição de deixar de boca aberta o publico que ocorria aos espectaculos de que o preto participava. Sabia que o publico ia ao circo — por sua causa. Era preciso pois, cativa-lo — para a sua validade de artista aplaudido, para os *cachets*... E querendo fazer subir ao maximo, no temometro de admiração, da assistencia, o mercurio do assombro, anunciou, para certa noite, um prato estranho — assorda de cimento. Mas o seu estomago habituado a alujar a cada refeição, um total de onze quilos de diversos alimentos, não poude digerir o cimento — e ao outro dia, na enfermaria de um hospital, o preto debatia-se nos paroxismos de uma agonia horrivel.

• • •

CAUSOU viva impressão nesta cidade a morte do general sr. Abel Hipolito, ilustre oficial do Exercito Português e velho republicano em quem o regimen encontrou sempre uma solida dedicação.

• • •

PARTE ámanhã, em comboio especial, para Madrid, o sr. Presidente da Republica Portuguesa, que ali vai em visita oficial, visitando as exposições de Sevilha e Barcelona.

• • •

O SR. ministro da Instrução dirigiu uma circular aos reitores dos liceus ácerca da necessidade do pessoal docente, tomar na devida consideração as alterações da origem pedagógica a que teem sido sujeitos os alunos pelo instituto de orientação profissional, promovendo a sua comprovação e que sistemáticamente as referidas observações se façam aos alunos das primeiras e quintas classes, devendo os resultados, a titulo de informação, ser comunicados ás respectivas familias.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 17 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2406*

O porto

DA FIGUEIRA DA FOZ

FOI o actual ministro do Comércio, o sr. dr. José Antunes Guimarães, quem, ha uns anos atraz, já em Ditadura, numa entrevista concedida ao *Diario de Noticias*, lançou as bases duma divisão regionalista de Portúgal, tendo como fulcro ou condição *sine qua non* duma região, a existencia dum porto de mar regional.

Então, apreciei as ideias do dr. Antunes Guimarães em vários artigos de jornal, e numa conferencia que obscuramente, realizei na benemérita Universidade Livre de Coimbra, apresentei em projecção, o diapositivo duma carta de Portugal com as divisões regionais que aquelas ideias sugeriam.

Creio que era, então, opinião do dr. Antunes Guimarães que o país se dividia em quatro grandes regiões, a do Norte, a do Centro, a de Oeste e a do Sul, cujos portos regionais seriam, respectivamente, o Porto, a Figueira da Foz, Lisboa e — não recordo bem se Setubal, se algum porto do Algarve, provávelmente, Lagos.

E' evidente que nestas quatro regiões se conteem outras de menor ambito, como as que são chefiadas — passe o termo — pelos portos de Viana do Castelo, Aveiro e outros, mas destacando-se estas duas pela sua importancia.

Assim, segundo o critério abalisado e consciente do sr. dr. Antunes Guimarães, os principais portos portugueses, portos regionais, servindo vastos *hinterlanós*, eram Lisboa, Porto-Leixões, Figueira da Foz e, supunhamos, Lagos.

Setubal, por direito próprio, não-obstante a sua proximidade de Lisboa, conquistára, de ha muito, o terceiro lugar desta escala; e Viana do Castelo, tambem pela sua importancia e pelas suas possibilidades, encontrava-se logo a seguir.

Porém, ha dias, um decreto qualquer veio dotar os principais portos portugueses com verbas extraordinárias, para seu fomento: e nesses portos não figurava a Figueira da Foz.

¿Houve algum motivo que levasse o titular da pasta do Comércio a preterir a Figueira da Foz?

Houve um, e de muita importancia.

Já aqui ha tempos atraz, num meu estudo publicado na *Gazeta de Coimbra*, eu precisei o caso: Era o esforço, a actividade insana, desse homem talentoso e trabalhador que é Homem Cristo.

E', unicamente ao seu esforço tenaz que se deve o ser o de Aveiro contemplado com uma verba, e o da Figueira não.

Não que Homem Cristo — creio-o da sua lealdade — procurasse vexar a Figueira; mas porque procurou dar a Aveiro um relevo e uma importancia superiores aos que tem a cidade da foz do Mondego. E conseguiu-o.

Homem Cristo é um exemplo em Portugal, pelo seu trabalho perseverante, activo e consciente; por isso mesmo, urge imitá-lo.

Mas, é conveniente preguntar qual o interesse para a região da Beira e do país, em geral, que traz o fomento do porto de Aveiro em detrimento do da Figueira.

Ora esse interesse é um assunto a discutir e a discutir com ponderação e cuidado.

Com os fracos conhecimentos de que disponho, vou tentar resolver a questão em artigos que se seguirão a este.

Devo declarar, préviamente, que não sou nem figueirense, nem aveirense, nem que tenho nenhuma má vontade a qualquer destas cidades. Discutirei o assunto confrontando as vantagens regionais dum e doutro porto e decidir me-hei por aquele que mais interesse, mais fomento dê e melhor sirva a região.

E' natural que, se as minhas conclusões forem diferentes das de Homem Cristo, ou contrárias aos seus projectos, apanhe a formidável bordoada com que o ilustre professor da Faculdade de Letras do Porto costuma premiar a estulticia. Mas nem porisso deixarei de o admirar...

F. M.

A RECOMPENSA DO GÉNIO

NUMA noticia escondida do *Jornal de Noticias*, e como que envergonhada do seu proprio conteúdo, li que acaba de morrer em Munich, esquecido e miseravel, o inventor do postal ilustrado. Melhor fora que a não lesse — porque afinal para o meu proprio sentimentalismo e para a minha original compreensão das coisas, tal caso além de sangrar uma realidade triste e má, traz comsigo uma lição que nos fórça a saber compreende-la. E' que — não me canso em repeti-lo — a nossa época, caracterisada por um banditismo moral que tudo atropela — desde o segredo mais adoravel da virgindade até ao sorriso mais ardente da bondade que se adorna de hipocrisia, de maldade. A prova do que afirmo podem os senhores busca-la nas tantas noticias que a imprensa regista insconsciente e automaticamente — noticias que o mais ferrugento dos bisturis pode dissecar cheias de fel. A sociedade em que vivemos, asfixiada por um individualismo feroz quasi a roçar por um egotismo jacobino, é pábulo bastante para milhares de crimes e de fraudes, justificaveis neste século folião de *jazz*, em que se pretende, acima de tudo, dar á perna, sem consciencia segura do ridiculo.

Morreu num quarto infecto de hospedaria o homem que fez ganhar milhões de francos a tantas emprezas. Era empregado dos correios e telegrafos da Alemanha quando lhe passou pelo cérebro a ideia de atirar ao mundo milhões de postais ilustrados — e no dia 1 de Maio de 1872 editou-se a sua primeira série. Em poucos anos o comércio do invento floresceu, estando quasi rico nos primeiros mezes da Grande Guerra. Mas com a desvalorisação do marco toda a sua pequena fortuna se sumiu e evaporou. E, para fim de festa, enquanto o pobre inventor via os outros engordar á custa da sua ideia — ele entoxicava-se de doenças na atmosfera deletéria do seu quarto.

Morreu — e no seu lençol barato que lhe abraçou o corpo em derradeiro ósculo, morreram tambem os seus ultimos protestos...

* * *

Valerá a pena ter-se talento, nestes días penumbrosos que se passam?

Valerá a pena a um individuo queimar o cérebro na ância redentora de fazer bem á humanidade? Raciocinemos.

Eu creio que um dos deveres do homem é auxiliar o seu semilhante. Esss auxilio, nas suas variadas formas, pode ser auxilio material, moral e intelectual — e deve conseguir em troca a gratidão natural do beneficiado. Nestes termos, todo o homem deve procurar deixar de ser o lobo do homem para ser o amigo do homem. Não que eu negue direito ao individuo de gosar bem os prémios dos seus valores — o que eu quero é que reparta com os outros os triunfos das suas cerebrações para que um sentimento forte e coesivo ligue indestructivelmente a humanidade.

Nada disto porém se verifica. Um egoismo feroz alaga as consciencias mais puras, coartando-as a mesquinhices inacreditaveis. E tudo porquê? Porque a sociedade de que somos partes se caracterisa por um sistema de castas económicas. Porque só poderá vencer quem arredar p'ra fóra escrupulos de dignidade e de honra. Porque não ha consciencia e razão orientando os actos e os espiritos.

Foi porisso que o caso actual do inventor, morrendo de fome, me fez sugerir este passeio de pensamentos. Nos tempos passados havia amor, romantismo de balada que tremeluzia como pételas de estrelas. Picuinhas de religião e de politica não conseguiram fazer esquecer ao homem o sentimento de fraternidade que o une aos outros. Mesmo nos prélios mais ferozes das guerras idas, se notou sempre caridade da parte dos vencedores para com os vencidos. Olhos de mulheres formosas, escaldando doçuras aveludadas e sentidas, entornavam carinhos gentis sobre os cérebros dos homens que se rendiam com prazer, submetendo-lhes a sua alma magnifica de fortes. Hoje, a mulher é figurinha de *biscuit* que se traz nos salões, como *mascotte*. Já não tem valor pelo seu afecto natural, pelos seus lábios pingando milhões de beijos ternos. *Le monde marche* e de tanto marchar estou convencido que esgotou a gazolina e que não conseguirá caminhar mais — a não ser que os homens, compreendendo um sentimento honesto de solidariedade, o façam marchar á força...

Não vale a pena ter-se valor, desculpem-me os tantos mascarados de talento que em toda a parte vegetam. O mundo fez-se para os que não teem valor — porque os superiores ou vão parar ao cadafalso, como o prova o exemplo de Galileu, ou, como o meu querido Poéta Mário Coelho judiciosamente escreveu, vão dormir a manicómios.

Sendo assim, é preferivel viver-se, em vida de medíocres — que ao menos dorme-se descansadamente com camisa de dormir e não com cemisa de forças...

* * *

O inventor do postel ilustrado por certo que se arrependeu de ter descoberto o seu invento.

O mundo gozou-o, parte dele conseguiu dinheiro, e o seu prémio afinal foi uma vida de fome. O seu remorso é afinal a prova das afirmações que escrevi.

Manuel Anselmo.

Crónica Alfacinha

A mudança d'horas

APESAR de não haver opera neste tempo; apesar de não se ouvir a Gioconda senão nas grafonolas roufenhas, em Lisboa e no restante país, exibiu-se mais uma vez o bailado das horas, no dia 5 para 6 do do corrente.

O caso é já velho e relho, o scenário, aqui na Lisbia, resume-se á estação do Rocio e ao relogio que anda com os ponteiros mas, o alfacinha dá ao acontecimento fóros de coisa nacional pelo simples facto de vir escrita a alteração da hora no Diario do Governo.

E como na vida, quando os ponteiros andam p'rá frente, boa vai ela, mas se por azar, recusam satisfazer o movimento e atrazam, então adeus ó vindima que somos homens ao mar.

A minha rua apresentava o aspecto de todos os dias: janelas abertas com raparigas esgrouviadas penduradas das varandas; rapazolas a conjugarem o verbo Amar do encosto do candieiro para o 5.º anoar, ou os gatos que começavam a ensaiar os seus miaus para Janeiro próximo.

Defronte de mim, ha um prédio onde conheço toda a gente, apesar de não ser curioso.

Ha no primeiro anoar aquela senhora parteira, gorda e que sai de quico á banda, com pulseiras guisalhantes nos grossos punhos que teem guindado tanta criança para este inferno.

No segundo anoar, habita uma cavalheira de quarenta e tal que vive com um sobrinho (hum, hum!) e que nas horas vagas recebe a visita dum padre de oculos e de nariz um tanto ou quanto encarniçado.

No terceiro, dorme a corista Isaura, uma estrela de vigessima orbem do « Teatro das Paulitadas », rapariga insinuante, um tanto ou quanto larga de expressões e dona dum coração tão generoso que não sabe dizer que não a ninguem.

Ora na noite da mudança da hora, a Isaura tinha luz em casa, porque faltára ao teatro.

Chegou á janela para vêr se adivinhava as horas e, vendo a parteira do 1.º andar que regressava a penates, preguntou lhe o que havia.

As palavras não chegaram bem dististas por causa da distancia, e a cavalheira amável do 1.º respondeu:

— Mais um. Já cá canta mais um, referindo-se ao desempenho da sua ocupação.

A Isaura agradeceu e falou para dentro:

— Olha! Anda com o ponteiro p'rá frente.

Dali a pouco, o relogio duma igreja deu horas.

A visinha do segundo andar, a tal do sobrinho em casa, chega-se á janela e grita pela Isaura, recomendando-lhe que adiante o relogio.

Volta-se de novo para dentro e manda que tornem a mexer no ponteiro, pois da primeira vez tinha sido rebate falso.

Por sua vez o padre ia a sair de casa e esbarra com o sobrinho da cavalheira.

Faz-se primeiro amarelo, depois côr de laranja, acaba no encarnado e verde, e não póde resistir que não diga:

— Então você agora vem para casa entre as dez e as onze?

— Não senhor, respondeu-lhe o calmeirão com mau modo. Já é meia noite.

A parteira que estava a tomar o fresco por entre os vidros, interveiu:

— Nem sei como vocês se enganam nas horas.

Que diabo! Não é á falta de relogios em casa.

— Acha? explodiu a visinha do segundo. Acha então muitos relogios? Pois olhe que os marotos teem quasi sempre a corda partida.

Ora adiante, ora atraza. Ninguem sabe a quantas anda...

A Isaura ouviu tudo e não compreendeu, afinal, as horas que eram.

Fecha a janela, e volta se para dentro, dizendo:

— Anda com o ponteiro para traz. Vamos lá a contar as horas de novo.

EDUARDO DE FARIA.

coisas de todos os dias

IV

a grande roleta

Conheci aquele rapaz trabalhador e pobre, honesto e inteligente, modesto e forte. Nada tinha de seu. Orfão, morrera-lhe o pai, operário nas minas, vítima dum acidente de trabalho deixando-lhe uma pensão que mal chegava para o sustento da irmã que era toda a sua alegria e da mãe que era todo o seu enlevo.

Caixeiro desde pequeno, acostumado aos duros tratos da vida dos indigentes, ganhava o suficiente para si e ainda lhe sobrava para um curso nocturno na escola comercial. Crescera no tumultuar quotidiano, entre estudos e trabalhos, entre esperanças e sofrimentos. Quando o conheci, sempre afável e humilde, inspirava simpatia e respeito. Vivia sem ninguem, sem um carinho, e o seu coração de resignado espalhava ternura. A morte levára-lhe a irmã no outono passado e a mãe, entretanto e triste, pouco durára. Sofrimento, honra e trabalho, nada e ninguem, era, quando o conheci, a sua unica história.

O crepusculo, com o mar avermelhado pelos reflexos do horisonte em chamas, fizera-me scismar naquele cair da tarde, no drama dos que vivem entre a esperança e o esforço. Era quasi noite quando cheguei ao hotel. A fome apertava e tinha que demorar-me ainda para conseguir um lugar á mesa. A sala de jantar abarrotava. Só se ouvia o tinir de talheres e o sussurro impaciente do apetite que reclama os seus direitos. De quando em vez, em intervalos breves, eu ia espreitar, entre indiferenças dos que me olhavam, se aquela gente não estaria farta. Espreitava aquela sala comprida, onde numa das paredes o pendulo do relogio era o unico que me acenava, com ironia de quem vive renunciando e atormentando. Ao fundo, aquele rapaz que não conhecia fez-me sinal para que me aproximasse e arranjou-me um lugar á sua mesa. Os comensais protestaram. Fóra ele mesmo buscar uma cadeira esquecida ao pé duma janela. Sentei-me e, durante o jantar, comecei a notar naquela estranha figura que podia ocultar uma conformação moral que me encantasse. Assim foi e, desde esse dia, ficamos amigos de infancia.

Comemos e bebemos bem, com apetite, com heroicidade, e após o jantar, como eramos os ultimos e a sala estava deserta, fomos juntos ao casino. Aquele rapaz encantava-me cada vez mais. Conversamos. Aquele rapaz pareceu-me culto. Discutimos. Aquele rapaz pareceu-me inteligente. Conhecemo-nos. Aquele rapaz era, de facto, inteligente, educado e culto.

Pelo seu próprio esforço se fizera. Soube-o por uma e outra frase da sua conversa que encerrava episódios da sua vida. Convivemos longo tempo, a temporada inteira, alheiados da turba que se pavoneia. Era forte demais para confidencias, para auto biografias vaidosas, para o orgulho de quem se fez alguem sem ninguem, caminhando solitário na vida pelo seu pé. Convivemos e reconstitui-o em pormenores da sua vida, em detalhes da sua alma. Tive por ele admiração e respeito; e ele por mim simpatia e piedade. Todo o seu sonho seria auxiliar-me, cristãmente, a seguir o bom caminho. Todo o meu sonho seria, fazê-lo heroi duma novela revolucionária.

— O senhor é um vacilante — disse-me uma noite no casino — e não é capaz de agir coerentemente com um ideal qualquer que o galvanize, que o prenda a si com uma força superior ao seu instinto de conservação individual.

— O senhor fala hoje difícil — exclamei agastado, um pouco surpreendido com aquela inbelicada observação.

Aquele rapaz empalideceu com o receio de quem involuntáriamente me ofendera. Eu não lhe levara a mal, mas o meu amigo, entre mil desculpas, explicou me que notára que os rapazes de hoje eram todos como eu, individualistas, incapazes de conceberem um principio superior á individualidade. Que o ser-se avançado não era seguir os trilhos por onde o Rei nunca passou e Deus nunca se encontra. Que ele, na sua insignificancia, era um avançado e um crente. Que, se não acreditasse em Deus, se não fosse católico, não se resignaria a viver a sua vida. Que seria um revoltado, um sofredor aspirando á morte. Que não seria feliz, como era.

— E' curioso — observei — todos me dizem a mesma coisa. Todos se sentem felizes quando crêem. Eu lera algures que é feliz quem renuncia a felicidade. Isto faz scismar um pouco. Cristo, do fundo de dois mil anos, perturba-me. Tenho lido os Evangelhos nas horas vagas. Já os soube de cór.

Eu queria continuar, mas um tango dolente, histérico, obrigou o meu amigo a deixar-me. Havia uma pequena que o trazia um pouco mais crente ainda e a mim um pouco mais duvidoso da sua integral felicidade. Fóra eu quem lhe apresentara aquela menina, apesar de saber que ela estava lá para pescar um rapaz que fosse rico e aristocrata. Contentava-se mesmo com um barão dernier cri com um capitalista formado. Dantes faziamnos os Reis, hoje fazem nos as Universidades e, p'risso chamam a Coimbra a nobre cidade. Disse-mo a mamã daquela pequena, um curioso exemplar de provinciana tolerante em relações platónicas mas

Ha 50 anos

17 de Outubro

Abertura da Universidade. — Realisou-se ontem a abertura solene deste estabelecimento scientifico, pronunciando a oração de *Sapiencia* em latim, o sr. dr. Antonio Bernardino de Menezes, decano da Faculdade de Teologia.

O Exmo Reitor Visconde de Vila Maior, leu uma alocução onde fez o elogio do ilustre lente de Teologia Dr. Mota Veiga.

Em seguida foram distribuidos os prémios e diplomas de *accessit*.

Corporações administrativas

FORAM nomeados para fazer parte da comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Martinho, concelho de Arganil, os srs. Antonio Dias de Cunha e Antonio Rodrigues Portugal, que foram substituir os srs. Joaquim Fernandes e Antonio Joaquim de Almeida.

Incendio

NA noite de terça-feira houve incendio numa dependencia da casa do sr. José Maria dos Santos, em Castelo Viegas, sendo o fogo extincto pelo povo daquela localidade.

Este numero foi visado pela Censura

DE LISBOA

Crónica Musical

Agora que se passaram já alguns dias sobre a *semana portuguesa*, na Exposição de Sevilha, é chegado o momento, dentro dos limites da verdade e da justiça, dizer a nossa franca opinião, demais quando ela tem um fim de amor, pela nossa querida terra.

Já ha muito a arte musical moderna portuguesa, não teve uma tão boa ocasião de se evidenciar além fronteiras, como esta agora em Sevilha, perante os nossos visinhos e muitos outros estrangeiros.

Por esta razão esperavamos que a parte musical tivesse um cunho de organização modelo, afim dos espanhois principalmente, poderem fazer uma ideia nitida da nossa musica moderna. Assim não aconteceu!

Na realidade foram artistas de incontestavel valôr, como Viana da Mota, Francisco Lacerda, Luís Barbosa, Fernando Costa, Paulo Manso, Oscar da Silva, e cantoras de *lieb* como Arminda Correia e Dewancler Gabriel, o ilustre *maestro* Fernandes Fão à frente da Banda da Guarda Republicana, marcou a nota mais importante da dita *semana*, mas a organização dos concertos sinfónicos deixou muito a desejar. Tocaram obras de algum valôr, não desejo negar, mas faltaram tantos outros, que foi esquecimento que não devemos passar sem reparo!

Não posso compreender porque deram um concerto de musica espanhola!

Homenagem? Teriam mais lógica ocasião, quando da visita de D. Afonso XIII ao nosso país, em Dezembro.

Ora, se a Espanha desconhece a nossa música, ficou da mesma forma não formando um juizo seguro da nossa arte moderna dos nossos artistas!

Poderiamos apresentar-lhes os *poemas sinfonicos* de João Arroio, de Antonio Eduardo, os *suites* lindissimos de Wenceslau Pinto os trechos bucolicos de Floriano Rodrigues, as rapsódias de Tomas de Lima, as páginas oratórias de José Henrique dos Santos, as páginas sinfónicas de Rui Coelho, etc., etc.

Em canto, poderiam ter ouvido, os *lieder* de Rui Coelho, de Lima Cruz, de Luís Freitas Morais, de Herminio Nascimento, de Weke Marques, as romanças populares do dr. Antonio Viana, de Moutinho e as mais lindas e sugestivas obras sobre temas populares de Armando Leça, para não falar em outros.

As nossas cantoras Raquel Bastos e Beatriz Baptista, não estiveram em Sevilha, assim como os pianistas Luís Costa e Varela Cid.

Desculpe, o gentil leitor, este desabafo. Mas estas coisas necessitam ser ditas e não andarmos a fingir e a ocultar verdades que precisam ser conhecidas.

Se lá fóra conhecem a nossa arte musical, atravez desses *Discos*, com *Fados* e cóplas de *revistas* por cantores de más vozes e se não tivermos uma bôa orientação, em momentos artisticos como tivemos ha pouco em Sevilha, Portugal musical jámais será conhecido e apreciado!

Temos bons compositores, haja critério na sua apresentação.

Outubro.

ALFREDO PINTO *(Sacavem)*.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512

Capas negras!...

Do livro em preparação, "A' Luz da Candeia,,

Por MARIA DELTA

VINHA raiando a aurora e grupos de andorinhas debandavam dos ninhos em busca de alimento, soltando pelo ar os seus alegres trinados, enquanto volteavam nalguma linda dança.

Repenicado ao longe, na serra lá em baixo, um sino alegremente, e a aragem trazia-nos as derradeiras notas de um fado dedilhado á guitarra.

. . . . . .

O sol, ao fundo, faz-nos lembrar um violento incendio, tão grande é o seu rubôr, e já se ouvem cantar na visinhança os galos despertando os companheiros.

Pode-se agora ouvir melhor o fado, que vem de quebrada em quebrada, a afogar a sua dôr nas nuvens, muito longe...

E uma voz môça repete os ultimos versos da quadra:

. . . . . muito baixinho
eu canto o fado a chorar!...

E aquele fado assim cantado, na hora indecisa do crepúsculo matutino, lembra realmente o ultimo soluço de alguem, que, chorando, lhe desse passado a noite.

Já se distinguem melhor os vultos das coisas.

Numa branca cazinha, deliciosa de frescura, cujas paredes deixam transparecer a paz do seu interior, uma mulher vem abrir a porta.

Prepara-se para começar a lida em que anda todo o dia — abelha laboriosa, que não descansa um momento!

Porêm, antes de o fazer, fica contemplando extasiada o soberbo quadro que se lhe oferece, e os seus lábios tremem, talvez dirigindo graças a Deus pela ventura que gosa.

(Segue na página imediata)

exigente em relações matrimoniais. O meu amigo tão crente e feliz, estava a vê-lo, teria de se contentar com dizer-lhe a «adoração» de João de Deus: olhar, de longe olhar...

Eu queria esperá-lo, desiludi-lo mesmo, pedir-lhe que a não olhasse sequer, que era estupida e interesseira, frivola, incapaz de o compreender. Mas um condiscipulo meu que ganhara ao jogo quiz á força que fosse com ele festejar o acontecimento. Queria embebedar-se com champagne, *gastar tudo. A vida é uma roleta, onde em vez de entrarmos com cédulas entramos em células. A alguns sai o pleno e gozam. Dizem que ha quem jogue nas duzias. Aquele rapaz foi dançar o tango. Se joga no par, perde. E no impar era tão feliz!*

MARIO COELHO.

Capas negras!...

(Continuação da primeira página)

E' uma rude mulher, trabalhadora e humilde.

Mal o sol se ergue, começa a trabalhar e só depois da ceia, costuma vir sentar-se á porta da sua casa com o marido — o sê Zé, — e os filhos. E então, como agora, e ela agradece a Deus o ter-lhe dado tanta felicidade que consiste para ela, — e para todos, afinal, se fôsse bem interpretado o significado da palavra, pois na verdade a felicidade consiste, — na união da familia e no amor ao trabalho.

Chega-lhe, porém, aos ouvidos qualquer coisa que a comove...

E' que o fado segue suspirando, e ela ouve agora o fim de uma linda quadra cujo sentido aliado á tristesa da nossa musica nacional, — o fado, — que — seja de que categoria fôr a pessoa que a escuta, mas tendo nascido sob o céu bemdito de Portugal, tendo recebido o primeiro beijo de luz deste sol abençoado que aquece a nossa terra, — comove até ao mais intimo da alma, e nos transporta... nos faz sonhar!...

— Porqu' enquanto 'stou cantando,
Eu julgo falar comtigo!...

e ao mesmo tempo vê surgir numa curva da estrada a nota viva e tão dôce de algumas capas negras!

Capas negras... soltas ao vento em ondas caprichosas, sois bem as asas do sonho que vive no nosso coração, sonho que é quimera ás vezes, — outras — raras — realidade, mas em que a nossa alma crê, em que a nossa alma confia com uma estranha fé, toda feita do desejo de o ver realizado! Capas que, adejando, pondes nos corações o secreto desejo de, como vós, podêr voar ao sabôr do vento atrás do sonho que foge, e se afasta mais e mais... e neles acendeis a luz que nos faz viver e nos torna felizes, — quando a realidade a não faz naufragar no mar das desilusões, — a Esperança!...

Mas, quando a mocidade finda, e os anos nos batem já á porta cançados, e apressados por repoisar das fadigas da jornada, quando da vida o lenitivo, consiste em recordar, raro é que não flutue na nossa imaginação — como outróra ao sabôr do vento, — a saudosa mancha de uma capa negra, cuja recordação faz tombar o orvalho das lágrimas sôbre essa flôr maravilhosa de tão suave aroma e que, mais tarde ou mais cêdo, em todos os peitos desabrocha, — a Saúdade!

Por isso aquela mulher ouvindo gemer o fado e vendo flutuar ao longe — como um espectro, — aquelas capas negras, sentiu os olhos marejarem-se e apressadamente, com o avental, recolheu uma lágrima teimosa que neles queria ficar, como saúdosa homenagem á mocidade passada.

E' que ela recorda-se de umas outras épocas em que ouvia á sua porta gemer, triste, a guitarra, enquanto a voz vibrante de Alguem cantava quási implorando!

— Vem, meu amor, vem scutar!...

E ante a sua memória ergueu-se de súbito, a figura gentil daquele estudante loiro...

MARIA DELTA.

José Alves Valente

PROCURADOR

Junto dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga

Rua da Sofia, 22, T 422

Administração de bens.— Cobrança de dívidas. = Emprestimo sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos de Registo Predial e das Repartições e observação de quaisquer documeutos e outras diligencias. 6

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.a já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Ex.a não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇÕES desde 20$00.

Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a **Camisaria Pedrosa**

Largo Miguel Bombarda, 39.

CABELEIREIRO DE SENHORAS

SALÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 145-1.º andar : Telef. 245

COIMBRA

ÁS EXCELENTISSIMAS DAMAS

BASILIO DENIS participa ás suas Excelentissimas Clientes que o seu Salão de Cabeleireiro de Senhoras acaba de sofrer grandes transformações, dotando-o com os mais modernos aparelhos. Contratou tambem o cabeleireiro Luiz Monteiro, especialisado em Cortes de Cabelo, Tinturas, Massagens, Ondulações Marcel e a Agua.

Perfumarias de grande marca

MANICURE

Brevemente: Ondulação Permanente.

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes

dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.º-Telef. 209

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do **Instituto Comercial de Coimbra.**

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

COLEGIO DE S. PEDRO-Coimbra

Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo masculino e externos dos dois sexos.

Pedir o Regulamento-preçário á secretaria.

Agradecimento

Alberto da Silva Gavião, Espesa e Filhos, agradecem por este meio a todas as pessoas, de cujos nomes não tenham tido conhecimento, a parte que tomaram na sua dôr quando do falecimento de seu saudoso filho e irmão Alvaro de Melo Gavião, pedindo ao mesmo tempo desculpa por ha mais tempo não haverem cumprido este dever de gratidão — falta esta originada por doença.

Igualmente apresentam as suas desculpas ás pessoas a quem vão enviar os seus cartões de agradecimento, pelo atrazo com que o fazem.

Liceu da Infanta D. Maria

Por praso de 8 dias, que termina no proximo dia 23, ás 16 horas, está aberto concurso para professoras provisórias de 3.o e 9.o grupos e de Trabalhos Manuais.

Os requerimentos devem ser instruidos nos termos do Decreto n.o 16.769. 1

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Carteira

Perdeu-se uma com monograma de prata J. S. contendo um bilhete de identidade.

Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na Praça do Comercio, n.o 102. 1

Professora

Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.

Resposta a este jornal ao n.o 18.

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.

Resposta a este jornal ao n.o 13.

30 Contos

Empresta sobre primeira hipoteca ao juro de 10 o/o o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110 112. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o/o sob hipoteca.

Rua Ferreira Borges, 148-2.o — Coimbra. 4-q t

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Lorgnon

Perdeu-se no dia 11 (sexta-feira) um lorgnon com arcos de tartaruga, num carro electrico, entre a rua Visconde da Luz e Praça da Republica ou desta á rua Garrett n.o 1.

Pede-se o favor a quem o achou de o entregar na rua Garrett, n.o 1 a D. Esmenia da Fonseca. X

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

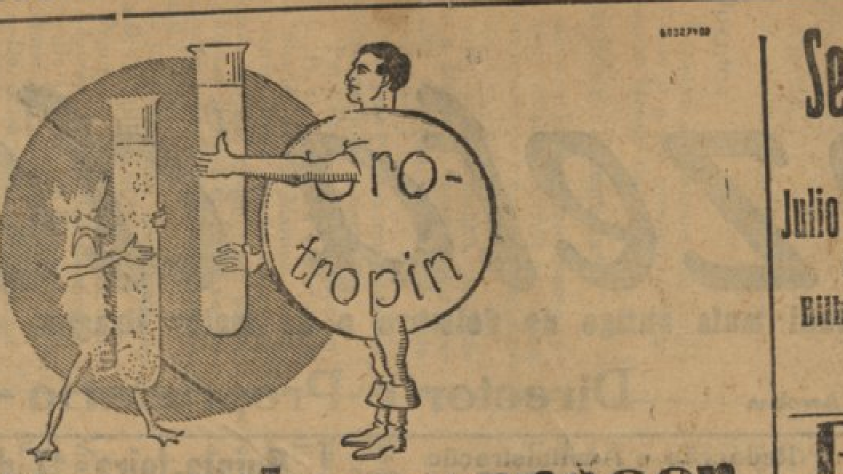
Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Parteira Diplomada

Telefone 788



Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais dificil do que limpar um jardim de hervas nocivas. Para isso será indispensavel servir-se da Urotropina, considerada pelas eminencias médicas como da mais alta eficácia. Empregue V. E.ª para prevenir e curar doenças infeciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinárias e biliáres, sempre os

Tubos de 20 compr.

Comprimidos Schering de **UROTROPINA**

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado.

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Casa

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta redacção se informa. X

Senhoras ou meninas

Aceitam-se em casa de familia respeitavel no mais saudavel ponto da cidade, magnificos quartos, bons ares e lindas vistas.

Informa-se nesta redacção. 2

Automovel

Vende-se um marca *Renault*, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 5

Inglês

Ex professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

Azeitona

Vende-se a quinta de Coselhas (proximo da Corrente).

Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra X

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Tipografos

Precisam-se compositores e impressores na Casa Minerva. 1

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Estudantes do 1.o ao 7.o ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 5

Quinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais).

Trata-se, rua Larga, n.o 11

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro para os devidos efeitos, que não me responsabiliso e nem pago qualquer divida que individuo de minha familia ou estranho a ela, contraia em meu nome.

Coimbra, 10 de Outubro de 1929. 1

Joaquim M. Ferreira.

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.mas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.o 245

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 19 de Outubro

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.o 205

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 22 1.o — COIMBRA

TELEFONE 422

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Encarrega-se de todos os *assuntos forenses, da colocação de capitais com garantias, cobrança de dividas,* etc. X

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL por contracto com a MENNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Divisão — 2.a Circunscrição

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 4 do mês de Novembro proximo, na secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, Rua da Ilha, n.º 10-1.º andar, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeitona e arrendamento do lagar de azeite extstentes na Mata do Lagar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, Terreiro do Trigo — Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis, das 11 ás horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 8 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

na

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo todas as fazendas de lã e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, lãs para vestidos de senhora, voais de lã e algodão, popolines, zefires, riscados, cotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno, etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Quem não conhece a União Reseguradora

Companhia de Seguros e Reseguros, com séde em Lisboa?

E o seu representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto, 23?

Segural economicamente. Não deixem de segurar as vossas remessas em Caminho de Ferro contra todos os prejuizos

---

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviçoõe ôe Contabiliôaôe Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Duarte e Silva, ex-ajustador das Oficinas de Entroncamento, reformado n.º 85 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Josefina Maria da Silva e Idalina, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Outubro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

*

3.o Aôitamento á tarifa internacional no 302 — Granôe velociôaôe.

A partir de 15 do corrente a condição 4.a desta tarifa é modificada como a seguir se indica:

« 4.a — Crianças — As crianças de idade não superior a 4 anos são tranportadas gratuitamente mas não teem direito a um lugar distinto. As de 4 de até 10 anos e as menores de 4 anos para as quais seja reclamado lugar pagam meio preço ».

Lisboa, 12 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira ôe Mesquita.*

*

Horário ôos comboios — 2.o Aôitamento ao cartaz-horario D. 192 — Tramways entre Aveiro e Porto.

Desde 15 e 16 do corrente, respectivamente, e até aviso em contrário circularão entre Porto e Espinho os novos comboios tramways n.os 1534 e 1535 com as marchas a seguir indicadas:

Estações — 1534 — 1 a, 2.a e 3 a classes — Desde 15.

Porto, partida, 20-47; Campanhã, partida, 21-00; Gaia, partida, 21-12; Espinho, chegada, 21-36.

Estações — 1535 — 1 a, 2.a e 3.a classes — Desde 16.

Espinho, partida, 3-35; Gaia, partida, 4-04; Campanhã, partida, 4-17; Porto, chegada, 4-23.

Lisboa, 10 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira ôe Mesquita.*

*

Divisão ôo Material e Tracção (Armazens) — Empreitaôa ôe Descarga, no Porto, ôe Carvão, Carris, e ôiverso material ôestinaôo á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas no Porto, de:

1.º — Carvão — preço por tonelada sobre vagão; 2.º — Carris — preço por tonelada sobre vagão; 3.º — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direito de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe venham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) tados os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.a Zona da Divisão do Material e Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Caixa da Companhia.

Lisboa, 21 de Setembro 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira ôe Mesquita.*

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de meza, a melhor entre as melhores. Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomego, rins e bexiga.

Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 9

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as dôres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 2

Arrendam-se

Por preços módicos casas acabadas de construir, prontas a habitar, com todo o conforto e electrico á porta.

Estrada da Beira, Alpenduradas — Travessa das Fonseca. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

ESTUDANTES

Aceitam-se em casa de familia de respeito com tratamento magnifico a preços rezoaveis.

4 ou 6 em dois amplos e higienicos quartos com luz electrica situados numa das melhores ruas de Coimbra Rua Alexandre Herculano 34.

Ha um quarto muito bom para um.

Tratar a qualquer hora, Telefone n.º 394.

Pode fornecer-se alguma mobilia. 1

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X

Vende-se

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.os 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.

Trata-se na Praça 8 de Maio, n.º 21-1.º e na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q

---

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

---

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado.

Bom rendimento.

Informações nesta redacção. X

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado.

Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Padeiras. Nesta redacção se diz. 1

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.º. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um 1.º andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se por 200$00, com 7 divisões, loja para arrumação, terração, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos Olivais.

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

Casa a 10 minutos do alectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.º 55. X

Casa arrenda-se com 4 divisões, tem electricidade e água, na rua Figueira da Foz, n.º 68-2.º.

Trata-se na mesma rua n.º 86, Padaria. 2

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 5

Casa arrenda-se uma com cinco devisões instalação electrica, agua e despejo.

Para vêr e tratar na Rua do Cabide n.º 20 (junto á Escola Normal).

Casas de rendimento, vendem-se casas acabadas de construir com quintal, arvores de fruto, vinha e dependencias para arrecadação de lenha, etc; tendo uma delas loja para qualquer ramo de negocio.

Estão arrendadas, mas caso o comprador as queira devolutas os arrendatarios saiem.

Ver e tratar no « Escondidinho » no Alto do Pio com Antero da Luz.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, A. X

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus, Inglês até o 5.º, e Portuguez, Francês, Geografia e História, Filosofia do curso de letras (6.º e 7.º). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Português, e para a instrução primaria.

Nesta redacção se informa. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Estudantes do Liceu, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade. Largo do Observatorio, 9 1

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz.

Estudantes recebem-se em casa de maior seriedade.

Tratamento familiar, Rua Fernandes Tomaz 53-2.º.

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Homem pratico e de confiança, offerece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Inglês e portugues, a quem principia ensina-se a fazer as traduções para português. Preço módico. Maria Brun — Rua Borges Carneiro, n.º 43-3.º, porta em frente. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Moto com sid-car, *Excelcior*, 2 cilindros, em perfeito estado, vende-se.

Ver e tratar, Barbearia Nobre, Estação Velha, Coimbra. 2

Piano alemão, novo piano francês estado de novo. Rua dos Militares 11 X

Pacote pede-se á pessoa que o achou nas grades, á passagem do electrico do Calhabé, o favor de o entregar na rua da Sofia n.º 103. 1

Precisam-se de costareiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20 depois das 18 horas. X

Quarto arrenda-se, em Quebra Costas, n.º 11-2.º, por 50$00. Dá-se pensão em casa.

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.

Rua da Moeda, n.º 77. X

Quinta com ou sem mobilia, arrenda-se, situada á Cumeada, Avenida Dias da Silva, n.º 5, a antiga residencia do sr. José Clemente Pinto. Aceitam-se propostas.

Para ver, das 14 ás 17 horas. Tratar, Praça 8 de Maio, n.º 42, 2.º. 3

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.º 35

Vende-se fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 1

Vende-se ou arrenda-se uma casa na baixa perto da estação do caminho de ferro, renda mensal, escudos 300, com 9 devisões.

Carta a este jornal com as inciais E. L. endicando nome e morada. X

Vende-se no lugar do Teodoro casas com terreno para construção com frente para a estrada de S. José.

Para tratar, com Adelino dos Santos, *Arregaça — Varanôas.* 3

70 contos empresta-se esta quantia sobre primeira hipoteca.

Informa Manuel B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º, Coimbra. 2

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Comensais

Onde se trata melhor e com mais aceio, é na *P. Hotel Novo*, rua Adelino Veiga, n.º 30. 1

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 17 de Outubro de 1929 — 2406

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Joaquina Machado dos Santos
O menino Eduardo dos Santos da Cruz Crespo.

A'manhã:

D. Maria da Luz Vieira.
D. Atália Emilia Ferreira Brandão
Joaquim Sant'Ana
Augusto Maria dos Santos
Antonio Augusto Lourenço.

Doentes

Encontra-se gravemente doente o sr. Dr. Gumercindo Sarmento da Costa Lobo, professor auxiliar da Faculdade de Sciencias.

— Ha tempos que se encontra doente o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Neves, proprietário da Livraria Neves.

Partidas e chegadas

Regressou de Paris, acompanhado de sua esposa o nosso presado amigo sr. Daniel Pedroso Batista.

— De Lagos da Beira, o sr. José Gomes da Cunha.

— De Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Augusto Cardoso.

— De Ponte de Lima, o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— De Paris, o sr. Dr. Raymond Bernard.

— De Caminha, o sr. Dr. Lucio Martins da Rocha.

— De Cantanhede, o sr. Manuel Gomes de Carvalho.

— De Vouzela, a sr.a D. Estela de Sousa Canedo, distinta professora nesta cidade.

— Da Figueira regressou a Ribeira de Cernache, o sr. Francisco de Oliveira Cardoso Novo.

SPORTS

Associação de Football de Coimbra

Resoluções da Direcção em 15 de Outubro

Resolveu que todo os cartões de livre transito passados nas épocas anteriores deixem de ter validade, devendo os interessados requisitar outros na séde desta Associação.

— Organisar no proximo domingo um torneio relampago para a disputa em dois anos seguidos ou trez alternados da «Taça Bombeiros Voluntarios» e em beneficio da prestimosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios. O sorteio para esta prova deu o seguinte resultado:

1.o jogo, Academica-Nacional; 2.o jogo, União-Sport; 3.o jogo, Santa Clara-Conimbricenses; 4.o jogo, vencedor do 1.o jogo com o vencedor do 2.o; 5.o jogo, vencedor do 3.o jogo com o vencedor do 4.o.

Estes desafios realisam-se no campo de Santa Cruz, ás 15 horas.

— Aceitar, para a disputa do campeonato local as inscrições dos seguintes Clubs:

Divisão de Honra: — Associação Academica, União Football Coimbra Club, Club de Football «Os Conimbricenses», Sport Club Conimbricenses, Sporting Nacional e Santa Clara Football Club.

Divisão de Promoção: — Vitória Football Club.

— Aceitar, para o torneio da «Taça Cidade de Coimbra» a inscrição dos seguires Clubs: — Associação Academica, Club de Football «Os Conimbricenses», Sport Club Conimbricenses, Sporting Nacional e Santa Clara Football Club.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

A CIDADE

O regresso

15 de Outubro! Acabaram as férias — oficialmente. As cidades, que em Janho haviam partido para as praias, para o campo, para as termas, para as estações de repouso e para as estações onde não se repousa nada, voltam — á cidade.

Coimbra acaba de regressar. Esperei-a, ali na Calçada, como Lisboa aguarda a cidade que volta — no Rocio.

Vem alegre, paltadora, espirituosa, sintilante, e optimista! Traz nos olhos certos aspectos da praia, á hora policroma do banho e deliciosas recordações do casino. Descreve pic-nics *e jantares á americana no hotel das termas — de aguas com uma incomparável percentagem de bicarbonato, sem rival no munbo, para as doenças de estomago.*

E com um — é. pá, tu imaginas lá — coloca na nossa frente um amor de rapariga que á tarde, numa cadeira de viagem, repousava a seu lado, as duas horas da prescrição médica e á noite dansarticulava charlston's *que nem a Baker, num salão particular, posto á disposição de uma familia veraneante, para matarem o insuportável tédio do dia... Traz tambem uma rima de clichés. E' pena alguns terem ficado velados...*

Acabaram as férias! A cidade movimenta-se e a Calçada retoma os seus aspectos diferentes e bizarros de que é, como as artérias principais dos grandes centros, a vitrine *da cidade.*

A «cabra» — o sino da velha torre — atira para a tarde os seus glu-glus metálicos. Ha capas negras de estudantes a encherem de reticencias a admirável página de mocidade academica que é Coimbra.

Um piano, ha meses adormecido profundamente, é a unica nota viva no silencio da rua deste bairro grave, automático. Noutra rua, de bairro populoso, uma grafonola faz anbar a cabeça á roda a um fadinho romantico. Os cafés regorgitam. E com este sol, que teima em não deixar chegar o inverno, as recordações das férias prolongam-se.

Adriano Peixoto.

• • •

UM LOUCO — Por dar indicios de alienação mental, foi detido nesta cidade, Urbano dos Anjos, de Piodão, concelho de Arganil.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presas Camila da Conceição, de 18 anos, da Régua, residente no Calhabé, e Alice dos Anjos, de 32 anos, de Lorvão, e moradora nos Olivais,

—

UM CHEQUE — No comando da policia encontra-se depositado e será entregue ao seu dono, um cheque ao portador, do Banco Industrial Português, na importancia de 325$00.

—

PELA POLICIA — Foi transferido para Braga, o guarda n.o 64 da Policia de Segurança de Coimbra, Antonio José Rocha.

LEI VENATORIA — Pela Comissão Venatoria foi autuado em 260$00, José Lopes Ferreira, de Trouxemil, por, numa sua propriedade, possuir armadilhas para apanhar coelhos.

—

QUEDAS DESASTROSAS — No Hospital da Universidade deu entrada Antonio Francisco Macedo, de 12 anos, do Bolho, Cantanhede, que caiu duma camioneta, sofrendo fractura da base do craneo.

— Em virtude de queda, sofreu uma luxação interna da clavicula direita, Francisco Soares Carneirinha, de 20 anos, de Eiras, empregado comercial. Recebeu tratamento no Banco do Hospital.

—

ATROPELAMENTO — No Calhabé, onde reside, foi colhido pela camioneta 10.181-S, pertencente a Silvério Ferreira, de Poiares, Manuel da Costa, de 20 anos, que foi pensado no Banco do Hospital.

—

PARA JUIZO — E' hoje enviado para o poder judicial, Antonio Ferreira, desta cidade, autor de um roubo na Empresa Automobilista da Beira, como noticiamos.

—

AVIAÇÃO — Ontem de manhã voaram sobre esta cidade dois hidroaviões, um dos quais fez interessantes e demoradas evoluções.

—

JULGAMENTOS SUMARIOS — Pelo sr. dr. Beça de Aragão foram julgados sumariamente, Adelino Carvalho dos Santos, empregado no comércio; Alberto Lopes dos Reis, fundidor, residentes nesta cidade, por injurias a um agente da policia, sendo o primeiro condenado na multa de 210$00, e o segundo absolvido; Joaquim Maria de Gouveia Ferreira, *chaufeur* e Antonio Guerra Junior, ambos residentes nesta cidade, por desobediencia, absolvidos.

—

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO — Numa das ultimas noites tentaram arrombar a porta do escritorio do solicitador, sr. Abreu, na rua da Sofia.

—

QUEIXA — Manuel da Cunha, residente na rua Direita, apresentou queixa na Policia, contra Angelo Dias Pais, empregado no comercio, acusando-o de lhe ter dirigido ameaças de morte.

—

AGRESSÃO — Como autores da agressão a Sarafim dos Santos, de S. Facundo, e que se encontra no Hospital da Universidade, com fractura do craneo, foi apresentada queixa na Policia de Investigação, contra Ilidio Matos, Gabriel Madeira, Belmiro Francisco, João Rodrigues e José Chapado, da Granja de Ançã.

O Sarafim devia casar-se ontem.

—

DESASTRE — Atingido por os estilhaços dum tiro de pedreira, veio para o Hospital da Universidade José da Mota, trabalhador, de 32 anos, da Venda Nova, concelho de Pombal, com fractura do craneo e do maxilar superior.

Espectaculos

Tivoli

HOJE no Tivoli exibem-se os filmes *A bola que rola*, produção alemã de extraordinario interesse e *Quem inventou a partida*, ambos estreias em Coimbra.

Brevemente exibem-se no mesmo teatro *A venus mergulhadora, A senhorita barba azul, O caixeiro viajante e Intrigas de bastidores*, filmes de novidade para Coimbra, desempenhados por admiraveis artistas.

Bombeiros Municipais

CONFORME noticiamos num dos ultimos numeros do nosso jornal, já chegaram a esta cidade os dois *chassis* adquiridos pela Camara Municipal e que se destinam á montagem de prontos socorros para a prestimosa corporação dos Bombeiros Municipais que, da forma como estão sendo reorganisados os seus serviços em breve será uma das melhores organisadas corporações do país.

Brevemente, chega tambem a esta cidade, um automaca para a mesma corporação, importante melhoramento com que se vai dotar a nossa terra, cuja falta em casos de sinistros tanto se tem feito sentir.

— O distinto enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. Aires Barata, chefe do serviço de saúde do corpo de Bombeiros Municipais, de acôrdo com alguns dos seus colegas enfermeiros, vai propôr a organisação dos serviços a seu cargo de maneira a prestar socorros urgentes á cidade.

—E' propósito da Inspecção de Incendios, assim que estejam devidamente montadas as novas viaturas pronto socorro, realizar um simulacro de incendio onde será posta á prova a pericia e dedicação dos Bombeiros Municipais que tão prontamente, quando reclamados os seus socorros, acorrem a defender as nossas vidas e haveres.

— A direcção dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, recentemente organisada, oficiou á Camara Municipal, pedindo a nomeação de um instrutôr para ir áquela vila ministrar instrução aos novos bombeiros.

Foi nomeado o hábil 2.o comandante, João Rocha, que no ultimo domingo deu inicio a esses trabalhos.

"O AZ DOS TUNICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

FOI ontem o dia da abertura da Universidade, que não teve a caracterisa-la qualquer acto solene que era costume imprimir-lhe e que constituia uma das festas mais brilhantes e significativas para o velho e glorioso estabelecimento scientifico. Parece que uma onda de indeferentismo vai pairando sobre a secular Universidade de Coimbra, a que já chamam «Universidade honoraria», como se ela não fosse ainda um fóco scientifico que a torna grande e conhecida através do mundo culto. Um facto, porem, assinalou a reabertura da Universidade: os nossos quintanistas com as suas pastas «ricas» deram á cidade uma nota alegre e cheia de vivacidade.

• • •

NUMA terra da provincia da Estremadura realisaram-se agora estes dois casamentos: o noivo com 62 anos, a noiva com 35 anos. O outro casamento apresenta o noivo com 87 anos e a noiva com 35 anos. Os casamentos efectuaram-se no mesmo dia e foram padrinhos dum os noivos do outro casamento. Que dirão a isto os homens das estatisticas? Que não ha homens para casarem com mulheres de 35 anos e que se tem de recorrer aos maiores de 60 anos?

• • •

E' O nosso amigo dr. Luís de Oliveira Guimarães que conta o seguinte passado na côrte do *Rei Magnão* — o seu ultimo livro:

As grandes facilidades que caracterizavam o amor moderno devem-se, em grande parte, — honra lhes seja feita! — ás mamãs. Dizia, não me lembra quem, que as mamãs geralmente são gordas, dá-lhes uma filosofia especial para encararem o amor. Não sei se elas teem a visão mais nobre: o que sei é que teem a visão mais justa. Era certo. Enquanto as filhas namoravam, as mamãs dormiam. Seja como fôr, a menina podia namorar como quizesse com as mãos do noivo nas suas, e se sucedia, ás vezes, palpitar ruidosamente um beijo, a mamã olhava, sorria, murmurava:

— Parece que senti um passarinho.

Era tambem passarinho que Santo Antonio dizia sentir quando o Menino Jesus lhe preguntava o que era aquele ruído... de beijos de namorados, isto naqueles deliciosos versos de Augusto Gil, o finado poeta.

• • •

A JUNTA Geral do Distrito deposito na Secção Electrotecnica de Coimbra, a quantia de 17.374$140 para a ligação telefonica de Semide com esta cidade.

• • •

PROXIMO de Lisboa inaugurou-se ha dias um cemitério. A solenidade foi comemorada com — um *Porto de Honra!* O facto causou estranhesa, havendo dito certo *blagueur* que se devia ter bebido á saúde — dos futuros enterrados.

O BAIRRO BAIXO

UM PROBLEMA PARA RESOLVER

COIMBRA tem um grande problema para resolver, que é o da transformação do bairro baixo. A' maneira que o progresso mais se acentua na cidade, mais se vai reconhecendo a necessidade de fazer desaparecer essa encruzilhada de bêcos e casas velhas que enxameiam o bairro baixo.

Parece incrivel que nunca nenhuma Camara Municipal quizesse saber deste bairro, mantendo-o neste estado deploravel e vergonhoso. Nunca se abriu uma rua nova no bairro baixo, a não ser a rua da Madalena, que ha muito tempo bem podia estar concluida se não fosse a falta de iniciativa e de acção que tanto se notam cá na terra.

O bairro baixo, apesar do seu mau aspecto de bairro antigo, desagradavel e de péssimas condições de transito, ainda é e será, sabe Deus por quanto tempo, o bairro mais populoso e comercial de Coimbra.

No tempo em que as edificações eram baratas e que, com pouco dinheiro, se podiam rasgar novas ruas, nada se fez. Agora, se quizerem transformar o bairro baixo, ainda que seja por zonas, são precisos muitos milhares de contos.

O pior, ainda por cima de tudo isto, é o que está acontecendo no bairro baixo, não só detestavel no seu aspecto, mas, dentro de alguns anos tão torto como uma linha na algibeira.

Está feito um plano de transformação desse bairro. As novas edificações que ali se vão fazendo querem que obedeçam já a esse plano, mas isto dará ocasião a que uns prédios fiquem dentro desse alinhamento e outros fóra para não taparem as ruas.

Veja-se o embróglio que já aí está bem patente ao fundo da rua das Padeiras. De um lado uma casa nova sujeita ao novo alinhamento e logo a seguir prédios construídos de novo tambem em diversas linhas, umas para traz e outras para diante, porque se lhes fossem a dar o alinhamento devido, essa rua estava á muito tempo tapada.

Não ha quem por ali passe que não estranhe os alinhamentos dados a esses prédios. E o que se vê na rua das Padeiras, vai-se vendo tambem já ao fundo da rua da Louça, com frente para a rua da Madalena.

Este processo de fazer edificações em linhas tortuosas para não tapar as ruas, dentro de pouco tempo, tornará este bairro uma tremenda vergonha que desacreditará esta cidade. O remédio a dar a este mal, é a expropriação por zonas, porque assim os alinhamentos poderão ficar direitos, enquanto que, por este caminhar, o bairro baixo da cidade ficará torto, cheio de cotovêlos e de curvas, inteiramente ridiculo. Abram novas ruas no bairro baixo e verão como aparecem logo compradores a esses terrenos e as novas edificações surgirão como por encanto.

Ha falta de boas ruas e de boas casas para o comercio e esta falta existirá e cada vez maior, enquanto não derem dois ou três grandes rasgões no bairro baixo.

Ha muito que fazer e muito que deitar a baixo para ficar novo. Está tudo cheio de vielas por esse bairro e não se vê modo de as ir fazendo desaparecer porque falta não só dinheiro, mas iniciativa, como se tem encontrado noutras terras,

Em Viseu tem-se feito uma cidade nova. Os bairros modernos que ali se teem aberto, tem sido á custa da demolição de muitos prédios no coração da cidade. E abertas essas ruas, logo apareceram proprietários a fazer novos prédios. Coimbra tem progredido, é certo, mas ainda não atacou o problema da transformação do bairro baixo.

A rua Eduardo Coelho, antiga rua dos Sapateiros, sendo de muito transito e muito comercial, continua a ser torta como uma foice, e pontos ha ali onde um individuo com os braços abertos quasi toca com as mãos nas paredes.

Sugeriu-nos a ideia de escrever este artigo o facto de termos passado ali ha três ou quatro dias e esbarrarmos com um *camion*, dois carros de bois e duas carroças, que dificilmente se desenvencilharam uns dos outros, impedindo o transito durante algum tempo. Não faltaram pragas do publico e carroceiros. Poderemos nós ter esperança de que um dia, não muito distante, todos se convençam de que é indispensavel e até urgente a transformação do bairro baixo?

Falta-nos essa esperança.

COM justissima razão se tem reclamado ultimamente a iluminação da torre da Universidade todas as noites. Alega-se que isto dará muita despesa. Não é bem a despesa, é tambem a pouca vontade de dotar Coimbra com este melhoramento. E se a iluminação da torre se fizesse só até á 1 hora?

• • •

A HOMENAGEM que vai prestar-se, no proximo dia 20, no Senhor da Serra, ao sr. José Pereira Cardoso, é de todo o ponto simpática e justa. José Pereira Cardoso, vivendo grande parte da sua vida no Brasil, já mais se esqueceu da sua terra — aquela pequena terra de vistas admiraveis. E sempre tem seguido com interesse tudo quanto ali se passa, dando, para seu progresso, verbas avultadas. Poucos são, nesta região, os casos que podem acrescentar-se a este: talvez nenhum mais exista. E, sendo assim, mais para louvar e exaltar é o amor que José Pereira Cardoso tem pela sua terrinha, de nome tão suave e meigo, o «Senhor da Serra».

• • •

UM médico inglês, que recentemente esteve em Lisboa, afirmou ser o Estoril uma das melhores estações de repouso do Universo e que, possivelmente, o Rei de Inglaterra virá fazer ali um largo estagio. Vá! Isto contrabalança um tanto o nosso espirito patriotico — ferido pelos desnaturalisados que, em chegando Junho, abalam para o estrangeiro, «onde vão fazer uma demorada cura de repouso...»

• • •

MUSSOLINI, num judicioso artigo sob a missão da mulher, que teve larga repercursão por toda a imprensa europeia, condena, severamente, os concursos de beleza. E escreve, entre outras, estas irrespondiveis verdades: «O encanto fisico feminino é um simbolo da virtude e do amor, demasiado sagrado para que se faça figurar em parada». E imediatamente: «Não é um brinquedo de metal dourado que possa expor-se, sem robor, a uma hipocrita admiração». E a fechar o artigo: «A missão principal da *Mulher* é a do Lar».

• • •

A COMISSÃO de Iniciativa de Turismo vai criar na sua séde uma biblioteca referente a Coimbra na qual figurarão algumas obras raras sobre a nossa terra. E' mais uma iniciativa digna de louvor.

• • •

DEVIDO ao mau fabrico de pão foram autuadas em Lisboa várias padarias e fixado residencia na Pampilhosa da Serra, aos industriais dr. Amandio de Campos, Antonio Agostinho, João Baptista de Barros e José Augusto Pereira.

• • •

PROSSEGUEM regularmente os trabalhos do 1.o lanço do segundo troço da linha de Arganil, entre Louzã e Serpins, e que deverá abrir a exploração na proxima primavera.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sábado, 19 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2407*

O porto

DA FIGUEIRA DA FOZ

A ENTREVISTA do sr. dr. Antunes Guimarães, a que me referi no ultimo artigo, é de 17 de Agosto de 1926.

Nela preconisa, como dissémos, o actual ministro do Comércio, a criação de regiões no país, que teriam como indicadores basilares os portos de mar, visto o nosso país ser colonial, tendo de importar e exportar para os mercados estrangeiros grandes quantidades de mercadorias e produtos, e ter grandes riquesas piscatórias.

Depois dos portos de Lisboa e Porto que condicionam o movimento económico de grandes regiões do país, é fóra de dúvida que a exportação de pescarias e de frutas, legumes e outros produtos agricolas, ha-de vir a fazer-se, a do Algarve e do Alemtejo, por Lagos e os da região central pelo porto da Figueira da Foz.

Assim, estão indicadas 4 regiões na metrópole, 3 das quais, as que teem por sédes Lisboa, Porto e Coimbra, já dispõem de alguns organismos regionais...

E' ainda opinião do ilustre homem publico, que o critério que deve presidir ao problema dos caminhos de ferro é que todos os projectos deverão ter, como finalidade essencial a ligação rápida e económica dos diferentes centros produtores agricolas e industriais com o respectivo porto regional.

A chamada politica dos portos, admiravelmente sintesado na referida entrevista, deu azo a que, aplicando-a á Figueira da Foz, se escrevesse numa tése de licenciatura, apresentada á nossa Faculdade de Letras:

«E' um porto de segunda classe e em esplendida situação entre Lisboa e Porto, para desempenhar uma alta função regional, mesmo internacional. Porém, o seu mau estado e a actividade da Junta Autónoma do visinho porto de Aveiro, ameaçam bastante a sua propriedade.

«Esta propriedade está intimamente relacionada com a capacidade produtiva do *Hinterlanó* que, como se sabe, tem condições excelentes.

«Como porto regional, servido pela linha da Beira Alta que, em Vilar Formoso, se interna em Espanha, abrangendo parte das regiões servidas pelas linhas de Lisboa ao Porto (linhas do Norte e de Oeste) e toda a de Coimbra-Louzan, e seu prolongamento; tendo, de resto, bastantes estradas de penetração a condicioná-lo, o porto da Figueira da Foz pode vir a ter um papel notável no nosso país, como escoante natural de toda a região central de Portugal, tendo possibilidades de servir a Espanha, sendo, pois, um elemento de valor na economia nacional, mais do que o de Aveiro, pelas suas vantagens e condições, desde que estas estejam cuidadas como devem ser.»

Segue-se, depois, uma estatistica do movimento de navios na Figueira, verificando-se a diminuição da média. E continua-se:

«A diminuição desta média deve atribuir-se, em grande parte, ao estado da sua barra, completamente açoreada.

«Mas desde que o porto da Figueira seja dotado da utensilagem moderna dum porto, e desde que a sua barra se encontre desaçoreada e limpa, recomeçará a sua actividade e tornar-se ha, como é de direito, o mais notável e importante, entre Lisboa e Leixões.» Como bibliografia auxiliar, citava-se Adolfo Loureiro.

Nessa mesma tese se citava, como doutrina geral do assunto o seguinte:

As actuais divisões administrativas são bastante arbitrarias, sendo obdecido a condições scientificas ou geograficas, antes sim a interesses populacionais ou a dimensões geometricas.

Os limites dessas divisões coincidem em muitos casos, com as linhas de aguas, com os rios; e, assim, e rio Ancora separa em grande parte do seu percurso os distritos de Viana e de Braga; o Tamega Braga e Vila Real; o Cavado, Porto e Braga; o Douro Bragança, Vila Real e Porto, dos da Guarda; Vizeu e Aveiro; o Mondego, Vizeu, da Guarda e de Coimbra; o Zezere Coimbra e Leiria de Castelo Branco: o Tejo Portalegre, de Castelo Branco e Lisboa; de Setubal. Divisões de concelhos, são-no a maior parte dos rios portugueses.

E' legitimo geograficamente o aproveitamento dos rios como divisorias?

Cremos que não. Geograficamente, é contrario ás normas scientificas que regem a sciencia da terra.

Os rios são, em toda a sua extensão, um foco de atracção para o homem, que as suas condições o permitem. Porque as zonas inundadas pelas cheias, ou as pantanosas não são condições favoraveis ao estabelecimento humano.

Mas ainda, os rios são falsos, são traços de união que ligam os povos ribeirinhos pela solidarledade de interesses criados em relação aos rios, e são codinhos de formação de um determinado tipo social, pela influencia que exerce sobre a actividade das populações estabelecidas na margem.

Os rios unem, mais do que separam: a exploração, em conjunto da riquesa que um rio representa cria interesses mutuos entre todos os povos; e, porisso mesmo, um rio menos deve considerar-se como barreira ou como fronteira entre povos.

Os povos das diferentes margens estão mais proximos e são mais afins do que aqueles que, vivendo contiguos aos ribeirinhos, sofrem a influencia de algum elemento geografico que venha individualizar a sua localidade, ou, melhor ainda hajam carencia da influencia fluvial.

Mesmo até, sob o ponto de vista estrategico o rio não é considerado, só por si, como uma protecção segura e forte, como obstáculo intransponivel em caso de ataque.

Por estas razões, não pode deixar de condenar-se toda a divisão administrativa ou politica que tenha por limites as correntes de agua. Pelo contrario, deve toda a divisão administrativa considerar o rio como o centro de maior importancia e mais completa actividade de cada circunscrição.

Claro está que não deve levar-se ao exagero extremo esta doutrina mas aplica-la na medida do razoavel.

Por outro lado, país que, como o nosso, é uma estreita faixa orlando o Atlantico; é fundamentalmente agricola com largas possibilidades de ser um emporio silvicola e pomologico: possuindo bastantes riquesas de sub-solo que deve exportar; tendo uma larga industria de conserva piscatoria; tendo uma larga importancia, devem considerar-se os portos de mar como balisas indicadoras da organização regional e administrativa.

E', pois, fundamentalmente, o rio, com o porto de mar situado na sua barra, que deve servir de base para as futuras divisões administrativas.

Porém, ha a meter em via de conta a influencia das vias de comunicação como factores e podem alterar a influencia do porto de mar sobre a area interior a que serve.

As capitais económicas regionais são sempre cidades de contacto de regiões naturais diferenciadas e nós ou entroncamentos de caminhos. De modo que pode dar-se o caso de bacias de determinados rios serem drainadas para portos de mar estranhos, por caminhos a eles convergentes.

Assim, os portos de mar devem ser sempre de convergencia de vias de comunicação e transporte fluviais, ordinarias e aceleradas que forma uma rede por todo o *interlanó* de cada porto, ligando este com os centros produtores transformadores ou consumidores internos, assegurando o rápido abastecimento das grandes cidades.

Quando um porto de mar estiver em boas relações — sob este ponto de vista — com o seu *interlanó* produzirá combinações territoriais que virão acentuar mais completamente, a necessidade de o tomar como base de divisão administrativa em prejuiso de aquelas que não obedeçam a estes principios.

Nas regiões montanhosas, onde os caminhos teem necessidade de se adaptarem ao relevo, sobretudo ao relevo negativo de origem potamologica, a estrada é quasi sempre paralela ao rio e rara, o que não acontece nas regiões baixas, onde a estrada lhe é, por vezes, perpendicular e de malha mais apertada, apresentando, quando para isso tem ensejo, com nitidez, o valor dos vales transversais».

Pratas & Araujo, Limitada

Rua Visconde da Luz, 85/87 - Coimbra

Gratos aos nossos Excelentissimos Clientes e Amigos pelo valioso acolhimento que se dignaram dispensar-nos, gostosamente os vimos informar que a nossa Casa continua a manter

o maior sortido em lanificios para fátos e vestidos

pelo que, esperamos, continuarão a distinguir-nos com a vossa estimada preferencia, que de antemão muito agradecemos.

É tambem dever nosso, ilucida-los, de que para a

Estação de Inverno

já temos o mais completo sortido de

artigos modernos

os quais foram marcados com uma percentagem mínima, motivo porque vendemos mais barato.

Festa da trasladação da Rainha Santa Isabel

CELEBRA-SE com toda a solenidade no templo da Rainha Santa Isabel, em Santa Clara, a festa do aniversário da trasladação do corpo da Santa Rainha, do antigo para o novo mosteiro, na terça-feira, 29 do corrente. Será, segundo o costume, precedida de novena, que principia ámanhã.

Todos os dias começa a Novena ás 19 horas, sendo sempre rematada pela Benção do Santissimo. Nos primeiros seis dias, de 20 a 25, realizar-se ha com simplicidade; mas no ultimo triduo, 26, 27 e 28, far-se ha com toda a solenidade, pregando nestes dias o insigne orador sagrado rev. dr. José Pedro Ferreira.

Na terça-feira, 29, principia a missa solene da Rainha Santa ás 10 horas precisas, com comunhão geral; á tarde a devoção de encerramento será ás 16 horas. Tanto de manhã como de tarde, prega o mesmo orador, e a parte musical é desempenhada por um numeroso grupo coral, sob a regencia do rev. padre Abilio Costa.

NOS OLIVAIS

TENDO já sido restauradas todas as interessantes capelinhas dos Olivais e revocadas e caiadas as respectivas paredes, arcos laterais e portico, pois estava tudo esburacado e no mais lamentavel abandono, começaram já os trabalhos de limpesa de ervas dos escadorios e calafetamento a cimento dos mesmos, tudo mandado fazer dedicadamente pela Comissão de Turismo, que para o ano conta poder começar a fazer ali a sua obra grande,

O que este ano se tem feito e se está fazendo tem exclusivamente por fim evitar que o proximo inverno acabe de destruir tudo, e tambem para fazer desaparecer o péssimo aspecto que tão afamado santuario oferecia a todos os visitantes e ás pessoas que até áquele arrebalde vão por simples passeio, ou passam para qualquer outro ponto, e que são em grande numero.

O aspecto geral, presentemente, já é outro, notando-se limpeza e um atraente estado de conservação. Agora, sim, já se pode ir aos Olivais sem necessidade de fechar os olhos para não vêr o miseravel abandono a que tudo aquilo tinha chegado!

E' mais uma iniciativa, entre tantas, que honra e prestigia a Comissão de Turismo, que não se cança de prestar á cidade bons e relevantes serviços.

Para o ano, como acima dizemos, é que a Comissão conta poder começar ali a executar o seu importante plano de obras, que se tornarão extensivas ao Penedo da Meditação que, como se sabe, fica muito proximo dos Olivais.

Perdeu-se

Uma cruz pequenina, de pérolas. Gratifica-se quem a entregar na Casa Totta, a Santos e Silva.

Ha 50 anos

19 de Outubro

Deputaóo por Coimbra. — O dr. Antonio Candido saiu eleito por dois circulos, Amarante, naturalidade de Sua Exª e Coimbra. Segundo a lei está vago o circulo desta cidade, pois que o ilustre orador tem de representar em côrtes a sua terra natal que o elegeu.

A nova eleição deve realisar-se brevemente. O centro progressista já escolheu um candidato para a sebstituição, é o sr. dr. Filipe Simões.

Pálace da Curia

O GRANDE hoteleiro sr. Alexandre de Almeida resolveu manter aberto todo o inverno o Palace da Curia que, dadas as excelentes condições climatéricas de que goza a amena e pitoresca região, deve registar grande concorrencia.

Arco de Almedina

UMA das entradas da cidade foi o Arco de Almedina, para baixo do qual, em épocas remotas, e a partir de certa hora, a estudantes não era permitido passar. Do arco para cima era, pode dizer-se, a cidade universitária. Foram-se derruindo os outros arcos, as outras portas da cidade, o que, se por um lado, veio alargar mais o ambito da cidade, por outro concorreu para a descaracterizar.

Resta, como é sabido, o Arco de Almedina que, ha muito tempo já, se afogou com casas que desfeiam o local, apertando aquela entrada da cidade. Foi um mal, hoje quasi impossivel de reparar, especialmente no nosso tempo. Um outro erro foi este: as edilidades terem deixado romper buracos para habitação, ou para casas de negócio mesmo debaixo do arco — que devia ser considerado como uma notável reliquia.

Fizeram essas antigas edilidades aquelas construções para auferir qualquer rendimento?

Mesquinho rendimento esse por ter sido, como mesquinho rendimento hoje a Camara, certamente, usufrue do aluguer dessas casas: uma do lado direito e outra do lado esquerdo, e onde se vendem frutas e flores.

Cremos que, no futuro, aqueles buracos a desteiar o velho Arco de Almedina hão-de desaparecer, de forma a procurar-se que ele venha a ficar intacto, como seria noutros tempos, quando ocupava lugar semelhante ao para que hoje serve o edificio da Camara Municipal. Assim, pode considerar-se o Arco de Almedina e as salas cimeiras como antepassados da Camara Municipal.

E' claro que não queremos lembrar que a Camara, possuidora do venerável Arco, desaloje quem tem o seu negócio naqueles baixos, que nem habitação para gente pode ser considerado, porque nem condições para tal, segundo nos parece, possue. O que lembramos é que, a sair dali quem lá vive, ou faz seu negócio, a ninguem mais deve ser permitido o arrendamento e devem ser mandados tapar os buracos para o Arco retomar um aspecto condigno. Com aqueles projectos de habitação nas suas entranhas é que, supomos, não deve continuar o monumento, caracteristica construção de outros tempos. Desapareceria para a Camara uma fonte de receita? Mas que insignificante ela ha-de ser, seguramente e que bem compensada ficaria com a satisfação moral de valorizar o Arco e lhe dar um aspecto de belesa, que um pouco perdeu!

NO SENHOR DA SERRA

Homenagem a um benemérito

A' INAUGURAÇÃO da placa artistica de azulejo, em homenagem ao sr. José Pereira Cardoso, que ámanhã se realiza no Senhor da Serra, sua terra natal, ás 14 horas, devem assistir os srs. Governador Civil e os representantes da Junta Geral do Distrito, Camaras de Coimbra e Miranda do Corvo, Associação Comercial e Industrial desta cidade, Sociedade de Defesa e Propaganda, Comissão de Turismo, outras entidades oficiais, e a imprensa de Coimbra, do Porto e de Lisboa.

Hoje mesmo deve ser assinado o despacho concedendo ao sr. José Pereira Cardoso o Grau de Comendador da Ordem de Benemerencia com que o governo o agracia, premiando assim os seus actos de filantropia.

A Comissão de Turismo, que é a entidade que promove a justa homenagem, oferece aos convidados um distinto *lunch*.

A partida para o Senhor da Serra realiza-se ámanhã ás 13 horas, do Largo Miguel Bombarda.

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512

Noticias várias

PARA a avenida central do Parque da Cidade vão ser encomendados novos e importantes motivos de arte decorativa.

Os vasos de madeira da entrada do Parque tambem vão ser substituidos, como já ha dias noticiamos, por outros de cimento e ornamentados com azulejos e mosaicos.

—

FOI encarregado o sr. António Vitorino, distinto artista miniaturista desta cidade, de fazer o desenho dos postes de propaganda que a Comissão de Turismo está no propósito de colocar em vários pontos da cidade, com fotografias de propaganda e informações várias de utilidade para os forasteiros.

Os postes serão encimados por uma elegante luneta guarnecida por vidros de cores, que servirão para entretenimento visual do publico.

Aqueles devem ter aproximadamente 1m,60 de altura.

—

CONSTA-NOS de boa fonte que a Camara da Figueira acaba de convidar o afamado vedor do Minho, padre António Peixoto Ferreira Gomes, a ir ali proceder a pesquisas de agua para abastecimento daquela cidade. O referido vedor é o mesmo que, em Vale de Canas e por encargo da Comissão de Turismo, tem conquistado os maiores exitos para os seus trabalhos.

—

A CAMARA de Oliveira do Hospital acaba de comunicar á Comissão de Turismo que deliberou na sua ultima sessão, representar á Repartição de Jogos e Turismo para que proponha ao sr. ministro do Interior que aquela vila seja considerada estancia de turismo; bem como representou á Junta Autonoma das Estradas para que seja construida a estrada da Aldeia das Dez ao afamado Santuario da Senhora das Preces, que é um dos pontos que a Comissão de Turismo desta cidade considera necessário valorizar no Alto Distrito para fins turisticos, e que muito facilitará o avanço de Coimbra, como centro de excursões, sobre a Serra da Estrela.

Consta-nos que a Camara de Miranda do Corvo brevemente representará no mesmo sentido.

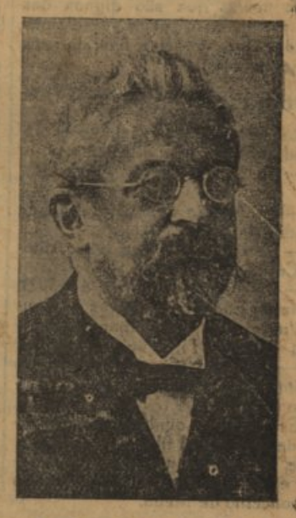
—

NO próximo inverno, vão-se realizar em Paris, várias sessões de propaganda do nosso país, por iniciativa da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal naquela cidade, que acaba de dirigir-se á Comissão de Turismo pedindo vários elementos de informação sobre Coimbra para esse fim.

Pela imprensa

" Ciné Journal "

TEMOS presente o segundo numero deste jornal que se publica na Covilhã. Insere muitas fotografias e variada colaboração.



Dr. Eduardo Wechssler, professor da Universidade de Berlim, que no ano passado realizou três notabilissimas conferencia no Instituto Alemão. Completa hoje 60 anos este célebre professor.

Aarão Morais de Almeida

ENCONTRA-SE nesta cidade, onde se demora por algum tempo, o nosso presado amigo sr. Aarão Morais de Almeida, acompanhado de sua esposa, filhinho e cunhada.

O sr. Aarão de Almeida que é um importante comerciante da praça do Rio de Janeiro, encontra-se encantado com a nossa terra, tendo tido a gentileza de nos vir cumprimentar á nossa redacção, gentileza que muito nos cativou e que agradecemos imenso.

Balneario

RESOLVEU a Mêsa da Santa Casa da Misericordia, acabar com o seu Balneario, para evitar o *déficit* que ele originava. Os pobres que precisarem de banhos irão toma-los no Balneario dos Hospitais da Universidade. O sr. administrador deste estabelecimento prontamente anuiu a fazer esta concessão.

A Misericó dia vai, provavelmente, vender o material do seu Balneario, visto não precisar dele e arrendar a casa em que ele foi estabelecido.

Parece-nos agora ocasião asada para adquirir esse material para o Balneario da freguesia de Santa Cruz, para a criação do qual o antigo ministro do trabalho, sr. dr. Lima Duque, concedeu verba importante.

Procurações no Brasil

Conceituada casa comercial, no Rio de Janeiro, trata de recebimentos de alugueis ou outras rendas, assim como de inventarios ou questões judiciais, em qualquer estado do Brasil. Dá-se referencias á Praça M. de Pombal, 9 Porto, onde se trata, com Leonardo ou Aarão Morais de Almeida, no Coimbra-Hotel.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria Augusta Barata Gordo
D. Laurinda da Assunção Campos
D. Ester Luiselo Alves Moreira
Luciano Marques dos Santos
Rubem Dias da Conceição
Leandro Emidio Alves.

A'manhã:

D. Cacilda de Gusmão Franco Rodrigues Martins
Amandio Cabral.

Segunda-feira:

D. Eugenia Perdigão Mendes da Luz
Jaime Fernando Baptista
Antonio Cardoso de Figueiredo Queiroz.

Casamento

Realisou-se há dias o enlace marimonial do nosso presado amigo sr. José Delgado e Silva com a sr.a D. Angusta Maria de Figueiredo Costa.

Paraninfaram por parte da noiva a sr.a D. Maria Augusta Figueiredo Costa e Mario Figueiredo Costa e por parte do noivo a sr.a D. Maria Anjos Silva Costa e o sr. Antonio Armando da Costa.

Na *corbeille* viam-se inumeras e valiosas prendas.

Os noivos que são dignos das maiores venturas pelas excelentes qualidades de caracter, fixaram residencia em Aveiro.

Partidas e chegadas

Regressou de Tondela o sr. Dr Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Do Luso, o sr. dr. Vicente Rocha.

—De Avô, a sr.a D. Fernanda Mendes da Silva.

— De Lagos da Beira, o sr. Antonio Cardoso.

— Da Figueira da Foz, a sr.a D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, e os srs Fernando Rodrigues Donato, Henrique de Andrade.

— Encontra-se entre nós o nosso distinto colaborador e amigo, sr Antonio Cruz.

Esteve em Coimbra acompanhado de sua gentil filhinha Maria Celeste, o sr. Antonio Raul Faria Gama e Castro, abastado proprietario no concelho de Meda.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-X-1929

PASSAGENS

Meda — Antonio da Costa Amaral e mulher, contra José Cardoso de Lacerda Leitão e mulher e outros — Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira

Santa Comba Dão — José Alexandre e mulher, contra José Caetano Mendes e mulher — Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Figueira da Foz — O dr. Antonio Julio Lobo da Costa e mulher, contra a Sociedade Figueirense de Pesca L.da — Provido.

Coimbra (Juizo Criminal) — O M. P., contra Antonio Henriques — Confirmada a sentença.

Tabela dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 23 de Outubro de 1929

Oliveira de Frandes — O M. P., contra Adelino Tavares de Almeida — Relator, Juiz Albuquerque.

Figueira da Foz — A firma Lourenço & Santos, L.da, contra Adelino Joaquim da Silva — Relator, Juiz Albuquerque.

Aveiro — Antonio José dos Santos, contra Carlos Fernandes Lapa — Relator, Juiz Albuquerque.

Coimbra (1.a Vara) — José dos Santos, contra José Antonio dos Santos — Relator, Juiz Amaral Pereira.

Agueda — Alexandre Tavares da Costa e mulher, contra Maria José Soares — Relator, Juiz Amaral Pereira.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.o turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

O „Angulo" na etiqueta é o distintivo do produto original

Isto deve V. E. sabe-lo quando necessite um medicamento de efeito curativo seguro contra os processos infecciosos das vias urinárias (rins e bexiga). Fixe bem este sinal, pois ele é a garantia de obter um preparado de absoluta acção desinfectante sobre o organismo. Peça sempre uma embalagem original de

Comprimidos Schering de

UROTROPINA

que tornam clara a urina turva, influem favorávelmente na prostatites e demais complicações, sendo alem disso o remedio soberano contra muitas doenças do fígado

Tubos de 20 comprimidos.

Alberto de Oliveira

ESTEVE ontem nesta cidade, tendo retirado já para o Porto, o sr. dr. Alberto de Oliveira, ilustre ministro de Portugal junto do governo belga.

Dois macrobios

ANTE ONTEM, ás 23 horas, vitimado por uma hemorragia cerebral, faleceu em Trouxemil, Ricardo Fernandes, viuvo, trabalhador, que tinha a bonita idade de 102 anos. Conservava toda a lucidez do seu espirito. No proprio dia da sua morte havia ido ao alfaiate da terra mandar fazer um par de calças para estreiar ámanhã, dia de festa na freguesia. Era viuvo ha 17 anos.

Em Torre de Bera, freguesia de Almalaguês, faleceu Maria Justina, tambem com 100 anos de idade.

Misericordia de Coimbra

A MESA administrativa desta Santa Casa, acaba de arrendar em praça pública, realisada na sala das suas sessões, a quinta denominado da Conchada, legado do falecido bemfeitor Inácio Miranda Pio, á mesma Santa Casa, pela quantia anual de seis mil escudos ao negociante desta cidade sr. José Santos e a casa situada na mesma quinta conhecida pela Casa do Cêbo por seiscentos escudos anuais aos srs. Augusto Luiz Marta (sucessores).

Noticias militares

PELA proxima O. do E. será promovido a brigadeiro o coronel sr. Gomes de Sousa, que comanda a II Região Militar.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 17

Foi hoje inaugurada a carreira de camionetas entre esta vila e a Louzã donde parte ás 7.30 da manhã chegando aqui ás 9.30 e partindo ás 17.15 para duas horas depois estar de volta á Lousan. A camioneta, com uma cómoda *carrosserie* fechada saída das oficinas do sr. Adelino Frias, dessa cidade é propriedade dos srs. Fernandes & Neto, da Lousan.

Ontem tivemos ocasião de a admirar pois veio aqui em passeio e trazendo alguns convidados, como por exemplo os srs. drs. José Cardoso, Ulisses Cortês e o sr. Luís Pinto Santiago e outros.

De Coimbra veio tambem um automovel com o sr. Adelino Frias e outras pessoas, tendo chegado ainda outro automovel da Lousan. Lembra-nos ter visto aqui tambem o sr. dr. Mário Machado, director de *A Alma Nova*, da Lousan.

Esta carreira é feita ás terças, quintas, sábados e domingos e representa já um grande melhoramento para esta vila, pois rápidamente nos põe em comunicação com essa cidade. Porém para os interesses da Castanheira, conviria mais que a partida fôsse daqui para ligar com o primeiro comboio a sair da Lousan e a volta, depois da chegada do ultimo comboio á Lousan, pois assim se podefia ir a Coimbra, tratar cada um dos seus negocios e voltar á noite a casa.

Chamamos a atenção da empresa Fernandes & Neto para este facto, certos de que farão os possiveis para modificar o seu horário, embora na época do inverno isso se torne um pouco dificil, mas poderiam fazer ao menos um dia na semana a carreira desta forma.

— Está quasi concluida a montagem da rede electrica nesta vila e prosseguem os trabalhos na montagem do cabo a vir da Louzan estando já colocado até ao Coentral.

— Esta vila tem sido muito visitada ultimamente por pessoas de diversas localidades e muitas de Lisboa que por aqui passam para admirar o lindo panorama da Louzan.—*C.*

Souselas, 15

Realisam-se nesta localidade, nos proximos dias 20 e 21, as tradicionais e importantes festejos em honra de Nossa Senhora do Rosario, que este ano, graças aos esforços dispendidos pela comissão organisadora, prometem ser revestidos de desusado brilho, devendo ser, por este motivo, a afluência de forasteiros a esta localidade, naqueles dias, muito superior á que se tem registado nos anos anteriores.

Programa — Domingo, 20 — A's 9 horas, alvorada anunciada por uma girandola de foguetes e pela excelente filarmonica de Vila Nova d'Anços que, ao som dos seus alegres passos dobrados, percorrerá as principais ruas da terra.

A's 12 horas, missa a grande instrumental na igreja matriz que para o efeito se encontrará artisticamente ornamentada, e sermão pregado pelo parocc da freguesia e notavel orador sagrado sr. padre Pedro Ferreirã Marcela.

A's 14 horas, procissão que, saindo da igreja percorrerá as ruas, e na qual se incorporará a irmandade de Nassa Senhora do Rosario, a filarmonica, centenas de anjos e muito povo.

A's 16 horas, venda de fogaços no adro da igreja. Arraial, tombola, quermesse, etc.

A's 21 horas, concerto pela filarmonica em coreto expressamente armado para o efeito. Bailes e descantes populares.

A's 24 horas, queima de deslumbrante fogo de artificio, expressamente fabricado para estes festejos, por um dos mais afamados pirotecnicos.

Segunda-feira, 21 — A's 7 horas, alvorada pela filarmanica que, como no dia anterior, percorrerá as ruas da localidade.

A's 10 horas, missa a grande instrumental na igreja matriz.

A's 14 horas, partida dos corredores que tomam parte na importante prova ciclista «Volta do Luso» e para a qual se acham inscritos varios corredores. Chegada provavel, ás 17 e 30.

Das 20 ás 24 horas, concerto pela filarmonica, bailes populares queima de um vistoso fogo de artificio, etc.—*C.*

Agradecimento

Antonio Marques Ribeiro e esposa, Mabilia da Conceição Ribeiro, Henrique Marques Ribeiro e esposa, Jacinto da Conceição Ribeiro, Manuel Marques Ribeiro e esposa, Maria de Jesus Ribeiro e Maria do Carmo Maques Ribeiro, veem mui dignamente agradecer a todas as pessoas que se enteressaram pelas melhoras da sua saudosa extinta, sógra, mãe e avó

Maria Clara Correia

e bem assim, aquélas, que lhe prestando sincera homenagem, a acompanharam á sua ultima morada, igualmente ao distinto clinico sr. Dr. Luís de Morais Zamith que tão carinhosamente a visitou, lhe enviamos o testemunho sincéro da nossa gratidão.

Jámais podemos esquecer todas as pessoas que acompanhando-nos na forte dôr, nos enviaram os seus cartões de condolencias.

Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Anuncio

Por escritura de 14 do corrente, foi dissolvida de comum acordo a firma comercial desta praça Freitas & Roseiro, L.da, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manuel Roseiro.

Dinheiro achado

O GURDA civico n.o 131, achou ontem na rua Ferreira Borges, algumas notas do Banco de Portugal, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Declaração

Não confundir

Para que não haja troca de correspondencia o meu nome é Albano Breda de Matos Ala, com estabelecimento de mercearias na rua de Sargento Mór, 34-36 e meu irmão é Manuel Breda de Matos Ala com armazem de solas e cabedais na mesma rua.

Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Albano Breda de Matos Ala. 3

Choupos, Lamigueiros, Aplaca, etc.

Vende José Rodrigues dos Santos Neves da freguesia de Vil de Matos. 3

Sport Club Conimbricense

Campo de jogos

Aceitam-se propostas, até 31 de Outubro, em carta fechada, para a exploração do seu bufete, exceptuando-se espectaculos nocturnos, durante um ano, na séde do club.

Agradecimento

Antonio Fernandes Neto, Gabriela Martins Fernandes Neto seus filhos e netos veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua sempre querida e chorada mãe, sogra e avó

Joseia Martins

não o fazendo pessoalmente devido á ignorancia de moradas.

Santa Clara, 19 de Outubro de 1929.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do ***Instituto Comercial de Coimbra.***

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

CABELEIREIRO DE SENHORAS

SALÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 145-1.o andar : Telef. 245

COIMBRA

ÁS EXCELENTISSIMAS DAMAS

BASILIO DENIS participa ás suas Excelentissimas Clientes que o seu Salão de Cabeleireiro de Senhoras acaba de sofrer grandes transformações, dotando-o com os mais modernos aparelhos. Contratou tambem o cabeleireiro Luiz Monteiro, especialisado em Cortes de Cabelo, Tinturas, Massagens, Ondulações Marcel e a Agua.

Perfumarias de grande marca

MANICURE

Brevemente Ondulação Permanente.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; décimos, 17$00; vigesimos, 8$50 e cautelas, 4$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos, na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de:

Construção Civil
Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e exccuta.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Senhoras ou meninas

Aceitam-se em casa de familia respeitavel no mais saudavel ponto da cidade, magnificos quartos, bons ares e lindas vistas.

Informa-se nesta redacção. 1

Lorgnon

Perdeu-se no dia 11 (sexta-feira) um lorgnon com aros de tartaruga, num carro electrico, entre a rua Visconde da Luz e Praça da Republica ou desta á rua Garrett n.o 1.

Pede-se o favor a quem o achou de o entregar na rua Garrett, n.o 1 a D. Esmenia da Fonseca. X

Parteira Diplomada

Telefone 786

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado.

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Professora

Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.

Resposta a este jornal ao n.o 18.

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.

Resposta a este jornal ao n.o 13.

Rapaz de côr

Precisa-se para um estabelecimento da baixa. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Exmas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.o 245

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

LIVROS & REVISTAS

"ANUARIO DE LISBOA"

RECEBEMOS o volume referente a 1929 do novo mas já largamente conhecido *Anuario de Lisboa* que ha trez anos iniciou, na capital, a sua publicação.

Tomo bastante documentado, revela-se pela proveniente indicação que nos fornece, de todo o comercio e industria do país, contendo ainda outras indicações de grande interesse e utilidade, de forma a faze-lo um excelente *compte rendu* do nosso movimento.

O presente volume insere as secções do Alemtejo, Algarve, Estremadura e Minho, devendo os referentes ás Beiras e Douro sair em Dezembro proximo.

O seu preço é de 50$00, o que torna acessivel a sua aquisição.

Agradecemos a oferta.

"O AZ"

O NUMERO desta excelente revista que ámanhã se vende nesta cidade, insere uma desenvolvida reportagem, documentada gráficamente, do torneio de atletismo que no pretérito domingo se realizou no campo de Santa Cruz.

Subscreve-a o nome conceituado do sr. dr. Salazar Carreira.

Associação dos Proprietários Agricultores do Centro de Portugal

REALISOU-SE na Associação Comercial, a reunião da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Centro de Portugal, a qual foi presidida pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu, secretariado pelos srs. Conde de Felgueiras e dr. Mário Ramos.

Além doutras resoluções, elegeu os seus corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Direcção — Presidente, Dr. Teixeira de Abreu; Vice-Presidente, dr. Mário Ramos; 1.o Secretário, João Simões da Fonseca Barata; 2.o Secretário, Mário Cid das Neves e Castro; Tesoureiro, Francisco Vilaça da Fonseca.

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Bissaia Barreto; Vice-Presidente, Conde de Felgueiras; 1.o Secretário, dr. Manuel José da Costa Soares; 2.o Secretario, dr. Manuel Duarte Nascimento Veiga.

Conselho Fiscal — Presidente, Conde Feijó; Secretario, dr. Julio Cesar, de Vizeu e dr. Jaime Lopes Dias, de Castelo Branco.

— Por proposta do sr. Dr. Teixeira de Abreu, foi votado por aclamação, um louvôr ao sr. dr. Mário Ramos, a cuja inteligente actividade se deve esta Associação.

REGRESSOU da Figueira da Foz o ultimo turno das colonias balneares.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, Lousã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

na

CASA DAS LAS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabrico *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COURAÇA
230, Rua do S. Bento, 236 — LISBOA
Depositario no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 89-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

LEIA PARA SABER!

Sabe onde precaver-se contra todo e qualquer prejuizo nas vossas remessas recebidas e expedidas pelos Caminhos de Ferro como regra economica e sensata?

Sabe tambem onde mais economicamente lhe garantem os prejuizos dum sinistro?

Na Companhia de Seguros e Reseguros

União Reseguradora

(todos os ramos)

Séde, Lisboa:

RUA DOS OURADORES. 53-2.º

Representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro de Sousa Pinto, 23.

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

PENSÃO UNIVERSAL

Rua Ferreira Borges, 132

COIMBRA

A sua proprietaria participa aos seus Ex.mo hospedes que abriu novamente a pensão no dia 10 continuando a dar um serviço esmerado, como sempre deu. 1-t-c-q

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Divisão — 2.a Circunscrição

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 4 do mês de Novembro proximo, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, rua da Ilha, n.o 10-1.º andar, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeitona e arrendamento do lagar de azeites existentes na Mata do Lagar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas — Terreiro do Trigo, Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 8 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Linda mobilia

Boa mobilia de sala de jantar, estilo Holandez, com pouco uso, vende Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnesianas.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.a já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Ex.a não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇOES desde 20$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a ***Camisaria Pedrosa***

Largo Miguel Bombarda, 39.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Veros & Comp. L.da

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redação se diz. X

Aluga-se um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8 1.º. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por esc. 150$00, 250$00 e 350$00.

Tratar no Bairro de S. José, 8. 3

Casa vende-se com 12 divisões e quintal na Avenida Dias da Silva, n.o 61-A.

Tratar na mesma com José Carvalho. 1

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe nivel. Trata-se na mesma com Joaquim Augusto Esteves. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.

Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.

Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.

Nesta redacção se diz X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casa arrenda-se com 4 divisões, tem electricidade e água, na rua Figueira da Foz, n.o 68-2.o.

Trata-se na mesma rua n.o 86, Padaria. 1

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 4

Casa arrenda-se. Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário. 6

Casa arrenda-se uma com cinco devisões instalação électrica, agua e despejo.

Para vêr e tratar na Rua do Cabide n.o 20 (junto á Escola Normal).

Casas de rendimento, vendem-se casas acabadas de construir com quintal, arvores de fruto, vinha e dependencias para arrecadação de lenha, etc; tendo uma delas loja para qualquer ramo de negocio.

Estão arrendadas, mas caso o comprador as queira devolutas os arrendatarios saiem.

Ver e tratar no «Escondidinho» no Alto do Pio com Antero da Luz.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cobrador precisa «A Previdencia Portuguesa», com prática e que possa dispor de caução e dar fiador. Concurso aberto por 8 dias. Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Rua da Sofia, 70-1.o Es.do, onde das 15 ás 17 horas se dão todas as informações. 2

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A.

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se um ex-funcionario do estado, tem 36 anos de idade, sabe ler e escrever, para qualquer serviço, como seja: para casa de vinhos, guarda de noite ou mesmo de dia, criado de mesa, porteiro, etc.

Fornece informações, rua Marco da Feira, 14. 1

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.

Para tratar telefone 331. X

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.o, 2.o e 3.o anos dos liceus, Inglês até o 5.o, e Portuguez, Francês, Geografia e História, Filosofia do curso de letras (6.o e 7.o). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Português, e para a instrução primaria.

Nesta redacção se informa. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz.

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Estudantes recebe-se até ao 3.o anc, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.

Nesta redacção se diz. 2

Estudantes recebem-se em casa de maior seriedade.

Tratamento familiar, Rua Fernandes Tomaz 53-2.o. 2

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X

Inglês e portugues, a quem principia ensina-se a fazer as traduções para português. Preço módico. Maria Brun — Rua Borges Carneiro, n.o 43-3.o, porta em frente. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Moto com sid-car, *Excelcior*, 2 cilindros, em perfeito estado, vende-se.

Ver e tratar, Barbearia Nobre, Estação Velha, Coimbra. 1

Pacote pede-se á pessoa que achou nas grades, á passagem do electrico do Calhabé, o favor de o entregar na rua da Sofia, n.o 103. 1

Piano em bom estado, vende se. Informar, rua Visconde da Luz, 53-2.o. 3

Piano alemão, novo piano francês estado de novo, Rua dos Militares 11 X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20 depois das 18 horas. X

Quarto arrenda-se, em Quebra Costas, n.o 11-2.o, por 50$00. Dá-se pensão em conta.

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.

Rua da Moeda, n.o 77. X

Quinta com ou sem mobilia, arrenda-se, situada á Cumeada, Avenida Dias da Silva, n.o 5, a antiga residencia do sr. José Clemente Pinto. Aceitam-se propostas.

Para ver, das 14 ás 17 horas. Tratar, Praça 8 de Maio, n.o 42, 2.o. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.

Lições noturnas.

Rua da Manutenção, n.o 11-A. 9

Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou retalho.

Informa-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Coureça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se ou arrenda-se uma casa na baixa perto da estação do caminho de ferro, renda mensal, escudos 300, com 9 devisões.

Carta a este jornal com as inciais E. L. endicando nome e moroda. X

Vende-se no lugar do Teodoro casas com terreno para construção com frente para a estrada de S. José.

Para tratar, com Adelino dos Santos, *Arregaça — Varandas.* 2

70 contos empresta-se esta quantia sobre primeira hipoteca.

Informa Manuel B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.o, Coimbra. 1

150.000$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecária.

Solicitador encartado Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.o. 5

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 4

SPORTS

Ciclismo

Volta ao Luso

COM a III *Volta ao Luso*, excelente organisação do nosso colega *A Voz Desportiva*, encerra-se o ciclo das provas ciclistas da presente temporada, das mais movimentadas que se tem registado.

As diversas categorias teem percursos que passamos a indicar:

Principiantes:—Coimbra-Fornos-Souselas-Larçã-Pampilhosa-Luso-Mealhada-Coimbra (53 quilometros);

Fracos: — Coimbra-Fornos-Souselas-Larçã-Pampilhosa-Luso-Vila Nova de Monsarros-Anadia-Vendas da Pedreira-Mealhada-Coimbra (63 quilometros);

Fortes:—Coimbra-Fornos-Souselas-Larçã-Pampilhosa-Luso-Vila Nova de Monsarros Anadia-Arcos-Malaposta-Mealhada-Coimbra (68 quilometros.

Disputam-se os seguintes trofeus:

Taça Ovomaltine (classificação geral).

Taça Ourivesaria Brinca, (principiantes).

Taça A Voz Desportiva (fracos).

Taça Termas de Luso (fortes).

I Coimbra-Lisboa

TAMBEM ámanhã tem lugar o I Coimbra-Lisboa levado a efeito por um grupo de desportistas da capital, que instituiram duas ricas e valiosas taças para as *équipes* de corredores primeiras classificadas.

Estão inscritos muitos concorrentes, e a partida efectua-se ás 7 horas.

Football

O União em Vizeu

A CONVITE do Lusitano de Vil de Moinhos, joga ámanhã em Vizeu, no campo do Fontelo, o primeiro *team* do União, desta cidade.

O jogo está ali despertando enorme interesse.

—

EM beneficio da benemérita instituição dos Bombeiros Valuntarios, inicia-se pelas 15 horas de ámanha, no campo de Santa Cruz, um torneio-relampago de foot-ball ao qual concorrem os nossos melhores clubes.

Disputa a valiosa *Taça Bombeiros Voluntários*.

—

MUITO em breve vai realisar-se, no campo do Arnado, a inauguração actual época desportiva do Sport Club Conimbricense.

Automobilismo

Gynkana

PROJECTA-SE uma *gynkana* de automoveis organisado pelo velho Sport Club Conimbricense para dentro de poucos dias.

E' uma diversão que nesta cidade conta muitas simpatias e, a avaliar pelo interesse que está despertando, deve atrair forte concorrencia de espectadores ao campo do Arnado.

Associação de Football de Coimbra

Resoluções da Direcção em 18 de Outubro

Resolveu vários assuntos de expediente.

— Autorisar a jogar sem prejuizo da resposta que for dada pela Federação Portuguesa de Football Association aos requerimentos respeitantes aos jogadores: do Sport Club Conimbricense, José da Silva; da Associação Académica, Joaquim Duarte Gonçalves (Isabelinha), Antonio Affiallo de Castro, Francisco Picão Caldeira e Antonio Benedito de Sousa.

Os charros mexicanos

TEM sido grande a procura de bilhetes para a sensacional corrida de touros que ámanhã se realiza na nossa praça com a apresentação dos celebres artistas mexicanos que veem precedidos duma fama invulgar.

Já dissémos que além deste numero que certamente entre nós tambem vai despertar o mais vivo interesse, tomam parte na corrida o apreciado cavaleiro José Casimiro e seus filhos Manuel Casimiro e José Casimiro Junior. Os bandarilheiros são dos melhores e o grupo de forcados é do afamado pegador Edmundo de Oliveira.

Os touros que já deram entrada na praça são oito lindas estampas precedentes do Ribatejo.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade a sr.ª D. Maria de Lourdes Sousa, saudosa filha da sr.ª D. Adelia de Albuquerque Reis e Sousa, e do falecido fotógrafo Carlos da Silva e Sousa.

— Com 18 anos de idade, faleceu no Porto, o sr. Manuel da Silva Guimarães, filho estremecido do nosso presado amigo e antigo ourives desta cidade, sr. José Augusto da Silva Guimarães.

— Na Ribeira de Frades, faleceu a sr.ª D. Olimpia dos Santos Cordeiro, aluna da Escola Normal, filha do sr. Pedro Rodrigues dos Santos, professor oficial.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

A CIDADE

QUEIXA — O sr. Francisco Ferreira, empregado no comércio, apresentou queixa na Policia contra Marcos José Margarido, funcionário publico aposentado, acusando-o de difamação.

—

INCENDIO — Ontem de manhã, na rua da Figueira da Foz, houve incendio numa barraca propriedade do sr. Joaquim Contente Pinto.

O fogo foi extinto pelos Bombeiros Municipais, tendo comparecido depois os Voluntários.

—

ATROPELAMENTO — Foi preso José Ferreira da Silva, empregado de cartório, por ter atropelado com uma bicicleta, uma menor de 7 anos, filha de Aristides Pereira, produzindo-lhe alguns ferimentos.

—

ABUSO DE CONFIANÇA — A requisição de Lourenço Costa, residente no Botão, foi preso na Praça 8 de Maio, Ismael Madeira, da freguesia de Sezes, concelho de Penacova por ter recebido a quantia de 926$00 que se destinava áquele não lhe fazendo a entrega da referida importancia. Na esquadra foi-lhe apreendida a quantia de 122$50 e três aneis de ouro.

—

LUTA ANTI-TUBERCULOSA — Principiam na próxima segunda-feira as obras de adaptação do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas a hospital de tuberculosos.

—

DESASTRE — Deu entrada no Hospital da Universidade, Julia dos Santos, de 9 anos, de Nagosela, concelho de Santa Comba Dão, que ficou com a perna esquerda esmagada sob uma pedra.

—

MENOR FUGIDO — Apresentou-se voluntariamente na 2.a esquadra policial, António Ribeiro Gomes, de 13 anos, residente em Braga, na rua Gonçalves Salvador, tendo ali declarado que havia fugido á familia.

—

TENTATIVA DE AGRESSÃO — Por um soldado da G. N. R. foi preso em Santo Antonio dos Olivais, onde reside, João de Oliveira, casado, de 28 anos, sapateiro, de Lisboa, que andava procurando a mulher, com uma faca, para a ferir. De noite, o Oliveira havia sovado brutalmente a mulher o que a levou a abandonar o lar.

Interesses do distrito

A CAMARA Municipal de Poiares solicitou do sr. governador civil a criação duma escola mixta e construção do respectivo edificio, no lugar da Fonte Longa, freguesia de S. Miguel de Poiares.

—

O ADMINISTRADOR do concelho de Arganil tambem solicitou por intermédio do governo civil, o subsidio de 6.000 escudos para a construção de uma estrada carreteira na povoação de Piodam.

Café Suiço

REABRIU ante-ontem na Alta, o velho e conhecido *Café Suiço*, dirigido pelo antigo hoteleiro sr. Aires Lopes.

Espectaculos

A TEMPORADA teatral e cinematográfica que está á porta, anuncia-se, em Coimbra, brilhantemente.

O Teatro Avenida, após as transformações que está sofrendo, deve anunciar em Janeiro próximo a projecção de alguns dos melhores filmes munóiais, muitos deles estreiados no seu écran, no nosso pais.

A época teatral promete igualmente, estraordinaria animação, com a vinda ao seu palco, dos melhores conjuntos da scena portuguesa.

O Tivoli garante as estreias da Paramaunt e prémières de outras casas de renome. Promete ainda a apresentação de numeros de music-hall de absoluto exito, devendo apresentar tambem companhias teatrais.

• • •

Tivoli

Hoje neste teatro exibem-se os sensacionais filmes *O caixeiro viajante*, desempenhado pelo notável artista Ricard Dix e *Mocidade triunfante*, por Charls Rogers.

Para segunda-feira estão anunciadas *Intrigas de bastidores* e *Marinheiro caboteiro*.

O concerto da orquestra, ontem realizado assim como o solo de violino executado pela sr.a D. Elvira Borsatti, mereceram do publico gerais aplausos.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 13 ás 15 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Krayer, passo-double . . . . . C. Laporta.
Guarany, ópera . . . . . G. Gomes.
Bien Aimés, quadrilha de valsas . . . . . E. Naldtheufed
Il Pagliacci, poutporri, ópera . . . . . Leoncavallo.

II PARTE

Las Alonóras, tango . . . . . J. Guerrero.
Jilguero Chico, zarzuela . . . . . Calleja y Lhéo
Marcha . . . . . + + +

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — SABADO, 19 de Outubro de 1929 — 2407

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

NO Comando da II Região Militar reune-se hoje a grande comissão executiva do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, e mais uma vez, para resolver sobre o local onde o monumento deve ser erigido. Ficará agora definitivamente resolvido um assunto, que ha cerca de dois anos anda a ser tratado sem que chegue a uma solução? Bem sabemos que essa responsabilidade não cabe áquela comissão, que já indicou vários pontos para a ereção do monumento, e que sempre tem encontrado dificuldades da parte dos que deviam auxiliar essa iniciativa que constitue uma divida de gratidão da cidade para os que deram a sua vida pela Patria. E' tempo de se arrumar este assunto que já constitue uma vergonha para Coimbra.

• • •

HA quem se queixe de que, algumas vezes, o troco das passagens em carros electricos não vai parar ás mãos dos passageiros. E' certo que ha qualquer pedido, dentro dos carros, para se ir munido dos trocos, mas isso pode quasi dizer-se que é letra morta. O que é facto é que causa má impressão alguem pedir o troco da passagem e haver funcionários que, ora o não teem, ou o não querem dar alegando que o passageiro deu o preço á conta.

• • •

PASSOU ontem mais um ano sobre a data do falecimento do grande jornalista português, Joaquim Martins de Carvalho. Não queremos deixar passar este dia sem lembrar o nome do grande jornalista, escritor e investigador a quem os estudos históricos, e nomeadamente esta cidade, ficaram devendo serviços inestimáveis. A colecção do *Conimbricense*, que Joaquim Martins de Carvalho dirigiu, durante muitos anos, é um repositório valioso e notável de subsidios para a história de Coimbra.

• • •

COM o seu numero de quinta-feira entrou no seu 77.º ano de publicação o nosso presado colega e importante diario da capital *O Jornal do Comércio e das Colónias*. Já porque o velho e bem redigido quotidiano atingiu uma longevidade que não é frequente em qualquer imprensa, já porque á sua frente, dirigindo-o com notável proficiencia e *savoir-faire* se encontra um querido amigo de ha longos anos sr. Alberto Bessa, que ao nosso jornal tem emprestado o brilho do seu talento e da sua experiencia, não podemos nós deixar de trazer para este lugar, a noticia que nos invade de jubilo, enviando a toda a redacção de *O Jornal do Comércio e Colónias*, especialmente ao seu director, as cordiais felicitações da *Gazeta de Coimbra*.

• • •

TEM obtido sensiveis melhoras, o ilustre clinico sr. dr. Virgilio de Aguiar, que brevemente é esperado nesta cidade. Congratulamo-nos com esta noticia.

Obras urgentes

TRÊS obras importantes reclama ha muito a cidade de Coimbra sem que se consiga vê-las realisadas: a nova estação do caminho de ferro, o edificio para o correio e o mercado.

Quanto á estação do caminho de ferro, as obras vão proseguindo, mas houve a infelicidade de encontrar terreno falso nas fundações; e daí a excessiva demora que tem havido nesta obra. Ao fim de mais de três anos de trabalho, ainda estão por acabar os alicerces.

O edificio para os correios continua com as obras paralisadas e portanto sem realidade a esperança que tivemos varias vezes de se fazer esse edificio muito breve.

O mercado continua com as obras de transformação, mas tão morosamente que chega a perder-se a esperança de vermos essa obra concluida.

Por enquanto apenas se vêem acabadas as barracas para venda da carne de carneiro e miudesas, faltando, segundo dizem, os ganchos de ferro para dependurar a carne.

Quem, como nós, anceia ver desaparecer essa vergonha do mercado, não pode deixar de lamentar a morosidade com que vai sendo feita esta obra. Por vezes nos falece a esperança de a ver concluida sem que se oiça repetir a estafada frase: *Não ha dinheiro!*

As três obras a que nos referimos são de primeira necessidade e pômo-las a todas três em circunstancias identicas com relação á sua importancia.

A estação do caminho de ferro é bem que se veja concluida porque a que aí está servindo provisóriamente não satisfaz. O público é servido sem comodidade tanto dentro como fora da estação.

Ha falta de iluminação pública ali, estando o pavimento da rua do lado do rio, em péssimas condições. Esta obra da competencia da Camara e obras do Mondego, bem desejariamos vê-la realisada.

Ha quem afirme por aí que as obras para o novo edificio dos correios ainda demorarão muito tempo para se lhes dar principio.

Bem preciso se torna que as forças vivas de Coimbra se interessem por este assunto para ver se acaba a *macaca* que tem havido com este melhoramento.

Não são sómente estas obras que exigem maior urgencia: faltam as novas oficinas da Escola Brotero, a restauração do Jardim da Manga, um novo edificio para liceu, o prolongamento da Avenida da Madalena, dando-lhe saída fácil para a rua da Sofia, e nova pavimentação de algumas ruas.

Não é tudo, porque muito mais ha para fazer nesta nossa terra, que chegou a ser apontada como a cidade portuguesa que mais tem progredido na provincia.

Infelizmente parece ter-se posto termo á serie de melhoramentos que se iam realisando, visto afirmar-se não haver dinheiro para obras.

E se agora o não ha, se os cofres municipais estão exgotados, mal nos vai a nós e á nossa terra que ficará com muita coisa urgente por fazer.

Continuaremos a viver á espera de que alguem um dia se lembre de nos valer nas necessidades da nossa infeliz Coimbra.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A COMISSÃO de Iniciativa e Turismo exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de merecido louvor ao nosso respeitável amigo, sr. dr. Manuel Braga, prestando assim mais uma vez homenagem ás suas grandes qualidades de trabalho e á dedicação que tem consagrado aos assuntos da Comissão de Turismo. Associamo-nos á justa homenagem prestada ao sr. dr. Manuel Braga, que bem merece dos conimbricenses pelos grandes serviços que tem prestado á nossa terra.

• • •

MADRID recebeu fidalgamente o Presidente da Republica Portuguesa, á quem as entidades espanholas teem cumulado de gentilezas. A imprensa madrilena relata largamente todos os pormenores da visita. O sr. Presidente da Republica que esta manhã visita Toledo, parte ás 22 horas para Barcelona, onde se demora até segunda-feira, dirigindo-se depois a Sevilha, regressando a Lisboa no dia 25. Anuncia-se para breve, a visita a Portugal, do rei Afonso XIII.

• • •

LISBOA comemorou agora, por intermédio da Sociedede Philips, o cincoentenário da lampada electrica, inundando de luz, deslumbrantemente, as principais artérias da Baixa e diversos edificios. Para hoje e ámanhã estão anunciadas iluminações pelo processo de projectores, do monumento dos Restauradores, que os jornais da capitol dizem ser inteiramente desconhecido em Portugal—esquecendo que foi Coimbra a primeira cidade portuguesa que empregou o sistema Jascopozzi — como é conhecido — na Universidade e durante as Festas da Rainha Santa. Mas, bem vistas as coisas, talvez os nossos colegas lisbonenses tenham razão. A luz passou pela velha torre universitária, com a velocidade de Pégaso...

• • •

O SR. ministro da Justiça declarou aos jornalistas que vai modificar o regimen prisional, para o que aguarda o regresso do sr. Dr. Belesa dos Santos que, como é do dominio publico, esteve ha tempos em Africa e na Belgica, estudando as alterações a fazer no referido regime. O sr. dr. Lopes da Fonseca referiu-se nos mais elogiosos termos á competencia do ilustre juiz da Tutoria da Infancia de Coimbra.

• • •

COIMBRA, por intermedio das suas valorosas agremiações desportivas, tem trabalhado muitissimo, ultimamente, a favor da causa do desporto. Provas ciclistas, torneios de football e de atletismo — tudo apregoa bem alto o nome da nossa terra e o valor dos nossos «azes». Continuem a olhar para o desporto sempre com este entusiasmo — pois com isso todos lucram muitissimo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano ..... 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental .. 67$00
Africa Ocidental .. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 22 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2408*

O porto

DA FIGUEIRA DA FOZ

III

ESTABELECIDA doutrina sobre a função dos rios, tomados, não como limites ou marcas fronteiriças de divisões regionais, politicas e administrativas, mas como eixo dessas divisões, e sobre o papel dos portos como indicadores da organisação das mesmas, concluiremos que devem as circunscrições do nosso país procurar adaptar-se ás bacias fluviais, tendo em conta as vias de comunicação.

Estas, quando fazem comunicar com um porto, áreas territoriais de bacia fluvial a que não pertença aquele porto, extraiem essas áreas da região a que elas, geográficamente, ou melhor, potamológicamente pertencem.

E' o que acontece com a região de Vizeu que, incluida na bacia do Mondego, está, entretanto, economicamente, ligada a Aveiro, porque os seus interesses são maiores para este porto, do que para o porto da Figueira, em virtude da ligação do Vale do Vouga aproximar a capital da Beira Alta da Venesa portuguesa.

E, como estes, outros factos se poderiam citar.

Porisso mesmo que necessitamos de fazer um esforço hercúleo para entrarmos verdadeiramente num período de reconstrução económica, agora que está obtida a reorganisação financeira, é necessário remodelar tambem as nossas arbitrárias divisões administrativas, e dar-lhes um fundamento económico, o que é absolutamente racional.

Por essa razão, a reorganisação administrativa, deve assentar em bases regionais e económicas; e na tése apresentada á nossa Faculdade de Letras, de que transcrevemos no ultimo artigo algumas passagens, vamos encontrar uma opinião sobre a área que ocupa a região do Mondego, encarada sob este critério.

Na conferencia que obscuramente, realisamos na benemérita Universidade Livre de Coimbra, sobre « As divisões territoriais e regionais portuguesas », apresentamos, como dissemos, um dia o positivo com as divisões regionais portuguesas, segundo o critério do sr. dr. José Antunes Guimarães, que é, tambem o exposto nesta tése.

Devemos declarar que a região do Mondego, nesse dia positivo, aproximava-se bastante da que no trabalho de que nos servimos e citamos, é apresentada para o mesmo rio.

«No Mondego temos a considerar uma estrada que, partindo da Figueira da Foz, passa em Coimbra, Oliveira do Hospital, Ceia, Gouveia, Celorico e Trancoso, seguindo para o norte; outra, de Alfarelos a Coimbra, Penacova, S. João de Areias, Mangualde, Fornos, Celorico e Guarda.

Estas duas estradas teem um certo paralelismo com o curso do Mondego, como, de resto, tambem o tem o caminho de ferro da Beira Alta.

Com estas estradas articulam-se as de Aveiro, Mira, Figueira, Leiria; de Mira, Cantanhede, Coimbra; de Aveiro, Anadia, Pampilhosa, Coimbra; de Albergaria, Anadia, Coimbra, que seguem por Pombal para Leiria; de Vizeu, Tondela, Santa Comba Dão, S. João de Areias, ligada com Tabua, Arganil, Louzã, Castanheira de Pera e por Gois, com a Pampilhosa da Serra; de Vizeu, Mangualde, Gouveia e Belmonte; de Pinhel á Guarda.

Convergem á Figueira da Foz as linhas de caminho de ferro da Beira Alta e de Oeste e um ramal da do Norte. Esta passa em Coimbra, onde encontra a da Louzã, que, provavelmente se prolongará até á Covilhã.

A zona regional do Mondego está compreendida, pois, entre linhas que, ao Norte, ligam Mira, Cantanhede, Anadia, Tondela, Mangualde, Trancoso, Pinhel e ao sul, Pombal, Ancião, Pedrogam, Pampilhosa da Serra e acompanhem a vertente Norte da Estrela, inflectindo por Manteigas para a Guarda.

Não corresponde a região á bacia do Mondego; situada nesta bacia está intimamente ligada a Aveiro, em virtude da influencia do caminho de ferro do Vale do Vouga; Pinhel, na bacia do Coa, pela sua proximidade com a Guarda e com o caminho de ferro, é solicitada pelo Mondego; o mesmo acontece com a Pampilhosa da Serra, Castanheira de Pera e Pedrógam na bacia do Zézere e virá a acontecer com a Covilhã, quando estiver ligada com Coimbra pelo prolongamento da linha da Louzã, e com algumas povoações entre Mondego e Tejo se se ligar, por caminho de ferro, Coimbra a Tomar. »

F. M.

N. B. — Algumas gralhas teem aparecido no decurso destes artigos. Facilmente o leitor dará por elas, que abundam, sobretudo, porque o autor não fez a revisão de seus artigos.

Entretanto, elucidaremos que no ultimo artigo, apareceu a passagem: *arbitrarias, senão obbecião*; que devia ter sido: *arbitrarias não tenão obbecião*; e *pomológico*, por *pomícola*; entre outras que por sua fácil compreensão, devem ser castigadas pelo leitor, como diria o nosso D. Francisco Manuel de Melo.

Que não seja isto motivo para Homem Cristo nos atacar por ignorancia de portugues, caso nos dê atenção; porque se, na verdade, não escrevemos na nossa lingua tão bem como desejariamos, esforçamo-nos, sobretudo, por não imitar os conhecidos e eruditos cultores do *pretoguês*. — *F. M.*

LIVROS & REVISTAS

O MEU LIVRO, por José Maria dos Santos e Carlos A. Pinto de Abreu

EXCELENTEMENTE apresentado, acaba de apresentar um novo livro para a 1.ª classe das escolas primárias, subordinado ao titulo *O meu livro de leitura*, da autoria dos conhecidos professores desta cidede srs. José Maria dos Santos e Carlos Alberto Pinto de Abreu.

Com bonitas gravuras e lindas histórias, como muito bem se diz no primeiro trecho, o volume encontra-se recheado de ricos ensinamentos, escritos numa prosa fácil, enternecedora e sugestiva, impondo-o como um dos melhores, sem favor, que se adotam nas nossas escolas.

O ENFERMEIRO PORTUGUEZ

EDITADA no Porto, sendo seu director o sr. Morais Afonso, sai brevemente uma revista com este titulo.

A referida revista que se dedica a assuntos scientificos de enfermagem está sendo no meio da classe aguardada com vivo interesse visto vir preencher uma lacuna que ha muito existia.

E' seu correspondente em Coimbra o sr. José Pinto Teles, enfermeiro-chefe dos Hospitais da Universidade.

Perdeu-se

Uma cruz pequenina, de pérolas.

Gratifica-se quem a entregar na Casa Totta, a Santos e Silva.

Santos & Dias, L.da

49, Rua Ferreira Borges, 51

Informam a sua Excelentissima Clientela, que, inauguram amanhã, 23, as suas exposições, e abertura da

ESTAÇÃO DE INVERNO

apresentando os

ultimos modelos

adquiridos nas principais casas de Paris, e um primoroso sortido de artigos, de completa Novidade.

Universidade Livre

NA ultima assembleia de socios foi reconduzida a direcção desta benemérita instituição, sendo apenas enquadrados nos corpos gerentes mais alguns nomes em substituição dos que, por ausencia de Coimbra ou afazeres, não podem seguir de perto os trabalhos da U. L.

Reconhecendo-se a necessidade de fazer algumas reparações antes de se iniciarem as conferencias e sessões de estudo, só ámanhã serão inaugurados os trabalhos do novo ano lectivo, com uma conferencia do major sr. Belisario Pimenta, sobre a *Batalha da Praia da Victoria*, com projecções, comemorando o centenario desse facto que passou em 11 de Agosto.

Esta conferencia realisase, como habitualmente, na Torre de Almedina, ás 20 e meia horas.

Noticias várias

A SECÇÃO de Turismo em Portugal do Hotel L'Europe acaba de pedir á Comissão de Turismo mais publicações de propaganda desta cidade e região, pois que as que anteriormente lhe foram enviados esgotaram-se por completo e continuará a ser grande a procura de tudo quanto diga respeito a esta cidade.

—

A DELEGAÇÃO de Turismo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acaba de comunicar á Comissão de Turismo de Coimbra que chega brevemente a esta cidade Mr. Lawton Mackall, distinto escritor norte americano, que de proposito vem a Portugal colher informações pormenorisadas sobre as possibilidades turística do nosso país, afim de fazer uma longa propaganda na América do Norte.

As suas impressões sobre o que já viu no sul são magnificas, esperando-se que outro tanto suceda com respeito ao centro e norte do país.

O ilustre escritor tambem se propõe escrever um livro sobre Portugal.

Pela Universidade

OS alunos de Preparatórios Médicos e da Nova Reforma da Faculdade de Sciencias que já fizeram exame na época de Outubro ou que ainda não o tenham realizado, teem de requerer ao Ministro da Intrução a respectiva portaria até ao dia 23 do corrente.

Procurações no Brasil

Conceituada casa comercial, no Rio de Janeiro, trata de recebimentos de alugueis ou outras rendas, assim como de inventarios ou questões judiciais, em qualquer estado do Brasil. Dá-se referencias á Praça M. de Pombal, 94 Porto, onde se trata, com Leonardo ou Aarão Morais de Almeida, no Coimbra-Hotel.

Atelier Modêlo

Rua Ferreira Borges, 24-2.º

(Por cima da Casa João Mendes)

Participa ás suas Excelentissimas Freguesas que abre a Estação de Inverno na proxima quinta-feira, 24 do corrente, com as mais recentes novidades de chapeus de senhora e criança.

Transforma e tinge feltros com rapidez a preços módicos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Ha 50 anos

22 de Outubro

Sociedade Filantropico-Academico. — Esta benemerita sociedade resolveu estabelecer aulas de instrução secundaria para todos os estudantes que pretenderem frequenta-las mediante uma mensalidade, ou gratuitamente quando documentem o seu estado de pobreza.

Monumento aos Mortos da Guerra

NA reunião da Comissão Executiva do Monumento aos Mortos da Guerra, realizada no ultimo sábado, no Comando da Região Militar, ficou resolvido que o monumento fosse erigido na Avenida Sá da Bandeira, em frente á Inspecção dos Incendios, local que primitivamente havia sido escolhido.

Noticias Religiosas

CONFORME a respectiva enciclica do Santo Padre Pio XI, terá lugar a festa a Cristo Rei, na Sé Catedral, no dia 27 do corrente, a qual consta do seguinte:

A's 8 horas, comunhão geral e ás 11 pontifical. A's 19 e 30, sermão e consagração.

A festa é precedida de triduo, que começará no dia 24, ás 19,30.

Os sermões tanto na festa da tarde como no triduo serão prégados pela rev.º sr. Abade de Anta.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Caótica Visão

(Continuação da primeira página)

braços da depravação contumaz, que a levam á ruina indubitávelmente, e lhe impedem até, a constituição duma alma nacional formada por quereres convergentes, por vontades paralelas. E é esta alma, que resultante duma estratificação lenta das tradições pretéritas, das bélicas glórias, dos revezes passados, das aspirações presentes, que necessita de ser levantada do profundo marasmo em que caiu, radicando no espirito dos nossos coetanos a ideia do dever, da honra e da belesa, e afastando-nos da vida torpe e ignóbil que infelizmente trilham. Aos sibaritas, aconselhe-se a moderação. Aos filanciosos, a compaixão pelo próximo. Ao apóstata, a inconcussa firmeza. Ao estólido, o são raciocinio. Ao precipitado, a prudencia.

—

Pretendo porventura afirmar a inexistencia de práticas heróticas noutros tempos? Não. Mas a correcção impunha-se. Amava-se mais e melhor. Desconheço, outrossim, os cadastros maculados de laivos criminosos hediondos dessas eras? Não. Mas sei tambem que os crimes hoje são frequentissimos e então eram escassos.

Portanto, caminha-se para a mal a passos largos.

—

Afirmá-lo, no entanto, será superfluo!...

E quando o tétrico clangor da perdição se fizer ouvir, teremos que apontar á multidão irremediavelmente perdida, aquele verso sublime de Dante: « *Lasciate ogni speranza voi che entrate.* »

Jasé Calôinhas.

Os grandes beneméritos

JOSE' PEREIRA CARDOSO

Descerramento duma placa, em sua homenagem, no Senhor da Serra; um passeio agradavel a uma terra linda.

UM passeio ao campo ou á serra é sempre para nós motivo de grande satisfação.

Enclausurados sempre na cidade, onde as ruas, muitas vezes, nem recebem a benéfica visita do sol, quando, por felicidade nossa, vamos dar um passeio por i fóra, respirando fundo os ares sadios das altitudes, voltamos de lá rarefeitos das fôrças dispendidas nesta profissão por tantos vilipendiada — ela que é a mais nobre de todas as profissões!

Por isso nos alegramos bastante ao saber que, graças a um amavel convite da Comissão de Iniciativa e Turismo desta cidade, iamos em passeio até ao Senhor da Serra — santuario lindissimo situado numa montanha ainda mais linda, com admiraveis panoramas, que até ha pouco era apenas visitado no dia da tradicional romaria que aí se realisa todos os anos, mas que hoje, graças a um grande benemérito e á Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra, dotando-o com uma estrada, se transformou num ponto de turismo.

Foi para render homenagem a esse grande benemérito — o sr. José Pereira Cardoso — filho querido dessa terra tão linda, que lá fóra, em Terras de Santa Cruz, com a tenacidade peculiar de um bom português, tem não só acumulado uma grande fortuna mas tambem grangeado um sem-numero de simpatias — foi, como iamos dizendo, para render homenagem a esse grande benemérito — homenagem merecidissima — que domingo passado, pelas 13 horas e meia, se dirigiu ao Senhor da Serra uma numerosa caravana composta pelos srs. governador civil, comandantes da Policia, consul do Brasil, Comissão de Iniciativa de Turismo, representantes da Camara de Coimbra e Junta Geral do Distrito, imprensa e demais convidados.

Uma vez aí e depois de todos se extasiarem perante a paisagem empolgante, deu-se principio á

homenagem

que ali havia levado a todos.

O sr. dr. Manuel Braga, digno presidente da Comissão de Turismo, a quem Coimbra deve muitissimo, dá principio á cerimonia, lendo uma alocução que o nosso jornal publica na íntegra, a seguir:

Meus senhores — Em nome da Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra e perante v. ex.as, cumpre-me o grato dever de patentear a nossa muito sincera admiração pelo benemérito a quem vimos aqui, nestas altas paragens agrestes da montanha e junto deste formoso Santuario, prestar merecida e muito sentida homenagem de admiração e reconhecimento, inaugurando a placa encaixada neste muro e que indicará á posteridade ter sido esta terra o seu tão querido berço natal.

O sr. José Pereira Cardoso nasceu nesta humilde povoação, mas, movido pelo espirito aventureiro da Raça, foi buscar a terras distantes uma abastancia que aqui não lhe seria facil conquistar, e por isso partiu para longas paragens levando na alma os germens benditos da generosidade do Povo Português que, infelizmente, por alguns tão esquecidos são.

O prestante cidadão, a quem hoje viemos render esta sincera homenagem, tem sido um trabalhador incansavel e conquistou, pelo seu proprio esforço e tenacidade, um nome que lhe grangeou o respeito, a consideração e a simpatia de todos quantos o conhecem.

Apesar de ser um patriota como aqueles que mais ardentemente o sabem ser, vendo que na sua terra natal, nesta terra tão cheia de Sol e tão bela de paisagens, não tinha as condições de vida a que a sua alma fortemente aspirava, partiu um dia mares fóra em busca da fortuna que ambicionava.

Partiu e foi feliz.

Mas, na felicidade que pelo seu trabalho honesto e compensador lhe adveio, não tem procedido como um ganancioso que só pensa sordidamente em amontoar riquezas, sem outra finalidade que não seja a sua mesquinha e torpe usura.

Não; muito pelo contrario.

O sr. José Pereira Cardoso, nas plagas longinquas do Brasil, recordou, quando já rico, a terra que o viu nascer, e volvendo para ela o pensamento, resolveu contribuir valiosamente para o seu engrandecimento, a fim de proporcionar aos seus conterraneos comodidades e aprazimentos que por completo lhes faltavam.

Começou, então a cruzada benemerita e altruistica da sua alma generosa e bemfazeja.

O melhoramento com que já dotou a sua terra natal, todos vós o conheceis. Essa obra, quando concluida, ficará a atestar aos vindouros o quanto pode a vontade de um homem que se quer dignamente elevar e que, depois de engrandecido, deseja consagrar á terra santa que o viu nascer, uma manifestação concreta do seu amor e saudade.

O sr. José Pereira Cardoso é um bom português!

E' por isso que todos nós, homens da cidade, acorremos gostosamente a este monte, onde nasceu o benemerito cidadão homenageado, e que, graças ao fruto bendito do seu labor em terras tão distanciadas e á bondade do seu coração, deixará uma obra grandiosa e bela a afirmar fortemente o seu sentimento patriotico, obra constituida pelos beneficios já espalhados e por aqueles que, no futuro, serão uma realidade, mercê da sua sempre pronta e valiosa intervenção.

Para todos os portugueses, e muito principalmente para os novos, a sua vida de trabalhador incansavel e os seus sentimentos de patriota modelar devem ser um ensinamento precioso, quando queiram, como Pereira Cardoso, fazer uma obra que se imponha pela sua abnegação e altruismo, porque só assim demonstrarão que sabem ser, longe da Pátria, Portugueses!

São estes os meus mais sinceros e ardentes votos e, certamente tambem os de todos vós que vos encontrais presentes para prestar esta justa e bem merecida homenagem.

Viva o sr. José Pereira Cardoso!
Viva o Povo do Senhor da Serra!

Terminada a leitura, o sr. dr. Sousa Gomes, ilustre governador civil do distrito, puxando a bandeira nacional, descobre um lindo *panneaux* em azulejo colocado no muro do adro da egreja, executado sobre um desenho do pintor Fausto Gonçalves, onde se lê, por baixo dos escudos de Coimbra e Miranda do Côrvo:

«Nesta povoação nasceu o cidadão José Pereira Cardoso, actualmente residente em S. Paulo (Brasil).

Homenagem da Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra pelos actos de benemerencia em favor da sua terra natal, 1929.»

Tirou-se uma fotografia a fim de ser enviada ao homenageado, seguindo-se um explendido

Lunch

que a Comissão de Turismo teve a gentilesa de oferecer aos convidados.

Ao *champagne* o sr. dr. Manuel Braga, levantou a sua taça pelo homenageado e pela imprensa ali representada.

Foi uma festa agradabilissima que deixou em todos as melhores impressões.

* * *

A Comissão de Iniciativa enviou um telegrama de saudações ao grande benemérito sr. José Pereira Cardoso.

Fotografia Académica

CONTINUAM os artistas conimbricenses a impor-se em todos os certamens a que concorrem não só a sua arte como o nome da nossa cidade.

A juntar ao numero de artistas premiados ha a acrescentar o nome do sr. Alvaro da Silva e Sousa, distinto fotografo e proprietário da conceituada *Fotografia Académica*, que no ultimo Congresso Beirão foi contemplado com o diploma de Medalha de Ouro, havendo tambem conquistado um diploma de Mérito Artistico, na exposição artistica e industrial efectuada por ocasião das Festas da Rainha Santa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Lidia Teixeira
D. Alzira Guerreiro Afonso.

A'manhã:

O menino Manuel Alves Vilas, filho do engenheiro sr. Antonio Ferreira Vilas
D. Belmira Magalhães Mexia
D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues
Carlos Bastos
João dos Santos Abreu
Manuel Ferreira Monteiro.

Casamento

Realizou-se no passado domingo o casamento do sr. Adolfo Pinto Teles, empregado comercial, com a sr.a D. Judit de Oliveira Santos. Testemunharam o acto por parte do noivo o sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e sua esposa sr.a D. Maria da Encarnação Soares de Oliveira e por parte da noiva o sr. José Pinto Teles e sua esposa sr.a D. Silvina Soares Teles.

Finda a cerimonia religiosa que se realizou na igreja de Santo Antonio dos Olivais, foi em casa dos noivos servido um fino copo de agua.

Na *corbeille* viam-se inumeras e valiosas prendas.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, muitos parabens.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o nosso presado amigo e aluno da nossa Universidade, o sr. dr. José Gomes Bento

Regressou de Carregar do Sal, o sr. Dr. José Antunes Vaz Serra.

— Do Luso, o sr. José dos Santos Canas.

— De Vizeu, o sr. Orlando de Oliveira.

— De Cortiço da Serra, o sr. Adelino Marques.

— De Tondela, o sr. João Antunes de Sousa.

— Do Bussaco, o sr. Manuel Cardoso.

Cartas da Lousan

A valorisação da estrada da Serra. — Uma iniciativa arrojada. — A Sociedade Fernandes & Neto. — Castanheira industrial. — Uma sentimental peregrinação. — Alegre e descuidado regresso

A abertura da estrada Lousan-Castanheira, que, durante tanto tempo, para ali esteve abandonada, acontecimento grandioso a que se referiu, largamente, a imprensa de Lisboa e Porto, trouxe incalculaveis vantagens a nossa linda vila. Só agora é que se começaram a sentir as consequencias dessa poderosa iniciativa, a que os republicanos da Lousan déram o melhor do seu esforço e a mais decidida inergia.

A estrada da Serra, nome porque ela é conhecida é, indiscutivelmente, uma admiravel esplendida estrada de turismo. Toda ela, desde a vila até á Castanheira de Pera, é surpreendente de belesa emocionante de aspectos panoramicos, deslumbrante de bizarros e de caprichosos abismos. Não é esta simples e despretenciosa carta destinada a descrever as suas indiscutiveis belesas, o que ficará para uma carta proxima, sendo apenas feita com o intuito de falarmos sobre mais uma larga iniciativa que muito honra a vida da Lousan.

Foi na ultima quinta-feira inaugurada a carreira de *camionettes* entre as duas pitorescas vilas, Lousan e Castanheira, estabelecendo-se assim um esplendido serviço de ligação.

A Castanheira de Pera, curiosa vila perdida na Serra, é um importante centro fabril, de largo movimento de importação e exportação entre algumas das principais cidades do país.

E' por consequencia notavel a iniciativa desse imprescindivel melhoramento, que em muito valorisará, sobretudo a Lousan, facilitando a vida industrial da Castanheira e favorecendo incontestavelmente a sua laboriosa população.

O serviço de *camionettes* entre as duas vilas deve-se a dois simpáticos *chauffeurs* que na Lousan constituiram uma sociedade que gira sob a firma Fernandes & Neto, João Fernandes, que toda a gente da Lousan estima pelas suas belas qualidadss e o seu socio Neto, outro rapaz que se impoz rapidamente neste meio, corajosamente lançaram ombros a essa empresa, vencendo enormes dificuldades que a hora presente oferece áqueles que procuram luctar pela vida.

Na quarta-feira a sociedade Fernandes & Neto, poz a sua *camionette* á disposição de alguns ilustres louzanenses, organisando uma excursão á Castanheira de Pera.

A *camionette Dodge*, magnificamente montada com uma esplendida *carrosserie* pela casa Frias, dessa cidade, trabalho que honra Coimbra lá seguiu estrada da Serra fóra repleta de passageiros, acompanhada por dois esplendidos «Citroën», que a sociedade Fernandes & Neto traz na praça da Lousan.

Entre os convidados figuraram os srs. drs. José Cardoso, Ulisses Cortez, Mário Machado, Antonio Alegria, Aires Buraca e Laercio Lopes e os nossos queridos amigos srs. Luís Pinto, Francisco Ferreira, Eugenio Amaro, Jorge dos Reis, Manoel Mexia, Correia de Figueiredo, João Matos, João Serra, Jaime Lopes, etc.

A *camionette*, esplendidamente almofadada, com molas flexiveis, galgou a grandiosa estrada da Serra com extrema facilidade, tendo chegado á Catraia, já a mil metros de altura, sem esforço, suavemente, proporcionando-nos uma viagem de esplendida comodidade.

A descida até á Castanheira foi admiravel. Naquela linda vila visitámos a importante fábrica de lanifícios dos Escontrais, da firma Domingos Correia de Carvalho, Sucessores, fabrica que honra indiscutivelmente, a industria nacional.

A' amabilidade e gentilesa do seu actual proprietário e nosso bom amigo José Correia de Carvalho, industrial inteligente, de largos conhecimentos técnicos, devemos o prazer dessa inexquecivel visita.

A fábrica dos Escontrais está dotada dos mais perfeitos maquinismos, esplendidamente apetrechada, trabalhando com uma admiravel perfeição. Dali seguimos ao Bôlo, pitoresco logar da Serra, peregrinação sentimental do sr. dr. Ulisses Cortez conhecidissimo e inteligente advogado na Lousan, que ali foi abraçar sua estremosa Mãe e irmãs.

Depois lá marchámos até ao Coentral das Barreiras, curiosa povoação que já se avista da estrada que vai para a Castanheira, perdida entre uma vegetação abundante, terra do *chauffuer* João Fernandes, onde ele quiz, gentilmente abraçar os seus amigos e convidados.

Em sua casa fômos recebidos carinhosamente com um explendido copo de agua, anciosamante aguardado áquela hora em que os estomagos já pediam *gaz*.

O ar da Serra é formidavel para abrir o apetite. Que o digam o César, o Jaime Lopes, o Oscar, o Vasco, o Eugenio Amaro, o Jorge Santos, o dr. Mário Machado e até mesmo o nosso simpático amigo Correia de Figueiredo, que souberam bater-se galhardamente naquela luta com *sanôwichs* e castanhas, principalmente o ultimo, destemido e valente nos seus setentas anos de idade.

Abriu-se, depois, *champagne* e brindou-se pelo João Fernandes, pela empresa que ele dirige e orienta, pela Lousan e Castanheira, falando o sr. dr. Ulisses Cortez com a sua costumada fluencia.

O sr. João Fernandes comovidamente agradeceu aquelas saudosas homenagens, sentindo-se feliz por poder ser útil á Lousan, onde toda a gente o estima e no Ccentral, a sua querida terra.

A marcha, dentro da *camionette*, até á Lousan, foi admiravel de alegria, rindo-se todos com as improvisões poéticas e satiricas do nosso querido amigo sr. dr. Mário Machado. Foi, na verdade, um explendido passeio. O sr. João Fernande saberá vencer.

E os conimbricenses, a dois passos da Lousan, já podem percorrer a linda, magestosa, imponente estrada da Serra, que chega a mil metros de altura, nessa enternecedora Catraia, deslumbrar o olhar num panorama magistral, onde se destaca a propria cidade, perdida, ao longe, na bruma da distancia, embriagar a alma de fortes.

Indescritiveis emoções.

TÓINO.

Incendio

NO sabado á noite, entre Vila Pouca de Cernache e Condeixa, manifestou-se um violento incendio num palheiro, o qual se propagou a um pinhal.

No local do incendio compareceram os bombeiros de Coimbra com os seus autos de socorro e a nova corporação de bombeiros de Condeixa.

† FALECIMENTOS †

EM Santo Antonio dos Olivais, onde residia, faleceu ontem o sr. Joaquim da Silva Neves, proprietario da Livraria Neves, da rua Candido dos Reis.

Era irmão do nosso respeitavel amigo e antigo colaborador, sr. dr. José da Silva Neves, major medico em Loanda.

O extincto era muito conhecido e estimado em Coimbra, sendo a sua morte lamentada especialmente no Bairro Alto, onde contava simpatias.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Agradecimento

Manuel Conceição Mendes, Joaquim da Costa Mendes e João Mendes da Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se lhes dirigiram, interessando-se pelo incendio que lhes devorou os seus prédios na Rua Bernardo Lopes da Figueira da Foz, na noite de 14 para 15 do corrente mês.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929. 2

Anuncio

João da Costa e mulher Eduarda Lourença, de Antuzede, residentes no Brasil, anunciam, nos termos do artigo 646 § 1.º do Código do Processo Civil, que revogaram o mandato há anos conferido a Jorge da Costa, casado, lavrador, do mesmo lugar de Antuzede.

Coimbra, 21 de Outubro de 1929.

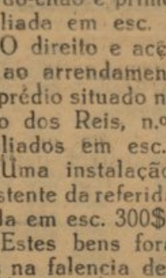
O Advogado constituido, *Lino Carôoso*. 2

Libra em ouro

Perdeu-se uma a servir de berloque, nas proximidades da Adémia.

Gratifica-se bem por ser objecto de estimação — Taboleta Feliz — Coimbra. 2

Para prevenir o mal



Tubos de 20 comprimidos

será preciso servir-se de um medicamento de eficacia verdadeiramente comprovada. Se V. Ex.ª quizer defender-se contra um tigre, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoco pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma cousa sera" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rins, bexiga, fígado) os

Comprimidos Schering de
UROTROPINA

Tribunal Comercial de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

1.a Publicação

No dia 3 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma casa de habitação sita na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 71, composta de rés-do-chão e primeiro andar, avaliada em esc. 10 000$00.

O direito e acção do falido ao arrendamento da loja do prédio situado na rua Candido dos Reis, n.os 8 a 14, avaliados em esc. 8.000$00.

Uma instalação electrica existente da referida loja, avaliada em esc. 300$00.

Estes bens foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 3.º Oficio, *Acacio José de Sousa Galvão*,

Verifiquei a exactidão. *J. Miranda.*

Agradecimento

Adelina da Conceição Abreu Santos, Maria da Conceição Cardoso dos Santos, Antonio Cardoso dos Santos, Maria do Carmo Santos e Eduardo de Assunção, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de seu querido filho, irmão e cunhado

Germano Cardoso dos Santos

e muito especialmente aos distintos clinicos srs. drs. Vicente Rocha e Matos Beja pelo carinho com que sempre o trataram e pelo esforço que fizeram para o salver.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanha-lo á sua ultima morada.

Coimbra, 21 de Outubro de 1929.

Meninas

Em casa de familia de respeito aceitam-se uma ou duas meninas para serem tratadas como familia. Na mesma casa há senhoras que explica todas as disciplinas do Liceu, especializando na lingua ingleza as alunas que o desejarem.

Para tratar no Bairro de S. José, n.º 21. 3

Precisam-se

Costureiras, talhadeiras, enformadeiras, dobadeiras, revistadeiras.

Fábrica Vitória, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119. 3

Operárias

Para uma fabrica de rebuçados, precisam-se. Rua da Sofia, n.º 80, Confeitaria S. Bernardo, Coimbra. 3

Lobo de Alsácia

Vende-se um cão lobo de Alsacia. Rua dos Grilos, 1. 3

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do ***Instituto Comercial de Coimbra.***

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.º-Telef. 289

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24

Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp. Lda

Perdeu-se

Na quinta-feira dia 17, 9 letras no valôr de 400 mil reis brasileiros, cada uma endereçada pelo sr. José Luiz Torres.

Gratifica-se bem a quem as entregar na rua da Sota, n.º 7. 3

Bordados da Madeira

Ensina D. Maria Brun. Rua Borges Carneiro, 43, 3.º porta em frente. 2

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda., rua da Moeda

Parlophone

Apresenta ao Publico novos discos:

Julieta de Brito

B. 33309 *Dona Mécia*
As Pombas

José de Brito

B. 33310 *Canção do Douro*
Fado Mousão

Alexandre de Rezende

B. 33505 *Canção da Raia*
Fado da Minha Mãe

B. 33506 *Fado Triste*
Fado da Luz

Carlos Leal

B. 33308 *Canção das Rendilheiras*
Melancolia

José Taveira

B. 33012 *Fado da Sr.a da Graça*
Fado Hilario

B. 33013 *Carta Nove de Abril.*

Amandio Marques (Guitarrista)

B. 33016 *Variações em Ré menor*
Fado em Lá maior

B. 33017 *Caprichos* (Ayres P. Ribeiro)
Fado em Dó sost. maior (idem)

que se encontram á venda nas melhores casas da especialidade

Agentes gerais: Hitzemann & C.a, L.da, Rua Passos Manuel, 71, Porto

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado.

Rua da Sofia, 73. X-t-s

Azeitona

Vende-se a quinta de Coselhas (proximo da Corrente). Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra X

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica. Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.º 205

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Anuncio

Por escritura de 14 do corrente, foi dissolvida de comum acordo a firma comercial desta praça Freitas & Roseiro, L.da, ficando o activo epassivo a cargo do socio Manuel Roseiro.

Choupos, Lamigueiros, Aplaca, etc.

Vende José Rodrigues dos Santos Neves da freguesia de Vil de Matos. 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 22-1.º, Coimbra. X

Declaração

Não confundir

Para que não haja troca de correspondencia o meu nome é Albano Breda de Matos Ala, com estabelecimento de mercearias na rua de Sargento Mór, 34-36 e meu irmão é Manuel Breda de Matos Ala com armazem de solas e cabedais na mesma rua.

Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Albano Bredo de Matos Ala. 2

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Exmas Senhoras que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

R. FERREIRA BORGES, 145

TELEFONE N.º 245

Casa

Cede-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular Agencia n.o 24

Leilão de Penhores

Realisa-se a 23 do corrente e seguintes pelas 13 e 20 horas, o leilão de penhores com mais de três meses de juros em atraso, constando de ouro, prata, joias, boas roupas brancas e de côr, maquinas de costura e fotográficas, bijouterias, uma comoda e diversos objectos.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Pinhal de Fôja

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 12 do proximo mês de Novembro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, de lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios que se realisem no Pinhal de Fôja até 30 de Setembro de 1930.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal em Coimbra e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 19 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnesica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.a já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Ex.a não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇOES desde 20$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a ***Camisaria Pedrosa***

Largo Miguel Bombarda, 39.

Linda mobilia

Boa mobilia de sala de jantar, estilo Holandez, com pouco uso, vende Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50.

Capas e batinas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

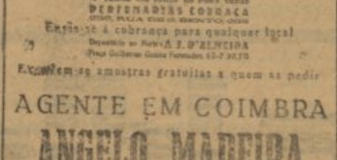
na

CASA DAS LAS

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz



Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o/o sob hipoteca. Rua Ferreira Borges, 148-2.o — Coimbra. 3-q-t

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 3

Arrendam-se

Por preços módicos casas acabadas de construir, prontas a habitar, com todo o conforto e electrico á porta.

Estrada da Beira, Alpendoradas — Travessa das Fonseca. X

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Sport Club Conimbricense

Campo de jogos

Aceitam-se propostas, até 31 de Outubro, em carta fechada, para a exploração do seu bufete, exceptuando-se espectaculos nocturnos, durante um ano, na séde do club.

Automovel

Vende-se um marca *Renault*, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 4

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 8

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA Cais do Sodré, LISBOA

Aceitam-se comensais em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.as, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira. Informa este jornal. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.o. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrenda-se 2.o e 3.o andar juntos ou separados, rua das Covas, 23, renda barata. X-t-s

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por esc. 150$00. 250$00 e 350$00. Tratar no Bairro de S. José. 8. 2

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saude). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56. Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa. Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 3

Casa arrenda-se. Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário. 5

Casa arrenda-se uma com cinco devisões instalação électric., agua e despejo. Para vêr e tratar na Rua do Cabide n.o 20 (junto á Escola Normal).

Casas de rendimento, vendem-se casas acabadas de construir com quintal, arvores de fruto, vinha e dependencias para arrecadação de lenha, etc; tendo uma delas loja para qualquer ramo de negocio. Estão arrendadas, mas caso o comprador as queira devolutas os arrendatarios saiem. Ver e tratar no «Escondidinho» no Alto do Pio com Antero da Luz.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cobrador precisa «A Previdencia Portuguesa», com prática e que possa dispor de caução e dar fiador. Concurso aberto por 8 dias. Coimbra, 16 de Outubro de 1929. Rua da Sofia, 70-1.o Es.do, onde das 15 ás 17 horas se dão todas as informações. 1

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A.

Criada oferece-se. Rua Antero de Quental, 35. 2

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com prática de Retrozaria, precisa-se na Rua Visconde da Luz, 58.

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.o, 2.o e 3.o anos dos liceus, Inglês até o 5.o, e Portuguez, Francês, Geografia e História, Filosofia do curso de letras (6.o e 7.o). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Português, e para a instrução primaria. Nesta redacção se informa. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz.

Estudantes recebem-se em casa de maior seriedade. Tratamento familiar, Rua Fernandes Tomaz 53-2.o. 1

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. Tambem se leciona. X-t-s

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas. Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa-se na firma Pratas & Araujo, L.da, rua Visconde da Luz, 85. X

Primeiro andar 3 divisões na baixa tem para arrendar Francisco Martins, rua do Moreno, n.o 35. 4

Primeiro andar 4 divisões e pateo, na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 4

Passa-se estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiares. Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. 4

Piano alemão, novo piano francês estado de novo, Rua dos Militares 11 X

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quarto que tenha serventia de cosinha, precisa-se, de 30 a 40 escudos. Nesta redacção se diz. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Quinta com ou sem mobilia, arrenda-se, situada á Cumeada, Avenida Dias da Silva, n.o 5, a antiga residencia do sr. José Clemente Pinto. Aceitam-se propostas. Para ver, das 14 ás 17 horas. Tratar, Praça 8 de Maio, n.o 42, 2.o. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. *Lições noturnas.* Rua da Manutenção, n.o 11-A. 8

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se explendido estabelecimento com residencia na praça mais central da cidade, por motivo de doença grave do proprietário. Diz-se nesta Redacção. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se no lugar do Teodoro casas com terreno para construção com frente para a estrada de S. José. Para tratar, com Adelino dos Santos, *Arregaça — Varanôas.* 1

150.000$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecária. Solicitador encartado Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.o. 4

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 28 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 26, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 10 de Outubro 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Bucaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Estudantes do 1.o ao 7.o ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 3

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.

Resposta a este jornal ao n.o 13.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

A CIDADE

UM DEMENTE — Quando se encontrava num banco da Avenida Navarro, foi preso Silvino Paixão, de 18 anos, de Vizeu, que dava indícios de alienação mental.

—

CADEIA DE SANTA CRUZ — Vindo da comarca de Mangualde deu entrada na Cadeia de Santa Cruz, Antonio Cabral do Nascimento, o conhecido pelo Antonio Simão, dali, condenado a 25 anos de prisão por um duplo crime de homicidio.

—

DESASTRES — Deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio Maria de 40 anos, carroceiro, de Elvas e residente em Coimbra, com fractura do terço superior do femur esquerdo, em virtude de queda; Joaquim dos Santos, de 60 anos, trabalhador, da Azenha, concelho de Pombal, com fractura numa perna devido a desastre no trabalho.

— No domingo, á partida dos ciclistas, na rua da Sofia, foi colhido por dois dos concorrentes, Antonio Francisco, de 19 anos, trabalhador, do Arieiro que ficou ferido na cabeça. Recolheu a uma enfermaria.

—

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia á policia foi preso José Guedes de Almeida, empregado no comércio e residente na Bemcanta.

—

CHOQUE — No Largo Miguel Bombarda quando o electrico n.º 3 recuava, chocou com o automovel do sr. Augusto Luis Marta, ficando o auto com o guarda-lamas amolgado.

—

JULGAMENTOS SUMARIOS — Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados os seguintes individuos:

Julio Pinto, solteiro, maior, *chauffeur*, por ofensas á moral e injurias á policia, condenado em 210$00 de multa que pagou; Antonio Fernandes de Barros, empregado de escritorio, por desobediencia á policia, condenado em 160$00 de multa que pagou; Alfredo Vieira da Luz, solteiro, empregado no comercio, por injurias á policia, foi absolvido por falta de prova; Flaminio Martins Garcia, solteiro, sem profissão, acusado de vadiagem, foi condenado em 20 dias de prisão, ficando em seguida á disposição do governo para o internar numa casa de correcção.

—

VADIAGEM — Pelo sargento da G. N. R. sr. José Manuel Dias, foi preso quando se encontrava detido na estrada do Ingote, Manuel da Costa, de 25 anos, da Cruz da Pedra, de Viseu, que declarou não ter morada certa nem profissão.

— Por ser cadastrado e se entregar á vadiagem foi, pela Policia de Investigação, entregue em juizo, Miguel Correia, de 32 anos, do lugar da Andorinha, Travanca de Lagos.

— Tambem por se entregar á vadiagem, foi presa no Choupal, Maria do Carmo, de 41 anos, natural de Alfarelos.

—

DESORDEM — Na Avenida dos Oleiros envolveram-se em desordem os carroceiros Antonio Rodrigues e José Maria, residentes na rua da Nogueira, o primeiro dos quais ficou ferido, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital.

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

SPORTS

Ciclismo

I Coimbra-Lisboa

COMO haviamos noticiado, realisou-se no domingo esta importante prova ciclista.

A' partida, que foi dada pelos delegados U. V. P. nesta cidade, no Largo Miguel Bombarda pelas 8 horas e 40 minutos, alinharam 18 concorrentes.

A chegada a Lisboa foi pela ordem seguinte:

1.º — Antonio Augusto Carvalho, 8 h. 46 m. 30 s.

2.º — Quirino de Oliveira, diferença de meia roda do primeiro.

3.º — Eduardo Santos.

Volta ao Luso

A *III Volta ao Luso*, organisada ante-ontem pelo nosso colega *A Voz Desportiva*, revestiu-se do maior entusiasmo.

Na meta, um numeroso e compacto publico aguardou e aclamou entusiasticamente os corredores.

Nos *principiantes* classificaram-se em 1.º e 2.º lugares respectivamente Eugenio Jorge e Augusto Costa, do União e em 3.º João Ferreira Lobo, do Sport.

Nos *fracos* venceu António Mourinha do Sport C. C., em segundo, Manuel Dias, do Sporting de Lisboa em terceiro, Manuel Ferreira, do Sport.

Nos *fortes*, Manuel Priôr, do União, chegou em primeiro lugar com nove minutos sobre o segundo classicado, Rosmaninho, do Sport.

A seguir cortou a meta, Francisco Gonçalves do Triunfo. A *Taça Ovomaltine*, foi conferida ao Sport C. C.

Cada um dos vencedores das diferentes categorias conquistou uma taça.

Football

NO torneio relampago de football, no domingo levado a efeito no campo de Santa Cruz, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios, o União conquistou a taça instituida por aquela valorosa corporação.

O primeiro jogo entre a Academica e Nacional decedeu-se a favor da Academica. O segundo entre o Sport e União, deu este como vencedor. O terceiro entre Coimbricenses e Santa Clara foi ganho pelo primeiro, mas depois eluminado por haver alinhado um jogador não inscrito. O União afastou por pontos, a Academica, havendo depois vencido o Santa Clara por 1-0.

A assistencia numerosa.

A Academica-União constituiu o melhor encontro.

Espectaculos

HOJE, em Soirée da moda, exibem-se no Tivoli, as engraçadas comedias *A Senhora Barba Azul*, em 7 partes, desempenhada pela notavel artista Bébé Daniels e *A encomenta postal*, em 6 partes, que tem como principal interprete a actriz Edie Cantar.

A orquesta nesta sessão executará um variado reportorio, tocando a solo a distincta artista sr.a D. Elvira Borsatti.

TAUROMAQUIA

A corrida de ante-ontem no Coliseu de Coimbra

TARDE de outono nublado — mas amena. Tarde excelente — para o público que só vai para a *sombra*, por via do sol... E tarde a suavisar o *calor* de uns preços exagerados — que não se justificam com uma praça de grande lotação, como é o Coliseu.

Mas os preços não impediram, porém, que se registasse uma enchente. Adiante, pois...

O trabalho dos Casimiros a braços com um gado parado, arremetendo ao cabo de desesperados incitamentos e esforços, não se revestiu do costumado brilho.

Manuel Casimiro teve dois *curtos* á meia-volta, afastada a primeira e com escasso terreno a outra, que lhe valeram largas ovações.

Os charros constituiram o acontecimento notável da corrida. Destros cavaleiros, manejando o laço com mestria e executando muito bem a sorte da derruba do boi, que depois é cavalgado, revelaram-se dignos da fama de que vinham precedidos.

Outros exercicios que o publico ovacionou demoradamente: a perseguição ao cavalo selvagem, a dança do laço e os ferros á meia-volta, sentados na sela.

Se mais e melhor não fizeram, foi pela pouca bravura dos toiros.

A gente de pé desastradissima, inferior. Na brega, indecisos, confusos. Bandarilhando, nem um *par* acertado. Nem os forcados se salvaram. Houve assim protestos.

O ultimo bicho foi toureado por entre a retirada da assistencia. A direcção exitante, dando lugar a protestos.

Terminou assim em Coimbra a temporada tauromáquica deste ano. Temporada — apenas com duas corridas? Não sei se os leitores concordam...

Do que certamente não discordam, é da viva extranhesa que causa o facto de se construir uma praça para, numa época, se realizarem sómente duas touradas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-X-1929

PASSAGENS

Figueira de Castelo Rodrigo — O padre Artur Caetano de Oliveira, contra a Fazenda Nacional, passou para o Dr. Pires Soares.

Oliveira de Frandes — Maria da Conceição por si e outros, contra Antonio Marques da Costa, passou para o Dr. Pires Soares.

JULGAMENTOS

Coimbra — 2.a Vara — Dr. Armando de Macedo e outros contra Manuel Batista de Almeida — Não se tomou conhecimento.

Sabugal — O M. P., contra o Padre Luis Moreira de Almeida — Negado Provimento.

Gouveia — O Curador dos Orfãos, contra os herdeiros de Maria da Conceição Gomes de Almeida — Não se conheceu.

Castelo Branco — Francisco da Costa Vaz, contra a Comissão Municipal Administrativa — Negado provimento.

Causas que se hão de julgar em sessão de 26 do corrente

Coimbra (1.a Vara) — Ginja Brandão, contra José Joaquim Martinho — Relator, Ex.mo Juiz J. Magrassó.

Santa Comba Dão — Marcelino de Resende Costa e mulher, contra João Francisco e mulher e outros — Relator, Ex.mo Juiz Ponces.

Tomar — José dos Santos e mulher, contra José Luís e mulher — Relator, Ex.mo Juiz Ponces.

Gouveia — O M. P. contra o Dr. Henriques Pais de Carvalho — Relator, Ex.mo Juiz Araujo e Gama.

Concurso de telefonistas

ESTA aberta a inscrição para admissão de quatro telefonistas auxiliares de 17 a 22 anos de idade cujos requerimentos devem ser entregues até 31 do corrente á sr.a Chefe da Estação Central Telefonica desta cidade.

São condições de preferencia em igualdade de circunstancias além doutras, de maior robustez e o maior numero de habilitações literárias.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

TAHLASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 22 de Outubro de 1929 — 2408

A UNIVERSIDADE Livre vai iniciar, ámanhã, os seus trabalhos. São já conhecidos os beneficos resultados, em favor, do da instrução, prestados por esta colectividade. Animada sempre da intenção de difundir conhecimentos, a Universidade Livre travou relações, no ano findo, com a Figueira da Foz e o Porto. A estas duas cidades foram representantes seus e a esta cidade vieram representantes da U. L. do Porto. Supomos que, durante o ano agora em inicio, se irão estabelecer ligações com a U. L. de Lisboa, o que só pode merecer aplausos daqueles que, pelo progresso da instrução labutam, como merece a nossa simpatia e o nosso aplauso.

• • •

OS nossos colegas da imprensa do Porto, aproveitando a passagem do 47.º aniversário da sua Associação de classe, inauguraram domingo passado a «Casa dos Jornalistas», obra devida ao grande esforço do distinto jornalista sr. Loureiro Dias, onde encontrarão um refugio na velhice, depois de muitos anos de trabalho excessivo, todos que *queimam* diariamente os seus cerebros. Aos distintos colegas da capital do norte, enviam cumprimentos todos quantos trabalham nesta redacção.

• • •

UM sábio inglês, de nome Charles Henry Maye, conseguiu apurar, após demorados estudos sobre o valor quimico do homem, que a percentagem normal de fosforo em cada individuo, dá para o fabrico de 2 200 fosforos, ou sejam cincoenta e cinco das caixas vulgares. Esqueceu, porém, ao dr. Charles acrescentar que um ror dessas percentagens se deterioraram...

• • •

BRUANT — que foi um cançonetista francês, em vida quasi abandonado — vai ter uma estatua na sua terra natal: *Bretanha*. Outro francês, de nome semelhante, Briand, vai ter tambem um monumento na Bretanha. Um se chamou Aristides e o outro, o politico, igualmente esse mesmo nome usa.

• • •

NOTICIAM os jornais que na ilha de Mytilene, pertencente á Grecia, um navio contrabandista turco quiz deixar o contrabando. Um navio guarda-costas grego, fez fogo contra os turcos que, em virtude disso, se viram gregos, fugindo e deitando a carga ao mar. Isto aconteceu em Mytilene, arquidiocese católica *in partibus infidelis*, com prelado português; nas costas portuguesas, os pescadores lusos veem-se *gregos* com as rapinantes traineiras de *nuestros hermanos*, sem tiroteio de guarda-costas.

• • •

ASSOCIANDO-SE á manifestação feita ao sr. ministro das Finanças, os professores da Faculdade de Direito de Coimbra, enviaram um telegrama de saudação ao sr. Dr. Oliveira Salazar.

Caótica Visão

COM Gustavo Le Bon diremos que a moral não é mais do que um conjunto de regras ou preceitos que permanentemente deve existir latente no espirito dum povo, e cujas regras ou preceitos o obrigam a uma circunspecção prévia e melindrosa dos actos que pretenda praticar.

Mas, diremos tambem como Pedro Kropothine dizia noutros tempos: O nivel moral da sociedade decai cada vez mais.

—

Apresentar-vos-hei uma visão sintética, curta e fidedigna, da vida de outros tempos. Tornar-vos-hei patente, pressurosamente tambem, a vida de hoje. Dum modo geral, a vida de antanho era simples, frugal e laboriosa. O camponês, nado o Sol, começava a tratar os seus terrenos. A charrua prosseguia sulcando a terra inocentemente. Ouviam se os primeiros chilreios das aves matutinas. E, quando passado o diluculo da manhã, o Sol resplandecia com todo o seu fulgor, já se tinha produzido muito. Então o Astro-Rei vinha beijar docemente a encosta suave exposta á sua luz bendita, enquânto o trabalhador satisfeito se dirigia á poetica arribana em que nasceu, ao seio da sua terna familia, vendo ao longe a pequenina ermida a alvejar por entre o arvoredo espesso. Os trigos loirejavam nos campos e as leiras verdejantes formavam os prados. A aurea mediocritas de Horacio fazia-se sentir.

Na cidade, o viver era outro, mas tambem puro. O trabalho, como sempre mais duro porque mais contencioso. E se á luz pálida da lua, folguedos ruidosos se praticavam ardentemente; se esturdias com guitarradas por anti-abstémios se faziam ouvir; tudo encerrava no entanto, simplicidade e candura, e não corrupção e volupia.

—

Hoje infelizmente campeia a devassidão. O viver pacato de outrora foi substituido por um viver atormentado. Os sentimentos de esteta, em vez de indeléveis, destroem-se, para dar lugar a sentimentos torpes. As três faculdades que na alma se revelam — o entendimento, a sensibilidade e a vontade — estão consideràvelmente obsecadas por profunda inépcia, por incontinente melancolia. E deste modo a verdade é utopia pura, o belo um mito e o bem uma ficção. Noutros tempos, se as palavras afloravam aos lábios dos humanos seres, candidas, purissimas, destituidas de maledicencia; hoje, afloram grotescas, obscenas, maliciosas, de origem chula. Sob o manto cobalto da noite passam-se scenas degradantes que arruinam um povo lentamente, que estiolam a nação a pouco e pouco, que degeneram a raça paulatinamente.

São as satanicas práticas sensuais proporcionadas por profanos corpos nos seus deliquios ternos. São os ignobeis empreendimentos efectivados sob a escuridão oportuna dos lugares premeditados. São as heroticas lembranças que a consciencia dita infamemente. São, enfim, os frequentissimos momentos que se passam em misticos prazeres exinanindo a alma! Rebaixa-se a mulher pensando-se que esse rebaixamento se não reflecte cruelmente contra os que procedem mal! Desconhece-se que a inobservancia deste preceito pode trazer naturalmente a corrupção do povo e a corrupção do povo, fatalmente a corrupção da pátria! Não é sómente o mirifico estado económico nacional que engrandece o povo. Riquesas demasiadas possuiamos nós após as grandes descobertas dos fins do século XV, e, no entanto, a alma nacional estava deveras estigmatisada! E estava estigmatisada, porque a febre intensa de auferir abundantissimos proventos no ilusório Oriente, obrigava o homem, ávido do ouro, a abandonar cruelmente a sua vida laboriosa de antanho, atravessar os mares, obsecado por tamanha cubiça, para explorar a fonte que por muito tempo for julgada inexaurivel.

¿E que valia a abundancia do oiro se nos campos onde outrora se vira a leira verdejante, como diz Agostinho Fortes, se via agora terreno, escalvado e daninho, lembrando a danosa passagem do tufão violento? E' necessário pois, que a nação alie á sua riquesa puresa de sentimentos, não se deixando cair na luxuria infrene, não se abandonando nos

(Segue na página imediata)

SUBORDINADO ao titulo *Cartas da Lousan*, iniciamos hoje a publicação de artigos referentes áquela linda e progressiva vila. Subscreve-as um lousanense ilustre, com um pseudonimo simples — *Tôino. Cartas da Lousan* saiem, normalmente, ás terças-feiras.

• • •

A VIAGEM do ilustre chefe do Estado tem sido coroada dum êxito, que não pode passar despercebido. A amisade, o carinho, com que Portugal tem sido tratado, em Espanha, na pessoa do seu mais alto representante, deve desvanecer-nos e orgulhar-nos. E' tempo de desaparecerem os mal-entendidos que, por vezes, possam ter ensombrado a amisade entre Portugal e Espanha. O estreitamento de relações com a Espanha só pode ser-nos benéfico e proveitoso, util e simpático.

• • •

O PROFESSOR sr. Guido Battelli, a quem tanto devem já as letras portuguesas, está trabalhando num estudo deveras curioso sobre a influencia da cultura italiana em Portugal no reinado de D. João II. E' mais um valiosissimo estudo sobre a nossa vida, que ficamos devendo ao ilustre professor.

• • •

AO numero, já avantajado, de calendários de todos os tipos, ritos, raças, crenças, politicas, etc., desde o hebraico ao sovietico, o mais recente de todos, vem juntar-se o calendário reformado do sr. Cotsworth, que dividirá o ano em 13 meses de 4 semanas exactas, e mais um ou dois dias suplementares. Perdem-se as tão excelentes divisões em semestres e trimestres e adota-se um numero de meses pouco agradável aos supersticiosos; e como o tempo de translações da terra e da lua tem fracções de dias, horas, minutos e segundos, será preciso, de vez em quando, acrescentar uns dias ao ano. Isto é; continuar-se-ha sem se saber ás quantas se anda e tendo o tempo certo só para as calendas gregas...,

• • •

UM venerável sábio da culta Alemanha averiguou que, com as saias curtas, diminuiu a quantidade de pulgas e quejandos animalejos daninhos, pois que o sol e ar irrigam melhor os panos e fazendas, e a higiene aumentou. Os cabelos curtos tiveram efeitos semelhantes de limpeza e higiene. Na verdade, os excessos são prejudiciais, mesmo em saias e em cabelos.

• • •

OS governos português e francês acordaram em que começe a vigorar no dia 15 de Novembro o novo regime de abolição dos vistos consulares e administrativos nos passaportes dos cidadãos portugueses que se dirijam á França e dos cidadãos franceses que venham a Portugal. Continuam sujeitos ás disposições legais em vigor os passaportes dos nacionais dos dois países que se dirijam ás colonias. O respectivo aviso foi já enviado para a folha oficial.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 24 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2409*

A ponte de Coimbra

JA' ha tempo a *Gazeta de Coimbra* fez referencia á ponte de Santa Clara, que atravessa o rio Mondego em frente desta cidade, sentindo que ela não esteja em condições de poder supportar o transito dos carros electricos.

Se pudesse, a Camara Municipal ha muito que deveria ter prolongado a linha electrica para os lados do Almegue para servir as populosas povoações da margem esquerda do rio, pertencentes ás freguesias de S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades e Taveiro, aproveitando tambem a outros povos que ficam alem da ponte para os lados do alto de Santa Clara, estrada de Lisboa e estrada da Varzea.

O bairro de Santa Clara, já hoje bastante populoso, lucraria muito com o prolongamento desta linha, que daria receita importante para o municipio. Infelizmente a ponte de Santa Clara está longe de satisfaser as necessidades de Coimbra. Faltando-lhe a estetica, pois tem o aspecto de uma jaula, falta-lhe a solidês para aguentar grandes pêsos, e não tem largura suficiente para os carros passarem á vontade pelo taboleiro do centro, nem para o transito de piões pelos passeios laterais.

E comtudo isto, esta ponte, pela sua extraordinaria importancia, pela afluencia de publico e de veiculos, é das de maior transito do país, o que não admira porque serve a terceira cidade de Portugal e faz parte da mais importante estrada nacional, que é a de Lisboa ao Porto.

Foi um tremendo erro não construir a ponte de pedra, aproveitando os alicerces existentes dos antigos pegões. Teriamos hoje uma esplendida ponte que permittiria o transito dos maiores pesos e volumes. Mas Coimbra estava anciosa de ver substituida a antiga ponte e não quiz saber se ela seria de pedra, de ferro ou de madeira, o que queria era uma nova ponte, fosse ela do que fosse. Só depois dela feita começou a ver-se que tinha sido um erro aceitar semelhante ponte, que havia sido rejeitada por uma companhia estrangeira do caminho de ferro.

Aí temos essa bela obra, inaugurada em 8 de Maio de 1875! O mal está feito e agora que o transito por essa ponte é cada vez maior, Coimbra não pode adormecer á espera de um dia lhe cair do ceu uma outra ponte que substitua esta, e que não seja uma jaula para bichos. Quer-se uma ponte que tenha o dobro da largura que tem essa que aí se vê e que aguente os maiores pesos para poder permitir a passagem de carros electricos.

Não suponham que é uma pretensão das Mil e uma noites o que desejamos. Noutra terra ha muito que este assunto teria sido tratado e não largado de mão enquanto não fosse resolvido como convém aos interesses da localidade, e da própria região central do país. Coimbra precisa doutra ponte que atravesse o rio em frente da cidade, que ligue a estrada nacional de Lisboa ao Porto. Não imaginem que são precisas para esta obra muitas centenas de contos, porque é um melhoramento que está nas forças do tesouro publico. Podia reclamar-se, por menos dispendioso, reforçaar ponte que aí temos, mas isto tem vários inconvenientes, sendo um deles o grande transtorno que resultaria durante a obra a realizar.

Quanto custaria hoje uma nova ponte, muito próxima da actual? Estude-se o problema e vejam se aparece quem o queira resolver como convém.

Repetimos: não se imagine que esta obra arrasaria os cofres publicos, por que ela está inteiramente dentro do possivel. Muito mais do que isto é pedir obras dos portos e barras, que as localidades teem todo o direito a reclamar.

Crónica Alfacinha

Apoteóse á luz

A BAIXA anôa, agóra, pletórica ôe luz, como se sangue incanôescente corresse pelas artérias ôa cióaôe, riscanôo traços brilhantes que nos extasiam o olhar num pasmo aômirativo.

Cantam as lampaôas electricas uma apoteose vibrante ao progresso; erguem-se hinos ôe entusiasmo ao arremeôo ôesse quasi ôia e, as pombas que esvoaçam pelo Rocio na hora ôo sol e que se acoitam ôe noite nas cornijas ôos prêôios e nas saliencias ôa estatua, esvoaçam mais ainôa, protestanôo contra a invasão ôe luz que lhe muôou os habitos, ouvinôo o relogio ôo Carmo ôar horas, sem afinal serem horas ôe sono e ôe ôescanço.

Abrem as azas num ponto ôe aômiração. Os olhos brilham ôe incompreenôiôos; os filhos agitam-se, mais ainôa, num ôesejo ôe animo, e elevam-se os pais, e ôescem num vôo ôe aspiral, batenôo com o corpo na figura ôo rei constitucional, ôeixanôo cair penas que flutuam no quente abafaôiço ôa noite.

O teatro Nacional é um ôesenho fosforescente, riscaôo em linhas verticais, muito ôireitas como se tivessem siôo feitas a regua; as suas arcaôas brilham nesse sonho fantastico ôas mil e uma noites; a linha rigiôa ôo estilo arquitectónico num abraço ao progresso que avança.

Caem petigos ôe luz ôas fachaôas ôos prêôios; pingos ôe sangue ôas lampaôas vermelhas; pingos biliosos ôas luzes verôes; amarelo ôesesperaôo e azul ciumento em ôesafio com o branco leitoso.

E gritam os anuncios reclamativos: Alez au Maxim's, Modas e bordados, Fumem Camel, Vinhos do Porto, Café, enquanto o «Noticias Luminoso» corre as cinco partes ôo munôo, ôesembobinanôo telegramas á nossa frente; lento, pausaôo, como uma maquina ôe soletrar.

Inciôem projectores sobre a estatua e sobre os lagos.

A peôra ergue-se mais branca ainôa sob essa luz suave que a acaricia; as figuras laterais tomam laivos ôe humanismo, individualizam-se, e lá em cima D. Peôro IV ôeixa escorrer azebre, como aqueles homens que metem num banho ôe téôio e spleen e que obrigam a viver ainôa.

Impam as montras na ostentação ôos seus teciôos caros. Os veluôos que repousam numa ôisposição feliz, são tentações para as mulheres que passam; sentem-se beijaôos por tantos olhos anciosos ôe poôerem pousar nessas maravilhas ôe côr e ôe harmonia.

\+ + +

Pois enquanto os alfacinhas põem luminárias para festejar o cincoentenário ôa lampaôa, a Companhia ôo Gaz e ôa Electriciôaôe, a protexto não sei ôe quê, arruma para cima ôo respeitável publico com um ôumento ôe 20 o/o.

Surgiram, como era ôe prevêr, gritos ôe contraôição aos ôesejos ôo potentaôo e, vários comerciantes, iluminaram as fachaôas com velas ôe cêbo, o que é o mesmo que exclamar:

— Ora cêbo para o progresso!

Em plena rua ôo Ouro, numa casa chic, via-se na montra um letreiro com o seguinte:

«Vinte anos ôe evolução na luz electrica».

E mais aôiante: 20 o/o ôe aumento, escrito a vermelho, no viôro ôum canôieiro ôe petroleo que fumegava.

As ruas apresentavam um movimento ôesusaôo. Viam-se familias inteiras que gosavam o unico ôivertimento ôe borla que usufruem; uns a anôar, outros paraôos nos passeios e contiôos pela policia, a ouvirem as grafonolas que colocaram no Rocio, ou as outras, as muitas, espalhaôas pela baixa.

No coração ôa ciôaôe caia a clariôaôe como poalha ôouraôa; as pombas voavam, muito aômiraôas ôe ser ôiu e não verem o sol a brilhar, enquanto os ôiscos corriam mastigaôos pelo ôiafragma, moenôo musica e moenôo-nos a paciencia.

Junto á paragem ôos electricos ôa Graça, uma senhora ôirige-se ao expeôiôor e pregunta qual a causa ôe tanta animação.

Responôe a besta:

— E que faz hoje cincoenta anos que se inventou a electriciôaôe!

EDUARDO DE FARIA.

Cultura italiana

I

A ITALIA, muito inteligentemente, está procurando tornar conhecida a sua valia literária pelo mundo e, especialmente, nos países latinos.

E' conhecido como um distinto professor, recentemente agraciado com uma venera pelo governo português, o sr. dr. Guido Vitalleti, realizou em Lisboa, no ano corrente, um curso da obra de Dante. Dizemos um curso porque á série grande de conferencias daquele professor assim se lhe pode chamar. Em Italia é o dr. Vitalletti uma das pessoas que, mais pormenorizadamente, conhece Dante e um dos intelectuais que maior bibliografia possue sobre Dante, alguma valiosa e rarissima.

Em S. Paulo (Brasil) recentemente o poeta italiano sr. Pastenchi realizou, tambem, conferencias sobre Dante e, dentro em pouco, realizará na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre o poeta imortal.

Em Cuba foi, recentemente, aberto um curso de italiano, em que o nome de Dante, igualmente, tem sido lembrado, o poeta de quem o professor Dihigo, na inauguração dum curso na Universidade de Havana disse: «sublime como Homero; poeta, cuja obra máxima, a *Divina Comédia*, se ergue no vasto mundo da literatura moderna como piramide solitária, admiração pelo tempo futuro, testemunho eterno da potencia do espirito humano.»

Em vários outros países tem tido, ultimamente, notável incremento, o estudo da lingua italiana, tendo tambem em Cuba sido considerado obrigatório o seu ensino para os diplomatas.

E em vários outros países, como vêmos, a lingua em que Dante escreveu vai tendo notável desenvolvimento.

N. B.

Serviços de assistencia

PELO Governo Civil, e a solicitação da Direcção Geral de Assistencia, está sendo circulado aos administradores de concelho para enviarem á secretaria do mesmo uma nota actualisada das instituições de beneficencia existentes na area do respectivo concelho, da qual conste além do nome da instituição, a sua modalidade de assistencia, a sua eficiencia, os recursos de que dispõe e as dificuldades com que luta cada uma delas para levar a cabo os seus fins benemerentes.

Ha 50 anos

24 de Outubro

Eleições — Realizaram-se no dia 19 as eleições de deputados, e pelos resultados apurados até hoje saíram eleitos: 93 progressistas, 16 regeneradores, 11 constituintes, 3 avilistas, 2 independentes, 1 legitimista e 1 republicano.

Os republicanos obtiveram em Lisboa a seguinte votação: Teofilo Braga (circulo 94) 103 votos; Elias Garcia (circulo 95) 600; Latino Coelho (circulo 97) 66; Portalegre, Carrilho Videira, 107; Oeiras, Manuel d'Arriaga, 11; Porto, Rodrigues de Freitas, venceu o candidato progressista por grande maioria.

Socialistas — Lisboa, Antero de Quental, 42 votos e Ermelindo Martins, 34.

CRÓNICA

sobre um caixão

Meu caro Bazilio Barros: — Silenciosamente, encantadoramente, idealmente — soube que morreu hoje a Renata. Conheceste? Um querubim risonho que um vento frio de morte foi gelar — aquela que se ria com muita vontade quando tu ias ler-lhe *Os Meus Domingos*, do André Brun... Os seus desanove anos quedaram-se como fotografia hirta, quando um ultimo escarro rubro de sangue lhe asfixiou suas ilusões doiradas. Mas nunca a Renata se incomodou com isso. Confidenciou-me ela, numa tarde de Julho, á hora em que o poente fazia naufragar no Além as suas babas sanguinolentas de tragédia — que afinal a vida não passava dum romance que lhe aprazia desfolhar como a camélias. Quantas menos páginas melhor, porque a vida seria ideal quando fosse breve e vaporosa como um perfume discreto...

Pobre Renata! Lembras-te da sua boquinha vermelha, rubim que apetecia liquefazer para dessedentar-nos, e dos seus olhos verdes, silvestres, quimerisando-a de irrealismos etéreos que ela compreendia na vida como ritmos de balada? Lembraste da tristesa branda que ela adormecia nos veludos das suas palavras, cantadas como trémulos de violino? Morreu... Afinal, a eterna verdade que inalterávelmente se evidencia em todos os individuos. Que a vida é como um disco da grafonola que compraste: começa e finda. A Renata morreu, sorrindo mais docemente que o ultimo som da *Avé-maria* de Gounod...

* * *

Qual é a tua impressão sobre a morte? Para mim, como para todos que te saibam olhar sem invejas ou sem ciumes, és o primeiro talento da minha geração académica — e, acima de tudo, és um piper-sensivel. Nas páginas da tua alma — que eu sei mais bela que a mais bela das páginas que logres escrever — ha de viver um pensamento certo, inteligente, sobre a morte. Será esta um fim, um meio, uma conclusão ou uma méra fatalidade? A Renata no seu sorriso-ponto final deu-me a impressão de que não morria com saudade — antes, pelo contrário, a sua morte me pareceu ter sido consciente. Mas morrer-se quando se tem uma eucaristia de sonho no cálice puro das melhores ilusões — não será, na verdade, uma injustiça do destino, um pontapé da fatalidade?

Ha tisicos que expiram tão serenamente como um cair de pétalas ou como um abrir de tarde. Ha outras mortes que são furiosas, histéricas, revoltadas. Serão todas elas finalidades inteligentes? Serão, numa palavra, uma aspiração de descanço, uma esperança de se decifrar alfim, essa charada azul da eternidade?

Notei que tambem choraste interiormente quando pela primeira vez viste chorarem os olhos de alga da Renata. Ela era uma sensivel tu uma grande inteligencia. Porisso só tu a poderias compreender inteiramente — e nas suas lagrimas perolinas, esmaiadas como palôr primeiro de madrugada, conseguiste advinhar o seu mistério, a sua esfinge. Compreendeste, notando a sua inocencia como uma trança abandonada ao vento, que precisava de sonhar, de viver quimeras, de colher ilusões...

— O Bazilio afinal é um poeta — resumiu ela no dia seguinte áquele em que lhe aconselhaste menos nervosismo. Julga-me uma boneca...

Afinal era a *poupée* perfeitissima. Nós amamo-la então como irmãsinha que acarinhassemos no regaço. E morreu...

\+ + +

Não será a morte desta creança uma prova maldosa do prosaismo divino? Não seria o seu sonho, perdido e esfuminhado já, uma prova da incompetencia desse senhor sideral? Não será tambem a própria vida um insulto, um agravo?

Eu só sei dizer-te que a Renata morreu. O seu sorriso infantil, bordando-lhe na seda dos seus labios lindos um desprendimento indiferente e inteligente, foi o seu ultimo gesto, a sua ultima brincadeira. Foi um sorriso que me fez chorar...

Pobre Renata! Tinha um olhar verde marginado de silencios tão longinquos e misteriosos!... Fazia-me lembrar um balcão medieval á hora dolorosa da meia noite, num plenilunio de Janeiro, onde castelã chorosa fosse esvoaçar ternuras sob a influencia mefistofélica duma guitarra de trovador... E o seu pranto de damisela pura, chuva de saudades de não sei quê, tinha segredos brancos, virgens, algodoados, de estrelinha de alva...

Pobre Renata! Quem dera que ela pudesse ouvir-me. Talvez que nunca mais eu morresse...

Perdôa-me, Bazilio amigo, este desespero e estas lagrimas. Bem não as merece aquele anjo...

Teu, *et nunc et semper:*

Coimbra, principios do outuno.

MANUEL ANSELMO

"Portugal Ilustrado,,

Grande Album de Turismo

ACABA de nos ser oferecido pelo sr. Nascimento e Sousa, delegado da Direcção da conhecida e acreditada revista *Terras de Portugal*, de que é director o nosso amigo sr. Gomes Barbosa, acérrimo propagandista das belesas do nosso país, o segundo numero desta grandiosa publicação que se apresenta patrocinada pelo ministério do Interior.

Algumas das principais cidades e vilas do nosso país veem representadas de uma forma brilhante, destacando-se, entre elas, Lisboa, Porto, Barcelos, Braga, Funchal, etc.

A nossa cidade, sendo a terceira do país, justo é confessá-lo, vem representada por uma pobresa extrema. Não está certo que, sendo Coimbra uma terra de turismo, rica em monumentos nacionais, como aquelas que mais o são, aqueles que tem o direito de ajúdar publicações desta natureza a votem ao desprezo, demais, como acima dissémos, esta publicação tem o apoio do actual governo, que reconhecendo-lhe direitos e garantias a recomendou ás Camaras e Comissões de Turismo do país.

Mas, parece-nos que, os organizadores desta publicação não procuraram as entidades oficiais da nossa terra, pois cremos que estes para uma obra de tão grande valor se não recusariam a cooperar nela.

Sabemos que o sr. Nascimento e Sousa está já tratando de um numero especial a sair no Natal dedicado a Coimbra. Lousan, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, e pelo que vimos e que esse senhor nos mostrou é alguma coisa de grande que se prepara.

Oxalá Coimbra saiba desta vez fazer-se representar, pois para confiança nos seus organizadores basta esta bela obra estar recomendada pelo governo.

Felicitamos mais uma vez o sr. Gomes Barbosa e todos quantos debaixo da sua direcção trabalham pelo brilhante exito alcançado e aguardam com interesse o numero especial dedicado a esta cidade.

Associação Academica

CONFORME temos dito, realisa-se no proximo dia 1 de Novembro, a inauguração do restaurante academico, instalado na respectiva associação.

Segundo nos consta, a esse acto, que será solene, concorrerão as autoridades militares e civis, os representantes das colectividades académicas e outras entidades.

Acto de benemerencia

A INSTANCIAS do sr. Governador Civil, foi admitida no Hospicio da Maternidade, a infeliz criança Maria Emilia dos Santos, de poucos meses de idade, da freguesia de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, e que é orfã de pai e mãe.

Convite ao Chefe do Distrito

A CAMARA Municipal da Pampilhosa da Serra, manifestou de novo ao sr. Governador Civil o desejo que aquele concelho tem de receber ali s. exª em visita oficial.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio, 18-1.º : Coimbra

Participa ás suas Excelentissimas Clientes a abertura da Estação de Inverno, no dia 28 do corrente, com um escolhido sortido de Chapeus Modelos.

Noticias Várias

DEVEM começar dentro de poucos dias, na Avenida Sá da Bandeira, os trabalhos de lançamento das fundações do monumento aos Mortos da Grande Cuerra, cuja inauguração parece que se efectuará no mez de Abril do próximo ano.

O monumento será ali erigido sem que se cause o menor prejuiso nos novos e lindos ajardinamentos que, na Avenida foram feitos pela Comissão de Turismo.

Com a colocação ali do Monumento os dois talhões do centro, da parte ajardinada farão junção.

A' inauguração do Monumento virão assistir alguns ministros, entre estes o da Guerra.

—

PROSEGUE o estreitamento de relações entre as Comissões de Turismo de muitos pontos do país e a desta cidade, cuja acção orientadora continua a servir, honrosamente, de exemplo áquelas.

As do Furadouro e Praia da Rocha, acabam tambem de dirigir-se-lhe, pedindo informações várias sobre a interpretação do respectivo Regulamento e indicações sobre a melhor orientação e seguir no seu funcionamento e acção executiva.

Com estas, já são 14 as Comissões que se teem dirigido á desta cidade, intensificando assim o inter-cambio touristico entre Coimbra e as outras cidades e vilas do país.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

João Mendes, L.da

Ja receberam uma grande parte do seu enorme sortido de novidades, para inverno.

Dêdo ás condições excepcionais em que fazem as suas compras, todos os seus artigos são vendidos por preços extremamente baratos,

Noticias militares

Foi promovido a tenente coronel e colocado em infantaria 3, o major sr. Pereira Monteiro.

A major e colocado em artilharia 2, o capitão sr. Pina Cabral.

No mesmo regimento foi colocado o alferes médico sr. Simões Pereira.

Na 2.ª Companhia de Adinistração Militar, foi colocado o alferes médico sr. Francisco Manuel de Seixas Serra.

Foi publicada a relação dos candidatos efectivos á admissão no Colegio Militar durante o ano lectivo de 1929-30, com indicações das preferencias que a cada um aproveita.

FORAM registados na Secretaria do Governo Civil, nos termos da lei de 14 de Fevereiro de 1907, os estatutos da Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo.

Exame

COM a elevada classificação de 15 valores fez acto de Patologia e de Quimica Fisiológica, o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina, sr. Fausto Mendes Pimentel, filho do nosso amigo sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do Tribunal da Relação.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

A AGUA DAS "CORGAS„

E' O nosso país o país das águas minerais. Nenhum outro tem tantas e tão boas águas de mesa e medicinais. Este facto, aliado á amenidade do clima e á belesa da paisagem, tão pitoresca e tão variada, indicam-no naturalmente para país de turismo e sê-lo-ha, quando os governos e a iniciativa particular cuidarem a sério do fomento e exploração desta industria que noutros países menos favorecidos pela natureza, constitui extraordinária riquesa, que incessantemente os inunda de caudais de ouro estrangeiro.

Veem estas considerações a propósito da *Agua das Córgas*, de fama quasi lendaria; temos ouvido atribuir-lhe curas extraordinárias e convidados por um amigo resolvemos dar um passeio ao sitio das Corgas, que fica muito próximo do lugar do Telhado, entre Penacova e Luso.

E' um local muito aprazivel, dum pitoresco surpreendente.

A água irrompe numa encosta, de uma abertura feita pela naturesa, sai de profundidade incalculavel, nunca foi possivel, por maiores esforços empregados, encontrar o fundo desta mina, que é tão abundante de verão como de inverno.

Este pujante manancial, rega os campos circumjacentes e lá em baixo, no vale, dá ainda movimento a diversos moinhos.

O proprietário da mina mandou fazer a análise quimica desta água, de que se encarregou o Prof. sr. Charles Lepiérre, sendo a opinião deste homem de sciencia: "*é uma água potável, isenta de contaminações, inalteravel pela acção do tempo, hiposalina, levemente bicarbonatada, calcica, levemente ferruginosa e magnesica, devendo ter notaveis propriedades digestivas e diureticas, que só a clinica poderá confirmar*„.

Tivemos a curiosidade de ouvir a gente do lugar que refere curas maravilhosas de doenças de pele, rins, vias digestivas, gota, artritismo, etc.

Uma velhinha que muda, assistia á nossa conversação, em atitude de religioso recolhimento, meneando afirmativa a cabeça, diz-nos num tom de adoravel simplicidade:

— «Oh meu senhor! Essa água que sai da terra tão quente e a deitar tanto fumo, é mandada por Deus Nosso Senhor, para salvar as vidas dos desgraçados»!

E conclui a simpática velhinha as suas palavras sentenciosas com esta frase que encerra uma extranha filosofia:

«E ha quem não acredite em Deus!»

Outra mulher chamada Rosa Morais, de Vilela, contou-nos o seu caso:

Os seus filhos, na opinião dos médicos, são vítimas da consaguinidade, é prima coirmã do seu marido, pertence a uma familia de herpepticos. Tivera uma filha, que atacada de uma grave doença de pele, morrera no hospital; um outro filho mais velho, trouxera-o a tratar-se pelos banhos desta água milagrosa, em sua opinião, e em poucos dias se curava e mostrou-nos os vestigios na cabeça e pescoço, de lesões curadas, a sua filhinha mais nova, iniciára o tratamento ha 15 dias, o seu aspecto era horroroso antes do tratamento, tendo até vergonha de a mostrar, e hoje parece outra e mostrou-nos a pobre criança, muito defeituosa, cheia de cicatrizes, mas em via de cura.

De regresso a Coimbra, lembramo-nos de procurar o dr. Rodolfo Pedro da Silva velho médico do partido municipal de Penacova, que conheciamos de nome, como profissional muito conscienciozo, sabedor e competente, com quem trocámos poucas palavras, por não ser possivel demorarmo-nos, visto ter dado a hora de partida da *camionette* de carreira. O distinto e amável clinico, disse-nos:

— «Não faço actualmente clinica, estou aposentado, aconselhei muitas vezes a água das Corgas com admiraveis resultados. Não lhe digo os nomes das pessoas curadas, porque os não tenho neste momento presentes e não os apontei, mas afirmo-lhe que são notaveis as suas virtudes terapeuticas».

E prometeu escrever-nos, dando informações detalhadas sobre o valôr da *Agua das Corgas*.

Vamos concluir este artigo, dando tambem a nossa opinião:

Esta água é muito fina, leve e agradavel, uma excelente água de mesa, a melhor que conhecemos. Tem inegavelmente importantes propriedades terapeuticas, que inumeras curas teem realisado, e sendo assim, porque não se torna conhecida e não se generalisa a venda que está limitada a Coimbra, á Farmácia Donato, da Rua Ferreira Borges, Silva Marques, da Rua da Sofia e Ernesto Miranda, da Praça do Comercio?

Dá-se mais a circunstancia de esta importante mina estar situada num local muito lindo e pitoresco, a pequena distancia do caminho de Ferro e servida por boas estradas que conduzem a Souzelas, Penacova e Luso.

Porque não se talha e engasta em ouro esta joia preciosa e se mantem em bruto, perdida, abandonada?

Porque não se transforma *aquilo* numa bela estancia de cura e repouso?

Não ha capitalistas que se abalancem a uma empresa destas, de futuro e lucros, mais que garantidos?

Foram as perguntas que ao retirar das Corgas fizemos a nós proprios, no patriotico anceio de vermos aproveitados os nossos recursos e valorisada a nossa extraordinária riquesa. — *C. A.*

AS VELOCIDADES...

ATROPELAMENTO DE AUTOMOVEL

No Calhabé, um homem ficou horrorosamente mutilado

ANTE ONTEM, pouco depois das 19 horas, deu-se no Calhabé um horroroso desastre de automovel de que foi vítima Candido dos Ramos Pires, de 37 anos, natural desta cidade, antigo comerciante e agora empregado na fiscalisação do leite.

O excesso de velocidade e a imperícia do *chauffeur* foram causa deste desastre, que mutilou horrorosamente aquele desgraçado, que recolhia a sua casa, no Calhabé.

O auto S 9260, desta cidade, pertencente ao sr. Manuel Ferreira Mateus, tinha como *chauffeur* José Martins, de 22 anos, da Ribeira de Frades, que ante-ontem o tripulava.

O auto trazia uma velocidade que se presume ser superior a 80 quilómetros, e o *chauffeur* não vinha no lugar que lhe competia.

Mesmo em frente da fábrica do sr. Teixeira Fanzeres, encontravam-se os srs. José Martins Coelho Junior, empregado nos telefones, e Candido dos Ramos Pires, estando este junto do passeio.

O auto aproxima-se e, numa carreira vertiginosa, tocou ainda no sr. Coelho Junior, levando á sua frente o sr. Ramos Pires. Com as pernas metidas entre o guarda-lamas e o pára choques, e a cabeça arrastando pelo solo, o auto levou-o assim, a uma distancia de 61 metros, parando a 111 metros do local onde havia colhido o desgraçado!

O cadáver ficou mutilado. Acudiram varias pessoas, que pretendiam agredir o *chauffeur*, o que foi evitado.

O cadáver foi, depois de ter comparecido a autoridade, removido para o necrotério e o *chauffeur* preso.

O auto ficou com o guarda-lamas e um farol amolgados.

O sr. Ramos Pires deixa viuva e três filhos menores.

\+ + +

A vitima lutou sempre com a adversidade. Esteve estabelecido com mercearia no bairro de Santana, e mais tarde na rua Bordalo Pinheiro. Tentou fortuna no Brasil, mas dentro em pouco regressára á sua terra natal, mais pobre ainda.

Fez serviço na abegoaria municipal, estando agora empregado na fiscalisação do leite, tendo sido tambem um dos distribuidores da *Gazeta de Coimbra*, no bairro de Santa Clara.

Duas coincidencias: O pai da vítima possuia uma casa na rua dos Anjos, que vendeu ao sr. Ferreira Mateus, o dono do automavel que agora matou o filho.

No momento do desastre, a conversa entre a vítima e o sr. Coelho Junior, versava sobre o excesso de velocidade dos automoveis, e a proposito de um auto que momentos antes passára em carreira vertiginosa.

Garraiada

VAI causar um enorme sucesso, a avaliado pelo entusiasmo crescente que vai despertando, a garraiada organisada pelo sr. José Pedro dos Santos em homenagem ao União Football Coimbra Club e Sport Club Conimbricenses, a qual terá lugar no Coliseu de Santa Clara, no proximo domingo.

Serão lidados 6 garraios e 2 touros, tomando parte os mais destruidos amadores de Coimbra. Toureará 2 touros, a cavalo, o destruido cavaleiro andante sr. Francisco Silva (*El Marinheiro... D'Agua Dôce*), que ultimamente, nas provas hípicas-maritimas de Antuérpia, alcançou um grande nome com as suas dificeis e arriscadas exibições cavalares.

Os touros — que já pediram misericordia aos artistas — dão entrada na praça no sabado próximo.

A procura de bilhetes tem sido enorme — não viessem todos os toureiros precedidos dum grande renome.

Interesses locais

A CAMARA Municipal de Montemór-o-Velho, solicitou do Governo Civil providencias para que seja construida uma ponte sobre o rio Arunca e entre os quilometros 7 e 8.

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Exmas Damas que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL

DE BAZILIO DINIS

R. FERREIRA BORGES, 145, 1.o ANDAR

Prefumarias das melhores marcas

Achado

Foi achada no dia 17 de Setembro, nas escadas do edificio da Camara, uma cadeia de ouro, que será entregue, pelo sr. Joaquim Maria Albino, fiscal dos impostos, a quem provar pertencer-lhe.

Arrendamento de prédios

Misericordia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico que no dia 4 do mês de Novembro pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, dos seguintes prédios:

O 1.o andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.os 26 e 34 e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.o 1.

A base de licitação do 1.o predio, que se encontra já livre, é de 360$00 mensais e do 2.o, só disponivel em Dezembro, de 240$00.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

A adjudicação far-se-há, caso o preço convenha á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1929. 2

Hospital Militar Regional n.o 2

Conselho Administrativo

COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste hospital faz publico que no dia oito do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica da azeitona existente nas oliveiras da cêrca do hospital cujas condições se encontram patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo onde podem ser consultadas desde as 11 horas até ás 16 em todos os dias uteis.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

O Tesoureiro, *Antonio Baeta Lopes*, tenente.

Empresa Automobilista da Beira, Limitada

Avisam-se os sócios de que a reunião convocada para o dia 27 do corrente, fica adiada para o dia 3 do proximo mês de Novembro.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

O Gerente, *Antonio Pereira de Sande*.

Declaração

Não confundir

Para que não haja troca de correspondencia o meu nome é Albano Breda de Matos Ala, com estabelecimento de mercearias na rua de Sargento Mór, 34-36 e meu irmão é Manuel Breda de Matos Ala com armazem de solas e cabedais na mesma rua.

Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Albano Breda de Matos Ala. 1

Tribunal Comercial de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

2.a Publicação

No dia 3 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma casa de habitação sita na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 71, composta de rés-do-chão e primeiro andar, avaliada em esc. 10.000$00.

O direito e acção do falido ao arrendamento da loja do prédio situado na rua Candido dos Reis, n.os 8 a 14, avaliados em esc. 8.000$00.

Uma instalação electrica existente da referida loja, avaliada em esc. 300$00.

Estes bens foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 3.o Oficio, *Acacio José de Sousa Galvão*.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Vende-se

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.os 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.

Trata-se na Praça 8 de Maio, n.o 21-1.o e na rua Visconde da Luz, n.o 34-1.o, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.o 30. X-q

Agradecimento

Manuel Conceição Mendes, Joaquim da Costa Mendes e João Mendes da Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se lhes dirigiram, interessando-se pelo incendio que lhes devorou os seus prédios na Rua Bernardo Lopes da Figueira da Foz, na noite de 14 para 15 do corrente mês.

Coimbra, 22 de Outubro pe 1929. 1

Anuncio

João da Costa e mulher Eduarda Lourença, de Antuzede, residentes no Brasil, anunciam, nos termos do artigo 646 § 1.o do Código do Processo Civil, que revogaram o mandato há anos conferido a Jorge da Costa, casado, lavrador, do mesmo lugar de Antuzede.

Coimbra, 21 de Outubro de 1929.

O Advogado constituido, *Lino Carôoso.* 1

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 7

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 2

Perdeu-se

Na quinta-feira dia 17, 9 letras no valôr de 400 mil reis brasileiros, cada uma endereçada pelo sr. José Luiz Torres.

Gratifica-se bem a quem as entregar na rua da Sota, n.o 7. 2

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matriculas de alunos para *internos* e *semi-internos* do sexo masculino e para *externos* para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do ***Instituto Comercial de Coimbra.***

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recebem-se tambem *como pensionistas* alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde teem *todas as explicações* e o mesmo estudo assistido e fiscalisado por um Professor.

José Alves Valente

PROCURADOR

Junto dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga

Rua da Sofia, 22, T 422

Administração de bens.— Cobrança de dívidas. = Emprestimo sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos de Registo Predial e das Repartições e observação de quaisquer documeutos e outras diligencias. 5

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

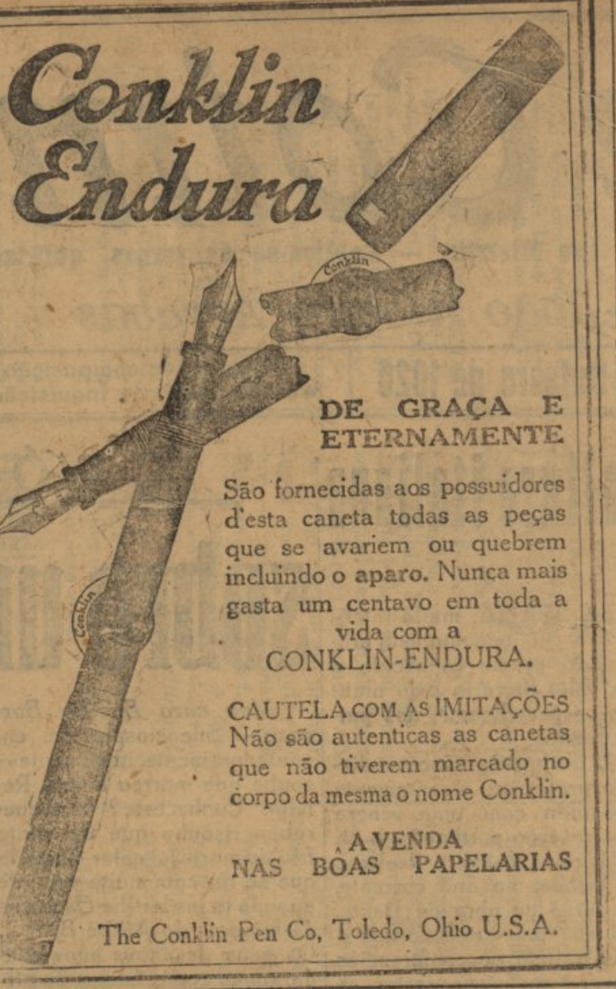
A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.º-Telef. 289

IMPORTANTE LEILÃO

Realisa-se no proximo domingo, 27, pela 1 hora da tarde na Travessa de Montarroio, pela retirada de uma familia.

Consta de todo o magnifico recheio da casa, constituido por mobilia de sala de mesa e de visitas, camas avulso de madeira e em ferro, duas belas secretárias e duas estantes para livros, grande quantidade de louças de esmalte, fogão de ferro, berço de madeira, cadeiras, mesa elastica, etc., etc.



Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

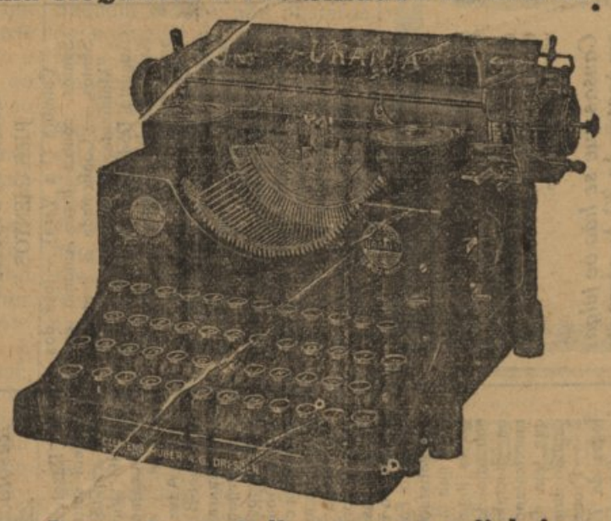
EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, Lousanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

URANIA

A preferida por todo o comêrcio e repartições do Estado. 70 anos no ramo na fina mecânica. Resistencia, estabelidade e rapidez. A máxima elegancia e vesibilidade de escrita.



Na livraria Moura Marques, em Coimbra, existe a funcionar ha

15 anos

uma

URANIA

sem que até hoje tenha sofrido qualquer reparação.

Economisa trabalho, tempo e dinheiro

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Sociedade de Comércio Internacional, Lt.
Rua S. Paulo, 90-2.o — Telefone T. 1231
LISBOA

AGENTE EM COIMBRA
Joaquim Soares Pinto
Largo do Poço, 3-2.o

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA*.
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

MOBILIA

Boa mobilia de escritório com pouco uso, vende Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50. 2-q

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Preços & Comp. L.da

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.a já visitou esta casa?

Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme colecção.

V. Ex.a não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇOES desde 20$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a ***Camisaria Pedrosa***

Largo Miguel Bombarda, 39.

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.o 205

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim. 17. X

Automovel

Vende-se um marca *Renault*, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobiliados, a cavalheiros e sr.a, casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.
Informa este jornal. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8 1.o. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrendam-se duas casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões.
Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por esc. 150$00, 250$00 e 350$00.
Tratar no Bairro de S. José. 8. 1

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do alectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 2

Casa arrenda-se, Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário. 4

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa vende-se, acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se uma com cinco devisões instalação electrica, agua e despejo.
Para vêr e tratar na Rua do Cabide n.o 20 (junto á Escola Normal).

Casas de rendimento, vendem-se casas acabadas de construir com quintal, arvores de fruto, vinha e dependencias para arrecadação de lenha, etc; tendo uma delas loja para qualquer ramo de negocio.
Estão arrendadas, mas caso o comprador as queira devolutas os arrendatarios saiem.
Ver e tratar no «Escondidinho» no Alto do Pio com Antero da Luz.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A.

Criada oferece-se. Rua Antero de Quental, 35. 1

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa precisa-se para hotel, que dê boas referencias.
Informa nesta redacção. X

Empregado com prática de Retrozaria, precisa-se na Rua Visconde da Luz 58.

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.o, 2.o e 3.o anos dos liceus, Inglês até o 5.o, e Portuguez, Francês, Geografia e História, Filosofia do curso de letras (6.o e 7.o). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Português, e para a instrução primaria.
Nesta redacção se informa. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.
Nesta redacção se diz.

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa-se na firma Pratas & Araujo, L.da, rua Visconde da Luz 85. X

Primeiro andar 3 divisões na baixa tem para arrendar Francisco Martins, rua do Moreno n.o 35. 3

Primeiro andar 4 divisões e pateo, na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 3

Passa-se estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiares.
Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. 3

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.
Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quarto que tenha serventia de cosinha, precisa-se, de 30 a 40 escudos. Nesta redacção se diz. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.
Rua da Moeda, n.o 77. X

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.
Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 7

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se explendido estabelecimento com residencia na praça mais central da cidade, por motivo de doença grave do proprietário. Diz-se nesta Redacção. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

150.000$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecária.
Solicitador encartado Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.o. 3

Estudantes do 1.o ao 7.o ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 2

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.
Resposta a este jornal ao n.o 13.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.
Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Bordados da Madeira

Ensina D. Maria Brun. Rua Borges Carneiro, 43, 3.o porta em frente. 1

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Piano

Alemão, novo piano francês estado de novo, Rua dos Militares 11. X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Luís Antunes de Lemos
Artur Augusto Cortez.

A'manhã:
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Artur Pereira da Mota
Antonio Rodrigues Pires.

Baptisado

Na paroquial de S. Bartolomeu, celebrou-se, na ultima segunda-feira, o baptisado dum filho do sr. Mário Vicente Alves dos Reis, sócio da firma Placido Vicente & C.a, L.da, desta cidade.

Do neófito, que recebeu o nome de Mário, foram padrinhos a sr.a D. Maria Ferreira Alves dos Reis, esposa do sr. Placido Vicente, e o sr. Alvaro Silveira, tio materno.

Partidas e chegadas

Regressou de Arganil, com sua familia, o sr. José Dias Martins Pereira.

— De Nabais, o sr. José Correia Amado.

— Da Lousan, o sr. Alfredo Lopes Rego.

— Da Praia da Granja, a sr.a D. Luiza Furtada Barata de Tovar.

— Do Sabugal, a sr.a D. Henriqueta Frazão.

— De Fornos de Algodres, o sr. dr. Leoniz Lopes de Andrade.

— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral.

— Da Serra da Estrela, o sr. Manuel Mendes Pimentel.

— Do Juncal, a sr.a Condessa do Ameal.

— Do Carregal do Sal, o sr. José A. da Silva Ferreira.

— Da Figueira da Foz a Casais de Eiras, o sr. Francisco Maria da Conceição Matos.

Viação

PELO Governo Civil foi comunicado aos administradores do concelho que exerçam a maior fiscalisação sobre a lotação de passageiros nas viaturas empregadas em carreiras de serviço publico visto os constantes abusos praticados pelos condutores das mesmas.

Na lotação dos passageiros constante das licenças concedida por aquele concelho está incluido um logar para o cobrador que o irá ocupar logo que termine a cobrança.

Esta determinação estende-se a todas as carreiras, sejam longos ou curtos os seus trajectos.

A's viaturas automoveis empregadas em transporte de carga é permitido transportarem, alem do condutor e ajudante, mais 3 ou 5 pessoas conforme o seu peso em carga seja inferior ou superior a 1.500 quilos, destinadas á carga e descarga das viaturas.

Espectaculos

Tivoli

Hoje exibem-se no Tivoli os filmes *Filhos de Eva* e *Bombeiro e Policia*, duas engraçadas comédias de produção alemã.

Amanhã sessão da Moda com um excelente concerto e solo de violino.

A CIDADE

AUTUAÇÕES — No periodo de 20 de Outubro de 1927 ao mesmo dia de 1928, a Policia de Segurança levantou 1998 autos por transgressões, e em igual periodo de 1928-1929, menos 894, o que demonstra que os transgressores teem aproveitado a lição.

Pelo Comando da Policia foram enviados ao poder judicial 35 autos por varias transgressões.

—

CREANÇA QUEIMADA — Em estado grave deu entrada no Hospital da Universidade, Carlos da Silva, de 4 anos, da Marinha Grande e residente em Santa Clara, que apresenta extensas queimaduras pelo corpo, em virtude de se lhe ter derramado em cima uma panela com caldo fervente.

—

ATROPELAMENTO — Por ter atroplado com uma bicicleta, Joaquim Pereira da Fonseca Rodrigues, guarda-freio dos electricos, que recebeu alguns ferimentos, foi preso Manuel Henriques, de 35 anos, negociante de gado, residente em Vale de Colmeias.

—

MORTE SUBITA — Na Sucursal da Manuntenção Militar, onde estava como operario canastreiro, faleceu subitamente, Agostinho Henriques, natural da Ervedeira, concelho de Vila Nova de Poiares.

O director da Policia de Investigação requisitou a autopsia pelo que o cadaver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

—

POR INGERIR TINTA DE ESCREVER — No banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento o menor de 2 anos, Jorge Martins dos Reis, desta cidade.

—

QUEDA — Em virtude de queda, fracturou o humero, Fernando Correia Tavares, de Canas de Senhorim e residente nesta cidade.

—

POLICIA DE INVESTIGAÇÃO — Regressaram de Santa Comba Dão e Cantanhede os agentes Santos Junior e Adelino Duarte, onde foram proceder a investigações.

—

ACHADOS — No Comando de Policia encontram-se depositados um livro de estudo e dois cinturões de bombeiros, que se entregam a seus donos.

—

AGRESSÕES — No Arieiro, onde reside, Maria Candida Velha, de 39 anos, foi agredida por seu irmão Joaquim da Velha, fracturando-lhe um braço.

— Saul Simões Correia, agrediu o seu irmão Antonio Simões Correia, de 21 anos, residente na Conchada, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, que foi suturado com 5 agrafes.

—

DESASTRES — Esta noite deu entrada no Hospital da Universidade o comerciante sr. Vitor Martins, de Castanheira de Pera, com a carga de uma espingarda caçadeira alojada na côxa esquerda.

— Em virtude de desastre, tambem ali deu entrada Antonio Vaz, de 46 anos, Pedreiro da Cumieira, concelho de Penela, que caiu de um andaime, fracturando a perna esquerda.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-X-1929

JULGAMENTOS

Coimbra (1 a Vara). — José dos Santos, contra José Antonio dos Santos. — Confirmada a sentença.

Moimenta da Beira — Antonio Augusto Rodrigues da Silva, contra Artur Cardoso Governo. — Negado provimento.

Oliveiro de Frades — Manuel de Almeida Raposo, contra Guerra & Cruz, L.da. — Anulado o processso desde o julgamento.

Albergaria-a-Velha — José Maria dos Santos Capeleiro, contra Manuel Marques de Almeida Junior. — Não se tomou conhecimento.

Figueira da Foz — Lourenço & Santos, L.da, contra Adelino Joaquim da Silva — Não se tomou conhecimento.

Aveiro — Antonio José dos Santos, contra Carlos Fernandes Lapa. — Anulado o processo desde o julgamento.

Aveiro — D. Maria da Conceição Cleopas dos Santos de Oliveira, contra Maria Antonia de Oliveira. — Revogada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 30 do corrente

Aveiro — Francisco Fernandes Caleiro, contra o dr. José Maria da Silva e outros. — Relator, Juiz Amaral Pereira.

Aveiro — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Adriano Pereira. — Relator, Juiz Fonseca Vaz.

Leiria — José Duarte Cruel Junior, contra Damaso Luís dos Santos. — Relator, Juiz Borges de Oliveira.

Arganil — O M. P., contra David Nunes das Neves. — Relator, Juiz Albuquerque.

Coimbra (2 a Vara) — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tondela. — Relator, Juiz Crispiniano.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Daniel Pereira de Matos e mulher. — Relator, Juiz Borges de Oliveira.

Mercados

Montemór-o-Velho, 23-10

Medida de 14, l 63.

Trigo	18$00
Milho branco	10$50
» amarelo	11$00
Centeio	16$50
Cevada	10$00
Aveia	8$50
Favas	15$00
Ervilhas	25$90
Grão de bico	2e$00
Chicharos	12$00
Feijão mocho	24$00
» avinhado	25$00
» carraço	22$00
» carracinho	19$00
» avinhado	26$00
» branco	27$00
» mistura	18$00
» pateta	18$00
» frade	15$50
Batatas	8$50
Tremoços (20.l)	15$00
Sanfenol	5$00
Serradela	30$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	9$50
Ovos o cento	49$00

A "tomada„ do Instituto

SEGUNDO ouvimos, a Academia tenciona festejar ruidosamente, a data de 25 de Novembro, comemorativa da «tomada» do edificio do Instituto.

SPORTS

Associação de Football de Coimbra

Resoluções da Direcção em 22 de Outubro

Resolveu comunicar a F. P. F. A. serem seus delegados efectivos os srs. capitão Julio Ribeiro da Costa e Emilio Vicente Ramos, indicando oportunamente os nomes dos restantes.

— Advertir os jogadores do Club de Foot-Ball «Os Conimbricenses» que tomaram parte no torneio relampago organisado por esta A. F. C., com excepção dos jogadores José Alves e Abilio do Vale pela maneira incorrecta como se dirigiram ao Conselho Tecnico quando este lhe fazia notar uma ilegalidade deste club no referido torneio. Manifestar aos jogadores José Alves e Abilio do Vale o primeiro como simples jogador e o segundo como capitão da *équipe*, a sua satisfação pela atitude correctissima que mantiveram quando os restantes jogadores se encontravam insobordinados procurando mante-los em disciplina o que é pouco vulgar; manifestando assim o conhecimento que tem do lugar que ocupa como capitão duma *équipe*.

— Procedeu-se ao sorteio para os jogos da *Taça Cidade de Coimbra* que deu o seguinte resultado: 1.º jogo, Academica-Conimbricenses; 2.º jogo, Sport-Nacional. Estes jogos realisam-se no campo da Arregaça; 3.º jogo, vencedor do 1.º jogo com o Santa Clara, no campo do Arnado; 4.º jogo, vencedor do 2.º jogo com o vencedor do 3.º jogo, no campo de Santa Cruz.

— Marcar sessão para sexta-feira, 25 do corrente só para efeitos de inscrições.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

† FALECIMENTOS †

EM Antas, concelho da Mealhada, faleceu a estremosa esposa do sr. dr. Antonio Tomé, vice-reitor do Liceu José Falcão.

— Nesta cidade, faleceu a sr.a D. Maria José Ribeiro, esposa do industrial de sapataria, sr. Ricardo Ribeiro. Era cunhada do sr. Henriques Lopes, funcionario da Direcção das Estradas.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

"O AZ DOS TONICOS„

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira, Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 24 de Outubro de 1929 — 2409

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

UM telegrama laconico atira de chofre para a cidade, esta noticia amarfanhante: vitimado por um desastre de aviação, morreu o capitão Luís Gonzaga! Vieram depois pormenores. Uma aeronave, cortando em inverosimeis e velozes linhas, o ceu azul de Tancos, despenha-se subitamente e vem prostar no solo, horrivelmente trocidado, o seu heroico, temerario tripulante. Chegam ainda mais pormenores. A ocorrencia compunge todos. O publico fixa-se em frente dos *placards* dos jornais. Quere saber como foi, quere saber tudo, quere saber como se deu o fatal acontecimento. E há quem não acredite na morte do bravo aviador e há quem alimente esperanças no seu salvamento, nas suas melhoras. Entretanto desce a noite e veem mais telegramas. Debanda-se, já com a terrivel certeza da morte de Luís Gonzaga. A cidade entristeceu profundamente. Conhecia Luís Gonzaga de rapaz, quando ele veio para Coimbra, dois palmos de altura, irrequieto, *gavroche*. Conhecia-o do Liceu, audacioso, *enfant-terrible*. Viu-o depois embarcar, após o seu curso na Escola de Guerra, para a Flandres. Sentiu todos os seus feitos. Aplaudiu-o lá nas suas acrobacias aerias E sorriu, enlevada, quando chegou até ela aquele capítulo de novela galante e romantica de que havia participado uma gentil francesa que, por um sorriso, solicitado insistentemente pelo destemido piloto, fizera assistir todo o imenso acampamento, aos mais extraordinarios e arrojados exercicios, que até ali, não tinham sido dados a praticar a um avião.

A sua morte surpreendeu-a, pois, acabrunhadamente. E ha sete anos — fá-los no domingo, precisamente — a cidade foi, de madrugada, esperar á estação os restos do malogrado aviador e toda inteira acompanhou-o lá cima, á Conchada, onde ficou dormindo o sono eterno. Hoje comemora-se o dia do aniversário da sua morte. Ha no altar da Nossa Senhora do Ar, na sua linda e branca capelinha, umas velas a alumiar a imagem; aviadores, companheiros amigos, orando pela alma do camarada extinto; e juntos á campa do moço e intrépido dominador dos ares, duas, trez mulheres, vestidas de negro, desfolhando pétalas, pranteando sentidas lágrimas.

• • •

O GABINETE de Briand pediu a sua demissão — que foi aceite. A França quere muito a Briand. Conta nele o estadista que actualmente mais pode fazer pelo seu bem estar, pela sua tranquilidade. Briand é um dos pioneiros da Paz. Eis porque a França espera que Briand regresse imediatamente ás cadeiras governamentais.

• • •

POR um rádio recebido ante-ontem nesta cidade, sabe-se que a missão scientifica que foi a Angola e da qual fazem parte alguns professores da Universidade de Coimbra, teem tido boa viagem, devendo chegar a Lisboa no dia 28.

Portugal e a Alemanha

D. Carolina Micaëlis de Vasconcelos

e o simbolismo do "Quanza„

VARIAS ocupações e pouca saude me impediram de vizitar o *Quanza*, na sua permanencia em Leixões e assistir ás festas que se realizaram a bordo.

Mas o meu espirito e o meu coração, acompanharam emotivamente as significativas manifestações de simpatia e confraternização Luso-Alemã, que revestiram um acentuado carácter de efectiva reconciliação internacional e realçaram em todos os incidentes que assinalaram a inauguração, o lançamento, o baptismo e as festas esponsalicas do *Quanza*.

Assisti em espirito a todas essas celebrações. E os olhos da minha alma comovidos e jubilosos, envolveram em nimbos de ternura imensa, esse serviço gentil e elegante do moderno e confortavel meio de transporte maritimo, que tomou ante a minha evocadôra retina espiritual, o aspecto de um simpático e cristianismo mensageiro da reconciliação amigavel e contricta, entre Portugal e a Alemanha.

E enquanto a pena dos jornalistas portugueses ia descrevendo todos os pormenores da capacidade navegadora do *Quanza*, de sua moderna construção, cingida a todas as mais recentes inovações da industria e da sciencia em que os laboriosos e estudiosos alemães são mestres e triunfadores; enquanto pormenorisavam a descrição da sua elegancia e frescura decorativa interior e exterior e realçavam a gentilesa e cavalheirismo a generosidade com que foram recebidos na Alemanha, engalanada em festa para acoitar hospitaleiramente a embaixada da Imprensa portuguesa, mais alguma coisa de transcendente, que atinge a esfera de sublime entre as obras humanas e as leis divinas, que fazia ver no novo paquete um mensageiro da Paz, um medianeiro do Amôr, um Arauto da Fé e portanto um simbolo de missão cristã, e uma *Mascotte* de futura boa-sorte.

E quando ao proceder-se ao seu batismo, foi lida uma brilhante e enternecedora mensagem enviada pela ilustre madrinha do *Quanza* a esposa do prestigioso embaixadôr de Portugal em Berlim, eu tive a impressão de que nessa mensagem palpitava a alma de outra madrinha, a alma de uma gloriosa e santa alemã, que foi a mais devotada e iluminada amiga de Portugal, a alma sublime da sr.a D. Michaëles de Vasconcelos.

E pensei que nas regiões do sobrenatural, essa alma que foi no mundo a urna de cristal das mais excelsas virtudes domesticas, sociais e altruistas, entre o resplendor do genio da sabedoria e da abnegação, deveria abençoar tenuamente e jubilosamente o *Quanza* quando foi lançado ás aguas do Oceano, arvorando á prôa a bandeira de Portugal, que nessa hora confraternisadôra se abraçava ao pendão da Alemanha.

E essa benção do Amôr caiu decerto lá do céu sobre a prôa do navio, dando-lhe o dom da predestinação que o fará navegar sem perigos nem desastres sobre as mais revoltas aguas dos mares.

E' que essa alma que foi heroica e bondosa, até aos mais comoventes rasgos da renuncia e de altruismo, sofrera as dores mais agudas e martirisantes, durante o periodo fatal da guerra. Ela que adorava Portugal, tanto como a sua Patria, sentia seu coração apunhalado perante a precipitação com que se cavára uma barreira de desavenças entre as suas duas Patrias, a verdadeira e adotiva. Mas ante os mais lamentaveis acidentes, que eram movidos pelo turbilhão confuso e chocante das paixões, que embaralham a justiça, a razão e a verdade, nunca seus labios, sempre ungidos de indulgencia e perdão para todas as maldades e pecados do mundo, preferiram uma queixa ou uma censura.

Com que sublime bondade dizia sempre quando julgava delitos alheios, « coitadinhos, é porque não podem proceder melhor; são fracos ».

Como a Alemanha deve sentir-se gloriosa por ter sido berço de tão sábia e sublime personificação a que todo o mundo culto rendeu homenagens bem merecidas, e cuja saudosa memória eu evoco de joelhos!

Maria Feio.

HA sete anos, ao caír de uma tarde igual a esta, os sinos da Universidade atiravam para a cidade a bronzea plangencia de dolores a finado. E' que havia ha meia hora, expirado em Amarante, Antonio Candido Ribeiro da Costa. Coimbra, como Portugal inteiro, como toda a latinidade que no genial orador contava uma das figuras máximas da sua intelectualidade, choraram, compungidamente, a perda irremediavel. Frequentando a nossa primeira casa de ensino, depois na qual foi professor da Faculdade de Direito, o seu nome alcançou logo na vida académica um extraordinario prestigio — pelos seus formidaveis discursos, extraordinarios de emoção e eloquencia, havendo-se notabilisado, vastamente, na regencia da sua cadeira. Mas a política chamava-o, atraía-o. Antonio Candido não poude resistir-lhe. E abalou. Nas côrtes causou o assombro de todos. As côrtes enchiam-se — para ouvirem falar Antonio Candido. A sua eloquencia, a sua voz, forte e timbrada como os murmurios do Marão, passou as fronteiras. E Antonio Candido foi admirado por toda a Europa. Faz hoje sete anos que baixou á paz da sepultura. E ha sete anos que todos nós vimos chorando, compungidamente, a perda irreparavel da sua morte.

• • •

QUEIXAM-SE os jornais de Lisboa, frequentes vezes, dos serviços dos telefones. E' claro que essas queixas são reflexo das queixas dos seus leitores. Pois tambem nós, para não destoarmos da capital, temos de que nos queixar. Qualquer ligação que não demore um ou dois minutos simplesmente, é constantemente interrompida sem consideração de qualquer especie.

E' a curiosidade das pessoas que trabalham ali desejosas de ouvir o que se diz. Certamente que, quem se serve do telefone, não vai para ali dizer coisas que toda a gente não possa ouvir e saber. Pode haver quem julgue ir ali descobrir segredos? Se assim é, mal julgam essas pessoas.

Mas o que é preciso é que o serviço seja feito com mais regularidade e melhor utilidade para o publico.

• • •

VOCES recordam-se: ha tempos que a policia de Lisboa se via em apuros para conseguir meter a ferros os autores dum furto audacioso: o desvio da Alfandega duns pacotes de sedas consignados aos armazens Grandela.

Mais por aqui, mais por acolá — conseguiu a policia prender alguns autores.

Estes, uma vez na prisão, recebiam inumeras visitas.

E a policia deconfiada — e por isso tratou de prender um desses visitantes: o *fakir* Trovisco. Em casa encontraram-lhe peças de sêda, húmidas — peças que êle costumava levar para a *sepultura* quando se enterrava vivo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 26 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2410*

O PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

IV

VISTA, pois, a área mais ou menos influenciada pelo porto da Figueira da Foz, devemos comparar-lhe a área que serve de *hinterland* a Aveiro.

Esta, ocupa a bacia do Vouga e ainda apanha a bacia do Mondego grande parte da região norte, sobretudo a região de Vizeu, graças ao caminho de ferro do Vale do Vouga.

Mas, a leste de Vizeu, começa a perder parte da sua influencia, pois a região é mais solicitada para a Figueira, em virtude da acção que sobre ela exerce o caminho de ferro da Beira Alta; por outro lado, a região ao Norte de Vizeu, e áquem-Douro, a região das Serras da Gralheira, Arada, Leomil, Montemuro e Morofa, sofre a nitida influencia da linha férrea do Douro, e a deste rio, e assim é subtraída ao porto de Aveiro.

Podemos, pois, considerar a zona regional deste porto como um triangulo, cuja base é a linha de Ovar a Cantanhede (a Mira) e cujo vertice se encontra a Oeste da Serra da Lapa, no ponto onde cruzarão as linhas que limitam o *hinterland* da Figueira da Foz, ao Norte, (já descrita no artigo anterior) e o *hinterland* do Porto ao Sul, correspondente á região montanhosa do Norte da Beira.

Toda esta regiãa, costeira ao Sul de Espinho — até onde, aproximadamente, se faz sentir nitida influencia do *oecumène* do Porto — é arenosa: e só ao Sul, destoando da planura da praia, se ergue a Serra da Boa-Viagem.

E'. mais ou menos aqui que termina a bacia do Vouga; na realidade, nesta região de areal a que os nossos agronomos chamam o Sahara Português, encontra-se a Lagoa da Vela que é tributária do Mondego pelo seu emissor — o Rio do Pranto.

Na costa abre-se a chamada embora impropriamente, *ria* de Aveiro, e melhor *haff* do Vouga, o único porto desta vasta área e porto, na realidade importante pelas suas condições, quer naturais, quer artificiais.

De modo que ao Sul do Porto, e ao Norte da Figueira da Foz, excluindo Espinho, encontra-se um porto importante, o de Aveiro, servido por duas linhas férreas, uma paralela á costa — a do Norte, outra, em parte paralela (Aveiro-Espinho), em parte de penetração (Aveiro-Vizeu), o que lhe grangeia como *hinterland* o Vale do Vouga e parte do Vale do Mondego.

Esta área é comparavel, em extensão á área do *interland* da Figueira da Foz? Não é.

E' uma área menor, talvez inferior a metade da área que serve de *hinterland* á Figueira, e sem as condições de progresso do que a área figueirense é susceptivel, sobretudo quando, nesta se construirem, numa só orientação de politica de fomento, os caminhos de ferro de Arganil á Covilhã e de Coimbra a Tomar, como é aspiração da cidade Universitária.

E' certo que em Aveiro ha um valor — Homem Cristo — que á sua terra tem dedicado a sua alta inteligencia; e entre nós, quer em Coimbra, quer na Figueira, não vejo, além de um figueirense, hoje retirado da actividade — o sr. dr. Gaspar de Lemos, e do Presidente da Associação de Coimbra, sr. Vilaça da Fonseca, quem tenha dedicado a este momentoso assunto a atenção que merece.

E' certo que ainda não ha muito, alguns distintos engenheiros estudaram o problema do Mondego, com a sua proficiente sabedoria e por obra e graça das nossas forças-vivas e em virtude da boa vontade de um ministro sa criou a Confederação Sindical do Mondego, destinada a prevenir o açoreamento do rio, causa fundamental do açoreamento do porto da Figueira; mas o que nós desejariamos ver era uma actividade identica á actividade da Junta Autónoma de Aveiro, que vai melhorando o porto daquela cidade, não obstante os milhares de toneladas de areia que anualmente deve o Vouga transportar.

Mas, como acima se dizia a área de Aveiro é inferior, em extensão á da Figueira; e por este motivo, deve o porto da Foz do Mondego ser considerado como um dos mais importantes, no mesmo plano em que se encontra o de Aveiro, se não em plano superior.

E isto porque defendendo os portos do seu *hinterland*, o porto da Figueira tem um *hinterland* que mesmo de menor importancia por estalão de capacidade produtiva, em relação ao de Aveiro, suplanta este na extensão. Mais ainda: as vias férreas que servem um e outro, são maiores e mais importantes quanto ao da Figueira, que quanto ao de Aveiro.

Mas, na verdade, o *hinterland* da Figueira é, economicamente, ou na sua capacidade produtiva, inferior ao de Aveiro?

Cremos que não. Faltam-nos, de momento, elementos estatisticos, que procuraremos fornecer ao leitor num dos próximos artigos; mas basta considerar que quatro cidades são as que se encontram no *hinterland* da Figueira, para se lhe dar um certo valor. Essas cidades são, a própria Figueira que sendo da beira mar tem alguma importancia industrial e comercial (inferior á de Aveiro) e, tendo a melhor praia portuguesa, poderia ser a nossa melhor cidade maritima de Turismo se tivesse mais comodidades e conforto; Pinhel, cidade pouco importante, nos confins da Beira; a Guarda, cidade forte e centro agrícola notável, equiparavel, sem favor, a Aveiro, na balança comercial e Coimbra, que pela sua importancia economica se deve colocar logo abaixo a Lisboa e Porto. Além destas quatro cidades, encontramos as importantes vilas de Almeida, Gouveia, Nelas, Arganil, Lousan e Goes, etc., umas industriais e outras agrícolas, mas com certa preponderancia.

Podem objectar que na área de Aveiro, se encontram as cidades de Aveiro e Vizeu, ambas importantes e Vizeu superior á Guarda; e que algumas vilas notaveis pela sua hegemonia económica, tambem se encontram, como sejam Ovar, Ilhavo, Agueda, S. Pedro do Sul, Albergaria, S. João da Madeira, Estarreja, Oliveira de Azemeis e do Bairro, Anadia, Mealhada, Pampilhosa, etc.

Mas, embora a população se aglomere naquela região, em avultado numero, tambem se aglomera intensamente nas vertentes da Estrela; e a produção industrial e a fertilidade agrícola daquelas povoações e seus aros não devem ser de tal sorte desenvolvidas que venham a ultrapassar, grandemente, as identicas condições das vilas do *hinterland* da Figueira.

Mas não é só por este motivo que a Figueira da Foz se deve considerar, sob o ponto de vista do *hinterland* actual, superior a Aveiro.

F. M.

ABERTURA DA ESTAÇAO DE INVERNO

ULTIMO . FIGURINO

Convida a sua Excelentissima Clientela a visitar a exposição de "Modelos,, de vestidos casacos e chapeus, MODAS E NOVIDADES de Paris, que inaugura na proxima Quarta Feira, 30, ás 10 horas.

Dum amôr perfeito

(Sonho duma manhã de Julho)

A manhãsinha anunciou-se ao longe, numa pincelada sangrenta. Uma palidez, indefenida e vaga como esperança linda de mendigo, abraçava as coisas e os seres num colapso cheio de amarguras — as penas amarguradas dessa madrugada ainda saudosa da tardinha ultima... Um cantar alegre dispersava seivas criadoras como dama, cheia de perfumes, semeando meiguices musicadas nos veludos macios dos olhos dos seus apaixonados. Eram os ralos, os melros, os rouxinois, os grilos — todos trauteando mansamente acordes de alvorada, numa certeza de arte triunfal.

Quando acordou — Isabela pôz-se a olhar a laranjeira em flor que lhe ficava em frente dos seus olhos de miosótis. Um semi-sono adormecia-lhe de quimerisada emoção a sua alma branca — pois tudo o que áquela hora vestisse a côr alva de noivado, ia levar-lhe ao seu peito de virgem consolações inéditas. Porque não soube de história mais bela, de mais amavio e mimo, que a desta Isabela loira — tão loira que me parecia, ao longe, um clarão de oiro poalhando...

* * *

O Paulo viu-a, adorou a... e um belo dia deixou-se levar pelo desespero. A sua fortuna fôra-se toda embora — quando suas mãos frias e cabeludas de jogador a lançaram ao sorvedoiro da banca francesa. Com a ultima ficha foi-se toda a sua sensatês, toda a sua força de vontade — e um tiro imbecil, estupido, de browning tê-lo tombar nessa noite em espirros de sangue. A Isabela nunca lhe ligou importancia em vida — talvez porque os olhos dele, negros, setinados como almofada de carruagem chic, jámais se abriram com a doçura duma madrugada de Agosto... Mas a sua morte caiu-lhe na sua alma como gota de vinagre em guardanapo limpo. Comoveu-a, fê-la chorar duas lágrimas da côr da sua face — e uma saudade leve e brincalhona foi esconder-se no seu coração de fada. Seria amôr? A Isabela que o diga...

* * *

São quatro horas. O Sol como sentinela de todos os dias, vigia a vida diurna com seus esplendores de tragédia. Ha um hálito perfumado que nos oscula e nos segreda pedacinhos de volupia branda. Esmaece-se um vigorismo de alma ao ritmo das folhagens chilreantes.

Isabela tomou um amôr perfeito rôxo: Quatro pétalas, quatro beijos de veludo cheio de quimeras. Umas manchas amarelas, esmaltando-o de pesadelos ciumentos, escorriam-lhe, á sua alma de graziela, tentações indefenidas. Sem querer, a Isabela levou-o aos lábios que eram vermelhinhos como cereja. E o pobre Paulo apareceu-lhe na sua saudade como filme novelesco — com os seus olhos negros e lutuosos, com o seu buço sensualisante, aligeirando inconveniencias folgasãs. O Paulo foi um infeliz — pensou. E ao pensá-lo, o seu olhar que era da côr do ceu azul napolitano, tremeu de névous, empalideceu num lirismo bucólico e sincero — e um beijo forte e pequenino caiu no pobre cálice como uma folha seca da laranjeira em flôr...

MANUEL ANSELMO.

Este numero foi visado pela Censura

MONUMENTOS NACIONAIS

Santa Clara-a-Velha e Lorvão

SABEMOS que a Comissão de Turismo recebeu informação oficial do ministério do Comercio sobre o que pensa a Direcção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais relativamente ás obras que se torna necessário e urgente fazer nos Mosteiros de Santa Clara-a-Velha e de Lorvão.

A'cerca de Santa Clara-a-Velha, encontram-se concluidos o estudo e o orçamento das obras da sua restauração, obras ha tanto tempo reclamadas pela opinião publica desta cidade, e que, agora, parece que vão ter começo; — relativamente á igreja de Lorvão, *reconhece a referida Direcção Geral que ameaça ruina, apresentando lesões profundas no zimbório, abobadas e paredes, mas que a sua reparação, sendo muito dispendiosa, é pouco compensadora, pelo que aquela Direcção Geral é de parecer que se deve evitar a ruina deste monumento, mas que tem de se acudir a outros de maior interesse artistico e historico.*

A Comissão de Turismo vai voltar a insistir junto do sr. ministro do Comercio e da Direcção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais, para que as obras de conservação da igreja de Lorvão, classificada Monumento Nacional, sejam feitas com urgencia, a fim de se evitar a sua ruina completa, estando na disposição de interessar no assunto a grande imprensa diaria do país que, se fôr preciso, será convidada a vir a Lorvão para se inteirar da grandiosidade da referida igreja, que muito se assemelha á Basilica da Estrela, de Lisboa, e tambem do grande valor das preciosidades artisticas do seu recheio.

O Mosteiro de Lorvão é hoje uma das fontes mais vivas de atracção de turistas nacionais e extrangeiros, que Coimbra possue na sua região, circunstancia esta que ainda mais impõe a necessidade da sua conservação.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

A COMISSAO organisadora desta Filial, pede a todas as pessoas que ainda não responderam ás circulares, que vem enviando, o façam com a possivel brevidade, evitando a despesa grande, que representa o mandarem um próprio, colhêr as respostas e espera dever um acolhimento favoravel ás ditas circulares, o que reconhecidamente agradece.

A ASSOCIAÇAO dos Moços de Fretes oficiou ao sr. Governador Civil pedindo providencias para que pessoas estranhas á sua classe não possam exercer a mesma profissão.

Noticias várias

NO orçamento do ministério da Instrução, foi inscrita verba para a construção das novas oficinas de ensino técnico da Escola Brotero, embora não seja, segundo nos consta, toda a verba necessária. Esta parece ser de 100 contos.

—

A COMISSAO de Turismo continua a instar junto do sr. ministro da Instrução para que o Jardim da Manga lhe seja entregue, afim de proceder á limpeza deste histórico recinto, e, seguidamente, tratar da sua adaptação a um Mercado de flores e plantas ornamentais, o que apenas está dependente da mudança para os terrenos anexos á referida Escola da chamada Casa dos Maquinas que ainda ali existe.

—

A MESMA prestimosa entidade oficiou á direcção do Banco de Portugal, pedindo que seja modificado o edificio da sua Agencia nesta cidade, de forma a apresentar melhores condições de estética e um aspecto de elegancia que se impõe, principalmente, por estar situado na mais importante praça da cidade.

Ha 50 anos

26 de Outubro

Um drama de Antonio Enes representado em Paris — O espectáculo realizado em Paris, em beneficio das vitimas das inundações de Murcia, em que tomou parte a grande trágica italiana Ristoria, bem conhecida nesta cidade, esteve imponente, assistindo as maiores notabilidades da politica, literatura e arte.

O drama em um acto — *Divorcio*, de Antonio Enes, teve um extraordinario sucesso.

Governador Civil

A TRATAR de assuntos que se prendem com o Liceu Infanta D. Maria, conferenciou ontem com o sr. Governador Civil, a sr.ª D. Elisa Figueira, reitora de aquele estabelecimento de ensino.

Tambem conferenciou com o capitão sr. dr. Sousa Gomes, o administrador do concelho de Cantanhede, tenente sr. Mário Canelas.

Sociedade Filantropico Academica

O SR. Governador Civil mandou entregar do cofre de beneficencia, á Sociedade Filantropico Academica, o donativo de 1:000 escudos, fazendo-lhe a promessa de continuar dispensando a essa benemérita instituição todo o seu auxilio, sempre que as disponibilidades do cofre o permitam.

LIVROS & REVISTAS

PELA RIBEIRA DO MONDEGO — Conferencia pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio

A PRESENTE conferencia foi lida pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e agora publicada em separata da revista *Biblos*.

São páginas cheias de interesse e de côr. O sr. dr. Manuel da Silva Gaio é um poeta adoravel mesmo quando escreve prosa. Assim, a Ribeira do Mondego é descrita num estilo sóbrio, mas rico de propriedade. A paisagem vive, avulta, ora diluindo-se em tons macios, ora cantando, forte, na planura extensa dos campos de Coimbra embriagados, na posse, pela luz dura do sol vivificados.

Belo roteiro espiritual esta excursão admiravel agora descrita e dada a lume pelo ilustre romancista das *Torturadas*.

A caminho de S. Marcos, monumento da Renascença e Pantheon de uma ilustre familia de nobre linhagem, o sr. dr. Manuel da Silva Gaio descreve-nos a estrada, as povoações, a flora.

Deste conjunto realiza uma tela saída de paleta de artista seguro no manejo das tintas. E' uma descrição vivida, quente, sensual. E' curiosa a sua referencia á lenda do *Arado de oiro*. Interessante tambem a lenda do *Gerião*.

E em apendice á sua bela conferencia, o notavel escritor reune algumas notas curiosas, que valorisam o referido trabalho. Este trabalho será o primeiro capitulo de um estudo em preparação com o titulo *Arte e Paisagem*.

E nós que temos a maior admiração pelo brilhante espirito do Poeta da *Chave Dourada* e pelo ensaista da *Poesia na Educação dos Gregos*, esperamos, com o maior interesse, além dos seus trabalhos, em via de publicação, sobre os nossos bucolistas, o livro anunciado sobre arte e paisagem, que o sr. dr. Manuel da Silva Gaio tratará com a ternura da sua bela sensibilidade e com a sua superior inteligencia.

"REMORSO DE ANTEU,,

O BRILHANTE escritor portuense sr. Anibal Mendonça, acaba de pôr á venda o seu ultimo romance *Remorso de Anteu*.

A sua prosa forte, vigorosa, viva, toda original e sempre bela, dá ao novo volume, saído em primorosa edição da Casa Minerva, um valor extraordinario. Depois a sua tése renovadora, inteligente, tratada com proficiencia invulgar e principalmente com muita consciencia — afirma no brilhante autôr do *Turbilhão*, extraordinárias qualidades de romancista.

O nosso critico ha de referir-se mais demoradamente a este livro — que é um dos mais interessantes livros deste ano.

O SR. Governador Civil solicitou da Santa Casa da Misericordia de Coimbra que sejam ali internadas duas pobres crianças do sexo feminino, orfãs de pai e mãe, que se encontram ao abandono.

coisas de todos os dias

V

um pintor

Todos os dias, toda a gente vê por aí, original e excêntrico, o pintor Pedro Olaio.

Alto e espadaudo, com atitudes de Jazz-Band, rebuscando em todos os cafes tipos para os seus quadros modernistas, ele é, para o burguês pançudo e desconfiado, simplesmente o Pedro. Podem grandes artistas de Coimbra como Fausto Gonçalves confirmar-lhe o valor ou criticos como João Ameal dedicar-lhe uma crónica, que o burguês a nada se move, agarrado ao seu critério:

— Como? Pode lá ser o pintor que dizem?! Se ele nunca aprendeu, nunca teve mestres..

— Precisamente, é este o seu melhor titulo de glória, a melhor prova da sua originalidade, a confirmação do seu valor.

Para muitos a arte se cristalisou no sentimentalismo e a pintura especialmente — ai dela! — nos postais ilustrados. Porisso, para o mundo lirico, Pedro Olaio que não transige porque não quere ser banalmente um lirico, é um pintor que fica por vêr se realmente o é. Não admira. A rotina tem a sua filosofia, as suas razões para se ficar na sua teimosia. Que se fique. Por castigo lhe será vedada a ocasião que se lhe apresenta de admirar e de sentir um grande artista.

— é Quem é o Pedro, seu burguês teimoso?

— Um conterraneo seu que, nesse recinto bucólico que é Coimbra nasceu e se fez um dia pintor no cumprimento do seu destino: Nascera para isso. Nem ele sabe ao certo como aquilo foi. Certo dia, fechado no seu lindissimo palacete de Olivais, pegou no pincel e descobriu-se, conheceu-se. Ninguem acreditara. Mas ele tinha fé em si e na sua arte. Porisso venceu.

Para ele a Arte era aquilo, no dizer sugestivo de António Saraiva: «pedaços de côr, manchas de luz, arco iris de sensações»... «é a policromia que fala, que canta, que baila». Nada de servilismos. Não copiar ninguem, nem a natureza, nem imitar os mestres consagrados. Só! Um individualismo completo, o máximo de individualidade na sua arte. Intransigencia e por fim o triunfo. O grito vencedor: Arte? Para mim, só a minha! Uma convicção sintética numa vertigem analitica. Estava lançado!

Pedro Olaio caminha incontestàvelmente na vanguarda dos pintores modernistas pela sua realização impecável e muito especialmente pelos seus motivos. Para Olaio o realismo não é objectivo — embora tambem cultive — não é uma reproducção fiel, porque não é fotografo. Em pintura ou melhor na arte de pintar, o realismo é uma interpretação individual e portanto subjectiva. Uma interpretação subjectiva da realidade — eis a sua arte. Um quadro modernista não é mais que um arquivo histórico duma elaboração artistica. E' preciso analisá-lo para o compreender, porque é uma combinação sintética do sentimento duma elaboração artistica, duma intenção, e da concepção filosófica do ambiente, dum preconceito. Sem finalidade, a arte modernista não comporta criticas, porque ela é, em si, uma critica. Porisso poucos a compreendem e muitos a criticam. Sem finalidade, a arte modernista é a unica que soube compreender e propagandear a sublime virtude do inexistente.

Os quadros do Pedro que mais me impressionaram:

O destrambelho (critica á sensibilidade dos tempos modernos); Rais te parta sem juizo (uma autobiografia psicológica num sarcástico corpo de mulher); O 42 ao sol (um sarcasmo justo a uma injusta elevação de temperatura).

Só cito três, porque cada um deles denuncia o Pedro no seu triplice aspecto de critico, de personalista e de ironista. Os outros quadros são talvez mais belos e de mais valor, mas eu escrevendo estas linhas não os podia citar de memória e nem sequer me trazem aqui intuitos de critica, visto que o modernismo a não admite e eu sou pela liberdade e pela inovação. Além disto, eu lealmente confesso que pouco compreendo da pintura e que, citando um verso de Guedes Teixeira, se soubesse pintar era pintor.

Leio no papelucho que Pedro Olaio distribuiu numa das suas ultimas exposições:

«Ha homens sem cabeça, crianças sem braços, arlequins vestidos de nu? Então, se a vida é assim.»

E' assim mesmo. O grande pintor tem razão...

MARIO COELHO

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio, 18-1.º : Coimbra

Participa ás suas Excelentissimas Clientes a abertura da Estação de Inverno, no dia 28 do corrente, com um escolhido sortido de Chapeus Modelos.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, ámanhã:

D. Beatriz Cortez Rebelo
D. Maria do Ceu Fernandes Coelho Santos Gouveia (Mouronho)
Mário Figueiredo Costa
Antonio Virgilio da Costa
Hortencio Santos Gouveia (Mouronho).

Segunda-feira:

D. Maria Ana Meneses de Moscôe Santos.

Partidas e chegadas

Partiu para Santarem, o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana.

— Para Lisboa, o nosso presado amigo alferes sr. José Coelho da Fonseca, que se encontrava em gôso de férias em Figueiró dos Vinhos.

Regressou de Barcouço, o tenente sr. Antonio Maria Martins.

— De Gois, o sr. dr. Mario Ramos.

— Do Picoto, o sr. Benjamim Ventura.

— Da Moimenta da Serra para a Covilhã, o sr. Francisco Mendes Alçada.

Boletim da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão do dia 23

Tomou conhecimento do oficio recebido da Camara ácerca da afixação de cartazes, e resolveu dar áquela entidade conhecimento dos locais que julga mais convenientes para aquele fim.

— Resolveu oficiar ao sr. presidente da Camara, pedindo:

que a torre da Universidade seja iluminada pelo processo adotado durante aos noites das festas da Rainha Santa e 5 de Outubro;

que o entulho que estão tirando do cano de esgoto da rua da Sofia, seja retirado dali diariamente, de fórma a terminar com aquele espectaculo pouco honroso, que oferecem aqueles montes de entulho, e com os quais periga a saude publica;

que os concertos das canalisações da agua sejam feitos durante a noite e não de dia como é costume, evitando assim o grande inconviente da água a horas que mais é precisa aos consumidores.

— Resolveu cumprimentar o sr. comandante da Região pela sua promoção ao posto de brigadeiro.

— Tomou conhecimento do oficio recebido do Sport Club Conimbricense, duma carta da Sociedade de Propaganda de Portugal, em Paris, e outro expediente a que resolveu dar andamento.

Reclamações

A *GAZETA do Coimbra* tem andado ha muito tempo a reclamar a reforma do pavimento da rua que passa do lado de traz do mercado de peixe em direcção á Fonte Nova, mas não tem conseguido ser ouvida.

Tambem nesse mesmo local se torna necessário podar as silvas que alcançam a rua e estorvam o transito, mas não consegue ser escutada na sua reclamação.

Não é porque a despesa não esteja nas forças dos cofres municipais, mas a razão será outra.

Oxalá que desta vez sejamos mais felizes para não andarmos mais tempo a marretar no mesmo assunto.

—

E' DEPLORAVEL o estado em que se encontram as ruas Fabril e de João Machado. Assim que venham as chuvas, é contar que se tornará impossivel o transito por ali.

A rua João Machado é hoje uma rua importante do bairro baixo e muito mais o será quando estiver feita a ligação da Avenida da Madalena com essa rua, e esta com a rua da Sofia.

A Camara da presidencia do sr. dr. Abel Urbano tinha prometido mandar pavimentar essas ruas, visto acharem-se ainda sem calcetamento nem macdam.

E' uma obra que se torna urgente fazer-se pelo grande transito que estão tendo essas ruas. E' uma vergonha o estado em que elas se encontram.

Coimbra-Club

REUNIU na ultima quarta-feira a assembleia geral nesta antiga agremiação recreativa, tendo nomeado uma comissão administrativa para gerir os negocios do club, a qual ficou assim constituida:

Quintino Anjo de Carvalho, Waldemiro do Sacramento Monteiro, Emiliano Soares Marçal, Angelo Baptista e Ernesto Teixeira Robles.

O Coimbra-Club, como nos anos anteriores, encontra-se aberto aos socios todas as noites, desde as 21 ás 24 horas.

FOI nomeado regedor da Freguesia de Santa Cruz, o sr. José Filipe de Oliveira.

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escadas e varandas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Amigos da Instrução

DA Federação dos Amigos da Escola Primaria do Porto, recebemos uns verbetes-agendas para 1930, contendo poesias e pensamentos de escritores e poetas conhecidos, sobre o ensino. Agradecemos á F. A. E. P. e renovamos as nossas felicitações pela intensa propaganda que está desenvolvendo em prol da Instrução.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; décimos, 17$00; vigesimos, 8$50 e cautelas, 4$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Éditos de 30 dias

(1.a publicação)

Por este juizo e nos autos de execução de sentança comercial requerida pela firma comercial desta cidade «Secos & C.a, L.da» contra José Pinto da Silva, mulher e outro, todos proprietários, de Vinhó, comarca de Gouveia, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o referido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta para, no praso de 5 dias, findo o dos éditos, pagar á agora exequente a quantia de esc. 7439$01, importancia que os executados foram condenados a pagar áquela firma em virtude da sentença proferida na acção comercial sumaria que neste juizo lhes moveu a referida sociedade comercial, e custas a liquidar até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

O Escrivão do 3.o Oficio,
Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Declaração

Joaquim Sebastião Domingues, corretor dos hoteis, desta cidade, vem tornar publico que considera o sr. Joaquim Fernandes Junior, proprietário da Pensão Brazileira, á rua da Madalena, um homem honrado e da maior correcção nos seus negocios, tratando com toda a seriedade tanto os seus hospedes como o seu pessoal e que da minha parte só há para com ele motivos de gratidão.

Coimbra, 18 de Outubro de 1929.

Joaquim Sebastião Domingues.

(Segue-se o reconhecimento).

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz publico que pelo espaço de 30 dias a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, recebe propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais, para o fornecimento de uma automaca.

Os concorrentes poderão apresentar as suas propostas sómente para o chassia ou para auto-maca completa, devendo nesta segunda condição ter maximo de seis lugares para os doentes e estes lugares demontaveis, no todo ou em parte.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Outubro de 1929.

O Director substituto, Presidente do Conselho Administrativo, *Angelo da Fonseca.*

Leilão

Domingo, 27 do corrente, pelas 12 horas (meio dia) terá lugar, por motivo de retirada na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.o 49 (antiga rua do Correio), constando do boas mobilias em mogno de sala de mesa, sala de visitas e quarto, cadeiras a vulço, banheira, filtro e outros utencilios.

Uma grande armação, balcão e balanças, etc.

Anuncio

Manuel de Sousa Freitas faz constar que pelas notas do notário desta cidade, Dr. Antonino Cardoso, foi disolvida de camum acordo a sociedade que nesta cidade girava com a firma de «Freitas & Rozeiro, L.da», e aproveita a ocasião para participar aos seus amigos e clientes que se estabeleceu, com armazem para o mesmo negocio, na casa onde era o antigo Café Costa, detrás da Igreja de S. Bartolomeu, onde encontrarão sempre boas mobilias e louças de esmalte aos melhores preços do mercado, e onde estará sempre disposto a receber uma visita de V. Ex.a.

Manuel de Sousa Freitas.

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

Agradecimento

Joaquina Augusta da Cruz, Maria das Dôres Costa, Antonio dos Santos Costa, Maria da Conceição Mingocho, Joaquim Inacio, Maria do Carmo Mingocho, José Agostinho, Manuel dos Santos Mingocho e Herminia do Carmo Mingocho, tomam por este meio publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortais do seu saudoso marido e cunhado.

Antonio da Cruz

e bem assim a todas aquelas que pelo extinto se interressaram durante o longo periodo que o vitimou.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra — Santo Antonio dos Olivais, 22 de Outubro de 1929.

Ajudante de Farmacia

Precisa-se com mais de 6 anos de boa prática, na Farmacia Faria — Cantanhede. 2

Azeitona

Vende-se a quinta de Coselhas (proximo da Corrente). Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra X

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e exccuta.

ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

PENHORES

Praça do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem. s

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Compra-se em segunda mão

1 cofre
1 Motor electrico
1 Biciclete B. S. A.
1 Bancada para moer milho
1 Carroça de mão
1 Maquina de escrever *Remington.*

Resposta para a rua Sargento Mór, n.o 10, Manuel de Matos Alla. 3

Casa

Ao fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.

Para tratar, no *Retiro Patético, S. Bernardo*, á Conchada. X

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro

Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.mas Damas que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL DE BAZILIO DINIS

R. FERREIRA BORGES, 145, 1.o ANDAR

Prefumarias das melhores marcas

Precisam-se

Costureiras, talhadeiras, enformadeiras, dobadeiras, revistadeiras.

Fábrica Vitória, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119 2

Empresa Automobilista da Beira, Limitada

Avisam-se os sócios de que a reunião convocada para o dia 27 do corrente, fica adiada para o dia 3 do proximo mês de Novembro.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

O Gerente, *Antonio Pereira de Sande.*

Agradecimento

Manuel Conceição Mendes, Joaquina da Costa Mendes e João Mendes da Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se lhes dirigiram, interessando-se pelo incendio que lhes devorou os seus prédios na Rua Bernardo Lopes da Figueira da Foz, na noite de 14 para 15 do corrente mês.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929. 1

Passa-se

Estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiares.

Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. X

Meninas

Em casa de familia de respeito aceitam-se uma ou duas meninas para serem tratadas como familia. Na mesma casa há senhora que explica todas as disciplinas do Liceu, especializando na lingua ingleza as alunas que o desejarem.

Para tratar no Bairro de S. José, n.o 21. 2

Achado

Foi achada no dia 17 de Setembro, nas escadas do edificio da Camara, uma cadeia de ouro, que será entregue, pelo sr. Joaquim Maria Albino, fiscal dos impostos, a quem provar pertencer-lhe.

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9 X-s

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Bucaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Professora

Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.

Resposta a este jornal ao n.o 18.

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.

Resposta a este jornal ao n.o 13.

Choupos, Lamigueiros, Aplaca, etc.

Vende José Rodrigues dos Santos Neves da freguesia de Vil de Matos. 1

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 22-1.o, Coimbra. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.

Tormentos infernais

são originados muitas vezes por um ataque agudo de dôres de cabeça. E' verdadeiramente de alto valôr, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradaveis. A sciencia farmacológica moderna creou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

IMPORTANTE LEILÃO

Realisa-se no proximo domingo, 27, pela 1 hora da tarde na Travessa de Montarroio, pela retirada de uma familia.

Consta de todo o magnifico recheio da casa, constituido por mobilia de sala de mesa e de visitas, camas avulso de madeira e em ferro, duas belas secretárias e duas estantes para livros, grande quantidade de louças de esmalte, fogão de ferro, berço de madeira, cadeiras, mesa elastica, etc., etc.

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24

Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

Operárias

Para uma fabrica de rebuçados, precisam-se. Rua da Sofia, n.o 80, Confeitaria S. Bernardo, Coimbra. 2

Lobo de Alsácia

Vende-se um cão lobo de Alsacia. Rua dos Grilos, 1. 2

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.o 205

Estudantes do 1.o ao 7.o ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 1

Parteira Diplomada

Telefone 786

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de merceaaria a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 6

Perdeu-se

Na quinta-feira dia 17, 9 letras no valôr de 400 mil reis brasileiros, cada uma endereçada pelo sr. José Luiz Torres.

Gratifica-se bem a quem as entregar na rua da Sota, n.o 7. 1

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da — Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabríco *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabríco Antonio Hipolito, são de fabríco especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Arrendamento de prédios

Misericordia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico, que no dia 4 do mês de Novembro pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, dos seguintes prédios:

O 1.o andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.os 26 e 34 e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.o 1.

A base de licitação do 1.o predio, que se encontra já livre, é de 360$00 mensais e do 2.o, só dispenivel em Dezembro, de 240$00.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1929. 1

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X s

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel

Vende-se um marca *Renault*, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 2

Libra em ouro

Perdeu-se uma a servir de berloque, nas proximidades da Adémia.

Gratifica-se bem por ser objecto de estimação — Taboleta Feliz — Coimbra. 1

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Crème Simon

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradavel para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o *PÓ SIMON*

PARIS

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100,** faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2$00. Flanelas desde 3$00. e 2 pêlos a 4$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5$00.

José Alves Valente

PROCURADOR

No escritório dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga

Rua da Sofia, 22, T 422

Administração de bens. — Cobrança de dívidas. = Emprestimo sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos de Registo Predial e das Repartições e obtenção de quaisquer documeutos e outras diligencias. 5

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AGUAS DE SEJAES

A rainha das águas de meza, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnesicas

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA*.
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Aprendiz de relojoeiro, precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. X

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.o. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois menino até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrendam-se duas casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões.
Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se o 2.o andar do prédio n.o 88 na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e água.
Ver e tratatar no mesmo. 3

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do alectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.o 55. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercearia Pais, em Celas. 1

Casa arrenda-se, Montarroio Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário 3

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A.

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa, precisa-se para hotel, que dê boas referencias.
Informa nesta redacção. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.
Tambem se leciona. X-t-s

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9 X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.
Nesta redacção se diz.

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Primeiro andar 3 divisões na baixa tem para arrendar Francisco Martins, rua do Moreno, n.o 35. 2

Primeiro andar 4 divisões e pateo na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 2

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.
Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.
Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia Olivais. X

Trespassa-se explendido estabelecimento com residencia na praça mais central da cidade, por motivo de doença grave do proprietário. Diz-se nesta Redacção. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

30.000$00 emprestam-se sobre letra aos juros que se combinar. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 6

150.000$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecária.
Solicitador encartado Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.o. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico — Aditamento aos Avisos ao Publico A. n.o 82 em vigôr na antiga rêde, B. n.o 30 em vigor nas linhas do Sul e Sueste e C. n.o 100 em vigôr na linhas do Minho e Douro. — Multiplicadores.

A partir de 25 de Outubro de 1929, alem das remessas de ostras ou de qualquer outro marisco de concha que já beneficiam da aplicação do multiplicador 6, no tráfego nacional como no de exportação, passam tambem a beneficiar do referido multiplicador 6 as remessas de lulas, chocos e polvo fresco que sejam destinadas a exportação.

Lisboa, 17 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

✵

Aditamento á classificação geral em vigor nas linhas da antiga rede desta Companhia — Pequena velocidade — Convenções

A partir de 25 de Outubro de 1929, os percursos ou zonas a seguir mencionados a que são aplicáveis preços especiais da Tarifa Especial n.o 1 de pequena velocidade, exarados sob o titulo «Convenções» no principio da Classificação Geral de Mercadorias, Animais e Veículos, em vigor na antiga rêde desta Companhia, são ampliados como segue:

F. — Qualquer, Lisboa até Cacem; Aveiro até Campanhã

G. — Vendas Novas; Barquinha até Castelo Branco; Crato, Lisboa até Cacem; Aveiro até Campanhã.

Lisboa, 17 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita.

✵

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entroncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o, Ser português; 2.o, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o, ter bom comportamento moral e civil; 5.o, não sofrer de doença contagiosa; 6.o, possuir as habilitações exigidas para o exercicio do magistério primário oficial e prática qualificada desse exercicio.

O contrato será por dois anos, podendo ser sucessivamente renovado por igual período, se convier ás duas partes.

Os candidados que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares oficiais, bem como habitação conveniente fornecida por esta Compauhia no próprio edificio da Escola. Além disso, ser-lhes há facultada a inscrição na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contrato, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos, devidamente autenticados, na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão — Algarve.

Espectaculos

PROGRAMA

Anuncia-nos a temporada do inverno um rol de peças estrangeiras, mormente francesas — e poucos originais portugueses.

De nomes consagrados, temos duas obras de Ramada Curto, uma de Alfredo Cortez, duas farças de Lino Ferreira, uma de Rui Chianca e outra de Francisco Lage. Seguem-se-lhes uma comédia de uma amadora dramatica, uma outra de Domingos Monteiro e Bastos Guerra, de Mário Marques e de David Penchi Levi.

Ha ainda artistas que aparecem, simultaneamente, como dramaturgos.

Aura Abranches, ao lado da ilustre poetisa D. Branca Gonta Colaço, faz representar a sua terceira peça. Joaquim Almada e Erico Braga escreveram e interpretarão Os meninos de oiro.

E pouco — comparativamente á importação. Mas ha uma nota que convem frisar. E' a dos actores-escritores. Já porque não é muito frequente lá fóra. Já porque vem desfazer, consideràvelmente, aquela atoarda sobre a pouca cultura da nossa gente de teatro...

—

Os elencos anunciam-se duma homogeneidade notável. Uma delicada, evidente orientação a preferir á escolha.

—

Por esta razão, a crise do desemprego teatral aumentou.

Ha artistas de nome sem colocação. Dizem, porém, que várias empresas da provincia estão no proposito de constituirem pequenas companhias afim de representarem, permanentemente, nos seus teatros, bluettes, farças e numeros de music-hall. E' uma tentativa plausivel e interessante

SPORTS

Football

"Taça Cidade de Coimbra"

INICIA-SE ámanhã a disputa do torneio para a «Taça Cidade de Coimbra» — da A. F. C.

Esta primeira eliminatoria é jogada entre a Associação Académica e o Club de Football «Os Conimbricenses», tendo lugar no campo da Arregaça, pelas 15 horas.

O encontro está despertando justificado interesse, devendo revestir-se de notavel entusiásmo.

Comunicados

União Football Coimbra Club

O CONSELHO Técnico do União F. C. Club, pede-nos a publicação do seguinte:

Avisam os socios que só será permitida a entrada no seu campo de jogos com o desconto de 50 o|o mediante a apresentação do cartão de identidade com a cóta do mês. Os socios teem lugar reservado na barreira.

— Avisam os jogadores que as inspecções médicas se realisam todos os dias uteis — excepto ás segundas feiras — na séde dos Bombeiros Voluntarios, na Praça do Comércio, visto sem ela não poderem jogar.

— Avisam tambem os jogadores que é necessário o envio imediato de duas fotografias á A. F. C. daqueles que ainda o não fizeram. Sem fazer a sua entrega nunca poderão alinhar.

A CIDADE

INVESTIGAÇÕES POLICIAIS — Pelo Director da Policia de Investigação Criminal, foram mandados louvar, por virtude das investigações a que procederam, e que mereceram os melhores elogios das autoridades requesitantes, os seguintes agentes:

Adelino Duarte, pelas investigações a que procedeu na Figueira da Foz e em Cantanhede, por furto;

Artur Pereira Pinto, pelas investigações a que procedeu em Alvaiazere e Taboa, respectivamente pelos crimes de furto e fogo posto;

Alexandre Rodrigues da Silva, pela investigação a que procedeu em Soure, por actos de sabotagé praticados na rede da iluminação publica, Antonio Inacio dos Santos Junior, pela investigação de ofensas corporais a que procedeu em Santa Comba Dão, e Antonio José Fernandes, pela investigação a que procedeu em Castanheira de Pera, por homicidio frustrado.

—

PARA JUIZO — Foi enviado ao poder judicial, pelo crime de furto, Ismael Madeira, de Sazes, concelho de Penacova.

—

PRISÃO — Por ter faltado ao respeito ao guarda n.º 162 da Policia de Segurança, foi prêso Joaquim Luís Madeira, de 36 anos, de Penacova.

—

QUEDA — Em virtude de queda, sofreu fractura do radio esquerdo, Marcelino Marques André, de Ancião, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

BAILES

Com as primeiras chuvas do Outono veem os bailes — nos clubes, nas sociedades de recreio.

Anunciam-se os primeiros da época, que prometem a costumada, brilhante animação. As direcções das diversas colectividades empenham-se em marcar, com reuniões, com bailes que primem pela sua alegria, pelo seu movimento. Neste começo de época, enviamos a todos, os nossos votos de prosperidades e agradecemos simultaneamente as atenções que têm dispensado ao nosso jornal.

—

SPORT CLUBE CONIMBRICENSE — Organizado por uma comissão de socios efectua-se ámanhã num dos salões do Sport Clube Conimbricense, um grandioso baile que promete revestir-lhe do maior brilhantismo. Agradecemos o convite.

—

UNIÃO DRAMATICA — Da União Dramatica do visinho lugar de S. Martinho do Bispo, recebemos um convite, que muito agradecemos, para o baile que hoje ali se realiza.

Confraria da Rainha Santa Isabel

UM devoto, que quer guardar o incógnito, entregou no estabelecimento de Neves & C.ª, na rua do Visconde da Luz, a quantia de 800$00 escudos, para o culto da Rainha Santa Isabel. Esta quantia foi metida num sobrescrito, e lançada na caixa das esmolas no templo da Rainha Santa, onde ha de aparecer, quando ela se abrir.

—

NA estação da Pampilhosa foi ontem de manhã trucidado por um comboio, o ferroviário Luís Pratas, de 20 anos de idade, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Mais um atropelamento

ONTEM, pouco depois das 19 horas, o automovel da Policia quando subia a Ladeira do Castelo, quasi em frente das escadas do Liceu, atropelou Maria Candida dos Santos, de 43 anos, residente na rua dos Anjos.

O *chauffeur*, que era o guarda n.º 153, Alexandre Gonçalves Raimundo, e que possue a respectiva carta, devia ter imprimido maior velocidade ao carro após o atropelamento, porque este foi esbarrar no muro das escadas do Liceu, onde fez um grande rombo arremessando o cunhal, que é pesadissimo, a uma distancia de 10 metros, atirando tambem com uma enorme pedra contra o quiosque que ali possue o sr. Carolino José. Este sr. foi atingido com uma pedra num pé.

A vitima, que é conhecida, pela Maria *Bianki*, foi pensada no Banco do Hospital, pelo médico de serviço sr. dr. Nunes da Costa. Apresenta várias escoriações e contusão no torax, tendo recolhido a casa.

Por ordem do sr. Comandante da Policia, o 153 foi detido até que se apure o grau de responsabilidade que lhe cabe.

Campanha do Trigo

A COMISSAO Distrital do Trigo, de Coimbra, é constituida pelos srs. capitão Sousa Gomes, governador civil; Pedro Bravo, antigo ministro da agricultura, e Daniel Pedroso Baptista, presidente do Sindicato Agricola de Coimbra.

Academia de Musica

A ACADEMIA de Musica de Coimbra, agradeceu ao sr. Governador Civil a interferencia que s. ex.ª teve na publicação do decreto que concede á mesma Academia a faculdade dos exames serem feitos na sua séde, por um juri do Conservatório.

Atropelamento

HOJE pelas 11 horas, foi colhido pelo electrico n.º 8, ao cimo das Escadas de S. Tiago, Antonio Neto, de 35 anos, do Loureiro, freguesia de Cernache, que recolheu ao hospital gravemente ferido, morrendo pouco depois de entrar na enfermaria.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Garraiada

SEGUNDO resam os cartazes, vai ser *grandiosa, piramidal, deslumbrante e feérica* a garraiada que o sr. José Pedro dos Santos, como já noticiamos, promove ámanhã, em homenagem ao União Football Coimbra Club e Sport Club Conimbricense — onde serão lidados 8 *fenomenais, hónestos e honrados* touros...

Os distintos cavaleiros Chiquito e Carvalhof — artistas rivais dos charros... — esperam *ferros* de todos os tamanhos.

Os bandarilheiros e moços de forcado — destemidos, audazes... de antes quebrar que torcer — veem completar o audaz elenco tauromequico.

Os arrojados acrobatas Lussis executarão arrojados exercicios, como *Suspensão de Morte, Vôo de Aguia*, etc.

A Natureza, querendo associar-se a esta merecida homenagem prestada aos dois valiosos clubs, prometeu uma tarde de sol...

A procura de bilhetes tem sido enorme.

† FALECIMENTOS †

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ontem o sr. Henrique Raimundo de Barros, filho do sr. Visconde da Marinha Grande, irmão do sr. dr. João de Barros e cunhado do sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos.

O saudoso extinto, que contava 56 anos de idade era natural da Figueira da Foz. Deixa viuva a sr.ª D. Cristina Arriaga, filha do falecido Presidente da Republica Dr. Manuel de Arriaga.

O funeral realisou-se hoje ás 10 horas, ficando o cadáver depositado no cemitério de Santo Antonio dos Olivais, por expressa determinação finado.

A ilustre familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — SABADO, 26 de Outubro de 1929 — 2410

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PRAXES ACADEMICAS

FOI inaugurado no dia 16 do corrente o novo ano lectivo de 1929-1930, na nossa Universidade.

Era costume realisar-se neste dia uma sessão solene na Sala dos Capêlos, precedida de missa e juramento dos lentes na capela, como determinava a letra dos Estatutos.

Assistiam a estes actos não só o corpo docente, autoridades e academia, mas grande numero de damas e outras pessoas, que davam a esta cerimonia todo brilho, constituindo uma festa imponente pelo aparato que se lhe imprimia

Este ano e já outros anos dos ultimos decorridos, deixou-se passar o dia da reabertura da Universidade muito em silencio, despercebidamente, e este facto tornou-se notado.

E' sempre para sentir que se vão acabando com praxes académicas que andaram em uso e algumas até determinadas pelo antigo estatuto universitário.

Entretanto outros institutos secundários e superiores vão mantendo essa praxe, realisando solenemente a reabertura desses estabelecimentos de ensino.

O *Seculo*, a propósito desta solenidade, publicou um artigo do ilustre professor da Universidade de Lisboa, sr. Dr. Azevedo Neves, salientando a circunstancia de que a velha Universidade é a única que tem todo o direito a manter estas praxes, a dar-lhe execução com o brilho e ostentação que tanto se tornaram notórios. Tudo o mais é feito á força de imitação e sem poder de confronto.

Fóra de Coimbra falta-lhe o ambiente que ha nesta cidade e neste meio, e falta-lhe tambem a imponencia da nossa Universidade, com a sua Sala dos Capelos, que se impõe pelo seu aspecto e tradição.

Apesar de ser artigo escrito por um ilustre catedrático doutro instituto similar, soube ele fazer justiça á nossa Universidade.

Ao mesmo tempo que nas outras duas Universidades pretendem estabelecer praxes usadas em Coimbra, vão cá acabando com elas. Isto pelo que diz respeito a fórmulas universitárias.

Pelo que se refere a praxes académicas de estudante de Coimbra, tambem elas perdem muito da sua graça propria fóra deste meio.

Falta-lhes tambem o ambiente.

Ha tempo nos afirmou um nosso amigo, que conhece bem a vida academica de Coimbra, porque por cá andou, ter assistido em Lisboa a um acto de festa universitária em que se pretendia imitar o que por cá se faz na nossa Universidade, mas não tardou em certificar-se de que não podia haver confronto por falta de grandesa nesse acto e até de ambiente. Nem Lisboa nem o Porto tem uma Sala como a nossa Sala dos Capelos, que, não só é ampla e aparatosa, mas ainda cheia de tradições pelo brilho e impunencia que ali se tem dado a muitas solenidades, alem das provas que ali teem dado tantos e tantos académicos que vieram a ocupar os mais altos cargos na politica, no magistério, na magistratura, etc.

Só numa coisa os estudantes de Lisboa e Porto não teem querido imitar o estudante de Coimbra: nas trocas aos novatos e alunos do Liceu, concedendo a uns e outros a mais ampla liberdade.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

HA mêses, quando os estudantes algarvios fundaram o seu Instituto, publicou o nosso jornal uma entrevista que o sr. Carlos Cabrita concedeu a um dos nossos redactores. Nela se salientava a comemoração do centenário de João de Deus — que passa no dia 8 de Março próximo — comemoração essa que os estudantes, segundo o nosso entrevistado, pretendem levar ávante. A data, porém, vai-se aproximando, nada havendo até hoje resolvido, que conste. Coimbra tem obrigação de comemorar, condignamente, o centenário de João de Deus — o maior lirico português do seu tempo, o Poeta que todos lêem e relêem sempre com crescente agrado. Frequentou a nossa Universidade — onde terminou o curso de Direito em 1859 — tendo aqui vivido até 1862. Em Coimbra — cidade que ele muito amava — compôs os seus melhores versos: *Raquel, Noite de Amores, Adeus* e o poemeto *A Viôa*, são desse tempo. A sua *Cartilha Maternal*, aprovada pelo governo em 1898, levou a mocidade das escolas a fazer-lhe uma grandiosa apoteose em 1895, manifestação que muito sensibilisou a sua alma de Poeta. Passado pouco tempo — em 11 de Janeiro de 1896 — expirava João de Deus. Todas as palavras de elogio que lhe tecessemos seriam superfluas. O que aí fica é apenas para lembrar á Academia e a toda a cidade que é tempo de se pensar na comemoração do centenário do nascimento de João de Deus.

• • •

NO próximo numero publicaremos uma interessante crónica do académico sr. Basilio de Barros, que assim inicia a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*. Temperamento forte de escritor, Basilio de Barros revelou-se com a sua novela *Triunfo de Macho*, um vigoroso pintor de caracteres. Com os nossos cumprimentos de boas-vindas, felicitamos os leitores, a quem o nosso novo e distinto colaborador vai presentear com notáveis escritos.

• • •

EM Janeiro próximo, Afonso XIII virá até Portugal, em visita oficial — pagando assim a visita que o Presidente da Republica Portuguesa lhe está fazendo. Segundo o general Primo de Rivera declarou aos jornalistas portugueses, Afonso XIII visitará Lisboa, Mafra, Batalha, Buçaco, onde pernoitará, a nossa cidade — recebendo nessa altura, na nossa Universidade, o grau de doutor *honoris causa* — e a cidade do Porto.

• • •

UM cronista dissertando sobre o aumento da população em todo o Universo, tece considerações de ordem vária, terminando por concluir que se as existencias tivessem a longevidade de outras eras, ou então, os elixires de longa vida fossem de resultados práticos, essa população daqui a anos, não caberia na Terra. Mas hoje já não se atingem as idades doutros tempos. Ha mais gente mas vive-se menos anos. E' a lei das compensações.

A SOCIEDADE de Defesa resolveu pedir á Camara que seja iluminada diariamente a torre da Universidade, satisfazendo-se assim uma das mais justas reclamações dos habitantes de Coimbra, que, por intermédio da sua imprensa, nesse sentido se tem manifestado. Oxalá que a Sociedade de Defesa consiga este desejo da cidade da qual tambem é sua interprete

• • •

OBTIVERAM o mais assinalado êxito os guitarristas srs. Artur Paredes, Afonso de Sousa e o viola sr. Guilherme Barbosa que ante-ontem, no sarau de arte, realizado em Sevilha, e a que assistiram os reis de Espanha e o Presidente da Republica, tocaram canções e fados de Coimbra. Felicitamos os distintos artistas conimbricenses.

• • •

NO lago Constança, foi experimentado o *aerobus* DO-X, gigantesco hidro-avião construido pelos alemães, que tendo doze motores que desenvolvem 5.000 cavalos de força, podendo transportar 170 passageiros. As experiencias foram coroadas do maior exito. O novo gigante dos ares desloca com grande facilidade, fazendo quaisquer evoluções como um simples aparelho de observação.

• • •

UM gatuno roubou no Rocio uma senhora que se preparava para tomar o rápido de Madrid. Na carteira furtada, além de 800 francos, encontrou vários documentos. Gastou o dinheiro e escondeu a papelada num altar da igreja de Santo António da Sé. Deixou tambem juntamente este cartão de visita: «Perdoai-me, Senhor! Foi por necessidade!» A esta hora, no carcere o larapio, comentará de si para si: Isto é dever. E nem os santos impediram a carreira...

• • •

EM Londres está á venda, a edição *princeps* dos *Lusiadas*. Pedem por ela 1 050 libras. Um grupo de intelectuais brasileiros pensa em a adquirir para uma instituição literária da sua pátria.

• • •

COM a classificação de 15 valores, obteve ante-ontem a sua formatura pela Faculdade de Letras (secção romanica) a sr.a D. Maria do Carmo Borges Palma, inteligente filha do sr. Inácio Palma da Silva, capitão de infantaria.

• • •

E' Arganilense? Goisense? Pampilhosense?

E amigo de Arganil? De Gois? Da Pampilhosa da Serra?

Inscreva-se imediatamente no GREMIO REGIONAL ARGANILENSE, rua de S. Pedro de Alcantara, 37, Lisboa.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 30$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 29 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2411*

BELAS-ARTES

DEVE-SE á iniciativa particular dos srs. drs. Simões Dias e Camara Leite a criação em Coimbra de uma Academia de Musica.

Ela aí está produzindo os seus excelentes resultados, com grande frequencia de alunos e com um grupo de professores de reconhecida competencia.

Coimbra — triste é dize-lo — tem sido uma terra refratária á musica. Outras localidades de muito menos importancia do que a nossa, manteem os seus grupos musicais que fazem honra ás terras a que pertencem.

Coimbra, uma cidade de gente culta, com grande dificuldade consegue manter esses grupos, filarmonicas, tunas, etc.

A que se deve atribuir esta grande verdade?

Entendemos que a varios motivos, um dos quais, talvez o principal, a falta de iniciativa. A prova está na criação da Academia de Musica, que logo teve boa frequencia de alunos, que este ano aumentaram bastante em numero.

E um caso singular tem sido notado: a musica em Coimbra, com essa iniciativa, tem ganho mais cultores pelo ensino particular. Ha agora mais quem queira aprender musica,

Está sanada, e bem, a falta que existia em Coimbra de uma escola de musica. Resta que todos que poderem auxiliem esta iniciativa, que representa um grande esforço de boa vontade e de emprego de capitais.

Mas Coimbra precisa de mais alguma coisa do que de um Conservatório de musica; tem pelo menos necessidade de uma escola de pintura e de escultura. Já não falamos no desenho, na gravura, na arquitetura e na litografia, para ficar completo o quadro das belas artes.

Seria rialmente muito util ampliar o ensino de desenho, mas, em parte, já temos esta falta remediada pelo ensino que aí se faz do desenho na Escola Brotero, no Liceu e na Universidade. O que rialmente faz muita falta em Coimbra é um curso de pintura e outro de escultura.

A nossa Coimbra é conhecida por uma terra de aptidões artisticas, que se tem revelado de varios modos nas artes e oficios. E' preciso aproveitar essas aptidões, dar-lhes elementos de vida.

Quem ha em Coimbra que possa tomar sobre si o encargo de criar uma escola de pintura e outra de escultura?

Francamente, achamos que estes cursos de belas artes como a musica, ficariam muito bem na Academia de Musica. Não estariam fóra do seu lugar, antes pelo contrário ficariam onde devem estar.

Lembramos isto tanto mais por termos a certesa de que os mesmos que foram capazes de criar a Academia de Musica, são tambem muito competentes para irem mais longe, criando os cursos de pintura e escultura.

Criados estes cursos em Coimbra, a nossa terra muito mais ficará devendo a esses dois ilustres e benemeritos fundadores da Academia de Musica.

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ha 50 anos

29 de Outubro

Um tesouro que não se chegou a descobrir. — Na madrugada de ontem foi surpreendido um aldeão a escavar no patamar da escadaria que dá ingresso para a igreja de S. Tiago. Preso e interrogado pela policia, respondeu que sonhara trez noites seguidas com um tesouro naquele sitio.

Conduzido o *simplorio* á esquadra da policia ali declarou ser natural de Santa Combadão e ter vindo a Coimbra de proposito para desenterrar o tesouro com que sonhara.

Como é natural, isto deu lugar a juntar-se na Praça do Comercio uma grande multidão de mulheres e rapazes fazendo os mais divertidos comentários.

Pela imprensa

«Voz do Povo»

REAPARECE no proximo dia 15 de Novembro o quinzenario republicano *Voz do Povo*, dirigido pelos seus antigos fundadores e nossos distintos colaboradores srs. Basilio Barros, Manuel Anselmo e Mario Coelho.

Está reaparecimento está sendo aguardado pelo publico com vivo interesse.

«Colonia Portuguesa»

COM o seu numero de 5 de Outubro completou mais um aniversario o nosso colega *Colonia Portuguesa*, que se publica em S. Paulo (Brasil).

A toda a sua redacção enviamos as nossas felicitações.

LIVROS & REVISTAS

«Catalogo da Feira do Estoril»

RECEBEMOS o catalogo das firmes concorrentes á feira de Amostras da Industria Nacional que a Associação Industrial Portuguesa promoveu e realisou no Estoril.

Este volume excelentemente apresentado, saiu das oficinas do *Anuario Comercial* de Lisboa.

«Orfeu»

O NUMERO do *Orfeu* de 15 do corrente insere colaboração dos srs. dr. Bertino Daciano, Armando Freitas, Salvaterra Junior, Jaime Cibrão e Rodrigues da Mota. São em extremo interessantes os artigos *Protecção aos artistas*, *Historia do orfeonismo em Portugal*, etc.

Agradecido pela visita do belo paladino do orfeonismo em Portugal.

"Terras de Portugal,,

O numero de Coimbra, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra

TODAS as pessoas convidadas a anunciar no numero extraordinario da grande revista de turismo *Terras de Portugal*, dedicado a Coimbra, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, e a sair muito brevemente, devem, com toda a possivel brevidade, dar sua resposta ao redactor-organisador, sr. A. Vasconcelos de Carvalho.

Este numero de *Terras de Portugal*, terá 48 páginas, fóra as artisticas capas, e inserirá cerca de 100 magnificas gravuras, alem de um interessantissimo *hors-texte*.

AVIAÇÃO

Transportes aéreos. — Um aeroporto em Coimbra. — Um apêlo á Camara e ás entidades militares. — Vantagens que dele usufrui o Comércio e a Industria. — A sua esplendida situação topográfica. — Iniciemos essa obra grandiosa.

E' SEMPRE com agrado que procuro escrever alguma coisa sobre Aviação. E' um assunto interessante debaixo de todos os pontos de vista e que facil se torna propagar, tal a imensidade de aspectos com que nos aparece.

E' sem duvida alguma o fulcro grandioso da civilisação moderna. Ela vive num ambiente util e preciso de velocidade e progresso.

A sua utilisação favorece o intercambio comercial, criando novas raízes fecundas e fortes na industria e no comercio. E' indispensavel o seu contacto para as energias se opôem numa realidade que serve e produz.

Todo o mundo que trabalha vai criando dia a dia novas ramificações na sua rêde de transportes aereos. E' o braco direito da civilisação. Em Portugal, pobres de nós, parece não haver tempo para pensar em tão magno assunto. As regiões laboriosas e progressivas hão-de sentir dentro em pouco a falta tremenda do desleixo a que votam o meio mais proprio de estabelecerem as ligações comerciais com o resto do país e com o estrangeiro.

O aeroporto de Lisboa é uma questão, não é uma pista; o do Porto é uma ideia e daí não passa.

Coimbra, a terceira cidade do País, fértil e trabalhadora, centro de grande comércio e de fortes industrias? Dorme ou é ignorante?

Já vai sendo tempo de lançar a isca para vêr se o peixe morde.

O que já devia estar feito e que ainda nem projecto é, deve começar a ter inicio de realização.

Estou em crêr que não é obra dificil de conseguir em Coimbra. E se fôr dificil é no entanto possivel e precisa.

Mãos á obra porque o tempo não perdôa.

E' seguir um exemplo que tem provado com resultados admiraveis.

Já vai longe o tempo da deligencia, carripana insuportavel de transporte moroso e encomodo.

O proprio caminho de ferro está a ser batido pela concorrencial leal do tráfego aéreo.

Ouvi já falar a alguem nuns terrenos junto a Coimbra e que poderiam ser utilizados para arranjo do aeroporto da cidade.

Porque não cria Coimbra, desde já, esse tão valioso melhoramento?

Um apêlo á mocidade cheia de vida e de esperança e tudo se conseguirá. Comecemos essa campanha simpatica e verdadeiramente nacional e a velha cidade universitaria dará á Nação um exemplo digno de aplauso e de imitação. E' o seu presente e o seu futuro que o exigem.

Começa por palavras essa campanha porque são indispensaveis de começo, mas oxalá que a sua continuação sejam obras e só obras.

A Camara e a guarnição militar podem fazer auxiliando a boa vontade dos conimbricenses que se orgulhem do valor da sua terra.

E o Comércio? A Industria? São valores indispensaveis e que muito auxilio poderão prestar se compreenderem o valor real do aeroporto que os ha-de servir.

A Alemanha tem 148 linhas de navegação aerea comercial. E' um país que progride e trabalha.

Portugal deve saír do atrazo vergonhoso em que vive. E' aos portugueses que compete, pelas obras que produzam, dar ao país a seiva que o ha-de vivificar.

O aeroporto de Coimbra, reparemos na sua situação topografica, será um dos mais importantes e movimentados de Portugal.

Não guardemos para ámanhã o que já é necessário hoje. E' para começar quanto antes!

Só com palavras nada se faz; aguardemos as obras.

H. Cruz.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ULTIMO FIGURINO

Convida a sua Excelentissima Clientela a visitar a exposição de "Modelos,, de vestidos casacos e chapeus, MODAS E NOVIDADES de Paris, que inaugura ámanhã, Quarta-Feira, 30, ás 10 horas.

Santo António dos Olivais

NÃO queremos deixar de lavrar o nosso protesto pelo abandono a que foi votado este pitoresco local.

Dá-nos a impressão de que não pertence á cidade. Parece que é, a dez minutos da parte central da cidade, um suburbio sem importancia e nada merecedôr das atenções das competentes entidades.

O local de Santo Antonio dos Olivais — que, possivelmente, daqui a pouco mais de um ano, será muito visitado quando se comemorar mais um centenario de Santo Antonio que, no convento daquele sitio viveu, deve merecer as nossas melhores atenções, deve ser visto como parte integrante de Coimbra, deve ser considerado como ponto de linda passagem, como ponto de vista digno de ser visitado e deve sêr, tambem considerado como ponto de passagem para a Mata de Vale de Canas — hoje, como é sabido, muitissimo frequentada, especialmente no verão.

Não se compreende o desprezo a que foi votado: sem esgótos, sem condições higienicas, sem calcetamento capaz, sem alinhamento nas suas despresadas ruas. Santo Antonio dos Olivais é, bem, um suburbio votado ao despreso camarário. Porquê?

Sabemos todos que ele deve ser olhado com mais atenção; que é extremamente concorrido, que a sua população, não isenta de quaisquer contribuições, tem o direito de ser olhada com o mesmo desvelo de que é merecedor a restante cidade.

Além disto ha ainda um assunto que deve merecer a atenção dos proprietarios de Santo Antonio dos Olivais: terem cuidado no arrendamento das suas casas. E-sa falta de cuidado vai dando margem a que pessoas haja com reccio de ir para ali habitar.

Todos sabem ao que nos queremos referir, como todos sabem que é de boa pratica, especialmente em certos casos, ou com a saída de certos inquilinos, que as casas sejam convenientemente limpas, caiadas, ou mesmo picadas. Não tem os seus proprietários senão a lucrar em proceder com este tratamento relativamente ás suas casas.

Quando doutra forma procedam pode suceder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpesa.

E' cheio de encantos o sitio que todos os nossos vizitantes desejam conhecer e admirar; é cheia de doçura á paizagem, que dali se disfruta.

Isto é certo; mas deve-se, por isso mesmo, tratar com carinho o lindo suburbio, devem-se-lhe dar condições de vida, de progresso e de desenvolvimento.

Esperamos que assim venha a suceder, porque Santo Antonio dos Olivais faz parte constitutiva da cidade — e que o não fizesse! — e porque deve ser olhada com atenção das edilidades que não devem circunscrever o ambito da sua actividade ao centro da cidade.

—

O distinto artista conimbricense sr. Antonio Gomes, foi encarregado de restaurar as figuras do lindo presepe de Santo Antonio dos Olivais, que os vandalos teem danificado,

CRONICA

A RENATA MORREU

Meu caro Manuel Anselmo. — A tua carta bôrtôa e saudosa veio lembrar-me essa infeliz Renata que nós conhecemos, á qual desinteressadamente me afeiçoei e que hoje nuvem a diluir-se da memória — principia de sêr horrivelmente mandibulada nas estreitezas humidas do coval.

Pobre Renata!... Toda a sua alegria descuidada e moça, brilhando nas amendoas verdes dos seus olhos, a irrequietude das suas mãos de cera estriada, ela toda, enfim, rainha entronisada pelo meu sonhar, criança e mulher numa simultaneidade encantadora, toda ela, corpo e alma, esquece para sempre no desmoronamento cruel da morte.

Falo-te dela, meu caro Anselmo, como duma paisagem que passou, que meus olhos fitmaram no rodar inclemente dum comboio. Tudo passa!...

A Renata que tu tambem soubeste evocar na tua carta dum estilo encantador, inultrapassável, aquela Renata que já agora — egoistas que nós somos! — apenas serve para motivo ornamental dumas cartas literárias, vai longe.

Só um gesto de ordem sentimental, de que eu andou completamente arredio, me a poderia evocar, trazendo-a de novo, insinuante e linda numa garridice menineira, ao meu pensamento.

Morreu, passou!... Não a sei chorar, não me sei comover perante o seu trespasse, asfixiada no sangue dos pulmões delidos, que por esse mundo além, dia a dia, hora a hora, agonisam Renatas extinguem-se Renatas, mais ou menos lindas, mais ou menos sonhadoras, mais ou menos castas...

* * *

A Renata morreu!...

Esmaecida, sem quebra hierática, na morte, di-la ia dormindo, cançada da perseguição dum sonho lindo, interminável.

Fui vê-la em romagem piedosa, duma curiosidade perversa, á hora branda do crepusculo quando no Ceu deslisam violetas e a terra começa escurecendo imperceptivelmente, misteriosamente.. Poliédricas, angulosas, as suas feições modeladas em cera amanheciam num fulgor astral de intraduzivel beleza. E flores, muitas flores — a sua paixão, lembras-te? — deliquesciam na penumbra do aposento desageitadamente armado em comara fúnebre pela vaidade inconsciente dos pais, choraminganda a um canto a sua dôr.

Pobre Renata!...

Ainda ouço as suas gargalhadas dum histerismo leve, grifando quimeras, ancias, sonhos, ilusões — eu sei lá! — que o seu cerebro era uma colmeia de delicias, tão cheiinho de delicias como hoje deve estar de vermes!...

E dela naquilo: naquela inobilidade impertinente, irritante, sem préstimo, entre as taboas duras do caixão, os labios esgarçados — sorriso, praga? — de comissuras resinosas, as pálpebras cerradas no chumbo das órbitas — a dormir, a sonhar?... não, morta...

Que a Morte, eu sabia-o ha muito, andava bailando em redor do seu corpo franzino de tuberculosa incipiente. Adivinhara-lhe a presença, as suas dedadas de tinta escarlate nas faces esmaiadas, o seu contorsionismo lúbrico esmagando-lhe a arca do peito, transtornando-lhe a respiração.

* * *

A Renata era uma sensitiva. Matou-a, mais que a lesão organica do voraz bacilo, aquela continua e insatisfeita ancia que lhe quimerisava o brilho dos olhos perdidos no abismo das olheiras, aquela sua maneira de espiritualmente se entregar, numa sensualidade intima, a uma idealisação concentrada. Morreu por viver demasiado... em sonhos, ás horas rubras da noite quando no eter negro do seu quarto esvoaçavam cantáridas.

Os seus desanove anos foram cansados; e, ao sucumbir, um travo amargoso de sacied ade havia de se liquefazer nas vibrações ultimas do seu espirito.

Uma tarde — eu fui seu intimo e confidente — gritou-me do fundo da sua revolta de virgem cansada, gasta:

— Estou farta de viver!...

Aquela frase, aos desanove anos, seria uma impertinencia se não fosse sincera. Mas era-o: duma dolorosa sinceridade. A morte, para ela, foi um alivio. Vivia muito, intensamente, interiormente, consumida numa labareda forte que lhe allorava aos olhos hipnóticos.

Por isso, ao vê-la estendida sobre o caixão, chupada e inerte, eu não senti piedade, e para mim, animicamente, sorri satisfeito e surpreendi-me a murmurar:

— Avé, Morte libertadora!...

* * *

De resto, ela morrera naquela tarde baça de Outono, quando num tossinhar grotesco, a espilrar sangue, se ridicularisou ante meus olhos, num gesto de angustia — balde de agua fria, canforada, caindo subito sobre as labaredas fortes do meu sensualismo. Nessa hora, a Renata bela, transformou-se em hedionda caricatura sem razão de ser, morreu, extinguiu-se para o meu interesse.

Pobre Renata!...

Desculpa e crê na admiração e amisade do

BAZILIO BARROS.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.
Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

O MEU CANTINHO

AMOR E FELICIDADE

Os raios luminosos dum luar primaveril produziam reflexos mirabolantes no conjunto homogéneo daquele vergel florido. Ao desanuviado e limpo espaço subiam, de quando em quando, impelidos pela suave brisa que soprava, estonteantes vapores dum aroma agradabilissimo e de misteriosos efeitos anestésicos.

Enlevados naquele ambiente de mil e uma noites modernas, os jovens esposos Jorge e Sinda, despreocupados, admirável e ingenuamente esquecidos de que o sopro desta vertiginosa vida não é todo uma felicidade, confidenciavam seus segredos e projectos de futuro através de grandiloquas estrofes cantadas ao Amor.

Sentados num banco de tão belo e paradisiaco lugar, a cujo encanto se associava, de vez em vez, a voz melodiosa dum passarito oculto nos ramos das frondosas arvores, o gentil grupo dos apaixonados amantes oferecia um deslumbrante e encantador quadro á musa do mais inspirado poeta.

Respiravam fundo e sofregamente um ar puro e estreme de ventura. Embalavam-se sonhadoramente nesses momentos de bemaventurança celeste.

Seus labios se uniam em longos e castos beijos. Seus pensamentos se juntavam em admiráveis preludios amorosos. E de toda aquela noite dum Maio brando e cumplice dos namorados irradiavam centelhas da mais suprema ventura que ao noivado dos recem-casados é dado ambicionar.

. . . . . .

Amor e Felicidade! Os dois melhores tesouros da ambição do lar! Os mais portentosos alicerces dum viver risonho e prospero! Mas perdurarão eles, porventura, no antevisionado porvir de Jorge e Sinda? Continuarão eles, como agora, amparando e seguindo o afecto dos nossos amantes? Quem sabe!

A vida conduz eternamente atrás de si esse misterioso personagem a que chamam Destino. Os seus decantados e funestos caprichos, tantas vezes postos á prova, comprazem-me sempre em devastar os ninhos duradouros e bem construidos. E quando duas almas se unem pelos braços dum acendrado afecto, todo o prazer desse destino exulta e se expande fazendo ruir ao peso da fatalidade os corações que despontam engrinaldados pelo catecismo do Amor!

Terão Jorge e Sinda, nos virgens e nublados horisontes do ámanhã, a mesma comunhão do bem estar com que, agora, começam a Vida?

Quem sabe!

Natividade Rodrigues.

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissão administrativa da Junta de Freguesia do Seixo, concelho de Montemór-o-Velho, que ficou agora constituida pelos srs. José de Matos Rainho, Joaquim Marques de Carvalho e Joaquim Gomes da Silva.

Interesses locais

O SR. Governador civil conseguiu mais a verba de 20:000 escudos para a continuação das obras da cadeia de Arganil.

Mario Ramos

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Acabam de chegar os novos modelos de automoveis

Sedan de 4 portas, 3 cristais

"FORD"

Sedan de 4 portas, 3 cristais

Conforto e comodidade só igualadas em carros de grandes preços. Consumo reduzido de gazolina e óleo. Perfeição e resistencia do seu material. O seu baixo preço. Eis as caracteristicas do novo FORD modelo A.

Estes modelos, para entrega imediata, encontram-se em exposição no Stand dos Agentes Oficiais no Distrito de Coimbra:

AUTO-INDUSTRIAL, L.da -- Avenida Navarro -- COIMBRA

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

ULTIMO FIGURINO

Rua Ferreira Borges, 50, 52

COIMBRA

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 30

Abertura da Estação de Inverno e Exposição das Mais Lindas Novidades de París.

Tweed — *Alta novidade para casacos. Os mais lindos padrões.*

Veludos chiffon — *Grande colecção. Padrões encantadores com as côres em moda.*

Moirés, Crepes Satin, Crepes de Chine — *Sortido completo em todas as côres. E lindissimos padrões em imprimé.*

Peles : Carteiras : Cintos

IMPERMEAVEIS

Grande colecção em seda Lasha e Double Face.

PERFUMES DE CARON, D'ORSAY, BOURJOIS, HOUBIGANT.

Sua Magestade o menino

confirma o efeito calmante, seguro e rápido das dôres pelo Veramon-Schering. É indispensavel submetêr a tempo qualquer doença a um tratamento exacto pelo médico. Porém será sempre de grande valôr podêr calmar rápidamente, p. ex., a dôr aguda d'ouvidos com um remedio inofensivo e eficáz como o

Veramon-Schering

que póde têr administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia ½ a 1 comprimido).

Cartas da Lousan

Por causa da estrada da Serra. Quem foi o pai da «criança»? Monarquicos ou republicanos? Uma ausencia que se compreende, mas condenável. Discussões, palavras, polémicas. A verdade e o azeite. «Velhinho» por ciumes. — O julgamento de Cunha Santos. Audiencia de sensação. A constituição do tribunal. Os debates. A sentença. Impressões do publico.

Todos aqueles que ainda não conhecem a vila da Lousan, bem podiam roubar á sua vida profissional algumas horas para a *abraçar* com os olhos, já que os olhos se deleitam com os magnificentes espectaculos da natureza.

Porque vale a pena, na verdade, tantas são as maravilhas que ela oferece á nossa sensibilidade e ao nosso espirito.

Na ultima carta falei-vos, vagamente, da chamada estrada da Serra, ha pouco tempo ainda aberta ao transito publico e já hoje, para honra e glória dos que por ela trabalharam, é extremamente apreciada por dezenas de turistas que nela teem passado, deslumbrando-se com os variegados aspectos da sua encantadora paisagem.

A propósito da estrada da Serra...

Não sabemos se vocês ignoram que ela esteve abandonada durante quarenta anos por incuria dos politicos locais — incuria ou pessoais desavenças — e que, desde que os republicanos dela fizeram uma questão de honra e por ela trabalharam com uma inergia e entusiasmo juvenis, várias e variedissimas discussões se ergueram, em alta celeuma, á maneira que ela ia galgando a Serra altiva e deslumbrante.

Foi interessante, curioso, picaresço, e, na verdade, essas discussões fizeram-nos sorrir suavemente enquanto aguardavamos a solução desse *complexo problema de investigação de paternidade*.

Afinal quem abriu, ao transito, a discutida estrada da Serra?

Os monarquicos? Os republicanos?

Indiscutivelmente — porque a verdade anda sempre á *tona de agua*, como azeite, por mais que com ela o misturem — os republicanos. Nós não o afirmamos por uma questão de méra politica local.

E' por um dever elementar de lealdade.

E' por homenagem á verdade, dama gentil nos tempos cavalheirescos, perante a qual se curvavam os mais audazes conquistadores e hoje quasi por toda a gente abandonada.

Pois se não foram os republicanos, se a estrada era a *estrada querida*, a *saudosa estrada* dos franquistas, porque é que, no dia da sua inauguração solene, lá não apareceram todos, no cimo da Catraia, tão linda e tão lavada de ventos, tão suave de sol acolhedor, tão risonha na sua paisagem serena, para gosarem, para sentirem, para comungarem o mesmo profundo entusiasmo deste bom povo da Lousan?

Porque não apareceram lá todos, expontaneamente, ao menos para sentirem os primeiros vagidos da *criança* que acabava de nascer?

Criança, sim, porque despontava para a vida, para a vida intensa deste século dinamico. Que nos perdôe o nosso amigo dr. Denis Henriques, de Castanheira de Pera, que sempre lhe chamou *velhinha*, por ciumes, com certeza, para que os outros a não podessem amar como ele.

Porque se daria, então, esse curioso *fenomeno* de ausencia? Pois não era o povo da Lousan, juntamente com os povos da Castanheira de Pera e Pedrogam, quem ali estava, entusiastico, expansivo, alegre, ruidoso, festejando um acontecimento de largo futuro para sua linda terra.

Era, evidentemente.

Era a Lousan em massa, com excepção dos *saudosos* da estrada.

A saudade, quando tem uma origem *mistica*, para lhe não chamarmos *mixta*, manieta, prende, pulverisa toda a inergia do homem.

Mas foram os republicanos que a rasgaram, numa luta gigantesca, olhando para o futuro da sua terra e vá de fugir aos carinhos, dos encantos, ás tentações da Catraia.

E afinal, que linda, brincalhona Catraia cla saiu, quando o esforço do homem a desvendou, a arrancou aos estranhos mistérios da estrada.

Como a estrada é bela e como nós, por tanto dela gostarmos, ainda nela havemos de falar!

* * *

O julgamento do sr. Cunha Santos, emprezario do cinema *Tivoli* dessa linda cidade, que já vinha decorrendo, por várias sessões, desde ha tempo, despertou uma enorme sensação, tanto na Louzan como em Miranda do Corvo.

O ultimo dia de julgamento foi na passada sexta feira, dia de debates, dia, portanto, de tribunal á *cunha*.

Cezar Santos era acusado de ter mutilado um documento pela Camara de Miranda com o intuito de prejudicar o candidato a médico daquela vila, dr. Jasmim do Ceu.

Na acusação publica encontrava-se o inteligente delegado da Ministério Publica, dr. Aureliano Ribeiro; na acusação particular, o dr. Marques Ferrer, e na defesa, o dr. Ulisses Cortez.

Presidia ao tribunal, o meretissimo e integérrimo juiz da comarca, dr. Antéro Cardoso.

Debates enérgicos, acalorados, vivos, entusiásticos.

A acusação procurou demonstrar a culpabilidade do reu. A defesa a sua inocencia.

Houve réplica e tréplica. A tréplica foi brilhantemente conduzida pelo ilustre advogado dr. Ulisses Cortez, imprimindo-lhe a sua fluencia habitual, a sua vibração, a sua juvenil inergia. Teve, por vezes, passagens, duma feliz eloquencia. Teve *panache*, sobriedade, lógica. O julgamento, porque nele intervieram figuras conhecidas no meio politico de Miranda do Corvo, despertou a curiosidade intensa do publico, levantou, ergueu, até, uma *pontinha de escandalo*. Não se provou, porém, a acusação feita ao reu.

A defesa tinha sido concludente e clara. Lida a sentença, pelo meretissimo juiz da comarca, José Cunha Santos é absolvido. A decisão do inteligente julgador, aliás como todas as suas decisões, foi profundamente justa. O publico, que enchia por completo a sala do tribunal, recebeu-a bem. Foram impressionantes, cheias de brilho, de moral, de isenção, as palavras do ilustre magistrado tecidas á volta da sentença. A parte acusadora foi condenada e, segundo nos parece, não recorreu da decisão.

TOINO.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.º Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-X-1929

JULGAMENTOS

Gouveia — O M. P. contra o Delegado do Procurador da Republica em Tomar — Julgada improcedente a acusação.

Santa Comba Dão — Marcelino de Resente Costa e mulher, contra João Francisco e mulher e outros — Confirmada a sentença.

Tomar — José dos Santos e mulher, contra José Luís e mulher — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Ginja Brandão, contra José Joaquim Marinho — Confirmada a sentença.

Cantanhede — Joaquim Soveral da Rocha, contra Joaquim Soberal da Rocha Junior — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Joaquina de Jesus, contra Joaquim Pereira do Vale, mulher e outro — Confirmada a sentença.

Vizeu — Mariana de Almeida Pinto, contra Maria de Jesus Anastacia — Confirmada a sentença.

CAUSAS QUE SE HÃO DE JULGAR EM SESSÃO DE 2-XI-1929

Oliveira de Frades — O M. P. contra Americo Pereira de Bastos — Relator, Juiz Magrassó.

Gouveia — O Curador dos Orfãos, contra os herdeiros de Manuel Luís Tente — Relator, Juiz Pires Soares.

Portalegre — Joaquim de Carvalho, contra Valeriano de Matos Farto — Relator, Juiz Magrassó.

Coimbra (1.a Vara) — José Marques Ginja Brandão — Relator, Juiz A. Gama.

Figueira de Castelo Rodrigo — O M. P. contra Sofia Soares Vilhena — Relator, Juiz Magrassó.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Julieta Eugenia Pessoa Eliseu
Dr. Bissaia Barreto
Dr. Antonio Donato Junior
Flavio Rodrigues da Silva
Candido Sant'Ana de Campos.

A'manhã:

A menina Maria do Carmo Braga Monteiro, filha do sr. João Braga Monteiro

A menina Rosa Fernandes Bizarro da Silva, filha do sr. João dos Santos Fernandes da Silva

D. Maximina Vieira de Campos
Antonio José Dantas Guimarães
Ivo de Jesus Lopes
Manuel de Sousa Amado.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o capitão sr. Augusto Eduardo Marques, que actualmente reside em Portalegre.

Ao nosso amigo, agradecemos os seus cumprimentos.

— Da Figueira da Foz, as sr.as D. Maria Victoria P. da Cunha, D. Celina Dias de Figueiredo e o sr. Julio Antunes.

— De Ança o sr. Angelo Lopes.

— Da Beira Alta o sr. Adrião Quirino do Amaral Cabral.

— De Souto de Peredouno, o sr. Dr. José Maria de Andrade Almeida.

— De Poiares o sr. Francisco de Matos Dias Ferrão.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 35-2.º — COIMBRA

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO [illegible]

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara

Éditos de 30 dias

(2.a publicação)

Por este juizo e nos autos de execução de sentança comercial requerida pela firma comercial desta cidade «Secos & C.a, L.da» contra José Pinto da Silva, mulher e outro, todos proprietários, de Vinhó, comarca de Gouveia, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o referido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta para, no praso de 5 dias, findo o dos éditos, pagar á agora exequente a quantia de esc. 7.439$01, importancia que os executados foram condenados a pagar áquela firma em virtude da sentença proferida na acção comercial sumaria que neste juizo lhes moveu a referida sociedade comercial, e custas a liquidar até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

O Escrivão do 3.º Oficio,
Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Professora

Licenceada em Letras, com muita prática de ensino e dando as melhores referencias, aceitaria quarto mobilado e pensão em casa de familia do máximo respeito, em troca de lições. Lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano, as de Letras até ao 7.º e francês prático. Habilita para exames singulares.

Diz-se nesta redacção.

Lingua Latina

Explicam-se as lições da lingua Latina. Carta a esta redacção com as iniciais J. G. C. 2

Leilão

Nos dias 30 e 31 e dias seguintes terá lugar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49, (antiga rua do Correio) pela 1 hora da tarde, um leilão de boas mobilias em mogno de sala de jantar, sala de visitas e quarto e muitos outros objectos.

Uma máquina de escrever, cobertores de lã, armação de estabelecimento, balanças, instalação electrica, etc.

Agradecimento

Maria da Assunção, Maria do Carmo, Felorinda da Silva, Antonio Lopes Ventura, João Afonso e João Ferreira da Silva, não o podendo fazer pessoalmente agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua filha e sobrinha

Herminia da Assunção Monteiro

e bem assim ás pessoas que se interessaram durante a sua doença.

Testemunham tambem por este meio o seu agradecimento ao Ex.mo Clinico Dr. José Bacalhau pelo carinho com que sempre tratou a extinta empregando todos os meios ao alcance da sciencia para a poder salvar.

A todos pois o nosso eterno agradecimento.

Coimbra, 26 de Outubro de 1929.

Quarto

Mobilado com pensão, precisa-se para senhora só.

Carta á *Gazeta de Coimbra*, ao numero 456, indicando local e preço. 2

Estabelecimento

Passa-se um esplendido, devidamente montado, em magnifico local, fazendo bom negocio.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se nesta redacção. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

PLACIDO VICENTE & C.a L.da • COIMBRA •

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

AGUAS DE SEIAES

A rainha das aguas de meza, a melhor entre as melhores. Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnesica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NÃO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes

dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.o-Telef. 289

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Pó d'Arroz CELIA

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se à cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COBAÇA
230, Rua de S. Bento, 236 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 5

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.o 205

Operárias

Para uma fabrica de rebuçados, precisam-se. Rua da Sofia, n.o 80, Confeitaria S. Bernardo, Coimbra. 1

Lobo de Alsácia

Vende-se um cão lobo de Alsacia. Rua dos Grilos, 1. 1

Estudos, Projectos e Orçamentos.

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e executa.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Professora

Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.

Resposta a este jornal ao n.o 18.

Compra-se em segunda mão

1 cofre
1 Motor electrico
1 Biciclete B. S. A.
1 Bancada para moer milho
1 Carroça de mão
1 Maquina de escrever *Remington.*

Resposta para a rua Sargento Mór, n.o 10, Manuel de Matos Alla. 2

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia.

Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183. 1

Inglês

Ex professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.

Resposta a este jornal ao n.o 13.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica. Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos, na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despésa para os clientes. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Passa-se

Estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiares.

Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. X

Meninas

Em casa de familia de respeito aceitam-se uma ou duas meninas para serem tratadas como familia. Na mesma casa há senhora que explica todas as disciplinas do Liceu, especializando na lingua ingleza as alunas que o desejarem.

Para tratar no Bairro de S. José, n.o 21. 1

Casa

Ao fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda-se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.

Para tratar, no *Retiro Paterico, S. Bernardo,* á Conchada. X

Precisam-se

Costureiras, talhadeiras, enformadeiras, dobadeiras, revistadeiras.

Fábrica Vitória. Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel

Vende-se um marca *Renault,* fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.mo Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 1

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o/o sob hipoteca.

Rua Ferreira Borges, 148-2.o — Coimbra. 2-q-t

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na **Camisaria Pedrosa** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. *Uma visita a esta casa é um freguês adquirido.* Milhares de Piugas prêtas de fio de Escocia a 42$00 a duzia. Centenas de Gravatas prêtas de boa Poupeline a 3$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no

Largo Miguel Bombarda, 39.

Aprendiz de relojoeiro, precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. X

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por escudos 150$00, 250$00, 300$00.
Tratar no Bairro de S. José, 8 3

Arrenda-se casa com 4 devisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8 1.o. X

Arrenda-se 2.o e 3.o andares juntos ou separados, na rua das Covas, 23, renda barata. X-t-s

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois menino até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrendam-se duas casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões.
Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se o 2.o andar do prédio n.o 88 na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e água.
Ver e tratatar no mesmo. 2

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do alectrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se, Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário 2

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa, precisa-se para hotel, que dê boas referencias.
Informa nesta redacção. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.
Tambem se leciona. X-t-s

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.
Nesta redacção se diz.

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Moto Saroléa nova 500 cms super-Sport tipo 24-U-S H. P. com instalação elecrrica modelo 1929 vende José Soares Feteira, Figueira da Foz. 3

Precisam-se dez a doze mil escudos, com garantia de 1.a hipoteca sobre predio urbano em Coimbra, a juro não superior a 10 o/o.
Carta a esta Redacção a Alberto. 3

Primeiro andar 3 divisões na baixa tem para arrendar Francisco Martins, rua do Moreno, n.o 35. 1

Primeiro andar 4 divisões e pateo na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 1

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20 depois das 18 horas. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.
Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no logar da Tiodóro ao Calhabé para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça Varandas. 3

30.000$00 emprestam-se sobre letra aos juros que se combinar. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 5

150.000$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecária.
Solicitador encartado Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.o. 1

Ajudante de Farmacia

Precisa-se com mais de 6 anos de bôa prática, na Farmacia Faria — Cantanhede. 1

Guarda-livros

Nesta redacção se informa de pessoa competente que se incumbe da escrituração de casas comerciais desde as 18 ás 22 horas. 6

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escadas e varandas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

SPORTS

Football

Para a Taça «Cidade de Coimbra» a Academica venceu Conimbricenses por 6-1

INICIOU-SE ante-ontem a época oficial. O encontro, se bem que a prometer revestir-se do costumado entusiasmo e tenacidade que «Os Conimbricenses» costumam pôr na luta e da tecnica peculiar do grupo academico, não conseguiu levar ao campo da Arregaça uma grande assistencia.

Conseguiu todavia, um publico regular que acompanhou com interesse as diversas fases de um encontro que poucas vezes foi bom. O jogo iniciou-se muito depois da hora marcada.

Sob a arbitragem do juiz de campo sr. Trindade, os *teams* alinharam assim:

Académica: Matias, Corte Real e Monteiro, Costa Ramos, Albano e Guerra, Sousa, Isabelinha, Ruy, Castro e J. Julio.

Conimbricenses: Damas, Claudmiro, Barata, F. Batista, J. Alves e Amilcar, Augusto Fernandes, Brandão, Abilio, Rodrigues e Perry.

Figuram nestas constituições, como se vê, muitos elementos novos.

A Académica abriu logo de começo o *score*, com um pontapé largo que o guarda-rêdes vermelho-branco deixou escapar.

Minutos depois voltou o *team* negro a marcar.

«Os Conimbricenses» lançaram-se ao ataque e Rodrigues, após um centro da direita, fez o unico ponto do seu club.

O dominio pertenceu á Academica, se bem que não tivesse sido intenso. Os seus medios e avançados penetravam de mistura, por vezes, no campo contrário, arrastando consigo as linhas adversárias e estabelecia-se assim uma confusão que não lhes permitia aumentar o *goal-average*.

Por seu turno os vermelhos-brancos, deixando que no ataque ficasem apenas 2 homens, juntavam-se em frente das suas rêdes, não dando portanto coesão ás suas descidas.

Neste tempo a Academifez ainda mais duas bolas.

A segunda parte caracterisou-se por uma demora dos academicos, mais constante e mais apertada sobre o campo de «Os Conimbricenses», que permitiram subir para 6, o marcador escolar.

Da Academica, Monteiro o melhor do trio defensivo. Matias com poucas defesas não poude revelar-se. Dos medios, Albano o que mais jogou. Dos avançados, Ruy, Isabelinha e o extremo direito, os melhores.

Dos Conimbricenses, Abilio, que saiu molestado a dez minutos do final, Rodrigues e José Alves os que mais se destacaram. Os restantes inferiores. Barata, com algumas coisas acertadas.

A arbitragem deficiente.

O. F.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o menino João Carlos de Sousa e Silva, estremecido filhinho do nosso amigo e distinto fotografo desta cidade, sr. Daniel da Silva.

Acompanhamo-lo na sua grande dôr.

— Tambem faleceu nesta cidade, o sr. Manuel da Silva Baptista.

— Tambem se finou o menino Francisco Branquinho do Amaral Pereira, netinho querido do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, ilustre desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra.

Sentimos o triste acontecimento.

Grande desordem

NA noite de domingo, houve uma grande desordem na Portela, sendo ferido á foiçada, o pastor Antonio Rasteiro, de 28 anos, de S. João do Campo, que ontem de manhã deu entrada no Hospital da Universidade com o craneo fracturado.

A policia foi chamada para ali, tendo capturado Leopoldo dos Santos, forneiro, de 23 anos, da Cabra, concelho de Gouveia; José da Costa, de 20 anos, e Antonio Pinto, de 23 anos, padeiro, e todos residentes na Portela e que se presume terem sido os autores da agressão.

O Leopoldo ficou ferido na cabeça e de cujos ferimentos foi pensado no Banco do Hospital.

O Antonio Rasteiro, só foi encontrado de manhã, junto a um barracão na quinta que pertence aos herdeiros da Marquesa de Pomares, não obstante as diligencias empregadas pelo chefe Rodrigues, da 2.ª esquadra, que ali compareceu com alguns guardas e efectuou as prisões.

Desastre mortal

ESTA noite, quando seguia para Lisboa no comboio correio, caiu á linha perto do Ameal, Eugenia da Costa de 22 anos, de Fornos de Algôdres.

Conduzida ao Banco do Hospital, quando ali chegou já era cadáver.

A CIDADE

COLHIDO POR UM ELECTRICO — Como noticiamos no nosso ultimo numero, e em ultimas noticias, foi no sabado, ás 11 horas, colhido por um carro electrico, e quando pretendia atravessar a rua Visconde da Luz, Antonio Rodrigues Neto, de 35 anos, trabalhador, do Loureiro, freguesia de Cernache.

O desgraçado, que morreu momentos depois de ter dado entrada na enfermaria do Hospital da Universidade, sofreu esmagamento do ante-braço direito e fractura do craneo, além de graves lesões internas.

O guarda-freio, Caetano Correia, foi detido.

—

DESASTRES — Deu entrada no Hospital da Universidade, Luís Francisco Novo, de 38 anos, ajudante de *chauffeur*, da Batalha, que caiu duma camioneta, sofrendo fractura completa dos dois ossos da perna esquerda.

Os passageiros da camioneta tinham-se envolvido em desordem, e quando aquele pretendia apaziguá-los, caiu.

— Tambem deu entrada no Hospital da Universidade, com uma perna fracturada, Antonio das Neves Lima, de 60 anos, do Lôgo de Deus, que caiu de uma oliveira.

—

PARA JUISO — Pela Directoria da Policia de Investigação Criminal, já foi enviado a Juiso, Manuel Maria, solteiro, maior, *chauffeur*, acusado de, na Estrada do Calhabé ter atropelado e causado a morte a Candido Ramos Pires, desta cidade, tendo sido posto em liberdade, mediante fiança de 102 contos.

—

TRANSGRESSÕES. — Por estarem a trabalhar, no ultimo domingo, nas suas padarias, foram autuados em 1:000 escudos cada um, os industriais, srs. Adelino Correia Amaral e Antonio dos Santos Sobral.

—

CHOQUE DE VEICULOS — Na Praça 8 de Maio chocaram-se a camioneta C 114 de que era *chauffeur* Abilio Gonçalves, de Oliveira do Hospital, e o automovel n.º 20.262 S, ficando este com o guarda-lamas amolgado.

—

JULGAMENTOS SUMARIOS — Pelo Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente: Joaquim Luís Madeira, casado, trabalhador, de Penacova, por desobediencia á Policia de Segurança, sendo condenado em 110$00 de multa, que pagou; Antonio Fernandes Ribeiro, de S. Pedro do Sul, e sua mulher Rosa de Almeida, de Albergaria-a-Velha, por desobediencia, sendo absolvidos.

—

EMBRIAGUEZ — Por estar embriagado e ter partido um vidro no estabelecimento do sr. Manuel da Costa Reis, na rua da Sofia, foi preso Joaquim Pereira, de 57 anos, morador na rua do Carmo.

—

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia á policia, foi preso e autuado, o carroceiro, Tiago Soares da Silva, de 35 anos, de Oliveira de Azemeis.

Agressão

ESTA noite deu entrada no Hospital da Universidade, José Rodrigues Neves, trabalhador, de 53 anos de idade, de Vil de Matos, que foi agredido com um alvião, ficando ferido na face posterior do hemitorax direito.

Tauromaquia

A garraiada de domingo

COM uma assistencia vulgar realizou-se no domingo, a anunciada garraiada de homenagem aos clubs sportivos União e Sport, promovida pelo sr. José Pedro dos Santos.

Se bem que se tivesse registado as hilariantes scenas que espectáculos costumam despertar, este não conseguiu agradar, completamente.

O tempo, nublado, ameaçando chuva, que de manhã se havia feito sentir, impediu tambem maior entusiasmo.

Os garraios da firma Plácido & Irmão de Santo Varão, vivos, dando corrida.

Foi aberta uma subscrição a favor do Asilo da Mendicidade, que rendeu 356$00.

* * *

NO próximo domingo tem lugar uma outra garraiada a favor do Asilo da Infancia Desvalida e do Dispensário Anti-Tuberculoso. São duas benemeritas instituições que bem merecem do auxilio publico.

Espectaculos

Tivoli

HOJE, em sessão da moda, exibem-se no Tivoli, os filmes *Nas Margens do Danubio*, em 8 partes, e o *Tesouro da Ilha*, em 7 partes, desempenhados por notáveis artistas.

Na orquestra um excelente programa com um solo de violino pela sr.ª D. Elvira Borsatti.

A'manhã a reprise sensacional *Tortura da Carne*, que tem como principal interprete o consagrado actor Emil Jannings.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

"O AZ DOS TONICOS"

TONICO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS
Hämatopan
ANEMIA · FRAQUEZA GERAL · CHLOROSE

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 29 de Outubro de 1929 — 2411

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A CAMARA atendeu o pedido da imprensa local e da Sociedade de Defesa, determinando que a torre da Universidade continuasse a ser iluminada diariamente, espectáculo que a cidade gosa desde domingo, e que causa a admiração aos que nos visitam. Aplaudimos a resolução da Camara e, pela nossa parte, agradecemos ter-nos atendido.

● ● ●

HUMBERTO Cruz, ilustre tenente piloto da nossa Aviação, inicia hoje a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*, com um assunto de palpitante interesse e oportunismo — a construção de um aeroporto em Coimbra. Promete o distinto oficial, conimbricense que quere muito á sua terra, dedicar ao caso uma série de artigos onde, uma experiencia já consagrada em outros jornais e revistas, elucidará da conveniencia e da importancia dessa construção. Coimbra vai ter pois neste jornal, uma pena conhecedora, ao serviço de uma obra que ha muito espera vêr realizada.

Tambem como dissemos no numero de sabado, vem a acrescer a lista dos nossos colaboradores, um moço e talentoso escritor já conhecido — Bazilio Barros.

Outro nome, revelado pela imprensa local, Natividade Rodrigues, inicia nestas colunas os seus trabalhos.

Aos três novos cooperadores desta obra em que ha desanove anos andamos empenhados, as nossas sinceras felicitações.

● ● ●

CHEGOU ontem a Lisboa, o sr. dr. Diniz Junior, ilustre jornalista brazileiro o director do importante quotidiano fluminense *A Noite*, onde os portugueses residentes naquela nação teem encontrado para si e para as suas causas, o mais vasto e o mais franco acolhimento.

O sr. dr. Diniz Junior, foi recebido na capital com demonstrações de vivo regosijo pela imprensa e por todos os intelectuais.

Deviamos-lhe essa recepção. O distinto escritor que visitará Coimbra por estes dias, vai tambem encontrar aqui um confortavel convivio.

● ● ●

A CAMARA Municipal do Porto contraiu um emprestimo de 900:000 libras para obras urgentes a realizar na cidade — e para a construção de bairros operarios. Um bairro operario! Eis uma velha aspiração de Coimbra que começou a realisar-se e que depois, esgotados os esforços da entidade particular á frente da qual se contava essa nobre figura que foi o saudoso bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, paralisou, para deixar no mesmo pé a velhissima aspiração — que a complexidade alcançada odiernamente pelo problema urbano, tornou uma medida a adoptar com urgencia.

● ● ●

REGRESSOU do Minho, o distinto artista-pintor e nosso amigo Fausto Gouçalves.

Crónica de Berlim

ESPECTACULOS E DIVERSÕES

17 de Outubro. — Proseguindo no nosso propósito — a que já dedicamos as duas crónicas precedentes — de demonstrar que o turista de lingua portuguesa pode viajar na Alemanha sem tropeçar com maiores dificuldades que em outro país qualquer, abordaremos hoje o têma dos espectáculos e diversões que se oferecem ao viajante de passagem pelas cidades alemãs.

E' um têma importante. O turista costuma ser uma pessoa para quem o problema do emprego a dar ás noites reveste uma grande importancia.

— «E diga-me uma coisa: ás noites, que se pode fazer em Berlim?»

A esta pergunta temos tido que responder centenas de vezes pessoal e verbalmente, Vamos agora tratar de o fazer de uma maneira geral e por escrito.

— A' noite, meu caro amigo, pode ir ào teatro. Replica inevitavel: «mas que vou eu fazer ao teatro se não entendo uma palavra de alemão? Replica muito judiciosa, observação de peso, temos que reconhece-lo. Não aconselheriamos a ninguem que, sem saber alemão nem tendo outra intenção senão distrair-se, entrasse num teatro de Berlim onde se representasse uma comédia de enredo composto de frases que espirito e subentendidos.

Provavelmente não teria paciencia de aguardar o fim e sairia com dôr de cabeça. Mas este é apenas um aspecto da questão. Ao falar do teatro, não se pode nem se deve esquecer que a arte scenica tem hoje na Alemanha um grau de esplendor e vitalidade não superado em nenhum outro país. Autores dramáticos como Kayser, Hauptmann, Sternheim, Hasenclever, enscenadores como Max Roinhardt, Sarnowsky, Piscator, Jessner, actores como Moissi, Wegener, Bassermann e actrizes como Helena Thimig, Durieux, Elisabeth Bergner e Kaethe Dorsch, mal encontram paralelo no teatro contemporaneo, quer ele seja inglês, francês, espanhol ou português.

Para um amador de teatro, uma enscenação de Reinhardt ou de Jessner, interpretada por actores e acrizes de primeira plana, sobretudo tratando-se de uma das obras classicas universalmente conhecidas, constitui um espectáculo inolvidavel — mesmo que não se compreenda alemão. Mas além disso, temos ainda a opereta berlinesa (e recentemente estreiaram-se em Berlim as ultimas produções de Oscar Strauss e Franz Lehar), os teatros de variedades, os cinematografos e os teatros de ópera, dos quais Berlim tem abertos continuamente nada menos de trez.

Não deixaremos de dizer que várias cidades alemãs — Dresde, Munich, Francfort, Colonia, Wiesbaden, entre outras — contam com teatros de ópera que em nada desmerecem dos de Berlim. E se o turista é amador de musica sinfónica ou de camara não terá mais trabalho, tanto em Berlim como nas demais cidades alemãs importantes, do que escolher entre os concertos do dia, todos eles interessantes.

Muito bem, responderá o nosso suposto interlocutor, mas nem nempre se está disposto a ir ao teatro, ao cinema, á ópera ou ao concerto . . .

Entendido. Paris tem uma vida de noite que é, com razão ou sem ela, uma das principais forças de atracção para os forasteiros. Que tem Berlim, a este respeito? Sentimos a tentação de responder lapalissescamente e dizer que, se Paris tem a sua vida de noite, Berlim tem a sua. E uma vez feita esta afirmação de principio, não vacilamos em afirmar que a vida noturna de Berlim é perfeitamente apresentavel. Os locais são mais espaçosos, mais originais e mais modernos que em qualquer outra cidade da Europa.

São tão modernos que quasi não passa um mez sem que se inaugure um novo. O ultimo da série — *Femina* — que é verdadeiro prodigio de luxo e de bom gosto. Tem capacidade para 2:000 pessoas, cada mesa está provida de um telefone automático graças ao qual é possivel comprometer-se a dançar sem ser necessario deslocar-se a 200 metros de distancia, tocam lá as melhores orquestras . . . e não é preciso gastar um dinheirão para disfrutar de todos estes alicientes. Basta estar-se disposto a dispender um par de marcos, que é o que custa a despesa. Esta nota de moderação nos gastos, unida ao gosto e á sumptuosidade dos locais, é a caracteristica dominante da vida noturna berlinesa.

Carlos Schwarz.

VOLTADAS para o pequeno jardim em que existe o monumento a Camões, mesmo nas proximidades da Universidade, ha umas casas que, além de se apresentarem com aspecto de menos limpesa, ainda teem em depósito, á vista de quem passa, material de algumas obras, como pedras. O local fica com mau aspecto: de sujidade, de desmazelo e mau gosto. Já a primeira vez não é que chamamos a atenção de quem por tal deveria olhar para o facto E' frequentadissimo, tanto por pessoas desta cidade, como por pessoas que a visitam e, cremos, não seria dificil evitar tanta sujidade em sitio tão concorrido.

● ● ●

EM Hourton (Texas) quatro mexicanos almoçaram sobre uma caixa de dinamite. Positivamente tinham apostado, ir desta para melhor, nesse dia — vitimados por uma explosão ou por uma indigestão. Morreram da primeira — morte, a todos os titulos, mais recomendavel.

● ● ●

ARTE, uma das melhoras revistas literárias italianas, publicou no seu ultimo numero, pela pena do seu director, sr. Ajenero Magno, um estudo critico sobre a *Sulamite*, o admirável poema do ilustre Poeta, nosso conterraneo, sr. dr. Manuel da Silva Gaio. No mesmo numero publica o sr. Guido de Batelli um curioso estudo sobre literatura portuguesa, em que se refere, superiormente, ao admirável evocador de D. João.

Registamos com prazer as homenagens prestadas ao sr. dr. Manuel da Silva Gaio, espirito superior da nossa terra, que o estrangeiro considera e admira.

● ● ●

A COMISSÃO Municipal de Coimbra, para a Campanha de Trigo, ficou composta dos srs. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Comissão Administrativa da Camara, dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, e Conde do Ameal.

● ● ●

O USO de *luvas*, ou antes, o uso de receber *luvas*, com o significado de recebimento de quaisquer proventos não classificados como perfeitamente honestos, deu margem a que um antigo ministro norte-americano agora respondesse no tribunal de Washington. A acusação era a seguinte; ter recebido 100:000 doláres para favorecer a entrega das reservas petroliferas navais de Hills a Edevard Doveny, em 1921. E foi considerado como culpado o antigo ministro, que já conta 68 anos e se encontra semi-paralitico.

● ● ●

A UNIVERSIDADE Livre, realisa hoje a sua conferencia semanal pelas 20 e meia horas.

Será prelector o nosso distinto colaborador tenente sr. Nuno Beja, que falará sobre as *Lendas da Nossa Terra*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 31 de Outubro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2412*

Pretensões de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, por desejo muito louvavel do seu presidente o sr. Conde de Felgueiras, vai convidar as diferentes colectividades a fazerem-se representar numa proxima reunião para ser nomeado um grupo de comissionados que vá a Lisboa solicitar do governo algumas pretensões da cidade.

Esta ideia não é nova, antes pelo contrário já s. exª a alimenta ha muito tempo, não tendo sido posta em prática por falta de auxilio.

Lembra-nos muito bem que o ano passado em Setembro, já o digno presidente da Sociedade de Defesa falava em promover uma reunião para levar a efeito essa missão, que a todos os conimbricenses deve ser muito grata.

Mais de um ano decorrido, volta a falar-se no mesmo assunto, e oxalá que desta vez se alcance o resultado que é muito para desejar.

Coimbra não vê que esteja para breve a construção do edificio para os correios; estão paralisadas as obras da nova cadeia comarcã; falta verba para melhorar a canalisação de esgotos do bairro baixo; ha mais de 10 anos que se não vê continuar as obras de S. Tiago; falta uma nova estrada para o alto de Santa Clara; faltam novas oficinas para a Escola Brotero; falta novo edificio para licêu; falta tratar da restauração da antiga igreja de Santa Clara, estão paralisadas ha muito as obras de construção do paredão de defesa das cheias do Mondego, etc.

Já se vê que é muito o que está por fazer é que precisa ser feito.

Muito bem procede a Sociedade de Defesa tomando sobre si essa iniciativa que deve ser potrocinada por todas as colectividades que teem por dever defender os interesses de Coimbra.

Ha poucos dias deram os jornais a noticia de ter ido a Lisboa o governador civil de Viseu com uma extensa lista de reclamações, algumas das quais tiveram logo deferimento.

Com a cidade de Braga sucedeu o mesmo, vendo logo atendidas algumas pretensões.

Não dizemos isto por inveja, pois somos os primeiros a louvar as que tomam a seu cargo estas iniciativas. A nossa mágua é que na nossa terra elas tenham falta de imitadores. E' ditado velho que *quem não pede não consegue.*

Ha tanto por aí que precisa de ser feito e que está parado, que se torna necessario que haja quem faça pôr tudo isso em movimento.

Conjuguem-se os esforços de todos e vão a Lisboa pedir ao governo que se faça o que ha para fazer em Coimbra e ver-se-á que alguma coisa se conseguirá. E' o que tem sucedido a outras terras.

Não é vergonha pedir, principalmente quando são pretensões justas. O que custa é que os de Coimbra não imitem os das outras localidades que vão conseguindo o que desejam, á força das suas reclamações.

Faz parte do ministério o sr. Dr. Oliveira Salasar, que muito bem conhece as necessidades de Coimbra, e como é figura primacial do governo, é um elemento da maior valia para dar o seu voto favoravel ás nossas pretensões.

Tambem s. exª o sr. governador civil, com a sua boa vontade de bem servir Coimbra, é um elemento de grande importancia.

Faltam as colectividades locais de defesa da cidade, á frente das quais deve figurar a Comissão Administrativa Municipal.

E reunidos todos estes elementos, vér-se-á que não se hão de arrepender de ir na Comissão a Lisboa.

Crónica Alfacinha

O que morreu

NOTICIAS chegadas do Brasil, dizem ter falecido num hospital o português Alberto de Oliveira Coelho, um homem que tambem teve a sua hora de notoriedade, não por ocupar elevados cargos na politica ou na finança, mas sim por ter sido protagonista de um drama que agitou a opinião publica.

Ainda está na memoria de todos a sua triste odisseia: a viagem do Brasil para Lisboa onde vinha cumprir uma promessa feita em circunstancias dolorosas e que era casar com a primeira mulher que lhe aparecesse ao chegar a Portugal, quer fosse ela honesta, bonita ou feia, levando mesmo a sua complacencia a unir o seu destino a uma mulher perdida, qualquer que ela fosse.

E foi isso que por azar lhe apareceu; uma mulher que ele elevou até á sua honestidade de homem do campo que trabalhou e lutou pela vida; foi uma mulher caída no lodo do caminho que ele, o bom, limpou da sugidade e deu um nome, na doce ilusão de a redimir, quando ele é que seria o conspurcado.

Mil vezes teve rasão de se arrepender; mil vezes sentiu a dignidade chicoteada pelas atitudes da criatura que unira ao seu destino e, agora o acorrentava, bem chumbado, ao corpo possuido por mil e um, a essa alma insencivel a bons sentimentos, a esse passado que ressurgia, na sua frente, em todos os momentos, nas palavras desbocadas, nas atitudes e nas tendencias mórbidas de rameira.

Voltam um dia ao Brasil. Ele, para trabalhar mais uma vez; ela, nem sei para quê, talvez anciosa por vêr novos horisontes á sua frente, acompanhado com ódio esse idiota que a tirára da má vida, que desprezava com a repugnancia da fêmea ao homem que a sustenta, que volta e meia aparecia apreensivo e triste, por vêr as impossibilidades de fazer alguma coisa dessa criatura que bebêra o vicio até á ultima gôta e que a infeliz roêra, em placas sangrentas, o proprio carinho nato em todas as mulheres.

Foi no Deseado. *Vocês lembram se?*

Foi no Deseado. *Altercaram mais uma vez, ele sentiu revolver todo o lodo e vir-lhe á bôca como um vómito; bolsaram todos os impropérios; recordaram todos os insultos; remiravam num momento o ambiente hostil em que viviam; vieram ás mãos como inimigos, até que ela caiu morta a seus pés, fria, a bôca torcida num ultimo insulto; todos os diabos á solta em redor enquanto o navio seguia a sua rota e as ondas gemiam a sua eterna canção.*

Foi preso e condenado á morte, por ser inglês o navio onde viajava, transformando-lhe a pena em prisão perpétua, em virtude dos clamorosos pedidos de Portugal e do Brasil.

Por lá esteve encarcerado até que, solenisando o armisticio, o soltaram.

Mas vinha um farrapo. A prisão varrera-lhe as ultimas ilusões, ele que descria já da abnegação e do amôr, ele que sentira a alma esfrangalhada em mil arestas, sem uma unica esperança que o afagasse, sem um unico castelo a levantar na areia movimentada e revolta da sua existencia ...

Pois morreu, agora, no Brasil, num leito do hospital servido e reservido a outros infelizes como ele, sem uma mulher querida ao lado, sem umas mãos carinhosas que lhe cerrassem os olhos num beijo derradeiro de despedida, sem uma alma irmã gêmea que lhe abrasse os joelhos numa oração, ou que expandisse a sua grande dôr e o seu desespero em gritos que fossem ouvidos por outros corações.

EDUARDO DE FARIA.

!!!!

Não tenha V. Exª a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato:

Assucar branco extra, quilo	3 70	Massas Tipo. q.	3 00
Assucar louro, q.	3.50	Sabão Rosa, 1.a, q.	3.50
Assucar amarelo, q.	3 40	Sabão Amendoa 1.a	1 50
Arroz seco + + , q.	2 20	Bacalhau Noroega, fino, quilo	5.80
Arroz seco, q.	2 30	Bacalhau Ilandia, fino, quilo	5 40
Arroz Burma, fino	2.40	Azeite extra, litro	7 60
Arroz Bremen, pulido, quilo	2.80	Chouriço de Elvas, especial, quilo	20 00
Arroz Sião, fino, q.	2 80	Paio, só de lombo, quilo	32 00
Arroz Setubal, 1.a	2 80		
Massas de 1.a, q.	3 30		

Entregamos tudo do domicilio.
Pedidos para o telefone n.º 44.

Universidade Livre

REALISOU-SE ontem a anunciada conferencia subordinada ao titulo: *Lendas da Nossa Terra.*

Em linguagem simples e elegante, o nosso distinto colaborador, sr. Nuno Beja evocou as conhecidas lendas de Santa Comba, ligada estreitamente a esta cidade, a interessante lenda das *Amendoeiras*, a lembrar o Algarve e os tempos em que estava em poder dos mouros, e as do Ribatejo, do *Santo Milagre*, do *Crucifixo* e de *Santa Iria*, que deu nome á capital daquela vasta e próspera região.

As conferencias neste Instituto de instrução popular são ás quartas feiras, tendo por lapso sido anunciada a conferencia a que nos referimos para terça-feira.

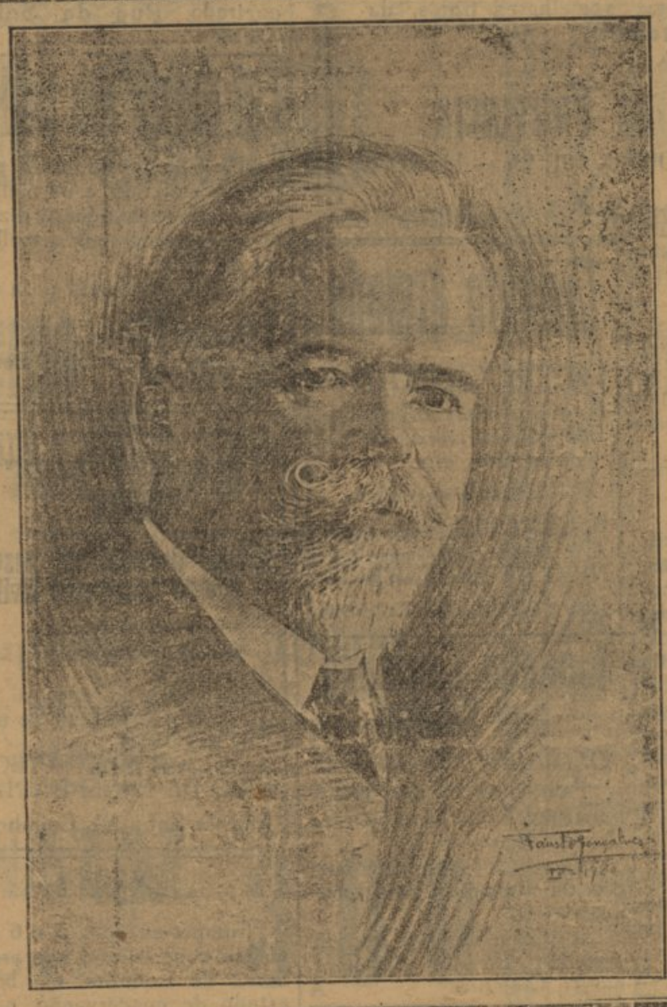
Beneficencia

O CAPITÃO sr. dr. Sousa Gomes, ilustre governador civil deste distrito, determinou que pelo cofre de beneficencia do Governo Civil, fossem enviados á Misericordia de Soure, 250$00.

E' de toda a justiça afirmar que a pobresa tem merecido a maior protecção de s. exª.

Escolas primarias

PELO Governo Civil foi enviado á Direcção Geral do Ensino Primario e Normal, uma nota completa dos edificios escolares de instrução primaria a construir e construidos neste distrito da qual consta tambem o estado de conservação e as necessidades da mesma.



UMA PRESTIGIOSA FIGURA QUE DESAPARECE

Dr. António José de Almeida

Depois de prolongado sofrimento, faleceu esta madrugada o ilustre tribuno e antigo Chefe de Estado

ESTA manhã, quando o nosso jornal estava prestes a entrar na máquina, fomos dolorosamente surpreendidos pela morte do antigo presidente da Republica, sr. dr. Antonio José de Almeida, cuja perda vem ferir o coração de Portugal.

Morreu o eminente paladino da causa da Liberdade e da Democracia pela qual combateu sempre numa luta leal, arrastando a multidão com a sua palavra fluente e brilhante de Tribuno do Povo.

A Republica, que ele fez, cobre-se neste momento do mais pesado luto, pranteando a sua morte, chorando a perda de um dos seus mais valiosos apoiantes.

Nesta hora de luto para Portugal, nós inclinamo-nos sobre a figura do venerando cidadão e á sua memória rendemos o sentido preito da nossa homenagem e do nosso pezar.

Notas da Semana

UM PROCESSO DE CURAR OS IMBECIS. SERA' VERDADE? — A GRANDE QUIMERA DO CASAMENTO. CLARA BOW MAMÃ. — CONRAD VEIDT E A ARTE.

Esperança? *Depois que a fama do doutor Assuero passou levada pela mesma brisa que agitava as ondas serenas do mediter, raneo, á hora das nostalgias vespertinas, urgia o mais depressa possivel que se conseguisse um novo médico com chamariz igual — um médico que atrouxe o mundo com um vozeirão ameaçador de sciencia nova, um médico que soubesse ser admirado e entrevistado e fotografado ... Porém todos os pensamentos assim impantes de reclame esvoaçavam ao derredor do mesmo ponto fixo como andorinhas: — quem deveria ser o escolhido, o novo Assuero? Clarissimo que nem todos os médicos bons serviriam. O próprio Assuero mergulhou no ridiculo e mais tinha a imprensa toda a entoar-lhe lôas.*

Apareceu agora em Viena de Austria um médico que fez sensação com uma memória enviada á Academia de Medicina. Propunha-se dois objectivos: conseguir o rejuvenescimento das pessoas idosas, ligando determinadas glandulas com anestesia local, e curar os imbecis, os idiotas de nascença, a senilidade, etc., usando a mesma terapeutica da meningite.

Os meios scientificos vienenses, divididos já em dois ramos de opiniões, acordaram do marasmo em que viviam, admirados uns com a sciencia maravilhosa do tal doutor Steinach e outros com a sua ousadia deliciosa, aventureira. Se ele é ou não verdadeiro e convencido — não me interessa, mesmo porque neste século de asneira tive quasi todos os inovadores se julgam verdadeiros. O que me aparece como importante neste caso é o interesse que poderia advir da sua descoberta se porventura esta fosse scientifica e comprovada por factos insofismáveis. Veriamos uma porção de individuos, em romagem contente, ir ao seu consultório elegante e frivolo, anciando por conhecer minutos inusitados de inteligencia. Os poucos sensitivistas poderiam saber ainda apreciar um dia, a grandeza trágica dos traços de Rembrandt ou a beleza eslingica dum olhar azul de napolitana. Os idiotas, que hoje trazem nos lábios um riso alvar e branco como os senhores conselheiros trasiam antigamente uma rosa na lapela, haveriam de madrugar sentimentos conscientes, em alvorada risonha — quando esse doutor Steinach os curasse, no seu sorriso bonhome de sábio.

Que pena este doutor não conseguir vencer o seu processo! O mundo perderia a mole abdocta dos seus inuteis, os piores parasitas que eu conheço pois só consomem sem nada produzirem, e uma nova aurora poderia amanhecer nesta humanidade gasta, feita de ancias tão tristes como a lua cheia...

✲

Clara Bow *Clara Bow, a dos olhos simpáticos e garotos, casou-se ha tempos. A novidade agitou os meios cinematograficos mundiais — pois já ninguem esperava que a endiabrada Clara dos filmes agavrochados, pensasse em esquecer o seu passado de risos para se resolver a matrimoniar se. Que quem a soubesse ter estudado nos seus risinhos vermelhos de bonzela e nos seus gestos bondosos e agaloados de artista, tinha forçosamente de espantar-se com tal noticia dos jornais.*

Clara Bow é em sua alma o que revela ser nos filmes. E' atrevida, brincalhona, alegre — incapaz de pensar em qualquer coisa a sério. Tudo o que seja novo e o que desperta a voz do seu sangue alvoraçado, obriga-a a zig-zaguear por caminhos torcidos, baralhentos como passos de charleston — que a forçam a mergulhar seus pésinhos de cera nas primeiras aguas dum mar de vertigem e de tentações.

Afinal casou-se. Por certo que a Clara Bow resolveu pedir á sorte, a fatalidade, uma chave especial — a chave dum cofre discreto, recatado, mas de inho de joias esplendorosas: o cofre dos seus lábios vermelhinhos de seiva, adormecido numa volupia mansa e ao mesmo tempo casta que fazia lembrar uma rosa japonesa, feita do cêr dum ponte trágico de estio. Talvez que uma nova aspiração lhe guie em mais direitura os seus passos bailantes e incoerentes, porque eu estou convencido que esta Clara bem-feitinha ha de estar anciosa por ser mãe. Os seus olhos gaiatos-se-hão duma água fresca quando um bebé garoto, ameninado como o mimo dos seus olhos nocturnos, fizer distender num sorriso de anjo os seus lábios pequeninos. Nessa altura, a Arte perderá um talento original e criador e a Humanidade ficará mais filhos!

✲

"O Estudante de Praga,, *Conrad Veidt, Emil Jannings e Lon Chaney são, na verdade, os mais artistas de todos os actores de cinema. E' que a sua arte sempre consciente, é uma conclusão estudada das suas naturezas de estetas, das suas almas iluminadas de criadores. Emil Jannings na* Tortura da Carne *e nas* Variedades, *Lon Chaney no* Homem de Singapura *e na* Notre Dame *e Conrad Veidt nos* Irmãos Schellenberg *e no* Estudante de Praga, *são sinceramente grandes, no arrojo das suas criações e na originalidade precisa das suas expressões.*

Conrad é mais um grande emotivo que um trágico. Porque a arte para ser sentida precisa de ser bem compreendida e o grande trio que apontei, diferencia-se pelas qualidades especiais que em cada se notam.

Lon Chaney é um actor de camouflage, um actor de máscara. O seu exterior muito belo e sempre grande, é ás vezes bastante exagerado. A sua arte é vibrante, estilisada — cheia de nuances diversas e variegadas como asas de borboletas.

Emil é vibrante, é másculo. Quando deixa filmar as suas criações fantasticas, todo ele é forte, é viril. Do seu olhar saiem chispas de génio que nos amesquinham — e que nos amarguram ...

Conrad é mais intelectual. A sua inteligencia fulgurante e fosforecente patenteia-se em todos os seus filmes duma forma insolesmável. Incarna convictamente. O seu talento dramatico, anunciando um emotivismo intrinseco raro, afusa-se e aclara-se em cada gesto, em cada olhar, em cada riso. Os trismos da sensualidade afivela-os ele com consciencia e com verdade. Nem um exagero se poderá descortinar ...

Conrad Veidt no Estudante de Praga, *ante-ontem passado no Salão Tivoli, desta cidade, é extraordinariamente emotivo.*

Numa ascese de arte sempre evidente, Conrad incarna o Estudante Balduino incomparávelmente. Primeiro, a fase cavalheirosa e boémia — entre guitarradas gomeiunas e dois olhitos azuis e apaixonados de violeteira. Depois, o estudante rico, escravisado pelo dinheiro maldito que da mão dum mefistofeles usurário recebeu. Um amor fatal, amor cheio de agudezas espirituais, chibata-o desde o principio ao fim — ou seja o tiro final, o grande tiro inteligente do fim ...

O espaço não consente mais. Paciencia. O leitor que julgue ...

MANUEL ANSELMO.

Mario Ramos
ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Matta e Silva
Solicitador encartado
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 32-2.º.
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Paraiso Pereira & Cª
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

A Comissão de Turismo

A ACTIVIDADE da Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra, não tem sido no sentido da propaganda intensiva das belesas e monumentos da cidade, não só porque Coimbra não necessita de tão intenso reclame como outras terras de somenos valor, mas tambem porque entende que primeiro se deve aformosear, alindar, enfeitar a casa e depois convidar os visitantes.

Tem sido esta a orientação seguida.

Porisso, a sua obra de propaganda está ainda no inicio e não se fará neste inverno.

Os cartazes que se destinavam á reprodução litográfica, dada a sua variada policromia, não se prestavam a tal: os *pliants* publicados — e que rápidamente se exgotaram nos grandes hoteis nacionais e extrangeiros, no verão passado — indicavam em rápida descrição o valor dos mais típicos monumentos, como Santa Cruz, Sé Nova, Museu Machado de Castro, Arco de Almedina, Pulpito de Santa Cruz, Biblioteca da Universidade e Sé Velha, além da referencia á cidade. Os monumentos restantes, eram indicados pelo seu género e século de construção, quando não o eram pelo estilo e ano exacto de construção.

Uma referencia a hoteis, restaurantes, *stands* e *garages* completava a ilucidação. De modo que nestes *pliants* iniciais, uma explicação sintética e as fotogravuras necessarias, são o bastante para despertar a actividade ao turista ancioso de ver terras, e para o demover a visitar Coimbra, que é a finalidade da propaganda Turisitca.

Confraria da Rainha Santa

NA próxima quarta-feira á tarde, e na quinta-feira pela manhã, celebram-se no templo da Rainha Santa Isabel sufrágios solenes pelas almas de todos os Irmãos, Irmãs e Bemfeitores da Confraria, falecidos.

No dia 6, ás 17 horas, cantam-se «Vésperas» e «Matinas» de Defuntos, e no dia 7, ás 9 e meia horas, «Laudas», Missa de «Requiem» e Absolvição.

Convidam-se todos os Irmãos, Irmãs e devotos da Rainha Santa a assistirem a estes piedosos actos aniversários.

Casa Pais - Celas

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para o anuncio que com este titulo publicamos hoje, na respectiva secção.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

No dia 2 de Novembro proximo, pelas 16 horas, devem realisar-se na Capela do Colégio dos Orfãos oficios de defuntos sufragando a alma dos seus bemfeitores em geral, devendo a ultima missa desse dia ser celebrada ás 10 horas.

Misericordia de Coimbra, 29 de Outubro de 1929.

Companhia da Cerveja de Coimbra

Reforço de capital

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 23 de Outubro corrente, lavrada pelo notário de Coimbra, Jayme Correia da Encarnação, o capital da Companhia de Cerveja de Coimbra, sociedade anónima de responsabilidade, limitada, com séde nesta cidade, que era de 1.600:000$00, foi elevado a 2.000:000$00, sendo consequentemente, alterados os seus estatutos, pela forma seguinte:

O artigo quinto foi substituido pelo seguinte:

« O capital da sociedade, representado em bens e diversos valores e dinheiro, é de dois mil contos, dividido em vinte mil acções de cem escudos cada uma, e está integralmente realisado ».

O artigo sexto foi eliminado, ficando o paragrafo primeiro desse artigo a formar o artigo sexto, o paragrafo segundo passou a ser o paragrafo primeiro e o paragrafo terceiro passou a ser o paragrafo segundo desse mesmo artigo sexto.

Cnimbra, 29 de Outubro de 1929.

O Notário ajudante, *I. A. Pereira de Vasconcelos.*

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.o. 6

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia, das fábricas de:

Arrayolos
Ponte de Sôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de ***Arrayolos.***

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA

RUA DO OURO, 101, 2.o — LISBOA

ANUNNCIO

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 1 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, pelo processo de execução que Luís Duarte Carrito, casado, proprietário, desta cidade, move contra Eduardo Simões Lapa e mulher Augusta Izidra, proprietários, do Picôto, freguesia de Cernache desta comarca, se há-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes prédios:

1.o

Uma casa de habitação no lugar do Picôto, frequesia de Cernache, no valor de esc. 1 000$00.

2.o

Outra casa de habitação no mesmo lugar, no valor de esc. 500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão do 5.o Oficio, *João Marques Perôigão Junior.*

Verefiquei a exectidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luís Osorio.*

LOTARIA DO NATAL

Bilhete roubado

9.159

Da vitrine da Livraria Cunha, desta cidade, foi roubado o bilhete com este numero.

Não transaccionem com ele. Tomadas todas as providencias. 2

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.o. Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 4

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24

Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escadas e varandas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o. X

Artigos para caça

VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.o 205

Inglês

Ex professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.o 41. X

Compra-se em segunda mão

1 cofre
1 Motor electrico
1 Bicicleta B. S. A.
1 Bancada para moer milho
1 Carroça de mão
1 Maquina de escrever *Remington.*

Resposta para a rua Sargento Mór, n.o 10, Manuel de Matos Alle. 1

Cão Fox

Encontra-se na rua dos Gatos, 12, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Quarto

Mobilado com pensão, precisa-se para senhora só.

Carta á *Gazeta de Coimbra*, ao numero 456, indicando local e preço. 1

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.o 30. X-q

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e executa.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redecção se diz X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.o 41. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 114. X

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos, na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Ao fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda-se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.

Para tratar, no *Retiro Patérico, S. Bernardo,* á Conchada. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Faz desaparecêr as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humôr corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pela seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem enfadamento.

MOBILIA

Linda mobilia de quarto com espelhos ovais "bisauté„, vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Telegramas *Zéclaudina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nás obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

MOBILIA

Boa mobilia de escritório com pouco uso, vende Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50. 1-q

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa ***Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100,*** faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2$00, Flanelas desde 3$00, e 2 pêlos a 4$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5$00.

E' Arganilense? Goiense Pampilhosense?

E amigo de Arganil? De Gois? Da Pampilhosa da Serra?

Inscreva-se imediatamente no GREMIO REGIONAL ARGANILENSE, rua de S. Pedro de Alcantara, 37, Lisboa.

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 789

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entroncamente, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o, Ser português; 2.o, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o, ter bom comportamento moral e civil; 5.o, não sofrer de doença contagiosa; 6.o, possuir as habilitações exigidas para o exercicio do magistério primário oficial e prática qualificada desse exercicio.

O contrato será por dois anos, podendo ser sucessivamente renovado por igual período, se convier ás duas partes.

Os candidados que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares oficiais, bem como habitação conveniente fornecido por esta Companhia no próprio edificio da Escola. Além disso, ser-lhes há facultada a inscrição na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contrato, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos, devidamente autenticados, na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 2 de Novembro

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 193 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 6

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Fernando Lopes Antonio Bafoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa ná

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Segunda - Feira 4 de Novembro — **Abertura da Estação de Inverno** — Segunda - Feira 4 de Novembro

GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES DAS ULTIMAS NOVIDADES PARA INVERNO

Tudo quanto existe de mais chic será exposto nas nossas montras, e em todos os salões os nossos Clientes encontrarão um sortido deslumbrante em todos os artigos que constituem a Moda desta época, e que vendemos 20 a 50 o|o mais barato do que qualquer outra casa

Brindes aos Clientes que façam compras superiores a 10$00

Durante toda a semana concertos pela célebre Grafonola GILBERT, das 17 ás 18 horas, a melhor de todo o mundo, devido ao seu som maravilhoso produzido pelo seu magnifico diafragma em madrepérola. Serão tocados os melhores discos aparecidos até hoje.

Grandes iluminações em todo o edificio.

GRANDE LOTARIA DO NATAL

HABILITAI-VOS A' NOSSA SENSACIONAL DISTRIBUIÇÃO!

O TEMPO CORRE VELOZ!

300 contos de graça! — 40 ESCUDOS DE COMPRAS 40 — 300 contos de graça!

feitas embora por mais de uma vez, habilitam todos os nossos Ex.mos Fregueses sem excepção a tão sensacional distribuição!

728 prémios valiosos que podem contemplar 19.120 Fregueses!

135 CONTOS EM BILHETES DE TESOURO! 165 CONTOS EM FAZENDAS!

1.o Prémio	2.o Prémio	3.o Premio	4.o Prémio
100:000$00	20:000$00	10:000$00	5:000$00

Tudo inteiramente de graça sem dispendio de um centavo!

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros por todos os nossos clientes.

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na **Camisaria Pedrosa** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. *Uma visita a esta casa é um freguês adquirido.* Milhares de Piugas prêtas de fio de Escocia a 42$00 a duzia Centenas de Gravatas prêtas de boa Poupeline a 3$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no

Largo Miguel Bombarda, 39.

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Professora

Licenceada em Letras, com muita prática de ensino e dando as melhores referencias, aceitaria quarto mobilado e pensão em casa de familia do máximo respeito, em troca de lições. Lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.o ano, as de Letras até ao 7.o e francês prático. Habilita para exames singulares.

Diz-se nesta redacção.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Lingua Latina

Explicam-se as lições da lingua Latina. Carta a esta redacção com as iniciais J. G. C. 1

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AGUAS DE SEJAES

A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnenica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.o 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NAO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, *J. PARAISO PEREIRA.*
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.o-E.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e algum terreno no Olival de S. Domingos, á Conchada. Dista cinco minutos do electrico. Preço 100$00.
Informações na Praça do Comercio n.o 58. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por escudos 150$00, 250$00, 300$00.
Tratar no Bairro de S. José, 8 2

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se o 2.o andar do prédio n.o 88 na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e água.
Ver e tratatar no mesmo. 1

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.o andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se. Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário 1

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casal oferece-se homem para feitor, sendo bom hortelão, mulher sabendo bem de cosinha.
Dirigir a Francisco Pio Pedrulha, Coimbra. 1

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 6

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 6

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra.
Para tratar telefone 331. X

Explicador para o 1.o, 2.o e 3.o ano dos Liceus a preços modicos dando explicações em sua casa ou na dos alunos a qualquer hora.
Travessa Matematica, 10 3

Estudantes recebe-se até ao 3.o ano, responsabilisando-se pelo seu bom aproveitamento.
Nesta redacção se diz.

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Quarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, paga-se bem. X

Moto Saroléa nova 500 cms super-Sport tipo 24 U-S H. P. com instalação electrica modelo 1929 vende José Soares Feteira, Figueira da Foz. 2

Precisam-se dez a doze mil escudos, com garantia de 1.a hipoteca sobre predio urbano em Coimbra, a juro não superior a 10 o/o.
Carta a esta Redacção a Alberto. 2

Precisam-se de costureiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor diplomado, inscripto, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quarto arrenda-se com ou sem mobila, proximo á Praça do Comercio. 3

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.
Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o,

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.
Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35.

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no logar da Tiodóro ao Calhabé para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça Varandas. 2

30.000$00 emprestam-se sobre letra aos juros que se combinar. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 4

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Capital

Emprestam-se 28 contos ao juro de 12 o|o sob hipoteca.
Rua Ferreira Borges, 148-2.o — Coimbra. 1-q-t

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Guarda-livros

Nesta redacção se informa de pessoa competente que se incumbe da escrituração de casas comerciais desde as 18 ás 22 horas. 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Fernando Alvaro Baptista Ramires

D. Maria Isménia Aguas Ferreira.

A'manhã:

A menina Lucinda Santana Campos

A menina Maria Albertina de Lemos

D Maria Penalva Teixeira

D. Ana Penalva Teixeira

Dr. José Alberto dos Reis

Antonio Nunes Vicente

Antonio Correia dos Santos

José Maria Teixeira Fanzeres.

Partidas e chegadas

Regressou da Belgica, onde esteve de visita a sua familia, a distinta professora M.lle Jaene de Loose, sendo hospede do ilustre artista Fausto Gonçalves.

—Tem estado nesta cidade o sr. Antonio Fernandes Tomé, ha muitos anos residente em S. Paulo, Brasil, onde gosa de muitas simpatias, pela sua bondade e pela dedicação e amizade que dispensa aos nossos patricios que necessitam do seu préstimo.

Este nosso querido amigo é natural do Botão, onde tem estado.

Agradecemos a sua amavel visita.

—Regressaram: da Figueira da Foz, o capitão sr. Augusto Santos Conceição.

— De Avô, o sr. Diamantino da Fonseca.

— De Soure, o sr. João Ferreira da Costa.

— Do Sabugal, o sr. José da Costa Quintela.

— Do Porto, o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

— Da Espadaneira, o sr. Manuel Neves Barata.

— Da Figueira da Foz, regressou a Cernache, o sr. José Mateus dos Santos.

Espectaculos

Tivoli

HOJE no Tivoli exibem-se os interessantes filmes *Recrutas aviadores*, pelos engraçados artistas Wallace Beery e Raymond Halton. *O presente do elefante* e *Em palpos de aranha*, estreia da Paramount.

A'manhã, em sessão da moda, o drama em 8 partes *O pobre Péte*, interpretado por Anny Ondra, Carl Brisson, Malcolm Meen e Clayre Greet, e *Um homem voluvel*, engraçadissima comédia em 7 partes.

Na orquestra um variado programa e um solo de violino pela distinta violinista sr.a D. Elvira Borsatti.

Acidente ferroviario

PERTO do passo de nivel da Bemcanta partiu-se esta noite o veio da locomotiva que rebocava o comboio n.o 8, Porto-Lisboa.

O comboio parou, não havendo qualquer desastre.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

A CIDADE

MAUS TRATOS AOS ANIMAIS — Pela Directoria da Policia de Investigação Criminal vai ser enviado para juizo um processo contra o estudante José Crespo, por maus tratos a um animal domestico.

JULGAMENTO — No dia 18 do próximo mês de Novembro, responde em tribunal colectivo, José de Sousa Figueiredo, da Lamarosa, pelo crime de estupro.

ACHADOS — No Comando da Policia encontra-se uma medalha de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

POR NÃO TER LICENÇA DE USO E PORTE DE ARMA — Foi preso pela G. N. R., na Aveleira, freguesia de Lorvão, onde reside, e conduzido para esta cidade, onde foi entregue á Policia de Investigação, Alipio Marques de Oliveira, de 35 anos, a quem foi apreendida uma espingarda caçadeira, por não possuir a respectiva licença.

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos, João Lopes, cantoneiro, de Arganil e residente em Santa Clara, e Luís Rodrigues Serra, de Santa Comba Dão, morador na rua Direita.

UMA DEMENTE — Por dar indicios de alienação mental, foi presa no Largo da Feira, Joaquina da Conceição, do Casal de Lobo.

JULGAMENTO SUMARIO — Pelo sr. dr. Beça de Aragão foi julgado, em processo sumário, Tiago Soares da Silva, casado, de 35 anos, carroceiro, de Oliveira de Azemeis, por desordem, condenado na multa de 160$00.

UMA PRISÃO — Foi preso no Largo das Ameias, Manuel José da Costa Machado, de Lisboa, por em estado de embriaguês ter puxado por um revolver. Foi entregue á Policia de Investigação.

ROUBO — O sr. Alberto Gonçalves Cunha, com livraria e lotaria na rua Ferreira Borges, queixou-se á policia que, numa das ultimas noites, lhe roubaram duma montra do seu estabelecimento o bilhete n.o 9.159 para a lotaria do Natal.

AGRESSÃO — Foi apresentada queixa na policia contra Antonio Mendes de Melo, de Vil de Matos, como autor da agressão de que foi vítima José Rodrigues Neves, tambem ali residente e que se encontra no Hospital da Universidade.

FUGIDA — Antonio Marques, residente no Largo das Ameias, queixou-se á policia de que lhe desapareceu de casa uma rapariga que estava ao seu serviço, Maria da Piedade Correia, ignorando o seu paradeiro.

LEVA DE PRESOS — Esta noite seguiram para Lisboa, 15 presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, condenados a pena maior, por varios crimes.

Noticias Religiosas

INICIOU ontem na igreja de Santa Cruz, as suas conferencias, o distinto orador sagrado, mgr. José Fino Beja, prior da freguesia da Ajuda. As conferencias prolongam-se até sábado e realizam-se ás 20 horas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-X-1929

JULGAMENTOS

Agueda — Alexandre Tavares da Costa e mulher, contra Maria José Soares. — Não tomaram conhecimento.

Aveiro — Francisco Fernandes Caleiro, contra o Dr. José Maria da Silva. — Confirmada a sentença.

Coimbra (2 a Vara) — Alvaro Esteves Castanheiro, contra José Rodrigues Tondela. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Daniel Pereira de Matos e mulher. — Negado provimento.

Aveiro — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Adriano Pereira. — Revogada a sentença.

Oliveira de Frades — O M. P., contra Adelino Tavares de Almeida. — Revogada a sentença.

Leiria — José Duarte Cruel Junior, contra Damaso Luís dos Santos. — Não tomaram conhecimento.

Tondela — Joaquim Martins e mulher, contra Antonio João Ferreira Rua e mulher. — Revogada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 6 de Novembro de 1929.

Coimbra (2.a Vara) — O dr. Antonio Julio Lobo da Costa, contra a Camara Municipal de Coimbra. — Relator, Juiz Crispiniano.

Louzã — O Ministerio Publico. — Relator, Juiz Albuquerque.

Santa Comba Dão — Pedro Cordeiro de Sousa, contra o M. P. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Coimbra-Juizo Criminal — O M. P., contra Manuel Maria Teixeira. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Alameda Dr. Julio Henriques

A ALAMEDA Dr. Julio Henriques, não ficou feia, mas muito mais bonita ficará quando os terrenos anexos á fonte que ali existe forem convenientemente alindados, porque, como presentemente se encontram, prejudicam bastante a sua estetica.

Consta-nos que a Comissão de Turismo pensa em propor á Camara o aproveitamento da agua da fonte para uma gruta ou cascata, e uma taça, que ficando entre um lençol de relva, que se estenderá de uma a outra extremidade dos referidos terrenos, construindo na borda e encaixadas nesta, lindas bancadas de azulejo voltadas para a Alameda.

Quando esta obra fôr feita, o que talvez já suceda no proximo ano, então sim que a Alameda Dr. Julio Henriques ficará completa.

O publico continuará a utilizar-se da água como se ela corresse na fente. E' uma circunstancia que será pervista.

Dia de finados

A'MANHA será benta a nova capela do Cemiterio, celebrando-se no dia de finados pelas 10 horas, as missas dos Fieis Defuntos.

SPORTS

Football

A Académica em Lisboa

SABEMOS que no proximo domingo se deslocará á capital, onde jogará no campo das Amoreiras com o 1.o *team* do Sport Lisboa e Bemfica, o grupo de honra da Associação Académica.

O encontro está despertando em Lisboa, vivo interesse.

Viação

A CONFERENCIAR com o capitão sr. dr. Sousa Gomes, estiveram ante-ontem no Governo Civil, mais de 150 pessoas que a s. ex.a solicitaram todo o seu patrocinio para que não sejam obrigados a cumprir o que determina o artigo 49.o do Código da Estrada em matéria de eixo fixo.

Os reclamantes eram proprietários e lavradores das freguesias de Souselas, Botão e Trouxemil.

Tambem neste sentido oficiou ao Chefe do Distrito, o Sindicato Agrícola de Vila Nova de Anços, do concelho de Soure.

Incendio

ESTA madrugada, um violento incendio destruiu, em Ceira, a residencia do rev.o José Martins Simões de Barros, paroco daquela freguesia.

Os bombeiros desta cidade compareceram ali com o respectivo material.

NA próxima semana deve realizar no Porto, a convite da Universidade daquela cidade, uma conferencia sobre *Sansovino*, o distinto professor sr. Dr. Guido Battelli.

"O AZ DOS TONICOS"

TONICO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS
Hämafopan
ANEMIA · FRAQUEZA GERAL · CHLOROSE

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.o — QUINTA-FEIRA, 31 de Outubro de 1929 — 2412

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

EM carta dirigida ao *Diario de Lisboa* e publicada no seu numero de 15 do corrente, lamenta o sr. Armando Ribeiro que a nossa Biblioteca da Universidade não seja dispensada uma maior atenção — que devem merecer não só os seus 600.000 volumes alguns dos quais de incalculavel valor, como tambem os primores do estilo das suas riquissimas salas. E desagradavelmente surpreendido, escreve:

. . . a poeira já redopia nas estantes altas onde as aranhas tecem cortinas niveas, em contemporização talvez, com os lepidopteros . . .

Preguntámos, inquirimos.

O pessoal é pouco e, exceptuando o director, o bibliotecario, o primeiro conservador e os dois segundos, veremos 3 continuos, em situação melindrosa, semi-afastados de serviço, trabalhando por amor aos livros; 1 guarda para a Babilonia e uma mulher para limpesa!

E depois de tecer o elogio do exiguo mas dedicado pessoal a cujos notaveis esforços se deve prestar justiça, acrescenta:

Sobretudo, o que é necessário, é salvar a Biblioteca da Universidade de Coimbra, enquanto o perigo, só á vista, se não concretiza, imunizando-o.

Cabe-nos apelar para os poderes publicos, afim de serem tomadas as medidas necessárias. E estamos certos que seremos atendidos.

• • •

O NOSSO colaborador tenente sr. Nuno Beja aproveitou ontem a ocasião para evidenciar mais uma vez as suas qualidades numa conferencia que realizou na Universidade Livre. O seu tema sugestivo, feiticeiro — *Lendas da nossa terra* — mereceu na verdade uns momentos de curiosidade e de interesse. As lendas da nossa terra enluaradas por um certo tom de poesia e graça, umas nostalgicas e chorosas como chuva miudinha, outras emotivas, épicas, heroicas, com cavalheirismo másculo e digno — mereceu sempre uma conferencia inteligente, sincera. Afinal a tradição tem de servir para alguma coisa . . .

• • •

A DIRECÇÃO dos Serviços de Propriedades e Obras Militares na II Região Militar solicitou do Governo Civil providencias para que a capela de N. S. de Alcaçova, do Castelo de Montemór-o-Velho, que é monumento nacional, lhe seja entregue afim de sofrer as reparações que merece a sua categoria de monumento nacional.

• • •

DA série de artigos que o ilustre jornalista parisiense Pierre Salomon está publicando no *Quotidien*, permitimo-nos destacar um, ultimamente inserto, e que é dedicado a Coimbra. O conhecido escritor fala enternecida e elogiosamente da cidade que o encantou.

BERNINI

UM caso, entre tantos outros, de mérito precoce, que muito convem tornar conhecido: João Lourenço Bernini, pintor, escultor e arquitecto de grande fama.

Tinha este notavel artista apenas dez anos quando esculpiu em mármore uma cabeça que ainda hoje se admira numa das igrejas de Roma.

Paulo V vendo-a, quiz conhecer o autor, e quando lho apresentaram perguntou-lhe se era capaz de, improvisadamente, desenhar qualquer cabeça.

O pequeno respondeu:

— Qual cabeça deseja Vossa Santidade que eu desenhe?

O papa designou-lhe a de São Paulo, e meia hora depois estava pronta.

Aos quatorze anos, encontrando-se Bernini em a igreja de São Pedro, viu ali Anibal Carache, que juntamente com alguns outros artistas procurava escolher o sitio onde havia de ser colocado o altar-mór.

— Crêde-me, disse Carache a um dos que o acompanhavam, só o futuro nos poderá dar um genio superior que seja capaz de erguer neste soberbo templo dois monumentos que sejam dignos dele.

Ouvindo isto o joven Bernini exclamou em voz alta:

— Prouvera a Deus que esse genio fosse eu!

E o seu anélo foi realisado...

Paulo V, seguidamente ao episodio que antes contámos, contemplou a creança com doze medalhas de ouro e recomendou-a ao cardeal Barberini.

Este prelado, tornado papa sob o nome de Urbano VIII, concedeu-lhe o titulo de cavaleiro e nomeou-o arquitecto chefe da basilica de São Pedro.

Luís XIV encarregou-o de alguns desenhos para a construção do Louvre, mas afinal foram preferidos os de Claudio Perrault.

Diz-se que Bernini, vendo os trabalhos deste arquitecto, exclamou:

— Quando se possuem homens de semelhante mérito não se vão procurar fóra!

Do notavel artista, que nasceu em Napoles em 1598 e faleceu com 83 anos, escreve-se algures:

«Como arquitecto, Bernini deixou-se arrastar algumas vezes pelo seu genio, abandonando o preceito de aceitar como guia as maravilhas da antiguidade.

«Foi ele talvez o primeiro a distanciar-se da bela simplicidade peculiar a essas maravilhas.

«Versailhes admirará sempre o busto de Luiz XIV em que o caracter do monarca se encontra tão acentuado com as linhas da sua fisionomia exterior, e a estatua equestre de Marcus Curtius, depois transformada em símbolos da liberdade.»

Continuamos a pensar que a mocidade, principalmente a que é amigo de lêr, tinha tudo a ganhar se fosse desde cedo iniciada no convivio de homem que, embora desaparecidos há seculos, teem mais de atraente e de util que muitos milhares de vivos cuja convivencia é aliás procurada com afan.

Pode ser que tal aproximação fosse para os rapazes de hoje em dia fastidioso e portanto nula; mas antes eles se enfastiassem de ouvir falar em alguns antigos, seria isso menos desolador que o prazer encontrado no que ouvem e no que veem fazer a não poucos dos contemporaneos... célebres.

Luiz Leitão.

INCOMPREENDIDO

A MINHA MAE

Que miséria de vida! Tão doente
Me sinto, e tão cansado, e tão sósinho,
Que chego a invejar profundamente
As miseráveis pedras do caminho . . .

Meus pobres lindos Sonhos de creança!
Como tudo passou! E a Perfeição
Que eu ambicionava? A Esperança
Que eu tinha? Tudo, tudo uma ilusão! . . .

Ninguem me compreende . . . O meu Destino!
E revólto-me, às vezes a chorar,
A chorar, a chorar num desatino . . .

Ai! se atráz eu pudésse inda voltar! . . .
— Que saudades de quando era menino!
— Minha Mãe, minha Mãe, vem-me embalar . . .

Francisco de Sousa Inês.

O DELIRIO da vida, desta vida cheia de quimeras e de desilusões, agita-se em todos os cerebros. Os artistas sentem-na redopiar nos seus cérebros como faiscas de esmeralda iluminada. Os laicos no sentimento e na emoção, os materialistas no seu sentido verdadeiro, sentem-na apenas como uma brisa leve de estio que lhes agite os cabelos alinhados. Sentem-na mal — mas a verdade é que a vida é para todos um pesadelo mais ou menos trágico, mais ou menos grotesco.

Diariamente nós vemos homens a matarem homens, mães a desgraçarem filhas, — sempre no mesmo grito infernal e inconsciente que tudo galga, que tudo vence infelizmente . . . Porquê que os individuos não procuram corrigir-se? Porquê que a fraternidade ensinada maravilhosamente por Cristo não se compreende um dia? Tudo porque o egoismo e a inveja campeiam nas almas de todos como principio orientador e só . . . Quando virá essa grande revolução?

• • •

SEGUIRAM ontem para Lyon em cuja Universidade lhes vai ser concedido o grau de doutor *honoris causa*, os srs. Drs. Domingos Fézàs Vital e Eugenio de Castro, ilustres professores da Universidade de Coimbra.

• • •

O INVERNO resolveu aborrecer-nos durante dias com a sua chuva molhada e fria, chibatando continuadamente nossas ultimas ilusões de estio. O ceu, baço como um olhar de morto, apareceu como uma ameaça silenciosa e doentia. Saudosos da nesguinha azul a que se tinham habituado, bandos de aves deixavam tombar, das suas penas, um pranto amargoso, chorado . . . A vida é afinal como esta reviravolta de estação. Hoje pode apresentar-se serena e branda como um dia de praia, em Setembro — que ámanhã aparecerá carrancuda, endemoinhada, maguada como este ceu de ha dias, cheio de nuvens baças e fugazes . . .

• • •

UM *fakir* silesiano está causando no Cirque d'Hiver, o assombro de Paris, com este numero sensacional: o jacto de agua viva, que consiste em fazer brotar, durante 12 horas, ininterruptamente, jogos de agua que lembram os das fontes celebres de Versailles. O efeito é maravilhoso, de um feérismo de alucinação. Mas Paris deslumbrado a principio, anda agora vivamente intrigado, não sabendo explicar como aquilo é.

• • •

REGRESSARAM ante-ontem a esta cidade os ilustres professores da Universidade de Coimbra, srs. Drs. José Belesa dos Santos e Maximino de Morais Correia, que tomaram parte na missão scientifica á nossa provincia de Angola.

• • •

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás tersas, quintas e sábados

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 2 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2413

Dr. Antonio José de Almeida

«AO VISITAR COIMBRA, POUCO DEPOIS DE ASCENDER A' ALTA MAGISTRATURA EM QUE ME ENCONTRO, NÃO SO' CUMPRO UM PRECEITO POLITICO, RENDENDO HOMENAGEM A UMA TERRA DEVOTADAMENTE REPUBLICANA, MAS SATISFAÇO TAMBEM UM PREITO DE GRATIDÃO, VISTO QUE A FORMOSA CIDADE DO MONDEGO FOI SEMPRE PARA MIM CONSIDERADA A TERRA NATAL DO MEU ESPIRITO. — LISBOA, 25 DE NOVEMBRO DE 1919. — *ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA.*

Palavras escritas para a Gazeta de Coimbra, *pelo sr. dr. Antonio José de Almeida, quando da sua visita a Coimbra, em 19 de Novembro de 1919.*

SÃO escritas, com lagrimas, estas palavras. Nem o podiam ser de outra maneira. Não ha nenhum português que, nesta hora de profunda, compungida magua, possa evocar, de olhos enxutos, a figura gigantesca do sr. dr. António José de Almeida que vai agora, através das ruas de Lisboa e entre compactas e enlutadas filas de povo, que o admirava até a idolatria e a quem ele queria enternecida e devotadamente, a caminho do Alto de S. João.

A sua morte, que nada redime, porque em vida António José de Almeida — com que satisfação de republicanos, e com que saudade, tambem... deixamos aqui esta afirmação! — foi a mais impoluta das almas, a mais vibrante sinceridade e a par de Manuel de Arriaga, um dos maiores exemplos de dedicação ao regimen; a sua morte, diziamos nós, impressionou profundamente, a Nação inteira.

As suas ultimas palavras, pronunciadas numa agonia lucida, de santo, são a sintese do seu caracter:

«Não levo ressentimentos de ninguem!»

Coimbra chorou, tem ainda nos seus olhos macerados, vestigios de vivo, sentido pranto. E hão-de perdurar, esses vestigios.

Conviveu, intimamente com o dr. António José de Almeida, quando ele, na sua Universidade, cujos sinos estão agora dobrando uma plangencia funebre, cursava a Medicina. Acompanhou-o nos seus entusiasmos de orador eloquentissimo, *meneur* romantico de uma mocidade entusiastica e sonhadora, que fez a Republica.

Viu-o abalar, com infinita saudade, após a sua formatura, em 1895, com vinte e nove anos, prenhes de uma fé imensa, num futuro brilhante e vasto para a Patria que amava com devotado carinho.

E recebeu-o, por ocasião da sua visita presidencial, com o maior entusiasmo tributando-lhe assim a amisade que dispensava á cidade, que para António José de Almeida havia sido, conforme suas palavras escritas expressamente para este jornal, o seu «berço espiritual».

—

Quem estas linhas traça, viu pela ultima vez, em Junho ultimo, partir para Espanha, o dr. António José de Almeida em cata de melhoras.

Dirigia-se a S. Sebastian, a submeter-se ao tratamento do médico donastiarra Asuero.

Que diferença!

Do homem de gestos largos, decididos e firmes, de voz orquestrada e limpida, de orador de raça, nada mais restava de que um corpo mirrado por uma doença atroz, envolto em *couvre pieds*, e uma voz pausada, cortada de longos espaços, mas repassada de crença e de afirmações.

As suas mãos de cera, brancas, trémulas, que outróra, empunhando a pena que escreveu alguns dos mais curiosos artigos do nosso jornalismo politico, só já podiam expressar a convicção de *shake-anes*, afectuosos, amigos, sentidos.

Está de luto a Nação.

Morreu o dr. Antonio José de Almeida!

Paz à sua alma.

—

A NOTICIA da morte do sr. dr. Antonio José de Almeida causou a mais viva emoção. A cidade onde o grande apostolo da Democracia passou a sua vida agitada de propagandista, onde sofreu a prisão e viveu a sua mocidade radiosa, compreendeu a grandiosidade da dôr que o país sentia com a sua perda.

A bandeira nacional flutuou logo a meia adriça em todos os edificios publicos e em alguns particulares. A Universidade fez ouvir o som plangente dos seus sinos dobrando a finados, e centenas de telegramas eram expedidos á viuva do sr. dr. Antonio José de Almeida.

—

O capitão sr. Barros e Cunha, governador civil substituto em exercicio, enviou o seguinte telegrama circular aos administradores de concelho:

Tendo falecido em Lisboa, na madrugada de hoje, s. ex.a o sr. dr. António José de Almeida, por determinação do governo comunico a v. ex.a que devem todos os edificios públicos desse concelho hastear a bandeira nacional a meia adriça, até á realização dos funerais, homenageando assim a memória do antigo Chefe de Estado que foi, incontestavelmente um honrado cidadão. Nestes termos v. ex.a se dignará tomar as devidas providencias

Tambem enviou um telegrama de condolencias á viuva do sr. dr. Antonio José de Almeida.

Por sua vez, o sr. comandante da Policia enviou circulares aos presidentes das Juntas de Freguesia para que na séde das respectivas Juntas fôsse tambem hasteada a meia adriça a bandeira nacional.

—

Os republicanos de Coimbra, que se fazem representar no funeral, com uma grande corôa, enviaram á sr.a D. Maria Joana Queiroga de Almeida o seguinte telegrama:

Republicanos de Coimbra abatxo assinados feridos cruelmente morte do Ex.mo Marido de V. Ex.a exprimem o seu mais doloroso pesar e afirmam nesta hora de pesado luto nacional, o veemente desejo de imitarem nobilissimo exemplo de amor patriotico e devoção á Republica dado pelo eminente cidadão.

A corôa dos republicanos de Coimbra que será conduzida no funeral pelo sr. dr. Domingos Lara, tem a seguinte dedicatoria: «Homenagem dos Republicanos de Coimbra — Ao dr. Antonio José de Almeida».

—

Os estudantes republicanos enviarão uma deputação a Lisboa, com uma grande corôa.

Os funerais do inclito cidadão realisam-se hoje, tendo o govêrno deliberado que fôssem considerados nacionais.

—

O sr. Dr. Mário de Figueiredo, que está servindo de Reitor da Universidade, enviou um telegrama de condolencias á viuva do sr. dr. Antonio José de Almeida.

—

A Associação Académica faz-se representar no funeral por 3 delegados.

O Centro Republicano Académico enviou telegramas de condolencias á viuva do sr. dr. Antonio José de Almeida, ao jornal *O Povo* e ao centro republicano de que o falecido era patrono.

—

A comissão administrativa da Junta Geral depois de ter exarado na acta um voto de pesar pela morte do sr. dr. Antonio José de Almeida, encerrou a sessão em sinal de sentimento.

—

A convite do Centro Republicano Academico, reuniu-se ontem pelas 17 horas, no Pateo da Universidade, a Academia, afim de tratar da representação da mesma nos funerais do sr. Dr. Antonio José de Almeida.

Na impossibilidade material de ir a Lisboa a maioria da academia, como era seu desejo, resolveu-se enviar apenas uma delegação composta da Direcção do Centro Republicano Académico, á qual se agregará o sr. Vitorino Nemésio, actualmente em Lisboa. Seguem tambem com esta delegação vários académicos republicanos.

Foi resolvido tambem oferecer uma palma de bronze, com uma expressiva dedicatoria, subscrevendo-se quasi todos os presentes.

—

A convite da Associação Comercial e Industrial, e em sinal de sentimento, o comércio apareceu hoje de manhã com uma parte dos seus estabelecimos encerrado.

—

A *Gazeta de Coimbra* faz se representar no funeral do sr. dr. António José de Almeida, pelo seu ilustre colaborador sr. Eduardo Faria.

SEGUNDA-FEIRA, 4 de Novembro

Abertura da **Estação de Inverno** com as mais recentes NOVIDADES, na casa

JOÃO MENDES, Limitada

que apresenta um grandioso sortido em

Panos Setins Em todas as cores e qualidades

Tecidos de Lan Para vestidos e casacos o que ha de mais chic.

Peles De todas as qualidades e as mais linda côres.

Jersey Bonclet A maior Moda para o inverno.

Carteiras para Senhora

José Relvas

Mais um grande vulto da Republica que a morte arrebata

AINDA mal refeitos da chocante noticia da morte do venerando e ilustre republicano sr. dr. António José de Almeida, outra noticia veiu ante-ontem, pela noite, avivar a saudade que o desaparecimento dos vultos eminentes do regimen nos vem deixando. Foi a nova funebre do falecimento de José Relvas que espirava, nessa noite, na sua casa das Patudas, em Alpiarça.

Morre com 71 anos. Foi membro do primeiro ministério da Republica, sobraçando a pasta da Fazenda. Espirito requintado de artista, José Relvas marcou através das diversas manifestações da sua actividade, á qual aliou sempre a mais impoluta integridade de um caracter nobre e honrado, que era admirado por todos — inclusivé pelos adversários.

Foi aluno da nossa Universidade havendo conquistado uma grande estima nos meios académicos e a consideração dos professores. Não chegou, porém, a concluir o curso de Direito. Em Lisboa frequentou a Faculdade Superior de Letras que terminava em 1880 com a tese *O Direito Feudal*, que ficou celebre e que lhe mereceu os mais rasgados e encomiasticos louvores.

Escreveu algumas centenas de artigos para a imprensa republicana e ainda sobre arte e economia, tendo feito tambem um sem numero de conferencias.

Abandonando o ministério das Finanças, abalou para Espanha, onde nos representou durante alguns meses.

Voltou, deixou a politica e continuou a dedicar-se á arte e ao culto dos livros, dispensando tambem especial atenção á agricultura, seguindo assim o exemplo de seu pai, Carlos Relvas, que ainda hoje é recordado como um dos mais sabedores e ilustrados lavradores portugueses.

O funeral de José Relvas tem lugar ámanhã.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Telefones

COMUNICA-NOS o inspector chefe dos serviços dos correios e telefones desta cidade que podem desde já efectuar-se comunicações telefónicas com a Covilhã e Teixoso, sendo de 5$50 as taxas das conversações das estações deste distrito com aquelas localidades.

Mario Ramos

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

Dispensario Anti-Tuberculoso de Coimbra

(Hospitais da Universidade)

... *Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Chamam a minha atenção para a fórma como está redigido o cartaz da garraiada do proximo domingo: nele se lê que ela é em beneficio do Asilo da Infancia e do* Dispensario Anti-Tuberculoso.

Como em Coimbra ha dois Dispensarios Anti-Tuberculoses, a redacção do cartaz é pelo menos infeliz.

Não se trata dum lapso ou equivoco.

V. sabe, sr. director, que os Dispensários por toda a parte vivem de publicidade e de dedicações e é porisso que me corre a obrigação de apelar mais uma vez para a Gazeta de Coimbra — nobre paladino da luta anti-tuberculosa — porque uma e outras se poderão julgar atingidas.

O Dispensario Anti-Tuberculoso de Coimbra, com séde nos Hospitais da Universidade, é o mais antigo da cidade; é tambem o mais frequentado de doentes, conforme se deduz do movimento de cada um deles publicado nos jornais; tem a amparal-o instituições oficiais e particulares da maior respeitabilidade, tais como os Hospitais da Universidade, a Faculdade de Medicina, a Camara, o Governo Civil, a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a Obra da Tuberculose de Coimbra, etc.; e os serviços que presta bem como a abnegação dos que nele desinteressadamente trabalham não devem ser menospresados.

Não se julgue, porém, que com tão bons patronos os recursos lhe sobejam: precisamente por falta de recursos é que ele não tem ainda o órgão mais essencial dos Dispensarios — a visitadora de higiéne social.

Desnecessário se torna acrescentar que a garraiada não é dada em beneficio do Dispensario com séde nos Hospitais da Universidade, mas não é este evidentemente o motivo que me leva a apelar para V. porquanto cada um tem o direito de socorrer as instituições que mais lhe agradam.

Aproveitando a oportunidade peço a V. a publicação do movimento, relativo ao mez de Outubro, do Dispensario Anti-Tuberculoso com séde nos Hospitais da Universidade, o qual é o seguinte:

Primeiras consultas, 97; consultas repetidas, 196; pneumotorax, 21; outros tratamentos (injecções, etc.), 214; receitas aviadas, 236; colheitas de sangue e outros productos, 16; análises e exames requisitados, 61; doentes internados, 7. Total dos doentes inscritos até 31 de Outubro, 1991.

Com a maior consideração me subscrevo, — De V., etc. — Coimbra, 1 de Novembro de 1929. — A. Vieira de Campos.

Dr. Mario Augusto de Almeida

Faleceu ontem este antigo e ilustre presidente da Camara Municipal de Coimbra

ONTEM, ás 4 horas da tarde, recebia-se na nossa redacção a noticia telefonica do falecimento do sr. dr. Mário Augusto de Almeida.

Não obstante estarem ha dias perdidas as esperanças dele poder resistir á dolorosa enfermidade que o havia feito recolher a um quarto particular dos hospitais da Universidade, nem por isso recebemos essa triste nova com menos magua, nem diminuiu de intensidade a dôr que nos causou essa noticia, que correu rapidamente por toda a cidade.

E' que na pessoa do saudoso extinto concorriam circunstancias que muito o recomendavam á estima e ao reconhecimento dos conimbricenses.

Tendo sido presidente da Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, tornou-se um dos seus mais fervorosos amigos, dedicando muitas horas do dia a trabalhos da Camara, para que essa Comissão deixasse de si a mais grata lembrança.

E conseguiu-o porque a Camara da sua presidencia, num conjunto de esforços de todos os membros dessa vereação, conseguiu realisar o emprestimo de 6:000 contos, com que se fez a grande obra de transformação da cidade, a ampliação das linhas electricas, melhoramentos importantes nos serviços das aguas, abertura de novas ruas e avenidas, inicio das obras do mercado, obras no cemitério e matadouro, etc.

A Camara da sua presidencia prestou todo o seu auxilio por essas magnificas obras do Parque da Cidade, da Avenida Sá da Bandeira e Avenida Julio Henriques.

O ponto mais essencial a resolver por esta vereação foi sem duvida o da adjudicação do fornecimento da energia electrica a Coimbra e tambem aquele que fez criar uma campanha de ódios contra a Camara por parte do pequeno numero de adeptos de outra proposta.

O mais visado nessa campanha, como era natural, foi o presidente, sr. dr. Mário de Almeida.

Como o tempo tudo esclarece, não tardou muito que os contrarios, no seu maior numero, fizessem justiça á Camara da presidencia do sr. dr. Mário de Almeida, reconhecendo que ela procedeu com toda a justiça.

Uma das vezes que visitamos o enfermo no hospital manifestou ele o seu desejo de poder fazer toda a luz nesta questão de modo a abrir bem os olhos a quem parecia tê-los fechados.

Infelizmente não quiz o Destino que assim fosse, mas á sua memória se fará justiça, reconhecendo que o dr. Mário de Almeida foi um dos mais dedicados e honestos vereadores que a Camara de Coimbra tem tido e que a ele se ficam devendo serviços da mais alta importancia para a nossa terra.

A par da sua inteligencia e faculdades de trabalho, todos que o conheciam faziam justiça ao seu caracter. Era dotado dum trato afável para todos. Por isso, em Coimbra, a noticia da sua morte causou a maior consternação, sendo justamente pranteada.

—

O sr. dr. Mário Augusto de Almeida nasceu em 1885, em Miranda do Corvo, e era filho do sr. Eduardo Augusto de Almeida, importante proprietário dali.

Formou-se em Direito em 1912, assentando banca de advogado naquela vila, e da qual foi presidente da Camara.

Veio depois para Coimbra, onde exerceu a advocacia com o sr. dr. José Cardoso, trabalhando juntos até á ida deste advogado para a Figueira da Foz como notário.

Mais tarde, o sr. dr. Mário de Almeida, montou escritório com o sr. dr. Pinto Loureiro, tendo publicado de colaboração com este advogado, o *Código de Processo Civil dos Tribunais*, em 3 volumes e o *Código Civil nos Tribunais*, tambem em 3 volumes, e mais tarde, em 1919, o *Inclinato Civil e Comercial*.

Já então politico, o sr. dr. Mário de Almeida, militara no Partido Evolucionista, mais tarde Partido Nacionalista.

Em 1919 foi criada a Escola Comercial de que foi nomeado professor e director, lugar este que ocupou até 1926, data em que aquela Escola se fundiu com a Escola Brotero.

Como professor, que era dos mais distintos, publicou dois livros didacticos, um intitulado *Elementos de Direito Comercial* e outro *Elementos de Economia Politica*.

Eleito vereador nas eleições municipais de 1918, teve a seu cargo o pelouro da instrução, mas a sua passagem nessa ocasião pela Camara não se evidenciou, porque a vereação era pouco depois dissolvida pelo chamado *dezembrismo*.

Reeleito em 1922, quando da Conjuncão Republicana, eleições que foram disputadissimas pela Conjunção Republicana, ocupou o lugar de presidente da Comissão Executiva, para a qual foi reeleito no triénio seguinte, em 1925, lugar que ocupou até 28 de Maio de 1926.

Eram tão importantes porém, nessa altura, os problemas a tratar e que estavam confiados á inteligencia e á dedicação do sr. dr. Mário de Almeida, que o ilustre extinto foi reconduzido naquele cargo, executando nesse periodo uma grande parte da sua obra notável para a qual vinha trabalhando de ha muito, não chegando porém a conclui-la porque era destituido em Outubro de 1928.

Como presidente da Camara publicou varios trabalhos entre eles o Código Administrativo de Postura.

—

O sr. dr. Mário de Almeida deixa viuva a sr.a D. Beatriz Arnaut de Almeida, e uma filhinha de 11 anos, a menina Maria Luisa.

A toda a familia enlutada

Se V. Exa tem empenho em conhecer o que se usa, o que é moda nos grandes centros, podem dar-nos a honra da sua visita e terão ocasião de vêr o que é chic; como sejam as **Zebelines** em todos os tons os **Breitschwans** os **Panos Setins** os **Georgetes Rayé, Charmelaine** em côres e prêto, **Reps Damié** e tantas outras que no seu conjunto se pode chamar o paraíso das senhoras.

Assim como uma grande coleção de casacos de pele desde 1.480$00.

E para que V. Exa poçam adquirir uns lindos modelos de chapeus, acabo de fazer um contrato com a casa dos srs. Portugal da Mata & Wandling, Lda, que virão aqui abrir uma exposição na proxima semana.

apresentamos as nossas condolencias.

A' noite reuniu-se a Comissão Administrativa da Camara que resolveu que o cadáver do sr. dr. Mário de Almeida fosse exposto no salão nobre dos Paços do Concelho, exarando um voto de profundo sentimento pela morte do ilustre extinto.

Durante a noite o cadáver do sr. dr. Mário de Almeida, foi velado pelo chefe e pessoal da secretaria da Camara e amigos do saudoso extinto.

Na varanda da Camara Municipal foi hasteada a meia adriça a bandeira da Camara.

Na condução do cadáver do Hospital da Universidade, para a Camara Municipal, encorporaram-se a Comissão Administrativa da Camara e o pessoal da secretaria, muitos amigos do saudoso extinto, antigos colegas da Camara, etc.

Durante a manhã teem desfilado perante o cadaver do sr. dr. Mário de Almeida muitas centenas de pessoas.

Junto ao ataude encontravm-se esta manhã três corôas: uma do pessoal da Repartição dos Impostos, outra do pessoal da Tracção Electrica, e a outra de grandes dimensões, oferecida em nome da Cidade de Coimbra, obtida por subscrição publica, e por iniciativa do sr. Manuel Mesquita.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Candida Alves de Sousa Vieira
Dr. Alberto Pinheiro Torres.

A'manhã:
D. Manuela Rodrigues da Conceição
D. Clotilde Leal Gonçalves
D. Maria Amelia Franco Cordeiro
Antsnio de Barros Taveira Junior.

Segunda-feira:
D. Maria Maxima Machado
D. Luiza Marques da Conceição
O menino Diamantino Ribeiro Arrobas, filho do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas.
Artur Leite Braga

Propaganda das Beiras

A COMISSAO Organisadora do IV congresso Beirão que em Junho se realizou em Castelo Branco, encarregou uma empreza productora de *films* de realizar um documentario, fecando todos os aspectos do referido certamen.

Esta pelicula vai ser exibida brevemente nas diversas localidades concorrentes, devendo comer pelas capitais de districto.

Pela imprensa

«O Enfermeiro Português»

NA numerosa classe dos enfermeiros — o *braço direito* dos médicos — há muito se sentia a falta dum orgão que defendesse e zelasse os seus interesses.

O Enfermeiro Português, revista quinzenal dos profissionais de enfermagem e propaganda dos enfermeiros de Terra e Mar do Norte de Portugal, que começou a ser publicado no Porto, veio encher essa lacuna.

O seu primeiro numero alía a uma interessante disposição gráfica, profusa e brilhante colaboração respeitante a assuntos profissionais e literário. Dirige o sr. Mario Afonso, tendo como redactor o sr. Oscar Sant'Ana, poeta muito conhecido no norte.

Do coração lhe desejamos uma longa vida e muitas felicidades.

E' correspondente de *O Enfermeiro Português* nesta cidade, o nosso amigo sr. José Pinto Teles, enfermeiro chefe do Hospital da nossa Universidade.

LOTARIA DO NATAL
Bilhete roubado
9.159

Da vitrine da Livraria Cunha, desta cidade, foi roubado o bilhete com este numero.

Não transaccionem com ele. Tomadas todas as providencias. 1

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

Á VENDA
NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

TRIBUNAIS

Pauta do Juri Criminal

Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, Abilio Correia, dr. Abilio Justiça, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Adriano Ferreira da Cunha, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Aires Mendes Freire, Albano Pereira Dias Ferreira, Alberto Gonçalves Cunha, Alexandre Severo, Alfredo de Oliveira, Alvaro Pereira Dias Ferreira, Alvaro Rodrigues Furtado, Alvaro da Silva Macedo e Camara, Amandio da Costa Neves, Antonio Antunes dos Santos, Antonio Augusto da Costa, Antonio de Barros Taveira Junior, Antonio Coneio de Assis Teixeira, dr. Antonio da Cunha Vaz, Antonio Francisco de Brito, Antonio Henriques Canais Seco, Antonio Luiz Marta, Antonio Marques Moreno, dr. Antonio Martins Lobo, Antonio de Oliveira Baio, Antonio Pereira dos Santos Peça, Antonio Ribeiro da Neves Machado, Antonio dos Santos, Antonio dos Santos e Silva, Arlindo Simões, Augusto Ferreira de Figueiredo, Augusto de Jesus Lopes, Augusto Lopes, Bernardo Pereira de Gouveia, Caetano da Cruz Rocha, Carlos Augusto Louzada, Cesar Alves, Custodio José da Costa, Damião de Almeida, Elisio da Costa Neves, Ezequiel dos Santos Donato, Francisco Alves Correia, dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, Francisco Caetano, Francisco da Costa Gaito, Francisco da Fonseca Ferreira, dr. Francisco Maria do Amaral, Francisco Pinto de Figueiredo, Francisco Pratas Silvestre, dr. Francisco Xavier Penalva Figneiredo Rocha, dr. Gilberto Veloso da Costa, Jacinto José Pereira, João Domingos Pereira, João Gomes Junior, João Maria Simões Rigueiro, João Martins de Oliveira, João Mendes, João Monteiro Lourenço, João de Sande Mexia Salema Aires de Campos, dr. João dos Santos Jacob, João Simões de Faria, João Simões da Fonseca Barata, Joaquim Alves de Carvalho, Joaquim Augusto Borges de Oliveira, Joaquim Luís Olaio, Joaquim Marques Cordeiro, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim da Silva Santos, Joaquim Soares de Campos Junior, Jorge Mendes, José Alves Vieira da Costa, José Antonio Gomes dos Santos, José Antunes de Sousa, dr. José de Castro Falcão Pinto G. Corte Real, José Cesar Lopes, José Correia Amado, José Fernandes Geral da Povoa, José Fernandes Martins, Jose Henriques Pedro, José Henriques de Sousa Seco, José Maria da Rosa Pimenta, José Marques Ginja Brandão, José do Nascimento Mendes, José Rodrigues Pereira Malva, José Rodrigues Marques, José Victorino Baptista dos Santos, dr. Julio Machado Feleciano Junior, Lotario Lopes Martins Ganilho, Luís Lopes Guimarães, Luís Manuel da Costa Dias, dr. Luís Maria Rosete, Manuel de Almeida, Manuel de Almeida Junior, Manuel Baptista Beijado, Manuel Bento Pacheco, dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Manuel Joaquim Vilaça, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, dr. Manuel José Gomes Graça, Manuel Lopes Denis, Manuel das Neves Barata, Manuel de Oliveira, Manuel Pereira Junior, Manuel Pereira Marques, Mario Temido, Miguel Fernandes de Oliveira, Nery Ladeira, dr. Profirio da Costa Novais, Profirio Fernandes Delgado, Roberto Valente, Rodrigo Gonçalves da Silva, Saul Morgado, Tomaz Trindade e Zacarias Duarte Nunes.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

A Direcção deste Montepio, reunida em sua sessão de 21 de Outubro para apurar o resultado do sorteio do relogio, que realizou pela Lotaria da Misericórdia, de 28 de Setembro, verificou com entusiasmo, o seguinte:

Receita, 3.050$; Despesa, 425$. Receita liquida, 2.625$.

Ficou assim, esta Direcção, aliviada da precária situação financeira em que se encontrava o nosso Montepio.

Lançou na acta um voto de louvor e de agradecimento ao seu presado consócio, 1655, sr. Franklim da Costa Leite, pela oferta que fez a este Montepio do relogio sorteado.

Resolveu, o que foi aprovado, lançar na mesma acta, um voto de saudação e de agradecimento aos jornais: *Gazeta de Coimbra, Despertar, Correio de Coimbra, A Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, pelos altos serviços que á causa do mutualismo veem prestando. — *A Direcção.*

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão de 30 de Setembro

Tomou conhecimento do oficio recebido da Camara Municipal, que apreciou, e bem assim a nota oficiosa, mandada publicar no jornal o *Despertar.*

— Apreciou tambem o oficio da Academia de Musica, em que agradece a esta Sociedade a sua interferencia para que na mesma Academia podessem ser feitos exames por um júri do Conservatorio.

— Foi proposto que na acta ficasso transcrito o seguinte telegrama, enviado ao sr. ministro da Instrução, em virtude do boato que corre de que o liceu feminino iria passar para o mesmo edificio onde estão instalados os liceus masculinos:

Ex.mo Ministro da Instrução — Lisboa — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interpretando opinião publica desta cidade justamente alarmada com noticia espalhada de transferencia de Liceu Feminino para mesmo edificio Liceus Julio Henriques e José Falcão, vem solicitar a v. ex.a para que tal transferencia se não faça e continue funcionando como até aqui em edificio proprio. — O Presidente.

— Tendo conhecimento de que começaram já as obras para a construção de um Hospital privativo da cidade para tuberculosos, foi proposto que na acta ficasse exarado um voto de louvor á Junta Geral do Distrito, pela sua tão grande iniciativa posta em pratica, e que á mesma se oficiasse dando-lhe conhecimento da resolução tomada, por unanimidade.

— Resolveu lançar tambem na acta um voto de congratulação pelo bom êxito obtido pela Missão Scientifica que foi a Angola, e que era dirigida pelo nosso consocio e presidente do Nucleo desta Sociedade na Figueira da Foz, sr. Dr. Luiz Carrisso.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 170$; meios, 85$00; quartos, 42$50; décimos, 17$00; vigesimos, 8$50 e cautelas, 4$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas. Escadas e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.o. 5

Casa

Ao fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda-se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.

Para tratar, no *Retiro Patético, S. Bernardo*, á Conchada. X

Carvão de sôbro

Limpo por junto e a retalho

ENTREGAS AO DOMICILIO

Pedidos a
Santos & Julio, L.da
Rua João Cabreira, 47
Telefone n.o 814
COIMBRA

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.o
(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

ANUNNCIO

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 1 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, pelo processo de execução que Luís Duarte Carrito, casado, proprietário, desta cidade, move contra Eduardo Simões Lapa e mulher Augusta Izidra, proprietários, do Picôto, freguesia de Cernache desta comarca, se há-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes prédios:

1.o

Uma casa de habitação no lugar do Picôto, frequesia de Cernache, no valor de esc. 1.000$00.

2.o

Outra casa de habitação no mesmo lugar, no valor de esc. 500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão do 5.o Oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verefiquei a exectidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luís Osorio.*

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Pó Chinez

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?

Experimente o PÓ CHINEZ maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos, na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.o

Repare bem no Angulo Schering

e obterá V. Ex.a um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

60115303

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Telegramas *Zéclaudina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.o 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.o 23.

Cimento "LIZ,, da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$500
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na ***Camisaria Pedrosa*** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. *Uma visita a esta casa é um freguês adquirido.* Milhares de Piugas prêtas de fio de Escocia a 42$00 a duzia Centenas de Gravatas prêtas de boa Poupeline a 3$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no
Largo Miguel Bombarda, 39.

MOBILIA

Linda mobilia de quarto com espelhos ovais "bisauté,, vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

PENHORES

Praça do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem s

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 5

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro — Montes Claros — um 1.o e um 3.o andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

— Um 1.o andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Monterroio, 117.

— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.o 21, Coimbra. X

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.o. Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 3

Oficial

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabrico *A Inóustrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquirram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultedos dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

!!!!

Não tenha V. Ex.a a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato:

Assucar branco extra, quilo	3 70	Massas Tipo. q.	3 00
Assucar louro, q.	3.50	Sabão Rosa, 1.a, q.	3.50
Assucar amarelo, q.	3.40	Sabão Amendoa 1.a	1 50
Arroz seco + + , q.	2 20	Bacalhau Noroega, fino, quilo	5.80
Arroz seco, q.	2 30	Bacalhau Ilandia, fino, quilo	5.40
Arroz Burma, fino	2.40	Azeite extra, litro	7.60
Arroz Bremen, pulido, quilo	2.80	Chouriço de Elvas, especial, quilo	20 00
Arroz Sião, fino, q.	2.80	Paio, só de lombo, quilo	32.00
Arroz Setubal, 1.a	2 80		
Massas de 1.a, q.	3 30		

Entregamos tudo do domicilio.
Pedidos para o telefone n.o 44.

Professora

Licenceada em Letras, com muita prática de ensino e dando as melhores referencias, aceitaria quarto mobilado e pensão em casa de familia do máximo respeito, em troca de lições. Lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.o ano, as de Letras até ao 7.o e francês práfico. Habilita para exames singulares.

Diz-se nesta redacção.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35 2.o, Coimbra. X

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e exccuta.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons,

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.os 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.o 41. X

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares, e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.o 4 da mesma rua. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e algum terreno no Olival de S. Domingos, á Conchada. Dista cinco minutos do electrico. Preço 100$00.

Informações na Praça do Comercio n.o 58. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se 2.o e 3.o andares juntos ou separados, na rua das Covas, 23, renda barata. X-t-s

Arrendam-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem agua canalisada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Aguas furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois compartimentos e a outra, com trez.

Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 4

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminario por escudos 150$00. 250$00, 300$00.

Tratar no Bairro de S. José. 8 1

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Banca de cosinha, vende-se. Nesta redacção se diz. 3

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.o andar.

Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 5

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 5

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa de maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar.

Tambem se leciona. X-t-s

Explicador para o 1.o, 2.o e 3.o ano dos Liceus a preços modicos dando explicações em sua casa ou na dos alunos a qualquer hora.

Travessa Matematica, 10 2

Geropiga já a recebeu nova, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Moto Saroléa nova 500 cms super-Sport tipo 24-U S H. P. com instalação electrica modelo 1929 vende José Soares Feteira, Figueira da Foz. 1

Precisam-se dez a doze mil escudos, com garantia de 1.a hipoteca sobre predio urbano em Coimbra, a juro não superior a 10 o/o.

Carta a esta Redacção a Alberto. 1

Precisam-se de costareiras de Alfaiate. Na Alfaiataria Maia. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico leciona ou explica disciplinas liceais — Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quarto arrenda-se com ou sem mobila, proximo á Praça do Comercio. 2

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta, Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o

Quarto arrenda-se independente, serve tambem para casal com ou sem mobilia.

Tambem se dá pensão, Rua Queimbra Costas, 11 2.o. 3

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.

Lições noturnas.

Rua da Manutenção, n.o 11-A. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.o 35

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no logar da Tiodoro ao Calhabé para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça Varandas. 2

30.000$00 emprestam-se sobre letra aos juros que se combinar. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 189[illegible]

Serviço combinado com o sr. Antonio Rodrigues de Deus — Aviso ao publico (58.o Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.o 102) — Camionagem entre a estação de Chão de Maçãs e o Despacho Central de Vila Nova de Ourem.

No dia 3 de Novembro de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias de grande e pequena velocidade, entre a estação de Chão de Maçãs e Vila Nova de Ourem.

Para este efeito é criado um Despacho Central em Vila Nova de Ourém, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens e mercadorias.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa nas estações desta Companhia.

Lisboa, 24 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

✱

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entroncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o, Ser português; 2.o, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o, ter bom comportamento moral e civil; 5.o não sofrer de doença contagiosa; 6.o possuir as habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primário oficial e prática qualificada desse exercicio.

O contrato será por dois anos, podendo ser successivamente renovado por igual período, se convier ás duas partes.

Os candidados que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares oficiais, bem como habitação conveniente fornecida por esta Companhia no próprio edificio da Escola. Além disso, ser-lhes há facultada a inscrição na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contrato, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos, devidamente autenticados, na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o. X

Gazeta de Coimbra
Publica-se as terças, quintas e sabados
Ano 19.º SABADO, 2 de Novembro de 1929 N.o 2413
Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A CIDADE

Finados

A SINETA que fica ao pé do portão, badalou a hora da entrada. Estou só eu. Depois, vêm duas mulheres, encapuchadas nos seus chales pretos.

Os ciprestes deixam tombar, sobre as campas, aquelas gotas de orvalho que eu sempre lhes vi chorar.

Em redor das coisas, paira uma quietude profunda — a estranha quietude dos cemiterios, que mal deixa ouvir as enxadas dos coveiros, morrendo a terra humida.

Manhã luminosa, lavada de azul.

Agonisam flores. Ha rosas moribundas, a pranTearem pétalas descoloridas; ha crisantemos velhos, curvados para a terra; e ha petalas de miosotis e bemequeres, perdidas no pó das ruas.

Só as violetas de um ramo miniatural, que vou topar junto a uma campa humilde, parecem viver, sacudindo as lagrimas que os ciprestes choram.

Vem mais gente — de luto nos trajes e nos olhos.

Ressuscitam as flôres.

* * *

Queixo-me em frente da vala — essa cova hiante que não tem uma cruz, que não tem um numero e não tem flores. E queixo me a scismar na tragedia dos miseraveis — na tragedia daquele mendigo que está para além do portão, a pedir uma esmola por alma dos defuntos.

A vala!

* * *

Pela manhã adiante vem mais gente, veem mais flores. O cemiterio é agora o jardim do silencio.

Nos jazigos, fenecem cirios.

ADRIANO PEIXOTO

● ● ●

DESASTRES — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Manuel Sobral Martins, de 38 anos, cocheiro, desta cidade, com fractura das costelas no hemi-torax esquerdo, por ter ficado debaixo de um carro.

— Deu entrada no Hospital, José dos Reis, de 30 anos, de Pinhanços, Gouveia, com fractura da rotula direita, em virtude de queda.

—

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia, foi presa Cecilia Denis, de 19 anos, de Condeixa, e residente no Adro de Santa Justa.

—

BILHETE DA LOTARIA ROUBADO — O director da Policia de Investigação Criminal pediu a apreensão do bilhete n.o 9.159 para a lotaria do Natal, roubado de uma montra do sr. Alberto Gonçalves da Cunha, comunicando tambem o caso á Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

—

AMEAÇAS DE MORTE — Antonio Gama e Carlos Ladeira, residentes no Rego de Bemfins, queixaram-se á Policia de que foram ameaçados de morte por Joaquim Luís, residente em Coselhas, que ha pouco regressou do degredo de Africa, pelo crime de furto.

—

FURTO DE UMA LETRA — Antonio Cortez, residente na Ademia, queixou-se á policia de que Manuel Cortez, morador na Ponte de Eiras, lhe subtraiu uma letra no valor de 600$00.

CORRESPONDENCIAS

Pombal, 29

Nesta risonha e importante vila, realizaram-se, nos dias 23 e 24 do mês passado, grandiosos festejos comemorativos do 7.o aniversario do Sporting Club de Pombal que decorreram no meio da maior animação e entusiasmo.

A direcção desta florescente colectividade de desporto quiz, este ano, imprimir-lhe um maior brilhantismo para o que se não poupou a despesas e trabalhos.

E' tambem de salientar a boa vontade e o grande esforço do estudante de Direito sr. Manuel Cardoso, que foi incansavel na organisação das provas desportivas e do sarau.

A este ilustre academico da nossa Universidade, se deve, em grande parte, o extraordinario exito que as festas alcançaram, pelo que merece os maiores elogios.

No dia 23, pelas 16 horas, teve logar a *ginkana* de bicicletes a que assistiu uma grande quantidade de pessoas, despertando muito interesse.

A' noite, a distinta Banda Artistica Pombalense, sob a habil regencia sr. Galanha, foi apresentar os seus cumprimentos ao Sporting, tocando pela primeira vez o hino *Sporting* composto expressamente para este fim, pelo digno regente.

Pelas 21 horas do dia 24, realisou-se o sarau de gala, dedicado ás gentis damas pombalenses, em que tomaram parte os academicos de Pombal que representaram primorosamente a interessante comédia *Arte de Montes*, e o *Noivado de Sepulcro*. Finalisou o espectaculo com recitações, guitarradas, fados e solos de violino. Prestaram o seu valioso concurso a esta festa os academicos Felisberto Passos, Sá Carneiro, Jorge Morais, Reais Pinto e outros.

Castanheira de Pera, 29

Por um Grupo Dramático da Lousan, do qual fazem parte as mais distintas senhoras e cavalheiros daquela vila, realizaram-se dois interessantes espectáculos nos dias 26 e 27 no salão do Grémio Castanheirense e cujo produto reverteu em partes iguais para o Asilo da Infancia Desvalida, de Coimbra, Misericordia da Lousan e Gremio Castanheirense.

O trabalho dos distintos amadores foi muito apreciado, pois entre eles ha alguns de reconhecido valor cujo nome agora nos não ocorre.

— Para retribuir a visita que agora nos fez o Grupo Dramatico da Lousan, e concorrer para a maior união entre os dois concelhos que por muitos anos viveram separados e que agora, graças á já bem conhecida Estrada da Serra se começam a conhecer melhor, deverá deslocar-se aquela linda vila o Grupo Dramatico de Castanheira de Pera, da habil direcção do sr. Antonio Maximo Sequeira, digno Secretário de Finanças deste concelho.

Como do Grupo fazem parte alguns estudantes que não poderão estar aqui antes das ferias, foi marcada essa visita para os dias 5 e 6 do proximo mez de Janeiro.

Sabemos que é muito interessante e variado o programa que ali irão apresentar, completamente diferente para os dois espectáculos, cujo produto reverterá a favor da Misericordia da Lousan, da Filarmonica Castanheirense e do Grupo Dramático da Castanheira (para compra de scenarios).

Noutra correspondencia daremos nota do programa definitivo.

Já ha bastante interesse nesta vila por esta visita e espera-se que nessa ocasião se organise para ir ali uma boa excursão, para a qual ha já boletins de inscrição.

— A carreira entre esta vila e a Lousan continua, porém já com o horario alterado, pois parte daquela vila ás 7.30 da manhã e regressa partindo daqui ás 12.45 para dar ligação ao comboio da tarde. Já está melhor, mas ainda não satisfaz os interesses desta vila e região pois o que se pretende é que parta daqui de manhã e regresse á tarde. — *C.*

Mortágua, 30

Teve lugar no ultimo domingo de tarde, na carreira de tiro desta vila, a distribuição dos prémios aos atiradores que melhor tiro fizeram durante o ano a 100 200 e 300 metros. Os prémios constituidos por diplomas de honra para os primeiros, medalhas de cobre para os segundos e objectos de arte para os terceiros, eram em numero de trez para cada distancia.

Coube a 100 metros: primeiro, ao atirador Benjamim Francisco Cró, 96 pontos; segundo, Américo Ferreira, 96 pontos; terceiro, professor Augusto Carvalho de Almeida, 95 pontos.

200 metros: primeiro, Alberto Ferreira Gonçalves, 85 pontos; segundo, Alberto Morais Lobo, 84 pontos; terceiro, fator da B. A., Amandio Aires Baptista, 83 pontos.

300 metros: primeiro, estudante José Ferreira Gonçalves, 84 pontos; segundo, Urbano Duarte, 80 pontos; terceiro, farmaceutico Antonio José Gonçalves, 78 pontos.

A prova consistiu em durante o ano executarem 10 tiros seguidos em qualquer posição. Todos os prémios foram bem disputados e por grande numero de atiradores.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos prémios da prova de pistola que teve lugar no dia 20 do corrente a 25 metros, para inauguração de um abrigo que a esta distancia a direcção da Carreira fez construir este ano.

Prova de 20 tiros em alvo usual.

Foram disputados 10 prémios, dois oferecidos pela carreira e oito, pela F. T. N. cabendo o 1.o, ao professor Augusto Carvalho de Almeida, 142 pontos; 2.o, a Aires Gomes Ferreira, 142 pontos, o 3.o, a Antonio Carvalho de Faria, 141 pontos; o 4.o, a Luís Dumas Brausse, 127 pontos; o 5.o, a Gregorio de Brites Geraldes, 116 pontos; o 6.o a Américo Ferreira, 101 pontos; o 7.o, a Drácio de Matos Almeida, 99 pontos; o 8.o, a Urbano Duarte, 99 pontos.

Ao 1.o e 2.o diplomas e 200 e 180 cartuchos; ao 3.o, 160 cartuchos; 4.o, 140; 5.o, 130; 6.o, 120; 7.o, 110; 8.o, 100.

Foi largamente concorrida esta prova. Os atiradores estão muito gratos para com a F. T. N. pela sua gentilesa.

Assim findou o ano de tiro de 1929, tendo a carreira tido farta concorrencia tanto de antigos como de novos atiradores.

— Encontram-se bastante encomodados de saude o sr. Alberto Ferreira Gonçalves e guarda livros sr Antonio Carvalho de Faria.

Desejamos rápidas melhoras.

— Foi nomeado administrador deste concelho, o alferes reformado sr. Manuel Carvalho Valério Junior. Ainda não nomeou nova comissão administrativa. — *C.*

Providencias

PEDEM-NOS que solicitemos providencias da policia, para as constantes provocações e desordens que se dão no Rego de Bemfins.

Aquele local precisa de ser policiado, para de vez se pôr termo á intranquilidade da gente pacata que ali reside.

A garraiada de ámanhã

CONFORME temos noticiado realisa-se ámanhã no Coliseu de Coimbra a anunciada garraiada em favor do Dispensário Anti-Tuberculoso e do Asilo de Infancia Desvalida.

O programa conta numeros de exito. O preço das entradas é acessivel a todas as bolsas.

Preve-se, pois, uma enchente completa.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 13 ás 15 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Courazão de Ribadavia, P. D. . . .
El Cid, ouverture . P. Cornelius
La Mascarita, zarzuela . . . . . .
Fantazia da O'pera Traviata . Verdi

II PARTE

Abajo las coquetas! Rin ka-Jau Guerrero
Festa di Nazze, fantasia . . . Manente
Marcha . . . . . .

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

Beneficencia

EM nome de umas senhoras residentes em Lisboa, foi-nos entregue pelo sr. Alberto de Moura e Sá a quantia de 20$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de pessoas de sua familia que jazem no cemitério da Conchada, desta cidade.

Em nome dos contemplados agradecemos.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?
Tome
THALASSAN
Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o
Tahlassan
viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de
Thalassan
A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:
PERMNNA
BIENER, L.da
R Ferreira Borges, 175-2.o

DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 5 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2414*

A estética de Coimbra

TEM Coimbra a mais rigorosa obrigação de ser exigente, dentro das normas da justiça, com a aprovação de projectos de casas de habitação. Assim como deve ter em vista não planear novas ruas que alterem a boa estética da cidade, umas estreitas e outras mal alinhadas, não deve a Camara aprovar projectos de casas que não obedeçam aos preceitos devidos. Ha por aí bastante que não faz honra á cidade, muito menos a quem deu o seu voto favorável a esses projectos.

Por toda a parte o progresso se está manifestando e terras ha onde o bom gosto se revela em larga escala. Em muitas localidades e até mesmo em sitios ermos, não é dificil encontrar construções modernas obedecendo a bom estilo e ao bom gosto. Infelizmente em Coimbra, se alguma coisa se tem feito digno de figurar numa terra como a nossa, onde abundam competencias e gente de grande cultura, alguma coisa se tem permitido que está longe de poder figurar numa cidade que aspira a tornar-se moderna na sua transformação. E porque é que assim acontece?

Porque se tem sido demasiadamente tolerante na aprovação desses projectos. Eis a razão porque por aí se vêem tantos abortos, tantas casas com verdadeiro aspecto de barracões, tantos aleijões, tanto e tanto que se não devia permitir.

Recusada a aprovação a estes projectos, os respectivos proprietários tratariam logo de modificá los e de pô los em condições de poderem ser aprovados. Mas nem sempre se tem sido escrupuloso, como se torna preciso. Por isso se vêem por aí tantos disparates que envergonham a cidade.

Quer dizer; tem havido demasiada tolerancia e excessiva brandura que só fazem mal ao bom crédito da nossa terra.

Coimbra é hoje muito diversa do que foi noutros tempos, em que não havia a fancia do progresso, como hoje.

E porque assim é, não se justifica que sejam permitidas construções que não satisfaçam a determinados requisitos de estética e bom gosto.

Quem não podér com a despesa de uma construção decente e que não envergonhe a cidade, é melhor não a fazer, porque para abortos de construção basta os que por aí ha.

Entendem alguns proprietarios que é mais bonita uma frontaria cheia de arrebiques, de ornatos sem tom nem som, do que uma fachada simples, mas correta no seu estilo. E' isto que se devia expôr aos proprietários, que, quasi sempre, desconhecem as regras arquitectónicas.

Antes não edificar, do que encher a cidade de aleijões e obras mesquinhas.

Seja a Camara exigente tanto quanto possa ser a bem da estética da cidade.

Uma carta

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra. — *No ultimo numero do seu muito lido jornal, o sr. Dr. Abelino Vieira de Campos, fez certos comentários á forma como fôra redigido o cartaz da garraiada executada ontem no Coliseu de Coimbra.*

Eu não posso dizer que S. Ex.a não tem razão, mas desejo fazer saber ao público desta cidade, que mais uma vez confirmou ontem o seu espirito bem-fazejo, que ao Dispensário Anti-tuberculoso dos Hospitais da Universidade nenhuma receita coube da referida garraiada porque da parte deste Dispensário ninguem me peóiu coisa alguma.

Pela publicação destas linhas se confessa muito grato o de V., etc. — Coimbra, 4 de Novembro, — José Pedro dos Santos.

Mario Ramos
ADVOGADO
Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Os funerais do sr. dr. Mário de Almeida foram uma justa consagração da cidade de Coimbra á sua memória

COIMBRA sentiu dolorosamente a morte do antigo e ilustre presidente da Camara Municipal, sr. dr. Mário Augusto de Almeida. Assim o demonstrou com essa grande manifestação de pesar que constituiu o seu funeral, no qual se encorporaram milhares de pessoas de todas as classes sociais.

Raras veses se assiste em Coimbra a manifestações desta grandiosidade. O funeral do sr. dr. Mário de Almeida, foi um grande preito de gratidão dos conimbricenses pelo muito que fez á sua terra, e ainda uma justissima homenagem ás qualidades de carácter do ilustre extinto, á sua honestidade e ao grande homem de bem, que alguns estranhos despeitados, num momento infeliz de desespero, pretenderam denegrir, embora com o protesto da propria cidade.

A sua memória não precisava de ser reabilitada, mas se assim fosse, bastaria essa grande manifestação de pesar da cidade de Coimbra, que foi eloquente e significante.

—

Como dissémos no nosso ultimo numero, a Comissão Administrativa da Camara pediu autorisação á familia do sr. dr. Mário de Almeida para que o seu cadáver fosse levado para os Paços do Concelho, pedido que foi satisfeito, afim dali receber as homenagens dos munícipes.

O cadáver foi transportado numa rica urna de pau santo, para ali á meia noite, onde permaneceu até pouco depois das 14 horas de sábado.

Ladeado por bombeiros municipais, o cadáver permaneceu na sala nobre, onde as flores perfumavam o ambiente.

Sobre a mesa do presidente um cruxifico, ladeado por castiçais, e o publico não cessava de lançar o seu ultimo olhar sobre o cadáver do grande amigo de Coimbra.

Sobre cadeiras viam-se as corôas oferecidas: da desolada esposa do sr. dr. Mário de Almeida, da sua filhinha, dos irmãos, de seu pai e de sua madrasta, dos bombeiros municipais, do pessoal de transportes, dos alunos da Escola Comercial, da familia Alexandre, dos funcionarios da Camara de Coimbra, da Cidade de Coimbra, do pessoal da Tracção Electrica, dos chefes do Serviço Técnico dos S. M., do pessoal da Repartição dos Impostos, do sr. dr. José Cardoso, do pessoal da parte técnica dos S. M., da Direcção e pessoal dos escritórios dos S. M. e da Camara Municipal de Miranda do Corvo.

A hora do funeral vai se agora aproximando. A sala nobre da Camara, as salas contiguas e corredores estão repletas de gente. O elemento oficial comparece tambem. Entre a assistencia recorda-nos ter visto os srs..

Dr. José Cardoso, dr. Pinto Loureiro, dr. Mário Ramos, dr. Abel Urbano, Raul Fernandes, Joaquim da Cunha Santos, Daniel Baptista, Pedro Bandeira, Octávio Cardoso, conego Liberato, dr. Mário de Matos, Conde de Felgueiras, capitão Seco, dr. Pinto da Costa, major Belizário Pimenta, António de Moura e Sá, António Nunes Pais, dr. Luís Flamínio, dr. Agostinho Jorge, capitão Salgueiro, Matos Beja, inspector de finanças; dr. Mário Costa de Almeida, dr. Frederico Sanches de Morais, brigadeiro Gomes de Sousa, comandante da II Região Militar, com os seus oficiais ás ordens; João Rodrigues Moura Marques, capitão reformado Oliveira, Raposo Marques, Dr. Bissaia Barreto, dr. António Batoque, Alvaro Viana de Lemos, major Figueiredo, capitão Mota, Placido Vicente, Ramos Pereira, capitão Barros e Cunha, Governador Civil substituto em exercicio; Comandante da Policia, dr. Costa Mota, Bernardino da Fonseca Lage, António Matta, dr. Humberto de Araujo, dr. Ambrosio Neto, dr. Oliveira Pires, dr. José Ferreira, conselheiro José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, dr. Serras Pereira, Dr. José Alberto dos Reis, dr. Augusto Coelho Sobral, dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, Dr. José Cipriano Rodrigues Denis, dr. Victor Simões, dr. Antônio Leitão, Heitor Correia, Nicolau da Fonseca, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Carlos Dias, tenente Cruz Ribeiro, dr. Custódio de Morais, Carlos de Almeida, dr. António Garrido, Francisco Felgueiras, tenente-coronel Monteiro, Dr. Bernardo Pedro, capitão Teixeira Pinto, tenente Leite, dr. Veloso da Costa, dr. Vicente Rocha, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

De Miranda do Corvo vimos os srs. dr. Carlos Batalhão, aspirante Vieira, Francisco Feio, tenente Romãosinho, presidente da Camara; Ramiro Marta, Alexandre S. Miguel, José Alves Esteves e João Mota.

Na Camara Municipal

—

Um discurso do presidente da Comissão Administrativa da Camara

A's 13 horas procedeu-se, perante as autoridades, á soldagem do caixão, a que assistiram o pai e irmãos do sr. dr. Mario de Almeida.

A's 14 horas, hora para que estava marcada a saída do funeral, o sr. dr. João dos Santos Jacob proferiu o seguinte discurso, junto do cadáver do sr. Mario de Almeida:

Não podia a Camara Municipal de Coimbra deixar de sair para sempre de sua casa um dos seus melhores amigos dos ultimos tempos, e seu ex presidente dr. Mário de Almeida, nem poderia dizer-lhe o seu ultimo Adeus sem primeiro cumprir o dever, neste momento doloroso, de render preito de homenagem ás qualidades de inteligencia e de honestidade de homem que, com o desejo de sempre bem cumprir, muito contribuiu dentro desta sala para o desenvolvimento das actividades deste concelho que não era o seu, e para o aformoseamento desta linda terra onde não nascera, mas a que tinha muito amor pelo muito que por ela trabalhou.

Nem sempre a sua obra foi aceite sem controversia ou sem descontentamentos; assim sucede sempre a todos que desempenham o cargo que o dr. Mário de Almeida desempenhou nesta Camara; mas o que nunca sucedeu, quer em discussão serena, quer acalorada ou irritante, e nem sempre sincera ou desinteressada foi ser posta em duvida ou a sua honestidade ou a pureza e sinceridade da sua intenção.

Depois de Dias da Silva e Marnoco e Sousa que ainda hoje são lembrados com saudade dentro desta casa, foi o dr. Mário de Almeida quem nos ultimos tempos e depois que lhe foram fornecidos os meios, o presidente que mais vincou a sua passagem por esta casa, pela feição nova que deu á resolução dos assuntos que tratou e pela mão de mestre com que fez os primeiros traços dum esboço de moderna cidade.

Por que merece a gratidão dos filhos desta terra e por que seu o representante mais categorisado dos munícipes deste concelho, finda esta singela mas merecida homenagem eu direi: dr. Mário de Almeida repouse eternamente em Paz e receba os meus agradecimentos e a expressão sincera da minha gratidão como munícipe e em nome da Camara Municipal de Coimbra.

O funeral

O féretro foi depois coberto com a bandeira da Camara, e o reitor da Sé, rev.do Amaral, fez a encomendação do cadáver, começando em seguida a organisar-se o funeral.

A chave da urna foi entregue ao sr. dr. Santos Jacob, sendo o primeiro turno, do salão nobre da Camara até á Praça 8 de Maio, constituido por membros da Comissão Administrativa da Camara.

A escadaria da Camara e o átrio, estavam repletos de gente. O mesmo sucedia na Praça 8 de Maio, que estava coalhado de povo. Ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, estavam alas de gente que assistiam ao desfile do cortejo, que era constituido por milhares de pessoas.

Atraz da carreta que conduzia o féretro seguiam a Comissão Administrativa da Camara, Governador Civil, Comandante da II Região Militar, com o seu estado maior; Drs. Bissaia Barreto e Miranda de Vasconcelos, representando a Junta Geral do Distrito, Conde de Felgueiras e capitão Sêco, representando a Sociedade de Defesa; dr. Manuel Braga, pelo Turismo; Antonio Machado, representando a Associação Comercial e Industrial; conego Liberato, representando o sr. Bispo Conde; Comandante da Policia, os srs. dr. Sanches de Morais, Daniel Baptista, João Rodrigues de Moura Marques e José Ferreira Pratas, que fizeram parte da Comissão Administrativa do sr. dr. Mário de Almeida; Juntas de Freguesia, deputação da corporação dos Bombeiros Voluntários; alunos da Escola Comercial, com o seu estandarte; representantes do Grupo Musical Artistico, com o seu estandarte, corporação dos Bombeiros Municipais, pessoal de todas as repartições camarárias, etc., etc.

O sr. Virgilio Paiva Santos, que se encontra doente, fez-se representar por seu filho.

O funebre cortejo dirigiu-se para o Largo Miguel Bombarda até onde foram organisados mais três turnos, que foram assim constituidos:

2.o turno: Brigadeiro Gomes de Sousa, comandante da II Região Militar; capitão Barros e Cunha, Governador civil; Antonio Machado, representando a Associação Comercial; Dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral; Dr. José Custodio de Morais, reitor do Liceu José Falcão; Dr. José Alberto dos Reis.

3.o turno: Daniel Baptista; João Rodrigues de Moura Marques; José Ferreira Pratas; dr. José Cardoso; dr. Frederico Sanches de Morais; e dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, representando o director da Escola Comercial e Industrial Brotero.

4.o turno: Conselheiro José Pereira Forjaz de Sampaio; Conde de Felgueiras, presidente da Sociedade de Defesa; Matos Beja, inspecior de finanças; capitão Marques da Costa, comandante da Policia; major Belizario Pimenta e dr. Freitas Costa.

O funeral foi dirigido pelo sr. Francisco da Cunha Matos.

Chegado que foi o funeral ao Largo Miguel Bombarda, a urna foi colocada numa camanioneta, seguindo depois para Miranda do Corvo, acompanhado de 12 automoveis nos quais tomaram parte alem de muitos amigos do sr. dr. Mário de Almeida, o sr. Santos Jacob e D. Miguel Osório, da Comissão Administrativa da Camara, os srs. Daniel Pedroso Baptista, Armenio Leal Gonçalves, Moura Marques, dr. Sanches de Morais, dr. José Cardoso, dr. Pinto Loureiro, Francisco França, Antonio Marta, Raul Fernandes, Francisco da Cunha Matos, Manuel Mesquita, dr. Mário Matos e o director da *Gazeta de Coimbra*.

Em Miranda do Corvo

—

O comércio e a industria paralisaram.—Uma comovente manifestação de pezar

Aguardamos em Miranda do Corva a chegada do funebre cortejo. Logo á entrada da vila, gente do povo o esperava tambem. No Largo do Municipio, em frente do edificio dos Paços do Concelho, um melhoramento que a vila deve ao extinto, estacionavam centenas de pessoas de todas as classes, a maior parte delas trajando rigoroso luto. O comércio e a industria haviam paralisado para toda a gente poder associar-se á homenagem a prestar ao seu saudoso conterraneo, que foi tambem um grande amigo da sua terra, que o viu saír dali com mágua, e que com pezar recebia agora os seus despojos mortais.

As armas da vila, que encimam o edificio da Camara, estavam cobertas com um pano preto, vendo-se outro a todo o comprimento da varanda.

O presidente da camara e os restantes membros da comissão municipal, aguardavam tambem o funeral. Eram muitas as centenas de pessoas que ali se aglomeravam, talvez a grande maioria da população da vila.

A' chegada do féretro ha gente que chora convulsivamente. De muitos olhos correm lágrimas. E' uma bem sentida saudade esta n do bom e grato povo de Miranda do Corvo. Eram 16.15 quando o funeral ali chegou. Da Louzan vieram tambem muitos amigos do sr. dr. Mario de Almeida.

Os representantes da camara manifestam o desejo de que o cadaver dê entrada nos Paços do Concelho. Faz-se noite e isto é motivo para transigencias. E então em frente da camara, á volta da camioneta que conduziu o cadáver, são colocados quatro grandes castiçais onde ardem velas.

No povo a comoção é agora maior.

O sr. dr. Carlos Pereira Batalhão, oficial do Registo Civil e que na sua terra gosa de grande prestigio, vai falar em nome dos seus conterraneos. E' assim que começa o seu curto, mas sentido discurso, para em nome deles agradecer á camara de Coimbra ter correspondido ao seu pedido trazendo o cadaver do sr. Mario de Almeida até junto da casa que ele construiu. Traçou o perfil moral do extinto, afirmando que a melhor homenagem que o povo de Miranda do Corvo podia prestar á sua memoria era seguir o seu exemplo, trabalhando em prol do seu concelho.

Depois do Dr. José Falcão, disse o orador, teve Miranda do Corvo no dr. Mário de Almeida, o seu filho mais ilustre.

Depois de proferir palavras repassadas do mais vivo sentimento pela morte do sr. dr. Mário de Almeida, pediu á Camara que o nome do extinto fosse dado á rua onde ele residiu, e, voltando-se para a multidão exclamou: Ensinai aos vossos filhos o seu nome porque ele nos deu um grande exemplo de amor patriotico e honrou o nome dos mirandense.

Em seguida usou da palavra, o sr. dr. Lobo da Costa para dizer palavras de homenagem como amigo pessoal do sr. dr. Mário de Almeida e como funcionario da Camara.

Referiu-se á morte dos srs. dr. Antonio José Almeida e José Relvas, que eram duas figuras que pertenciam á História de Portugal, assim como a do sr. dr. Mário de Almeida pertencia á do Municipio de Coimbra.

A sua obra colossal, revela-se nos melhoramentos com que dotou Coimbra, e ela é tão grande que nem o vento a faz derrubar, nem o vendaval dos terroristas a faz diminuir. Mário de Almeida, continuou o orador, tem um lugar de destaque ao lado dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, duas figuras que aureolaram o Municipio de Coimbra. O homem, cuja perda hoje pranteamos, foi um grande administrador e produziu uma obra grande sob a mais avara economia. Era um modelo de honestidade.

O seu discurso cheio de calor terminou por prestar honra ás virtudes do sr. dr. Mário de Almeida, e á sua honestidade.

Quando o sol se escondia já no horisonte e os sinos das igrejas de Miranda, dobraram a finados, o funebre cortejo punha-se novamente em marcha, conduzindo para a sua ultima morada o sr. dr. Mário de Almeida.

Em Penela

—

Houve tambem uma grande manifestação de pesar

O crepusculo cobria já a terra. Espinhal, a Quinta do Pastor, que era a vivenda do sr. dr. Mário de Almeida e depois Penela, foi o resto do percurso.

No limite da vila encontravam-se as irmandades do S.S. e da Misericordia. O feretro foi retirado da camioneta para a carreta daquela.

Organiza-se novamente o cortejo, que deslisa até á igreja, onde entrou já de noite, por entre o povo de Penela, que chorava tambem com a morte do sr. dr. Mário de Almeida, a perda que três concelhos sentiu.

A noite era cortada pelo dobre plangente dos sinos da igreja matriz, lá no alto da vila, e pela luz pálida das tochas.

E esse momento lugubre tão impregnado de tragédia, fazia-nos lembrar a figura grandiosa do grande apostolo do Bem e da Democracia, que a essa hora dava tambem entrada na sua ultima jazida, no cemitério de S. João — o dr. António José de Almeida, amigo do que iamos acompanhar tambem á derradeira morada.

Até á igreja matriz organizaram-se os seguintes turnos:

1.º — Artur de Carvalho, dr. Simões Dias, Alipio Peres, António Marta, António Baptista de Almeida, Raul Fernandes.

2.º — Mário Barreto, João Ribeiro Arrobas, António Fernandes Leitão, dr. Lobo da Costa, António Perestrelo, Alfredo Cardoso.

3.º — Dr. Mário Dias Vieira Machado, Fernando Silva, João Gonçalves, dr. Fausto Lobo, Francisco França, Francisco Ferreira.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia.

Que descanse em paz o grande amigo de Coimbra, que foi o sr. dr. Mário Augusto de Almeida.

—

Da subscrição aberta, pelo sr. Manuel Mesquita, pelos conimbricenses, para a coroa da cidade de Coimbra, que foi deposta sobre o ataude do sr. dr. Mário de Almeida, sobrou a quantia de 240$00, de cuja importancia entregou 100$00 a cada um dos Dispensários de Coimbra, mandando celebrar uma missa, sufragando a sua alma, na próxima quinta-feira, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz.

Inverno de 1929

CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇA

As proprietarias do SALÃO CHIC, Maria Terra e Laura Lourenço

Teem o prazer de comunicar á sua numerosa e Excelentissima Clientela que no proximo dia 7 de Novembro exporão no seu Salão entre os mais variados Chapeus para Senhora e Criança um grupo de Chapeus Modelos adquiridos nas mais afamadas modistas parisienses.

Esperam merecem a honrosa visita de Vv. Ex.as á sua Exposição, o que antecipadamente agradecem.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512

Abertura de Estação

O proprietário da RETROZARIA BIJOU participa á sua Exma Clientela que acaba de receber uma linda colecção de ***chapeus de senhora e criança*** *da presente estação, que inaugura na proxima quarta feira, 6. Em exposição no 1.o andar da rua Ferreira Borges, 45.*

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.
Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Os funerais do sr. dr. Antonio José de Almeida

O SR. dr. Sousa Gomes, ilustre governador do nosso distrito encontrava-se em Lisboa na ocasião do falecimento do venerando republicano sr. dr. Antúnio José de Almeida.

O sr. dr. Sousa Gomes dirigiu-se ao palacete do antigo Chefe do Estado e deixou á viuva sr.a D. Maria Joana de Almeida o seu cartão de pêsames.

—

O NOSSO amigo sr. dr Ferdandes Martins enviou á viuva do grande republicano um telegrama do seguinte teor:

Acompanho sentidamente V. Ex.a na grande dôr que a affige, pela morte de seu venerando esposo, que foi o arauto mais popular das liberdades publicas e por cujas virtudes civicas procurarei sempre nortear o meu procedimento de cidadão e republicano. — (a) *Fernandes Martins.*

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma de um ente querido, recebemos de um caridoso anonimo a quantia de 12$50 para uma creança doente. Em nome dela os nossos agradecimentos.

— Do nosso amigo sr. Julio Antunes recebemos, pessoalmente, a quantia de escudos 22$50, destinada aos nossos pobres, que um alquilador desta cidade, a quem aquele senhor havia fretado um trem, se recusou a receber.

Nova casa bancária

NA rua da Sofia foi ontem inaugurada uma nova casa bancária, filial do Banco Espirito Santo, de Lisboa, magnifico estabelecimento que honra Coimbra.

Ao acto da inauguração, que foi muito concorrido e no qual nos referiremos no próximo numero, assistiram várias entidades de Coimbra.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

CARREIRA PORTUGUESA PARA O BRASIL

Serviço regular mensal de Lisboa e Leixões para o Rio de Janeiro e Santos
Viagens rápidas (12 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro).
Grande conforto — higiéne
Preços Económicos.

Vapor "Nyassa,,

A sair em 5 de Dezembro e em 16 de Janeiro.

CARREIRAS PARA A AFRICA

Saidas em 1 de cada mez para a Africa Ocidental (rapidos)
Saidas em 10 de cada mez para a Africa Ocidental (ordinarios)
Saidas em 20 de cada mez para a Africa Ocidental e Oriental (rapidos).

Para passagens e carga dirijir-se aos

Escritórios (em Lisboa, Rua do Comércio, 85
(no Porto (sucursal) Rua da Nova Alfandega, 34

ou aos Agentes na Provincia.

EDITAL

O Dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, Conselheiro Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra.

Faz saber que se acha aberto concurso documental perante esta Presidencia e por espaço de 30 dias a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para provimento do lugar de Secretário da mesma Presidencia, a preencher nos termos do artigo 621.º do Estatuto Judiciario.

Declara-se que o lugar tem o vencimento iliquido mensal de 1.268$50.

Coimbra e Secretaria da Presidencia do Tribunal da Relação, 4 de Novembro de 1929.

O Conselheiro Presidente, *José Maria Cipriano Pereira da Silva.*

O 3.º Oficial, Chefe da 2.ª Secção, *Antonio de Sousa Felgueiras.* 1

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, engenheiro-Chefe da 2.a Circunscrição Industrial:

Faço saber que Manuel da Silva e Sousa, pretende licença para instalar um forno de coser pão, no local e freguesia de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.a da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumos e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 2.a Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4164.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 26 de Outubro de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial:

Faço saber que a Vacum Oil Company, pretende licença para instalar um deposito subterraneo de gazolina, com a capacidade de 2.000 litros e bomba, na estrada de 1.ª classe, 10, freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.a da tabela 1.a anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas aprovado pelo decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, na Avenida Navarro, n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4163.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 25 de Outubro de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Bolsa Agricula

Delegação em Coimbra

AVISO IMPORTANTE

Previne-se o Comércio dos Distritos de Coimbra, Aveiro, Guarda e Vizeu de que os agentes de fiscalisação srs. Alvaro Franco de Abreu, Amadeu Mendes Ferreira, Antonio José da Silva Leitão, Antonio do Espirito Santo e Manuel Luiz Santiago, que se encontram na situação de suspensos, não podem exercer as suas funções, devendo ser mandados deter caso se apresentem em qualquer estabelecimento para fazer serviço, ou para exigir qualquer importancia, comonicando-o imediatamente a esta Delegação.

O Chefe da Delegação, interino, *Antonio Maria Pinto Salgueiro*, capitão.

Mala propria de automovel

Perdeu-se

Perdeu-se uma mala alemã em fibra propria de automovel, contendo roupa, na estrada Nacional Porto-Lisboa, entre o percurso de Coimbra, Leiria, ou Santa Comba Dão e Coimbra.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, assim como se procederá judicialmente contra quem a tiver. 3

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Praça da Repubica, 36-2.º andar, uma cruz de ouro com brilhantes, que se perdeu no domingo, 3, desde a Ponte de Santa Clara atá á Praça de Touros ou dentro dela. 2

Aos colecionadores

Vende-se o *Instituto* desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.

Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietário do Hotel Mondego.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Liceu da Infanta D. Maria em Coimbra

Avisam-se os pais e encarregados da educação das alunas de que, para se informarem do aproveitamento escolar das mesmas, serão recebidos pelas respectivas directoras de classe e pela Reitora, nos dias e horas seguintes:

1.ª classe, terças-feiras, ás 16 horas; 2.ª classe, terças feiras, ás 9 horas; 3.ª classe, segundas-feiras, ás 13 horas; 4.ª classe, sextas-feiras, ás 9 e horas e 30 minutos; 5.ª classe, quartas-feiras, ás 17 horas; Reitora, segundas-feiras, ás 13 horas. 1

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa

Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimente que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Estabelecimento

Passa-se um esplendido devidamente montado no melhor local da cidade, em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento.

Diz-se nesta redacção. 1

Alemã

Precisa-se para acompanhar duas crianças a passiar.

Para tratar com D. Maria Natalia Felgueiras, rua dos Combatentes da Grande Guerra. 3

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(1.a publicação)

No dia 10 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios, penhorados pelos autos de execução de divida por letra que a firma comercial e industrirl «Pedros Irmãos, Limitada», com séde nesta cidade, move contra Antonio Pereira da Silva, casado, proprietário de automoveis, residente em Lorvão, concelho de Penacova, desta comarca, constando os ditos bens mobiliarios de uma camionete de marca *Reo*, com o n.º 12 840, e seus acessorios, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre metade do valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam dos ditos autos, que podem ser examinados em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão Faria, dentra das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O ajudante do escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, *J. Miranda.*

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.ª previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: * Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas. Escadas e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial,, — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

As Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 9 de Novembro

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Carvão de sôbro

Limpo por junto e a retalho

ENTREGAS AO DOMICILIO

Pedidos a

Santos & Julio, L.da

Rua João Cabreira, 47
Telefone n.o 814
COIMBRA

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Velente, no escritorio do Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.o. 4

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 2

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 4

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos, na Vila Mendes, n.o 3 — Estrada de Lisboa.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação. pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 85-2.o, Coimbra. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.a Divisão — 2.a Circunscrição

Mata de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 22 do proximo mês de Novembro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arremateção, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal de Fôja, a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro de 1932.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais, em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2a Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.a Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas, em 30 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na ***Camisaria Pedrosa*** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. *Uma visita a esta casa é um freguês adquirido.* Milhares de Piugas prêtas de fio de Escocia a 42$00 a duzia Centenas de Gravatas prêtas de boa Poupeline a 3$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no

Largo Miguel Bombarda, 39.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.o 4 da mesma rua. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e algum terreno no Olival de S. Domingos, á Conchada. Dista cinco minutos do electrico. Preço 100$00.

Informações na Praça do Comercio n.o 58. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz. 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se 2.o e 3.o andares juntos ou separados, na rua das Covas 23, renda barata. X-t-s

Arrendam-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem agua canalisada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Aguas furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois, compartimentos e a outra, com trez.

Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 3

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Banca de cosinha, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no propria quinta. Xm

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.o andar.

Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 4

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 4

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicador para o 1.o, 2.o e 3.o ano dos Liceus a preços modicos dando explicações em sua casa ou na dos alunos a qualquer hora.

Travessa Matematica, 10 1

Geropiga já a recebeu nova, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Jardineiro e hortelão, oferecem-se 2 homens de meia idade e com muita pratica, Rua Pedro Cardoso, 108. 1

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.

Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Quarto arrenda-se com ou sem mobila, proximo á Praça do Comercio. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta, Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se independente, serve tambem para casal com ou sem mobilia.

Tambem se dá pensão, Rua Quebra Costas, 11 2.o. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.

Lições noturnas.

Rua da Manutenção, n.o 11-A. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia, das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de Sôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de ***Arrayolos.***

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA

RUA DO OURO, 101, 2.o — LISBOA

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes

dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.o Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.°-Telef. 289

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Telegramas *Zéclaudina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Rebuçados Peitorais do Dr. Cenazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Testas & Comp. L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e executa.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Professora

Licenceada em Letras, com muita prática de ensino e dando as melhores referencias, aceitaria quarto mobilado e pensão em casa de familia do máximo respeito, em troca do lições. Lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.o ano, as de Letras até ao 7.o e francês prático. Habilita para exames singulares.

Diz-se nesta redacção.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entroncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o, Ser português; 2.o, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o, ter bom comportamento moral e civil; 5.o, não sofrer de doença contagiosa; 6.o, possuir as habilitações exigidas para o exercicio do magistério primário oficial e prática qualificada desse exercicio.

O contrato será por dois anos, podendo ser sucessivamente renovado por igual período, se convier ás duas partes.

Os candidados que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares oficiais, bem como habitação conveniente fornecida por esta Compauhia no próprio edificio da Escola. Além disso, ser-lhes há facultada a inscrição na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contrato, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos, devidamente autenticados, na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Hortense Catarina Pereira Moreira.

Jeremim Ferreira dos Santos.

A'manhã:

Alfredo Vitor Salema Vaz.

Partidas e chegadas

Regressaram: de Midões, o sr. Mário Silveira.

— De O'bidos, a sr.a D. Corália Ramos de Vasconcelos.

— De Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Freire dos Santos Nobre.

— De Souropires, o sr. João Alberto de Andrade.

— De Ceia, o sr. Augusto dos Santos Oliveira.

Espectaculos

Tivoli

Hoje exibem-se na sessão da moda, nesta excelente casa de espectáculos, as sensacionais fitas *Inferno de amar* e *Em defesa da governadora*, que iniciaram a época de inverno no Cine Central de Lisboa.

A orquestra executará nesta sessão a *Taunhauser*, de Wagner e o *Conde de Luxemburgo*, de Lehar, tocando em solo a *Musette* e *gigue*, de Giordini, a sr.a D. Elvira Borsatti.

Universidade Livre

A CONFERENCIA de ámanhã na Universidade Livre versa sobre um interessante problema da pedagogia prática — *A arte de brincar*. Será conferente o sr. Eduardo Moreira. Hora a do costume.

† FALECIMENTOS †

EM Formoselha, faleceu com 75 anos de idade, a sr.a D. Emilia Libania Sarmento da Costa, mãe estremosissima do nosso presado amigo e distinto advogado desta cidade, sr. dr. Jaime Sarmento.

A morte da veneranda senhora causou a maior emoção no povo de Formoselha e em todas as pessoas, que de perto apreciaram as grandes virtudes que exornaram o seu coração.

Era viuva do antigo escrivão de direito José Lourenço da Costa e durante a sua longa viuvez, foi uma mãe exemplar.

O seu cadáver veio para o cemitério da Conchada.

Lamentamos a morte da veneranda senhora e á familia enlutada, e em especial ao sr. dr. Jaime Sarmento, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o.

ESCRITORIO DO ADVOGADO
DR. MARIO RAMOS

A CIDADE

OS VANDALOS — A' sua furia destruidora nada escapa, revelando assim os seus mais repugnantes sentimentos. Numa das ultimas noites, os vandalos roubaram a taboleta do Dispensario Anti-Tuberculoso dos Hospitais da Universidade. O caso foi comunicado á Policia de Investigação que, oxalá descubra os autores da façanha não só para receberem o castigo da justiça, mas porque queremos publicar aqui os seus nomes, para que a cidade marque esses individuos que nem sequer poupam as instituições de beneficencia, que o povo tão carinhosamente sustenta.

Mas a obra destes selvagens não ficou por aqui. Numa das ultimas noites tambem dispararam um tiro de pistola contra o mictório da Praça do Comércio, e arrancaram doutro a lampada electrica com o respectivo *abat-jour*, e que foi abandonada na rua Borges Carneiro.

—

VITIMA DE UM DESASTRE — Faleceu no Hospital da Universidade Antonio Maria Gaiano, carroceiro da Vacuum, que ha dias foi vitima de um desastre em Taveiro. A vitima era muito conhecida nesta cidade, pois era o carroceiro da G. N. R. Deixa viuva e três filhos menores na miseria. Era natural de Elvas e contava 41 anos de idade.

—

TENTATIVA DE SUICIDIO — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Armanda Torres Veiga do Carmo, casada, de 28 anos, desta cidade, por ter ingerido o que não devia.

—

UM DEMENTE — Foi detido no Mercado D. Pedro V, onde andava praticando disturbios por sofrer de alienação mental, José Baptista Canané, de 34 anos, de Santo Antônio dos Olivais.

—

ATROPELAMENTO — Na rua Eduardo Coelho foi atropelado por uma carroça, cujo condutor se ignora, Mário Campos, de 6 anos, que recebeu vários ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital, depois do que recolheu a casa.

—

FURTO — Da Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, foi furtada a quantia de 950$00. Do caso vai, ao que nos consta, ser dada queixa na policia.

—

POR MENDIGAR — Por andar a mendigar foi preso e enviado para a terra da sua naturalidade, João Rodrigues Claro Branco, de 38 anos, do Valongo, concelho de Agueda.

Furto importante

A POLICIA de Investigação Criminal de Lisboa, pediu á desta cidade a a captura do portador de varios objectos de prata, constando de dois serviços para casa de jantar, e uma colcha amarela e rosa de seda cristal, que foram furtados naquela cidade, procedendo-se á apreensão dos objectos onde constar que eles se encontrem.

Dr. Danton Roxanes de Carvalho

NO ultimo domingo, quando assistia á garraiada, no Coliseu de Coimbra, foi acometido de congestão, o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, que foi conduzido para a sua residencia em estado muito grave.

Companhia Nacional de Navegação

Carreiras portuguesas para o Brasil

HA muito tempo que se fazia sentir a falta de carreiras de vapores portugueses para o Brasil. Essa falta vai preenche-la a Companhia Nacional de Navegação iniciando essas carreiras com o seu magnifico paquete *Nyassa* que sairá, demandando os portos do Rio de Janeiro e Santos, em 4 de Dezembro de Leixões e em 5 de Lisboa.

Sabemos que a noticia da inauguração dessas carreiras causou a maior alegria entre a colonia portugueza no Brasil que prepara uma calorosa recepção ao *Niassa*.

Em Coimbra encontra-se o sr. Fernandes de Beires Vale, conceituado funcionário superior da referida Companhia, em missão de propaganda.

Desastre de automovel

A' passagem de nivel dos Fornos um comboio colheu um "Lancia"

A FALTA de vigilancia de algumas guardas do caminho de ferro tem por vezes dado lugar a horriveis desastres de automoveis. Hoje temos a assinalar mais um desses desastres, felizmente, sem graves consequencias.

Na noite de domingo saiu desta cidade, no seu *Lancia*, o aluno da Faculdade de Medicina, sr. Daniel de Matos, filho do Prof. sr. Dr. Alvaro de Matos. Na sua companhia seguiam os srs. Zeferino França Amado e António de Sousa, de Vizeu e José Rito, de Leiria.

Ao chegarem ao passo nivel dos Fornos, como a passagem estivesse livre, ao fazerem a travessia foi o auto colhido pela rectaguarga pelo comboio n.º 9, *omnibus* Lisboa-Porto, que sai da estação de Coimbra B. ás 2 horas e 17 minutos. O desastre teria tido as mais funestas consequencias se o auto tivesse sido apanhado pelo meio.

O tripulante e dois dos passageiros do automovel ficaram ligeiramente feridos, sendo mais maltratado o sr. Zeferino França Amado que sofreu luxação de um braço. Foram pensados no Banco do Hospital, ficando o sr. Zeferino internado num quarto particular. O sr. José Rito ficou ileso.

O auto ficou bastante avariado.

A C. P. mandou proceder a um inquérito sobre o desastre, motivo porque ainda no passo nivel dos Fornos se encontra o automovel.

UM HOSPEDE ILUSTRE

DR. DENIS JUNIOR

A' HORA do nosso jornal circular pela cidade, deve chegar no *suó*, a Coimbra, acompanhado de sua esposa e filha, o ilustre jornalista brasileiro sr. dr. Denis Junior, director do grande vespertino fluminense *A Noite*, devotado amigo de Portugal e um coração afectuoso para os portugueses ali residentes.

O ilustre jornalista, que em Lisboa tem sido alvo de calorosas homenagens por parte de algumas das nossas mais altas individualidades politicas e artisticas, demora-se entre nós até quinta-feira, hospede do importante hoteleiro e nosso bom amigo sr. Alexandre de Almeida, no Hotel Astoria.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-XI-1929

JULGAMENTOS

Coimbra (1.a Vara) — José Marques Ginja Brandão — Negado provimento.

Arganil — João Duarte da Costa, contra o M. P. — Alterada a pena.

Coimbra (2 a Vara) — D. Maria da Conceição Marques, contra D. Adelaide da Conceição Guimarães Pais do Amaral — Não tomaram conhecimento.

Oliveira de Frades — O M. P., contra Americo Pereira de Bastos — Confirmada a sentença.

Portalegre — Joaquim de Carvalho, contra Valeriano de Matos Farto — Confirmada a sentença.

Guarda — Manuel Pires Antunes e mulher, contra Maria Barbosa — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 9 de Novembro de 1929.

Tomar — Augusto José de Gois, contra João de Matos Torres e mulher — Relator, Juiz A. Gama.

Aveiro — Juizo Criminal — O M. P., contra Artur Ferreira Vieira e mulher — Relator, Juizo J. Magrassó.

Coimbra (Juizo Criminar) — O M. P., contra Manuel Marques Ferreira — Relator, Juiz J. Magrassó.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 5 de Novembro de 1929 — N.o 2414

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

A' ACADEMIA

João de Deus e a sua obra

NÃO nos move, neste momento fugidio escapado á faina escolar, a mais minima pretensão de abordar aqui a figura grandiosa de poeta em João de Deus, como tampouco a formosa faceta de pedagogista que rebrilha na sua interessante e genial individualidade. Essa dupla tarefa, nesta hora solene em que passa o centenário do nascimento do grande algarvio, tem naturalmente que competir aos que convivem com as musas e as criancinhas, e não a quem, como nós, não tem queda para aquelas e muito menos para aturar meninos de instrução primária.

Ante tais deliciosas florescencias espirituais de tão grande espirito saberão exaltar o incomparável João os inspirados poetas de Coimbra, desde o mais humilde plumitivo que alinhava a sua alma em modestas estancias, até ao scintilante burilador da nossa bela linguagem, o sr. Dr. Eugénio de Castro, que conheceu o João em carne e osso, que foi seu amigo em vida, e grande admirador desde que ele passou ao rol dos imortais.

Não só os poetas; tambem os pedagogos desta Coimbra doutora serão fatalmente levados a exaltar, nesta hora solene, a excelsa figura do homem de Messines que tão maravilhosamente soube impôr, através uma simplicidade e uma candura nunca atingidas por outrem, um método de leitura, defendido mais tarde a golpes magistrais de polémica, por onde aprenderam a ler as nossas ultimas gerações, grande parte das quais, se João de Deus não tivesse existido, nunca passaria de cêpa-torta.

A nós, simples estudante de Coimbra, simples patricio de João de Deus, compete-nos apenas dar todo o nosso entusiasmo á bela ideia da comemoração do seu centenário. E' necessário que a velha e sempre generosa Academia ouça bem o nosso grito, é necessário que a rapaziada de Coimbra, que tanto preza o bom nome da sua escola e da sua nacionalidade, se erga pujante, rápida, que o tempo urge, e saiba dar com aquela atitude magestosa que lhe é peculiar e tradicional, o exemplo á mocidade do país, a toda a Nação, ao estrangeiro que nos admira, pondo em fóco o nome inolvidável do seu irmão mais velho, hoje uma glória de Portugal. Avante! Rapazes: estamos em Novembro de 1929, a um passo apenas de 8 de Março de 1930, a gloriosa data. O meio académico tem que ser devidamente movimentado para tal fim. Abram-se as portas da Associação Académica, da Associação dos Estudantes de Letras, da Tuna e do Orfeon, de todas as agremiações de estudantes, aos estudantes dispostos á bela propaganda. Unam-se os que mal ou bem saibam escrever, que mal ou bem saibam falar em publico, procurem-se uns aos outros, disciplinem-se, modisem as suas bôas-vontades. Agite-se assim a Academia. Passe-se ao povo de Coimbra. Esses mesmos estudantes que se ponham em contacto imediato com os que dia a dia moirejam na oficina que para eles é mais deliciosa a data.

Rapazes: a Universidade, o Povo de Coimbra, o País, olham para nós, sem a nossa alma devidamente preparada o centenário de João de Deus seria uma data vulgar, ou quando muito rigida, solenemente fria; necessita do calor do nosso entusiasmo, somos nós quem deve romantisá-la, somos nós o incentivo para que ela se glorifique. Aqueles mais entusiastas que façam vibrar *isto*, que se animem, que se dinamisem, que arrastem a massa académica, a Universidade, o povo trabalhador de Coimbra, todo o País numa palavra: Viva o Centenário de João de Deus! Viva a Academia de Coimbra!

Carlos Pedro Cabrita

A AVIAÇÃO

Um aeroporto em Coimbra

POR todo o mundo, por toda a parte, corre forte e radiante a vontade de construir e realizar, numa ancia crescente de arranjo e trabalho, talvez na preocupação criadora de remediar e fazer esquecer a material destruição da Guerra.

As industrias redobram de esforço e aperfeiçoamento; os homens procuram cimentar a base sólida do progresso moral e material. Por toda a parte, por todo o mundo, rasgam-se estradas e constroem-se novas linhas férreas, erguem-se fábricas — monumentos inconfundiveis de energia e trabalho — estreitam-se as ligações, erguem-se estaleiros onde se lancam as quilhas dos grandes transatlanticos, tudo prenhe de actividade porque a vida moderna assim o exige.

Sobre este redemoinhar tumultuoso que assombra mas vivifica, erguem-se simpáticas e altaneiras as asas dos aviões, simbolos de grandesa e domínio, como outrôra as velas das naus das descobertas, que, aos confins do mundo levavam o bafejo benéfico da civilização.

E' lindo um avião que passa vencendo a 200 km. á hora o grande obstáculo da distancia, mas é mais útil poder usa-lo, fazendo carregar no seu arcaboiço forte, os produtos que o génio e trabalho do homem, no seu labôr constante, criam e constroem.

As ligações rápidas são o melhor elemento de progresso de que a humanidade lança mão. E' no seu aperfeiçoamento que reside a certesa de uma melhor aplicação de esforços, o apoio mais seguro para o rejuvenescimento de um povo que não quer morrer porque sente condições para se elevar e produzir.

A aviação é indispensável! O seu contacto reanima e ajuda o homem a trilhar com passo firme o caminho da vida. O movimento aéreo comercial é hoje em dia, maravilhoso.

A sua rêde extensa e enxaranhada cobre o mundo civilisado, assemelhando o roncar dos seus motores ao toque do clarim que anuncia a alvorada, começo da labuta diária em que a humanidade consome a sua existencia.

Onde chega um avião, ha progresso, ha trabalho, ha seiva que alimenta e cria!

O avião é o transporte moderno, rápido e cómodo. Em todos os seus aspectos ele marca a sua utilidade: turismo, correio, comércio, serviços sanitários, etc.

Já se transportaram cavalos de corrida da Alemanha para Inglaterra, em aviões de comércio. Portugal, cómodamente instalado, sonolento talvez, aprecia da sua galeria á beira do Atlantico, esse formidavel exemplo de actividade que envolve as nações que progridem e agitam bem alto o estandarte vitorioso do progresso.

Porque não havemos de reagir contra essa apatia que nos rebaixa e consome. Que alguem dê o arranco preciso para que a obra se realize, Coimbra que pode conseguir, num gesto elevado e digno de aplauso, vêr estendido a seus pés o aeroporto de que precisa. A sua Comissão de Turismo é sem duvide alguma a primeira do nosso país.

As suas obras teem marcado fortemente o seu valor e a sua capacidade construtiva. Porque não ha-de ser dela o primeiro toque de unir? Todos os conimbricenses devem procurar, por todas as formas, prestar o seu auxilio a essa obra tão necessária e util. E' pelas grandes realizações que se avalia o esforço de que é capaz o homem. E' necessário que se organise já a comissão que há-de conseguir realizar esse precioso melhoramento, mas... não metam velhos na comissão... que me perdoem pelo respeito que me merecem, estão fóra da época e veem com muito vagar.

H. Cruz.

NOVOS EDIFICIOS

SABEMOS que o sr. Governador Civil do Distrito conferenciou na capital com o sr. Director Geral dos Edificios Nacionais sobre a construção das oficinas da Escola Industrial de Coimbra, Escola Comercial da Figueira da Foz, solicitando ainda subsidios para novas construções de escolas do distrito.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 7 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2415*

NO ESTRANGEIRO

Propaganda de Coimbra

A EMPRESA de Turismo Thos. Cook & Son, Limitada, mundialmente conhecida e que tem a sua séde em Londres, acaba de fechar um contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o unico fim de desenvolver a industria de turismo no nosso país, para o que vai publicar um folheto de propaganda em inglês e francês.

A referida Companhia dos Caminhos de Ferro, pela sua secção de Turismo acaba de comunicar este facto á Comissão de Turismo desta cidade, pedindo-lhe que consiga do Instituto Geofisico da Universidade as seguintes informações:

1.ª Temperaturas; 2.ª Chuvas e 3.ª Ventos (constantes ou não em relação a cada estação do ano); 4.ª Climas (secos ou humidos); 5.ª Todas as outras informações que possam interessar o turista nesta zona de turismo, que tem por centro Coimbra e compreende o Buçaco, Luso, Curia, Figueira da Foz e Penacova, etc.

Estes dados, bem como fotografias e outras indicações, são para serem remetidos á referida empresa que as pede com urgencia.

A Comissão de Turismo desta cidade já dispendeu no ano corrente mais de 20 contos com a propaganda de Coimbra e da região, sendo em fotografias cêrca de cinco, muitas das quais foram remetidas para a América do Norte, Alemanha, França e Espanha, a pedido de várias agencias de viagens, empresas de turismo, revistas e jornais.

Presentemente, a Comissão de Turismo tem em preparação para entrarem no prelo as seguintes publicações: *Coimbra, Centro de Excursões; Elucidário do Viajante em Coimbra e Região; Pequeno Roteiro de Coimbra.* Todas estas publicações serão belamente ilustradas.

Para serem projectados nos *écrans* das Exposições de Sevilha e de Barcelona remeteu cêrca de 100 dispositivos, muitos deles preparados em Florença, e que representam os mais bonitos e interessantes aspectos monumentais, artisticos e panoramicos desta cidade e desta zona de turismo.

Ha 50 anos

7 de Novembro

A questão do Caminho de Ferro da Pampilhosa á Figueira da Foz. — A comissão popular presidida pelo Dr. Augusto Rocha envia ao ministro das Obras Publicas o seguinte oficio:

Ex.mo Sr. — Em virtude da deliberação da Comissão popular executiva, encarregada de representar perante os poderes do Estado a necessidade de introduzir, na directriz do caminho de ferro da Beira Alta, as modificações tendentes a fazer tocar em Coimbra, esta linha internacional, seguindo por esta cidade e margem direita do Mondego até ao mar, tenho a honra de dirigir-me a V. Ex.a pedindo a informação do estado das negociações pendentes com a respectiva companhia, negociações que V. Ex.a oficialmente se comprometeu a entabolar perante a comissão que em Lisboa entregou ao Chefe do Estado uma representação nesse sentido.

A Comissão vê com estranhesa que se deram ordens por parte da companhia para principiarem na Pampilhosa os trabalhos da grande estação, o que prejudica directamente os pedidos e reclamações da cidade.

A Comissão espera que V. Ex.a, considerando que ela advoga os interesses de uma cidade importante e está investida no seu mandato por uma grande assembleia popular, se sirva pelo seu secretário enviar-me as informações necessarias para esclarecer o publico a respeito do estado de tais negociações.

A Comissão lembra a V. Ex.a que os ministros na qualidade de gerentes dos negocios da nação, não podem furtar-se pelo silencio aos compromissos contraidos.

Nesta mesma data envio aos jornais este oficio para ser devidamente apreciado pelo publico.

Deus guarde a V. Ex.a. — Coimbra, 5 de Novembro de 1879.

Ex.mo Sr. Conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho, dignissimo ministro das Obras Publicas, Comercio e Industria. — O presidente da comissão — *Augusto Rocha.*

Dr. Mário de Almeida

PERDURARA' por muito tempo no espirito dos conimbricenses a saudosa memória do antigo presidente da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Mário de Almeida. E' que a sua acção foi tão benéfica em prol de Coimbra, que nós não podemos esquecer a sua obra, levada a cabo á custa de um trabalho insano e estenuante, da qual compartilham, é certo tambem valiosos cooperadores que teve na gerencia do Municipio.

E se os serviços prestados pelo saudoso extinto á cidade de Coimbra foram grandes, eles foram tambem importantes em Miranda do Corvo, sua terra natal, que, como nós sentiu tambem a sua perda.

A Camara Municipal daquela vila resolveu na sua ultima sessão, dar o nome do dr. Mário de Almeida á rua onde nasceu e inaugurar o seu retrato na sala da mesma Camara.

O municipio de Miranda do Corvo rende assim um preito de justa homenagem á memória de um dos seus filhos mais ilustres e mais amigo da sua terra.

A essa homenagem nos associamos tambem, porque ela representa um justo preito de gratidão.

—

A ideia de dar o nome de dr. Mário de Almeida a uma rua de Coimbra anda na mente da grande maioria dos municipes deste concelho.

Será justa esta homenagem, porque o saudoso presidente da Camara, cujo cadaver ha poucos dias foi trasladado desta cidade para o cemitério de Penela, numa grande manifestação de dôr, saudade e gratidão, foi um dedicado amigo de Coimbra, deixando de si grata lembrança pelos bons serviços que prestou a esta cidade.

Basta dizer que todos os dias gastava 6 e 7 horas no seu gabinete dos paços municipais, estudando e resolvendo assuntos camarários.

A rua que mais se presta a essa homenagem é a Avenida da Madalena, feita na vigencia da vereação a que presidiu o saudoso antigo presidente da Camara.

—

Na igreja da Sé Nova realizou-se hoje, ás 10 horas, a missa sufragando a alma do sr. dr. Mário de Almeida, e mandada celebrar pela familia do extinto.

O piedoso acto foi muito concorrido, vendo-se entre a assistencia funcionários das diferentes repartições camarárias, muitos amigos e familia do saudoso extinto.

A missa que, por iniciativa do sr. Manuel Mesquita se devia celebrar hoje, foi adiada para o dia 1 de Dezembro.

Uma reclamação justa

MAIS uma vez vem até nós o pedido dos moradores da rua Venancio Rodrigues para que façamos chegar até junto da Camara a sua solicitação no sentido da canalização da agua que abastece aquela rua, seja ligada á da rua de Tomar, a uma distancia de 5 ou 6 metros, terminando assim com a falta de agua que ali se faz sentir, além de outro inconvenientes como a agua barrenta, que todos os dias aparece.

Crónica Alfacinha

A hora da tentação

NÃO! Mil vezes não! Aquela vida não podia continuar assim, sempre no mesmo ritmo, sem uma esperança que servisse de candeia de azeite a iluminar a existencia, tão pobre, quasi sem arrimo, pois não podia contar com a velha mãe que se andava a esfalfar, esfregando casas.

Era bela, sabia-o bem; repetia lhe, continuamente, o caco de espelho onde mirava o busto; era bem indicativo o sussuro dos transeuntes que voltavam a cabeça quando ela passava, no seu passo ligeiro, vindo do inferno do atelier, ou as palavras obscenas com que saudavam a sua presença.

E para quê? Sim, para quê?

Sempre na sua existencia encontrava homens que a perseguiam; ouvia propostas desonestas, e a inveja, a maldita inveja fazia-lhe arfar o seio ao vêr outras mulheres menos formosas do que ela, cheias de brilhantes, cobertas de veludo, acariciadas por peles de elevado preço...

Mirava, então, os sapatos quasi sem tacões e as meias de algodão, mil vezes passadas.

Sentia frio com o seu vestido ainda de verão; via os dedos picados pela agulha e deformados pelas frieiras, sem verniz nas unhas, sem tratamento, sem umas simples luvas, coquetismo que quasi nenhuma alfacinha dispensa.

A mãe era uma escrava em época de alforria teorica, mas em que tanta gente vive na escravidão mais violenta. Chegava a casa roída pelo trabalho; quasi que nem tinha tempo de fazer as magras sopas para si e para a filha e depois, silenciosamente ia-se deitar, procurando o repouso num sono falso e entrecurtado por uma tosse continua. Chegava, então, a filha á janela.

Pela sua frente estendia-se uma série de planos bem demarcados: á direita, o casario da cidade, os telhados aguçados de algum palacete ou a torre duma igreja. Mais ao longe, imerginho num pano de fundo via-se o zimbório da Estrela, o seu varandim iluminado pelo luar, a sua cupula dum verde carregado, ou as suas traçadas a lapis fosforescente, sulcadas pelos pirilampos dos carros electricos ou por automoveis que iluminavam tudo com as suas pupilas, sangrando.

A' esquerda, era o rio. Mancha negra onde balouçavam barcos negros tambem.

Via-se, volta e meia, a luz dum farol a brilhar ao largo e, o mugido duma sereia era como que um cão a ganir presagiando desgraça.

A'quela hora os teatros funcionavam ainda; os cines repletos deixavam um frémito de comoção nos espectadores; só os clubs ainda se apresentavam semi-desertos, sem os papillons que não tinham aparecido, só com vagos pontos que bocejavam de aborrecimento ou criados que preparavam as mesas.

E Satanaz, mesmo dentro dela, segredava lhe:

— Se tu quizesses... Se tu quizesses... Porque esperas? Hoje vales um vestido caro e um conforto tranquilo. A'manhã, quando a primeira ruga aparecer, o que esperarás então?

Vê o mundo, vê o luxo, vê a ostentação. A esta hora dansa-se, e a giboia do prazer começa a alimentar-se, para depois dormir á regalada.

Se tu quizesses...

Mirava, então, numa derradeira resistencia, a porta do quarto onde a mãe dormia; lançava os olhos para o desconforto do lar; para a cama quasi sem cobertores; para os vestidos pendentes dum cabide, desbotados, velhos e inuteis; relembrava as dores do passado e do presente, o inferno do atelier, o trabalho exaustivo, as mãos torturadas pela agulha...

E de tudo se levantava as mesmas palavras capciosas:

— Se tu quizesses! Se tu quizesses... Fechou a janela num gesto brusco. Só a luz do farol devassava ainda a transparencia das cortinas.

Vagarosamente, para não acordar a mãe, vestiu-se com o melhor que tinha, e sem um pensamento de saudade, sem um tic na face, desceu as escadas do prédio, penetrou nas ruas, até que foi absorvida pela multidão...

* * *

Todos os dias, a todas as horas, em todos os minutos, se passam tragédias identicas nesta cidade de Lisboa.

EDUARDO DE FARIA.

Cultura italiana

II

A ITALIA ocupa hoje, na Grecia, o quarto lugar no mercado livresco.

O primeiro lugar pertence á França, mercê da larga difusão da lingua e pela abundante producção de livros de literatura moderna, caracterisada pela sua facil leitura.

A distancia, segue-se a Inglaterra, cuja literatura é, naquele país, procurada pelas várias colectividades anglo-saxonicas e por grandissimo numero de turistas visitantes da Grecia. A Alemanha segue-se em terceiro lugar tendo procura as suas obras scientificas, especialmente as que se ocupam de medicina, filosofia, filologia e historia, assim como publicações sobre a Grecia antiga.

E' certo, porem que tende a melhorar sensivelmente o conhecimento da lingua italiana na Grecia, para o que a Italia, neste assunto, afanosamente trabalha.

N. B.

Coimbra, centro de excursões

Organização turistica

A CAMARA de Miranda do Corvo acaba de oficiar á Comissão de Turismo desta cidade, comunicando-lhe que em sua ultima sessão deliberara representar ao sr. ministro do Interior para que aquela vila seja considerada estancia de turismo, seguindo assim o exemplo de outros concelhos do Alto do Distrito e dos que estão situados em volta da Serra da Estrela.

Agora, espera-se que a Camara de Penacova tome igual deliberação, e uma vez todas as comissões constituidas, no Alto Distrito e em torno da referida Serra, haverá em Coimbra uma reunião dos seus representantes, a fim de se estabelecer o plano de realizações práticas a seguir em cada concelho, de forma a poder-se exercer uma acção mais harmónica, possivel e atinente á valorização turistica dos mesmos concelhos e ao avanço de Coimbra, como centro de excursões, sobre aquela Serra.

A Comissão de Turismo de Viseu tambem acaba de oficiar á desta cidade, pondo-se inteiramente ao seu dispor para entrar na Liga Pró Serra da Estrela, Liga de que farão parte os concelhos do Alto Distrito que estão organizando Comissões de Turismo, como sejam Lousan, Arganil, Oliveira do Hospital, Miranda do Corvo e Penacova, e tambem Ceia, Manteigas, Gouveia e Covilhã, em volta da Serra.

Dia de finados!

Dia de luto! Dia de tristezas! Choram os astros, chora a Natureza, chora o mundo imerso em negra Dôr! A humanidade inteira chora neste dia consagrado aos Mortos, neste dia de dôr e de luto!

Os sinos tangem continuamente a finados o que vem aumentar ainda mais a Dôr daqueles a quem a impia Morte arrebatou os entes queridos.

As janelas estão fechadas. Tudo den ta que este dia é consagrado á Tristesa! Nas ruas encontramos unicamente gente vestida de preto, com os olhos vermelhos ainda das ultimas lágrimas choradas, e flores, tantas flores em ramos, corôas e cruzes que piedosamente os vivos levam aos mortos, sobre quem chora incessante a Natureza de luto!

Uma criança levando pela mão um trôpego velhinho, toda coberta de luto, passa junto a mim. Levam braçados de flores — de crisantemos brancos — a flor destinada a este dia, ornamentar as sepulturas. Entram no cemiterio e dirigem-se logo para uma campa rasa e humilde sôbre a qual eles puzeram o retrato da morta querida.

A pequenita ajoelha-se e ora recolhidamente, enquanto lagrimas em fio lhe deslisam pelas faces inocentes.

O velhote, de pé, resa tambem comovido, e ambos ficam ali largo tempo esquecidos na enorme dôr que os affige, na sua dôr sem fim. Depois, ela levanta-se, beija o retrato da mãe querida e vai-lhe colocar as flores em volta e sôbre a campa, para que assim, ela que tambem gostava de as vêr, as tenha ainda neste dia. E a morta parece sorrir ternamente á filha, como agradecendo-lhe o carinho, e ao mesmo tempo uma infinita amargura se reflecte no seu olhar como se o triste retrato vivesse, e pudesse sentir a dôr dos que no mundo sofrem.

. . . . . .

Já está quasi deserto o cemitério. Dão as Avé-Marias e então, a pouca gente que ainda lá estava, sai apressada, pois são horas de se fechar a mansão dos mortos. Os guardas vão passar a costumada revista ás alleas hoje floridas daquele lugar tão triste, e encontram sobre uma sepultura afastada um débil corpinho ajoelhado e o dorso de um pobre velho todo curvado sobre um retrato que beija. Chamam-nos. Eles não respondem. Chamam-nos de novo e então á pobresinha que até ali estivera rezando devotadamente pelo descanso da mãe adorada que a Morte impiedosa lhe roubara, e o pobre velho que beijava o retrato da filha como uma reliquia, voltaram-se e olhando-os admirados compreenderam por fim, que eram horas de partir. E foram. Mas ainda pelo caminho fóra, se voltam a cada passo para mais uma vez vêrem o lugar onde está, privada de todo o contacto com os vivos, aquela morta estremecida, e dos olhos caiem lhe lágrimas em fio, enquanto os lábios murmuram sentidas préces pelo descanço dos que ali jazem.

. . . . . .

E chove ainda sobre as sepulturas, sobre os mortos e sobre as flores, tornando-as mais viçosas para adornarem as campas dos que ali tem a sua ultima morada!

Setubal.

Maria Delta.

Mario Ramos
ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Na Universidade de Lyon

NA Universidade de Lyon efectuou-se no dia 5 a entrega dos diplomas de Doutor *honoris causa* aos professores da nossa Universidade, reitor, srs. Drs. Fezas Vital e Eugenio de Castro e aos professores de Lisboa, srs. Drs. Egas Monis e Pedro Martins.

A cerimónia revestiu-se de desusado brilho, havendo uma banda executado o hino português.

A assistencia composta por elemento catedrático, intelectual e scientifico e por muitas senhoras, aclamou demoradamente os novos doutores.

O sr. Dr. Eugenio de Castro proferiu uma brilhante conferencia sobre Camões.

Assistiu o sr. Herriot.

DR. DENIS JUNIOR

O ilustre jornalista brasileiro foi ontem alvo de uma grande manifestação de simpatia na Associação Académica

COMO noticiamos chegou ontem a esta cidade, no rápido da manhã, o sr. dr. Denis Juntor, ilustre director de *A Noite*, do Rio de Janeio, o diario de maior circulação do Brasil e denodado defensor da colonia portuguesa naquele país e dos interesses de Portugal, que vem acompanhado de sua esposa e filha.

Na gare era o distinto jornalista esperado pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu, dr. Costa Rodrigues, Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga, dr. José Cardoso, o pintor de Arte João Relvas, dr. Carlos Dias, consul do Brasil, etc., etc.

S. ex.a hospedou-se no Hotel Astoria, onde é hospede do sr. Alexandre de Almeida, tendo almoçado em companhia dos srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga, José Cardoso e outras pessoas que de Lisboa o acompanharam.

Depois do almoço seguiu para a Lousan onde jantou, regressando a esta cidade ás 21 horas para ser recebido festivamente na Associação Academica.

Hoje visitará a Universidade, museus e alguns monumentos e á noite ser-lhe-há oferecido um banquete, em que tomarão parte as entidades oficiais e os delegado das associações mais representativas da cidade.

O sr. Dr. Teixeira de Abreu oferece hoje, ás 14 horas na Sala Brasil, na Faculdade de Letras, um «Porto de honra» ao sr. dr. Denis Junior.

A Comissão de Turismo ofereceu a s. ex.a um passeio aos arrabaldes e várias publicações de propaganda de Coimbra e região.

—

Ontem, um pouco antes das 22 horas, iniciou-se no salão nobre da Associação Académica a sessão de recepção e homenagem ao ilustre jornalista brasileiro, sr. dr. Denis Junior, que se encontra entre nós.

A mesa é constituida pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu, professor e director da Faculdade de Direito, que preside, encontrando-se á sua direita o homenageado e á esquerda o sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul do Brasil.

A assistencia era numerosa, constituida por representantes da Camara Municipal, Comandante da Região Militar, Comissão de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda, srs. Comandantes da Policia, Governador Civil substituto, médicos, advogados, artistas, estudantes, imprensa, etc.

O académico sr. Balbino de Carvalho, apresentou ao sr. dr. Denis Junior em nome da Associação Académica as boas vindas, pedindo-lhe que revelasse quaisquer deficiencias, mas impedem-no os presentes trabalhos escolares. Recorda o acolhimento dispensado a ele pelo sr. dr. Denis Junior — acolhimento que jámais poderá esquecer. *(Palmas).*

Ergue-se o sr. Dr. Rocha Brito, Professor da Faculdade de Medicina, que ali está representando. Historia a sua viagem, como delegado de Portugal ao Congresso da Lepra, realizado no Brasil em 1922.

E depois de descrever a formidável impressão que recebeu da sua entrada no Rio de Janeiro, disserta sobre o desenvolvimento intelectual da pátria irmã e especialmente do desenvolvimento que atingiu a medicina brasileira, com altas capacidades á frente. E continua:

«Nesse congresso fui recebido com uma extraordinária aclamação. Não eram para mim essas palmas. Eram para a minha Pátria! Por isso, jámais as esquecerei.»

Fóca a atenção que o Brasil dispende á profilaxia social. Essa atenção, acrescentou, «revelou-me como esse povo formidável, encara os seus problemas.» Fala do ensino, desde as escolas primárias ás superiores, descreve a impressão que a visita aos seus modelares institutos académicos e técnicos lhe causou, tem uma referencia especial para o Instituto Oswaldo Cruz e para a Faculdade de Medicina do Rio, á frente da qual encontrou sábias competencias, e cujas instalações são o que ha de mais perfeito, terminando por apresentar as suas homenagens ao sr. dr. Denis Junior, digno representante de uma nação que se impoz e conquistou um lugar de destaque entre as nacionalidades. Uma demorada ovação encerrou a notável dissertação do sr. Dr. Rocha Brito.

Levanta-se o sr. Dr. Teixeira de Abreu. A assistencia dispensa-lhe uma quente salva de palmas. Enverga uma capa de estudante, colocada pelo académico sr. Balbino de Carvalho. Depois de cumprimentar o homenageado e a assistencia, começa por dizer que é o mais brasileiro dos portugueses que ali se encontram, não só por haver-se demorado longamente por terras de Santa Cruz, como por ter aprendido a querer muito aos brasileiros.

Recordando o equivoco lamentável que por muito tempo fez curso nos dois países, do português ridicularisado pelo brasileiro, e este por aquele, alegrou-se por vêr que as coisas começavam a ser colocadas nos seus devidos lugares. Lembra que, quando pela primeira vez partiu para o Brasil, desembarcou em Santos, foi entrevistado para um importante jornal de S. Paulo e que as suas primeiras palavras haviam sido de saudade para a Pátria que deixára. Versou depois, largamente, o desenvolvimento que a Jurisprudencia tinha alcançado no Brasil. Falou da Sala que este país tem na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Passagens dispersas da brilhantissima oração:

«Folgo sempre que vejo entre nós, um brasileiro. Alegra-me, consola-me vê-lo aqui, sr. dr. Denis Junior. E estou certo que na sua viagem ainda não encontrou um abraço tão sentido como o dos portugueses!»

Alude á celebre questão dos pescadores portugueses e diz que Denis Junior foi o seu mais intemerato defensor. Essa questão ia provocando um rompimento de relações entre os dois paises. Mas Denis Junior agiu de tal maneira que o conflito sanou — e o jornalista ilustre conta hoje em cada português um amigo verdadeiro, dos que são amigos a valer.

Uma anedocta a propósito da chegada de Gago e Sacadura ao Rio:

«Num café; na noite da chegada, levanta-se um viva á Inglaterra. Pergunta-se por quê. Respondem que, por ter sido fabricado na Inglaterra, o motôr do avião. Então um carroceiro, rude, ergue-se e diz: Toda a gente sabe que eu sou carroceiro, sou português e os meus burros são brasileiros.»

Anima quadros dessa manifestação apoteótica que con-

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

sidera a maior, a mais entusiastica que viu em sua vida.

Encerra a oração por um viva a Portugal e ao Brasil, que são repetidos por entre freneticos aplausos da assistencia, vitoriando de pé, o eminente orador.

Usa em seguida da palavra o sr. dr. Carlos Dias.

«Cabe-me agradecer, diz, a grandiosa manifestação dispensada ao brasileiro ilustre que aqui se encontra, como de resto me cabe agradecer todas as que sempre são dispensadas pelos portugueses aos seus compatriotas.» Tece o elogio do acolhimento, afectibilidade que no nosso país tem topado.

E fecha com um viva a Coimbra, á Universidade e á Academia.

O orador envergava tambem a capa académica, bem como o sr. dr. Germano Fraga, distinto advogado de Lisboa, que acompanhou o sr. dr. Denis Junior e que acompanhou a Academia de Coimbra quando esta foi ao Brasil. Enaltece a obra do homenageado, dizendo que os portugueses teem nele um companheiro afectuoso, pronto a servi-los em todas as emergencias. E evoca Coimbra dos seus tempos de académico, «esta encantadora cidade que, afirma, é a mais linda de Portugal!»

Aplausos da assistencia. Vai falar o sr. dr. Denis Junior. Silencio na assistencia. O orador enverga tambem a capa de estudante.

Agradece sensibilisado todas as palavras que lhe teem sido dirigidas e fala carinhosamente da sua pátria. Diz depois do seu amor a Portugal — que considera uma segunda pátria.

E afirma:

«Estou no Brasil. Tenho aqui encontrado o mesmo carinho, a mesma amizade, o mesmo ambiente que lá me oferecem.

Recorda a campanha dos pescadores e aproveita a ocasião para num gesto de simpática modéstia obscurecer a sua acção nessa campanha e salientar o esforço de Paulo Barreto, nobreza de carácter inegualavel, amigo dos portugueses, admirador de Portugal. Relata um episódio intimo da vida desse extraordinário e scintilante jornalista a quem a morte levou, por não poder satisfazer um compromisso urgente — a liquidação de uma dívida de 4.600 libras.

Volta a falar da sua pátria, «projecção da conquista maritima dos portugueses, certesa do lusitanismo.»

Pede aos corações generosos e entusiasticos da mocidade deste país que venera, que amem o Brasil, como ele ama Portugal.

Numa apoteóse de aclamações e aplausos encerra a formidavel oração, extraordinaria de eloquencia e de elegancia. As palmas ecôam demoradamente.

O sr. Dr. Teixeira de Abreu anunciou o encerramento da qessão, começando por dizer eue naquela sala grassa uma pidemia, as *cólicas* dos estudantes e que a sua presença agrava. *(Risos)*,

Depois, vibrando de comoção, fala do amôr pátrio que os portugueses teem manifestado vibrante e eloquentemente de todas as emergencias da sua vida. E finda, por beijar comovidamente as bandeiras de Portugal e do Brasil, que se encontram sobre a mesa.

A manifestação da assistencia atinge o rubro. O sr. Dr. Teiveira de Abreu é abraçado por muitos assistentes que tambem cumprimentam o sr. dr. Denis Junior, bem como sua esposa e filha que, com a esposa do sr. Dr. Rocha Brito compunham o elemento feminino.

A sessão terminou pelas 23 e meia horas.

Teve depois lugar um chá no restaurante da Associação Académica.

Pela imprensa

SAIU mais um numero da revista *A Guerra*, o n.º 43. Publica o relatório da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, «resoluções aprovadas no I Congresso dos Combatentes Portugueses», «O Cooperativismo como meio de auxilio mutuo entre os combatentes», «O soldado de Pero Pinheiro», artigo do sr. Eduardo Faria e varia outra colaboração e gravuras interessantes, entre elas a «Vida literária». Este numero é respeitante a Julho do ano corrente.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Emilia Sant'Ana Ventura
D. Lucia Tavares Leitão.

A'manhã:

O menino Manuel Rodrigues da Bela, filho do sr. Agostinho Rodigues da Bela
Dr. Raposo Marques
Dionisio Soares Pinto Mascarenhas
Antonio Dias de Carvalho
Carlos de Almeida.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Fernando Tolentino da Costa, conceituado médico no Funchal, foi pedida em casamento, na ultima segunda-feira, 4 do corrente, para seu filho, sr. Luís Gomes Tolentino da Costa, distinto quartanista de Medicina, da nossa Universidade, a sr.a D. Maria Manuela Ferreira, gentil filha do falecido advogado de Mangualde, dr. Lino Augusto Ferreira e da sr.a D. Felicidade Ferreira.

Aos simpaticos noivos ambicionamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Recemchegado do Brasil, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso ilustre conterraneo e importante capitalista sr. Antonio de Matos Duarte Areosa.

— Tambem de visita á sua mãe e irmãos, chegou há dias a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso conterraneo e amigo sr. Eurico Gaspar Madeira, que há longos anos se encontra no Brasil.

— Na sua casa de Mangualde encontra-se, acompanhado de sua esposa, filhinha e sobrinha, o sr. dr. Carlos de Amorim, ilustre professor e jornalista.

— Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Vieira de Campos.

— De Figueira de Castelo Rodrigo, o dr. Antero de Vilhena.

Cartas da Lousan

Nós tambem sonhamos! — Um sonho duma noite de inverno. — Lus e trevas. — As duas centrais. — Cêra da Semana Santa. — Relampagos do Calvário. — Foguetes de arraial. — Minhócas na levada. — Pingos e mais pingos. — Duas figuras que são dois anjos da guarda. — Porque se não corria o cordão umbelical. — A tradução de uma frase em latim. — O veneno dos sonhos.

Imaginam que nós, ás vezes, não sonhamos? Tinha graça, imensa graça, se, pela nossa *caixa craneana*, quando Morfeu nos estende os seus delicados braços, como num pano branco de *cinema*, não deslisassem imagens vaporosas, brancas, diáfanas, transparentes como lendas de Bretanha.

Pois sonhamos, palavra de honra que sonhamos. E desta vez o que foi que nós sonhámos? Ora, o que havia de ser?

Que a Louzan, esta linda e encantadora vila, que possue uma explendida central electrica, *encravada* na Serra, entre dois respeitaveis desfiadeiros, onde canta, soluça, geme, num limpido veio de água dos tempos biblicos, — ou ele se não chamasse Ribeira de S. João — estava completamente ás escuras.

Que a Lousan, esta enternecedora vila de paisagem virgiliana, candida e terna como uma pagina ingénua de Bernardim, que possue uma esplendida rêde de iluminação electrica, *plastica, maleavel, útil*, como um brilhante fio de cobre passado e repassado á fieira, não tinha luz, não luzia, reluzia e treluzia.

Que a Lousan, este delicioso cantinho onde o luar debuxa scenografias de balada, que se orgulha de guardar, avaramente, uma central na propria vila, uma *central substituta*, como qualquer empregado publico reformado, não era branca, á noite, branquinha como uma moleira que a farinha tivesse, foitamente, empoeirado!

Imaginem os senhores que sonho, que sonho, *ingrato*, que *sonho-mentira, que sonho-ilusão*, que *sonho boato falso*.

Mas... O sonho, afinal, é tudo o que ha de mais contrário á realidade — ambiente, é tudo o que ha de mais quimerico, impalpavel, vágo, insípido, inodóro.

Se o sonho, ao menos, tivesse ficado por ali, naquela densa escuridão, escuridão impenetravel, tétrica, medonha, apocalitica!

Mas, não. O sonho brincou, atrevido, como um gaiato traquinas, estendeu-se na rélva fôfa da imaginação, rolou, rebolou, tornou a rolar e a rebolar, muito contente, batendo as palmas, pulando, saltando, cabriolando no doce e agradavel diabrura das creanças da sua idade!

E olhem...

Que a luz, em lampadas — camara mortuária, caía, nas ruas, aos pingos, pingando e repingando, como pingos de cêra das vêlas trágicas da Semana Santa.

Que a luz, ora se apagava ora se acendia, relampagueando, como as faiscas na biblica noite do Calvario, espalhando a consternação e a dôr no scenário delicioso da Serra.

Que a luz, a luz daqueles recetáculos de vidro, de filamentos delicados, lembrando, ás vezes, os *foguetes de lágrimas* de qualquer arraial estrepitoso, ou, melhor ainda, o relampaguear pávido, em noite caliginosa dos morteiros, pum, pum, pum, trá-trá-trá-tré-tré-tré, sêcos, incisivos, metálicos, irritantes.

Que diabo de sonho este, banal, vulgar, autenticamente *Lineu!*

Ora para o que nos havia de dar esse curioso fenómeno que os espiritos explicam por um fluido em astral que abandona as fronteiras cerebrais e deslisa, invulneravel e invisivel, por estrondosas e fantasticas regiões!

Mas se fosse só isso...

Que até os motores das industrias particulares ora se punham a andar, ora paravam, ora corriam, fugiam, brincavam e de repente emudeciam.

E que o Dias, o Adelino, o Pessôa apertavam as mãos na cabeça, irritados, sem saberem o que tinham esses bichos, que maleita era aquela, que doença, que epidemia os torturava,

Se a central faúlhava de energia, se o ruído colérico das máquinas inundava de sons mefistofélicos a Serra e o Vale dormente, como explicar aquelas passagens bruscas, forçadas, matemáticas, dolorosas, estoirando correias, pulverisando fusiveis!

Os ingenios, os simples, os pobres de espirito com quem largamente conferenciavam, como em *conventus publicus vecinorum*, os industriais desconfiados, afirmaram que as interrupções da energia eram o resultado de ciclópicas invasões de *minhócas tabelianas* na levada da central.

Que as pescassem! Que as pescassem! eram os clamôres gerais, os gritos elevados em unissono no acampamento dos *misetaveis* consumidores.

Mas qual! tinham pena!

Tinham dó, receio, escrupulos explicaveis, muito agarradinhos aos contadores, fazendo-lhes cócegas, regalando-se com o movimento do ponteiro marcando sempre *kilowats* que jámais consumiram.

Alguns, os mais audaciosos, uma espécie de *spartacus*, lampadas electricas, alvitravam, por entre as imprecações fulminantes, que se cortasse o *cordão umbelical* que ligava os *filhos da luz* áquela mãe desnaturada, aquela geradôra sem vergonha.

Mas não, coitados...

Que eles bem viam, bem observavam, de quando em quando, em noites tempestuosas ou em noites calidas de verão, de chinélos, absôrta, silenciosa, uma alta figura deslisar, rua acima, rua abaixo, espectral e abismatica, á procura da *cabine* para estudar o fenómeno, combatê-lo, aniquila-lo como um *Jehovat* fulminador.

E ás vezes, em vez duma eram duas, duas figuras hirsutas, quando o problema se volvia complexo, a outra com vidros nos olhos, luzindo, ambas sem dizerem nada, sem mecherem os lábios, sem falarem, senhores absoiutos do segredo, entreolhando-se, deslisavem como sombras e como sombras desaparecerem no abismo tétrico da noite.

Eles bem sabiam isso, bem conheciam esses dois *anjos da guarda*, esses dois protectores da *electricidade local* e haviam então, de protestar...

Não! *Inter amicus não nabet de giringonça.*

E os letrados traduziam aos mais ignorantes:

Dentro dos contadores é que está a geringonça.

—

E o sonho continuou, mas os sonhos, que são *veneno* e visões absolutamente irreais, teem de ser dados ás dóses, paulatinamente, não vá surgir qualquer complicação inesperada no débil, gasto, arrazado organismo do consumidor.

TOINO.

Beneficencia

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.— Junto 3$00 para os pobres protegidos pelo seu jornal, importancia respeitante a dois subscritores para o telegrama de condolencias á viuva do saudsso dr. Antonio José de Almeida.

Aqueles dois subscritores não foram incluidos no referido telegrama por não terem assinado o seu nome, mas simplesmente as iniciais. — *A Comissão.*

Em nome dos nossos pobres agradecemos.

A garraiada de domingo

A FALTA de espaço não nos permitiu que no nosso ultimo numero nos referissemos á garraiada de domingo realizada em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida e do Dispensário Antituberculoso do Pateo da Inquisição.

Foi um espectaculo interessante que decorreu cheio de animação, e para o qual contribuiu um grupo de rapazes sempre dispostos a patrocinar estas festas de caridade.

Uma classe ha, porém, que merece uma referencia especial, sem desdouro para as primeiros, pela nota simpático que deu a esta festa de beneficencia. Foram os *chauffeurs* de praça, que espontaneamente, organizaram um cortejo com os seus carros nos quais conduziram as criancinhas do Asilo, donde as levaram para o Coliseu, regressando novamente ali no final da garraiada.

Esses *chauffeurs*, que bem merecem a nossa simpatia pela sua iniciativa carinhosa, foram os srs. Miguel Alves Maia, José Constantino, Alexandre José da Costa, José de Sousa Pinto, Augusto Ningre, Carlos Arinto, João Gomes Pais, Joaquim Malheiro Amaral, Elisio Baptista, filho; Antonino Augusto Simões, Remigio Rodrigues, António Campos Cortesão e Afonso de Melo.

O gesto dos *chauffeurs* foi merecidamente apreciado na cidade.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Edificio dos Correios

ESTEVE ante-ontem nesta cidade o arquitecto encarregado de traçar o projecto definitivo do edificio dos Correios.

Uma vez aprovado esse projecto, é desejo do ilustre governador civil do distrito, sr. dr. Sousa Gomes, conseguir que as obras se iniciem sem mais delonga, pois reconhece que são de todo justas as reclamações que a cidade tem feito, nesse sentido.

«A Floresta»

ACABA de passar por uma grande transformação este antigo restaurante que fica situado na rua dos Gatos.

São seus novos proprietários os srs. Dias & C.a, dois tecnicos no assunto, que proporcionarão ao publico todas as comodidades e conforto.

Prova de honestidade

Estamos tão pouco afeitos a pessoas de honestidade, que, não podemos deixar de dar o devido relevo a uma prova de honradez, dada ontem por um zeloso empregado dos correios, o sr. Santos Vale, encarregado da emissão de vales postais.

Um nosso velho amigo, teve de transferir para o Porto determinada importancia e não o podendo fazer por intermedio de qualquer banco por já estarem encerrados, foi ao correio e requisitou os vales precisos para tal transferencia.

Ao pagar, deu como 100$00 uma nota de conto, das da nova emissão e só muito tarde, ao fazer os respectivos lançamentos, verificou o engano.

Fazendo a sua reclamação, aquele sr. logo que poude fazer a conferencia dos valores que lhe estão confiados, notou o engano e restituiu os 900$00.

Actos destes dignificam a classe dos funcionarios dos correios e prestigiam quem, com tal nobresa e execução os pratica!

Mercados

Montemór-o-Velho, 6 11

Medida de 14,1 63.

Trigo	19$00
Milho branco	10$50
» amarelo	11$00
Centeio	16$00
Cevada	10$50
Aveia	8$00
Favas	18$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	22$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	25$00
» avinhado	25$00
» carraço	23$00
» carracinho	21$00
» avinhado	26$00
» branco	31$00
» mistura	20$00
» pateta	20$00
» frade	17$00
Batatas	9$00
Tremoços (20.l)	19$00
Sanfeno	5$00
Serradela	30$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	10$50
Ovos o cento	50$00

Mala propria de automovel

Perdeu-se

Perdeu-se uma mala alemã em fibra propria de automovel, contendo roupa, na estrada Nacional Porto-Lisboa, entre o percurso de Coimbra, Leiria, ou Santa Comba Dão e Coimbra.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, assim como se procederá judicialmente contra quem a tiver. 2

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Praça da Republica, 36-2.º andar, uma cruz de ouro com brilhantes, que se perdeu no domingo, 3, desde a Ponte de Santa Clara atá á Praça de Touros ou dentro dela. 1

Aos colecionadores

Vende-se o *Instituto* desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.

Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietário do Hotel Mondego.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

(2.a publicação)

No dia 10 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios, penhorados pelos autos de execução de divida por letra que a firma comercial e industriarl «Pedros Irmãos, Limitada», com séde nesta cidade, move contra Antonio Pereira da Silva, casado, proprietário de automoveis, residente em Lorvão, concelho de Penacova, desta comarca, constando os ditos bens mobiliarios de uma camionete de marca *Reo*, com o n.º 12 840, e seus acessorios, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre metade do valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam dos ditos autos, que podem ser examinados em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão Faria, dentra das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O ajudante do escrivão do 2.º oficio da 1.a vara, *José Manuel Marques*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda*.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio de Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º. 3

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua dá Sota.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º. Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 7$50.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 193 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 3

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

MOBILIA

Linda mobilia de quarto com espelhos ovais "bisauté", vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Arrendamento de prédios

A Mesa Administrativa desta Santa Casa, faz publico que, no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, pelo espaço de um ano, os seguintes prédios:

O 1.º andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.os 26 e 34, e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.º 1.

A base de licitação do 1.º prédio, que se encontra já livre, é de 300$00 mensais, e do 2.º só disponivel em Dezembro, de 200$00.

As condições são as que regulam os contratos desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Novembro de 1929. 2

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Vende a preços sem competencia

a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.º 181 e 183 — Coimbra. 3

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.

Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14 X

Piano

GUSTAV LUTZE

De fama mudial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teato Sousa Bastos). q s-X

Piano «Plyel»

Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 3

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escadas e varandas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Agradecimento

Adelia de Albuquerque Reis Leitão Sousa, venho por este meio agradecer muito penhorada, a todas as pessoas que se enteressaram pelas melhoras da minha querida e chorada filha

Maria de Lourdes e Sousa

que por minha desgraça sucumbiu da terrivel enfermidade que a acometeu; e bem assim a todas aquelas que se encorporaram no funeral e acompanharam o cadaver ao cemiterio da Conchada.

Para todos, pois, a minha eterna gratidão.

Coimbra 6 de Novembro de 1929

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário do distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografía e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. · Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.a Divisão — 2.a Circunscrição

Mata de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 horas e meia do dia 22 do proximo mês de Novembro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal do Urso a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro de 1932.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.a Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas, em 30 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na ***Camisaria Pedrosa*** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. *Uma visita a esta casa é um freguês adquirido.* Milhares de Piugas prêtas de fio de Escocia a 42$00 a duzia Centenas de Gravatas prêtas de boa Poupeline a 3$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no

Largo Miguel Bombarda, 39.

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.o 4 da mesma rua. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrendam-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem agua canalisada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Aguas furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois compartimentos e a outra, com trez.
Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 2

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Banca de cosinha, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se um 1.o andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.o andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 3

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 3

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se a dias ou por mez. Paga-se bem. Nesta redacção se diz. 2

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se independente, serve tambem para casal com ou sem mobilia.
Tambem se dá pensão, Rua Quebra Costas, 11 2.o. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus.
Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.° 5-2.o

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Telegramas *Zéclaudina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Sereno & Comp. Lda

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabrico *A Industrial*, Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquirram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade

No dia 12 de Novembro p.o f.o pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia.

✱

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entroncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entroncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.o, Ser português; 2.o, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.o, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.o, ter bom comportamento moral e civil; 5.o, não sofrer de doença contagiosa; 6.o, possuir as habilitações para o exercicio do magisterio oficial e prática quanto ao exercicio.

O contrato será p... podendo ser sucessiva... do por igual periodo, ... duas partes.

Os candidatos que ... lhidos terão vencimen... que percebem os profe... colas primarias elemen... bem como habitação co... necida por esta Comp... prio edificio da Escola ... ser-lhes há facultada a ... Caixa de Pensões de ... Companhia, a partir da ... meira renovação do con... condições estabelecidas pe... lamento de 1 de Janeiro de ...

Os candidatos deverão ... tar todos os seus documentos ... damente autenticados, na Sec... desta Direcção Geral, na estaç... Santa Apolónia, em Lisboa, at... 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 23 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Compan... *Ferreira de Mesquita.*

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Alemã

Precisa-se para acompanhar duas crianças a passiar

Para tratar com D. Maria Natalia Felgueiras, rua dos Combatentes da Grande Guerra. 2

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

ESPECTACULOS

O publico de Coimbra não frequenta as suas casas de espectaculo?

O público de Coimbra não frequenta as suas casas de espectaculo?

Parece que não. Pelo menos afirma-o o sr. Cunha Santos, emprezario do Tivoli, numa entrevista concedida a um redactor da Cine e Teatro, *da capital.*

Declarou textualmente o sr. Cunha Santos que "os estudantes e as familias dos estudantes é quem salvam as casas. Quando não, Coimbra não tinha publico suficiente."

E depois:

"Note bem. Nós levamos trez programas por semana, para podermos exibir toda a producção de um ano, e o público não chega para me encher o cinema todos os dias de estreias, pois muitos só veem a um programa."

Vamos devagar, serenamente.

Qual é o numero da população fixa de Coimbra? Quarenta mil habitantes, talvez mais.

Quantas pessoas comporta a lotação do Tivoli? Oitocentas aproximadamente. E a do Avenida? Para cima de mil e quinhentas.

Soma-se e vê-se que dois mil e trezentos individuos encontram todas as noites lugares nos dois salões locais.

Esta época, porém, o Avenida encerrou, por motivo de obras, as suas portas.

Ficaram sómente, perto de oitocentos lugares para uma população que embora metade, tivesse abalado para as praias, termas, etc., se compunha ainda de vinte mil. Ora haveria, neste numero, oito centenas que gostassem de cinema que frequentassem os salões?

Positivamente que sim. O contrário seria duvidar do comprovado gosto artistico do público conimbricense.

A empreza do Tivoli teve ocasião de verificar como Coimbra admira o bom cinema, quando em pleno verão, encontrando-se a cidade sem os estudantes, sem as familias dos estudantes e uma grande parte (diremos mesmo metade) da sua população fixa, exibiu programas de interesse. E verificou-se, transpareceu visivelmente da concorrencia dessas sessões que, projectados filmes de exito assinalado, os espectaculos poderiam ser levados a efeito, diariamente, e não apenas trez vezes por semana, prática que para bom nome de Coimbra, deve desaparecer, proporcionando-se ao público as atracções proprias da quadra, como seja a apresentação de numeros de music-hall, etc.

O Tivoli contraiu, pela linha moderna da sua construção, pelo seu conforto, pelo seu aspecto de salão elegante, inumeras responsabilidades para consigo e, por consequencia, para com a sua assistencia.

Um programa vulgar não fica bem. Tem que ser, pelo menos, um bom programa. E nem sempre isto tem sucedido... Se bem que no Tivoli se hajam exibido excelentes peliculas, de reputação mundial, outras ha que não são dignas do seu écran, do seu nome, do seu publico. E é precisamente quando assim acontece (isto apenas revela conhecimentos de cinematografo), que o publico não vai.

A empreza que durante a temporada de estio, explorou com cine, ao ar livre, o Coliseu de Coimbra, registou enchentes de quatro e cinco mil pessoas.

Pela acessibilidade dos preços? Talvez.

Mas note-se que, quando os programas nada tinham a recomendá-los, a assistencia era diminuta — e ia lá para passar um pouco da noite.

Os estudantes e suas familias constituem, na verdade, uma grande parte da assistencia dos nossos cinemas. Mas não os unicos frequentadores. Nem, talvez, a maioria.

E no entanto o sr. Cunha Santos quasi chegou a afirma-lo.

Mas nós vamos esquecer essa entrevista...

A CIDADE

NOVA ASSOCIAÇÃO — Deram entrada no Governo Civil para obterem a devida aprovação, os estatutos da nova Associação dos *Chauffeurs* de Coimbra.

ACHADO — Na Secretaria da Policia de Investigação encontra-se á disposição do seu proprietário o cartão de identidade referente a Alfredo Varela Pinto.

PARA JUISO — Pela Directoria da Policia de Investigação Criminal foram enviados para o poder judicial, 15 processos por varios crimes.

HOSPITAL DE TUBERCULOSOS — A Junta Geral do Distrito foi autorisada a levantar já a primeira verba de 200 contos para as obras de adaptação do Asilo de Celas a Hospital de Tuberculosos.

ATROPELAMENTO — Ante-ontem, na rua da Sofia, foi atropelado por uma galera dos serviços de limpesa, Ermelinda Ferreira, de 43 anos, de Pereira do Campo, que deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura das costelas na parte antero-superior do hemitorax direito.

QUEIXA — Antonio Simões Direito Novo, de Souzelas, apresentou queixa na policia contra José Marcelino, da Ademia de Cima, acusando-o de ter entrado numa sua propriedade com um rebanho de 43 ovêlhas, que lhe causaram prejuizos.

ROUBO — O chefe Mota, da Policia de Investigação Criminal, prendeu Alfredo Alves da Silva, de 32 anos, de Paranhos, Porto, que estava ao serviço da firma Neves & C.a, Limitada, com estabelecimento de louças e vidros na rua Visconde da Luz, por suspeitas de que ele andava roubando a casa.

As suas suspeitas vieram a confirmar-se porque o Alves da Silva de ha muito que vinha roubando louças e vidros, tendo como receptadora Clotilde da Conceição, residente na rua das Padeiras, que tambem foi presa. Esta mandava ali buscar palha por uma sua filha, onde o Alves conseguia passar os roubos.

Parte destes já foram apreendidos nesta cidade e em Taveiro.

MULTAS — As multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, atingiram a quantia de Esc. 8.482$00.

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissão administrativa da junta de freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, que ficou constituida pelos srs. João Maria da Fonseca, António Pelicano e João Marques dos Santos.

— Tambem foi remodelada a comissão administrativa da junta de freguesia de Covas, concelho de Tábua, sendo exonerado o sr. Abilio Madeira dos Santos e nomeado para o substituir o sr. Abel Borges.

SPORTS

Excursões

O Diário de Lisboa *verberava no seu numero de segunda-feira o facto dos clubes da capital sairem para a provincia com constituições que não traduzindo, em regra, o seu valor, colocam o football lisboeta em um mau campo.*

E a proposito citava scores *que revelavam essas constituições.*

Isto, só por espirito bairrista, cem certeza...

Sim, porque na provincia, ha hoje grupos que vencem qualquer dos quatros clubes ultimos classificados na divisão de honra de Lisboa!

Não tenha dúvidas, o colega.

E note que se a Associação Académica alinha no encontro de domingo, com o Bemfica, o seu team *completo e bem treinado como deve estar, pelos jogos já efectuados, o popular grupo alfacinha, não teria por certo registado uma derrota tão pezada e não daria azo aos criticos a falarem daquela ingenuidade a que é costume referirem-se quando na capital jogam grupos da provincia...*

Mas no fim de contas talvez o Diário de Lisboa *tenha razão.*

Quem mandou o Casa Pia, desfalcado, empatar com o Beira Mar? E quem mandou o União Lisboa perder em Evora?

E quem mandou a Académica deslocar-se sem a linha completa e sem treinos?

O Diário de Lisboa *tem razão — por isto.*

Agora lá por supor que na provincia ainda se não faz football — isso é que não.

E estas linhas são apenas — por esse motivo...

Comunicados

Associação de Footbali de Coimbra

Sessão de direcção do dia 5

Resolveu: Estabelecer o subsidio de dez escudos e cincoenta centavos diarios para os jogodores que fiquem impossibilitados de trabalhar por qualquer ferimento recebido nos jogos oficiais.

— Autorisar a A. Academica a deslocar-se a Lisboa.

— Oficiar aos Clubs para que de futura comuniquem a esta A. F. C. no prazo de vinte e quatro horas após qualquer incidente no campo de jogos em que se maguou qualquer jogador.

Jogos para domingo — Taça Cidade de Coimbra — Academica Santa Clara, arbitro Luiz Trindade — Sport Nacional, arbitro Manuel Serrano, no campo do Arnado.

Tiro

A *équipe* de tiro do Sport Club Conimbricense (S. T. 21.) conquistou em Leiria, domingo passado, mais uma artistica taça que vem aumentar, consideravelmente, o valor da sua vasta galeria de trofeus — a Taça «Rodrigues Lobo».

A *équipe* compunha-se dos distintos atiradores, Ismael Teixeira de Sá, tenente Paz Olimpio, José Monteira e F. Martins.

Ciclismo

Promovida pelo nosso colega «Os Sports», da capital, tem lugar no domingo uma prova ciclista, por estafetas, denominada I Lisboa-Porto.

A segunda estafeta é entre Caldas da Rainha e Coimbra. O *contrôle* local deve ficar estabelecido no Largo dr. Miguel Bombarda.

† FALECIMENTOS †

NA rua Abilio Roque, onde residia, faleceu ontem o sr. D. Cristóvam de Almeida de Azevedo e Vasconcelos (Marquez de Reriz), irmão do falecido Professor da Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra, Dr. José Bruno Cabedo de Lencastre. Contava 70 anos de idade, e era natural de S. Pedro do Sul.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Petição

OS *chauffeurs* de praça vão dirigir-se, em comissão, ao sr. governador civil para que s. ex.a crie uma brigado especiel da policia, constituida por individuos que superintendam em assuntos tecnicos de automobilismo, afim de fiscalizar a velocidade dos carros, etc.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o.

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Dr. Antonio José de Almeida

NA sua ultima sessão, o Conselho Escolar do Liceu José Falcão, por proposta do sr. dr. Alberto Dias Pereira, aprovou um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Antonio José de Almeida, em atenção aos altos serviços que prestou ao País e, em especial, á instrução pública, como reformador do ensino no Governo Provisório.

Fernando Lopes
Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 7 de Novembro de 1929 — N.o 2415

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

O MONUMENTO a Antonio José de Almeida vai ser dentro em breve, um facto — que além de ficar perpetuando a memoria de um dos mais nobres e venerandos republicanos do mundo inteiro, gloria de um regimen e de uma nação, dirá tambem aos vindouros da nossa admiração por esse Homem cujo nome a História gravará a letras de oiro. Uma reunião efectuada na segunda-feira, numa das salas do *Diario de Noticias* deixou transparecer viva e eloquentemente a saudade que em todos os portugueses a morte de Antonio José de Almeida veio perpetuar — deixando igualmente transparecer a fé vibrante em ver erguido esse monumento. A' comissão organisadora, e especialmente ao ilustre jornalista sr. Eduardo Schwalbach, amigo querido do falecido e antigo Chefe do Estado, envia a *Gazeta de Coimbra* os protestos da sua incondicional solidariedade.

• • •

ESTEVE ante-ontem nesta redacção, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso querido amigo e colaborador sr. Paulo de Brito Aranha, oficial distinto do nosso exercito e conhecido escritor e critico teatral. Paulo de Brito Aranha, filho do falecido e grande jornalista Brito Aranha, que foi dos mais ilustres colaboradores e sólidas amizades da *Gazeta de Coimbra*, retirou nessa mesma tarde para Lisboa.

• • •

NO mercado costuma estar um pobre leproso, implorando a caridade publica. Merecem-nos caridade todos quantos necessitam de recorrer á esmola. E', porem pena notar este facto; a doença do pobre homem pode contaminar as pessoas que teem de ir ao mercado. E no numero dessas pessoas contamos as crianças. Ainda ontem uma criança, acompanhada com sua mãe, deu uma esmola ao doente. E a criança, que desconhece o mal que pode dali advir, meteu a mãosita por dentro do chapeu, sem que a mãe evitasse o que pode causar a contaminação dum mal terrivel. Bom era que se olhasse para este caso, de forma a dar destino ao homem que, pela sociedade, não deve ser abandonada por ter uma doença de gravidade.

• • •

NO tribunal de Toulon acaba de reviver-se uma tragédia há anos decorrida em Paris: uma actriz que, para evitar ao seu amante, um escritor russo, o sofrimento atroz de uma doença cruel, o prostrou, a seus rogos, com dois tiros de revolver. Em Toulon, julga-se um filho que matou a mãe, — arrancando-a assim dos martirios de uma doença horrivel que a fazia sofrer desesperadamente. O acontecimento difere do outro, apenas, por ter o filho morto a mãe, expontaneamente. O julgamento está despertando vivo interesse, esperando-se que os jurados de Toulon sejam, na sentença, tolerantes para com este ... que toda a opinião publica classifica de — piedoso.

O PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

PENSAVAMOS, quando começámos a escrever alguns artigos em defesa do porto da Figueira da Foz, que, pelas suas condições extraordinárias de localisação na costa, e perante a rede de comunicações da costa com o interior do país, aquele porto era o mais provavelmente indicado para se tornar o escoante natural da região central de Portugal e, quiçá, da Espanha.

Pensávamos que era a Figueira esse porto e que pela sua posição e pela sua proximidade com Coimbra, ressaltavam aos olhos de toda a gente, as condições vantajosas que usufru a.

Assim pensávamos.

Sabiamos que o problema do porto da Figueira era o problema do açoreamento do Mondego e que resolvido este, resolvido estava aquele.

Sobiamos tambem que a solução deste problema não era nenhuma incógnita dificil de equação algébrica, mas algo de conhecido ha muito e já exposto proficientemente em provisões régias por D. João II.

Sabiamos isto.

Viemos, pelo muito amor que á Figueira da Foz consagramos, defender a sua situação ante o decreto que concedeu a vários portos algumas importantes verbas, esquecendo a Figueira.

Chamamos injastiça e lamentando o esquecimento da cidade da foz do Mondego, quizemos coteja-la com o porto de Aveiro.

Pois muito bem.

O sr. Homem Cristo, ilustre professor da Faculdade de Letras do Porto, e digno presidente da Junta Antónoma de Aveiro, dignou-se responder no seu apreciado jornal ás nossas considerações, perdoando, benévolamente, a nossa ignorancia e a nossa estulticia, para nos dar uma lição magistral, da qual resultasse clara e evidentemente, as seguintes conclusões:

1.º — Actualmente, a importancia do porto de Aveiro é muito maior que a do porto da Figueira.

2.º — As condições naturais do porto de Aveiro são muito melhores do que as do porto da Figueira.

São de tal maneira convincentes os argumentos do professor sr. Homem Cristo, que...

Mas, da lição magistral de Homem Cristo, não se tiram só aquelas conclusões.

Infere-se dela o esforço, estrénuo e denodado de um Homem consciente e voluntarioso que pelo seu trabalho inteligente, elevou de tal maneira o porto de Aveiro que este, hoje, tem uma importancia superior á da Figueira.

E como as condições naturais de Aveiro são superiores ás da Figueira, essa Homem torna-se um Cristo profetisando á Rainha do Vouga um grande êxito.

Salutar exemplo o de Homem Cristo: trabalhador energico, consciente, denodado e probo, é o tipo do verdadeiro politico, do politico são que procura o fomento da sua região.

E' esse exemplo dignificante que exorto a ser imitado por todos quantos amam a sua terra. Embora em Coimbra haja quem se possa igualar a Homem Cristo pela sua administração rigorosa e inteligente (na Comissão de Turismo, o sr. dr. Manuel Braga), é para lamentar que não abundem mais Homens Cristos no país — pelo menos sob este ponto de vista: administração consciente, espirito desempoeirado, amor dessassombrado pela verdade.

Porisso é curioso que quando o ilustre catedrático de Humanidades na capital do Norte, quiz vir para Coimbra; o não tenham querido na Lusa-Atenas.

Por outro lado, dá se o caso de ter sido concedida aos jornais, pelo sr. ministro do Comercio, uma entrevista, donde se encontra o seguinte período:

— O porto da Figueira?

— Descansem os «assustadiços»... Este porto será feito pelo Estado português.

Sem discutir ou apreciar a questão das linhas férreas, de que nada percebo, e deixando essa discussão aos técnicos, visto que os possuimos competentissimos — e temo-los possuido sempre como clara e eloquentemente o demonstra a linha do Douro — limito as minhas considerações aos mais sinceros votos por que entremos a valer numa vida de trabalho intenso que nos permita refazermo-nos rápidamente da sangria, aliás necessária, das contribuições.

Por este motivo, suspendo os meus artigos, fazendo votos pelo real engrandecimento da Figueira da Foz e porque seja seguido e imitado o salutar exemplo do trabalho que Homem Cristo nos tem dado.

F. M.

O NOSSO jornalismo acaba de sofrer uma rude perda, com a morte do dr. Antonio Sergio da Silva e Castro, que na segunda-feira, faleceu em Lisboa. Um dos mais antigos trabalhadores da imprensa portuguesa, vincou a passagem por muitas redacções. Era agora colaborador do *Diario de Noticias* para o qual escrevia *Coisas que foram vistas*, impregnadas de um delicioso saber anedoctico e reminescente. O extinto foi redactor, a quando da sua vida académica aqui, da *Correspondencia de Coimbra*, e presidente da comissão que em 1881, levou a efeito as grandiosas festas de Camões.

• • •

A 4 de Novembro de 1847, com 39 anos, faleceu o compositor Felix Mendelssohn, que tinha nascido em Hamburgo a 5 de Fevereiro de 1808. Foi um dos mestres do século passado na musica. A sua influencia sobre a musica moderna foi consideravel. Um escritor referiu-se a este compositor da seguinte forma: «A influencia do seu génio é ainda sensivel em muitas obras modernas. Era mestre de primeira categoria. Deixou páginas imperecíveis, no oratório, na musica orquestral e em musica para piano». Há quem diga que Mendelssohn tinha ascedencia portuguesa, o que é denotado pelo proprio apelido.

• • •

ESTÁ solucionada a crise ministerial francesa. Briand, chefe do govêrno apiado, ocupa a pasta dos Estrangeiros. Briand tinha necessariamente de ficar. A politica internacional da França, não dispensa Briand. Briand é o politico gaulês que melhor incarna as necessidades actuais da politica mundial — a Paz. E assim Brian, ocupando a pasta dos Estrangeiros, muito vem favorecer tão alta aspiração de todos os povos.

• • •

ANDA-SE ha muito tempo a solicitar que sejam substituidos os carris *Vignole* que existem na linha da Lousan, desde o principio da estrada da Beira até ao porto dos Bentos, por carris de *Gola*, como existem desde o largo Miguel Bombarda até á entrada na estação. Esta pretensão está a C. P. resolvida a atendê-la, como se vê do oficio dirigido á Camara de Coimbra da presidencia do coronel sr. Abel Urbano, oficio que tem o n.º 90 A, em resposta ao oficio do mesmo presidente, sob N.º 264 de 20 do mez de Abril do ano corrente. Diz-se no oficio da C. P., com relação a este ponto: Substituição dos carris *Vignole* por carris de *Gola* na linha da Lousan até á sua entrada na estação, lanço este em que ela ingressará na nova Avenida sem qualquer vedação — *A Companhia já tencionava fazer esta substituição.* Como já tem passado alguns meses sem ser feita esta substituição, lembramos á Camara que se renove o pedido á Companhia, visto ser uma obra urgentemente precisa. Os carris, cuja substituição se pede, não só dão mau aspecto, mas prejudicam o transito público.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 9 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2416*

A ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

Um melhoramento para a nossa terra e um decreto que torna oficial o seu curso

UM dos melhoramentos que Coimbra colocava no rol das suas aspirações, era a criação de um Conservatório.

Está em parte realisado esse seu ardoroso desejo com a oficialisação, sirva o termo, da nossa Academia de Musica. A publicação do decreto que permite que os seus alunos possam ser aqui examinados pelos professores do Conservatorio Nacional, dando assim toda a regularidade ás suas aulas e tornando oficial o curso nela professado, é já um grande avanço para a realisação completa do almejado melhoramento para a nossa terra,

A Academia de Musica que conta pouco tempo de existencia, pode, no entanto, donsiderar-se já como uma instituição de fundas e sólidas raízes a marcar gloriosamente os dias que veem a cumprir o programa que se propoz realisar.

Coimbra tinha absoluta necessidade de ter entre os seus estabelecimentos de educação, uma escola de arte musical nas condições da Academia de Musica.

As simples lições particulares e uma ou outra cadeira de musica que funcionava pelos vários colegios, não era o bastante para a preparação artistica de tantas pessoas que, por simples vocação ou pelo desejo de uma mais completa cultura, desejam conhecer ou aperfeiçoar-se na divina arte de Beethoven.

Por sua vez, algumas iniciativas particulares tinham até então procurado demonstrar que nesta terra existe um certo numero de pessoas que tem pela musica e seus cultores um elevado conceito e recolhida admiração, sendo o publico constante das suas festas e serões artisticos.

E' claro que, quando essas pessoas que a seu cargo tomavam a iniciativa de fazer reunir os apreciadores de musica deixavam sossobrar o seu entusiasmo ou desanima no seu tão louvavel proceder, aqueles tinham de deslocar-se até aos grandes meios para poder ouvir algum artista ou conjunto musical, pois não podiam ir além da banda da nossa guarnição militar ou do sexteto dum cinema.

A Academia de Musica, com o seu funcionamento e organisação em bases sólidas, veio tornar possivel a educação musical de tantos, e efectivar o desejo de muitos no apreço de amadores ou profissionais dessa arte tão sublime,

Se com toda a regularidade e obedecendo aos principios estabelecidos em tais cursos, nessa instituição artistica se procura educar convenientemente o aluno na parte técnica e na cultura geral, para uma melhor compreensão desta e das obras dos grandes criadores e intérpretes da musica, tambem ao seu lado se organisou uma sociedade de concertos onde aqueles que já não podem ser incritos nessa Academia, vão encontrar motivos para deleite do seu espirito ou aperfeiçoamento da sua cultura artistica.

E tudo isto foi possivel com a decidida e inteligente iniciativa do professor Camara Leite, auxiliado com a melhor e mais desinteressada boa vontade pelo dr. Simões de Figueiredo, individualidades ás quais a nossa terra fica devendo essa bela instituição de seguro êxito, servindo ao mesmo tempo como demonstração de quanto pode a iniciativa particular.

Mas a publicação do recente decreto a que acima aludimos, veio trazer para os que se dedicam á musica e que pretendem um diploma, extraordinarias vantagens.

Referimo-nos, é claro, aqueles que vivendo nesta cidade ou na parte do centro do país, tinham de deslocar-se em cada ano para Lisboa a fim de conseguir com um exame no respectivo Conservatório, o certificado legal dos seus estudos.

E quantos deixariam de realisar essa viagem por falta de meios ou condições para uma permanencia na capital. E quantos deixavam de seguir esse curso por o não terem ao pé da porta, nem um instituto onde lhes fossem ministradas com regularidade as lições das disciplinas que o compõe, nem seguidos com método os respectivos programas.

Essa dificuldade, de muitos, está hoje vencida não só com a criação da Academia de Musica mas tambem com a intervenção do Estado na apreciação das provas anuais dos seus alunos e com a concessão de um diploma oficial no fim do curso.

Dignos do melhor louvor são todos aqueles que contribuiram para a publicação desse decreto, pois, de certo modo, fizeram desaparecer do rol das aspirações de Coimbra, esse melhoramento que assim, e já por essa fórma, virá, certamente, a engrandecer a nossa terra e a prestigia-la como um meio de superior cultura scientifica e artistica.

Dr. Antonio José de Almeida

O CURSO do 4º ano de Direito da nossa Universidade, enviou um telegrama de condolencias á viuva do dr. Antonio José de Almeida, o qual contava 40 assinaturas.

—

OS estudantes republicanos de Coimbra resolveram dar todo o seu apoio á iniciativa da construção do monumento ao grande tribuno, que foi o dr. Antonio José de Almeida.

—

O DISPENSARIO Anti-Tuberculoso do Pátio da Inquisição, pede-nos a publicação do seguinte:

A Direcção deste Dispensário, não o podendo fazer directamente, vem por esta forma agradecer ao caridoso anónimo que, por intermédio do sr. Presidente da Junta da Freguezia de Santa Cruz, se dignou enviar, para auxilio das despesas com os seus doentes, a quantia de 500$00, em homenagem á memoria do ilustre e venerando cidadão que foi o dr. Antonio José de Almeida.

SANTO ANTONIO DOS OLIVAIS

JA' se apresenta com outro aspecto o aprazivel Santuario de Santo António dos Olivais. Ha ali mais aceio e limpeza. Parece como que rejuvenesceu um pouco. E é preciso que assim seja, que o local se torne condigno de tantos visitantes que ali acorrem com frequencia. A cal veiu dar já um aspecto de alegria ao Santuario. Ainda bem.

Mas os melhoramentos não hão-de ficar por ali, por aquilo que se encontra já feito. Hão de ir muito mais além e, possivelmente, hão-de surgir surpresas agradáveis dentro em pouco. E' isso que, de fonte segura, nós sabemos.

E apraz-nos contar o seguinte: Quando tantas pessoas quasi que descuram o aprazivel e encantador sitio, quando as municipalidades teem, em todos os tempos, permitido a construção de toda a casta de edificios, perturbando a vista de sitios deleitosos e apraziveis, uma classe tem feito a propaganda de Santo António dos Olivais, a classe dos *chauffeurs*, conduzindo e lembrando aos visitantes de Coimbra o agradável passeio áquele local.

LIVROS & REVISTAS

ALVORADA e CRAVOS DO S. JOÃO, por António Cruz

ESTE meu querido amigo — um espirito de poeta como em poucas conheço — acaba de publicar a segunda edição do seu livro *Cravos do S. João*, e um novo volume de versos *Alvorada*.

Antonio Cruz que eu conheci no seu primeiro ano de Coimbra, cheio de ilusões moças e de pensamentos líricos — afirma-se em algumas poesias destes seus dois livros, um poeta sincero, todo feito de emoção sentida.

Nos *Cravos do S. João* António Cruz manifesta-se um grande lírico — lirismo suave, meigo, polvilhado de estrelas e luar:

Dizes que retiro — é certo...
Meus olhos do teu olhar.
— é que o sol, assim tam perto,
pôde me ás vezes cegar.

Não ha no mundo pobresa
só nos falta a fé em Dens,
— pode haver maior riquesa
do que a luz dos olhos teus?

e daí a pouco explica:

Estilisados,
há cravos roxos, torturados,
da cor
da minha dôr
— no meu jardim das Ilusões!

... e vejo florirem meus ais
nos cravos roxos; torturados...

Antonio Cruz estuda a sua sensibilidade forte e creadora, e os seus nervos são uma consequencia lógica das suas impressões.

O luar, o ceu azul no noivado cantante dum Abril jovem, um cavaquinho gemedor e alegre concumitantemente — tudo o que de novo e belo o seu sentido estético consegue apreender, Antônio Cruz o narra simplesmente, num certo tom de balada lirica era gemebunda, com gotas de pranto amargo, ora álacre, festiva — sorrisos moços e ardentes...

Alvorada é ainda um livro de principiante com valor. As suas imagem simples e policromas, as suas quadras ritmicas e bem realisadas sob o ponto de vista métrico, certa originalidade de concepção provada em parte da poesia *Moinhos*, e uma facilidade a cada passo demonstrado com vigor — fazem que eu possa alegremente dizer que Antonio Cruz é um poeta de real valor. Pena é que nas suas páginas, Augusto Gil e Correia de Oliveira apareçam como sombras protectoras — que A. Cruz dispensava-os á vontadinha...

Porisso o felicito.

Manuel Anselmo.

Na Figueira da Foz

Um recital em beneficio dos Asilos das Crianças e Velhos

NO salão do Grande Casino Peninsular, da visinha cidade, realiza-se na noite de 24 do corrente, um recital em beneficio dos Asilos das Crianças e Velhos.

Nesse recital, promovido pela *Obra da Figueira*, tomam parte o ilustre e consagrado violinista sr. Paulo Manso, sua irmã, D. Isabel Manso, talentosa pianista e aluna de Viana da Mota, e o conhecido e insigne artista do violoncelo, sr. Fernandes Costa.

Fará a apresentação o nosso colega na imprensa sr. Augusto Pinto, redactor do *Diario de Noticias* e um dos mais brilhantes profissionais do jornalismo português.

Dado o nucleo de notabilidades que a comissão organizadora deste recital conseguiu reunir, e o fim altruista a que se destina, é de prever grande concorrencia.

Oportunamente publicaremos o programa.

FOI criado um laboratório de quimica biológica e fisico-quimica na Faculdade de Medicina de Coimbra, cujo pessoal é constituido por um engenheiro quimico e por um analista.

De Lisboa

Crónica Musical

O AMBIENTE musical da nossa capital começa a movimentar-se, especialmente em reclamos nos jornais.

A grande novidade logo para principiar foi o *maestro* Pedro Blanch, tomar a iniciativa de nos dar concertos sinfónicos no teatro Politeama, onde já tivemos ha anos, belas tardes de orquestra por David de Sousa, Viana da Mota e Fernandes Fão.

Assim Pedro Blanch continuará agora neste teatro a brilhante série dos seus concertos que durante 16 anos no S. Luís, tanto contribuiu para o bom nome da boa musica em Lisboa. S. Luís, teatro de tantas tradições artisticas está transformado em luxuoso cinema (!) e as tardes sinfónicas acabaram repentinamente, ficando Pedro Blanch, decerto desiludido das antigas amisades de certos empresários!

No Politeama, Pedro Blanch, vai encontrar um belo arquivo de ótimas partituras sobretudo russas, dos tempos de David de Sousa. Com respeito a publico, ainda é um mistério. Blanch tinha a sua concorrencia, gente elegante que ia aos seus concertos na corrente da moda; tais familias vão agora ao Tivoli, aos concertos sinfónicos de Pedro Freitas Branco, embora estes sejam escolhidos, irão logo no dia seguinte ao Politeama?

Lisboa vai ter este inverno *três* orquestras sinfónicas!!!

Acho demasiado, quando seria preferivel termos *uma*, boa, composta dos melhores elementos e então regida, cada semana, por um regente diferente. Bem sei que esta orientação é muito dificil terse entre nós, pois entre *maestros* e colaboradores, existe sempre uma guerra mesquinha, entrave a todo o progresso musical, mas não virá tempo em que tudo isto termine para bem da Arte?!

Por enquanto qual é a orquestra sinfónica que nos oferece maiores probabilidades de éxito. Sem contestação é a do salão Tivoli, pois bastará olhar para a lista dos artistas estrangeiros escriturados, entrando a nossa notável violoncelista Suggia.

Fernandes Fão nada anuncia por enquanto. Blanch, coisas vagas, refiro-me, a solistas.

Vamos ter daqui a dias uma tarde sinfónica com obras de Rui Coelho e organizadas por este, como protesto á forma como foi organizada a semana musical em Sevilha. Seria mais lógico que fosse um concerto com boas partituras de diferentes compositores nacionais.

Com respeito ao teatro S. Carlos, pertence agora ao distinto actor Erico Braga; teremos ópera?

Uma boa companhia custa tão caro...!

* * *

O ilustre advogado dr. António Viana, que deixou nessa cidade de Coimbra, um nome musical em festas de estudantes, é actualmente um advogado *doublé* de compositor.

As composições do dr. António Viana, teem para mim um grande merecimento, pois jámais abandonou o perfume encantador dos motivos populares das nossas provincias, expondo-as com toda a simplicidade e colorido próprio.

Dr. António Viana, é um compositor sobretudo com inspiração. As suas páginas teem sempre um encanto bucólico, mas não banal, daí poderem ser sempre executadas com grande agrado nos nossos salões particulares e em concertos publicos, Mas dentro da sua simplicidade, é necessário que o artista saiba tirar os efeitos próprios das suas belesas, pois cantá-las sem fina arte, é *matá-las* imediatamente, sendo um crime digno de ser... punido!

Duas interpretes das suas obras tem tido o dr. António Viana, nos nossos concertos e solos elegantes de boa cultura musical, D. Maria Emilia Alen de Vasconcelos e D. Amelia Cid, duas almas vibrantes de sentimento, que dão imenso relevo á frase musical. Neste ponto o dr. António Viana tem sido feliz, porque existe cada amadora e artista por esse mundo de Cristo, que quando as ouvimos cantar temos vontade de fugir para bem longe.

Acaba de ser posta á venda a IV série das suas *Canções Portuguesas*, com os seguintes numeros: *Ela, Lembras-me, A pensar em ti, Os sinos, canções singelas, Dialogos saloios.*

São páginas lindas de emoção bem portuguesa, simples, por vezes, de uma melodia ingenua, mas de fantasia e inspirada.

A sua canção *Les Baisers* tambem para canto e piano, é uma pequena valsa de salão, que cantada com arte deve agradar sem favor.

Decerto estas obras este inverno serão cantadas nas nossas festas musicais, pois são obras dignas de figurarem em bons programas.

Se o nome do dr. António Viana, não fosse já muito conhecido, bastariam estas obras para que o nosso meio musical o considerasse como um compositor que sabe vêr os nossos motivos populares com o carinho que lhes merecem.

Estas páginas aparecem no tempo próprio, sobretudo para os interpretes que desejam dar aos seus concertos, as melhores novidades.

Outubro.

ALFREDO PINTO *(Sacavem)*.

Instituto Heraldico de França

O *INSTITUTO Heraldico de França*, inscrito no numero das Sociedades de Sciencia, informa-nos que pela via do seu boletim oficial o *Brazão*, vai editar um *Armorial Universal e Oficial*, dando gratuitamente a descrição das armas de todas as familias existentes.

Afim de evitar omissões, toda a pessoa que deseje ver figurar as suas armas neste Armorial, deve fazer a sua declaração por carta mandando no minimo praso possivel uma descrição ao *Instituto Heraldico de França*, 27, Quai de Bourbon, Paris (4me) mencionando nome e endereço muito legiveis, descrição completa dos brazões, relatorio genealogico sumario, e país ou provincia de origem.

União da Paz do Mundo

ESTA colectividade, cuja séde é em Londres, está representada em 42 países onde procura estabelecer um ambiente de paz, realiza este ano a Semana da Paz. Assim como já fez o ano passado, de 4 a 11 de Novembro. Para isto tem conseguido o auxilio de várias entidades oficiais e particulares.

A União da Paz do Mundo, conta com o valioso auxilio que a provincia lhe possa dispensar, procurando fazer com que se leve a efeito conferencias, palestras e o silencio de dois minutos no dia 11, ás 11 horas.

O representante da União da Paz do Mundo é o sr. Henrique Gonçalves, Travessa de S. Sebastião, 22, rés-do-chão-D, que com muito prazer dará os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

UM BRASILEIRO ILUSTRE

AINDA A VISITA A COIMBRA DO SR. DR. DENIS JUNIOR

Uma romagem pelos nossos monumentos, museus e jardins — As impressões do grande jornalista — A partida

AMPLIANDO a larga e circunstanciada reportagem que, a proposito da visita a Coimbra do ilustre jornalista brasileiro, sr. dr. Denis Junior, grande amigo dos portugueses e director do maior jornal daquela nacionalidade, o importante vespertino *A Noite*, publicámos no nosso numero de quinta-feira, temos a acrescentar o relato desenvolvido e pormenorisado, da sua estada aqui, durante aquele dia.

Num automovel posto gentilmente á sua disposição pela Comissão de Turismo, visitou o sr. dr. Denis Junior, acompanhado de sua esposa e filha e pelos srs. Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga e pintor Fausto Gonçalves, a igreja de Santa Cruz, havendo ajoelhado e orado com sua familia, junto do túmulo em que repousam os restos de D. Afonso Henriques. Este acto, revestido de profunda sinceramente, calou vivamente em todos os circunstantes, havendo-se ainda realizado uma demorada visita pelo templo e pelos claustros do Silencio.

O ilustre brasileiro percorreu em seguida a Sé Velha, Museu Machado de Castro, Museu das Pratas, tendo-se dirigido depois ao Parque da Cidade, que lhe mereceu, bem como de sua esposa, os mais rasgados elogios, á Quinta das Lágrimas, onde foi fidalgamente recebido pelo seu proprietário sr. D. Miguel de Alarcão, o Jardim Botanico, Quinta de Santa Cruz e o Penedo da Saudade, cujo inegualavel panorama o encontrou. De regresso ao Hotel Astoria, teve lugar o almoço a que assistiram aqueles senhores.

Efectuou-se depois a anunciada recepção na Faculdade de Letras, antecidida de uma visita ás suas diversas dependencias, demorando-se o sr. dr. Denis Junior na Sala do Brasil.

Ao «Porto de Honra» oferecido por aquela Faculdade, assistiram os srs. drs. Mendes dos Remedios, Teixeira de Abreu, Joaquim de Carvalho, Ferran Pimentel de Almeida, Costa Rodrigues, secretário do Governador Civil, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Oliveira Guimarães, Providencia e Costa, Carlos Moreira, Manuel Braga, Manuel Dias e Carlos Dias, consul do Brasil, os srs. conde de Felgueiras, Fausto Gonçalves, Jaime Afreixo, presidente da Associação Academica, Gil de Almeida, Balbino de Carvalho, etc., etc.

Falaram o sr. Dr. Teixeira de Abreu, que proferiu, como de costume, uma brilhantissima alocução, havendo o sr. dr. Denis Junior agradecido mais uma vez, todas as manifestações e provas de carinho de que foi alvo.

Procedeu-se depois á visita á Universidade, Biblioteca, Sala dos Capelos e outras dependencias.

Foi durante o trajecto da Bibliotéca á Sala dos Capelos que, após termos sido apresentados pelo nosso amigo e distinto pintor sr. Fausto Gonçalves, obtivemos as impressões do insigne jornalista, sobre a sua breve estada entre nós.

— Coimbra, principiou por nos afirmar o sr. dr. Denis Junior, é uma cidade que eu jamais poderei esquecer. Encantou-me pela sua paisagem, pelo seu scenário maravilhoso! Encantou-me como cidade de arte! E ficou para sempre no meu coração, pelo acolhimento que me dispensou! Vim aqui encontrar velhas amizades e contraír outras. Levo dela recordações inesqueciveis. No regresso da viagem que vou fazer pela Espanha, França e Italia, voltarei a Coimbra.

Preciso vê-la toda. Não me foi possivel, no pouco tempo, nas inolvidaveis horas que aqui passei. Não visitei Santa Clara, o Choupal, outros monumentos e outros pontos formosissimos e tradicionais que Coimbra possui, Fa-lo-ei, quando voltar. E' um dever!

Agradecemos ao sr. dr. Denis Junior. Não nos deixa, porém partir, sem nos expressar todo o reconhecimento pelas palavras que o nosso jornal lhe endereçou.

— A *Gazeta de Coimbra* cumpre um dever salientando os feitos e o talento dos grandes valores.

E sr. dr. Denis Junior, afectuosamente:

— Muito obrigado! Muito obrigado!

—

Acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Denis Junior retirou, de automovel, pela tarde de quinta-feira, para a Curia, onde ficou hospedado no Palace.

Ontem de manhã visitou o Buçaco, partindo depois para o Porto, que lhe dispensou uma carinhosa recepção.

O ilustre jornalista demora-se dois dias na capital do Norte, percorrendo em seguida o Alto-Minho. Finda esta visita dirige-se a Madrid, Sevilha e Barcelona, devendo depois partir para Paris e dali para a Italia.

De regresso ao Brasil, para o que embarcará em Lisboa, volta a Coimbra, visitando ainda Tomar, Alcobaça e Batalha.

—

A Comissão de Turismo ofereceu ao sr. dr. Denis Junior, a sua esposa e filha, várias publicações e albuns de Coimbra e seus arrabaldes turisticos.

—

No passeio á Lousan, a convite, como referimos, do sr. dr. José Cardoso, acompanhava tambem o sr. dr. Denis Junior, o nosso conterraneo sr. Eurico Gaspar Madeira.

11 de Novembro

PASSA na próxima segunda-feira uma data notável: a data de 11 de Novembro, o 11.º aniversário da celebração do Armisticio.

A nova que correu vertiginosamente, inundou de alegria as almas, dando-lhes prenuncios duma era de socego. Terminou a luta armada, mas não a luta entre povos em outros campos.

Contudo, não pode deixar-se de celebrar com entusiasmo a data notável, que na História ha-de ficar profundamente vincada como era de alivio e esperança em melhores dias.

Comemorações militares

A's 8 horas — Nos quarteis será hasteada a bandeira nacional, tocando a banda regimental ou terno de clarins.

A's 11 horas — Silencio de 2 minutos iniciados por um tiro de artilheria e terminados por 21 riros.

Alocução nos quarteis relativamente ao facto.

A's 21 horas — Tocará no Batalhão de Metralhadoras 2 a banda regimental.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ecos da Sociedade

VIOLETAS

COM os dias brumosos que correm e estas chuvas outoniças — prelúdios do inverno — que encharcam a natureza, surgiram as primeiras violetas.

Surgiram — e ei-las por aí, na sua côr rôxa, doentia — a côr de certos poentes nostálgicos — a pintalgarem a brancura dos crisantemos. Estas duas flores — crisantemos e violetas — tão proprias desta quadra, conjugam-se num símbolo de tristeza.

Novembro — mês dos finados... E lá surgem os crisantemos — alvinitentes como as almas dos que partiram — e as violetas, de esmorecido tom da nossa saüdade eterna. Por isso, quando pela manhãsinha me enfeitam o quarto com crisantemos e violetas — eu concentro-me e riu-me finalmente — riu-me muitissimo! — um riso frio, irónico, de quem se habituou a contemplar a vida com uma grande dóse de indiferentismo...

Pois se a morte está sempre na nossa frente!

Claudio Aranha.

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Ribeiro Gomes
O menino Mário Ribeiro Arrobas
D. Amelia Mariana Velez Corado
D. Adelia Pinheiro Corga
D. Maria de Jesus Sousa Ribeiro
Alvaro Guages Abreu.

Amanhã:

D. Maria de Assunção de Almeida Gouveia e Costa
Avelino Paredes.

Segunda-feira:

A menina Isaura da Conceição Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira
A menina Maria Luiza da Cruz Domingos
D. Eduarda de Oliveira Sargaço.

Partidas e chegadas

Da Lousan para a Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Alfredo Rego.

D. Margarida Lopes de Almeida

SOB os auspicios de *Art pour Tous* e de *Poésie*, publicações francesas importantes, realisou, ha dias, em Paris, um interessante recital, a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, artista muito ilustre que Coimbra acolheu já por duas vezes com a maior admiração, facto que o alto valor da artista incomparavel de declamação perfeitamente justifica.

Para se avaliar como o nome da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida é hoje merecidamente conhecido e exaltado na grande capital, o que nos deve o causar envaidecimento, basta lembrar as palavras que acompanharam o programa do seu recital, palavras que gostosamente aqui deixamos arquivadas, como homenagem a tão igrégia propagandista da nossa cultura:

M.elle Margarida Lopes de Almeida est une prodigieuse virtuose qui promène par le Monde entier les poètes du Monde intier et les fait acclamer par une interprétation originale vraiement incomparable. C'est une révélation passionnante. Nous convions tous les amis de ta poésie à ce gala exceptionnel, assurés qu'ils en reviendront émerveillés et en garderont le précieux souvenir.

Sabendo-se como os franceses não são pródigos em palavras elogiosas a respeito de estrangeiros, as palavras que aqui deixamos mostram como o fino talento de D. Margarida Lopes de Almeida conseguiu brilhar naquele meio, e uma prova disso temos, tambem, no facto duma numerosa e selecta assistencia ter acorrido e saudado com calôr, na Sorbonne, onde o recital se realisou, a primorosa declamação desta ilustre embaixatriz da cultura brasira e portuguesa.

Felicitamos a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida pelo triunfo obtido e congratulamo-nos, sincera e patrioticamente, pelo merecido apreço que tem sido dispensado em França, como em todos os países onde a sua voz de magia se tem feito ouvir, á distinta artista que, bem pode dizer-se, criou uma nova e linda arte de tornar conhecida a nossa cultura, que é, igualmente, a cultura do seu grande e próspero país.

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

SEGURANÇA E COMODIDADE

As camara d'ar, Increvales Dexpert, dão todas as garantias de comodidade e segurança aos automobilistas

PERANTE numerosa assistencia, realisou-se na quinta-feira passada, no largo Miguel Bombarda, uma demonstração publica das camaras de ar *Increvables DEXPERT*, de que é concessionária em Portugal e Colonias a Sociedade Cruz Sobrinho, Limitada.

A demonstração foi feita pelo sr. Pinto Machado, sócio daquela firma, que fez passar as camaras *Descpert* por ama táboa com 50 pregos e fe-la furar, varias vezes, com uma sovela, sem que o ar se extravasasse, donde se conclue que as camaras *Dexpert* constituem para os automobilistas uma garantia de segurança e comodidade, pois, com o uso daquelas camaras acabaram as *pannes* por furos que tantos desastres ocasionaram, pois, furadas nem rebentam nem se esvasiam, fazendo-se a obturação automaticamente.

A nossa gravura representa uma das demonstrações feitas com aquelas camaras.

NOS OLIVAIS

Um Presépio antigo e artistico

A COMISSÃO de Turismo, estando no propósito de conservar certas curiosidades artisticas e tradicionais que existem em alguns pontos e nos recantos mais visitados da cidade, resolveu na sua ultima sessão, restaurar o afamado Presépio dos Olivais, cujas figuras, na sua maior parte são, segundo afirmam os entendidos, dos séculos XVII e XVIII, e outras mais recentes.

Essas figuras são muito interessantes, medindo muitas 0m,30 e 0m,40 de altura, vendo-se entre elas curiosissimos tipos populares e costumes da época.

São cêrca de cem essas figuras, e algumas delas são atribuidas ao grande artista português Machado de Castro.

O Presépio, que já anos se achava inteiramente desprezado e mesmo desmontado, deve ser exposto ao publico no próximo Natal, havendo por tal motivo uma brilhante festa nos Olivais, promovida pelos moradores de tão lindo arrabalde da cidade, que por essa forma manifestarão a sua satisfação.

As capelinhas dos Olivais, que a Comissão de Turismo, como se sabe, tambem este ano mandou reparar, retelhando-as, caiando-as e limpando-as exteriormente, e o referido Presépio, constituem interessantissimos motivos de atracção turistica, que aos Olivais chamam muita gente de fóra.

No verão, principalmente, são inumeras as pessoas que ali vão de passeio e que se entreteem com satisfação a examinar as capelinhas, que ultimamente tambem se encontravam no mais lastimável estado de abandono.

Penedo da Saudade

PROSEGUEM as obras de transformação e regularização do Penedo da Saudade.

Ao passarmos ali na rotunda, mais uma vez reconhecemos a necessidade de adquirir ali terreno para alargamento dessa rotunda.

O falecido dr. José Bruno cedeu á Camara uma porção de metros de terreno naquele sitio, com a condição da Camara de então gastar anualmente ali 500 escudos em melhoramentos, prometendo mais terreno se a Camara viesse a fazer ali melhoramentos.

A vereação de então não cumpriu, mas cumpre a Comissão administrativa de agora, auxiliando a Comissão de Turismo nas obras que ali se estão realizando.

Se o dr. José Bruno fosse vivo decerto cumpriria a sua promessa.

Carnes verdes

NO extrato da sessão da Camara da Figueira figura uma tabela de preços das carnes, com grande redução em vista da baixa do preço do gado nas feiras.

A carne de vaca, 1.a classe, 11$00; 2.a classe, 6$00; vitela, 1.a classe, 14$00; com osso, 11$00; 2.a classe, 9$00; carneiro, 8$00 e 7$00; porco, lombo, 14$00; costeletas, 11$; figado e fressura, 10$00.

E cá por Coimbra? Tudo mais puchadinho!

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-XI-1929

JULGAMENTOS

Coimbra — O dr. Antonio Julio Lobo da Costa, contra a Camara Municipal de Coimbra. — Provido.

Coimbra — O M. P., contra Manuel Maria Teixeira. — Negado provimento.

Louzã — O Curador Geral dos Orfãos. — Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 13 de Novembro de 1929.

Oliveira de Frades — O M. P., contra Agostinho Fernandes da Cruz. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Abrantes — Nicolau Lourenço, contra o M. P. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Mêda — Maria do Espirito Santo Magalhães, contra Maria Adelaide do Nascimento Rebelo. — Relator, Juiz Albuquerque.

Guarda — Miguel Antonio de Pina, contra Alfredo Lopes Gomes. — Relator, Juiz B. Oliveira.

Vila Nova de Ourem — Maria Luiza, contra a Fazenda Nacional. — Relator, Juiz Amaral Pereira.

Declaração

Declaro que o bilhete da Lotaria, que desapareceu da montra da Livraria Cunha, foi roubado das 19 ás 21 horas, e não nas horas em que ali faço serviço.

O mesmo sr. Cunha fez a igual declaração que me autorisou a torna-la publica.

Coimbra, 8 de Novembro de 1929.

Francisco Antonio Davim, guarda noturno da rua Ferreira Borges. 2

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, precisa com as seguintes habilitações:

Saber escrever á máquina e alguns conhecimentos de contabilidade.

Prefere-se quem conheça o francês. 1

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata do tudo o paroco de Santo Varão. 6

Lições de musica

Antonio de Campos Felizes, tendo organisado um Curso de Rudimentos, Sciencias Musicais, Harmonia, Contraponto e Violino, em sua casa na rua Ocidental de Montarroio, n.º 11-2.º, aceita alunos habilitando-os para exames das mesmas disciplinas, do Conservatório. Tambem vai a casa dos alunos. 5

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para vêr, a qualquer hora do dia na mesma.

Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 3

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, escrita comercial, etc., oferece-se.

Nesta redacção se diz. 4

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografía e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviçode de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Aires da Conceição tambem conhecido por Aires da Cencição Cabecinha, ex-empregado de escritorio da Oficina de Ovar, Divisão de Via e Obras, reformado n.o 1064, contribuinte n.o 1407 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia de Assunção Cabecinha.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

✲

Material e Tracção — Serviço de Armazem — Fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 20 de Novembro p. f.o, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade

No dia 12 de Novembro p.o f.o pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio de Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º. 2

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 2

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Mala propria de automovel

Perdeu-se

Perdeu-se uma mala alemã em fibra propria de automovel, contendo roupa, na estrada Nacional Porto-Lisboa, entre o percurso de Coimbra, Leiria, ou Santa Comba Dão e Coimbra.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, assim como se procederá judicialmente contra quem a tiver. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequencias: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.a o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Cuxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabríco exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas.

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia. das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de Sôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de **Arrayolos.**

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA

RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Aos colecionadores

Vende-se o *Instituto* desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.

Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietário do Hotel Mondego.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.a Divisão — 2.a Circunscrição

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas e meia do dia 22 do proximo mês de Novembro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal do Urso a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro de 1932.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.a Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas, em 30 de Outubro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
[illegible]

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas),
Telefone 728. Telegramas Zéc[illegible]audina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.
Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

PENHORES
Praça do Comércio, 36
Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem. s

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.
Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

Pó Chinez

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?
Experimente o PÓ CHINEZ maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.
Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Estudos, Projectos e Orçamentos
Secção especial de desenho de Construção Civil:
Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica
Projecta e executa.
ESCRITORIO
A. R. Duarte Relha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularizador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercia, 42. t-s

Piano GUSTAV LUTZE
De fama mudial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teato Sousa Bastos). q-s-X

Arrendamento de prédios

A Mesa Administrativa desta Santa Casa, faz publico que, no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, pelo espaço de um ano, os seguintes prédios:

O 1.o andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.os 26 e 34, e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.o 1.

A base de licitação do 1.o prédio, que se encontra já livre, é de 300$00 mensais, e do 2.o só disponivel em Dezembro, de 200$00.

As condições são as que regulam os contratos desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Novembro de 1929. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Alemã

Precisa-se para acompanhar duas crianças a passiar
Para tratar com D. Maria Natalia Felgueiras, rua dos Combatentes da Grande Guerra. 1

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Vende a preços sem competencia
a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.o 181 e 183 — Coimbra. 2

Piano «Plyel»
Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 2

Azeitona
Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.
Trata-se na Rua do Corvo, n.o 14. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.
Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA
Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.o 4 da mesma rua. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrendam-se um rez do chão, com 7 compartimentos e um pequeno quintal; tem agua canalisada. Um segundo andar, com 7 compartimentos. Aguas furtadas, com 6 compartimentos. Duas lojas para habitação, tendo uma dois compartimentos e a outra, com trez.
Trata-se na Vila Mendes Santa Clara, Joaquim Mendes Coimbra. 1

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.o andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casal oferece-se, ele para feitor e ela para cosinheira. Não se importa de sair para fora de Coimbra. Francisco, Carrapechano, lugar da Pedrulha.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outra com 8 divisões, mesmo espaço de terreno e água nativa.
Tratar com Adelino dos Santos, Olivais, S. Sebastião — Coimbra.

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 2

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 2

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se a dias ou por mez. Paga-se bem. Nesta redacção se diz. 1

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações liceus, instrução primária e exame de admissão aos liceus, dá-as senhora, licenciada em Letras.
Informa esta redacção. X-s

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Maquina *Singer* de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.
Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.o 77. X

Senhora oferece-se, para dama de companhia, sabendo de costura, bordados e de todo o serviço de casa.
Nesta redacção se diz. 4

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Vende-se um casal no Tovim de Baixo, com casa de habitação e em bom local.
Trata-se com Joaquim Lourenço, rua da Nogueira. 3

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

50 a 100 contos empresta-se sob condições, a firma ou empresa comercial ou industrial que ofereça garantias e que tenha séde em Coimbra ou Lousã. Dirigir carta com informações detalhadas a este jornal com as iniciais I. A. H. R. 3

RESTAURANTE PARIS
Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95
A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

SPORTS

Football

Taça "Cidade de Coimbra,,

NO campo do Arnado. prossegue amanhã a disputa da Taça *Cidade de Coimbra*, prólogo do campeonato da *A. F. C.*

Encontram-se os *teams* Académica - Santa - Clara e Sport-Nacional.

Ha certo interesse nestes jogos. O Santa-Clara, que de antemão conta uma derrota, vai por certo esforçar-se por não permitir um *score* vasto. O Sport, cuja constituição é aguardada com inreresse, veio encontrar no Nacional o adversário tenaz.

BAILES

Musical Artistico

A'manhã inicia-se no Grupo Musical Artistico, ao Pateo da Inquisição, a época de reuniões, com um baile promovido por uma comissão de sócios, o qual deve revestir-se de desusado brilho, dado o interesse que está despertando.

Este baile será abrilhantado pelo Milody-Orchestre.

Agradecemos o convite.

Grémio Operário

Tambem amanhã se leva a efeito no Grémio Operário, da rua da Ilha, uma reunião familiar que promete farta concorrencia.

Agradecemos o convite.

Sociedade Recreativa

Na Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo realiza-se esta noite um baile que, promete revestir-se, como de costume, de desusada animação.

Agradecemos o convite.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE nesta elegante casa de espectaculos exibem-se os filmes *Ilha do Amor* e *Os dois herois*, estreias nesta cidade.

Na próxima semana serão exibidos os filmes *A unica mulher*, *Um grande jogador*, *Acusação injusta* e a *Venus mergulhadora*, filme em que é principal interprete a notável artista Bebe Daniells.

Formatura

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Manuel de Campos Pinheiro, filho do nosso velho amigo sr. Joaquim de Campos Calhau, funcionário da Faculdade de Letras.

O povo das Casas Novas, onde o novo médico tem a sua residencia, proporcionou-lhe no dia da sua formatura uma grande manifestação de simpatia, justamente merecida.

Ao novo médico e a seu pai as nossas felicitações.

Guido Battelli

COMO tinhamos ha dias comunicado, na ultima terça-feira, realisou na Faculdade de Sciencias do Porto, a sua conferencia sobre Sansovino, o distinto professor sr. dr. Guido Battelli.

Apresentado pelo sr. Reitor da Universidade do Porto, o distinto professor desenvolveu o seu têma com notavel proficiencia, sendo muitissimo aplaudido pela grande assistencia.

O *Comercio do Porto*, referindo-se á conferencia do sr. Guido Battelli, chama-lhe «trabalho interessante, porque além da curiosidade do assunto soube o ilustre conferente dize-lo com raro brilho e fluencia».

Felicitamos o distinto professor pelo notável êxito alcançado com a sua instrutiva e notavel conferencia.

Escola Normal Primária

REALISOU-SE a eleição dos novos corpos gerentes da Caixa Escolar dos alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral: Presidente, Carlos Marques Reis; Secretários, João da Cruz Barata, e Julieta Martins Pires.

Direcção: Presidente, dr. Henrique Videira e Melo; Tesoureiro, João Gonçalves da Costa; Secretario, Gabriel A. M. Gonçalves; vogais, Antonio Antunes Alexandre e Délia de Oliveira.

Conselho Fiscal: Presidente, dr. António Leitão, Secretário, Maria Madalena Ferreira Gomes; Relator, Mário Sanches.

Caça

POR terem sido acusados de andar a caçar com furão, foram autuados em 260$00 cada um, os srs. António Simões Mateus, José Simões Mateus e Franquelim Simões Mateus, proprietários de Condeixa-a-Nova, os quais não pagaram a respectiva multa, sendo enviados ao poder judicial.

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Mario Ramos
ADVOGADO
Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

A CIDADE

EXCESSO DE VELOCIDADE — Por excesso de velocidade, foi autuado o *chauffeur* da policia, guarda n.º 116, António da Cruz.

QUEIXA — Zizina Simões Bota, de Santo Varão, apresentou queixa na policia contra Luís dos Santos, tambem ali residente, acusando-o de se lhe ter apoderado de várias roupas: 13 camisas, 18 *blouses*, 10 saias, 5 lenços de seda, etc.

AGRESSÃO — Com o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco da Silva Mota, de 6¾ anos, da freguesia de S. Pedro, Trancoso, onde foi, ha 8 dias, agredido á paulada.

ATROPELAMENTO — Uma carroça de que era condutor José Maria Nunes, de S. Frutuoso, atropelou no Calhabé, onde residia, Duarte Alves, viuvo, que ficou ferido n uma perna, e de cujo ferimento foi pens ado no Banco do Hospital.

ACHADO — No Com ando da Policia encontra-se deposita do uma pequena carteira de couro, c ntendo o mecanismo de um relogio, que se entregará a seu dono.

VENTRE DA CIDADE — No mês findo foram abatidos no Mat douro Municipal, 124 bois, 136 vitelas, 2.706 carneiros e 244 porcos, com o peso total de 82.826 quilos, mais 3.756 quilos do que em igual mes do ano anterior.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Aurora Ferreira Prego, estremosa esposa do nosso presado amigo sr. José Prego, 2.º sargento da G. N. R.

— Tambem se finou o sr. Antonio da Silva, saudoso pai do nosso amigo sr. Homero Silva, empregado na C. P.

— Tambem faleceram nesta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues Bicho, de 70 anos, comerciante e importante proprietario do Paião, para onde foi trasladado o seu cadáver, e a sr.ª D. Maria da Natividade de Matos, de 65 anos, mãe do sr. Antonio Machado de Faria de Pina Cabral.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 13 ás 15 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

O *Despertar*, passodoble . . . . . A. Lado
Raimond, ouverture da ópera . . . A. Thomaz
Aria do Barítono, da ópera de *Favorita do El-Rei* . . . . . + + +
Amor do Principe, ópera . . . . . E. Eysle.

II PARTE

El castizo del Avapiés, schottisch . P. Marquina
France, suit em 3 tempos . . . . Briet
Marcha . . . . . * * *

Questão judicial

O Tribunal da Relação de Coimbra proferiu ante-ontem acórdão tirado por unaminidade, no qual intervieram os Desembargadores drs. Crispiniano da Costa, Albuquerque e Borges de Oliveira, pelo qual foi o sr. dr. Lobo da Costa considerado parte legitima na reclamação administrativa que propôs contra a Camara Municipal de Coimbra, por motivo desta entidade não ter nomeado o dr. Lobo da Costa, para o cargo de Inspector Municipal de Sanidade Pecuária.

O Juiz da 1.a instancia, dr. Luís Osório julgara a Camara de Coimbra parte ilegitima, porque não se chamara á relamação o interino que exerce aquele cargo.

Esta questão tem sido muito discutida nos meios juridicos por motivo de o dr. Antonio Batoque, advogado nesta cidade e advogado do dr. Lobo da Costa, ter publicado a minuta do recurso aonde esta questão é largamente tratada e a cuja maneira de vêr aderiu o Venerando Tribunal da Relação de Coimbra.

O acórdão da Relação foi muito bem recebido pelos advogados e jurisconsultos desta cidade.

Ponte de Coenços

HA uns seis anos, uma cheia no rio Ceira, arrastou nas suas aguas, a ponte de Coenços, que ainda não foi reconstruida, apesar de já ali ter havido uma morte e vários desastres.

O povo desejou fazer essa reconstrução, mas foram tais os embaraços que lhe opuzeram, que está tudo na mesma.

Em tempo de eleições fazia-se na reconstrução da ponte, agora nem isso.

Não pode, quem tem o dever de o fazer, tratar da reconstrução da ponte, a fim de evitar mais algum desastre e mesmo porque faz falta naquele local?

Exame

FOI aprovada no exame de manipuladora auxiliar dos Correios e telegrafos, alcançando uma boa classificação, a sr.ª D. Maria Cabral Canelas, filha do sr. Manuel Canelas e sobrinha do sr. António da Silva Cabral.

Foi leccionada pelo official dos correios sr. Mário de Almeida.

Parabens.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?
Tome
THALASSAN
Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o
Thalassan
viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de
Thalassan
A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sabados
Ano 19.º — SABADO, 9 de Novembro de 1929 — N.o 2416
Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

COLUMBANO morreu! Expirava ás 20 e 20 certas de quarta-feira, na sua modéstia residencia do largo Stephens, em Lisboa, e ficou ontem pela tarde, no cemitério dos Prazeres. Columbano! Era assim que nós pronunciavamos o seu nome, que o conheciamos, que falavamos dele, com simplicidade, com ternura — e com admiração! Nem a gente sabe falar de outra maneira de um Artista genial, de um Artista que ha-de ficar na História da Piatura Universal como um dos maiores e dos originais dos séculos que passaram, dos séculos que hão-de vir. Columbano! Nem a gente sabe dizer de outra maneira. Pois se ele foi na sua arte tão português e tão sensitivista! Pois se ele, que imortalisou o nosso nome, atirando para os grandes museus da Europa, pedaços de génio vincados pela feição peculiar da nossa alma, foi sempre um bom! Choramo-lo agora, que ficou ao orvalho gotejante dos ciprestes. Da sua obra ha muitas páginas a escrever — depois daquelas, com tinta de oiro, escritas pela mão firme da Imortalidade.

* * *

OS professores e alunos da Escola Normal Primária de Coimbra dirigiram um telegrama de saudação ao sr. ministro da Instrução, associando-se assim á homenagem que os professores primários de todo o país prestaram a s. ex.a, pela reabertura da União do Professorado Primario.

* * *

A CAMARA Municipal da Figueira da Foz abriu concurso para o fornecimento da energia electrica áquela cidade. Concorreram as emprezas do Lindoso e Cabo Mondego, que pediram prorogação de praso para novas propostas. Parece que tudo se vai encaminhando para sair certa a nossa profecia: a Figueira ainda ha-de vir a ser iluminada por energia electrica do Lindoso. E sendo assim lá teremos iluminadas com essa electricidade as instalações do Cabo Mondego! Se assim vier a suceder terá muita graça, não é verdade? Será a melhor fórma da Figueira ter mais depressa boa luz, como Coimbra, e de ter mais cêdo viação electrica. Oh! que o tempo é um grande mestre!

* * *

TEMPO passado sobre a morte do grande espirito, que foi o sr. dr. Anselmo de Andrade, apareceu um seu livro. O sr. Belard da Fonseca, sobrinho do douto economista, fez publicar agora um livro porque seu tio tinha coligido elementos precisos. No volume que tem o titulo de *Alguns homens ilustres de Portugal* estudam-se proficientemente alguns vultos notaveis, como Antero de Quental, Marquês de Pombal e Emidio Navarro.

* * *

TENDO-SE verificado que o manifesto do trigo foi deficiente, havendo, porisso, carencia desse cereal no mercado, o Governo está na disposição de permitir uma larga importação.

O CENTENARIO DE JOÃO DE DEUS

A alma poetica do Povo português encarnou em João de Deus. E por esta encarnação, que o tornou um poeta ingenuo e profundo, infantil e sublime, se explica a sua vida e a sua lenda...

Eça de Queiroz.

TORNA-SE forçoso insistir: é necessário que a Academia de Coimbra ouça bem o nosso grito, é necessário que a rapaziada de Coimbra, que preza o bom nome da sua escola e da sua nacionalidade não deixe passar, indiferente, o centenário do poeta do Amor e da Bondade sem lhe fazer a sua justa consagreção. Unam-se, estreitem-se muito os estudantes que mal ou bem saibam escrever, que mal ou bem saibam falar em público; procurem-se uns aos outros, disciplinem, metodizem as suas bôas-vontades. Porque, insistamos, a Universidade, o Povo de Coimbra, o País, olham para a Academia, esperam o calor do seu entusiásmo; tem que se fazer vibrar *isto*, para que *isto* se anime, para que se mexa, para que a massa académica se erga pujante e saiba dar o exemplo à mocidade de todas as escolas, à Nação inteira, ao estrangeiro que nos admira.

* * *

Cada geração que passa por Coimbra toma por esse facto notaveis responsabilidades ante a história, ante as gerações vindouras. Todavia, se todas elas adquirem grandes responsabilidades, duas ha que as possuem no mais elevado grau: aquela sublime geração de 1882 com João Arroio, Eduardo de Abreu e Sérgio de Castro á frente, a qual movendo montanhas com a invencivel força de fé, conseguiu consagrar formidavelmente o tri-centenário de Camões; e a actual geração de 1930 que necessita forçosamente de responder à de 1882 levando de vencida todos os escolhos e conseguindo comemorar condignamente o 1.o centenário de João de Deus.

Porque se Luís de Camões cantou, atravez uma obra imorredoura, o génio conquistador e descobridor dos portugueses, João de Deus personifica melhor o nosso povo, pois sendo caracteristica fundamental do povo português o intenso e candido lirismo manifestado tão enternecedoramente desde os primórdios da nacionalidade é João de Deus quem melhor consubstancia esse lirismo rácico, constituindo uma autentica sobrevivencia dos nossos cancioneiros medievais o seu *Campo de Flores*, ou melhor esse adoravel livrinho, essa deliciosa antologia joanina que Afonso Lopes Vieira denominou *Livro do Amor*. Igualam-se quasi,—e o tempo os nivelará ainda—, ambos os génios; e na personalidade do poeta de Messines já uma auréola de santidade se vai criando. Com o tempo, todos os que sentirem dentro de si o orgulho generoso de se chamarem portugueses, todos os que amarem uma mulher, cópia fiel daquela...

A quem a flôr envia
O seu primeiro aroma
Logo ao romper do dia,
Mal a aurora assoma.
. . . . . .
Maria! Maria!
Celeste harmonia!
Dos lábios doçura
Da alma alegria...

todos eles sentirão infinito respeito pelo excelso poéta, que se deveria chamar não João de Deus mas o próprio Deus.

* * *

As nossas modestas linhas de terça-feira tiveram o condão de animar alguns bons elementos da Academia de Coimbra. Eles vieram até nós aplaudir-nos, prometer-nos o seu valioso apoio, pôr-se ao nosso lado, dispostos á santa cruzada que entre os estudantes tem de ser iniciada. Porém, eles são poucos, faltam muitos ainda; teem de ser mais, muito mais. Cada um que se ache entusiasmado vale neste momento um milhão: cada um que comece já a agir por si, que actue sem demora que nós aqui estaremos sem um desfalecimento. Nada de esmorecer. A obra e a figura de João de Deus, merecedoras já, em 1895, de uma apoteótica consagração, levada a efeito pela mocidade de são inteiramente simpáticas aos estudantes; justo é, pois, que os estudantes tomem a sua devida consciencia em tal acontecimento excepcional e grandioso, porque é aos estudantes que compete quási única e exclusivamente a vanguarda do movimento em pról do centenário. A'vante, pois!

Carlos Pedro Cabrita.

MORREU António José de Almeida. Criaturas da sua envergadura, que se destacam da banalidade mundana pelo seu caracter e pelas suas ideias, tem jús a que o nome seja eternamente lembrado. E assim pensou, e muito bem, um grupo de républicanos de Lisboa em mandar erigir um monumento condigno do nome do grande paladino da Democracia. Por esse país fóra a iniciativa foi recebida de braços abertos. Todos a aplaudem, todos a auxiliam.

Agora vamos á nossa cidade de Coimbra — onde o denodado republicano começou a expôr as suas ideias e onde cultivou o seu espirito superior — tem obrigação de perpetuar tambem a memória sagrada do seu nome. Ligar esse nome — António José de Almeida — a uma das nossas principais ruas, seria um gesto louvavel e merecido — ainda mais, necessário.

* * *

FOI aprovado no seu concurso á Escola Normal Superior, o nosso distinto colaborador sr. dr. Falcão Machado, que obteve a mais alta classificação ali conferida no corrente ano, que foi de 17 valores. Ao dr. Falcão Machado um grande abraço de felicitações.

* * *

PARA alguns o dia de segunda-feira é um dos mais celebrados. Porquê? E' fácil dizê-lo. O nome de S. Martinho — figura simpática, é bom que se diga, da galeria dos nossos santos —não passa despercebido entre uma enorme confraria que, nestes dias á policia muitas vezes dá que fazer. Oxalá que, este ano, assim não suceda, o que é prova de que se bebeu por conta e medida no dia dos santos que mais *irmãos* tem em terras portuguesas.

* * *

BERLIM tem um sistema de transportes urbanos, cuja comodidade e barateza não é com certeza actualmente superada em nenhuma outra cidade do mundo. O municipio é proprietário unico das companhias exploradas (reunidas agora em uma só empresa) dos três meios principais de locomoção — carros electricos, *autoomnibus* e metropolitano subterraneo — e estabeleceu entre eles um serviço combinado de tarifa unica (20 pfennigs) que permite, com um só bilhete, o trasbordo de um meio de locomoção a outro para proseguir viagem. Visto as distancias serem em Berlim, por causa da sua grande extensão, verdadeiramente consideráveis, alguns de estes trajectos atingem comprimentos impressionantes. Pelo módico preço de 20 pfennigs, na capital da Alemanha — segundo os cálculos da Sociedade Municipal de Transportes Urbanos — pode-se chegar a percorrer até 40 quilometros. Seguramente não haverá no mundo meio de fazer uma viagem de 40 quilometros por menos dinheiro.

* * *

FOI nomeado reitor do Liceu dr. Julio Henriques, de Coimbra, o sr. dr. Adriano Antonio Gomes.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 12 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2417*

Coimbra vista por um brasileiro ilustre

Viajar Portugal! Fi-lo pela primeira vez. Sou brasileiro. A viagem é uma romaria de saudade ancestral. Arrastam-me avós cujos nomes decorei e que fazem um rosario de emoção por esta terra sagrada. Viajar Portugal! E' um mundo de ternura e de preces...

E vêr Coimbra! Invadir os seus templos multiseculares, passar a Porta Ferrea, ter deante dos olhos o tumulo de Afonso Henriques, ou da Rainha Santa, ouvir o treme queixume das águas da Fonte dos Amores... E vêr Coimbra!

Aperta-se-nos o coração, dobra-se-nos o joelho. E reza-se, reza-se... Ceu e Raça confundem-se nas palavras que morrem nos labios...

Novembro, 7 — 1929.

DINIZ JUNIOR.

Palavras transcritas do Livro de Honra *da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.*

Crónica de Berlim

31 de Outubro

SERA' necessário dizer de novo que a vida teatral alemã — e em particular a berlineza — é em extremo interessante, intensa e variada como talvez em nenhum outro país da Europa? Será necessário acrescentar que a vida musical berlineza em nada desmerece da sua vida teatral? Pouco a pouco estas afirmações de caracter geral vão-se tornando superfluas.

Todo o mundo começa a saber que, tanto para o teatro como para a musica, Berlim é um dos três centros principais da Europa. Tanto para o teatro como para a musica Berlim é um fóco de atracção e uma praça exportadora.

A inauguração da sua temporada teatral justifica sobejamente, portanto, uma crónica informativa, nutrida de dados concretos e isenta de generalidades. Que é que se pode vêr — e ouvir — este ano nos teatros de Berlim?

As primeiras novidades sensacionais da temporada, ofereceram-nas os teatros de opereta... berlinesa. O leitor não ouviu falar nunca de opereta berlineza? E' muito possivel e até muito provável No estrangeiro a opereta berlineza é correntemente conhecida sob o nome de opereta vieneza, e isto explica-se até certo ponto pela nacionalidade austriaca de alguns dos mais celebres compositores de opereta.

Porém o lugar onde as operetas vienezas nascem, crescem — e se reproduzem — é Berlim. Assim acaba de ocorrer este ano com as ultimas criações dos dois principes do género: Oscar Strauss e Franz Lehar.

Do primeiro estreou-se *Marietta*, comédia de Sacha Guitry, ilustrada já musicalmente a quando da sua *première* em Paris pelo próprio Strauss, o qual escreveu agora para a obra uma nova partitura e fez de *Marietta* uma tipica opereta — franco-berlineza.

Interpretada por dois grandes artistas — Kaethe Dorsch e Michael Bohnen — obtem *Marietta* no *Theater des Westens* um êxito tão retumbante como *O País do Sorriso (Das Land des Laechelns)* no *Metropol Theater*. *O País do Sorriso* é o titulo posto por Franz Lehar á sua opereta, igualmente interpretada por duas estrelas de primeira grandesa, Vera Schwarz e o inimitavel tenor Richard Tauber.

Um terceiro espectáculo do mesmo genero — *Os Três Mosqueteiros* — montado com fausto e original bom gosto por Erich Charell, enche todas as noites a imensa sala do *Grosses Schauspielhaus* que tem lotação para mais de 5:000 pessoas.

Os Três Mosqueteiros é uma opereta-revista na qual as aventuras dos protagonistas servem de pretexto á fantasia do director de scena. A musica é de pais numerosos, ainda que nem sempre desconhecidos.

Já que de opereta falamos, não seria justo passar em silencio um incidente de grande importancia na crónica catral de Berlim: Fritzi Massary, a soberana indiscutivel do genero, abdicou voluntariamente da sua corôa e estreou-se como atriz de comédia no *Theater in der Koeniggraetzerstrasse*, com a obra inglesa *A Primeira Senhora Selby*, de St. John Ervine.

Mais duas obras inglesas estão sendo representadas nos palcos berlinezes: *Torney's End*, o grande êxito de Londres, comédia de guerra no qual só interveem personagens masculinos, e e ultima produção de Bernhard Shaw *The Applecart* (o titulo alemão é *Der Kaiser von Amerika*) admiravelmente posta em scena por Max Reinhardt e magnificamente interpretada por um grupo de artistas de primeira ordem, á frente dos quais figura Werner Krauss, um dos primeiros actores alemães contemporaneos.

Para mais tarde ha anunciadas diversas estreias de obras dos principais dramaturgos alemães. Neste momento os autores estrangeiros — ingleses, franceses e americanos — dominam nos programas dos teatros de comédia.

No campo da ópera — Berlim possue três teatros de ópera abertos todo o inverno

Estrearam-se até agora no Teatro da Praça da Republica três óperas em um acto da moderna escola francesa: *A Hora Hespanhola*, de Ravel, *O Pobre Marinheiro*, de Darius Milhaud, e *Angelica*, de Jacques Ibert, e na O'pera Municipal teve lugar uma solene reposição do *Lohengrin* sob a direcção musical de Wilhelm Furtwaengler, o genial *Kapellmeister*.

Assim começa brilhantemente a temporada teatral berlinesa á qual porão digno coroamento em Maio e Junho do ano próximo, os festivais drámaticos e musicais, com tanto êxito celebrados pela primeira vez durante a passada primavera.

Carlos Schwarz.

Ordem Terceira de S. Francisco

NO proximo domingo 17, terá lugar na igreja do Carmo, a festa em honra de Nossa Senhora do Rozario de Fatima, que o Definitório da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco manda celebrar em acção de graças pelas melhoras do vice-ministro sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo, e que constará de missa soléne ás 11 e meia horas; ás 18 horas haverá terço, ladainha e sermão pelo rev.mo Eduardo Lamas, orador assaz conhecido pelo brilho da sua palavra, terminando a festividade com a benção do Santissimo.

Pelas 9 horas, o rev.º capelão ministra a sagrada comunhão ás pessoas que para isso se apresentem.

Convidam-se pois, os Irmãos da Veneravel Ordem Terceira a participar desta festa, prestando assim culto ao digno vice-ministro, que tão desveladamente tem servido a instituição a que tem prestado relevantes serviços. — O vigario do culto, *Sergio Lopes de Campos.*

Dr. Salazar Carreira

SALAZAR Carreira é nome conhecido no desportismo nacional.

A propaganda em defesa do desenvolvimento físico da Raça tem encontrado, sempre, em Salazar Carreira, um defensor e um entusiásta adepto, que tem feito uma constante e proficua propaganda em favor da cultura fisica.

Sabe-o toda a gente, que dedica um pouco de atenção a assuntos desta ordem.

E que o Estado tambem o reconheceu prova-o este facto: o dr. Salazar Carreira foi, recentemente, agraciado com o oficialato da «Ordem da Instrução Publica».

Bom foi que assim se procedesse. O Estado não deve, nem pode, desinteressar-se de assuntos de cultura — e que assim o reconheceu, temos disso agora esta prova.

Não procedem, porem, assim certas pessoas que, blazonando de superiores, fingem desconhecer o quanto representa a educação fisica duma raça. Esses desconhecem a importancia do desportismo, não sabendo avaliar o que ele representa, a influencia marcante que ele tem na vida dos povos. E desconhecem-no porque desconhecem, tambem, a historia, como a celebre frase latina *mens sana in corpore sano.*

E alguns cavalheiros há até, saiba-se o facto, que tratam mal quem se dedique á cultura fisica, ou em tal coisa lhes fale.

Infelizmente o atrazo mental de certos faz que assim seja, mas este atrazo já se não fazia sentir tanto, e o actual estado de coisas ter-se-ia modificado, se houvesse por esse país fóra muitas e multas mais pessoas, que como o sr. dr. Salazar Carreira desveladamente trabalhassem pela cultura física.

Ao sr. dr. Salazar Carreira, pelo justo galardão concedido pelo governo, os nossos cumprimentos.

O dia do Armisticio
foi ontem comemorado solenemente

OS edificios publicos hastearam ás primeiras horas da manhã, a bandeira nacional.

A's 11 horas tiveram lugar os dois minutos de silencio, anunciados por tiro de peça. Foram religiosamente cumpridas. O transito parou. Na baixa que, como habitualmente, oferece a essa hora um dos seus aspectos mais movimentados, essa cerimónia de evocação, pelos que nos campos de batalha perderam a vida, foi impressionante.

Findos os dois minutos, os sinos da torre da Universidade repicaram e em Santa Clara a artilharia salvou com 21 tiros.

Nos diversos quarteis da guarnição houve prelecções aos soldados, as quais foram muito concorridas.

A'manhã, a conferencia na Universidade Livre será realisada pelo nosso distinto colaborador sr. dr. Raul de Miranda e que por coincidir com a data que ontem se comemorou terá por titulo *Palavras da Paz.*

2.a esquadra policial

JA' ha tempo que se encontra a comandar a 2.ª esquadra de policia, o chefe sr. Januario Rodrigues, transferido do Porto para esta cidade. A sua acção reformadora imediatamente ali se fez sentir, e o seu espirito de iniciativa vai agora mais uma vez afirmar-se.

Concedidas as autorizações superiores, a 2.ª esquadra policial vai ser completamente modificada, tirando-lhe o aspecto feio que conserva.

Mas a iniciativa do chefe Rodrigues vai ao ponto de se ajardinar a alameda da cadeia, fazendo desaparecer as velhas arvores que ali se encontram.

Em Vale de Canas

A grande plantação deste inverno. — A esplanada do planalto, como centro de festas. — Os novos empreendimentos em vias de execução

EM Vale de Canas — o futuro Bussaco de Coimbra — prosseguem activamente os trabalhos de abertura das covas para as novas plantações, que neste inverno devem atingir cerca de 2.000 arvores e arbustos ornamentais e fruteiras, tendo sido plantadas nos dois invernos anteriores aproximadamente 4.000, e que pelo seu magnifico aspecto teem sido objecto da admiração de todas as pessoas que as teem visto.

Actualmente, os terrenos da Estancia abrangem uma área de 180,000m2, devendo brevemente aumentar, pois vão ser expropriados novos terrenos com uma superficie de cêrca de 30 000m2, pela Direcção Geral dos Serviços Florestais. Estes terrenos destina-os a Comissão de Turismo a um grande parque de jogos e divertimentos varios e a um ginásio.

A ampla e linda esplanada do planalto, ultimamente concluida e que mede 40 metros de largo por 200 de comprimento, ficará ainda este ano toda arborisada e guarnecida antes de Março proximo, com vistosos e elegantes bancos, de cimento armado. E' neste magnifico recinto que está situado a cerca de 300 metros de altitude, que a Comissão de Turismo pensa em realisar no proximo ano, por ocasião do S. João e do S. Pedro, alguns brilhantes e variadissimos festivais, a fim de animar o mais possivel a vida da cidade nessa época, chamando a Coimbra forasteiros.

Em seguida ás grandes plantações deste inverno, dará a Comissão de Turismo começo em Vale de Canas, aos seguintes melhoramentos:

a) construção de grande rotunda da entrada da Estancia, que ficará com um diâmetro de 50 metros;

b) construção de uma avenida com 300 metros de comprimento, e que servirá para ligar a esplanada do planalto com o parque de jogos da Estancia;

c) Construção de dois pequenos ramais de estrada para se estabelecer a dupla circulação de veículos de turismo, dentro da Estancia;

d) construção de uma piscina no centro da esplanada, que medirá 40 metros de comprimento por 10 de largo.

Estes importantes melhoramentos serão realisados pela ordem da sua necessidade mais imediata.

Ministro do Comercio

NO sábado, á passagem do rápido da noite de Lisboa, na Estação Velha, foi o sr. ministro do Comercio cumprimentado pelo sr. Governador Civil e pelos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras e dr. Manuel Braga, que pediram a s. ex.ª para receber na proxima semana, uma grande comissão que procurará o sr. ministro a fim de tratar de varios assuntos do mais alto interesse para esta cidade e região.

Da Comissão parece que farão parte os delegados das entidades representativas dos interesses de Vizeu, Figueira da Foz, Gouveia, Mangualde e outros concelhos.

Aprovação de contas

O CONSELHO Superior de Finanças, em sua sessão de sábado, 9 do corrente, aprovou plenamente as contas das gerencias de 1926, 1927 e 1928 da Comissão de Turismo desta cidade, aprovação que só é costume ser feita por aquele venerando tribunal, de três em três anos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres
Filial de Coimbra

INSCREVERAM-SE como sócios desta Filial, os srs. capitão Abilio José Salgado, dr. João Bacelar, Francisco Alves Ribeiro, dr. José Cabral, José Maria de Melo Meneses e Castro, capitão Manuel Boaventura de Figueiredo, capitão José de Albuquerque, Francisco da Cunha e Matos, João Ribeiro Arrobas, Antonio de Barros Taveira Junior, Padre Manuel Estrela Ferraz, Afonso Ferreira Rasteiro, Guilherme Teles de Meneses, Augusto Ferreira de Carvalho, tenente José da Paixão Simões Saraiva, tenente Mateus Fortunato Soares, tenente Tadeu Henriques Pinto, Francisco Ferreira Martins, dr. João de Oliveira Carvalho, dr. Antonio de Carvalho Lucas, Antonio Lopes de Morais Silvano, Cipriano Forjaz, Manuel Rodrigues Paixão, Eugenio de Oliveira Pinheiro, Gabriel Gomes Tinoco, dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Ilidio dos Santos Azevedo, Antonio da Silva Pinto, Laidley Guedes, Marques, Pinto & Gaspar, Limitada, D. Jaime Planas.

A Comissão Organizadora, desejando iniciar a sua acção, pede respondam, com urgencia, ás circulares que vem enviando, por intermédio do cartão que as acompanha ou para o telefone 431, onde obsequiosamente as recebem.

Banco Espirito Santo

COMO noticiámos, abriu ha dias, com luxuosa instalação, na Rua da Sofia, a filial do Banco Espirito Santo, uma das mais antigas e conceituadas casas bancarias portuguesas.

A' inauguração veio assistir o director sr. Alvaro Vilela, além de outros empregados superiores da séde e correspondentes de muitos concelhos do País.

Foi servido um «Porto de honra» tendo discursado o director sr. Vilela, dr. Jacob, presidente da Camara Municipal, dr. Mário Ramos por si e como representante do sr. Dr. Teixeira de Abreu, Associação dos Proprietários do Centro de Portugal e da *Gazeta de Coimbra*, Mário Pais, como antigo correspondente do Banco e varios outros convidados, todos se congratulando pela abertura de mais um estabelecimento de cuja acção muito tem a esperar o Comercio, Industria e Agricultura Regional.

Achavam-se representadas todas as Casas Bancarias de Coimbra, Companhias de Seguros, fôrças vivas, General de Divisão, Camara Municipal, Procurador Geral da Republica, etc., etc.

Fica gerente o sr. Morais antigo e inteligente empregado da séde que gosa das melhores simpatias na praça de Lisboa onde lhe foi oferecido um almoço de despedida largamente concorrido.

Um prêso

VINDO de Leiria acompanhado pelo seu advogado sr. dr. Mário Ramos e por um oficial de diligencias daquele juiso, foi internado na enfermaria prisão do Hospital da Universidade, o sr. Alvaro Rodrigues da Silva, tesoureiro de Finanças da Marinha Grande.

Progresso duma localidade

A EMPRESA União Expartadoro L.da, com séde na povoação de *Chélo* — (Penacova), perto da Rebordasa, mostra bem quanto pode a bôa vontade de ser util. Esta Empresa promoveu com a sua influencia pessoal e com o seu auxilio financeiro junto da Camara de Penacova, a abertura e construção duma ampla e explendida estrada que torneja o elevado monte e conduz a *Chelo, Chelinho e Lorvão*. No lugar anda-se a abrir uma larga rua, com sacrificio de expropriações amigavsis.

Estabelizam em edificio proprio de rez do chão o 1.º andar e instalação da sua fábrica com secções de exportação de *p.litos, moagem, serração* e de *litografia*, ligando toda esta laboriosa actividade a Penacova pelo telefone, para maior facilidade das serviços e atenção dos clientes de qualquer localidade ea rêde geral.

A secção de litografia, sobretudo, é que merece, a todas as pessoas que visitam a fábrica, especiais referencias, não só pelos diversos trabalhos executados e expostos em album, que são magnificos de perfeição e lançamento e que vão alguns reclamar os nossos produtos para as Américas, como belo método, ordem e compostura do seu pessoal operário, todo da localidade, habilmente adestrado e instruido por um distinto profissional alemão que a Empresa não se poupando a sacrificios, contratou, mantendo-o em *Chélo* até completa habilitação dos operários.

As rotativas são modelares e aperfeiçoadas ã todo o pessoal, cheio de mocidade, ainda emberbe, trabalha com vontade e dedicação ancia de corresponder ao beneficio da Empresa.

O técnico, actualmente, é o sr. Manuel Maria Veiga, diplomado com o curso de desenho pela Escola Industrial e com o respectivo estagio nas melhores litografias portuenses.

Patentes de introdução de novas industrias

PELA Repartição da Propriedade Industrial foram expedidos á Associação Comercial e Industrial de Coimbra, avisos marcando prasos para reclamações sobre pedidos de patentes de introdução das seguintes novas industrias:

Pescas de moluscos por meio de tocas artificiais moveis.

Sumo da uva esterilizado ou esterilizado e gaseificados.

Fabricação de desperdicios para limpeza de máquinas, procedendo a desagregação dos fios componentes de diversos tecidos novos e usados.

Transformação da fibra de espadana em fio macio, apto para ser penteado e próprio para a tecelagem de panos para sacaria, embalagem, etc.

Preparação de vinho branco, licoroso, de mesa, do Douro, de graduação moderada, denominado Grandjó.

Todas as reclamações a respeito destes pedidos de patentes, deverão ser enviadas pelos interessados directamente á Direcção Geral e Industrial, até ao ultimo dia do praso marcado no aviso publicado no *Diario do Governo.*

Cartas da Lousan

A Louzan e o Brasil. Um telegrama entusiastico. Uma carta enternecedora. José Cardoso e Carlos Reis. A vinda do dr. Denis Junior. A recepção. O Pinheiro Manso. O "atelier" do grande pintor. Um templo de Arte. Alfucheira. O mirante do sonho. Nossa Senhora da Piedade. Colchas, candelabros, musica. Dança e sorrisos. Os discursos. A Literatura Brasileira. Onde se fala de Gago Coutinho. Manifestação popular. «Madame» Denis Junior chora. Brasil e Portugal, irmãos no lirismo e no amor.

A Lousan, que possue, nos Estados Unidos do Brazil, uma activa e numerosa colónia, esteve em festa na ultima quarta-feira, recebendo, carinhosamente, a figura prestigiosa do insigne e ilustre jornalista, dr. Denis Junior. Mas como foi que o intemerato director de *A Noite, caiu*, aqui, nesta vila distante, quando as principais cidades do nosso país o chamavam, lhe queriam abrir os seus braços, recebe-lo, manifestar-lhe a sua simpatia e o seu reconhecimento sincero?

Muito simplesmente: um telegrama entusiastico, dum entusiasmo infantil, radiante, pletórico de mocidade, com um nome simples: José Cardoso.

E o telegrama, com esse nome singelo, teve o condão de o atrair, de o trazer até á linda vila da Louzan, onde o maravilhoso cronista *João Luso* abrira os olhos para as esplendentes manifestações da natureza bizarra.

Reunidos amigos, á volta do seu fogão confortável, segundo corre na vida, assentou-se imediatamente na recepção.

Uma carta, muito simples, muito fidalga, muito gentil, cheia de carinhosa emoção, simples, fidalga, gentil e emocional como a figura do seu autor, outros dois nomes ilustres associou á ideia fraternal: o admirável pintor mestre Carlos Reis e seu filho, seu discipulo dileto, João Reis.

Da sua casa, onde está instalado o seu romantico *atelier*, que já foi classificada a mais linda da Lousan, de linhas sóbrias, simples, delicadas, correctas, dentro da qual palpita uma alma fecunda que comunica todas as harmonias, todas as vibrações á sua arte divina, desceu mestre Carlos Reis, poisando o magro pincel enamorado das mais suaves tonalidades, das côres mais ternas com que se debuxam os poentes de oiro e as madrugadas triunfais, até ao burgo pacato, apenas para demonstrar que ali estaria tambem, na hora da chegada para saudar o Brasil onde a Louzan andára em apoteoses scenográficas, em aleluias vitoriosas, de côr, na maravilhosa belesa das suas telas.

O dr. José Cardoso que é, incontestávelmente, um animador e um diplomata, multiplicou se em actividades e rápidamente foi esboçado o programa.

Senhoras da *élite* decoraram o club, onde seria servido o chá e o porto de honra. Colchas, flores, candalabros, sorrisos e ternura.

A's 14 horas de quarta-feira um cortejo de bons *autos* dirigiu-se ao lendário *Pinheiro Manso*, onde os ilustres louzanenses aguardariam o dr. Denis Junior.

Cumprimentos, apresentações, saudações sinceras, efusivos abraços.

Os *autos* seguiram Louzan fóra, subindo a estrada da Serra, onde a natureza é duma belesa exuberante, até ao *atelier* de mestre Carlos Reis. Abertas as portas de par em par, por elas entraram o jornalista vibrante e a sua ilustre comitiva, como num templo de pura Arte. Visita profundamente emocional, onde o espirito voltejou, de belesa em belesa, como uma borboleta de flor em flor, nos jardins verdejantes da fantasia e do lirismo.

Ascenção, depois, á Serra. Alfucheira, delicada de colorido, de onde se disfruta a planicie verdejante da Louzan, como se mãos de fada a tivessem andado a pintar: o *Mirante do Sonho*, mais em cima, numa curva caprichosa da estrada, sobranceiro á capela da Ermida, á encantadora Nossa Senhora da Piedade, a musica, em baixo, da ribeira, em melodias suaves. Depois, abismos, despenhadeiros, vales estreitos onde a agua

Secção Literária

O TEU OLHAR

Teus olhos são; canôura virginal,
Raio de luz, que vem do firmamento
Facho que me ilumina o pensamento
Em ondas deslumbrantes de cristal.

Ficou na minha mente, impressão tal
Desse olhar fulgurante... qu' eu lamento
Não poões nem por mais um só momento
Contemplar-lhe o seu brilho divinal.

Olhos negros, de tão extranha poesia
Fulginão como estrelas pelo céu,
Que lhe sonhou a minha fantasia.

Olhos negros, de tão grande magia
Que sempre hão de fulgir, no peito meu
Como é fulgente a propria luz do dia.

Preto Ramos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Ermelinda Costa Mota Morais.
D. Maria de Castro Reis.
Raul Ribeiro Arrobas.
João Pedro da Silva,

A'manhã:
D. Izaura Carolina de Lima Duque.
Luís Francisco dos Santos,

canta sempre as suas canções de mistério.

Recepção no club. Candelabros ardendo. *Toiletes* aristocráticos, elegantes. Musica ondulante, musica suave, musica vibrante. Póses enlaçados. Valsas, *chalestons*, *fox* e tangos. Discursos.

Silencio na sala. Fala o dr. José Cardoso, o animador, a alma daquela simpática festa de confraternização luso-brasileiro.

Sente-se feliz, diz o orador, por ter sido ele que fizera o convite ao insigne jornalista de *A Noite* e conseguir reunir, ali, todos aqueles ilustres lousanenses. Congratula-se com isso, verificando, ao mesmo tempo, que o dr. Denis Junior, fôra ali recebido como um irmão. Responde, num fluente improviso, o dr. Denis Junior, afirmando que não lutára por Portugal, porque, se na sua terra defendera inflexivelmente a colónia portuguesa, apenas o fizera para servir o Brasil, sua querida Pátria. Portugal é a terra dos seus maiores, e ele não podia deixar, portanto, de querer a este lindo país.

Usou da palavra, em seguida, o dr. Pedro Sacadura, presidente do club, historiando a obra de Denis Junior no jornalismo fluminense e a sua acção a favor dos portugueses.

O tenente Viriato Lopes das Neves, presidente da Camara, lê uma tocante saudação ao Brasil, enaltecendo todos aqueles que lutam pela aproximação dos dois povos.

Sobre algumas páginas da literatura brasileira dissertou o dr. Ulisses Cortez, relembrando Coelho Neto, Machado de Assis, Olavo Bilac, Catulo Clorense, em cujos versos perpassa o acre perfume do sertão.

O dr. Mário Machado cumprimenta o ilustre jornalista em nome da *Alma Nova*, traçando o seu perfil mental, a sua acção intensa em beneficio dos interesses portugueses. Refere-se á literatura brasileira e ao Brasil e afirma que, se os lousanenses não soubessem dos inegualáveis serviços do dr. Denis Junior prestados a Portugal, bastava a carta do ilustre pintor Carlos Reis publicada na *Alma Nova*, carta cheia de emoção e de ternura, para que todos ali o fossem saudar. Refere-se ao acolhimento prestado pela *Noite* ao ilustre pintor, que classifica como um grande artista e a alguns dos seus maravilhosos quadros e a seu filho João, pintor de excepcionais qualidades, tambem, ao luminoso e extraordinário *raid* de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e os grandiosas manifestações feitas pelo Brasil a esses dois vultos formidáveis da nossa raça. Lá fôra, perdidos os ultimos écos dos discursos, que foram todos eles vibrantes e entusiasticos, cheios de mocidade e de colorido, saltam-se os acordes marciais duma banda. Denis Junior e os seus admiradores ilustres chegam á sacada do club e assistem a uma tocante manifestação popular. A *Filarmonica Lousanense* e o povo da Lousan quizeram ir vitoriar o jornalista que colocára a sua pena moça e vigorosa ao serviço e ao culto da nossa querida Pátria.

Palavras, saudações, vivas entusiasticos vibram no ar humido da noite. A gentilissima *maôame* Denis Junior tem lágrimas nos olhos ternos. E' o Brasil e Portugal que se abraçam naquele momento de profunda emoção espiritual, é o Brasil e Portugal que se amam, irmãos no amor, na ternura e no lirismo; é o Brasil e Portugal que se continuam na luminosa avenida do Atlantico.

TOINO.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE exibem-se no Tivoli os filmes *Acusação injusta* e *Unica mulher*, drama em 6 partes, com um tema que desperta em todos o máximo interesse.

Para ámanhã está anunciada a reprise dos *Recrutas aviadores*, filme repleto de graca, e *A Venus mergulhadora*, que tem como principal interprete a notável artista Bébé Daniels.

Na sessão de hoje tocará um solo a sr.ª D. Elvira Borsatti e a orquestra um variado programa.

Brevemente estreia de filmes da maior sensação no numero dos quais se conta um feito nas Berlengas pela nossa marinha de guerra.

Reclamações

QUEIXAM-SE-NOS pessoas que residindo na rua Visconde da Luz e tendo estabelecimentos, consultórios, escritórios para que necessitam de luz, com frequencia a não teem o que causa prejuizos para os próprios como para os clientes.

Ainda hoje alguns doentes não poderam receber tratamento num consultório médico por essa razão.

Chamamos a atenção dos Serviços Municipalisados para este facto.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-XI-1929

JULGAMENTOS

Tomar — Augusto José de Gois, contra João de Matos Torres e mulher. — Negado provimento.

Aveiro — O Ministério Publico, contra Artur Ferreira Vieira e outros. — Negado provimento.

Coimbra — O Ministério Publico, contra Manuel Marques Ferreira (Manaça). — Confirmada a sentença.

Meda — Manuel de Deus e outro, contra Antonia Candida de Aguiar.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 16 de Novembro de 1929.

Oliveira do Hospital — O Ministerio Publico, contra José Mendes Catraia. — Relator, Juiz Dr. Araujo e Gama.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.

Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 — Coimbra. 3

Vila Pereira do Campo

Venda de propriedade

Vende-se uma grande propriedade com terras de semeadura e madeiras denominada «Tapada do Sul».

Para tratar na rua Oriental de Montarroio, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Loja

Precisa-se com ou sem negocio trespasse rasoavel.

Informações detalhadas a este jornal onde se presta esclarecimentos. 2

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organisação do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas,

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Casas

Compram-se situadas nesta cidade, desde 70 a 200 contos.

Tratar com o procurador Alves Valente, no escritorio do Advogado Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º. 1

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, escrita comercial, etc., oferece-se.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata do tudo o paroco de Santo Varão. 5

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para vêr, a qualquer hora do dia na mesma.

Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 2

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Anuncio

(1.a publicação)

Pelas 12 horas do dia 1 de Dezembro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, e pelo processo de execução sumaria requerido por Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietáro, contra o Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Mirandela, vem á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os bens seguintes:

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de dois mil e oitocentos escudos, 2.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 6 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais de Carvalho.*

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luís Osório.*

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, salsecharia e adega num dos melhores pontos da rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serva para hotel, armazem, oficinas, e outros ramos de negocio. 1

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Aos colecionadores

Vende-se o *Instituto* desde o n.º 1 ao 32.º anos, devidamente encadernados.

Ofertas ao sr. Antonio Rodrigues Caetano, proprietário do Hotel Mondego.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Declaração

Declaro que o bilhete da Lotaria, que desapareceu da montra da Livraria Cunha, foi roubado das 19 ás 21 horas, e não nas horas em que ali faço serviço.

O mesmo sr. Cunha fez a igual declaração que me autorisou a torna-la publica.

Coimbra, 8 de Novembro de 1929.

Francisco Antonio Davim, guarda noturno da rua Ferreira Borges. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Material e Tracção — Serviço de Armazem — Fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 20 de Novembro p. f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade

No dia 12 de Novembro p.º f.º pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingetes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia.

Figos do Algarve em [illegible]

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escadas e varandas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Dôres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, fácilmente se torna crónica. Não precisa V. E;. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e específico que as faz desaparecer rápidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina enérgicamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de Sôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de **Arrayolos.**

Vendem:
MOAGENS DA PROVINCIA
RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100,** faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2$00, Flanelas desde 3$00, e 2 pêlos a 4$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5$00.

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa

Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimento que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, precisa com as segintes habilitações:

Saber escrever á máquina e alguns conhecimentos de contabilidade.

Prefere-se quem conheça o francês. 2

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automoveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalisações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios teem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e larangeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secco & Comp. L.da

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728. Telegramas Zéclaudina.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930
5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, meias e piugas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Vende a preços sem competencia
a Viuva de José Teixeira, na rua Ferreira Borges, n.o 181 e 183 — Coimbra. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS
Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Dinheiro a juros
Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35 2.o, Coimbra. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

!!!!

Não tenha V. Ex.a a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato:

Assucar branco extra, quilo	3.70	Massas Tipo, q.	3.00
Assucar louro, q.	3.50	Sabão Rosa, 1.a, q.	3.50
Assucar amarelo, q.	3.40	Sabão Amendoa 1.a	1.50
Arroz seco + +, q.	2.20	Bacalhau Noroega, fino, quilo	5.80
Arroz seco, q.	2.30	Bacalhau Ilandia, fino, quilo	5.40
Arroz Burma, fino	2.40	Azeite extra, litro	7.60
Arroz Bremen, pulido, quilo	2.80	Chouriço de Elvas, especial, quilo	20.00
Arroz Sião, fino, q.	2.80	Paio, só de lombo, quilo	32.00
Arroz Setubal, 1.a	2.80		
Massas de 1.a, q.	3.30		

Entregamos tudo do domicilio.
Pedidos para o telefone n.o 44.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.
Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da
Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$500
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.o 4 da mesma rua. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.o andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casal oferece-se, ele para feitor e ela para cosinheira. Não se importa de sair para fora de Coimbra. Francisco, Carrapechano, lugar da Pedrulha.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cascos para condução de azeite, vendem-se e podem ser vistos na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, rua Adelino Veiga, 49, Coimbra. 1

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira para 2 pessoas, precisa-se criada todo o serviço cosinhar, passar e lavar — Paga-se bem. Falar com o capitão Pires, Estrada da Beira, Quinta D. João 72. 1

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Jardineiro e ortelão, bem prático, oferece-se por dia ou por mês. Dá-se referencias, rua Pedro Cardoso, n.o 108. 1

Maquina fotográfica *Ica* 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais — Pampilhosa do Botão.

Maquina *Singer* de costura, estado novo, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Modista de chapeus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dôres, moradora no Tovim de Baixo. 4-a

Musica precisa-se com urgencia, não fazendo questão de preço, professor que leccione *harmonia, acsútica e sciencias musicais.*
Dirigir carta a esta redacção ás letras A. C. 2

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.
Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de *Wenrie Herz*, Rua dos Militares, 11. 3

Ponteadeira de calçado, precisa-se na Sapataria Avenida. 3

Precisam-se costureiras para trabalhos em lã na casa Jorge Mendes, P. do Comercio, 100. 2

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.
Rua da Moeda, n.o 77. X

Senhora oferece-se, para dama de companhia, sabendo de costura bordados e de todo o serviço de casa.
Nesta redacção se diz. 3

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-t

Vende-se a quinta da Cheira ao Calhabé. Informa-se na rua Antero do Quental, 32. X

Vende-se um casal no Tovim de Baixo, com casa de habitação e em bom local.
Trata-se com Joaquim Lourenço, rua da Nogueira. 2

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar da Tiodóro ao Calhabé. Para tratar, com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 3

Vende-se casa acabada de construir, 8 divisões, no centro de magnifico terreno com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-t

50 a 100 contos empresta-se sob condições, a firma ou empresa comercial ou industrial que ofereça garantias e que tenha séde em Coimbra ou Lousã.
Dirigir carta com informações detalhadas a este jornal com as iniciais J. A. H. R. 2

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Piano «Plyel»

Estado novo, armação em ferro, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 1

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.
Trata-se na Rua do Corvo, n.o 14. X

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 16 de Novembro

Companhia Portugueza para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA
AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:
Papel velho inutilisado, 2.000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.
Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.
As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.
Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.
A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.
No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.
Espinho, 8 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3

Pensão-Estrêla
R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)
Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

SPORTS

Imprensa sportiva

A Voz Desportiva

ENTROU no seu quarto ano de publicação o nosso presado colega *A Voz Desportiva*, semanario da especialidade que muito tem contribuido para o desenvolvimento sportivo da região.

Para comemorar esta data realisa-se no sabado uma ceia a que assiste o seu corpo redatorial, devendo no domingo ter lugar um baile nas salas do Coimbra-Club, antecedido de uma sessão solene e distribuição dos prémios aos concorrentes vencedores das provas organisadas por *A Voz Desportiva*.

Ao sr. dr. Amadeu Rodrigues, director do importante semanario, enviamos um abraço de felicitações e desejando ao seu jornal longa e prospera vida.

Football

O segundo domingo da taça "Cidade de Coimbra,,

ASSISTENCIA regular.

O primeiro encontro entre o Sport e o Nacional, constituiu uma surpreza para a maioria do publico que esperava vêr sair vencedor o Sport — jogando melhor. Mas não sucedeu assim. O Nacional jogou melhor do que o adversário, chegando no segundo tempo a exercer acentuado dominio. Fernando Alves impediu, porém, que o Nacional marcasse. O seu club deve-lhe este empate...

O Sport descendo em fugidas pessoais não pode tambem alcançar as redes contrárias. O jogo terminou, pois, por um 0-0.

O segundo encontro entre a Académica e Santa Clara por um dominio nitido, esmagador, absoluto, do *team* escolar. E o resultado di-lo melhor do que as palavras.

Um 20-1 a favor da Académica é eloquente. Constituiu até o *recorá* dos resultados obtidos esta época em campos portugueses, como constituiu tambem um *recorá* o numero de *goals* pelo avançado centro do grupo vencedor, que só á sua parte marcou 12 bolas!

Rui desapossou assim Pepe, do Belenenses, do lugar de campeão de *goals*, que o popular jogador lisboeta havia conquistado ha quinze dias, na capital, num jogo contra o Bom-Sucesso.

O Santa Clara apresentou uma constituição inferiosissima. Não deve voltar assim para o encontro de primeiras categorias — com um grupo que até nem em terceiras conseguiria classificar-se. Se não arranja melhor — que não volte.

Deve ponderar o caso — para bom nome do nosso football, do seu club e do publico. A' A. F. C. compete tambem dizer alguma coisa...

O grupo académico estava assim formado:

Matias, Patricio e Monteiro, Corte Real, Sampaio e Albano, Guerra, Isabelinha, Rui, Castro e Sousa.

As arbitragens, imparciais. Talvez excessivamente rigorosa a aplicação da grande penalidade que deu ao Santa Clara o seu unico *goal*...

Ciclismo

I Lisboa-Porto

FICOU adiada para a proxima época, a corrida ciclista de estafetas I Lisboa-Porto que, organisada pelo nosso colega da capital *Os Sports*, devia efectuar-se no dominho.

Basketball

OS novos corpos gerentes da Associação de Basketball de Coimbra ficaram assim constituidos:

Direcção — Presidente, Antonio de Sousa; Vice-presidente, Fernão Rosa Gomes; secretarios, Antonio Ferreira e Antonio Branco Camacho; tesoureiro, Constantino da Conceição; vogais, João Antonio de Sousa e Antonio de Jesus Braz; suplente, José Nunes.

Assembleia geral — Presidente, Anselmo de Bettencourt e Silveira; secretarios, Antonio Pedro Marques e Manuel Barata Bastos.

Conselho fiscal — Luís Elias Casanova, Antonio Dias Junior e Angelo da Silva e Sousa.

Conselho Técnico — Dr. Octavio Rego Costa, Antonio Dias de Carvalho e José Picão de Abreu.

Interesses da Louzan

PELO administrador do concelho da Louzan, tenente sr. Viriato das Neves, foi pedido ao Governo Civil do distrito a sua interferencia no sentido de obter um subsidio para a construção de uma escola na Feira dos Bois, em Serpins, e outro para auxiliar a construção da casa da escola que, por iniciativa da colónia lousanense na América do Norte, está sendo construida no Candal.

— Foi entregue ao Hospital da Misericórdia da Lousan, a importancia de 1.200$00, produto de multas aplicadas pela policia de Coimbra, com que, a pedido do administrador do respectivo concelho, a mesma policia contemplou aquela casa de assistencia.

— Consta que o mesmo administrador do concelho obteve, por intermédio do Governo Civil de Coimbra, que o subsidio de 3.900$00 pago pela Direcção Geral de Assistencia ao Hospital de S. João da Lousan, passasse a ser de 4.500$00 para a próxima distribuição.

A CIDADE

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Está sendo melhorada a iluminação publica do Largo Miguel Bombarda á Praça 8 de Maio.

—

ATROPELAMENTO — Na Avenida da Madalena, foi atropelado pelo automovel S 19 721 tripulado pelo seu proprietario, sr. Alvaro Salgueiro Rodão, da Marinha Grande, o menor de 4 anos, Fernando da Conceição Oliveira, filho de Henrique de Oliveira natural de Lisboa, e residente á Estação Velha, que sofreu um ferimento na região frontal do qual foi pensado no Banco do Hospital, recolhendo a casa.

—

POR DESOBEDIENCIA — Por falta de respeito á Policia foi preso Eurico dos Santos Ferreira, de 21 anos, alfaiate, residente nesta cidade. Julgado na Policia de Investigação foi absolvido.

—

QUEIXA — O sr. Ricardo Anjos Jardim (Conde de Valenças,), residente em S. Silvestre, queixou-se á Policia de Investigação de que lhe invadiram uma sua propriedade, matando a tiro um cão de guarda (lobo belga). A Policia procede.

—

PRISÃO DE UM ASSASSINO — A' requisição da autoridade Judicial da Lousan, foi preso nesta cidade, Fernando Maria Duarte, casado, do Espinhal autor de um crime de morte de que ali foi vitima José Avelino Ladeira.

O Duarte, que se encontrava no Hospital da Universidade, teve ontem alta, tendo sido preso pelo auxiliar da Policia de Investigação Criminal desta cidade, Antonio Maria de Sousa.

—

PARA JUISO — Foram ontem enviados para o poder Judicial Alfredo Alves da Silva, de Paranhos, Porto, criado no estabelecimento de louças e vidros da firma Neves & Ca Limitada, e Clotilde da Conceição, desta cidade, o primeiro como autor do roubo ali praticado e a segunda como receptadora.

Hospitais da Universidade

POR se verificar serem infundadas as acusações que foram feitas ao enfermeiro-ajudante dos Hospitais da Universidade, sr. Manuel Fernandes, este retomou o serviço.

Registamos com prazer este facto, pois nunca nos convencemos que um enfermeiro tivesse agredido um doente que acabara de ser operado, a ponto de lhe causar a morte, como se afirmou na imprensa.

Corporações Administrativas

FOI exonerado o vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, sr. Antonio Mendes da Silva e nomeado para o substituir o sr. Manuel Baeta de Campos.

Tambem foi exonerado o vogal da Comissão administrativa da Camara de Oliveira do Hospital, sr. João José da Fonseca e nomeada para o substituir o sr. Antonio Gonçalves Silva.

† FALECIMENTOS †

COM 4 anos de idade, faleceu a menina Maria Isabel Nunes, filha querida do antigo comerciante, sr. Francisco Duarte Nunes.

— Tambem se finou a menina Antonieta Vicente, filhinha querida do 2.º sargento da Administração Militar, sr. Antonio Vicente.

— Na sua residencia em Santa Clara, feleceu ontem o sr. Adriano dos Santos Lobo, de 53 anos, operário da fundição de José Alves Coimbra, Sucessores.

As nossas condolencias.

—

EIRAS, 29. — Morreu hoje em Lisboa, onde foi procurar alivio para os seus padecimentos o nosso bom amigo, sr. padre Teles.

Depois de ter vivido em Eiras, paroquiando mais de 30 anos, vai-se sem aqui deixar um inimigo, antes muitos amigos que conquistou pelas suas excelsas qualidades e fino trato.

Da ultima vez que o visitamos no seu leito de enfermo, disse-nos: «Não temo a morte, Nunca fiz mal a ninguem. Não fui um padre ambicioso — morro pobre».

Comnosco recordou várias passagens da sua vida não esquecendo naquele lapso de tempo em que aqui abriu uma escola primaria que foi frequentadissima e onde, disse, adquiriu o mal que o havia de levar á cova. Pobre vigário! Pobre amigo! — *C.*

Conferencia espirita

EM dia que ainda não está designado, deverá vir a esta cidade fazer uma conferencia publica sob o têma: *A educação á face do espiritismo*, a sr.ª D. Maria O' Neill, da Acadmia das Sciencias de Portugal, oradora eloquente, escritora consagrada que ocupa um dos primeiros lugares na brilhante pleiade das mulheres intelectuais portuguesas.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

PERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Terça-feira, 12 de Novembro de 1929 — N.o 2417

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Uma ideia em marcha

O CENTENÁRIO DE JOÃO DE DEUS

8 de Março de 1830 — 8 de Março de 1930

SOB a presidencia do sr. reitor da Universidade, estando presente o sr. Prof. Rocha Brito, ilustre presidente da Sociedade Filantropico-Académica, reuniram-se no salão da Associação Académica, na noite de 8 de Março de 1929, data do 99.º aniversário do nascimento do maior lírico português, os representantes de absolutamente todas as agremiações de estudantes da Universidade, de caracter puramente académico, de caracter politico, religioso ou de Arte, a convite do Instituto dos Estudantes Algarvios, afim de que a Academia, pela voz dos seus mais lídimos representantes, se pronunciasse, com prudente antecipação, acerca da melhor fórma de se levar a efeito a consegregação do centenário do nascimento de João de Deus.

Após larga discussão, em que usaram da palavra vários oradores, e após o convite realisado pelo sr. Marcelino Peres, representante do Instituto dos Algarvios, para que o sr. reitor da Universidade tomasse a presidencia de honra da futura comissão definitiva, o que s. ex.ª aceitou e agradeceu, e ficou nomeada uma comissão provisória da qual faziam parte, o presidente da Associação Académica, o presidente do Instituto Algarvio e quem estas linhas subscreve. Era da competencia da citada comissão provisória unica e simplesmente a sua ida a Lisboa, para realisar aí as necessárias *démarches* junto da viuva e dos filhos de João de Deus, junto da Sociedade dos Amigos de João de Deus e junto do sr. ministro da Instrução, afim de que a comemoração nacional do centenário se realizasse em Coimbra, com a colaboração intima da Academia, da Universidade, e das forças vivas da cidade. E' da mais elementar justiça salientar aqui quanto a Academia se sentiu honrada com a aquiescencia do sr. reitor da Universidade a tomar parte na reunião, é da mais elementar justiça frizar que a ideia da comemoração nacional em Coimbra, o centro de estudos português por excelencia, de um antigo aluno da Universidade, o maior educador das massas infantis, partiu, como não podia deixar de ser, do sr. Dr. Fézàs Vital, o qual se prontificaria pessoalmente a levar o caso ao senado universitario, onde tentaria conseguir a plena colaboração do corpo docente nos festejos a João de Deus, desde que os estudantes dessem provas de se sentirem dispostos, por sua vez, a dar todo o brilhantismo a tais festejos.

* * *

Esqueceu-se, porém, quem teve a infeliz ideia de nomear tal comissão, de duas coisas: primeiro, o nosso bom amigo Jaime Afreixo queria meter obras no edificio da Associação, e isso roubar-lhe ia tempo para que podesse dedicar dois ou trez dias a tão massadora tarefa; depois, como não existia direcção no Instituto Algarvio, do que resultou haver apenas dois membros na comissão, esqueceu-se de que um homem pobrissimo, não pode ir á sua custa passar alguns dias em Lisboa. Criou-se assim, pelo alheamento do nosso bom amigo Jaime Afreixo, e pelo outro motivo indicado, uma situação estúpida e delicada a quem estas linhas subscreve.

* * *

O momento não é, todavia, para lamentações. Dentro em breve vão realizar-se as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica, da Associação dos Estudantes de Letras, da Tuna e do Orfeon, as quatro agremiações mais naturalmente indicadas para um trabalho conjunto em tal matéria, de fórma a se não imiscuir politica num caso de tanta seriedade, e se façam festejos de caracter nacional, puramente académicos.

A feição desses festejos tem de se apresentar eminentemente inteligente e ser duplamente civica e cultural: para isso, discordamos da lista eleitoral politica entre os estudantes (e tambem por questões de principios) devido a serem evitadas quaisquer dissidencias, como discordamos ainda energicamente de listas de meninos-sobas que se impõem pelos seus ares de cosinheiros e bilharistas, sem tendencias intelectuais.

Fique sabendo a futura direcção da Associação Académica que existe uma grande corrente de opinião entre os estudantes para que o velho bastião tome a iniciativa dos festejos a João de Deus, corrente que não quiz ser lista por motivos de ordem vária, mas que não pode perdoar que se torne a fazer o que a agonisante direcção fez: alhear-se em absoluto do motivo que aqui nos traz sem desfalecimentos, porque isso representa um verdadeiro crime. Não há o direito de se proceder como se tem procedido.

* * *

Mas, se pelos motivos antes indicados, não nos foi possivel ir a Lisboa, alguma coisa se estabeleceu no nosso espirito, ácerca da contribuição da Academia na comemoração. Eis um pequeno plano daquilo que em nosso fraco entender, se pode fazer.

Torna-se necessária a formação duma grande comissão de estudantes para haver uma boa divisão de trabalho na complicada e rápida faina a efectuar, complicada, pois tem em vista propaganda, em Coimbra e no País, e realização; rápida, pois o tempo urge e estamos a quatro meses de 8 de Março.

A comemoração do centenário de João de Deus deve absorver toda a semana em que está intrometido aquele dia.

Formar-se ha a grande comissão académica, constituída por presidente, vice presidente, quatro secretários, quatro estudantes-jornalistas, quatro estudantes-oradores e por cada um dos tesoureiros da Associação Académica, da Tuna e do Orfeon, que servirão de tesoureiros da grande comissão.

Para presidente de honra desta, como atrás dissemos, já está convidado o sr. Reitor da Universidade, sendo natural que se convidem para cargos honorarios as autoridades de Coimbra, e elementos das forças vivas, se estas não formarem comissão.

Constituirá o numero mais notavel da parte que disser respeito á Academia o 1.º Congresso Nacional de Estudantes, para o que se formará uma sub-comissão de entre os membros daquela. O Congresso Nacional dos Estudantes, velha aspiração das academias universitárias de Portugal, bem dirigido, ficará uma obra que se ha-de impôr aos vindouros, será uma das manifestações mais interessantes; por ocasião do centenário, virão aqui a Coimbra, se os caminhos de ferro derem as costumadas, ou até especiais, regalias, deputações das Universidades de Lisboa e Porto, e bem assim das associações académicas de todos os liceus de Portugal, em intensa comunhão de camaradagem moça, buliçosa, alegre, em intensa comunhão espiritual de respeito ante o patrono da Educação Nacional.

Apelamos aqui, se tal idéa se chegar a realizar, para os sentimentos bairristas dos habitantes de Coimbra, a fim de que ela tenha a mais brilhante efectivação, pois Coimbra tem tradições de cavalheirismo e necessita agregar-se á Academia, para que os estudantes dos liceus, para que os estudantes de Lisboa e Porto levem os seus corações juvenis cheios de gratidão pelo acolhimento dos seus colegas e do povo de Coimbra, assim como imorredoura recordação dos festejos a João de Deus.

Outra obra a realizar está ali patente no despreso a que tem sido votado o Jardim-Escola. E' necessário que a futura direcção do Orfeon se recorde que o Jardim-Escola foi fundado mercê dos sacrificios e do espirito gentil dos orfeonistas de então. A futura direcção tem que arranjar dinheiro, muito dinheiro, o que lhe é facil, para levantar *Aquilo* ao nível que lhe compete, para se conseguir uma próspera manutenção da obra educadora de João de Deus.

Outra obra a realizar está patente no despreso a que o Estado votou a viuva e a filha do Poeta; essa obra é pequena, muito simples, mas de grandes efeitos: não ha o direito de a Academia de Coimbra, através a sua comissão, se esquecer de pedir ao governo que actualize as ridiculas pensões que as pobres senhoras recebem. E' assim a glória; que tristesa nos invade a alma, meu Deus! Foi pedida a actualização das pensões dadas á viuva e filhos de João de Deus Ramos (comendador e grã cruz da Ordem de S. Tiago), ha pouco mais dum mês, tendo os filhos do poeta, srs. dr. João de Deus Ramos e Visconde de S. Bartolomeu de Messines, tomado uma atitude nobilitante, prescindindo da sua pensão. Se a pensão, á data da existencia da comissão, ainda não estiver actualizada, que seja, em nome da Academia, pedida ao governo esta justissima consagração a João de Deus: que a viuva e a filha dum grande homem não morram de fome!

E achamos por bem ficar a meio do ultimo assunto, que depois continuaremos.

Carlos Peóro Cabrita.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 14 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2418*

O centenário de João de Deus

VAI causando bastante animação em Coimbra a ideia da comemoração do centenário de João de Deus. No próximo numero publicaremos a tal respeito um interessante artigo do sr. dr. Falcão Machado, distinto aluno da Escola Normal Superior e sabemos que outros estudantes-escritores teem procurado o nosso colaborador sr. Carlos Pedro Cabrita, pondo-se absolutamente ao lado da sua justa e linda causa.

O sr. Carlos Pedro Cabrita conferenciou ontem com o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre director da Biblioteca da Universidade e administrador da Imprensa daquele estabelecimento de ensino, o qual se mostrou bastante interessado pela questão.

Dá-se como certa já uma exposição bibliográfica sobre João de Deus levada a efeito pela Biblioteca da Universidade, para o que se irá proceder dentro em breve á pesquiza de tudo quanto na Universidade existe sobre a obra e a figura do insigne vate, pois algumas espécies importantes que cá não existirem serão pedidas por s. ex.ª aos possuidores, quer particulares, quer outros estabelecimentos do Estado.

Será este um dos numeros mais notáveis do centenário e que, para plena justiça aos predicados do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, nos compete declarar já ha muito estar no espirito de s. ex.ª fazer-se essa exposição.

Outras questões importantes foram tratadas, algumas que bastante interessam á cultura nacional, mas que nos não poderam ser transmitidas, pois se espera a atitude do corpo docente da Universidade e do sr. ministro da Instrução, para se iniciarem as *démarches*.

O sr. Carlos Cabrita vai brevemente visitar o Jardim-Escola desta cidade, afim de apreciar *de visu* as condições económicas precárias em que aquele estabelecimento se encontra, tendo agradado bastante a ideia da possivel interferencia do Orfeon Académico de Coimbra, ao qual cabe a glória da sua fundação, na manutenção da mais linda obra que a cidade deve á sua Academia.

ESCOLA BROTERO

A construção das novas oficinas

VAI ser aberto concurso para a construção das novas oficinas de ensino técnico da Escola Industrial e Comercial de Brotero, que, no ano economico corrente, foi dotada, como já ha dias informámos, com a verba de 100 contos para esse exclusivo fim. O custo da construção dessas oficinas parece estar orçado em cerca de 350 contos, aproximadamente, devendo, no orçamento do novo ano economico, em Julho, ser dotada com o resto da verba necessaria, de maneira que durante o ano de 1930, é muito possivel que as oficinas fiquem todas construidas, visto tratar-se de construções ligeiras.

A maior parte do material das velhas e arruinadas oficinas da Escola, que, como se sabe, estavam no Jardim da Manga, vai ser removido para os terrenos anexos á Escola, aonde se vão fazer as novas construções.

Oportunamente, tambem será mudada para aqueles terrenos a chamada Casa das Máquinas da Escola, que ainda se encontra no referido Jardim, que a Comissão de Turismo pretende restaurar e adaptar a um Mercado de Flores, como aqui já varias vezes temos noticiado.

A Comissão de Turismo por varias vezes instou junto do sr. ministro da Instrução, para que a Escola Brotero fosse dotada com a verba necessaria para a construção das novas oficinas e para a mudança da Casa das Máquinas.

Companhia de Seguros

Tomaram ultimamente conta da Agência, nesta cidade da Phoenix de Londres, os nossos amigos srs. Raposo & C.ª, Ld.ª.

Pela leitura do relatório do ano findo, que nos foi gentilmente oferecido, constatamos que os fundos desta Companhia excedem já £ 34.000.000 ou sejam em escudos mais de 3.400.000 000$00, o que nos demonstra ser uma das mais importantes companhias de Inglaterra.

NATAL DOS POBRESINHOS

ANDAM já pronuncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e penumbrosa. E andam até para além das noites... crianças de loiras e encaracoladas cabeleiras, arrancadas a ingénuas e enternecidas oliografias, aguardam a todo o momento, a visita amiga do bíblico velhinho que, sob o albernoz, vem carregado de prendas. Nas montras ha árvores de folhagem prateada, exibindo, como bizarros frutos, brinquedos diversos e policromos. E ha o bolo — rei.

Nas aldeias ha neve e ha silencio. Nas choupanas, em volta da fogueira, á hora da ceia, mãos de epopeia, buscando as chamas. Fóra, o campanário da igreja, a branquejar sobre a neve.

O Natal!

E lembram logo os pobrezinhos. E queda-se a gente a pensar no Natal dos pobresinhos. Mendigos que calcurriam montanhas, batendo medrosamente ao portão grande das quintas, e descem depois aos casais, quando o sino da matriz, atira para a infinita quietude da noite e da neve, sua argentea voz.

Nas cidades, creanças de carnes rôxas, enregeladas, espreitando para além das portas dos restaurantes. E a pobresa envergonhada, carpindo na treva da sua miséria e do parôleiro, seu infortunio que só sabe chorar.

Natal! Natal!

Os pobresinhos!

Leitor: a Gazeta de Coimbra *apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração amigo e piedoso que sabe sentir, palpitar. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos, que vem aí o Natal e o inverno não tarda nada.*

Deixa-te a Gazeta de Coimbra, *leitor amigo, este apêlo que todos os anos tem feito e que tão bem acolhido tem sido sempre.*

E agradece-te reconhecida e infinitamente, em nome dos seus pobresinhos.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
	58$00

Ha 50 anos

14 de Novembro

A morte do Bonga. — Um telegrama dirigido ao Ministério da Marinha anuncia o falecimento deste celebre potentado africano por quem Portugal perdeu tantas vidas e fez grandes sacrificios.

N. da R. — Como se trata de uma personagem, hoje desconhecido, transcrevemos por isso de um folheto escrito pelo tenente coronel reformado Delfim de Oliveira, que por várias vêzes visitou a aringa, e que serviu bastante tempo em Moçambique, as seguintes passagem:

«No principio deste seculo fazia parte da guarnição de Tete o capitão Cruz, oriundo da China que por traição foi enforcado em Moçambique.

Deixou um filho que foi educado em Tete e que em 1844 foi residir em Massangano. Chamava-se Joaquim José da Cruz.

Depois de exercer por algum tempo uma vida de verdadeiro salteador, constituiu uma aringa na margem do Zambeze, no local onde hão de passar forçosamente as embarcações que sobem este rio.

Em 1850 o governo mandou a Massagano o alferes Raposo com alguns soldados para prender o Cruz, mas o oficial e os soldados foram maltratados.

Em Tete não havia força capaz para castigar o rebelde, que, á sombra da nossa fraqueza, foi crescendo em poderio, contando em 1853 já 400 prêtos armados de espingardas.

Era impossivel subir ou descer o Zambeze, e o comércio estava á mercê dele.

Em 1854 ajustaram-se pazes ou trégoas, por intermédio do coronel de milicias Gualdino José Nunes.

Em Abril desse ano desembarcou em Massangano um contingente de 200 praças vindas de Lisboa; Mas a indisciplina e a fome e os ataques da gente de Cruz inutilizaram em pouco tempo essa expedição.

Falecido José Joaquim da Cruz, sucedeu-lhe seu filho Antonio Vicente da Cruz, o Bonga.

Por bastantes anos as coisas correram sem novidade, e o Bonga chegou mesmo a ser nomeado sargento-mór de Massangano.

Em 1864 foi o Bonga a Tete, e prometeu não embaraçar o comércio, atribuindo as depradações aos seus caçadores.

No principio de 1867, o Bonga vendo-se em más circunstancias, atribue esse seu estado a feitiços da própria familia. Manda degolar algumas das suas mulheres e parece que a própria mãe que desapareceu.

Duas das mulheres do bandido podem escapar-se e refugiar-se na Chingosa, perto de Tete.

O Bonga manda ali a sua gente, que se apodera das fugitivas, mata algumas pessoas, rouba e incendeia a povoação. A justiça de Tete toma conhecimento do facto e o Bonga é processado como autor do atentado. Os moradores e negociantes, vexados pela gente de Massangano, reclamaram providencias que os libertassem de tão grande opressão. O governador organiza uma força composta de moradores para ir prender o Bonga.

Este que sabia tudo o que passava em Tete abandonou a aringa. Os atacantes muito contentes com a fácil vitória, são surpreendidos e cortados a golpes de machado. Não escapou nem um oficial, nem um soldado europeu. O comandante da expedição foi morto pelo Bonga.

No fim de 1867 saiu de Moçambique uma nova expedição. A aringa foi cercada por uma força de 800 homens, comandada pelo tenente-coronel Queirós, mas não conseguiram obter vantegens do rebelde.

Em 1868 nova expedição comandada pelo major Portugal, cujo resultado foi, não menos desastroso que o da primeira expedição. Muitos oficiais e grande numero de soldados ali ficaram mortos ás mãos dos pretos do Bonga.

Em 1869 saiu de Lisboa uma expedição que chegou a Quelimane a 26 de Julho, e se compunha de 100 artilheiros e 400 soldados de caçadores. A esta força reuniram-se 350 soldados da India. Depois de tentativas inuteis para entrarem na aringa, extenuados os expedicionários, faltos de viveres, regressaram no dia 25 de Novembro a Quelimane. Na retirada perdeu-se muita gente.

Depois destes sucessivos desastres o governo entendeu que era arriscado continuar no meu sistema até então seguido. Deixou de se mover guerra ao Bonga e ele tambem não ousou mais agredir.

Em Setembro de 1864 chegou a fazer-se acordo com ele, e o comércio teve livres os caminhos.

. . . . . .

coisas de todos os dias

VI

a arte de viver

CADA vez me convenço mais de que a vida é uma grande e uma longa lição que só se estuda completamente, quando se não precisa dela. Agora e na hora da minha morte, porque felizmente tambem hei de morrer, esta verdade clara e irrefutável, clamará sempre como um protesto cinica na minha inteligencia contra a minha derrota de todos os momentos, ordenando-me que indague a causa do meu sofrimento. E eu, como os senhores se acaso me compreendem, sentir-me-hei feliz no meu infortunio, porque o aceitarei com alegria como melhor prémio de quem, nesta vida vem a temer, quiz seguir os trilhos mais belos que os do triunfo, eu que já puz na boca dum anarquista sincero estas palavras: «porque sei como se triunfa, não quero triunfar nesta vida, apesar de ter a absoluta certeza de que não existe a outra. E' na derrota final que tende o verdadeiro triunfo, o triunfo da minha dignidade, da minha intransigencia, e portanto da minha personalidade».

Claro que, ao escrever estas palavras, eu me referia apenas aos anarquistas á laia de Tolstoi que os ha em Portugal. Mas valerá a pena, nestes prosaicos tempos que correm, ser-se bom, ser-se sincero e abnegado? Evidentemente que não!

A vida é ampla, complexa e indecifrável. E' uma espécie de catálogo onde temos de escolher, antes de começarmos a agir, a nossa vida. E' preciso que tenhamos uma finalidade qualquer — um ideal, uma mulher e um determinado capital, já que em sociedade capitalista vivemos — sem a qual a vida se nos assemelharia a um deserto e nós próprios, diante da nossa própria consciencia, nos assemelhariamos a camelos. Porisso o homem banal como é quasi sempre um cidadão virtuoso tem as suas condutas bem catalogadas na sua mais moderna arte de viver.

A arte de bem viver é a arte mais complicada que se conhece e para mim a mais brutal das artes. Nem compreendo como podem existir á face do planeta esses geniais artistas. ¿Como será possivel, por exemplo, dirigir-se a gente a um banqueiro, apertar-lhe a mão e considerá-lo o mais honrado dos cidadãos?!

Eu bem sei (desculpem-me) que as minhas apreensões são fraquezas minhas, faltas de habito, e que o meu assombro é afinal a mais assombrosa das ingenuidades.

Eu bem sei. Mas os senhores (entre tantos vencedores da vida não haverá um só?!) podiam escrever, a bem de alguns rapazes ingénuos e fracos, um resumo de tão complicada arte de viver com que nem todos atinam com facilidade. Perdão. E' que todos os vencedores da vida teem filhos e a vida é brutal, conservadora, severa e reaccionária!

MARIO COELHO.

"Revista de Guimarães,,

TEMOS presente o n.º 1 2, referente a Janeiro-Junho do ano corrente desta publicação, que é órgão da benemérita «Sociedade Martins Sarmento».

Além de colaboração preciosa, como a «Correspondencia entre Emilio Hübner e Martins Sarmento», «Museus, Galerias e Colecções», de Pedro Vitorino, «As Armas de Guimarães», de Afonso de Dornelas, «Cancioneiro de S. Simão de Novais», de Pires de Lima, «Curiosidades de Guimarães», de Alberto V. Braga, «A Pedra Formosa», de Mario Cardoso, tambem a «Revista de Guimarães», presta homenagem á memória da sr.ª D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento, viuva do saudoso Martins Sarmento e que faleceu em Março do ano corrente.

Agradecidos pela visita da bela publicação.

Crónica Alfacinha

Dia de todos os santos

NO dia 1 do corrente, os jornais anunciavam um eclipse do sol.

Vários alfacinhas andavam de caquinho fumado a olhar para o ar, esquecendo-se, certamente, de que não ha efeito sem causa e que o tal eclipse tinha fundamento em qualquer coisa:

Era dia de todos os santos e, aproveitando a ocasião, no céu tinham convocado uma assembleia geral, a fim de serem apreciados momentosos assuntos.

Antes da ordem, *S. Cristóvão todo ufano, por ser protetor dos automobilistas, dirigiu uns remoques a Santa Prudencia, padroeira dos viajantes, e S. Fausto, o dos barqueiros, levantou a luva dizendo que não era menos que os outros.*

Pediu a palavra Santo Honorato, protetor dos padeiros, fazendo a defesa de aqueles ex-desgraçados que se levantavam á meia noite, atacando o tipo unico de pão, todo do mesmo feitio e da mesma massa, não permitindo a carcassa ou a rôsca.

S. Luiz, advogado dos cabeleireiros, criticou as damas botas-de-elastico que querem deixar crescer o cabelo, esquecendo que a higiene e o habito já consagraram o garcionismo e que, os proprios homens, gostam de ver a sua metade sem tranças e sem chi-chis.

— Não apoiado! gritou uma das cinco mil virgens.

— Apoiado!, sim senhor!, explodiu Santa Ida, a protectora das mães.

Se não fosse assim, como haveria a aproximação dos sexos e o consequente casamento?

Vejam as meninas que passeiam pela baixa e que moram em Gomes Freire ou no Conde Redondo. Vejam como elas andam, esbeltas, gentis, cativantes, com o seu cabelo cortado á Ninon, *não fazendo caso, sobretudo do que dizem...*

— Os trouxas? *ajudou S. Martinho.*

— Isso! Os trouxas, *concluiu Santa Ida. Santa Apolonia, a advogada da estação de recovagens da C. P. e dos dentistas, propôs um voto de saudação aos fabricantes de pastas que rebentam com a bôca de cada um, arranjando clientela para os cirurgiões que ganham um dinheirão a florir as gengives de velhos e novos, embora postiços, mas bons para se vêr no palco...*

— No palco, ou nas salas, imendou Santa Pelagia, a das atrizes.

Vocês julgam que as coisas postiças só se usam no teatro?

Na sociedade tambem ha disso, tambem se encontram homens por esse mundo fóra que pouco teem de seu.

Que o diga S. Casimiro, o patrono dos alfaiates.

— Ora bolas p'rá discussão, gritou Santo Ambrosio, protetor dos oradores.

— Bolas, p'rá discussão? Isso é comigo?, explodiu Santo Alexandre, dos carvoeiros.

Lá por um homem lidar com cisco e carqueja, por andar enfarruscado e não ser papo-sêco, é motivo para lhe largarem piadas?

Lá isso não consinto eu, nem decerto consentirá S. Sebastião, dos guerreiros.

— Vai te matar! disse S. Cesário, dos doutores.

— Põe-te a cavar!, exclamou Santo Isidro, dos lavradores.

— O que vocês querem é mama, gritou S. Julio, protetor das creanças, por entre apoiados fortes de S. Braz, dos carpinteiros, Santa Doroteia, das floristas e S. João, dos livreiros.

Santa Tecla, das donzelas, pediu calma e paz.

Que não fazia sentido estarem todos ali a zangarem-se uns com os outros, aos gritos, aos berros, esquecendo que havia um problema interessante a tratar e que era proteger as raparigas solteiras.

Com cabelo cortado ou comprido; com dentes postiços ou naturais, com pintura ou sem ela, as mulheres, mesmo feias, teem direito a casar.

— Apoiadissimo! ripostou S. Crispim, advogado dos sapateiros.

— A mulher tem direito á vida como qualquer homem, prosseguiu Santa Tecla, e que diria o mundo se andassem ao desamparo...

— Que diria o mundo?! berrou S. Francisco, sem ter mão em si Que diria o mundo? Mas eu estou me nas tintas para o mundo...

E por entre um charivari tremendo, começou a fazer gestos de tal grandeza que, tapando o sol, fazia crer aos sabios que tinha havido um eclipse.

EDUARDO DE FARIA.

Vale de Canas precisa de luz

CADA vez mais e mais se vai reconhecendo a indispensável necessidade de se conseguir luz electrica para Vale de Canas. A 300 metros já ela chega, a Tovim de Cima.

Ha proprietários do Picoto que se comprometem a pagar 50 o/o das despesas a efectuar. A Camara só tinha a lucrar com essa instalação electrica. O dinheiro ali empregado produziria um esplendido juro.

Tem a Camara já alargado a rede electrica. Ainda ha pouco, se instalou a luz electrica em Cernache, o que representou um importante melhoramento para aquela povoação.

Com tudo, para esta instalação teve a Camara de concorrer com todas as despesas, ao passo que para Vale de Canas tal não sucede, como acima deixamos dito.

Cada vez está a ser mais povoado e mais visitado o lugar a que nos referimos. Urge que se olhe para este assunto com o cuidado e solicitude, que ele merece.

UMA CARTA

ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — No seu numero de sábado ultimo publicava a *Gazeta de Coimbra*, de que V. é muito digno director, num magnifico artigo, varias considerações sobre o importante melhoramento que Coimbra conseguiu com a criação da «Academia de Musica» e das vantagens que o Decreto de 10 de Outubro concede aos seus alunos.

São justissimas as considerações do distinto articulista e bem verdadeiras as vantagens apontadas.

Só quem fôr absolutamente cego ou quem não tenha tido a educar ou a especialisar neste ramo do ensino artistico pessoa de familia, é que as não compreenderá e apreciará devidamente.

Ha no entanto quem o não queira compreender. Felizmente poucos.

Neste artigo houve porém varias lacunas que é preciso preencher.

Tendo o articulista feito as mais elogiosas referencias ao sr. dr. Camara Leite, que muito merece e que é um apaixonado ferveroso de tudo o que se refere á Arte musical, deixa no esquecimento muitos elementos que por este melhoramento tem sacrificado o melhor do seu trabalho e dos seus interesses.

O sr. dr. Camara Leite, a quem se atribue esta iniciativa, é realmente uma pessoa de admiraveis qualidades e a quem a Academia deve muito, muitissimo mesmo.

Ha porém ao lado do sr. dr. Camara Leite o sr. Mario Simões Dias, outro director, sempre esquecido nestas coisas, que tudo tem sacrificado pelos progressos da Academia.

O sr. Simões Dias, tendo terminado em Paris o seu curso, discipulo do grande *Capet* e tendo merecido da critica francesa as mais elogiosas referencias, sacrificou talvez um pouco o seu futuro para vir consagrar-se á Academia de Musica a que dedica todos os seus momentos.

Aos dois deve por isso a Academia muito.

Mas, fazendo justiça a todos, ha tambem a lembrar o nome do sr. dr. Barata Teles que, com o seu conselho e com o seu muito interesse, tem ajudado imenso.

Ha, além destes, o ilustre corpo docente que já no ano pretérito em audição publica, mostrou bem o que vale e o interesse que toma pelos progressos da Academia e dos seus alunos.

Com todos estes elementos e com o seu enorme esforço, conseguiu-se a criação da Academia e o decreto que torna oficiais os exames nela feitos. As vantagens deste melhoramento para Coimbra são incontestáveis.

Esta Academia tem necessáriamente que progredir, porque, além dos elementos citados, conta certamente com o seu professorado, de que uma grande maioria já deu as suas provas em Coimbra.

Do corpo docente faz este ano parte tambem o sr. Teofilo Russel, um professor com o seu nome feito que, em Coimbra e em Lisboa, tem mostrado sempre bem a excelencia do seu método de ensino.

Como artista, sobejamente conhecido em todo o país, escusado será encarecer-lhe os merecimentos e o talento.

Como professor apresenta-se este ano tambem o sr. M. Simões Dias. Dizem-nos que regerá uma aula de violino e a cadeira de História da Musica.

Novo ainda é um temperamento artistico de primeira ordem, as suas aptidões artisticas estão já demonstradas tanto no país como no estrangeiro e Genys Mussy, o ilustre critico do grande jornal parisiense *Figaro* a ele se refere nos seguintes termos:

Le jeune violiniste Mario Simões Dias, dont la presentation etait des plus touchantes, ne dû qu'a son reel talent, mûri dans le requeillement et à sa parfaite musicalité l'accueil chaleureux que lui fût fait.

La Liberté, Le Courrier Musical, Le Monde Musical, etc., tecem-lhe tambem os mais rasgados elogios.

Contando portanto no seu seio com tantos e tão autenticos valores, a Academia tem de viver e marcar no nosso meio.

Assim ha de ser e são este os votos das pessoas que se interessam pelo ensino de musica e que confiam no desenvolvimento do gosto artistico que a Academia necessariamente ajudará a criar.

Pela publicação lhe ficará muito grato o de — V., etc., *C. L.* (Um amigo da Academia e assiduo leitor da *Gazeta de Coimbra*).

Paraiso Pereira & C

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512

LIVROS & REVISTAS

"O INSTITUTO,,

SAIU mais um numero da revista *O Instituto*. E' o n.º 2, do volume 7.º, 4.ª série.

O seu sumário, por onde se avaliará da importancia do numero cuja recepção acusamos, é o seguinte:

«Fernão de Albuquerque, governador da India», por J. Ferreira Martins. — «Arquivo da Confraria de Santo Eloi do Porto», por Lauriado Costa. — «Correspondencia da Restauração», por Rocha Madahil. — «Terra de Santa Maria», por Aguiar Cardoso. — «Des nouvelles recherches sur la sociologie des animaux», por Thorleif Schlelderup — Etb. «Choque anafilático», por M. Joaquim Costa e vária.

O preço da carne

RECORTAMOS de *A Comarca de Arganil*:

Foi posta a concurso a carne do talho neste concelho. Concorreram grande numero de carniceiros, o que nos valeu ter ficado a vaca sem osso a 7$00 cada quilo, com osso a 5$00, e só osso a 2$00. Hoje toda a gente foi comprar vaca e não chegou para muitos. Um berreiro medonho. Ha por aí criadinhas que se não teem calado.

Palacio de Justiça

NA próxima segunda-feira são assinadas as escrituras das expropriações amigáveis de algus prédios juntos áquele tribunal, para a sua completa instalação, que ficarão sendo as melhores do nosso país.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio

Secção Literária

APOLINÁRIA

Apolinaria linôa ôa voz ôe oiro,
Como suave soa nos teus lábios
O ôôce iôioma ôa encantaôa terra
Que ôe perpétuas rosas se coróa,
E o mar azul toôo em espuma branca
Jocunôo beija na manhã ôe pérola!
E' como a flauta moôelaôo o canto
De tua voz, uma caricia leve
De nivea mão, um vaporoso floco
De nuve'estiva em vespertino céu
Tinto ôe rosa na azulinea taróe.
Como sussurro ôe secreta fonte
Que a água verte entre flores e folhagens,
Tal a tua canção. Mas que secreta,
Que estranha nostalgia ô'outros céus
Vibra na tua voz, ôonzela pálióa?
Sonhaôores, teus granôes olhos negros
Brilham como fulgentes ôiamantes,
E o arco ôas sobrancelhas, peregrina
Anôorinha errante entre etéreas nuvens,
Estenôe as azas sobre a branca fronte.
Não mais a ôoce lusitana terra
Invocarei, que no ouviôo o ritmo
Da tua fala ainôa não escute,
Grato como a flauta moôelaôa,
Doce tal qual o sussurrar ôa fonte,
Apolinária linôa ôa voz ôe ouro.

GUIDO BATTELLI

Traôução ôe Rui Galvão ôe Carvalho

Missa

CONVITE

A familia de D. Emilia Libania Sarmento da Costa participa ás pessoas das suas relações que manda celebrar misssa do 15.º dia, no sabado, 16 do corrente, na igreja da Sé Velha, pelas 10 horas, agradecendo a comparencia a este piedoso acto.

MISSA

Olinda Maria, irmãos e filhos participam a todas as pessoas das suas relações e amisade que no proximo sabado, 16, pelas 8 horas, na igreja de Santa Justa mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso marido, irmão e pai

Antonio Maria Gaiano

dgradecendo muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Agradecimento

Ricardo José Ribeiro e demais familia veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se imcorporaram no funeral de sua sempre chorada esposa

Maria José Ribeiro

pedindo desculpa de qualquer falta que, a quando do doloroso transe, involuntariamente cometessem.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra:

Raposo & C.ª, Ld.ª, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 12

Liceu da Infanta D. Maria

Por ter saido errado, rectifica-se o aviso dos dias e hores em que as Directoras de classe e Reitora recebem os encarregados de educação das alunas:

1.ª classe, segunda-feira, ás 16 horas; 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª classes e Reitora, os mesmos dias já anunciados em 5 do corrente. 1

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO

Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Solfejo, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona

Alvaro Teixeira Lopes

Travesse de Montarroio, 18. 2

Ao Comercio e Industria de Coimbra

Os comerciantes e industriais que desejem registar as suas marcas, titulos comerciais, registar rotolos, modelos, ou patentear qualquer invento pode pedir esclarecimentos dentro de dois dias na firma Gonçalves Martins & C.ª, Ld.ª, Rua Visconde da Luz, 61. 1

Dinheiro perdido

Perdeu-se no dia 12 pelas 3 horas da tarde desde a rua Larga ao Hospital da Universidade a quantia de 165$00 que fazem muita falta a quem os perdeu.

Pede-se a quem os achou o favor de os entregar nesta redacção.

Anuncio

Para os efeitos legais se publica que, por escritura de hoje exarada a folhas 71 verso, da nota n.º 260 do notario desta Comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que teve a sua séde em Coimbra, girou sob a razão social de «Campos & Irmão» e foi constituida por escritura de 21 de Fevereiro de 1910 nas notas do notário, que foi desta mesma cidade, Eduardo da Silva Vieira, ficando todo o activo e passivo pertencendo ao ex-socio Antonio Gonçalves de Campos Junior.

Coimbra, 8 de Novembro de 1929.

O Notario Ajudante, *Augusto ôos Santo.* 1

Juizo de Direiro da 2.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º Oficio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a ré Dona Piedade de Jesus Antunes, residente em parte incerta, para, no prazo de 20 dias, posteriores aos dos éditos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso por abandono do domicilio conjugal, que lhe move seu marido, o autor, Artur Simões, oficial do exercito, residente nesta cidade de Coimbra, sob a cominação legal, seguindo-se os demais termos até final.

Coimbra, 9 de Novembro de 1929.

O escrivão do 4.º Oficio, *João Pais ôa Cunha Mameôe.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, *Luiz Osório.*

Juizo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Para os fins convenientes se anuncia que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar em 2 de Dezembro do corrente ano e a terminar em igual dia do mês de Janeiro proximo, aos oficiais de Justiça, que servem nesta vara.

Por este anuncio ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem a ele Juiz.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

O escrivão de turno, *João Pais ôa Cunha Mameôe.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Por sentença de 28 de Outubro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio difinitivo dos conjuges Maria da Silva Matos, residente nesta cidade, e Eugenio da Silva Cavadas, residente nos Covões-Cantanhede, com fundamento no disposto no artigo 4.º, n.os 4 e 5, do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

O Escrivão do 3.º oficio, *Acacio José ôe Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão: *J. Miranôa.*

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente mês, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, o direito e acção que o executado Benjamim da Silva Lucas, casado, comerciante, morador em Santo Antonio dos Olivais tem um terço da quantia de vinte e três mil escudos, deixada por seu pai Benjamim da Silva Lucas, viuvo, que foi morador na cidade do Porto, na rua do Triunfo n.º 118, a que é depositário a firma Bastos & Valente, Sucessores, com sêde no Porto na rua da Vitoria, n.º 166.

O direito e acção referido vai á praça por três quartas partes do seu valor, como determina o artigo 857, do código do processo civil no processo de execução requerido por Antonio Coelho Esteves, comerciante, morador na Cumeada, conta o executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao referido direito e acção.

Coimbra, 4 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Alfreôo ôa Costa Almeiôa Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranôa.*

Sócio

Precisa-se que disponha de ***100 a 120 contos,*** ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.

Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Ld.ª, rua da Moeda.

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz votar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

---

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelas 12 horas do dia 1 de Dezembro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, e pelo processo de execução sumaria requerido por Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietáro, contra o Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Mirandela, vem á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os bens seguintes:

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de dois mil e oitocentos escudos, 2.800$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 6 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Albano Correia Morais ôe Carvalho.*

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão ôe via e obras — Serviço ôe conservação — Venôa ôa cortiça extraiôa ôos sobreiros ôesta companhia e que se encontra ôepositaôa na estação ôe entroncamento — Deposito para concorrer 500$00.

Até ás 12 horas do dia 2 de Dezembro de 1929, serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraida do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quais deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a Calçada do Duque n.º 20 (antigo edificio da Escola Academica), estação de Lisboa-Rocio. As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

1.º — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assinadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelopes devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras — Escritório na Calçada do Duque, n.º 20 (Antigo edificio da Escola Academica) Estação de Lisboa-Rocio e devem ter exteriormente a indicação Proposta para a compra de cortica.

2.º — Pelas 15 horas do dia 2 de Dezembro de 1929 no referido escritorio na Calçada do Duque, n.º 20, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas o admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas iguais.

Deste acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguinda á Ex.ma Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

3.º — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Tesouraria desta Companhia, até ás 12 horas de 2 de Dezembro de 1929, a quantia de 500$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aqueles que não tiveram efectuado esse deposito.

4.º — Todas as despezas de encostalar e pensar ficam a cargo do compredor, devendo realisar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

5 — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assignarão o auto de pesagem que se fizer.

6 — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no praso de 3 dias.

7 — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

8 — A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que posso haver, do qual resulte a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

9 — O depósito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeito a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

10 — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto, com perda para o arrematante do deposito feito e sem direito a indemnisação alguma.

11 — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

12 — A cobrança referente ao imposto de transação, exigido por lei, fica a cargo do comprador.

Lisboa, 28 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira ôe Mesquita.*

✲

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira ôe Mesquita.*

✲

Material e Tracção — Serviço ôe Armazem — Fornecimento ôe 765 toneladas ôe oleos minerais ôiversos.

No dia 20 de Novembro p. f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira ôe Mesquita.*

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano ôe publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografía e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas.
Escaôas e varanôas.
Fontes e reservatorios.
Coberturas, muros ôe suporte, etc., etc.

Projecta e executa:

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 16 de Novembro

---

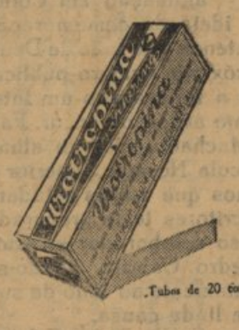
João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Vitorioso sái da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpétuo com um sem número de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins bexiga e fígado — e previnase contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem comsigo, tomando os



Comprimidos Schering de **UROTROPINA**

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detraz da igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas,* leiloeiro.

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabrico *A Inôustrial,* de Antonio Hipolito, — teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquirram e o conteudo de centenas de cartas, constitue a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa ***Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100,*** faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2$00, Flanelas desde 3$00, e 2 pêlos a 4$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5$00.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Importante leilão

Realisa-se no proximo Domingo, 18, pelas 2 horas da tarde, de importante recheio da casa comprada pela MOBILADORA ECONOMICA, Adro de Baixo, n.os 6 e 8.

Discriminar-se-ha com detalhe no proximo numero deste jornal.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo, LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Exa o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas.

Vende-se

Lindo guarda-vestidos com porta de espelho "bisauté", vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Vila Pereira do Campo

Venda de propriedade

Vende-se uma grande propriedade com terras de semeadura e madeiras denominada «Tapada do Sul».

Para tratar na rua Oriental de Montarroio, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Loja

Precisa se com ou sem negocio trespasse rasoavel.

Informações detalhadas a este jornal onde se presta esclarecimentos. 1

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organisação do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.

Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 — Coimbra. 2

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para vêr, a qualquer hora do dia na mesma.

Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 1

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, escrita comercial, etc., oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata da venda o parocó de Santo Varão. 4

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, precisa com as seguintes habilitações:

Saber escrever á máquina e alguns conhecimentos de contabilidade.

Prefere-se quem conheça o francês. 1

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e executa.

ESCRITORIO

A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA

Rua da Sofia, 94, Coimbra

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.º 4 da mesma rua. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.

Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.º andar.

Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maquina *Singer* de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Musica precisa-se com urgencia, não fazendo questão de preço, professor que leccione *harmonia, acustica e sciencias musicats.*

Dirigir carta a esta redacção ás letras A. C. 1

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de *Wenrie Herz*, Rua dos Militares, 11. 2

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º.

Senhora só, precisa um quarto devidamente mobilado e com pensão. Dirigir carta a esta redacção com local e preço. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. q-s-X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se um casal no Tovim de Baixo, com casa de habitação e em bom local.

Trata-se com Joaquim Lourenço, rua da Nogueira. 1

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar da Tiodóro ao Calhabé. Para tratar, com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 2

50 a 100 contos empresta-se sob condições, a firma ou empresa comercial ou industrial que ofereça garantias e que tenha séde em Coimbra ou Lousã.

Dirigir carta com informações detalhadas a este jornal com as iniciais J. A. H. R. 1

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Telegramas *Zéclaubina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:

Papel velho inutilisado, 2.000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.

Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3

Piano

GUSTAV LUTZE

De fama mudial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teato Sousa Bastos). q-s-X

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

A CIDADE

ACHADO — Encontra-se no Comando da Policia uma argola de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

—

PRISÃO — Na Praça 8 de Maio foi preso por resistencia à policia, o estudante José Augusto de Matos Botica, natural de Lisbca.

—

EMBRIAGUEZ — Por embriaguez e se intrometer com várias pessoas, foi presa na rua Ferreira Borges, Lucinda da Conceição, de 19 anos, residente nesta cidade.

—

QUEIXA — Antonio Nunes Mota, residente em Vila Cova, concelho de Arganil, queixou-se à policia que, tendo confiado um volume de fazendas, no valor de 1.161$00, ao «chauffeur» Afonso do Amaral, este não fez a sua entrega, desaparecendo em seguida.

—

DESASTRE — Vierem para o Hospital da Universidade, Benjamim de Almeida, de 56 anos, e João Bernardo de Assunção, de 23 anos, ambos da Aldeia Velha, concelho de Gois, que seguiam numa camioneta que faz a carreira entre aquela localidade e a Lousan, a qual se voltou, sofrendo o primeiro fractura exposta no terço inferior do ante-braço esquerdo, e o segundo contusões pelo corpo.

—

AGRESSÃO — Maria da Conceição, do Bomfim, Porto, e residente nesta cidade, foi agredida com uma garrafa por Carolina Barbosa, tambem aqui residente, fazendo-lhe um ferimento na mão esquerda.

—

INCENDIO — Na rua de Montarroio houve ante-ontem começo de incendio no prédio n.o 13, propriedade do sr. Antonio de Oliveira. O fogo foi extinto pelos bombeiros das duas corporações que compareceram com o respectivo material.

—

DEMENTE — Por dar indicios de alienação mental, foi preso Prudente Iria do Rego, de 25 anos, de Vouzela, para onde vai ser conduzido.

—

PRESOS EM TRANSITO—Da cadeia da Lousan vieram para a de Santa Cruz, desta cidade, os presos Maria Augusta Séria, (a célebra *Calhanôra*), do lugar de Morola, freguesia de Casal de Ermio, Lousan, condenada a 25 anos de degredo, pelo crime de assassinio do amante Franciso Simões (o *Samôrra*); e Manuel de Oliveira, de 28 anos, solteiro, de Rabarrabos, concelho de Penela, que no dia 29 do mês findo foi condenado tambem em pena maior na mesma comarca da Lousan, por haver praticado diversos crimes de furto.

ESPECTACULOS

Tivoli

MAIS um bom programa o que hoje se exibe neste teatro, que consta dos filmes *Dedo no gatilho*, em 6 partes; *O favorito no Derby*, pelicula em 7 actos, produção colossal da afamada marca alemã *Ufa*.

A orquestra, sob a regencia do maestro Cezar Magliano, executará, como de costume, um apreciavel programa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Antonio Augusto Sampaio e Melo Pereira de Almeida.

Joaquim Delfim Mendes

José Alves da Fonseca.

A'manhã:

D. Aurora Correia Ferrão (Soure)

Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos

Daniel Pedroso Baptista.

Partidas e chegadas

Regressou da Figueira da Foz, a sr.a D. Maria do Carmo Corte Real.

— De Condeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira.

— De Cabanas, o sr. Dr. João Marques dos Santos.

— De Poiares, o sr. Joaquim Carvalho.

Noticias várias

INFORMAM-NOS ter sido modificado o primitivo projecto do edificio dos Correios e Telegrafos, de forma a torná-lo de construção mais económica e, consequentemente menos sumptuoso.

—

A COMISSÃO de Turismo, completando a decoração artistica dos novos jardins da Avenida Sá da Bandeira, mandou, segunda-feira, colocar no alegrete da frente do primeiro talhão, uma outra coluna e outro vaso.

Brevemente tambem serão colocadas na avenida central do Parque da Cidade, quatro novas e elegantes colunas e quatro vasos.

O projecto do teatrinho-coreto do Parque é de crer que, antes do fim do ano, seja exposto ao publico. Está sendo feito pelo engenheiro sr. Manuel Castelo Branco (Fornos).

Este teatrinho-coreto ficará com dois camarins e terá a forma de concha, servindo para concerto e pequenas exibições teatrais, etc.

—

A CAMARA da Certã acaba de oficiar á Comissão de Turismo a pedir-lhe esclarecimentos sobre os seus processos de administração e orientação seguida na sua acção executiva.

—

CONSTA-NOS que o novo edificio dos Correios, com as modificações que foram introduzidas no primitivo projecto, ocupará parte do terreno que faz parte do Jardim do Manga, o que é preciso evitar, a fim de evitar que aquele histórico recinto fique estragado para a obra interessantissima que a Comissão de Turismo ali pretende fazer.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. Governador Civil e da Camara.

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 12

A Delegação da L. C. G. G., desta vila, promoveu ontem, em comemoração do armisticio, um cortejo civico, com saimento da Praça da Republica, para o largo dos Combatentes, onde se encontra o monumento dos mortos da G. G.

Encorporaram-se no cortejo, alem da maior parte do elemento oficial, muito povo, a banda de musica velha, bombeiros, escolas primarias e complementares.

Todas as creanças eram portadoras de lindos ramos, que depuseram junto do monumento, que ficou coberto por completo, em toda a sua base. Houve bons discursos pronunciados pelas membros da Delegação, tenentes José de Oliveira Pinto e Zeferino Barbosa e ainda um outro pelo rev.do padre Maia.

Foram levantados vivas á Patria, a Portugal e á Republica. Os oradores foram muito felicitados. A banda tocou a *Portuguesa* que foi ouvida no meio do maior silencio e respeito.

Encorporaram-se no cortejo, além de muitas centenas de pessoas, para cima de 600 creanças. Notou-se a falta de algum elemento oficial que tinha o dever de comparecer por se tratar de uma manifestação patriótica.

Pede-nos a Delegação, para consignarmos a sua gratidão e reconhecimento pela cooperação prestada por todas as pessoas, e que especialisemos nesse seu reconhecimento a classe do professorado e banda de musica, do que na verdade são muito dignos e merecedores dando o melhor do seu anxilio.

— A directora da escola complementar tambem comemorou a data do armisticio fazendo depor pelos seus alunos, ramos de flôres junto da placa, que a dentro da escola, existe com os nomes dos mortos do antigo batalhão de infantaria 24. Bem haja.

— Está de luto, pelo falecimento de sua esposa, o director da escola complementar, sr. Cabral.

Os nossos pesames.

— Nota-se nas escolas primárias uma grande frequencia de alunos e um reduzido numero de professores. Assim a Escola dos Campos teem mais de 120 creanças, todas com frequencia regular e apenas com uma professora.

As escolas de S. Miguel, Guilhovai e Olarin, afinam pela mesma. Assim é impossivel ministrar-se instrução. Não ha possibilidade, o ensino desta forma é a fingir.

— A Camara entregou á Delegação da Liga dos C. da G. G., duas sepulturas para enterramento dos antigos combatentes.

— Em toda a costa se faz sentir a falta da sardinha sobretudo na nossa.

— Já teve alta do Hospital da Misericordia o sobrevivente do desastre da passagem de nivel de S. Miguel.

— Terminou com regular frequencia o ano de tiro, na nossa carreira.

O seu director, nosso ilustre amigo capitão sr. Duilio Marques, não se poupou a sacrificios para que a sua carreira fosse frequentada.

O'timo oficial do exército, pena é que muitos que tinham e teem o dever de o acompanhar na sua dificil missão, o não fizerem, ainda assim, para sua compensação moral, pôde no fim do seu trabalho contar já alguns elementos que, por certo, no futuro ano serão os seus melhores auxiliares. — *C.*

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13-XI-1929

JULGAMENTOS

Sabugal — José Augusto Antunes Sousa, contra o Curador dos Orfãos — Julgados procedentes os embargos.

Vila Nova de Ourem — Maria Luisa, contra a Fazenda Nacional — Revogada a sentença.

Arganil — O M. P. contra David Nunes das Neves — Negado provimento.

Guarda — Miguel Antonio de Pina, contra Alfredo Lopes Gomes — Confirmada a sentença.

Oliveira de Frades — O M. P., contra Agostinho Fernandes da Cruz — Negado provimento.

Abrantes — Nicolau Lourenço, contra o M. P. — Revogada a sentença.

Meda — Maria do Espirito Santo Magalhães, contra Maria Adelaide do Nascimento Rebelo — Provido.

—

Causas que se hão de julgar em sessão de 20 de Novembro de 1929.

Lousan — Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira — Relator, Juiz Crispiniano.

Celerico da Beira — O M. P. contra Antonio Ramos de Oliveira — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Lousan — O M. P., contra José Francisco Trota — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Coimbra — O M. P., contra Luís Ferreira — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Aveiro — Antonio Martins Sereno, contra João das Neves Galante — Rel. Juiz A. Pereira.

Lousan — O M. P., contra José Maria Viana Gonçalves — Rel. Juiz A. Pereira.

Covilhan — Luís Simões, contra José Aparicio — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Castro Daire — O M. P., contra Amadeu de Almeida — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Lousan — O M. P., contra Maria Augusta Serie — Rel. Juiz dr. A. Pereira.

Lousan — O M. P., contra José da Costa Caixeiro — Rel. Juiz dr. A. Pereira.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D. Raquel Augusta da Fonseca, estremosa mãe dos srs. Miguel, Pedro, Manuel e Benmim Teixeira.

As nossas condolencias.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?
Tome
THALASSAN
Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o
Tahlassan
viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de
Thalassan
A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:
FERMNNO BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — QUINTA-feira, 14 de Novembro de 1929 — N.o 2418

HA certa gente que, julgando-se em terreno conquistado, julga-se tambem com o direito de, dando largas ao seu exibicionismo e por vezes á falta dos mais rudimentares preceitos de educação, perturbar os espectaculos publicos.

Não se lembrando que quem assiste a um espectaculo paga a seu bilhete, e portanto o teatro é de todos, aqueles são perturbados.

Não havendo respeito por essas pessoas, não o ha tambem pelos artistas, como acontece com o sexteto do Tivoli. Por vezes este não se ouve porque os gracejos se cruzam e as manifestações de tecão se sucedem. Ora o outro publico não deve estar sujeito a estas e outras exibições que chegam a ser irritantes. E' de esperar que elas terminem de vez.

• • •

O NOSSO colega *A Voz da Justiça*, transcrevendo a noticia que demos do concurso para o fornecimento da inergia electrica á Figueira, diz que nessa noticia ha matéria para corrigir, mas receia tocar no assunto para não serem mal interpretados as suas palavras.

O nosso colega figueirense deve saber do fino, mas receia mexer no assunto.

Provavelmente não acredita que seja o Lindoso que venha a tomar a concessão, guardada talvez para o Cabo Mondego.

Neste caso lá irá por agua abaixo a nossa profecia.

O tempo esclarecerá o assunto, que os figueirenses estão anciosos por vêr resolvido. Entretanto os conimbricenses vão-se consolando com boa luz e se mais não temos é porque se não quere.

• • •

NO dia 28 deste mês deve ser exibido no «Colonial Theater», de New Bedford, Mass, o filme português *Amor de Perdição*, sob os auspicios da «Orquestra Marcos Portugal». Bom é que vão sendo, lá fora, conhecidos os nossos valores como o *Amor de Perdição* em que o génio de Camilo tão brilhantemente se manifestou.

• • •

PASSA hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, a que estão ligados 45 anos de clinica, cheia de beneficencia e de humanitarismo. O sr. dr. Vicente Rocha, cuja vida tem sido um exemplo de abnegação, é uma figura querida de Coimbra — a sua terra natal — a que ele muito quere tambem. Neste dia duplamente festivo para s. ex.a daqui lhe enviamos um abraço de felicitações.

• • •

A CAMARA Italiana votou um projecto de lei, pelo qual autoriza, com caracter permanente, a organização duma exposição de artes decorativas e industriais. Será organizada pelo *Consortium Milano Monza-Umanitariana* e terá inicio em 1930. Os objectos enviados para esta exposição gozam de isenção de direitos na alfandega.

O ENSINO

PARA a solução dos mais complexos problemas económicos e sociais, bem como para o perfeito conhecimento dos fenómenos em estudo, os governos de vários países teem em todos os tempos lançado mão de inquéritos com um questionário mais ou menos apertado e minucioso, em que toda uma região é ouvida, ou só os mais directamente interessados são convidados a depôr.

Das respostas dadas pelos participantes desses fenómenos, os seus fautores diriamos, os economistas e os sociólogos deduzem leis e prescrevem terapeuticas, que, do segredo dos seus gabinetes passam às secretarías dos ministros e à prática, onde não poderão ser faxados de abstratas e sonhadoras, destituídas dum sólido substratum de realidade.

As vantagens destes processos seriam sobretudo flagrantes em países, em que uma imaginação rica e febril mascara tanta vez o sentimento objectivo das realidades.

Eis a razão que me encoraja a vir tratar em público do palpitante problema do ensino, tão debatido em toda a imprensa pelas mais avultadas e as mais miúdas personalidades.

Não o estudei e não discuto; apenas deponho, como estudante, num hipotético inquérito cujas vantagens reconheço. As sucessivas situações que atravessámos, os variados mestres que conhecemos, os mais opostos métodos a que apreciámos os ensinamentos que colhemos, aqueles que predulariamente desperdiçámos, dão-nos, ao atingir o fim do curso, o direito de depôr, de emitir uma opinião. E essa opinião, bem radicada e bem convicta, no que diz respeito à eficiencia do ensino e à sua capacidade de realização, é de que a incógnita não está numa nova reforma, sempre fresca na fornalha encandescente das nossas cerebrações pedagógicas, com redução de faltas, distribuições de cadeiras, dificuldades de matricula, nova denominação de mestres, assistentes e alunos. Não se encontra aí, pelo menos, o segredo de fazer bons médicos e preparar bons cursos de Medicina, eficientes e perfeitos.

O problema é mais complexo, é talvez outro, e por isso mais digno de estudo, ponderação e competencia.

A solução, parece-me, resalta exuberante da observação de certos factos que a vida académica se não cansa de nos pôr em fóco. Todas as cadeiras cujo mestre e cujo assistente vivem para o ensino, teem o orgulho da sua elevada profissão, o brio propulsivo da finalidade elevada a atingir e se compenetram da missão sagrada que a sociedade lhes entregou, — todas essas cadeiras são de fácil e interessante estudo, a habilitação é completa e a sua frequencia agradável. Todas aquelas em cuja regencia estas qualidades falham, e onde parece dominar inexorável, a luta pela vida ou a tara da vocação, — a aula é inóspita, o mestre antipático e o estudo apenas orientado para vencer um exame e conquistar uma nota. E', pois, na selecção do professorado, numa auscultação muito intima das suas vocações e das suas qualidades, das suas preferencias e do seu temperamento, que deve estar a incógnita, ha tanto tempo procurada, a golpes crueis de legislação.

Tarefa ardua e escabrosa, sem duvida, ela é digna de ser encarada pelos nossos pedagogos e intelectuais, na certeza de que as grandes soluções, as mais dificeis, só elas são dignas dos grandes reformadores e merecem a consagração geral.

Por mim, deixo o meu humilde depoimento.

J. ARNAUT POMBEIRO.

REGRESSOU ontem a esta cidade o sr. Dr. Domingos Fézas Vital, ilustre reitor da Universidade de Coimbra, a quem na Universidade de Lyon foi conferido, e ao sr. Dr. Eugenio de Castro, o grau de doutor *honoris causa*. Na estação do caminho de ferro era aguardado pelos srs. drs. Teixeira de Abeu, José Alberto dos Reis, José Cipriano Rodrigues Denis, Mário de Figueiredo e José Henriques de Sousa Seco, que está servindo de secretário da Universidade.

• • •

O NOSSO colega de Vila Real de Santo António *Noticias do Sul*, de 10 do corrente, transcreveu nas suas colunas o artigo do nosso apreciável colaborador sr. Carlos Pedro Cabrita, sobre *João de Deus e a sua obra*.

• • •

OS arquivos militares de Viena publicaram, ha pouco, alguns dados estatisticos sobre a Grande Guerra. Deles consta: que o exército austro-hungaro mobilisou, em Agosto de 1914, 1.080 batalhões, 456 esquadrões, 532 bataries e 160 companhias de engenharia, a que corresponde o numero de 1.250.000 combatentes com 2.700 peças e 1.800 metralhadoras, no total de 68 divisões, 53 na frente russa na Galicia e 15 na frente servia. No ano de 1918 tinha 75 divisões com 896 000 combatentes para o efectivo total de 2 635.000 homens, 8.037 peças, 308 minenwerfers e 15.000 metralhadoras. As perdas foram em numero de 1.096.000 homens, do que 660.000 feridos, 191.000 desaparecidos e 245.000 por doença.

Houve 1.850.000 prisioneiros, 1.330.000 na Russia, 440.000 na Italia e 80.000 na Servia. O numero de falecidos foi de 12,5 por cento, proveniente de más condições higienicas na frente dos Balkans, da *grippe* espanhola e da deficiente alimentação.

• • •

O PREMIO «Nobel» deve ser conferido no dia de hoje, 14. Parece ter mais probabilidades de o receber o escritor alemã Tomás Mann. Com tudo, outros nomes se indicam como o de Gorki, Chesteston, Erich, Maria Remasque, Holz, etc.

• • •

TEM estado em Coimbra, em visita de estudo, a sr.a Doutora Maria Rosa Gabrielli, professora da cadeira de Historia de Arte, da Real Universidade de Roma. Sua ex.a tem manifestado a sua opinião favoravel ás riquesas naturais e monumentais de Coimbra, que declarou ser uma das cidades mais lindas que tem visto nas várias nações que tem visitado.

• • •

COM elevada classificação, concluiu, ontem, os seus trabalhos do 3.o ano Juridico, o nosso presado amigo sr. Eduardo Marques Ralha. As nossas felicitações.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem de todo o Distrito. Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 16 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2419*

Natal dos Pobresinhos

ANDAM já pronuncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e penumbrosa. E andam até para além das noites... crianças de loiras e encaracoladas cabeleiras, arrancadas a ingénuas e enternecidas oliografias, aguardam a todo o momento, a visita amiga do bíblico velhinho que, sob o albernoz, vem carregado de prendas. Nas montras ha árvores de folhagem prateada, exibindo, como bizarros frutos, brinquedos diversos e policromos. E ha o bolo — rei.

Nas aldeias ha neve e ha silencio. Nas choupanas, em volta da fogueira, á hora da ceia, mãos de epopeia, buscando as chamas. Fóra, o campanário da igreja, a branquejar sobre a neve.

O Natal!

E lembram logo os pobrezinhos. E queda-se a gente a pensar no Natal dos pobresinhos. Mendigos que calcurriam montanhas, batendo medrosamente ao portão grande das quintas, e descem depois aos casais, quando o sino da matriz, atira para a infinita quietude da noite e da neve, sua argentea voz.

Nas cidades, creanças de carnes rôxas, enregeladas, espreitando para além das portas dos restaurantes. E a pobresa envergonhada, carpindo na treva da sua miséria e do pardieiro, seu infortunio que só sabe chorar.

Natal! Natal!

Os pobresinhos!

Leitor: a Gazeta de Coimbra apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração amigo e piedoso que sabe sentir, palpitar. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos, que vem aí o Natal e o inverno não tarda nada.

Deixa-te a Gazeta de Coimbra, leitor amigo, este apêlo que todos os anos tem feito e que tão bem acolhido tem sido sempre.

E agradece-te reconhecida e infinitamente, em nome dos seus pobresinhos.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
	58$00

Pedestreanistas

VEIO ante-ontem á nossa redacção o jornalista romeno, Voldemar de Grafenco, que com sua esposa Catarina de Grafenco e acompanhados da sua cadelinha «Mimosa», fizeram o percurso a pé de Kichinau (Romania) a Lisboa, regressando agora ao seu país pelo norte de Portugal. Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanhã, Praga, Viena, Budapeste, chegando finalmente ao ponto de partida, onde devem estar dentro dum ano, sendo o numero de quilómetros percorridos e percorrer de 14.000.

O jornalista Grafenco que envia as suas impressões de viagem para o diário da Romania *Cuvantul Basarabiei*, mostra-se encantado com o nosso país, que diz ser muito pouco conhecido na sua terra. O mosteiro da Batalha fascinou-o.

Gafenco parte ámanhã para o Porto. Feliz viagem.

* * *

ESTIVERAM ontem na nossa redacção os pedestreanistas Antonio Borges e sua esposa Clementina Borges que assim terminaram a sua volta a pé a Portugal (vilas e cidades), devendo ainda percorrer algumas aldeias, para o circuito mais completo que entre nós se tem feito.

Estes pedestreanistas, que dispõem de todos os documentos, representam o Sport Club Estrela, de Portalegre.

A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE FRANCESA DE LYON A QUATRO PROFESSORES PORTUGUESES

SOB a iniciativa do professor Edouard Lambert, da Faculdade de Direito da Universidade de Lyon, iniciativa secundada pelo corpo docente desta mesma Universidade e pelo ministério da Instrução Publica da França, foi conferido, em sessão solene, o grau de doutores *honoris causa* aos eminentes professores portugueses Drs. Féjàs Vital, reitor da Universidade de Coimbra, Eugenio de Castro, Pedro Martins e Egas Moniz.

Na sala nobre da Universidade de Lyon, perante uma numerosa assistencia, onde se encontravam todas as autoridades civis e militares da cidade, efectuou-se com grande brilho e solenidade a cerimónia da transmissão dos titulos aos quatro doutorados.

Foram proferidas brilhantes alocuções, tendo o reitor da Universidade de Lyon, M. Gheusi saudado com afecto o nome de Portugal e os ilustres professores portugueses.

Por sua vez, o professor Edouard Lambert, recordando a sua recente viagem a Portugal, sublinhou o importante papel das Universidades portuguesas: «*Les Universités demeurent visiblement la force principale qui, au travers de la succession des régimes politiques, assure la marche rectiligne de progression de la vieillè et séduisante civilisation portugaise*». Falando em seguida sobre a evolução do Direito, demonstrou que o Direito não devia ser para os povos um instrumento de divisão, mas pelo contrário um meio de aproximação e de melhor entendimento.

O decano da Faculdade de Direito, o professor Josserand apresentou os Drs. Féjàs Vital e Pedro Martins; os Drs. Eugenio de Castro e Egas Moniz foram apresentados pelos decanos da Faculdade de Letras e de Medicina.

A assistencia ovacionou os novos doutores, que receberam as insignias doutorais, enquanto uma banda militar executava o hino nacional português e a *Marseillaise*.

Durante esta mesma sessão, o nosso poeta Eugenio de Castro fez uma brilhante conferencia sobre os *Sonetos de Camões*, que o publico escutou com verdadeira interesse, tendo o conferente sido muito aplaudido. Todos os jornais de Lyon fizeram ao eminente poeta lisongeiras referencias.

E' preciso notar tambem que a imprensa francesa, em geral, tem feito á visita dos eminentes professores portugueses as mais amáveis referencias, em particular o *Tout Lyon* que tem dedicado a esta manifestação de amisade franco-portuguesa a sua primeira página e reproduzido a fotografia dos novos doutores com as insignias doutorais da Universidade de Lyon.

Os ilustres professores têm recebido, durante a sua permanencia em Lyon as mais significativas demonstrações de apreço, sendo alvo dum acolhimento deveras hospitaleiro e carinhoso.

Nas recepções, cerimónias e festas em sua honra, produziram-se discursos dum largo alcance para as relações franco-portuguesas.

Para Timor

ESTA' sendo feito convite aos cabos serventes de Metralhadoras 2, licenceados e domiciliados na área deste concelho para irem servir na Provincia de Timor.

As suas declarações devem dar entrada no comando daquela unidade até 18 do corrente, devendo os que aceitarem, ter menos de 30 dias de detenção.

Djalma Andrade

JA' tive ocasião de, ha tempos (no numero de 24 de Setembro deste jornal), aqui me referir ao poeta brasileiro Djalma Andrade.

Falei no poeta, quasi desconhecido entre nós, lembrando uma sua muito interessante e valiosa obra literaria, digna de alto apreço e reveladora de aptidões artisticas muito e muito apreciaveis. Refiro-me ao livro *Vinha Resequida*

O conhecimento dessa bela obra poética, foi-me amavelmente proporcionado por um dedicado amigo de Djalma Andrade, o sr. Antonio Pinto de Morais, português ha largos anos residente em Belo Horizonte, amigo e admirador do poéta e português que, por muito que admire o Brasil, a terra onde nasceram seus filhos, não esquece jamais o seu país que ama entranhadamente.

A amabilidade do português, amigo de Djalma Andrade foi, porém mais longe ainda: quiz dar-me a conhecer algumas composições, ainda inéditas, do delicado poéta brasileiro e permitiu que eu tornasse aqui conhecidas quaisquer das suas poesias. A minha admiração pelo poéta de Belo Horizonte sentiu-se reconhecidamente grata para com esse português, que não esquece a sua terra.

A essa penhorante gentilesa devo, e devem quantos prezam a leitura de belos trechos poéticos, a publicação dos seguintes versos, que farão parte dum futuro livro de Djalma Andrade, que terá como titulo *Da vinha do meu amôr*.

. . . . . .

FELICIDADE

Felicidade... uma casinha á tôa,
E dentro dela uma mulher depois...
Que seja simples e que seja bôa,
Uma casinha apenas para dois...

Felicidade... um berço, uma creança
Muito bela no berço adormecida...
E que não sendo mais que uma esperança
Seja, entretanto, tudo nesta vida.

Felicidade... dois velhinhos rindo.
Abençoando, juntos, o sol posto...
Sem ver a neve que lhes vai caindo
E as rugas todas que já têm no rosto..

Felicidade... Mas que dia lindo!
Dobram, tristes, os sinos por alguem...
Felicidade.. dois caixões subindo
Pela ladeira, pelo môrro além...

E, com os meus melhores agradecimentos ao sr. Antonio Pinto de Morais, ponho agora ponto até que, em outra ocasião, novos produtos poéticos de Djalma Andrade aqui venha tornar conhecidos.

Nuno Beja.

Igreja de S. Tiago

NAO sabemos ha quantos anos se deu principio á obra de restauração da igreja de S. Tiago, mas concerteza ha mais de trinta.

Embora com a costumada pouca actividade que se nota geralmente em obras do Estado, lá se ia conseguindo verbas para não paralisarem os trabalhos, em completo acordo dos dirigentes sobre os trabalhos a fazer.

Chegados, porém, á cobertura da igreja, esbarrou-se por tal forma neste *dente de coelho*, que não tem havido meio de se chegar a um acordo entre os mestres. Uns querem que o teto da igreja seja de madeira, como o da igreja de S. Salvador, outros não; entendem que deve obedecer a outro plano. E como o assunto se não tem esclarecido, deixou-se adormecer sobre o caso, que, por este andar, só poderá ter solução para daqui a muitos anos, quando vierem a acabar as divergencias de opinião.

Ora essa restauração acha-se muito adiantada, quasi só limitada á reforma do telhado. E' uma pena que se não leve ao seu termo

E' este um assunto que deve merecer a atenção da comissão que brevemente vai a Lisboa tratar de várias pretensões da cidade.

O bairro de Santa Clara

O BAIRRO de Santa Clara é hoje um bairro dos mais importantes de Coimbra pela sua magnifica situação, movimento fabril, população e deslumbrante panorama sobre a cidade e sobre o rio, desde Vila Franca até á estação velha.

Mais alguma coisa recomenda este bairro: a História a que anda ligado. Ali viveu a Rainha Santa nos paços riais; ali existiu o convento que ela escolheu para a vida religiosa que adotou; ali se venera o próprio Corpo da Padroeira e protectora desta cidade; ali se deu, a 7 de Janeiro de 1355, o assassinio de Inês de Castro.

No antigo convento de S. Francisco, de que já não existe qualquer vestigio, foi que el-rei D. Denis ordenou ás suas tropas que obrigassem á força de armas seu filho D. Afonso, que lhe sucedeu, á obediencia. Na igreja desse antigo convento se reuniram as cortes que deram a corôa ao Mestre de Aviz, em 3 de Março de 1385.

E' o bairro de Santa Clara um teatro de notáveis acontecimentos e factos históricos.

Infelizmente este bairro não tem merecido aos nossos dirigentes a atenção e cuidados de que é digno.

Tem falta de condições higienicas por não ter esgotos; existem pantanos nos terrenos baixos da antiga cerca de S. Francisco; ha falta de limpeza em locais dos mais publicos.

Uma falta que ha muito devia estar reparada e que não tem desculpa, é a duma comunicação fácil e cómoda para o Alto de Santa Clara.

Em todos os tempos se tem reconhecido a falta desta estrada, mas a verdade é que tem sossobrado todas as tentativas até hoje feitas.

Houve tempo em que se tratou essa estrada; fez-se o projecto, ajustados terrenos e outros até oferecidos. Chegaram a ter principio os trabalhos, mas não tardou muitos dias que eles paralisassem, ficando inutilisado quanto estava feito.

Os proprietários desses terrenos ainda hoje esperam que se resolva este assunto para saberem o destino que devem ter esses terrenos.

O templo de Santa Clara é cada vez mais visitado. Todos os dias ali vão dezenas e ás vezes centenas de pessoas. Mas os que não poderem ir a pé, ficam privados de visitar esse templo pela dificuldade e perigoso transito de veiculos pela calçada de Santa Isabel.

Apesar de tudo isto, ninguem pensa em defender a construção duma nova estrada para o Alto de Santa Clara!

E' triste termos de fazer esta afirmação! estamos convencidos de que essa estrada ha muito estaria feita se tivesse havido quem por ela se interessasse.

Esta estrada cada vez se recomenda mais, não só pelo aumento constante do seu transito, mas pelas necessidades a que obrigam as unidades militares, acomodadas no edificio de Santa Clara, e para dar mais fácil comunicação para o grande edificio destinado ao Asilo dos Orfãos da Guerra.

Dizem-nos que esta estrada não é obra muito dispendiosa nem que demande de muito tempo, para a sua construção, mas tudo isto é nada para esta obra se fazer.

A acção do governo, da Camara, do Turismo e da própria Confraria da Rainha Santa não serão bastantes para conseguir este grande melhoramento?

BAILES

Grupo Musical «Os Pacatos»

A'MANHÃ, na séde do Grupo Musical «Os Pacatos», tem lugar uma reunião familiar que, como de costume, deve levar ali falta concorrencia e animação.

Agradecemos o convite.

O MEU CANTINHO

Cinematografia

O CINEMA é o problema da ordem do dia e da noite, é a mais linda prenda que actualmente está na berlinda, o mais rico diadema que jaz no fundo da corbeille do mundo.

Esta vida materialista que vivemos, esta hora de trabalho e de canceiras que não passa, tem, na cinematografia, nessa modalidade de luz, de côr e de movimento, o seu radioso e expansivo sorriso, o seu momento de recreio e de prazer.

O cinema é o farol que ilumina o mundo inteiro, é a maior atracção dos povos cultos e hodiernos, a luz reverberativa para a qual convergem todos as almas possuidoras duma sensibilidade esteta. A nossa civilização actual, o rasto luminoso deste foguete do progresso que por nós passa, daria, sem o cinema, o aspecto dum palco sem actores, a aparencia duma feira sem barracas, duma feira sem tombolas e carroussel.

A cinegrafia pertence aos novos. E' dos novos e para os novos. Nenhum membro da mocidade de hoje a desconhece ou deprecia. Todos lhe tributam as melhores palmas e aplausos, todos lhe consignam o melhor carinho e atenção. A Sétima Arte está para a mocidade como o jogo do loto para a velhice.

Todos os rapazes e raparigas deste século possuem, nos seus quartos, sobre a mesinha de cabeceira, os retratos do Novarro, do Gilbert, da Clara ou da Greta. Eu cá, guardo religiosamente no fundo da gaveta do meu coração, na prateleira do armário da minha alma, o da gentil e sublime Diana da Hora Suprema, o da insigne e inolvidável interprete do Sétimo Ceu.

Entretanto, reparai neste parentesis que vou abrir, nesta chamada telefónica que vou fazer: o cinema, presentemente, cultiva e difunde a essencia da Arte, já não actua e caminha, como nos seus tempos de menino criança, de bébé-chapeta, no campo puramente espectaculoso e comercial.

Desde que descobriu e rasgou os horisontes que á distinguiram, que lhe indicaram a cátedra da celebridade, a Sétima Arte ficou sendo olhada e admirada por todo o orbe culto e civilisado, por toda a gente que sabe vêr e apreciar cinema, como um dos mais belos e proeminentes predicados artisticos do nosso tempo, como um dos mais deslumbrantes e transcendentes cosmoramas, como um dos expoentes máximos da actividade artistica do século vinte.

«Ir ao cinema — disse algures António Ferro — é espreitar a vida pelo buraco da fechadura». Pois eu vou mais longe: ir ao cinema é observar a vida do limiar da porta principal, é vêr passar ante os nossos olhos as obras dos mais requintados escultores da Imagem, da Fotografia, da Luz, da Interpretação!

Natividade Rodrigues.

Reclamações

QUEIXAM-SE que acontece, por vezes, não haver luz na zona que compreende as ruas Alexandre Herculano, Tomar, Venancio Rodrigues, etc. Mas o caso é tão frequente, que ele causa graves transtornos aos moradores daquelas ruas. Não haverá meio de se acabar de vez com tais interrupções.

—

ALGUNS moradores de Celas e Santo António dos Olivais queixam-se da falta de agua ali frequentes vezes, principalmente durante o dia.

Torna-se necessário remediar o mal o mais urgentemente possivel.

—

MAIS uma vez vimos pedir a interferencia das entidades competentes para o que sucede constantemente no mercado. Os pêsos estão longe de ser os verdadeiros. Todos se sentem prejudicados, enormemente prejudicados.

Continuamente nos chegam queixas, e justificadas, sobre o assunto.

Olhe-se para este estado de menos limpeza moral, que representa a venda de generos no mercado.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Terra ao abandono

TROUXEMIL

ESTÃO num estado verdadeiramente lastimoso certas estradas proximas de Coimbra. Já há tempo aqui nos referimos á estrada de Coimbra a Condeixa. Parece que um encanto não deixa, que ela seja reparada.

Não se compreende que assim estejam essas estradas. Mas nem só estradas, como a que citamos, assim se conservam. Há outras e outras.

Saindo da estrada que vai a Sargento-mór, fica á esquerda a povoação de Trouxemil, relativamente perto de Coimbra. E' uma vergonha o estado do caminho, que ali conduz. A povoação de Trouxemil está, pode assim dizer-se, completamente ao abandono.

Com dificuldade um carro ali vai, mesmo carro de bois, um automovel não sabemos se se atreveria a lá chegar.

A povoação está num igual estado de vergonha; o largo da povoação — que, seja dito de passagem, só é lembrada para efeito de contribuições, como para pagamento do *braçal*, — está quasi intransitavel; duma fonte existente no largo escorre unicamente um fraco fio de água para aquela gente.

E' pobre a povoação. Não podem os particulares custear a mais insignificante despeza para reparar a povoação, que deve merecer um olhar compadecido das pessoas que nas suas mãos teem esse encargo.

Pedimos providencias no sentido de se conseguir a reparação urgente da estrada, que conduz a Trouxemil; pedimos que a entidade competente, olhe para aquela terra num vergonhoso abandono.

Queremos e desejamos que se olhe para aquilo de que a cidade necessita, mas entendemos não deverem descurar-se tambem as imprescendiveis necessidades das povoações que, pagando as suas contribuições, devem ser atendidas nos seus indiscutiveis direitos.

O vandalismo continua

NAO foi só a taboleta do Dispensário anti-tuberculoso, nem os urinois da cidade que escaparam á furia dos vandalos, que durante a noite praticam os seus actos de destruição próprios de pretos, mas daqueles que vivem no interior das florestas.

Na noite de quarta para quinta-feira, um grupo de estudantes, ao passar na Avenida Sá da Bandeira, derrubou um daqueles lindos vasos com que a Comissão de Turismo alindou aquele local. O guarda n.º 120, da 1.ª esquadra, ainda perseguiu o grupo, que conseguiu fugir para Montarroio.

E o vandalismo continua a imperar e a medrar não sendo até agora possivel deitar a mão aos componentes dessa seita inimiga do progresso da nossa terra.

Para os classificar basta afirmar que aos seus instintos de destruição não escapou a taboleta de um Dispensário de tuberculosos.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

"O Conimbricense"

FAZ hoje 82 anos que o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho, fundou o *Conimbricense*, periódico que terminou a sua publicação em Setembro de 1907; e na próxima terça-feira, 19, faz 107 anos que nasceu na rua do *Coruche*, hoje do Visconde da Luz, aquele grande liberal.

O aproveitamento da bacia do rio Mondego

NA Direcção dos Serviços Hidraulicos do Rio Mondego tomou posse, ante-ontem, a comissão organizadora da Confederação Sindical Hidrográfica do Mondego, a qual é composta pelos srs. Dr. Bissaia Barreto, como representante do ministro das Finanças, presidente; engenheiros civis Leopoldo Pool da Costa e Henrique Fernandes Ruas, como representantes do ministério do Comércio; engenheiro agronomo Mário Artur Pais da Cunha Fortes e engenheiro silvicultor Augusto Sanches Barjona de Freitas, como representantes do ministério da Agricultura, vogais.

—

O SR. Mário Fortes ofereceu á comissão administrativa da Junta Geral, 250 exemplares da sua conferencia *O aproveitamento geral da bacia do rio Mondego pelo sistema Confederativo Sindical Hidrográfico*, revertendo o produto da sua venda a favor do Dispensário Anti-tuberculoso do Pateo da Inquisição.

LIVROS & REVISTAS

"História da Literatura Portuguesa Ilustrada"

SAIU o fasciculo XIV desta importante publicação. Continua-se neste o magnifico estudo do sr. dr. Queirós Veloso sobre Gil Vicente.

Na parte gráfica, como sempre, apresenta-se a brilhante publicação primorosamente.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

João de Deus

(Continuação da primeira página)

Não podemos deixar de aplaudir e secundar esta ideia.

Não podemos deixar de apelar para a Academia de Coimbra e exigir dela, como sendo o representante mais lidimo do intelectualismo da Mocidade Portuguesa que secunde o alvitre de Carlos Pedro Cabrita.

Porque mal nos vai quando a Mocidade se apresenta estranha á nossa História, indiferente para com os nossos valores, apática ante os actos de civismo e quando os seus escois intelectuais e mentais se alheiam das homenagens que cumpre prestar aos Grandes Homens.

E João de Deus, como Estudante, como Pedagogo e como Poeta, foi grande.

F. M.

Secção Literária

LETRAS IBERO-AMERICANAS

HORA DE LUZ

Poema do poeta uruguaio Gastón Figueira

Manhã de Novembro. Que mão bemfeitora
esfumaria a névoa de minh'alma?
Oh! raio de ouro, que scintilas em meu quarto,
e vens acariciar meus livros, minha fronte!...

Entre tanta doçura inefavel, balsanica,
como penso nos que, dorminão sob a terra,
em mistério e nudez, já não lhes é possivel
embriagar-se de céu azul, rosas e sol!...

Sentem, acaso, a ância penosa de existir,
de renascer a essa belesa subjugante?
A seiva juvenil dos ramos que se agitam,
seria outróra, sangue enebriado de amor?

¡Sol de sorrisos rutilos!
Ah! filtra em sua cova o raio que lhes dê
um estremecimento de doçura!...

Tradução do poeta brasileiro Oliveira e Silva.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Izabel da Conceição Teles.
D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques.
Dr. Luís dos Santos Viegas.
João Pinho da Silva.
D. António Antunes, bispo auxiliar.
Alberto Moura da Costa Peixoto.

A'manhã:

D. Maria da Conceição Teixeira.
D. Florinda Nunes Henriques.
D. Maria da Luz Pereira.
Luís de Castro.

Segunda-feira:

D. Violante de Castro e Almeida.
D. Candida Baptista e Silva.
O menino Antonio, filho do dr. Almeida e Sousa.

Serões de arte e elegancia no Salão Tivoli

Tivemos ocasião de vêr esta manhã nalgumas montras da Baixa, os cartazes que a direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra fez colocar, para prevenção dos seus assinantes e do publico em geral.

Sabendo que as assinaturas teem sido muito procuradas por tudo quanto ha de mais seleto na nossa sociedade elegante, iremos dando os nomes das pessoas que se teem ido inscrever para estes concertos, que pela qualidade do seu publico e dos artistas que neles vão tomar parte, algumas autenticas celebridades mundiais, irão constituir verdadeiros serões de arte e elegancia.

Condes de Felgueiras, Condes do Ameal, dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo e familia, dr. Miranda de Vasconcelos e familia, dr. Joaquim Machado e familia, dr. Manuel Pessoa, D. Lucilia Pessoa, D. Maria Lucilia Pessoa, dr. Alberto Sucena, D. Maria Madalena Sucena, Amador Castanheira, Luís Elias, Madame Luís Elias, Henrique Casanovas, D. Eugenia Refoios, D. Laura Refoios, Dr. José Belesa dos Santos, Madame Belesa dos Santos, dr. António de Matos Beja, dr. José Cupertino de Oliveira Pires, dr. Manuel Amador Valente, Luís Lopes da Costa, D. Helena Lopes da Costa, D. Idalina Tavares da Costa, dr. Alberto Rego, Madame Alberto Rego, dr. João Pereira Dias, dr. Manuel Marques Esparteiro, dr. António Garrido, dr. Luís Zamith, Madame Luís Zamith, dr. Manuel da Silva Gaio, Mário Simões Dias, Madame Simões Dias, Augusto Gersão, dr. Manuel Gersão, D. Virginia Gersão, Vítor Dória, Madame Dória, Jaime Dória, Madame Jaime Dória, D. Maria Vitória Simões de Carvalho Dória, D. Annie Simões de Carvalho, dr. Armando Simões de Carvalho, D. Laura da Cunha Vaz, D. Maria Luisa da Cunha Vaz, D. Emilia da Camara Leite, D. Guilhermina Frazão, D. Felismina Seiça, dr. Adolfo Correia Soares, Madame Correia Soares, D. Maria Luisa Correia Soares, dr. Gilberto Veloso, Madame Gilberto Veloso, Mademoiselle Simone, Dr. João Duarte de Oliveira, D. Rosa Maria Duarte de Oliveira, D. Ana Duarte de Oliveira, Pedro Van Zeller, Carlos Umberto da Silva, Ernesto de Oliveira, Alexandre de Miranda Vasconcelos, Fraülein Ilse Buhk, D. Maria Figueira, D. Elisa Figueira, C. Pedroso de Lima, D. Eduarda Pedroso de Lima, Dr. Carlos Simões Ventura, Carlos Augusto Ventura, dr. João Ambrosio Neto, Madame Ambrosio Neto, António Brito Soares de Albergaria Neto, dr. Manuel Costa, D. José Pais, José Leitão Rito, Karel Pott, Amável Duarte Figueira, dr. Barata Teles, Francisco Ferreira Junior, Madame Francisco Ferreira Junior, dr. José Goulão, dr. Octaviano de Sá, Madame Octaviano de Sá, D. Celeste Teles, Luís Costa Moreira de Sá, dr. Rocha Denis, Madame Rocha Denis, Manuel Ferreira Neves, D. Arminda Liberal Poiares, D. Palmira Pessoa Neves, D. Margarida Serodio, D. Maria Serodio, Dr. Lucio Martins da Rocha, Vitorino Dória, Madame Vitorino Dória, dr. Asdrubal Calisto, António Henriques da Silva, D. Ilda Figueiredo, D. Sara Figueiredo, D. Clotilde Bastos.

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?

Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, daetilografia, escrita comerçial, etc., oferece-se.

Nesta redacção se diz. 1

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Juizo de Direito da 2.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(2.a publicação)

Para os fins convenientes se anuncia que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar em 2 de Dezembro do corrente ano e a terminar em igual dia do mês de Janeiro proximo, aos oficiais de Justiça, que servem nesta vara.

Por este anuncio ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem a ele Juiz.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

O escrivão de turno, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara. *Luiz Osório.*

Juizo de Direito da 2.a Vara Civel da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2.a publicação)

Pelo Juizo de Direito da 2.a Vara Civel da Comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.o Oficio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a ré Dona Piedade de Jesus Antunes, residente em parte incerta, para, no prazo de 20 dias, posteriores aos dos éditos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso por abandono do domicilio conjugal, que lhe move seu marido, o autor, Artur Simões, oficial do exercito, residente nesta cidade de Coimbra, sob a cominação legal, seguindo-se os demais termos até final.

Coimbra, 9 de Novembro de 1929.

O escrivão do 4.o Oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, *Luiz Osório.*

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 24 do corrente mês, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, o direito e acção que o executado Benjamim da Silva Lucas, casado, comerciante, morador em Santo Antonio dos Olivais tem um terço da quantia de vinte e três mil escudos, deixada por seu pai Benjamim da Silva Lucas, viuvo, que foi morador na cidade do Porto, na rua do Triunfo n.o 118, a que é depositário a firma Bastos & Valente, Sucessores, com séde no Porto na rua da Vitoria, n.o 166.

O direito e acção referido vai á praça por três quartas partes do seu valor, como determina o artigo 857, do código do processo civil no processo de execução requerido por Antonio Coelho Esteves, comerciante, morador na Cumeada, conta o executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao referido direito e acção.

Coimbra, 4 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias

(1.a publicação)

Neste juizo e cartório do 3.o oficio e nos autos de execução hipotecaria requerida por Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente em Santos, Brasil, contra José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente o capital de 5.000$000 (cinco contos brasileiros), juro de 1 1|2 ao mez desde Junho de 1928, multa de 20 0|0 sobre o capital em dívida, tudo em moeda brasileira, e bem assim a conta do advogado e procurador e demais despezas conforme a escritura junta aos autos respectivos, sob pena de se proceder á penhora dos bens hipotecados.

Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.o oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Agradecimento

José Pereira de Figueiredo e mulher Maria da Conceição Melo de Figueiredo, veem agradecer publicamente ao Ex.mo Sr. Dr. Augusto Vaz Serra os cuidados e a dedicação com que tratou de uma grave doença sua filha Maria da Conceição Pereira de Figueiredo, testemunhando-lhe a sua eterna gratidão, pedindo desculpa de ir ferir a modestia de S. Ex.a.

Coimbra, 14 de Novembro de 1929.

José Pereira de Figueiredo, Maria da Conceição Melo de Figueiredo.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Dinheiro perdido

Perdeu-se no dia 12 pelas 3 horas da tarde desde a rua Larga ao Hospital da Universidade a quantia de 165$00 que fazem muita falta a quem os perdeu.

Pede-se a quem os achou o favor de os entregar nesta redacção.

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos biseauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercearia Secos, Praça da Republica. X

Cumprimentos de despedida

O capitão de infantaria reformado, Inacio Palma da Silva, apresenta os seus mais respeitosos cumprimentos de despedida a todas as pessoas das suas relações e oferece o seu limitadissimo prestimo em Conceição do Alentejo onde vai residir com sua familia, temporariamente.

Batalhão de Metralhadoras n.o 2

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta pública da azeitona produzida pelas oliveiras existentes no prédio militar Rádio-Telegráfico de Coimbra.

As respectivas condições de venda acham-se patentes aos interessados no referido Conselho todos os dias uteis das 14 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 2

Batalhão de Metralhadoras n.o 2

O Conselho Administrativo de Batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta publica dum solipede julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 2

Agradecimento

Ana de Jesus dos Santos Oliveira, Bernardo Joaquim de Oliveira, Joaquim de Oliveira, e mais familia veem por este meio tornar publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu saudoso marido e tio

Antonio dos Santos Oliveira

A todos pois o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

Para os devidos efeitos faço saber que a assembleia geral continua em sessão permanente atá á conclusão da aprovação dos estatutos (Revogação).

A mesma assembleia continua no proximo domingo, 17, pelas 13 horas, no mesmo local.

Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Presidente. *Constantino da Conceição.*

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra: Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 11

Sócio

Precisa-se que disponha de ***100 a 120 contos***, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Coversação, á meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.o X

Piano GUSTAV LUTZE

De fama mudial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teato Sousa Bastos). q-s-X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Solfejo, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona

Alvaro Teixeira Lopes

Travessa de Montarroio, 18. 1

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

PENHORES

Praça do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem. s

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel

COM O

FORMICIDA INDIANO

FRASCO 2$00

Depósito em Coimbra:

Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

Desinfectar e limpar o organismo

especialmente orgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o figado, será tanto mais necessario quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os Comprimidos Schering de

UROTROPINA

IMPORTANTE LEILÃO

Do Magnifico Mobiliario e mais adornos que guarneciam uma importante casa, que é feito no salão da casa n.o 25, no Pateo da Inquisição, pelas 2 horas da tarde, do dia 17.

Consta de:

Uma linda e rica Mobilia de sala de jantar estilo holandês, com grandes espelho «bisauté», composta de 10 peças com pouco uso; um magnifico guarda vestidos com porta de espelho; uma linda Mobilia de sala de visitas, forrada a sêda com molas; uma dita em palhinha com 2 Mesas; um lavatório cómoda com espelho «bisauté»; uma solida cama estilo Henrique II, para casal; uma dita á inglesa para uma só pessoa; um belo guarda pratas em Mogno com pedra marmore; Mesa para sala de jantar; Mesa de cabeceira; 2 lindas cómodas; camas de ferro; floreiras; um fogão para lenha; vários lotes de cadeiras e muitos artigos patentes no leilão.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.o 5-2.o

JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS

RETOMOU A CLINICA

Avenida Sá da Bandeira, 93

Telefone, 641

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Importante leilão

Realisa-se no proximo Domingo, 17, pelas 2 horas da tarde, do importante recheio da casa comprada pela MOBILADORA ECONOMICA, Adro de Baixo, n.os 6 e 8. (Detrás da igreja de S. Bartolomeu), constando do seguinte:

Uma bela mobilia de sala de jantar, em carvalho do Norte; uma magnifica mobilia de escritório em castanho; rico guarda vestidos; *toilete* com pedra marmore de Italia, cómodas, bancas de cabeceira, máquina de escrever, outra de costura, cadeiras, secretárias, mobilia de sala de vizitas, um riquissimo maple, etc.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$500
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia, das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de Fôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de *Arrayolos*.

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA
RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo, LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha, COIMBRA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp. L.da

!!!!

Não tenha V. Ex.a a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato!

Assucar branco extra, quilo	3.70	Massas Tipo, q.	3.00
Assucar louro, q.	3.50	Sabão Rosa, 1.a, q.	3.50
Assucar amarelo, q.	3.40	Sabão Amendoa 1.a	1.50
Arroz seco	2.20	Bacalhau Noroega, fino, quilo	5.80
Arroz seco, q.	2.30	Bacalhau Hlandia, fino, quilo	5.40
Arroz Burma, fino	2.40	Azeite extra, litro	7.60
Arroz Bremen, pulido, quilo	2.80	Chouriço de Elvas, especial, quilo	20.00
Arroz Sião, fino, q.	2.80	Paio, só de lombo, quilo	32.00
Massas de 1.a, q.	3.30		

Entregamos tudo do domicilio.
Pedidos para o telefone n.º 44.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.a o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara*.
A' venda em todas as boas casas.

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728. Telegramas *Zéclaubina*.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata da venda o paroco de Santo Varão. 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Vila Pereira do Campo

Venda de propriedade

Vende-se uma grande propriedade com terras de semeadura e madeiras denominada «Tapada do Sul».

Para tratar na rua Oriental de Montarroio, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organisação do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.

Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 — Coimbra. 1

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrenda-se andar com 10 divisões e quintal. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12. 2

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 deviesões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.
Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casa com 3 divisões grandes, arrenda-se por 70$00 no casal do ferrão (Estação Velha).
Trata-se com Gregorio, rua do Carmo 64. 3

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.º andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se, com pratica de escritorio, alguns conhecimentos de escritureção, contabilidade, dactilografia.
Podendo, nas horas vagas, encargar-se de pequena escrita. Informa esta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações liceus, instrução primária e exame de admissão aos liceus, dá-as senhora, licenciada em Letras.
Informa esta redacção. X-s

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Maquina *Singer* de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Modista de chapeus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dôres, moradora no Tovim de Baixo. 3-a

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.
Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de *Wenrie Hetz*, Rua dos Militares, 11. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º,

Senhora só, precisa um quarto devidamente mobilado e com pensão. Dirigir carta a esta redacção com local e preço. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.
Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. q-s-X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se casas e terrenos com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar da Tiodóro ao Calhabé. Para tratar, com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 1

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:

Papel velho inutilisado, 2.000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.

Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 3

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

SPORTS

Football

A linha que representa Portugal

AVALIAR pelo rendimento produzido pelos provaveis e possiveis, no treino de ante-ontem, realisado em Lisboa, para a constituição do *team* representativo do nosso país, que em 11 de Dezembro proximo, se deve encontrar na capital com a selecção italiana, a nossa linha deve ficar assim constituido:

Roquete, (C. P.); Carlos Alves, (C. F. C.); Temudo, (F. C. P.); Carlos Rodrigues, (F. C. B.); Augusto Silva, (F. C. B.); Martinho, (S. C. P.); Raul Jorge, (Barreirense); João dos Santos, (V. F. C.); Victor Silva, (S. L. B.); Pepe, (C. F. B.); José Luiz, (C. F. B.).

Os conhecidos *internacionais* Tamanqueiro e Armando Martins acusaram abaixamento de forma.

Fala-se ainda na inclusão de Waldemar e Acacio Mesquita, do Porto, substituindo R. Jorge e Victor Silva. Depende do proximo treino.

Acacio Mesquita conta, porem, poucas probabilidades... Waldemar deve substituir, ao que conta, não o jogador barreirense, mas sim João dos Santos.

Numa palavra: uma selecção constituida por elementos já experimentados.

Continuamos a dispor poucas possibilidades — alem daqueles...

Final da «Taça Cidade de Coimbra»

A'MANHÃ em Santa Cruz, joga-se a final da *Taça Cidade de Coimbra*. Encontram-se o Sport e Academica.

O encontro revestido do mais vivo interesse, dadas as caracteristicas e possibilidades dos contendores, deve chamar uma grande concorrencia, sem duvida a maior da época presente.

O jogo inicia-se pelas 15 horas.

Pelos clubs

Sporting Nacional

PARA comemorar o decimo aniversário da sua fundação do Sporting Nacional, o simpático club do Largo da Freiria, realiza-se ámanhã na sua séde um baile que está despertando nesta colectividade o maior interesse.

De manhã, inter-sócios, disputar-se-ha uma corrida ciclista para a taça *Augusto Pedro*.

A's 10 e 30 realiza-se, tambem inter-sócios, uma prova pedestre num percurso de 3000 metros (volta á baixa).

Agradecemos o convite.

Comunicados

União Football Coimbra Club

PEDE-SE a comparencia dos jogadores das 1.as e 2.as categorias pelas 9.30 no campo da Arregaça.

Convidam-se, tambem, todos os jogadores da 3.ª categoria, a comparecerem ás 11 e 30, afim de treinarem com igual categoria de «Os Conimbricenses».

Aos jogadores que ainda não tenham entregue na secretaria do club as duas fotografias, tipo passe, pede-se para o fazerem no mais curto prazo de tempo.

A CIDADE

ACHADO — Na secretaria da Policia de Investigação Criminal encontra-se uma cobertura de oleado de camioneta que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

—

DESARTE — Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Florido Simões Gaziza, de 37 anos, residente na Trindade, com a carga de uma espingarda encadeira alojada no ante-braço esquerdo, devido a desastre.

—

DEMENTE — Por dar indicios de loucura, foi detido na rua das Padeiras, Maria de Nazaré, de 40 anos, de Celorico da Beira.

—

APREENSÃO — Em virtude de uma queixa apresentada na Policia de Investigação, pelo sr. Francisco Antonio Fernandes, como representante da casa Aluminia Lda, do Porto, foram apreendidos alguns recipientes para a condução do leite e usados pelas respectivas vendedoras, visto a Camara ter dado áquela casa o exclusivismo dos mesmos.

—

PRESO EM TRANSITO — Seguiu para a comarca da Lousan, Fernando Maria Duarte, do Espinhal, que foi preso nesta cidade, como autor de um crime de homicidio, naquela comarca.

—

APREENSÃO DE ARMAS DE GUERRA — Em Sazes, concelho de Penacova, onde reside, foi preso Xavier Alves, serralheiro, em casa de quem foram apreendidas duas pistolas e um revolver, consideradas armas de guerra.

—

ACTO DE LOUCURA — Ontem atirou-se de uma janela do 2.º andar para a rua, ao Marco da Feira, Henrique Costa, barbeiro, de 32 anos, desta cidade, que foi conduzido para o Hospital da Universidade, com fracturas multiplas nos membros superiores e inferiores e no cráneo.

—

ROUBO — Marcelino dos Santos Nabo, residente em Antanhol, apresentou queixa na policia contra Antonio e Joaquim Apostolo, moradores na Venda do Bicho, daquela freguesia, acusando-os de terem entrado na sua habitação, roubando-lhe a quantia de 1.800$00.

Para levarem a efeito o seu crime, e segundo declara o participante, os assaltantes aproveitaram a sua ausencia e de sua mulher, e, entrando em casa, ameaçaram com uma navalha os seus filhos menores que ali se encontravam.

† FALECIMENTOS †

COM 83 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Rosária Veiga de Santo António Olaio, estremosa mãe do nosso presado amigo sr. Joaquim Olaio, e avó dos srs. Pedro Olaio e Cipriano Dias da Conceição.

— Faleceu na Figueira da Foz, o nosso amigo sr. Antonio Pereira Correia, gerente da Fábrica de Ceramica de Tavarede, de cuja sociedade fazem parte alguns acionistas de Coimbra.

Quem escreve estas linhas cunheceu-o durante muitos anos e manteve com ele uma amizade muito efectuosa.

A morte deu-se repentinamente.

Pereira Correia foi autor dramatico, actor-amador, aficionado touramaquico, etc.

Era na Figueira uma das figuras mais queridas.

Pereira Correia escreveu, entre outros, as engraçadas peças musicadas *O barão de Antanhol* e os *Vibinhas*.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

A rêde de caminho de ferro entre o Douro e Tejo

ESTIVERAM ontem na Figueira da Foz os delegados das forças vivas desta cidade que ali foram tratar de assuntos referentes á projectada rêde de caminho de ferro entre o Douro e o Tejo.

Consta que aqueles delegados, acompanhados de uma comissão composta de representantes das entidades locais, irão brevemente a Lisboa conferenciar sobre o assunto, com o sr. ministro do Comercio.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.
Santos Vieges, rua da Sofia.
Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE no Tivoli, exibem-se as estreias dos sensacionais filmes *O Circo Rens* e *O Guarda da Fronteira*, que são desempenhados por notaveis artistas.

Para segunda-feira anuncia o Tivoli, *O Policia Amador* e *Façam se Loiras;* para quinta-feira *O Circo*, pelo engraçado Charlot e *A Criminosa;* na sexta-feira, o *Sangue Azul* e no sábado *A Dama das Camélias*.

Contra um poste

Esta manhã ao fundo da ladeira do Baptista, o condutor supra dos carros electricos, Manuel Melquiades da Silva, de Lorvão, foi de encontro a um poste, quando procedia á cobrança, ficando ferido na cabeça e na mão esquerda.

Já é o terceiro desastre que ali se dá e o poste continua a permanecer ali...

Curso de ginástica

REABRE ámanhã, ás 16 horas, no ginásio do C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, 28, o curso de ginástica, sob a direcção do sr. dr. Weis de Oliveira, ex-cirurgião dos hospitais de Lisboa e distinto médico giniásta.

A inscrição para este curso, que tem dado ótimos resultados, está aberto no C. A. D. C. e é extensiva a não sócios.

Uma carta

DO sr. Manuel Fernandes, enfermeiro dos Hospitais da Universidade recebemos uma carta em que agradece a atitude que a *Gazeta de Coimbra* marcou, perante o caso que levou a direcção daqueles Hospitais a afastar do serviço, aquele funcionário, afim de se procederem a demoradas averiguações, findas as quais o sr. Manuel Fernandes foi readmitido, por nada se provar.

De nada nos é devedor. O nosso jornal coloca-se, por norma, ao lado da razão. Não acreditamos o sr. Manuel Fernandes capaz da scena de que era acusado.

Não acreditamos — e dissemo-lo aqui. E provou-se depois que nada existia contra esse funcionário

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.
Representantes Gerais em Portugal:

HERMINIA GIENER, L.da

A. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrença pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — SABADO, 16 de Novembro de 1929 — N.o 2419

ABRAÇADO num derradeiro adeus e numa fremente saudade, ao frágil hidro-avião que da Holanda vinha tripulando em direcção á Pátria cujo nome tão alto soube erguer, morreu ha cinco anos, nas sombrias aguas do mar Norte, o heroico aviador Sacadura Cabral. Passou ontem essa data funebre.

Cinco anos! Ha cinco anos foi ontem, esta madrugada, esta manhã, — tão vivas estão na nossa recordação, os pormenores dessa trajedia que, na imensidade oceanica, se desenrolou ante a desesperada angustia, duma nação que o glorioso naufrago tanto soube honrar, ante as compungidas lágrimas do mundo inteiro — que, com a travessia do Atlantico, aprendera a ouvir e a decorar o seu nome.

Cinco anos! Ha cinco anos foi, positivamente, esta manhã! Temos ainda aqui todos os telegramas. Desapareceu Sacadura Cabral. Procedem-se a demoradas pesquisas. Barcos buscam vestigios em todas as direcções. Passa-se um dia. Outro dia. Novos telegramas. Não restam quaisquer esperanças. Sacadura Cabral morreu! E são tão sentidas tão vivas, tão compungidas como a dessas horas, as lagrimas que se estão chorando.

• • •

PASSOU ontem, 15, a data de mais um aniversário da implantação da Republica no Brasil.

Não queremos deixar de lembrar este dia, em que deixou de existir na América do Sul o ultimo estado de estrutura monarquica.

E lembrando esta data cumprimentamos o distinto consul do Brasil nesta cidade, o nossso querido amigo sr. dr. Carlos Dias.

• • •

EM Londres deve inaugurar-se, dentro em pouco, uma exposição de grandes mestres italianos.

Realiza-se na Burlington House. De Italia foram, para esse fim, colecções inteiras, como a coleção real dos Ulffizi, de Florença e a do muzeu de Brere, de Milão.

Alguns colecionadores ingleses tambem contribuiram para esta exposição. O proprio rei de Inglaterra emprestou uma duzia de telas do Palacio de Buckingham e de Windsor.

E' a primeira vez que são autorisadas a sair de Italia tantas obras italianas.

Está avaliado em bilião e meio de libras o valor das obras, que já ali se encontram.

• • •

REQUEREREM o seu doutoramento na Faculdade de Direito, os licenceados srs. José de Oliveira Neves e Armando Simões Pereira.

• • •

A UNIVERSIDADE de Strasburgo (Russia) vai conceder ao sr. Dr. Costa Lobo, professor da Universidade de Coimbra, a alta distinção de doutor *honoris causa*.

O sr. Dr. Costa Lobo que partiu de Madrid, já se deve encontrar na capital russa.

NAS VESPERAS DUM CENTENARIO

João de Deus

— Que perdeste tu, oh João de Deus? inquiriu um estudante vendo o Poeta passar nos Olivais, a passos lentos, cabeça inclinada para o chão, como que indagando de algo.

— Perdi o ano e ando a ver se o encontro!... respondeu o interpelado.

Era assim o João de Deus! Boémio, estudante mais pelo que então, de belo lhe oferecia *o oficio de escolar* em Coimbra do que pelo amor aos livros e aos lentes.

Um dos últimos paladinos da Boémia Académica, um dos ultimos grandes Estudantes-Poetas, a sua vida em Coimbra foi um poema de graça, graças ao humôr com que a Naturesa o privilegiou. E tinha graça! Com o coração repassado de infinita compaixão, foi arrancar as sétas de prata, que o S. Sebastião dos Arcos do Jardim, martirizavam as carnes de pedra de Ançã, desde o entardecer, em apagada e vil tristesa, do século desasseis.

Foi Estudante. E uma geração académica, cheia de brios, num tempo em que nenhuns estudantes se degladiavam em prol de sua dama D. Politica ou quejandos assuntos, promoveu-lhe uma manifestação nacional em Lisboa, coroando de louros o Poeta e o Pedagogo.

Se, como Poeta, as suas liricas se revestem duma simplicidade gracil e leve, que lhe dão na nossa Literatura um aspecto peculiar, como Pedagogo, foi quem, a sério, pela primeira vez, se interessou pelo magno problema do ensino scientifico das crianças, prescrevendo a férula que os mestres-régios ostentavam, nas escolas, como estimulo para a leitura do p-a-pá...

Outorgar-lhe o titulo de cidadão nacional, de grande vulto, não é muito. Li, num artigo deste devotado colega que é o Carlos Cabrita que urgia aumentar a pensão á viuva de João de Deus, para não morrer de fome.

Sendo assim, estamos em face do problema social do patriotismo: um cidadão serve a Pátria? Cumpre o seu dever.

A Pátria é-lhe ingrata? Faz o que costuma.

Mas não é muito a consagração oficial da Pátria. Não é muito o gravar-lhe o nome em letras de oiro no mármore da História ao lado de muitos que os deviam ter em letras de pechisbeque...

O que urge é, mais uma vez, a consagração da Mocidade Portuguesa — representada esta pelos seus escois intelectuais, pelas Academias.

E, mormente, pela Academia de Coimbra á qual João de Deus se orgulhou de pertencer.

Foi ele, o Estudante Boémio, de capa velhinha e esfarrapado, que esvoaçando ao vento e de graça sempre pronta, na ponta da lingua.

E nós, os seus irmãos mais novos nesta Universidade de Coimbra; nós, que nos honramos de envergar a capa, como ele a usou; nós, que gostariamos de manter a sua *allure* de Boémio; nós, que devemos seguir e manter as formosas tradições de cavalheirismo de que tanto se honraram os bons estudantes de antanho — nós não devemos permanecer de braços cruzados, agora, que se aproxima em largos passos, o dia do seu centenário.

¿Que indiferença é esta perante esse facto?

¿Onde tem a Academia de Coimbra o seu entusiasmo vibrante e juvenil, que não a vemos animada, a interessar-se pelo centenário de João de Deus?

¿Onde é que está a consagração que como intelectuais, devemas prestar aos altos espiritos e aos eminentes valores do nosso Portugal?

Vejo que Carlos Cabrita, algarvio entusiasta pelos valores da sua terra, nesta mesma sempre acolhedora *Gazeta de Coimbra*, lança o brado de alerta, destinado a tirar-nos do nosso torpor mental. Bem haja!

E impõe-se-nos, como escolares de Coimbra, secundá-lo. Impõe-se preparar uma celebração a esse grande espirito que foi o de João de Deus — o Estudante o Poeta, o Pedagogo.

Deseja Cabrita que a celebração do centenário do Poeta, seja realisada aqui, em Coimbra, perante este mesmo scenário grandioso e belo onde ele viveu como estudante, e com a colaboração intima da Academia.

(Segue na página seguinte)

A CONDUÇÃO das carnes do Matadouro para o Mercado continua a fazer-se num *camion* que serve á condução doutras coisas, que nem sempre tem a devida limpêsa.

Comprou-se ha tempo um *camion* só para este serviço, mas foi mandado para concertar, estando fóra de serviço ha muitos mêses.

• • •

ASSUMIU a direcção do Museu Machado de Castro, o ilustre professor sr. Dr. Vergilio Correia.

O Conselho de Arte e Arqueologia vai reunir-se para resolver sobre uma homenagem a prestar ao distinto homem de Arte.

• • •

SAMPAIO Bruno foi um dos maiores jornalistas da nossa terra. Não dispunha de um estilo literário elegante, ductil, de artista. Mas os seus artigos, impregnados de uma maneira de que o jornalismo jamais pode prescindir; conquistaram-lhe vasta admiração. Sampaio Bruno não é, embora desaparecido há já alguns anos, uma reminescencia. E' uma saudade recordada sentidamente.

• • •

DEU-NOS o prazer da sua visita, que muito nos penhoron, o distinto arquitecto figueirense, sr. Edmundo Tavares, que ha tempo fez uma conferencia sobre a cidade de Coimbra, na Universidade Livre, e que foi justamente apreciada pelas verdades que ali disse ácerca de certas obras nesta cidade, não lhe faltando autoridade nem competencia para as poder afirmar.

A transformação do Teatro Avenida, a que se anda procedendo, obedece a projecto do sr. Edmundo Tavares, sabendo nós que ela será mais um justo motivo de orgulho para o seu nome.

Agradecemos a sua visita.

• • •

TEMOS presente um *one-step* da autoria do sr. M. J. Alves, do Porto. Esta musica, que está obtendo extraordinário exito em todo o país, tem letra de J. A. Neto e foi impressa na Litografia Invicta, L.da, daquela cidade.

Agradecemos a oferta do exemplar.

• • •

PARECE que o professor alemão Erwin Baur, realizará na próxima quinta ou sexta-feira, na Universidade desta cidade uma conferencia.

O ilustre botanico, que é professor da Universidade de Berlim, é tambem director do Instituto de Muencheberg e professor na Escola Superior de Agricultura.

• • •

NA sua ultima congregação, o Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Antonio José de Almeida.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 19 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2420*

Discolos à solta

E' ABSOLUTAMENTE condenável e intolerável o que por aí se está fazendo, partindo, deteriorando, furtando o que por aí está colocado por diversos sitios, etc., etc.

Repugna semelhante vandalismo e contra ele protestamos. Chegado ao principio do ano lectivo, repetem-se sempre estas scenas, que mais parecem praticadas em qualquer sertão, onde reina a ignorancia e a impunidade, do que numa terra que tem obrigação de ser civilisada e culta.

Já se tem partido lampadas electricas, á pedrada ou a tiro. Recentemente foi roubada a taboleta do Dispensário Anti-tuberculoso do bairro alto, e já depois deste heroico vandalismo lançaram por terra um dos vasos ornamentais da Avenida Sá da Bandeira. Isto é mais do que vandalismo, é o requinte da malvadez e da selvageria.

Então esta cidade hade estar á mercê dos herois destas façanhas?

Coimbra, pela sua Camara Municipal e pela Comissão de Turismo gasta rios de dinheiro em aformosear esta cidade, para dar aos selvagens o prazer de tudo estragarem?

Não, não pode ser.

A policia não tem conseguido lançar as mãos aos autores destas façanhas, mas poude certificar-se de serem estudantes aqueles que na Avenida Sá da Bandeira andaram a lançar por terra os vasos decorativos que ali estão. E' para isto que véem para Coimbra os autores destas selvagerias?

Não pode ser, não deve ser.

Isto tem de acabar por uma vez, e acabará decerto quando lhes fôr aplicada uma lição a valer, quepregue com os eles na cadeia e lhes entre nas algibeiras.

Não haja condescendencias nem tolerancia para nenhum autor destes actos revoltantes, que merecem o mais veemente protesto.

E' preciso fazer desta cidade uma terra civilisada, como tem obrigação de ser. Não é por esta forma que ela mostra ser uma cidade com gente ilustrada e digna.

A policia tem de ser intransigente, não poupar os autores destes actos, que nos envergonham e muito mais deprimem quem os pratica.

Se isto continua, não vale a pena gastar dinheiro em embelesamento da cidade, porque os autores destes vandalismos folgam em praticar e aplaudir a destruição. Aprás-lhes fazer mal, e repugna lhes viverem dentro da lei e da moral.

São tão maus, que nem sequer pouparam uma casa de beneficencia, o Dispensário Anti-tuberculoso, donde roubaram a taboleta!

O que ganharam com isto? Que satisfação poderam ter em não poupar esta instituição, que se destina á protecção dos pobres e dos desgraçados que se vêem em luta com a pior das enfermidades?

Não pode ser; é indispensável castigar os culpados, fazer desta cidade uma terra de boa moral.

Não se querem cá selvagens. Os que quizerem sê-lo, que vão para os sertões africanos.

«Sul Desportivo»

RECEBEMOS um numero do quinzenário da especialidade *Sul Desportivo* que se publica em Faro.

Apresenta-se bem redigido e com agradável aspecto gráfico.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Natal dos Pobresinhos

ANDAM já pronuncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e penumbrosa. E anôam até para além das noites... crianças de loiras e encaracoladas cabeleiras, arrancadas a ingénuas e enternecidas oliografias, aguardam a todo o momento, a visita amiga do bíblico velhinho que, sob o albernoz, vem carregado de prendas. Nas montras ha árvores de folhagem prateada, exibindo, como bizarros frutos, brinquedos diversos e policromos. E ha o bolo — rei.

Nas aldeias ha neve e ha silencio. Nas choupanas, em volta da fogueira, á hora da ceia, mãos de epopeia, buscando as chamas. Fóra, o campanário da igreja, a branquejar sobre a neve.

O Natal!

E lembram logo os pobrezinhos. E queda-se a gente a pensar no Natal dos pobresinhos. Menigos que calcurriam montanhas, batendo medrosamente ao portão grande das quintas, e descem depois aos casais, quando o sino da matriz, atira para a infinita quietude da noite e da neve, sua argentea voz.

Nas cidades, creanças de carnes rôxas, enregeladas, espreitando para além das portas dos restaurantes. E a pobresa envergonhada, carpindo na treva da sua miséria e do pardieiro, seu infortunio que só sabe chorar.

Natal! Natal!

Os pobresinhos!

Leitor: a Gazeta de Coimbra *apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração amigo e piedoso que sabe sentir, palpitar. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos, que vem aí o Natal e o inverno não tarda nada.*

Deixa-te a Gazeta de Coimbra, *leitor amigo, este apêlo que todos os anos tem feito e que tão bem acolhido tem sido sempre.*

E agradece-te reconhecida e infinitamente, em nome dos seus pobresinhos.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
	68$00

D. Glória Castanheira

NO próximo dia 24 reaparece numa Festa de Caridade, em beneficio do Lactário de Nossa Senhora, a notavel artista de Coimbra, D. Gloria Castanheira, que, no regresso de uma longa vilegiatura, já começou os ensaios, a dois pianos, com as suas discipulas de maior renome.

E' extraordinaria a afluencia do público, e não será fácil que as salas da grande pianista comportem a assistencia.

O êxito não desmerecerá de tantos outros concertos, que foram sempre um deslumbramento, e que trouxeram para os pobres e desvalidos muitos milhares de escudos, não se desviando nunca um centavo para despesas, ás quais do seu bolsinho sempre ocorreu a sr.ª D. Glória Castanheira.

Entre outras serão interpretadas musicas de Mozart, de Mendelssohn, de Grieg.

O meio académico

(Continuação da primeira página)

mentos objectivos de estudo e trabalho, em que já tivemos a felicidade e honra de o acompanhar.

Mas é um caso esporádico, que quasi choca a apatia e a sonolencia do nosso meio. Os nossos reitores, os nossos professores nem em tal pensam, quando tanto há que fazer e tanto seria possivel fazer. Do lado da Academia, o mesmo sono... E assim, o meio académico de Coimbra debate-se entre as desvantagens de pequeno centro, que ninguem pensa em combater, e a esterilidade da sua vida intelectual, cujas admiraveis condições ninguem pensa em aproveitar.

J. Arnaut Pombeiro.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

NA reunião da Comissão do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, realizada no sabado passado no quartel general, tomou-se conhecimento do andamento dos trabalhos relativos á construção do monumento, que se constatou irem adiantados, tendo-se resolvido fazer o pagamento de algumas prestações aos autores do projecto.

De resto, ficou confirmado que o monumento será erigido ao centro da Avenida Sá da Bandeira, mas que isso se fará sem prejudicar em qualquer coisa os novos e lindos ajardinamentos que a Comissão de Turismo ali mandou fazer.

Mexer no que ali se fez e que tão bonito está, seria para lamentar e que, por certo, desagradaria a toda a cidade.

Mas não; todos estão de acordo em que o monumento pode ser erigido na Avenida sem necessidade de se estragar nada do que está feito.

Assim, está bem.

Audição musical

A SR.ª D. Beatriz Correia distinta professora de musica, que nesta cidade conta bastantes discipulas algumas das quais terminaram este ano o curso geral de piano, com ótimos resultados, no Conservatório de Lisboa, está preparando uma audição musical com as suas alunas desta cidade e algumas de Lisboa a qual se realizará muito em breve.

Tivemos já ocasião de apreciar a grende competencia musical da sr.ª D. Beatriz num concerto que realisou nesta cidade e com a apresentação das suas discipulas num concerto vai mais uma vez provar a justiça com que o Conservatório de Leipzig lhe conferiu o seu diploma e alcançou o primeiro prémio no Conservatório de Musica em Lisboa.

Dr. Balbino Rego

NO ultimo domingo, esteve em Coimbra, em visita oficial á Delegação do Posto Antropometrico desta cidade, o sr. dr. Balbino Rego, director do Posto Antrometrico da Policia de Lisboa.

S. ex.ª, tendo em atenção o grande movimento deste Posto, prometeu todo o seu apoio no sentido desta Delegação ser dotada do material necessario á boa execução dos serviços que lhe estão confiados.

Sua Ex.ª aproveitou esta ocasião para visitar o Senhor da Serra e Vale de Canas, tendo ficado encantado com os belos panoramas e horisontes que dali se disfrutam.

Em seguida foi-lhe oferecido um almoço na Pastelaria Central a que assistiram os comandantes da Policia de Segurança srs. capitão Marques da Costa e tenente Joaquim Luiz de Carvalho, comandante de Artilharia Ligeira n.º 2, tenente-coronel Gusmão de Albuquerque, farmaceutico Antonio Manuel Rego, irmão do homenagiado e Augusto Ramos Pereira, chefe da Secretaria do Comando da Policia.

PARQUE DE SANTA CRUZ — Vão ser restaurados os torreões do Parque de Santa Cruz

REGULAMENTO DE TRANSITO — Foram feitas algumas modificações no Regulamento de transito.

AGRESSÃO — Ao Marco dos Pereiras foi na noite de domingo agredido á paulada, Augusto Baptista, residente na Copeira, que ficou ferido na cabeça.

JULGAMENTO — Acusado do crime de estupro praticado em 1924, respondeu ontem em tribunal colectivo, José de Sousa Figueiredo, trabalhador, de S. Silvestre, que foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 6 anos em possessão de 1.a classe, 6:000 escudos de dote á ofendida e 1:500 escudos de imposto de justiça.

O advogado de defesa, apelou da sentença.

POR TERRAS DE AFRICA

Junto ás selvas

NAS tardes serenas ou nas manhãs orvalhadas, nunca eu descia á baía do Mocambo para me entreter e para passear na praia, na direcção de Lunga, que não visse á minha frente, fugindo de medo, como um perdido, um pequenino preto de quatro anos, que com os pais vivia a distancia da povoação, numa palhota baixa, circular, isolada, e onde as águas do mar, rumorosas, de vez em quando chegavam.

A' esquerda o Oceano Indico, ora manso, ora revoltoso; á direita o denso mato, com as suas surprezas e os mistérios.

A maior parte das vezes, tudo tranquilo e sem o menor sinal de vida. Só os caranguejos, uns maiores outros mais pequenos, na praia alvissima, pachorrentamente engordavam. Com aquele silencio e aquela quietação de vida, penetrantes, e a despertar na alma uma lenta nostalgia, mais graça achava áquele minusculo preto, que, mal me via, fugia de mim, aterrado. Era como que a nota cómica naquele grande drama do silencio. Porque não só eu lhe achava graça, como até os próprios pais seriam. Encostados á palhota, escancaravam a boca, pondo á mostra a dentuça branca, babadinhos de goso por aquele susto do petiz. Atarracado, gordo, pançudo, e de olhos vivissimos, era só ver-me a distancia. Como se um jacaré o quizesse tragar, ei-lo aturdido e apavorado em direcção á palhota, semelhante a uma bola de carvão que o vento forte, vertiginosamente, rolasse. E na minha mente, lembrando-me duma personagem dum conto de Fialho, tambem baptisei o pretito, que de mim fugia, com o nome de Gazúza. Um dia, tendo-me aproximado mais, ao fugir de mim, surpreendido, como a lebre que o caçador desperta, bradei-lhe cá de longe:

— Eh! Gazúza!...

Sem voltar a cabeça, soltou um vivo grunhido e desapareceu na palhota, com a velocidade dum raio. Uma tarde passei; não o vi. Deixei a praia sinuosa, aqui e além prolongada por pequenas baías, e entrei no mato. Na Africa, nas regiões ou locais onde a civilisação ainda não chega, tem de se procurar na harmonia da natureza os gosos e as distracções que só ela, previdente, tão generosamente pode dar.

Na falta de concertos, teatros e cinemas, aos amigos da natureza agreste, tudo convém, tudo lhe entretem o espirito. Em vez de acrobatas a fazerem habilidades nos trapézios do circo, macacos ágeis, vivos, atrevidos, a balouçarem-se, com esgaras, nos ramos dos cajueiros; em vez de cantoras nos palcos, o canto da hiena nos bosques; em vez de bailarinas, a dança das Libelulas á superficie da agua serena e transparente dos rios; em vez de orquestras a executar musica celebre, o côro das aves multicôres, e que, confiadas no homem, á vontade vivem na vasta extensão das florestas; em vez de scenários vistosos e de quadros de pintores notáveis, a própria natureza, sem artificio, com as côres naturais, real, perfeita, como Deus a criou. E depois, os imprevistos: uma cobra enorme que arrastadamente passa, uma gazéla timida que apressadamente foge, um rugido, ao longe, que momentaneamente assusta. Naquela ocasião, porém, não me foi possivel entranhar-me no mato, á cata de imprevistos e de pequenas sensações, como tantas vezes fazia. Nuvens negras começavam a encobrir o ceu. Anunciando borrasca, estendiam o seu manto sombrio á superficie da terra. Voltei para traz; mas não tão feliz, que a chuva não começasse a cair, em gotas graudas, e com aquela violencia como costuma cair na Africa. Para fugir áquela tormenta, de nada me servia o abrigo das arvores. E lembrei-me, então, da palhota do Gazúza. Para lá me dirigi, a correr. Quando nela entrei, encharcado, achava-se ele sósinho, e tão acachapado e negro, que me deu a impressão dum besouro. Como se uma faisca o assombrasse, levantou-se, num impeto. Com os olhos em mim, e como se das órbitas lhe quizessem sair, doridamente guincha.

— Ih!... Ih!... Ih!...

E, enquanto ele se contorse, apavorado, este terrivel dilema me assalta: ou ficar ali, até que ele morresse congestionado, ou expor-me outra vez á chuva. Voltei-lhe as costas, como que nada querendo dele, e deixei-o berrar, á vontade. Foi bem o expediente.

O Gazúza, vendo-me assim, pouco a pouco serenou. E esta prova foi de excelente resultado. Convencido de que eu não levava feitiço, e de que não queria devorá-lo como o tigre ou como o jacaré, já depois não fugia, quando me via passar. E até que, um dia, me aproximei dele. Afaguei-o, chamei-lhe Gazúza, e ele consentiu o afago. E, por fim, já eu não podia passar sem o Gazúza, nem o Gazúza sem as minhas festas. Ainda eu cá vinha longe, e já ele corria para mim, sorridente, atraído por brincadeira de branco e por uma ou outra gulodice, que de vez em quando lhe levava. «Eh! Gazúza!...» — lhe dizia eu, muitas vezes, enquanto o elevava no ar, como se levantasse um boneco. Ensinei-lhe depois umas cabriolas, que ele executava na areia, com muita graça, mas com alguma dificuldade, enquanto os pais, ufanos, se desfaziam em riso, cheios de gratidão, por aquela confiança que branco dava ao seu meudo, tão negro Como, durante uma temporada, faltasse aos meus passeios na praia, foi o Gazúza visitar-me ao quartel. Ia escarranchado no pescoço do pai, e levava na mão um ovo de galinha. O pai, vendo-me, como se praticasse o acto mais solene da sua vida, pegou no ovo e deu-mo:

— Ságuáte, sior, ságuáte de Gazúza.

. . . . . .

Ah! que encanto eu achei aquele presente, tão simples, que o Gazuza me levava!...

* * *

Naquela época, o trabalho que a seguir tive, no cumprimento das funções oficiais, era muito. Unicamente com um sargento branco, quase sempre com febres, tudo eu tinha de fazer, paciente, resignado, chegando á noite moído. Começava a preparar-se a coluna para a pacificação de Angóche, o que aumentava no elemento militar o expediente e o serviço. E, assim, absorvido pelo dever e pela responsabilidade, muito tempo passei sem a distração do passeio. Esqueci, por isso, o Gazúza. Desaparecera da minha memória, pela ausencia e perante o castelo de notas oficiais a que tinha de responder. Como podia lembrar-me daquele insignificante átomo de vida, do seu medo, e por fim da sua confiança em mim, se até a propria familia, tão longe, na Europa, por vezes, me esquecia! Foi o pai, um dia, lembrar-m'o. Sem que o esperasse, procurou-me, uma manhã, com olhos mortiços e ar de quem sofre.

— Gazúza, siôr, Gazúza...

Sem mais nada poder dizer na sua lingua, que eu percebesse, para melhor compreensão, acompanhou a fala, levando a mão aberta á face, inclinando em seguida a cabeça. Chamei o intérprete, que explicou o caso: o Gazúza achava-se doente. Mandei que o próprio intérprete o fôsse ver. Preto experiente, quasi civilisado, ainda que não fôsse médico, talvés com conselhos ou com algum remédio o pudesse curar. E mais uma vez esqueço o Gazúza. E' que o meu pensamento, naquela ocasião critica, com o primeiro sargento no hospital de Moçambique, todo convergia para a regular execução do serviço. E até que, um dia, voltou a bonança. Tendo já quem me auxiliasse, podia, emfim, dispôr dalgum tempo para contemplação das pequenas coisas, que tanto entretêem na Africa. E numa manhã amêna, docemente tépida, antes do sol nado, e enquanto rolas cantavam na folhagem humedecida, mais uma vez desço em direcção á baía. Na praia, pretos quasi nús, faladores, preparavam a «gambôa» para a pesca daquele dia. Já o sol se anunciava, por clarão ténue, ao longe, no limpido céu do levante. O mar, ameno e calmo, dava a impressão dum espelho que começa a refletir a luz. As pegadas, que deixo, ficam mais vincadas no chão, pela cacimba que caíra. Além do alarído dos pretos, que pescavam, e do ligeiro rumôr da água ao beijar a areia finissima, o mesmo silencio de sempre. Foi ele alterado, mais além, quando, distraído, passava em frente da palhota onde, uma vez, me abrigara. Era a mãe do Gazúza que, ao ver-me, corre para mim apressada, e que, ao mesmo tempo que aponta, em grande grito exclama:

— Siôr, siôr, Gazú... lá, Gázú... lá.

— O que diz você, mulher?...

— Gázú... lá.

E noto, então, que ela me indicava um grande môrro de «salalé», quási junto ao tronco duma esguia palmeira. Para lá sigo para me entreter com o petiz. O clarão do sol era agora mais intenso. Ainda que não tivesse nascido, já ele luzia, ao longe, nos cumes desertos das serras do Pão e da Meza. Campo suave, que despertava das trevas, e onde a folhagem estremecia, talvez num regosijo imenso por mais aquela caricia, que a luz do sol lhe levava. Porém, por mais que, com a vista, procure, não descubro o Gazuza. O que encontrei, surpreendido, junto ao morro do «salalé», foi uma pequena sepultura. Sepultura simples, sepultura de pretos. Quatro estacas a formarem um pequena rétangulo; e em cima, cobrindo horisontalmente o terreno, um pano branco, seguro ás estacas, simples, remendado, e que flutuava levemente, brandamente, e ao sabôr da aragem. Junto a uma estaca, restos de comida e uma tijéla com água. Era para o Guzúza matar a fome e a sede, naquela noite eterna, sem fim, sem sonhos, e em que ele, tão novo, para sempre adormecera... E, então, um grande remorso, um remorso atroz, me dilacera cruelmente a alma. Porque não fiz um sacrificio e não fui eu vê-lo?!... Era um dever de humanidade, e tambem porque o pai me procurara. E quem sabe... talvez que ele quizesse ver me, talvez que quizesse ainda sorrir-me, com a inconsciencia de que a morte, inclementemente o levava.

Livre de nuvens, limpido e fulgurante, já o sol começava a mostrar-se, belo, magestoso, lá ao longe, acima da curva longinqua do horisonte. E, em breve, a sua luz radiante envolve, num afágo, a humilde sepultura que eu via, como se quizesse mostrar que ele, magnanimo e generoso, tanto resplandesce na civilisação, nos mausoleus dos principes, como no sertão na rude sepultura dos pretos,

. . . . . .

Só mais uma vez, me dirigi para aqueles lados. Foi em seguida áquele ciclone que, numa segunda-feira de Páscoa, tanto devastou Moçambique. Com a furia do «monomocaia», a palhota desaparecera, como desaparecera aquele pano, tão simples, que cobria a cova do Gazúza. Nem o tôsco sinal de vida, com relação aos pais, nem o singelo sinal de morte, com relação ao filho. Tudo se sumira, tudo voara, tudo fôra entregue pela negra sorte á dura inclemencia do tempo e á cruel voragem do Nada...

PAIS MAMEDE.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-XI-1929

JULGAMENTOS

Arganil — Maria da Piedade Silva, contra José Dias da Cruz. Confirmada a sentença.

Oliveira do Hospital — O M. P., contra José Mendes Catraio. Anulado o processo desde o julgamento.

Anadia — O M. P., contra Rui de Pinho e Oliveira. Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 23 de Novembro de 1929.

Castro Daire — Aarão de Figueiredo Simões de Oliveira, contra José Clemente da Costa. Rel., juiz dr. Ponces.

Anadia — Daniel Henriques da Silva, contra o M. P. Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Anadia — João Domingues Gaia, contra o M. P. Rel., juiz dr. A. Gama.

Aveiro (criminal) — O M. P., contra Florencio José de Barros. Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Oliveira do Hospital — Higinio de Almeida Ruas, contra o M. P. Rel., juiz dr. A. Gama.

Agueda — Virgilio Dias de Miranda, contra José Henriques Ribeiro e mulher. Rel., juiz dr. A. Gama.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Secção Literária

Lá vém o Sol!

Viração dôce, que afaga e extasia,
Vem, do infinito, beijar-nos a face.
Findou a noite. E' o despontar do dia!
E' o beijo primeiro do Sol que nasce!

Lêdas avezinhas cantam no arvorêdo!
A brisa é fresca. O Sol desperta assim!
E a Naturesa diz-nos em segrêdo:
— Já lá vem o Sol! Lá vem o Sol emfim!

Vibra em tudo a oculta agitação,
Que sempre precede os grandes momentos,
Uma nuvem vem correndo, apressada,

Dizer ás aves: — 'stá a noite acabada;
Saúdai o Sol, o Rei da Creação!
Soltai, alegres, vossos cantos aos ventos!

Meio-dia!

O Sol! O magestoso Rei das alturas;
Bondoso Pai, de todos consolação!
O Senhor, o protector das criaturas,
A quem dá a alegria, a vida, o pão!...

Grito de luz! Tudo brada: — E' meio dia!
A hora do astro-rei! Trinam ainda
No arvorêdo, aves no auge da alegria.
Pratas ao Sol, p'la sua bondade infinda!

Todos os sinos das ermidas distantes,
Dispersas, semeadas de serra em serra,
Louvando o Sol, num tlintlinar sem fim,

Lhe dizem como as aves em seus descantes
— Bemdito sejas Sol! Que inundas a terra
De alegria, iluminando-a assim!

E' já Sol-posto...

Legiões vermelhas correm apressadas,
Entubrecidas, as faces escaldantes!...
São as nuvens que, assim, afogueadas,
Vão 'sperar p'lo Sol, p'ra regiões distantes.

Uma côr de incendio avermelha tudo.
Faiscam vidros. O dia desaparece.
Apodera-se de nós um pavôr mudo,
E a noss'alma perturba-se, entristece...,

E lá ao longe começam a gemer
Sinos, na agonia lenta que os devora.
Uma fresca brisa nos fustiga o rôsto.

E quem souber 'scutar ouvirá dizer
A' Naturesa que pelo dia chora,
Tristemente: E' já Sol posto! E' já Sol-pôsto!

MARIA DELTA.

Escritório Técnico de Engenharia
Duarte Ralha & Fonseca, L.da
Secção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Matilde Grangês de Abreu
D. Josefina Madeira
Agostinho Seiça Gandara.

A'manhã:
D. Leonor Pereira da Cruz
Frederico Pereira da Graça
Francisco França Amado
Manuel Paulo de Oliveira Santos
José Maria Mendes de Abreu.

Partidas e chegadas

Regressou de Monte Real, o sr. Manuel José Teles.
— Do Douro, o sr. Eustaquio Rodrigues.

Serões de arte e elegancia no Salão Tivoli

E' ámanhã, quarta-feira, 20 do corrente, que se realiza neste salão o primeiro concerto da série que a direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra se propoz realizar esta temporada.

Tomam parte nele dois novos artistas de grande talento, o violinista Kachiro que obteve o prémio extraordinário Sarasate e seu irmão o pianista Figueiroa, primeiro prémio de piano, pianista eminente e eximio acompanhador, que na ultima temporada em Madrid acompanhou com extraordinário brilhantismo a nossa grande violoncelista Guilhermina Suggia.

Damos a seguir os nomes dos assinantes que nestes ultimos dias se foram inscrever nesta Sociedade:

Dr. Luís Carriço, Madame Luís Carriço, Madame Simões Dias de Figueiredo, Henrique Baptista, dr. Joaquim Leitão, engenheiro Miguel dos Santos e Silva, D. Berta dos Santos e Silva, dr. Rui Couceiro da Costa, D. Maria Clotilde Couceiro da Costa, Antonio Tudela, Antonio Patricio, José Simões, Alberto Cepas, Madame Cepas, Franklin Cepas, Manuel Raposo Marques, D. Emiliana Salgado, D. Carmeu Salgado, Fonseca Duarte, Madame Fonseca Duarte, Teofilo Russel, D. Glória Castanheira.

Ha 50 anos

19 de Novembro

Caminho de Ferro da Beira Alta. — Neste Caminho de Ferro andam actualmente empregados os seguintes operários:

Na 1.a secção, Luso, 1.103. — Na 2.a, Mortagua, 1.654. — Na 3.a, Santa Combadão, 914. — Na 4.a, Canas de Senhorim, 1.706. — Na 5.a, Mangualde, 1.952. — Na 6.a, Fornos de Algodres, 1.894. — Na 7.a, Celorico, 1.407. — Na 8.a, Guarda, 620. — Na 9.a, Cerdeira, 890. — Na 10.a, Freineda, 250. — Total: 11.890 operarios.

Padrões da Grande Guerra

O Padrão da Grande Guerra em Loanda

Em 5 de Outubro findo, foi aberto o concurso para o projecto deste monumento, que deve ser erecto na Praça dos Luziadas, em Loanda, comemorando a acção das tropas portuguesas, tanto europeias como africanas, durante a grande guerra.

A planta da Praça dos Lusiadas e as fotografias dando diferentes prespectivas do local, podem ser vistas em Lisboa na redacção da *Revista Militar*, em Coimbra na redacção de *A Voz dos Combatentes*, e no Porto no quartel do Regimento de Cavalaria n.º 9, onde a Comissão de Propaganda dos Padrões da Grande Guerra, presidida pelo major sr. Primo Sottomayor, tem a sua séde.

O concurso encerra-se em 4 de Fevereiro proximo, sendo as maquetes entregues nesse dia na Sociedade de Geografia de Lisboa, mediante recibo, a um delegado da Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra.

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 10

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

A COMISSÃO Organisadora da Filial desta Associação em Coimbra, apéla para a generosidade e caridade, da população desta cidade, ricos e pobres, para que se inscrevam como sócios desta Filial e Associação, dispensando-lhes a sua protecção, simpatia, propaganda e esmola, porque ela bem o merece pela sua *benemérita* função social.

Pede que respondam ás circulares, que vem enviando, evitando a despesa grande que é mandar um próprio colher as respostas; um simples postal, com o nome, morada, importancia com que mensalmente desejam concorrer, dirigido á Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, 46, séde provisória da Filial, é suficiente, ou fazer essas declarações para o telefone 431, onde obsequiosamente as recebem.

O *diabético*, é um candidato á *tuberculose*, se não se tratar convenientemente, como é um impossibilitado de produzir qualquer coisa.

Tratando-se ele viverá, poderá trabalhar, angariar um pouco do muito que precisa.

O *diabético*, é um doente, que não pode comer se quer pão, que não seja o especial para a sua doença, que não pode comer legumes secos, arroz, massas, assucar e em muitos casos as proprias batatas, etc., etc., e os medicamentos são caríssimos.

O *diabético pobre* é um desgraçado que, sem a beneficencia, sabe e vê, que dia a dia, abre a propria sepultura.

As obras de assistencia, todas elas de interesse social, *só com o esforço e cooperação colectivos*, podem ser verdadeiramente eficientes — impõe-se, pois, que todos, pobres e ricos, doentes e não doentes, contribuam para o seu engrandecimento, cumprindo assim um dever sagrado de bom cidadão ajudando e suavisando as agruras da vida dos desgraçados.

Inscreveram-se mais como sócios, da Filial de Coimbra, os srs.:

Tenente Amadeu da Paz Olimpio, Antonio Fernandes Pinto Junior, João Mateus Fernandes (Farmacia Donato), Porfirio Delgado, João Maria de Oliveira Carvalho, D. Inocencia Nogueira Pinto, Francisco Alves Correia, Farmacia Rodrigue da Silva, D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca.

A Comissão Organisadora.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias

(2.a publicação)

Neste juizo e cartório do 3.º oficio e nos autos de execução hipotecaria requerida por Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente em Santos, Brasil, contra José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente o capital de 5.000$000 (cinco contos brasileiros), juro de 1 1|2 ao mez desde Junho de 1928, multa de 20 0|0 sobre o capital em divída, tudo em moeda brasileira, e bem assim a conta do advogado e procurador e demais despezas conforme a escritura junta aos autos respectivos, sob pena de se proceder á penhora dos bens hipotecados.

Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.º oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Tribunal da Relação de Coimbra

(1.a publicação)

Nos termos da última parte do § 1.º do art. 1037.º do Codigo do Processo Civil, são por esta fórma intimados Manuel de Amaral e mulher Antónia Dias de Andrade, proprietários, da Miusela, freguesia das Antas, concelho de Fornos de Algôdres para, no praso de trinta dias, prepararem o recurso de apelação cível n.º 937 vindo da comarca de Mangualdo, em que os mesmos são apelantes, e apelado Joaquim Lopes Furtado, casado, proprietário, de Figueiró da Granja, sob pena de ser julgado deserto o mesmo recurso.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Manuel Mendes Pimentel.*

Verifiquei.

O Juís Relator, *Abilio de Andrade.*

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.a o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabríco exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas.

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Sócio

Precisa-se que disponha de **100 a 120 contos,** ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata da venda o paroco de Santo Varão. 3

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilografia, redacção de correspondencia, etc.

Nesta redacção se diz. 1

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz eléctrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e acção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. Ex.a cuidadoso quando se trata do mais importante: a saude. Nos paises cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infeciosas gerais, das vias urinárias (rins e bexiga) e dos condutos biliáres. Proteja-se a tempo contra elas e cure-as desinfectando periódicamente o seu organismo por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:

Comprimidos Schering de UROTROPINA

Anuncio

(1.a publicação)

No dia 15 de Dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados, na execução de sentença movida por Dona Maria Leopoldina Botelho de Barros, solteira, maior, domestica, contra a firma comercial «Antonio Dias Temido, Filho», representada por Manuel Mario Figueiredo Temido, casado, comerciante, e contra Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido, viuva, proprietária, todos desta cidade, pertencentes aos executados.

1.º

Um prédio composto de casas de habitação, com loja e quatro andares, situado na rua Ferreira Borges, em Coimbra e freguesia de S. Bartolomeu, numeros cento e treze e cento e dezassete, registado na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 7, sob o n.º 8.694 a fls. 182, avaliado em 90.000$00.

2.º

Uma morada de casas no sitio do Terreiro do Mendonça, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade de Coimbra, descrito na Conservatória extinta do concelho de Coimbra, no livro B 22, sob o n.º 4.645, avaliada em esc. 8.000$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Escrivão do 4.º Oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luís Osório.*

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercearia Secos, Praça da Republica. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699
PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e acessorios para instrumentos.
REMESSAS A' COBRANÇA

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3, — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100,** faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.

Riscados desde 2$00, Flanelas desde 3$00 e 2 pêlos a 4$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5$00.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lemos & Comp. L.da

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728. Telegramas *Zéclaudina.*
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Agradecimento

Mabilia Rodrigues de Carvalho, Maria Delfina Rodrigues de Carvalho, e mais familia, veem por este meio, na impossibilidade de poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, o seu sem chorado marido e pai,

João Augusto de Carvalho

A todos pois o nosso eterno reconhecimento.

Celas, 17 de Novembro de 1920.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo de Batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta publica dum solipede julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro,* tenente. 1

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa

Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimente que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial". — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Batalhão de Metralhadoras n.o 2

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, procederá à venda em hasta pública da azeitona produzida pelas oliveiras existentes no prédio militar Rádio-Telegráfico de Coimbra.

As respectivas condições de venda acham-se patentes aos interessados no referido Conselho todos os dias uteis das 14 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 1

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se andar com 10 divisões e quintal. Trate-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12. 1

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola.

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, rua Figueira da Foz, n.o 158, 1.o andar, 8 divisões, 3.o andar, 7 divisões.

Trata-se na Avenida Navarro, n.o 62. 3

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa com 3 divisões grandes, arrenda-se por 70$00 no casal do ferrão (Estação Velha).

Trata-se com Gregorio, rua do Carmo 64. 2

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se, com pratica de escritorio, alguns conhecimentos de escrituração, contabilidade, dactilografia.

Podendo, nas horas vagas, encarregar-se de pequena escrita. Informa esta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos e cave para arrumações.

Para tratar, com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Maquina *Singer* de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Moço-caixeiro com prática de fazendas brancas, precisa-se. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir a Adriano Correia Pessoa — Carapinheira. 3

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano vende-se um em 2.a mão. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir, 8 divisões, no centro de magnifico terreno com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-t

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-t

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

CONSULTORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSÕES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — Coimbra

Vende-se um fogão em ótimas condições, proprio para pensão. Tratar na rua do Borralho, n.o 25. 3

100 contos emprestam-se em 1.a hipoteca sobre predio vestico ou urbano no distrito. Juro módico, pago adiantadamente.

Dirigir-se ao sr. dr. Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. 2

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário do distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia, Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organisação do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS
RETOMOU A CLINICA
Avenida Sá da Bandeira, 93
Telefone, 641

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:

Papel velho inutilisado, 2 000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.

Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 2

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.o da Tarifa Geral e no artigo 9.o, da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica das remessas incursas nos respectivos prazos:

N.os 3 415 e 3.421 de Bodiosa a Espinho Vouga constantes respectivamente de um vagon com toros de pinho cada.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retira-las, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, Rua do Passeio Alegre n.o 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 14 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida esteção de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

João Botinas

ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.o

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 690

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

Eleições dos representantes dos contribuintes da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado junto da respectiva Comissão Administrativa,

Aviso

Faz-se publico que as eleições para representantes dos contribuintes da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado junto da respectiva Comissão Administrativa, cujo mandato terminará em 31 de Dezembro de 1931, nos termos do Regulamento da mesma Caixa, terão lugar, por escrutínio secreto em dependências das estações do Barreiro e do Porto (Campanhã), para êsse fim previamente destinadas, no dia 15 de Dezembro proximo futuro, devendo os respectivos trabalhos eleitorais ter o seu inicio pelas 10 horas.

São eleitores todos os contribuintes da Caixa, maiores e que saibam ler e escrever.

São elegiveis os contribuintes eleitores que se encontrem na efectividade do serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses ou na situação de adidos nos termos do artigo 15.o do Contrato de concessão da exploração dos Caminhos de Ferro do Estado.

A relação dos contribuintes eleitores do Sul e Sueste, será posta á disposição dos interessados, desde a data do presente *aviso*, e até ao dia 30 de Novembro corrente, na sede do Serviço de Contabilidade Central da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Lisboa, Calçada do Duque, n.o 20, e afixada, durante o mesmo prazo, numa das portas da estação do Barreiro.

Se qualquer eleitor verificar erro ou omissão na relação, poderá significa-lo directamente ao Chefe do referido Serviço da Contabilidade Central, até ás 17 horas do dia 30 de Novembro corrente, habilitando-o assim a promover que seja feita a devida rectificação.

As listas terão a forma rectangular, medindo, 0m,20×0m,15, conterão três nomes seguidos dos cargos que desempenha cada um dos propostos, sendo um para efectivo e dois para suplentes e serão impressas, manuscritas ou litografadas em papel almoço branco liso, não transparentes e sem qualquer marca, sinal, designação ou numeração externa.

Com o fim de facilitar a votação, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses fará distribuir, com a devida antecedência, pelos contribuintes que se encontra ao seu serviço, exemplares de listas em branco e de sobrescritos destinados ao seu encerramento.

Iguais exemplares poderão ser reclamados pelos restantes interessados directamente ás sédes das Repartições da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado.

Pela Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado foram escolhidos, para presidente das respectivas mesas eleitorais, os seguintes contribuintes:

BARREIRO — *Antonio Clemente da Silva*, Sub-chefe de Serviço; Suplente: — *Henrique José Bravo*, Chefe de Secção.

PORTO — *Venceslau Peres da Silva*, Sub-chefe de Serviço; Suplente: — *Ernesto Ferreira Baptista*, Inspector.

Os contribuintes residentes fora do Barreiro e do Porto e os que, por motivo de serviço, não possam estar nestas localidades por ocasião das eleições e todos os que assim o desejarem, poderão votar, enviando a sua lista em carta fechada ao Presidente da respectiva mesa eleitoral, compreendendo-se que votarão em Porto (Campanhã) todos os contribuintes eleitores do Minho e Douro e em Barreiro todos os do Sul e Sueste.

Para os efeitos da autenticação do voto dos contribuintes ao serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o sobrescrito fechado contendo a lista será presente pelo próprio ao chefe de Serviço, engenheiro das oficinas, tracção e armazens, inspectores e sub-inspectores da exploração, pequeno material, trens ou outros, chefes de secção de via e obras e construção e estudos e chefes de depósito, que o rubricarão e lhe aporão o respectivo carimbo, para o que, com a antecedencia devida, percorrerão a area do seu serviço.

Estes sobrescritos serão recolhidos em cofres préviamente selados para esse fim, enviados ás linhas no comboio de pagamento dos vencimentos do mês de Novembro corrente, devendo ser acompanhados por um dos inspectores da exploração da secção respectiva e pelos delegados do pessoal, actualmente em exercicio.

Os contribuintes prestando serviço fora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses poderão votar, enviando tambem as suas listas em carta fechada e lacrada ao presidente da respectiva assembleia eleitoral, por intermedio do chefe de serviço, de repartição ou de secção de quem estejam dependentes, depois destes os terem rubricado e autenticado com o carimbo respectivo.

Terminando em Vendas-Novas a a marcha do comboio de pagamento da rede do Sul e Sueste, deverá o cofre que nele transitar seguir a Barreiro pelo comboio n.o 902, de 11 de Dezembro próximo futuro, recolhendo, na sua passagem pelas estações da Moita, Alhos-Vedros e Lavradio, os votos dos eleitores ali em serviço ou que nelas devem votar.

A' chegada dos cofres a Barreiro e a Porto-Campanhã, serão os mesmos entregues aos presidentes das respectivas mesas eleitorais, que publicamente e com a assistencia dos delegados do pessoal, farão lacrar as suas oberturas e os farão guardar devidamente até ao dia e hora da eleição.

Lisboa, 15 de Novembro de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, *A. de Queiroz*.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.o

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SPORTS

Football

O Sport bate a A. Académica por 3-0 na final da "Taça Cidade de Coimbra„

O SPORT Club Conimbricense inscreve pela primeira vez o seu nome na Taça Coimbra.

Realisou-se ante-ontem afinal. O Sport excedeu-se em energia e excedeu toda a espectativa. Contra o que se esperava o Sport venceu. E venceu por margem de 3 bolas. Resultado explendido. Foi o premio justo de uma exibição cheia de vontade, de tenacidade.

Os *teams* comparados técnicamente, formação por formação, dão aos escolares maior soma de probabilidades. O *team* é melhor, tem mais conjunto.

Mas nem ganha sempre o melhor, o que mais vale. A partida de ante-ontem apresentava-se aos estudantes como uma jornada facil. Desceram ao *ground* confiados.

O Sport tinha necessidade de levantar o seu moral um pouco abalado pelo empate com o Nacional.

Com o decorrer do jogo, pela exibição extraordinaria do seu *keeper*, o Sport convenceu-se que podia ganhar, o intervalo surgiu com um empate de *0 goals*.

A Académica dominou mais, foi mais agressiva, mais impetuosa. Fernando Alves, Rato e Robles, numa boa tarde são os que mais se evidenciam na defesa.

Os escolares desenharam com mais perfeição, com mais *savoir faire*, os seus ataques.

A bola porém esbarrava sempre em Fernando Alves.

No 2.º tempo a Académica dominou sempre. A mesma toada do inicio. O Sport fez os seus *3 goals* em fugas, rápidas velozes.

Depois limitou-se, entregou de alma e coração á defesa da grande vantagem de 3 bolas.

—

Os *goals* marcados na 2.a parte, são daqueles que não deixam dúvidas. Limpos, autenticos.

O 1.º um centro largo da extrema direita e rematado fulminantemente, á queima roupa. Um bom *goal* em qualquer parte.

O 2.º, foi tambem um passe adiantado da direita para Barata. Este furta-se aos *backs* e vai sósinho, com velocidade e evita o mergulho de Matias. Magnifico, pelo esforço, e pelo maneira como *iludiu* o *keeper*.

A 3.a e ultima foi marcada de um *corner* que entrou directamente.

Dos jogadores em campo: Acima de todos: Fernando Alves: uma magnifica exibição, valentia, estilo e energico. Explendida forma.

Rato, Robles, José Silva, foram os melhores a seguir.

Na Académica: Albano a mesma vontade férrea de sempre. O melhor dos seus *équipeurs* Monteiro e Guerra, Matias e Patrício, evidenciaram-se.

—

Lucio Vale Lopes, estreiou-se ante-ontem, como árbitro de 1.as categorias.

Estreiou-se bem. Embora a sua missão não fosse desempenhada perfeitamente, o seu trabalho não traiu o resultado. Lucio Vale Lopes, foi absolutamente imparcial. Alguns pequenos senões. Todos os bons árbitros os teem. Os nossos aplausos pela maneira como se apresentou a dirigir o encontro, rigorosamente equipado e além disso, o respeito pela hora do inicio e pelos 5 minutos do intervalo.

O seu exemplo que sirva de lição.

A distribuição dos prémios da "Voz Desportiva„

ANTE-ONTEM, na sala do Coimbra Club, realisou a *Voz Desportiva* a destribuição dos premios das suas organisações e das provas disputadas sob o seu patrocinio.

A sala decorada com as bandeiras dos clubs de Coimbra, estava repleta de gente dos desportos.

Autoridades civis e militares os presidentes dos clubs, Sociedade de Defeza, gente dos jornais, etc., etc.

A sessão foi presidida pelo tenente sr. Dias Costa, representante do comandante da região militar, secretariada pelos representantes da Defeza, Academica, União e Sport.

Falaram diversos oradores sobre o significado da festa.

Os vencedores das provas foram entusiasticamente ovacionados.

José Bernardo Ferreira, o simpatico ciclista, que em Coimbra criou a sua personalidade sportiva, apresentou-se com todas as medalhas ganhas, o que dava á festa um aspecto interessante. E' um corredor que apesar de novo conta já 36 medalhas, 18 das quais em ouro, que são tantos primeiros premios.

A *Voz Desportiva*, o semanário da especialidade em Coimbra, marcou já nos 3 anos de vida uma formidavel afirmação de trabalho e de organisação.

Apesar de ingrata a missão do jornal a *Voz Desportiva* deve orgulhar-se da sua obra e atesta-lo estão as grandiosas ovações de que foi alvo o seu director, na festa de ante-ontem.

† FALECIMENTOS †

Henrique Rodrigues Costa

COM Henrique Rodrigues Costa, a quem um desvairado gesto seu atirou para a morte, desaparece um dos mais curiosos e interessantes espiritos da boémia conimbricense.

Guitarrista de impressionavel e comovida sensibilidade, empregando á musica uma delicada vibração, chegava ele proprio a emocionar-se para depois, em ditos espirituosos e folgasões, ser de uma graça esfusiante. Como amador dramatico deixou algumas interpretações interessantissimas, atravez das quais revelou sempre uma inteligencia aguda e perspicaz.

Henrique Rodrigues Costa gosava, assim, da simpatia de todos quantos com ele conviviam e de todos quantos o conheciam.

O seu funeral, realizado ante-ontem, constituiu, pois, uma grandiosa manifestação de saudade dos seus inumeros amigos, que os contava em todas as classes.

O préstito saiu pelas 16 horas de casa de seu irmão, sr. José Rodrigues Costa, onde o cadaver havia sido velado durante a noite, por pessoas de familia e muitos amigos. Dali á Sé Catedral foi conduzido por elementos do Grupo Dramatico Sá de Miranda, de que o extinto era um dos mais valiosos componentes. A caminho do cemiterio da Conchada organizaram-se vários turnos. A' beira da campa falou em nome daquele grupo o sr. Cipriano Pio que em breves e comovidas palavras, traçou o elogio do desventurado companheiro a quem tinha vindo ali render o ultimo preito de homenagem ás suas primorosas qualidades de caracter e o dever de uma amisade de ha longos anos.

O funeral foi dirigido pelo amigo do extinto sr. Luís Ferreira Roque, encarregando-se dele a agencia funeraria Horta, Sucr. Temos a salientar ainda o grande numero de coroas e *bouquets* oferecidos por pessoas de familia e amigos.

Encorporaram-se no préstito os estandartes das associações dos Artistas e dos Barbeiros.

Henrique Rodrigues Costa era sobrinho do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Gazeo.

A' familia enlutada enviamos os nossos pezames.

—

Em Castelo Viegas faleceu a estremosa esposa do nosso velho amigo sr. José Maria dos Santos, professor naquela localidade e mãe estremecida do nosso respeitável amigo sr. dr. Eduardo Maria dos Santos, professor auxiliar da Faculdade de Medicina.

O funeral da saudosa senhora foi uma sentida homenagem de saudade e de pezar, sendo a chave da urna conduzida pelo sr. Nunes Pais.

Foram organisados os seguintes turnos:

1.o. Dr. Joaquim Monteiro, capitão Oliveira Leite, Francisco Cardo, Manuel Simões Diogo, José Adelino, Alvaro Simões.

2.o. Antonio de Oliveira Lemos, José Maria da Cunha, Carlos Ferrão dos Santos, Joaquim Fernandes Cavaleiro, Antonio Soares Pinto, Joaquim Simões Graça.

3.o. Arménio Amado, Francisco Lôbo, Augusto Liberato Gersão, Antonio Simões Graça, Joaquim Bento Madeira, Manuel Antunes.

4.o. Manuel Leal Junior, Luís Simões Pereira, Manuel Teixeira, Francisco Maria Duarte, Julio Maria Dias, Antonio Vieira.

Foram oferecidas coroas pelos srs. Carlos Alberto, Cesar Lopes de Azevedo e Antonio Emilio Monteiro Pais.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

—

Faleceu hoje o sr. Albano Antonio Alves, reformado da Policia de Segurança. Era pai do enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. Antonio Alves, a quem apresentamos as nossas condolencias.

A CIDADE

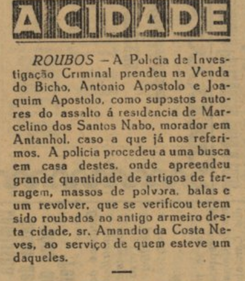
ROUBOS — A Policia de Investigação Criminal prendeu na Venda do Bicho, Antonio Apostolo e Joaquim Apostolo, como supostos autores do assalto á residencia de Marcelino dos Santos Nabo, morador em Antanhol, caso a que já nos referimos. A policia procedeu a uma busca em casa destes, onde apreendeu grande quantidade de artigos de ferragem, massos de polvora, balas e um revolver, que se verificou terem sido roubados ao antigo armeiro desta cidade, sr. Amandio da Costa Neves, ao serviço de quem esteve um daqueles.

—

Numa casa em ruinas, na rua da Boa Vista, foi encontrado por Maria Rita, mulher do reformado da policia, Joaquim Barros, um caixote contendo várias peças de maquinismos.

Por indicação do sr. Joaquim Barros o caixote foi levado por sua mulher para a Policia de Investigação, sabendo-se pouco depois que o caixote se destinava aos Serviços Municipalizados, e que havia sido roubado.

"O AZ DOS TONICOS„



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.
Toda a pessoa que viaja pode enjoar.
Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar.
Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

A Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 19 de Novembro de 1929 — N.o 2420

O DESTINO cria na vida dos grandes homens sempre um sublime sofrimento, e é exactamente assim que a Humanidade consegue evoluir, quer dizer: é levando as grandes almas ás agruras da dôr intensa que o Destino obtem delas sempre um grande bem para a Humanidade. Deixemos o exemplo bem conhecido na vida de quasi todos os génios e vejamos propriamente aquilo que, nesta ordem de ideias, aconteceu em João de Deus.

Partido de Coimbra, onde se demorara 10 anos para se formar, tantos quantos durou o cêrco de Troia, — dizia ele, passou João de Deus a viver em Lisboa, onde, de principio, a vida lhe foi fácil, mercê do grande nome que já conseguira grangear nesta cidade. Todavia, talvez por a sua musa ser rude e o estro de inspiração popular, depressa o poeta caiu no esquecimento dos homens, e, para viver, a necessidade, bem atroz, o obrigou a recorrer a empregos quasi inverosimeis. João de Deus, o maior poeta do amor, na Europa do século XIX, João de Deus, o Pestalozzi português, para ganhar o pão quotidiano, em dada altura teve de coser á maquina para uma camisaria do Chiado; João de Deus, figura da lirica nacional, teve de escrever versos para uma fabrica de rebuçados! Devido á sua pobreza, um livreiro generoso, condoido da sorte do poeta, encarregou-o, a troco de alguns cobres, de escrever um livro de leitura para a instrução primária

Eis, leitor, como o Destino fez sofrer João de Deus para que a mocidade das escolas obtivesse, com a *Cartilha Maternal*, uma nova era de Luz...

• • •

O ESCRITOR japonez, J. Okamoto, está em Coimbra onde veio á Biblioteca Geral da Universidade, consultar várias obras. O distinto escritor tem-se dedicado ao estudo das relações de Portugal com o Japão, tendo traduzido vários livros portugueses, entre eles a *Biografia de Fernandes Mendes Pinto*. Tambem está em Coimbra Mr. Pierre de Cenival, director da Secção Historica de Marrocos, que veio á mesma Biblioteca consultar vários manuscritos e livros sobre as *Fontes portuguesas para a historia de Marrocos*.

• • •

CAMBRIDGE, a celebre cidade inglesa das regatas universitarias, viveu há pouco horas de estranha emoção com um julgamento de um crime, de que foi acusada uma mulher que assassinou o marido. Ha vinte anos que Cambridge se não cometia um crime.

• • •

A CONFERÊNCIA de ámanhã na Universidade Livre, é feita pelo sr. Tomaz da Fonseca, que falará sobre *Agiologio Delfico* (casos de terapeutica divina), ás horas e local do costume.

Numa das próximas sessões, será conferente o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre Prof. da Faculdade de Letras e administrador da Imprensa da Universidade.

O meio académico

O AMBIENTE fraterno de solidariedade e a vida restricta de um bairro, de uma pequena cidade académica, condicionando uma apreciavel osmose dos produtos da inteligencia e da cultura, tais são os predicados que a tradição tem imposto em prol da excelencia do meio académico coimbrão.

A tradição, porém, mascara por vezes as realidades envolvendo-as em mistico sopro de fantasia, e outras tantas traduz uma verdade passada, que já não é, em face da sua transitoriedade, uma verdade presente.

A verdade tambem evoluciona, tem metamorfoses, pela razão simples de que ela vive, pelo menos a parcela de vida que lhe difundem os seus adeptos...

Coimbra teria, na opinião feita, a vantagem inextimavel de não possuir a vida dispersiva e ruidosa de uma capital, e permitir uma vida intelectual intensa, pelo fácil intercambio entre os seus membros, ligados por um sentimento afectivo que a tradição vincou numa forte solidariedade, cimentada por uma coesão indestructivel.

Coimbra conquistaria a sua realesa, á custa da sua quietitude, do seu isolamento e da sua concentração.

— E serão esses, os atributos ideais de um meio universitario da nossa época? E ainda, serão esses, de facto, os carácteres do nosso meio?

A vida moderna, passe o lugar comum, é toda feita de movimento e velocidade, assente toda em soluções rápidas já feitas, e em soluções novas, fantásticas, que saltam sempre a sua época.

Os grandes centros são, pois, os melhor apetrechados para a vida das gerações académicas dos nossos tempos, condicinando as melhores possibilidades de uma cultura artistica e de um contado com a vida, que os pequenos centros não permitem. A vida não constitui já hoje a prática simples de uma profissão, faceta unilateral e minima, no caleidoscópio do nosso século. Além da profissão que o diploma universitário concede, é preciso rasgar no espirito moço uma larga janela para a vida. E' necessario crear á mocidade necessidades novas do intelecto, alimentar-lhe preferencias superiores do espirito e proporcionar-lhe meios práticos e utilitários para o combate eminente da concorrencia.

A iniciação artistica, apenas compativel com a exuberancia das variadas manifestações da arte, desde as divinas audições musicais dos grandes *virtuoses* ás exposições frequentes dos melhores mestres, é quasi impossivel entre nós. A sua acção de correcção espiritual e de estilisação do sentimento são inaproveitadas.

Por outro lado, o elo afectivo de que surgiu a solidariedade apregoada através dos tempos em lutas renhidas e combates heroicos, essa solidariedade apenas será vantajosa e fértil, quando focada em principios de reconhecida e flagrante justiça e não impeditiva do livre arbitrio individual, propondo a concordancia com principios absurdos ou apaixonados. E ainda, finalmente, iremos encontrar na intensidade da vida intelectual do nosso meio, que surge como corolario da concentração de professores eminentes e a grande massa da mocidade académica portuguesa, um teorêma em cuja solução ninguem pensa. Os professores não fazm conferencia de vulgarisação, não ha revistas especialisadas, não surgem discussões artisticas, literárias ou scientificas, e toda a virilidade de uma geração se queima nos ódios que uma politica baixa gera e alimenta.

Sendo o meio social o factor primário da evolução humana, como o meio ambiente o é para as diverses especies animais, já alguem pensou em influir sobre o vicio do meio em que vejeta, em Coimbra, a mocidade portuguesa?

Como exemplo a seguir e como tentativa audaz e coroada do mais completo êxito, cumpre-nos citar o que o muito distinto vice-reitor Prof. Luiz Carrisso, adentro da sua especialidade e da sua esfera de acção, tem concebido e realisado, que é todo um verdadeiro programa de trabalhos que o impõem á nossa consideração como um professôr eminente integrado na sua missão, um patriota de invulgares qualidades e homem de acção inteligente e proficua.

E' o seu Curso Florestal e Agricola, são as suas viagens á Africa, são essas excursões pelo país fóra na camaradagem amiga e intima dos seus alunos, em busca de ele-

(Segue na página seguinte)

A ENTRADA de Santa Clara, desde a ponte até S. Francisco, encontra-se na ocasião de chuvas, intransitavel por causa do grande lamaçal que se aglomera em toda ela. Os passeios estão no mesmo estado, cheios de covas e de lama. E' uma necessidade urgente olhar por isto. Já em ocasião de bom tempo, se transita por ali com dificuldade por causa do mau estado da leito da estrada e dos passeios, mas em ocasião de chuva, é horrivel pelo grande lamaçal e poças de água. Tambem o caminho desde as Ameias até aos Gleiros está no mesmo estado, sendo escassa a iluminação publica ali. Que juizo farão de Coimbra os passageiros que saiem ali da estação, á noite, e se vêem na necessidade de andar metidos em água e lama — e ás escuras.

• • •

EM Montreal foi julgado á pouco um homem, que pela decima vez se senta no banco dos reus. Rouba de preferencia os advogados. Interrogado pelos juizes, explicou essa preferencia: E' uma tentação superior á minha vontade, como tambem a de vender aos dactetives os objectos que rapino, porque isso faz-me passar por uns terriveis momentos de extranha inquietação ao pensar se serei ou não descoberto. Curiosa maneira esta, a de uma pessoa se devertir!

• • •

A *GARE* de Vilar Formoso, a conhecida povoação fronteiriça, continua a exibir ao estrangeiro, aquele aspecto de estação pobre e desabrigada de qualquer localidade de somenos importancia. Isto não faz sentido. Vilar Formoso, com alfandega e largas horas de estacionamento, precisa do conforto e do aspecto que devem ter todas *gares* concorridas e de passagens demoradas. Este reparo vinha ontem no *Diario de Noticias*. E deixou-o tambem ainda hoje aqui alguem, pedindo-nos que para o caso seja chamada a Companhia da Beira-Alta.

• • •

ORFEU, publicação portuense que se destina á propaganda do canto coral, entrou no seu terceiro ano de existencia. Registamos com prazer o aniversário do interessante jornal. Raramente entre nós as publicações artisticas conseguem atingir aquela longevidade que lhes é necessária para se tornarem de uma utilidade prática. *Orfeu*, porém, consegui-o.

E nesta data festiva, endereçamos a toda a redacção, os nossos cumprimentos de vida longa e prospera.

• • •

ESTEVE em Coimbra, onde passou alguns dias, o sr. Minoru Izawa, encarregado dos negócios do Japão em Lisboa. S. ex.a visitou a cidade e os seus monumentos, retirando já para a capitol satisfeito com as impressões que aqui colheu.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 21 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2421*

HIGIENE

A mais grega das palavras

FORAM os filhos da Hélade quem inventou a palavra higiene; e nos métodos e processos educativos dos helenos essa palavra e a realidade efectiva a que ela dava compreensão, era alguma coisa de importante.

Naquele país onde a cultura física atingiu o ponto mais culminante, que em todo o mundo viria a alcançar, aliados aos movimentos ginásticos, ao *processus* destinado a crear uma geração robusta e vigorosa, e mais ainda, apolínea de formas, elegante, estética e de plasticidade de linhas do lançar do corpo, eram inevitaveis, como seu complemento absoluto, os principios mais elementares da limpesa, da higiene.

E, assim, a escultura grega transmite á posteridade a estátua do ephebo que após a prática física no ginásio, após a provavel realisação de *pentatlon* ou equivalente prova, após ela, repetimos, se limpa, com todo o cuidado, muito naturalmente, completando assim, para com o seu corpo, os cuidados que lhe viriam a assegurar, não só a robustês como ainda a belesa de fórmas.

Era assim, naqueles tempos longinquos: vivia-se ao ar livre, *ôarpore sano*, adestrados nos exercicios ginásticos, praticando a higiene meticulosamente, sob aquele céu azul e puro da Héllade, onde o Etpico era Homero, o Filósofo, Socrates ou Platão, o sábio Euclides, o Rei, Mecluas, ou Pericles, o legislador Licurgo.

Já declina a Grecia: e a Roma, ainda forte, mas menos estética para ser mais bárbara não preconisa a limpesa, não preconisa a higiene: aglomera-se a multidão citadina em casas altas e mal construidas, verdadeiras gaiolas, onde reina a promiscuidade; e os balnearios são mais centros de bacanais, do que templos consagrados ao Deus Aceio.

Vem a Idade-Média: noite de 10 séculos, sem banhos? Cremos que não.

Mas... mas a higiene já não é a higiene grega, ou sequer romana.

A falta de higiene provoca a porcaria, origem de muitos males, sobretudo das pestes, da lepra e de outras doenças similares... E, escuse-nos o leitor de vir até nossos dias, percorrendo a história.

Em nossos dias, Oswaldo Cruz, notavel higienista brasileiro salubra o Rio de Janeire; a Polónia decreta os banhos obrigatorios; a higiene impera nos países civilisados. Os Sokols da Tchecoslavia, são os herdeiros da educação física e higiénica da Grécia.

Os escoteiros de todo o mundo seguem nesse sentido; os anglo-saxões, com os seus habitos metódicos de higiene, sobrelevam os Sokols; e por todo o mundo parece ligar-se algo á higiene, a arte de nos livrar dos médicos, e a sciencia preventiva da maior parte das doenças epidémicas.

Ricardo Jorge alguma coisa faz no nosso país. Mas é pouco.

Lima Duque, ostadista que a Coimbra devotava basto amor, concede lhe 20 contos para a fundação de um balneario, que nunca se construiu.

A Universidade abre os seus balneários.

E...

E — pasmai todos! — o balneário da Misericórdia, o velho balneário, o msis antigo de Coimbra — vai fechar...

E' mais um fóco higienico que desaparece... Mais um factor da porcaria e da sugidade...

Deixa Coimbra de possuir mais um balneário, que fecha por causar *ôéficit*. E isto é mau indicio.

Uma terra onde fecha um balneário, não póde ser limpa!

Uma terra para ser limpa, não basta que tenha muitos cidadãos que se banhem de oito em oito dias... Necessita de que *toôos* os seus habitantes façam largo consumo da agua e do sabão no banho dominical.

Ora, tondo Coimbra os seus 30:000 habitantes e supondo que 25:000 tomam banho em casa (mulheres, crianças, soldados, homens que tenham banheira em casa), ha 5:000 que devem tomar banho de oito em oito dias nos balneários da cidade.

Ora os números não acusam tão alta cifra: em 15 dias, mesmo, não ha 5:000 banhistas nos balneários de Coimbra!...

Isto é deprimente.

Deprimente e vexatório.

Isto proua, sómente, que não somos suficientemente aceados, que não praticamos a limpesa com a frequencia necessaria para o corpo usufruir os maiores proveitos.

Porque os 25:000 habitantes que se banham em casa... temos conversado.

O facto de se encerrar o balneário da Misericórdia é significativo.

E confirma o que dizia Mendes Correia: *O português é porco.*

Oh se é!...

Ricardo Jorge, numa sua obra, denominou a higiene como sendo a mais grega das palavras.

Sim, é. Mas é grega...

E nós somos portugueses!

F. M.

Crónica Alfacinha

A região ideal

HA ôias, o Simões entrou-me por casa ôentro, enverganôo um guarôa-pó, com malas nas mãos e um kodak *a tiracolo.*

Passou com ôificulôaôe por entre os balões ôe tinta e os restos ôas obras ôo meu palacio, encarrapitou-se num escaôote, á falta ôe caôeira, e poz-se a fumar um cigarro muito socegaôamente.

Aróia em impaciencia e não tive mão em mim que não perguntasse:

— Quo vadis?, *Simões amigo.*

— *Vou viajar! Vou para o Amazonas.*

E juntou com moôo curioso:

— *Olha lá, tu sabes onôe essa coisa fica?*

Enguli em seco; fiz ôas tripas coração e ôisse com ares ôe entenôiôo:

— *O Amazonas, ôizes tu? Ora não havia eu ôe saber.*

Fica lá para o estrangeiro.

— *Pois é para aí que eu vou, rematou o Simões convictamente.*

Estou farto ôe aturar Lisboa, as ôificulôaôes ôa viôa, o custo crescente ôa ôita e o ôiabo que me leve.

A semana passaôa abri o jornal, li várias coisas mas, uma noticia chamou-me a atenção.

Ora lê aqui, ao pé ôesta gravura, e apresentou-me uma folha ôe papel impressa:

«O naturalista Williams ôescobriu na região ôo Amazonas uma arvore a que os seus companheiros inôigenas ôavam o nome ôe pau ôe açucar, cuja casca tem uma resina comestivel e ôe consistencia xaroposa. Um pouco mais longe, encontrou outra chamaôa pau ôe azeite e pau ôe manteiga.»

Felizmente para mim, estava no chão, porque se estivesse alto, tinha com certeza caiôo.

Reli ôe novo e abraçanôo o Simões, ôisse-lhe então:

— *Espera uma granôe meia hora por mim porque vou contigo.*

E' só o tempo necessário para arranjar a trouxa e pôr sar ôois colarinhos a ferro

Pois tu sabias isso e estavas tão calaôo, Simõesinho ôa minha alma, meu futuro companheiro ôe casa e pucarinho nessa região que tem arvores que ôão açucar e manteiga!

E anôava eu enrascaôo ha tanto tempo, paganôo com a miserável moeôa o que me ôavam nas lojas; aturanôo o merceeiro, o paôeiro, o leiteiro e vários cavalheiros que juravam pelos seus ôefuntos entortarem-me a viôa.

Isto aqui não ôá naôa. Vamos os ôois até ao Amazonas; vamos por essas florestas sem fim, encontranôo aqui uma arvore que ôá açucar, venôo mais aôiante outra arvore que ôá manteiga, encontranôo, a seguir algum arbusto que forneça café com leite.

Aquilo é que são terras, ó Simões!

Ha vegetação que, sem ser nossa criaôa, nos traz tuôo quanto se precisa.

O tal naturalista Williams não procurou bem, não meteu o nariz em toôa a parte, pois haveria ôe catalogar arvores ôe azeite e vinagre, arvores ôe pãesinhos papo secos, arvores ôe cacau e ovomaltine e até arvores que forneçam jantares em mesa reôonôa ou á lista.

Passa o vento assobianôo. E' o jazz ôo restaurante.

Cai o sol a pino ôurante o ôia.

E' a luz electrica que ilumina tuôo.

E passeiam tipos sem terem naôa que fazer, estenôenôo a mão para um ramo e colhenôo uma costoleta com batatas, soprando uma sopinha ôe fromage, esburganô) a perna ôuma perôiz ou fazenôo estalar uma garrafa ôe champagne, serviôo nesse improvisaôo Tavares.

Aquilo é que vai ser juntar ôinheiro, ó Simões.

As arvores ôão tuôo, ôesôe o hors-d'œvre está á sobremesa, incluindo o café, o charuto e os licores.

Espera um bocaôinho por mim, porque vou já.

E' só apertar o embrulho e ôizer aôeus á familia.

De subito veiu me uma iôeia ao pensamento. Baixei a voz e preguntei:

— *Mas olha lá. Nas florestas ôo Amazonas tambem ha arvores que fornecem mulheres?*

EDUARDO DE FARIA.

TURISMO

Coimbra, centro de excursões

A COMISSÃO de Turismo da Covilhã, como já tinha feito e de Vizeu, acaba de oficiar á sua congénere desta cidade, comunicando lhe todo o seu apoio ao plano da vulgarisação da Serra da Estrela para fins de Turismo, tendo como base o triangulo Coimbra-Vizeu-Covilhã, no qual esta cidade entra como principal centro de excursões em direcção é Serra da Estrela.

Em Arganil, acaba de ser csnstituida a Comissão de Turismo local sob a presidencia eo sr. dr. Ventura da Camara, e a da Lousã deve ficar esta semana constituida.

Seguir-se-hão a de Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Ceia, Gouveia, Manteigas e Penacova, que devem ficar constituidas brevemente.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 ôe Maio, 25, 1.º

EMBELESE-SE A CIDADE

VARIAS tem sido as providencias postas em vigor por decretos recentemente publicados ácêrca de expropriações.

As que são autorizadas por lei, favorecem a estética da cidade, mas é preciso que as entidades competentes se aproveitem dessas disposições.

Coimbra pouco ou nada quer saber das leis neste ponto, e se assim não fosse não teriamos por aí tantos terrenos abandonados em locais dos mais publicos.

Nas ruas de Alexandre Herculano e de Castro Matoso ha terrenos com frentes para a rua sem nenhuma edificação, demonstrando um grande desleixo e despreso pelo embelesamento da cidade.

Na rua Lourenço de Azevedo ha anos que está em ruinas um prédio em que houve um grande incendio.

A casa do sr. dr. Garcia de Andrade, onde está estabelecido o Café Montanha, continua recolhida oferecendo um detestável efeito, no coração da cidade.

E muito mais por aí ha que dá a Coimbra uma aparencia de terra sertaneja, que fica mal no nosso meio, numa terra com aspirações como a nossa terra deve ser.

Compete muito principalmente á Camara Municipal olhar por estas coisas, porque a indiferença, dentro em pouco, transformará esta cidade numa terra cheia de aleijões e de mau aspecto.

Não se justifica a permanencia de terrenos sem edificações aí tão abandonados e ha mais de 20 a 30 anos. Não é justo que se deixem estar para aí ao abandono casas em ruina em virtude de incendio ou outra causa.

Coimbra está cheia de casas velhas, umas em ruina e outras sem limpesa nem sombra de caiação.

Ha leis que facultam ás Camaras a regularisação de prédios e ruas, e estas leis foram feitas exactamente para resolver questões entre senhorios e inquilinos, entre proprietários e as Camaras.

Queixavam-se da falta de disposições legais para resolver estes conflitos, e afinal não vemos que cá no burgo se tire resultado com estas providencias. Tudo por aí continua no mesmo estado, mantendo essas propriedades como tem estado ha muitos anos.

Outro mal que se nota em Coimbra, é a grande demora com as construções, de modo a permanecerem por muitos meses e até por muitos anos os tapumes e andaimes armados para obras.

E como tudo isto decorre tranquilamente, sem forçarem os proprietários a fazerem e acabarem as obras, não admira que por aí se veja tanta casa principiada e não acabada, tantas obras paralisadas, tantos abortos de construção e tantos prédios em completa ruina.

E' para tudo isto que chamamos a atenção da entidade competente que é a Camara. Com isto nada gasta; basta apenas ser executora da lei.

O que é preciso é fazer desaparecer tanto que para aí ha a envergonhar a cidade.

NOS OLIVAIS

O pavimento das ruas

NOS Olivais, o pavimento das rues chegou a um estado verdadeiramente desgraçado. Na rua principal, onde passa a linha electrica, as covas são tantas que nem se contam!

O pessoal dos serviços municipalisados andou ali, em Outubro, a substituir os canos da agua, levantando para esse fim grande parte do calcetamento da rua, mas longe de repararem o pavimento, como parece que devia ser, deixou-o naquele miseravel estado.

Pedimos á Camara providencias.

Secção Literária

A VIDA

(EXCERPTO)

A viôa é o ôia ôe hoje,
A viôa é ai que mal soa,
A viôa é sombra que foge,
A viôa é nuvem que voa;

A viôa é sonho tão leve
Que se ôesfaz como a neve
E como o fumo se esvae:
A viôa ôura um momento,
Mais leve que o pensamento,
A viôa leva-a o vento,
A viôa é folha que cae!

A viôa é flor na corrente,
A viôa é sopro suave,
A viôa é estrela caôente,
Vôa mais leve que a ave:
Nuvem que o vento nos ares,
Onôa que o vento nos mares,
Uma apoz outra lançou,
A viôa — penna cahiôa
Da aza ôe ave feriôa —
De valle em valle impellióa
A viôa o vento a levou!

JOÃO DE DEUS.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio ôe neve ôas longas noites ôe inverno faz lembrar-nos mais, a humilôaôe ôos pobrezinhos. A humilôaôe — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra ôirige-se como ôe costume aos seus leitores, solicitanôo á sua comprovaôa generosiôaôe, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinqueôos, são a esmola ôa quaôra, para a ceia ôa noite, para o frio ôa noite, para a árvore ôo Natal ôas crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
	1.38$00

A RUA DO ARNADO

JA' por diversas vezes nos temos referido ao estado vergonhoso em que se encontra a rua do Arnado, quási intransitavel, e até hoje nada de providencias que tornasse aquele local proprio de uma cidade e do grande movimento que ali se verifica.

Os moradores daquela rua mais uma vez se nos dirigem e agora nos seguintes termos:

Coimbra, 16 ôe Novembro ôe 1929.—... Sr. ôirector ôa Gazeta de Coimbra. — Os moraôores ôa rua ôo Arnaôo ôesta ciôaôe, entre os quais se contam alguns assinantes ôo seu jornal, vêm por este meio rogar-lhe a finesa ôe, por intermêôio ôo mesmo, ser peôiôa á autoriôaôe competente a reparação urgente ôesta rua que se encontra em estaôo lastimoso, o que se torna bastante prejuôicial, não só para os seus moraôores e para a saúôe pública, como para o comércio e inôustrias locais.

As carroças ôa Camara passaram o verão a ôespejar lixos ôe toôa a espécie nesta rua, o que mais contribuiu para tornar maior esta estrumeira a que chamam rua ôo Arnaôo.

Esperanôo a publicação ôesta e os ôeviôos comentarios, ôesôe já agraôecem — Um grupo de moradores.

Codigo da Estrada

FOI publicado um decreto determinando que os veículos destinados aos serviços de lavoura possam usar o eixo movel, o que não era permitido pelo Codigo da Estrada.

Entende-se para este efeito, que são serviços de lavoura: os transportes para a casa agricola oe predios rusticos dos agricultores quer feitos por estes, quer feitos por seus caseiros, rendeiros ou respectivos empregados; os transportes dos generos agricolas dos lavradores dentro da área do seu concelho ou noutros concelhos até ás feiras ou mercados mais próximos.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 519

Patriarca de Lisboa

SUA Santidade nomeou Patriarca de Lisboa o rev.mo Arcebispo de Mitilene sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A noticia, embora mais ou menos esperada, foi recebida com satisfação.

Em Coimbra, onde s. ex.a rev.ma fez a sua educação literária e aqui passou largos anos, foi a noticia lida nos *placarôs* com visivel contentamento.

S. ex.a rev.ma, terminados os seus estudos de instrução secundária, não podendo matricular-se na Faculdade de Teologia, que havia sido extinta, matriculou-se na Faculdade de Letras, em que obteve tão elevadas classificações que não tardou em alcançar o lugar de Professor dessa Faculdade.

No exercicio do magistério deu as melhores provas da sua intetigencia e saber regendo a sua cadeira de História com notável competencia.

Em 29 de Março de 1928 contou a sua nomeação de Vigario Geral do Patriarcado e arcebispo de Mitiléne, contando ele apenas 40 anos de idade.

Na Faculdade de Letras deixou vago o seu lugar de professor, de grande dificuldade para preencher, tais foram os predicados que se reuniram em s. ex.a no exercicio do magistério.

No pouco tempo que tem ainda de arcebispo de Mitiléne e vigário geral do patriarcada exerceu por tal fórma a sua missão sacerdotal, que logo o seu nome foi indicado para o lugar de Patriarca, nomeação que veio fazer-se a contento de todos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira subiu á mais elevada dignidade sacerdotal em Portugal, aos 41 anos.

Mais novo do que ele houve, de 1716 para cá, o sr. D. Francisco Saldanha, que tinha 35 anos, e D. Carlos da Cunha e Menezes, aos 40 anos.

Raros serão aqueles que ascendessem a tão alta dignidade com tão pouco tempo de exercicio de lugares importantes na vida sacerdotal.

Informam os jornais que assim que ele recebeu a noticia da sua nomeação de Patriarca, recolhera á sua capêla e entre lágrimas e orações, pedira a Deus as forças precisas para bem se desempenhar do alto cargo em que se encontra investido.

Tambem nós fazemos ardentemente essa súplica com votos sinceros do prolongamento da sua preciosa vida.

A morte de Machado de Castro

FEZ no dia 17 do corrente 107 anos que morreu em Lisboa Joaquim Machado de Castro, natural de Coimbra, autor da estatua de el-rei D. José, erigida na Praça do Comércio de Lisboa, e considerada uma obra monumental.

Nasceu em 19 de Junho de 1731 e foi sepultado na igreja dos Martires de Lisboa.

Joaquím Machado de Castro morreu, com 91 anos de idade, dois dias antes do nascimento do jornalista conimbricense Joaquim Martins de Carvalho.

MUSICA

Recital de piano

O RECITAL que no proximo domingo, 24, se realisa em casa da sr.a D. Glória Castanheira, vai ser certamente cheio de encanto.

Despertam sempre o maior interesse os concertos da grande professora, e desta vez o programa é de molde não só a manter o costumado interesse, mas a produzir, se possivel, uma impressão mais viva que os outros concertos.

Garante-o o programa, muitos numeros do qual serão executados a dois pianos.

E, mais uma vês assim, tão ilustre e distintissima professora tem ocasião de mostrar os seus elevados dotes de coração dando todo o produto do seu esforço enorme em favor dos pobres do Lactário de Nossa Senhora.

Entre outras peças vão ser interpretados o *Conserto em sol menor*, de Mendelssohn; o *Conserto em lá menor*, de Grieg; o *Conserto em mi bemol*, de Mozart, para dois pianos; *Variações*, para dois pianos, de Sinding. Tambem se fará ouvir a sólo a sr.a D. Maria José de Barros, distinta pianista, no *Polichinello*, de Rachmaninoff, e no *Scherzo*, de Mendelssohn. Com um tal programa, não é temerário prever uma explendida tarde de arte.

Sociedade de Concertos

REALIZOU-SE ontem, no salão Tivoli, o primeiro concerto de assinatura promovido pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Os artistas Jaime Kachiro e Narciso Figueiroa foram muitissimos aplaudidos.

No próximo numero publicaremos uma noticia desenvolvida sobre este admiravel serão de arte.

Os caminhos de ferro entre o Douro e o Tejo

A GRANDE Comissão que a Lisboa vai conferenciar com o sr. ministro do Comercio sobre a construção das projetadas linhas dos caminhos de ferro entre Douro e o Tejo, e que apoia o ponto de vista da companhia da Beira Alta, que se propõe construi-los em via larga, aguarda sómente que o sr. governador civil indique a melhor oportunidade da conferencia, para partir para Lisboa. Da comissão farão parte os representantes de todas as forças vivas de Coimbra. Figueira da Foz, Vizeu, Gouveia, Ceia, Mangualde e outras localidades.

Os comandos militares de Coimbra, da Figueira da Foz e Vizeu, tambem apoiam o ponto de vista da companhia da Beira Alta.

Desta cidade, só a Camara o não apoia.

A companhia da Beira Alta, pelo antigo contrato que fez com o Estado, tem o direito de opção na construção das linhas projectadas na zona do Mondego, quer sejam de bitola estreita quer de bitola larga.

A companhia do Vale de Vouga, que pretende construir as projectadas linhas em bitola estreita, é, no caso que se trata, o que mais combate as reclamações das forças vivas a que acima nos referimos, tendo como seu principal patrono o sr. conselheiro Fernando de Sousa, director de *A Voz*, de Lisboa.

A partida para Lisboa é de crer que se possa efectuar antes do fim do corrente mês.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Ema Garrido da Silva Fonseca Francisco Caetano.

A'manhã:

D. Octavia Marini Garcia

Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro

Joaquim Raul Monteiro de Carvalho

Manuel Cêrca.

Partidas e chegadas

Partiu para a Espanha, o sr. D. Henrique Elias.

— De Seia para Lisboa, o nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Manuel Povoas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 20-XI-1929

Causas que se hão de julgar em sessão de 27 de Novembro de 1929.

Vila Nova de Ourem — Manuel dos Reis «O Pimenta», contra o M. P. Rel., juiz dr. Albuquerque.

Abrantes — O M. P., contra Joaquim Mousinho. Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Sabugal — O M. P., contra Afonso Lopes Serra. Rel., juiz dr. B. de Oliveira.

Seia — Higino de Almeida Ruas, contra João Fernandes Gomes. Rel., juiz dr. Crispiniano.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Joaquim Rodrigues Esteves da Silva. Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Fundão — Cesar Teixeira da Silva Lino, contra o M. P. Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

JULGAMENTOS

Meda — Antonio da Costa Amaral e mulher, contra José Cardoso de Lacerda Leitão e mulher. Confirmada a sentença.

Vizeu — Antonio da Silva e mulher, contra Luiz de Almeida Santos. Confirmada a sentença.

Louzã — O M. P. e Maria Augusta Seria. Confirmada a sentença.

Louzã — O M. P., contra José Caixeiro. Confirmada a sentença.

Louzã — O M. P., contra José Maria Viana Gonçalves. Confirmada a sentença.

Aveiro — Antonio Martins Sereno, contra João das Neves Galante. Confirmada a sentença.

Covilhã — Luiz Simões Patricio, contra José Aparicio. Anulado o processo desde o julgamento.

Coimbra — O M. P., contra Luiz Ferreira. Confirmada a sentença.

Louzã — O M. P., contra José Francisco Trota. Negado provimento.

Celorico da Beira — O M. P., contra Antonio Ramos de Oliveira. Confirmada a sentença.

Louzã — O dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquim de Jesus Ferreira. Não se tomou conhecimento.

Castro Daire — O M. P., contra Amadeu de Almeida. Provido.

Carvoeiros ambulantes

QUE cada um trate de ganhar a vida está certo e é louvável, mas o que não está certo nem se deve tolerar numa cidade como Coimbra, é que um carvoeiro faça depósito de sacas de carvão mesmo ao cima das escadas de Montarroio Oriental, junto ao passeio, e aí faça a baldeação do carvão para as cestas, cobrindo de pó não só o recinto como ainda os transeuntes.

Para o caso chamamos a atenção de quem competir.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 15

Já ha 15 dias que se encontra completa a rede electrica desta vila, que foi construida pela firma Hermann Biener, L.da, dessa cidade e que se pode considerar uma instalação modelar, honrando a casa que a construiu.

A cabine transformadora, montada com o mais moderno material, ficou instalada no edificio dos Paços do Concelho. Agora para que tenhamos luz, é preciso que a firma Padilha, Rebelo & C.a, da Lousan, apronte com a maior brevidade a instalação da linha de alta tensão que anda a construir desde a sua central hidro-electrica até aqui.

Sabiamos que esta firma não tinha ha mais tempo dado inicio á construção da linha porque não podia garantir o fornecimento de energia a sua central térmica da Lousan, mal dava para as necessidades daquela vila. Contava com as primeiras chuvas para dar inicio ao fornecimento da energia, mas o certo é que já ha agua necessária e o cabo ainda cá não está pelo que esta vila continua imersa na maior escuridão, apesar de ter uma boa rede devidamente instalada.

Em desfavor da Camara começam a aparecer certas más vontades que seriam justas se ela fosse a culpada pela falta da luz, mas como deve haver no contrato com a firma da Lousan clausulas que salvaguardem os interesses da Castanheira, estamos certos que invocando-as, se faça com que a firma Padilha, Rebelo & C.a, providencie para o imediato fornecimento de energia.

Veremos até ao fim do ano este assunto, de capital interesse para esta vila, normalisado? E' o que não sabemos.

— Cada vez é maior o entusiasmo pela visita que o Grupo Dramático desta vila espera fazer á Lousan, nos dias 5 e 6 de Janeiro próximo e se o tempo o permitir muitas familias daqui ali irão passar os dois dias.

Sabemos que serão ali levados lindos numeros de variedades, cujo programa definitivo ainda não está organizado. — *C.*

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

NOS OLIVAIS

A gaiatada á solta

A GAIATADA dos Olivais não tem emenda. Na quarta-feira, alguns gaiatos saltaram para o telhado de uma das capelinhas ultimamente retelhadas, produzindo estragos. Deslocaram uma piramide e quebraram algumas telhas, sem que houvesse alguem que evitasse os seus desmandos.

A policia continua a primar ali pela sua ausencia!

Assim, sabemos que não se farão ali quaisqur outros melhoramentos.

Nem mais um centavo ali será dispendido, enquanto providencias não forem tomadas que evitem tais selvagerias.

Nova cadeia

VAI ser solicitado do sr. ministro da Justiça a verba de 400 contos para a conclusão da ala destinada a homens na cadeia comarcã, que anda a ser construida junto á Prisão-oficina.

Para a conclusão da cadeia é necessaria ainda a verba de 850 contos.

As entidades representativas de Coimbra vão dirigir-se nesse sentido ao titular da pasta da Justiça.

MISSA

A familia do saudoso Henrique Rodrigues Costa, sufragando a sua alma, convida todas as pessoas da sua amizade e relacções a assistirem a uma missa que se realisa amanhã, sexta-feira, pelas 9 horas, na Sé Catedral.

Saco de roupa

Perdeu-se no dia 18, na estrada do Porto desde a Ademia ao Loreto um saco com roupa, calçado e livros.

Gratifica-se bem a quem o entregar na Ladeira do Seminario, n.º 11. 2

Tintureiro

Pedro Regalado, que há tempos se ausentou para Espanha, a tratar de assuntos da sua vida particular, participa a todos os seus estimados freguezes que já regressou daquela nação e continua a exercer o seu mister nesta cidade, na rua do Padrão (Estação Velha). 1

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — Coimbra

CASA

Vende-se

Sita em explendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade.

E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 86. X-a

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.

Professora de Musica

Beatriz Correia, 1.º prémio do Conservatório Nacional de Musica e diplomada pelo Conservatório de Leipzig (Alemanha).

Recomeçou as suas lições de piano em Coimbra. Prepára para exemes no Conservatório.

Carta à rua Newton, 11 — Lisboa. 1

Declaração

Por minha honra eu abaixo assinado declaro espontaneamente e para todos os efeitos que conheço o sr. Francisco Maria Rego, chefe dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, como pessoa de toda a honra e consideração.

Coimbra, 19 de Novembro de 1929.

Fernando Pimenta.

(Segue o reconhecimento feito em notario publico desta cidade).

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(1.a publicação)

No dia 8 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia e nos autos de execução de pequenas dividas que o Doutor Serafim de Araujo Gouveia, divorciado, médico e proprietário, morador em Coselhas, move contra Luiz Carneiro de Assis Teixeira, casado, e Doutor Antonio Couceiro Martins, viuvo, médico, ambos proprietários, residentes em Pereira do Campo, desta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao executado Doutor Antonio Couceiro Martins, a saber:

Umas casas de habitação, garage, adega, terra de semeadura e mais pertenças, sitas no lugar e freguesia de Pereira, concelho de Montemór-o-Velho, avaliadas em quarenta e cinco mil escudos 45.000$00

Pelo presente são citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos e ainda outas pessoas que possam usar dos seus direitos.

O ajudante do escrivão do 2.º oficio da 1.a vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Dirito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Anuncio

Por escritura de 25 de Outubro de 1927 lavrada nas notas no notario de Coimbra licenceado Antonio da Cunha Cardoso no Livro 104 a fols. 42 v. foi dissolvida a sociedade comercial em nome colectivo que girou sob a firma «Gouveias & Ferreira»; ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade pertencendo e a cargo dos socios Eduardo Tavares de Gouveia e Bernardo Pereira de Gouveia.

O notário, *A. Caróoso.*

Anuncio

(2a publicação)

No dia 15 de Dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados, na execução de sentença movida por Dona Maria Leopoldina Botelho de Barros, solteira, maior, domestica, contra a firma comercial «Antonio Dias Temido, Filho», representada por Manuel Mario Figueiredo Temido, casado, comerciante, e contra Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido, viuva, proprietária, todos desta cidade, pertencentes aos executados.

1.º

Um prédio composto de casas de habitação, com loja e quatro andares, situado na rua Ferreira Borges, em Coimbra e freguesia de S. Bartolomeu, numeros cento e treze e cento e dezassete, registado na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 2, sob o n.º 8.694 a fls. 182, avaliado em 90.000$00.

2.º

Uma morada de casas no sitio do Terreiro do Mendonça, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade de Coimbra, descrito na Conservatória extinta do concelho de Coimbra, no livro B 22, sob o n.º 4.645, avaliada em esc. 8.000$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Escrivão do 4.º Oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luís Osório.*

Tribunal da Relação de Coimbra

(2.a publicação)

Nos termos da última parte do § 1.º do art. 1037.º do Codigo do Processo Civil, são por esta fórma intimados Manuel de Amaral e mulher Antónia Dias de Andrade, proprietários, da Miusela, freguesia das Antas, concelho de Fornos de Algôdres para, no praso de trinta dias, prepararem o recurso de apelação cível n.º 937, vindo da comarca de Mangualdo, em que os mesmos são apelantes, e apelado Joaquim Lopes Furtado, casado, proprietário, de Figueiró da Granja, sob pena ser julgado deserto o mesmo recurso.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

O escrivão, *Manuel Mendes Pimentel.*

Verifiquei

O Juís Relator, *Abilio de Andrade.*

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Pulseira de ouro

Perdeu-se no Domingo entre a rua do Corvo ao Hospital da Universidade.

Gratifica-se quem a entregar na rua do Corvo, 47. 2

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Agradecimento

José Prégo, 2.º sargento da G. N. R. e sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua sempre chorada esposa

Aurora Ferreira Prégo

veem por este meio a todas patentear publicamente a sua eterna gratidão.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e olíveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Um martirio intenso

subentende uma dôr de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigaçoes, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazêres favoritos. O

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possue as vantagens de sêr inofensivo para o coraçao e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensação desagradavel de calôr.

Tubos de 10 e 20 unids.

TABAQUEIRA

Prevenimos os Ex.mos Clientes de que as marcas abaixo designadas, que tanto têm sido procuradas, vão ser muito brevemente postas á venda.

Cigarrilhas «Anitas», cada pacote esc. 2$00; cigarros «Bons», bons na qualidade e baratos no preço, cada pacote $75; tabaco «Superfino», superfino no nome e na qualidade, em onças de 15 gramas, cada esc. 1$20.

Depósito em Coimbra, Largo da Fornalhinha, 1 e 4, Raposo & C.a, L.da. 2

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Vende-se

Lindo guarda-vestidos com porta de espelho "bisauté,, vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Quinta e Sexta-feira 28 e 29 de Novembro das 15 ás 16 horas.

PASSAGEM DE MODELOS

MANEQUINS VIVOS

Quinta e Sexta-feira 28 e 29 de Novembro das 15 ás 16 horas.

Grandiosa exposição das mais altas novidades para Inverno.

Deslumbrante sortido em abafos, vestidos e chapeus.

Durante a passagem de modelos serão tocadas deliciosas musicas pela célebre grafonola "Gilbert„ — a melhor de todo o mundo.

BRINDES AOS CLIENTES QUE FAÇAM COMPRAS SUPERIORES A 50$00

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 9.º, da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica das remessas incursas nos respectivos prazos:

Nos 3.415 e 3.421 de Bodiosa a Espinho Vouga constantes respectivamente de um vagon com toros de pinho cada.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, Rua do Passeio Alegre n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 14 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:

Papel velho inutilisado, 2.000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.

Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 7 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia, das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de Sôr
Vila Viçosa
Elvas
Sousel
Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de *Arrayolos.*

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA

RUA DO OURO, 101, 2.º — LISBOA

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 9

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata da venda o paroco de Santo Varão. 2

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercearia Secos, Praça da Republica. X

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Sócio

Precisa-se que disponha de *100 a 120 contos,* ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo, LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha, COIMBRA

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, rua Figueira da Foz, n.º 158, 1.º andar, 8 divisões, 3.º andar, 7 divisões.

Trata-se na Avenida Navarro, n.º 62. 2

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se no Arco de Almedina, 39. Informações na Padaria no Arco de Almedina. 3

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregada de Caixa, principiante, precisa-se. Rua Martins de Carvalho, n.º 8. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar, com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Maquina *Singer* de costura, estado nova, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Meio-caixeiro com prática de fazendas brancas, precisa-se. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir a Adriano Correia Pessoa — Carapinheira. 2

Modista de chapeus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dôres, moradora no Tovim de Baixo. 2-a

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano vende-se um em 2.a mão. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º.

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Quarto bom, bem mobilado, arrenda-se e dá-se pensão em casa particular maxima seriedade e respeito. Pedir informações a Augusto Figueiredo Costa, comerciante, rua Direita, n.os 20 e 22 — Coimbra. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. q-s-X

Vende-se um fogão em ótimas condições, proprio para pensão. Tratar na rua do Borralho, n.º 25. 2

100 contos emprestam-se em 1.a hipoteca sobre predio vestico ou urbano no distrito. Juro módico, pago adiantadamente.

Dirigir-se ao sr. dr. Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. 1

Advocácia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º

LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sabados
Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 21 de Novembro de 1929 — N.o 2421

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

SPORTS

O reatamento de relações entre o Sport Club Conimbricense e o União Football Coimbra Club

O ESTREITAMENTO de relações inter-clubes desportivos impõe-se pelo que desse estreitamento resulta para o desenvolvimento desportivo de qualquer região ou localidade.

As causas jámais podem prescindir da harmonia de vistas, mormente aquela.

Foi pois com intenso jubilo que na *Gazeta de Coimbra*, que ao movimento local da especialidade muito da sua atenção e muito do seu espaço tem dedicado, se recebeu a nova do reatamento de relações entre o Sport Club Conimbricense e União Football Coimbra Club a quem uma série de mal entendidos, havia ha anos colocado, não diremos em franca hostilidade, mas em divergencia de opiniões e interesses, de que resultaram várias pugnas entre as duas correntes clubistas.

Não devemos, porém, recorda-las. Devemos sim, agora que o reatamento de relações é um facto consumado, esquecer essas divergencias e registar, em nome da causa, tudo o que de util e benéfico advem da festa de confraternisação que as duas colectividades levam a efeito no proximo domingo, no campo do Arnado, com encontros entre as suas primeiras e segundas categorias de football.

O Sport Club Conimbricense, o mais antigo club de Coimbra, continuador da obra iniciada pelo velho e extinto Ginásio, por onde passaram algumas das maiores revelações do sport nacional, é uma das grandes afirmações sportivas da provincia portuguesa. Di-lo o seu movimento associativo, di-lo o elevado numero de provas a que tem concorrido, di-lo, eloquentemente, o numero e o valor dos trofeus que tem conquistado nos torneios das mais diversas modalidades a que ha concorrido.

O União, mais novo, mas dotado de um extraordinario entusiasmo por parte dos seus dirigentes e dos seus atletas, desenvolveu logo de principio uma acção de tal amplitude, que em breve se impunha á admiração do publico, fazendo rodear-se de um prestigio que o eleva á primeira plana das nossas agremiacões.

Não fazia, pois, sentido que dois clubs como estes, com um passado tão brilhante e com um presente prenhe de afirmações, não colaborassem lado a lado no empreendimento da causa que vergiram.

Foi, como dissemos, com extraordinario jubilo que, embora sob o tom vago de boato, a noticia chegou há tempos a esta redacção.

E hoje que ela se confirma, praticamente, e querendo saudar os importantes clubs, de cuja comunhão de ideias ha-de resultar uma maior esfera de acção para o sport conimbricense, deixamos-lhe aqui, á maneira de lema, que vai ser, indubitavelmente, o seu, estas palavras:

Sejam rivais, mas só rivais, apenas no campo da luta!

O ciclista Manuel Alves Pires, no Brasil

POR informações particulares chegadas até nós sabemos que o valoroso ciclista português, Manuel Alves Pires, que há pouco mais de um ano embarcou para o Brasil, e que aqui, representando o União, se afirmou um dos nossos melhores estradistas, vencendo o IV Porto-Lisboa e outras provas de grande importancia, está nas terras de alem-mar, erguendo bem alto o valor do nosso sport.

Numa corrida disputada no Velodromo de S. Paulo, Alves Pires classificou-se em 1.º lugar, batendo alguns dos mais afamados nomes do ciclismo brasileiro, italiano e francês, ali representados.

Sabemos tambem que o popular corredor se está preparando activamente para uma prova de 9 horas, entre S. Paulo e Campinas.

Neste percurso Manuel Alves Pires representa o Club Português daquela cidade e será acompanhado por um carro de apoio, cuja tripulação é constituida por compatriotas nossos.

Football

Campeonato de Coimbra. — O sorteio de jogos

O CAMPEONATO de Coimbra inicia-se no proximo dia 8 de Dezembro.

Ante-ontem realizou-se na Associação de Footbal o sorteio que deu o seguinte resultado:

1.o domingo — Santa Clara-Sport, Academica-União e Conimbricenses-Nacional, no Campo da Arregaça.

2.o domingo — Academica-Santa Clara, Sport-Conimbricenses e Nacional-União, no Campo do Arnado.

3.o domingo — Santa Clara-Nacional, Sport-Academica e União-Conimbricenses, no Campo de Santa Cruz.

4.o domingo — Santa Clara-União, Sport-Nacional e Academica-Conimbricenses, no Campo da Arregaça.

5.o domingo — Santa Clara-Conimbricenses, Sport-União e Academica-Nacional, no Campo do Arnado.

As categorias inferiores jogam nos mesmos dias dos *teams* de honra, sendo os campos oportunamente anunciados.

GRANDE DESASTRE

Uma senhora colhida pelo comboio da Lousan

ONTEM deu-se um lamentavel desastre junto ás obras da nova estação do caminho de ferro, que deixou gravemente ferida, e em perigo de vida, a sr.ª D. Elisa de Oliveira Matos, viuva do deputado do antigo regimen, Oliveira Matos.

Quando aquela senhora passava junto ao tapume da nova estação, aproximava-se o comboio da Lousan, que parte ás 18 horas e 5.

Segundo relatam algumas pessoas que presencearam o desastre, a sr.ª D. Elisa de Oliveira Matos teve a infelicidade de cair, sendo colhida pela locomotiva, cujas rodas lhe deceparam a perna esquerda, sofrendo tambem fractura do crâneo.

A infeliz senhora, que já é bastante idosa, foi imediatamente socorrida e conduzida num automovel para o Hospital da Universidade, onde no banco lhe foram prestados os primeiros socorros, recolhendo depois a um quarto particular.

A CIDADE

VITIMA DE UMA AGRESSÃO — Faleceu no Hospital da Universidade, Francisco da Silva Mota, de 64 anos, de Courelos, Trancoso, onde ha tempo havia sido agredido á paulada, vindo para aquele hospital com fractura do craneo.

—

ATROPELAMENTOS — Não foi o automovel do sr. Guilherme Pereira Roldão, da Marinha Grande, que, no dia 10 do corrente atropelou um menor na Avenida da Madalena, mas sim que conduziu ao Hospital da Universidade. Ainda se ignora a quem pertencia o auto que originou o desastre.

— Esta manhã, aos Arcos do Jardim foi atropelado por uma camionete da Nacional, o carpinteiro José Maria dos Reis, que recebeu tratamento no hospital, de varios ferimentos.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos Antonio de Almeida, encadernador, e Luís Bento, sapateiro, ambos desta cidade.

—

MENOR FUGIDO — Foi detido nesta cidade Joaquim de Oliveira, de 14 anos, filho de José Maria de Oliveira, dos Carritos, concelho da Figueira da Foz, que havia fugido á familia.

—

ROUBO — A Policia de Investigação averiguou que o caixote destinado aos Serviços Municipalisados, contendo peças de varios mecanismos e que foi encontrado nas ruinas de um predio da rua da Boa Vista, foi roubado da estação do caminho de ferro.

—

CAMIONETA QUE SE VOLTA — Ontem, pouco depois das 18 horas, na rua do Padrão, e devido a um enorme buraco que ali permanece ha bastante tempo, voltou-se a camioneta S 17980, pertencente ao sr. Antonio Loureiro, da Pocariça, concelho de Cantanhede.

O desastre, que não teve consequencias graves, deu-se no momento em que o "chauffeur" pretendia desviar-se de outro veiculo para lhe dar passagem.

No local comparecem os carros de pronto socorro das duas corporações de bombeiros.

—

VANDALISMO — O Comando da Policia de Segurança Publica, averiguou que o guarda que se encontrava de serviço na Avenida Sá da Bandeira, na noite em que foi danificado um dos vasos do jardim daquela Avenida, cumpriu com o seu dever, não tendo, porém, capturado os vandalos porque a iluminação se encontrava apagada só tendo dado conta dos estragos produzidos quando chegou ao local onde foram praticados.

O assunto está agora afecto á Policia de Investigação Criminal, á qual foram já fornecidos elementos que levam á convicção de que a identidade dos vandalos será em breve conhecida.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE, os filmes: *O Circo*, em 8 partes, por Charlot, e *A Criminosa*, em 6 partes, por Lillian Rich.

Por lapso não foi publicado na terça-feira, 19, o nome do solo de violino tocado pela solista sr. D. Elvira Borsatti.

Satisfazendo alguns frequentadores da Tivoli publica-se agora o nome do referido solo: *Chant sans parolestschaikowsky — Kreisler.*

Conferencia

REALIZA-SE hoje, pelas 21 horas, na Associação Cristã de Estudantes uma conferencia sobre *O Cavaleiro de Oliveira*.

E' conferente o sr. Eduardo Moreira.

† FALECIMENTOS †

Trasladação

FOI trasladado para o cemitério de Montalvão, concelho de Niza, o cadaver de Mario Joaquim Frausto, estudante de Direito, falecido em Coimbra, em 12 de Abril de 1927.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

ACAMPANHA do nosso jornal a favor da comemoração em Coimbra do centenário do genial poeta e grande pedagogo, que foi João de Deus, conseguiu já que se entrasse numa fase de realizações que muito nos apraz registar.

Já aqui referimos á exposição que o ilustre director da Biblioteca Geral da Universidade, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, pensa ali realizar.

A direcção do Jardim-Escola João de Deus, inaugurará ali uma placa de bronze consagrando a memória do grande pedagogo. Sabemos que algumas colectividades fóra de Coimbra vão dar a sua adesão a tão patriotica comemoração.

Por outro lado a Academia tomou já resoluções e assim, como delegado dos estudantes algarvios, partiu anteontem para Lisboa, o nosso distinto colaborador sr. Pedro Cabrita, que sob o assunto se foi avistar com o sr. presidente do governo, que está sobraçando a pasta da Instrução, com a Sociedade dos Amigos João de Deus e com o sr. dr. João de Deus Ramos, filho do insigne poeta.

• • •

PROSSEGUEM activamente as obras da 2.a esquadra da Policia, que se encontra instalada nos baixos da cadeia de Santa Cruz, para as quais muito tem contribuido o esforço dos srs. Comandantes daquela corporação e a iniciativa do chefe sr. Januario Rodrigues.

O largo fronteiro, que vai ser ajardinado, deve, sem duvida, emprestar áquela artéria um aspecto de maior vastidão e aformoseamanto.

As obras interiores obedecem a um plano onde estão previstas todas as condições de conforto e higiene.

Sabemos que o sr. Januario Rodrigues tenciona estabelecer numa das dependencias, um posto de socorros.

Este posto, requere, porém, uma verba grande, para o qual, dado o material, inclusivé uma auto-maca, de que é necessário dotá-lo, é justo esperar-se o auxilio da Industria e do Comércio de Coimbra.

Estamos certos de que esse auxilio não se ha-de fazer esperar.

• • •

ACTUALMENTE, na Alemanha, está muito em voga uma raça de cães em que o distintivo é a... fealdade.

Alguem se lembrou de pôr na «ordem do dia», como quem diz, na moda, essa raça. E as senhoras que, sempre que seja moda, utilizam tudo, adoptaram o uso desta espécie de cães. Houve tempo em que os *bulldogs* tinham a preferencia.

Passou esse tempo: hoje aparecem como companheiros de damas a presumir de elegantes, estes feios animais.

As alemãs seguiram, na adopção destes caniches, o uso americano um tanto ou quanto diferente do inglês que prefere os galgos

E o nosso ditado lá diz que cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.

A aviação E COIMBRA

QUE me perdoem os que descrêem da utilidade da Aviação comercial e na segurança. Continúo, porque entendo que assim cumpro um dever, manifestando o meu grande desejo de vêr Coimbra, minha terra, dotada com esse grande melhoramento que personifica progresso e civilisação, o aeroporto comercial.

Sinto que é uma necessidade para o bom nome do País, estender por todo o território a rede aérea que tanto auxilio pode prestar ao seu rejuvenescimento económico. Sem ligações rápidas e modernas é impossivel procurar acompanhar a vertigem da época tumultuosa em que vivemos.

A T. S. F. e a Aviação são as mais belas caracteristicas do nosso século. Nascêmos para conhecer a vida decorrer celere e vertiginosa.

E' preciso realisar a adaptação. Viver, viver aproveitando o pouco tempo que nos é dado, conseguindo num curto praso o que os nossos avós pacientemente esperavam conseguir em tempo quasi ilimitado.

Quem faz ideia da quantidade de aviões que a toda a hora correm no espaço estabelecendo um contacto precioso entre os povos e as regiões? De noite, de dia, eles marcham sempre, a horas certas, orgulhosos do seú poder, da sua velocidade, da sua comodidade, da sua segurança!

Nem só o mundo que nós nos habituámos a conhecer com o rótulo de civilisado, é sobrevoado pelas aeronaves do comercio e de turismo.

Aquelas paragens, inhóspitas e selvagens, polvilhadas de tribus aguerridas, onde habita o cafre e os tuareg, tambem sentiram já os beneficios da Aviação. Portugal, triste é dize-lo, vive do passado e encolhe os hombros ao presente, como um menino de conhecida linhagem, brazão glorioso no dedo, mas que nada produz porque para nada serve.

Como leão adormecido, espera o empurrão que o acorde e lhe faça distender as garras que justificam o seu passado de glória e luta.

Acabemos com essa modôrra que é um ultrage aos nossos pergaminhos de grande povo e lancemo-nos na vida procurando conseguir emparelhar com os povos que de nós já receberam lições. Porque havemos de esperar que outras bandeiras sulquem os nossos ares se nós sulcando os mares já mostrámos ao mundo o valôr da nossa raça, a força das nossas virtudes?

A Mocidade portuguesa tem de mudar de rumo, engrandecendo o nome da sua geração, sacudindo com virilidade o manto de degeneerescencia em que se envolveu. E' para ela o apêlo que hoje faço.

A Nação só pode viver do seu trabalho, da sua força construtiva e civilisadora.

Coimbra é o coração da intelectualidade portuguesa.

Porque havemos de esperar mais, porque não ha de ser essa nobre cidade o fulcro criador de tão util realização?

O aéroporto de Coimbra será a mais bela resposta que possivel é dar ao desleixo e á incuria em que temos vivido os ultimos anos?

E' dificil a sua construção?

Mais bela será a obra! Já vai longe a época dos marcos fontenários que serviam para perpetuar personalidades. O orgulho só pode e deve nascer quando alguma coisa se fez que mereça admiração e agradecimento dos que querem horisontes largos para produzir e trabalhar.

Coimbra é terra fecunda!

Quem lança a semente?

A. CRUZ

PASSOU no dia 19 o 13.o aniversário da morte do venerando prelado que foi desta diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina, cuja memória saudosa ainda hoje é relembrada. E' que o nome do grande prelado está tão intimamente ligado ao da cidade de Coimbra, que a sua obra grandiosa ficou indelevel no coração dos conimbricenses.

A protecção aos artistas de Coimbra, a restauração da Sé Velha, a construção de um bairro para operários, são factos eloquentes, são motivos de sóbra para se render á sua memória veneranda, a justa homenagem que todos lhe tributamos.

• • •

AS escadas de S. Tiago, por serem de muito transito, precisam de ser bem iluminadas. Com a mudança da lampada que havia em frente delas, ao cimo da rua Visconde da Luz, ficaram muito mais ás escuras. O que fica melhor é um candieiro de coluna nessas escadas, como já ali houve em tempo.

Tambem o principio da rua Corpo de Deus, com a mudança da mesma lampada, ficou muito ás escuras. Sendo aquele ponto o mais concorrido de toda a cidade, é exactamente o mais mal iluminado.

Pedem-se providencias, que, por várias pessoas nos são reclamadas.

• • •

MISS Alice Laughlin, uma gentil e loira milionária americana, dirigiu-se uma tarde, no seu carro gasto por vertiginosas velocidades, a uma casa de automoveis, com o propósito de, mediante de uns bons centos de *dollars*, realizar uma troca por um novo. Efectuada a transacção, Miss Laughlin notou que a sua mala de mão, onde trazia cento e cincoenta contos em moeda portuguesa, havia desaparecido.

O caso foi imediatamente comunicado ás autoridades que, por mais esforços que empregassem, não puderam descobrir o paradeiro da avultada importancia.

Mas eis que, a dois meses da ocorrencia, um empregado da casa a quem a gentil milionária tinha comprado o novo carro, é encarregado de desmanchar o velho auto de Miss Laughlin e vai encontrar sob a almofada da frente, os cento e cincoenta contos desaparecidos.

Ha a acrescentar que este automovel, já na posse da casa, fez ainda muitas viagens, havendo até pernoitado em *garages* sem qualsquer condições de segurança.

Mas quem poderia suspeitar que naquele desconjutado veículo estava uma fortuna? Como ninguem calculou que o oleo pudesse a vir um dia ser vendido — por azeite...

• • •

MAIS um jornalista que desaparece: Albano da Cunha. O seu nome pode dizer-se que estava quasi no esquecimento, tendo porém gosado de certa aura, ha anos, no jornalismo da capital, onde colaborou com relativa assiduidade.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sábado, 23 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2422*

Latino Coelho

UM grupo de pessoas cultas moradoras no bairro em que nasceu, em Lisboa, Latino Coelho, lembrou-se de comemorar, no próximo dia 25, o 104.º aniversário do nascimento do escritor.

Acertadamente andaram essas pessoas, entre as quais se conta o distinto escritor general sr. Morais Sarmento, o sr. dr. Alfredo da Cunha, da Academia das Sciencias e o sr. Severo Portela, conhecido escritor — em desejar prestar essa justa homenagem á memória de quem, embora com grandes méritos, não é suficientemente conhecido pelas gerações novas.

Nesse dia, e na casa em que nasceu Latino Coelho, na rua do Vale de Santo António, esquina da Cruz dos Quatro Caminhos, em frente do quartel de Sapadores Mineiros, deve ser inaugurada uma lápide lembrando o nascimento, ali, do grande poligrafo.

E' uma bela homenagem que, justamente, se vai prestar á memória dum dos escritores da mais vasta erudição e sólida cultura de que se podem ufanar as letras pátrias. Em várias modalidades do saber humano se manifestaram as grandes qualidades e a vasta sciencia de Latino Coelho. Sob variadissimas facetas pode ser considerado o seu espirito: escritor, orador, professor, politico, jornalista.

A festa a realizar no dia 25 tem, na verdade, um certo cunho bairrista: são pessoas moradoras no bairro onde nasceu Latino, que a promovem, mas não pode deixar-se de dizer que tem um grande significado, que é a prestação duma digna homenagem a um grande espirito e a um grande erudito, a um notável orador e emérito escritor.

N. B.

Ha 50 anos

23 de Novembro

Dr. Raimundo Venancio Rodrigues.—Faleceu este ilustre Lente de Matemática a quem Coimbra deve relevantes serviços.

Era natural de Sirulá de Bardez, na India Portuguesa, e veio para Coimbra em 1833, matriculando-se nas Faculdades de Matemática e de Filosofia da Universidade e doutorou-se na Faculdade de Matemática.

Foi despachado lente substituto em 1843.

Tendo tomado parte nas lutas contra o cabralismo foi preso em 1849 e demitido de professor, sendo reintegrado em 1851.

Foi varias vezes eleito vereador da Camara Municipal de Coimbra, que lhe deve grandes melhoramentos, como são o alargamento da rua do Coruche, hoje de Visconde da Luz, o Cemiterio da Conchada e a arborisação das estradas dos arredores da cidade.

Dotado de nobre caracter de distintas qualidades o Dr. Raimundo Venancio Rodrigues era geralmente estimado, sendo o seu falecimento geralmente sentido.

O aspecto das ruas

COM o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

... sr. Director — Peço a V. para que no seu conceituado jornal chame a atenção dos proprietários de alguns predios da rua Borges Carneiro (antiga rua das Covas) para o estado em que se encontram algumas das paredes e portas dessas habitações, deterioradas e carcomidas.

Não faz sentido que essa arteria, sem duvida uma das mais concorridas da Alta e que liga esta á Baixa, diariamente transitada por turistas que visitam os monumentos ali situados, se apresente assim. — De V. — Um leitor assiduo.

S. Sebastião

NÃO vamos falar no S. Sebastião que, durante muitissimo tempo, nos Arcos do Jardim, exibiu a sua dôr e o seu sofrimento, de que o livrou, tirando-lhe as estas de prata, um grupo de estudantes.

Falamos de S. Sebastião que, numa pequenina capela, lá em cima, adeante de Santo Antonio dos Olivais, está como que abandonado, só, sem haver quem se lembre de alindar aquele pequenino recanto, que não deixa de ser aprazivel e que está a ser povoado num como que prolongamento dos Olivais.

Todos desta cidade reconhecem o local que, percorrendo a estrada que conduz aos Tovins e a Vale de Canas, fica na nossa direita. Ha ali uma pequena elevação e ao cimo uma capelinha com seu alpendre, e cujo orago é S. Sebastião.

Uma romaria anual faz lembrar a capela. Passada ela ninguem mais se lembra do local, que não deixa de ser agradavel e pertinho da cidade — a uns 200 metros dos Olivais.

Perderam-se, ha uns 4 ou 5 anos, duas capelinhas igualmente interessantes: a capela de Santa Comba, na estrada que vai de Celas ao Penedo da Meditação, capela relacionada com uma interessante lenda e perdeu-se a capelinha do Espirito Santo, no vale próximo da igreja de Santo Antonio e que dava nome á conhecida romaria do Espirito Santo, onde tanta e tanta gente acorre, como e sabido.

Não terá a capelinha de S. Sebastião um valor enorme como peça arquitectural? E' possivel. Comtudo, parece-nos que não deve deixar de ser lembrada.

Pois não podia tratar-se de embelesar aquele local de sorte que, para a proxima romaria, já se apresentasse com mais belesa, com mais limpesa, podendo mesmo passar a ser um lugur de visita para os conimbricenses?

Em toda a parte estes pequeninos nadas concorrem para enfeitar as povoações, para lhes dar graça, para lhes dar encanto.

Esta região afigura-se-nos previlegiada sob este aspecto: por aqui e por ali ha lembranças do passado, que podiam ser convenientemente aproveitadas para lugar de posseio e de diversão.

Parece-nos que aquele sitio deve merecer a atenção de alguem. Desde que ele fôsse convenientemente preparado as construções cada vez mais se iriam desenvolvendo para ali e S. Sebastião passará a ser uma sequencia de Santo Antonio dos Olivais e visitado como tanto é este aprazivel local.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
	1.38$00

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

O Congresso Internacional de Antropologia

Realiza-se em Coimbra e no Porto em Setembro de 1930

APESAR de só em Setembro de 1930 se efectuar o Congresso Internacional de Antropologia e de Arqueologia Pre-histórica, cuja sessão de abertura se realizará em Coimbra e a de encerramento no Porto, iniciaram-se já aqui, com actividade, os trabalhos de organização desse congresso, que estão sendo dirigidos pelo ilustre Professor sr. Dr. Alberto Cupertino Pessoa, secretário geral do mesmo congresso.

Este congresso é o XV e conjuntamente funcionará a IV Assembleia do Instituto Internacional de Antropologia que tem o *Office Português*, presidido pelo sr. Dr. Eusebio Tamagnini, ilustre Professor da Faculdade de Sciencias e cuja séde é em Coimbra.

A direcção desse *Office* já nomeou a Comissão executiva do XV Congresso, que ficou assim organizada:

Presidente, Professor Eusebio Tamagnini, de Coimbra.

Vice-Presidentes, Professores Mendes Correia, do Porto e Luís Carrisso, de Coimbra.

Secretario geral, Professor Alberto Pessoa, de Coimbra.

Secretarios adjuntos, Professores Barros e Cunha e Vergilio Correia, de Coimbra.

Vogais, Professores Geraldino Brites e Maximido Correia, de Coimbra.

Tesoureiro, Dr. Antonio Temido, de Coimbra.

O Congresso deve funcionar quatro dias em Coimbra e dois no Porto. O Congresso Internacional de Antropologia costuma ter uma extraordinaria concorrencia de professores das Universidades de todos os países.

A cidade não deve ser indiferente a esta grande assembleia internacional, que no proximo ano aqui se realisa a com antecedencia deve começar tambem a tratar de tão importante assunto.

NA FIGUEIRA DA FOZ

22 de Novembro.

O concerto de benificencia no Casino Peninsular.

EM favor das instituições de beneficencia tem lugar no domingo, no salão do Casino Peninsular, o anunciado concerto em que tomam parte o insigne violinista sr. Paulo Manso, a distinta pianista D. Isabel Manso, irmã daquele artista e o violoncelista sr. Fernandes Costa. A apresentação é feita pelo distinto jornalista da capital sr. Augusto Pinto.

O programa foi organisado de maneira a satisfazer o numeroso e selecto publico que deve constituir a assistencia deste admirável concerto musical.

Um trabalhador morto nas pedreiras da Cabo Mondego

HOJE, pelas 10 horas, o trabalhador José Lopes, dos Vais, que se empregava na exploração de pedra, no Cabo Mondego caiu de grande altura, ficando bastante molestado.

Conduzido imediatamente ao Hospital da Misericórdia, chegou ali já cadaver.

Serviço de inspecção

ENCONTRA-SE nesta cidade em serviço de inspecção ao Hospital Militar, o coronel médico sr. dr. Denis de Carvalho, director dos serviços de saude do exercito.

Balneario

COMO é sabido e já informámos, a Misericordia acabou com o seu balneario, como medida económica, segundo o seu ultimo relatório.

O material destinado a este serviço vai ser vendido. E' agora ocasião oportuna para ser adquirido pela junta de freguesia de Santa Cruz para o balniario em que se tem falado.

Em data de 22 de Novembro de 1922 foi distribuido em Coimbra um manifesto assinado pelo sr. José Simões Ferreira de Matos, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, do qual extraímos os seguintes periodos:

... Devo dizer aos residentes da freguesia, e muito especialmente aos eleitores nela recenseados, que tenho muito *interesse* em ser novamente eleito para a Junta de Freguesia de Santa Cruz, para conjantamente com os meus presados colegas da actual Junta e que tambem vão novamente ser propostos ao sufragio, no proximo dia 26, dar começo ás obras para a instalação do balneario, por cujo inicio temos em nosso poder a importancia de 20 contos, concedida pelo exmo sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho»!

Era agora ocasião de adquirir o material do balneário da Misericordia para dotar a freguesia de Santa Cruz com o projectado melhoramento.

SOB AS RODAS DUM COMBOIO

O grande desastre de ante-ontem

CONTINUA em estado gravissimo num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Elisa Macede Santos Oliveira Matos que, como noticiamos, foi colhida pelo comboio da Lousan, junto ás obras da nova estação.

Após a sua chegada ao hospital, foi-lhe feita a amputação da perna esquerda pelo terço inferior, e pouco depois a trepanação, visto apresentar fractura exposta do craneo na região parietal esquerda.

O desastre, segundo informam, deu-se porque a sr.ª D Elisa Oliveira Matos caiu no momento em que o referido comboio passava e pelo qual foi colhida.

Na vespera do desastre já a *Gazeta de Coimbra* reclamava contra a falta de luz naquele local e contra o estado em que se encontra o pavimento da rua cheia de sulcos.

Não podemos afirmar que o desastre fosse devido a este facto, mas o que é certo é que local tão concorrido não pode continuar naquele estado vergonhoso e tão perigoso: sem luz e cheio de buracos, que, com o tempo que tem feito, está transformado num rio de lama.

A C. P. ordenou um inquérito ácerca do desastre.

"Diário Popular,,

DEPOIS de sucessivos adiamentos, aparece finalmente, na proxima segunda-feira, o jornal de informação e de feição republicana independente *Diario Popular*, dirigido pelo antigo deputado sr. dr. Celorico Gil.

O seu corpo redactorial, composto por alguns dos mais brilhantes nomes do nosso jornalismo, é garantia de um éxito absoluto.

E' seu correspondente nesta cidade o nosso camarada sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Parte do Bairro Alto ás escuras

HA' já dias que no Largo da Feira e artérias limitrofes, se regista ou falta de luz por longas horas ou interrupções constantes.

Como isto causa, positivamente, transtorno, chamamos para o caso a atenção de quem de direito.

MUSICA

Sociedade de Concertos

COM o concerto realizado na quinta-feira, foi inaugurada a época musical em Coimbra.

A Sociedade de Concertos merece bem que o publico corresponda á sua admiravel iniciativa. E' de lamentar, no entanto, que assim não suceda. Coimbra, pela sua categoria intelectual e artistica, tem o dever de dar a sua cooperação moral e material a iniciativas deste género.

Os concertos anunciados serão admiraveis. Os artistas que neles veem tomar parte não viriam a Coimbra se não houvesse uma Sociedade de Concertos. Desse prazer espiritual ficariam privados os *dilettante* da boa musica. e a nossa cidade intectual não teria a honra de receber esses notaveis artistas.

Prestigiemos, pois, Coimbra, dando ao resto do país o exemplo da nossa tradição de bem receber todos os espiritos eleitos.

* * *

Falemos do concerto de quinta feira passada.

Jaime Kachiro e Narciso Figueiroa são dois jovem artistas, que teem já um caminho aberto de triunfos.

Jaime Kachiro, no violino, teve por vezes o calor da sua raça. Talvez por isso não gostassemos tanto da sua interpretação da sonata de Beethoven. No entanto, no esplendido *Rondo*, de Mozart, foi admiravel. Felicissimo na interpretação de *Minstrels*. Este estranho trecho de Debussy teve a inédita beleza que o verlaineano compositor dava ás suas obras.

Tambem os trechos de Bach, Moussorgsky e Wieniawsky foram interpretados superiormente.

A terceira parte do programa foi sentido e magistralmente executada. Albéniz e Falla teem em Kachiro um grande interprete. As duas ultimas peças, de Kreisler e Sarasate, fecharam com chave de ouro o magnifico concerto. Nestas duas peças, o violinista admiravel que é Kachiro, impoz-se pela sua técnica notavel e pelo grande poder de expressão com que disse algumas frases.

Narciso Figueiroa é um esplendido pianista. Nessa arte dificil de acompanhar, o jovem artista tem um lugar de relevo. Acompanha maravilhosamente. E' seguro, discreto. Com uma boa execução, Narciso Figueiroa é um grande colaborador de Jaime Kachiro. O publico compreendeu bem o valor do pianista.

Os jovens artistas foram, justamente, aplaudidos.

Felicitamos a direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra pela feliz estreia da sua época.

Jantar de homenagem

O DIRECTOR das três secções do Instituto de Criminalogia de Coimbra e os respectivos assistentes, oferecem hoje, no Hotel Astoria, um jantar de homenagem ao director daquele instituto e ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Belesa dos Santos, que fez parte da Missão scientifica á nossa provincia Angola.

Universidade Livre

ENCONTRA-SE aberta a inscrição para um curso de esperanto na séde desta instituição de ensino popular.

Deve funcionar todas as 2.as, 3.as e 6.as feiras pelas 20 horas.

E' dirigido pelo sr. tenente Pereira da Costa, representante da Associação Internacional de Esperanto de Genebra.

A abertura deste curso representa mais um formidavel esforço da Universidade Livre.

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CASA
Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

OS ANIMAIS

«Aquele de vós que maltrata os animais, dizia Marco Aurelio, o sabio imperador de Roma, é manifestamente impio para com a mais alta divindade».

Maltratam os animais todas as pessoas que sofrem do maior mal que existe na terra, ou seja a ignorancia das verdades morais.

Pode, efectivamente, o homem ser um sabio em determinados ramos dos conhecimentos humanos, e comtudo ignorar o que se contêm nas aludidas verdades, ou seja porque nunca o haja querido aprender, ou seja porque o orgulho — companheiro muito assiduo do saber — o não deixe ocupar-se de cousas que, a interessa-lo, levariam a confessar a sua precaria inferioridade.

Tambem Marco Aurelio nos adverte de que «não há retiro onde o homem possa estar mais em repouso e mais tranquilo (e portanto mais seguro, segundo nós) que no intimo da sua alma».

Assim se faz, em poucas linhas, o elogio de *um munão*, que apezar de o ser, cada um traz em si proprio sem dar por isso, na maioria dos casos.

Aqueles que não crêem na existencia da alma não a conhecem. Não a conhecendo, ignoram de que recursos ela dispõe e portanto de que felicidade ela pode esmaltar a vida humana.

São desse numero colossal senão infinito aqueles que, ricos ou pobres, sabios ou iletrados, novos ou velhos, maltratam essas creaturas *muãas mas eloquentes* que vivem comnosco, por nós e para nós, denominadas — animais inferiores.

* * *

O bem estar dos nossos mais dedicados e mais infortunados auxiliares, deve ser uma consequencia de serem bondosos, os homens.

E' portanto para estes que devem convergir as atenções dos que, como nós, pretendem melhorar o mundo.

Não quer dizer isto que seja descabida a pretensão de, falando amiudadamente nos animais, impô-los ou pretender impô-los á consideração geral.

Quer dizer, sim, que não, se não lucra nada em, pela força, pela violencia e portanto pela injustiça, querer levar os homens á convicção de que lhes cumpre a eles, vítimas de tanta injustiça, ser bondosos ou justos para com entes de quem os ensinaram a viver completamente divorciados, por não existir entre uns e outros, segundo o critério geral, o menor parentesco ou o mais insignificante ponto de contacto ou de relação.

Nunca nos sentimos agastado por vêr a nenhuma consideração que o homem rude se digna dispensar aos animais. Sentimo-nos, sim, penalisados ante a grande prova de ignorancia que o homem dá mostrando-se tão superior ao cão, ao gato, ao cavalo, etc., que não raro, ao citar-lhes o nome, pede licença aos circunstantes como se fosse perpetrar um delito ou uma falta de delicadeza.

Observa-se esta singularidade principalmente quando o animal a que o rustico pretende referir-se é o jumento ou o suino.

E nenhum homem culto desses a quem o rustico pede licença ou perdão por se haver referido ao jumento ou ao suino pelos seus próprios nomes o esclarece do erro em que esse rustico labora inconscientemente.

Pois um dos melhores processos educativos que se conhecem consiste justamente em corrigir os erros no próprio momento em que eles se cometem.

Tudo que não seja isto só serve para perpetuar absurdos e preconceitos, alimentando as falsas convicções em que eles assentam.

* * *

Ha pessoas e mui numerosas, para quem a explicação dos fenomenos, a razão porque as coisas são o que são, é muito mais importante que os próprios fenomenos, que as próprias coisas explicadas.

E' assim que se nos tornam reparadas as seguintes linhas de M. J. Fagot no prefácio á tradução de Tomás Celano, da *Vida de S. Francisco de Assis*:

«São Francisco de Assis ama as flores porque são belas e porque pelo harmonioso de suas côres e do seu perfume, elevam a Deus o mais suave cantico de louvores...

«Chama aos animais seus irmãos e como tais os ama porque esses animais e ele teem um pai comum nos ceus. Comtudo, a todos eles prefere os que lhe evocam a lembrança de Cristo. O seu grande amor pelos cordeiros motiva-o a recordação desse cordeiro Pascal que pela salvação dos homens sacrificou-se a si proprio...».

Isto e tudo quanto a isto se assemelha é bonito e agradável de lêr, mas contém mais estilo que verdade, mais arte que sentimento.

Se São Francisco de Assis vivesse hoje e se conhecesse as misérias por que injusta e desnecessáriamente passam os milhares de felinos sem dono que infestam as ruas de Lisboa (para não falar noutras misérias), penalisar-se-ia com semelhante espectaculo, e lamentaria enternecido e entristecido essas penurias que o nosso orgulho e a nossa preguiça engendram e consentem.

Como *explicariam* os seus biografos tal compunção, tal magoa, visto que para tudo é indispensavel um porquê?

Não! O impagavel santo enternecia-se porque era um homem terno, lamentava as desgraças e os infortunios alheios, assim de homens como de animais porque tinha no coração uma fibra ou uma corda que falta no de quasi todas as creaturas: a piedade, e falta porque nós, imprevidentes incorrigiveis, deixamos que a infancia nasça e cresça no desconhecimento complento de uma ordem de ideias que é tão necessária na vida como a outra ordem de conhecimentos e de meritos em que a iniciamos... demasiadamente.

Repetindo e resumindo: São Francisco, o homem mais completo que tem existido depois de Cristo, amerciava-se [illegible] so-

Secção Literária

SONETO

Perdi-me dentro em mim, ao procurar
A razão do meu grande sofrimento
Que perturba o contrista o pensamento
Da minha alma cansada de penar.

Antevi, como sombra a tremular,
Num leão, deslumbrante sentimento,
A origem de todo este meu tormento:
A causa de eu sofrer é muito amar.

Não porque no amar haja tristeza
Quando surge uma helenica beleza
Que nos cativa a alma pouco a pouco...

— Se ando comigo tão sozinho e triste
E' por ela não crer que assim existe
Dentro em mim êste amor tão grande e louco.

Abril, 929.

CLAUDIO ARANHA.

fre e de tudo quanto via privado ou falho do quinhão de bem estar a que se tem indiscutivel direito, porque era piedoso, justo, e portanto santo, não segundo a Igreja mas segundo os dictames do seu excelso coração.

Luiz Leitão.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

CASA

Vende-se

Sita em explendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade e quintal.

E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 86. X-a

Pulseira de ouro

Perdeu-se no Domingo entre a rua do Corvo ao Hospital da Universidade.

Gratifica-se quem a entregar na rua do Corvo, 47. 1

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Sócio

Precisa-se que disponha de **100 a 120 contos**, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(2.a publicação)

No dia 8 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia e nos autos de execução de pequenas dividas que o Doutor Serafim de Araujo Gouveia, divorciado, médico e proprietário, morador em Coselhas, move contra Luiz Carneiro de Assis Teixeira, casado, e Doutor Antonio Couceiro Martins, viuvo, médico, ambos proprietários, residentes em Pereira do Campo, desta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao executado Doutor Antonio Couceiro Martins, a saber:

Umas casas de habitação, garage, adega, terra de semeadura e mais pertenças, sitas no lugar e freguesia de Pereira, concelho de Montemór-o-Velho, avaliadas em quarenta e cinco mil escudos 45.000$00.

Pelo presente são citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos e ainda outas pessoas que possam usar dos seus direitos.

O ajudante do escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Dirito da 1.ª Vara. *J. Miranda.*

Dinheiro

A 10 o/o sobre hipoteca sem obrigação da amortisação.

Não se empresta quantia inferior a 30.000$00.

A tratar com o procurador Alves Valente — Escritorio dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Augusto Braga — Rua da Sofia, 22. 6

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 5-2.º, Coimbra. X

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

Efectua empréstimos sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.º 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)
N.º 24 — Avenida Navarro (Edificio da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia).

Sua Magestade o menino

confirma o efeito calmante, seguro e rápido das dôres pelo Veramon-Schering. É indispensavel submetêr a tempo qualquer doença a um tratamento exacto pelo médico. Porêm será sempre de grande valôr podêr calmar rápidamente, p. ex. a dôr aguda d'ouvidos com um remedio inofensivo e eficáz como o

Veramon-Schering

que póde sêr administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia ¼ a ½ comprimido).

(Tubos de 10 e 20 comprimidos.)

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(1.a publicação)

No juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Eduardo dos Reis Azevedo, casado, empregado no Credito Agricola, Terreiro do Trigo, da didade de Lisboa, e actualmente auzente em parte incerta, para no praso de cinco dias, posterior áquele praso. Pagar á exequente Luza Atenas Limitada, sociedade comercial com sede em Coimbra, a quantia de escudos 2.757$09, proveniente de capital, custas e juros, liquidada na acção comercial summaria que lhe moveu a dita exequente, agora em execução de sentença, e bem assim pagar os juros que se venceram até real embolso, custas e mais despezas a fazer, ou dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de se devolver esse direito á exequente, e a execução seguir seus demais termos.

O Ajudadte do escrição do 2.o oficio da 1.a vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Industria nova

Vende-se unica deste ramo, fabricação de diversos tipos de Medalhas por um processo novo de fundição com fôrmas, e diversas fôrmas para fazer brinquedos. Imitação Celuloide, qualquer pessoa pode fabricar em sua casa e ganhar mais de 1.500$00 por mez insina-se o processo que é muito facil. Preço Baratissimo.

Tratar rua do Poço n.º 3, quarto 5, Pensão Lusitana. 1

TABAQUEIRA

Prevenimos os Ex.mos Clientes de que as marcas abaixo designadas, que tanto têm sido procuradas, vão ser muito brevemente postas á venda.

Cigarrilhas «Anitas», cada pacote esc. 2$00; cigarros «Bons», bons na qualidade e baratos no preço, cada pacote $75; tabaco «Superfino», superfino no nome e na qualidade, em onças de 15 gramas, cada esc. 1$20.

Depósito em Coimbra, Largo da Fornalhinha, 1 e 4, Raposo & C.ª, L.da. 1

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — Coimbra

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico que no dia 2 do mez de Dezembro pela 16 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, do primeiro andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela Rua dos Coutinhos n.os 26 e 34.

A base de licitação é de 300$00 mensais.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 22 de Novembro de 1929. 2

PENHORES

Praça do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobi... homem. s

Antiga Agencia Funerária

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclauóina.*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.a o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas,

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra:
Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 8

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Motor electrico

Vende-se de 30 H. 6. Tratar Lotario Lopes Ganilho Ferragens, Praça 8 de Maio. 3

Agradecimento

Silvio Costa e mulher, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua sempre chorada filhinha, veem por este meio a todas, patentear publicamente a sua eterna gratidão.

Coimbra, 20 de Novembro de 1929.

Homem

Serio, activo e trabalhador, conhecendo bem a praça, dando todas as referencias e fiadores, oferece-se para cobrador de qualquer casa comercial, Banco ou Companhia, fiel de armazens, fiscal, ou outros serviços de responsabilidade.

Informa esta Redação. 2

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Creme Simon

Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saude; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservandolhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

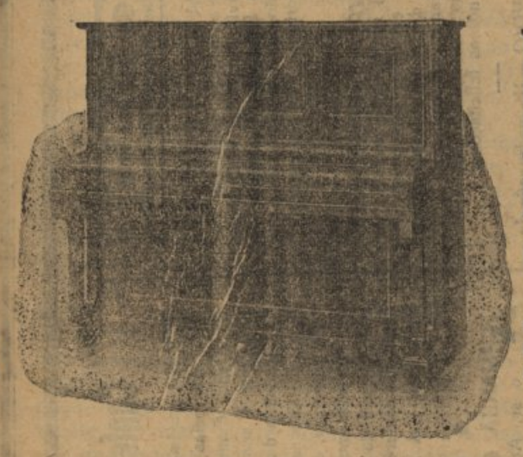
Rua Corpo de Deus, 40

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, Lousã-nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Loja

arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Meio-caixeiro com prática de fazendas brancas, precisa-se. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir a Adriano Correia Pessoa — Carapinheira. 1

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano vende-se um em 2.a mão. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. q-s-X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Quarto bem mobilado, arrenda-se e dá-se pensão em casa particular maxima seriedade e respeito. Pedir iniormações a Augusto Figueiredo Costa, comerciante, rua Direita, n.os 20 e 22 — Coimbra. 3

Rapariga com alguns conhecimentos de dactilografia, precisa-se.

Dirigir á Rua da Sota n.o 8. 3

Vende-se um fogão em ótimas condições, proprio para pensão. Tratar na rua do Borralho, n.o 25. 1

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Saco de roupa

Perdeu-se no dia 18, na estrada do Porto desde a Ademia ao Loreto um saco com roupa, calçado e livros.

Gratifica-se bem a quem o entregar na Ladeira do Seminario, n.o 11. 1

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formoselha, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.o e 2.o andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, tendo um grande poço com água nativa.

Trata da venda o paroco de Santo Varão. 1

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercearia Secos, Praça da Republica. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabríco *A Inóustrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabríco Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6$500
» Bairrada, 5 Litros . . 6$00

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?

Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Inóustrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 11. 13

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se o 2.o andar do predio n.o 88, na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e agua; ver e tratar no mesmo. 3

Casa vende-se uma casa na Bencanta, com 6 divisões e patio, proximo do apeadeiro.

Para ver e tratar com José Lopes Diniz, das 12 ás 14 horas, no mesmo local. 2

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, rua Figueira da Foz, n.o 158, 1.o andar, 8 divisões, 3.o andar, 7 divisões.

Trata-se na Avenida Navarro, n.o 62. 1

Casa arrenda-se com 6 devisões' num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se no Arco de Almedina, 39. Informações na Padaria no Arco de Almedina. 2

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e água, em Coimbra ou suburbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel, 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregada de Caixa, principiante, precisa-se. Rua Martins de Carvalho, n.o 8. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações liceus, instrução primária e exame de admissão aos liceus, dá-as senhora, licenciada em Letras.

Informa esta redacção. X-s

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Leilão

Em 30 do corrente, ás 10 horas na estação desta Companhia em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.o da Tarifa Geral e no artigo 9.o, da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica das remessas incursas nos respectivos prazos:

N.os 3.415 e 3.421 de Bodiosa a Espinho Vouga constantes respectivamente de um vagon com toros de pinho cada.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retira-las, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, Rua do Passeio Alegre n.o 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 14 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 3

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:

Papel velho inutilisado, 2.000 quilos; Corda inutilisada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.

Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 o/o do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*. 2

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natalia Correia Reis
D. Belmira Magalhães Mexia
D. Julia Ribeiro
Julio Duarte Ribeiro
Dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão.

A'manhã:
D. Maria da Conceição Vale
D. Maria Amelia Correia Campos
D. Maria José da Silva Eusebio
D. Maria da Conceição Moura Basto Donato
D. Cacilda Adelina de Gusmão Franco Martins
José de Castro Reis
Augusto Henriques.

Segunda-feira:
D. Maria Izabel Lizardo
D. Palmira Catarina Franco de Castro Porto
D. Fortunata da Conceição Matos
Armando Brito Pimenta de Almeida
Americo Pereira da Mota
Carlos da Silva Moreira
Narciso Alves Xavier
Abel de Oliveira Cardoso.

SPORTS

Football

União-Sport, no Arnado

E' JA' ámanhã que, conforme noticiámos, teem lugar no campo do Arnado os encontros de confraternisação entre as reservas e 1.as categorias do Sport Club Conimbricense e União Football Coimbra Club.

O primeiro jogo inicia-se ás 13 horas. O segundo, entre os *teams* de honra, começa ás 15. Este jogo está despertando extraordinário interesse, pelo que é de prever uma das maiores enchentes que os nossos campos de football teem registado, dadas, não só as caracteristicas do encontro, como o fim a que se destina um terço do produto total, oferecido pelos clubs contendores ao Asilo da Infancia Desvalida.

I Porto-Madrid

O I Porto-Madrid em football deve realizar-se no primeiro domingo de Maio próximo, na capital espanhola.

Tanto na cidade nortenha como em Madrid a noticia despertou vivo interesse.

BAILES

Club Operário

INAUGURA ámanhã a sua época de bailes o Club Operário, com uma reunião que promete vasta concorrencia e brilhantismo.

Club Recreativo de S. Martinho

VOLTA ámanhã a estar em festa o Club Recreativo de S. Martinho, com a organização de um baile ao qual é de prever larga concorrencia e animação.

Agradecemos os convites.

A CIDADE

NOVA ASSOCIAÇÃO — Para efeitos de aprovação, foram, pelo Governo Civil, remetidas á Direcção Geral da Industria, os estatutos da Associação dos *Chauffeurs* do Centro de Portugal, com séde nesta cidade.

—

EXEMPLAR COPORTAMENTO — Foi conferida a medalha de prata de exemplar comportamento, ao chefe da 1.a esquadra da Policia de Segurança, sr. Avelino da Silva, funcionário muito zeloso e disciplinador. As nossas felicitações.

—

INCENDIO — Na madrugada de ontem houve incendio nas oficinas de marcenaria do sr. Joaquim Crisostomo da Siva Santos, instaladas nas águas furtadas do prédio da rua Quebra-Costas, onde funciona a Farmacia da Liga das Associações de Socorros Mutuos. A rápida intervenção de populares e bombeiros evitou que o fogo se propagasse.

E' um prédio velho onde não está certo que funcione uma farmacia e na parte superior uma marcenaria, como já em tempo foi, pela Direcção da Liga, ponderado a quem de direito.

—

ACHADOS — Encontram-se na Secretaria da Policia de Segurança uma medalha com estes dizeres: 2.o ciclismo-Fracos-1929 e ainda duas importancias em dinheiro, uma das quais se acha na Administração Militar, na Sofia, que se entregam a quem provar pretencer-lhes.

Tambem naquela secretaria se encontram uma pulseira de oiro, com uma pequena medalha do mesmo metal, e um atlas de desenho.

—

TRANSGRESSÕES — Por excesso de velocidade, foi autuado em 65$00, o sr. Joaquim de Sousa Sá Meneses, de Miranda do Corvo, e por ter o seu estabelecimento aberto depois das 23 horas e meia, o comerciante, sr. Alexandrino Rebelo da Silva, em 650$00.

—

OS IRREVERENTES — Por proferirem palavras ofensivas á moral publica, foram presos no Largo da Feira, os estudantes Amadeu da Costa Lobo, de Evora, e Antonio Leal Bravo, de Lisboa.

Foram julgados em processo sumário, sendo o primeiro condenado na multa de 210$00, com a pena suspensa por 2 anos, e o segundo absolvido.

—

POLICIA DE INVESTIGAÇÃO — Foi nomeado agente efectivo da Policia de Investigação, o auxiliar da mesma Policia, sr. Alexandre Rodrigues da Silva.

—

VADIAGEM — Por se entregarem á vadiagem, foram presas Maria Elisa, de 26 anos, da Figueira da Foz, e Maria Pereira, de 18 anos, de Buarcos.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 13 ás 15 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Gratitud, Passodoble — La Lyra
Sinfonia, Tutti Marche . . . . . C. Pedrotti
Trébol, Fantasia . . . . V. y Serrano
Sonho de Valsa, Opereta . . . . Straus.

II PARTE

Rapsódia de Cantos populares de Abrantes . . . Galiano
Marcha

Conferencias

E' NA proxima segunda-feira, dia 25, pelas 21 horas, na séde do Ateneu Comercial, Patio do Castilho, que a sr.a D. Maria O'Neill, da Academia das Sciencias de Portugal, distinta escritora e conferencista primorosa, que no Porto e Braga, tem sido muito aplaudida pelo melhor escol daquelas cidades, realiza a sua conferencia, já anunciada, sob o tema — *A Educação á Face do Espiritismo.*

• • •

A'MANHÃ, ás 20 horas e meia, o sr. Artur Almada Melo realiza no C. A. D. C. uma conferencia subordinada ao têma *Sensualismo e espiritismo.*

• • •

SOB a presidencia do Vice-Reitor da Universidade, o professor da Universidade de Berlim, sr. Dr. Erwin Baur, realisou ontem, no Instituto Botanico, a sua conferência subordinada ao tema *O problema do evolução vista á luz de novas investigações.*

Esta conferencia realisou-se a convite do Instituto Alemão, tendo feito a apresentação do sr. Dr. Baur, o director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Egas Ferreira Pinto Bastos.

Acompanhado do sr. Dr. Luiz Carriço, o ilustre professor alemão visitou hoje o Bussaco.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret Irmão, & Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24. Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

ESPECTACULOS

Tivoli

O PROGRAMA do Tivoli anuncia-nos para hoje o sensacional filme *A Dama das Camelias*, desempenhado pelo falecido artista Rodolfo Valentino e por Alla Nazimova, e *Um Homem de carácter*, filme tambem de extraordinário sucesso.

Para segunda-feira estão anunciados *A Interferencia*, que tem causado sucesso em Lisboa e Porto, tendo sido escolhido para a abertura da epoca do Olimpia do Porto e do Tivoli de Lisboa, e *O exercito fantasma*, que tem como principal intérprete a distinta actriz Bébé Daniells.

A manhã iniciam-se as *matinées* ás 17 horas.

JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS

RETOMOU A CLINICA

Avenida Sá da Bandeira, 93

Telefone, 641

Recital de piano

O RECITAL que estava anunciado para ámanhã, em casa da distinta pianista D. Glória Castanheira, em beneficio do Lactario de N. Senhora, por motivos imperiosos teve que ser adiado para dia que oportunamente se anunciar.

DESASTRE GRAVE

VEIO esta noite para o Hospital da Universidade, Francisco da Costa Cosme, de 57 anos de Seia que foi colhido por um carro de bois, apresentando feridas no coiro cabeludo, fractura de humero esquerdo e fractura exposta da perna e do femur esquerdo.

CORRESPONDENCIAS

Formoselha, 21

Parece não existir localidade alguma que seja tão despresada pelos poderes publicos como esta. O caso da nossa fonte é um assunto para lamentar, o não estar já resolvido.

As reclamações feitas neste sentido, ainda não conseguiram prender a atenção das entidades competentes, a fim de acabar com o estado tão miseravel quão perigoso em que se encontra a nossa fonte.

A povoação não pode beber aquela agua sem perigo para a sua saúde. O cheiro fétido que experimenta quem dela se aproxima, causa náuseas!

O perigo a que estamos expostos é assustador.

Urge, portanto, acabar com tamanho foco de infecção que trará consequencias graves.

— No passado mês de Outubro foi aqui fundada a Caixa Escolar e que é administrada pela sr.a D. Celeste Leitão distinta professora nesta localidade.

Essa iniciativa foi muito bem recebida por todos, pois que, sendo estabelecida uma quota mensal a cada aluno de $50, não faltando um unico ao pagamento.

Alem dos alunos, já se inscreveram socios benemeritos, o que prova a simpatia que a referida instituição conquistou.

Mais uma vez o povo de Formoselha provou que sabe cumprir o seu dever. — *C.*

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — SABADO, 23 de Novembro de 1929 — N.o 2422

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

NUM artigo escrito ha tempos para certa gazeta da especialidade, dissemos que, após as suas *tournées*, alguns directores de companhias, ante *óebacle* financeira e artistica dessas digressões, se teem queixado aos jornalistas da capital, atribuindo esse fracasso, á falta de gosto pelo teatro, do publico provinciano. Ora isto — transcrevemos ainda do referido artigo — é sintomatico de ingenuidade! Lançando sobre o nosso publico, as culpas de um resultado que eles, apenas eles, exclusivamente eles, são os unicos responsaveis, esses empresarios cometem uma grande injustiça, não querendo vêr que a homegenidade das suas *troupes*, não está á altura de determinado desempenho, ou que certa obra, que pode ser tudo menos uma peça representavel, mereceu á critica e ao publico lisboeta, respectivamente um ataque e uma ausencia bem significativos. Mas então, se a provincia é indiferente á arte do tablado, a que atribuir o contentamento de outros directores que, ao regressarem á capital, lhe tecem os mais rasgados elogios e se referem, com vivo contentamento, ás enchentes que as sessões das suas companhias fizeram registar?

Desta discordancia de opiniões fica, porém, alguma coisa que abona em nosso favor, provando que a Provincia gosta de teatro — logo que as peças e os conjuntos atinjam o limite do razoavel.

E fiquem-se com isto — que nem sequer é vaidade ofendida...

• • •

O NOSSO distinto colaborador e académico rsr. Carlos Pedro Cabrita, que em Lisboa conferenciou com várias entidades oficiais sobre a consagração do centenário de João de Deus, avistou-se ante-ontem com os srs. coroneis Silva Leal e Vicente de Freitas, a fim de preparar uma excursão á Madeira e Açores dos alunos do 4.o ano médico da nossa Universidade, que se deve realizar em Fevereiro próximo.

• • •

DO nosso Anuario Estatistico de 1928, util publicação que há dias veiu a lume, transcrevemos algumas das suas cifras, sem outros comentarios do que este: o de que o nosso país, embora sem pressas, progride lenta, mas eficásmente. Eis algumas das estatisticas: População, 6.080.135, cabendo 5.668.232 ao continente, e o restante ás Ilhas. A percentagem do analfabectos diminuiu de 79,23 para 70,89 por cento, comparativamente ao ano de 1890. Nascimentos: varões 108.159 e femeas 103.155. Casamentos, 45.347. Obitos, 124.088, registando-se 8.488 casos de nado-mortos. Escolas, 7.489. A 8.555 professores correspondem 321.234 alunos.

• • •

NA sua ultima sessão, o Conselho Escolar da Escola Normal Primária exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. António José de Almeida.

De Lisboa

Crónica Musical

A NOSSA capital começa neste momento com as suas tardes sinfónicas, mas parece-me que a respeito de concertos, estamos a atravessar uma acentuada crise, porque o publico não aparece e assim os primeiros concertos no Salão Tivoli e no Ginásio, tiveram pouca concorrencia, apesar dos programas apresentarem obras interessantes e curiosas para serem ouvidas!

O distinto *maestro* Pedro Freitas Branco, com a segunda série dos seus concertos promete umas tardes bem artisticas, sobre tudo quando chegarem os artistas estrangeiros, já escriturados.

Assim o Salão Tivoli, será o ponto elegante deste inverno para se reunirem os artistas e amadores de musica.

A orquestra destes concertos, organisada com bons elementos, mantem os seus bons créditos conquistados na época passada.

Programa difícil, tivemos obras bem tocadas, como a *abertura do Freyschutz* de Weber, a *1.a sinfonia* de Brahms, *Nas stepas de Ceria* de Barodine, trechos da *Vida Breve* de Falla e duas páginas de Oscar da Silva. Porém a atenção estava toda virada para a célebre página de música moderna *Pacific 231* de Hannegguer.

Este compositor, dentro do seu modernismo, tem levantado em toda a critica do mundo culto, as maiores polemicas.

Freitas Branco dando-nos esta obra, quiz mostrar a Lisboa, umas peças sobre as quais convergem todos os *olhares musicais.*

Quem conheça as obras já executadas de Hannegguer, poderá facilmente assimilar as dificuldades do seu *Pacific 231*, mas para o geral do publico, compreende-se que seja *duro de roer!*

Que desejou Hannegguer traduzir em musica?

Diz-nos o musico:

« *A locomotiva tipo Pacific 231, usada nos comboios pesados e construida para grandes velocidades.* »

Na verdade atravez do seu arrojo é um trabalho feito com talento, pois cada naipe orquestral representa um papel importante e todo o conjunto resulta que temos a impressão de irmos a toda a velocidade, dentro de um comboio rápido!

Embora goste muito mais de musica que nos fale á alma, que possamos ouvir frases melodiosas, é justo reconhecer em Hannegguer um dos modernos com talento e o que representa *Pacific 231*, é uma tentativa de musica descritiva no ultimo grau do realismo!

Se *Pacific 231*, foi pateado e assobiado em Berlim e em Milão, Lisboa aplaudiu-a francamente, sendo provavel que se repita.

Pedro Freitas Branco, regeu muito bem, tendo estudado com interesse a partitura, e a orquestra manteve-se firme no meio de tanta extravagancia sonora!

Das pequenas páginas de Oscar da Silva, não gostamos; bastante banais.

* * *

No aristocratico Salão da Liga Naval, já tivemos o 1.o concerto da nova série, da ilustre sr.a D. Ema Romero Santos Fonseca.

Começou muito bem, pois o programa era devéras curioso — *Cantos dos marinheiros da marinha mercante inglesa.*

Tivemos solistas masculinos e córos masculinos.

As obras são curtas, mas melodiosas e sugestivas.

Quasi todas foram bisadas, porque a assistencia gostou imenso e com razão.

Os distintos amadores cantaram bem e o ilustre violinista Floriano Rodrigues, que tocou em alguns cantos, agradou sem favor.

O *maestro* Julio Silva no piano bem como sempre.

Fez uma palestra o dr. Ludovico de Menezes.

D. Ema Santos Fonseca prepara concertos belgas e hungaros para Dezembro e Janeiro.

Falaremos em breve dos concertos do maestro Fão.

Novembro.

ALFREDO PINTO *(Sacavem).*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O CONSELHO de Arte e Arqueologia reune-se ámanhã, ás 13 horas, para tributar as suas homenagens ao novo director do Museu Machado de Castro, sr. Dr. Virgilio Correia.

• • •

NO Porto — dos jornais de ontem. Um petiz, querendo pregar uma partida ao pai, foi-se a uma garrafa com aguardente, que este tinha escondido sob um colchão — e bebeu-a inteirinha, por várias vezes, durante o dia. A' tarde o garoto estava borracho de todo, pelo que teve de ser conduzido a um hospital. Este caso tem dois aspectos morais: O de um filho que pretende salvar o pai, ou o de não se ser indiscreto, nem atrevido. Mas, nestas circunstancias, as crianças devem ter apenas em vista, o ultimo...

• • •

A GUERRA, que tem sido um inexgotavel tema literario, acaba de nos proporcionar um novo livro que, pelo sucesso que está alcançando em Paris, deve bater o *recorde* obtido pelo volume de Remarque — *Sem novidade na frente ocidental.* A publicação agora aparecida é da autoria de Ludwing Renn, alemão como Remarque, e constitui, ao que parece, o mais fiel repositorio de aspectos descritivos, emocionantes uns, outros anedoticos, das campanhas da formidavel conflagração.

• • •

O MARIDO de Pola Negri vai casar — logo que estejam concluidos os tramites do divorcio. Pola Negri, que ha mezes havia casado com o principe Serge Mdivani, resolveu agora desquitar-se.

A noticia vem nos jornais, larga, pormenorizada.

E a esta ha já a acrescentar-se, o proximo consorcio do principe Serge com a actriz Mary Marconih, da Opera de Chicago, segundo nos dizem de Londres.

• • •

AGORA foi o passe de nivel de Oliveira de Azemeis — que fica na historia das grandes tragédias. Mais três vidas roubadas, desumanamente, por essas passagens traiçoeiras.

E' já longa a lista. Quando se oporá a essa corrente macabra, um dique sólido e eficaz, que barre completamente, mais esse novo aspecto da morte?

• • •

UM emprezário inglês, chegado a Nova-York, ordenou que as formosissimas *girls* da sua companhia, enfiassem no dedo anelar uma aliança que ele proprio lhes forneceu...

— Para quê — perguntaram-lhe.

— Ora, para quê! — retorquiu o malicioso e pratico emprezário. — Para afastarem todos os conquistadores, que assim supõem casadas, as raparigas.

E o que é certo, é que o expediente deu um magnifico resultado...

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 26 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2423*

Verdades amargas

DEU-SE ha poucos dias nesta cidade um desastre profundamente lamentável, em que perdeu a vida a sr.ª D. Elisa Santos de Oliveira Matos, viuva do antigo deputado por este circulo sr. Oliveira Matos, que foi um dedicado patrono das pretensões de Coimbra, junto dos governos.

E tanto isto foi reconhecido pelos conimbricenses, que a Camara de então deu o seu nome a uma das ruas desta cidade.

A sr.ª D. Elisa Santos, que era nossa conterranea e uma dama de esmerada educação e um coração extremamente bondoso, ás 18 horas, de quinta-feira passada, ao chegar junto do tapume do lado do rio, ás Ameias, escorregou e caiu, no momento em que passava o comboio da Lousan. Foi a infeliz senhora colhida, ficando com uma perna horrorosamente mutilada e com fractura do craneo.

Conduzida ao hospital, foi-lhe feita ali, nessa mesma noite, a amputação da perna esquerda e a operação do trepano.

O desastre deu-se devido talvez ao péssimo estado em que se encontra o caminho desde o largo das Ameias até ao porto dos Oleiros, cheio de montes de terra, pedras, covas e poças de agua. E, como se tudo isto seja pouco, ainda falta ali iluminação publica.

Isto vê-se e consente-se no ponto mais concorrido da cidade por causa do movimento de passageiros que vão e saem da estação!

Quem por ali não tenha passado, não pode fazer ideia do estado vergonhoso em que se encontra aquele caminho. Não nos surpreendeu o desastre que temos a lamentar; o que nos admira é que não tenha havido mais naquele sitio, entre as Ameias e os Oleiros.

Pedimos a todos que aqui residem que façam uma visita áquele sitio, mas já os prevenimos que só com botas de agua para poderem atravessar aquele lamaçal, e munidos duma lanterna, se ali forem de noite.

A *Gazeta de Coimbra* já por várias tem pedido providencias, mas a *Gazeta de Coimbra* tudo quanto peça é contar que nada consegue. E' bradar no deserto.

O referido caminho está intransitável; a Avenida da Madalena está por acabar e não dá ainda comunicação para a rua da Sofia pela rua Fabril nem pela rua João Machado. As comunicações para o Terreiro da Erva e Sofia são muito dificeis.

Por onde hão-de passar então os carros, carroças, camions, etc., que não podem transitar pelas ruas Ferreira Borges e de Visconde da Luz?

Preferivel á compra de um automovel para a Camara, é acabar a Avenida da Madalena e dar-lhe saida para a rua da Sofia.

Aceitem o nosso conselho, antes que venham mais desastres dar-nos razão: Tratem de reformar o pavimento da estrada entre as Ameias e os Oleiros, acabem a Avenida da Madalena e a rua Fabril, e iluminem bem todos estes pontos.

Se o não fizerem com toda a urgencia, teremos a lamentar ali mais desastres, e então bem sabemos a quem se hão-de pedir responsabilidades.

Dr. Virgilio Correia

NA sessão do Conselho de Arte e Arqueologia, realisada ante-ontem, o sr. Tomaz da Fonseca, em nome do mesmo Conselho, fez um discurso homenageando o sr. dr. Virgilio Correia, novo director do Museu Machado de Castro, tendo-lhe dirigido tambem saudações os srs. Dr. Joaquim de Carvalho e major Belisário Pimenta.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Filial de Coimbra

ISCREVERAM-SE mais, como sócios desta filial, os srs.: Dr. Manuel da Silva Gaio, Manuel Afonso de Sousa, tenente Antonio José de Campos Rego, Tomaz da Fonseca, Francisco Pinto de Figueiredo, Antonio Madeira da Silva, dr. Adriano de Carvalho, D. Virginia Julia de Castilho e Albuquerque, D. Idalina Tavares da Costa, Condessa do Ameal, José Marques de Almeida, dr. Herculano de Carvalho, José Eduardo Pires do Rio e Manuel das Neves Barata.

A comissão organizadora continua apelando para a caridade do publico, ricos e pobres, para que se inscrevam como socios desta filial, habilitando-a a socorrer os diabeticos pobres, que sem a devida beneficencia morreram á mingua do devido tratamento.

Pede respondam, ás circulares que vem enviando, para a Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, 46, ou para o telefone 431 onde obsequiosamente se prestam a receber as inscrições.

As pessoas que perderam o cartão de inscrição, podem enviar ou entregar um bilhete, com o nome, morada, importaneia da quota com que querem subscrever, na referida fotografia, que é a séde oficial:

Na Havaneza Central, rua Visconde da Luz, recebem-se inscrições.

Penedo da Saudade

O NOSSO ministro em Bruxelas, sr. dr. Alberto de Oliveira, tendo conhecimento da interessante obra que a Comissão de Turismo anda efectuando no Penedo da Saudade, ofereceu gentilmente a esta entidade um mimoso sonêto, inédito, para ali ser esculpido com outras produções de poetas de renome, que ao Penedo se teem referido.

O ilustre diplomata tem no prélo um livro de versos inteiramente dedicado a Coimbra.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
	138$00

Associação dos Estudantes de Letras

FICARAM assim constituidos os corpos gerentes da Associação dos Estudantes de Letras.

Direcção, Julio Catarino Nunes, José Fernandes Machado, Elmiro Mendes, Herculano Rebordão e D. Marinha de Andrade.

Assembleia geral, D. Leonor Barreira Antunes, Francisco Xavier Morais Sarmento e Antonio Caldeira Firmino.

Ateneu Comercial

ESTA simpática colectividade dos empregados no comercio inaugura a saa nova séde, no Páteo dos Castilhos, no día 1 do próximo mês de Dezembro.

Calçado mais barato!!!

N'A PORTUGAL começou a vender-se, com enorme redução nos seus preços, calçado para homem, senhora e criança, e tambem sapatos de agasalho.

Podemos garantir aos nossos leitores que os PREÇOS fazem diferença de qualquer casa, tanto de Coimbra como de fóra.

Pela imprensa

Diario Popular

CONFORME noticiámos apareceu ontem em Lisboa o anunciado quotidiano da manhã, e de feição republicana independente, *Diario Popular*.

O brilhante diario apresenta-se com excelente aspecto gráfico, primorosa colaboração e desenvolvida informação da capital e provincias.

E' seu director o sr. dr. Celorico Gil, antigo parlamentar.

Ao *Diario Popular*, que nesta cidade obteve o mais extraordinário éxito, desejamos longa e próspera vida.

Espectaculos

CONSTA-NOS que deve começar a publicar-se brevemente, nesta cidade, um jornal de critica e informação teatral, cinematográfica e sportiva, intitulado *Espectaculos*.

A nova gazeta deve sair, ao que nos dizem, todas as segundas-feiras, á noite, com aspecto moderno e bem colaborada.

Associação Académica

REALISOU-SE a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Académica, que foram disputadas por uma lista republicana e outra monarquica, sendo da maioria ganhas pela primeira.

Foram eleitos:

Direcção — Antonio José de Sousa Pereira, Manuel Lança Cordeiro, Flausino Correia Torres, Armando Sampaio, José Soares da Fonseca, João de Melo Machado, Francisco Xavier Morais Sarmento.

Assembleia geral — Presidente, Manuel Serras Coelho; 1.º secretario, Alfredo Chaves de Carvalho; 2.º secretário, Antonio Tamagnini.

Conselho fiscal — Artur Anselmo, Fernandes de Castro, José de Almeida Santos, Antonio Teixeira, José Picão de Abreu, José Castilho de Abreu.

Falta de luz

COM a mudança das lampadas na rua Visconde da Luz, deu em resultado as Escadas de S. Tiago terem ficado ás escuras.

Já aqui nos referimos ao assunto e a nossa reclamação teve éco na Sociedade de Defesa que vai dirigir-se á Camara no sentido daquele local de tanto movimento, seja devidamente iluminado.

Posto policial

PELO Comando da Policia e para satisfazer ás instantes reclamações da imprensa a propósito dos disturbios praticados em Santo Antonio dos Olivais, voltou a instar-se com o presidente da Junta para que lhe seja fornecida casa para a instalação dum posto policial naquela localidade para acabar de vez com os actos que se diz terem sido ali praticados e ficado impunes.

LIVROS & REVISTAS

"BIBLOS,,

TEMOS presente o 5.º volume relativo aos n.os 9 e 10 desta importante revista de propaganda e cultura literaria, orgão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Insere este volume a admiravel conferencia sobre *Romancistas brazileiros*, feita em 15 de Agosto passado, pelo ilustre escritor sr. dr. Manuel de Sousa Pinto, numa das salas daquela Faculdade, um artigo do dr. Gino Mari intitulado *Due littere inedite di D. João II a Lorenzo e Piero di Medici*, uma primorosa lição de *Escultura em Portugal*, do critico de arte sr. dr. Virgilio Correia e ainda um artigo do nosso distinto colaborador e ilustre professor sr. Guido Battelli subordinado ao sugestivo e curioso tema *Il terremoto di Lisbona nelle memorie degli scrittori italiani contemporanei*, alem de noticiario e estatisticas referentes ao funcionamento da Faculdade de Letras, fechando com o estudo *Métrico de Camões*, do erudito padre José dos Santos Mota.

Biblos, continua, pois, a encontrar o mais vasto acolhimento, no publico que se interessa pela boa literatura e cultura scientifica.

"DOS NOVOS,,

ORGANISADA, dirigida e colaborada por alguns dos mais brilhantes valores da nova geração, sai muito brevemente *Dos Novos*, grande revista mensal de doutrina, arte e critica, publicação moderna e desempoeirada, com interessantissimas secções de Literatura, Cinema, Musica, Pintura, Direito, Colonias, Medicina, Filosofia, Agricultura, Engenharia, Comercio, etc., etc. *Dos Novos*, acompanhará todos os problemas nacionais, e estrangeiros de maior importancia.

Dos Novos, abordará questões bastante sensacionais.

EMPREGADA

Precisa-se para a administração deste jornal.

Interesses locais

O ADMINISTRADOR do concelho da Lousan pediu, por intermédio do Governo civil, a criação de uma *cabine* telefónica em Foz de Arouce, aproveitando para isso os postes e restante material que constitue a linha de Coimbra a Lousan, e a transformação em *cabine* publica da estação telefono-postal de Serpins.

Visitante ilustre

ESTEVE nesta cidade, o sr. Henry Henriad, da Federação Universal das Associações Cristãs de Estudantes e da Comissão do European Student's Relief, que veio visitar os centros culturais portugueses.

Reunião de solicitadores

NO dia 1 do proximo mês de Dezembro reunem-se nesta cidade os solicitadores de Lisboa, Porto e Coimbra, em festa de confraternisação.

Do programa faz parte uma sessão no Palacio da Justiça e um banquete.

Nova cadeia

PELO Ministério da Justiça foi comunicado á Sociedade de Defesa e Propaganda, que havia sido votada a verba de 250 contos para as obras da nova cadeia comarcã.

Jardim da Manga

A COMISSÃO de Estetica, consultada pela Camara, foi de parecer contrário á cedencia á Direcção Geral dos Correios de qualquer parcela de terreno do Jardim da Manga.

A referida Direcção Geral pertendia esse terreno para alargamento do novo edificio do Correio, em construção.

Universidade Livre

A SESSÃO na Universidade Livre, ámanhã, será preenchida por uma palestra do sr. Viana de Lemos, acompanhada de projecções luminosas e de uma demonstração sobre *Escola Activa, Novas técnicas, Novos horisontes.*

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Marta Teixeira Robles
D. Maria Amelia Vilas Pinto de Magalhães
D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira
Antonio Ferreira Monteiro
Manuel Dias Amado
Francisco Mendes Martinho
Dr. Vicente Rocha.

A'manhã:
A menina Hortense Tavares Leitão
D. Isabel da Conceição Fonseca
Afonso Rasteiro
José Antonio Marques.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, onde veio passar o dia do aniversário de sua estremosa mãe, o nosso amigo sr. Antonio José de Oliveira.

Casamento

Com grande brilho, realisou-se no ultimo sabado, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria das Mercês Amaro Ferreira, com o nosso distinto colaborador tenente sr. Eduardo Augusto de Faria.

Ao acto religioso que teve logar na igreja da Graça, assistiram inumeras pessoas, tendo o nosso director sr. João Ribeiro Arrobas e seu filho Manuel Ribeiro Arrobas ido propositadamente a Lisboa.

Durante a missa tocaram no orgão a *Marcha Nupcial* e a *Avé Maria* de Gounoud, tendo o respectivo prior rev.º dr. Augusto Frazão feito em breves palavras o elogio dos nubentes.

Findo o acto religioso, serviu-se em casa dos noivos um fino e delicado *lunch* fornecido pela pastelaria Portugalia, falando ao *champagne* os padrinhos e a sr.a D. Maria Amalia de Brito Aranha.

Dificil nos é indicar o nome de todas as pessoas que assistiram ao *lunch*, assistencia sobretudo selecta, onde as senhoras davam uma nota de distinção e *charme*.

Entre as inumeras prendas que se viam na *corbeille* dos noivos, tomamos nota das seguintes:

Um lindo faqueiro de prata, oferta do sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*; um estojo com garrafa de cristal e prata da sr.a D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas; um delicado cinseiro de prata e marmore, do tenente sr. Antonio José de Campos Rego, director da *Voz dos Combatentes*; uma rica escrevaninha em pau santo e prata, signé Leitão, do sr. dr. Alberto Mac-Bride; um par de jarras do Japão, do sr. João Jaime de Faria Afonso; um bloc-notes em pau santo e prata, dos srs. 1.o tenente José Afonso e Antonio Antunes; uma carpete, da sr.a D. Estefania Augusta Pereira; uma almofada em setim e veludo, da sr.a D. Amelia Ursula Ferreira; uma coleção de pratos do Japão, dos empregados da revista *A Guerra*; um estojo de trinchar, em prata, da sr.a D. Alice Batalha e Silva; um centro de mesa, da sr.a D. Jesuina Saque Faria, uma salva de prata, dos pais do noivo, sr. José Joaquim de Faria e D. Joana Faria; uma coleção de louça, da sr.a D. Luiza Madeira e marido; um jogo de tapetes; um serviço de chá, da sr. D. Rita das Mercês Saque e Pais; outro serviço de chá, do sr. Mario Soares Canelas e familia; um cabide bengaleiro, da sr.a D. Maria Estefania Pereira; um envelope lacrado do padrinho José Nunes das Neves; outro parecido do padrinho da noiva sr. Luiz Pereira; um estojo de colheres de prata, da sr.a D. Josefa Santos; uma escova de prata, da sr.a D. Maria Amalia de Brito Aranha; uma colcha de filet, da sr.a D. Lucinda Cardoso de Menezes Duarte Ladeira; taças de cristal para fruta, da sr.a D. Abertina Gonçalves Rabaça; um panier e um chemin de linho bordado a Rechelieu, da sr.a D. Judith Ortiz Leal da Fonseca; um abotoador em prata, da sr.a D. Beatriz Teixeira; uma bandeja, da sr.a D. Angelina Lopes dos Santos; um licoreiro, da sr.a D. Maria Adelaide Lopes dos Santos Amôr; um tinteiro antigo, da sr.a D. Celeste de Albuquerque e Castro e marido; trinchante em prata, da sr.a D. Ilda Pires de Sena; três cachepetes com flores artificiais da familia Pessoa; um estojo com chavena de caldo, da sr.a D. Augusta Sousa; um estojo com tête à-tête, do sr. Alvaro de Oliveira e esposa; uma fruteira, da sr.a D. Fabiana Xavier; um cinseiro de pé, metalico, dos empregados da Empresa Insulana de Navegação; uma azeitoneira de prata, da sr.a D. Laura Matta; uma imagem em marmore e prata, da sr.a D. Maria da Purificação Simões, etc., etc.

Aos noivos endereçamos os votos sinceros de uma lua de mel interminavel, de que são merecedores.

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

REALIZAM-SE na próxima quinta-feira, na igreja do Carmo, pelas 7 horas, oficios por alma dos Irmãos e Bemfeitores desta instituição de caridade.

Convidam-se pois, todos os Irmãos a comparecer a este acto.

Tuna Academica

A TUNA Académica vai brevemente em excursão ao sul dó país, visitando Leiria, Tomar, Santarém e Lisboa. Depois vai aos Açores e Madeira.

Natal dos pobres

EM virtude do Decreto n.º 17.636, de 20 do corrente, que extinguiu as Comissões de Assistencia, e Secretario e Tesoureiro da Comissão Distrital de Assistencia, sr. Augusto Ramos Pereira, fez entrega no dia 21 do corrente, nos termos do referido Decreto, no cofre do Governo Civil deste Distrito, da quantia de 10.084$50, de saldo existente nesta cidade.

Bom seria, que Sua Exª o Governador Civil deste distrito, a quem tanto carinho e desvelo teem merecido os pobresinhos, conseguisse da Direcção Geral da Assistencia, autorisação para que este saldo fosse despendido com a manutenção da esmola que mensalmente e até Junho ultimo foi distribuida aos mesmos.

Assim S. Exª contribuiria para que a vida aflitiva de muitos pobres fosse melhorada.

Interesses inter-regionais

CAMINHOS DE FERRO ENTRE DOURO E TEJO

OS delegados das entidades representativas dos interesses da cidade, ontem reunidas, resolveram dirigir ao jornal *A Voz*, de Lisboa, o seguinte telegrama:

Director o jornal a *Voz*, rua da Luta, n.o 30, 2.o, Lisboa — Os delegados das forças representativas da cidade de Coimbra, reunidas em sessão extraordinária para apreciarem o artigo do engenheiro Abel Dias Urbano, publicado no n.o 1006 do jornal a *Voz*, resolveram reprimir a insinuação de incapacidade sobre assuntos ferroviarios, bem como a designação de pseudo-representantes das diferentes colectividades que por este engenheiro lhes foi atribuida, porquanto lhe não reconhecem autoridade bastante para assim os classificar, atentas as declarações e compromissos tomados perante estes mesmos delegados, quando o mesmo sr. era presidente da Comissão Administrativa do Municipio desta cidade, numa reunião com as referidas entidades para tratar do assunto versado no aludido artigo.

Pelos delegados das forças representativas de Coimbra, *Vilaça da Fonseca*, presidente da Associação Comercial e Industrial de Coimbra.

A grande comissão seguirá para Lisboa ainda esta semana ou nos primeiros dias da próxima.

CORRESPONDENCIAS

Arganil, 21

Em tribunal colectivo, costituido pelos juizes de Arganil, Oliveira do Hospital e Louzã, respondeu na terça-feira Manuel da Costa Fernandes, de 18 anos, filho de Maria Preciosa, desta vila, autor do crime de furto de 1.200$00, praticado no estabelecimento da firma Reis & Reis, na noite de 25 para 26 de Agosto do ano findo.

Foi condenado na pena de dois anos de prisão maior celular, ou em alternativa, na pena de degredo temporaria por 3 anos, substituida por 3 anos de degredo em pocessão africana de 1.a classe, 3 mêses de multa a 2$00 por dia e no imposto de justiça de 800$00 e quantias acrescidas, emolumentos aos peritos, e 500$00 ao defensor oficioso sr. dr. Alberto Victor Fernandes Nogueira; e como o réu é pobre, foi covertida em 160 dias de prisão correccional, que acrescerá á pena imposta.

— Em audiencia de policia correcional respondem na proxima segunda-feira, 25, no tribunal desta comarca, 30 réus, das povoações da Malhada, freguesia do Colmeal, Vale de Sobreiros e Foz de Belide.

São acusados de, em 16 de Setembro de 1927, terem destribuido carvão que o sr. Joaquim Rodrigues, do Vale de Nogueira, concelho da Louzã, tinha mandado fazer no limite das Boiças, freguesia de Fajão, de cepos que comprara á Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, causando-lhe prejuizos no valor de 330$00.

— Foi adjudicado ao sr. Julio de Almeida, das Chaves de Semide, o fornecimento de carne de vaca neste concelho, no proximo ano, aos preços seguintes:

1.a — (perna, alcatra, assem e pá), sem osso, quilo 10$00, com osso, 7$00.

2.a — (peito, ambas, chambã e cachaço), quilo 5$00, fressura a 4$00.

— Deu á luz uma criança do sexo feminino, na ultima sexta-feira, a sr.a D. Celeste Fernandes Quaresma, esposa do sr. Joaquim Quaresma de Moura, farmaceutico nesta Vila.

— Tambem deu ontem á luz uma robusta criança do sexo feminino, a esposa do sr. Francisco Ferreira Rodrigues, aspirante de finanças neste concelho. — *C.*

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 23-XI-1929

JULGAMENTOS

Anadia — João Domingos Gala, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Castro Daire — Aarão de Figueiredo Simões Oliveira, contra José Clemente da Costa — Confirmada em parte.

Anadia — Daniel Henriques da Silva, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P., contra Florentino José de Barros — Revogada a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Adriano da Silva Jorge e mulher e outros, contra Laura Costa — Confirmada a sentença.

Figueira de Castelo Rodrigo — O Padre Artur Caetano de Oliveira, contra a F. N. — Revogada a sentença.

Leiria — Joaquim da Silva Azinheiro e mulher, contra Domingos Francisco e mulher — Confirmada a sentença.

Coimbra — D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos, contra a F. N. — Revogada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 30 de Novembro de 1929.

Aveiro — A Mutual do Norte, contra José Maria Ferreira Novo — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Coimbra — O M. P. contra Manuel Francisco (o Tacão) — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Agueda — Virgilio Dias de Miranda, contra José Henriques Ribeiro — Rel. Juiz dr. A. Gama.

Oliveira do Hospital — Higino de Almeida Ruas, contra O M. P. — Rel. Juiz dr. A. Gama.

Nisa — Albano da Cruz Curado Biscaia, contra o M. P. — Rel. Juiz dr. Ponces.

Vizeu — D. Natalia Ferreira de Lemos e Menezes, contra Auspicio Cardoso de Lemos e Menezes e esposa — Rel. Juiz dr. Ponces.

Vizeu — O M. P., contra Bolarmino de Almeida — Rel. Juiz dr. Ponces.

Covilhã — D. Maria Jacinta de Campos Soares, contra José Clemente — Rel. Juiz dr. Ponces.

Aveiro — Samuel Pereira Novo, contra Rosa Papoila Lavrador — Rel. Juiz dr. Ponces.

Figueira da Foz — O M. P., contra Armando Mira e outro — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Louzã — O M. P., contra Manuel Lopes — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Torres Novas — Joaquim Teixeira, contra O M. P. — Rel. Juiz dr Pires Soares.

Tomar — D. Alexandre Dias Tuesta, contra João de Oliveira Casquilho e outros — Rel. Juiz dr. Ponces.

† FALECIMENTOS †

D. Elisa Santos Oliveira Matos

A SENHORA D. Elisa Santos Oliveira Matos, vitima do desastre ocorrido com o comboio da Lousan, era filha do barão do Paço da Figueira, sr. Manuel dos Santos Junior, e irmã do sr. dr. João Antunes de Macedo Santos, delegado de uma das varas de Lisboa.

Senhora dotada das mais apreciaveis qualidades, a sua morte cousou justificada mágua em todos que a conheciam, tanto mais pelo lamentavel desastre que lhe deu causa.

Foi uma desvelada enfermeira na longa enfermidade que vitimou seu marido, o sr. José Maria de Oliveira Matos, que tem em Coimbra uma rua com o seu nome devido aos muitos e valiosos serviços que, junto dos governos, prestou a esta cidade.

A' famitia da infeliz senhora apresentamos sentidas condolencias.

* * *

NA sua residencia ao Lorêto, faleceu o sr. José Bernardes, empregado no comercio. Era filho do falecido distribuidor postal, Abel Bernardes.

As nossas condolencias.

* * *

SUBITAMENTE, faleceu no dia 20 do corrente, na Granja de Ançã, o sr. José Abilio da Silva, filho estremosissimo do sr. António Abilio da Silva e da sr.ª D. Carmo Gaspar de Abreu, abastados proprietário naquela povoação.

O extinto, que contava apenas 16 anos, deixou vivas saudades a todos os que de perto o conheciam, pelas suas belas qualidades de caracter e de bondade.

Os desolados pais, foram visitados por todas as pessoas de maior respeitabilidade daquela localidade e que se encorporaram no funeral.

Tomaram parte no funebre cortejo o rev. Arcipreste de Ançã e o pároco da Pocariça sr. António de Melo Coutinho, que á beira da sepultura fez uma emocionante prática, enaltecendo as qualidades do extinto, o que deveras sensabilisou todos os que o ouviram.

OFERECEMOS GRATUITAMENTE

Um Brinde de Paris à escolha do Premiado

1.000 fonogratos e 1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da

"Gazeta de Coimbra"

que tenham encontrado a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem com as nossas condições.

É preciso substituir os pontos pelas letras que faltam e encontrar trez grandes cidades de Portugal:

L.S.O.
P.R.O
C.I.B.A

Enviar este anuncio preenchido aos

Estabelecimentos EMYPHONE

17 — Rue Sedaine PARIS (França)

Serviço n.º 11.29.A.

Juntar na carta, um envelope contendo muito legivelmente o seu nome e morada.

Nota — A correspondencia para o estrangeiro pôr sêlo de 1$60

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(2.a publicação)

No juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Eduardo dos Reis Azevedo, casado, empregado no Credito Agricola, Terreiro do Trigo, da didade de Lisboa, e actualmente auzente em parte incerta, para no praso de cinco dias, posterior áquele praso. Pagar á exequente Luza Atenas Limitada, sóciedade comercial com sede em Coimbra, a quantia de escudos 2.757$09, proveniente de capital, custas e juros, liquidada na acção comercial sumaria que lhe moveu a dita exequente, agora em execução de sentença, e bem assim pagar os juros que se venceram até real embolso, custas e mais despezas a fazer, ou dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de se devolver esse direito á exequente, e a execução seguir seus demais termos.

O Ajudadte do escrição do 2.o oficio da 1.a vara, *José Manuel Marques.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Tribuna Judicia da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a Publicação)

No dia 8 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, na séde da «Ceramica, Ld.a» firma comercial com séde nesta cidade, Estrada do Loreto, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido alem do valor da avaliação, vários moveis, entre eles várias maquinas e alguns lotes de produtos ceramicos, prensas, balanças, etc., penhorados áquela firma na execução de sentença comercial contra ela requerida por Alfredo Lopes Xisto, comerciante, desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1929.

O Escrivão do 3.o Oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Leilão forçado

Por motivo de retirada *força maior* se vende todo o recheio do 2.o andar da Avenida Sá da Bandeira n.o 10, na quinta-feira 28, visto ter de se dar desocupado impreferivelmente no sabado ás 2 horas da tarde.

O leiloeiro, *Freitas.*

Perdeu-se

Sapato de creança no dia 24, proximo ao Campo do Arnado. Pede-se a quem o achou a fineza de o entregar na rua da Sofia (Casa de Pasto) em Frente ao Quartel.

Importante leilão

Por motivo de retirada duma familia para Africa, tem lugar no proximo domingo dia 1 de Dezembro, na Casa do proprietario, rua da Sofia, pelas 2 horas da tarde, a venda sem reserva de preço do recheio da mesma Casa.

No proximo numero se fará a descriminação.

Drogaria

Especialidades farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, Filtros, Irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 10

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 15 do mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, pelo processo de execução de sentença que Abilio Marques, casado, proprietário, da Feira, freguesia de Figueira, move contra Mario e Temido, casado, comerciante e Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido, proprietária de Coimbra, se hade proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes prédios:

1.o

Uma casa de habitação no Terreiro de Mendonça, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, no valor de 8.000$00.

2.o

Uma casa de habitação, na rua Ferreira Borges, com os n.os 113 e 117, no valor de 90.000$00.

3.o

Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, com os n.os 119 e 123, no valor de 80.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores para assistir á praça.

O escrivão do 5.o oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a vara, *Luiz Osório.*

Solfejo, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona

Alvaro Teixeira Lopes

Travessa de Montarroio, 18, 2

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografía e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa

Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimente que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.o

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Motor electrico

Vende-se de 30 H. 6. Tratar Lotario Lopes Ganilho Ferragens, Praça 8 de Maio. 2

Arrenda-se

Na Estrada da Beira á Ladeira do Baptista uma casa com garage e quinta, ou só casa.

Proximo do Parque da Cidade com paragem de electrico.

Trata-se no mesmo sitio n.o 21. 3

Loja

Toma-se por aluguer ou por balanço, com ou sem trespasse rasoavel.

Imformações detalhadas a este Jornal onde se presta esclarecimentos. 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Vinhos

O já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Ditôso mal se vens só

Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temôr d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o

Veramon-Schering

que calma rápidamente a dôr de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calôr e que se distingue por não atacar o coração.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos. Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Fabril — Coimbra

QUAIS SAO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.a o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabríco exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas,

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na **Tabacaria Estrêla do Oriente** Rua de Santa Justa, 95

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fógo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 7

Homem

Serio, activo e trabalhador, conhecendo bem a praça, dando todas as referencias e fiadores, oferece-se para cobrador de qualquer casa comercial, Banco ou Companhia, fiel de armazens, fiscal, ou outros serviços de responsabilidade.

Informa esta Redação. 1

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico que no dia 2 do mez de Dezembro pela 16 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, do primeiro andar do antigo Colegio dos Orfãos, com entrada pela Rua dos Coutinhos n.os 26 e 34.

A base de licitação é de 300$00 mensais.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 22 de Novembro de 1929. 1

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, merciaria Secos, Praça da Republica. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem aprendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

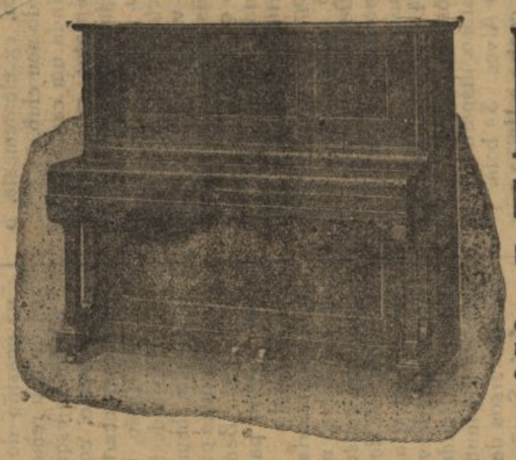
Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Dinheiro

A 10 o/o sobre hipoteca sem obrigação de amortisação.

Não se empresta quantia inferior a 30.000$00.

A tratar com o procurador Alves Valente — Escritorio dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Augusto Braga — Rua da Sofia, 22. 5



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Vende-se um motor a gaz pobre KORTIN H. P. 65

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, ortimão — Algarve.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o
LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Sócio

Precisa-se que disponha de *100 a 120 contos*, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 30 de Novembro

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

CASA

Vende-se

Sita em explendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade e quintal.

E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 86. X-a

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz BELKISS

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o. Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Vende-se uma máquina a vapor FARCOT H. P. 25

em muito bom estado e com todos os pertences.

Ver e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Automovel vende-se barato, modelo 1929, quasi novo, conduite 6/7 logares, no melhor estado de conservação; 11 mil quilometros e guiádo só pelo dono. Conduite familiar. Dirigir a esta redacção. 3

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 11. 12

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se o 2.o andar do predio n.o 88, na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e agua; ver e tratar no mesmo. 2

Casa vende-se uma casa na Bencanta, com 6 divisões e patio, proximo do apeadeiro.

Para ver e tratar com José Lopes Diniz, das 12 ás 14 horas, no mesmo local. 1

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se no Arco de Almedina, 39. Informações na Padaria no Arco de Almedina. 1

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na Rua Ocidental de Montarroio n.o 18. Tem 5 divisões, sotam e um terraço comum.

Trata-se no mesmo prédio. 2

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 6

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-1-a

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregada de Caixa, principiante, precisa-se. Rua Martins de Carvalho, n.o 8. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Gato desapareceu um branco, cabeça cauda e parte do lombo pardo. Dá pelo nome de *Taréco*, gratifica-se aquem o entregar na Travessa das Fonsecas; Alpendurada, casas novas, proximo á Estrada da Beira. 2

Homem habilitado para tratar de viveiro de arvores precisa-se. Dirigir a Manuel Artur Tenorio Rente, Campo Maior, Alentejo. 3

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira Cumeada, 62-64.

Meninas aceitam-se duas ou três em casa particular e seria. Informa nesta redacção. X

Modista de chapeus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dôres, moradora no Tovim de Baixo. 1-a

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano vende-se um em 2.a mão. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Quarto presisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Quarto bem mobilado, arrenda-se e dá-se pensão em casa particular maxima seriedade e respeito. Pedir iniormações a Augusto Figueiredo Costa, comerciante, rua Direita, n.os 20 e 22 — Coimbra. 2

Rapariga com alguns conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Dirigir á Rua da Sota n.o 8.

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 10. X-t

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Terça-feira, 26 de Novembro de 1929 — N.o 2423

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança 1$00

SPORTS

Football

Nos jogos de confraternização entre as reservas e grupos de honra do Sport e União, venceu este por 3-0 e 4-0, respectivamente.

CAMPO do Arnado. Assistencia regular—que se eleva, gradualmente.

Primeiro encontro — reservas. Um pouco depois da hora marcada, António Rodrigues faz alinhar os *teams*.

Dominio acentuado do União — durante todo o encontro. No primeiro tempo, dois *goals* dos *azuis*, de Carlos. No tempo final, o terceiro ponto, de grande penalidade, marcado por Manecas.

Os melhores do vencedor — Ermenerico, Borges, Carlos e Manecas. Do Sport—guarda-redes e defesa direito.

Antonio Rodrigues arbitrou com correcção e absoluta imparcialidade.

—

Encontro de Honra. 15 horas e vinte. Os grupos entram em campo — juntos. Saudação da praxe. Procede-se depois á troca de ramos, sobraçados por três petizas do Asilo da Infancia Desvalida. Breves palavras dos srs. dr. Frutuoso Veiga, do Sport, e Silva Pereira, do União. Abraços dos capitães. Saudações reciprocas — e aclamações da assistencia. Fotografias, *poses*, instantaneos.

Anibal Roque dos Reis dirige o jogo.

Os *teams* alinharam:

União — Benedito; Nardo e Oliveira (cap.); Mizarela, J. da Silva e Luís; Soler, Tonito, Carlos, Julio e Cabelo.

Sport — Fernando Alves; Necas e Pinto; Cabral, A. Santos e Pio; Ninito, Barata, José Silva (cap.), N. N. e Araujo Leite.

Jogadas indecisas a meio do campo. Depois, uma descida do União dá um canto contra o Sport.

Fernando Alves mostra-se incerto na blocagem do esférico.

Ao sexto minuto um pontapé alto e largo da esquerda unionista leva a bola a cair próximo das redes rubro-pretas. Alves corre, mas persuadido de que no salto ela transpõe as balisas, abandona a defesa. O esférico bate, porém, na trave superior e volta ao campo. Tonito remata ao canto inferior da direita — e consegue o 1.º ponto, num pontapé firme, colocado.

O Sport interna se no campo adversário, obrigando este a um canto. Dominio alternado.

Avançada cerrada dos azuis, inutilizada por *of-sióe*. Nova sortida. Canto contra o Sport, que em seguida é punido com um *fóra de jogo*.

Regista-se uma colisão entre Alves e Tonito.

Os rubro-pretos descem. Canto contra o União. Outro contra o União.

Ha um *of-sióe* dos azuis e instantes depois, ao 38.º minuto do encontro, José da Silva marca, excelentemente, o 2.º *goal* do seu club.

Ha ainda um canto contra os rubro-pretos, mais um *of-sióe* que inutiliza uma bola do do União.

Aspecto geral: Bom football por vezes dos vencedores e entusiasmo e fogosidade do grupo contrário.

Segundo tempo. De começo, sortidas alternadas. *Fóra de jogo* contra o Sport, castigado depois com um canto. Descida cerrada da direita sportista, *corner* contra os azuis.

Ao 14.º minuto, José da Silva, após um *dribling* apertadoíe vistoso, dispara e bate Fernando Alves. 3.º bola.

Canto contra o União, que se repete.

Alves tem numa estirada excelente a sua melhor defesa deste encontro.

Canto contra o Sport.

Uma *mão* de Pio na grande área dá ao União o seu 4.º e ultimo *goal*, dum *shoot* rasteiro e forte de Oliveira, a meia hora precisa do começo deste tempo.

Fóra de jogo contra o União. Dois cantos consecutivos contra o Sport, que se repetem depois contra, os azuis. Descidas alternadas. E o encontro termina por uma dos rubro-pretos.

Balanço: Menos *shoot* do que na primeira parte. O União, lutando com o vento soube, porém, prender mais a bola ao terreno — do que o Sport, na parte inicial.

Não se registou um dominio acentuado, nitido, para qualquer dos campos.

Todavia o União desceu mais vezes, demorava-se, quando descia, por mais tempo — e a meio do terreno, foi superior ao adversário. Entre o trio central dianteiro e os seus médios centro e esquerdo, desenharam-se, por vezes, vistosos lances.

O Sport, apenas com o seu médio esquerdo a trabalhar bem, não deu ás descidas a necessária coesão.

José Silva, antigo elemento do Casa Pia, de Lisboa, e Barata, conduziram algumas avançadas interessantes pela rapidez do passe, mas a quem Ninito fazia perder, sistematicamente, toda a sua utilidade.

A defesa foi o grande esteio do club. F. Alves é um excelente guarda-redes, com todas as qualidades para o lugar. Confia, por vezes, demasiado em si próprio... O 1.º *goal* que sofreu, resultou dessa confiança.

Pinto e Necas são dois defesas corajosos e que batem bem a bola. Os médios fracos. A. Santos pouco jogou. Cabral é sómente voluntarioso.

Ninito, fraco, a esbanjar todas as excelentes aberturas de Barata, um jogado de *dribling* curto, muito habil. J. da Silva, passando bem. Nao teve ocasião de mostrar a força do seu remate.

O meia-esquerda apagado. O extremo, com meia duzia de coisas acertadas.

Do União, Benedicto, sem trabalho a destacar. Oliveira e Nardo, bem. O primeiro distinguiu-se pelos seus *shoots* largos. Bem dirigidos, os que enviou para a esquerda.

Mizarela, discreto, mas util, na maioria das vezes. José da Silva, um médio que trabalhou conscienciosa e vistamente. A destacar os seus passes ao trio avançado e á esquerda, desviando o jogo da direita, onde a boa actuação de Pio inutilisava os poucos recursos de Soller.

Luís Simões desenvolveu durante todo o encontro uma acção proficua, brilhante, em intervenções dificeis. E' um médio que os selecionadores devem vêr trabalhar.

Tonito, um intermediario com iniciativa, rematando e ligando. Carlos, sem jogadas de efeito.

Julio, continua a mostrar-se um jogador que trabalha a bola e junta com facilidade.

Pera, com bons centros, em algumas ocasiões.

A outros, porém, não lhes deu oportunidade e direcção, por descer demasiadamente, até á cabeceira.

Anibal Roque, na arbitragem, produziu um trabalho quasi perfeito e muito imparcial.

Substituiu por um *of sióe* uma das bolas do União. Houve quem protestasse.

Entendemos que Anibal Roque fez bem.

A bola havia-lhe resultado dúvidas. Não a marcou, e não prejudicou a marcha do encontro.

A Académica em Aveiro

EM Aveiro, a Associação Académica, que ali se deslocou a convite do Beira-Mar, venceu por 3-2.

O *team* escolar foi, de uma maneira geral, superior ao adversario, havendo sido prejudicado pela arbitragem.

O jogo despertou em Aveiro extraordinario interesse, pelo que foi presenceado por uma grande assistencia, que nem sempre manteve para com os visitantes a devida conduta.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.o

A CIDADE

DESASTRE — Ante-ontem foi vitima de um desastre, quando procedia á reparação de um automovel, o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina, sr. João Guilherme de Vasconcelos Morais Sarmente, de Chaves, que sofreu fractura da tabua externa do frontal. Depois de lhe ter sido feito a trepavação no Hospital da Universidade, recolheu a casa.

— O menor de 4 anos, Carlos Carvalho Santos, filho de Rafael dos Santos Junior, residente na Arregaça, caindo por uma escada, fracturando a base do craneo. Recolheu ao Hospital.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos Custodio Teixeira da Silva e Antonio da Silva, residentes na rua Direita. Quando se intrometia na contenda, foi ferido, Joaquim da Silva Teixeira, de 34 anos, tambem ali morador, que ficou ferido numa das mãos.

—

ARMAS DE GUERRA — Deram entrada na cadeia, Antonio Apostolo, da Venda da Bicha, Antanhol, e Xavier Alves, de Sezes, concelho de Penacova, a quem fóram apreendidas armas consideradas de guerra. Foram postos á disposição da autoridade militar.

—

TRANSGRESSÕES — Por andarem a caçar com furão, segundo participação apresentada no Comando da Policia, foram presos os srs. Luiz Fernandes da Cunha e Manuel Afonso de Sousa, desta cidade.

— Por andar a caçar sem ter licença de uso e porte de arma, foi preso por uma patrulha da G. N. R., Antonio da Costa Coimbra, de Monte Redondo, freguesia de Figueira de Lorvão.

—

AGRESSÃO — Com o craneo facturado, e em perigo de vida, deu entrada no Hospital da Universidade, Tiago Ferreira, de 57 anos, do concelho de Seia, onde foi agredido á paulada, falecendo esta madrugada.

Exposição de calçado

Expostos nas vitrines de *A Portugal* encontram-se diversos modelos de calçado, tanto para homem como para senhora, que teem causado a admiração de toda a gente.

São de facto interessantissimos, especialmente os modelos para senhora, a quem chamamos a sua atenção para aquela exposição.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

João de Deus

E O

CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

O ESTUDANTE Carlos Pedro Cabrita, natural do Algarve e autor de *As bases históricas do regionalismo algarvio*, cioso da sua terra que é tida por uma das mais belas de Portugal, amigo da sua gente entre a qual nasceu João de Deus, escreveu na *Gazeta de Coimbra* um artigo breve e simples, lembrando-nos que passa em 8 de Março de 1930 o primeiro centenário do nascimento do grande lirico do amor.

Não pertencendo João de Deus pela grandesa do seu talento apenas ao Algarve mas á Nação inteira, natural era que todos os portugueses comemorassem esse dia grato para a poesia nacional hoje tão banalisada por não haver quem faça versos.

Festejado em vida, um pouco antes da sua morte, o poeta que escreveu a *Cartilha Maternal*, foi o primeiro português que mereceu dos seus compatriotas uma imponente e expontânea homenagem nacional onde predominaram os academicos de Coimbra. E o Poeta, sensibilizado e surpreendido com as festas que lhe consagraram, assomado a uma janela da sua residencia, agradeceu á mocidade académica não com um longo e florido discurso mas com uma quadra improvisada no momento, na qual lhe prometia escrever quando chegasse ao outro mundo. Poucos meses depois morria; e foi ainda a Academia de Coimbra quem o levou aos Jerónimos onde dormem o sono eterno as glorias nacionais.

João de Deus, o lirico inemitavel do *Campo de Flores*, alma ingénua, quasi infantil, mau estudante e pilhérico boemio, cuja inteligencia viva era uma das maiores admirações de Antero e doutros vultos de igual envergadura, levou dez anos para se formar em direito, o curso mais fácil de então — tantos quantos durou o cêrco de Troia, como ele dizia — provavelmente porque a Universidade nada lhe tinha a ensinar e com certesa porque, enamorado de Coimbra, em se formando, teria de a deixar. E assim foi de facto. Infelizmente, chegase a bacharel sem estudar, dizia o Pad Zé; e a estudantes como João de Deus não são os lentes que os formam, mas o sábio, o caprichoso tempo.

Em dez anos se formou o grande Poeta e muito lhe custou a deixar Coimbra! Aqui renascera espiritualmente; aqui abrira os olhos para o seu mundo todo feito de sonho e de belesa; aqui o prendiam, a essa Coimbra de mil dramas ignorados, mil recordações queridas; aqui se fizera, a contemplar paisagens, a dormir, a pintar, a perder anos, a sonhar e a beber. Conta-se que fôra viver para os Olivais, longe dos seus condiscipulos e amigos, para beber sózinho um pipo de vinho. Passara longos três meses a beber e a fazer versos. Quando regressou á Alta tinha perdido o ano por faltas. Grande borrachão e grande poeta!

Coimbra de hoje não é, graças ao progresso, a Coimbra do seu tempo, a ex-Coimbra romàntica de tradições estranhas, de ceias ruidosas, de caçadas crueis aos gatos e aos caloiros, de canções ao luar e de borrachos enamorados. A Coimbra de hoje é uma cidade iluminada a electricidade, a Coimbra eleiçoeira, propagandista, a Coimbra de agrupamentos politicos com uma academia em legitima defesa, a Coimbra com pretenções a realista, a Coimbra pensabunda e calculada.

Comtudo, uma Coimbra melhor que a velha Coimbra que acalentou e criou a alma de João de Deus, tornando-o inapto para a vida, obrigando-o, mais tarde em Lisboa, a aceitar um lugar de aprendiz de alfaiate para não morrer de fome! Cruel é a vida para um sonhador que não sabe aproveitar o seu sonho para martirizar a Vida. Mas o Poeta para quem a Vida se amortalhara cêdo, ao dispontar do amor que nele devia ser naturalmnte timido, sentiu que o bem bem pouco dura e que a desventura se não conta aos que em Vida ainda não choráram. Porisso, a sua Arte se afasta muito á de um Antero que ainda enche a alma portuguesa de melancolia e de loucura. Porisso, a sua Arte límpida como um fio de água cantante, serena e sem revoltas, cristã por excelencia, é ainda hoje onde as almas infantís bebem os sãos ensinamentos que tornam as almas nobres e virtuosas. E' ainda hoje, volvidos muitos anos, a única poesia que enleva tanto os espiritos simples como os mais elevados. E' assombroso!

Se o Poeta nasceu longe, em Messines e, se durante a sua meninice, formára já entre os episódios simples do scenário acanhado da sua terra natal, a sua alma mais cândida que essas flores brancas do prado de cujos perfumes está impregnada essa primavera eterna que é o seu *Campo de Flores*, Coimbra do seu tempo, com suas noites de esturdia, com suas tricanas, e até com seus lentes severos e enigmaticos, tornando-o timido, sensual e fatalista, fê-lo o grande Poeta que foi. Se Messines foi o seu berço, Coimbra foi o seu Parnaso. João de Deus pertence tambem a Coimbra e o seu lirismo é filho do ambiente coimbrão da época, espiritual como as suas paisagens e provinciana como a sua vida.

Ingenuidade perante a vida social de relações complicadas e imprevistas, resignação perante a dôr injusta e positiva, e timidez perante o amor sem lógica e caprichosamente infantil, o pudôr perante o sensualismo involuntário e trapalhão, sentidos e refractados no seu espirito fundamentalmente bom, é o segredo do seu lirismo, expontâneo e simples, natural e vivo. Mais pela sua vida de humilde e de desinteressado do que pelo seu génio, ele foi o grande Poeta, o homem mais amado do seu tempo, quasi um intangivel.

Não foi apenas um lirico, foi um homem de bem. Foi um símbolo, um homem que reuniu todas as virtudes e todos os defeitos de um povo.

Coimbra, 22 de Novembro de 1929.

MARIO COELHO.

ASSUNTO IMPORTANTE

ANDA-SE a falar com insistencia em novas linhas ferreas desta região central do país, e, por ser assunto da maior importancia, devemos tratar dele com o interesse que ele tem e merece.

Coimbra tem sido prejudicada sempre em assuntos de linhas ferreas. Ficou prejudicada com a estação do caminho de ferro afastada da cidade dois quilometros; ficou prejudicada com a directriz da Linha ferrea da Beira Alta; ficou prejudicada com a linha da Lousan, que muito melhor teria sido seguir pelo Vale de Coselhas; ficou prejudicada com a linha do Oeste, que ficou muito afastada desta cidade.

Coimbra tem sido prejudicada com todas as linhas ferreas que por aqui passam msis ou menos perto desta cidade.

Agora anda a tratar-se de novas linhas e, como sempre, divergem as opiniões: uns querem que essas linhas passem por esta cidade em via larga, outros em via estreita com passagem por outros pontos.

O assunto merece toda a atenção das forças vivas, mas é preciso que todas essas colectividades peçam a mesma coisa. Mas não acontece isso, antes pelo contrário a Camara de Coimbra não dá a sua adesão ao pedido que vai ser feito ao governo por várias outras entidades, que optam pela via larga.

Por ser assunto capital e haver diversidade de opiniões, a *Gazeta de Coimbra* põe-se ao dispor de toda e qualquer pessoa que deseje ocupar-se nas suas colunas deste momentoso assunto.

Estimaremos que acedam ao nosso convite e que venham quantos se julgarem com competencia para tratar deste magno assunto.

Vamos a vêr se desta vez Coimbra tem a sorte de não errar. Pela nossa parte faremos quanto seja possivel por se acertar.

Para isso chamamos as competencias, os autorizados.

A Camara actual e a anterior da presidencia do sr. dr. Abel Urbano não se conformam com o que vai pedir a comissão das forças vivas desta cidade.

O nosso colega *A Comarca de Arganil* não se conforma tambem com as forças vivas de Coimbra no que querem ir pedir a Lisboa.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 28 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2424

Crónica Alfacinha

A Morte da Aguia

AGUIA em busca de grandes altitudes! Aguia olhando fito para o sol, bem de frente, sem abaixamentos de vista, vendo, desdenhosa, as nuvens desdenhosas que passavam cá em baixo.

Bramia o mar. Rolava o mar. Resava o mar os seus salmos de todos os dias; disfazendo-se em espuma e em caricias, ontem lambendo as naves da descoberta, hoje recordando as glorias passadas, porque o mar, é o irmão mais velho dos portugueses.

Pairavam pela superficie salgada, por essa estrada sem fim que liga terras com terras, continentes com continentes, raças com raças, a nostalgia das coisas passadas, dos feitos imorredoiros, numa comunhão intima e perpétua, como se o oceano se individualisasse, como se fosse, não uma parcela, mas o todo, do nosso praprio sêr.

Sômos sempre assim, homens do norte ou do sul.

O mar exerce sobre nós uma fascinação imensa e, tamanhinhos, tantas vezes nós surpreendemos com os ouvidos colados a um buzio, abstratos do ambiente, concentrados numa sensação intima, ouvindo como que os écos do eceano repetidos no buzio que é disco gravado pela mão de Deus.

E a aguia voou. E a aguia ascendeu aos píncaros; em curvas caprichosas, em retas sem obstaculos, querendo sempre subir mais alto, talvez para se abrasar com o sol, e deixar cair os restos devinisados numa poalha dourada.

Cantava a terra a sua melodia de trabalho. Abriam-se as portas dos casebres e, homens com o rosto sulcado pelas nortadas, iam de enxada ao ombro para os campos em flôr.

Serpenteava rios de côr da esperança, meigos, pausados, fazendo mover moinhos que daviam a farinha para o pão, e lá em cima, passava a aguia altaneira, asas bem abertas, com o ruido da sua respiração, com uma marca nos flancos . . .

. . . . . .

E a aguia um dia foi ao Brasil!

Que viagem tormentosa, meu Deus!

Faltou-lhe o alento, caiu para logo se levantar, mais forte ainda, desceu onde o seu olhar de lince lhe disse que devia descer, numas simples pedras perdidas no oceano imenso.

Cantaram os corações entusiasmo. As almas, nessa hora jubilosa, foram verdadeiramente irmãs, pulsando no mesmo ritmo, tendendo á mesma aspiração.

E a aguia voou para a Historia.

Cantaram-se-lhe hinos de entusiasmo, esculpiram-lhe os feitos no marmore da imortalidade, abriram-lhe de lés á lés o panteon dos gigantes para descançar um dia, depois de tantos vôos imensos . . .

* * *

Saiu a aguia um dia de novo, mais alegre do que nunca, mais feliz do que nunca.

Regressava á sua terra, ao seu ninho.

O mar rolava lá em baixo, não em concursos de colosso adormecido, mas zangado, colérico, mal disposto comsigo próprio.

Passavam nuvens negras como amassadas a carvão. Na linha do horisonte nem se divisava um bocadinho de terra.

E a aguia sentiu-se exausta; o coração deixou de bater, ergueu os olhos em busca do sol que não brilhava, envolto no nevoeiro opáco, e sem um grito, sem um gemido, ao menos, precipitou-se no mar imenso que a sorveu num beijo . . .

* * *

Fez, ha dias, anos que morreu Sacadura Cabral!

EDUARDO DE FARIA.

Agua, esponja, sabão e tina

LAVEMO-NOS! Nós somos, não só um povo que vive na porcaria, mas tambem uma cidade suja.

Não nos referimos ao aspecto material que apresentam essas ruas obscuras, nojentas e pórcas, de casas por caiar e detritos juncando as calçadas, mas sim ao facto de termos uma população que não cuida suficientemente da sua higiene fisica, já que a moral e mental são obstruções não-idealisaveis no espirito da comunidade.

Ainda ha dias, ante-ontem, verificamos o facto de, pelas 9 horas da manhã, uns noventa alunos de dois colégios ocuparem noventa lugares de banhistas dos Hospitais da Universidade; e quando o burguês pacifico, empregado comercial *papo-seco*, estudante universitário não filiado nas Associações de balneários (C. A. D. C., A. C. E.), desportista de clubs sem sala de banho, ali chegarem, de gabardine, *cache-col* ao pescoço, mala de mão com toalha e roupa lavada, vendo os noventa colegiais que vinham banhar-se, resolveram retirar, não fazendo as abluções que tencionavam fazer.

Por aqui se prova a insuficiencia dos balnearios da Universidade, tanto mais que nos dias uteis, nem sempre é facil a muitos mergulhar o corpo na agua de uma tina hospitalar.

Assim a maior parte dos que viraram costas ao edificio dos Hospitais, em casa, teve de levar-se, com menor facilidade, no modesto lavatório do seu quarto.

Por aqui se vê que, os hábitos de limpesa de todos quantos desejam trazer *corpus limpidus* e não só cara e mãos, nem sempre podem ter lugar em Coimbra, porque os balnearios são poucos e porque a agua do rio barrenta.

O balneario da Misericordia, creio que é já uma lenda, um mito, pois que estão em venda as suas coisas.

E, mesmo provavel, dado o rumo que esta leva, que em breves anos, as gerações vindouras considerem, esse balneario como uma criação da fantasia humana, pelo avanço que a porcaria teve sobre a higiene, visto o condicionamento que as circunstancias lhe impõem.

E' necessario, portanto, remediar este mal.

Não sabemos se porventura, uma reconsideração temporã fará voltar o balneario da Misericordia ao serviço publico; mas, o que sabemos é que foram concedidos, pelo sr. dr. Lima Duque quando ministro do Trabalho, 20 contos para a construção de um balneario em Coimbra, crêmos que na Baixa, e que já lá vai um par de anos sem que ninguem se possa gabar de se ter utilisado deles . . .

Em nome dos conimbricenses que apreciam a agua e que teem habitos de higiene; em nome dos conimbricenses menos limpos, mas que podem vir a lavar-se com maior frequencia desde que se lhes proporcionem os balnearios, lembramos a necessidade de que as nossas autoridades administrativas tratem do assunto sem delongas.

Não vem isto prejudicar os Hospitais da Universidade, porque ha muita e muita gente a lavar nesta cidade.

E' uma questão de lhes pôr a banheira cheia de agua á beira da porta.

E se, na verdade, queremos ser uma cidade civilisada e moderna, temos de comungar na convicção de que é necessario apresentar primeiro um fisico limpo, causador de uma mentalidade tambem limpa, sobre a qual se pode construir algo de belo e grandioso para a Pátria e Humanidade.

F. M.

Centenário de João de Deus

O SR. Carlos Pedro Cabrita, membro da comissão provisória da Academia de Coimbra para o Centenário de João de Deus, acaba de instalar, numa sala da Associação de Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra, gentilmente cedida e a cargo desta prestante colectividade, os serviços de propaganda gráfica da figura e da obra do insigne poeta e educador.

Todos os jornais escritos em lingua portuguesa que queiram ceder as suas colunas a tal patriótica iniciativa devem comunicá-lo á Direcção da mesma Associação, a fim de metódicamente, começarem a receber a colaboração dos rapazes de Coimbra que em elevado numero se ofereceram já para tal fim.

Associação dos Médicos

A DIRECÇÃO da Associação dos Médicos do Centro de Portugal deliberou inaugurar num dos dias do próximo mês de Dezembro, na sua séde, o retrato do seu saudoso colega e dileto filho de Coimbra, que foi o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, prestando assim uma justa homenagem á memória de um dos fundadores daquela douta colectividade.

Tambem exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. António José de Almeida.

Musêu Machado de Castro

PELO sr. Dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito, foi cedido ao Musêu Machado de Castro, o timpano de uma porta em tempos existente no extinto convento de Semide, o qual ostenta o brazão da Ordem de Cistér, ladeado por dois leões. E' um magnifico trabalho dos fins do secula XVII

Aos industriais de padaria

VÃO ser afixados editais determinando que as padarias e sucursais de venda existentes neste concelho que ainda não tenham legalisado a sua situação e tirado as necessárias licenças de laboração de harmonia com o decreto n.o 13.444, de 6 de Abril de 1927, deverão fazê-lo impreterivelmente até ao dia 30 do corrente. Findo este praso, a falta de licença provisoria ou definitiva é punida com a multa equivalente ao quintuplo da importancia da mesma licença e, em caso de reincidencia, ao encerramento de padaria pelo espaço de 30 dias.

Dr. Eugenio de Castro

SEGUE hoje para Madrid, o sr. Dr. Eugenio de Castro, que vai representar a Universidade de Coimbra numa sessão que se realisa no Instituto Victúria, daquela capital espanhola.

POBRE LOUCO!

Em memória do dia 11-1-929. Sexta-feira...

NO campo da Vida, ha sempre o mesmo intenso movimento, o mesmo entrechocar de paixões. Cada qual luta pelos seus interesses, defende-os e procura realizar as suas ambições.

E' sempre o mesmo: apresenta sempre o mesmo facius, este campo de lutas, onde se degladiam hoje os que ontem eram amigos, para ámanhã voltarem, de novo, a sê-lo; onde os interesses, os mais vários, igualam os homens na ancia imensa de viver.

E' a Vida. A Vida de lutas e de dôres, a Vida de ilusões e de esperanças que, geralmente, o Destino se compraz em desfazer. Todos têm o seu ideal. Todos o querem vêr realizado. E na luta encarniçada, feroz, não conhecem outro sentimento que não seja o desejo ardente de realizar a ambição.

Assim, no campo imenso da luta pela Vida, os que hoje estão separados por interesses reciprocos, estão ámanhã mudos pelas mesmas conveniencias, para de novo se afastarem se o struggle for life a isso os obriga.

. . . . . .

Presenceando pois, estas incessantes lutas, seguia abstracta o meu caminho arrancada á mesquinhez das ambições terrenas por um ideal mais alevantado e nobre.

Assim, vi com surpreza aberta ante mim uma porta imensa que dava acesso a uma fresca e vastissima campina, atapetada de relva. Entrei. A perder de vista, — tanto quanto os meus olhos podiam alcançar, — o imenso lençol verde, manchado aqui e acolá palas pinceladas multicôres das boninas e dos mal-me-queres.

No meio desse vasto terreno estava qualquer coisa, — como que uma ave imensa, de asas abertas prestes a levantar vôo.

Curiosa, aproximei-me. Ao chegar perto, vi que era um destes aparelhos que os homens inventaram, para poderem lutar desafogadamente no espaço, pois a terra é limitada e vai já sendo pequena para servir de teatro a tantas ambições.

Inventaram-no, e quando não tem na terra polegada de terreno onde possam sonhar, ei-los, lá vão fugindo da terra, sonhar á vontade na imensidade do azul!

Era portanto, uma aeronave.

Despertou-me a vontade de ir tambem, sonhar lá para cima, perto das nuvens, onde o Sol é ainda mais quente e cada raio nos envolve amorosamente com requintes de ternura. Embarquei e parti.

As nuvens passavam a correr por mim, e o Sol parecia caminhar ao meu encontro, abrindo-me os luminosos braços, para me receber.

Na carreira veloz em que ia, eu não pensava senão no estranho prazer de ir assim através do sonho, vida fóra, vendo aproximar-se o Sol, — a realização dos nossos anceios, a finalidade de todas as ambições.

A minha curiosidade apenas se manifestou, para saber que nome teriam a aeronave, e o piloto que me arrancára ao triste espectáculo da Vida, para me transportar ás nuvens, numa carreira louca, caminho do Sol, — a ventura! Satisfeita essa curiosidade, — tendo sabido que a aeronave se chamava Esperança e o piloto Coração, — não mais me inquietei, e segui embalada docemente no meu sonho de ventura.

Mas eis que, de repente, um solavanco brusco me atrancou ao devaneio. E então a aeronave volteando sobre si mesma, caiu das nuvens, e veiu despenhar-se com fragor, sobre os escolhos da Vida!

Do desastre saiu ferido e moribundo o meu piloto — o Coração. E eu, mais que nunca desiludida, fiz voto de não mais me deixar embalar por Ele, por esse louco que não sabe prever um provável desastre, e que vai de olhos vendados para onde o arrasta a aeronave da Esperança.

Pobre louco! Ferido embora e quasi morto, eu sei que, apenas possas palpitar, tu has-de de novo deixar arrastar por Ela, — pela Esperança tentadora, que te leva a correr a correr para muito longe, para depois te despenhar das nuvens.

Pensa, meu louco, que a Felicidade não se fez para nós, — mortais; — que a verdadeira ventura não passa talvez de um mito, e por isso nunca mais te lances na louca correria em que partiste, desejando alcançar o Sol, que parecia sorrir-te.

Tu não sabes que na Vida, tudo é Ilusão, Mentira? I . . .

Setubal.

MARIA DELTA.

Escola Normal Superior

REUNIRAM os alunos da Escola Normal Superior de Coimbra, a fim de apreciarem o decreto que estabelece a obrigatoriedade de frequencia das mesmas escolas.

Estudadas as condições que o decreto determina, e atendendo aos prejuizos que lhes acarreta essa medida, decretada já em pleno funcionamento das aulas, e tendo os alunos organizado a sua vida particular, destinada a prover ás necessidades da vida presente, resolveram pedir ao sr. ministro da Instrução a concessão dum periodo transitório aproveitante aos alunos deste ano, secundando, assim, identico pedido feito pelos alunos da Escola Normal Superior de Lisboa ao sr. ministro.

E' de esperar, dadas as justas razões que assistem aos alunos, que o sr. ministro da Instrução atenda esse pedido, tanto mais que professores das E. N. S., estão de acordo com a frequencia livre, que, de resto, está em vigor nas restantes escolas e Faculdades universitárias, onde os alunos não são, como na E. N. S., já licenciados em Letras ou Sciencias, o que é uma garantia da sua assiduidade e aproveitamento metódico e utilitário.

Capela do Arnado

SEGUNDO informações que nos chegam, a Camara pensa em demolir a capela do Arnado, certamente para dar proseguimento a obras, que de facto, naquela área se tornam indispensoveis.

Porém, ácerca do que se diz sobre a capela do Arnado não podemos deixar de lançar um alvitre que julgamos terá éco na opinião publica esclarecida: A capela do Arnado não deve ser demolida, mas sim mudada do sitio aonde está para o lado do ultimo prédio da rua, que lhe fica fronteiro.

Nestas condições conservaremos um pequeno monumento, que se não tem grande valor artistico, conserva todavia a alma do passado e sobretudo a reminiscencia de dois factos históricos que se deram no campo do Arnado aonde está situada: foi ali que D. Afonso Henriques resolveu com os do seu conselho a grande conquista de Santarém em 1147.

A propósito, transcrevemos por interessante, do *Guia Histórico do Viajante em Coimbra e arredores*, da autoria do nosso conterraneo e aprimorado escritor sr. Augusto Mendes Simões de Castro, o seguinte:

Era Santarem um dos pontos mais importantes senhoreados pelos mouros, que d'alli sahiam a fazer correrias, causando grande damno aos christãos. Não só por isto, mas tambem porque conhecia que a tomada de Santarem era o ponto de partida para uma serie de grandes conquistas pela Extremadura e Alemtejo, empenhava-se muito el-rei D. Afonso em se assenhorear daquela povoação, grandes dificuldades porém se opunham á realisação de tal empresa. Estava a vila numa posição inacessivel e iminente sobre o Tejo, e era alem d'isso a cidadela melhor fortificada dos infieis, circunstancias que a faziam olhar como um baluarte inexpugnavel. Considerando isto o monarcha, deliberou acometer a vila antes por surpreza, do que por outros aparatos belicos, que tam excelente posição punha em risco de sairem frustrados. Para efectuar seu acertado projecto, mandou D. Afonso primeiramente espionar o estado da vila por D. Mem Ramires, o qual, tendo ido examinar cuidadosamente os muros e fortalezas d'ela, participou a el-rei, que havia fundamento para se esperar bom exito d'um assalto inopinado.

Depois de informado por Mem Ramires fez D. Afonso reunir no campo do Arnado os de sua confidencia, e ali lhes comunicou, e planeou com eles o seu intento, exigindo de todos o maior segredo. Apezar porem de todas as precauções, foram ouvidos por uma velha que tudo escutou, a qual, quando a comitiva regressava para a cidade, estava dizendo na praça, para outras mulheres: — *Quereis vós saber o que el-rei com aqueles seus companheiros falou?*

— *Que falou?* disseram elas.

Tornou-lhes a velha — *Falaram como fossem furtar Santarem.*

Ao ouvir isto ficou D. Afonso mui agastado, julgando que algum dos companheiros se tinha afastado e divulgara o segredo; mas, vendo que por todos era seguido, asseverou-se mais e disse-lhes: — *« não atentastes no que disse aquela velha? Certo se algum de vós se apartára de mim, eu cuidara que fôra descoberto e lhe mandara cortar a cabeça sem o merecer.* O cometimento planeado foi posto em prática, e Santarem foi tamada por surpresa.

O outro facto historico passado no campo do Arnado foi segundo o cronista Duarte Nunes de Leão, que ali se reuniu a gente que de Coimbra partiu com D. Sancho I para batalhar no Alemtejo em 1181 contra um rei de Sevilha, cujo exercito foi vencido e derrotado.

A pequena capela merece e bem que não a destruamos, mas sim que a coloquemos noutro sitio limpa e preparada para as almas devotas e tambem para os que teem a religião da historia, porque quando um povo não venera todos estes vestigios do seu grande passado, esquece a sua propria razão historica de nação livre.

Motivo para nos lamentarmos o temos já, no consecutivo esboroar da nobre fachada de Santa Cruz, e na demora em ver restituido ás suas linhas simples e belas o velho mosteiro de Santa Clara!

E não falemos naquilo que a incuria dos homens tem deixado morrer lentamente, perdendo-se assim joias arquitetonicas e verdadeiras fontes de factos curiosos da nossa historia.

ENTRE O DOURO E TEJO

Os caminhos de ferro

e a comissão que vai conferenciar com o sr. ministro do Comercio

PASSA na próxima segunda-feira para Lisboa, a grande comissão que ali vai conferenciar com o sr. ministro do Comercio, sobre a construção da projectada séde do caminho de ferro entre o Douro e o Tejo.

Esta comissão será recebida, na terça-feira, por aquela entidade e é constituida por delegados das forças representativas dos interesses de Coimbra, Vizeu, Figueira da Foz, Gouveia, Seia, Mangualde e Oliveira do Hospital, sendo acompanhada pelos srs. Governadores civis de Coimbra e Viseu.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
	138$00

Noticias Religiosas

Nossa Senhora da Conceição

Principiam ámanhã, na igreja de Santa Cruz, ás 8 horas do noite as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que se deve celebrar com todo o brilhantismo no dia 8 do próximo mês de Dezembro.

Calçado mais barato !!!

N'A PORTUGAL começou a vender-se, com enorme redução nos seus preços, calçado para homem, senhora e criança, e tambem sapatos de agasalho.

Podemos garantir aos nossos leitores que os PREÇOS fazem diferença de qualquer casa, tanto de Coimbra como de fóra.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

Armazens do Chiado

NOS Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra, realisa-se hoje e amanhã, das 15 ás 16 horas, a exibição de manequins vivos, que apresentarão as criações da moda para a presente estação, e onde costuma concorrer a *élite* de Coimbra.

Ha 50 anos

28 de Novembro

Conflito universitário. — O governo mandou para o procurador geral da Coroa, para que ele consulte com urgencia toda a correspondencia e outros documentos relativos á questão da Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra, que se negou, a cumprir uma ordem do sr. ministro do reino sobre a repetição dos exames de um estudante, depois de ter tirado o ponto e ter trinta horas de estudo preparatório para o acto.

E' uma pendencia escolar, que será resolvida em conformidade com a consulta dos jurisperitos.

A conferencia da escritora D. Maria O'Neill sobre "A Educação á face do Espiritismo„

COMO tinhamos anunciado, na noite de segunda-feira, na sala do Ateneu Comercial, ao Pateo do Castilho, realizou a sua conferencia, sob o tema *A Educação á face do Espiritismo*, a conhecida escritora, poetisa e conferencista, sr.ª D. Maria O'Neill.

A sala elegante do Ateneu, que viamos pela primeira vez, estava repleta de assistentes, entre eles grande, muito grande, numero de senhoras. O dobro do tamanho, que a sala tivesse, ainda não seria bastante para conter a afluencia de pessoas.

Constituida a mesa, presidida pelo capitão sr. Pomba, secretariado pelos srs. Lameiras Fernandes e J. Granadeiro, o tenente sr. dr. Alfredo Gomes fez a apresentação da sr.ª D. Maria O'Neill, a quem dirigiu palavras elogiosas de admiração pelo seu valor.

E a conferencia principia. A conferencista está perfeitamente á vontade, expõe com clareza, com elegancia, com simplicidade. Agradece as palavras amigas, que lhe são dirigidas.

Deseja que, imparcialmente, a oiçam e que imparcialmente avaliem das suas ideias, mas sem espirito preconcebido. Refere-se ao papel da educação, que é, frequentemente, preterida pela instrução de onde resulta haver muita gente de grandes dotes de cultura, mas sem nenhuns de educação.

Algumas frases soltas por onde se pode avaliar das ideias expendidas:

Onde falta o exemplo as palavras são vãs.

De nada serve pregar, quando se não exemplifique.

E' preciso que os velhos se eduquem para ensinar os novos.

Se os novos estudassem o corpo eterico como achariam explicação para tantos casos!

Até as palavras asperas, ditas com rudeza, fazem mal ao corpo astral.

Não se pode ser feliz sem tranquilidade de consciencia.

E ainda mais estas:

Geralmente ninguem faz exames de consciencia.

E ainda:

Na vida de todos os dias o exame de consciencia é de grande importancia.

Entende que não devem ser resolvidos, de pronto, assuntos importantes. E a conferencista diz:

Feliz aquele que guarda para o dia seguinte a solução de assuntos graves.

E a nós lembra-nos aquela frase francesa tão conhecida: *La nuit porte conseille.*

E' preciso ser bom, ser justo. E nesta orientação diz a sr.ª D. Maria O'Neill:

A maior parte dos homens chega a ter vergonha de ser bom, de ser virtuoso.

E a seguir:

Os homens são grandes quando procuram imitar o Divino Mestre.

Uma afirmação:

Nenhuma religião dá a prova da sobrevivencia da alma.

E pregunta a seguir:

Porque é que nenhuma religião dá essa prova?

E mais:

Desde que Deus nos deu uma inteligencia é para que ela suba.

E esta afirmativa:

Um corpo é como um objecto cirurgico nas mãos dum grande professor.

A caridade bem ordenada, não começa em nós, acaba em nós.

A imaginação pode ser o melhor, como pode ser o pior inimigo do homem.

Ninguem pode educar os outros, se eles se não quizerem educar.

E' pelo amor, que se devem governar as consciências.

Fala sobre religiões e diz:

As religiões não são senão muletas para nos amparar na vida.

E mais adiante:

Resistir ao desejo é uma das grandes dôres do coração humano.

Isto são frases colhidas aqui e ali pela conferencia interessante da sr.ª D. Maria O'Neill.

A seguir, e como que exemplificando principios expostos, o sr. José Pereira de Lima falou sobre a pureza, sobre a fé e forma como ela é, por alguns, compreendida.

E assim terminou a conferencia da ilustre conferencista, que foi muito cumprimentada no final por grande numero de assistentes em que sobresaiu o sexo feminino, que saudou D. Maria O'Neill com muita simpatia.

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

CORRESPONDENCIAS

Arganil, 25

Afim de verificarem o estado da ruina em que se encontra o edificio do tribunal desta comarca, estiveram hoje nesta vila os srs. Governador Civil deste distrito, e capitão de engenharia Gomes da Silva, Director Geral dos Monumentos e Edificios Nacionais.

Feita esta visita, foram s. ex.as de parecer que o referido edificio devia ser imediatamente abandonado, por ser um perigo tentar permanecer nele mais tempo, mandando levantar, a planta da casa que o ha-de substituir.

— Hontem, em Pombeiro, quando estava segurar um cão com a perna esquerda, que se ia para atirar a outro, o sr. Antonio Lopes Pinto, de 24 anos, filho de Antonio Augusto Lopes Pinto e de D. Maria Raquel Duarte Lopes Pinto, da Quinta do Campo, escorregou-lhe a direita e caiu, partindo-a pela tibia.

Um seu amigo, sr. Luiz das Neves Sales, distribuidor rural de Pombeiro, foi visita-lo lastimando bastante o acontecimento, e, ao descer as escadas desiquilibrou-se, dando uma queda violenta, da qual resultou partir tambem a perna diteita pelo terço médio da côxa.

Foram transportados em automovel para o hospital desta vila aonde ficaram internados, depois de cuidadosamente tratados pelo distinto médico, sr. dr. Fernando Vale.

— Por não ter vindo devolvida da comarca da Louzã a carta precatória que para ali tinha sido expedida para inquirição de testemunhas, foi adiada para o dia 14 de Dezembro o julgamento dos 30 reus, que estava marcada para hoje. — *C.*

Dinheiro

A 10 o/o sobre hipoteca sem obrigação da amortisação.

Não se empresta quantia inferior a 30.000$00.

A tratar com o procurador Alves Valente — Escritorio dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Augusto Braga — Rua da Sofia, 22.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

NASH "400„

E' o automovel americano que na sua categoria oferece o maior numero de vantagens. A mais perfeita harmonia de linhas num maravilhoso conjunto, tornando-o de uma suprema elegancia e distinção.

Amplo e luxuosamente estofado, o ***Nash "400„*** modelo 1930, admira-se pela sua máxima comodidade e apresentação, tornando-se o carro de preço menos elevado dentro da sua classe.

AGENTE NO DISTRITO DE COIMBRA:

G. TINOCO Escritório: Largo das Ameias, 10-1.º

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra:

Raposo & C.ª, Ld.ª, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 6

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Manuel Mendes Aires

Proprietário da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

PIANO

L. Zimermann

Vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos). 2

Tribuna Judicia da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a Publicação)

No dia 8 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, na séde da «Ceramica, Ld.ª» firma comercial com séde nesta cidade, Estrada do Loreto, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido alem do valor da avaliação, vários moveis, entre eles várias maquinas e alguns lotes de produtos ceramicos, prensas, balanças, etc., penhorados áquela firma na execução de sentença comercial contra ela requerida por Alfredo Lopes Xisto, comerciante, desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1929.

O Escrivão do 3.º Oficio, *Acacio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 15 do mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, pelo processo de execução de sentença que Abilio Marques, casado, proprietário, da Feira, freguesia de Figueira, move contra Mario e Temido, casado, comerciante e Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido, proprietária de Coimbra, se hade proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes prédios:

1.º

Uma casa de habitação no Terreiro de Mendonça, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, no valor de 8.000$00.

2.º

Uma casa de habitação, na rua Ferreira Borges, com os n.os 113 e 117, no valor de 90.000$00.

3.º

Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, com os n.os 119 e 123, no valor de 80.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores para assistir á praça.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marqaes Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª vara, *Luiz Osório.*

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, mercearia Secos, Praça da Republica. X

CASA

Vende-se

Sita em explendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade e quintal.

E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 86. X-a

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á sua côr primitiva. Frasco 12$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

Perdeu-se

Uma pele escura de creança, desde a Rua Visconde da Luz ao Largo Miguel Bombarda. Gratifica-se aquem entregar na mercearia Coelho, Rua da Sofia, 139-141. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 53-1.º. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia.

Rua do Padrão, 72, (Estação Velha). 3

Ao operariado de Coimbra e arredores

Declaração

Pelo presente, a Direcção do Asilo de Mendicidade de Coimbra declara que os Il.mos Srs. José Agostinho, Bento Pereira Forte e Gaudencio Cardoso, como antigos representantes do Sindicato Unico da Construção Civil de Coimbra, ex-arrendatario, de dependencias deste Asilo, nos entregaram a quantia de quatrocentos e cincoenta escudos e uma instalação de luz Wizard para fazer face ao débito, que o mesmo Sindicato tinha a este Asilo.

Com estra entrega resolveu a Direcção dar por liquidado o referido debito na importancia de 780$00.

Coimbra, 23 de Novembro de 1929.

Pela Direcção, o secretario, *José Pinto Alves Guimarães.*

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Loja

Toma-se por aluguer ou por balanço, com ou sem trespasse rasoavel.

Imformações detalhadas a este Jornal onde se presta esclarecimentos. 1

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia 35-2.º, Coimbra. X

Solfejo, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona

Alvaro Teixeira Lopes

Travessa de Montarroio, 18. 1

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

e obterá V. E.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não esperé que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

Bom leilão

Na rua da Sofia, n.º 94, 2.º andar

Domingo dia 1 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde por motivo de retirada para Africa, será vendido todo o recheio que guarnece a dita habitação.

Constando de:

1 rico Cristo em Marfim
1 comoda contador em madeira téca
1 comoda em mogno estilo imperio com toucador
1 comoda em madeira piassava com embutidos
1 grande comoda em castanho
1/2 comodas
1 mobilia de sala de jantar
1 armario em castanho
4 lindas estantes para livros
1 cama de ferro com colchão de arame
1 cama de mogno para casal
1 secretária de senhora em téca
1 berço
1 fogão, mesas de castanho, ditas de pinho, quadros, cadeiras, mesinhas de cabeceira, camapés, louças, etc. Há tambem para leiloar uma importante biblioteca de livros antigos e modernos que muito interessa aos estudiosos.

Aproveitem a liquidação!!!

ee 1:000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.os 97, 98 99 e 100. Sapatos desde 5$00 a 8$00; camisas e camisólas, desde 10$00 a 20$00.

Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Fabril — Coimbra

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

IMPORTANTE

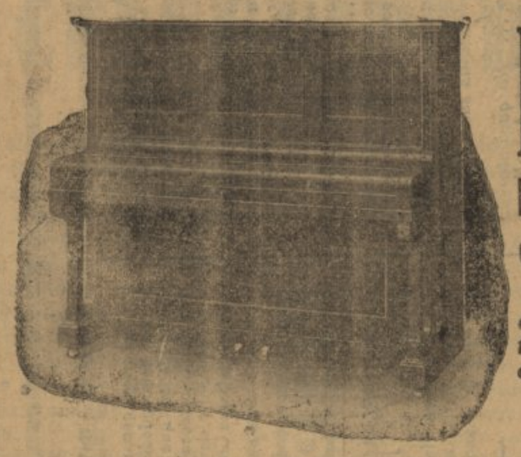
Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, Lousã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Rodrigues, acendedor do Deposito de Entroncamento, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.o 7901 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Lucia da Conceição Ivo Rodrigues e Henrique, viuva e filho menor.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 20 de Novembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central. *M. Barqueira.*

✲

AVISO AO PUBLICO

Tendo cessado os motivos pelos quais a extinta direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro publicou, em 26 de Novembro de 1924, o Aviso ao Publico C, n.o 83, visto o transporte de escoteiros filiados na Associação dos Escoteiros de Portugal, passar a ser regulado pelas disposições da tarifa n.o 17 de grande velocidade que entrará em vigor no dia 1 de Dezembro proximo, fica pelo presente anulado, a partir daquela data, o referido Aviso ao Publico.

Lisboa, 21 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Horario dos comboios — 9.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 188-(9) — Linhas do Sado e Sul.

A partir de 1 de Dezembro proximo, os comboios rápidos n.os 851 e 852 que, conforme o 2.o Aditamento ao Cartaz-horario D. 188-9 se efectuam diariamente, passam a circular três vezes por semana: o n.o 851 ás segundas, quartas e sextas e o n.o 852 ás terças, quintas e domingos.

A partir da mesma data, passa igualmente a circular ás segundas, quártas e sextas o comboio rápido n.o 845 que em Tunes dá ligação ao comboio n.o 851.

E' tambem alterada, a partir da mesma data, a circulação de comboios na linha de Sines conforme a seguir se indica: os comboios n.os 820 e 821 que se realizavam ás terças, quintas e sabados passam a fazer-se ás segundas, quartas e sextas e os n.os 824 e 825 que tinham lugar ás quartas, sextas e domingos passam a efectuar-se ás terças, quintas e domingos.

Ficam pelo presente anulados os 2.o e 7.o aditamentos ao Cartaz-horario D. 188-(9).

Lisboa, 22 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Exploração — Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro, Torre das Vargens e Caldas da Rainha

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão de exploração dos bufetes, acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas, do dia 30 do corrente.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

Proposta para a exploração do bufete da estação de....

2.o — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas expostos á venda nos bufetes.

3.o — A adjudicação será feita a quem maior garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.o — As demais condições em que são cedidos os referidos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Aveiro, Torre das Vargens e Caldas da Rainha.

Lisboa, 12 de Novembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

Vende-se

Lindo guarda-vestidos com porta de espelho "bisauté", vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Vende-se um motor a gaz pobre KORTIN H. P. 65

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o X

Sócio

Precisa-se que disponha de ***100 a 120 contos,*** ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís. Portimão — Algarve.

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 9

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Vende-se uma máquina a vapor FARCOT H. P. 25

em muito bom estado e com todos os pertences.

Ver e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas,* leiloeiro.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo, LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha, COIMBRA

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Arrenda-se

Na Estrada da Beira á Ladeira do Baptista uma casa com garage e quinta, ou só casa.

Proximo do Parque da Cidade com paragem de electrico.

Trata-se no mesmo sitio n.o 21. 2

Automovel vende-se barato, modelo 1929, quasi novo, conduite 6/7 logares, no melhor estado de conservação; 11 mil quilometros e guiado só pelo dono. Conduite familiar. Dirigir a esta redacção. 2

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 11

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se o 2.o andar do predio n.o 88, na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e agua; ver e tratar no mesmo. 1

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na Rua Ocidental de Montarroio n.o 18. Tem 5 divisões, sotam e um terraço comum.

Trata-se no mesmo prédio. 1

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 5

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres,* vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Empregada de Caixa, principiante, precisa-se. Rua Martins de Carvalho, n.o 8. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.

Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Gato desapareceu um branco, cabeça cauda e parte do lombo pardo. Dá pelo nome de *Taréco,* gratifica-se aquem o entregar na Travessa das Fonsecas; Alpendurada, casas novas, proximo á Estrada da Beira. 1

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Ras, 12. Xq-s

Homem habilitado para tratar de viveiro de arvores precisa-se. Dirigir a Manuel Artur Tenorio Rente, Campo Maior, Alentejo. 2

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Meninas aceitam-se duas ou três em casa particular e seria. Informa nesta redacção. X

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes L.da X

Quarto bom, bem mobilado, arrenda-se e dá-se pensão em casa particular maxima seriedade e respeito. Pedir informações a Augusto Figueiredo Costa, comerciante, rua Direita, n.os 20 e 22 — Coimbra. 1

Rapariga com alguns conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Dirigir á Rua da Sota n.o 8. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. X-q-s

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se um predio em Castelo Viegas, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa.

Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 4

Motor electrico

Vende-se de 30 H. 6. Tratar Lotario Lopes Ganilho Ferragens, Praça 8 de Maio. 1

FUMO DO MEU CACHIMBO

Introito... *Enquanto o fumo do meu cachimbo, espiralando caprichosos arabescos, se esvai no ar — que no ambiente pesado dum café ou no écran policromo da rua, que apresenta de momento a momento, novos cambiantes de luz, de côr, de som ... — eu cogito as imediações, kodakiso na minha retina impressões novas, abarroto de quadros, de frases, de geitos, de almas o* dossier *do meu cachimbo.*

Vagamundo intolerante, entregue aos caprichos do Destino, habituei-me a contemplar e a admirar tudo o que me rodeia ...

A ronda diária pelos cafés e pelas ruas, traz-me novos conhecimentos, revela-me outras almas, como a minha repletas de sonhos — a maior parte deles irrealisaveis, infelizmente!

Uma mulher que passa, de linhas lulinicas, ensaiando ritmos estranhos no seu andar compassado — é uma novela!

Perscutai bem a sua vida. Focai imprevistamente as suas atitudes. Revelou-se a chapa! Surgiu a fotografia — a novela!

Reparai naquele que a segue apressadamente ... No quelontro de cabelos loiros e olhos azuis que a devora com a chama ardente dos olhares prolongados.

Aí tendes! Escolhei o protagonistasta, o galã!

. . . .

Que a vida é isto, sómente isto — como vocelencias sabem. Se acabassem as mulheres — ocabava a vida.

Ainda que doutra maneira a humanidade se pudesse reproduzir, prescindindo da coadjuvação da mulher — sem a mulher não haveria Amor, e sem Amor a vida não existiria.

Ponto. Terminou o introito. *Entremos nos* fait-divers *da secção.*

Inverno *De mau cara se apresentou este ano o inverno. Ora reparem! Tão depressa se apresenta de corpinho bem feito, todo pinocas, apoinada numa* trincheira *clara, a passear o seu snobismo ... — como nos mostra a sua carrancuda face, braminδo e aterrorisando com raios, furacões, coriscos — o diabo a quatro! ...*

E o inverno vai correndo ...

Chuvas, vento, frio ... — fruta do tempo!

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram ontem anos, a menina Graziela Santos e Silva, filha do sr. Santos e Silva, e o menino Carlos Alfredo Ferreira Miranda, filho do sr. Joaquim Miranda, e a sr.a D. Mariana Peça.

Fazem anos, hoje:

Menina Esmeralda Ferreira Gomes.

D. Ana Justa Velez Corado.

D. Elisa de Sousa Costa Pinheiro.

Joaquim da Silva Ferreira.

A'manhã:

D. Isabel Fonseca.

D. Cecilia Rodrigues de Meneses Dias.

D. Conceição Borges Ferreira dos Santos.

Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

SPORTS

As possibilidades da nossa "équipe,,

Já se encontra em Italia a nossa équipe de football *que, tendo partido de Lisboa ante-ontem, se deve encontrar, no proximo domingo, em Milão, com o* team *representativo daquele pais.*

O onze está assim constituido: Carlos Silla; Antonio Pinho e Temudo; Anibal José, Augusto Silva e M. de Oliveira; Raul Jorge, Waldemar, Vitor Silva, Pepe e José Luís.

Carlos Silva, encontra-se em excelente fórma. Além disso, é talvez, o mais decidido e corajoso dos nossos guarda-rêdes internacionais. Deve pois fazer um bom lugar.

Pinho e Temudo, são, inegavelmente, bons defesas. Todavia estão abaixo das possibilidades dos antigos backs *— Pinho em grande fórma, e Jorge ou Ferreira.*

A linha de médios, embora constituida por homens robustos, não deve dar o rendimento da antiga — Figueiredo, A. Silva e Cesar.

O ataque, porém, merece-nos toda a confiança. Raul Jorge é um extremo com centros impecaveis — de oportunidade e direcção. Waldemar, no dribling *e no remate não tem hoje muitos competidores. V. Silva é um avançado indiscutivel, como Pepe, José Luís revela-se um extremo decidido, veloz e com passagens bem dirigidas.*

Qual será, pois, o resultado do IV Portugal-Italia?

Os italianos que o ano passado, não revelaram nos encontros internacionais, aquela fórma que lhes deu tantas e tão grandes vitórias, parecem, segundo resultados e informações vindas de lá, estarem presentemente, dispostos a chamarem a si, a superioridade do football *latino.*

Depois, jogam em sua casa, com público seu, com ambiente favoravel. Ha ainda a acrescentar o esforço que certamente vão dispender, para apagar o 4-1 que no Porto, ha dois anos, a nossa équipe lhes infligiu.

Não nos parece, assim, possivel uma vitória nossa.

Os leitores querem um prognostico?

Devemos perder por diferença de duas bolas. Um empate tambem não nos quer parecer impossivel. No entanto, inclinamo-nos mais para o primeiro resultado.

Depois destes — não nos parecem possiveis outros ...

Santa venceu?

Santa bateu-se em Berlim no dia 23 com o campeão alemão Schoenrath.

Informações vagas, chegadas até nós, no dia imediato, davam a derrota de Santa, aos pontos, ao 8.o *round*.

O caso pareceu estranho, porque os combates de profissionais, são habitualmente, disputados em 15 *ronnds*.

Mas agora um jornal espanhol, noticiando os resultados da sessão de que fazia parte aquele combate, diz:

«O gigante português José Santa venceu Schoenrath, sobre quem acusava uma differença de peso de 52 quilos.»

Santa venceu ou não?

O União em Aveiro

A convite do Beira-Mar, de Aveiro, desloca-se no próximo domingo, áquela cidade o 1.o grupo do União de Coimbra.

Este encontro está ali sendo aguardado com vivo interesse.

Académica-União de Lisboa

Sabemos que no domingo deve visitar esta cidade, o 1.o *team* do União-Lisboa, que aqui vem a convite da Associaçeo Académica.

O encontro deve efectuar-se no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — O soldado da G. N. R., José Maria Ferreira, atropelou com uma bicicleta, na rua Alexandre Herculano, Manuel da Costa, de 13 anos, do Telhado, concelho de Penacova, ficando ambos feridos.

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia á autoridade, foram presos Augusto Ferreira, Lucena dos Santos e Elisa da Conceição, residente no Adro de Santa Justa.

EM LIBERDADE — Mediante fiança, foi posto em liberdade, Antonio dos Santos Coimbra, do concelho de Penacova, por andar á caça sem possuir a licença de uso e porte de arma.

FURTOS — Pelo crime de furto, foram presos Aires da Costa, pedreiro, desta cidade, e o menor de 11 anos Manuel Bernardes, de Chão da Bispo, que áquela prática foi levado por Manuel dos Santos Ferreira, de 15 anos, do mesmo lugar.

DESASTRE — Esta noite veio para o Hospital da Universidade Antonio Francisco Claro 49 anos, trabalhador, residente em Penela que caiu de uma Oliveira fracturando uma perna e sofrendo graves contusões no torax.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-XII-1929

JULGAMENTOS

Abrantes — O M. P., contra Joaquim Mousinho. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Joaquim Rodrigues Esteves da Silva. — Confirmada na parte absolutoria e revogada na parte condenatoria.

Fundão — Cesar Teixeira da Silva Lino, contra o M. P. — Confirmado o despacho de pronuncia mas alterada a classificação do crime.

Seia — Higino de Almeida Ruas, contra João Fernandes Gomes. — Negado provimento.

Sabugal — O M. P., contra Afonso Lopes Serra. — Confirmada a sentença.

Meda — Albertina de Almeida, contra João Marques Fernandes Anchão. — Confirmada a sentença.

Anadia — Liño Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal de Anadia. — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Manuel dos Reis «o Pimenta», contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 4 de Dezembro de 1929.

Figueira do Castelo Rodrigo — Luiz Ferreira de Assunção, contra o dr. Antonio Joaquim de Andrade e esposa. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Joaquim da Silva Santos e outros. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Coimbra — O M. P., contra José Maria Martinho. — Rel., juiz dr. Crispiniano.

Lousan — O M. P., contra Antonio Pedroso. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

PORTUGAL - ESPANHA

A ASSOCIAÇÃO do Patronato Nacional de Turismo oferece ámanhã em Cidad Rodrigo, na Castelo Henrique II, um almoço em honra dos professores nacionais e estrangeiros, que fizeram conferencias no Instituto Francisco Victeria, em Madrid.

O sr. Marquês de Quintanar, presidente daquele Patronato, convidou o Reitor da Universidade de Coimbra para tomar parte naquele almoço. A sua representação foi confiada ao sr. Dr. Eugenio de Costro pelo sr. Dr. Fezas Vital, que devido aos seus afazeres não pode tomar parte naquela homenagem.

Como noutra página noticiamos, o sr. Dr. Eugenio de Castro segue hoje para Espanha.

† FALECIMENTOS †

APENAS com 1 mês de idade, faleceu Maria Isabel Rocha de Morais, filha do sr. Artur dos Reis Morais, guarda-livros e neta do nosso amigo sr. Rocha Ferreira.

Acompanhamo-los na sua dôr.

— Tambem faleceu nesta cidade, a sr.a D. Luisa da Costa Almeida Montinho, esposa do comerciante de Almeida, sr. Porfirio Augusto Montinho. A extinta era natural do Rio de Janeiro.

— Faleceu ha dias nesta cidade, a sr.a D. Sára da Conceição Mendes, esposa estremosa do sr. Joaquim Maranha das Neves, residentes em Montemór-o-Velho, e filha querida do nosso presado amigo, sr. Henrique Mendes dos Santos, tambem daquela localidade.

O cadaver da saudosa senhora foi trasladado para o cemiterio de Montemor-o-Velho, onde o funeral constituiu uma grande manifestação de pesar e saudade.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 28 de Novembro de 1929

N.o 2424

Assinaturas

Ano . . . 36$00

Estranjeiro e Africa Orient. 67$00

Africa Ocid. 47$00

Cobrança pelo correio mais 1$00.

COM Clemenceu, desce á paz do tumulo, mais uma grande figura da Latinidade. Clemenceau, o pai da Vitória, foi o cerebro que, guiando através de um dos momentos mais dificeis que as nações podem atravessar, soube conduzir a França, e consequentemente os Aliados, ao Triunfo — da formidável conflagração europeia. A sua morte, geralmente sentida, vem de novo cobrir de crepes do luto, o povo francês que ainda ha pouco acompanhou á ultima jazida esse vulto gigantesco de Soldado que foi Foch.

• • •

A ESTRADA para a estação do caminho de ferro, do Largo das Ameias até á estação, está quasi sem iluminação. Parece vivermos para aí em qualquer povoação sertaneja. Quando chove o caminho ali enche-se de poças de agua. E vê-se isto em Coimbra, terra da sciencia e das letras, com basofias de terra a abarrotar de progresso! Que ao menos esse lamentável desastre ali ocorrido ha dias sirva para providenciarem, para regularisar esse caminho e pô-lo devidamente iluminado.

• • •

NA galeria das Edições Bonaparte, em Paris, inaugurou-se ha dias uma exposição internacional de pintura moderna. Portugal não concorreu. Nem sabemos porquê. Havendo entre nós, pintores e artistas que dentro da escola, marcam, indiscutivelmente, como dos primeiros, cabia, pois, fazer essa representação. Isto já está dito, mas convém repeti-lo sempre. A Pintura é a arte que, no nosso país, está mais desenvolvida — e a mais original.

• • •

O CORPO de Sacadura Cabral encontra-se em Rotterdão? *Reporter X*, um dos mais scintilantes jornalistas da imprensa portuguesa e europeia, deixa transparecer essa duvida num brilhanie artigo do *Diario Popular*, a proposito da coincidencia do desaparecimento, no mar alto, de um filho de um milionário holandez, Morgan, que instituiu uma quantia fabulosa para a pessoa que encontrasse o seu cadaver.

Ora parece que as dimensões desse cadaver não são as do filho do milionário, e camo ele foi encontrado proximo do local onde se perdeu o glorioso aviador português, *Reporter X* parece admitir a possibilidade de ser aquele o corpo de Sacadura Cabral.

• • •

CONSTITUIU em Strasburgo, um grande acontecimento universitário a imposição do grau de doutor *Honoris causa*, ao ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, a quem várias das individualidades dos meios scientificos e catedráticos da velha e famosa cidade francesa deram recepções especiais, a que assistiram todas as figuras proeminentes de Strasburgo. Na cerimónia da imposição das insignias, traçou o elogio do sr. Dr. Costa Lobo, o director do Instituto Matemático, professor sr. Valison.

PÁBULO ESPIRITUAL

NESTE rincão extremo ocidental da Europa que o Sol doira com amor intenso transformando os terrenos incultos em férteis veigas; que o Mar num ósculo terno e contínuo acaricia docemente amenisanda as margens; que a própria Naturesa engrinalda pelo evento primaveril atapetando o chão; que nos escaninhos que possui encerra belesas invulgares; vive a gente portuguesa, gente de poetas, gente de escritores, alma de nobresa e heroicidade. Cantaram-na e cantam-na nas suas inspiradissimas estrofes, uns; descreveram-na e descrevem-na condignamente, outros, defenderam-na e defendem-na sacrificando até a propria vida, de antes, os que dispendiam da maior força física, hoje, o escol de intelectuais mediante o seu valioso patrocínio. No entanto, os cânticos ofertos são ignotos da maioria dos indígenas, as magnânimas descrições jámais se ouvem, e os fervorosos dependentes caíram no olvido porquanto, nem sequer se conheceram.

—

É que, não saber-se lêr é desconhecer as suas epopeias com a grandiosidade narrativa de seus lídimos feitos; é ignorar a sua história, desde os primórdios em que se funda com o suor do rosto a nacionalidade, a sua consolidação, até ao momento actual em que se evocam saudosamente prestigiosas acções de tempos pretéritos; é ignorar tambem a existencia bemdita daqueles que enaltecem a Pátria apresentando-a ao mundo com a sua congénita belesa, como os seus heroicos procederes, através de seus escritos que são gritos de alma, que são clangores de trombetas nacionais soando ao longe; e que nobre missão é a destes trombeteiros!... E já me não refiro á ignorancia da literatura estranha, já não quero que se conheça um hipotético Homero com a Iháda e a Odissea, um Vergílio com a sua Eneida, um Dante Alighieri com a sua Divina Comédia, um Bernardo Tasso com a sua Jeresulem Libertada, nem tãopouco um Milton com o seu Paraíso Perdido, porquanto, isso demanda maior preparação. Mas quero sim, que saibais lêr o que é vosso, muito vosso, ensinando vossos filhos a soletrar o que de grande se acha gravado nesses livros. Quero que lhe contais quem foram os vossos antepassados, o que fizeram, como foram extremamente patriotas. Assim, eles se habituarão a imita-los, radicar-se-lhes há no espirito em embrião a ideia da honra, do dever e da belesa. Contribuirão dessa fórma necessária e fatalmente para o rejuvenescimento da Pátria enferma.

—

Prestaivos ao ensinamento desses caracteres representativos da vossa bela lingua, lêde com profunda atenção as páginas doiradas dos livros dos que morreram e dos vossos coetâneos. Só assim sabereis amar e em holocausto infimo a vossa Pátria,

— a mais formosa e linda
Que ondas do mar e luz do luar viram ainda!

JOSÉ CALDINHAS

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MUITO se tem falado de diversas obras e melhoramentos de Coimbra, mas uma dessas obras tem andado esquecida inteiramente, e tão ignorada que ninguem se lembra de solicitar a sua conclusão. Queremos referir-nos á restauração da igreja de S. Tiago, cujas obras se acham paralisadas ha muito mais de dez anos. Não sabemos quando se começou a fazer esta restauração, mas concerteza ha mais de trinta e cinco anos. Foram iniciadas com grande empenho de as vêr concluidas, mas chegadas á altura de tratar do telhado, surgiram duvidas e embaraços por falta de acordo entre os que melhor podiam orientar essas obras, e então acharam por melhor suspender os trabalhos a ter de continuá-los com pontos de duvida e falta de acordo. Querem uns que o telhado e teto da igreja se faça como o da igreja de S. Salvador, de madeira, e outros que se faça por outra forma, e daqui surgiram as dificuldades em acabar essa obra.

• • •

FALA-SE em pacifismo, fala-se no pacto Kellog. Isto, porém, chega a parecer um brinquedo, uma graça de entusiastas pacifistas. Sabem uma coisa? Fala-se no pacto Kellog, fala-se em paz e as nações continuam a trabalhar em aparelhos mortiferos. Parece ter-se já entendido que os *tanks* não são engenho suficientemente próprio para a guerra. E assim estão a construir-se outros novos engenhos: são os *dranaiks* — espécie de esferas de ferro, de tamanho enorme, próprios para deitarem metralha e mais metralha, por todos os lados, rebolantes, fornecidos de maquinismos terriveis. E as chancelarias a falarem em paz, em pacifismo, em tratados de paz!

• • •

ESTEVE em Coimbra o Director Geral dos Edificios Nacionais, engenheiro sr. Gomes da Silva, que visitou alguns estabelecimentos universitários, acompanhado do vice-Reitor da Universidade e do Governador Civil. Tambem visitou a Escola Comercial da Figueira da Foz e o tribunal de Arganil.

• • •

O PESSOAL do Tribunal da Relação de Coimbra dirigiu uma mensagem ao sr. dr. Rosa Falcão, solicitando-lhe que voltasse a ocupar o seu antigo lugar no mesmo Tribunal.

• • •

SABEMOS que deve visitar esta cidade, após as férias do Natal, o Orfeon Académico da célebre Universidade de Salamanca.

A academia de Coimbra prepara aos seus colegas espanhois ama brilhante recepção. O Orfeon de Salamanca deve fazer ouvir-se no Teatro Avenida.

• • •

DIRIGIDO pelo distinto jornalista sr. Artur Inêz, deve iniciar, brevemente, a sua publicação em Lisboa, o novo jornal *Diario da Tarde*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 30 de Novembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2425*

A CELEBRIDADE

Algures, não sei já onde, que um estrangeiro observadôr e psicologo, após a curta demora que o paquete tivera em Lisboa, confessava, regressando a bordo, que os portugueses, ao descer o Chiado, vindos das cercanias das ruas do Lorêto e Mundo, traziam o ar pesado e solene de quem acabava de descobrir o caminho Maritimo da India.

Observação mais judiciosa e expressiva, não era possivel fazer do culto exagerado do exterior que nos domina, e do pseudo-celebridade que nos povôa o espirito, — a celebridade individual e a celebridade colectiva.

A Pose transformou-se quasi numa instituição nacional, a cujo cargo está a representação da maior ou menor dose de celebridade que ilimina o proprietario, tendo-se chegado ao requinte de apregoar, no meio da nossa decadencia geral, que Lisboa, em todo o mundo, é a cidade em que os homens melhor vestem...

Seria interessante este triunfo internacional, se ele não fosse tristemente revelador da nossa decadencia e da nossa pobresa espirituais, constituindo a manifestação mais exuberante e festivamente funebre do materialismo feroz que nos asfixia, — a caquexia de um ideal, a ausencia de uma finalidade.

Um automovel, um monóculo e um sorriso tolo de superioridade e desdem, eis os objectos que a maioria espera pacientemente alcançar, — aqueles que nem teem uma mania porque ela já representaria uma predilecção do espirito, e que nada fazem... para que nada lhe possam criticar. Ela é, a Pose Nacional, um mal endémico que vai atingindo as proporções devastadoras de uma epidemia.

Todos a usam, sem peso nem medida, exccpto os poucos valores marcantes cuja envergadura intelectual os coloca superiores a essa fraquesa, e aquel'outros, tambem poucos, em que uma vida interior, habitada por qualquer ideal lhes não dá tempo para essas preocupações. De resto, na maioria, o minimo pretexto é sempre um bom pretexto para aumentar a dose...

Ou é uma ascenção burocrática, ou uma descida em idade, qualquer exibição espectaculosa que lhe aumente a nomeada e fama, — tudo serve.

Mas precisamente esta generalisação do mal, esta saturação do meio, fazem-nos prazer a sua proxima cura. E' que, aquelas pessoas que, pelo seu talento e qualidades extraordinarias, se impõem a todos, continuam modestas e sociaveis e mais hão-de avultar ainda no meio *pinoca* em que vivem.

E daí a moda próxima de os seguir, para adquirir talento e virtudes...

J. Arnaut Pombeiro.

Em volta do centenário de João de Deus

Fala-nos o sr. Presidente da Associação dos Estudantes de Letras da nossa Universidade

FOMOS ontem procurar o sr. Julio Catarino Nunes, presidente da Associação dos Estudantes de Letras, que amavelmente se prestou a conceder-nos a entrevista que damos a seguir:

— E' verdade que a Academia de Coimbra trabalha para a realização do primeiro centenário de João de Deus?

— Sim, é verdade; alguma coisa trabalhámos já e posso garantir-lhe que a nossa Academia mais uma vez mostrará quanto pode a força da sua juventude, sabendo traduzir, numa manifestação espontanea, uma glorificação de quem foi o mais lidimo interprete do Sentimento, o mais fervoroso educador e um dos mais tipicos estudantes de Coimbra.

— Pode dizer-me qual a natureza desses trabalhos?

— São já do dominio publico as *ôemarches* realizadas pelo entusiasta e grande amigo de João de Deus que é o meu colega Carlos Pedro Cabrita, assim em Lisboa como em Coimbra.

Aqui, vários organismos académicos avistaram-se com algumas individualidades de destaque no nosso meio universitário, entre os quais os srs. Reitor e Dr. Joaquim de Carvalho. Destas conversas nasceram as bases gerais sobre que ha-de assentar o futuro plano.

— E essas bases...?

— E' prematuro tudo quanto possa tomar caracter de afirmação; no entanto far-se ha, possivelmente, uma sessão solene na Sala dos Capelos, um sarau de arte num dos teatros da cidade, a colocação dum busto ou lápide na pateo da Universidade, talvez a realização do primeiro Congresso Nacional de Estudantes. E' claro que esperamos a coadjuvação dos diversos organismos da cidade. Muitas coisas mais é natural nascerem, porque, como disse, o plano não está ainda definitivamente determinado.

— E' a Associação Académica que patrocina a centenário?

— Evidentemente, uma vez que a Associação Académica é a Academia.

— Certamente a Tuna e o Orfeon...

— A Tuna e o Orfeon são dos organismos académicos os que mais têm contribuido para as nossas iniciativas. A sua colaboração é absolutamente imprescindivel.

— E a Associação dos Estudantes de Letras?

— A' nossa Associação foi naturalmente distribuido o aspecto puramente cultural do centenário. Mal ou bem organizaremos um *In Memoriam* com a colaboração de afirmados espiritos portugueses e estrangeiros, alguns dos quais, tendo privado nitidamente com o grande Poeta, nos revelarão, por certo, aspectos curiosos e inéditos. Pensamos mais em elaborar uma *plaquette* apenas colaborada por estudantes da nossa Academia, que ficará como o testemunho flagrante duma homenagem sentida da minha geração. Além disso está no nosso espirito a organização duma *Semana João ôe Deus* que constará de conferencias, recitações e uma curiosa exposição bibliográfica tanto quanto possivel completa.

— E a expansão da ideia do centenário será naturalmente norteada...

— Pela Associação dos Estudantes de Letras. Para isso já cedeu uma das suas salas na qual todos os estudantes que queiram contribuir para a propaganda encontrarão os elementos necessários, como livros para consulta e várias outras indicações que, de qualquer sorte, darão a este trabalho um cunho de uniformidade.

— Finalmente...

— Finalmente deixe-me dizer-lhe que, tendo nós encontrado por toda a parte a mais acolhedora bôa vontade, me sinto tomado da mais calente esperança de que o centenário de João de Deus será uma afirmação da herança do brio, legado pelas gerações passadas.

Finda, como estava, a entrevista, despedimo-nos do jovem académico que tão inteligentemente nos elucidou.

D. Raquel Bastos

A GRANDE cantora, soprano, ligeiro, que usa o nome que serve de titulo a esta local, vem dar um concerto no Teatro Tivoli, desta cidade, no dia 16 do próximo mês de Dezembro.

Esta noticia deve alegrar sobremaneira os amadores de musica da velha cidade Universitaria, por isso que vão ter ensejo de ouvir e apreciar uma das mais distintas e brilhantes cantoras portuguesas, sendo já hoje considerada, por uma critica competente e inflexivel, como uma verdadeira gloria nacional.

Antiga e laureada aluna do grande maestro Trindade, a distinta cantora nos concertos que tem realisado nos teatros liricos de Lisboa, e conquistado os maiores triunfos, devido ao seu extraordinario talento e á sua admiravel técnica.

E os écos desses autenticos e legitimos triunfos já ultrapassaram os limites das nossas fronteiras, pois a verdade é que a D. Raquel Bastos irá fazer ouvir, nos principios do próximo ano, a sua voz, suave e encantadora, nos meios artisticos da nossa visinha Espanha, por virtude de contractos já realisados entre algumas empresas liricas desse País e a grande Artista Portuguesa.

Ajuizadamente andou a ilustre cantora, escolhendo a linda cidade de Coimbra, que é, sem favor, devido ás suas extraordinarias belesas, a Rainha do Mondego e, talvez, mesmo de Portugal, para realizar uma das suas audições artisticas, visto que aqui virá encontrar um publico com a educação artistica bastante para poder interpretar o seu escolhido programa e apreciar os primores da sua voz sugestiva e arrebatadora.

No concerto que a grande cantora vem dar, no citado dia 16 de Dezembro, em Coimbra, tomará parte tambem a distinta pianista D. Maria Lima Schiapa Viana, antiga discipula do professor Garin e que tambem se tem revelado um grande artista nos concertos em que tem colaborado.

Vai ter, pois, Coimbra uma verdadeira noite de arte, sendo de esperar que o Tivoli se encha de um publico escolhido que irá homenagear o talento artistico das laureadas executantes.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio ôe neve ôas longas noites ôe inverno faz lembrar-nos mais, a humilôaôe ôos pobrezinhos. A humilôaôe — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra ôirige-se como ôe costume aos seus leitores, solicitanôo á sua comprovaôa generosiôaôe, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola ôa quaôra, para a ceia ôa noite, para o frio ôa noite, para a árvore ôo Natal ôas crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora.	12$50
	160$50

O socego nos teatros

Não foi em vão que aqui solicitámos proviôencias para que fossem reprimiôos certos abusos cometiôos nos teatros onôe não ha respeito nem pelos outros espectaôores nem pelos artistas. Assim o sr. Franscisco Berarôo ôe Anôraôe Junior, ôa brigaôa ôe fiscalização ôos teatros, autuou em 130$00, o acaôémico Eôuarôo Machaôo Correia ôe Barros, que no Tivoli praticou ôesacatos, que originaram protestos ôa parte ôos outros espectaôores.

Louvamos o agente ôa referiôa brigaôa e oxalá o seu exemplo seja seguiôo para se acabar ôe vez com certos abusos que só se cometem nas plateias ôe Coimbra.

Rua Pedro Monteiro

A rua Pedro Monteiro, uma das artérias mais lindas de Coimbra, tem o seu pavimento num estado que não é justo se mantenha por muito tempo, pois se não a reparem imediatamente, não tardará que se torne intransitável, como tem acontecido a outras que para aí se patenteiam num estado vergonhoso.

Esperamos que a entidade competente não deixe de atender a esta reclamação.

Camara dos Solicitadores

A'manhã reunem nesta cidade as as Camaras dos Solicitadores de Lisboa, Porto e Coimbra, que, tendo apena um ano de existencia, se teem já evidenciado em trabalhos proficuos para a sua classe.

Os membros das Camaras de Lisboa e Porto chegarão a esta cidade hoje, á noite, e para ámanhã está marcado o seguinte programa:

A's 10 horas, missa em S. Salvador, sufragando os colegas falecidos.

A's 11 horas, sessão no Palacio de Justiça, finda a qual se seguirá a visita aos principais monumentos da cidade e seus arredores.

A's 21 horas — Jantar de confraternização no Hotel Astória.

Apresentando aos nossos visitantes sinceros cumprimentos, desejamos que todos levem desta cidade as mais gratas recordações.

—

Realiza-se no dia 28 de Dezembro próximo, a eleição do Conselho Director da Camara dos Solicitadores.

Esta eleição realiza-se na sala das sessões no Tribunal da Relação.

Pela imprensa

"O Ponney,,

Inicia a sua publicação na próxima semana o novo jornal humoristico-académico *O Ponney*, sob a direcção dos académicos Xabregas, Pantaleão e Castelão de Almeida,

Longa vida... e muito chiste.

Escola Profissional Agricola

A Junta Geral do Distrito resolveu admitir na Escola Profissional Agricola de Semide, mais dois menores dos concelhos de Soure e Cantanhede.

Casa da Beira

Uma importante reunião em Lisboa para a sua fundação

PARA tratar desta magna aspiração dos beirões residentes na capital, em concordancia com os de toda a Beira, reuniu-se na quarta-feira passada na sala do Conselho Regional do Grémio Beirão, com séde em Lisboa, a grande comissão organizadora, conforme determinações e resoluções dos congressos e reuniões de caracter regionalista.

Foi nomeada uma sub-comissão, com funções de «comissão executiva» composta dos ilustres beirões e devotados regionalistas, srs. drs. Afonso de Melo Pinto Veloso (presidente), Samuel Maia, Andrade Saraiva, comandante Júdice Biker, tenente-coronel Pina Lopes, Fausto de Figueiredo, Aires de Oliveira (secretario), Rodrigues Lourenço e F. Mendes Póvoas, para iniciar os trabalhos preparatorios de organização da «Casa da Beira», que virá a ser em síntese, o reflexo moral e material da grande e ubérrima provincia.

A comissão apelará para a imprensa dos cinco distritos beirões — Guarda, Vizeu, Aveiro, Coimbra e Castelo Branco, sobretudo para a regionalista, no sentido de auxiliar a propaganda de tão benemérita e grandiosa cruzada, a exemplo do que se está fazendo com relação a outras provincias, tendo sido a Beira a pertinaz e grande iniciadora do movimento regionalista em Portugal.

Longe de quaisquer absorções ou idéas de prejudicar a acção e autonomia das diversas agremiações regionalistas da Beira, o que se procura, verificada a tendencia da constituição de diversos nucleos representativos de concelhos, é alcançar senão a unidade, pelo menos a uniformização de pontos de vista, sem o que não é possivel fazer regionalismo são e fóra dos anseios, dos caprichos e até das irredutibilidades bairristas.

Para apreciar esta face do assunto e outros aspectos de grande interesse regional, vai reunir na proxima quarta-feira, 4, o Conselho Regional do Grémio Beirão.

O porto da Figueira

POR várias vezes temos tratado, neste e em outros jornais, o problema do porto da Figueira, do açoreamento do Mondego e dos caminhos de ferro da região, em conexão estes três problemas.

Bem ou mal, os leitores o sabem.

Da ultima vez, falámos do porto da Figueira, e dissemos que estranhavamos da parte do governo o desinteresse que lhe votava, perante os outros portos, nomeadamente o de Aveiro.

O sr. Homem Cristo, padre-mestral em assuntos de portos de mar, veio-nos á mão.

E sem nos dar uma daquelas trepas que usa dar aos estultos, antes pelo contrário, até com certa afabilidade, cotejou os dois portos: o da Figueira e o de Aveiro.

Dessa comparação concluí, e todos quantos o leram, que o porto de Aveiro, actualmente, estava em condições de circunstancia superiores ás da Figueira, não só quanto a movimento, como quanto ás despesas da sua construção.

Posto isto, nada teriamos a fazer, senão concordar com os numeros oficiais que o sr. Homem Cristo apresentava, e constatar—passe o galicismo.

O esforço construtivo, na Junta Autónoma da Barra de Aveiro, desse Homem que tem sido o azorrague vivo dos tolos da nação. Ou então, como pretendentes a parvo, esgrimiriamos contra os argumentos de Homem Cristo, baseados em numeros incontestáveis.

Fizemos algo mais: concordando, expuzemos as nossas convicções anteriores, sobre o porto da Figueira; dissemos que o problema da Figueira e o do Mondego estavam em intima conexão e que, solucionado um o outro solucionado estava; e fizemos votos para que os figueirenses trabalhassem, imitando Homem Cristo, e conseguissem o que ele conseguiu para Aveiro.

De resto, como não vimos nenhum aplauso ou apoio aos nossos artigos, em jornal figueirense — salvo uma local dum correspondente de Coimbra — concluimos que, ou os figueirenses se desinteressavam do seu porto, dado o silencio da sua imprensa — ou se amedrontavam de aplaudir e apoiar, receando as respostas de Homem Cristo, e então, que sofresse o signatário deste e só ele as consequencias de se meter com o celebre jornalista de Aveiro — o que, na verdade, não nos parece acto de solidariedade jornalistica.

Como ainda, o ministro do Comércio prometeu construir, á custa do Estado, o porto da Figueira, era supérfluo tudo o que se dissesse a seu favor, e, por isto tudo, se suspenderam nossos artigos.

Porisso, não houve retratação: E se os jornais da Figueira, ante a questão do seu porto, tivessem tomado outra atitude, que não a do silencio desinteressado ou prudente, para com os nossos artigos, cêrmos bem que teriam hoje maior autoridade moral para comentarem com ditos esses nossos artigos.

Esperavam de-certo, tirar a sardinha do lume com a mão do gato...

Mas como nos metemos no assunto sem interesses de bairrista apaixonado, e com lealdade e boa-fé, reconhecemos a verdade e não quizemos esgrimir inutil e quixotescamente contra quem tinha a razão do seu lado.

F. M.

Asilo da Infancia Desvalida

Esta benemerita instituição a que a cidade vota o mais acrisolado amor, e que tão carinhosa e desveladamente está sendo dirigida pelo ilustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Elisio de Moura e por sua estremosa esposa, continua prestando os maiores beneficios aos pequeninos que tão abnegadamente protege.

O numero de crianças ali internadas passou de 13 a 60, o que bem demonstra os sacrificios que é preciso fazer para a manutenção de tal instituição.

Felizmente que a cidade bem o tem compreendido, não desamparando o Asilo da Infancia, uma verdadeira casa de caridade, que a honra.

Ao sr. Dr. Elisio de Moura foram entregues os seguintes donativos:

Percentagem do desafio de football realizado entre o União e Sport, 565$40; produto da quête aberta no campo, 301$15; do sr. Mário Folque, da Lousan, 1 643$30, metade da receita liquida das récitas de caridade promovidas por um grupo de senhoras e cavalheiros da Lousan, em beneficio do Hospital de S. João, daquela vila e do Asilo da Infancia Desvalida; de um anónimo, 100$00; dos clientes do sr. Dr. Elisio de Moura, M.elle Ilsa Jerwell, 500$00 e do sr. Carlos Germano de Barros, 500$00.

Dr. Alberto de Oliveira

O sr. dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Belgica e que, a pedido da Comissão de Turismo, lhe enviou algumas poesias para, á escolha, qualquer delas ser colocada no Penedo da Saudade, vai publicar em breve um livro, homenagem a esta cidade, com o titulo *Coimbra Ama*, a que as poesias acima indicadas pertencerão

Noticias várias

A convite do presidente da Comissão Administrativa da Camara conferenciou na quinta-feira, nos Paços do Concelho, com s. ex.a, o sr. dr. Manuel Braga que, em nome da Comissão de Turismo, manifestou o desejo de que não fosse aprovada pela Camara a mutilação do Jardim da Manga, como pretende a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, com o que aliás, e muito acertadamente, aquela corporação administrativa, tambem não está de acôrdo.

Se fossem aprovadas pela Camara as modificações introduzidas no primitivo projecto do novo edificio dos Correios, o historico Jardim da Manga ficaria completamente inutilisado — tal a mutilação que sofreria!

Segundo nos consta, até as sentinas do edificio ficariam com as portas voltadas, no rez-do-chão, para o corpo central do lindo e tão caracteristico recinto!!!

Faz, portanto, a Camara muito bem em não aprovar tão afrontoso disparate.

—

Deve ser exposto por estes dias, em uma montra de um grande estabelecimento da baixa, o projecto dos melhoramentos do Senhor da Serra, que, em seguida, será enviado ao sr. José Pereira Cardoso, para S. Paulo, Brazil.

—

Encontra-se nesta cidade o sr. Raul Pinheiro, membro da Comissão de Turismo de Viana do Castelo, que ontem esteve na séde da Comissão congénere desta cidade, a trocar impressões sobre assuntos que a ambos interessam.

Hoje, visitará as obras da Comissão de Turismodesta cidade.

Patriarca de Lisboa

Ontem, na igreja da Sé Nova, foi celebrada uma missa em acção de graças pela elevação ao Patriarcado de Lisboa, do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Dr. Mario de Almeida

A missa sufragando a alma ôo sr. ôr. Mario ôe Almeiôa, realisa-se na proxima segunôa-feira, 2 ôe Dezembro, na igreja ôe Santa Cruz, ás 10 horas.

Paraiso Pereira & Cª

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Calçado mais barato !!!

N'A PORTUGAL começou a vender-se, com enorme redução nos seus preços, calçado para homem, senhora e criança, e tambem sapatos de agasalho.

Podemos garantir aos nossos leitores que os PREÇOS fazem diferença de qualquer casa, tanto de Coimbra como de fóra.

BAILES

Ateneu Comercial

Conforme por diversas vezes temos noticiado, é já ámanhã que o Ateneu Comercial inaugura a sua nova e excelente séde, situada no Pateo dos Castilhos.

A's 14 horas, terá lugar a sessão solene, que será presidida pelo sr. Governador Civil, usando da palavra vários oradores.

A's 21 horas efectua-se o grandioso baile que tanto interresse está despertando e que promete revestir-se do maior brilhantismo.

No proximo numero referir-nos-emos detalhadamente a todas estas cerimonias.

Musical Artistico

A'manhã, nesta popular sociedade de recreio, do Pateo da Inquisição, realisa-se um baile que, como habitualmente, deve resultar concorrido e animado.

Grupo Musical Os Pacatos

Hoje e ámanhã na séde desta conhecida colectividade teem lugar dois bailes que, pelo interesse criado á sua volta, devem atrair ali a mais vasta concorrencia.

Agradecemos os convites.

Mancebos para a Armada

NO D. R. R. n.º 20 procedeu-se á distribuição do contingente de 1929 para a Armada, segundo o sorteio das freguesias, pertencendo ás freguesias abaixo indicadas dar cada o seguinte numero de mancebos para a Marinha, os quais devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro proximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, que devem ser afixados oportunamente nas suas freguesias:

Ameal, 1; Antanhol, 1; Antuzede, 1; Brasfemes, 1; Ceira, 1; Ribeira de Frades, 1; Santa Clara, 1; Santa Cruz, 1; Santo Antonio dos Olivais, 1; S. João do Campo, 1; S. Martinho de Arvore, 1; S. Martinho do Bispo, 3; Sé Nova, 1; Trouxemil, 1.

Os requerimentos para troca do serviço da Armada, nos termos do artigo 144.º do R. S. R. de 1911, devem dar entrada neste D. R. R. até ao dia 16 de Dezembro proximo.

INDUSTRIA NOVA

Foi inaugurado na Quinta da Portela um lagar mecanico

Teve lugar no passado domingo a cerimonia da inauguração do novo lagar mecânico, na Quinta da Portela, propriedade do culto e abastado lavrador, sr. dr. D. Antonio de Bourbon.

Procedeu á benção o capelão da casa, reverendo cónego dr. Francisco Moreira. O acto foi muito concorrido, vendo-se entre a selecta assistencia, muitas senhoras.

Com este lagar, preenche-se assim uma lacuna que de ha muito se vinha fazendo sentir, nesta região.

Trata-se na verdade, de um melhoramento cuja importancia desnecessario se torna aqui carecer.

Montado com os mais perfeitos aparelhos, fabrico da conhecida casa do Tramagal, de Duarte Ferreira & Filhos, as condições do seu funcionamento e do seu rendimento são tais que, dentro em breve, estamos certos, o exemplo de instalações agricolas deste genero, vão encontrar nos nossos lavradores, o mais franco acolhimento.

A montagem electrica deste lagar foi dirigida pelo sr. Caetano Rocha.

† FALECIMENTOS †

Faleceu o sr. Carlos Martins, operário de marceneiro, que era muito estimado.

As nossas condolencias.

Policia de Investigação

O *Diario do Governo*, de 22 do corrente mês publica na I série um decreto relativo a estes serviços e pelo qual fica extinto o lugar de Inspector, que era desempenhado pelo sr. Eurico de Campos.

Promoção

Pela ultima *Ordem do Exercito* foi promovido a alferes miliciano para Metralhadoras, o nosso amigo e patricio Antonio Abrantes Frazão de Aguiar, diplomado com o curso de engenheiro auxiliar de construções civis.

Alameda da cadeia

Como já informámos a alameda da cadeia vai ser alindada, no que estão empenhados os srs. Comandantes e chefe Rodrigues, da Policia. Seria agora ocasião de executar o projecto para alargamento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, fazendo um córte a alinhar pela cabine da iluminação publica. E' uma obra necessária e ha muito reconhecida, pois ninguem ignora o movimento daquela importante artéria.

Delicioso Bolo-Rei
e
Broinhas do Natal
Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento Engenheiro-chefe da 2 Circunscrição Industrial.

Faço saber que Dr. João Maria Santiago Presado pretende licença para instalar um lagar de azeite no local de Pereira de Campo, freguesia de Pereira de Campo, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra, confrontando ao norte, com sul, com nascente e com poente.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2 da tabela 1.ª anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro e inquinação de aguas são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4188.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de Novembro de 1929.

O Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

Agradecimento

Antonio Monteiro de Moura, sua mulher, Isabel Antunes dos Reis Moura e toda a sua familia, não o podendo fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a companhar á sua ultima morada sua filha e subrinha Candida Antunes de Moura.

Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria

Anuncia-se que nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro proximo, ás 13 horas, será arrematado o trabalho dos presos nas oficinas abaixo designadas:

Dia 12 — Marceneiros, carpinteiros e maleiros.

Dia 13 — Sapateiros, Alfaiates, (Bengaleiros e Chapeleiros).

Dia 14 — Cesteiros, Serralheiros, Latoeiros, (Escoveiros e Vassoureiros) e Encadernadores.

As condições acham-se patestes na Secretaria, das 11 ás 17 horas.

Coimbra, 20 de Novembro de 1929.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Aos Capitalistas

Bom emprego de capital

Amanhã, domingo, dia 1 de Dezembro, ás 12 horas, é vendido em praça Judicial no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, o predio com os numeros 113 a 117 da rua Ferreira Borges, desta cidade, composto de loja e quatro andares, predio sem qualquer onus e de rendimento anual de 22.000$00.

Este predio vai á praça por 90.000$00!!! 1

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.os 80 e 82.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96-2.º

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhabé. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Arrenda-se

Na Estrada da Beira á Ladeira do Baptista uma casa com garage e quinta, ou só casa.

Proximo do Parque da Cidade com paragem de electrico.

Trata-se no mesmo sitio n.º 21. 1

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COURAÇA
230, Rua de S. Bento, 236 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
R. Guilherme Gomes Fernandes, 90-PORTO

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Perdeu-se

Uma pele escura de creança, desde a Rua Visconde da Luz ao Largo Miguel Bombarda. Gratifica-se aquem entregar na mercearia Coelho, Rua da Sofia, 139-141. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 53-1.º. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia.

Rua do Padrão, 72, (Estação Velha). 2

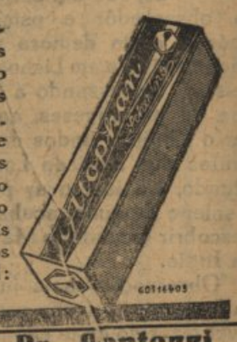
Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.ª encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.ª previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original:

Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.



Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sousa & Pavão, C.ia

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

A direcção desta colectividade exarou votos de sentimento pela morte do sr. dr. Domingos Miranda e da mãe do sr. dr. Eduardo Maria dos Santos.

Pela Universidade

Nos dias 17, 18 e 21 do próximo mês de Dezembro realizam-se as provas do concurso do sr. dr. Manuel Marques Esparteiro, para professor catedrático do 1.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Taquigrafia

Oficial do Exercito, com o curso de Taquigrafia pelo Congresso da Republica, dá lições deste sciência, que ensina a escrever tão depressa como se fala.

Nesta redacção se diz. 3

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.ª na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

NASH "400"

E' o automovel americano que na sua categoria oferece o maior numero de vantagens. A mais perfeita harmonia de linhas num maravilhoso conjunto, tornando-o de uma suprema elegancia e distinção.

Amplo e luxuosamente estofado, o ***Nash "400"*** modelo 1930, admira-se pela sua máxima comodidade e apresentação, tornando-se o carro de preço menos elevado dentro da sua classe.

AGENTE NO DISTRITO DE COIMBRA:

G. TINOCO Escritório: Largo das Ameias, 10-1.º

A Previdencia Portuguesa

O abaixo assinado tendo conhecimento que se anda procedendo á cobrança de assinaturas, vem por este meio e no cumprimento do dever moral, prevenir todas as pessoas que a seu pedido se dignaram dispensar-lhe a amabilidade da sua inscrição na referida Sociedade, que não devem fazer pagamento algum sem que lhes sejam fornecidos os respectivos *Estatutos* aprovados pelo Governo.

Esta prevenção tem a sua origem em que, os estatutos aprovados pelo Governo de que o *signatario tem conhecimento*, foram por tal forma transformados na sua estratura, que poderá não convir, se não a todos, pelo menos á maior parte, visto diferirem na sua essencia do que se tinha em vista e do que se expoz na ocasião de colher as referidas assinaturas. E, para que de futuro não possam dizer que foram ludibriados, devem exigir os referidos *Estatutos* antes de fazerem qualquer pagamento, consultalos com atenção e depois resolverem como for de sua vontade.

Coimbra, 26 de Novembro de 1929. *Ilidio A. Correia.*

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Bom leilão

Na rua da Sofia, n.º 94, 2.º andar

Domingo dia 1 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde por motivo de retirada para Africa, será vendido todo o recheio que guarnece a dita habitação.

Constando de:

1 rico Cristo em Marfim
1 comoda contador em madeira téca
1 comoda em mogno estilo imperio com toucador
1 comoda em madeira piassava com embutidos
1 grande comoda em castanho
1|2 comodas
1 mobilia de sala de jantar
1 armario em castanho
4 lindas estantes para livros
1 cama de ferro com colchão de arame
1 cama de mogno para casal
1 secretária de senhora em téca
1 berço
1 fogão, mesas de castanho, ditas de pinho, quadros, cadeiras, mesinhas de cabeceira, camapés, louças, etc. Há tambem para leiloar uma importante biblioteca de livros antigos e modernos que muito interessa aos estudiosos.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 18 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos serviços Florestais, na rua da Ilha, n.º 10, 1.º, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 21 de Novembro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Estabelecimento de Mercearia

Trespassa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

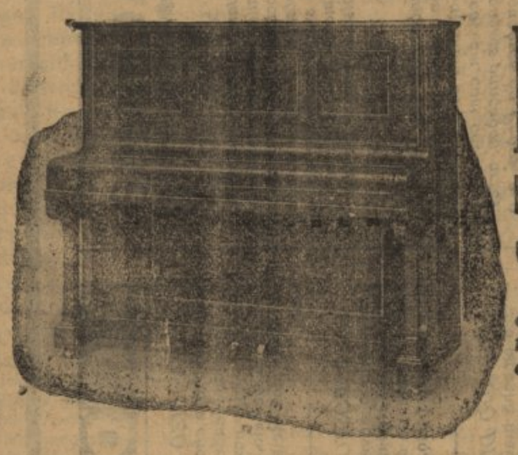
Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Dinheiro

A 10 o/o sobre hipoteca sem obrigação da amortisação.

Não se empresta quantia inferior a 30.000$00.

A tratar com o procurador Alves Valente — Escritorio dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Augusto Braga — Rua da Sofia, 22.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

CASA

Vende-se

Sita em explendido local nesta cidade, electrico á porta. Tem instalação de agua e de electricidade e quintal.

E' de construção muito recente e compõe-se de boas casas com 5 divisões cimentadas, rez do chão com 9 divisões e sotão com vários compartimentos.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 86. Xq-t

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos còmo as perolas?

Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de bôa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolfo Pinto Teles, merciaria Secos, Praça da Republica. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabríco *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabríco Antonio Hipolito, são de fabríco especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos. Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Sabril — Coimbra

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000$00

Companhia de Seguros contra fôgo, greves e tumultos. Seguro de automoveis.

Agentes em Coimbra:
Raposo & C.a, Ld.a, Largo da Fornalhinha, 1 e 4. 5

PENHORES

Praça do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem. s

PIANO

L. Ehmermann

Vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teatro Sousa Bastos). 1

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se um motor a gaz pobre KORTIN H. P. 65

em muito bom estado e com todos os pertences.

Vêr e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Vende-se uma máquina a vapor FARCOT H. P. 25

em muito bom estado e com todos os pertences.

Ver e tratar, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no Largo da Estação, Coimbra.

Automovel vende-se barato, modelo 1929, quasi novo, conduite 6/7 logares, no melhor estado de conservação; 11 mil quilometros e guiádo só pelo dono. Conduite familiar. Dirigir a esta redacção. 1

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 10

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.

Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se com 6 divisões. Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 4

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercearia Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.

Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com oficina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Explicações liceus, instrução primária e exame de admissão aos liceus, dá-as senhora, licenciada em Letras.

Informa esta redacção. X-s

Guarda-livros habilitado (dá imformações) aceita escritas comerciais e industriais a 100$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. Xq-s

Homem habilitado para tratar de viveiro de arvores precisa-se. Dirigir a Manuel Artur Tenorio Rente, Campo Maior, Alentejo. 1

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Meninas aceitam-se duas ou três em casa particular e seria. Informa nesta redacção. X

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Piano vertical, em segunda mão, barato, rua dos Militares, 11. 3

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos.

Rua da Moeda, 77. X

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negecio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. X-q-s

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nove, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-s

Vende-se um predio em Castelo Viegas, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa.

Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Antonio Rodrigues Teixeira, factor de 1.a classe, de Quintans, Divisão de Exploração, contribuinte n.o 3823 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Carolina Adelaide Mendes Teixeira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Novembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central. *M. Barqueira.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 8

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luís, Portimão — Algarve.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Um centenário — *Tudo se prepara de fórma que a comemoração do centenário do nascimento de João de Deus, levada avante pela nossa Academia, seja uma comemoração brilhante e condigna. E', evidentemente, á mocidade das escolas que compete realizar essa comemoração. Ninguem o contesta. Porém o comércio e o povo de Coimbra devem tambem auxiliar tão simpática iniciativa de homenagem A'quele que amou Coimbra enternecidamente e aqui passou a parte mais importante da sua vida. E nem outra coisa se espera da dignidade e do brio dos conimbricenses.*

Um artista — *Pedro Olaio, o pintor modernista que Coimbra inteira conhece, nome de cartaz que Portugal inteiro já leu e releu, voltou ha dias duma excursão artistica pelo sul, onde realizou várias exposições. Em toda a parte o receberam com carinho e apreco. Houve — nunca deixará de os haver! — burgueses pançudos, arreigados á tradição que se riram estulticiamente dos quadros do Pedro, e o crismaram de doido. Porém a maioria dos visitantes das suas exposições, o escol das localidades por onde ele passou — os seus albuns o atestam — reconheceram o seu valor e incitaram-no. Ainda bem! Felizmente já se volvem atenciosamente os olhos para o modernismo!*

Visita — *Fala-se que os rapazes da Universidade de Salamanca nos veem visitar. Pois que venham! Cá os receberemos de braços abertos, nada mais fazendo que retribuir a forma como eles teem recebido os nossos estudantes.*

Inauguração — *Vão amanhã inaugurar a sua nova séde os empregados do comércio desta cidade. E eu trago esta noticia para aqui para se avaliar quanto vale o esforço que a direcção de tão simpática colectividade — o Ateneu — dispendeu. O fogo devorou-lhe a séde — e ela, dentro de poucos meses, apresenta uma nova casa! Muitos e muitos parabens.*

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Eva Bento dos Santos

Capitão Augusto Eduardo Marques, de Portalegre.

A'manhã:

D. Maria do Carmo Santana Campos

O menino João Augusto Ribeiro Arrobas.

Amadeu dos Santos

Alberto de Moura e Sá

Antonio da Silva Cabral

Antonio de Sousa Junior

Alvaro Ferreira Gomes.

Segunda-feira:

A menina Maria de Lourdes dos Santos Arrobas

A menina Cidalia Gomes

D. Emilia Alves Vilas

D. Julia Rosa Coelho

D. Maria Alice Castanheira Alves

D. Germana Estrela

Joaquim Gomes Paredes.

Rodrigues Geitoeira

Partidas e chegadas

Partiu para Santa Comba Dão, o sr. Antonio Gaspar Ruas.

Regressou de Santa Comba Dão, o sr. Ernesto Lopes de Morais.

— De Luso, o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

— De Miranda do Corvo, a sr.a D. Sara Leal Tamagnini.

— De Cantanhede para Lentisqueira, o sr. Manuel da Cruz.

— De Paris, regressou há dias o nosso conterraneo Fausto de Miranda Beleza que havia partido em 16 do mês findo para o estrangeiro em viagem de estudo, acompanhado de sua esposa sr.a D. Luciana Baltar Martins Beleza.

O distinto pintor aguarelista visitou as cidades de Salamanca, Madrid, Bordeaux, Lourdes, Cauterets, Limonges, Vierson, Versailles e Paris.

Na mesma ocasião regressou a esta cidade o nosso amigo sr. Luiz José Martins, inspector principal adjunto da C. P., que acompanhou na sua digressão, aquele distinto pintor, seu genro e sua filha.

Doentes

Encontra-se já bastante melhor da doença que tem retido no leito já há alguns meses o nosso presado amigo sr. Joaquim Manuel de Almeida.

SPORTS

Football

I Porto-Coimbra Academico

Não é o União de Lisboa que ámanhã joga com a Academica, no campo de Santa Cruz, mas sim a selecção dos Estudantes da Universidade do Porto que com aquela, representando a nossa Academia, vem aqui disputar o I Porto-Coimbra Academico. O onze portuense apresenta uma forte constituição, de que fazem parte alguns jogadores das primeiras categorias daquela cidade.

O jogo efectua-se no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas.

E' notavel o interesse que tanto aqui como no Porto o encontro está despertando, pelo que é de prever farta concorrencia.

União-Beira Mar em Aveiro

Como noticiamos, tem lugar ámanhã em Aveiro, no vasto campo de S. Domingos, o anunciado encontro União-Beira Mar, que ali está despertando o mais vivo interesse.

A viagem dos jogadores do União far-se-há de autocar, sendo acompanhado de vários desportistas.

«Taça Agostinho Costa»

Ontem, pelas 21 horas, teve lugar na séde do União F. C. Club uma assembleia geral convocada especialmente para a entrega da *Taça Agostinho Costa*, que o Sport Club Conimbricense havia entregue aquela agremiação por ocasião do reatamento de relações.

O acto foi muito concorrido, trocando-se saudações entre os dois clubs.

O sr. Silva Pereira, em nome da Direcção do União usou da palavra, havendo cumprimentado o sr. Luiz Lucas, entregando-lhe aquele trofeu, como capitão do *team* que há anos o havia conquistado, e felicitando-o pela sua dedicação ao club.

Presidente da A. F. C.

Ao contrario do que os outros jornais informaram, sabemos que o tenente sr. Constantino da Conceição não pediu a sua demissão de Presidente da A. F. C.

Este desmentido é baseado no facto de na A. F. C. não haver nada de oficial.

A CIDADE

PARA JUIZO — Foi enviado ao poder judicial o *chauffeur* da Nacional, Candido Mendes Duarte, por ter atropelado com uma camioneta, na Ladeira do Castelo, o carpinteiro José Maria dos Reis, do Sobral de Ceira.

—

FOGO POSTO — Seguiu para Cantanhede o agente da Policia de Investigação Criminal, Pereira Pinto, onde foi tratar da descoberta de um crime de fogo posto.

—

MERCADO DE D. PEDRO V — São ámanhã inauguradas as barracas para venda de carne de carneiro, no Mercado D. Pedro V.

—

QUEDA — Em Santa Clara, caiu de uma janela á rua, o menor de 12 anos, António Vieira, que ficou ferido na cabeça e de cujo ferimento foi pensado na Farmacia Nazaré, daquele bairro.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.o turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

A' Policia

Ontem de tarde foi visto na Avenida Navarro, em frente do Hotel Astoria, um inofensivo a caçar pardais com uma grande carabina.

O esteanho caçador disse que tinha licença para caçar, mas isto de andar aos tiros em sitio tão publico e concorrido é que não pode ser.

Recomendamos o caso á policia.

Conferencias

O sr. Dr. João Serras e Silva realiza ámanhã, ás 14 e meia horas prefixas, no C. A. D. C. uma conferencia sob o tema *Santa Tereza*.

—

O sr. Dr. João Maria Porto, faz no dia 6 do proximo mês de Dezembro, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, pelas 21 horas, uma conferencia subordinada ao têma — *Estudos sobre tuberculose — O valor diagnóstico da reacção de Pirquet em clinica infantil.*

Caminhos de ferro entre o Douro e o Tejo

Além dos srs. Governadores Civis de Coimbra e Viseu, acompanham a grande comissão que parte segunda-feira para Lisboa, afim de conferenciar com o sr. ministro do Comércio, os Comandantes Militares desta cidade, Viseu e Figueira da Foz.

A comissão, como já informámos, é recebida pelo referido ministro na terça-feira ao meio dia, mas ás 10 horas reunem-se os seus membros em uma das salas da Associação Comercial de Lisboa, afim de ser lida e assinada a representação que vai ser entregue ao sr. ministro do Comércio.

A grande comissão é composta de cêrca de 25 delegados das forças vivas de Coimbra, Viseu, Figueira da Foz, Gouveia, Ceia e Mangualde.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, nesta esplendida casa de espectaculos, exibe-se o sensacional filme *Aurora*, filme sem igual na história da cinematografia e considerado pela imprensa alemã, francesa, inglesa e da América do Norte, como a obra mais completa e arrojada que surgiu até ao presente e apreciada pelos maiores criticos e pelas altas personalidades do cinema, como o amanhecer de uma nova era cinematográfica.

Segunda-feira, *A Crise*, em 8 partes, por Brigitte Helm, Gustave Diesel e Jack Trevor, e terça e quarta-feira, o *Az de Trunfo*, com 8 jornadas, em 25 partes, que tem causado sucesso nos cinemas de Lisboa e Porto.

A empresa do Tivoli, no intuito de proporcionar ao publico as noites mais agradáveis acaba de contratar para a sua orquestra uma distinta organista italiana, que já hoje ali se exibirá.

1.o de Dezembro

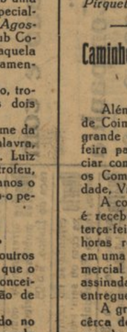
TENDO a Direcção do Grupo Musical Artistico resolvido festejar a passagem do 288.o aniversário de tão solene dia para Portugal, a filarmonica da sua Sociedade, percorrerá ámanhã, pelas primeiras horas da manhã, algumas das ruas desta cidade, tocando o hino da Restauração de Portugal e, á noite, das 18 e meia ás 20 horas, no átrio do Palácio Municipal, dará um concerto publico, no qual executará o seguinte programa:

1.o — *Hino da Restauração de Portugal*; 2.o — *Flávia*, *Ouverture*, por Pinto Ribeiro; 3.o — *Duo de lá Africana*, Jota; 4.o — *Uma Universidade Celeste*, opereta, por J. J. de Almeida; 5.o — *Selecção de Fados*, por João Carlos de Sousa Morais; 6.o — *De Vuelta del Vivero*, zarzuela; 7.o — *Le Concert* — *Passo doble*, por Francisco Pinto Queiroz; 8.o — *Hino da Restauração de Portugal*.

Congresso de Antropologia

Regressou de Paris onde foi tratar da realização em Coimbra e no Porto do Congresso Internacional de Antropologia, o sr. dr. João Gualberto de Barros e Cunha.

"O AZ DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.o — SABADO, 30 de Novembro de 1929 — N.o 2425

Celso Herminio

HÁ muitos anos já, ha mais de trinta, apareceu a alegrar o leitor de jornais e revistas portuguesas — o português muitissimas vezes macambuzio, apesar do francês da revista ter escrito que *les portugais sont toujours gais* — este simples nome: *Celso Herminio*.

Ha mais de trinta anos, sim. Celso Herminio — Celso Herminio Freitas Carneiro de seu nome completo e oficial, mas na arte conhecido apenas por estas duas palavras: Celso Herminio — apareceu, em 1892, no *Suplemento Ilustrado* de *O Universal*, depois alegrou os leitores do *Antonio Maria*, de camaradagem com outro artista ilustre, Rafael Bordalo Pinheiro, um dos componentes daquela familia notavel de artistas de quem, ha poucos dias, neste tôrvo outono agoirento, foi a enterrar um notavel elemento: o grande *Columbano*.

E até na apresentação de Celso feita no *Antonio Maria* (uma homenagem, afinal, a um dos politicos mais representativos do periodo constitucional, Fontes Pereira de Melo) aparecia, conjuntamente com Rafael e Manuel Gustavo, seu filho, Celso e o poeta sr. Dr. Eugenio de Castro, então colaborador literario do mesmo jornal.

Depois, deixando o *Antonio Maria*, Celso Herminio apareceu n'o *O Microbio*, com o sr. Augusto Pina e o jornalista sr. Tito Martins, e logo a seguir n'o *O Berro*, jornal de ataque ás instituições monarquicas em que colaborou, na parte literária, e em que Celso com o seu lápis dextro, saúdou a *Patria*, de Goerra Junqueiro, que então, foi publicada.

O juiz Veiga, tambem caricaturado por Celso, o conhecido juiz que está morrendo aos pedaços, lá em baixo, numa terrazinha alentejana, apreendeu o jornal.

Com tudo, e apesar da sua não longa duração, não pode deixar-se de considerar a obra panfletaria de Celso, aqui publicada, como notavel para conseguimento do ambiente preparatorio do advento do novo regimen.

Ao passo que colaborava n'o *O Berro*, tambem Celso Herminio artisticamente colaborava na revista *Branco e Negro*, dirigida pelos srs. José Sarmento e Domingos Guimarães. *O Berro*, deu-nos o combatente politico, o *Branco e Negro* o caricaturista afamado e o retratista apreciado.

Houve, por essa ocasião, uma exposição de arte na Fotografia Guedes, do Porto, e Celso lá concorreu com diversos «tipos», dos quais a critica destacou a *Mulher do Bairro Alto*.

Como Rafael Bordalo, que esteve trabalhando no Brasil, tambem Celso Herminio esteve no Brasil, para onde embarcou na companhia, e a convite, do jornalista fluminense Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brasil*.

Não foi longa a sua permanencia em Terras de Santa Cruz, comtudo, alem da colaboração para aquele jornal, tambem colaborou no *O Diabo*, onde apareceram as caricaturas de vultos literarios brazileiros, como Artur Azevedo, Guimarães Passos, A. Austregésibo, Olavo Bilac, Luís Pistarini, etc.

Em 1899 vemos o caricaturista nas paginas do *Diário de Noticias*, sem que deixasse de enviar colaboração para o *Jornal do Brasil* e de colaborar no *Brasil Portugal*, que, por essa ocasião, iniciou a sua publicação, em Lisboa. Como caricaturista era Celso Herminio conhecido. No *Diário de Noticias*, como tambem no *Dia*, apareceram, então, retratos, que foram largamente apreciados. Em *Brasil Portugal*, publicou tambem muitas caricaturas, de personagens em evidencia no Brasil e em Portugal, na secção *Em foco*.

Mas o seu irrequietismo não lhe permitiu ficar por aqui. Ainda nesse ano de 1899 apareceu *A Carantonha* de curta evistencia, visto não ter passado do seu 14.o numero, mas onde apareceram notaveis retratos — *charge*, como o de Mousinho de Albuquerque.

Apareceu *A Paródia*. Lá vamos encontrar, com os seus antigos camaradas do *Antonio Maria*, Celso Herminio.

E ali publicou apreciaveis retratos — *charge* de Columbano, A. Lopes Vieira, Malheiro Dias, Julio Brandão, Raul Brandão, José de Figueiredo, Camara Lima e outros mais.

E em outras publicações, aparece Celso Herminio, como em numeros do *Natal*, no *Diario de Noticias*, na *Comedia Portuguesa*, na *Folha*, no *Diario da Tarde*, do Porto, etc.

E' este um período brilhante na vida do caricaturista a que se seguiu, imediatamente, a publieação de duas séries de postais, acolhidas com entusiasmo pelo publico. Por eles desfilaram José Luciano de Castro, Hintze Ribeiro, Fialho, Taborda, D. João da Camara, Guerra Junqueiro, dr. Carlos Lopes, Columbano e, ainda «tipos» como o do estudante, aspirante, vendedor de jornais, varina, soldado, criada de servir, padeiro, carteiro, moço de fretes, policia e guarda municipal.

Tinha, assim, Celso Herminio produzido uma muito apreciavel obra artistica. E tinha 33 anos de idade — a idade com que morreu, no ano de 1904, a 8 de Março.

* * *

Se um nome como o de Celso Herminio não fosse digno sempre de ser relembrado e conhecido, ocasião seria de se nos preguntar qual o motivo destas palavras sobre Celso Herminio, que são simplesmente umas leves notas sobre o caricaturista, que nos tempos de hoje não vemos lembrado, nem citado.

Com tudo, muito embora a pregunta possa não vir ao nosso encontro, queremos dizer a razão da lembrança do nome de Celso Herminio. E' esta: o sr. Alberto Meira, que foi amigo e é admiradôr entusiasta da obra de Celso Herminio, acaba de publicar um elegante volume com este titulo: *Celso Herminio*, a que acrescentou, á laia de explicação; *apontamentos para o perfil do artista*.

E' livro suave para leitura, agradavel, de apresentação aprimorada, recheado de reproduções de caricaturas do falecido artista. E' uma homenagem ao nome de um homem de talento, em cuja obra se pode relembrar o passado, um passado que, não sendo de ha muitos anos, nos parece que, ha muitissimos anos no girar do tempo, que nos envelhece, se esfuma. Faz bem lêr livros desta ordem.

Acode-nos o nome deste e daquele, que foi grande nas letras, na politica e na arte.

Pela obra de Celso Herminio decorre nma galeria de homens cujos nomes não se apagarão da nossa vida social, das nossas letras, da nossa cultura.

O sr. Alberto Moreira prestando homenagem a Celso Herminio no seu encantador livrinho, faz-nos reviver factos de ha vinte, de ha trinta e tantos anos.

Este livro é uma evocação, é uma saudade. Faz bem a sua leitura agradavel, porque nos faz viver, através a vida artistica dum homem de mérito incontestavel, a nossa vida de ha alguns anos.

E faz-nos reviver esses tempos, ainda que não queiramos confronta-los com os tempos turvos de hoje, deste periodo que se seguiu a uma grande catástrofe agitadora de todos os povos.

1.o DE DEZEMBRO

PASSA amanhã mais um aniversário da data gloriosa da independencia de Portugal!

E' uma data que nos faz vibrar de emoção e amar a Patria, como em 1640 fez vibrar aqueles que, dando um grandioso exemplo desse amor, levaram a cabo o resgate. Sobre o 1.o de Dezembro está tudo dito — historicamente. O que, porém, é inanarravel, é o quão de sublime e de extraordinario ha nesse feito imortal. O que, porém, jámais nós podemos olvidar é o nome desses herois que fizeram a independencia.

Recordamo-los, eternamente!

—

O nosso antigo colega na imprensa e actual consul em Aymonte, sr. Consiglieri Sá Pereira, vai brevemente publicar um livro com o titulo *A Restauração de Portugal e o Marquez Aymonte*.

—

Os alunos da Escola Normal Primaria comemoram hoje o aniversario da Independencia de Portugal! O seu professor sr. Tomaz da Fonseca, fará uma alocução alusiva á patriotica data, sendo recitados poesias e monologos por alunos. Os alunos oferecerão um Porto de honra aos seus professores.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 3 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2426*

Cultura italiana

III

NA Hungria tem-se expandido enormemente a lingua italiana. Dentro das varias categorias sociais teem aparecido muitissimas pessoas a desejar conhecer, e falar, esta lingua.

Para criar o ambiente favoravel e de simpatia pelo italiano muito tem concorrido o ministro da Instrução Publica daquele país, o conde Kuno Telebelsberg.

Um escritor italiano conta ter ouvido ao ministro, entre outras, as seguintes palavras:

— Creio que a Italia ha de vir a ter um grande futuro, creio sobre tudo na expansão da sua autoridade pela Europa Oriental, onde o vosso país está destinado a gosar seguramente de absoluta supremacia.

E, são do mesmo ministro da Instrução mais estas palavras:

— Um ministro da Instrução Publica deve fixar os olhos no futuro; desejar que o seu país seja cada vez mais forte, preparar uma juventude cada vez mais forte. Trabalho ha oito anos para dar nova orientação á educação nacional: afastá-la de sistemas antiquados, preparar a alma da criança em contacto com a realidade, prepará-la para uma concepção da vida que, com tudo, não a distraia de guardar com decidida resolução dos problemas sociais, e incitar nela a força e vontade precisas para vencer os obstaculos.

O ensino do italiano que existia em varias escolas, desenvolveu-se ultimamente: hoje existe o seu ensino obrigatorio nas escolas médias, tanto masculinas como femininas.

Em Budapest a Legação de Italia estabeleceu uma escola de italiano para adultos, para o que a Ungria concorre gratuitamente com alojamento e luz.

Esta escola, em que se tem obtido resultados apreciaveis, está em contínuo progresso.

N. B.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humilhação dos pobrezinhos. A humilhação — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa. . .	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora.	12$50
Anonima. M. L. C. S. S.	5$00
	165$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

—

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

Luta anti-tuberculosa

NO mês de Novembro findo foi o seguinte o movimento no Dispensário anti-tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Primeiras consultas, 93; consultas repetidas, 113; pneumotorax, 28; outros tratamentos (injecções, etc.), 153; receitas aviadas, 210; análises requisitadas, 20; radioscopias, 52; total de doentes inscritos, 2.069.

O 1.º de Dezembro

A sua comemoração em Coimbra

COMEMORANDO esta data da nossa Historia realizaram-se preleções historicas nos varios quarteis da guarnição.

No quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, foi a prelecção feita pelo tenente sr. Campos Rego; na segunda Companhia de Administração Militar, pelo nosso colaborador tenente sr. Nuno Beja;

A's 13 horas realisou-se, no quartel do Batalhão de Metralhadoras a anunciada festa militar. Os exercicios de infanteria, 1.ª parte do programa, foram dirigidos pelo capitão sr. Monteiro, o exercicio de artilharia pelo tenente sr. Leal, o volteio com praças de cavalaria 8, pelo tenente sr. Dias Costa, a manobra de macas pelo tenente médico, sr. dr. Aureliano Viegas, a lição de ginástica pelo tenente sr. David dos Santos, a esgrima de baioneta pelo aspirante sr. Leitão e o exercicio de metralhadoras pelo tenente sr. Veloso Machado.

Além do Comandante da II Região Militar, brigadeiro sr. Gomes de Sousa, assistiram o sr. Reitor da Universidade, Presidentes da Camara e da Associação Comercial e outras entidades representativas e convidados, assim como muitas senhoras.

A impressão que deixou aos assistentes foi o melhor possivel: os exercicios foram executados com precisão, desembaraço e conhecimento, o que é motivo para felicitar todos quantos conseguiram levar á pratica esta festa interessante, que deve ser imitada para outras oportunidades.

A's 18 horas houve arraial, iluminações e sessão cinematografica para as forças. A's 21 horas sessão para oficiais, sargentos e suas familias. Do programa constavam fitas curiosas e agradaveis, que deixaram boa impressão.

A's 22 horas, tomando parte o sr. dr. Reais Pinto e tenente Felizes, realizou-se um programa musical explendido, em que foram executadas peças de Schumann, Beethoven, Fonconier, etc, que, pela sua boa execução, encantaram a assistencia.

A banda regimental tomou parte em todas as festas.

Pelas 23 horas — ideia gentil—houve um «caldo vêrde» oferecido ás praças, que foi, dos numeros do programa, um dos mais interessantes pela animação e pela originalidade.

Agradecidos pelo convite e as nossas felicitações a quem levou á pratica estas festas no dia celebre da nossa restauração.

—

Na Escola Normal Primaria houve uma festa encantadora comemorando a data da independencia de Portugal.

Foram proferidos discursos patrioticos, recitadas poesias, fazendo ouvir-se o orfeão da Escola.

Os alunos ofereceram um um Porto de honra aos professores, trocando-se brindes muito afectuosos. A sr.ª D. Alice de Oliveira executou, ao piano, varios trechos de musica, sendo muito aplaudida.

—

Numa sala do Liceu José Falcão, foi efectuada no sabado, uma sessão comemorativo de 1 de Dezembro, tendo presidido o reitor daquele estabelecimento de ensino sr. Dr. José Custodio de Morais, que abriu a sessão proferindo palavras alusivas ao acto, tendo concedido, em seguida a palavra ao professor sr. dr. Falcão Machado, que leu uma pequena palestra de caracter histórico sobre o movimento da Restauração.

A sua prelecção foi ilustrada com a colaboração de alguns alunos e alunas do Liceu, que recitaram varias poesias das que no outeiro realisado na Universidade, pela época da independencia, e em seu aplauso, foram recitados pelos vates escolares coetaneos.

Essas alunas, sr.as D. Maria Branca Davim, D. Ana Maria Ferreira Jardim e D. Maria José Gomes, e os srs. Fernando Pimentel da Rocha Calisto e Manuel Manata da Cruz Ferreira, foram muito aplaudidos pelos seus recitativos, bem como o conferente.

No fim da conferencia, a massa coral dos alunos das turmas A, B e C do 1.º ano e A do 4.º, sob a regencia do sr. Campos Felizes, entoou a quatro vozes o hino nacional, encerrando a festa e colhendo fartos aplausos.

Ha 50 anos

3 de Dezembro

Doutoramento.—Realizou-se no ultimo domingo na Universidade, a aparatosa cerimónia de se conferir o grau de Doutor em Matemática ao sr. José Freire de Sousa Pinto, filho do Dr. Rodrigo de Sousa Pinto, lente jubilado da mesma Faculdade.

Foi uma festa esplendida. As tribunas estavam repletas de damas, e o salão completamente cheio.

Assistiu o sr. Bispo Conde, e nos doutorais estavam sentados 55 lentes, o que é rarissimo acontecer.

Foram oradores os srs. Drs. Alfredo Figueiras da Rocha Peixoto e Francisco Gomes Teixeira.

O grau foi conferido pelo sr. Dr. Florencio Mago Barreto Feio, lente de vespera, e serviu de padrinho, o respeitável ancião, o sr. visconde de S. Jeronimo, tio do doutorando.

A' noite houve um animadissimo baile a que assistiu as familias mais distintas desta cidade.

Pela imprensa

"O Ponney,,

E' JA' na próxima quinta-feira que inicia a sua publicação o jornal humoristico *O Ponney*. Segundo nos disseram, o primeiro numero vem repleto de boa piada... mas piada de espirito. O seu aparecimento é aguardado com interesse.

Ao colega *Ponney*, mais uma vez, mil prosperidades.

Sociedade de Concertos

O CONCERTO do grande pianista Wilhelm Backhaus é na proxima quinta-feira, 5 do corrente, no salão da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra.

Por especial deferencia da Direcção da Sociedade de Concertos os académicos que apresentarem o seu cartão de socios da Associação Académica teem no preço dos bilhetes um desconto de 25 0|0.

Damos a lista dos assinantes que ultimamente na Sociedade de Consertos se tem ido inscrever.

Pede-se a todos os assinantes que não deixaram nota da sua residencia o favor de trazerem os seus bilhetes á séde da Sociedade de Concertos para se lhes dar a numeração correspondente aos logares daquele salão.

D. Ana de Sousa, Francisco de Sá Mendonça, Carlos Carriço, Francisco Ferreira, Francisco Ferreira Junior, D. Glória da Fonseca Ferreira, D. Encarnação Ferreira, Oscar Ferreira, D. Mariana Barata da Silva, D. Maria José Barata da Silva, D. Maria Augusta Couceiro da Costa, D. Virginia Sales de Azevedo Leitão, dr. Carlos Proença de Figueiredo, Julio Lopes de Oliveira, dr. Maximino Correia, M.me Maximino Correia, Artur Osorio Machado, dr. Augusto Borges de Oliveira, Francisco Batoreu, D. Arminda Batoreu, D. Sára Tamagnini Barbosa, D. Luiza Furtado de Barata Tovar, dr. Alberto da Rocha Brito, M.me Rocha Brito, dr. Diamantino Calisto, D. Ema Calisto, D. Marieta Calisto, D. Maria da Graça Serodio, D. Maria Luiza Coelho Sobral, dr. Francisco Penalva da Rocha, M.me Penalva da Rocha, dr. João da Providencia Sousa e Costa, dr. Mário Mendes dos Remedio, Mário Fonseca, dr. João Pais, Jorge Gouveia, Julio Lopes de Oliveira, M.me Lopes de Oliveira, Augusto Lage, Fernando Neves Zuzarte, D. Maria Carolina Teles.

Resteas de sol...

A ULTIMA ESPERANÇA

Ao Francisco de Sousa Inês

LUÍS atrapalhou-se. Aquela boiba da Elvira, toda feita de contumélias falsas, atrevidas, hipócrita a mais não ser, teria o arrojo de o caluniar? !...

— Mas tu dizes-me isso a sério, Paula?

— Palavra! De resto não só a mim ela o contou. Pregunta ao Adolfo ou á Ilda e eles repetir-to-hão...

— E acreditaste, tu tambem?

— E não achas que fiz bem? De resto o teu casamento com Elvira era já facto esperado por todos. No cinema, todos vos viam juntos, misturando mutuamente olhares. No Campo Grande, á hora dos desportos no Lumiar, sempre o teu ping-ling inseparável servia de complemento ao riso sarcástico dela. A's cinco horas raro foi o dia em que vos não visse confidenciando palavrinhas baixas, junto do Café Chiado...

— E daí, Paula, concluiste que o boato que ela espalhou era verdadeiro. Não me compreendeste nunca...

— Tá, tá... Eu conheço-te bem, Luís. Sou tua amiga e continuarei a sê-lo sempre. Mas o que daqui por diante não consentirei é que os teus amigos me continuem a supôr amante tua...

— Não sejas criança...

— Chama lá o que quizeres mas modifica-te um dia. Adeus...

Quando o derradeiro perfume se sumiu do ambiente esbranquiçado daquele quarto amplo, Luís compreendeu a sério que perdera a Paula.

Nos seus olhos grandes e negros, olhos de feiticeira dispensando unções magnéticas, lera ele um queixume aciumado e redentor. Mas o génio arisco e inflexivel dela, cheio de agudezas sensiveis e sentimentais, não lhe consentiria jámais um gesto de perdão. Em paga ficar-lhe-ia a Elvira, a loira esguia e doce que lhe fazia lembrar, de misteriosa que era, o corpete de luar que envolvia a terra, á sua hora de dormir...

— Dás licença, Lilo?

— Tu, Elvira, cá? !

— Como vês... Apeteceu-me passear, respirar um pouco o ar que tu respiras...

— Saudades? — preguntou, mimalho.

— Talvez, Lilo. Gosto tanto de ti...

Um beijo acarinhou-lhes os lábios, tintos dum vermelho jovem. Socegadamente depois, Elvira desprendeu-se dos braços do noivo e atalhou:

— A propósito, Luís. Disseram-me que namoras a Paula...

— Estás doida. Quem me anda a caluniar? Gostaria de saber quem foi o miserável...

— Até me informaram que és, ha dois anos já, o seu amante. E' verdade?

— Juro-te, amorsinho, que não... Só a ti amo...

— Pelo que vejo sabes mentir. O Adolfo e a Ilda afiançaram-mo sobre palavra de honra, e não duvido...

— Que infelicidade a minha! Nem a minha noiva já acredita em mim...

— Não sejas asno, Lilo... Não gosto que mintas...

— E' falso, é falso, Elvira...

— Quem é essa Paula? E' aquela morena que acompanhavas ontem no Jardim?

— Olha, não me preguntes nada mais... Se quizeres acredita, senão, não... — atalhou, zangado.

— Então vou-me embora..

Adeus

Luís atarantou-se. Não havia duvida alguma... Duma assentada perdera duas mulheres Uma, a Paula, cheia de perfumes nos beijos e de aromas no olhar enlutado e sonhador, jámais a recuperaria porque o seu génio não consentiria humilhações. A' outra, á sua Greta Garbo melancólica, á Elvira adormecida toda ela no sonho da sua cabeleira loira, não a conseguiria tão cedo e talvez até nunca mais, misteriosa como era...

Luís quedou-se pensativo, mágico. Precisava do amor daquelas duas mulheres, ambas diversas na sua forma de amar mas necessárias ao seu espirito sedento — e ambas lhe escorregavam agora das suas mãos, até aí fortes, de D. Juan mestrado.

— Pode-se entrar-se, Luís...

— E' você Sofia? Não entre, por favor. Tenho muito que fazer...

— E' urgente o recado, Lilo. Abra, vá...

— Estou impossibilitado... Vá embora depressa... Venha logo...

— Então adeus...

— Nada—rematou Luís, ao sentir os passos da outra, tremerem no soalho do corredor — Nada! se esta vinha a saber tambem ficava eu á lisa! Hoje não recebo mais nenhuma...

MANUEL ANSELMO.

Desastre de automovel

NO domingo á tarde, entre S. Silvestre e S. João do Campo, o automovel conduzido pelo ilustre clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, foi de encontro a uma espia de um poste telefónico, ficando o auto bastante avariado e ferido, felizmente sem gravidade, o filho Carlos do sr. dr. Armando Gonçalves. Lamentamos o desastre.

UMA CLASSE EM FESTA

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração da nova séde do Ateneu Comercial

A nova séde — O baile

Ante-ontem, pelas 15 horas, ali no Páteo dos Castilhos, foi inaugurada solenemente a nova séde do Ateneu Comercial — essa casa admirável que um grupo de moços audazes, arrojados, desejosos de bem servirem a sua prestimosa colectividade, levantaram das proprias cinsas.

«Ha males que veem por bem» — diz um ditado popular e é bem certo. Esta nova séde do Ateneu o atesta.

A antiga séde, devorada pelas chamas de um dos incendios maiores de Coimbra, ficou reduzida, com todo o seu recheio, a um montão de cinsas. E agora, como a Fenix da lenda, surge esta nova casa das proprias cinsas — com instalações mais luxuosas e mais confortaveis, situada no centro da cidade.

Honra a esse punhado de rapazes que conseguiram levantar o Ateneu!

* * *

No programa das festas da inauguração estavam demarcadas duas partes: a sessão solene e o baile. Ambas decorreram com um grande brilhantismo.

A sessão solene, iniciada pelas 15 horas, com uma grande assistencia, foi presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, secretariado pelo Presidente da Camara, pelo sr. João Vieira Alves, representante da Federação Portuguesa dos Empregados do Comércio e nosso presado colaborador e pelo sr. Armando Bastos, representante da Associação dos Empregados do Comercio de Viseu.

Falou em primeiro, o sr. dr. Silvio Pélico, seguido pelo nosso distinto colaborador Manuel Anselmo, que leu um discurso de um fino recorte literário, referindo-se á necessidade que ha em todas as classes se associarem.

Falaram ainda os srs. João Vieira Alves, Augusto Pereira, Franklim da Costa Leite e, por último, o sr. Mário Silveira, presidente da direcção do Ateneu.

A seguir, pelo sr. Governador Civil, foi colocado na bandeira um laço com as côres do Ateneu — verde e branco — oferta de um grupo de sócios.

E encerrou-se a sessão com algumas palavras proferidas pelo sr. dr Sousa Gomes.

Após a sessão solene, a direcção do Ateneu Comercial teve a gentilesa de oferecer, no seu gabinete, um copo de água aos visitantes — pretexto para uma série de brindes onde se enalteceram as qualidades de cada membro da direcção e dos seus auxiliares.

Entre estes foi justamente destacado o nome do sr. Abilio Roque dos Santos, um dos rapazes que mais se esforçaram para que a nova séde fôsse um facto.

Não foi tambem esquecido o nosso jornal, tendo agradecido os brindes que lhe foram feitos o nosso camarada António Cruz.

A' noite teve lugar o baile, que decorreu animadissimo, tendo-se dançado até altas horas da madrugada.

Agradecemos a forma cativante como foi tratado o nosso representante.

Exames

CONCLUIU o 2.º ano da Faculdade de Direito, o sr. Manuel da Cruz Alvura.

Tambem concluiu aquele grupo, o brilhante colaborador da *Gazeta de Coimbra*, e nosso presado amigo, sr. Manuel Anselmo.

A ambos as nossas felicitações.

Iluminação publica

A CAMARA reconhecendo a justiça da nossa reclamação ácêrca da falta de luz junto á estação do caminho de ferro, resolveu mandar iluminar aquele local, aguardando para isso a chegada de material para fazer a respectiva instalação.

Registamos com satisfação esta resolução da Camara, que vem beneficiar o publico e acabando com aquela vergonha.

Resta que a Hidraulica mande reparar o pavimento da rua.

CAVAQUEIRA AMENA

Elixires de longa vida

Com vista aos «rapazes e raparigas» de 50 anos para cima.

«Um sábio indio, sir Jagadi Bose, de grande reputação, a quem se devem notaveis descobertas sobre a sensibilidade das plantas, descobriu ha pouco um elixir de longa vida, extraída de uma planta que se dá na região do Hymalaya.»

DEVO dizer que a leitura desta noticia noutros tempos ter-me-hia enchido de optimismo. Hoje, porém, vem-me surpreender numa disposição de animo pouco propensa a acreditar em milagres. E quantos elixires de longa vida julgou ter encontrado a Humanidade a partir dos remotos tempos em que começou a temer a morte? Um médico espanhol, que não dá, por inata modestia, a devida publicidade aos frutos do seu esplendido talento, o Dr. D. José Palancar, tinha, ha já alguns anos, muito adiantada uma obra sobre o maravilhoso em medicina. Tive, por deferencia daquele meu ilustre amigo, a fortuna de conhecer o plano geral do livro, acudindo-me agora aos bicos da pena esta pergunta; — porque não foi já impresso? — O temor á morte e o desejo de prolongar a vida, são dois sentimentos que coincidem com o grau de desenvolvimento da civilisação. Nas sociedades primitivas estes dois sentimentos estavam muito atenuados. Apreciada a vida quando gosamos tudo o que ela pode dar de si em prazeres, e a percepção do prazer é tanto mais sensivel quanto maior fôr a firmesa cerebral. Epicuro foi um homem muito inteligente.

O que é para estranhar é que nem gregos nem romanos, que não deixaram por explorar nenhum territorio da voluptuosidade, não nos deixassem revelada a sua preocupação de prolongar a vida. Todavia, quem ignora que a inteligencia é uma faculdade intensamente fomentada na Grecia? Temos de recorrer á idade média para encontrarmos os primeiros elixires destinados a restaurar a juventude. Antes disso as gentes julgavam preservar-se de certas enfermidades usando amuletos. Por seu turno, a astrologia, que é hoje uma sciencia reabilitada, tratou de atribuir a certas pedras preciosas a virtude de nos regenerar. Sabe-se, entretanto, que, em geral, os amuletos foram sempre considerados mais como estimulantes do *buena-dicha* do que defensores da saude. Nos horoscopos não se omite nunca a pedra que mais nos convem trazer. As minhas são o brilhante e a esmeralda, perfeitamente em relação com a constelação que presidiu ao meu nascimento. Deverei dizer que do uso destas pedras não colhi a menor fortuna? Julgo isso superfluo.

Como scientificamente não se sabe por enquanto o que é a vida, dificilmente se atinará com o meio de a prolongar. E' de origem quimica ou depende do equilibrio de electroiões que operam dentro da pequenez, quasi invisivel, do atmo? A sciencia não se atreve a pronunciar-se. A unica coisa que se afirma é que, para que a vida seja possivel, é indispensavel a associação do organismo e do seu meio. Quebrada esta interdependencia, a vida céssa.

O professor Joulin disse esta frase que, pelo seu tom de desalento, parece de Lucrécio. «Não sabemos ainda e provavelmente nunca saberemos as causas da vida e as razões da sua aparição sobre a terra?» Teremos que contentar-nos, pois, com a verdade sédiça de Bichat, que a definiu como um conjunto de forças que resistem á morte, o que equivale a afirmar que a sombra é o contrario do sol. Weis, tão cauto como Bichat, diz que o rendimento de energia do ser humano vai diminuindo desde que nascemos até que morremos, afirmação tão satisfatória como aquela do um amigo meu, já desaparecido, que atribuia a sua penuria á circunstancia de haver gasto todo o dinheiro que herdara. Os livros de sciencia dão-nos conta das hipóteses em curso ácêrca dos problemas que mais nos apaixonam, mas deixam intacto o tesouro das nossas curiosidades. E' que tudo tem um valor provisional e transitório. De todas as téses médicas acreditadas em um tempo — escrevia ha pouco Leon Daudet, que é médico — nenhuma ficou de pé. Demoliram-nas a investigação e a critica. Toda a época projecta as suas ilusões sobre o fundo de hipoteses que a sciencia lhe subministra e consola-se pensando que uma hipotese é uma realidade. Todavia o sceticismo não autorisa o desalento. O investigador e o sabio sorriem um pouco entristecidos ante a resistencia que a matéria opõe, mas prosseguem trabalhando com a esperança de conhece-la e domina-la. E é natural que assim seja. Se o mundo moral não tem feito progressos, porque não se descobriram virtudes nem vicios novos, no mundo físico vai-se chegando a resultados mais evidentes. Eu não creio que esse sábio indio possa prolongar-nos a vida com um elixir, mas não devido de que a Medicina acabará por no-la tornar mais suportavel e grata.

Agora mesmo está muito espalhada a crença de que a assimilação de certos sóes e de certas substancias organicas favorece consideravelmente a saude. Entre daqueles sáes está indicado o *chloreto de magnésia* como um estimulante de primeira ordem. Respondo pela sua eficacia, porque ha já oito meses que o venho usando. Além de não ser um especifico caro, tem mais a vantagem de poder ser adquirido em qualquer farmacia com ou sem receita de médico. «Comecei a administrar o *chloreto de magnesia* por via digestiva e por via subcutánea ha uns trese anos, em casos de infecção, e observei que os meus doentes experimentavam uma sensação de *eufória*.

As pessoas que teem de ser operadas, encontram nesse sal um tónico que lhes dá uma maior resistencia ao choque nervoso subseguinte á operação», escreve o professor Delbet. O Dr. Laborde afirma que esse sal influe beneficamente na secreção biliar, e Vadder sustenta que, introduzido no duodeno apressa a evacuação da vesicula. Um enfermo de *colecistitas* e de *angiocolitis*, sujeito a frequentes crises, com temperaturas elevadas, curou-se absorvendo um gramo e vinte centigramos de *chlosito de magnésia* em jejum. Normalisa o funcionamento do intestino (as aguas de Chatel Guyon devem a sua eficácia a este sal) corrige a fadiga nervosa e proporciona uma grande facilidade ao trabalho intelectual. Faz desaparecer ou, pelo menos, atenua o tremor das mãos e dá aos musculos das pernas uma maior flexibilidade.

Pelo que me respeita, devo

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

dizer que, graças a este medicamento, curei-me de umas desordens vago simpáticas que me faziam sofrer imenso, sobretudo em momentos de emoção; e tanto assim é que ultimamente suportei um dos maiores desgostos da minha vida com relativa serenidade.

Uma das propriedades mais surpreendentes do *chlosito de magnésia* é a de conjurar certas formas de cancro e ainda a de fazer desaparecer as verrugas e a comichão da pele. O *acne* (doença de pele caracterisada por pequenas pústulas) cura-se em menos de quinze dias.

Mas o efeito mais rápido e persistente deste benéfico sal, faz-se sentir sobre o tom geral do organismo. O Dr. Delbet, que já completou setenta anos, aparenta, pelo seu aspecto, vinte anos menos, e o seu vigor para o trabalho não decai. Ciando numa noite destas em casa de uns amigos meus, um médico de tanto prestigio, como o Dr. Velery Radet, manifestou-se partidário do *chloreto de magnesia* como tónico, não ocultando que o toma todos os dias em jejum.

Não ha elixires de longa vida; mas a Medicina põe ao nosso alcance certos meios de a melhorar. Viver muitos anos é uma sorte, mas vivelos sem sofrimento é um regalo dos deuses. Já sei que alguns médicos sorrirão quando lerem estas frivolidades terapeuticas. Médico que sorri muito cura pouco. Conheço em demasia esse tipo de galeno que, chamado para a cabeceira do enfermo, diverte a familia com o brilhantismo dos seus paradoxos. Alguns deles gosam até da fama de cultos e teem uma clientela distinta que conseguem manter mercê do concurso providencial que não se põe, senão muito de longe em longe, em presença de casos irreparáveis. Confesso que admiro este tipo de médico que sistemáticamente desdenha da eficácia de qualquer remédio por mais apregoada que ela seja. Gosto imenso de falar com ele; mas a verdade é que, quando me sinto doente, chamo logo um colega que tenha a mania de ser menos descrente. Metade do éxito do médico sobre o enfermo está nos seus meios de sugestão, e esses meios são sempre fracos no scéptico. Isto não é condenar o sorriso do médico, que pode muito bem ser um magnifico auxiliar da terapeutica, mas simplesmente prevenção contra a insuficiencia de alguns senhores que pretendem manifestar a sua superioridade levando tudo para a chacota. Não ha nada, pelo contrário, que levante tanto o moral de um doente, como a risonha serenidade do médico que se acerque da sua cabeceira. O fluido optimista do clinico, transmitido pela simples imposição das suas mãos sobre o orgão enfermo, é muitas vezes motivo de grande alivio.

Não posso advinhar o que seja esse elixir que ha pouco descobriu sir Jagadi Bose para alongar a vida; mas a verdade é que prefiro á droga que nos possa fazer centenários com achaques, o método que nos ajuda a viver cómodamente adentro dos limites normais da existencia. Viver muito? Para quê? Para renovar ámanhã as tristes esperiencias que ontem nos desalentaram?

Por ventura um elixir ou um sal quimico terão o poder de nos colocar superiores aos acontecimentos? Deus, afinal, é que nos patenteia a sua infinita misericordia não permitindo que estacionemos por largo tempo sobre a terra, porque se em uma mesma época viessem a coesistir as paixões de sêres humanos de cento e vinte anos, as discordias da vida social seriam terriveis. O que é mais piedoso é que a morte evite a tempo o presencearmos mais espectaculos da baixesa humana, levando-nos nas suas asas com o menor sofrimento possivel.

Paris — Outubro de 1929.

Manuel Bueno.

Tradução do *A. B. C.*, de Madrid de Alfredo Pico.

Rio Mondego

A COMISSÃO organizadora da Confederação Sindical Hidrográfica do Rio Mondego, vai na próxima semana a Lisboa dar conta dos seus trabalhos ao sr. ministro do Comércio.

CARTA DE BERLIM

(Continuado da 1.a página)

dos admiráveis monumentos. Com apenas distrair-se um momento vendo correr as aguas do Pegnitz por baixo das velhas pontes e entre as velhas casas e moinhos de madeira, com apenas perder-se um instante no bulicio da Praça do Mercado, decalque septemptrional do mercado de Verona. Só com isto (e com deter-se um quarto de hora na estalagem «Bratwurst Gloecklein», encostada desde seis séculos aos muros da capela de S. Mauricio, para comer dois pares de saborosissimas salchichas de Nuremberg perfumadas com tomilho e assadas a fogo de lenha) passa a manhã inteira e é meio dia quando se chega ao Burgo.

Se chega ao Burgo por entre estreitos caminhos em rampa, com a retina deslumbrada pelos reflexos inumeráveis de um passado esplendoroso de arte, de riqueza e de poderio. E o Burgo, com os restos do palácio dos Hohenstaufen, com a sua torre de cinco angulos — a construção mais antiga da cidade, tão velha quasi como a própria cidade — o seu poço de 96 metros de profundidade, as suas muralhas, os seus fossos e baluartes, é o próprio centro do glorioso passado de Nuremberg.

Do alto da ilustre torre do Burgo, se oferece á vista do turista um insuspeitado panorama: a cidade velha que acaba de percorrer (mar revolto de telhas vermelhas, formado pela desigualdade dos telhados) aparece aprisionada entre um circulo de chaminés fumegantes, poderosas sentinelas do presente, baluartes da cidade industrial nova, rumorosa e pujante. A cidade nova, vigilante e activa, velando os sonhos e as quietudes do velho Nuremberg.

Carlos Schwarb.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Elisa Figueira
D. Maria da Ceu Santos Regencio
D. Maria Emilia Abrantes Piçarra.
A'manhã:
Carlos Peça.
D. Lucilia de Melo e Castro Henriques
D. Luisa Pimentel de Almeida
Dr. Carlos Balbino Dias.

Baptisado

Foi baptisado no domingo, na igreja de Tamengos, Curia, um filhinho do sr. Joaquim Dias da Rocha e de sua dedicada esposa a sr.a D. Carolina Simões da Rocha e neto do nosso bom amigo sr. José Maria Simões.

A interessante creança recebeu o nome de Joaquim, sendo padrinhos, a tia sr.a D. Rosa Simões dos Santos e o sr. Antonio Cardoso de Mesquita, de Aveiro.

De tarde foi servido no Hotel das Termas da Curia um explendido jantar, a que assistiram muitas pessoas das relações e amizade dos pais e avós de creança.

Desejamos á creança as maiores felicidades.

Doentes

Pelo sr. dr. Borges de Sousa, distinto clinico da capital, foi feita a enucleação do olho direito do nosso conterraneo e importante capitalista, sr. Antonio de Matos Areosa, consul geral do Paraguay e comerciante em Manaus, que veio a Portugal de visita a sua familia.

Ao nosso amigo sr. Antonio de Matos Areosa, endereçamos votos de um pronto restabelecimento.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 28

Continua no estado deplorável em que por vezes aqui a temos descrito a nossa estrada que pela Carreira de Tiro conduz a essa cidade.

Ha pouco mandaram concertar um pequeno troço junto á Estação Velha, talvez para mascarar a miséria que dali se via e não dar, a quem de fóra vem, a perceber a triste lástima da estrada.

Mas, senhores, é necessário pôr no principio da estrada concertada um distico prevenindo de que por ali se não passa, não vá aquela ilusão contribuir para mais algum desastre a acrescentar ao elevado numero dos que por esse Portugal além teem sucedido nos ultimos tempos.

— A chuva, que parecia em fins do outuno estar de mal comnosco, ha uns dias que cai em abundancia interrompida, por vezes, com rajadas de vento tão forte que faz medo.

— Continua a colheita da azeitona que é em maior abundancia que se supunha.

O precioso oleo corre nos lagares por preços que variam entre 50$00 e 52$00.

Estão em laboração todos os quatro lagares da freguesia.

— Foi nomeada professora do curso duplo da nossa escola masculina a sr.a D. Hercilia Melo da Costa Ramos, filha do nosso amigo Francisco da Costa Ramos que aí por 1910 regeu tambem a mesma escola.

— Consta-nos que foi nomeado vigário desta freguesia, ficando a paroquiar tambem Brasfemes, o pároco de Sernache.

Tem estado interinamente a paroquiar o rev. Abade de São Paulo, padre Joaquim Maria Ferreira, nosso conterraneo. — *C.*

Delicioso Bolo-Rei
e
Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OIIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-XII-1929

JULGAMENTOS

Agueda — Virgilio Dias de Miranda, contra José Heriques Ribeiro e mulher. Dado provimento.

Oliveira do Hospital — Higinio de Almeida Ruas, contra o M. P. Não se tomou conhecimento.

Tomar — D. Alexandre Dias Tuesta, contra João de Oliveira Casquilho e outros. Confirmada a sentença.

Niza — Albano da Cruz Curado Biscais, contra o M. P. Anulado o processo.

Vizeu — O M. P., contra Belarmino de Almeida. Confirmada.

Guarda — Francisco Lobo de Vasconcelos, contra D. Maria José Pereira Monteiro de Mendonça e marido. Não se tomou conhecimento.

Aveiro — Samuel Pereira Novo, contra Rosa Papoila. Confirmada a sentença.

Covilhã — D. Maria Jacinta de Campos Soares e outros, contra José Clemente. Anulado o processo desde s julgamento.

Lousan — O M. P., contra Manuel Lopes e outros. Não se tomou conhecimento.

Torres Novas — Joaquim Teixeira, contra o M. P. — Confirmado o acordão e alterado quanto á pena.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 7 de Dezembro de 1929.

Abrantes — Antonio Dias Marcelino, contra o M. P. Rel., juiz dr. Ponces.

Gouveia — O M. P., contra Alvaro Coelho de Albuquerque. Rel., juiz dr. Abilio de Adrade.

Tondela — João Figueira e mulher e Antonio Rodrigues Peixoto Pereira e mulher. Rel., juiz dr. Magrassó.

S. Pedro do Sul — Antonio Nunes Bernardes e mulher, contra José Rodrigues Queiréla. Rel., juiz dr. Andrade.

Uma reclamação justa

OS habitantes de Mizarela vieram até nós para solicitarmos do sr. director dos correios a colocação de uma caixa do correio naquela localidade. Apresentaram-nos razões que sobejamente justificam o seu pedido, pois a caixa do correio mais próxima fica a 2 quilometros de distancia.

Havendo quem se preste ali a tomar conta da referida caixa, era um bom serviço que se prestava ao povo da Mizarela, que está sendo pessimamente servido com aquela lacuna.

E', pois, uma pretensão justa, a que o sr. director dos correios não deixará de atender.

Desaparecido

DE casa de seus pais, em Pisão do Gaito, concelho de Miranda do Corvo, desapareceu no dia 24 do mês passado, Victor Ventura dos Santos, alto, forte, mouco e doido.

A familia pede ás pessoas que o encontrarem o favor de lhes indicar o seu paradeiro.

Quando abandonou a casa paterna, vestia casaco verde, calças azuis, descalço e em cabelo.

O desaparecido é filho de Manuel Ventura dos Santos e de Fortunata Almada dos Santos.

Quereis um bom romance?

Assinai a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores, Figueira, Aveiro e arredores, residente na Rua da Sota, 7, Coimbra ou na Barbearia Borges, Rua Adro de Baixo, 2 a 4, que tambem aceita. 3

Dr. Mário de Almeida

NA igreja de Santa Cruz foi ontem celebrada a missa por alma do saudoso dr. Mário de Almeida, que foi presidente da Camara Municipal de Coimbra, a cujo acto assistiram seu pai, outras pessoas da sua familia, alguns dos seus antigos colegas da Camara e funcionários da mesma.

O piedoso acto foi mandado celebrar pelo sr. Manuel Mesquita.

—

A assembleia geral do Grupo Musical Artistico exarou na acta da sua sessão de domingo, um voto de sentimento pela morte do dr. Mário de Almeida, mantendo-se a assembleia em silencio durante 2 minutos em homenagem á memória de tão prestante cidadão.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo de Coimbra

O Conselho Administrativo da 2.a Companhia de Administração Militar, faz publico que até ás 14 horas do dia 16 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de louça em ferro esmaltado, dos seguidtes artigos:

Quatrocentos e quatro pratos (404).
Trinta terrinas (30).
Desasseis conchas (16).

Qualquer esclarecimento pode ser dado nos dias uteis das 13 ás 15 horas no Conselho Administrativo desta companhia.

Quartel em Coimbra, 2 de Dezembro de 1929.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Henrique José Lopes*, tenente. 1

Gato

Desapareceu um branco, cabeça, cauda, e parte do lombo escuro. Dá pelo nome de *Tareco*, gratifica-se aquem o entregar na Travessa das Fonsecas; Alpendurada, casas novos proximo á Estrada da Beira.

Procedece a todo tempo contra quem o retiver. 2

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 7

Tribunal Judicial da 1.a vara da comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a Publicação)

No dia 15 de Dezembro, próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens penhorados na execução de sentença, requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo da Costa, de Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lorvão, contra o executado Manuel dos Santos, viuvo do lugar da Paradela, a saber:

Freguesia de Figueira de Lorvão

1.o

Metade de um prêdio, ainda indeviso, em pouzio, com oliveiras e pinheiros, no sitio da Calada da Moita, descrito na Conservatoria sob n.o 25638 e vai á praça em duzentos escudos. 200$00.

2.o

Uma tarra de semeadura, com arvores de fruto no sitio do Vilarinho, descrita na Conservtoria, sob o n.o 26.002 e vai á praça em seiscentos escudos. 600$00.

3.o

Um pouzio com mato no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria sob o n.o 26.004, e vai á praça em trinta escudos. 30$00.

4.o

Um pouzio, com mato no sitio da Ladeira, descrito na Conservatoria sob o n.o 26.003 e vai á praça em cem escudos 100$00.

5.o

Um pouzio com oliveiras e mato no sitio do Vale Sobreiro, descrita na Conservatoria sob o n.o 26,241, e vai á praça em cem escudos 100$00.

6.o

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja primeiro andar, no logar da Paradela, descrita na Conservatoria sob o n,o 25.646 e vai á praça em mil e quinhentas escudos 1.500$00.

7.o

Metade ainda indevisa de uma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio da Amuada, descrita na Conservatoria sob o n.o 26.242 e vai á praça em duzentos escudos 200$00.

8.o

Metade ainda indevisa de um pouzio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na Conservatoria sob o n.o 25.643 e vai á praça em sessenta escudos 60$00.

9.o

Metade ainda indevisa de um pouzio no sitio do Chamiçal de Baixo, descrita na Conservatoria sob n.o 25.648 e vai á praça em sessenta escudos 60$00.

10.o

Metade de uma terra de semeadura, com olivais, no sitio das Estradas descrito na Conservatoria n.o 25.639 e vai á praça em seiscentos escudos 600$00.

11.o

Metade ainda indevisa de uma terra de semeadura, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria sob n.o 25.639, e vai á praça em cem escudos 100$00.

12.o

Metade de uma terra de semeadura, no sitio da Cumiada, limite de Paradela, descrita na Conservatoria sob n.o 26.242, e vai á praça em dois mil escudos 2.000$00.

13.o

Metade de um pouzio com pinhais, do sitio do Carvalheiro ou Chamiçal de Cima, descrito na Conservatoria sob n.o 25.644, e vai á praça em cento e cincoenta escudos 150$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores, incertos, outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens direitos e acções, para virem deduzir os seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, dezanove de Novembro de mil novecentos e vinte e nove,

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *João Loureiro da Silva.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No proximo dia 8 de Dezembro; pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma terra de semeadura, denominada "Varzea", no sitio da Quinta do Lavegado, freguesia de Antanhol. Foi avaliado em 15.000$00 e vai á praça por 7.500$00.

Terras e casa da habitação, patio, currais, eira, alpendre, etc., no mesmo local. Foram avaliados em 20.000$00 e vão á praça por 10.000$00.

Oitenta e cinco alqueires de milho. Foram avaliados em 765$00 e vão á praça por 382$50.

Estes bens foram penhorados a José de Albuquerque Manso Preto, farmaceutico, e esposa, desta cidade, na execução sumaria por letra que lhes move Francisco Pereira Serrano, industrial, de Coimbra.

Deles é depositario João da Silva, agricultor, residente no lugar do Valongo, freguesia de Antanhol.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão Ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rocha.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.a encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia 80 e 82.

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia.

Rua do Padrão, 72, (Estação Velha). 1

O ángulo nas etiquetas

distingue os productos legítimos „Schering" Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rápidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de ½ gr.

Escritório Técnico de Engenharia
Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa

Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimente que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

Sócio

Precisa-se que disponha de ***100 a 120 contos***, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio.

Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Pastelaria fina de todas as qualidades

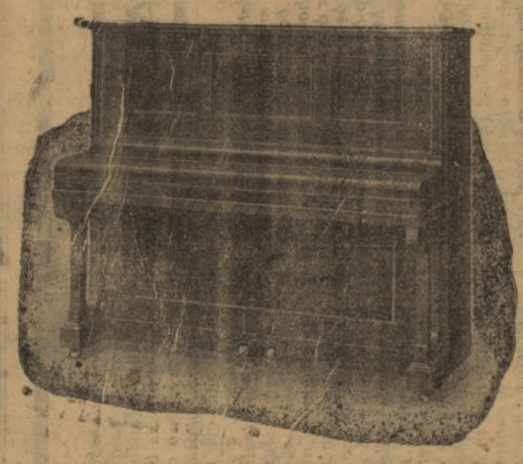
No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.os 80 e 82.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã- Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a oc omicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.o. X-

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Taquigrafia

Oficial do Exercito, com o curso de Taquigrafia pelo Congresso da Republica, dá lições desta sciência, que ensina a escrever tão depressa como se fala.

Nesta redacção se diz. 2

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.a na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Fabril — Coimbra

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.o 50, de Manuel Roseiro.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.o LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 9

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Arrenda-se grande predio a meio caminho entre Universidade e liceu, para hotel, pensão ou colegio.

Informa o solicitador Rocha Ferreira, Rua da Sofia, 37, 1.o D. t-s-X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, água e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 3

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no propria quinta. Xm

Cobrador para publicações, precisa-se rapaz novo e apresentavel dando fiador ou caução.

Nesta redacção de diz. 1

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Empregado de praça á comissão, precisam Secos & Companhia Limitada, Rua da Sota, 10 3

Groom precisa-se de entre 14 a 16 Casa importante. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 150$00. Informa, Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. 4

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 80$00. Informa Francisco Martins, rua do Morêno, 35. 4

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, despejo. Está para arrendar, água e ... 170$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 4

Piano vertical, em segunda mão, barato, rua dos Militares, 11. 2

Precisa-se empregado com alguma prática de fazendas brancas, sendo externo.

Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto presisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13$00 cada cento. Informa, telefone 649. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um predio em Castelo Viegas, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa.

Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 2

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com água nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-t

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Serviço do movimento — 1.a Repartição — Venda de apáras e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.

Até ás 12 horas do dia 6 de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia, para compra de apáras e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P., desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930.

No invólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra de apáras e resíduos de cortiça na estação de Lisboa P.»

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por quilo e terão de fazer a declaração de que se conformam com as condições abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O arrematante obriga-se a mandar recolher, diáriamente, por sua conta, todas as apáras e resíduos de cortiça que se encontrem nos cais e linhas da estação de Lisboa P., bem como nos lastros dos vagões que tenham servido a êsses transportes.

2.a — Diariamente deverão os agentes que o arrematante encarregar desse serviço, fazer a pesagem das apáras e resíduos recolhidos em presença de um agente da Companhia.

3.a — O pagamento será efectuado na estação de Lisboa P., em seguida á pesagem das apáras e resíduos recolhidos.

4.a — Ao arrematante serão fornecidos dois bilhetes de identidade afim de serem utilizados por dois agentes seus para a entrada na estação de LisboaP., exclusivamente com o intuito de fazerem a recolha das apáras e resíduos de cortiça, constante na base 1.a, devendo mostrá-los aos empregados da Compahia sempre que lhe sejam exigidos.

Lisboa, 21 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✱

Venda do lixo proveniente da limpesa das estações do Porto, Campanhã, Rio Tinto, Armezinde e Trofa.

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra do lixo da estação de... produzido durante o ano de 1930».

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido pelo lixo e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação e deve ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado.

2.a — O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.a — Se o lixo não for retirado dentro do praso estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.a — O pagamento será feito adiantadamente, por uma só vez, logo que seja notificada a adjudicação.

Lisboa, 20 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✱

Venda do estrume e lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Lisboa P. e dos vagões que conduzem gado para o Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara Terra.

Até ás 12 horas do dia 6 de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia. No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra do estrume e lixo da estação de... produzido no ano de 1930».

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O concessionario obriga-se a fazer a descarga dos vagões com lixo por sua conta numa estação das da rêde desta Companhia no proprio dia em que os vagões chegarem á mesma estação, sendo a carga e transporte por conta da Companhia.

2.a — Se a descarga se não fizer no prazo regulamentar, os vagões ficarão vencendo estacionamento por conta do concessionario.

3.a — A expedição dos vagões com lixo far-se-ha periodicamente, isto é, á medida que vão estando carregados, pelos comboios de mercadorias que a Companhia entender, recebendo o concessionario aviso da estação expedidora do seguimento de cada vagão, o qual servirá de recibo para poder efectuar a sua descarga na estação de destino, mediante a sua apresentação ao chefe respectivo.

4.a — O pagamento será feito nas estações de Lisboa P. e Alcantara Terra na ocasião do despacho.

5.a — A descarga do estrume e lixo só se poderá efectuar numa unica estação, sendo condição de preferencia, o estrume ser retirado em Lisboa P. e Alcantara Terra, ou descarregado em estação proxima.

Lisboa, 21 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Heriques.*

✱

Venda do lixo proveniente da limpesa das linhas da estação de Barreiro e das varreduras sôos vagões descarregados na mesma estação.

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta companhia recebera propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a compra do lixo da estação de Barreiro produzido no ano de 1930».

Os proponentes deverão estipular claramente o preço roferecido por toneladas e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfação as condições acima indicadas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.a — O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação lhe seja determinada e depois de calculado o seu peso.

2.a — O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.a — Se o lixo não for retirado dentro do praso estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário.

4.a — O pagamento será feito pelo concessionário na estação de Barreiro na ocasião da saida do lixo.

5.a — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não lhe satisfazerem as propostas recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

Lisboa, 20 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

FUMO DO MEU CACHIMBO

Mês das rabanadas Dezembro. Cá chegou o mês do Natal! Natal! Este nome tem para mim mil e um encantos. Vem-me recordar os suaves tempos da minha infancia risonha. Natal! E lá vem a lembrança da noite da consoada, a familia toda reunida, atacando travessas de bacalhoada e rabanadas... O repique de sinos á meia-noite — e eu a correr atraz dos foguetes... O sapatinho colocado na lareira, para o Menino-Jesus lá deixar uma prenda... A Missa do Galo... O presépio tão lindo, tão cheio de luz e cordeirinhos... Natal! Que saudade!... Recordar é viver... Ah! Mas para mim é morrer! Como a vida é bem diferente daquela que idealisamos enquanto crianças!

Dois livros Dentro de pouco tempo surgirão nas montras das livrarias, encapados pela arte de Arlindo Vicente, dois novos livros — Diálogo dos Quási-Mortos e Lança de Longuinhos. Titulos sugestivos. Porém — que maior confirmação é nessessária para atestar o valôr desses livros que os nomes dos seus autores? Bazilio Barros e Manuel Anselmo — os meus dois brilhantes e distintos camaradas que dentro do modernismo teem já uma posição defenida — são dois nomes sobejamente conhecidos. A imprensa apregoou-os bem alto — não em secções pagas a tanto a linha, mas por reconhecer o seu grande talento. Aguardemos, com ancieidade, o aparecimento destas novidades literárias.

Ali na baixa... Ali na baixa, á hora chic, quando os passeios abarrotam e os altos-falantes dos casas de gramofones vomitam fados de mistura com foxs e esganifadas cantorias, qualquer mísero mortal que busque tipos os pode encontrar. O alto escól feminino da cidade acotovela-se com as costureiritas levianas. Ha capas rôtas e uma infinidade de bigodes á Menjou e á Charlot. E a casa mais feliz, no meio de tal movimento, é a Central — pois não necessita de manobar limpar os mármores da sua frontaria... As avoinadas trincheiras dos seus frequentadores dão-lhe brilho durante toda a tarde...

REPORTER A.

SPORTS

Football

No 1 Coimbra-Porto, Académico, Coimbra vence por 3-0.

Ante uma numerosa assistencia o team da A. A. representando Coimbra, bateu o grupo Académico do Porto por 3 a 0.

O match foi agradavel de ver. Foi na generalidade bom.

O 1.o tempo deu-nos uma boa exibição dos portuenses a que o team académico opoz um arbor extraordinario.

Os visitantes mereciam ter marcado. Foram superiores no conjunto. A linha avançada com uma excelente base no medio centro, foi a formação que mais se evidenciou. Muito rapidos desmarcando-se com pestresa, os escolares do Porto fizeram melhores que os seus camaradas de Coimbra. Nas jogadas finais é que foram inferiores. Atiraram, sempre de longe ao goal, proporcionando ao keeper defesas aparatosas.

A Académica aguentou, o embate, com inergia, com uma vontade enorme. Os defesas e médios tiveram um bom trabalho de destruição.

Os pontos surgiram no segundo tempo. Dois de Rui, qualquer deles de boa marca, difíceis com pontapés imparaveis. O outro foi obtido pelo ponta-direita, em flagrante of-sid, não devia ter sido validado.

Assim nos pareceu e supomos não nos enganarmos.

O resultado de 2 a 0 seria o resultado lógico da partida.

O team do Porto, foi melhor no 1.o tempo. Nos 45 minutos restantes foi mais fraco.

O team foi bom até aos 18 metros. A Académica seguindo cautelosamente o ataque do principio, impôs-se depois e foi sempre mais agressivo no choot ao goal.

No Porto, salientaram-se o meia direita, o keeper, half direito e half centro.

Na Académica, Monteiro, Albano e Izabelinha.

A arbitragem de Emilio Ramos, aparte a validação do 2.o goal, foi regular.

Em Aveiro, o União vence o Beira-Mar por 2-1.

A convite do Club Beira-Mar, deslocou-se a Aveiro, conforme noticiámos, a categoria de honra do União Football Coimbra Club, que triunfou por 2-1.

A partida fez-se pelas 11 horas, em camioneta, com o tempo chuvoso, apresentando-se porém, a tarde admiravel. Depois de duas horas gastas no percurso, duas horas de alegre camaradagem, eis-nos na Veneza luzitana, indo a equipe hospedar-se no Hotel Central. Após o almoço, um pequeno passeio, fazendo horas para o encontro, que teve lugar no campo de S. Domingos, pelas 15,30.

Entra primeiro em campo a equipe dos conimbricenses, que é aplaudida.

A equipe aveirense, faz-se demorar, e entretanto um director do Beira-Mar e outro do União, veiu ás bancadas convidar Aurelino Lima, que depois de muito instado, dirige o encontro.

Depois das saudações do estilo, sai o União que pouco depois perde a bola, fazendo o Beira-Mar uma avançada que os defesas unionistas aliviam. O jogo logo de entrada torna-se um pouco duro por parte do Beira-Mar, que desorienta em parte o adversario, até que estes vão assentando jogo, fazendo em boas avançadas perigar as redes aveirenses.

Pena que tem estado jogando bem, marca superiormente a primeira bola.

Depois dum avanço perigoso dos amarelos-pretos, a defesa dos azuis concede um canto que marcado esplendidamente pelo extremo direito, dá azo a certa confusão na área defendida pelos conimbricenses, que aliviam para perto, e o Beira-Mar, em recarga, bate Benedito, que, bastante coberto, nem sequer tentou a defesa. Pouco depois termina a primeira parte.

Por insultos dirigidos ao árbitro por parte da assistencia, que se tem portado incorrecta, aquele desiste de julgar a segunda parte, mas a rogos de várias individualidades, entra novamente no rectangulo, tendo diversos assistentes aplaudido a sua resolução.

Ha diversas avançadas sem resultado, até que depois de driblar diversos adversários, Julito, com um bem colocado pontapé bate de novo o guarda-redes aveirense.

Após o União ter ligado o marcador em duas bolas a seu favor, apertou mais o cêrco, e então senhores da vitória, dominaram por vezes, sem que tivessem jogado o seu habitual, efectuaram boas jogadas, principalmente duas avançadas canduzidas por José da Silva e Oliveira, sem que os aveirenses tacassem no esférico. Estes sentindo-se vencidos empregam-se com mais dureza, e parte da assistencia por tudo e por nada, gritava contra o árbitro, owindo-se constantemente pedir grandes penalidades, prevendo que só assim conseguiriam o almejado empate. O árbitro, que se tem mostrado imparcial, não se deixa vencer pela algazarra constante de alguns insurrectos e marca com rigor, sem se deixar influenciar.

Pouco depois termina o encontro e vêem-se alguns assistentes tentarem agredir o árbitro, que teve que ser acompanhado ao vestuario pela policia.

Durante o encontro foram presos dois espectadores, mais incorrectos, que insultaram o árbitro, e que este mandou prender.

No segundo tempo, foram substituidos os jogadores Luizito e Soler, aquele por ter sido atingido na fronte, com um pontapé. Os substitutos foram Pompeu e Gordo.

Do União, Benedito, Oliveira, Pera e José da Silva, bons. Os restantes, não estando nas suas boas tardes, cumpriram.

De Aveiro, o guarda-redes, o defesa esquerdo, o extremo direito, interior e extremo esquerdo, notabilisaram-se dos restantes.

A caracteristica da equipe aveirense é duresa, passes em profundidade e quasi todas as avançadas feitas pelos extremos, servem-se muito do jogo de cabeça.

Brevemente virão jogar a esta cidade.

Acompanharam a equipe representantes da Gazeta de Coimbra e do A Voz Desportiva. Agradecemos o amavel convite do União e todas as atenções dispensadas ao nosso enviado.

Universidade Livre

REALIZA-SE ámanhã na Universidade Livre uma conferencia sobre o *Estudo de algumas questões geográficas* o nosso amigo e colaborador sr. dr. Fernando Falcão Machado.

Na impossibilidade de poder fazer a sua anunciada conferencia, o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre professor da nossa Universidade, foi resolvido adia-la para ocasião mais oportuna.

Agressão

Esta noite veio para o Hospital da Universidade, Antonio Amaral, de 30 anos, de Cunha Baixa, concelho de Mangualde, com uma bala num ombro, em virtude de agressão.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Reis, trabalhador, de 55 anos, de S. Silvestre, que caiu duma oliveira, sofrendo várias contusões.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — Com varias costelas fracturadas, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel de Figueiredo Angelo, de 27 anos, de Ovar, que foi atropelado pelo carro de bois de que era condutor.

—

JULGAMENTO — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, respondeu Manuel Martins Velindro, polidor, desta cidade, por injurias, com escandalo, sendo condenado na multa de 210$00.

—

DESORDEM — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Artur Pinto Ribeiro, marceneiro, desta cidade, ferido numa desordem na rua do Carmo.

—

QUEIXA — Julia Dias, residente na rua do Loureiro, queixou-se na Policia contra Exequiel Peixoto, acusando-o de a agredir, dirigir ameaças de morte e recusar-se a entregar lhe varias roupas.

ESPECTACULOS

Tivoli

O CARTAZ do Tivoli anuncia-nos para hoje e ámanhã o interessante filme *O Az de Trunfo*, em 25 partes, que tem causado sensação em Lisboa, estando marcados para quinta-feira a *Chave de prata* da U. F. A. e o *Principe palhaço*, alta comedia alemã.

Para breve anuncia-nos o Tivoli o *Moulin Rouge* e *O Conde de Monte Cristo*, que são filmes sensacionais.

Pela Universidade

NO dia 11 do corrente realiza-se a eleição dos representantes dos professores auxiliares e assistentes ao Senado Universitário. A eleição do representante da Academia tem lugar no dia 15.

A agua para beber deve ser fervida

DA Inspecção de Saude comunicam-nos que a agua para beber deve ser fervida.

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMINIA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 3 de Dezembro de 1929 — N.o 2426

Assinaturas
Ano. . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

NOVAMENTE lembramos a necessidade urgentissima de reparar o pavimento da rua á margem do rio entre o largo das Ameias e o porto dos Oleiros. Aquilo não pode manter-se assim em tal estado. Além de ser uma vergonha, é um grande perigo para o transito publico. Esse local está cheio de montes de terra, pedras toscas e covas e ainda por cima não tem iluminação publica bastante! Acha-se reduzido a uma lampada, quasi sempre apagada. Levantamos o nosso brado para que se reforme esse pavimento, sem esperar que se acabe a estação, que ainda levará muito tempo para se acabar. Não ha duvidas sobre a entidade a quem compete fazer essa obra que é a Hidraulica e portanto já é tempo e mais que tempo que se resolva este assunto. O que não pode é manter esse caminho em tão vergonhoso e perigoso estado!

• • •

ESTA' eleita a grande Comissão de Honra das homenagens a prestar á memoria do dr. Antonio José de Almeida. Entre essas homenagens figura, como é do dominio publico, a erecção de um monumento, iniciativa do *Diario de Noticias* á qual já neste lugar prestamos o nosso aplauso. O saudoso e exceiso republicano vai pois ter, dentro em breve, um padrão a perpetuar-lhe o nome e obra. A Comissão reune, pela primeira vez, amanhã, no Salão Nobre da Camara Municipal de Lisboa.

• • •

A PAZ entre a China e a Russia vai ser, dentro de breves mêses, um facto. Mas enquanto não chegar, lá continuam em guerra. O tratado, depois de suscitar toda a duvida de algumas das individualidades daqueles países, está suscitando as duvidas da Europa. E com os seus quês de razão. A Mandchuria é uma fogueira que de repente pode atear-se. Nas suas linhas passam a toda a hora, comboios com russos e chineses que não podem esquecer, facilmente, a excelente possessão que representa, e o sangue ainda ha pouco sobre ela, derramado...

• • •

FOI preso, na capital, um italiano que ali exercicia a profissão médica, sem que para tal, estivesse documentado, legalmente. Os curandeiros. Imaginam lá a praga! Então, por essas aldeias fora, é um rôr deles que, alem de conceberem os mais estranhos medicamentos e as mais curiosas curas, tantas vezes, como tem sucedido, de malharem logo com um cadáver na cova, prejudicam os médicos, financeira e profissionalmente, chamados á ultima da hora, — a hora que marcou a receita do curandeiro.

• • •

O ILUSTRE professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães, parte na próxima quinta-feira para o Rio de Janeiro, onde vai realizar duas conferencias sobre *Fonética Portuguesa*.

Crónica de Berlim

Nuremberg, a cidade velha

19 de Novembro. — Ao descer do comboio e encontrar-se o viajante na Praça da Estação, espaçosa, limpa, orlada de bem cuidados jardinsinhos, o asfalto impecável, liso e reluzante ao reflexo dos fócos electricos, um policia de correcto uniforme no meio da calçada preocupado em ordenar o tráfico segundo o mais moderno tecnicismo, Nuremberg poderia ser outra grande cidade qualquer da provincia alemã, com a sua estação, a sua praça da estação e o movimento tipico — ruidosos tranvias, gentes inutilmente atrapalhadas, moços de frete admiráveis pela sua lentidão — da praça da estação.

Porém, logo que, em companhia do moço que, a pé, nos leva a bagagem até ao próximo hotel, temos atravessado os amáveis jardinsitos, — ténue cortina verde entre a cidade e a via do caminho de ferro — a mole simples e circular da Porta das Damas se nos depara e nos adverte que Nuremberg não deixou de ser Nuremberg. (Apesar da sua estação imensa e das suas grandes fábricas de brinquedos e de biscoitos que tornam Nuremberg um dos principais centros industriais da Alemanha do Sul).

Não ha duvida, Nuremberg continua sendo Nuremberg: a cidade do mestre pintor Duerer e do mestre sapateiro Hans Sachs (poeta e cantor nas horas vagas); a cidade do humanista Willibaldo Pirchheimer e do cosmografo Martin Behaim construtor da primeira esfera geográfica; a cidade do impressor e editor Anton Koberger e do escultor Adam Kraft; a cidade dos ourives e entalhadores, dos fundidores de estanho, dos oleiros e dos medalhistas. Nuremberg continua sendo Nuremberg. Indiscutivelmente.

Basta chegar de noite e sair do hotel em procura de um lugar adequado onde repôr as forças e, andando pela Rua del Rei abaixo, encontrar a Nassauer Haus, oculta entre as sombras da igreja de S. Lourenço, para nos convencermos de que Nuremberg continua sendo Nuremberg. A's caves abobadadas da Nassauer Haus desce-se por uma ingreme escada e nas caves da Casa de Nassau, precisamente, encontra-se a adega de Nassau, lagar afamado tanto pela qualidade dos vinhos que aí estão arrecadados como pela qualidade das pessoas que aí vão saboreá-los. Os clientes da «Nassauer Keller» foram sempre e em todas as épocas pessoas dispondo de tempo e de dinheiro. Uma grande parte do êxito secular alcançado pela «Nassauer Keller» — lugar a que se vai cedo e donde se costuma sair tarde — se deve, sem duvida, á sua situação subterranea. Descem-se as ingremes escadas para entrar, e sobem-se para sair. Isto é muito cómodo. Invertidas as operações, inevitáveis catástrofes teriam acabado por comprometer o crédito da casa.

Tais descobrimentos fazem-se em Nuremberg durante a noite. Pela manhã de um dia claro de outono, um passeio por Nuremberg é um recreio continuo para a vista e um triunfo do espirito. Da estação até ao Burgo, através da cidade velha, a distancia não é grande. São dois escassos quilometros e demora-se — demorei eu — a percorre-los um par de horas. Naturalmente sem prestar a menor atenção ás ordens imperativas do «Baedeker» (porque então não seriam duas horas, mas sim dois dias ou duas semanas que seriam necessárias para ir da estação ao Burgo, da fortaleza do Nuremberg moderno á fortaleza do Nuremberg antigo). Duas horas de excursão por ruas e praças, vielas e caniostas. Sem penetrar na igreja de S. Lourenço, onde se podem admirar numerosas e interessantissimas obras de arte primitiva germanica (fala o «Baedeker»), especialmente talhas de Adan Kraft e Veit Stoss.

Sem entrar tampouco na igreja de Nossa Senhora nem na de S. Sebaldo, o mais notável e rico dos inumeráveis templos de Nuremberg, com o sepulcro do santo sustentado por doze caracois e quatro delfins (continua falando a «Baedeker», obra prima de Peter Vischer. Sem vêr por dentro a «Eathaus» — casa da cidade ou paços do concelho — nem a casa de Alberto Duerer.

As duas horas passam como nada, com apenas prestar um pouco de atenção ao exterior — aspecto e figura —

(Segue na página imediata)

VAI reabrir a Escola do Largo da Feira, que ha anos se encontra encerrada. O edificio, sem duvida, um dos melhores do genero, deve oferecer, depois das reparações que tencionam nele operar, o aspecto de uma das mais vastas das nossas escolas, como é de facto. A reabertura está sendo esguardada com interesse por todo o populoso bairro da Alta.

• • •

CONSERVAR-SE-HÃO os cabelos curtos? Virá a moda dos cabelos compridos? E' um ponto de interrogação. A propósito deste ponto de interrogação lembramo-nos de transcrever aqui umas preguntas e respectivas respostas feitas pelo *A B C* — a revista lisboeta — a um barbeiro... de senhoras.

Ora vejam, as senhoras:

«— A que classe social pertenceram as primeiras damas que usaram seguir a moda em Portugal?

— As feias...

— Mas isso não é uma classe social...

— Ah! Bem. Já compreendo; pois foram as senhoras remediadas... Ao principio... Só elas; depois as de boa sociedade — e, por fim, todas, absolutamente todas!

— E com respeito a idades?

— As que veem em maior numero são as mais entradolas em anos...»

E a entrevista segue neste teor:

Verifica-se uma coisa: da mesma forma que as senhoras... umas jovens foram as que primeiro quizeram cortar as madeixas, tambem os homens mais... velhos, foram os primeiros a cortar os bigodes. Julgaram assim aparentar de mais novos.

Aqui ha um ponto de contacto entre homens e mulheres.

Com os homens sucedeu isto: cortando os bigodes deixaram de parecer velhos para — parecer velhas.

• • •

A ALEMANHA acaba de lançar á agua um grande navio-teatro, que assim levará a todas as suas colónias distantes e compatriotas que as vicissitudes da vida atiraram para longes terras, as melhores obras da dramaturgia germanica.

A bordo do novo navio segue uma companhia com alguns dos melhores artistas alemães. A lotação da sala de espectaculos é de quinhentos lugares.

• • •

POR, sob a influencia do alcool, conduzirem automoveis, deram entrada nas esquadras de Boston, numa das ultimas semanas do preterito Novembro, 186 pessoas.

A lei sêca não é, positivamente, na America, uma lei de que apenas a moral costuma fazer cavalo de batalha... E' mesmo uma lei que as autoridades *yankes* vigiam com zêlo e se esforçam por fazer cumprir, integralmente.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 5 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2427*

DE LISBOA, 25 de Novembro

ESTA' travada a luta. Dum lado as Companhias Reunidas onde pontifica o sr. Centeno. Do outro, o comércio de Lisboa capitaneado pela Associação dos Logistas.

O governo e a Camara Municipal, atentamente, vão seguindo os passos do prélio gigantesco que embora não haja disparado um unico tiro, fez no entanto apagar, como que automáticamente, esses reclames multicolôres que á noite faziam a delicia do alfacinha aburguesado.

Tudo desapareceu. Nem a luz das vitrines, nem a mancha amarela, intensa da casa Fiat, nem o quarto das Pedras e de Vidago a encher-se constantemente e constantemente a despejar-se...

O Grandela mesmo, mais renitente e que apareceu com desejos de furar a *greve*, o Grandela dorme á noite imerso em plena escuridão.

A população acompanha este movimento ordeiro e sereno que a industria e o comércio estão a fazer contra a «*teia*».

Quem vencerá?

Pensamos que não é dificil prevê-lo. Os *grevistas* manteem unidade de vistas e, bem comandados, apresentam-se em frente unica perante a Companhia. Esta vê diariamente diminuir o consumo, vê as suas acções descer na Bolsa, vê levantar-se contra ela um clamor geral.

O povo português vai despertando, lentamente sim, mas despertando e certos potentados começam a recuar temendo as consequencias da sua demasiada avidez.

Bem patente lhes deve estar no espirito a atitude corajosa da Camara do Porto e do Governo português; bem patente, por certo, lhes ficará a resistencia que este povo de Lisboa com ordem e serenidade lhe vem opondo.

Sobre o corpo nacional, com uma defeituosa construção económica, ha polvos daninhos que teem por missão unica sugar.

Que suguem sim, mas que suguem devagar...

António de Faria.

O CONCURSO NACIONAL DOS BOMBEIROS

O CORPO redactorial do *Jornal dos Bombeiros*, que se publica em Lisboa, promotor do congresso-concurso nacional de bombeiros, a realisar no dia 1 do proximo mês de Maio nesta cidade, resolveu que o produto liquido do concurso, que deve ter lugar no Coliseu, em Santa Clara, seja entregue ao ilustre governador civil deste distrito, para ser distribuido pelas casas de beneicencia da nossa terra.

Esta resolução merece a nossa maior simpatia e certamente de todos os conimbricenses, que saberão prestar o seu auxilio a esta filantropica cruzada.

A redacção do *Iornal do Bombeiro* tem continuado a receber adesões de varios corpos de bombeiros, devendo no dia 1 de Maio reunir-se em Coimbra numerosas delegacias dos soldados da paz vindos de todos os pontos da terra portuguesa, acompanhando-as as suas viaturas de pronto socorro, o que constituirá uma parada nacional de bombeiros, a mais importante que até hoje se tem realisado no país. A Federação Real dos Corpos de Sapadores Bombeiros da Belgica, dirigiu convite ao *Jornal do Bombeiro* a fim de enviar, no proximo ano, uma *équipe* de bombeiros portugueses ao torneio mundial que se realisa na cidade de Spa, por ocasião das festas comemorativas da independencia da Belgica, resolvendo a comissão organisadora que a *équipe* em primeiro lugar classificada no concurso de Coimbra seja, com todas as honras, enviada áquele país.

OBRA DE ARTE AO ABANDONO

Capela do Tesoureiro

NUM destes dias fui á rua da Sofia vêr a Capela do Tesoureiro. Não ha palavras para exprimir a tristeza que faz, ver aquela linda obra de Renascença, abandonada ao pó e ás teias de aranha, destinada a recolher os automoveis.

O retábulo de João de Ruão, representando a Assunção da Virgem, felizmente fica ainda intacto, mas uma das estatuas que o rodiavam desapareceu.

Quem as tirou de lá? Eu possuo uma antiga fotografia (de quando a igreja era já armazem) na qual figuram as quatro estatuas. Será permitido a um particular tirar uma obra que, sendo declarada monumento nacional, tem forçosamente de ficar no lugar para que foi criada?

Mas, além disso, eu queria que a opinião publica compreendesse que é uma vergonha deixar o nosso matrimónio artistico ao abandono.

Porque se não resgata esta capela e se reabre ao culto?

Diz-se constantemente que a Igreja é pobre e que não ha dinheiro para isso. Mas não é verdade. Para romarias, foguetes e luminárias o dinheiro aparece: as caixas das esmolas estão sempre cheias.

O sr. capelão de Nosso Senhor de Semide disse-me que na ultima romaria para cima de 20 contos entraram na caixa.

A caixa de esmolas da Rainha Santa, recebe mais de 2 contos por mês e durante as ultimas festas recolheu um dinheirão. Tudo isto demonstra claramente que os católicos teem dinheiro, que as igrejas não são pobres, como se costuma dizer. Porque razão é que uma parte deste dinheiro não se emprega numa obra que, além de ser em pról do culto, seria tambem um decoro para com a cidade?

Eu não pretendo que seja resgatado todo o antigo edificio, mas sómente a Capela do Tesoureiro, que agora serve para depósito de carros.

A nova rua que se vai abrir em frente ao Palacio da Justiça passa atrás da porta desta capela, agora tapada com tabuas. Uma parede, levantada no arco á direita, serviria para separar esta capela do resto do edificio. E a linda construção arquitectónica com o seu altar do lado esquerdo dum trabalho tão delicado, com o retábulo de João de Ruão ao fundo, seria uma joia preciosa, que fazia a admiração de todos. Coimbra não é tão rica de construções de Renascença para que possa deixar ao abandono um tão soberbo exemplar deste estilo.

Bem sei que haverá dificuldades, mas parece-me que para o decoro da cidade todas essas considerações devem ser postas de lado. Todos os conimbricenses estão justamente orgulhosos da sua cidade, da conservação dos seus monumentos, que os estrangeiros admiram.

Mas enquanto esta nodoa persistir, enquanto precisarem de esconder esta vergonha aos visitantes, não se pode dizer que fazem tudo quanto merece o decoro da cidade.

Guido Battelli.

crónica

O DRAMA DE CERTAS ALMAS

Ontem, em certa rua sombria, ouvi uma mulher cantar aquela quadra de Augusto Gil, que certas almas rezam:

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz ...

.. e quedei-me a scismar no drama dessas almas.

—

Esta lembra um personagem de Gorki. Põe-se a falar para outra alma, ás grades da prisão. Mas vem o carcereiro — vem a Vida. E a alma cala-se!...

—

Estranho drama! A's vezes leva uma vida toda a torturar as existencias. Outras vezes fica a meio da Vida. Outras, então, vai para alem da Morte.

Ninguem dá por ele. Fica comsigo, vai comsigo, — epopeia anonima das almas.

—

Até a chuva! Bate as pedras da calçada, — e oiço, distintamente, um por um, todos os seus estertores, que são fremitos, quando passam aqui, pela janela.

Para alem dos estertores ficam gemidos vagos de estranguladas confisssões...

—

Nem mesmo o sino desta velha torre, que agora, madrugada, baba para a quietude, as horas — 'stá a dizer o que sente.

Para alem da sua voz, pesada e grave, ficou uma voz, murmurante e patética, como a plangencia distante das guitarras hawayanas.

Que diz essa voz? Perdeu-se tão longe, sei lá!...

ADRIANO PEIXOTO

UM RECITAL DE PIANO

DEPOIS de tão grande mágua porque acaba de passar o coração bondoso da sr.ª D. Glória Castanheira, em virtude do infeliz desenlace sucedido a uma das suas mais intimas amigas, é no próximo domingo, 8 do corrente, que se realiza o grandioso e anciosamente esperado concerto, que, como noticiámos, fôra, a 23 do mês passado, adiado.

Os ensaios que no entanto tem continuado, sob a direcção cheia de autoridade e valôr da ilustre e distinta professora, fazem prever uma esplendida tarde de arte, e uma abundante colheita a favor dos pobres do Lactario de Nossa Senhora, em beneficio dos quais o concerto é realizado.

Assim uma vez mais a sr.ª D. Glória Castanheira tem ocasião de mostrar a par de tão elevados dotes artisticos uma alma em extremo generosa para com os infelizes da nossa terra.

Damos a seguir aos nossos leitores a insersão completa de tão belo e escolhido programa:

PRIMEIRA PARTE

I — *Marcha hungara*, Kowalski. para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Maria Luísa Corrêa Soares.

II — *Concerto em sol menor*, Mendelssohn, D. Silvina de Figueiredo Maia e D. Glória Castanheira.

III — *Concerto em lá menor*, Grieg, D. Maria José de Barros e D. Glória Castanheira.

SEGUNDA PARTE

IV — *Polichinelle*, Rachmaninof, D. Maria José de Barros.

V — *Sherzo*, Mendelssohn, D. Maria José de Barros.

VI — *Concerto e mi bemol*, Mozart, para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Rosa Duarte de Oliveira.

VII — *Variações em mi bemol menor*, Sinding, para dois pianos, D. Glória Castanheira e D. Maria Luísa Sobral.

A mulher que Deus me deu

E' um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolução ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositario em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho. 4-a

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente
Rua de Santa Justa, 95

Ainda a comemoração do 1.º de Dezembro

DAMOS, seguidamente, um excerto da palestra que o nosso amigo e distinto colaborador, sr. dr. Falcão Machado, professor no Liceu de José Falcão, proferiu neste estabelecimento de ensino, em comemoração desta data:

Proclamada a Restauração, a noticia foi mandada para Coimbra.

Devia ser, então, esta cidade, a segunda do reino, que já chefiara como capital.

Enquanto, naquele tempo, em muitas cidades, os fidalgos não podiam viver, em Coimbra, tinham liberdade de permanencia e este facto dava-lhe uma alta importancia. Por outro lado, a Universidade, com os seus colégios conventuais, com o Colégio das Artes e os seus quatro mil estudantes, era um outro factor da sua muita importancia.

No dia 5, reuniu a Camara: ainda não era conhecida a noticia; no dia 6, nova reunião da Vereação: reuniu na Torre de Almedina; e aí, depois de terem andado a aclamar por toda a cidade, com a população civil e escolar e com a bandeira municipal, a D. João IV, como rei de Portugal, abriu-se a carta dos arcebispos-governadores comunicando o facto. O entusiásmo foi incomensuravel; antes mesmo de conhecerem o conteúdo da carta, e só pelas informações que tinham, de Lisboa, manifestaram vivamente a sua alegria, por saberem a Pátria restaurada. A cidade vibrou. Após este cortejo do dia 6, novo cortejo no dia 11; nele encorporaram-se o corregedor, o juiz de fóra, o procurador geral, os vereadores da cidade, da Universidade e da casa dos Mesteres e todos, a cavalo, acompanhando a bandeira da cidade, com os seus chapeus desabados, de sêda azul e plumas brancas, capas de briche negro e varas de justiça ou vereação, proclamaram nos prazos e lugares públicos, solénemente, a aclamação: «Real! Real! Real! Por El-Rei D. João IV, Nosso Senhor, Rei de Portugal» ao que o Povo e a Academia correspondiam vibrando de entusiásmo júbilo.

Ao reitor da Universidade tambem foi dirigida carta. Conhecido o seu conteúdo, logo se alvoraçou a velha escola. Os rapazes, as capas esvoaçando ao vento, nesse dia lindo de inverno, no auge da alegria, descom á baixa, acompanhados dos mestres. E' pela rua Quebra Costas: entram na Torre de Almedida, que era a Camara de então, e trazem a bandeira da cidade e os vereadores, como acima se disse; depois, até Sansão, pela rua de Coruche, hoje Visconde da Luz. Entram na igreja de Santa Cruz. Os frades celebravam exéquias funebres por alma de Afonso I, morto em 6 de Dezembro de 1185. Eram negros os seus paramentos. Vendo entrar a multidão em compostura impropria para o templo, informam-se do que havia. E sabendo-o, mudam os paramentos para côres festivas entoando, então, em acção de graças, um soléne «Te Deum» pelo faustoso acontecimento.

Depois, no Páteo da Universidade, ao tempo ainda ajardinado, houve cavalhadas e corridas de canas, na presença do Prelado Universitário; os rapazes uns, estudantes, outros, fidalgos, manifestavam as suas ilimitadas manifestações de alegria, encorajados talvez, tambem um pouco, pelas damas coimbrãs que da Via-Latina, assistiam á festa, o rosto de tauxia emoldurado pelo pequeno chapeu de abas...

Os lentes mais idosos, rostos encarquilhados como os pergaminhos velhos, e os eclesiasticos, tambem colaboram no jogo das canas, significando por esse seu acto que outra vez — como portugueses — ainda tinham forças, a-pesar-de velhos, para irem defender a Páiria. Nestas festas, que se seguiram por muitos dias, tomaram parte os povos circumvizinhos de Coimbra.

A' noite, teve lugar, uma encamisada: as janelas estavam iluminadas em sinal de regosijo: e uma lustrosa cavalgada de lentes, estudantes e fidalgos, com tochas acesas, fez torneio e volteio no terreiro do Paço das Escolas, com aplauso da assistencia, comovida e entusiasmada. Outras encamisadas hove mais, colaborando os povos circumvizinhos. Uma dessas foi notavel, por ser uma luzida mascarada de 32 parelhas, todos lentes, doutores e estudantes, engalanadamente vestidos.

Mais tarde, no dia 8 de Fevereiro, de 1641, após muitas manifestações de júbilo, realizou-se, tambem, um outeiro ou sessão poética, de importancia, pela assistencia selecta que a ele concorreu, e pela quantidade de poesias latinas, portuguesas, espanholas e italianas, os muitos vates académicos, então apresentaram.

Foi celebrada na Sala dos Capelos, armada de panos de Arrás e com disticos alusivos á Restauração.

Não obstante serem poesias gongóricas, de tropos inflamados e frases rebuscadas, anima-as uma alta aspiração de independencia, de afirmação de liberdade.

Portugal e mais Castela
Nunca foram bem casados
Agora estão afastados
E dizem que sem querer ela.

Mas, a par desta literatura pesada, complicada, em que a ideia é prejudicada pelo culto de fórma, aparece a poesia de tipo popular, mais singela, mais irónica, mordaz mesmo.

—

Tambem no Colégio Luís de Camões, á Cruz de Celas, em Coimbra, foi comemorada a gloriosa data histórica da nossa independencia, fazendo um dos seus directores, o sr. dr. Carlos Proença, uma conferencia que constituiu uma lição magnifica de historia aos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino, e que foi ouvida por estes e por suas familias e pessoal do colégio, com crescente interesse. O distinto professor desenvolveu num quadro cheio de côr e movimento, esse feito glorioso que cimentou em alicerces inabalaveis a independencia nacional.

Terminou a sua memoravel conferencia com a exortação aos alunos a que aprendessem em tão sublime escola de civismo e amor pátrio, para se prepararem para a vida, que se lhes abre numa radiosa esperança dum Portugal melhor.

Em seguida procedeu-se á distribuição de prémios aos alunos mais distintos pelo seu comportamento no passado ano lectivo,

Foram eles: Adriano Augusto A. Cardoso, de Tondela; Antonio de A. Varela Pimentel, de Aguiar da Beira; Mário Lourenço Freire, de Lisboa. Pelos outros alunos foram sorteados tambem alguns prémios.

—

O Colégio de S. Pedro, um dos mais importantes estabelecimentos de ensino de Coimbra ao qual não são indiferentes as datas históricas da Pátria, tambem comemorou condignamente o aniversário da Independencia de Portugal, realizando uma sessão soléne, a que presidiu o sr. José da Fonseca Travassos, um dos seus ilustres directores.

Pronunciou um brilhante discurso alusivo á patriotica data, o rev. sr. Adelino da Costa Gaito, professor do mesmo Colégio.

A' noite, realizou-se uma festa no Colégio, havendo tambem no ginásio uma sessão cinematográfica, sendo exibidos filmes patrioticos e instrutivos.

—

Sob o tema *Recordar é viver* realizou, na pretérita segunda-feira, na Escola Prática do Comércio, uma conferencia o sr. João Mendes da Costa, falando sobre a revolução de 1640 e a sua comemoração na época actual.

Escola Normal Superior

O SR. ministro da Instrução recebeu dois delegados dos alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior de Coimbra que, acompanhados pelo Governador Civil deste distrito, sr. dr. Sousa Gomes, foram chamar a atenção daquele membro do governo para a conveniencia que ha na concessão dum periodo transitório ao seu curso, em vista da situação embaraçada que lhes criou o decreto 17.603, que determina a obrigatoriedade de frequencia á referida Escola.

O titular da pasta da Instrução encontra justas as razões com que os alunos fundamentaram o seu pedido, e prometeu estudar o assunto detalhadamente, com todo o interesse, auxiliado pelo director geral do ministério, a fim de, depois, poder dar uma resposta definitiva áquela justa pretensão.

No mesmo ministério deu entrada um pedido identico da Escola Normal Superior de Lisboa, bem informado pelo corpo docente desta Escola.

Telefones

ESTA' aberta a inscrição para admissão de duas telefonistas auxiliares de 17 a 22 anos de idade, cujos requerimentos acompanhados dos demais documentos legais solicitando a admissão á prática, podm ser entregues na Estação Central Telefónica desta cidade, até 15 do corrente nos termos do anuncio ali afixado.

CARIDADE!

Nascêra triste o dia de Natal!... Da humilde cabana de Maria, maior era ainda a tristesa. Nem a mais negra e dura côrda de pão era facil encontrar por entre os trapos espalhados pelo chão, no desarranjo proprio daqueles que vêem seguir-se os dias, sem vêrem a afagar-lhes a alma, a esperança de outros mais felizes.

Naquele dia, — dia de Natal! — a pobre Maria, — uma criança de oito anos, — tiritava junto á mãe e a sua voz fraquinha, murmurava muito baixinho, para só ela ouvir:

— Tenho fome! Tenho fome!...

E os labios arroxeados da infeliz criança tremiam. Tremiam tanto já, os seus olhitos orlados de grandes olheiras estavam tão lacrimosos, que, quem a visse naquele estado, sentiria confranger-se-lhe o coração, ante o sofrimento daquela pobre criança.

As duas, — mãe e filha — muito unidas, estiveram longo tempo naquele estado em que parece que a vida está suspensa, em que não ha gozo, mas que, tambem, o sofrimento é menor.

Teriam já passado muitas horas?

Nem a consolação da luz, — a riquesa dos pobres, — ao menos tinham!... O dia nascera triste!...

Ali, longe de toda a gente, naquela cabana ignorada, perdida, como poderiam elas saber se o tempo corria, senão pelas aflições que a toda a hora sentiam motivadas pela fome?

E de facto, se avaliassem o tempo que decorria, por essas aflições, diriam que tinha já passado uma eternidade!

Súbito, sobresaltaram-se, ouviram o rodar de uma carruagem.

— E' decerto alguem que vem de alguma festa! diz a mãe.

E a pobre Maria, olhando-a com os grandes olhos tristes, pergunta-lhe, admirada:

— O quê, minha mãe, ha gente que se diverte, quando nós morremos de fome?!!!...

Não teve tempo, a mãe, de lhe responder.

A porta da cabana abriu-se mansamente, e um rôsto bondoso e lindo surgiu, enquanto uma voz doce respondia:

— Não, minha filha; os felizes lembram-se tambem daqueles que, como tu, não teem as alegrias proprias da tua idade. Olha. Aqui tens! Escolhe.

E ante os olhos admirados de Maria, apareceram roupas, agasalhos e brinquedos! E... uma boneca... Uma... bo... neca!!!... Não. Ela nunca tocara numa daquelas interessantes meninas que não fazem maldades!...

Entretanto a bemfeitora ia colocando ao lado da amargurada mãe, um cabaz com provisões e algum fato.

A pobre mulher, mal tinha forças para lhe agarrar na mão, e cobri-la de beijos e lágrimas, dizendo a soluçar:

— Bemdita seja, senhora!...

Mas a desconhecida furtando-se aos seus agradecimentos, saiu deixando mãe e filha, abraçadas uma á outra, a abençoar por entre lagrimas de gratidão, aquela linda senhora, que levára á triste cabana um raio da felicidade que ela merecidamente, por certo, gosava!

A noite tombara ha muito.

E quando á meia noite os sinos repicavam festivamente, mãe e filha foram tambem á missa, já vestidas e confortadas orar a Deus pela sua protectora, — por aquela linda senhora, que espontaneamente as fôra socorrer!...

Setubal.

MARIA DELTA.

—

— De quanta miséria assim, nós temos conhecimento! Quantos lares sem pão, nesta época entre todas bela, nesta época de paz e de perdão! Quantos tenros corpinhos tiritando sob o frio inclemente da desgraça, sem pão... sem roupa, com que se abriguem dos rigôres do Inverno! E quanta ventura nos invadirá a alma, quando ao vermos essas crianças, esses velhos, os pobresinhos emfim, reconfortados graças á nossa esmola, lhe vejamos nos olhos a luz da gratidão, e ouçamos as suas vozes trémulas, que do mais recondito das suas almas implorarão:

— Deus lhe dê uma boa sorte!...

Quem se não sentirá feliz, duplamente feliz, por ter aliviado o sofrimento de quem assim retribue a esmola dada, — implorando do Céu toda a ventura para nós, — e pela tranquilidade de consciencia que ha de sentir após a benemérita acção!?... E quando á meia-noite toda a familia se reúne em volta da ceia apetitosa que espera, não haverá a empanar-lhe a felicidade, a sombra das desgraças alheias. E Deus, atendendo as préces dos pobrezinhos a quem o seu óbulo foi aliviar misérias e dôres, e que a essa hora rogam pelos seus bemfeitores, enviar-lhes-ha, toda a ventura de que as suas almas bondosas são merecedoras!

— «Quem dá aos pobres, empresta a Deus!» —

E Deus E' bom pagador, e retribue sempre em ventura as esmolas que nós fazemos.

Mais uma vez pois, almas generosas de Coimbra, compadecei-vos dos pobresinhos e vinde com o socôrro da vossa esmola, aliviar-lhes as dôres confortar-lhes os míseros corpos desprotegidos, as pobres almas flageladas pela desdita!

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora	12$50
J. B. L.	5$00
Anonima. M. L. C. S. S.	5$00
	170$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

—

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

—

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

—

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanena Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criancinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

Viação electrica

Vão ser modificadas as taxas da viação electrica, no sentido de as reduzir

OS Serviços Municipalizados, por iniciativa do seu presidente sr. dr. João dos Santos Jacob, vão alterar as taxas da viação electrica, com a criação do sistema de *tickets*, que de ha muito está em uso no estrangeiro.

Para, ser posto em prática este sistema, acabarão os bilhetes de 90 centavos, excepto na Circulação completa e na Circunvalação, onde serão mantidas as 3 zonas.

Acabam portanto os bilhetes correspondentes a 3 zonas do Calhabé-Olivais e Praça 8 de Maio - Olivais (Cumeada).

Em todas as outras linhas só haverá bilhetes de 50 e 75 centavos, mas com a aquisição da carteira de *tickets* estes bilhetes correspondem, respectivamente, a 43,4 centavos e 65 centavos. Por este processo a Circulação completa custará 86,7 centavos e a Circunvalação 1$08,4 centavos.

Cada carteira de 30 *tickets* custará 6$50, sendo esta impessoal ou transmissivel, correspondendo cada um a uma zona.

Desaparecem os passes por zonas, mas mantem-se os passes gerais.

A criação dos *tickets* tem por fim beneficiar os habitantes da cidade, e é isso que teem em vista os Serviços Municipalizados.

A ideia é aproveitável e de resto está em uso, como dizemos, em muitas cidades do estrangeiro.

Uma outra medida da Ca

mara e que merece toda a nossa simpatia, é a criação de uma carreira para os operários que se dirigem para as fábricas, a qual partirá ás 7 horas e meia da Estação Velha, dos Olivais e do Calhabé. Estes carros fazem uma só carreira, não teem lotação limitada e vão todos á Praça 8 de Maio.

O preço deste trajecto é de 25 centavos, mas com a aquisição da caderneta de *tickets*, esse preço será de 20 centavos.

As linhas passam a ser numeradas e em cada carro haverá uma caixa para reclamações que sómente poderá ser aberta pela Comissão Administrativa.

Ceia de homenagem

POR iniciativa ne um grupo de amigos e condiscipulos do aluno do 4.º ano de Direito sr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, realisou-se, ante-ontem, no restaurante da Associação Académica, uma ceia de homenagem a este distinto académico, a que assistiram cerca de 70 convivas.

Quizeram deste modo, manifestar-lhe toda a sua admiração e consideração a que tem incontestavel direito, já pelas suas excepcionais qualidades de inteligencia e de trabalho, já pela afectividade do seu coração.

A *Gazeta de Coimbra*, que sempre se tem interessado e acompanhado todos os movimentos nobres da Academia de Coimbra não poude deixar de aceitar tão honroso como gentil convite, visto tratar-se de uma homenagem justa e bem merecida.

Vivamente impressionada pela atenção especial que para com ela tiveram os jovens promotores de tão simpática festa, agradece reconhecida a sua amabilidade, fazendo ardentas votos para que a Academia de Coimbra, conscia do seu alto papel social, saiba dignificar-se, como sempre tem feito, dignificando es seus elementos de maior valor e relevo.

Ao homenageado dirigimos tambem as nossas saudações mais sinceras, desejando-lhe inumeras felicidades triunfos na sua vida futura para o que não lhe falta um espirito lucido, aliado a uma alma bondosa e franca.

Ao dar-se inicio á ceia, o homenageado foi muito aclamado.

Em palavras quentes e sinceras exalçaram a figura prestigiosa e de invulgar envergadura intelectual de José Joaquim Teixeira Ribeiro, entre outros os académicos srs. Belmiro Pereira, Antonio Macedo, Schiapa de Azevedo, Oliveira Braga, José dos Reis, Adelino Simão, Manuel Figueiredo, Marques Ralha, Sousa Cachopa e os srs. drs. Loyo Junior e João Costa. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Profundamente sensibilizado, agradeceu em termos repassados de sinceridade e convicçeo todas as provas de consideração que acaba de receber e de que se não acha merecedor. Aceita a homenagem, disse, como uma demonstração de amizade que todas lhe dispensam, com o que muito se honra, e não como o reconhecimento de quaisquer qualidades que julga não possuir. As suas ultimas palavras foram coroadas por uma prolongada e vibrante salva de palmas.

A ceia, que se prolongou até ás 4 horas da manhã, decorreu no meio da maior animação e entusiasmo, não havendo a registar a mais pequena nota discordante.

Roubo em Trancoso

REGRESSOU de Trancoso, o agente da Policia de Investigação, António José Fernandes, onde foi tratar de um roubo praticado na Cooperativa Trancosense, averiguando que o roubo foi praticado por dois menores empregados no mesmo estabelecimento, a cuja prática foram levados por outros individuos que foram presos.

Grande Loteria do Natal

a 21 de Dezembro

Prémio maior 6.000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — *Avenida Navarro.*

GRANDE PALPITE

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

CHAPEUS DE SENHORA E CREANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confecionam em todos os modelos. PREÇOS DE RECLAME.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, na segunda-feira, a menina Maria Luiza Severo de Almeida.

Fazem anos, hoje:

D. Celima Santos Dias
Manuel de Oliveira
Antonio Simões Mizarela Junior.

A'manhã:

D. Maria da Piedade Simões Morais
Dr. Manuel Frota
Frutuoso Santarino
Antonio Galvão
Pedro Mascarenhas Castelo Branco.

O problema da circulação em Coimbra

O PROBLEMA da circulação é dum daqueles que começa a preocupar a cidade de Coimbra, no que diz respeito a veiculos.

Esta cidade tem-se desenvolvido de tal forma, que as ruas acanhadas do bairro baixo não comportam o movimento sempre crescente dos veiculos.

Impõe-se a abertura de ruas para o tráfico para os armazens dos caminhos de ferro e para servir o comércio e a industria que florescem na parte baixa da cidade.

A Praça 8 de Maio necessita de ser descongestionada.

Vem isto a propósito de uma carta que recebemos, assinada por um nosso assinante. Não podemos deixar de concordar com o seu alvitre, embora ele nos pareça irrealizável, por agora, devido á grande despesa que acarretava.

Não quer dizer que a Camara, a quem o assunto não pode nem deve ser indiferente, o vote ao esquecimento.

Eis a carta:

Sr. Director. — *A V. que com brilhantismo e zelo tem defendido o progresso de Coimbra, dirijo esta carta cujo motivo é a situação da gare central dos carros electricos na Praça 8 de Maio. Segundo penso, o local em que se instalou a referida gare não era o naturalmente indicado para esse fim, atendendo ao grave inconveniente do grande congestionamento de transito, quer de veiculos quer de peões, que dia a dia se está verificando nessa praça, já de si pouco ampla. O Largo Miguel Bombarda, em minha opinião, é um local, que além de não oferecer este inconveniente, seria extraordináriamente embelezado pelos carros electricos circundando o monumento.*

E' certo que a rua Ferreira Borges não possue a largura suficiente para o estacionamento de veiculos, na parte compreendida entre o sitio do guarda sinaleiro e o café «Brasileira». Isto, porém, seria fácilmente remediado, desde que esse estacionamento só fosse permitido no referido largo — que com isso nada perderia devido á sua ampliação — ou em qualquer parte mais larga da rua. O inconveniente de que falo, ameaça tornar-se maior, visto que para maior, vai sempre tendendo o movimento da Praça 8 de Maio.

Com a publicação desta carta, peço a V., caso adira á minha ideia, que a defenda no jornal tão superiormente dirigido, e que por todos nós conimbricenses deve ser considerado, pelo entusiasmo e bom critério com que tem pugnado pelos interesses desta cidade.

Antecipadamente agradeço a publicação, pedindo desculpa pelo espaço que vai tomar. De V., etc., Um assinante. — *Coimbra, 1 de Dezembro de 1929.*

Morte subita

ANTE-ONTEM, quando seguia ao longo da linha, entre as estações de Coimbra B e Souselas, morreu, subitamente, um homem cuja identidade se desconhece.

O seu cadaver não foi colhido pelo comboio, como correu.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

MISSA

Sufragando a alma do saudoso Dr. Almeida e Sousa, pelo 2.º aniverssario da sua morte selebra-se uma missa na Igreja da Sé Nova, na segunda-feira 9 de Dezembro, pelas 10 horas.

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 6-a

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Barbearia Januário

Rua das Padeiras, 26-28

Alnaldo Simões Januário participa aos seus amigos e fregueses e a todas as pessoas de suas relações que se encontra novamente a dirigir a sua oficina de barbearia, sita na rua das Padeiras, 26-28.

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas e colectividades que se interessaram pela sua situação durante o longo periodo que esteve ausente desta cidade. 2

"Previdência Portuguesa"

Aclarando

A Direcção da Associação de Socorros Mútuos — *A Previdência Portuguesa*, com séde nesta cidade, vem publicamente declarar que a cobrança das cotas dos socios inscritos na mesma Associação, a que mandou proceder, se faz pela tabela ultimamente aprovada pelo governo, que é a mesma que serviu para a angariação de socios como se poderá vêr por documentos anexos aos Estatutos, a imprimir, para imediata entrega, desde 7 de Novembro ultimo, estando os originais, dos documentos e dos Estatutos á disposição de quem os quizer examinar, na sede desta Associação na Rua da Sofia n.º 70, todos os dias uteis das 15 ás 17 horas.

E' pois, menos exato o que o Senhor Ilidio de Aquino Correia afirma no seu aviso publicado no numero anterior deste jornal.

Desejou este Senhor certo, ou mais exactamente, certos logares renumerados desta Associação, que se creou, como o seu nome indica, para socorro-mutuo dos seus associados e não para socorrêr um só, e, como o não conseguiu, desde logo, o seu despeito se manifestou, mostrando a sua má vontade contra a *Previdência Portuguesa*, lançando mão de todos os meios para o prejudicar.

Assim é que está certo, e assim fica explicado a *solicitude* do senhor Ilidio de Aquino Correia em avisar os socios desta Associação que, antes de fazer qualquer cobrança envia aos seus associados uma tabela de encargos e legados juntamente com varios impressos para preencher.

De igual modo se declara que em sua sessão de 2 de Dezembro, esta Direcção resolveu organisar processo de expulsão de socio ao referido senhor.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1929.

A Direcção — *Paulo Evaristo Alves, José Bento da Cunha, Tito Bettencourt, Albano Morais de Carvalho, Bazilio Diniz, José Pais da Cunha Mamede, Augusto Neves.*

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No proximo dia 8, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematada pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor da avaliação, uma instalação electrica que foi arrolada na falencia de José Vieira Narciso, casado, industrial e comerciante, residente nesta cidade, existente na loja do prédio sito na rua Candido dos Reis, n.os 8 a 14, a qual foi avaliada em 300$00 e vai á praça por 150$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão Ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rocha.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 6

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 15 de Dezembro, próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens penhorados na execução de sentença, requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo da Costa, de Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lorvão, contra o executado Manuel dos Santos, viuvo do lugar da Paradela, a saber:

Freguesia de Figueira de Lorvão

1.º

Metade de um prêdio, ainda indeviso, em pouzio, com oliveiras e pinheiros, no sitio da Calada da Moita, descrito na Conservatoria sob n.º 25638 e vai á praça em duzentos escudos. 200$00.

2.º

Uma tarra de semeadura, com arvores de fruto no sitio do Vilarinho, descrita na Conservtoria, sob o n.º 26.002 e vai á praça em seiscentos escudos. 600$00.

3.º

Um pouzio com mato no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria sob o n.º 26.004, e vai á praça em trinta escudos. 30$00.

4.º

Um pouzio, com mato no sitio da Ladeira, descrito na Conservatoria sob o n.º 26.003 e vai á praça em cem escudos 100$00.

5.º

Um pouzio com oliveiras e mato no sitio do Vale Sobreiro, descrita na Conservatoria sob o n.º 26,241, e vai á praça em cem escudos 100$00.

6.º

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja primeiro andar, no logar da Paradela, descrita na Conservatoria sob o n.º 25.646 e vai á praça em mil e quinhentas escudos 1.500$00.

7.º

Metade ainda indevisa de uma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio da Amuada, descrita na Conservatoria sob o n.º 26.242 e vai á praça em duzentos escudos 200$00.

8.º

Metade ainda indevisa de um pouzio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na Conservatoria sob o n.º 25.643 e vai á praça em sessenta escudos 60$00.

9.º

Metade ainda indevisa de um pouzio no sitio do Chamiçal de Baixo, descrita na Conservatoria sob n.º 25.648 e vai á praça em sessenta escudos 60$00.

10.º

Metade de uma terra de semeadura, com olivais, no sitio das Estradas descrito na Conservatoria n.º 25.639 e vai á praça em seiscentos escudos 600$00.

11.º

Metade ainda indevisa de uma terra de semeadura, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria sob n.º 25.639, e vai á praça em cem escudos 100$00.

12.º

Metade de uma terra de semeadura, no sitio da Cumiada, limite de Paradela, descrita na Conservatoria sob n.º 26.242, e vai á praça em dois mil escudos 2.000$00.

13.º

Metade de um pouzio com pinhais, do sitio do Carvalheiro ou Chamiçal de Cima, descrito na Conservatoria sob n.º 25.644, e vai á praça em cento e cincoenta escudos 150$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores, incertos, outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens direitos e acções, para virem deduzir os seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, dezanove de Novembro de mil novecentos e vinte e nove,

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª vara, *João Loureiro da Silva.*

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No proximo dia 8 de Dezembro, pelas 13 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma terra de semeadura, denominada "Varzea", no sitio da Quinta do Lavegado, freguesia de Antanhol. Foi avaliado em 15.000$00 e vai á praça por 7.500$00.

Terras e casa da habitação, patio, currais, eira, alpendre, etc., no mesmo local. Foram avaliados em 20.000$00 e vão á praça por 10.000$00.

Oitenta e cinco alqueires de milho. Foram avaliados em 765$00 e vão á praça por 382$50.

Estes bens foram penhorados a José de Albuquerque Manso Preto, farmaceutico, e esposa, desta cidade, na execução sumaria por letra que lhes move Francisco Pereira Serrano, industrial, de Coimbra.

Deles é depositario João da Silva, agricultor, residente no lugar do Valongo, freguesia de Antanhol.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão Ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rocha.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Manuel Costa
(Médico dos Hospitais da Universidade)
Estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. E.ª neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E.ª ser vitima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Delicioso Bolo-Rei

e

Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Gomes & Pomar, L.da

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Uma ideia para este

Natal!

Se V. Ex.ª deseja oferecer aos seus amigos uma lembrança que seja todo o ano... uma *lembrança*, pense que os filhos ocupam a melhor parte do coração e das preocupações dos pais... Presentea-los com um «Kodak» é dar-lhes a possibilidade de obterem continuamente encantadores instantâneos, preciosas recordações da vida de seus filhos.

Um "Kodak,,

é um presente apropriado, prático e util e que podeis sempre adquirir pela quantia que desejardes dispender.

Venha hoje ao nosso estabelecimento!

Alexandre Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 44 — COIMBRA

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se 2.o andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade.
Trata-se na rua do Padrão, n.o 50, telefone 748. 4

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.
Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 8

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na rua do Borralho, n.o 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.
Trata-se na mesma. 5

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 2

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.
Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Doöge Brotheres*, vende-se.
Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Costureira a dias para casas particulares, oferece-se. Rua de S. Salvador, 13. 2

Empregado de praça á comissão, precisam Secos & Companhia Limitada, Rua da Sota, 10 2

Groom precisa-se de entre 14 a 16 Casa importante. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.
Para tratar com Manuel Teixeira Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Perdeu-se no sabado, 30 do mês findo, uma caneta de ouro, de tinta permanente *Conklin*, durante o percurso de electrico, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e daí a Montes Claros. Agradece-se a su ntrega nesta redacção. 3

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 150$00. Informa, Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. 3

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 80$00. Informa Francisco Martins, rua do Morêno, 35. 3

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 3

Piano vertical, em segunda mão, barato, rua dos Militares, 11. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.
Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto precisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13$00 cada cento. Informa, telefone 649. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.
Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. X-q-s

Vende-se um predio em Castelo Viegas, no sitio da Ribeira, que se compõe de vinha, arvores de fruto e terra de rega com água nativa e uma pequena casa.
Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 1

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.
Tambem se póde vender a armação em separado.
Para tratar com José Augusto Fructuoso.
R. do Arnado, n.o 147. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.
Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.
Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.
Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.
Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 6

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.
Escadas de São Tiago, Coimbra.
Pedidos pelo Correio. X

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Fabril — Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,			5$50
» beira	»	»	6$00
Branco	»	»	6$50
Vinagre branco, litro			1$50
Abafado		»	5$00
Geropiga		»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.
Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.
Meias e piugas.
Preços de reclame.
Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Gato

Desapareceu um branco, cabeça, cauda, e parte do lombo escuro. Dá pelo nome de *Tareco*, gratifica-se aquem o entregar na Travessa das Fonsecas; Alpendurada, casas novos proximo á Estrada da Beira.
Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver. 1

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Taquigrafia

Oficial do Exercito, com o curso de Taquigrafia pelo Congresso da Republica, dá lições deste sciência, que ensina a escrever tão depressa como se fala.
Nesta redacção se diz. 1

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia Calçada, 96 2.o

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.
Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.o. X-

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Quereis um bom romance?

Assinai a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores, Figueira, Aveiro e arredores residente na Rua da Sota, 7 Coimbra ou na Barbearia Borja, Rua Adro de Baixo, 2 a 4, que tambem aceita 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mota e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.
Falar na "Procuradoria Judicial,, — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

FUMO DO MEU CACHIMBO

O primeiro... *Não o conhecem? Eu apresento-o... Muita atenção, meus senhores: ei-lo — estatura mêdia, amostra de bigode á Menjou, laço borboleta, sasaco de ombros levantados... — mas deixamos a indumentária —; manomaniaco — a manomania de apregoar que já teve namôro com quantas raparigas vão passando: altas e baixas, loiras e morenas, magras e gordas, ricas e pobres, fortes e fracas, ilustres e rudes — eu até já estava a plagiar, sem querer! — E aquela, filho? Olha que interessante! Um amor! Repara naqueles olhos! Olha que linda cabecita! — E que bem lhe fica a gôra! — Ora repara naqueloutra... Olha que tregeitos cancanêrcos, a rebolar-se todo! Tive namôro com ela ha-de haver uns bois mêses... E é uma série de apreciações — tantas quantas as caras femininas que vão passando... Com a atrapalhação de iludir e vangloriar-se, nem repara se aquelas a quem se refere são bonitas ou feias... Não o conheciam? Pois fiquem sabendo: é um bom ponto!...*

O poeta Denis *Sr. dr.... Quere ouvir um soneto que eu fiz há pouco? — Vá lá, mas depressa. Tenho muito que fazer... — Então — com licença... E' um instantinho...*

Tantas fazes da vida eu hei passado;
Tantos sorrisos tenho recebido;
Tantos desgostos tenho já sofrido;
E tudo isto traçou Deus no meu fado;

... E o poeta Denis, que Coimbra inteira conhece, lá nos continua a recitar versos e mais versos, sarcásticos uns, sentimentais outros — que o seu astro, fértil como é, produz de tudo. Já um dia me propuz escrever uma crónica sobre este tipo popular que passa as tardes a deambular pela baixa, improvisando e recitando. Não perde pela demora. Hoje desceu das alturas do Parnaso até esta minha secçãozinha. Perdoa-me, Denis! Estas poucas e descoloridas linhas não estão á altura do teu valor...

REPORTER A.

SPORTS

Como será constituida a selecção de Coimbra?

RESOLVEU o Conselho Técnico da A. F. C. apurar dos encontros de domingo, os *prováveis e possiveis*, de cuja selecção ha a constituir a *équipe* representativa de Coimbra, no próximo jogo com o *team* figueirense, a efectuar na visinha cidade, no dia 22 do corrente.

Foi uma resolução acertada, que vem comprovar o critério oficial que vai presidir a essa escolha. E chamamos-lhe critério oficial, porque o C. T. não quiz operar fóra desse ambiente, aguardando para tal, a primeira parada oficial do ano presente, do nosso football.

Porque de resto, o C. T. já a esta hora terá, decerto, mais ou menos em vista, a sua constituição.

Os jogos do dia 8 servir-lhe-hão, apenas, para fortalecer ou consolidar essa opinião. Os numerosos encontros particulares, já esta época realizados, e o torneio da Taça *Cidade de Coimbra*, ofereceram campo vasto a demoradas apreciações.

Temos, presentemente, um grande numero de jogadores em forma? Se esse numero não é, positivamente, exorbitante, é, pelo menos, suficiente para deles se escolher o grupo representativo.

E, sem que queiramos exercer qualquer sorte de pressão ou influencia, junto do comprovado e imparcial critério e conhecimento das pessoas que fazem parte do actual C. T., permitimo-nos trazer para aqui, umas ligeiras considerações, ácêrca da formação do *team*.

Longe de nós a ideia de qualquer pressão ou influencia... Calha o publico ou o C. T. não estarem de acordo comnosco? E' possivel... No entanto, nestas considerações, ha sómente convicção.

Quem são, actualmente, os nossos selecionados, por consequencia, os jogadores que se encontram em melhor forma?

Guarda-redes — Fernando Alves (S. C. C.), no lugar, é indiscutivel.

Tem revelado, nos ultimos encontros, excelente forma — apesar de não ser ainda tudo do que é capaz.

Defesas — Oliveira (U. F. C. C.). é o nosso melhor *back*. Selecionado, portanto, á esquerda. A' direita, podem ficar Curado e Monteiro (ambos da A. A.). Selecionáveis qualquer deles. Monteiro, porém, é preferivel, num encontro com um *team* das caracteristicas do grupo figueirense.

Médios — A centro, José da Silva (U. F. C. C.). Parece que ninguem tem duvida. A' direita, quem? Não vemos por aí, um médio direito. Ha pois que deslocar para este lugar Luís Simões (U. F. C. C.). A' esquerda Albano (A. A.), que aí ressentirá menos a deslocação.

Avançados — A' extrema direita não temos, presentemente, um jogador em condições necessárias. Isabelinha (A. A.) é, porém, um *player* que desempenharia de maneira notável, esse cargo. A intermediário, Rui (A. A.), será mais util do que a avançado-centro. A sua maneira de jogar é o seu remate, bem dirigido e poderoso, farão dele um ótimo meia-ponta.

A centro, José da Silva (S. C. C.) é nesse lugar, o nosso melhor jogador. Remate e distribuição consciente, rápida, certa.

A' meia-esquerda, Julito (U. F. C. C.) é pelo seu *dribling* e pelos seus passes, indiscutivel.

A' esquerda, Cabelo (U. F. C. C.), presentemente, o nosso melhor homem no lugar.

Há, evidentemente, outros jogadores que os selecionadores teem de vêr trabalhar, tais como Abilio do Vale (C. F. C.), Regencio (S. N.), Tonito (U. F. C. C.), Castro (A. A.), Barata (S. C. C.), e outros.

Será aquela a selecção representativa do nosso football?

A. F. C.

Figueira-Coimbra

Na reunião de terça-feira a A. F. C. marcou para 22 do corrente o encontro entre as selecções de Coimbra e Figueira, que se realiza naquela cidade.

Em 29 tem lugar o mesmo encontro, num dos campos de Coimbra.

A nossa selecção deve ficar constituida na terça-feira, consoante o rendimento dos jogadores nos encontros do proximo domingo.

— Aprovar no segundo domingo de jogos de Fevereiro o representante do distrito no campeonato de Portugal entre os vencedores dos respectivos torneios da Figueira e Coimbra.

— Continuar as inspecções da jogadores no proximo sabado.

— Solicitar á A. F. L. um árbitro para e encontro de domingo União e Academica.

A CIDADE

TURISMO — No dia 16 do corrente realisa-se, na séde da Comissão de Turismo, a eleição de três vogais á mesma Comissão, que hão-de representar os hoteleiros, os comerciantes e os proprietários.

AUTOMOBILISMO PERIGOSO — Ontem de manhã, ao Calhabé, o *chauffeur* Antonio Ferreira Augusto, colheu 4 ovelhas, pertencentes ao negociante Julio dos Santos, das Chans, duas das quais ficaram mortas e as outras com as pernas partidas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-XII-1929

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Joaquim da Silva e outros. — Provido.

Lousan — O M. P., contra António Pedroso. — Negado provimento.

Mangualde — Josefa Emilia de Figueiredo, contra Maria da Conceição. — Anulado o processo desde a sentença.

Coimbra (1.a Vara) — Alberto de Seiça Cortesão e outros, contra José da Cruz Ferreira e mulher. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 11 de Dezembro de 1929.

Soure — O M. P. e Manuel Leandro Correia, contra Augusto Matias dos Santos e mulher. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Revisão de Sentença — Gracinda Maria, contra Lino de Carvalho. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Covilhã — Arnaldo Estrela Henriques da Silva e mulher, contra Antonia de Jesus. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Joaquim da Rocha. — Rel. juiz dr. Amaral Pereira.

ESPECTACULOS

Tivoli

Este excelente casa de espectaculos, que prima pela escola de ótimos programas, anuncia-nos para hoje as estreias dos filmes *Chave de Prata*, da Ufa, e *Pricipe ou Palhaço?*, comédias alemãs, que teem causado sucesso nos cinemas da capital.

Para sabado anuncia já o mesmo teatro *A mulher do lavrador*, e *Cavaleiros vermelhos*, e para domingo o *Otello*, pelo grande actor Emil Jannings, e *O Peregrino*, por Charlot.

Segunda-feira *A Ramona* e nos dias 13, 14 e 15 *Moulin Rouge*, anunciando-se para breve *O Conde de Monte Cristo*

Novo estabelecimento

ABRE no próximo sabado, na Alta, uma nova barbearia de que é proprietário o conhecido desportista sr. Joaquim Monteiro.

O novo estabelecimento fica situado na rua da Trindade.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, o sr. dr. António Albino Gomes Saraiva, professor do Liceu de Faro. Contava 49 anos e era natural de Vila Real.

Residia em Coimbra com sua irmã, a sr.ª D. Sara Gomes Saraiva, regente do Colégio das Orfãs da Santa Casa da Misericórdia.

— Faleceu em Lisboa a sr.ª Condessa de Castelo Novo, avó da sr.ª D. Maria do Carmo (Castelo Novo) e do tenente sr. João Lopes Romãosinho.

— Tambem se finou o menino José Ferreira, saudoso filho do comerciante desta cidade, sr. José Augusto da Silva Ferreira e neto da sr.ª D. Ismenia da Silva Ferreira. O extinto era aluno do 5.º ano do Liceu, tendo a sua morte produzido grande emoção nos seus condiscipulos e amigos.

O funeral do malograda José Ferreira foi uma sentida manifesiação de pesar.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

„O AZ DOS TONICOS„

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMNNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 5 de Dezembro de 1929 — N.o 2427

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ESCOLHIDO, finalmente, o local para a erecção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra que, conforme é do dominio publico, ficará na Avenida Sá da Bandeira, vão iniciar-se, dentro em breve, os primeiros trabalhos dos alicerces. Calha, agora que essas obras vão começar trazer para aqui um alvitre que de há tempo a *Gazeta de Coimbra* tencionava apresentar na ocasião propicia. E o alvitre é este: á maneira do que se fez em França e do que se fez entre nós, na Golegã, colocar sobre o monumento os restos do primeiro soldado do nosso concelho, morto em campanha. E' uma homenagem sentida e piedosa que certamente vai encontrar em todos as nossas individualidades oficiais e militares o mais franco acolhimento. Sobre o assunto, vamos ouvir todas as figuras preponderantes daqueles meios.

• • •

MARIA Delta, nossa colaboradora e um interessante espirito literário, que põe em cada trecho uma nota de bondade e ternura, vai publicar o seu primeiro livro intitulado *A' Luz da Candeia*. Faz parte desse livro a composição que hoje inserimos e ainda outras de sabor regional e pitoresco como *O Serão, Vá de roda, Trechos da Beira, A estrela, Garotos*, etc.

Aguardamos com interesse o aparecimento deste volume.

• • •

E' DESAFOGADA, no Brasil, a vida dos intelectuais portugueses? Ruy Chianca diz, num seu artigo, que não, lamentando até que a nossa Colonia os receba com «a maior reserva.» — se bem que algumas vezes justificada... Eis, pois, mais um aspecto da ingrata profissão que é, entre nós, a literatura e o jornalismo.

• • •

FALCÃO de Campos um poeta novo, inspirado, e já conhecido do publico, editou agora o seu terceiro livro *Lux*. Abre com uma composição digna de figurar, pela sua moral e pela sua elevação, nas selectas das novas escolas. *A. B. C.* é uma poesia que todos nós devemos ler ás crianças. Segue-lhes um molho de quadras, algumas delas bastantes naturais. Parece-nos, porém, que não é este o genero de Falcão de Campos. Dizem-no as outras composições onde, a par de uma surpreendente naturalidade, a gente topa graça, côr, fluencia. Excelentes, os sonetos. Falcão de Campos é, pois, poeta com admiradores. Novo, conquistou tambem a critica. E da sua inspiração ha a esperar uma obra vasta e marcante.

• • •

A INVERNIA continua inclemente a açoitar-nos. O norte do país tem sido assolado por violentos temporais, levando a muitas familias a ruina e a miséria. O rio Mondego, transbordando, inundou já os seus ferteis campos.

Crónica Alfacinha

SER FELIZ

OS dias sucedem-se bons e maus, pretos e brancos, cheios de sol ou de sombras, conforme o barómetro da nossa vida indica calma ou temporal.

O homem que nunca teve fome, não aprecia o pão macio e louro onde enterra os dentes com volupia; as claridades do dia, o renascer do astro rei ou as melancolias do crepusculo, só podem ser amadas, com frenesi, por aquele que teve os olhos vendados e que, julgando estar votada a noite perpétua, vê, de repente, desapanejar-se tudo em volta, num milagre.

Para viver, é necessario ter sofrido; para apreciar o lado bom, é preciso ter sufocado, mil vezes a alma numa aspiração mais rasgada, fórmulas que sentimos mas não sabemos classificar e que se podem resumir nesse meu predilecto pensamento, feito por Goethe:

«Os que não comeram nunca, na dôr, o seu pão; os que não passaram horas noturnas interminaveis a esperar, chorando, a manhã que se demora, esses, não vos conhecem, potencias celestes.».

* * *

Escrevi algures, num momento de desanimo, disfarçado por um sorrisinho amargo:

«A felicidade é como a sorte grande. Só sai aos outros.»

Hoje, sinto o relogio da minha vida bater calmo e cadenciado, horas e horas, dias e dias, meses e meses, fazendo por viver até que a morte no seu santissimo beijo me dê um momento de suspensão para renascer de novo.

Sêr feliz, é facil, tão facil como equilibrar o ovo de Colombo.

Basta passar-se alto; não ter ambições desmarcadas; amar os pobres e não invejar os ricos; louvar a Natureza nas suas multiplas manifestações; comer, de manhã e á noite, o pão ganho com o suor do nosso rosto, numa mesa onde reina a paz; toalha de linho, cravos vermelhos num solitario e em beijo de mulher.

Ha homens que querem abraçar o mundo com ambas as mãos, lastimando não ser quadrupedes p'ra agarrarem a quatro; ha creaturas que correm atraz da sombra projetada pelo proprio corpo, correndo quando ela corre, parando quando ela para, cainho, desfalecidos, num esbracejar já proximo da demencia.

E o airotento petulante passa e, nem sequer, deixa a sua passagem assinalada.

E o ambicioso queima-se em mil labaredas, odeia os proximos, inveja os longinquos, sem nunca conseguir o que quere.

Só um raça sublime continua a sonhar; elevando a alma, perfumando o espirito numa aleluia de côr; cantando eternamente; em lampejos de fé, em reverbéros que alumiam como candeia alimentada por oleos santificados, como dizia o grande René:

«Esses cantares são de raça divina; possuem o unico talento incontestavel com que o céu presenteou a terra. A sua vida é a um tempo ingénua e sublime: celebram os deuses com frases de oiro e são os mais simples dos homens; falam como imortais ou como creanças, explicam as leis do universo e não podem compreender os casos mais inocentes da vida; teem ideias maravilhosas ácerca da morte e, morrem sem dar por isso, como os recemnascidos...

* * *

Sêr feliz, resume-se em tão pouco...

Uma alma, paz e um lar.

E se a casa é pequena, que importa?

Ao menos, sente-se dentro dela, bater os corações.

EDUARDO DE FARIA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

COMO se sabe, a Camara da Figueira abriu há tempo concurso para a adjudicação do fornecimento de energia electrica áquela cidade. Concorreram as Emprezas do Lindoso e do Cabo Mondego. A do Lindoso não podia fazer as mesmas concessões que faz a Coimbra, por ser menor o consumo, e a do Cabo Mondego propunha-se a reforçar as maquinas existentes na Figueira. Nenhuma das propostas convinha á Figueira, e a Camara parece que preferia fazer por sua conta os melhoramentos precisos para beneficiar este serviço. Crêmos que, pouco mais ou menos, este assunto se acha nestas condições.

• • •

DE Lisboa é o titulo de uma nova secção da *Gazeta de Coimbra*, na qual o seu autor, Antonio de Faria, um novo já conhecido em Coimbra, focará os factos mais importantes da capital. Agradecemos-lhe e felicitamo-nos pela sua valiosa colaboração.

• • •

A NADIA está em festa no próximo domingo, 8. E' nesse dia ali inaugurada a luz electrica, do Monumento aos Mortos da Grande Guerra. Conta a vila que a essas festas, assista o sr. Presidente da Repnblica, presidente do ministério e alguns ministros.

• • •

O SR. dr. Sousa Gomes, ilustre governador civil deste distrito visitou o Jardim Escola João de Deus, deixando para esta benemérita instituição a quantia de 500$00.

• • •

REALISOU a sua anunciada conferencia na Universidade Livre, o nosso distinto colaborador e amigo sr. dr. Falcão Machado, professor do Liceu. O assunto, *Estudo de algumas questões geográficas*, foi versado pelo conferente, que focou, para Portugal, a antiga ligação do Douro com o Mondego, de Barca d'Alva a Celorico, apresentando algumas razões fundamentando tal asserção: a antiga foz do Mondego, antes de cortar a passagem de Lares, que, indo por Pombal, Sicó, Ourem e leste do Porto de Mós, ia desaguar á bacia terceiaria do Tejo e do Sádo, o que comprova com vários argumentos. Referiu-se, tambem á hipótese de captura do Gulfo Stveam, apresentando as consequencias climatéricas dessa captura. Toda a conferencia foi ilustrada com a projecção de muitos dispositivos. O conferente foi muito aplaudido.

• • •

CONTINUAM alguma ruas sem luz por as suas lampadas se encontrarem fundidadas. Aqui, no Pateo da Inquisição, um local onde há várias repartições municipais, há oito dias que se encontra sub-merso em profundas trevas. Pedimo providencias

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 7 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2428*

Academia das Sciencias de Lisboa

VAI festejar-se, em Lisboa, o 150.º aniversário da fundação da Academia das Sciencias de Lisboa — a primeira instituição do seu género em Portugal e que se deve, especialmente ao duque de Lafões e ao abade Correia da Serra, — José Francisco Correia da Serra, natural de Serpa e filho do dr. Luís Dias Correia, médico emigrado em Roma.

Os primeiros elementos reunidos para o fim em vista, congregaram-se no palácio do Grilo e um dos sábios convidados para tomar parte nos trabalhos da futura Academia foi o francês D'Alembert.

Nos seus inicios a Academia das Sciencias de Lisboa foi acoimada de extremamente liberal, o que causou receios aos inimigos das ideias liberais.

Desta Academia tem feito parte grande numero de homens notáveis nas nossas letras e na nossa sciencia, como sucede actualmente.

A' sua frente, como seu presidente, encontra-se hoje um ilustre escritor, cujo nome é longa e sobejamente conhecido não só em Portugal, como no estrangeiro: o sr. dr. Julio Dantas.

E' verdade que, durante algum tempo, a Academia parecia ter-se apagado, que nada, ou quasi nada, saía das suas escassas reuniões para o publico curioso de saber como trabalham, e em que trabalham, os intelectuais.

Hoje, felizmente, isso não sucede: de ha tempos para cá, e por notável impulso do sr. dr. Julio Dantas, a Academia mostra querer trabalhar, dando belo exemplo de labor literário algumas das nossas figuras mais representativas.

A «semana» agora iniciada é uma afirmação de vitalidade, de progresso, de rejuvenescimento. Bom é que assim se continue, que o esforço intelectual dispendido pela douta agremiação concorra para elevar o nome da cultura lusíada.

E estamos certos de que assim ha-de ser; que as manifestações de cultura a desenvolver-se cada vez mais na Academia das Sciencias hão-de concorrer para lustre do nosso nome e da intelectualidade portuguesa.

A teoria da Relatividade

Duas conferencias pelo professor Paul Langevin

E' ESPERADO em Coimbra o ilustre professor do Colégio de França, sr. Paul Langevin, um dos mais consagrados nomes da sciencia moderna.

Nasceu em Paris em 1872. Aluno da Escola de Fisica e Quimica Industriais, entrou depois na Escola Normal Superior que lhe deu o titulo de Agregado nas Sciencias Fisicas.

A sua profunda e clara inteligencia, as suas qualidades excepcionais de fisico e de matemático fizeram-no chamar aos trinta anos (1902) como professor no Colégio de França em substituição do professor Mascart, falecido. Dedica-se ao ensino do desenvolvimento extraordinário e rápido da Fisica moderna, praticando ao mesmo tempo notáveis investigações teoricas e experimentais que o tornaram um fisico e matemático dos mais distintos do mundo, fazendo-lhe uma bela reputação universal.

Entre os seus muitos e valiosos trabalhos, mencionamos: *A ionisação dos gazes; A teoria cinética; A teoria do magnetismo; A técnica das ondas ultra-sonoras;* enfim *A teoria da Relatividade.*

Nos ultimos anos o sábio professor dedicou-se a estudar e fazer a propaganda das ideias de Einstein.

O professor Paul Langevin propõe-se realizar em Coimbra duas conferencias sobre o tema: *A Relatividade restrita e as suas consequencias fisicas e astrofisicas; O Estado actual da Relatividade generalisada.*

Essas conferencias realizam-se no Anfiteatro da Fisica da Faculdade de Sciencias desta Universidade, nos dias 10 e 11 de Dezembro, pelas 17 horas, devendo a apresentação do ilustre conferente, ser feita pelo distinto Director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Egas Pinto Bastos.

NO dia 14 do corrente realizam-se as eleições dos representantes dos professores provisórios, assistentes e estudantes da Faculdade de Medicina á Assembleia Geral da Universidade.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora	12$50
J. B. L.	5$00
Anonima. M. L. C. S. S.	5$00
De um anonimo	10$00
Um amigo dos pobresinhos	20$00
Anonimo R. M.	20$00
A. D. de Matos Areosa	100$00
	320$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

Tambem o sr. Antonio de Bartaveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanena Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criancinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 5

Resolveu dar nova redacção aos artigos 22.º e 26.º do Regulamento de Transito, redacção esta com que a comissão que elaborou o respectivo regulamento concordou, mandando, por isso, publicar os respectivos editais.

— Promoveu a bombeiros de 3.ª classe, os bombeiros auxiliares Carlos de Almeida e Artur Fernandes Pinto Junior.

— Admitiu como bombeiros suplentes os cidadãos Munuel Costa e Alberto Afonso Barbosa.

— Resolveu anunciar que a partir do dia primeiro de Janeiro proximo, é obrigatório o uso de recipiente metálico tipo unico para recolha de lixos, no Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Rua da Sofia até á Rua do Carmo, Rua de Tenente Valadim, Rua de Antero do Quental, Rua do Lourenço Azevedo, Rua João de Deus, Rua de Tomar, Rua Garret, Arcos do Jardim, Bairro de Sousa Pinto, Largo do Castelo, Rua Candido dos Reis (Rua Larga,) Rua Abilio Roque e Rua Castro Matoso.

— Deliberou que o preço do lixo baixasse de 30$00 para 20$00 cada metro.

— Aprovou e autorisou a execução da estimativa para a reconstrução do pavimento da Rua descendente da Avenida de Sá da Bandeira, na extensão de 220 metros, e na soma de 31.000$00.

— Deliberou mandar intimar o proprietário do prédio n.º 34 da Rua Direita, para no praso de 30 dias, proceder ás obras de que carece o mesmo prédio.

— Aprovou e autorizou a execução da estimativa para as reparações a fazer na escola de Santa Clara, na soma de 7.200$00, descontando-se esta importancia nas rendas a que o senhorio tiver direito.

— Resolveu conceder diversos alvarás de licença para exploração de estabelecimentos insalubres.

— Resolveu mandar notificar o senhorio da casa onde funciona a escola de Eiras para no praso de 30 dias mandar proceder ás obras de que carece a mesma casa.

— Resolveu que pela Repartição de Obras se organise o projecto e orçamento para adaptação a mictorio, da casa que a Camara possue na Rua do Cégo.

— Autorizou a reparação de cadeiras e carteiras em diversas escolas; bem como o fornecimento de 50 carteiras e distribuir pelas escolas de Lamarosa, Brasfemes, Palheira, S. Martinho de Arvore e Vila Pouco de Cernache.

— Autorizou tambem o fornecimento de expediente para as escolas do concelho; assim como autorizou que a Junta Escolar procésse a folha de expediente e limpeza das escolas, afim de se efectuar o pagamento.

O temporal

NOS ultimos dias tem feito um temporal medonho sobre esta cidade.

Na quinta-feira a chuva torrencial que caiu durante a manhã, deu lugar a inundações em vários pontos da cidade.

Uma enxurrada vinda do Jardim Botanico invadiu a casa das máquinas na Alegria, tendo ali comparecido os bombeiros que procederam ao seu esgotamento.

O quadro electrico foi tambem atingido pela enxurrada, o que deu lugar á paralisação dos carros electricos, durante algum tempo.

Na rua Oriental de Montarroio desabou uma porção de aterro que caiu para a rua Antero do Quental, não havendo, felizmente, desastres pessoais.

Uma casa pertencente ao sr. José Correia Amado, e que fica no local onde se deu o desmonoramento teve de ser escorada.

Coimbra-Leiria

SEGUINDO o exemplo de muitas outras Comissões de Turismo, a de Leiria acaba de oficiar á desta cidade manifestando-lhe o desejo de fazer uma visita a esta cidade com o fim de conhecer as obras da Comissão desta cidade, bem assim os seus processos de administração e a orientação adoptada na sua acção executiva.

A visita deve efectuar-se brevemente.

Ha 50 anos

7 de Dezembro

Teatro de D. Luis. — A companhia espanhola composta de distintos artistas, que tem estado no Teatro de D. Luís, tem levado á scena as seguintes zarzuelas: *A Marselhesa, O segredo de uma dama, O anel de ferro, Jogar com fogo* e *Dominó azul.*

A companhia tem sido muito aplaudida.

UMA das próximas conferencias a realisar na Universidade Livre, será feita pelo sr. dr. Fernando Correia, sub-inspector de saude nas Caldas da Rainha, a qual versará sobre *Higiéne Infantil.*

Receita de quintanistas

OS alunos do 5.º ano de Direito, ontem reunidos, resolveram levar a efeito a sua récita de despedida, que ha muitos anos se não realisa.

O mesmo curso projecta realisar, em principio do proximo ano, uma excursão á Madeira.

LIVROS

A FILHA DO BANDIDO, de Guido Bellini, tradução de Victor Machado

EDITADO pela conhecida casa da capital, Henrique Torres, acaba de aparecer o primeiro fasciculo do celebre romance de aventuras do conhecido escritor italiano Guido Bellini.

Obra de sugestivo entrecho, de urdidura perfeita neste género de literatura, *A Filha do Bandido* vai, com certeza, encontrar o mais franco acolhimento no publico dada a estas leituras.

Traduziu-a A. Victor Machado, um nome do nosso teatro e do jornalismo.

A Filha do Bandido tem, pois, essa tradução a valorizá-la.

Edificio dos correios

SECUNDANDO o pedido da Camara, a Comissão de Turismo oficiou á Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, interessando-se para que fosse mantido o primitivo projecto do novo edificio dos correios, ou que, a sofrer modificações, estas não mutilassem o histórico Jardim da Manga.

INICIATIVAS DE TURISMO

A Estancia do Vale de Canas — Uma petição feita ao sr. ministro da Agricultura — Novos terrenos a expropriar — Fins a que são destinados

A COMISSÃO de Turismo desta cidade apresentou no dia 3 do corrente, ao sr. ministro da Agricultura, em *memorandum*, a seguinte petição:

A Comissão de Iniciativa de Turismo traz em execução nos terrenos que em 1925 foram anexados á Mata Nacional de Vale de Canas, os dois projectos aprovados por portaria de 25 de Janeiro de 1926, e interessa-se pela realização dos melhoramentos neles compreendidos, porque desse facto resultará a criação de uma estancia de turismo que muito contribuirá para o progresso futuro da cidade de Coimbra.

A Mata, com os seus antigos e modernos terrenos, abrange hoje uma superficie de 170.000 metros quadrados e encontra-se situada a cinco quilómetros do centro da cidade e a 282 metros de altitude, condições estas que bastante a recomendam a todos os visitantes de Coimbra, que, de ano para ano, cada vez em maior numero a procuram, atraídos pelas paizagens, horisontes e frescas sombras que tão afamado local oferece a todos os turistas.

Havendo, porem, necessidade para maior valorisação da obra que a Comissão de Iniciativa anda realisando, que se estabeleça dentro do perimetro da Mata Nacional, a dupla circulação de veiculos, por meio de dois pequenos ramais de Estrada, que tornarão a futura Estancia de Vale de Canas muito mais animada é interessante, e tambem que esta seja dotada com um Parque de Jogos e divertimentos, bem assim de um Ginasio ao ar livre, vimos solicitar de v. ex.a que sejam expropriados os terrenos que consideramos indispensaveis á realisação dos melhoramentos que deixamos mencionados e cuja area é de, aproximadamente, 24.000 metros quadrados.

A nossa obra de Vale de Canas, sr. ministro da Agricultura, nunca deixou de merecer dos ilustres antecessores de v. ex.a e da Direcção Geral dos Serviços Florestais, o mais valioso auxilio e a mais carinhosa simpatia, e esta circunstancia animanos a recorrer hoje a v. ex.a, solicitando igual iniciativa de reconhecida utilidade publica.

A Comissão de Iniciativa de Coimbra, fiel interprete dos verdadeiros interesses e aspirações da cidade, que dia a dia mais se esforça por ser um animado e distinto centro de Turismo, aguarda com confiança o justo deferimento da pretensão que respeitosamente vem formular perante V. Ex.a neste *Memorandum.*

O sr. ministro da Agricultura, tenente-coronel Linhares de Lima, que ouviu com a maior atenção a leitura do *memorandum*, feita pelo sr. dr. Manuel Braga, recebeu muito amávelmente os delegados da Comissão e afirmou saber que esta entidade é de todas as Comissões a que melhor, mais dedicada e activamente sabe cumprir a sua simpática missão, e por isso mesmo tinha o maior empenho em ser-lhe agradável tanto quanto lhe fosse possivel.

Espera-se que s. ex.a ordene que venha brevemente a esta cidade o sr. Director Geral dos Serviços Florestais, afim de ser satisfeita a pretensão da Comissão de Turismo.

Senhor da Serra

Projecto dos melhoramentos a realisar

ACHA-SE desde hoje exposto nas duas grandes montras da Sapataria da Moda, na rua Visconde da Luz, o lindo projecto dos melhoramentos que a Comissão de Turismo se propõe efectuar no Senhor da Serra sob o valioso patrocinio do grande benemérito sr. José Pereira Cardoso, filho daquele lugar, mas presentemente, residente em S. Paulo, Brasil, para onde o projecto vai ser remetido.

A planta perspectivada, bem como a planta baixa, são trabalhos muito interessantes e dignos de serem conhecidos pelo publico.

Vil de Matos

NAO longe desta cidade, e no seu concelho, fica a freguesia de Vil de Matos, á distancia de o pouco mais de duas léguas.

Pois parece que fica num deserto, tal é o abandono a que aquela freguesia foi votada.

As estradas estão num tal estado de abandono e de desleixo, cheias de covas, esburacadas, completamente intransitaveis, que chega a ser rasgo de coragem ir até lá. Automovel que se queira alugar para lá ir, é impossivel de se conseguir.

O *chauffeur* que tente a travessia daqueles caminhos não o faz mais do que uma vez. Só o faz por engano. Os carros não conseguem ir até lá sem grave risco de ficarem sepultados em lama, em entulho e em cascalho.

Não é a primeira vez que lembramos este caso.

Mas outro assunto, ainda respeitante a Vil de Matos, nós temos de aqui referir: não ha casa capaz para a escola primaria.

Aquela que existia, e de que se conservam as ruinas, não pode servir para nada enquanto não for devidamente reparada.

Ha ali crianças a necessitarem de frequentar a escola. Não o podem fazer. Ou teem de ir a outra freguesia, tendo de percorrer uma distancia enorme, ou teem de sair da sua terra para outra mais beneficiada, ou mais lembrada.

Sabemos que, havendo desejo de se reconstruir a escola, pessoas haveria que ajudariam com materiais, ou com o trabalho braçal essa obra de importancia para Vil de Matos.

Chamamos a atenção do sr. Governador Civil para este assunto, que não deve ser protelado: ligar Vil de Matos com a estrada distrital e reconstruir a sua escola primaria.

Cremos que se s. ex.a soubesse qual o estado vergonhoso em que se encontram aqueles caminhos e como as ruinas da escola impedem o funcionamento das aulas primarias, já teria entercedido junto das entidades competentes para se levarem a efeito as obras indispensaveis.

Estamos confiados em que assim será, e que Vil de Matos, povoação com mais de 600 habitantes, verá satisfeitos os seus desejos.

O 1.º de Dezembro

Em Formoselha

Comemorando o glorioso aniversario da Independencia Nacional, o jornal *Mocidade* desta localidade, realisou ontem na séde da Associação 28 de Maio, uma sessão solene.

Presidiu o sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul do Brasil em Coimbra, secretariado pelos srs. Antonio Lopes e José Ramalho.

Foi aberta a sessão por entre os acordes do hino Nacional. O sr. dr. Carlos Dias, depois de pôr em evidencia o significado do dia, deu a palavra ao sr. José Amaro Junior, director da *Mocidade*, que, num belo discurso, exaltou o valor e o patriotismo dos esforçados paladinos da Independencia Nacional, na manhã gloriosa de 1 de Dezembro de 1640, tendo sido muito aplaudido.

Seguidamente uzou da palavra o sr. dr. Falcão Machado cuja apresentação foi feita pelo sr. dr. Carlos Dias.

Começou o orador por agradecer as palavras de que tinha sido alvo e num vibrante improviso em que historiou a data gloriosa de 1 de Dezembro conseguiu com a sua palavra fluente prender a assistencia e arrancou no final uma calorosa salva de palmas, por entre os acordes da *Portuguesa.*

Em seguida falou o sr. José Ramalho que, em nome do Jornal *Mocidade* agradeceu a todos a sua participação naquele acto.

Por fim fala o sr. dr. Carlos Dias que recordando o Brasil, disse, que este tambem se tinha tornado independente, mas como um filho que se emancipa para sair de casa de seus pais, sentindo com profunda mágua as suas tristesas e vibrando de alegria com o seu bem estar.

Foi encerrada a sessão com o hino Nacional.

A' noite a Associação 28 de Maio deu um baile de gala.

E estava assim, em Formoselha, festejada a data gloriosa da Independencia de Portugal. — *C.*

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

Novo stand

OS nossos amigos, srs. Augusto Duarte Ralha e Alipio Fonseca, não se poupando a esforços para o engrandecimento da sua terra, estão a montar um magnifico *stand*, na Rua Fabril, o qual não só honra a cidade, como tambem as qualidades de trabalho daqueles nossos amigos.

O seu comercio é o de comissões e de consignações, automoveis, motos, bicicletas, maquinas industriais e construção civil, estando a parte comercial a cargo do sr. Fonseca e a parte técnica ao técnico de engenharia, sr. Duarte Ralha.

Estamos certos que vão ter um futuro prospero pelas suas qualidades de trabalho e competencia. Pena é que o local se encontre tão pouco cuidado e parece que votado ao abandono, para um estabelecimento que honra a cidade.

Uma vergonha!

HA anos fez-se tal obra na canalisação do atrio da igreja de Santa Cruz, que nunca mais a agua da chuva que ali cai teve fácil saída. Fica ali represada e ás vezes durante dias.

Uma vergonha, pois ninguem quere saber que o templo de Santa Cruz de Coimbra seja um dos monumentos nacionais mais venerandos.

Nesta ocasião realisa-se ali a novena de N. S. da Conceição. Vão todos os dias ali centenares de pessoas, que se vêem obrigadas a passar sobre taboas para se livrarem da agua.

E vê-se isto no templo de Santa Cruz, dos mais venerandos pela sua historia e pelo seu valor!

Nem sequer ha quem consiga que se gastem ali uns vintens a mandar esgotar aquela agua!

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.a na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

Não me deixes cair no ridiculo!

—Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, consideraba de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHÁ "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professsor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

CHAPEUS DE SENHORA E CREANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.o andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confecionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Barbearia Januário

Rua das Padeiras, 26-28

Alnaldo Simões Januário participa aos seus amigos e fregueses e a todas as pessoas de suas relações que se encontra novamente a dirigir a sua oficina de barbearia, sita na rua das Padeiras, 26-28.

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas e colectividades que se interessaram pela sua situação durante o longo periodo que esteve ausente desta cidade. 1

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Pó d'Arroz **CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Célia. A' venda nas boas casas. Remete-se à cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

PERFUMARIAS COUDAÇA
220, Rua de S. Bento, 226 — LISBOA
Depositário no Norte: A. J. D'ALMEIDA
P. Guilherme Gomes Fernandes, 60-PORTO

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.o. X-

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Delicioso Bolo-Rei

e

Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria

Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Companhia Colonial de Navegação

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁFRICA

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

Saídas de Lisboa a 5 de cada mês, com escala por S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Lourenço Marques e Beira (Chinde com transbordo)

Paquetes:	***João Belo***	7850 toneladas
	Mousinho	8500 »
	Colonial	8500 »

Inicio das carreiras em 5 de Janeiro proximo pelo paquete ***João Belo.***

Todos os paquetes deste serviço possuem magnificas acomodações de todas as classes, musica e cinema.

Serviço Privativo da Costa Ocidental

Saídas de Lisboa a 20 de cada mês, estabelecendo ligações directas entre os portos de S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e os do Norte da Europa: Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Vapores:	***Cassequel***	7160 toneladas
	Benguela	6552 »
	Loanda	5910 »
	Guiné	5150 »
	Malange	4990 »
	Lobito	4750 »

Serviço Mensal da Guiné

Saídas de Lisboa, com escala pelos portos do Funchal, S. Vicente Praia, Bissau e Bolama

Paquete:	***Amboim***	4910 toneladas

LISBOA

11, Avenida da Liberdade

Telef. T. 3594, 3593, 2123

PORTO

18, Rua Mousinho da Silveira

Telef. 2342

Endereço Telegráfico "NAUTICUS"

LEILÃO

No Bêco de Montarroio, n.o 1

A'manhã domingo, dia 8, pelas 13 horas, prefixas, por motivo de retirada urgente, serão vendidos a quem maior lanço oferecer, se a praça convier, os seguintes objectos:

Um magnifico aparador em mogno com pedra mármore, e um tremó em mogno com pedra mármore.

Diversas vitrinas para parede e balcão; duas bancas de cosinha; uma ferragem completa para toldo.

Dois fogões usados; um berço e uma cama de ferro com guardas para creança; uma ventoinha, e um contadôr de electricidade; um pequeno depósito em lata com torneira para azeite. Bancos de madeira, lavatórios de ferro, péz em ferro fundido para mesas, garrafões, garrafas, frascos e diversos objectos que se encontram patentes no acto do leilão.

Montemór-o-Velho

AGRADECIMENTO

Henrique Mendes dos Santos, Romana Marques Pimentel, e seus filhos Antonio Mendes dos Santos e Julio Mendes dos Santos, Joaquim Maranha das Neves e filhos, Maria Dias Lourenço, Alfredo Mendes dos Santos e José Mendes dos Santos, veem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam á ultima morada sua saudosa filha, irmã, mulher, mãe, neta e sobrinha,

Sára da Conceição Mendes dos Santos

falecida em Coimbra, no dia 17 de Novembro.

Montemór-o-Velho, 5 de Dezembro de 1922.

Loja ou 1.o andar

Precisa-se nas imediações da Sofia ou proximo da estação do caminho de ferro para depósito de fazendas.

Dirigir á Estrada da Beira, (Arregaça) 64. 2

Groom

Precisa-se de entre 14 a 16 anos. Casa importante.

Nesta redacção se diz. 2

Companhia União Fabril

SABÕES

Nova tabela de preços e condições

Os preços da nova tabela são aplicaveis em todo o Paiz e franco de portes destino em todas as estações de via larga, para quantidades iguais ou superiores a 50/2 caixas.

Para quantidades de 10 a 49/2 caixas é de conta do comprador a taxa fixa de frete: **Esc. 1$50** por caixa para qualquer estação.

Ficam revogados todos os abonos, descontos e condições anteriores.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1929.

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos, Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens

Rua Fabril — Coimbra

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Gota

A gota pode apresentar-se subitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.ª previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original:

● Tubos de 20 comprimidos de ½ gr. ●

Concurso

— DE —

Rebuçados Bombeiros de Portugal

Para facilitar o 1.º sorteio, recebem-se as coleções incompletas mediante o pagamento de 2$500.

Artur M. Coelho, R. Dr. João Jacinto, 46. s.-q.-2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Quereis um bom romance?

Assinai a *Filha do Bandido*, o romance mais sensacional da actualidade. Pedidos ao nosso empregado geral em Coimbra e arredores, Figueira, Aveiro e arredores, residente na Rua da Sota, 7, Coimbra ou na Barbearia Borja, Rua Adro de Baixo, 2 a 4, que tambem aceita. 1

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Empregado

Precisa-se, para balcão, que tenha pratica de mercearia a retalho e que viva com familia em Coimbra.

Desejam-se referencias, Casa Africana Praça do Comercio, 6 e 7, Coimbra. 2

Aos desempregados

Uma pessoa deligente, trabalhadora, póde fazer uma diaria de 15 a 20 escudos.

Trabalho facil e sem necessidade de habilitações especiais.

Quem pretender, dirigir-se á rua da Sofia 70-1.o E.da das 15 ás 17. 2

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 5

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrezaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.os 80 e 82.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

Efectua empréstimos sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.o 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)
N.o 24 — Avenida Navarro (Edificio da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia).

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?
Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.
Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o. Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o

Leilão duma importante biblioteca

Vende-se sem reserva de preço todos os livros que fazem parte desta biblioteca, no proximo domingo dia 8, pela 1 hora da tarde, na rua da Sofia, n.º 94-2.º.

Aos lavradores

Prensas Marmonier para vinho

As prensas MARMONIER do fabríco *A Industrial*, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca trapezoidal e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabríco Antonio Hipolito, são de fabríco especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 5-a

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 5

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

Casa

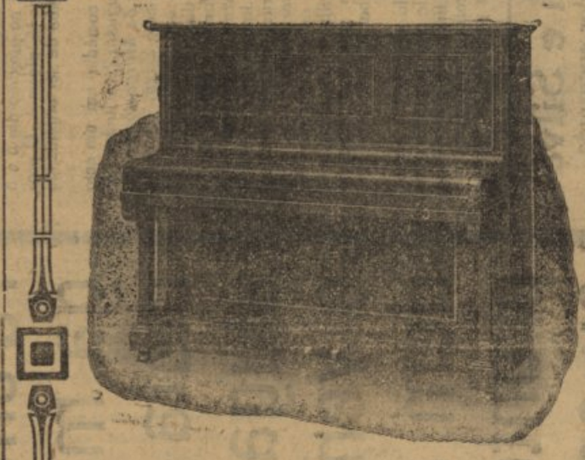
Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Laura Araujo, previne as suas freguesas, que retomou o seu trabalho de á *jour* e roupas brancas para senhora e homem. Travessa de S. Pedro, 31. 3

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.a encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.o 4. X

Arrenda-se 2.o andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade, e uma casa com 6 divisões á Estação Velha.
Trata-se na rua do Padrão, á (Estação Velha), n.o 50, telefone 748. 3

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.
Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 7

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Arrenda-se grande predio a meio caminho entre Universidade e liceu, para hotel, pensão ou colegio.
Informa o solicitador Rocha Ferreira, Rua da Sofia, 37, 1.o D. t-s-X

Boa cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na rua do Borralho, n.o 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.
Trata-se na mesma. 4

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.o 3, (Cumiada). Trata-se na mesma casa 2.o andar. 1

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.
Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Quarto presisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Costureira a dias para casas particulares, oferece-se. Rua de S. Salvador, 13. 1

Empregado de praça á comissão, precisam Secos & Companhia Limitada, Rua da Sota, 10 1

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.
Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca P. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Perdeu-se no sabado, 30 do mês findo, uma caneta de ouro de tinta permanente *Conklin*, durante o percurso de electrito, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e dai a Montes Claros. Agradece-se a saue ntrega nesta redacção. 2

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 150$00. Informa, Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. 2

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 80$00. Informa Francisco Martins, rua do Morêno, 35. 2

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 2

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.
Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13$00 cada cento. Informa, telefone 649. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.
Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.
Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-s

Seis contos emprestam-se sobre hipoteca. Informa-se no cartório do dr. Jaime da Encarnação, Rua da Sofia, n.o 55. X

15 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca ou letra garantida. Juros em conta. Largo das Ameias, n.o 10, 1.o. 4

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Grande Loteria do Natal

a 21 de Dezembro

Prémio maior 6.000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — *Avenida Navarro.*

GRANDE PALPITE

FUMO DO MEU CACHIMBO

Os desaparecidos *O mistério dos desaparecimentos, cheios de tintas rocambolescas, assentam arraiais em todo o mundo... Já não é só em Paris e New York — onde os desaparecidos, segundo as estatisticas anuais, são aos milhares! Tambem cá, neste rincãosinho florido que os poetas dizem ter sido colocado á beira do mar — do Atlantico das aventuras, do Oceano da nossa raça — numa noite de luar com gatos a miar, cheios de cio... Os jornais falam-nos todos os dias em velhos e novos que desaparecem. Se são meninas — o caso relaciona-se a breve trecho: lá voltam aos lares paternos, lacrimejantes, implorando perdão e preparando terreno para a admissão dum novo membro que ingressará na familia dentro de poucos mezes... Se são velhos — lá mandam as familias as fotografias para as redacções, pedindo a sua publicação acompanhada de algumas linhas solicitando a captura dos treloucados... Mas não se affigam. Enquanto não aparecem cadáveres esquartejados lançados aos rios dentro de sacos de sarapilheira — os desaparecidos, em Portugal, apenas abandonam as suas casas pelo amor que votam a alguem — porque são portuguesinhos valentes, lixes, duma cana...*

Elas... *Muito interessante, a sua secçãosinha.... Mas nunca nos foi que! Olhe que nós zangamo-nos!..... Assim me recomendavam algumas raparigas da minha intimidade, elogiando — que ironia! Como se eu merecesse elogios! — a minha humilde tapsódia de factos vários, que trisemanalmente a minha caneta lança no papel. Com que então — não querem que as foque! Muito bem. Mesmo — não me atrevia a tal... Teria eu a petulancia de me referir a criaturas que tantas amabilidades me dispensam? E' claro que não! Se me dessem licença teria imenso prazer em trazer para aqui as suas altissimas qualidades... Dizer quantas vezes ao dia mudam de vestido e amaciam a epiderme com pó de arroz... Ah! Perdão... ...Elas pediram-me para eu as não focar na minha secçãosinha...*

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Licinio, filho do sr. Eduardo Ferreira

D. Maria José Silva Ferreira

D. Maria Augusta de Meneses Dias

D. Julieta Sousa Pires.

A'manhã:

A menina Regina Maria Fernandes de Carvalho Pereira

D. Laura Barreto Chichorro Cortez

D. Amélia da Conceição Silva Pinto

D. Joaquina Sant'Ana da Silva

D. Vitória Isabel das Neves Eliseu

D. Delfina dos Santos Melo

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu

Dr. Domingos Simões Trincão

Cárlos Henriques

José Francisco Conde

Joaquim da Cunha Andrade.

Segunda-feira:

A menina Lucinda Serrado.

D. Maria Amélia dos Santos Regencio.

Centenário de João de Deus

REUNIU-SE ontem á noite, a Academia para tratar da comemoração do centenário de João de Deus, nomeando a comissão executiva dessa comemoração da qual fazem parte os srs. Reitor da Universidade; Dr. Eugenio de Castro, direcções das várias colectividades académicas.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.o turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

SPORTS

Football

O campeonato da A. F. C.

INICIA-SE ámanhã o campeonato da A. F. C. Jogos de interesse, os dos primeiros *teams* e alguns de categorias inferiores.

O campo da Arregaça, onde se efectuam todos os encontros das categorias de honra vai, pois, manter permanentemente, uma grande assistencia.

A's 11 horas disputa-se o Santa Clara-Sport.

A's 13, o Conimbricense-Nacional.

A's 15, o União-Académica, a grande nota da tarde, o mais sensacional de quantos jogos se realizam em Coimbra.

Vencedores? Não fazemos prognosticos.

Apenas registaremos na terça-feira, larga e desenvolvidamente, as suas reportagens.

Policia de Segurança

Nota Oficiosa

Barbearias: — Que o horario de trabalho das barbearias, segundo o preceituado no Decreto n.o 5516, de 7 de Maio de 1925, é o seguinte:

Abertura, ás 9 horas; e encerramento, ás 19 horas, excepto aos sabados, que é ás 23 horas.

—

Todos os empregados terão, intervalada neste periodo de trabalho, uma folga de duas horas que poderá ser utilisada por turnos, de acordo entre patrões e empregados, não podendo o trabalho consecutivo de cada empregado ser superior a 5 horas.

A CIDADE

TRANSGRESSÕES — O produto das multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, atingiu a quantia de 4.920$50.

—

MERCADO—A inauguração das barracas para a venda de carne de carneiro, no Mercado D. Pedro V, que não se efectuou no dia 1, realisa-se no dia 15 do corrente.

—

QUEDA — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Luís Rodrigues Vicente, de 22 anos, do Cabouco, pedreiro, que caiu e fracturou uma clavicula.

—

MORTE SUBITA — Na antiga estalagem Donato, na rua Bordalo Pinheiro, faleceu sem assistencia médica, Maria da Conceição, de 55 anos, desta cidade, cujo cadaver deu entrada na *morgue*.

—

DUAS PRISÕES — Na estação de Coimbra B foram presos pelo subchefe Mateus, da mesma estação, João Romão Abalo, vendedor ambulante, de Vila Garcia, Ponte de Vedra, e Manuel da Silva, de 33 anos, de Moimenta da Beira, por terem desembarcado do lado oposto, originando assim que a portinhola da carruagem fosse danificada por uma locomotiva.

—

PARA A TUTORIA — Vai ser internado na Tutoria da Infancia, o menor de 12 anos, Armando Neves Marques Monteiro, residente no Chão do Bispo, acusado de ter praticado varios delictos, fugindo ao trabalho.

Mercados

Montemór-o-Velho, 4-12

Medida de 14,1 63.

Trigo	15$00 e 16$00
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Centeio	17$00
Cevada	10$00
Aveia	8$50
Favas	16$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	25$00
Chicharos	15$00
Feijão mocho	25$00
» avinhado	26$00
» carraço	23$00
» carracinho	21$00
» branco	31$00
» mistura	21$00
» pateta	21$00
» frade	17$00
Batatas	10$50
Tremoços (20.l)	18$50
Sanfeno	6$00
Serradela	30$00
Galinhas	11$00
Frangos	5$00
Patos	9$50
Ovos o cento	5$00

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje exibem-se no Tivoli os filmes *Mulher do Lavrador*, comédia em 9 partes, por Jameson Tomaz e Lilian Hall Davis, e *Cavaleiros Vermelhos*, filme de aventuras em 7 partes, interpretado pelo celebre e popular *cowboy* Ken Maynard e o seu cavalo *Tarzan*.

Para amanhã em matinée e á noite, exibem-se *O Otello*, pelo notavel artista Emil Janning e *O Peregrino*, por Charlot, que é uma comédia repleta de graça.

Para segunda-feira, está anunciada *A Ramona* e para os dias 13, 14 e 15, *O Moulin Ruge*, exibindo-se ainda este mez *O Conde de Monte Cristo*.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 3

A Filarmonica Castanheirense prima por não deixar passar as datas gloriosas da nacionalidade, sem a devida comemoração, embora simples e dentro dessa norma dos seus estatutos comemorou a data do 1.o de Dezembro.

Pelas 9 horas da manhã, foi solenemente asteada a bandeira Nacional no edificio dos Paços do Concelho ao som da *Portuguesa* emquanto que no ar estalejavam os foguetes; seguidamente percorreu a Filarmonica as ruas da vila apesar da impertinencia da chuva, fazendo ouvir um lindo ordinario. Neste dia foi tambem pela primeira vez tocado o hino da Filarmonica, que foi muito apreciado.

—A Assembleia Geral do Grémio Castanheirense, reunida em 1 do corrente elegeu os seus novos corpos gerentes para o ano de 1930, tendo a Direcção ficado composta da seguinte forma:

Presidente, dr. Marcolino da Silva; Vice-presidente, Antonio M. Sequeira; Secretario, Domingos Coutinho; Tesoureiro, Albino Fernandes.

Com esta Direcção, orientada por dois homens de valor, é de esperar que o Grémio saia do torpor em que o teem deixado viver até equi e que finalmente cumpra o fim para que foi fundado. São esses os nossos votos e á nova Direcção apresentamos os nossos cumprimentos.

—Está definitivamente assente a ida do Grupo Dramatico da Castanheira á Louzã no proximo dia 5 e 6 de Janeiro, como já informei. O programa que acaba de ser organizado é o seguinte:

Dia 5 — A comédia em um acto *Está cá o Augusto?*; a linda opereta *Os noivos de Margarida*; a comédia em um acto *Zázá*. Um acto de variedades onde aparecerão lindos numeros das ultimas revistas.

Dia 6 — *Martir*, comédia da actualidade por Armando Ferreira; *Arte de Montes*, interessante comédia; *Bocacio na rua*, opereta comica, e um acto de variedades.

Em ambos os dias serão os espectaculos abrilhantados pelo Quinteto do Grupo, sob a regencia do maestro sr. Tibetio Rodrigues Fernandes.

Dado o belo programa que será apresentado é de crêr que terão boas casas e para o fim a que a receita se destina, outra coisa não é de esperar do hospitaleiro povo da Louzã. — *C.*

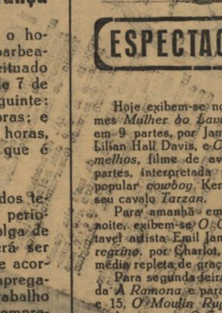
Matta e Silva

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

„O AZ DOS TONICOS„



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega mediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00

Estrangeiro e Africa Orient. 67$00

Africa Ocid. 47$00

Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — SABADO, 7 de Dezembro de 1929 — N.o 2428

ANTONIO Solalinde é um amigo de Portugal e professor da Universidade de Visconsin, nos Estados Unidos. Está em Lisboa tencionando visitar Evora para estudar um manuscrito, que se refere á vida de Afonso, o «Sábio». Ha anos esteve em Coimbra. E falando com um jornalista assim se referiu agora á nossa cidade:

—«Conheço quasi todo Portugal e lastimo que a rapidez da visita me não permita agora voltar a vêr algumas cidades, como a bela Coimbra de tão encantador ambiente. Isto mesmo declarei ha dias ao grande poeta dr. Eugenio de Castro, a quem tive o prazer de encontrar em Salamanca no Curso Francisco Vitória, na Catedra Frei Luís de Leon».

• • •

BREVEMENTE devem ser inauguradas, oficialmente, na Faculdade de Letras, as Salas da França, Espanha e Italia, a cujo acto virão assistir os respectivos ministros, e o sr. Marquês de Quintomar.

• • •

QUANDO da *Semana Portuguesa* em Sevilha, o escritor sr. dr. Agostinho de Campos, realisou ali uma conferencia com o titulo *Camoens, España y Suramerica*.

Vê-se pelo titulo, que foi dita, em lingua espanhola. Assim entendeu o autor que deveria ser por esta razão, cremos nós:

Tornar-se de mais compreensibilidade para espanhoes e, por consequencia, alguma coisa eles aprenderam do que o escritor português, a respeito da nossa lingua e da nossa terra, lhes ia dizer.

Houve quem não gostasse da preferencia dada á lingua espanhola, sendo a conferencia réalizada na Casa de Portugal — que era o pavilhão português. O *Diario de Lisboa* veio á baila com este assunto e o conferente respondeu. E o *Diario de Lisboa* retorquiu.

O *Sempre Fixe*, não quiz ficar indiferente perante o sucedido. E assim, o seu numero de 5 do corrente, dedica a sua primeira pagina, como titulo: *Toóo Espanhol!* ao sr. Agostinho de Campos: um A. de Campos de «amóla facas e tesouras», de «bandarilheiro», de «guarda-noturno», de «archeiro», de «freira». E ao lado, a entrar para um barril do lixo um livro com a legenda: *Lingua Portuguesa*.

Haverá exageros nestas criticas: na do *Diario de Lisboa*, ou na do *Sempre Fixe*?

E' possivel...

Mas o que é verdade é isto: que a lingua é, constantemente deturpada, viciada, por galicismos enfadonhos e quasi ninguem se lembra de berrar, de barafustar, de assobiar, ou de patear, esses que assim a menosprezam.

Isto é caso de todos os dias: usar-se descaradamente o francesismo e ninguem, quasi ninguem, repara no caso. Nem os jornais, que estão, regra geral, civados da mesma gafeira!

Dr. Costa Lobo

RECEBEMOS, no ultimo correio de França, um exemplar do *Jornal da Alsácia e Lorêna*, nosso presado colega de Strasburgo, onde se dá a reportagem da abertura soléne da Universidade alsaciana.

Nessa sessão, presidida pelo reitor de Strasburgo, com a assistencia do elemento intelectual, administrativo e militar francês, tomou parte, á direita do reitor, o ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo a quem foi conferido, então, o grau de doutor *Honoris causa*.

A sessão, segundo este relato, decorreu com elevação, tendo sido proferido, como *Oração de Sapiencia*, um discurso do eminente historiador do Direito, M. Champeaux, sobre *As lendas eruditas da velha Alsácia*.

O professor Valiron, da Faculdade de Sciencias de Strasburgo, foi quem pronunciou o elogio do sábio português; e como o seu discurso é um documento honroso, não só para Portugal, mas como para a Universidade de Coimbra, onde exerce o magistério aquele douto scientista, a *Gazeta de Coimbra* honra-se em arquivar nas suas colunas o seu relato:

O sábio português, sr. Dr. Costa Lobo, director do Observatório Astronómico de Coimbra, dá um exemplo particularmente notável de sábio que não quiz ficar encerrado na sua torre de marfim, alargando constantemente o campo das suas investigações e que não deixou de se interessar pelas questões mais diversas.

Em matemáticas puras, o sr. Dr. Costa Lobo assinalou-se pelas pesquisas muito abstratas sobre a aritmética indeterminada e por estudos sobre a teoria dos erros e sobre os principios do cálculo das probabilidades. Os seus trabalhos de astronomia fisica, nomeadamente sobre a atmosfera da lua, sobre a scintilação das estrelas, sobre a atmosfera e a temperatura dos astros, asseguraram-lhe um lugar dos mais notáveis no mundo astronómico. Mais tarde, aproveitando o ceu excepcional do seu país, poude utilizar plenamente o espectroheliografo que instalou em Coimbra e dar um vivo impulso ás pesquisas, sobre as manchas solares, pesquisas que fez conhecer ao longe pela criação dos *Anais do Observatório* e pelo *Boletim solar de Coimbra*.

Espirito enciclopédico, sempre ao corrente das teorias mais modernas da fisica, dedicou-se recentemente a tirar uma explicação mais compreensivel de todos os fenómenos naturais.

Apóstolo ardente, orador infatigavel, semeou as suas ideias em numerosas conferencias, tanto no seu país como no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França e na Suissa. Tambem o seu nome scientifico rápidamente estabelecido, abriu-lhe as portas das Academias portuguesas e espanholas e valeu-lhe a honra de ser pôsto á cabeça da maior parte das uniões scientificas do seu país. No estrangeiro, a *Academia das Sciencias de Paris*, conferiu-lhe em 1926 o prémio Jansen; a *Associação Francesa para o Avanço das Sciencias* e o *Instituto das Previsões de Espanha*, concederam-lhe as medalhas de ouro, recompensando os seus trabalhos.

Mas o sr. Dr. Costa Lobo, não limitou a sua actividade unicamente ás obras scientificas; foi governador civil de Coimbra, deputado por Bragança e por Coimbra e apresentou, nomeadamente, perante o Parlamento um projecto de reforma do ensino secundário. Ardente patriota, presidente da Liga Naval de Lisboa e da Cruzada Nacional Nun'Alvares, interessou-se sempre pela palavra, pela acção e pela pena em todas as questões que interessam á existencia actual ou passada e á expansão do seu país.

Nós temo-lo ouvido, aqui, falar com orgulho da época prestigiosa em que, aventurando-se atrás dos nossos compatriótas dispersos, os portugueses iam revelar á Europa a Africa equatorial e austral e o caminho das Indias. Europeu ilustrado — e é sobretudo pois que ele nos é extenso, — o sr. Dr. Costa Lobo, interessa-se com o mesmo vigor pelos problemas que se põem do futuro da Europa e as condições de existencia dos estados modernos, sempre preocupado em resolvê-los com um espirito conforme as aspirações da comunidade latina. Amigo sempre da França, após a reconquista da paz, ele continuou fazendo o papel de intermediário entre os dois paizes, tornando-se, tanto em Madrid como em Lisboa o sustentaculo ilustrado e inérgico das ideias, da sciencia, das simpatias francesas: tambem o governo francês, teve que honrar este grande amigo do nosso país, concedendo lhe o grau de comendador da Legião de Honra. Nesta amizade pelo nosso país, tendes marcado, Senhor, um lugar á parte para a Alsácia e para a sua Universidade francesa.

Vós o mostrastes, desde 1920, vindo assistir, em Strasburgo, na qualidade de representante oficial de Portugal, a um grande congresso scientifico. Vós o mostraste, mantendo com alguns de nós relações seguidas, depois vindo nos fazer, p ano passado duas conferencias, uma de ordem scientifica, outra de ordem histórica; vós o mostrais ainda hoje vindo ocupar um lugar entre nós. Também nós nos sentimos felizes em estreitar mais os laços que nos unem a vós e por vosso intermédio ao vosso nobre país, conferindo-vos o titulo de Doutor *Honori causa* das da nossa Universidade, que vos pedimos que aceiteis como uma homenagem da nossa estima, da nossa simpatia e da nossa admiração pela vossa vida tão bem cumprida.

O sr. Dr. Costa Lobo, foi alvo de muitas manifestações de simpatia e festas, em Strasburgo.

RECEBEMOS a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

Sr. Director. — Desculpe V. a caturrice de um leitor da Gazeta, que já vai adiantadinho na conta das primaveras.

Mas deixe-me desabafar para dizer que não gosto nada de vêr os srs. academicos da capa e batina com calçado de côr. E' uma coisa que não diz nada bem; não acha?

A capa e batina é um trajo que mostra toda a gravidade e sisudez. Os sapatos ou botas côr de açafrão não ficam bem, fazem perder toda a gravidade ao trajo.

Eu assim entendo e como eu pensa muita gente.

Ponha lá isto no jornal e deixe correr, que é a opinião de um caturra que ainda tem o juizo todo. — Um Caturra.

• • •

COM destino a Roma, onde vai agradecer ao Sumo Pontifice a sua ascenção ao Patriarcado, passou ontem na estação de Coimbra B, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira onde recebeu cumprimentos da parte das muitas pessoas que ali acorreram, entre os quais se encontravam, os srs. Bispo Conde, Bispo auxiliar, professores da Universidade, eclesiasticos, senhoras e muitos estudantes, tendo um grupo de estudantes da Faculdade de Letras, seus antigos discipulos, entregado a s. ex.a uma mensagem de saudação e um ramo de violetas.

• • •

VAI o Porto vêr de novo, e já na proxima quarta-feira, pela Companhia Alves da Cunha, aquela peça de Marcelino Mesquita, *Envelhecer*, que é, sem duvida, uma das obras primas do Teatro Português.

Não trazemos para aqui a noticia, por simples intuito de informação. Trazemo-la, sim, porque ela vale como transparencia desse movimento que se está realizando no nosso Teatro, organisando-se conjuntos homogeneos e representando-se boas obras. E' ainda esta a maneira mais segura e prática de operar o seu ressurgimento.

• • •

ESTA' em organisação o Centro Republicano de Coimbra, cuja inauguração se pensa realisar em 31 de Janeiro.

O Centro manter-se-ha absolutamente de qualquer partido politico, embora nele possam inscrever-se os republicanos que tenham filiação partidaria, visto que os objectivos do centro visam á defesa e propaganda dos principios da Democracia.

• • •

POEMETOS da Ilha — Insulares — é o titulo de um livro de versos do poeta açoreano Jayme Camara, com uma obra vasta, que conquistou o publico e a critica exigente.

Cabe-nos agora, embora um tanto tardiamente, agradecer ao grande poeta a oferta do volume.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 10 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2429*

DE LISBOA

O BAIRRO UNIVERSITARIO

ESTA' escolhido o Campo dos Mártires da Pátria para o *Bairro Universitário*. O sr. Dr. Silva Teles, quando reitor, e depois como ministro, procurou dar forma a essa aspiração da população escolar de Lisboa.

E' que aqui não pode existir o chamado espirito universitário, enquanto as Faculdades se não aproximarem umas das outras, enquanto não realizem entre si, por intermédio dos mestres e alunos, um intercambio intensivo.

A maior parte dos rapazes que frequentam os cursos superiores não se conhecem e quando se conhecem, em regra, olham-se desconfiados... Não existe aquele sentimento de lealdade franca, de solidariedade, de amisade que os estreita em Coimbra.

As escolas estão longe umas das outras, não manteem entre si relações de espécie alguma. Ha que aproximá las, e congregá-las a vêr se juntas formam uma verdadeira Universidade.

O Campo de Sant'Ana quere-nos parecer que foi bem escolhido, dada a sua bôa localisação, perto da Baixa, sem se encontrar na Baixa, e perto dos bairros mais habitados pelos estudantes.

A primeira dificuldade porêm encontra-se na falta de casas adaptáveis a Faculdades. A Faculdade de Direito, por exemplo, funciona num edificio acanhado, sendo algumas das suas salas simplesmente vergonhosas. Ao entrar-se nelas ficamos pouco menos que horrorisados. Não ha aquela gravidade que caracterisa as de Coimbra e que presdipõe o aluno para um como que recolhimento, uma concentração necessária a quem tem de ouvir prelecionar. Outrotanto dizem, que não conheço, da Faculdade de Letras. Excepção, e esplendida, fá-la a Faculdade de Medicina, imponente, com casas amplas e luxuosas.

Irá ávante o desejo dos universitários de Lisboa? Oxalá que sim. Que os de Coimbra vão notando semelhante facto e dele tirem bôas conclusões.

António de Faria.

CONFERENCIA

«A protecção á primeira infancia em Portugal»

A CONVITE da Universidade Livre, realizará na proxima quarta-feira, 11, no salão do Ateneu Comercial, no Pátio do Castilho, pelas 20 e meia horas, o sr. dr. Fernando Correia, sub-delegado de saude nas Caldas da Rainha, uma conferencia sobre *A protecção á primeira infancia em Portugal.*

O ilustre conferente merece bem ser ouvido e secundado, pois que, ao assunto que vai tratar, tem dedicado todo o seu entusiásmo e saber.

A sua obra na região das Caldas, pela tenacidade e persuasão inteligente que nela tem posto, e já hoje não só apreciavel pelos seus resultados locais mas um nobilissimo exemplo para ser seguido por todo um país onde a mortalidade infantil é pavorosa e onde a falta de acção oficial e particular, no sentido de a combater, é, no actual estado da civilisação, uma verdadeira vergonha nacional.

O sr. dr. F. Correia, tem sido a alma do Lactário-Creche da Rainha D. Leonor, onde colaboram assiduamente as senhoras das Caldas, secundadas na época balnear, por muitas outras atraidas pela simpatica obra. Tem tambem o ilustre medico actuado pela conferencia e pela imprensa na propaganda dos seus benemeritos ideais; sendo muito util e interessante o seu folheto *Breviario das Mães*. bem como outros artigos e relatorios que teem apresentado a congressos as estações oficiais e que pena é não estejam mais divulgados e nas mãos de todas as mães e educadores.

Actualmente no Lactário-Creche alem dos socorros de leite, vestuario, banhos, alimentos e medicamentos, ha tambem todas as semanas uma consulta de hegiene infantil.

O Lactario ao fundar-se em 1925 estabeleceu um plano que parecia ousado para muitos.

Mas, pouco a pouco tem ido realizando os seus projectos e o que já tem hoje a funcionar honra a terra que o sabe manter, e mostra bem o que se pode e deve fazer por toda a parte.

Não compete porém só aos especialistas iniciar e propagar tão importantes serviços. E' preciso que o meio, os saiba compreender; e, interessando-se, queira colaborar neles.

Por motivo das exiguas dimensões da sala da Universidade Livre e sendo da máxima utilidade que a assistencia seja o mais numerosa possivel o Ateneu Comercial cedeu obsequiosamente o seu explendido salão para esta conferencia.

A sessão inaugural da «Coimbra-Films»

A *COIMBRA-FILMS*, benemérita empresa que, á cinematografia dedica a sua actividade e se instalou na nossa cidade, promoveu, no domingo, no antigo Sousa Bastos, hoje Recreatório Ozanam, uma sessão de arte e elegancia a que concorreu grande numero de pessoas de todas as categorias sociais, sobressaindo a alta sociedade.

A sessão, para a qual estava anunciada uma palestra pelo sr. Dr. Providencia e Costa, sofreu a substituição deste orador pelo sr. dr. Carlos Dias que, em nome da cidade saudou a empresa pela sua iniciativa arrojada, mas bela.

Depois, foram projectados alguns filmes educativos, já sobre os efeitos perniciosos do alcoolismo e da tuberculose, sobretudo esta, pela transmissão das moscas e já sobre habilidades de alguns animais.

Seguidamente, foi projectada a fita *Capas Negras* que, como a *Gazeta de Coimbra* oportunamente noticiou, foi filmado nesta cidade, cujo argumento é:

D. Diogo de Albuquerque, era o cruel Intendente da Policia de Coimbra, nos tempos de D. João VI. Nesta época espalhavam-se na Academia as novas ideias da Revolução Francesa e o estudante D. Pedro era o caudilho dessas ideias. D. Diogo, sentia uma grande paixão por sua prima D. Luisa que lhe não correspondia, amando, por sua vez, o estudante D. Pedro. Como Intendente da Policia procura deter á força a agitação da Academia e, para isso, manda prender D. Pedro que se esconde em casa do seu dedicado Feitor, Antonio Manuel. Rita, a linda filha do feitor, sentindo, tambem, uma grande afeição por D. Pedro, dispensa-lhe os maiores carinhos. Mas, descoberto o paradeiro de D. Pedro, é preso pelo próprio D. Diogo que o manda encarcerar numa fortaleza. E, desconfiando dos amores de sua prima com D. Pedro, convida-a a vir a sua casa e, após uma violenta discussão, louco de ciume, assassina-a. Depois, ordena a morte de D. Pedro, seu prisioneiro. Entretanto, a Academia, levando á frente Antonio Manuel, toma de assalto a prisão, põe D. Pedro em liberdade e, encarcerando D. Diogo no mesmo lugar, lança o fogo a toda a fortaleza, onde morre o Intendente.

Passado tempo Antonio Manuel que adoece depois de tantas comoções, acaba por falecer e D. Pedro enternecido pela pureza do amor de Rita, casa com a linda filha do seu fiel e dedicado Feitor.

A execução, duma maneira geral, bôa e os papeis bem interpretados. D. Diogo e D. Pedro, trabalharam com perfeição, bem como Rita.

Os estudantes de Coimbra que os coadjuvaram, desempenharam bem a sua missão.

A paisagem, esta esplendida paisagem de Coimbra, bem filmada; e os interiores, tanto da casa rustica do Reitor, como dos palácios de D. Diogo e D. Luísa, ricamente montados. Os aspectos acidentais da vida portuguesa, bons; a indumentária, rigorosamente apropriada.

Capas Negras foi acompanhada de *arreglos* musicais a propósito.

A' empresa da *Coimbra-Films*, srs. drs. Penalva da Rocha, José Cruz e Heldérico Cardoso, a *Gazeta de Coimbra* apresenta os seus cumprimentos e votos de prosperidades.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

LIVROS & REVISTAS

DOS NOVOS

ORGANIZADA, dirigida e colaborada por alguns dos mais brilhantes valores da omderna geração, cai muito brevemente *Dos Novos*, grande revista mensal de doutrina, arte e critica, publicação moderna e desempoeirada, com interessantes secções, de Literatura, Teatro, Cinema, Musica. Pintura, Direito, Colonias, Medicina. Agricultura, Filosofia, Engenharia, etc., etc., *Dos Novos?* que acompanhará todos os problemas nacionais e os estrangeiros, de maior importancia, abordando questões devéras sensacionais, será uma revista util e agradavel a todos, pelo que todos a devem assinar, tanto mais que cada série de 5 numeros (seis meses) custa apenas 12$50, e esses 5 uumeros, depois encadernados, constituirão um luxuosissimo volume, indispensavel em todas as bibliotecas.

A assinatura da *Dos Novos*, que é impressa em magnifico papel *vergé* e com maravilhoso aspecto gráfico, deve fazer-se com toda a brevidade na administração provisória, de S. Pedro de Alcantara, 68 2.º.

Não é necessario enviar qualquer importancia em dinheiro.

A cobrança é depois feita pelo correio.

PORTUGALE

O N.º II — Setembro-Outubro de 1929 tem o seguinte sumario:

Um bi-centenario, por M. de Sousa Pinto.

A violéteria, por Alberto de Oliveira.

Frei Gonçalo Velho e o fantastico.

5º centenario do descobrimento dos Açores em 1932, por A. Ferreira Serpa.

D. Sebastião no Limeeiro, por Ernesto Soares.

As inculturas suspeitas de banhelas, por Abel Viana.

Inedítos e autografos, por Claudio Basto.

Vasco Fernande, «o Grão-Vasco», por Maximiano Aragão.

Estudos (gravura), por Margarida Costa, *Varia, Bibliografia. Novidades, Vida Academica. Leilões de livros, Res & Verba.*

Por aqui se avalia da importancia da interessante revista, que honra largamente a nossa cultura.

Agradecidos pela visita de *Portucale.*

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Beatriz Julia Dias da Fonseca
Carlos Ferreira Brandão.

A'manhã:
A menina Emilia Branca Mimoso Serra
D. Adelaide Eulalia Luís Corado
D. Maria Marques de Almeida Gavazzi
João Bernardo Mesquita
José Tinoco
António da Conceição Junior.

Pedido de casamento

No dia 1 do corrente foi pedida, em Viseu, para o nosso amigo sr. Jesus Cardoso Llorente, a mão da sr.a D. Arlete Vieira, filha do dignissimo proprietario e comerciante daquela cidade, sr. Duarte Vieira e da sr.a D. Palmira dos Santos Vieira.

O pedido foi feito pelo sr. João Cardoso, pai do noivo, que veio expressamente de Madrid aquela risonha cidade do Beira.

O casamento deve realisar-se em breve. Os nossos sinceros parabens.

Noticias militares

FOI colocado como comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 o tenente-coronel sr. Joaquim Leitão.

—

Foram promovidos a tenente os alferes de Metralhadoras srs. António Folgado Catana e Adelino Soares.

—

No Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 foram promovidos a tenentes os alferes srs. Teixeira de Almeida e Alves Monteiro.

—

No Regimento de Telegrafistas foi promovido a tenente o alferes sr. Paulo de Brito Aranha, nosso amigo e antigo colaborador.

—

Passou a servir de ajudante do sr. Comandante da II Região Militar, o tenente de Caçadores n.º 6, sr. Henriques da Silva.

—

A *O. E.* n.º 20, de 2 do corrente, publica a relação dos oficiais que devem frequentar o curso de informações dos respectivos graus na E. C. Oficiais, assim como a lista dos que se ofereceram para servir nas colónias durante o ano de 1930.

—

Os estudantes militares licenciados nos termos da lei 14.166 devem apresentar, com urgencia, nas suas unidades certificado de aproveitamento para poderem continuar licenceados nos termos do mesmo decreto.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE, em sessão da moda, exibem-se neste teatro, os filmes *Noites de New-York*, (scenas da vida real), em 7 partes, que tem como principais interpretes a distinta actriz Dolores Costello e os actores Conrad Nagel e Mitchell Lewis, e *Caprichos do destino*, comédia dramatica em 8 partes, por Lia Mara e Harry Liedtre.

Para ámanhã estão anunciadas a *Gloria de Pamplinas* e *Os amigos dos nossos maridos*, duas engraçadas comédias que devem manter o publico em gargalhada constante, e para quinta-feira o emocionante drama *Siberia* e *Duquesa de Langeais*, que teem scenas interessantissi-

Um rapaz trucidado por um comboio

Os membros inferiores ficaram separados do corpo

ONTEM ao passo nivel da Bemcanta deu-se um horroroso desastre, do qual resultou ficar com os membros inferiores trucidados, um pobre rapaz de 24 anos de idade — Mário Edmundo de Oliveira, natural de Santo António dos Olivais, filho de Dulce Aare de Oliveira, ha pouco falecida.

O desgraçado do Edmundo dirigia-se para a Bemcanta para casa de um seu amigo, que a miude visitava. Quando atravessava a linha foi surpreendido pelo mercadorias 201, que sai da estação de Coimbra B, ás 19 horas, que o colheu cortando-lhe as pernas pelo terço superior. O desastre foi presenciado pela guarda da linha e por outras pessoas, que ficaram horrorisadas com o que a seus olhos se desenrolava.

Imediatamente socorrido, verificou-se que o infeliz tinha as pernas separadas do tronco!

Pedida a camioneta da Escola Agricola nela foi conduzida a vítima para o Banco do Hospital da Universidade, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, recolhendo depois a uma enfermaria.

No Banco, o desgraçado ainda falou, pedindo injecções para atenuar o seu sofrimento e lamentando a sua situação.

Mas reparou-se que faltava uma perna do pobre Edmundo, a qual mais tarde foi recolhida e levada ao Banco do Hospital na *side-car* da Policia de Segurança.

Mário Edmundo de Oliveira, a quem a sua mãe falecera ha pouco, vivia na companhia de seu tio, o sr. Augusto de Oliveira, funcionário da secretaria da Universidade. Era praticante dos caminhos de ferro, lugar que teve de abandonar em virtude de ter frequentes ataques. Seria a causa do desastre um desses acidentes?

O pobre Edmundo morreu cêrca das duas horas da madrugada.

Manuel Costa
(Médico dos Hospitais da Universidade)
Estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.o

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-XII-1929

JULGAMENTOS

Abrantes — Antonio Dias Marcelino, contra o M. P. — Alterada a pena.

Tondela — João Figueira e mulher e Antonio Rodrigues Peixoto e mulher. — Revogada a sentença na parte que julgou procedente e provada a acção.

Gouveia — O M. P., contra Alvaro Coelho de Albuquerque. — Revogada a sentença.

S. Pedro do Sul — Antonio Nunes Bernardes e mulher, contra José Rodrigues Queirela e mulher. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — Manuel Dias Junior e outros, contra Serafim Rodrigues da Silva e mulher. — Revogado a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 14 de Dezembro de 1929.

Bisa — José Marques Salgueiral, contra Silvério Duarte e mulher. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Louzã — Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquim de Jesus Ferreira. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Aveiro — O M. P., contra Armando Batista Pereira. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Aveiro — Cesario da Cruz e outro, contra a Camara Municipal de Ilhavo e o M. P. — Rel., juiz dr. Ponces.

Coimbra (2.a Vara) — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos. — Rel., juiz dr. Mogrossó.

Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Manuel Gomes Lourenço e mulher. — Rel., juiz dr. Arau-

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra *dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.*

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora	12$50
J. B. L.	5$00
Anonima. M. L. C. S. S.	5$00
De um anonimo	10$00
Um amigo dos pobresinhos	20$00
Anonimo R. M.	20$00
A. D. de Matos Areosa	100$00
F. Gaspar	20$00
H. P.	$50
Do anónimo T. S.	10$00
C. Moniz	2$50
Luís da Silva	30$00
	383$50

O nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas vai enviar a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

—

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

—

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

—

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanesa Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criancinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*

Pela imprensa

"A Voz dos Combatentes,,

ENTROU no seu 2.º ano de publicidade o nosso presado colega local *A Voz dos Combatentes*, da direcção do nosso amigo tenente sr. Campos Rego.

A Voz dos Combatentes tem prestado inestimáveis serviços á causa por que, valorosamente, tem combatido e a que se tem dedicado entranhadamente. Devem-lhe os combatentes serviços, que não podem passar esquecidos.

Saudamos o nosso colega, desejando-lhe longa vida, que o mesmo desejam aqueles de quem *A Voz dos Combatentes* tem sido estrenua defensora.

Pela Universidade

FORAM eleitos representantes dos professores auxiliares e dos estudantes da Faculdade de Letras á Assembleia Geral da Universidade, respectivamente, os srs. Dr. Silvio Vieira Mendes Lima e Herculano Vaz Serra Rebordão.

—

O PRASO para a entrega de requerimentos e documentos dos candidatos ao Exame de Estado da Escola Normal Superior, finda em 20 do corrente.

Os relatórios sobre a respectiva prática deverão ser entregues naquela Escola até ao dia 28 de Fevereiro do próximo ano improrrogavelmente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Prégação do Advento na Sé Nova

TERA' lugar nos dias 12 a 15 do corrente. Nos três primeiros dias será ás 19 e meia horas; no ultimo será á Missa do Côro.

O prégador é o Rev.º Padre Joaquim Costa da Fonseca de Felgueiras.

A mulher que Deus me deu

E' um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolução ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositario em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho. 3-a

Beneficencia

DE um nosso respeitável amigo recebemos ha dias, algumas senhas destinadas aos nossos pobres pelos quais foram distribuidos géneros alimenticios. Quiz assim aquele nosso amigo comemorar o aniversário da morte de um seu ente querido, gesto que muito nobilita os seus sentimentos altruistas.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Carreiras de camionetas

POR motivo da estrada entre Coimbra e Condeixa estar intransitável, a Empresa Manuel Alcobaça & Filho, resolveu alterar a sua carreira diaria, que saía de Condeixa ás 9 horas e de Coimbra ás 16 horas, para os seguintes dias: segundas-feiras, quintas e sabados, mantendo a que sai de Coimbra ás 7 horas e de Condeixa ás 17,30, diariamente.

Este horário manter-se ha até á próxima primavera, que depois será diario.

O crime de Lagarinhos

Afonso Bento é um irresponsável

AFONSO Bento, um rapazola ainda, tem sido uma das personagem mais evidentes do célebre crime de Lagarinhos, perto de Gouveia, que chegou a emocionar a opinião publica do país.

Afonso Bento que se dizia autor do crime ora o atribuia a uma sua cunhada, que ainda aguarda julgamento, veio para Coimbra, afim de ser sujeito a um exame ás suas faculdades mentais.

Esse exame que lhe vinha sendo feito de há longos dias foi terminado há pouco, concluindo os médicos legalistas que o Afonso Bento é um irresponsável.

Na Fábrica Porcelana

Uma rapariga com um braço esmagado

ONTEM na Fábrica da Porcelana, na Arregaça, foi colhida por uma correia de uma maquina, a operária, Maria da Conceição Fernandes, de 25 anos, da Copeira, que ficou com o braço direito esmagado.

Conduzida ao Hospital da Universidade, horas depois era-lhe feita a amputação.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio n.º 5-9.º

A CIDADE

JULGAMENTO — No dia 20 do proximo mês de Janeiro, responde pelo crimes de abûsos de confiança cometidos nas comarcas de Aveiro e Coimbra, Narcélio Fernando de Sousa, solteiro, empregado de escritório, preso na cadeia de Santa Cruz.

—

PROCESSO SUMARIO — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, respondeu ontem o estudadte de Direito, João Taveira da Gama, natural de Viseu, acusado de ofensas á moral publica e ter agredido o agente da mesma Policia, Antonio José Fernandes, sendo condenado na multa de 390$00. Vai-lhe ser instaurado processo por agressão.

—

O ETILISMO—Por estarem etilisados, foram presos Alberto Damas, serralheiro, desta cidade; Augusto Carvalho, de 54 anos e João Ferreira dos Santos, de 56 anos, ambos de Vila Nova de Poiares.

—

AGRESSÕES — Pela G. N. R. foram presos Joaquim da Costa, do lugar de S. Romão, e Antonio Ribeiro, residente na Calçada do Gato, por terem agredido Luís da Costa, da Rocha Nova.

— Antonio Mourão, do Sebal Grande, queixou-sê á policia de que havia sido agredido á paulada por Antonio Carecho, da Ega, tambem concelho de Condeixa, fazendo-lhe um grave ferimento na cabeça.

—

INTOXICAÇÃO — Por ter ingerido o que não devia, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Cristina Teresa Pessoa, de 21 anos, casada, de Condeixa.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o oficial de barbeiro, sr. Germano Augusto Moreira.

— Tembem se finaram, a sr.ª D. Julia de Jesus Dias, de Elvas, para onde foi trasladado o seu cadaver, e o sr. Antonio Barata, 1.º sargento musico aposentado. Era natural de Pedrogam, concelho de Penamacôr.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Antonio Duarte, conservador do Museu de Zoologia, no qual durante mais de 40 anos prestou os maiores serviços. Era pai do do sr. dr. Antonio Guimarães Duarte, assistente da Faculdade de Sciencias.

Era muito estimado, tendo a sua morte causado grande pesar entre os seus amigos e colegas da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Empregado

Precisa-se, para balcão, que tenha pratica de merciaria a retalho e que viva com familia em Coimbra.

Desejam-se referencias, Casa Africana Praça do Comercio, 6 e 7, Coimbra. 1

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 4

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.º. X-

O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chás da Índia, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um século que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo o mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professsor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira. 115-2.º.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 4

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de pessadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Delicioso Bolo-Rei

e

Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria

Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Estabelecimento de chapeus

Com oficina anexa de acabamentos, trespassa-se em muito boas condições, bem afreguesada e num dos melhores locais da cidade.

Para tratar, com José dos Santos, Casa do Sal — Coimbra. 3

Especialidades

Bagaceira muito fina.

Vinagre finissimo, tipo Bucelas.

Finissimo vinho branco, mesmo tipo.

Especialissima geropiga.

A preços imigualaveis, vende Antonio de Oliveira Baio.

Largo da Sota, 6

Para quantidades de 100 litros, grandes reduções de preços. 2

Previdencia Portuguesa

O abaixo assinado, tendo estado auzente uns 3 dias, só no seu regresso teve conhecimento do «Aclarando» da *Direcção* não podendo por isso ter respondido, a que vai fazer, e por a demora não perdera nada. Entretando continua a lembrar ás pessoas que lhe deram a sua inscrição na «Previdencia» que não devem fazer pagamento algum, sem que lhes sejam fornecidos os Estatutos, para assim saberem a lei um que vivem.

Coimbra 9-12-1929, *Ilídio A. Correia.* 1

Groom

Precisa-se na Agencia do Banco de Portugal nesta cidade. Para tratar, das 10 ás 15 horas. 1

Casa

Vende-se, sita em explendido local, com electrico á porta. Tem caves, rez-do-chão, sotãos e quintal.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, 86 (Celas) das 10 ás 15 horas. 3

Agua do Ouro

Finissima água de mesa.

Muito util no tratamento das doenças do estomago, intestinos e figado.

As más digestões e prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A' venda na Alta: J. Silva Largo de S. João. Na Baixa-Farmacias Vilaça, Donato e no depósito Farmacia Santos Viegas, Rua da Sofia, 21. X

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.os 80 e 82.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Rebuçados Lusos

O depositario destes especialissimos rebuçados, pede a todas as pessoas detentoras de latas vazias, o favor de as entregarem até ao dia 20 do corrente, visto que, começando no dia 1 de Janeiro proximo, a factura-las por Esc. 4$00, não receberá as antigas por mais do que esta importancia.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1929.

Grande Loteria do Natal

a 21 de Dezembro

Prémio maior 6.000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — *Avenida Navarro.*

GRANDE PALPITE

Dôres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, fácilmente se torna crónica. Não precisa V. E.ª de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e específico que as faz desaparecer rápidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina enérgicamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de ½ gr.

Anuncio

Direcção dos Edificios Nacionais do Norte

Faz-se publico que no dia 28 de Dezembro de 1929 terá logar na Administração do Concelho de Coimbra, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da 1.a empreitada parcial das obras de pedreiro, trolha, carpiteiro, serralheiro e pintor para a construção da oficina de marcenaria e talha e da casa para lavatorios e retretes das novas oficinas da Escola Industrial e Comercial de Brotero, em Coimbra.

Base de licitação.	91.674$00
Depósito provisório.	2.292$00

Este depósito será feita na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações á ordem do Engenheiro Director dos Edificios Nacionais do Norte, com guias assinadas pelo Engenheiro Director, e entregues até ás 17 horas do dia 27 de Dezembro de 1929.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, á Rua de Santa Catarina, 200-Porto, e na Administração do Concelho de Coimbra.

Porto, 6 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director, *Francisco de Mello.* 2

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ratha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens:
Rua Fabril — COIMBRA.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabríco exigir sempre gravado no sabonete o nome — *Santa Clara.*

A' venda em todas as boas casas,

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

CHAPEUS DE SENHORA E CREANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confecionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Aos industriais de Barbearia os rolos de papel vendem-se mais baratos na Barbearia Borja, Adro de Baixo. 2

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 4-a

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.o

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda e de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Loja ou 1.o andar

Precisa-se nas imediações da Sofia ou proximo da estação do caminho de ferro para depósito de fazendas.

Dirigir á Estrada da Beira, (Arregaça) 64. 1

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

Construção Civil
Máquinas Agricolas e Industriais
Ferramentas
Electricidade
Cimento Armado
Hidraulica
Plantas de terrenos
Estudos. Projectos e Orçamentos
Automoveis

Escritório, Stand e Armazens

Rua Fabril — Coimbra

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros).X

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de furos»? Usai então as camaras d'ar

Increvables Dexpert

que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.da

Séde: 43, Rua do Carmo. LISBOA | Agencia: 19, Rua Fornalhinha COIMBRA

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 6-s

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e imforma-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 3

Jazigo

Vende-se um de capela no Cemiterio da Conchada

Para tratar no mesmo cemiterio. 3

Perdeu-se

Um fio de ouro e pede-se o favor a quem o encontrou de o entregar na Travessa do Cabido, n.º 10. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Laura Araujo, previne as suas freguesas, que retomou o seu trabalho de á *jour* e roupas brancas para senhora e homem. Travessa de S. Pedro, 31. 2

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.a encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.a na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

Arrenda-se 2.o andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade, e uma casa com 6 divisões á Estação Velha.

Trata-se na rua do Padrão, á (Estação Velha), n.o 50, telefone 748. 2

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 6

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Arrenda-se 2.o andar e águas-furtadas, com 9 divisões, no Largo da Freiria, n.o 5.

Para tratar com Antonio Borges, Praça do Comércio, n.o 83. 3

Casa arrenda-se na rua do Borralho, n.o 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.

Trata-se na mesma. 3

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Criadas desejam-se com boas referencias uma cosinheira e uma de dentro.

Rua Castro Matoso, 18.

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se, magnifica, em carvalho do norte, com espelhos *bisauté*.

Vér e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.o 7. 3

Perdeu-se no sabado, 30 do mês findo, uma caneta de ouro, de tinta permanente *Conklin*, durante o percurso de etectrito, desde a Faculdade de Letras até ao Largo Miguel Bombarda e dai a Montes Claros. Agradece-se a saue ntrega nesta redacção. 1

Primeiro andar na baixa, independente, 3 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 150$00. Informa, Francisco Martins, Rua do Morêno, 35. 1

Primeiro andar na baixa, independente, 2 divisões, água canalisada e despejo. Está para arrendar, 80$00. Informa Francisco Martins, rua do Morêno, 35. 1

Primeiro andar parte baixa, Santa Clara, 6 divisões, água e despejo. Está para arrendar, 170$00. Informa-se, Relojoaria Contente de Santa Clara. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quarto presisa-se. Falar na casa João Mendes, L.da. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Quarto bem mobilado, amplo, higienico podendo servir para casal. Tambem se dá pensão. Rua Bernardo de Albuquerque, n.o 18 (por cima da Mercearia Pais). 2

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, 13$00 cada cento. Informa, telefone 649. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.o 81. X-q-s

Vende-se quinta, 3 hectares, magnifico terreno, arvores de fruto, olival e vinha, casas para senhorio e caseiros, a 15 minutos do electrico.

Informa-se na Praça 8 de Maio, n.o 19. X-s

Seis contos emprestam-se sobre hipotéca. Informa-se no cartório do dr. Jaime da Encarnação, Rua da Sofia, n.o 55. X

15 contos emprestam-se sobre 1.a hipotéca ou letra garantida. Juros em conta. Largo das Ameias, n.o 10, 1.o. 3

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp. L.da

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Antiga Agencia Funerária

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclauóina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Aproveitem a liquidação!!!

de 1:000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.os 97, 98 99 e 100. Sapatos desde 5$00 a 8$00; camisas e camisólas, desde 10$00 a 20$00.

Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

SPORTS

FOOTBALL

DOMINGO foi o primeiro grande dia de jogos da época. Nove encontros. Um dia todo, cinsento, calmo, próprio para football, decorrido a vêr football.

Não houve surpresas.

O Sport venceu. Esperava-se. O Nacional-Conimbricenses, com vitória pendente para qualquer dos lados, deu um 2-0 ao primeiro, nos primeiros vinte minutos...

A Académica bateu por 2-1, o União. Grupos perfeitamente equilibrados, com jogos de resultados que não será fácil prognosticar, rivais que só no fim podem orgulhar-se do triunfo...

Todos estes encontros tiveram lugar no campo da Arregaça.

Passemos á reportagem.

Sport-Santa Clara

Arbitra Aurelino Lima. Dominio do Sport, a quem por vezes o Santa Clara opôz uma tenaz resistencia, aglomerando-se na defesa.

O Sport marcou 4 pontos.

Nacional-Conimbricenses

O Conimbricenses apresenta-se com oito jogadores, apenas.

O jogo começa 25 minutos depois da hora marcada.

O Nacional desce com mais facilidade e mais vezes, em 20 minutos, marca dois *goals*.

Surge, porém, uma dificuldade. Não ha bola, por ter rebentado a que andava em jogo e que, pertencendo ao Nacional, o Conimbricenses solicitou-a áquele, por lhe caber pô la em jogo.

E como o Nacional não a apresentasse, no *half time* que lhe competia, o Conimbricenses deixa o campo...

Aparece assim agora um protesto curioso e unico, pelo menos, em primeiras categorias.

Chamamos para o caso — a atenção dos arbitros.

Dirigiu o encontro Lucio do Vale Lopes — a quem apenas faltou ter previsto as consequencias do singular conflito...

Académica-União

Académica-União. O campo, emoldurado por uma das maiores assistencias, oferece um notável aspecto.

Entra em campo o arbitro da A. F. L. sr. Rafael Gonçalves, que é saudado pelo publico. Pelo topo sul, surge o União. Aplausos. Poucos depois entra, pelo topo contrário, a Académica. Novos aplausos.

COMEÇOU O CAMPEONATO DA A. F. C.

Em categorias de honra, o Sport bateu o Santa Clara, por 4-0, o Nacional venceu o Conimbricenses, por 2-0 e a Académica triunfou do União, por 2-1

O jogo inicia-se com as habituais indecisões de dois *teams* que se receiam.

O União assenta e desce sobre a defesa contrária, que faz alguns cantos.

Avançada larga e rápida do grupo escolar, obriga os *azuis* a fazer *corner*.

O União foge repetidas vezes, chega a demorar-se próximo da grande area, mas remata pouco. O seu trio central, dianteiros de colaboração com o médio centro executa algumas sortidas de bôa combinação.

Porém, a defesa académica, oportuna e inergica repele sempre.

Vem o primeiro ponto — o unico do União — marcado por Julio, após a melhor descida do encontro.

A Académica lança-se ao ataque com sortidas largas, um pouco mais pela direita.

Rui, a alguns metros da grande area, recebe um passe, *óribla* a defesa adversária e marca com um pontapé bem dirigido, o *goal* do empate.

Registam-se alguns *fouls*, de parte a parte por cargas desleais.

A três minutos do final, uma falta unionista origina em *free* que Rui com um pontapé fortissimo, transforma na bola da vitória.

O União fez um excelente primeiro tempo. Boas combinações, descidas perfeitamente delineadas. Jogou, por vezes, com perfeição. Esta parte, pertenceu-lhe, pelo jogo e vantagens territoriais.

A Académica soube, porém, resistir com valentia e no contra-ataque executou descidas, notáveis e definidas pela toada veloz e larga, que lhe é caracteristica.

—

O segundo tempo coube á Académica. Não se registou o football do tempo inicial, talvez por nele se ter procurado mais as rêdes. Foi, todavia, uma segunda parte que se seguiu com interesse pela sua rapidez e situações de *goals*, que ambos os grupos perderam, em todo o encontro, e que neste tempo mais se lizeram deparar pela sua flagrancia, mórmente aos avançados académicos.

—

Vitória certa, pois. Triunfou o *team* que mais se esforçou na defesa e mais eficaz foi no ataque — a Académica.

Vitória certa e um resultado que, postas de parte as situações de *goal* feito, traduz a marcha do encontro, como teria traduzido um 3-2, atendidas já as referidas ocasiões. Outro *score* — não diria bem.

—

Academica — Matias, Curada e Monteiro, Frazão, Albano (cap.) e Guerra, Sousa, Isabelinha, Rui, Castro e Faria.

União — Benedito, Nardo, e F. Correia (cap.), Mizarela, J. da Silva e Luiz, Pompeu, Tonito, Carlos, Julio e Pera.

Da Academica os melhores Monteiro, o mais brilhante dos defesas em campo, Isabelinha, Rui e Albano, com uma segunda parte notavel. Os extremos, sem fazerem notar-se.

Castro, util. Frazão inergico, com entradas por vezes, impetuosas e intencionais...

Guerra, trabalhador, mais abaixo da sua forma do seu transacto.

Matias, um guarda-redes valoroso, a prometer.

Do União, José da Silva, teve uma parte do primeiro tempo, em que foi brilhante. Entrades e paradas a bolas de saida, de um bom medio centro.

Bons passes. No segundo tempo apagou-se. Correia foi um defesa de extraordinaria oportunidade e rapidez, dispendo de pontapé.

Uma exibição que fica pelas suas intervenções, áquem sómente a toada do encontro não deixou fixar no publico.

Nardo, mais discreto, embora util. Luiz é um medio lateral que trabalha sempre. Por ele estejam tranquilos... Mizarela apagado, com pouca mobilidade.

O extremo direito, produzindo pouco. Pera, com bons centros, no tempo do começo. Julio, o que mais se salientou do trio central. Carlos e Tonito abaixo do habitual.

A arbitragem imparcial. Não foi brilhante, pelos *fouls* que cortaram o jogo.

Reprimiu as durezas, com um pouco de placidez, certamente...

Ouvimos depois do encontro o sr. Rafael Gonçalves.

Conversa rápida.

— Impressões do jogo?

— Agradou-me. O football em Coimbra progride sensivelmente. Vim aqui ha dois anos arbitrar um jogo entre estes mesmos clubs e verifiquei agora uma diferença, verdadeiramente notavel.

— O resultado?

— Está certo. A Académica ganhou bem. São grupos iguais que nunca se podem vencer por outra diferença.

— Os jogadores?

— Bons *players* a quem a cultura fisica seria conveniente. E apropósito... Antes do encontro de agora, alguem, como ha dois anos, chamou a minha atenção para o facto da maneira combativa de jogar do *half-centro* do União. Pois digo-lhe que o médio-central da Académica não receia nada essa combatividade. Os dois, entendem-se, maravilhosamente...

—

Resultado das categorias inferiores:

Académica-União:

2.as categoriass — Académica venceu por 5-1.

3.as — Académica venceu por 2-1.

Nacional-Conimbricenses:

2.as categorias — Nacional venceu por 4-2.

3.as — Nacional venceu por 4-2.

Aos desempregados

Uma pessoa deligente, trabalhadora, pode fazer uma diaria de 15 a 20 escudos.

Trabalho facil e sem necessidade de habilitações especiais.

Quem pretender, dirigir-se á rua da Sofia 70-1.o E.da das 15 ás 17. 1

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — TERÇA-FEIRA, 10 de Dezembro de 1929 — N.o 2429

SE quereis defender a vida de vossos filhos auxiliai a luta contra a tuberculose afixando na correspondencia, durante o mês de Dezembro, o selo anti-tuberculoso, á venda em todas as estações do correio, e cujo preço é de $20.

• • •

UM grupo de alunos da Escola Comercial e Industrial de Brotero (secção comercial), promove no proximo domingo, no nalão nobre da Associação Comercial e Industrial, uma sessão de homenagem á memória do sr. dr. Mário de Almeida, que foi director daquele estabelecimento de ensino e presidente da Camara Municipal, onde prestou os mais relevantes serviços. A sessão, que será presidida pelo arquitecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, director daquela Escola, terá como oradores os srs. drs. José Cardoso, Amadeu Ferraz de Carvalho, Silvio Pélico de Oliveira, Alfredo Gomes, Tito de Betencourt, e pela comissão organizadora o sr. Manuel Aires de Falcão Machado.

• • •

ESTA *instituição* de falsificadores de géneros alastra por toda a parte. E a saude publica a ser prejudicada! E os doenças a contaminarem tantissima gente! E' um horror o que está sucedendo neste sentido. E não são só falsificados os géneros como são roubados descaradamente no pêso!

• • •

DIZEM o jornais de Lisboa, especialmente o *Diario Popular*, que na Boa-Hora, ha uma súcia de gente a explorar os leilões judiciais. E os interessados a ser continuamente prejudicados! Afinal em leilões quasi sempre assim sucede. Ha sempre pessoas, que nada compram, a cobrir lanços, a cobrir, para elevar preços, para encher os leiloeiros, ou os donos dos objectos vendidos. E aquela *organisação* da Boa-Hora tem um caracter de associação de malfeitores e de traficantes.

• • •

VISITAM brevemente esta cidade os alunos da Escola Normal do Porto. Os seus colegas de Coimbre preparam-lhe uma carinhosa recepção. Os excursionistas fazem-se acompanhar de alguns professores e do seu estandarte.

• • •

O ORFEÃO Académico vai realizar brevemente uma excursão artistica pelo Norte, dando espectaculos no Porto, Braga, Viana do Castelo e, possivelmente, em Vigo.

• • •

ANTONIO Carneiro — que é nome grande na Arte Portuguesa — tem sido justamente saudado no Brasil, onde está presentemente. A exposição de Antonio Carneiro, em S. Paulo, no Palacete Gloria, tem obtido notavel sucesso. E o quadro do mestre *Camões lendo o Lusiadas aos frades de S. Domingos* lá foi adquirido, por um anonimo, por 50 contos.

Crónica de Berlim

3 de Dezembro. — O outono passou definitivamente. Esta manhã o céu estava mais baixo e mais pardacento, a luz mais acinzentada.

O sol não se deixou vêr em todo o dia, e o ar, frio, sêco, já um pouco pungente, pairava como uma antecipação de neve. Cêdo e como que apressadamente — muito mais á pressa do que ontem — fez-se muitoce rrada. As mesmas mãos invisiveis de sempre espargiram pelas ruas e praças, quando iam a escurecer-se, luzes e mais luzes.

Porém no espectáculo familiar do centro da cidade, iluminado para a festa de todos os dias — que aqui significa de todas as noites —, ha tambem hoje uma nota nova. A fachada de um imenso edificio aparece transformada por uma ingenua decoração.

No centro de uma abobada celeste, semeada de electricas estrelas, lampadas de côres recortam a silhuetá de um enorme São Nicolau de floridas barbas brancas, o cajado na mão, vergado o corpo ao peso de um grande saco cheio não se sabe de quê. Atraídos pelo imenso reclame cruzamos as ruas como tantos outros.

Uma inumera multidão aglomera-se ante as brilhantes vitrinas de esses grandes armazens, onde se acha exposto o maravilhoso e variegado conteúdo do enorme saco de São Nicolau, santo encarregado, por inescrutavel tradição, de efectuar durante a Noite do Natal uma repartição geral de brinquedos e goloseimas entre todas as crianças da Alemanha. Em frente de estas vitrinas em que São Nicolau tem expostas as ultimas novidades no ramo de brinquedos — que é o seu —, os olhos das gentes meúdas arregalam-se e tambem muitos adultos chegam, sem dar conta, a achatar a ponta do nariz contra os vidros.

Atmosfera de Natal, que em cada ano se apodera de Berlim e da Alemanha inteira — já nos ultimos dias de Novembro. Esta festa universal que todos os povos da Cristandade celebram, tem em terras germanicas uma nota inconfundivel de profunda e afectuosa intimidade.

Não podemos — os que aqui vivemos — subtrair-nos á bemfazeja sensação de essa trégua geral que, ao aproximar-se o Natal, se estabelece em todos os aspectos, sectores e manifestações da vida e da sociedade alemãs. A Alemanha é o unico país do mundo em que é corrente adiar para depois do Natal crises ministeriais. Ministros e deputados, da mesma forma que os demais cidadãos, teem de encher o saco do São Nicolau durante o mês de Dezembro e esta ocupação absorve-os por completo.

A Alemanha é um país ditoso, em suma, porque durante um mês do ano, pelo menos, vive numa atmosfera que lhe permite adiar as questões desagradaveis — para depois do Natal. A um crédor alemão pode dizer-se pagar-lhe-hei depois do Natal, e ele não terá coragem de resistir a esta desculpa, embora saiba perfeitamente que depois do Natal o devedor muito menos lhe poderá pagar, pois terá gasto até ao ultimo real em presentes para a familia.

Ha regiões na Alemanha em que os Natais são de perene actualidade e representam o pão nosso de cada dia da população, Assim, por exemplo, a região dos Montes do Erz, centro principal da industria alemã de brinquedos.

De Seiffen, Heidelberg e outros pitorescos povoados das montanhas da Saxonia, colocados eles proprios como brinquedos no fundo dos vales ou a meio das encostas, procedem esses deliciosos brinquedos de madeira talhada que fazem a felicidade dos pequerruchos.

Mais de 15.000 pessoas vivem nos montes do Harz da fabricação de brinquedos, e em Nuremberg e na Floresta Negra está industria dá tambem sustento a grande numero de familias.

A Alemanha exporta brinquedos do Natal para todas as partes do mundo, e desde alguns anos são muitos os países que teem convertido em artigo de importação o mais típico dos costumes alemães na Festa da Natividade: a » Weihnachtsaum «, a Arvore do Natal.

Só em Berlim, consomem-se cada ano 750.000 »Weihnachtsbaume« e para as transportar desde os bosques de Holstein, do Harz, da Thuringia e da Baviera são necessarios 20 comboios de 25 vagões cada um.

CARLOS SCHWARZ.

A'S portas dos teatros e dos cinematografos junta-se, quasi sempre, um certo numero de rapazes a pedir o tronco de qualquer dinheiro, a pedir uma senha, etc. Essas crianças — porque são crianças — passam ali muito tempo e, vezes sem conto, não chegando a conseguir adquirir o troco, ou a senha desejada.

Não terão esses rapazes pais, que os afastem daqueles locais, que os retenham em casas áquelas horas da noite para no dia seguinte, logo de manhã, poderem ir trabalhar em qualquer emprego compativel com as suas forças e com a sua idade, ou irem para a escola? Era bom que os pais olhassem para isso, e não deixassem, seus filhos naquele treino para vagabundos.

• • •

O GREMIO Região Arganilense, com séde em Lisboa, dirigiu uma saudação ao sr. dr. Sousa Gomes, ilustre governador civil do nosso distrito, agradecendo-lhe o interesse que vem mostrando pelo progresso de Arganil e de Gois, e chamando a sua atenção para alguns melhoramentos de que a Pampilhosa da Serra necessita, para o que se torna urgente a ida de s. ex.a áquela vila.

• • •

DE passagem por esta cidade, alguns membros do Gremio Lusitano de Lisboa, foram ante-ontem depôr ramos de flores sôbre o tumulo do grande apostolo da Democracia, que foi o Dr. José Falcão.

A esta homenagem associaram-se alguns liberais de Coimbra.

• • •

A FACULDADE de Medicina de Coimbra, faz-se representar nas festas comemorativas da Academia de Sciencias de Lisboa, pelo sr. Dr. Egas Moniz, director da Faculdade de Medicina daquela cidade.

• • •

CONCLUIU com toda a distinção em Direito, obtendo uma elevada classificação o nosso amigo e conterraneo, sr. dr. Carlos Teles Mendes de Abreu, filho do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, digno juís da Relação do Porto, e neto do nosso velho amigo sr. José Maria Mendes de Abreu, proprietário nesta cidade.

✣ ✣ ✣

POR vezes ha certos serviços publicos que trabalham com um ronceirismo pasmoso. Por exemplo: um particular tem um contador a necessitar de concerto. Procura que seja reparado para nova utilização. E fica, fica indefinidamente no concerto e o particular a pagar aluguer de um outro tendo o seu... em concerto indefinido. Tem sucedido isso com os serviços municipalizados. E o particular sabemos nós quem é.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 12 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2430*

O EDIFICIO DOS CORREIOS

O EDIFICIO dos Correios, em construção, é uma das muitas coisas de Coimbra que andam com *caveira de burro*.

Ha cerca de quatro anos que toda a cidade reclama o rápido andamento das respectivas obras, e o que todos teem visto é que elas andam mas é para traz, como o caranguejo!!...

O primitivo projecto do edificio era bonito e sumptuoso e, em geral, agradou a toda a gente; mas, ultimamente, foi alterado para se tornar mais modesto e economico, e talvez até — quem sabe? — com o intuito de já não se fazer no local escolhido, facto de que só poderiam resultar novas delongas, novos adiamentos...

No projecto primitivo, respeitava-se o Jardim da Manga, por não haver necessidade de tocar nesse historico recinto; agora, porém, com as modificações que lhe foram introduzidas, o referido Jardim seria gravemente mutilado, senão tambem revoltantemente conspurcado.

E isto com a agravante de se ter tornado bem publico, nos jornais locais e de Lisboa e do Porto, que esse recinto fôra cedido pela Camara á Comissão de Turismo, para ser restaurado e convenientemente adaptado a um lindo e elegante mercado de flores, plantas ornamentais e frutos.

Desconhece, porventura, este facto a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, que, em Coimbra, tem altos e zelosos funcionarios a quem cumpre o dever de a informarem da vontade da cidade e de todos os factos que se relacionam com a construção do novo edificio dos Correios?!

Francamente, não percebemos.

A Comissão de Estética andou muito bem em registar as modificações que ultimamente foram introduzidas no projecto primitivo e que tão profundamente viriam atentar contra a integridade do referido recinto, e a Camara tambem fez bem em seguir a mesma atitude.

* * *

Na segunda-feira, houve uma reunião nos Paços do Concelho, convocada pelo sr. presidente da Comissão Administrativa do Municipio, tendo a ela assistido os srs. Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras, dr. Manuel Braga, e os srs. arquitecto Silva Pinto, dr. Madaíl, arquitecto Camara e outros membros da Comissão de Estética.

Resolveu-se convidar o sr. Director Geral dos Correios e Telegrafos a vir a Coimbra, acompanhado do arquitecto autor do projecto modificado a fim de ver se é possivel, como se espera, chegar a um acôrdo, sem se mutilar o Jardim da Manga.

O sr. Director Geral dos Correios será hospede da Camara, que está confiada em que s. ex.ª aceite o convite que lhe foi feito.

* * *

Se as reclamações das entidades representaiivas dos interesses da cidade não forem atendidas, como é de justiça, as mesmas entidades dirigir-se-hão ao sr. ministro do Comercio, pedindo a intervencão de s. ex.ª para que essas reclamações sejam tomadas em consideração.

O sr. Governador Civil tambem muito se tem interessado pelo assunto e continua a interessar-se.

Pela imprensa

"O Ponney,,

COMEÇOU a publicar-se, nesta cidade, na transacta quinta-feira, um semanário humoristico *O Ponney*, de que é director o académico sr. Castelão de Almeida.

O novo jornal apresenta-se bem redigido e chistoso.

Longa vida.

O NATAL DOS POBRES

Vém aí o Natal! E o frio de neve das longas noites de inverno faz lembrar-nos mais, a humildade dos pobrezinhos. A humildade — e a sua miséria.

A Gazeta de Coimbra dirige-se como de costume aos seus leitores, solicitando á sua comprovada generosidade, uma esmola para eles.

Donativos, roupas, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia da noite, para o frio da noite, para a árvore do Natal das crianças pobresinhas.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora	12$50
J. B. L.	5$00
Anonima. M. L. C. S. S.	5$00
De um anonimo	10$00
Um amigo dos pobresinhos	20$00
Anonimo R. M.	20$00
A. D. de Matos Arcosa	100$00
T. Graugés	20$00
Carlos de Oliveira Gonçalves	20$00
Por determinação do falecido J. A. B.	100$00
De um pai sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	50$00
H. P.	$50
Do anónimo T. S.	10$00
C. Moniz	2$50
Luís da Silva	30$00
Maria da Graça	5$00
	558$50

Do nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas já enviou a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuir-mos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

—

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

—

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

—

Tambem o sr. Antonio de Bartaveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanena Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criancinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

Dr. Manuel Braga

COMEMORA ámanhã mais um aniversário natalicio, o nosso querido amigo e dedicado colaborador, sr. dr. Manuel Braga.

Nome que, atravez de uma obra grandiosa, se impoz á consideração não só em Coimbra, como do país, pela orientação com que tem sabido dirigir os destinos da nossa Comissão de Turismo, merece nesta hora de festa as saudações de todas as suas amizades e de todos os que se interessam pelo progresso da cidade.

A *Gazeta de Coimbra*, onde o sr. dr. Manuel Braga só conta admirações e amizades, endereça, pois, ao ilustre amigo de Coimbra, veementes felicitações.

Conferencias

O ILUSTRE sábio francês, Mr. Paul Langevin, realisou na Faculdade de Sciencias as suas anunciadas conferencias, que foram muito concorridas por professores, estudantes e representantes de entidades oficiais. Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Egas Pinto Basto, director daquela Faculdade.

Um melhoramento importante

A AGUA do nosso rio Mondego é excelente, e assim o afirma a opinião autorisada do ilustre e distinto quimico sr. Charles Lepierre depois da análise que lhe fez.

Acontece, porém, que, em seguida á estiagem do verão, essas aguas aparecem mais ou menos inquinadas com as primeiras chuvas, o que não admira porque o arial é então limpo das impurezas que ali se acumulam durante o verão.

Quasi sempre se avisa nessa ocasião que fervam a agua do rio para beber. Felizmente não se tem dado qualquer estado de inquinação que faça perigar a saude publica, mas isto não quer dizer que um dia se não possa dar. Por isso ha toda a conveniencia em assegurar a maior puresa da agua do rio que se bebe em Coimbra.

A agua que é extraída do rio para o consumo publico passa através de uma camada de areia de seis metros de altura e assim nos entra em casa filtrada por este processo; mas ainda não é o bastente. Coimbra precisa ter ainda maior confiança na agua do rio para que o publico a possa beber sem o menor receio.

No tempo da Camara da presidencia do sr. dr. Mário de Almeida, pensava esta Camara em dotar o serviço da agua com outros filtros, que oferecessem a mais absoluta confiança de modo a podermos beber em Coimbra agua do rio em qualquer ocasião sem receio de inquinação e sem que se descobrisse nela qualquer impuresa, como se nota quando ha cheias ou enxurradas.

Não sabemos se a vereação actual estará disposta a realisar este melhoramento que todos lhe agradeceriam, pois seria um grandissimo beneficio que seria prestado a esta cidade, a primeira a dar este exemplo de boa higiene.

Uma reunião do Curso de Farmácia de 1907-1909

POR iniciativa do nosso querido e velho amigo sr. Eduardo Martins da Fonseca, pensa-se em fazer reunir nesta cidade, para comemoração do vigesimo aniversário da conclusão dos trabalhos escolares, os alunos que lhe frequentaram o Curso de Farmacia de Coimbra em 1907-909.

As adesões ou qualquer correspondencia sobre o assunto deve ser dirigida ao sr. Armando de Paiva, Café Nacional, rua 10 de Dezembro, Lisboa.

MUSICA

Wilhelm Backhauss

Foi em 1921 que Coimbra teve o grande prazer espiritual de ouvir pela primeira vez o notável pianista Wilhelm Backhauss. A rara felicidade de ouvir um artista desta categoria, é um grande motivo de orgulho.

Backhauss é um génio fulgurante. E tão maravilhoso é o seu poder sobrenatural de sugestão artistica, que os seus auditores ficam presos no encantamento da sua quasi divina arte.

A Sociedade de Concertos de Coimbra, com este maravilhoso concerto de Backauss marcou em relevo de oiro a sua brilhante iniciativa.

—

O CONCERTO. — A' primeira vista, o programa é chocante pela sua escolha: Beethoven, Bach, depois Chopin. Arte clássica e romantica. Dois géneros diferentes, quasi opostos. Os auditores tiveram ocasião de apreciar a virtuosidade que é necessária a um concertista para interpretar, no mesmo concerto, Beethoven e Chopin, diferenciando-se em qualquer das interpretações.

Backauss foi além do que se pode imaginar, tanto num como noutro género. A *Sonata Patetica* e *A Aurora* foram magistralmente interpretadas. O artista deu-nos a impressão que desenvolvia e sobrepunha os temas num á vontade admirável, senhor da sua tecnica e da sua virtuosidade. Aos acordes graves e pesados, sucediam-se as notas fluidas, toda uma escala de nuances para animar o pensamento delicado e profundo que o quadro sólido e equilibrado da sonata clássica encerra.

O mesmo se pode dizer da *Fantasia* e *Fuga*, de Bach.

—

Para os que ainda pensam que Chopin foi um compositor doente e amaneirado, a segunda parte do programa responde eloquentemente. A energia máscula dos estudos e o vigor da *Sonata em si bemol menor* bastam para convencer o mais incrédulo. Encontramo-nos em face de um temperamento arrebatado, de uma alma heroica e anciosa. Esta sonata, cheia de dificuldades, e tão raramente interpretada no seu verdadeiro sentido, foi uma obra prima de execução e interpretação. Ouvindo o tumulto guerreiro do primeiro movimento, o galope dos corceis e a melancolia romantica do *Scherzo*, nós lembramo-nos de certas poesias de Henri Heine e das telas vigorosas de Delacroix.

A rajada de vento no cemitério com que termina esta obra admirável e o grito angustioso do final dão uma profunda emoção, quasi tocada de tragédia. O poder do sentimento, o vigor da expressão e a elevação da tecnica musical juntam-se ás qualidades incomparáveis do interprete, que não é sómente um pianista, mas tambem um grande e superior artista em toda a acepção da palavra.

E o maior elogio que podemos fazer de Backhauss é dizer que ele consegue do piano, instrumento ingrato, alguma coisa de dôce e forte ao mesmo tempo, de grave e cantante, fazendo esquecer a maior parte das vezes que uma corda de aço é batida por um vulgar martelo de feltro.

R. B.

D. Glória Castanheira

Decorreu com muito brilho o recital de piano organizado pelo sr.a D. Glória Castanheira, em beneficio do Lactario de Nossa Senhora.

Esta festa foi mais uma afirmação dos méritos artisticos da insigne professora, que apresentando algumas das suas mais distintas discipulas demonstrou quanto podem realizar a sua invulgar proficiencia e o seu acrisolado zelo.

Este concerto marcou sem dúvida um grande triunfo para todas as suas discipulas que muito se devem orgulhar de ter tão ilustre Mestra

Pouco depois das 15 horas, deu-se inicio ao recital, com a *Marcha hungara*, de Kewalski, na qual a sr.a D. Maria Luiza Correia Soares afirmou grandes qualidades de estudo e muita serenidade. No *Concerto em sol menor*, de Mendelssohn, a sr.a D. Silvina Figueiredo Maia revelou muito progresso na sua execução.

A sr.a D. Maria José de Barros, na execução do *Concerto em lá menor*, de Grieg, e depois no *Polichinelle*, de Rachmaninoff, e no *Scherzo*, de Mendelssohn, confirmou os seus bem conhecidos e elevados méritos que, aproveitados num estudo mais assiduo, lhe darão um lugar de destaque entre os grandes artistas de piano.

No *Concerto*, de Mozart, a sr.a D. Rosa Duarte de Oliveira, executou com muita correcção os dois primeiros andamentos e foi sobremaneira brilhante no ultimo.

A sr.a D. Maria Luísa Sobral, executou com grande brilho e firmesa as *Variações em mi bemol*, de Sinding, de compassos bastante difíceis e emotivos.

E que dizer da sr.a D. Glória Castanheira que com sacrificio da sua preciosa saude se dispoz generosamente a acompanhar quasi todas estas composições? Só as pessoas que tiveram o feliz ensejo de assistir a esta festa podem avaliar o inefavel prazer espiritual que se experimenta sempre que se ouve a virtuosa artista. No fim das *Variações*, de Sinding, a assistencia manifestou-se pedindo á sr.a D. Glória Castanheira que executasse a solo alguns trechos. S. ex.a porém não poude aceder a esse unanime pedido em virtude de se encontrar extremamente fatigada.

—

Pena é que este notavel concerto não se tenha podido realizar num teatro que comportasse uma assistencia mais numerosa; todavia é com grande prazer que damos aos nossos leitores a noticia de que este grandioso concerto, a pedido de pessoas da sua intimidade, será repetido no proximo domingo, 15 do corrente, e tambem com um fim caritativo.

O Centenário de Santo António em Coimbra

SABEMOS que já se trabalha para organizar as comissões que nesta cidade se encarregarão das festas a relisar por ocasião do Centenário de Santo António, que é o mais popular dos santos portugueses.

São valiosos os elementos que se estão a congregar para tal fim, esperando-se que ás festas venham assistir os vultos de maior relevo do episcopado português, e que por essa ocasião se efectuem muitas excursões a Coimbra.

As festas realisar-se-hão principalmente nos Olivais, por ter sido ali que Santo António viveu alguns anos, internado no Convento dos franciscanos que aí existiu, e durarão alguns dias.

Representação

A CAMARA Municipal da Lousan, representou á C. P. no sentido de que o comboio que parte daquela vila ás 8.10. para Coimbra, saia ás 7 e 30 e acelere a sua marcha de forma que os seus passageiros tomem o rápido da manhã para Lisboa.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Crónica Alfacinha

As meninas cinéfilas

LONGE vai o tempo em que as meninas punham chi-chis no cabelo, usavam saias até abaixo e suspiravam ao piano o Noivado do Sepulcro.

Essa espécie zoológica de meninas páliças e mal dormidas, possuidoras dumas olheiras escandalosas e tossinho de cinco em cinco minutos a presumirem de tisicas, deu lugar a outra espécie não menos gosável, *e que não deixa de ter as suas caracteristicas próprias:*

Refiro-me ás damas sempre jovens que usam o cabelo como eu; que fumam como eu; que andam encarrapitadas num cavalo, como eu; e que mostram as pernas muito mais do que eu, porque as minhas são mesmo uma vergonha.

A geração suspirôna e romantica deu lugar á geração cinéfila e, todas as matinées e soirées, é vê-la nos salões chics ou modestos, enchendo-os de lés-a-lés, num interesse crescente pelos metros de celeloide que se projectam no écran.

Que isto de ser cinéfila, é uma mania como qualquer outra, tal como colecionar selos ou colar conchinhas num cartão; pregar borboletas numa almofada ou juntar cartas de namoro.

Lêem-se revistas e escreve-se, em estrangeiro, a pedir retratos aos protagonistas; sabendo, exactamente, os anos que tinha o Rodolfo Valentino, a altura, em metros, decimetros e centimetros do Ramon Novarro, ou se o Ronald Colman é solteiro, casado, ou junto.

Todas se sentem fotogénicas; ensaiam atitudes de mulheres fatais ao espelho; tomam ares languidos de dama que espera um principe encantado; suspirando, suspirando e pondo os olhos no Alvaro, enquanto não aparece outro homem qualquer que lhes tire os macaquinhos do sotão.

Quebram-se convencionalistas num arremedo ás travessuras gentis da Clara Bow; flirteia-se em atitudes quebradas á Bebe Daniels, sem vêrem, sem repararem, sem atentarem, que a Cinelandia não é em Lisboa, nesta Lisboa que tem rajadas de modernismo, mas que se rege, ainda, no seu espirito provinciano de sapatos de ourelo de trazer por casa.

Ha meses, fui a um cinema. Arranjei lugar onde me arrumaram e, no primeiro intervalo, descobri que tinha uma cavalheira toda gentil a meu lado.

Nesses salões, a metragem é tudo.

Logo que escureceu e a cem metros da fita, arriscava eu uma palavra que ficou sem resposta; aos cento e cincoenta, já trocavamos, baixinho, impressões, e a trezentos metros e quarenta e três centimetros, já a nossa conversa era amena, limpida, inodora e incolor.

Confessou-me ser uma frequentadora assidua de todas as estreias.

Descreveu-me a Fragata Invicta, *onde eu queria embarcar, e os* Espiões, *na figura dum tio velho que aparecia nas ocasiões menos próprias.*

Falou-me da Grande Parada *e no* Homem Mosca, *no* Napoleão *e na* Casa Assombrada, *declarando-me ser eu o «Ultimo dos Homens» que ela conhecia.*

Citou-me com lágrimas na voz a Tortura da Carne, *a* Sinfonia duma Capital *e a* Fera Amansada, *e a certa altura, preguntou-me baixinho:* Quo Vadis?

* * *

As luzes verdes apareciam-me já amarelas, e os porteiros parece que se tinham sumido pelo chão abaixo. A fita continuava a correr, mas eu já via o écran de pernas para o ar.

Continuou a nossa conversa e a enumeração das fitas de que ela tinha gostado.

A sessão estava prestes a dar a alma ao Criador.

Ouvia-se os primeiros ruidos das cadeiras que respiravam livres e sem ninguem em cima e, para terminar, a minha parceira preguntou:

— Já foi vêr Quem teve a culpa?

— Ora essa! respondi com modo sério, «Quem teve a culpa»?

Mas... fomos nós os dois, minha senhora.

EDUARDO DE FARIA.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

Viação electrica

COMO já aqui dissemos a Camara deliberou extinguir os passes por zonas dos carros electricos. Varias pessoas portadoras desses passes se nos teem dirigido, demonstrando-nos os inconvenientes de tal resolução que os prejudica.

São razões que devem ser atendidas e a Camara antes de pôr essa medida em execução deve pondera-la.

A criação das *tickets* não é incompativel com os passes por zonas e se a Camara assim pretende beneficiar o publico, não deve tirar-lhe um outro beneficio que são aqueles passes, aliaz bem pagos.

—

FOI ontem entregue á Comissão Adiministrativa Municipal uma representação coberta de assinaturas pedindo o estabelecimento de carreiras electricas directas entre os bairros dos Olivais e Celas e o Bairro Alto.

A representação é assinada por professores da Universidade, Liceu e Escola Normal, médicos, funcionários publicos, comerciantes, estudantes, etc, e nela se desenvolvem os motivos e necessidade daquelas carreiras.

Achamos justo o deferimento do pedido e por isso o secundamos, sendo de esperar que a Camara a atenda, pois é sem contestação muito prejudicial, onerosa e incomoda, sobretudo no inverno e nos dias muito quentes, a mudança de carreiras na Praça da Republica.

Os Olivais e Celas são dois bairros muito populosos e desenvolvidos e grande parte dos seus habitantes teem afazeres diarios no Bairro Alto, acontecendo muitas vezes a professores e estudantes ficarem sem almoço devido á perda dos carros na Praça da Republica.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Elvira Delgado e Silva Cunha
D. Carolina Delgado e Silva Paredes
D. Maria Augusta de Carvalho
Alberto Caetano
António Coelho Esteves
José Ramos de Campos Navarro.

A manhã:
O menino Alfredo, filho do sr. Angelo Lopes
D. Lidia Antónia da Costa Dias
D. Emilia Baptista
D. Felismina Costa de Almeida
Dr. Manuel José Gomes Brago
José de Figueiredo Alves
Joaquim Delfim Mendes
Armando Correia Umbelino.

O porto da Figueira

(Continuado da 1.a página)

fácil construção e de mais seguros resultados, assuntos que já entram nos dominios dos tecnicos e que teem o inconveniente dos confrontos.

Quanto á opinião expendida pelo sr. ministro do Comércio na entrevista concedida ao *Diario de Noticias* considerando o porto da Figueira como sendo, ao centro do litoral maritimo, o mais próprio a satisfazer as necessidades do tráfego da região central do país, opinião que o sr. Homem Cristo apodou de *devaneio*, e serviu como de tése aos escritos do sr. F. M., direi tambem, que o porto da Figueira não só satisfaz aos interesses desta região, mas a parte da visinha Espanha, á qual está directamente ligado pela linha da Beira Alta, sendo por isso considerado necessário ao serviço internacional, opinião geralmente seguida e recentemente confirmada por unanimidade, em relatório oficial de uma comissão de tecnicos de reconhecida autoridade, como sejam os distintos engenheiros srs. Cesar Pina, Ferreira de Mesquita, Joaquim Abranches, Ramos Coelho, Byrne Pereira, Campos Rueda e Fernando de Sousa, que foi o relator dessa comissão.

O sr. F. M. não está portanto, tão desacompanhado como parecia nas suas apreciações sobre o porto da Figueira. Mas beliscou Aveiro e... teve a resposta.

Deixe lá Aveiro! Aveiro está radiante com o avultado quinhão que lhe coube na partilha. E tem motivos de sobra para isso. E de esperar é, tambem, que lhe não seja regateado o que de mais necessitar para o seu porto, para não ter que levantar as pedras da calçada, como já alvitra um jornal da região.

Que seja, então, muito feliz! O que se torna agora necessário é esclarecer a situação da Figueira.

Como vai o Govêrno resolver o caso?

Desculpe. sr. Director, se me alonguei demasiadamente; e se o assunto o merecer, agradeço, reconhecido a publicação. — De v. etc., *José da Silva Fonseca*, Presidente da Junta Autonoma.—Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1929.

Já estava escrito o que acima fica quando tivemos conhecimento de um outro artigo do sr. F. M., ultimamente publicado, referente ao mesmo assunto que não dá motivo a modificações.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Generos do mercado

No Economato dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aceitam-se propostas até o fim do corrente mês para o fornecimento durante o primeiro semestre do futuro ano de 1930 dos seguintes generos:

Hortaliça, ovos, frangos, fruta, alhos, cebolas e peixe fresco.

O pagamento dos respectivos fornecimentos, será feito semanalmente na Tesouraria dos mesmos Hospitais.

As condições estão patentes no mesmo Economato em todos o dias uteis.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Dezembro de 1929.

O Director substituto, Presidente do Conselho Administrativo, *Angelo da Fonseca*. 1

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 26 de Dezembro corrente, pelas trese horas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessárias para o consumo destes Hospitais desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1930:

TALHO — Carne de carneiro, toucinho. Licitação verbal.

MERCADO — Galinhas, vitela, figado, miolos, rins, lombo de porco e costeletas de carneiro. Licitação verbal.

MERCEARIA — Arroz Sião, dito Burman, massa da cortada e miuda de 1.ª, assucar branco G., dito amarelo A., azeite de oliveira, bacalhau Noruega ou Sueco, cafés moido (sendo duas partes de café e uma de cevada), dito torrado em grão, chá verde, dito prêto, marmelada, manteiga de 1.ª e 2.ª qualidade, dita de porco, batata, feijão vermelho, dito branco, grão, de bico grado, farinha de trigo n.º 1, dita de trigo flôr, farelo grosso, vassouras de piassaba, grandes e pequenas, guita n.º 4, alcofas, velas de Stearina de 14 onças. Licitação verbal ou por proposta em carta fechada.

DROGAS — Alcool vinico rectificado a 95.º e 96.º, algodão hidrofilo, gaze hidrofila em peças de 40 metros, sabonetes de glicerina, linhaça em grão e em pó e tarlatana e gesso Inglês para ortopedia.

COMBUSTIVEL — Lenha de pinho verde e sêca, carvão de sobro, dito de coque, dito de pedra nacional, oleos para lubrificação, gazolina e petroleo.

PAPELARIA — Papel costaneira n.º 1, dito pardo n.º 1, dito branco de grande formato para Farmacia, dito mataborrão, dito pautado de 35 linhas de algodão, dito de linho, dito higienico, canetas, lapis *Faber* n.º 2 e 3, ditos de côr, ataches n.º 2, pioneses, aparos para canetas. Propostas em carta fechada.

IMPRESSOS — Propostas em carta fechada.

TECIDOS — Pano cru enfestado n.º 95 de Alcobaça, dito cru de 29", dito de 33" n.º 180, tambem de Alcobaça dito patente cru e branco n.º 600, dito de esguião com 1,m60 de largo, sarjão h ooo de Alcobaça, riscado de 1.ª para colchões, sarja branca n.º 1, de Guimarães, toalhas de mesa, folha B, guardanapos x-2 de 50x50, de Guimarães, estamparia A. 29 com 0,70 de largo para curativos. Proposta em carta fechada.

ROUPARIA — Linhas brancas n.º 10 e 20 de três fios, ditas em carrinhos, botões brancos grandes, ditos prêtos grandes, ditos para colete e calça, ditos de perola, marcas brancas polidas, elastico branco, agulhas, alfinetes ordinarios, fita de nastro n.º 5, e capas de milho desfiadas. Propostas em carta fechada.

LEITARIAS — Leite de vaca e cabra. Licitação verbal.

PADARIA — Pães de 50 e 100 gramas. Licitação verbal ou carta fechada.

No Economato prestam-se todos os esclarecimentos a quem desejar.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 10 de Dezembro de 1929.

O Director substituto, Presidente da Comissão Administrativa, *Angelo da Fonseca*. 1

*Qual a razão, porque TODOS preferem o ::: **Pulverisador Hipolito?** Porque são os melhores.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No proximo dia 15 de Dezembro, pelas 12 horas, ha porta deste Tribunal, vai á praça e será arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação o seguinte prédio;

Predio urbano sito na rua de Montarroio, n.os 15 e 17. desta cidade, avaliado em 11.000$00.

Este predio foi penhorado a Saul Morgado e mulher Izabel da Costa Morgado, ele industrial e ela domestica, residentes nesta cidade, na execução hipotecária contra eles requerida por Manuel Maria Marques, proprietario, residente em Simões, freguesia e comarca de Soure.

Ficam citados quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 22 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.º oficio, *Acacio José de Sousa Cabral*.

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda*.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

Na arrematação dos bens penhorados na execução de sentença requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo da Costa, de Monte Redondo, freguesia da Figueira de Lorvão, contra o executado Manuel dos Santos, viuvo do lugar de Paradela, a qual se realisa no dia 15 do corrente, o 2.º prédio que consta de uma terra de semeadura com arvores de fruto no sitio do Vilarinho, vai á praça em 0.000$00.

A assinatura do juís que subscreve este anuncio é, ao contrário do que saiu, a seguinte: *João Bernardes de Miranda*.

Chiu!...

Não tenham duvidas?!...
Que é a Taboleta Feliz que desta vez, vai vender a taluda do Natal

6.000 contos

Tambem tem aberto em sociedade os numeros de grande palpite!

1.754-3.983-5.811
7.719-4.355

com entradas de 50 escudos nos cinco numeros ou seja 10$00 em cada.

Ide depressa habilitar-vos, não guardeis para o fim...

A Taboleta que mais prémios vende e todas as sociedades do Natal, premiadas.

Enviu pelo correio, contra importancia, incluindo o porte, 1 escudo.

Pedidos a Antonio R. Garcia, Taboleta Feliz — Praça 8 de Maio — Coimbra. 3

Oleo de figado de bacalhau

Acaba de chegar grande quantidade á Farmácia da Misericordia. 2

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.

e obterá V. Ex.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

Delicioso Bolo-Rei e Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria

Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82

L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada

COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

CHAPEUS DE SENHORA E CREANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.o andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confecionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Leilão

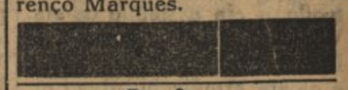
Por motivo de retirada para Lisboa do Ex.mo Sr. Major Reis, realisa-se no proximo domingo, dia 15 pela 1 hora da tarde, na quinta do Velozo, em Montes Claros, um leilão de mobiliario, contando dos seguintes objectos.

Uma mobilia de sala de Jantar em mogno, uma de sala de vesita, com 12 peças, uma bôa cama de casal e mogno, ditos em ferro lavatorios, mesas, cadeiras, um filtro, diversas louças e vidros e muitos outros objectos.

Ocasião unica de comprar barato. 2

Missa do 6.o mês

Maria do Carmo Esteves Corte Real e Isaura de Oliveira Esteves, mandam celebrar missa no proximo dia 16, na igreja de Santa Cruz, ás 9 e meia, por alma de seu irmão Carlos Avelino de Oliveira Esteves, falecido em Lourenço Marques.



Jazigo

Vende-se um de capela no Cemiterio da Conchada

Para tratar na Secretaria do mesmo cemiterio. 2

Não compre V. Ex.a máquina de escrever sem estabelecer o confronto entre a Underwood e qualquer das suas concorrentes.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

UNDERWOOD

E' a maquina que V. Ex.a acabará por comprar.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Estabelecimento de chapeus

Com oficina anexa de acabamentos, trespassa-se em muito boas condições, bem afreguesada e num dos melhores locais da cidade.

Para tratar, com José dos Santos, Casa do Sal — Coimbra. 2

Quarto

Bem mobilado, amplo, higienico podendo servir para casal. Tambem se dá pensão. Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 18 (por cima da Mercearia Pais). 2

Aos industriais de Barbearia

Os rolos de papel vendem-se mais baratos na Barbearia Borja, Adro de Baixo. 1

Concurso
— DE —
Rebuçados Bombeiros de Portugal

Para facilitar o 1.º sorteio, recebem-se as coleções incompletas mediante o pagamento de 2$500.

Artur M. Coelho, R. Dr. João Jacinto, 46. q.-s.-1

O desafio de domingo

Domingo, no campo da Arregaça, perdeu-se um relogio de ouro.

Pede-se a quem o achou o favor de o entregar nesta redacção a onde será gratificado 1

Farmácia

Compra-se, arrenda-se, aceita-se sociedade ou gerencia tecnica de casa de movimento, nesta cidade.

Carta a esta redacção a E. A. 3

a UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 23 anos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

A BRASILEIRA VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

Piano

Vende-se um em muito bom estado, de marca alemã todo armado em ferro.

Vér e tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7, ás escadas do Liceu. 3

UNDERWOOD

E' a máquina dos Campeões.

Laura Araujo, previne as suas freguesas, que retomou o seu trabalho de á *jour* e roupas brancas para senhora e homem. Travessa de S. Pedro, 31. 1

Dinheiro a juros

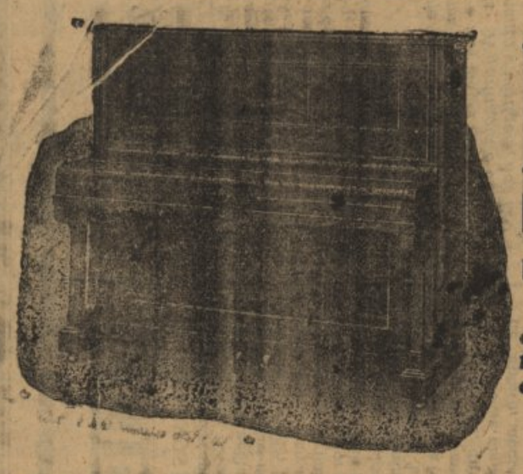
Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA



PIANOS

Hofmann
Lehnhardt
Zimerman
Brasted

Mundialmente apreciados : Importações directas

Em exposição:

Vários modelos a preços que vão de Escudos 5.850$00 a 8.500$00, verticais, e de 11.000$00 a 40.000$00 de cauda.

Afinações : Reparações : Alugueres

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

(SECÇÃO MUSICAL)

A maior casa de musica do centro do Paiz.

Avenida Navarro, 4 : Coimbra : Telegramas: Figueiredias: Telefone 455.

Para o Natal
dos vossos filhos!

As crianças sentem um enorme praser em tirar fotografias, em mostra-las aos seus amigos, e um "Brownie„ permitir-lhes-ha obte-las facilmente, divertindo-as e, ao mesmo tempo, educando o seu gosto artístico. Um "Brownie„ será o presente recebido com alegria, e tornar-se-ha imediatamente o companheiro, certo e seguro, dos passeios, dos divertimentos, de todos os momentos felizes dos vossos filhos

"Brownies„, desde 65$00

Alexandre Rebelo da Silva

Rua Ferreira, 44 Borges — COIMBRA

Especialidades

Bagaceira muito fina.
Vinagre finissimo, tipo Bucelas.
Finissimo vinho branco, mesmo tipo.
Especialissima geropiga.
A preços inigualaveis, vende Antonio de Oliveira Baio.
Largo da Sota, 6
Para quantidades de 100 litros, grandes reduções de preços. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 3

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

IMPORTANTE LEILÃO

Por virtude de mudar de ramo de negocio, realiza-se no proximo domingo, 15, pelas 14 horas, de todo o recheio que guarnece o estabelecimento e casa de habitação em que está instalada a cervejaria *Estrela Santa Cruz*, á Praça 8 de Maio, consta de:

Uma rica mobilia de sala de mesa, outra de sala de visitas e ainda outra de quarto, todas em ótimo estado; oito mesas pequenas com pedra marmore, proprias para café; respectivas cadeiras; quadros diversos; magnifico fogão; belos talheres em alpaca; muitas louças; serviços de metal branco para chá e café; bandejas grandes e pequenas; muitos copos, calices, taças e garrafas; barris de vidro com torneiras; filtro para água, estrangeiro, em metal; soberba máquina de café e muitos outros artigos, que estarão presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 3

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.o 147. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.o. X-

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Casa

Vende-se, sita em explendido local, com electrico á porta. Tem caves, rez-do-chão, sotãos e quintal.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, 86 (Celas) das 10 ás 15 horas. 2

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA

Anuncio

Direcção dos Edificios Nacionais do Norte

Faz-se publico que no dia 28 de Dezembro de 1929 terá logar na Administração do Concelho de Coimbra, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da 1.a empreitada parcial das obras de pedreiro, trolha, carpiteiro, serralheiro e pintor para a construção da oficina de marcenaria e talha e da casa para lavatorios e retretes das novas oficinas da Escola Industrial e Comercial de Brotero, em Coimbra.

Base de licitação.	91.674$00
Depósito provisório.	2.292$00

Este depósito será feita na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações á ordem do Engenheiro Director dos Edificios Nacionais do Norte, com guias assinadas pelo Engenheiro Director, e entregues até ás 17 horas do dia 27 de Dezembro de 1929.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte, á Rua de Santa Catarina, 200-Porto, e na Administração do Concelho de Coimbra.

Porto, 6 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director, *Francisco de Mello.* 1

Arrenda-se 2.o andar com 8 boas divisões na rua Dr. Costa Simões, proximo ao Hospital da Universidade, e uma casa com 6 divisões á Estação Velha.

Trata-se na rua do Padrão, 4 (Estação Velha), n.o 50, telefone 748. 1

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 5

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Arrenda-se 2.o andar e aguas-furtadas, com 9 divisões, no Largo da Freiria, n.o 5.

Para tratar com Antonio Borges, Praça do Comércio, n.o 83. 2

Casa arrenda-se na rua do Borralho, n.o 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.

Trata-se na mesma. 2

Casa arrenda-se com 6 devisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casas vendem-se de bom rendimento, com quintal, jardim e electrico á porta.

Trata, Ernesto Agostinho, Avenida da Madalena, 44. 3-q-t

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Criadas desejam-se com boas referencias uma cosinheira e uma de dentro.

Rua Castro Matoso, 18.

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.

Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Moto em muito bom uso, vende-se, em boas condições. Marca F. N. Para tratar, na Rua Quebra Costas, 56. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se, magnifica, em carvalho do norte, com espelhos *bisauté*.

Vér e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.o 7. 2

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas. 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.o 1. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Seis contos emprestam-se sobre hipoteca. Informa-se no cartório do dr. Jaime da Encarnação, Rua da Sofia, n.o 55. X

3.o andar arrenda-se na rua das Fangas, n.o 61. X

15 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca ou letra garantida. Juros em conta. Largo das Ameias, n.o 10, 1.o 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico—Serviço de passageiros e bagagens entre as estações de Porto e Campanhã e o Despacho Central de Celorico de Basto.

Tendo sido suspensa a execução do serviço de camionagem de passageiro, bagagens e mercadorias entre a estação de Chapa e o Despacho Central de Celorico de Basto, que se acha encerrado, cessa por este motivo a venda de bilhetes directos e o despacho de bagagens para o mesmo Despacho Central, nas estações de Campanhã e Porto, a que se refere o Aviso ao Publico A. n.o 197 de 26 de Dezembro de 1928, que fica pelo presente anulado.

Lisboa, 29 de Novembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

FUMO DO MEU CACHIMBO

Homenagem *Vão os alunos da Escola Brotero (secção Comercial) homenagear a memória do seu saudoso professor dr. Mário de Almeida — criatura da mais alta envergadura moral e intelectual que deixou o seu nome ligado a obras imorredoiras. Na sessão, que terá lugar nas Salas da Associação Comercial, no próximo dia 15, usarão da palavra alguns alunos e professores da mesma Escola, que de perto conviveram com o saudoso homenageado. Associando-nos a tão merecida e oportuna homenagem, incondicionalmente nos colocamos ao lado dos seus promotores.*

—

Grafonolas *Qualquer bicho carêta, hoje em dia, possui uma grafonola... E tal o exame dêsses bicharocos, que de dia e de noite, nas ruas mais movimentadas e nas vielas mais infectas, revoam notas dos classicos e gritos jazzbandêscos A grafonola é do nosso século. Está bem adentro deste século de movimento e vertigem, dos 120 á hora. Graças á grafonola improvisam-se bailes — pretextos para namoriscos e... cómes e bebes — e descarrega-se a neurastenia que nos invade — matando as tardes nos cafés, emparceirados com alguns amigos e camaradas, enquanto uma His Master's se nos delicia com uma Ramona ou uma variação do Pareões. A grafonola é um grande invento. Divulgaram-se partituras desconhecidas. Tornaram-se conhecidas as vozes de alguns cultores do fado — que, muito acertadamente, se costuma chamar a canção nacional. ...E ter uma grafonola é hoje uma coisa chic .. Que pena eu não ter dinheiro para uma!*

—

Novo jornal *Incontestavelmente* Espectáculos, *a sair brevemente, é uma iniciativa interessantissima, digna de todo o aplauso. O aparecimento de um jornal de cinema, teatro e desporto — um jornal dos nossos dias — é um acontecimento de importancia. Jornais dêsses tendentes a defenderem a arte e o desporto, a desenvolverem moral e fisicamente o homem — são jornais úteis, que todos devem auxiliar. Depois a lista dos seus colaboradores, criaturas já batidas nestes assuntos recomenda-o muitissimo. Por isso me alegrou a noticia do aparecimento do Espectáculos. Estou convencido que no próximo dia 16, ao passar os olhos pelas suas colunas, hei de sentir um certo enlevo espiritual.*

REPORTER A.

SPORTS

Associação de Football de Coimbra

Resoluções da Direcção de 9 de Dezembro de 1929:

Por proposta do delegado do União Football Coimbra Club, foi dado um voto de saudação á Associação Académica, por ter vencido com galhardia, no passado domingo as três categorias do seu Club.

—

Por proposta do sr. Presidente foi aprovado um voto de saudação á 1.a categoria do União Football Coimbra Club, pela maneira correctissima como disputou o encontro com igual categoria da Associação Académica, no passado domingo

—

Resolvido que o Delegado do União F. C. faça uma exposição sobre os factos passados com o arbitro do encontro de 2.a categoria Academica-União realisado no dia 8 no campo de Santa Cruz, resolvendo tambem que o sr. Manuel Serrano, juiz do referido encontro fique suspenso de arbitrar jogos até ao apuramento das responsabilidades.

—

Suspender, por proposta do Conselho Tecnico o árbitro sr. Pedro Ferreira, por ter faltado a dirigir o desafio Conimbricenses-Nacional (2.a categoria) sem motivo justificado.

—

Nomear o delegado do Sporting Nacional para proceder a averiguações sobre o relatório do juiz sr. José Rodrigues.

—

Nomear o delegado do União Football Coimbra Club, e o sr. Amadeu Rodrigues, pelo Conselho Técnico, para procederem a averiguações sobre uma exposição do Sporting Nacional-Conimbricenses (1.a categoria).

UNDERWOOD

Significa marca de garantia.

Como na Bemcanta

Um ferroviario com as pernas cortadas por um comboio

ONTEM, ás 20 horas, na estação da Pampilhosa, em cuja localidade residia, foi colhido por um comboio, ficando com as pernas decepadas, o ferroviário, Manuel Pereira de Sá, de 24 anos, natural de Monção.

O desgraçado veio para o Hospital da Universidade, onde faleceu hoje ás 6 horas.

Senado Universitário

REALIZARAM-SE ontem as eleições dos delegados dos professores auxiliares e assistentes ao Senado Universitário, tendo sido eleitos, respectivamente, os nossos queridos amigos, srs. Drs. Lucio de Almeida e Mário Trincão, a quem dirigimos felicitações.

Voto de sentimento

NA sua ultima reunião, o Conselho da Faculdade de Medicina, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do Dr. Oscar Beuttner, professor da Faculdade de Medicina de Paris.

Congresso

NOS dias 2 e 3 do próximo mês de Janeiro reune-se em Coimbra um congresso extraordinário dos professores primários.

A CIDADE

PEQUENOS DELICTOS—Pelo novo decreto respeitante á Policia de Investigação Criminal, todos os reus condenados nesta policia pelos Pequenos Delictos mencionados no respectivo diploma, já não estão sujeitos a que o seu nome seja enviado ao Registo Criminal, visto que foi dada ao julgador essa faculdade, ao contrario do que até agora sucedia; por a remessa do respectivo boletim ao Registo Criminal, ser obrigatória.

Pela mesma Lei tambem os individuos sujeitos a julgamento sumário, poderão ser imediatamente postos em liberdade, quando o julgamento se não possa efectuar no proprio dia da captura, mediante caução.

—

DESORDEM — Numa taberna existente na Avenida da Ponte, em Santa Clara, envolveram-se em desordem João Mogofores, carpinteiro, e José Teixeira Pinto, serralheiro, ambos de 22 anos e residentes no mesmo bairro. O primeiro ficou ferido na cabeça e na palpebra superior e o segundo, numa das mãos. Receberam tratamentono Banco do Hospital.

—

TRUCIDADO PELO COMBOIO — Realisou-se ontem o funeral do infeliz Mário Edmundo de Oliveira, que na ultima segunda-feira fui trucidado pelo comboio, na Bemcanta.

—

MENDICIDADE — Por se entregar á mendicidade, e ser inconveniente para os que não lhe davam esmola, foi preso Miguel Gomes Pereira, de 50 anos, da Figueira da Foz.

—

UMA PRISÃO — Foi preso Casimiro Rodrigues, de 30 anos, de Semide, por pretender exercer violencias contra duas mulheres casadas que se encontravam a lavar roupa no rio Mondego, uma das quais ficou ferida.

—

VENTRE DA CIDADE — No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 120 bois, com o peso de 33.059 quilos: 132 vitelas, com o peso de 6.362 quilos; 3.083 carneiros, com o peso de 23.925 quilos; 260 porcos, com o peso de 24.223 quilos; total de 87.569 quilos. Mais 5.321 quilos do que em igual mês do ano anterior.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11-XII-1929

JULGAMENTOS

Castelo Branco — João Ribeiro Mateus e outros, contra José Lopes e mulher e outros — Confirmada a sentença.

Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra a Camara Municipal de Pedrogam Grande — Confirmada a sentença.

Aveiro — Maria da Rocha Carlos, contra Joaquim da Rocha — Negado provimento.

Soure — O M. P. e Manuel Leandro Correia, contra Augusto Matias dos Santos — Confirmada a sentença

Covilhan — Arnaldo Estrela Henriques, contra Antonia de Jesus — Dado provimento.

Gracinda Maria, contra Lino de Carvalho — Concedida a revisão.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 18 de Dezembro de 1929.

Santa Comba Dão — Pedro Cordeiro de Sousa e outros, contra o M. P. — Rel. Juiz dr. B. de Oliveira.

Aveiro — O dr. Manuel da Silva Santos Reis, contra o dr. Armenio Martins Rodrigues — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

O PROXIMO NATAL

O Presépio dos Olivais

DEPOIS de convenientemente restauradas e encarnadas as figuras e limpa e arranjada a respectiva capela, começou-se ontem a montar o lindo e interessantissimo Presépio dos Olivais, que estamos certos vai constituir não só o enlevo de todas as crianças que o visitarem no dia de Natal e nos que se lhe seguirem até aos Reis, mas tambem a admiração de todas as pessoas que costumam olhar com carinho e especial apreço para todas as coisas intimamente relacionadas com o Nascimento do Menino Deus.

São cêrca de 100 as figuras que fazem parte do lindo Presépio, que a maior parte da população de Coimbra não conhece, pois que ha mais de 16 anos que se encontrava desmontado e as suas figuras desarrumadas em monte, numa dependencia da igreja dos Olivais e em pleno estado de abandono.

O Presépio data do século XVII, tendo algumas figuras 0m,50 e 0m,60 de altura, apresentando todas uma indumentária muito aparatosa e curiosissima.

Os três Reis Magos veem montados em camelos, seguindo á frente um grande elefante ricamente ajaezado e carregado com os presentes dos Reis ao Menino Deus, e, á sua frente uma luzida cavalgada, arautos, etc.

Veem-se tambem no Presépio, tipos populares interessantissimos, da época, carregando as suas oferendas ao Menino Deus.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje: *Sibéria*, em 7 partes; *A Duqueza de Langeais*.

Amanhã: *Moulin Rouge*, em 11 partes, por Olga Tschechowa.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 12 de Dezembro de 1929 — N.o 2430

O porto da Figueira

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Pessoa amiga enviou-me alguns numeros do seu conceituado jornal que inseriam artigos do sr. F. M. sobre o porto da Figueira, chamando especialmente a minha atenção para o ultimo desses artigos. Na verdade, a forma inesperada como o sr. F. M., que não tenho o gosto de conhecer, suspendeu as considerações que vinha fazendo sobre o nosso porto, só porque o *Povo de Aveiro* se lembrou fazer-lhe algumas observações, é de molde a merecer que digamos tambem alguma coisa sobre a assunto.

Sou o primeiro a reconhecer as boas intenções do sr. F. M., e a Figueira deve estar-lhe grata pela espontaneidade da defesa produzida; mas é para sentir que o distinto articulista, a quem sobram merecimentos do maior valor sobre o assunto, já brilhantemente demonstrados em outras circunstancias, tivesse trazido para a discussão razões de preferencia e de confronto, não descabidas é certo, mas que dão lugar a susceptibilidades.

Entre Aveiro e Figueira não devem haver rivalidades, sendo por isso inconveniente, a meu vêr, dar-lhes causa. O Govêrno, contemplando Aveiro com uma verba avultada para os melhoramentos da sua barra, sem da mesma forma proceder com a Figueira, não pretenderia pôr de parte esta cidade porque considerasse de menor valor o seu porto. E tambem, entre as afirmações do sr. dr. Antunes Guimarães na entrevista concedida ha tempo ao *Diario de Noticias* e a sua atitude actual, como ministro do Comercio, em referencia ao porto da Figueira, não se dão discordancias. Haja vista as suas posteriores declarações.

«O porto da Figueira mantem em todas as circunstancias o lugar de destaque que lhe é proprio e que provém, principalmente, do seu valor comercial de tempos não muito distantes, da sua previlegiada situação geográfica ao centro das Beiras e do facto de ser testa de duas linhas férreas de via larga, uma das quais de serviço internacional, não podendo por isso ser olvidado em caso algum. E tambem agora não o será, «soceguem os assustadiços», disse o sr. dr. Antunes Guimarães»

Estão precisamente nestas palavras, a que se tem pretendido dar interpretação diversa, empanhadas a honra e a dignidade do Ministro. E nós temos na melhor conta o carácter do sr. dr. Antunes Guimarães.

Mas nem por desconhecer um certo numero de circunstancias tem menor valor a atitude tomada pelo sr. F. M. em favor do porto da Figueira, *que não da sua dama*, ao que diz, o que maior valor dá ainda á sua atitude, que assim toma um aspecto de imparcialidade apreciavel; mas desnecessario é defender-lo pondo-o em confronto com o de Aveiro que a pena brilhante de Homem Cristo realçou, tambem valorisado pelo *hinterland* circunscrito ao vale do Vouga, como o da Figueira ao do Mondego, regiões distintas, inconfundiveis, digamos assim, áparte certas zonas relativamente pequenas que mais que a vontade dos homens as necessidades e conveniencias dos povos determinarão, e, assim, vivendo em paz como bons visinhos, os dois portos se engrandecerão, consoante as diligencias e esforços empregados, qual melhor disponha dos meios que a região lhes faculte.

Evidentemente, os limites destes dois *hinterlands*, que representam as respectivas zonas de influencia dos dois portos, devem ser e teem que ser respeitados, para que se não choquem os interesses das duas regiões, o que faria levantar conflitos graves, porventura de desastrosas consequencias.

O porto da Figueira exige que lhe sejam respeitados os seus direitos de sempre, não podendo consentir que da sua zona de influencia se estabeleçam linhas férreas com o proposito manifesto de desviar dele o tráfego que de direito lhe pertence. A sua região natural é o vale do Mondego. Em caso nenhum permitirá que essa zona seja atravessada por uma linha férrea que faça desviar para o porto de Aveiro o movimento de mercadorias que devam entrar ou sair pela barra da Figueira. Igual direito tem o porto de Aveiro quando por nós ofendido.

Não se desvia destas normas a tése apresentada ao congresso regional de Aveiro pelo sr. dr. José Cardoso em defesa do porto da Figueira, tése que mereceu os maiores aplausos e unanime aprovação. E isto foi em Aveiro... Não ha, pois, necessidade nem conveniencias em irritar questões que em si manteem latente o germen da discordia, como são as rivalidades entre povos.

O sr. Homem Cristo, defendendo denodadamente o seu porto, pondo em relevo o valor dele, os serviços que pode prestar, o desenvolvimento de que é susceptivel, procede como bom aveirense, amigo da sua terra. E todos aplaudem o amor, o desinteresse, a abnegação com que o faz, num espirito de bairrismo bem louvavel, embora nem por todos os seus conterraneos devidamente compreendido e apreciado; e sem laivos de injustificavel inveja, ou doentia vaidade, caminha integro a levar a bom termo a missão que se propõe realisar.

Mas, por mais elevadas que sejam as qualidades que exornam Homem Cristo, por mais brilhantemente que se exteriorise o seu grande amor pelo porto de Aveiro, levando mesmo em conta a acção, o valimento e toda a tenacidade de que ele é capás, não poderia em caso algum elevar tão alto o valor e os merecimentos do seu porto, rodea-lo de uma auréola tamanha, a esquecer que ao centro do litoral maritimo de Portugal existe um outro porto não menos digno da atenção do Govêrno — o da Figueira da Foz.

Não! Homem Cristo não podia ter essa pretensão. Ele o declara nestas significativas palavras: «Nunca tentei, na verdade, vexar a Figueira da Foz, nem de perto ou de longe prejudica-la. Seria um acto de estupidez e eu não sou estupido». São as suas expressões. O seu fim era apenas conseguir os melhoramentos do seu porto. E conseguiu-o. Desculpe-se o egoismo.

Já vê o sr. F. M. a sem razão com que atribuiu a Homem Cristo o *motivo* de não ser contemplada a Figueira.

O sr. F. M. não foi feliz nas suas considerações. Ainda poderia acertar se em causa estivesse a escolha entre os dois portos, sendo como são proximos e de igual categoria. Mas não. Pelo facto de um ser contemplado não ficaria o outro excluido.

Todos sabem que, atendidas as pretensões de Aveiro, não fica resolvida a questão do vale do Mondego; como, se fosse a Figueira a preferida, reclamaria, e com razão, o vale do Vouga. Por uma questão de inveja? Não. Por necessidade do tráfego das respectivas regiões. Nem tam pouco por serem proximos se justificaria a preferencia, porque proximos são os portos de Lisboa e Setubal e ambos foram contemplados.

«Soceguem os assustadiços! O porto da Figueira será construido pelo Governo», disse o sr. ministro do Comércio. Esperamos que assim seja, e sem qualquer outro porto *leve na frente a canôeia*, em que pese ao sr. Homem Cristo.

Entretanto seria interessante que o sr. F. M. proseguisse nas suas considerações sobre o porto da Figueira, com o que prestaria um alto serviço a esta região, sendo certo que as afirmações que até agora fez não tiveram contestação alguma, não podendo como tal considerar-se as apreciações do sr. Homem Cristo indicando circunstancias a que o sr. F. M. nem sequer aludira, como sejam — *o movimento do porto da Figueira e as referencias ás suas obras*, trazidas á discussão, evidentemente, no propósito de desacreditar o nosso porto, o que não se harmonisa bem com as suas citadas afirmações. E para o fazer recorre, no primeiro caso, *á lista dos navios da Marinha Portuguesa*, e para o segundo ás apreciações do falecido engenheiro Adolfo Loureiro sobre portos nacionais. Sobre estes dois pontos muito havia que dizer, limitando-me, quanto ao primeiro, a observar que no ano de 1928, citado, o porto da Figueira esteve durante algum tempo completamente fechado á navegação, como é publico; e sobre o segundo, — que Adolfo Loureiro, engenheiro distinto e conhecedor como poucos do nosso porto, do qual foi director tecnico durante bastantes anos, não se sentiria muito á vontade fazendo a apreciação de obras que em grande parte projectára mas que não foram concluidas. A dialetica desse engenheiro não teria sido, por isso, tão extensa para o nosso porto como para o de Aveiro, do qual na verdade muito disse quanto ao porto interior, mas nem uma palavra, uma unica, sobre as facilidades da desobstrução da barra, problema máximo daquele porto. O silencio é significativo! Que eu não tenho presente o livro de Adolfo Loureiro. Reporto-me apenas á parte transcrita pelo sr. Homem Cristo.

Mas não venho aqui desfiar estes casos, nem pôr a limpo se a construção do porto da Figueira é mais dispendiosa do que a de Aveiro, ou se se dá precisamente o contrário, e qual seja o de mais

(Segue na 2.a página)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sabado, 14 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2431*

LEIRIA
e o seu engrandecimento

O DISTRITO de Leiria, tem os recursos indispensaveis para se tornar um dos mais encantadores e apreciados centros de turismo, se uma boa e inteligente congregação de esforços e o indispensavel auxilio dos poderes publicos e de algumas companhias lhe não faltar.

Manifestações de actividade sempre crescentes se vão notando não só na séde, como tambem nos seus mais ricos e formosos concelhos, o que me leva a crêr que em futuro não muito distante nós veremos Leiria, ocupar um dos primeiros lugares entre as estações de turismo portugueses.

Mas para os habitantes deste previlegiado distrito alcançarem o seu objectivo, é indispensavel uma mais estreita união entre os seus valores marcantes, pondo de parte a politica dissolvente de campanario, para se entregarem com todo o entusiasmo á valorisação da riquesa, ao progresso da sua terra tão cheia de belesa e de velhas e nobres tradições.

Uma das mais vigentes necessidades deste formoso distrito é, incontestavelmente, a ligação da séde com os seus concelhos, por meio do caminho de ferro, e o aperfeiçoamento do serviço existente de forma a satisfazer as justas aspirações deste distrito tão mal servido pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Leiria tem o direito de reclamar tão justa pretenção, porque um bem organisado serviço dos caminhos de ferro, concorreria altamente para o desenvolvimento deste distrito, porque não só atrairá um maior numero de visitantes aos seus monumentos, ás suas praias e termas, como tambem facilitará e estreitará as relações comerciais e industriais entre os seus concelhos e o resto do País.

Leiria não pode viver ignorada é preciso que todos os verdadeiros portugueses ali vão admirar os progressos da sua industria, e muito especialmente o valôr artistico das belas obras em vidro e em ceramica, e recordar o nosso glorioso passado ante o magestoso convento da Batalha, esse precioso e artistico monumento que nos impressiona e maravilha, quasi visinho do grandioso convento de Alcobaça, não menos digno de uma demorada visita, não só pela sua historia, como tambem pelas preciosidades artisticas que encerra.

Mas muito e muito mais de altissimo valôr teremos que apreciar neste distrito, impossivel de enumerar neste curto artigo, porque a par das suas páginas de ouro escritas em pedra, temos belas termas e praias encantadoras, e uma paisagem deslumbrante e variegada, que nos sugestiona e encanta.

O distrito de Leiria, deve continuar trabalhando para que num periodo relativamente curto possa atingir a finalidade dos seus trabalhos, que não deixarão de ser recompensados no futuro.

JORGE LARCHER.

A mulher que Deus me deu

E' um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolução ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositario em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho. 2-a

NATAL DOS POBRES

Trapos a ensopá-los, o frio a penetrar por todos os rasgões e a incidir álgido e contundente sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arrastam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da indiferença vexatória de muitos. Pobres dos pobres... coitados!...

E, nesta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excelencia, reune e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares saborosos que fumegam, os pobres, olhos perdidos no vácuo das ilusões desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao frio do tempo, preparando-se para comerem o pão duro e negro do trabalho adusto e estrénuo de cada dia, sem que uma alegria lhes venha trazer uma scintilação ao espirito acabrunhado e triste.

Mas, porque não?

Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros dedicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não terão os pobres uma alegria no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeição mais abundante, saborosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E' pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a razão de ser da sua vida.

Esta missão altruistica dos bemfeitores póde ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

E' uma questão de o quererem fazer.

A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua velha e honrosa tradição aceita donativos para os pobres.

Tudo serve:

Donativos em dinheiro e géneros, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia, para o frio, para a arvore da noite do Natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

Antonio Fernandes Tomé	33$00
Anónimo, sufragando a alma de sua saudosa esposa	25$00
Um anónimo	10$00
Augusto de Sousa	70$00
Palmira Fonseca dos Santos	10$00
Uma senhora	12$50
J. B. L.	5$00
Anonima M. L. C. S. S.	5$00
De um anonimo	10$00
Um amigo dos pobresinhos	20$00
Anonimo R. M.	20$00
A. D. de Matos Areosa	100$00
T. Graugés	20$00
Carlos de Oliveira Gonçalves	20$00
Por determinação do falecido J. A. B.	100$00
De um pai sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	50$00
H. P.	$50
Do anonimo T. S.	10$00
C. Moniz	2$50
Luís da Silva	30$00
Maria da Graça	5$00
Do nssso amigo sr. José Antonio Marques, produto das quantias depositadas dos prognósticos do ultimo desafio de football União-Académica	6$50
Anonimo A. F.	5$00
Um anonimo sufragando a alma dum filho	10$00
C. C.	10$00
	590$00

Do nosso amigo sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da importante Casa Havanesa, da rua Ferreira Borges, secundando o nosso apelo em favor das crianças desprotegidas já enviou a esta redacção á semelhança do que fez o ano passado, uma grande quantidade de brinquedos, bonecos, etc., para distribuirmos por aquelas, por ocasião do Natal.

Ao sr. Artur Cardoso de Figueiredo agradecemos, em nome dos petizes, a sua oferta.

—

Por intermedio do nosso amigo sr. Julio de M. Eloy, gerente da filial desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos a promessa da oferta do valioso auxilio daqueles importantes e conhecidos armazens para os nossos pobres do Natal.

Tambem o sr. Antonio de Bar-Taveira, activo proprietário do modelar estabelecimento que é a Havanena Central, da rua Visconde da Luz, secundando o apelo da *Gazeta de Coimbra*, nos prometeu uma grande quantidade de brinquedos para as criancinhas pobres socorridas pelo nosso jornal.

Muito reconhecidos por estas ofertas tão valiosas.

—

Do nosso querido amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela, proprietário da importante padaria do Largo da Freiria, sem duvida, um dos nossos melhores estabelecimentos do género, temos a promessa de uma oferta de 60 pães de quilo para os nossos pobres do Natal.

Muito reconhecidos, em nome daqueles.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

Magalhães Lima

VAI APARECER em breve um selo micográfico em folhes com 24 miniaturas de Magalhães Lima. Esse trabalho é devido á pena do distinto artista sr. Alfredo Candido.

Tambem deve aparecer um opusculo com artigos de amigos e admiradores do grande propagandista republicano.

O produto liquido do opusculo destina-se a beneficiar familias pobres da freguesia do Sacramento (Lisboa) no dia 30 de Maio de 1930, aniversário do nascimento de Magalhães Lima.

Edificio dos correios

DEVE chegar na próxima segunda-feira a esta cidade o arquitecto sr. Monsanto, que parece trazer instruções do sr. Director Geral dos Correios e Telegrafos para se combinar uma plataforma relativa á construção do novo edificio para os serviços dos Correios e Telegrafos.

No referido dia, deve haver uma conferencia na Camara, entre o mencionado arquitecto e as entidades representativas dos interesses da cidade e da Comissão de Estética.

Preito de gratidão

ANTE-ONTEM pelas 15 horas, foi prestada ao Governador Civil, capitão sr. dr. Sousa Gomes, uma sentida homenagem de agradecimento pelas Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia desta cidade, que se faziam acompanhar de um numeroso grupo de crianças que constituiram as Colónias balneares, que pelo capitão sr. dr. Sousa Gomes foram generosamente subsidiadas.

A apresentação foi feita pelo distinto Comandante da Policia, capitão sr. Marques da Costa que explicou o propósito que ali levaram as Juntas de Freguesia e as criancinhas.

Depois, em nome dos seus colegas, falou o membro da Junta de Freguesia de Santa Cruz, sr. Ferreira de Matos, que manifestou ao sr. Governador Civil o reconhecimento dos mesmos corpos administrativos pelo generoso auxilio que s. ex.a lhes havia dispensado.

Salientou, depois, que a bondade de s. ex.a era sobejamente conhecida e que os pobres de Coimbra tinham, na verdade, no ilustre Governador Civil, um desvelado protector.

A seguir o sr. dr. Fernandes Martins, agradeceu a delegação que o capitão sr. dr. Sousa Gomes nele fizera, representando s. ex.a nas Colónias balneares, e afirmou que as Juntas de Freguesia da cidade dispensaram ás criancinhas o melhor do seu auxilio e dedicação.

Depois pediu que no ano próximo se organisasse tambem uma colónia para ares da serra, visto que este ano muitas crianças foram, pelos médicos que as examinaram, proibidas de tomar banhos de mar ou mesmo de respirar os ares da praia.

E, por este motivo, elas tiveram de ficar sem assistencia, nos seus lares sem luz e sem ar, mal alimentadas e sem nenhuma espécie de socorro.

Uma criança entregou a seguir um lindo ramo de flores ao ilustre Governador Civil. Nas fitas do ramo, com as côres da bandeira nacional, lia-se a seguinte dedicatória:

A sua ex.a o sr. dr. Sousa Gomes, ilustre Governador Civil deste distrito e nosso desvelado protector.— Sentido agradecimento das crianças que constituiram as Colónias Balneares de Coimbra, em 1929.

Uma grande salva de palmas coroou este acto.

O capitão sr. dr. Sousa Gomes, profundamente comovido agradeceu a homenagem recebida e prometeu todo o seu aplauso á proposta do sr. dr. Fernandes Martins.

—

Esta homenagem foi absolutamente justa porque o sr. Governador Civil tem sido um desvelado protector da pobresa de Coimbra.

Dr. António José de Almeida

A'MANHÃ deve realizar-se nesta cidade, na séde do Grupo Musical Artistico, no Pateo da Inquisição, uma sessão de homenagem ao grande democrata, que foi o dr. António José de Almeida e de propaganda para o monumento a erguer á memória do eminente republicano.

Entre outros oradores, contam-se os srs. general Sá Cardoso e dr. José Eugenio Ferreira.

Estudantes de Farmacia

PROCEDEU-SE á eleição dos novos corpos gerentes da Associação dos Estudantes de Farmacia, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral — Presidente, Julio da Fonseca Lourenço; 1.o secretário, Augutos Gersão; 2.o, Emilio Móra.

Direcção — Presidente, José Gomes da Cruz; secretário, Alberto de Moura e Sá; tesoureiro, D. Aida Loureiro.

D. Raquel Bastos

Sempre é no dia 16 deste mês que esta insigne artista realiza o seu recital de canto, no Teatro Tivoli desta cidade, executando tambem uns numeros, ao piano, a eximia pianista D. Maria Lima Schiapa Viana.

As sr.as D. Raquel Bastos e D. Maria Viana, conhecendo a grande cultura musical que já existe no meio de Coimbra, escolheram, para o seu recital, um programa, que não póde deixar de satisfazer os criticos mais exigentes.

E', pois, legitimo esperar-se que o salão de espectaculos do teatro Tivoli se encha, na noite do dia 16, duma sociedade escolhida, tanto mais que se nos impõe o dever de as estimular, com a nossa presença nesse recital, a proseguirem no aperfeiçoamento dos seus dotes, visto tratar-se de duas artistas genuinamente portuguesas.

E á enchente deve ser grande, dado o enorme entusiásmo que já se nota com a procura de bilhetes para o concerto.

Deve acrescentar-se, para esclarecimento de quem ainda não tenha bilhetes, que estes se vendem na Livraria Moura Marques, Largo Miguel Bombarda; livrarias Cunha e Atlântida, rua Ferreira Borges; Tabacaria Patria, Largo de Sansão, e Livraria Neves, Rua Larga (Alto).

Ha 50 anos

12 de Dezembro

Método de João de Deus. — A portaria do Ministério do Reino de 10 do corrente mandou proceder em Lisboa a um ensaio do método de João de Deus, comparado com o método usual.

A experiencia deverá ser feita ao mesmo tempo em 60 crianças analfabetas, sendo metade para cada um dos métodos.

—

N. da R. — Esta Portaria tinha por fim dar uma satisfação aos apologistas e aos detratores do método de João de Deus, não se chegando, por fim, como era de prevêr, a solução alguma.

Ao tempo, a campanha levantada em Lisboa e no Porto contra esse método por alguns despeitados e invejosos, foi formidável, e o grande Poeta viu-se obrigado a sustentar durante muito tempo uma luta jornalistica contra todos os seus adversários, sendo acompanhado nessas poémicas por muitos liberais e escritores de Lisboa, Porto e Coimbra.

E vem agora a propósito rememorar que foi Coimbra uma das primeiras terras do país onde se fundaram escolas pelo método de João de Deus sustentadas pela Camara Municipal, presidida pelo Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, Associação Liberal e Centro Promotor de Instrução Popular. No Quartel da Graça e na cadeia de Santa Cruz tambem se instituiram escolas que deram o melhor resultado.

Os liberais de Coimbra não se limitaram só a fazer propaganda nesta cidade, concorreram tambem para a criação de outras escolas em muitas terras do distrito. Desse grupo de beneméritos da instrução popular a que pertenceram entre outros o Dr. Emidio Garcia, Bernardino Machado, bacharel Almeida e Cunha, Marques Lobo, Feio Terenas e Abilio Roque, fazia tambem parte o Dr. Zeferino Candido da Piedade que tendo partido para o Brasil em Julho de 1877, prestou-se a fazer conferencias publicas sobre as bases do método e os resultados por ele obtidos nas principais cidades daquele país. A uma dessas conferencias realizada no Rio de Janeiro assistiu não só o Imperador D. Pedro II, como tambem as pessoas mais distintas da grande capital fluminense.

Um recital de piano adiado

EM virtude do falecimento de uma grande amiga da sr.a D. Glória Castanheira, fica adiado para data oportunamente fixada, o recital de piano que aquela ilustre e caridosa senhora dedica aos pobres da Associacão de N. S. dos Aflitos e que estava marcado para ámanhã, 15.

Pela Universidade

COMO já informámos, realisam-se nos dias 17, 18 e 21 do corrente as provas do concurso para professor catedratico da Faculdade de Sciencias, do sr. Dr. Manuel Esparteiro. No primeiro dia será discutida a dissertação, que se intitula: *Elementos da teoria das cubicas.* No dia 18, lição da escolha do candidato e no dia 21, lição sorteada.

Excursão académica

REALIZA-SE em Fevereiro proximo uma excursão do III ano médico da nossa Universidade, por terras do Alemtejo, Algarve e Marrocos.

Do nosso país serão visitadas: Elvas, Estremoz, Evora Beja, Vila Real, Faro e Setubal.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Gratituó, P. D.	Lyra
Mignon. Sinfonia	* *
Moinos de Viento, Zarzuela	P. Luna
A Serrana, O'pera	A. Keil

II PARTE

El Marito, Tango	F. Alonso
France, Suite em 3 tempos	Briat
Marcha	

EM COIMBRA

Festas e cortejos populares e tradicionais

ALEM da exposição do afamado Presépio, que ultimamente foi restaurado, e que nos próximos dias de Natal, Ano Bom e Reis vai, com certeza, chamar aos Olivais uma grande multidão de curiosos e apreciadores, tambem será organisado a capricho o tradicional cortejo dos Reis Magos, que se dirigirá ao Presépio para trazer ao Menino Deus as suas saudações e oferendas.

Já está constituida a comissão organisadora, que conta com o entusiastico apoio das populações dos Olivais, Celas, Tovins, S. Sebastião, Picoto, Dianteiro, Casal do Lobo e outras povoações das imediações.

O cortejo será muito luzido, trajando a caracter e luxuosamente os personagens que nele tomarão parte, constando-nos que o guarda-roupa virá quasi todo do Porto.

Os cortejos e festas populores e tradicionais estão revivendo com entusiasmo em toda a parte, no nosso país e no estrangeiro. Ainda ha poucas semanas, as costureiras de Paris realisaram com grande estrondo e brilho as festas e cortejos em honra de Santa Catarina, sua padroeira, sendo muito aclamadas nos principais *boulevards* da capital de França. Os jornais de Paris dedicaram-lhe muitas páginas ilustradas, sendo grande o exito alcançado principalmente na corrida pedestre, realisada pelas costureiras parisienses.

Nos numeros seguintes, referir-nos-hemos mais detalhamente ao assunto.

Noticias várias

O SR. ministro da Agricultura já ordenou á Direcção Geral dos Serviços Florestais que tomasse conhecimento directo dos terrenos que a Comissão de Turismo pediu para serem expropriados, em Vale de Canas, por aquele ministério, tendo para esse fim ali ido na terça-feira, dois engenheiros da 2.a Circunscrição Florestal.

Os terrenos abrangem uma área de 26.000m2, devendo, dentro de breves dias, ser publicado o decreto mandando expropriá-los por utilidade publica.

Com estes terrenos, a Estancia de Vale de Canas ficará com uma superficie de 200.000m2.

—

O SR. Fausto Gonçalves, distinto pintor de Arte, já começou a fazer os desenhos para os *panneaux* de azulejo com motivos académicos e universitários, que se destinam ao Penedo da Saudade.

O mimoso poeta sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, ilustre professor do Liceu dr. José Falcão, tambem ofereceu uma linda quadra da sua autoria para ser gravada no velho Penedo.

—

E' CERTO que vão ser anunciados para venda os terrenos que ficam contiguos ao largo dos Olivais, de onde se disfrutam surpreendentes panoramas muito apreciados pelos turistas que visitam esta cidade.

De novo chamamos a atenção da Camara e da Comissão de Estética para que ali não sejam consentidas quaisquer construções que vão prejudicar tão lindas e apreciadas paisagens.

Os terrenos a que nos referimos são aqueles onde em tempos se explorou uma grande pedreira e que ficam logo do lado de baixo do muro do largo que fica em frente da igreja dos Olivais.

Sabemos que já ha muitas pessoas que gananciosamente se mexem para os adquirir, animados pelo *cheiro* da valorisação que ao local trarão as obras que a Comissão de Turismo projecta ali realisar.

Com a necessária antecipação prevenimos a Camara e a Comissão de Estética.

—

INFORMAM-NOS que, no Penedo da Saudade, ha um particular que pede por uma nesga de terreno ordinarissimo uma verdadeira fortuna, e que tão desmedida exigencia tem trazido embaraços á realisação das obras que a Comissão de Turismo anda ali efectuando. Porém, tambem sabemos que providencias oficiais vão ser tomadas para se acabar com tão desenfreada especulação.

—

A COMISSÃO de Turismo da Praia da Rocha, Algarve, e que é presidida pelo engenheiro-agronomo sr. Francisco Bivar, acaba de consultar a sua congénere desta cidade sobre a melhor organisação do seu próprio orçamento e sobre a interpretação de várias disposições do Regulamento por onde se regem as Comissões.

Perdigueiro

Perdeu-se um cão perdigueiro, grande, cinzento, com malhas castanhas, capado, dão-se alviçaras a que avisar para o telefone n.o 502 do seu destino. Foi visto pela mão de um individuo, na sexta-feira, cuja identidade se anda investigando. 3

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.o

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Constante, Puro e Agradável...

Como a nossa longa afeição, é este o chá que há tantos anos saboreamos nesta deliciosa hora. Já meus avós o consumiam, aos anos que isso lá vai... E creio bem que foi este o elixir que lhes manteve a vitalidade, permitindo-lhes, assim como a meus saudosos pais, uma existencia tão longa, tão calma e tão feliz o

CHÁ "HORNIMAN"

E' o nectar que pela sua refrescante frangancia e pureza nos reconforta e estimula. Bem sabem os que já são idosos, ou os que tem de suportar as fadigas do trabalho mental ou físico, que nada ha que mais serene os nervos e conforte o espirito, do que uma deliciosa chavena deste vivificante chá.

Para garantia da excelencia do produto, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas. Pedi-lo em qualquer estabelecimento.

Palavras do analista e Professsor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115 2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada

Com séde no concelho de Poiares

Por escritura de 4 de Novembro de 1929, lavrada nas notas do notário Paredes, de Poiares, foi substituido o artigo 12.º do contrato social, que rege a «Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada», com séde em Poiares, constante da escritura de 8 de Maio de 1919, lavrada nas notas do notário Pimentel, de Penacova, pelo seguinte:

12.º

O ano social terminará no dia trinta e um de Dezembro de cada ano; e o balanço geral será apresentado a todos os sócios até ao ultimo dia do mês de Fevereiro, imediato ao ano findo.

Manuel Rodrigues Paredes, notário.

CAPITAL

Cede-se sobre hipoteca de propriedades rusticas e urbanas ao juro de 10 o/o.

Rua dos Bacalhoeiros, n.º 116-1.º — Lisboa. 3-s

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

6.000 contos

Lotaria do Natal

Bilhetes n.os 4889 e 5630 abertos em sociedade pela ***Horticola de Coimbra***, rua Visconde da Luz, 12. Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos. 3

Chapeu

Pede-se a quem encontrou um de feltro cinzento, de senhora, na rua Ferreira Borges, o favor de o entregar nesta redacção.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Agradecimento

Pedro Teixeira e irmãos, veem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua nunca esquecida mãe Raquel Augusta da Fonseca Teixeira, falecida no dia 13 de Novembro.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1929.

A torneira do Botão ***Hipolito*** *é uma maravilha, pois dá uma economia de 30 o/o na saída da caldra*

Piano

Vende-se um em muito bom estado, de marca alemã todo armado em ferro.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.º 7, (ás escadas do Liceu).

Monumento ao Dr. Antonio José de Almeida

Convidam-se os republicanos de Coimbra a tomar parte numa reunião que se realisará na séde do Grupo Musical Artistico, no Pateo da Inquisição, ámanhã, 15, pelas 15 horas, afim de se organisar a comissão local que ha-de engariar donativos para o monumento ao Dr. Antonio José de Almeida.

A Comissão.

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

100 contos

Emprestam-se em 1.ª hipoteca. Cartas a esta redacção ás iniciais V. S. 1

3.º andar

Arrenda-se na rua dos Fangas, n.º 61. X

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.a encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

Leilão

Por motivo de retirada para Lisboa do Ex.mo Sr. Major Reis, realisa-se no proximo domingo, dia 15 pela 1 hora da tarde, na quinta do Velozo, em Montes Claros, um leilão de mobiliario, contando dos seguintes objectos.

Uma mobilia de sala de Jantar em mogno, uma de sala de vesita, com 12 peças, uma bôa cama de casal e mogno, ditos em ferro lavatorios, mesas, cadeiras, um filtro, diversas louças e vidros e muitos outros objectos.

Ocasião unica de comprar barato. 1

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Jazigo

Vende-se um de capela no Cemiterio da Conchada

Para tratar na Secretaria do mesmo cemiterio. 1

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No proximo dia 15 de Dezembro, pelas 12 horas, ha porta deste Tribunal, vai á praça e será arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação o seguinte prédio;

Predio urbano sito na rua de Montarroio, n.os 15 e 17. desta cidade, avaliado em 11.000$00.

Este predio foi penhorado a Saul Morgado e mulher Izabel da Costa Morgado, ele industrial e ela domestica, residentes nesta cidade, na execução hipotecária contra eles requerida por Manuel Maria Marques, proprietario, residente em Simões, freguesia e comarca de Soure.

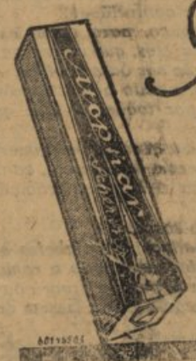
Ficam citados quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 22 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.º oficio, *Acacio José de Sousa Cabral.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Reumatismo



Que tristes podem ser as suas consequencias: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encommendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

Natal! Natal!

O verdadeiro ***Bolo-Rei*** *e* ***Broinhas do Natal****, da acreditada fábrica de pastelaria e confeitaria de RAMIRO & C.a, L.da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos:* Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Conimbricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado,

Fabrico esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.
COIMBRA

SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

CHAPEUS DE SENHORA E CREANÇA

Do mais fino gosto e variedade em modelos encontram-se na rua Ferreira Borges, 45-1.º andar, recentemente chegados. Entrada pela "RETROZARIA BIJOU".

Tambem se transformam e confecionam em todos os modelos, PREÇOS DE RECLAME.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Vecos & Comp. L.da

AVIAÇÃO

(Continuado na primeira página)

cudos da nossa moeda, só de entradas.

Gostava de vêr Coimbra dotada com esse melhoramento que tanto a auxiliaria na sua ancia de progresso.

Porque se espera?

Para atraso já basta!

Procurem-se e agrupem-se os auxilios qus fôr necessário conseguir. Reclame-se a atenção do govêrno, chame-se o apoio da mocidade coimbrã, procure-se o auxilio dos comandos militares, lance-se a subscrição que a todos obrigará a cooperar na obra que se pretende, organize-se a comissão, composta de gente nova e empreendedora, que centralise os esforços e as vontades, e a obra surgirá facil e limpa de obstáculos.

Roma fez o seu aeroporto com uma pequena ajuda do Estado e uma grande ajuda dos seus habitantes.

Coimbra dispõe de inumeros recursos, é um centro importante de actividade que deve ser aproveitado por uma direcção inteligente e moderna.

Estou convencido de que não será dificil a construção do aeroporto municipal se houver uma integração absoluta no desejo de conseguir realisar essa obra cujas vantagens são indiscutiveis.

Todo o Mundo civilisado procura estender o mais possivel a rêde aérea comercial, criando novos campos, beneficiando os já construidos, reclamando por todos os processos e a toda a hora, os altos serviços prestados pela Aviação, pondo em relevo as suas qualidades de conforto e velocidade.

Um grande piloto inglês, por incumbencia do seu govêrno, fez uma volta á Inglaterra, tendo conseguido fazer experimentar a 40.000 pessoas as delicias dos passeios pelo ar, sem o mais ligeiro incidente.

Portugal, despreocupado e apático, consente em viver no atraso em que se envolveu, sem o mais leve estremecimento, sem um frémito que o lance no turbilhão organisado da vida moderna.

Coimbra tem de construir o seu aeroporto!

A sua categoria impõe-lhe deveres que não pode esquecer.

H. CRUZ.

5 *escudos*

6 *retratos entregues em*

48 *horas. Praça*

8 *de Maio*

42

1.º *anôar. Fotografia Duarte Santos.*

Mobilias vendem-se

Uma de sala de jantar magnifica, em carvalho do norte com espelhos bisauté; ***uma de escritório em castanho,*** lindamente trabalhada; ***e uma de sala de visitas em pau santo estilo*** Luiz XV, estofada em sêda.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.º 7 (ás escadas do Liceu.

Prevenção

Previnem-se as ourivesarias, rolojoaria e casas de penhores que não transacionem um relogio de pulso, em oiro, marca *Omega*, que desapareceu. 2

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

Oleo de figado de bacalhau

Acaba de chegar grande quantidade á Farmácia da Misericordia. 1

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

BRINQUEDOS AOS MONTES. : **Natal e Ano Novo** : BRINQUEDOS AOS MONTES.

Milhares de brinquedos se encontram expostos que vendemos 20 a 50 o|o mais barato do que qualquer casa

NINGUEM COMPRE SEM VISITAR ESTA CASA

BOLO REI CHIADO

O melhor e mais saboroso que se fabrica. Kl. 16$oo

BROINHAS DO NATAL

As mais finas e saborosas a $25.
Grande sortido em doces, bolachas, bombons e chocolates, e enorme variedade em vinhos finos, champagnes, licores, etc., por preços que ninguem pode competir.

20 - ULTIMO DIA DA TROCA DE SENHAS - 20

300 contos de graça. Grande Lotaria do Natal. 300 contos de graça.
Todos podem ainda habilitar-se até esse dia.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita, que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 3-a

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 5-s

Quere vêr os seus dentes alvissimos, brilhantes, belos como as perolas?

Experimente o

Pó Chinês

maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada,	5 litros,	5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco,	litro	1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 2

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local.

Tambem se póde vender a armação em separado.

Para tratar com José Augusto Fructuoso.

R. do Arnado, n.º 147. X

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X-

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.
Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 4

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrenda-se 2.º andar e águas-furtadas, com 9 divisões, no Largo da Freiria, n.º 5.
Para tratar com Antonio Borges, Praça do Comércio, n.º 83. 1

Casa arrenda-se na rua do Borralho, n.º 9, composta de cosinha, 2 quartos e sala de jantar, tanque para lavar roupa, água e luz.
Trata-se na mesma. 1

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.
Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Criadas desejam-se com boas referencias uma cosinheira e uma de dentro.
Rua Castro Matoso, 18.

Loja arrenda se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elegancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espelhos, e cave para arrumações.
Para tratar com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64.

Piano alemão em estado de novo. Rua dos Militares, 11. 3

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.
Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.º 9-1.º.

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.º 1. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 metros quadrados, prestando-se para qualquer ramo de negocio.
Informa o sr. Antonio A. Vieira, rua Adelino Veiga, n.º 81. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Seis contos emprestam-se sobre hipotéca. Informa-se no cartório do dr. Jaime da Encarnação, Rua da Sofia, n.º 55. X

15 contos emprestam-se sobre 1.ª hipotéca ou letra garantida. Juros em conta. Largo da Ameias n.º 10, 1.º 1s

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Importante leilão

De bom mobiliário que guarnecia uma importante casa nas proximidades desta cidade e que tem logar no proximo domingo, dia 15, pelas 2 horas da tarde, na rua da Sofia, 94-2.º.

Consta de:

Uma mobilia de sala de jantar em mogno; uma dita de sala de visitas, estofada a veludo; um lindo espelho de 1,60×1,05; uma mobilia de sala de visitas em palhinha, com lindo guarda vestidos com portas de espelho; um dito sem espelho; uma cama Henrique II, para casal; um lindo estojo para talheres; um antigo aparador com varias gavetas para arrumação; um dito com pedra de Italia; uma comoda; um fonografo com muitos rolos de musica; uma cadeira de balouço; um dita para viagem; pratos, chavenas, jarras, relogios, floreiras, cadeiras, um berço, mesas de cosinha e muitos outros artigos patentes no leilão. 1

IMPORTANTE LEILÃO

Por virtude de mudar de ramo de negocio, realiza-se no proximo domingo, 15, pelas 14 horas, de todo o recheio que guarnece o estabelecimento e casa de habitação em que está instalada a cervejaria *Estrela Santa Cruz*, á Praça 8 de Maio, consta de:

Uma rica mobilia de sala de mesa, outra de sala de visitas e ainda outra de quarto, todas em ótimo estado; oito mesas pequenas com pedra marmore, proprias para café; respectivas cadeiras; quadros diversos; magnifico fogão; belos talheres em alpaca; muitas louças; serviços de metal branco para chá e café; bandejas grandes e pequenas; muitos copos, calices, taças e garrafas; barris de vidro com torneiras; filtro para água, estrangeiro, em metal; soberba máquina de café e muitos outros artigos, que estarão presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Escritório, Stand e Armazens: Rua Fabril — COIMBRA.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Ana Profetisa Saraiva Nunes de Campos.
D. Rosalina de Oliveira Soares.
Dr. Angelo da Fonseca.
Dr. Lucio Martins da Rocha.
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
Manuel Matias.
Alberto Faria Fonseca.

A'manhã:

D. Georgina Figueiredo Costa.
D. Maria Gracinda Figueiredo Costa.
D. Maria Gracinda Guedes de Sá Mendonça.
D. Maria Adelaide Gomes de Carvalho.
Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.
Dr. Alberto da Veiga Simões.
Antonio da Costa Marques.

Segunda-feira:

D. Ludovina de Lemos Salgueiro.
Dr. Guilherme de Albuquerque.
Augusto da Silva Fonseca.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.a D. Maria da Glória Menéres Almeida Ribeiro, estremosa esposa do sr. Dr Fernando de Almeida Ribeiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina. As nossas felicitações.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, tendo retirado para Alpiarça, o capitão sr. Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco, de Vizeu.

SPORTS

Football

Segunda jornada do campeonato da A. F. C.

PROSSEGUE ámanhã o campeonato da A. F. C. Encontram-se no campo do Arnado as 1.as categorias do União Nacional, ás 11 horas, Académica Santa Clara, ás 13 e ás 15 Sport-Conimbricenses que deve constituir a atracção do dia.

Os jogos de categorias inferiores teem lugar pela manhã, no campo da Arregaça.

Jogos do Natal

NO dia 25 deve encontrar-se no campo da Arregaça, uma selecção composta por elementos do União e Sport, contra uma das melhores *equipes* de Lisboa, oportunamente anunciada.

BAILES

Club Operário

A'MANHÃ no Club Operário tem lugar um baile que, pelo interesse que está despertando, deve levar ali grande concorrencia.

Grupo Musical «Os Pacatos»

TAMBEM na séde do Grupo Musical «Os catos», realiza hoje a sua Direcção, uma reunião familiar. Agradecemos os convites.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 12

Aprovou o Regulamento para o serviço de tuberculinização das vacas leiteiras no concelho de Coimbra.

— Deliberou proceder á expropriação amigavel de uma pequena faixa de terreno no Penedo da Saudade, com a superficie de cêrca de 600 m. pertencente a D. Alice Machado Chichorro, moradora nesta cidade.

— Resolveu que a partir de 15 de Janeiro proximo se torne obrigatorio o uso de recipientes metálicos tipo unico para recolha de lixo nas seguintes ruas: — Rua do Norte, Rua de Borges Carneiro, Largo da Sé Velha, Rua dos Coutinhos, Rua do Colégio Novo até á Avenida de Sá da Bandeira e toda a zona da cidade limitada pelas ruas e Avenida Sá da Bandeira, Arcos do Jardim, Largo do Castelo e Rua Candido dos Reis (antiga Rua Larga). E ainda no Largo das Ameias, Avenida da Madalena, Rua de Bordalo Pinheiro e toda a zona limitada por estas ruas e Praça 8 de Maio, Rua do Visconde da Luz, de Ferreira Borges e Largo Miguel Bombarda.

— Autorizou a reparação de diversas obras de que carece a escola primária da Palheira.

— Deliberou mandar instalar luz electrica na escola de ensino primário elementar da Sé Nova, a fim de ali poder funcionar, das 13,20 ás 17,30 uma classe que foi desdobrada.

— Resolveu que pela Repartição de Obras se proceda á organização da estimativa para a colocação de lapides em diversas ruas.

— Resolveu rescindir o contrato de arrendamento da casa da escola de Fala e autorizou que provisoriamente se arrende outra para o mesmo fim.

— Deferiu vários requerimentos de interesse particular.

A CIDADE

FURTO — Por ter praticado um crime de furto ao seu patricio, sr. José dos Santos Machado, foi prêso Abel Correia de Oliveira, de 18 anos, natural do Vale de Cambra.

—

PRISÕES — Por escandalo publico foram presas Felismina da Conceição Albuquerque, de Gouveia; Joaquim Margato, de Cantanhede; por desordem, Domingo Lopes, vendedor ambulante e Rosa das Neves, residentes nesta cidade.

— A requisição do Tribunal Militar de Vizeu, foi preso Joaquim Apostolo, da Venda da Bicha, deste concelho, afim de ali responder com seu irmão Antonio Apostolo, a quem foram apreendidos um revolver e varias munições.

—

VADIAGEM — Por se entregar á vadiagem, foi preso por uma patrulha da G. N. R., Jasmim de Jesus, de 18 anos, do Casal da Castanha, Rio Maior.

—

POLICIA DE INVESTIGAÇÃO — A' Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra foi prêso o Governador Civil de Castelo Branco, pedido um agente para ali tratar de um crime muito grave.

—

ACHADO — No Comando da Policia encontra-se depositado uma pequena mala de senhora, achada proximo do Tivoli.

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.a na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

FALECIMENTOS

Antonio José Fernandes

VITIMADO por uma bronco pneumonia, faleceu ontem á noite o nosso respeitavel amigo sr. Antonio José Fernandes, honrado e velho comerciante da nossa praça, hoje socio da firma de passaportes Antonio Fernandes & Lagôas.

Era pai do nosso presado amigo sr. Raul José Fernandes, director da agencia em Coimbra da Casa Tota, e da esposa do sr. Pantaleão Augusto da Costa.

A morte do venerando ancião correu veloz pela cidade, onde causou grande sentimento, especialmente na classe comercial, onde o extinto era justamente considerado pela inteireza do seu caracter. Era um dos comerciantes mais antigos de Coimbra, e que se impunha á estima geral pela sua seriedade e honradez.

Fez parte de varias direcções da Associação Comercial e Industrial, sendo um grande amigo da sua terra, que era Coimbra.

A casa do venerando ancião, após a sua morte, acorreram muitas pessoas, que levaram junto da familia enlutada a expressão da sua magua. O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas da sua residencia da rua do Corvo.

A' familia do extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

D. Maria da Graça Rodrigues Serodio

FALECEU a sr.a D. Maria da Graça Rodrigues Serodio, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Gonçalves Serodio, director da Agencia em Coimbra do Banco de Portugal, e mãe do clinico sr. dr. Manuel Guimarães Serodio.

A morte da veneranda senhora foi muito sentida por todas as pessoas que a conheciam e de perto apreciavam as suas excelças qualidades de coração.

Foi uma esposa modelar e mãe amantissima.

O funeral da veneranda senhora, que foi uma sentida manifestação de pesar e de saudade, realisou-se para a igreja da Sé Nova, donde o cadáver seguiu para o cemitério de Celeirós, Sabrosa.

— Tambem se finou a sr.a D. Emilia Vieira Raimundo, saudosa esposa do comerciante sr. Aires Raimundo.

— Tambem faleceu, com avançada idade, a sr.a D. Guilhermina da Conceição Neves Barreto, avó do sargento ajudante do quartel general, e nosso presado amigo, sr. Ivo Neves Barreto de Paulo.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, e amanhã em matinée e á noite, exibe-se no Tivoli o film *Moulin Rouge*, que ontem ali obteve um exito extraordinario.

O Moulin Rouge que tem a sua acção nos *cabarets* de Paris e no celebre *Moulin Rouge* da grande capital franceza, tem scenas de extraordinario interesse, mostrando-nos com clareza a vida nocturna daquela cidade, estando o seu desempenho a cargo dos notaveis artistas Olga Tschechowa, Jean Bradin e Eve Gray.

Segunda-feira realisa-se neste teatro um sarau concerto, pela eximia cantora sr.a D. Raquel Bastos, acompanhada ao piano pela sr.a D. Maria Luisa Schiapa Viana e na terça exibe-se o sensacional film *Ressurreição*, que é uma das melhores obras da cinematografia moderna.

Movimento associativo

A. de S. M. da Imprensa da Universidade

São convidados os sócios desta Associação a reunir em Assembleia Geral no dia 15 de Dezembro pelas 11 horas, no edificio da Imprensa.

Ordem do dia — Resolver uma proposta da Direcção sobre a diminuição da joia; e Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1930.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Promoção

NA ultima ordem do exercito, foi promovido a tenente, o alferes de engenharia Antonio José Pimentel, filho do nosso amigo sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão da Relação.

Dá licença?

RAMIRO & C.a, Ld.a, chama a atenção para o seu anuncio — NATAL! NATAL! — inserto neste jornal.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

FERMINHA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — SABADO, 14 de Dezembro de 1929 — N.o 2431

Assinaturas

Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

COM 14 valores, concluiu a sua formatura em Medicina, o nosso distinto colaborador sr. dr. Jaime Arnaut Pombeiro, que brevemente parte para Paris, onde permanecerá largo tempo.

Espirito culto e inteligencia brilhante, o sr. dr. Jaime Arnaut Pombeiro, contava em cada leitor da *Gazeta de Coimbra*, uma viva admiração, pela preponderancia dos seus artigos, versando multiplos aspectos da vida portuguesa.

Ao novel e talentoso clinico, expressamos aqui os nossos sinceros votos por um futuro de triunfos.

• • •

O SR. Dr. Teixeira de Abreu, ilustre director da Faculdade de Direito resolveu mandar colocar na sala nobre da Faculdade de Direito, os retratos dos professores mais notaveis da mesma Faculdade e bem assim os grupos do 5.o ano juridico que ultimamente se formaram.

• • •

PARECE que não deixará de ser comemorado, nesta cidade, o centenário de Santo Antonio. E' justo que assim seja. A figura do Santo, tão simpática para meninas casadoiras, deve ser relembrada. E Coimbra tem obrigação de o lembrar — por ter um local com o seu nome e onde teria vivido algum tempo e como vulto intelectual de relevo, que ele foi.

• • •

UMA vez é uma ponte sobre o Tejo, que se quer construir. Outra vez quer-se passar o Tejo, como se tem querido passar a Mancha, por um tunel. Um capitalista quer agora autorização do governo para construir um tunel sob o Tejo, entre Lisboa e Cacilhas. Já conheciamos dois processos de atravessar o Tejo: por barco ou vapor e por meio dos afamados botes de cortiça de que, no principio do seculo passado, um inglês se quiz servir para a travessia. Ainda há a aviação, mas esse processo é muito dispendioso por emquanto.

• • •

PENSOU-SE em usar iniciais para designar várias repartições, váriós serviços. Assim, quem hoje queira lêr certos jornais teria de se munir antecipadamente dum dicionário de abreviaturas... Se ele existisse capaz de satisfazer as exigencias modernas. Já tem sucedido haver confusões com iniciais aparecidas para aí. Por exemplo: T. M. E. tanto pode significar Transportes Maritimos do Estado, como Tribunal Militar Especial. Mesmo sem haver confusões muitas iniciais aparecem sem se atinar, de pronto, com a sua explicação: B. N. U., L. C. G. G. etc. etc.

• • •

PARA alguma coisa serve ser-se classificada *Rainha* em concurso de beleza. «Miss Europa» — a *Rainha* da beleza na Europa — talvez com o titulo e suas graças, vai casar as suas 19 primaveras com um rico banqueiro americano.

AVIAÇÃO

Coimbra impunha-se ao mundo civilisado se construisse um aeroporto

COMEÇO por uma transcrição bastante ilucidativa e interessante.

Os numeros são ainda o grande argumento de que nos podemos servir, quando necessario é pôr em evidencia o valor de um assunto, sujeito a defesa e ataque e que forçoso se torna realçar com claresa e lealdade.

O aeroporto do Bourget, a gare aérea de Paris, teve em Outubro deste ano, dizem as estatisticas, o seguinte movimento: 319 partidas e 309 chegadas de aviões comerciais franceses e 153 partidas e 151 chegadas de aviões comerciais extrangeiros.

Transportaram 4303 passageiros e 234.086 kg. de carga, sem o mais ligeiro acidente. Estes numeros que bastariam para justificar o desenvolvimento do tráfego aéreo são suplantados e bastante por alguns outros aerodromos europeus.

A gare aérea de Berlim, o campo de Tempelhof, tem um movimento diario de 80 aviões comerciais.

Por toda a Europa sulcam os ares um elevado numero de aviões, estreitando as ligações, facilitando e desenvolvendo o intercambio entre as zonas produtoras e activas.

Dizem ainda as estatisticas: O espaço é navegado a toda a hora por 2000 aviões comerciais.

O coeficiante de segurança por quilómetros percorrido já é mais favoravel ao transporte aéreo do que em qualquer outro meio de transporte rápido.

As grandes aeronaves, modelos de técnica, revestidas das mais perfeitas condições aerodinamicas, equipadas com seguros motores, imaginados e construidos para voar e não para cair, as grandes aeronaves modernas, distribuidas ao tráfego comercial, são o orgulho da nossa geração, o estandarte glorioso do genio e saber humano.

Portugal não pode prescindir por mais tempo dos serviços da Aviação para revigoramento das suas zonas de actividade e trabalho. As principais cidades, centros de concentração da produção nacional, não devem esperar mais, estiolando as suas energias, porque o atrazo é já grande e perigoso.

Não é possivel viver e progredir sem o contacto forte e fecundo do progresso.

As celulas novas substituem as velhas já gastas pelos esforços dispendidos.

E' necessario encarar bem de frente as manifestações geniais da inteligencia humana.

Sem Aviação, não é possivel conceber um comercio próspero e uma industria forte e progressiva.

E' preciso construir no país os campos de atterragem de que carece a Aviação comercial.

Um aeroporto é a nota gritante de modernismo, simbolo do desenvolvimento e do progresso de uma região.

Uma gare aérea agrupa, pelas necessidades que cria, um sem numero de fontes de actividade, á sua volta, de grande valimento e interesse.

O aeroporto de Berlim é circumdado por belos *restaurants*, procurados com agrado pelos que desejam recrear o espirito vendo o movimento dos aviões que chegam e que partem, as suas descolagens e atterragens. E' possivel imaginar o interesse que deve ter o movimento de uma pista comercial.

Os grandes costureiros é lá que exibem os seus modêlos.

Ao sábado e domingo a população de Berlim escolhe como passeio predilecto o aerodromo.

Cada pessoa paga 1 marco pela entrada para os terraços ou para as faixas que circundam as pistas. O movimento é tal que a receita varia entre 80 a 100 mil és-

(Segue na segunda página)

O ILUSTRE professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, realisa na próxima quinta-feira, na Universidade Livre, uma conferencia sobre *A ideia do progresso*.

• • •

FALOU-SE há tempos no Lorvão — no conhecido mosteiro quasi a cair. E uma pedra se lançou sobre o assunto. E' preciso, porem, não esquecer o mosteiro e a igreja, que são ruinas verenaveis. Deixar caír o que ali está, não fica bem. Compete ao Estado lança um olhar de misericordia para o mosteiro de Lorvão, que tem muito que seja digno de apreço e conservação. Abandonar a igreja não se deve, que ela merece um olhar compadecido dos poderes publicos.

• • •

A «COMPANHIA Ibero-Americana de Publicações» tem procurado tornar conhecido o livro espanhol não só em Espanha, como no estrangeiro. Ainda ultimamente apareceram, editados por esta empresa, livros de Rufino Blanco Fombona e Alberto Insua e várias traduções de escritores de nomeada não só actuais como de outros tempos.

• • •

OS numeros demonstram que a lingua francesa — embora pese aos franceses — não é a lingua mais lida do mundo. E' vêr: em 1928 produziram-se em França 13.619 livros, mais do dobro da produção de 1920. Pois no mesmo ano de 1928 a Inglaterra editou 10.155 que, juntos aos 13.810 editados pelos Estados Unidos, tambem em lingua inglesa, perfazem um numero muito superior ao produzido pela França no mesmo ano.

• • •

ESCREVE-NOS o director do nosso colega o *Comercio de Leiria*, preguntando se em Coimbra existe alguma associação de jornalistas. Não! Em Coimbra não ha nenhuma associação de trabalhadores da Imprensa.

E' certo que já por varias vezes se tem pensado na sua organisação. Mas não se vai mais alem...

• • •

APARECE na proxima segunda-feira o primeiro numero do semanario *Espectaculos*, de teatros, cinemas e reportagens dos Sports do domingo.

E' um jornal bem colaborado, noticioso e de bom aspecto gráfico.

Dirigem-no os srs. João Ramos, Adriano Peixoto, nosso camarada de redacção, Serafim Silva, ilustrador, e J. M. dos Santos.

• • •

SEMPRE Fixe — jornal humoristico de Lisboa — quiz prestar homenagem ao grande poeta sr. Dr. Eugenio de Castro a propósito da sua consagração pelas universidades de Salamanca e de Lyon.

A sua primeira página do ultimo numero é dedicada ao grande poeta e lente da nossa Universidade.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 17 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2432*

O Jardim da Manga

VOLTA a falar-se no Jardim da Manga, por esta simples, mas triste razão: haver o intento de mutilar o jardim que, muito acertadamente, se pensou em utilizar para venda de flores. E ha, de facto, razão plausivel, justa, que leve a deformar o Jardim da Manga?

Cremos que não. A razão do prejuizo que querem venha a sofrer o jardim é motivada pelo seguinte: dever o edificio dos Correios — o projectado edificio dos Correios! — ocupar, para suas retretes e não sabemos para que mais, uma parte do histórico Jardim da Manga.

Não compreendemos bem como possa dar-se este facto: apareceu um projecto de construção do edificio dos Correios. Esse projecto é sumptuoso — mais, talvez, do que seria necessário. Pois desse projecto não consta que haja necessidade de tocar no Jardim da Manga.

Posteriormente entendeu-se que devia ser modificado o projecto, dando-lhe aspecto de mais simplicidade.

E agora, neste segundo projecto, logo se fala no jardim como imprescindivel para ser, em parte, cedido aos Correios. E' preciso notar, porém, que essa cedencia vem prejudicar o jardim, torná-lo impróprio para o fim a que o desejam destinar. Não haverá maneira de solucionar o assunto sem prejudicar o jardim? E' possivel.

Haja um bocado de bôa vontade, desejo de dotar a cidade com o seu edificio dos Correios, mas sem que isso vá de encontro ao desejo de ali vêr, dentro em não muito tempo, o mercado de flores.

Desde que seja mutilado, não pode pensar-se em qualquer modificação ou alindamento do jardim. Para aí terá de ficar desamparado, ao abandono, na vergonha em que, presentemente, se encontra.

Desejamos que o edificio dos Correios vá por diante. Desejamos que essa obra de urgencia não fique no esquecimento. E' facto porém, que tambem desejamos, e muito, que seja adaptado, ao fim indicado, o Jardim da Manga, aquele jardim que a um dos mais devotados amigos desta cidade e das suas belesas artisticas, mereceu palavras de entusiasmo: ao ilustre escritor e critico de arte, Dr. Teixeira de Carvalho.

Desejamos que se arrume este assunto por uma vez. No estado de incerteza em que se anda é que se não deve continuar.

E' preciso que o Jardim da Manga se mantenha inteiro, sem deformações, nem mutilações de qualquer ordem; como é preciso que o edificio dos Correios, no local destinado seja um facto quanto antes.

E comnosco deseja ardentemente a cidade uma e outra coisa: o Jardim da Manga intacto e o edificio dos Correios a caminho da sua construção.

Brinde

RODRIGUES Pinho, inteligente comerciante de vinhos do Porto, tem publicado artisticos cartazes em réclame ao seu afamado vinho *Rainha Santa*.

Um deles representa um cardeal purpurado, olhando beatificamente, a transparencia de um cálice de vinho; outro, dois padres de aldeia, de largo guarda sol vermelho, um, outro no á-vontade caseiro, tomando uma colação na sala de mesa, com a indispensavel garrafa de *Rainha Santa*; outro ainda, recebido ha dias, na nossa Redacção, apresenta-nos uma ceia de cardeais e bispos que numa magnifica sala de jantar, brindam ao seu excelente cosinheiro, com o *Rainha Santa*.

São na verdade iniciativas louvaveis, numa propaganda inteligente e sensata dos nossos saborosos vinhos do Porto.

Dr. Mário de Almeida

A sessão de homenagem á sua memória

OS alunos da secção comercial da Escola Comercial e Industrial Brotero promoveram no ultimo domingo, na sala da Associação Comercial e Industrial, uma sessão de homenagem á memória do seu saudoso professor dr. Mário de Almeida, por todos os motivos justa e á qual se associou tambem o corpo docente da Escola e muitos amigos que foram do ilustre homem publico.

Entre a assistencia viam-se professores de vários estabelecimentos de ensino, comandante da G. N. R., tenente-coronel sr. dr. Luís Mota; António de Morais, representando a Sociedade de Defesa; dr. Vicente Rocha; presidentes das Camaras de Miranda do Corvo e Lousan; dr. Manuel da Silva Gaio; dr. Sanches de Morais; alunos e alunas da Escola Brotero, etc.

O sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, depois de ter lido uma alocução, enaltecendo a memória do dr. Mário de Almeida, como professor, convidou para secretariar os srs. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, representando a Camara de Coimbra; dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, pela Junta Geral do Distrito; tenente Romãosinho, presidente da Camara de Miranda do Corvo, e Manuel Falcão Machado, pela comissão promotora da homenagem.

O sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira, falou em nome dos professores da Escola Brotero, e o seu discurso foi uma sentida homenagem á memória do dr. Mário de Almeida, que disse ter-se elevado pelo seu trabalho, e que o seu espirito tinha o amor e a dedicação pela causa publica e isto era a nota caracteristica da sua personalidade. Falou da sua acção como presidente das Camaras de Miranda do Corvo e de Coimbra. A sua dedicação pela causa publica, diz o orador, constitue um exemplo que os estudantes que foram seus discipulos devem tomar.

Em seguida falou o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho na qualidade de amigo, de colega e em nome da Camara Municipal, que se associou a esta sentida e justa homenagem, pondo em destaque a obra do sr. dr. Mário de Almeida, quer como professor quer como vereador e presidente da Camara de Coimbra.

Falou depois o sr. dr. José Ferreira, na qualidade de membro do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados. Depois de elogiar a iniciativa dos alunos da Escola Brotero, disse que não era exagero afirmar-se que a morte do sr. dr. Mário de Almeida havia criado um certo vacuo no progresso e desenvolvimento de Coimbra. Havia uma divida a pagar ao sr. dr. Mário de Almeida. Essa divida, disse, era o reconhecimento publico da cidade, e que quem lhe havia lembrado essa responsabilidade foram os alunos da Escola Brotero.

E concluiu: para esses rapazes, pois, eu dirijo as minhas felicitações e que sigam na vida o exemplo do dr. Mário de Almeida.

Discursaram ainda os srs. dr. José Cardoso, amigo do saudoso extinto de quem traçon um grande elogio, dr. Frederico Sanches Morais e Manuel Aires Falcão, em nome dos alunos promotores desta homenagem á memória de quem soube impôr-se pelo seu trabalho, pela sua dedicação e inteligencia ao serviço de uma cidade e do ensino.

Perdigueiro

Perdeu-se um cão perdigueiro, grande, cinzento, com malhas castanhas, capado, dão-se alviçaras a que avisar para o telefone n.º 502 do seu destino. Foi visto pela mão de um individuo, na sexta-feira, cuja identidade se anda investigando. 2

De Lisboa

A Academia de Sciencias

O PRESTIGIOSO colégio dos nossos *imortais* encontra-se de gala. E' que neste momento festeja o 150.º aniversário da sua existencia.

Jorge Faria, no *Diario Popular*, foi ha dias de uma grande felicidade narrando, numa crónica que caiu bem, uma das manifestações azedas de Camilo pela agremiação veneranda e douta.

Temos impressão que aquilo cheira a bolor e que um ministro que determinasse á sua dissolução, prestaria um grande serviço ao país.

Ha dentro dela bons, reais e autenticos valores. Mas a seu lado vêmos tambem muito joio e sobretudo, *imortais* em numero demasiado para uma terra pequena como a nossa, com uma economia depauperada, com uma emigração que deixou de ser normal ha muito tempo e que por estas e outras causas, tem uma mentalidade fraca e uma actividade scientifica e literária pobresinhas.

Conhecemos, para exemplo, este caso que relatamos, sem indicar nomes, dizendo apenas que um dos personagens ensinou Direito em Coimbra. Este professor, com uma elevada reputação, foi eleito sócio da Academia. Não era republicano e por esse facto correu na douta agremiação que as *massas* iam protestar. Tornava-se necessário afastar o perigo. Que se fez? Chamou-se para o colégio um advogado e politico que por não haver descobrido a polvora, só tinha uma qualidade verdadeiramente boa: ser republicano.

E o *imortal* lá está, conhecido de todos e por todos, na secção de sciencias juridicas, quando dela se encontram afastados alguns, quasi todos dos nossos melhores cultores do Direito.

Não teria razão Camilo recusando colocar nos seus livros o pomposo titulo de sócio da Academia?

Não teria razão o Dr. Gonçalves Cerejeira esquivando-se a tomar assento nos *fauteuils* da sábia e veneranda instituição?

Cremos que sim.

António de Faria.

Novo estabelecimento

Farmácia e Drogaria Luciano & Matos

UM novo e modelar estabelecimento, ha pouco inaugurado, vem juntar-se aos que ultimamente teem emprestado a Coimbra, uma das suas notas de progresso: a Farmacia e Drogaria Luciano & Matos.

Situado numa das nossas mais concorridas artérias, a rua da Sofia, 7, 9 e 11, pelo que se torna acessivel ao publico, o novo estabelecimento está montado com aquele bom gosto e peculiar sobriedade que caracterisa as mais importantes drogarias e farmacias.

Os seus proprietários, srs. Luciano Marques dos Santos e Augusto Matos, dois nomes conhecidos por toda a cidade e que nos meios sportivos contam gerais simpatias, são, pela sua experiencia e larga prática, a garantia do melhor funcionamento do novo estabelecimento, ao que ha a juntar a notavel proficiencia técnica do conhecido farmaceutico sr. Antonio Manuel Rego, que foi encarregado de dirigir todos os serviços.

Aos srs. Luciano Marques dos Santos e Augusto Matos, endereçamos os nossos parabens pela sua iniciativa e desejamos-lhe os mais assinalados êxitos.

O melhor Bolo Rei

Encontra-o V. Ex.ª na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, n.os 80 e 82.

O MONUMENTO AO SR. DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

EM missão de propaganda do monumento a erigir ao eminente republicano que foi o sr. dr. António José de Almeida, estiveram no ultimo domingo, nesta cidade, os membros da comissão de propaganda de Lisboa, srs. general Sá Cardoso e José Guterres.

Para esse efeito houve uma sessão que teve lugar na séde do Grupo Musical Artistico, no Pateo da Inquisição a qual se efectuou pelas 17 horas.

A vasta sala, em cujo edificio estiveram já instalados os centros Ramada Curto e Fernandes Costa e onde, por vezes, se ergueu em defesa dos seus principios, a voz do dr. António José de Almeida, encheu-se completamente, vendo-se entre a assistencia os velhos republicanos de Coimbra.

Pelo sr. dr. Domingos Lara, que se referiu ao facto de Coimbra haver já pensado na organização de uma comissão a favor do monumento ao sr. dr. António José de Almeida, vindo portanto os delegados de Lisboa ao encontro dos desejos de Coimbra, foi proposto para presidir á sessão o coronel sr. José da Silva Bandeira, que a assistencia recebe com muitos e entusiasticos aplausos. Para secretariar foram nomeados os srs. Tomaz da Fonseca e Adeodato Barreto, presidente do Centro Republicano Académico.

Foi concedida, depois, a palavra ao general sr. Sá Cardoso, a quem é feita uma vibrante ovação, ouvindo-se vivas á Republica e á Liberdade, correspondidos com entusiasmo.

O ilustre general depois de ter feito um caloroso elogio do sr. José da Silva Bandeira, agradeceu a manifestação que lhe foi feita e entrou no assunto que o trouxe a Coimbra — a construção do monumento ao sr. dr. António José de Almeida, acentuando que a erecção do monumento não deve ser apenas obra de republicanos, mas sim do País inteiro ao qual o grande português prestou os mais relevantes serviços, serviços que apontou como a nossa intervenção na guerra, a viagem ao Brasil, etc., factos que só ao País trouxeram beneficios. O monumento ao sr. dr. António José de Almeida, disse o orador, é mais que um monumento a um homem: é um monumento a consagrar a Republica.

O seu discurso, vibrante é por vezes cortado com entusiasticas saudações, pelas suas afirmações de fé republicana, salientando sempre a necessidade da união de todos os republicanos.

Dirigiu uma saudação aos estudantes e lembrou a imponencia que deram ao funeral de António José de Almeida.

Quasi a terminar, o general sr. Sá Cardoso, disse que se António José de Almeida em vida prestou grandes serviços ao País, depois de morto ainda lhe prestará um outro — a união de todos os republicanos.

Terminando, propoz, que a assistencia se mantivesse em silencio durante 1 minuto em homenagem á memória de António José de Almeida, o que se cumpriu, erguendo depois um viva á Republica, que foi entusiasticamente secundado.

Tambem discursou o académico de Lisboa, sr. José Guterres, que proferiu um caloroso discurso, cheio de fé republicana, no fim do qual foi tambem muito aplaudido.

O sr. dr. Guilherme de Albuquerque propoz e foi aprovado por aclamação, que a comissão de Coimbra a favor do monumento, ficasse assim constituida:

Dr. Geraldino Brites, presidente; Jaime Lopes Lobo, tesoureiro; dr. Domingos Lara, Manuel Augusto da Silva; Sousa Pereira, presidente da Associação Académica; dr. Alberto Dias Pereira e Borges de Melo. Esta comissão poderá agregar a si outros elementos e nomear sub-comissões nas sédes dos concelhos.

Foi votada uma saudação á direcção do Grupo Musical Artistico pela cedencia da sala.

A sessão foi encerrada no meio de entusiasticos vivas á Republica.

COIMBRA-LEIRIA

ESTIVERAM domingo nesta cidade, os srs. engenheiro Eduardo de Azevedo Monteiro, chefe da Divisão das Estradas do Distrito de Leiria, arquitectos Ernesto Carrodi, professor da Escola Industrial, dr. Alfredo Carvalho, advogado e professor do liceu, Narciso Casimiro da Costa e Emidio Pimentel de Figueiredo, todos da já referida cidade e membros da Comissão de Turismo local, que a Coimbra vieram de visita á sua congénere e com o fim de tomar conhecimento dos seus pontos de vista administrativo e de organisação turistica inter-regional, bem como das suas obras.

Sobre estes assuntos foram trocadas impressões que muito concorrerão de futuro para o estreitamento de relações turisticas entre as duas zonas, a de Coimbra e de Leiria, que compreende a Batalha, Alcobaça e Tomar, localidades que pretendem apertar as suas relações com esta cidade sob todos os aspectos que possam interessar á industria de turismo.

A Comissão de Turismo desta cidade foi honrosamente convidada para ir a Leiria assistir á inauguração da nova séde da Comissão daquela cidade.

As impressões que todos levaram de Coimbra foram as melhores.

NATAL DOS POBRES.

Trapos a ensopá-los, o frio a penetrar por todos os rasgões e a incidir álgido e contundente sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arrastam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da indiferença vexatória de muitos. Pobres dos pobres . . . coitados! . . .

E, nesta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excelencia, reune e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares saborosos que fumegam, os pobres, olhos perdidos no vácuo das ilusões desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao frio do tempo, preparando-se para comerem o pão duro e negro do trabalho adusto e estrénuo de cada dia, sem que uma alegria lhes venha trazer uma scintilação ao espirito acabrunhado e triste.

Mas, porque não?

Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros dedicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não terão os pobres uma alegria no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeição mais abundante, saborosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E' pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a razão de ser da sua vida.

Esta missão altruistica dos bemfeitores póde ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

E' uma questão de o quererem fazer.

A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua velha e honrosa tradição aceita donativos para os pobres.

Tudo serve:

Donativos em dinheiro e géneros, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia, para o frio, para a arvore da noite do Natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

Transporte	590$00
Carlos	12$50
Anónima Z	10$00
Augusto Palhé Gonçalves (Santarem)	5$00
	617$50

Dos Grandes Armazens do Chiado, recebemos uma porção de brinquedos, destinados ás crianças pobres do Natal.

Ao sr. Julio Eloi, gerente nesta cidade daqueles importantes estabelecimentos deixamos aqui expresso o nosso vivo reconhecimento.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

Perdeu-se

No domingo, um brinco, desde Montarroio a Santa Cruz, ou desde Montarroio até á Academia de Musica. O brinco é de platina, contendo brilhantes e pequenas safiras.

Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 2

DE LISBOA

Crónica Musical

NA tarde em que tivemos o notavel pianista alemão Wilhelm Backauss no Tivoli, a orquestra sob a direcção de Pedro Freitas Branco, além do acompanhamento do *4.o Concerto em sol maior* de Beethoven, executou e principiou o concerto uma *abertura* de Sniigaglia, compositor italiano chamada *Baruffe Chioggiatte*, e não como vem mal escrita nos programas, inspirada numa comédia de Galdoni, com o mesmo titulo.

Galdoni, no seu teatro procurou a observação realista da sua sociedade, assim como Gazzi, as maravilhosas fábulas.

Pos Sinigaglia, inspirando-se no ambiente galdaniano conseguiu traduzir na musica o cómico dessas personagens que tão bem traduziam o espirito da sua época.

Já o compositor, tambem italiano, Walf. - Perrari, tem ido procurar em muitas das suas óperas assuntos já tratados nas comédias de Galdoni.

Quando ouvi esta partitura de Sinigaglia, o corte melodico fez-me recordar todo o desenho de Perrari, por exemplo nas *Rasteghi* e nas *Donas curiosas*.

Esta *abertura*, que foi tocada com a levesa propria, os naipes orquestrais dão-nos admiravelmente todo o claro escuro da acção que Galdoni nos dá com tamanha emoção!

Foi bem incluida esta obra nos programas do Tivoli, visto Pedro Freitas Branco desejar dar em Lisboa com a sua orquestra as peças mais tocadas lá fóra com êxito.

Goethe no seu livro *Italienische Reise* elogiou com entusiasmo esta comédia de Galdoni, que ele viu em Venesa e sobre a qual disse que é impossivel descrever com maior verdade as querelas das comédias populares, os ditos do mulherio, tão tipicos e verdadeiros.

Na verdade quando pouco a pouco ia ouvindo tal musica, senti toda a scena que já idialisára quando lêra a obra dramática. Sinigaglia *sentiu* bem Galdoni, o seu espirito, a sua fina observação.

Não falarei de Backauss pois Coimbra poude admira-lo.

No concerto uniforme do Ginásio, sob a batuta de Fernandes Fão, tivemos no domingo 8, a estreia do jovem pianista Enrico Tomás de Lima, seu baptismo com orquestra. Aluno premiado com louvor o ano passado no seu fim de curso no Conservatorio, apresentou-se tocando o *Concerto em óó maior*, de Beethoven.

O teatro apresentava um aspecto dos momentos solenes em que o publico procura ser justo perante o novo artista que vai aparecer no ingrato campo da Arte!

Eurico Tomás de Lima, é filho de Antonio Tomás de Lima, violinista e professor do nosso Conservatorio.

Muito novo ainda é já um artista que se apresenta seguro do seu saber, pois estuda com amor a Arte, procurando instruir-se, saber o autor que tem de executar é saber a peça nos seus detalhes mais pequenos!

Bôa técnica, bôa sonoridade, bom jogo de pedais, atina memorias, é um artista novo que em pouco tempo ha de ir longe, pelo seu talento e disposição.

Foram tais as ovações no fim do *concerto*, que foi obrigado a tocar varias obras de Chopin, seu autor favorito.

Em breve este novel pianista irá para o estranjeiro, permanecer alguns meses, para *ouvir* notaveis pianistas, afim da sua alma temperar-se das diversas execuções que ouvir, e assim formar a sua personalidade propria num ambiente onde a Musica é cultivada nos requintes da maior elevação do culto!

Brasil decerto será o seu grande campo para o seu talento expandir-se nas suas modalidades, porque Eurico Tomás de Lima, assim como toca *classicos e romanticos*, dá-nos os *modernistas*, com o maior relevo e colorido proprio!

Soube afrontar-se com o publico, que carinhosamente o recebeu, chamando-o varias vezes e dispensando-lhe com sinceridade fartos aplausos, o que nem sempre acontece.

Foi sempre da classe de Rey Colaço e na aula de *virtuosidade* com Viana da Mota.

Coimbra, deve conhecer este jovem pianista pois é digno de ser aplaudido numa cidade tão musical.

Dezembro.

Altredo Pinto (Sacavem).

Ha 50 anos

17 de Dezembro

O fonografo de Edison — No espectáculo realizado no Teatro Académico Mr. Borgen de Viverola, depois de executar varios trabalhos de prestidigitação e magia, apresentou o fonografo de Edison. O funcionamento de tão maravilhosa máquina que cantava, ria e chorava, causou uma certa admiração no publico que enchia completamente o teatro.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamento da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Não me deixes cair no ridiculo!

—Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHÁ "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Renato de Azevedo Trincão, filho do sr. dr. Domingos Trincão

O menino Carlos Ribeiro Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires

D. Irene Evangelina de Mesquita (Lousan)

Fausto Tavares

Carlos Baptista

Virgilio Abelaira Gomes.

A'manhã:

A menina Clara, filha do sr. dr. Inácio Ferreira da Cruz

D. Laura Duarte Nogueira

D. Maria Benedita da Costa Pega

D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE, em *soirée* da Moda, exibem-se o sensacional film *Ressurreição*, adaptação do celebre romance do Conde *Tolstoi*, que tem como protogonistas a distincta artista Dolores Del-Rio e o actor Rod La Rocque, film que reflete fielmente a Russia autocratica e supersticiosas e *Uma vida de cão*, desempenhado pelo engraçado comico Charlot.

Para amanhã estão anunciadas as estreias dos films *Um navio infernal*, em 6 partes e o *Socorro* em 10 partes e, para sexta-feira *Miguel Strogoff* que é a coroa de gloria do grande tragico Ivan Mosjoukine.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

5 *escudos*
6 *retratos entregues em*
48 *horas. Praça*
8 *de Maio*
42
1.º *andar. Fotografia Duarte Santos.*

6.000 contos

Lotaria do Natal

Bilhetes n.os 4889 e 5630 abertos em sociedade pela ***Horticola de Coimbra***, rua Visconde da Luz, 12. Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos. 2

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Chiu!...

Não tenham duvidas?!... Que é a Taboleta Feliz que desta vez, vai vender a taluda do Natal

6.000 contos

Tambem tem aberto em sociedade os numeros de grande palpite!

1.754-3.983-5.811
7.719-4.355

com entradas de 50 escudos nos cinco numeros ou seja 10$00 em cada.

Ide depressa habilitar-vos, não guardeis para o fim...

A Taboleta que mais prémios vende e todas as sociedades do Natal, premiadas.

Enviu pelo correio, contra importancia, incluindo o porte, 1 escudo.

Pedidos a Antonio R. Garcia, Taboleta Feliz — Praça 8 de Maio — Coimbra. 2

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada, mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 1

Ao Comercio

Empregado bastante activo, com longa prática de balcão, oferece-se para qualquer ramo, em Coimbra ou fóra. Tambem aceita artigos á Comissão. Dá referencias e abonador.

Informa Alfaiataria Gomes da Costa, rua Ferreira Borges, 174-1.o. 3

Associação de Beneficência "Os Amigos da Escola da freguesia de Santa Cruz

Convoco a Assembleia Geral da Asssociação de Beneficencia «Os Amigos da Escola» como preceitua o artigo 21 dos respectidos estatutos, para o dia 22 do corrente, pelas 13 horas, na séde da escola, na rua da Sofia, n.o 157.

O Secretário Nato, Director da Escola, *José Maria da Cunha*.

Perdeu-se

Um alfinete de gravata com um brilhante dentro da cidade. Gratifica-se bem a quem o encontrar e entregar na Lusa Atenas Limitada Coimbra. X

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Coimbra

Agente em Coimbra das afamadas marcas de de automoveis

ESSEX
HUDSON
RENAULT

Brevemente será exposto ao público os novos modelos de esplendidos

ESSEX — Super-Six

Do maior fabricante do mundo de automoveis de 6 cilindros.

Organização moderna de escritório

Máquinas de escrever L. C. Smith & Corona
Máquinas de calcular (Marchant)
Duplicadores (Multigrafh)
Relógios de ponto para fábricas e escritórios
Moveis de aço (Yawman & Erbe).

Bicicletas **Star** — A melhor do mundo.

Delicioso Bolo-Rei

e

Broinhas do Natal

Primoroso fabrico de Pastelaria e Confeitaria
Amendoas, Rebuçados, Marmelada, Caramelos, etc.

OTIMOS CAFÊS MOIDOS E TORRADOS

Vendas a retalho no depósito da fábrica:

Rua da Sofia, 80 e 82
L. M. da Costa Dias & Filhos, Limitada
COIMBRA

Este estabelecimento encontra-se aberto aos domingos.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 22 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de metade da sua avaliação o prédio abaixo designado e que foi penhorado a José Mendes da Silva e esposa Dona Providencia Gonçalves da Silva, proprietários, desta cidade, pelo processo de execução hipotecária que lhe move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietário, desta aludida cidade, a saber:

Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, desta cidade, com os numeros 134 e 138, alternados e com frente para a rua dos Gatos, para onde tem os numeros 3 a 11, tambem alternados, e que foi avaliada na quantia de tresentos e cincoenta mil escudos e vai á praça no valor de 175.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores inscritos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.o Oficio, *João Marques Pedigão Junior*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luís Osório*.

Leilão de penhores

A casa prestemisto de Miguel dos Santos e Silva, Sucessores, da rua do Corvo, n.os 26 e 28, avisa os sr.s mutuarios que teem de reformar os seus penhores, com mais de três meses de juros vencidos até ao fim do corrente mês, para evitar de serem vendidos em leilão que se realisará por todo o mês de Janeiro proximo.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1929.

O Gerente, *Agostinho Ilbefonso do Vale*.

Estafeta

Diaria entre Coimbra e Figueira para condução de peguenas encomendas, aceitam-se até ás 17 horas no armazem de miudezas do sr. João Mendes, na Praça do Comercio, em Coimbra. 6

Otimos cafés moídos e torrados

Os melhores são os que V. Ex.a encontra á venda na Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia, 80 e 82.

Farmácia

Compra-se, arrenda-se, aceita-se sociedade ou gerencia tecnica de casa de movimento, nesta cidade.

Carta a esta redacção a E. A. 2

TRESPASSE

Urgentes e economico de uma boa casa com loja e habitação no melhor local de Coimbra. Serve para qualquer genero.

Informa esta redacção. 2

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais dificil do que limpar um jardim de hervas nocivas. Para isso será indispensavel servir-se da Urotropina, considerada pelas eminencias médicas como da mais alta eficácia. Empregue V. E.ª para prevenir e curar doenças infeciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinárias e biliáres, sempre os Comprimidos Schering de **UROTROPINA**

Tubos de 20 comps.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Bacalhau Inglês

O legitimo Garnizé

Especial para o Natal, vende

"A COLONIAL"

Reis & Simões, Limitada

Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Telefone 147

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Prevenção

Previnem-se as ourivesarias, rolojoaria e casas de penhores que não transacionem um relogio de pulso, em oiro, marca *Omega*, que desapareceu. 1

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Annário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Presentes de Boas-Festas

Os afamados vinhos da Ferreirinha, em caixas de 6 e 12 garrafas, champanhes, licores, queijos da serra, flamengos, passas de Malago, fiambres, etc. Vende aos melhores preços

"A COLONIAL"

Reis & Simões, Limitada

71, Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Pedidos ao telefone 147

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Çantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Produtos farmaceuticos

Especialidades Nacionais e Estrangeiras, productos quimicos, borrachas, filtros, irrigadores, Plantas, Essencias p/ licores, perfumes e medicinais.

Não façam as v/ compras sem consultarem os n/ preços.

Centro Comercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.o, Coimbra. 1

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 62-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.a Divisão — 2.a Circunscrição

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 11 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal do Urso, a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais, em Lisboa, rua do Terreiro do Trigo, na secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.a Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 11 de Dezembro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sousa & Comp.ª L.da

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 3

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se de bom rendimento, com quintal, jardim e electrico á porta.

Trata, Ernesto Agostinho, Avenida da Madalena, 44. 2-q-t

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Criadas desejam-se com boas referencias uma cosinheira e uma de dentro.

Rua Castro Matoso, 18.

Homem sabendo lêr e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Moto *B. S. A.* 3,49 H. P. estdao nova, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comércio, 103 e 104. Coimbra. 6

Piano alemão em estado de novo. Rua dos Militares, 11. 2

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.o 1. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se por motivo de mudança o armazem e loja de trapos no Largo do Caes (junto do Banco de Portugal), servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se no mesmo. t-s-X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e nos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Mobilias vendem-se

Uma de sala de jantar magnifica, em carvalho do norte com espelhos bisauté; ***uma de escritório em castanho,*** lindamente trabalhada; ***e uma de sala de visitas em pau santo estilo*** Luiz XV, estofada em sêda.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.o 7 (ás escadas do Liceu.

Piano

Vende-se um em muito bom estado, de marca alemã todo armado em ferro.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.o 7, (ás escadas do Liceu).

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acesórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa. *Fábrica de Coimbra* (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.o. X

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 2

Pastelaria fina de todas as qualidades

No depósito da fábrica. Confeitaria S. Bernardo. Rua da Sofia n.os 80 e 82.

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.o 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Aproveitem a liquidação!!!

de 1:000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.os 97, 98 99 e 100. Sapatos desde 5$00 a 8$00; camisas e camisólas, desde 10$00 a 20$00.

Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

Grande Loteria do Natal

a 21 de Dezembro

Prémio maior 6.000:000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO — *Avenida Navarro.*

GRANDE PALPITE

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Casa

Vende-se, sita em explendido local, com electrico á porta. Tem caves, rez-do-chão, sotãos e quintal.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque, 86 (Celas) das 10 ás 15 horas. 1

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,			5$50
» beira	»	»	6$00
Branco	»	»	6$50
Vinagre branco, litro			1$50
Abafado		»	5$00
Geropiga		»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao *Engenheiro Director da Exploração em Espinho*, para a venda desde 1 de Janeiro atê 31 de Dezembro de 1930, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

» Propostas para a venda de agua e frutas ».

2.o — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1930, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.o — A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12$00 pelo ano, paga adeantadamente.

4.o — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Espinho, 1 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Serviço cominado com o sr. João da Cunha Tenteiro (de Vila Cortez — Gouveia) — Emprêsa de Transportes Estrela da Serra) — Aviso ao publico — Serviço de camionagem entre a estação de Vizeu e Gouveia.

No dia 1 de Dezembro de 1929 é restabelecido o serviço combinado de Camionagem de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, entre a estação de Caminho de Ferro de Vizeu e os Despachos Centrais de Mangualde, Vila Nova de Tazem, Lagarinhos e Gouveia, o qual havia sido suspenso pelo Aviso ao Publica A. n.o 57 de 28 de Setembro de 1929, que, fica anulado pelo presente.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a respectiva tarifa de Camionagem nas estações desta Companhia.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

3.o andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.o 61.

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Debandada *Nestes ultimos dias, ao sair do vale-de-lençois, a primeira visita que me entra pela quarto dentro é o sol — este benefico e acariciador sol de inverno, que retempera o organismo e nos obriga a entoar hossanas á vida.*

Chego-me á janela do meu quarto e lá o encontro a polvilhar de oiro os olivais e campinas das ribas do Monbego, a flamejar nas janelas do Bairro de Santa Clara, todo ufroso com as suas casas caleadas.

— Que dia lindo?... — é a admiração de todos, boquiabertos, ao desbeitarem com os primeiros raios solares.

E com este tempo magnifico principia a debandada dos estudantes — buscando todos o refugio sagrado dos seus lares, nesta quadra dulcissima do Natal.

Aos dias magnificos que teem estado seguem-se noites calmas e luarentas. Aqui e além ouvem-se guitarras.

Mas tudo emudecerá, dentro em breve. A cabra deixará de bambolear na torre velhinha, anunciando as aulas.

Começou a debandada. Estão as férias á porta. Que todos as gosem entre prazeres e alegrias!

Emigração *Dia a dia registam os jornais: "partiram para o Brasil tantos portugueses, (sempre centenas!) O êxodo! Centenas e centenas de portugueses a embarcarem, mensalmente, para as terras de Santa Cruz! A eterna ância de ver novas terras, de ganhar mais dinheiro — como se em Portugal não houvesse trabalho de sobejo! Loucura! Não se lembram das privações que depois surgem, das dificuldades de colocação — de mil e um obstaculos que é necessário vencer para se conseguir o pão de cada dia. E em Portugal, junto de suas familias — não estavam muito melhor? A eterna loucura dos portugueses!*

Oferta... *Tenciona a Comissão de Turismo mandar colocar, nas obras de aformoseamento do recinto do Penedo da Saudade, alguns azulejos com poesias de vários autores, referentes a Coimbra. Muito bem. E agora permitam que eu tambem deposite nas mãos da Comissão de Turismo, para esse fim, a minha humilima oferenda. Ofereço sómente uma quadra — que, mesmo assim, não é da minha autoria:*

Coimbra menina e moça
Madre terra de estudantes,
Onde as pensões não *restauram*
E se chamam... *restaurantes.*

REPORTER A.

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra — Resultados da segunda jornada

União Nacional

1.as categorias:
União, 4 — Nacional, 0.
2.as categorias:
União, 3 — Nacional, 0.
3.as categorias:
União, 7 — Nacional, 0.

Sport-Conimbricenses

1.as categorias:
Sport, 3 — Conimbricenses, 0.
2.as categorias:
Sport, 0 — Conimbricenses, 1.
3.as categorias:
Sport, 11 — Conimbricenses, 0.

Académica-Santa Clara

1.as categorias:
A. A., 11 — Santa Clara, 0.
2.as categorias:
A. A., 5 — Santa Clara, 0.
3.as categorias:
A. A., 11 — Santa Clara, 0.

Atletism

NA redacção do nosso colega *A Voz Desportiva* tem lugar na quinta-feira, 19, a assembleia geral para a apruvação dos estatutos da Associação Conimbricense de Atletismo.

O mercado

FORAM já postas a funcionar as barracas para venda de carneiro, miudesas, etc.

No 1.º de Janeiro, segundo consta, serão abertas as barracas do 2.º pavimento. Nesse dia acabarão as barracas que ha para venda de artigos que não são de subsistencias: fazendas de algodão, fato usado, calçado, loiça, objectos de esmalte, etc.

Alguns dos negociantes destes artigos que já ali estão ha 30 e 40 anos lamentam a sua sorte por não poderem continuar a ganhar os meios de subsistencia, mas não seria dificil estabelecer ali uma secção completamente afastada de todos os outros generos para venda de artigos que não são de subsistencia. Talvez no terteno que fica inferior á rua Martins de Carvalho se pudesse estabelecer esta secção, dando-lhe entrada e saida por essa rua, o que não seria dificil.

Apresentamos este alvitre com o desejo de todos ficarem satisfeitos e possam ganhar a sua vida.

O presépio de Santo Antonio dos Olivais

NO proximo domingo deve achar-se concluida a restauração do presépio do antigo convento de Santo Antonio dos Olivais, que fez a alegria de muitas gerações, principalmente da criançada, que ainda hoje aguarda anciosamente que reapareça esse quadro biblico.

Este presépio devia ter sido uma bela peça no seu género, mas o vandalismo entrou com ele a contas de modo que roubaram figuras, substituiram umas boas por outras más, destruiram muitas delas, e a tal ponto chegou o vandalismo que, por pouco; não desapareceu tudo dali.

Muito bem andaram os que promoveram a restauração do presépio, entregando este trabalho á competencia do artista sr. Antonio Gomes, que pôe tudo como novo.

No dia de Reis é que se projecta fazer o grande cortejo simulado da visita dos magos ao Menino Deus.

Nesta festa encorporam-se os habitantes das povoações da Carapinheira da Serra, Dianteiro, Rocha Nova, Picoto, Tovins, etc.

A CIDADE

ACHADO — Encontra-se depositada na nossa redacção uma luva de senhora, achada ha dias, ao Arco de Almedina.

DESASTRE — Deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Antonio, de 25 anos, de Oliveira do Hospital, que numa escola de tiro ambulante, em Nelas, foi atingido no olho direito com um projectil.

DESORDENS E AGRESSÕES — Na Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, onde residem, foram presos por desordem, Manuel dos Santos, Avelino Pereira Martins, Antonio Pereira, Manuel Pereira e Augusto Ferreira, sendo este tambem acusado de desarmar um soldado da G. N. R. e ter pretendido agredi-lo.

— Por desordem, tambem foram presos, Joaquim Ferreira da Silva, de S. Paio da Portela, e Maria Carolina moradora no Arco do Ivo.

— Rosa Martins, de 65 anos, viuva, moradora nos Palhaitos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se na Policia contra seu filho Antonio Monteiro, casado, trabalhador, por a ter agredido, por uma questão de partilhas, e contra seu cunhado Bernardo Martins, tambem dali, lhe ter apedrejado a casa.

PRISÕES — Pela G. N. R. foram presos, por desobediencia, Fernando Marques dos Reis, morador em S. Sebastião, e Simão Antonio Lourenço, residente na Ladeira dos Loios, por se intrometer com uma sentinela daquela guarda.

FORAM eleitos delegados á Assembleia Geral da Universidade, representando os professores auxiliares, assistentes e estudantes da Faculdade de Medicina, respectivamente, os srs. dr. Alberto Cupertino Pessoa, dr. Joaquim de Moura Relvas e Alfredo Valentim Matos Chaves.

No domingo realisa-se a eleição do representante da Academia do Senado Universitário, acto que foi muito disputado, sendo eleito o sr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, cuja candidatura foi sancionada pelos estudantes liberais.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia, na rua da Figueira da Foz, faleceu o sr. José Luís da Silva Braga, caixeiro viajante da firma Magalhães & Conde, desta cidade. Era natural de Braga.

Vila Nova de Ceira, 17. — Faleceu ontem no lugar da Varzea Grande desta vila, a sr.a D. Maria Emilia Baeta Alves, de 55 anos de idade, esposa do proprietario sr. Domingos Baeta Alves.

O funeral, que se realisou hoje pelas 16 horas, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais desta vila, de Gois e Serpins. — *C.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 14-XII-1929

JULGAMENTOS

Aveiro — Cesario da Cruz e outros contra a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Ilhavo — Negado provimento.

Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Manuel Gomes Lourenço — Anulado o processo desde folhas 6.

Lousan — Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira — Negado provimento.

Niza — João Marques Salgueiral, contra Silverio Duarte e mulher — Revogada a sentença.

Coimbra 2.a Vara — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Custodio Rodrigues Dito e outro, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P. — contra Armando Baptista Pereira — Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 21 de Dezembro de 1929.

Tondela — Ana de Jesus Carvalho, contra José Nunes — Rel. Juiz Dr. A Gama.

Anadia — O M. P., contra Antonio Augusto de Oliveira Pato — Rel. Juiz Dr. Ponces.

Arganil — Maria Rita Dias da Costa, contra Manuel Travassos de Almeida — Rel. Juiz Dr. Ponces.

Niza — Antonio Loução e mulher contra Francisco Cardepo e mulher — Rel. Juiz Dr. Ponces.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMINIA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 41$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 17 de Dezembro de 1929 — N.o 2432

PARECE que ha, dentro da actual comissão administrativa da Camara Municipal, quem deseje que sejam, imediatamente, beneficiados os torreões do Parque de Santa Cruz. Só nos merecem aplausos esses bons desejos. Os torreões, que interiormente têm umas pinturas, devem ser conservados e expostos ao publico. Servirem para arrumação de material de limpeza, não. E depois de livres desse material e de preparados convenientemente, crêmos que a Comissão de Turismo os irá mobilar e tornar local de propaganda desta cidade pelo fim a que vão ser destinados

• • •

QUALQUER obra que um particular tenha de fazer acarretar-lhe despezas sem conto, nem medida. As casas estão, como se sabe, por preço fora do justo e do razoavel. E isto é tambem motivado pela soma de exigencias e dispendio de dinheiro feito com as variadissimas tricas burocráticas precisas para qualquer construção, por mais simples que ela seja. Ainda há pouco tempo houve quem desejasse construir algumas casas para preços não muito elevados. Foi lá para cima do Parque de Santa Cruz. Pois tantas tricas, tantas despezas, tantas alcavalas, teve o proprietário de pagar que a renda das casas — que devia ser razoavel — está, salvo erro, em 310$00 mensais — o que não é preço de barateza para pessoas medianamente remediadas, nem para funcionarios publicos. Não poderiam simplificar-se e reduzir-se essas importancias, a quem deseja construir casas e concorrer para melhor se viver?

• • •

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre, e que terá lugar como de costume na sala dá Torre de Almedina, será feita pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre professor da Faculdade de Letras e director da Imprensa da Universidade. O têma da sua conferencia versa *A ideia do progresso.*

• • •

PELA Assistencia Publica foram ultimamente contemplados com importantes donativos varios estabelecimentos de caridade de Coimbra e seu distrito.

• • •

NO ultimo numero de *Nouvelles Littéraires*, jornal literário de Paris, vem um artigo sobre Portugal da autoria de uma sua ilustre colaboradora Refere-se largamente á nossa cidade e aos estudantes, falando da nossa paisagem e da vida dos académicos nas «republicas».

Artigos destes devem alegrar sempre todos aqueles que se interessam pela propaganda do nosso pais, principalmente quando esses artigos são escritos com justiça.

• • •

POR uma grande maioria de votos, foi eleito presidente da Republica da Grecia, o sr. Zaimis.

Aviação

MAIS uma vez, e nunca é de mais. O aeroporto municipal de Coimbra tem de se fazer, assim o exige o interesse da Nação e mais particularmente o da cidade.

Dentro em pouco devem estar montadas as carreiras aéreas em Portugal com as precisas ramificações internacionais.

A Aviação Comercial vai aparecer num curto praso de tempo, ligando os centros de actividade, estabelecendo o contacto do povo com a vida moderna, criando novas directivas ao comercio e á industria nacional.

Mais do que nunca se torna necessario pensar a sério, mas muito a sério, na aquisição de terrenos e construção do aeroporto da cidade.

Um bocadinho de boa vontade e tudo se conseguirá com a brevidade que o caso requer.

Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Alijó construiram já os seus campos de aterragem apenas com o esforço dos seus habitantes iluminados por uma forte vontade de acertar.

Esses campos a que se vai juntar o de Bragança, já em arranjo, são um belo exemplo de patriotismo bem proprio dos rijos homens de alem Marão.

Coimbra, com mais recursos, natural é que realise esse melhoramento quando pensar que o deve e tem de fazer.

A aviação é hoje a craveira que mede o estado de adiantamento dos povos, e assim, nós vemos que ela se estende e se desenvolve com mais intensidade nas nações cuja vida comercial e industrial é um luseiro de progresso.

A Alemanha, a grande nação de sempre, mantem actualmente, a dentro do seu territorio, 148 linhas de navegação aérea.

A Inglaterra lança os seus gigantes, do ar até aos seus mais distantes dominios.

A França, dedica toda a sua atenção aos problemas aeronauticos, intensificando cada vez mais a propaganda precisa ao desenvolvimento da sua Aviação. Arranja campos em todas as regiões, auxilia moral e financeiramente a aviação de turismo, protege a aviação comercial e robustece a sua aviação de guerra.

A Espanha progride de dia para dia. A sua industria aeronautica é já hoje um valor internacional e a sua rêde aérea comercial alarga-se continuamente.

A Italia pretende materialisar a célebre frase de Mussolini:

«Quero a Italia coberta pelas azas dos seus aviões».

A Russia, julgando insuficiente a sua produção, apesar de grande, encomenda milhares de aviões aos Estados Unidos.

A Suecia e a Holanda, a Polonia e a Belgica sentem ha muito (tudo é relativo) quanto vale o tráfego aéreo. As suas linhas aéreas e a sua construção aeronautica atestam de uma forma clara o desafogo da sua vida economica.

A Suissa, montanhosa e acidentada, reclama com orgulho as suas linhas aéreas em que foram percorridos já 2.500.000 quilómetros sem o mais ligeiro incidente.

A propósito cito aqui o facto da Italia acusar o primeiro desastre aéreo nas suas linhas depois de percorridos 6 milhões de quilómetros.

Por toda a parte o movimento é formidavel resaltando sempre as inumeras vantagens que o homem gosa desde que a Aviação poude ser apresentada como uma realidade prática.

Pobre Portugal, sempre atrazado, sempre na esteira da civilisação por abandono e desleixo dos seus dirigentes.

Não teremos porventura condições para emparelhar com os feitos de energia e trabalho das outras Nações? Temos e de sobra, mas acompanha-nos sempre o tradicional vicio de demorarmos a realisação do que é bom e util em beneficio das questiunculas que por tudo surgem a todo o momento as quais são a razão de ser dos que nada valem e que motivos varios colocam em lugares para que não foram talhados.

Um povo que trabalha, só deve ser dirigido e orientado por homens que saibam inteligentemente adaptar os seus esforços ás necessidades da época em que vivem. Coimbra tem mostrado uma orientação criteriosa e moderna e portanto tenhamos esperança. O seu aeroporto será um facto dentro em breve.

H. CRUZ.

D. MARIA de Lourdes Teixeira, a primeira aviadora portuguesa, pretende um avião para tentar a travessia do Atlantico. Foram abertas subscrições, para esse fim, em Lisboa e entre os membros da colónia portuguesa residente nos Estados Unidos. O diário parisiense *Matin* vai, porém, mais adiante com as suas informações — e assim diz que a ilustre aviadora já possuí um avião para realizar a viagem brevemente...

• • •

POR uma interessante estatistica inserta no diario *A Voz*, constata-se que em Portugal vai diminuindo, sensivelmente, de ano para ano, o numero dos macróbios.

Ultrapassar os cem anos já não é qualquer coisa... E' ter conhecido gerações e gerações, assistir á evolução curiosissima do vestuario e das «boas maneiras».

... E em Portugal, no ano da graça de 1920, contando homens e mulheres, havia 418 desses felizardos...

• • •

FAUSTO Gonçalves está pintando os cartazes-reclamos do filme *As Capas Negras*. Encarregou-o desse trabalho a Coimbra-Filmes, Limitada. Os cartazes teem como fundo, diversos aspectos e panoramas da nossa cidade, e destina-se á propaganda da pelicula no Brasil. Aqui está um exemplo a seguir. Encarregar bons artistas da execução dos cartazes.

• • •

DE vez emquando aparecem uns palavrões, algumas vezes antipaticos, que se aplicam a proposito e a despropositio de tudo. Está agora na moda este: *colossal*. E' empregado a proposito de tudo, da coisa mais importante, como da mais insignificante, geralmente despropositadamante empregado. E' ainda a influencia alemã a manifestar-se. E muitos desses que andam sempre com o *colossal* na bôca, andavam ontem a apregoar rancores contra a Alemanha!

• • •

JA' esteve em Coimbra o arquitecto que elaborou o projecto do nosso edificio dos Correios, parecendo ter-se chegado a um acordo para não ser prejudicado o Jardim da Manga.

• • •

MAIS uma vez, os vandalos, numa das ultimas noites, derrubaram parte de um muro do prédio do sr. Antonio Pinto, na Avenida da Madalena. A participação deste facto encontra-se na policia, tendo esta elementos para a fácil descoberta dos seus autores. Cómo por várias vezes casos destes se teem dado naquela nova artéria, tão comercial e industrial, achamos da maior conveniencia o seu policiamento, o que pedimos a s ex.a o sr. Comissário geral, na certeza de sermos atendidos, para socego dos que ali teem os seus estabelecimentos.

+ + +

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2433*

De Lisboa

A vida dos jornais

A'S mesas dos cafés afirma-se que a vida dos jornais é precária. Citam-se mesmo factos e numeros, tiram-se conclusões. Dos diarios aqui publicados consta que sómente o *Noticias* deu, na exploração do ano transacto, saldo e por sinal respeitável. Os demais apresentam *deficits*.

No entanto, e isto é quasi paradoxo, ou antes devia ser paradoxo, fundam-se e estão a fundar-se novos e variadissimos jornais e as acções das empresas proprietárias dos existentes são procuradas.

As de *O Seculo*, por exemplo, disputam-se, havendo quem as queira com bastante interesse. Dizem que o sr. Pereira da Rosa vai de lá sair e dizem tambem que o *Munôo* reaparecerá sob a sua direcção.

No *Seculo* ficarão os srs. Carlos de Oliveira, Moisés Amzalak e Alfredo da Silva.

Não paramos aqui: a Sociedade Editorial Gráfica, ligada á casa Bertrand, vai publicar o *Jornal* sob a direcção do sr. Sousa Fonseca. Será uma folha da tarde e parece que esplendida; Ribeiro de Carvalho sairá com a *Republica*, Artur Inês, com o *Diario da Tarde*, Manuel Guimarães, com a *Capital*.

Mais projectos ha, de problemática realização. Não sabemos se Lisboa tem máquinas que comportem a sua execução e se o país tem leitores para tanta coisa...

António de Faria.

O Jardim da Manga

AINDA não se conhecem as concessões que a Camara está no proposito de fazer á Direcção Geral dos Correios relativamente ao Jardim da Manga, depois que, no sábado da semana finda, esteve nesta cidade o arquitecto autor do projecto modificado do novo edificio dos Correios, sr. Carlos Alberto Monsanto.

Consta-nos, porém, que ainda não se desistiu de mutilar o Jardim da Manga, embora por forma diferente da primeira tentativa.

O recinto onde está o referido Jardim já é pequeno, e se lhe forem cortar alguma faxa de terreno, como se diz, ficará acanhadissimo para ali ser estabelecido o projectado mercado de flores, e portanto natural é que a Comissão de Turismo desista da ideia que tanto agrado despertou na cidade, o que só seria para profundamente lamentar.

Confiamos, pois, em que a Camara pense bem no que vai fazer.

Sindicato Agricola

PELO presidente do Sindicato Agricola de Coimbra, sr. Daniel Pedroso Baptista, foi solicitado do Ministério da Agricultura, por intermédio do sr. Governador Civil, o fornecimento para o mesmo Sindicato, das seguintes alfaias agricolas, a fim de mostrar aos lavradores desta região, por meio de experiencias, as vantagens da maquinaria moderna destinada ao fomento agricola:

5 semeadores distribuidores de adubos, 2 tratores (tipo pequeno), 2 auto charruas, 6 charruas, tipo Brabant-Dupla; 4 charruas de sub-solo, 6 grades de discos de 4 corpos, 6 grades de molas, 6 grades de dentes de 2 e 4 corpos, 4 desterroadores sistema Crosskil, 10 distribuidores de adubos (tipo médio e pequeno) 5 de cada; 5 semeadores em linhas (tipo médio e pequeno) para milho; 4 selecionadores, 6 descaroladores de milho, 4 ceifeiras, 4 gadanheiras, 6 sachadores, 4 escarificadores.

Crónica Alfacinha

Que tempo faz?

ISTO de um cidadão se guiar pelo «Borda de Agua», já deu o que tinha a dar, habituados, como estamos, a vêr o verão escarranchar-se no pino do inverno, ou este apresentar-se de camisa de popeline em pleno Abril.

Hoje o tempo não tem nada que o guie, correndo á desfilada sem redeas, sem freio e sem bridão, com uma dificuldade terrivel de prognosticos acertados, sem nada, sem absolutamente nada que nos leve a responder com segurança á clássica pregunta: Que tempo fará ámanhã?

O alfacinha vê-se em palpos de aranha para saber qual a andaina que deve levar a passear; ignorando se ficará bem a gabardine ou o sobretudo, se, finalmente a trincheira não irá dar uma nota discordante no meio das damas vaporosas que passam todas triques na Rua do Ouro e no Chiado.

E vai dai, e vai dai, inventaram os jornais uma secção interessantissima e que deve, decerto, ter inumeros leitores que buscam uma base para o arranjo do guarda-roupa, secção que faz parte do boletim do dia, que fala nas marés e nas luas, nos navios entrados e nos museus que abrem as portas para quem quizer entrar.

Refiro-me ao «Boletim meteorológico».

Abri ontem o jornal á cata de noticias e de assunto.

Queria estrear, no dia seguinte uma parure em crepe santé com bordados Richelieu e, temia que a chuva me inibisse de apresentar essa vestimenta num garden-party a que tencionava assistir.

Na coluna respectiva, li, cheio de espanto, a prova oficial e que dizia, sem uma diferença de virgula, o seguinte:

«A oclusão que esta manhã se encontrava entre a Islandia e a Escandinavia deslocou-se para nordeste, minimo 981 mb. A frente quente continua deslocando-se para nordeste, cortando agora o Mar do Norte, sul da Escandinavia, Europa Central e Adriatico. A oclusão desta frente encontra-se agora ao norte das ilhas Britanicas com o minimo de 980 mb.

Encontra-se definido o novo membro da familia de que esta manhã se falava, ao sudoeste da Islandia, minimo conhecido 986 mb.».

Fiquei, positivamente, abandonado, pois compreendo esse drama intimo que se desenrolou entre a Islandia e a Escandinavia, duas senhoras, decerto, muito respeitáveis, mas que levantaram uma oclusão com o minimo de 981 milibares.

A frente quente (pois não havia de ser quente!) continua deslocando-se para nordeste, retalhando a Escandinavia, a Europa Central e até o Adriatico que, Deus me perdôe, tem mesmo um nome de homem que não presa os bons costumes.

Que se encontra definido o novo membro da familia de que esta manhã se falava.

Procurei no sotão do meu pensamento e nada achei.

Fui á janela e, quando passou a peixeira, preguntei-lhe:

— Olha lá, tu já ouviste falar esta manhã no novo membro da familia?

— Esta manhã, não senhor. Quem teve uma criança mas ontem, foi aquela esgroviada que mora no prédio de azulejo.

Fiquei na mesma, e depois dum encolher de ombros despresivo, fui ao Albergue das Crianças Abandonadas, onde expuz o que me levava.

Consultaram livros e disseram-me que nada havia a esse respeito.

— Bom!, exclamei eu, parece que não abandonaram o pimpolho, quem sabe se para evitar escandalo social.

Pelo caminho atraquei conhecidos e amigos inquirindo do que havia sobre o novo membro que já estava definido e do qual se falava esta manhã.

As respostas eram negativas. Só, perto de casa, o Simões pondo os óculos e lendo o jornal, comentou:

— O que isto quer dizer, não sei. Nem percebo mesmo para que metem aqui estas cavalheiras.

Mas desde que apareceu um filho de frentes quentes e de 980 mb., deixa-me que te manifeste a minha opinião, atribuindo esta coisa toda a uma grande pouca vergonha.

EDUARDO DE FARIA.

Cultura italiana

IV

A *Academia Italiana*, de Roma, é de recente creação.

Os sócios desta recente instituição, ao contrario do que sucede com os seus confrades de outros países, e do que especialmente, sucede em Portugal, tem varias honras e... proventos.

Além de verba especial destinada a subsidio ainda o Estado, conforme a sua assiduidade aos trabalhos da Academia, como tambem a quando de missões scientificas especiais de que sejam encarregados, os ajuda monetariamente.

Fazem parte dela sessenta vultos de destaque nas letras italianas. E esses sessenta intelectuais, não têm que preocupar-se com o futuro — porque o Estado é suficientemente vigilante para olhar por eles.

O Palacio Famesino foi cedido para séde dessa Academia e, com ele, todas as dependencias e comodidades, bem como todas as suas obras de arte que são, segundo se diz, notaveis.

N. B.

Pela imprensa

«Espectaculos»

SAIU o primeiro numero deste importante semanário de Teatros, Cinemas e reportagens de Sports, que nesta cidade se publica ás segundas-feiras, com desenvolvidos relatos dos jogos do domingo.

Espectaculos apresenta-se bem redigido, com leitura variada e agradável.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe longa vida.

Ao Comercio

Empregado bastante activo, com longa prática de balcão, oferece-se para qualquer ramo, em Coimbra ou fóra. Tambem aceita artigos á Comissão. Dá referencias e abonador.

Informa Alfaiataria Gomes da Costa, rua Ferreira Borges, 174-1.º. 2

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

NATAL DOS POBRES

Trapos a ensopá-los, o frio a penetrar por todos os rasgões e a incidir álgido e contundente sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arrastam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da indiferença vexatória de muitos. Pobres dos pobres... coitados!...

E, nesta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excelencia, reune e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares saborosos que fumegam, os pobres, olhos perdidos no vácuo das ilusões desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao frio do tempo, preparando-se para comerem o pão duro e negro do trabalho adusto e estrénuo de cada dia, sem que uma alegria lhes venha trazer uma scintilação ao espirito acabrunhado e triste.

Mas, porque não?

Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros dedicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não terão os pobres uma alegria no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeição mais abundante, saborosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E' pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a razão de ser da sua vida.

Esta missão altruistica dos bemfeitores pode ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

E' uma questão de o quererem fazer.

A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua velha e honrosa tradição aceita donativos para os pobres.

Tudo serve:

Donativos em dinheiro e generos, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia, para o frio, para a arvore da noite do Natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

Transporte	617$50
De um advogado desta comarca, importancia arbitrada numa defesa oficiosa em processo crime	30$00
Um anonimo	5$00
Mário Marques Mano	35$00
João José Jerónimo	5$00
	692$50

Das meninas Silvina Branco Madeira e Maria Luisa Branco Madeira, de Santarem, recebemos um vestidinho de flanela, destinado a uma criança de tenra idade.

Agradecemos reconhecidamente.

De uma caridosa senhora recebemos algumas peças de roupa de lã e flanela, destinadas parte delas ás criancinhas da Creche e outras ás socorridas do nosso jornal.

Muito reconhecidos.

Ha 50 anos

19 de Dezembro

O Crime do Padre Amaro — Segundo uma circular que publicamos a seguir, vai aparecer uma nova edição completamente refundida, daquele célebre romance de Eça de Queirós, que tanto sucesso teve no nosso país e no estrangeiro:

Este livro é realmente, sob o antigo titulo, um romance inteiramente novo. Basta para o provar, o facto do que o *Crime do Padre Amaro*, se compunha de um volume de 360 páginas, e que se aprcsenta agora em um volume de mais de 700 páginas. Não tendo sido alargado o periodo da acção, estas 400 páginas a mais devem necessariamente conter novos incidentes, novos episódios, novos personagens, um drama novo.

E' este, cremos, um facto unico nos anais literarios. Até aqui tinha-se visto um autôr corrigir, melhorar as sucessivas edições do seu livro, procurando dar-lhe a maxima soma de perfeição possivel; mas é esta a primeira vez que se vê um autôr recolocar sobre a banca do trabalho um romance que escrevera ha seis anos, e conservando-lhe o mesmo titulo, a mesma tése, a mesma intensão, refazê-lo, rescreve-lo da primeira á ultima linha.

Pode-se questionar talvez a utilidade de um tal empreendimento: o romance estava escrito; fôra aprovado por uns, condenado por outros: pertencia á classe dos *factos consumados* sobre os quais, como dizem os franceses, *il n'y a plus n'y revenir*.

Para que ir gastar uma quantidade enorme de trabalho, de estudo, de esforços para o escrever de novo? Isto, porém, é uma questão entre o autôr e a sua consciencia de artista. O que interessa ao publico é saber se o *novo* romance lhe oferecerá maia interesse, maiores sensações, maior distração, maiores comoções que o antigo romance. Pois bem, neste ponto podemos afiançar que o publico será ricamente recompensado da sua espectativa. Tudo o que constitue as atrações do saudoso romance realista foi aqui largamente prodigalisado, tipos curiosos, incidentes cómicos e dramáticos, um estudo aprofundado das misérias e das torpesas humanas, observação rigorosa dos temperamentos, tudo, mesmo aquelas scenas que ordinariamente se chamam *imorais*, mas que são, a nosso vêr, a transcrição exacta dos motivos secretos e baixos que influenciam a nossa pobre naturesa.

E' curioso neste trabalho seguir as influencias que levaram o autôr a refazer o seu livro: nos dois ou três primeiros capitulos vê-se que a sua intenção é simplesmente corrigir e aperfeiçoar o estilo e estudar mais profundamente os caracteres: nos dois capitulos seguintes começam a aparecer as scenas, os incidentes novos, mas o fundo ainda permanece o mesmo; é no sexto capitulo que vemos entrar o primeiro personagem novo; e daí por diante, e então o autôr pondo de parte inteiramente o romance antigo, arrastado pela lógica do seu assunto, atraído pelos horizontes novos que ele lhe oferece, decide-se a escrever tudo de novo, como se tratasse de um livro novo.

Não contaremos, para não deflorar o interesse, as alterações do enredo.

Em quanto aos novos personagens, os melhores parecem-nos o *boticario* e a sua familia, o administrador do concelho, o operario socialista, o tipo singular do padre Silverio, o abade Ferrão, e sobretudo a odiosa personalidade da *Toti*. As scenas novas abundam: recomendamos a que se passa em casa do doutor Gouvêa, na sala das consultas, a da taberna do compadre Osorio, a da noite de pêsames, e, sobretudo, a scena da administração do concelho, a melhor, a nosso vêr, que tem saído da pena do autôr.

Este novo livro parece todavia afastar-se dos processos do realismo, e o autôr como que procura crear uma escola nova, individual, e sem ligações com as que existem.

A Torre de Santa Cruz

NÃO é do desconhecimento de ninguem, que a velha Torre de Santa Cruz não está em boas condições de segurança.

A Torre de Santa Cruz já aqui o temos escrito algumas vezes, ameaça ruina: é a informação que, por competentes, nos tem sido fornecida. Lembra-nos de que ha anos, talvez 20 anos, foi passada uma vistoria á Torre.

Tomaram-se quaisquer medidas que dizem-nos, não foram aquelas de que necessitava, já naquala ocasião a Torre.

Depois não mais se pensou nela.

Ora, o movimento constante, e diverso do de outros tempos, pode ter concorrido para que o perigo seja cada vez maior.

Antes prevenir do que remediar, diz judiciosamente o ditado. E' o que se deve fazer, e quanto antes, prevenir qualquer eventualidade menos agradavel, que possa vir a dar-se.

Não seria dificil conseguir-se que os técnicos dissessem o que, sobre o assunto pensam. A cidade socegaria desde que não houvesse, verdadeiramente, de que se recear.

E se se entendesse ser preciso proceder-se a quaisquer reparações, ou concertos, que eles se fizessem quanto antes.

Bem sabemos que ha pessoas, de riso escarninho e alvar, que supõem não terem fundamento estes receios, mas esses pertencem á categoria dos que de tudo sorriem, ou riem, sem conseguirem apresentar qualquer razão séria, que justifique o seu sorriso, ou a sua não concordancia com o que dizemos.

Lançamos o alarme hoje, como já mais de uma vez o fizemos: repare-se para a velha Torre e não se queira, ou não se deixe, que alguma surpresa, que para nós o não é, mas que para alguns o será, venha causar algum mal á cidade.

a UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 23 anos.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.da

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionnetes INTERNATIONAL

AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros - Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.o 141.

Interesses inter-regionais

Coimbra, centro de excursões

CONSTA-NOS de boa fonte que, entre a zona de turismo de Leiria, que compreende a Batalha, Alcobaça e Tomar, vai ser estabelecido um serviço de camionetas de luxo para Coimbra, no próximo verão, não tendo sido estranha a esta iniciativa a visita que no domingo passado fez, á Comissão de Turismo desta cidade a Comissão de Leiria.

Tambem nos informaram que está em organização uma empresa na Figueira, para estabelecer serviço identico entre esta praia e Coimbra durante a época de veligiaturas e das praias e termas.

Devendo ficar concluida dentro de 15 dias a abertura da afamada estrada de turismo Penacova-Buçaco, que tão alta importancia tem para Coimbra, tambem parece que entre esta cidade, Penacova, Buçaco, Luso e Curia, serão estabelecidas carreiras regulares de luxuosos *auto-cars* de turismo, no próximo verão.

Outro tanto deverá vir a suceder entre Coimbra e a Serra da Estrela, quando estiver concluida a tão falada estrada das Pedras Lavradas, que porá Coimbra a três horas da Covilhã, em automovel.

Todos estes melhoramentos e iniciativas concorrerão, por forma poderosa, para que Coimbra se vá tornando um grande e animadissimo centro de excursões, de nacionais e estrangeiros.

A zona de turismo de Leiria, denominada Zona dos Grandes Monumentos Nacionais, sabemos que empregará todos os esforços para estreitar o mais possivel as suas relações com Coimbra e a sua zona, por isso muito lhe convir.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

MUSICA

D. Raquel Bastos

O CONCERTO de canto e piano, realizado na segunda-feira, no Tivoli, merece uma referencia especial.

Foram duas distintas artistas portuguesas, D. Raquel Bastos e D. Maria Lima Schiapa Viana, que encanteram a assistencia, proporcionando-lhe um admirável serão de arte.

Não podemos deixar de destacar o nome de D. Raquel Bastos, soprano-ligeiro de subido valor, que cantou deliciosamente algumas obras do programa. Desde as *Variações*, de Mozart, e o celebre Rondó *da Lucia*, de Donizetti, a ilustre cantora, com uma voz bem timbrada e esplendidamente educada, deu-nos a revelação do seu real valor.

Tambem *Printemps*, encantadora valsa de Strauss, mereceu uma calorosa ovação. D. Raquel Bastos tem o raro condão de valorisar as obras que canta. E, assim, a *Canção*, de Cruz e Sousa, uma melodia inspirada, é certo, mas quasi sem relevo, foi cantada pela distinto soprano-ligeiro com uma tal graça de expressão e um requinte de timbre, que a assistencia pediu para bisar.

D. Maria Lima Schiapa Viana, que acompanhou primorosamente a ilustre cantora, tocou a solo a segunda parte do programa.

Escolheu para o concerto três compositores dificeis e diversissimos de género. Apesar disso, senhora de uma técnica equilibrada, interpretou a *Balada*, de Chopin e as *Variações*, de Paderewsky, com merecimento.

Foi uma encantadora noite de arte, em que duas artistas portuguesas se afirmaram, superiormente.

A mulher que Deus me deu

E' um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolução ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositário em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho. 1-a

O Natal

A FESTA do Natal no Jardim Escola João de Deus realisa-se amanhã, ás 13 e meias horas, onde são distribuidos brinquedos ás creanças, que em grande numero frequentam tão benemerita instituição.

Instituto Geofisico

NO dia 16 do corrente do Instituto Geofisico foi lançado um balão com aparelhos registadores que, ao partir do observatorio, tomou o rumo S S N. Pede-se a quem tivesse colhido os aparelhos os mandasse ao Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-a

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

£ 5 EM OURO PARA O NATAL DE 1929

Vinho Velho do Porto, da casa Valente, Costa & C.a, de Vila Nova de Gaia, próprios para presente do Natal, ao preço de Esc. 30$00 cada garrafa, embalada em artisticos cretones, incluindo um cartão numerado com direito ao prémio de **5 libras em ouro,** a sortear pela lotaria nacional de 4 de Janeiro de 1930.

Quer dizer, além do magnifico presente que constitui um vinho velho e genuino do Porto, com uma embalagem original, tem o possuidor da garrafa a probabilidade de ganhar um prémio de **5 libras em ouro,** pago contra apresentação do cartão premiado.

A' venda em Coimbra: ***Pessoa & Silva, Largo Miguel Bombarda. Café A Brasileira, Rua Ferreira Borges. Café Santa Cruz, Praça 8 de Maio.***

O „Angulo" na etiqueta é o distintivo do produto original

Isto deve V. E. sabe-lo quando necessite um medicamento de efeito curativo seguro contra os processos infecciosos das vias urinárias (rins e bexiga). Fixe bem este sinal, pois ele é a garantia de obter um preparado de absoluta acção desinfectante sobre o organismo. Peça sempre uma embalagem original de Comprimidos Schering de

UROTROPINA

que tornam clara a urina turva, influem favorávelmente na prostatites e demais complicações, sendo alem disso o remedio soberano contra muitas doenças do figado.

Tubos de 20 comprimidos.

---

1 AUTOMOVEL 26 GRAFONOLAS GRATIS

Cada explendido saboneto ***Natal*** que é vendido ao público em todo o país pela importancia de **3$00,** contém uma senha brinde que habilita o seu possuidor:

1.º — Ao sorteio pela lotaria do Natal de um explendido automovel *conduite interieure* marca **"Reo,,** no valor de **50 contos.**

2.º — Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola **Columbia** no valor de **900$00.**

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é válida para **Todos os Sorteios** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos vários brindes.

Como foi publicado nos jornais de Lisboa e Porto, durante o ano vários compradores de Sabonetes **Natal** foram premiados com as magnificas Grafonolas **Columbia,** entre os quais o distinto clinico lisbonense sr. dr. Aguiar Cabral, como se prova com o seguinte documento:

Consultorio Médico-Cirurgico — Dr. Aguiar Cabral — Calçada do Combro, 49-1.º — Telef. T. 359 — Lisboa.

Declaro que me foi entregue pela Sociedade Cruz Sobrinho, Lda, de Lisboa, a grafonola que no sorteio de brinde do sabonete Natal realizado em 21 de Setembro de 1929 coube á senha n.º 7668 da série n.º 42.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1929.

(a) Aguiar Cabral.

CONCLUSÃO

Comprai o Sabonete **Natal,** á venda em todas as boas casas, e ficareis habilitado para o automovel **Reo** que será sorteado pela proxima lotaria do Natal.

Presentes de Boas-Festas

***Os afamados vinhos da* Ferreirinha**
em caixas de 6 e 12 garrafas, champanhes, licores, queijos da serra, flamengos, passas de Malaga, fiambres, etc.
Vende aos melhores preços

"A COLONIAL,,
Reis & Simões, Limitada
71, Rua da Sofia, 85 — Coimbra
Pedidos ao telefone 147

3.º andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.º 61.

UNDERWOOD

E' a máquina dos Campeões.

Previdencia Portuguesa

Respondendo ao Aclarando

A Previdencia Portuguesa ao angariar os seus associados, apresentou-se como uma «luctuosa» na qual as pensões seriam em harmonia com o maior ou menor numero de sócios, como de resto em todas as «lutuosas».

Nestas condições foram apresentados, á aprovação do governo os respectivos estatutos, porem, esses estatutos para serem aprovados, sofreram uma tão grande transformação, que a Previdencia Portuguesa, passou a ser na sua estrutura uma verdadeira companhia de «Seguros de Vida».

Assim na Previdencia Portuguesa, sociedade de socorros mutuos o sócio inscrito teria como vantagem o maior numero de sócios, pagando uma quota movel pelo falecimento de qualquer sócio inscrito, e na Previdencia Portuguesa convertida em companhia seguradora, cada sócio, tal qual como nas companhias seguradoras, pagarão segundo a sua idade e segundo o capital que quizesse deixar por sua morte, isto sem a garantia das companhias seguradoras, que teem como escudo, o capital social.

Exemplificando: por exemplo, para mim, eu teria de pagar por mês e por cada conto de reis, seis mil e tal proximamente 7$00 esc. Mas suponhamos que eram 6$50. Para deixar por minha morte *10 contos!!!* teria de pagar por mês e para cada conto 6$50, o que seria para os 10 contos 65$00 esc. por mês, ou sejam 780$00 esc. por ano. Ora uma sociedade de socorros mutuos nestas condições, não serve para mim, como natural é não servir aos outros.

Os estatutos a que me refiro, foram publicados no *Diario do Governo*, como era natural, e até hoje eu nada vi em Diarios do Governo, que revogam ou alteram aquela doutrina.

Mas houve qualquer revogação ou alteração, que modificasse os estatutos?

Se há porque não aparece? Parece que devia sêr a primeira coisa a aparecer, e nunca vir para publico, fazer cobrança, sem os respectivos estatutos.

Parece pois, para quem quizer vêr *sem malbade*, que *não é menos exacto*, o que eu publiquei no meu aviso.

Outro ponto do «Aclarando» é o eu têr desejado lugar *remunerado* (o sublinhado é meu) na Associação.

De facto! Não é segredo para ninguem que eu pretendesse um lugar remunerado na Associação, pois a todos aqueles que por meu intermedio se inscreveram, e não foram poucos, eu declarei que trabalhava na organisação da sociedade, na esperança que os meus serviços fossem reconhecidos, entrando como empregado da sociedade quando ela carecesse de pessoal. E, até alguns dos inscritos, que se não queriam inscrever, ao ouvirem tão francas e leais declarações, sé inscreveram levados unicamente pelo desejo de contribuirem para que eu no fim da vida, velho e cançado, tivesse onde ganhar o pão para os meus.

Era justo e logico!

Eu fui o propagandista que mais trabalhei e que menos custou á associação, que trabalhei com os olhos no futuro sem me preocupar com o presente!

Nem todos poderão falar assim!

Outro ponto do «Aclarando» é o eu deitar mão de todos os meios para prejudicar a Associação.

Aqui deixaram mais uma vez de serem justos. Não sei em que se fundam. No meu silencio? Talvez!

Julgo ter respondido ao Aclarando da Direcção. E nada mais.

—

Brevemente me vou ocupar de dois *benemeritos*, aquem *tanto se deve!*

Tratarei do *entalanço* ao dr. Carlos e de uns 3 ou 4 que com eles estão entalados, para honrarem o seu nome, porque são cavalheiros — Os quatro contos e quinhentos para Leiria — As viagens a Lisboa e Porto — Hospedagem *á lista* — Ceias aos amigos — Despezas de *conta-propria* metidas em despesas *oficiais* — gorjetas a continos — Conselho que não é de Paz — Como se passa de militar a paisano — Escritório de... procurador — A saída de Eurico de Campos, o que lhe deu causa, etc., etc.

Ilidio A. Correia.

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N 8975.

Telefone 427.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 22 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de metade da sua avaliação o prédio abaixo designado e que foi penhorado a José Mendes da Silva e esposa Dona Providencia Gonçalves da Silva, proprietários, desta cidade, pelo processo de execução hipotecária que lhe move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietário, desta aludida cidade, a saber:

Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, desta cidade, com os numeros 134 e 138, alternados e com frente para a rua dos Gatos, para onde tem os numeros 3 a 11, tambem alternados, e que foi avaliada na quantia de tresentos e cincoenta mil escudos e vai á praça no valor de 175.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores inscritos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.º Oficio, *João Marques Pedigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

Atenção

Grande exposição no Hotel Central de artigos estrangeiros de inverno, para homem, senhora e criança.

Trincheiras desde 200$00.

Grande baixa de preços.

Achou-se

Um brinco de ouro, no electrico do Calhabé (Circulação), que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção se diz. 2

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Coimbra

Agente em Coimbra das afamadas marcas de automoveis

ESSEX
HUDSON
RENAULT

Brevemente serão expostos ao público os esplendidos modelos do

ESSEX — Super - Six

Do maior fabricante do mundo de automoveis de 6 cilindros.

Organização moderna de escritório

Máquinas de escrever L. C. Smith & Corona
Máquinas de calcular (Marchant)
Duplicadores (Multigraph)
Relógios de ponto para fábricas e escritórios
Moveis de aço (Yawman & Erbe).

Bicicletas Star — A melhor do mundo.

Bacalhau Inglês

O legitimo Garnizé

Especial para o Natal, vende

"A COLONIAL,,
Reis & Simões, Limitada
Rua da Sofia, 85 — Coimbra
Telefone 147

A fabricação do PULVERISADOR ***Hipolito,*** é a melhor

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

PLACIDO VICENTE & C.A L.DA • COIMBRA •

Bolo-Rei

O melhor, com interessantissimas surprezas.

Broinhas do Natal

Castelar, Especie. Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram Vv. Ex.as á venda directa ao Público, no depósito da Fábrica

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da

Rua da Sofia, 80 e 82
COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59.
Este estabelecimento está aberto aos domingos.

Grande leilão

Realiza-se no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde na travessa da Rua de Montes Claros, á penultima paragem da zona do matadouro, dum importante recheio duma casa.

No proximo numero se descriminará o detalhe.

O leiloeiro, *Freitas.*

Natal! Natal!

O verdadeiro **Bolo-Rei** *e* **Broinhas do Natal**, *da acreditada fábrica de pastelaria e confeitaria de RAMIRO & C.a, L.da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos:* Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Conimbricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado.

Fabrico esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.
COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

6.000 contos
Lotaria do Natal

Bilhetes n.os 4889 e 5630 abertos em sociedade pela

Horticola de Coimbra, rua Visconde da Luz, 12. Grande variedade de numeros em cautelas e quadragesimos. 1

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,			5$50
» beira	»	»	6$00
Branco	»	»	6$50
Vinagre branco, litro			1$50
Abafado		»	5$00
Geropiga		»	3$00

Largo da Freiria, n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Leilão de penhores

A casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Sucessores, da rua do Corvo, n.os 26 e 28, avisa os sr.s mutuarios que teem de reformar os seus penhores, com mais de três meses de juros vencidos até ao fim do corrente mês, para evitar de serem vendidos em leilão que se realisará por todo o mês de Janeiro proximo.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1929.

O Gerente, *Agostinho Ildefonso do Vale.*

Estafeta

Diaria entre Coimbra e Figueira para condução de pequenas encomendas, aceitam-se até ás 17 horas no armazem de miudezas do sr. João Mendes, na Praça do Comercio, em Coimbra. 5

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o
(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

UNDERWOOD

E' a maquina que V. Ex.a acabará por comprar.

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.o. X

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

"Kodak"

a oferta que marca...

Todos, crianças e adultos, sentem uma entusiastica alegria ao receber um «Kodak», a oferta de qualidade que, através do praser sempre renovado das suas fotografias, lembrará todo o ano o nome de quem o ofereceu... Venha ao nosso estabelecimento; temos «Kodaks» para todos os preços, e ajudar-vos-hemos a escolher o aparelho que V. Ex.a precisa para a vossa lista de presentes deste Natal.

"Brownies" desde 65$00
"Kodaks" desde 130$00

Alexandrino Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 44 — COIMBRA

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa. *Fábrica de Coimbra* (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
[illegible]

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 2-a

Perdeu-se

No domingo, um brinco, desde Montarroio a Santa Cruz, ou desde Montarroio até á Academia de Musica. O brinco é de platina, contendo brilhantes e pequenas safiras.

Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 1

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Vende-se

1 motor *Liter* a gazolina 5 H. P. estado novo.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 1

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.
Trata-se na Travessa da Couraça n.o 12. 2

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se de bom rendimento, com quintal, jardim e electrico á porta.
Trata, Ernesto Agostinho, Avenida da Madalena, 44. 1-q-t

Casas arrendam-se anderes, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.
Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Doöge Brotheres*, vende-se.
Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Homem sabendo lêr e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Moto *B. S. A.* 3,49 H. P. estdao nova, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comércio, 103 e 104, Coimbra. 5

Piano alemão em estado de novo. Rua dos Militares, 11. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.
Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhinha, n.o 9-1.o.

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.o 1. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

TRESPASSE

Urgentes e economico de uma boa casa com loja e habitação no melhor local de Coimbra. Serve para qualquer genero.

Informa esta redacção. 1

Faça V. Ex.a

Pedido de aquisição do n.o 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.o, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Piano

Vende-se um em muito bom estado, de marca alemã todo armado em ferro.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.o 7, (ás escadas do Liceu).

FUMO DO MEU CACHIMBO

Mascote *E' chic possuir-se uma Mascote — amuléto que nos traz a felicidade e nos proporciona uma vida alegre... Pois a nossa redacção, para não fugir á regra geral, possui tambem uma mascote: a branca Fly, cabela muito limpa e patraqueira — ah! perdão... os cães não falam... A Fly diverte-nos, proporciona-nos bons momentos depois do trabalho fatigante de escrevinhar linguados e mais linguados, por mór de vocelencias saberem tudo o que se passa e terem a massada de aturar cronistas maçudos como este seu humilimo criado... A Fly é a nossa mascote — e todos nós a estimamos muitissimo. Depois é uma mãe extremosa — e todos os anos, sciente de que é necessário multiplicar a espécie, lança para a luz da vida um rôr de filhos — interessantes e caleados como ela.*

Herois *Challe e Larre Borges são os herois do dia. Encafuados na carlinga do «Passaro Branco», lançaram-se audaciosamente no espaço em demanda das terras de Santa Cruz — feito heroico que teve o seu terminus em Matacujá, na fronteira do estado de Paraiba. Perdido o rumo, ás três da madrugada, em pleno sertão, viram-se obrigados a aterrar. Terreno péssimo. Falta de luz. E o avião capotou! Felizmente apenas o capitão Challe ficou ligeiramente ferido. ... E nunca é demais lembrar que foram os portugueses quem primeiro, após longos estudos, realizaram a travessia do Atlantico Sul — o maior feito, até hoje da aviação. Mas ainda bem que os nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral não cairam no olvido! Andam no coração de todos os portugueses!*

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ante-ontem, o menino José Cesar da Silva, filhinho do sr. José Cesar da Silva Vale.

Fazem anos, hoje:
D. Maria Candida Dias Rocha
António Augusto Gonçalves
Francisco Ramos Pires
António Carvalho.

A'manhã:
D. Felicidade Paulos
Dr. Bento Coelho da Rocha
Aquiles da Fonseca e Costa.

Casamento

Realizou-se ha dias o casamento da sr.a D. Maria de Lourdes dos Santos, filha do sr. Atanazio dos Santos, com o sr. José Fonseca de Lemos empregado comercial desta cidade.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE no Tivoli exibem os filmes *Um navio infernal*, em 6 partes e o *Socorro*, em 10 partes, que já ontem obtiveram um extraordinário sucesso.

Para ámanhã está anunciado o filme *Miguel Strogoff*, corôa de glória do grande trágico Ivan Mosjoukine e para sabado *Mães... solteiras* e *Muito prazer em o conhecer*.

Para segunda-feira anuncia o Tivoli as estreias da Paramount *Um patife com sorte* e *As barbas do sultão*.

CORRESPONDENCIAS

Cavaleiros, 12

Na semana finda foi praticado um roubo na residencia do sr. José Domingos Marques, donde os gatunos levaram a quantia de 900$00.

— Está marcada para o proximo mês de Janeiro a festa em honra de S. Simão, que costuma revestir grande imponencia.

— No dia 8 do corrente realisou-se o baptisado do filhinho do nosso amigo sr. José Rodrigues Ferreira. Foram padrinhos seu irmão sr. Cesar Rodrigues Ferreira e a sr. D. Maria Augelica. — *C.*

SPORTS

Criticos...

A critica tem o dever de pôr de parte todos os partidos, de isentar-se de quaisquer influencias.

Isto é, positivamente, uma frase gasta de Monsieur de La Palisse,

Mas parece que ainda ha criticos que esquecem a insenção...

E tanto assim, que ainda agora lemos, num jornal local, uma noticia sobre um encontro de football onde se nota uma evidente má vontade contra o juiz de campo — só porque ao critico lhe pareceu ele ter prejudicado o seu clube...

Manda a verdade que se diga que esse arbitro foi, de facto, de uma deficiencia notória e lamentável. Mas a verdade tambem ordena que se diga que essas deficiencias prejudicaram os dois clubes. E não apenas, o clube do critico — como transparece da referida noticia...

Football

Inter-selecções

DOMINGO, na Figueira da Foz, tem lugar o encontro inter-selecções Coimbra-Figueira. Este encontro está despertando extraordinário interesse. A linha de Coimbra é composta por:

Fernando Alves (S. C. C.); F. Correia (U. F. C. C.) e Pinto (S. C. C.); Luís Simões (U. F. C. C.), José da Silva (U. F. C. C.), Albano Paulo, cap. (A. A.); Barata (S. C. C.), Carlos de Sousa (U. F. C. C.), José Silva (S. C. C.), Julito (U. F. C. C.) e Adelino Pera (U. F. C. C.).

Não compre V. Ex.a máquina de escrever sem estabelecer o confronto entre a Underwood e qualquer das suas concorrentes.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-1929

JULGAMENTOS

Seia — Antonio de Oliveira Miranda Monteiro, contra a firma Comercial e Industrial Herminios, L.da — Adiado

Aveiro — Dr. Manuel da Silva Santos Reis, contra o dr. Armenio Monteiro Rodrigues — Providos os dois agravos e anulado o julgamento.

Santa Comba Dão — Pedro de Sousa e outra, contra o M. P. — Confirmado o acordão, mas alterada a pena do apelante Pedro de Sousa para dois anos de prisão correcional, suspensa por três anos.

Causas que se hão de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

Aveiro — O M. P. contra Rosa Feliciana dos Santos — Rel. Juiz dr. Amaral Pereira.

Mangualde — O M. P. contra Antonio Cabral do Nascimento — Rel. Juiz dr. Amaral Pereira.

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra José Valigoto — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Oliveira de Frandes — Joaquim Torres de Carvalho, contra Amadeu Rodrigues de Carvalho e mulher — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Covilhã — João Fernandes de Ascenção Loriga, contra Agostinho de Almeida Fazendeiro e mulher — Rel Juiz dr. Fonseca Vaz.

Sorteio de 18-12-929

Lista dos Ex.mos Desembargadores que compõem as duas secções deste Tribunal, para o ano de 1930.

1.a Secção (Quartas-feiras). — Antonio Augusto do Amaral Pereira, Francisco Pires Soares, João Margaçó, Afonso de Albuquerque e Amaral, Abilio Duarte Dias de Andrade.

2.a Secção (Sabados). — Eleuterio de Azevedo Araujo e Gama, Alberto de Melo Ponces de Carvalho, Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, Antonio Aususto Crispiniano da Costa, Augusto Borges de Oliveira.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — Em Antuzede, onde reside, foi colhido pelo carro de bois de que era condutor, Manuel da Silva, trabalhador, de 27 anos, que veio para o Hospital da Universidade, com fractura exposta no joelho esquerdo e feridas contusas na perna direita.

—

JULGAMENTO SUMARIOS — Foram julgados sumariamente na Policia de Investigação Criminal, os seguintes reus:

Simão Antonio Lourenço, por ameaça, condenado em 150$00 de multa, que foram substituidos por 15 dias de prisão; Joaquim Ferreira da Silva, de Estarreja, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 120$00 de multa; Maria Carolina, por ofensas corporais, absolvida; Jasmim de Jesus, condenado a ser posto á disposição do governo para ser internado na Colonia Agricola de Sintra; Manuel dos Santos Pinto, estudante, do Fundão, por ofensas corporais, sendo condenado em 130$00 de multa e Maria das Dores, lavadeira por desobediencia á Policia, foi absolvida.

—

DESASTRES — Recolheu no Hospital Militar o soldado do 2.o Grupo de Companhias de Administração Militar, Jaime Alves da Vinha, que caiu da montada e, ficando com um pé preso no estribo, foi arrastado sofrendo ferimentos no rosto e na cabeça.

Um operário com um braço cortado

ONTEM, quasi ao findar do trabalho, deu-se um horrivel desastre na fábrica de artefactos dos srs. Anibal de Lima & Irmão. O operário José de Almeida, casado, de 43 anos, natural do distrito de Viseu e residente á estação velha foi colhido e levado pela correia de uma máquina que lhe cortou o ante-braço, sofrendo ainda fractura de uma perna e de algumas costelas.

Foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde algum tempo depois levaram o antebraço que havia ficado na fábrica.

O José de Almeida era componente do Grupo Musical Artistico.

Dá licença?

RAMIRO & C.a, Ld.a, chama a atenção para o seu anuncio — NATAL! NATAL! — inserto neste jornal.

† FALECIMENTOS †

EM Fala, onde residia, faleceu o nosso amigo sr. Joaquim Maria Ferreira, decano dos tipografos de Coimbra.

Era pai do nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira, correspondente do *Diario de Noticias*, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias assim como a toda a familia enlutada.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

"O AZ DOS TONICOS,,

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMNNN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1929 — N.o 2433

COM o marechal Gomes da Costa desaparece uma das mais brilhantes e prestigiosas figuras do Exército português. Está, pois, de luto pesado a Nação e o Exército. Gomes da Costa morreu ante-ontem, pela noite, havendo pronunciado, na agonia, estas palavras que são um verdadeiro breviário de amor pátrio:

«Amem-se uns aos outros e amem sobretudo o nosso Portugal, a quem eu servi e amei com a maior lealdade e dedicação».

E depois, numa voz sumida, estranhando-se: «Já morri?» — como que admirado com aquela ingenuidade e aquele sereno estoicismo dos herois, de que a morte, tivesse ido ali ter consigo, roubá-lo ao convivio dos seus e dos netinhos a quem tanto queria — a morte que nos campos de batalha, o tinha encontrado tanta vez, sobre o parapeito das trincheiras, desafiando-a lealmente, corajosamente, heroicamente. A respiração foi mais dificil, apressada, agitada — e lentamente, foi extinguindo-se. A's 21,30 horas, certas, parava, para sempre. Foram decretados funerais nacionais. E os combatentes da Grande Guerra, numa homenagem derradeira e sentida, áquele que nos campos nevados da Flandres foi o seu mais dedicado amigo e o seu chefe carinhoso, vão trajar de luto durante oito dias.

• • •

ALGUNS jornais teem dado a noticia de se celebrar no proximo ano o centenario de Santo Antonio e até já lêmos algures que ia ser organisada em Coimbra uma comissão para esse fim.

O 7.o centenário da morte de Santo Antonio passa a 13 de Junho de 1931 e não 1930. Ha decerto confusão com o centenário de Santo Agostinho, que se celebra em 1930.

Santo Agostinho, bispo de Hispana, foi o homem notavel da Igreja do Ocidente e deixou tão grande variedade de obras que escreveu que a todos parece impossivel. Morreu em 1430.

• • •

A EMIGRAÇÃO, não oferece sómente aquele aspecto do depauperamento económico de um país. O exodo tem outros aspectos. Eis um deles, segundo informa um diario da capital: o de, na América do Norte, se encontrarem presos, mais de dois mil portugueses, em virtude de terem partido sem os necessários documentos.

• • •

O GOVERNO do Estado (isto sucede na Baia, no Brasil) abriu um crédito de 3.500 contos para trabalhos de saneamento e fornecimento de agua potável áquela cidade. Assim se procede com terras desejosas de bem estar e de progresso. Bem poderia em Coimbra — havendo pessoas com boa vontade de trabalhar pelo progresso da cidade — conseguir-se por identico processo a modernização da cidade e a criação de novos e indispensáveis bairros operários.

O CINEMA

SOB O PONTO DE VISTA EDUCATIVO

I

NINGUEM ignora o grande interesse que o filme desperta em todas as camadas sociais, especialmente entre as creanças, razão porque todos os educadores devem seguir com cuidadosa atenção a admiravel obra do Instituto Internacional Educativo de Roma, orgão da sociedade das Nações, que tem como seus colaboradores as mais eminentes individualidades do mundo culto, e que está desenvolvendo um trabalho inteligente de largo alcance educativo que já merece a gratidão e a protecção de todos aqueles que se consagram com um zelo apaixonado ao progresso da Humanidade pela cultura do espirito e das suas principais faculdades.

Na realidade o cinema póde prestar altos serviços á Humanidade desde que seja utilmente aproveitado e o nosso país não deve deixar de se interessar pelo desenvolvimento do cinema, como instrumento admiravel de ensino e de cultura.

Hoje vamos levar ao conhecimento dos nossos leitores, alguns trechos do excelente trabalho sob titulo: «O valor da cinematografia educadora, os inconvenientes aos quais ela está exposta e os meios de os evitar» da autoria do eminente pedagogo da Republica Cubana, professor da Universidade, Luís A. Baralt, que se tem dedicado com um grande sucesso ao estudo das novas formas de ensino, formas que convem á época que atravessamos e que apresenta um interesse particular quanto ás vantagens que poderão resultar da aplicação do cinema falado ao ensino.

Diz-nos o ilustre professor, é suficiente observar o extremo interesse que despertam entre a creança as projecções animadas e considerar que, no mundo inteiro, milhões de jovens almas estão expostas ás influencias do *écran*, para compreender a grande utilidade deste, mas tambem é preciso procurar os meios de obviar os inconvenientes aos quais a sua propria naturesa os torna sujeitos.

A creança conserva melhor a impressão visual que a impressão auditiva, mas ela retem ainda mais o que vê e ouve ao mesmo tempo. E' a razão do grande sucesso, considerado sob o ponto de vista pedagogico, do cinema falado, cantado e orquestrado que é por sua vez visual e auditivo, pictural, literario e musical.

E' necessario que o ensino seja dirigido pelo maior numero de vias possiveis, afim de que além daquelas que estão já traçadas, outras faculdades como o sentido da força muscular, o sentido moral o sentido da estética, o sentido do intelecto encontrem seu complemento.

Todas estas faculdades podem ser desenvolvidas pelo *écran*, se nos soubermos servir com método e circunspecção. Mas seria uma falta deploravel despresar a magnifica ocasião que ele nos oferece de dar ás creanças uma educação harmoniosa e completa.

O grande pedido de filmes é um sintoma da doença que affige a nossa época, isto é da paixão muito actual por tudo o que procura prazer sem trabalho, sem concentração mental, sem esforço; por tudo o que é fugaz e superficial, que nos chega pelo mais curto caminho sem exigir a compreensão de que valem o tempo e o trabalho.

E' preciso não esquecer que procurar um prazer, satisfazer um desejo sem provocar a atenção nem o esforço, é produzir no espirito da creança um efeito regressivo que o faz voltar á vida primitiva; é cessar de exercer a elasticidade da sua faculdade de pensar.

Depende de nós que o filme se torne uma força ou uma fraquesa.

Para que uma obra de arte ou uma composição musical produsa no espirito do espectador ou do auditor o efeito que nós contamos, é preciso que tanto um como o outro se apresente sob uma forma claramente compreensivel que acresça o valor social, pedagogico e moral, mas não é considerado menos indispensavel o comentário de um critico competente.

A explicação é o corpo e a alma do ensino.

JORGE LARCHER.

O NOSSO colega *A Voz da Justiça* resolveu-se emfim a abrir a caixinha dos sete segredos áceres do concurso para o fornecimento da energia electrica á Figueira.

Devidamente informado pelo engenheiro director dos Serviços Municipalisados daquela cidade, vem declarar pela voz de s. ex.a que a noticia dada pela *Gazeta de Coimbra* está quasi certa. As propostas do Lindoso e Cabo Mondego não foram aceites por não convirem. A estas empresas foram feitas novas propostas. O Lindoso declarou logo não aceitar, aguardando resposta do Cabo Mondego.

E' este o estado da questão. Aos conimbricenses interessa muito este assunto porque tambem se aproveitam destes melhoramantos na época balnear e tanto é nosso desejo que se acerte que bem bradamos: *cuidado!*

A Voz da Justiça bebe do fino, mas finge que não sabe nada de electricidade.

Pois bem podia dar a sua autorisada opinião para vêr se este caso ficava resolvido, mas bem resolvido.

Nós estamos anciosos por vêr onde isto vai parar para vêr se nos disse a verdade um dedo mindinho que ás vezes fala comnosco á meia noite.

• • •

FOI registar o seu 27.o filho, na Conservatória do Registo Civil do seu bairro, no Porto, um engravador. O 27.o é uma menina, que recebeu o nome de Guilhermina. E conseguirá o pobre engravador, com a sua profissão simplesmente sustentar parte dos filhos? Dizemos parte, porque alguns já hão-de ganhar a sua vida ha muito tempo.

• • •

TUDO quanto se queira saber referente ao orfeonismo nacional se encontra relatado no *Orfeu*. Ainda o numero deste mês nos conta como o orfeonismo — crusada simpática — se tem desenvolvido nos Açores, assim como nos dá outros informes, igualmente curiosos e uteis, sobre o mesmo assunto. Agradecemos o numero de *Orfeu* agora recebido.

• • •

O SENADO (no Rio de Janeiro) aprovou um projecto autorizando a abertura dum crédito de 60 contos, que representa a participação do governo Federal na construção do edificio destinado ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Tal qual como se procede em Portugal, em que todos os institutos da natureza daquele são tratados, sempre, com o maior desvelo.

• • •

SE quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia, durante o mês de Dezembro, o selo anti-tuberculoso, á venda em todas as estações de correio do País.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
África Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sábado, 21 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2434

Portugueses em São Paulo

DEPOIS da colónia italiana é a portuguesa a mais importante; e comtudo não ha, aqui, pelos portugueses a consideração que haveria o direito de exigir, não tanto por parte dos brasileiros que são, em geral, amigos de Portugal e dos portugueses, como por parte dos estranjeiros aqui residentes que não perdem o ensejo de nos ferir e maguar, mesmo quando o seu intuito é ferir o país que os acolhe e hospeda.

Seria o facto motivo para protestos clamorosos e correctivos, de resto bem merecido por aqueles que nos atacam, se os culpados principais não fossemos nós — os portugueses — pelo abandono a que são votados, na generalidade, o brio e os interesses dos nossos compatriotas.

Longe da pátria, seria natural uma união mais perfeita e uma solidariedade mais efectiva entre portugueses.

Existem aqui algumas instituições portuguesas: Câmara de Comércio, Club Português, Beneficencia Portuguesa, Centro Republicano Português, etc., organismos com avultado numero de socios, portugueses cujas almas vibram sincronicamente de saudade e de amor pelo torrão luzitano distante, arrebatados muitas vezes em paroxismo, que, sendo sensibilisadores e admiraveis, resultam não poucas vezes lamentaveis.

Sendo o mais generoso do mundo quando age colectivamente, o povo português, é, individualmente, escravo de um egoismo bizarro, incompreensivel, pois o individuo egoista procede e abstem-se, em regra, de modo a ser ele o primeiro prejudicado.

Quási diariamente são despejadas no Brasil centenas de emigrantes portugueses que aqui vêm procurar melhor fortuna. Chegam, iniciam a luta, submetendo-se ás condições do meio ambiente e triunfam, quasi sempre depois de sofrerem as maiores dôres fisicas e morais, produto mais da hostilidade e abandono dos seus irmãos de nacionalidade que de estranhos ou das condições naturais do clima e da terra. Mas triunfam, e depois de triunfarem, exercem inteiramente, parece que pelo que soferam, os sofrimentos dos que chegam contando sempre um pouco com a solidariedade e carinho dos que cá estão.

Nenhuma colonia estrangeira em São Paulo está mais abandonada e desprotegida, nenhum estrangeiro é aqui mais vexado; os japoneses por exemplo, cuja colonia está nos ultimos tempos sendo engrossada desmedidamente, encontram ao chegar, instituições nacionais que os acolhem, protegem e guiam, fornecendo-lhes casa e hospedagem, colocando-os em empregos e dando-lhes ou obtendo-lhes serviços remuneradores, prática que, melhor ou peor mas sempre eficiente, é seguida por todas as outras colónias.

A colónia italiana, a mais numerosa e puiante, atinge os limites da arrogancia explicada pela evidente consciencia da sua força moral, cujo principal ponto de apoio é o braço forte do fascismo que aqui tem já ramificações; e tão longe vai a sua ousadia que já houve e ha, por parte dos italianos a publica pretenção de fazerem do Estado de São Paulo um novo estado italiano a que já deram o nome de *Nova Italia*... Loucura? Talvez, mas em todo o caso um sintoma de força que mais põe em relevo a nossa fraquesa como segunda colónia mais numerosa de São Paulo.

E para que tudo esteja certo, frizemos o facto de não termos um único jornal que se conte em São Paulo na defesa moral e material dos emigrantes e residentes portugueses. Em contraste, só a colónia italiana tem quatro diários! Os alemães têm dois diários tambem, etc.

Por parte dos portugueses terem havido algumas tentativas que fracassaram todos pelo mesmo motivo:—a preocupação de facção sobrepondo-se aos legitimos e momentosos interesses do maior número, excessivo zelo patriotico exibido de modo a ferir e susceptibilisar ingloriamente pessoas e autoridades cuja irritação, aliaz justificada, abreviou o fim de tais empreendimentos, com querelas e perseguições que muito bem poderiam ser evitadas, se, como era natural, esses jornais se não emiscuissem na politica local com que nada temos e se abstivessem de ataques pessoais excessivamente livres e violentos, dedicando-se antes a promoverem a união e a solidariedade entre os portugueses aqui residentes, dando aos emigrantes a assistencia moral e material que absolutamente não têm.

E' uma lacuna hiante esta de não haver em São Paulo um jornal com essa finalidade e de tal modo a sinto eu e quasi todos os nossos compatriotas, se não todos, que não será maravilha se em breve esse jornal surgir á publicidade. A enorme falta que ele faz é, só por si, uma garantia de êxito.

As instituições portuguesas, a que a cima aludo poderiam até certo ponto diminuir o mal grande de que sofre a colonia portuguesa em São Paulo, se não estivessem divididas por antagonismos de facção que as diminuem na sua vida própria e quasi as inutilisam na sua finalidade.

A colónia portuguesa de São Paulo vai ter pois em breve, porque tem todas as condições para isso, um grande jornal. Custa mesmo a acreditar que o não tenha já, ha muito.

1 de Dezembro de 1929.

DAVID AGRIA.

UMA FIGURA

PALAVRAS JUSTAS

João Ribeiro Arrobas é em Coimbra uma figura estimada — vulto amado dos pobres e queridos dos conterraneos.

Inteligente, empreendedor, tenacissimo, duma inexcedivel lisura de caracter e duma nobre pureza de coração, toda a sua fecunda actividade tem sido posta ao serviço da terra que o viu nascer e que legitimamente ele tanto defende e estremece. Coimbra não podia deixar de agradecer-lhe, reconhecida, tão atuado e inabalavel esforço em prol da sua propria prosperidade e na reivindicação dos seus altos direitos tradicionais.

A Gazeta de Coimbra, desde inicio acarinhada como um filho querido, foi sempre um inexpugnavel baluarte das prorrogativas locais. João Ribeiro Arrobas amorosamente assim o idealizou, com intransigencia assim soube sempre mantê-la. E os débeis passos de ensaio dentro de breves anos se converteram em marcha victoriosa: ha muito tempo já que a Gazeta de Coimbra, orientada com superior critério, é um jornal respeitado e brilhante. E a sua carreira ascensional não se deteve ainda.

Honra ao fundador!

PAULO BRITO ARANHA

O Penedo da Saudade

AS obras que a Comissão de Turismo anda realizando no Penedo da Saudade só poderão tomar maior incremento quando a Camara aprovar os alinhamentos da rotunda e da rua que corre paralela áquele, alinhamentos que andam a ser estudados pela Repartição de Obras do Municipio.

Tambem as seis oliveiras que a Camara ali vendeu estão a estorvar os trabalhos em virtude do comprador ainda as não ter retirado do local.

João Ribeiro Arrobas

COMEMORA hoje o seu 62.º aniversário natalicio o nosso querido director sr. João Ribeiro Arrobas.

Conimbricense dos que mais amam a sua terra, tem norteado os destinos do seu jornal de maneira a fazer progredir, intensamente, a cidade.

Espirito acolhedor e afável, a sua solicitude conquistou-lhe as mais francas amisades e admirações. João Ribeiro Arrobas é um nome que Coimbra respeita e que no jornalismo soube triunfar, mercê, da sábia orientação regionalista com que dirige esta gazeta.

E', pois, com o mais expressivo jubilo que todos quantos nesta casa trabalham, enviam a João Ribeiro Arrobas, um veemente abraço de felicitações, pela data festiva que passa.

De Lisboa

A comoção na praça...

A FALENCIA da casa Ventura, Coelhos & Cunhado não constituiu motivo de surpresas. Em regra, por maior que seja a honestidade dos seus processos, as pequenas casas bancárias—as *banquetas*, como alguns lhes chamam — teem uma vida dificil e incerta. A fortaleza de qualquer estabelecimento de crédito deriva quasi sempre — entre nós sempre — do quantitativo dos seus depósitos. As *banquetas*, como não inspiram confiança, poucos depósitos conseguem. Daí a duvida e daí o craque...

Mas, apesar disto, os meios bancários cá da terra agitaram-se e movimentaram-se a valer. *Corridas* não houve e o caso mesmo não as impunha. Um ou outro particular levantou apressadamente os seus dinheiros, temendo iminente catastrofe e pondo-se em prudente espectativa explicável sim, mas não muito desejável para a vida do país.

O que porém se assinala é a derrota de certos principios que desejam vêr no Estado um ser inerte, indiferente a estas convulsões da vida nacional. Todas as bocas clamam pela interferencia do Estado de maneira a realizar-se uma protecção mais séria aos interesses daqueles que, de bôa fé, nos outros confiam.

Duas industrias — a bancária e a de seguros — devem merecer a quem de direito cuidadosa atenção.

A lei ultimamente publicada sobre a segunda veio moralisá-la, fazendo incidir sobre ela uma apertada fiscalização e impondo ás companhias certas condições. Algumas delas, não podendo constituir as reservas a que são obrigadas, ou se dissolvem ou se fundem com outras, formando companhias fortes que podem aguentar o peso das suas responsabilidades e os encargos dos seus riscos. E' o fenomeno da concentração que caracterisa a vida económica moderna e que as medidas acertadas do sr. Dr. Oliveira Salazar nos vão preparando.

Quanto á industria bancária o caso não tomou ainda os mesmos aspectos. A *Inspecção* não tem as atribuições que deveria ter e se a concentração se ha realmente operado entre nós, ela não se manifesta com aquela força, aquela amplitude e aqueles benéficos resultados que dá nos países estrangeiros.

Sem ela se observar não ha confiança e consequentemente os estabelecimentos de crédito, impotentes, não conseguem executar a sua missão. Mas, na politica bancária manda o sr. ministro das Finanças...

Esperemos, pois...

António de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

O NATAL

OS rapazes do *Lactario de Nossa Senhora*, organisam este ano a sua Arvore do Natal para socorrerem as criancinhas suas protegidas e outras que o não sejam mas a quem falta o conforto e alegria que experimentam as da sua idade favorecidas pelos bens de fortuna.

Almas dedicadas teem sabido corresponder generosamente ao seu apêlo nos outros anos e este ano certamente enviarão tambem as suas ofertas para que possam ser socorridas mais de 200 crianças com roupas, brinquedos e bolos á semilhança do passado ano.

As Mães portuguesas sabem como nenhumas outras ajudar as nobres empresas, o seu coração justo, sempre ao ver a miséria alheia, de tal maneira que, o seu valioso auxilio nunca se faz esperar para consolar os que nada teem.

As ofertas podem ser enviados para o Couraça de Lisboa n.º 28 (C. A. D. C.), até ao dia de Reis, dia em que será feita a distribuição.

A Arvore e o presépio estarão em exposição nos dias de Natal e Ano Bom, das 14 ás 16 horas.

—

NA quinta-feira passada, dia 19, andaram os Mesários da Confraria da Rainha Santa Isabel a visitar os Asilos e Institutos de beneficencia, entregando em cada um deles uma avultada esmola, em nome da Rainha Santa e do dinheiro dela, para que os pobrezinhos comemorem com alegria e júbilo a festa do Natal do Redentor; talqualmente a excelsa Protectora de Coimbra usava fazer, enquanto peregrinava neste mundo.

Bela e feliz idéa consagrada ao novo Compromisso daquela benemérita Confraria. Os devotos, que vão oferecer as suas esmolas na igreja da Rainha Santa, sabem que essas dádivas, administradas com rigorosa honestidade e zelo, são integralmente aplicadas para a conservação do templo da grande Santa, para a manutenção e explendor do seu culto, e para obras de caridade. Nada menos de metade delas vai ser escondida no seio dos pobres, quais rosas fragrantissimas saídas do regaço caritativo de Santa Isabel, apagando muita fome, enxugando muitas lágrimas. E os devotos, sabendo isto, aprovando esta simpática aplicação, teem aumentado generosamente as suas ofertas, como se está vendo de ano para ano, dia a dia.

Por esta ocasião do Natal, foi distribuida a quantia de 10.300$00 escudos. A segunda distribuição é feita pela Páscoa.

—

POR lapso informámos no nosso ultimo numero que se realizára ante-ontem a festa do Natal no Jardim-Escola João de Deus, quando é certo que essa festa, que ali é verdadeiramente encantadora, se realiza ámanhã, pelas 13 horas.

CONFERENCIAS

Vai ser iniciada nesta cidade a luta contra a lepra

DEPOIS das férias do Natal, realizarão conferencias na Associação Académica, os srs. Drs. Luís Carriço, Rocha Brito e Maximino Correia.

A conferencia do sr. Dr. Rocha Brito, versará sobre a lepra, e consta-nos que o ilustre professor, após essa conferencia, iniciará uma campanha contra essa horrivel doença para o que será nomeada uma comissão.

Serão feitas outras conferencias e essa comissão fará ouvir a sua voz junto dos poderes publicos.

O CINEMA

SOB O PONTO DE VISTA EDUCATIVO

II

CONTINUANDO, o ilustre professor, ao referir-se ao cinematografo, como meio e instrumento de cultura artistica, estética e fisico-estética, mostra-nos como ele oferece infinitas possibilidades, desde que se saiba escolher modelos de verdadeira belesa, actores e oradores no gesto e de verbo eficaz — o que é hoje possivel graça ao cinema sonoro que nos dá num mesmo momento a imagem, o movimento, a voz, a musica e mesmo a técnica do canto.

Que admirável instrumento para a obra sublime da educação estética, e ao mesmo tempo, afectiva e moral da humanidade!...

Porque só a contemplação da belesa eleva a alma e a predispõe aos mais nobres lances e aos mais generosos sentimentos.

A cinematografia oferece-nos, hoje, mais e melhores vantagens que todos os métodos de educação conhecidos. A possibilidade, por exemplo, de fixar mais fortemente as impressões, o que para toda a forma de instrução inicial, é uma coisa excelente e que em muitas circunstancias, torna preferivel vêr várias vezes um filme educativo que estudar uma só vez um grande artista na vida real.

Quanto ás matérias que se prestam melhor ao ensino cinematográfico, nós recomendaremos particularmente a arte oratória e a declamação, a fonética, base scientifica do estudo de linguas, tão necessário para adquirir uma correcta pronunciação de linguas estrangeiras e mesmo da sua própria lingua.

E' um excelente método de estudo para os alunos vêr a posição dos lábios e ouvir ao mesmo tempo os sons que saem; este método é ainda mais eficaz no isolamento dos sons e articulações das consoantes mudas e aspiradas, que apresentam tantas dificuldades para aquele que estudam a fonética.

A representação cinematográfica pode atingir tambem um valor psicológico elevado quando mostra scenas ternas, patéticas e emocionantes, não existe melhor meio de cultura moral.

Uma das razões da superioridade da cinematografia sobre o teatro reside em que no teatro o papel do autor morre com ele, enquanto que na cinematografia, ele sobrevive indefinidamente.

Entre os problemas sociais, pedagógicos e morais da nossa época, nenhum merece mais séria atenção, um estudo mais consciencioso que a cinematografia educadora.

O método objectivo não encontrou até hoje, nenhum processo mais eficaz que o cinema sonoro, que será um maravilhoso instrumento quando se saiba utilisar sábiamente.

Hoje depois de os aperfeiçoamentos trazidos á cinematografia visual e auditiva, difundidos pela prodigiosa Rádio, de eficácia imaginável, ajuda que pode trazer á educação e principalmente para o estudo da arte dramática nos seus três ramos: articulação, dicção, acção assim como á musica, fonética, canto, dansa artistica e declamação.

O efeito mais desejável do filme educativo obtem-se quando se consegue suscitar o interesse dos alunos, quando se lhe enternece o coração, e se lhe faz experimentar o mais nobre e o mais moral dos sentimentos: a caridade, que oferece o mais eficaz meio de evitar a guerra e de assegurar a paz entre os povos.

Esta ligeira tradução de parte do belo artigo do ilustre professor da florescente republicana Cubana, é digno de ser apreciado pelos cultores do cinema e muito especialmente daqueles que se consagram á educação.

Noutros artigos eu levarei ao conhecimento dos nossos leitores alguns trabalhos interessantes sobre os filmes recreativos e de propaganda cultural que mostram o cuidado e o grau de desenvolvimento que o cinema está merecendo á Sociedade das Nações.

JORGE LARCHER.

NATAL DOS POBRES

Trapos a ensopá-los, o frio a penetrar por todos os rasgões e a incidir álgido e contundente sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arrastam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da indiferença vexatória de muitos. Pobres dos pobres... coitados!...

E, nesta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excelencia, reune e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares saborosos que famegam, os pobres, olhos perdidos no vácuo das ilusões desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao frio do tempo, preparando-se para comerem o pão duro e negro do trabalho adusto e estrénuo de cada dia, sem que uma alegria lhes venha trazer uma scintilação ao espirito acabrunhado e triste.

Mas, porque não?

Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros dedicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não terão os pobres uma alegria no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeição mais abundante, saborosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E' pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a razão de ser da sua vida.

Esta missão altruistica dos bemfeitores pode ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

E' uma questão de o quererem fazer.

A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua bela e honrosa tradição aceita donativos para os pobres.

Tudo serve:

Donativos em dinheiro e géneros, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia, para o frio, para a arvore da noite do Natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

✲

Transporte	692$50
Francisco Ferreira, sufragando a alma de seu saudoso filho Alvaro Ferreira. . .	150$00
Um anonimo	100$00
D. Maria da Conceição Jorge, sufragando a alma de sua saudosa filha cujo aniversário da morte passa hoje	25$00
A. R. M.	20$00
	987$50

✲

Já temos em nosso poder uma grande quantidade de brinquedos, oferecidos pela Avaneza Central, da rua Visconde da Luz, de que é proprietário o nosso amigo sr. Barros Taveira.

Agradecemos em nome da petizada socorrida.

A Serra da Estrela

e o turismo

O sr. Mendes Póvoas fala-nos sobre a questão ferroviária da Beira Central, afirmando que a Serra terá de ser respeitada, absolutamente, como um dos vértices do Triangulo de Turismo. Coimbra, Serra e Viseu

O SR. Mendes Póvoas, devotado herminista e membro do Conselho Regional do Grémio Beirão, falou-nos sobre a questão que, de momento, mais interessa á vida da Serra da Estrela. Eis as suas oportunas declarações:

— Tratar do turismo na Beira-Central sem focar o ponto de vista do regionalismo serrano, seria o mesmo que julgar pelas aparencias sem descer ao coração. Não há, com efeito, possibilidade de separar a Serra da Estrela dos aspectos que afectam o progresso do centro da Beira, melhor seria dizer, do País. E eis por que, a emaranhar-se na famosa «teia», agora em ordem do dia, da questão ferroviárias de entre Douro e Tejo, aparecem como ponto de obrigatória referencia os gigantescos Montes Hermínios.

Diz-se que há uma luta entre portos de mar. Talvez. Para mim, tendo acompanhado, a par e passo, o movimento regionalista que aflora, finalmente, ás estações oficiais, tenho a impressão de que se visa o «avanço» — a expressão é já consagrada — sobre a Serra da Estrela, ou seja o plano de desenvolvimento turistico do triangulo Coimbra-Serra-Viseu, porque afinal, consequencia de porfiada propaganda herminista desde há longos anos, chegou-se á conclusão de que como se diz no Grémio Beirão, «a Serra da Estrela chega a sair fora dos limites regionais, para ser um motivo nacional» o «altarmór de Portugal», como lhe chama o meu ilustre amigo e activo governador civil da Guarda, dr. Alfredo Filipe.

«Nos assuntos de ordem regional há, sempre, que ter em conta e aproveitar as predisposições que a Natureza nos oferece, e, assim é que as relações de toda a ordem da Serra com Coimbra e Viseu, se vão, «naturalmente», intensificando dia a dia, independentemente de divisões administrativas, que para o caso não têm que ser chamadas.

Lute entre companhias? Vale do Vouga e Beira Alta? Nós, os herministas, somos alheios a interesses de companhias; vemos os regionais, em plena concordancia com os nacionais, pois doutra maneira o regionalismo, longe de ser um factor de congregação de esforços, despertando as actividades, seria um pernicioso elemento de intenções reservadas e reivindicações espalhafatosas, dissociando localidades e povos existindo sob os mesmos costumes e as mesmas leis.

E doutra maneira, acrescentarei, como obter a unidade de pontos de vista em relação, por exemplo, á «Casa da Beira»? Não confundir nunca bairristas irrequietos e sequiosos de serviços de exibição, com regionalistas de ponderação, método, estudo e amor pátrio. O regionalismo beirão é ou terá de ser uma unidade, sob pena de faltar á sua finalidade de trabalhar por um Portugal economicamente próspero e socialmente conciliador e «entendido». Este é o regionalismo que tenho visto no «substractum» dos Congressos Beirões, muito concorridos e pouco lembrados, e este é o regionalismo que tenho aprendido no Conselho Regional do Grémio Beirão, por onde passam figuras como o dr. Afonso de Melo, dr. Samuel Maia, dr. Andrade Saraiva, tenente-coronel Pina Lopes, Ramos de Paiva, Jaime Pinto Serra, te-

nente Santos Carramate, Aires de Oliveira e outros».

Continuando, o sr. Mendes Póvoas disse-nos:

— Na propria Serra há divergencias, e profundas, sobre o traçado da chamada linha de penetração. Por um lado, os defensores do traçado Viseu, Mangualde, Gouveia, Manteigas e Covilhã; e por outro, os de Viseu, Nelas, Seia, Loriga, Alvoco da Serra, Unhais e Covilhã. As tendencias de ordem afectiva devem, quanto a mim, formar a rectaguarda das conveniencias de ordem economica e turistica. E aqui está por que, dentro do patriótico ponto de vista em que o meu raciocinio de regionalista me coloca, me dispenso de fazer opções, apesar de ter nascido num dos concelhos directamente interessado num dos traçados, como lhe acabo de dizer. Nestas questões tem que, forçosamente, haver uma «maior soma de condições e interesses» que, lógicamente, façam pender a balança para a «justa preferencia». Ao regionalista compete estudar e apontar os interesses da região, sem meneoscabo dos superiores interesses da Nação; mas, certamente, estão fora da sua alçada apurar e confrontar elementos, para determinar e fixar aqueles interesses. Sim, porque no coração há «lugar» para todos os melhoramentos. De resto, considero-me solidário com as resoluções tomadas na grande reunião das Penhas Douradas, em 25 de Agosto, a que o *Seculo* deu especial relevo. Sinto-me bem com a minha consciência e fortaleço, assim, a coerencia do meu «herminismo».

A terminar, disse o sr. Mendes Póvoas:

— A Serra da Estrela precisa de linhas ferreas que bastem ás suas necessidades, propriamente ditas, e que estejam em perfeita relação com o plano de turismo da Beira Central, quer dizer, servindo, planamente, triangulo Coimbra, Serra e Viseu.

Cadáver arrojado á praia

Ovar, 19 — *Deu á praia um cadáver de um homem em completo estado de nudez e já em decomposição. Foi recolhido e sepultado nesta vila depois de reconhecido.*

Chamava-se Vasco Vicente Correia, casado, de 29 anos, da Povoa de Varzim. Pertencia á guarnição de uma traineira da praça de Matosinhos, tendo caído ao mar á saída do porto de Leixões.—C.

Noticias várias

REALIZOU-SE na segunda-feira a eleição dos delegados que hão de representar os hoteleiros, os comerciantes e os treze maiores proprietários deste concelho na Comissão de Turismo, durante o biénio de 1930-1931.

Convocou a reunião das referidas classes e presidiu á eleição, como determina a lei, o Comandante Distrital da Policia de Segurança, capitão sr. António Marques da Costa, tendo sido eleitos os srs. dr. Manuel Braga, D. Miguel Osório Cabral Alarcão e José Sebastião de Almeida.

—

NO próximo mês de Fevereiro, realizar-se-ha a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial, dizendo-se que serão reeleitos todos ou quasi todos os membros da actual direcção, que é dignamente presidida pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

DESASTRE

Ovar, 19.—*Na fábrica de ceramica dos srs. Peixoto & Filhos, feriram-se por desastre no trabalho, os operários Teotonio Francisco de Oliveira e João Rodrigues Sereno.*

Ambos entraram no hospital da Misericordia, tendo sido amputado ao primeiro o dedo médio e ao segundo, o ante braço. — C.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Festas tradicionais — Os próximos dias de Natal e Reis

FICOU ontem montada a iluminação electrica no afamado presepio dos Olivais, que já amanhã será exposto ao publico e nos dias que decorrerem até aos Reis.

A porta da capela onde será exposto o Presepio, que era de madeira e estáva a cair de velha, foi substituida por uma elegante grade de ferro, que muito contribue para dar á capela o aspecto atraente e vistoso que presentemente tem.

O cortejo dos Reis Magos, no dia 6 do proximo mês de Janeiro, tambem se efectuará com todo o brilhantismo, tendo sido isto definitivamente resolvido em uma reunião efectuada nos Olivais na quarta feira á noite, reunião a que assistiram muitas pessoas das povoações que fazem parte daquela freguesia, como sejam Celas, Santo Antonio, S. Sebastião, Tovins, Picoto, Cova do Ouro, Dianteiro, etc.

O cortejo sairá ás 19 horas do Picôto e percorrerá os Olivais, Avenida Dias da Silva e Celas, dirigindo-se por fim ao Presepio.

O cortejo será acompanhado por uma grande marcha luminosa, queimando-se no percurso muito fogo do ar e parece que nos Olivais algumas peças de fogo prêso.

Os Reis Magos e a comitiva aprssentar-se hão com os seus trajes caracteristicos a rigor.

Estão interessadas na boa organisação do cortejo muitas pessoas de situação dos referidos lugares, que assim mostram a sua grande satisfação por vêrem restaurado o sau tão afamado Presepio.

Para policiar convenientemente as ruas por onde passe o cortejo, bem como para regularisar o transito do publico em frente do Presepio, espera-se que o sr. Comandante da Policia se dignará tomar as providencias necessárias, nos dias 25 do corrente e nos dias 1 e 6 de Janeiro, bem como nos domingos proximos.

† FALECIMENTOS †

FALECEU ontem o sr. Fernando Pires de Figueiredo, aluno da Faculdade de Letras, e saudoso filho do sr. dr. Augusto Cardoso Pires de Figueiredo, professor do Liceu José Falcão.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

—

Ovar, 19. — Faleceu em Espinho, no dia 13, o sr. dr. Alberto Tavares. Figura de destaque no meio voreiro, clínico distinto, républicano desde os bancos da escola, por vários vezes ocupou as cadeiras do nosso municipio, onde prestou relevantes serviços à vila de Ovar. Militava no Partido Republicano Português. Era dotado de excelente caracter e dum bom coração, fazendo muita falta aos pobres aos quais, em lugar de se cobrar por seus serviços, antes deixava muitas vezes o seu óbulo.

O seu funeral, religioso, realizou-se no domingo, 15, da casa de sua familia para o cemitério daquela vila. Desta vila foram tomar parte na ultima homenagem a prestar ao saudoso extinto mais de 400 pessoas de todas as categorias sociais e côres politicas.

Falaram junto da ultima morada, pronunciando palavras cheias de saudade e dôr os srs. dr. Pedro Chaves, antigo senador, Bernardino José da Silva, dr José Lamy, professor José Cabral e Angelo Lima.

No funeral fizeram-se representar todas as associações locais e B. V. de Espinho. Os restos mortais ficaram encerrados numa urna de mogno.

Pesames a toda a familia enlutada.—*C.*

Assembleias gerais

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra.—Reune-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral desta Associação para leitura, discussão e aprovação do projecto de reforma do actual regulamento interno.

Não havendo numero fica a mesma convocada para o proximo dia 28.

Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA' HORIMAN. E no entanto, sai barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho-o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é inconfundivel. Macio, saboroso.

O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa.

Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

«O CHÁ' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de chá puro.

E' absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer fasificação ou impureza.

A infuzão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE e ámanhã em matinée e á noite, exibem-se no Tivoli os interessantes filmes Mães... solteiras, *em 8 partes, que tem como protogonistas as distintas actrizes Helga Tomás e Margarete Schiegel e* Muito prazer em o conhecer, *comédia em 7 partes, desempenhada por Macdonald, Esthel Wales, Vanda Harley e outros artistas de incontestável valor.*

Para segunda-feira estão anunciados os filmes Um patife cam sorte e As barbas do sultão, *ambos estreias da casa Paramount.*

Maquinas Singer

NO dia de Natal, no importante estabelecimento das Maquinas Singer, na rua Ferreira Borges, estão expostos os trabalhos das alunas que frequentaram o respectivo curso durante o mês corrente, e onde se encontram magnificos trabalhos que muito honram não só seus executores mas os dirigentes do referido curso.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

O Concorrente, P. D.	+ +
Ciò, ouverture . . .	Cornelius.
Danzas Fantasticas .	Turismo.
Pagliacci, ópera . .	Leoncavallo.

II PARTE

Blak-Birds	Alonso.
The Geisha, op. , .	S. Janes.
Marcha	

Confeitaria S. Bernardo

CHAMAMOS a atenção dos nossos presados lettores para o anuncio que publicamos na secção competente da Confeitaria S. Bernardo — Rua da Sofia, 80 e 82 — á qual os seus proprietarios e nossos amigos os srs. Luís Manuel da Costa Dias & Filhos, tem desenvolvido, tornando-a um dos principais estabelecimentos do genero de Coimbra.

O Bolo Rei e as Broinhas do Natal, são apreciados produtos da sua casa e a sua enorme dotação, justificam bem essa fama.

Possue tambem a Confeitoria S. Bernardo uma secção de pasteleria finissima que a torna recomendavel.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Pela Universidade

CONCLUIU hoje o seu concurso para professor catedrático da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Manuel Esparteiro.

— Foi adiada a eleição do delegado dos alunos da Faculdade de Direito á Assembleia Geral da Universidade, cujo acto se devia efectuar na ultima quinta-feira.

Tesouraria da Camara

FOI nomeado tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra, o nosso amigo sr. Joaquim António de Almeida, funcionário muito distinto da secretaria da mesma Camara.

Este lugar vagou em virtude da aposentação do tambem nosso presado amigo, sr. João de Sousa Bastos, que, durante 35 anos, exerceu este cargo com comprovado zelo e muita competencia, tendo deixado grande saudade entre os colegas com quem serviu.

Fazemos votos porque este nosso presado amigo e patricio gose por muitos anos desta sua nova situação.

Universidade Livre

COM a conferencia do dia 18 do corrente, realizada pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho sob o titulo *A idéia do Progresso*, assunto sempre da maior oportunidade, e que foi justamente apreciada, terminou a série de conferencias do primeiro periodo, visto entrar-se nas férias do Natal.

Para breve anuncia-se a vinda de alguns conferencistas á Universidade Livre versando assuntos de importancia e interesse.

Mercados

Montemór-o-Velho, 18 -12

Medida de 14, 1 63.

Trigo	18$00
Milho branco	11$75
» amarelo	11$75
Centeio	16$00
Cevada	11$00
Aveia	8$50
Favas	18$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	15$00
Feijão mocho	25$00
» avinhado	27$00
» carraço	23$00
» carracinho	21$00
» branco	30$00
» mistura	20$00
» pateta	20$00
» frade	16$00
Batatas	10$50
Tremoços (20.l)	18$00
Sanfeno	5$00
Serradela	30$00
Galinhas	11$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos o cento	52$00

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

BAILES

Santa-clara

VESTE esta noite e ámanhã, 22, as suas melhores galas, o Santa-Clara F. C. que promove dois bailes, aos quais está reservada grande concorrencia e brilhante animação.

União, de S. Martinho

NAS noites de hoje e 24 tem lugar na séde da União Dramática, da visinha povoação de S. Martinho, dois bailes que, dado o interesse que estão despertando, devem revestir-se de grande brilhantismo.

Grupo Musical Recreativo

HOJE realiza-se na séde deste Grupo, pelas 21 horas, um baile que promete ser muito frequentado

Gremio Operário

TAMBEM a direcção desta colectividade realisa ámanhã um baile pelas 22 horas.

Agradecemos os convites.

Sucursal da Caixa Geral dos Depósitos

CONSTA-NOS que se pensa na extinção da sucursal, no Bairro Alto, da agencia da Caixa Geral dos Depósitos, que tanto beneficiava não só o comércio, como tambem os habitantes daquele bairro. Trata-se de um melhoramento publico pelo qual tanto pugnamos, sendo por isso de esperar que tal medida não seja levada a efeito.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Rapaz

Até 14 anos, precisa-se no BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR. X

Socio

Guarda livros, solteiro, dispondo de 50 contos, procura sociedade em estabelecimento comercial ou industrial. Optimas referencias.

Carta redacção a C. V. 3

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Dactilografa

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

Buik

6 cilindros, 7 lugares perfeito estado, vende em boas condições *Pensão Bussaco*, Avenida Sá da Bandeira, 21. Coimbra. 3

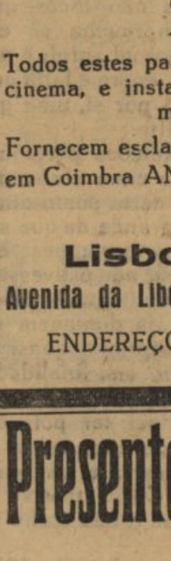
Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Para prevenir o mal

será preciso servir-se de um medicamento de eficacia verdadeiramente comprovada. Se V. E.ª quizer defender-se contra um tigre, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoco pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma coisa será" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rins, bexiga, fígado) os



Tubos de 20 comprimidos

Comprimidos Schering de
UROTROPINA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11 || Porto — R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

Presentes de Boas-Festas

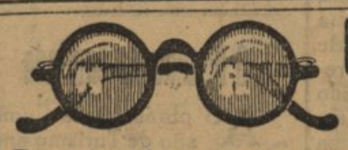
Os afamados vinhos da Ferreirinha *em caixas de 6 e 12 garrafas, champanhes, licores, queijos da serra, flamengos, passas de Malaga, fiambres, etc. Vende aos melhores preços*

"A COLONIAL"
Reis & Simões, Limitada
71, Rua da Sofia, 85 — Coimbra
Pedidos ao telefone 147

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Calmbro

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.o
COIMBRA

Silvio Pélico de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamento da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Natal! Natal!

O verdadeiro **Bolo-Rei** *e* **Broinhas do Natal**, *da acreditada fábrica de pastelaria e confeitaria de* RAMIRO & C.a, *L.da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos:* Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Conimbricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado,

Fabrico esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.
COIMBRA

SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

3.º andar

E águas furtadas, arrendase na rua das Fangas, n.º 61.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Bolo-Rei

O melhor, com interessantissimas surprezas.

Broinhas do Natal

Castelar, Especial. Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram Vv. Ex.as á venda directa ao Público, no depósito da Fábrica

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da

Rua da Sofia, 80 e 82
COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59.
Este estabelecimento está aberto aos domingos.

£ 5 EM OURO PARA O NATAL DE 1929

Vinho Velho do Porto, da casa Valente, Costa & C.a, de Vila Nova de Gaia, próprios para presente do Natal, ao preço de Esc. 30$00 cada garrafa, embalada em artisticos cretones, incluindo um cartão numerado com direito ao prémio de **5 libras em ouro**, a sortear pela lotaria nacional de 4 de Janeiro de 1930.

Quer dizer, além do magnifico presente que constitui um vinho velho e genuino do Porto, com uma embalagem original, tem o possuidor da garrafa a probabilidade de ganhar um prémio de **5 libras em ouro**, pago contra apresentação do cartão premiado.

A' venda em Coimbra: **Pessoa & Silva, Largo Miguel Bombarda. Café A Brasileira, Rua Ferreira Borges. Café Santa Cruz, Praça 8 de Maio.**

SAPATARIA **ELITE** COIMBRA

LUÍS DOS SANTOS & C.a

116, Rua Ferreira Borges, 122

Sómente o calçado desta marca vos assegura a certeza de calçardes BEM

Grande variedade em Modelos para Homem, Senhora e Criança

Visitai as nossas exposições nos dias de Natal e Ano Novo

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,		5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco, litro		1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Quereis dinheiro?

Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Agua do Ouro

Finissima água de mesa. Muito util no tratamento das doenças do estomago, intestinos e figado.

As más digestões e prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A' venda na Alta: J. Silva Largo de S. João. Na Baixa-Farmacias Vilaça, Donato e no depósito Farmacia Santos Viegas, rua da Sofia, 21. s-X

CAPITAL

Cede-se sobre hipoteca de propriedades rusticas e urbanas ao juro de 10 o/o.

Rua dos Bacalhoeiros, n.º 116-1.º — Lisboa. 2-s

Atenção

Grande exposição no Hotel Central de artigos estrangeiros de inverno, para homem, senhora e criança.

Trincheiras desde 200$00.

Grande baixa de preços.

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nash* fechado. N 8975.

Telefone 427.

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Grafonolas STONIA

A marca que marca

Bom Brinde de Natal

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

José Maria Amaral

Alfaiate

Praça da Republica, 9, 10 e 11

Alfaitaria para homem, uniformes militares e fatos para criança. Completo sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS sem competencia.

---

1 AUTOMOVEL 26 GRAFONOLAS GRATIS

Cada explendido saboneto **Natal** que é vendido ao público em todo o país pela importancia de **3$00**, contém uma senha brinde que habilita o seu possuidor:

1.º — Ao sorteio pela lotaria do Natal de um explendido automovel *conduite interieure* marca **"Reo,,** no valor de **50 contos.**

2.º — Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola **Columbia** no valor de **900$00.**

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é válida para **Todos os Sorteios** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos vários brindes.

Como foi publicado nos jornais de Lisboa e Porto, durante o ano vários compradores de Sabonetes **Natal** foram premiados com as magnificas Grafonolas **Columbia**, entre os quais o distinto clinico lisbonense sr. dr. Aguiar Cabral, como se prova com o seguinte documento:

Consultorio Médico-Cirurgico — Dr. Aguiar Cabral — Calçada do Combro, 49-1.º — Telef. T. 359 — Lisboa.

Declaro que me foi entregue pela Sociedade Cruz Sobrinho, L.da, de Lisboa, a grafonola que no sorteio de brinde do sabonete Natal realizado em 21 de Setembro de 1929 coube á senha n.º 7668 da série n.º 42.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1929.

(a) Aguiar Cabral.

CONCLUSÃO

Comprai o Sabonete Natal, á venda em todas as boas casas, e ficareis habilitado para o automovel Reo que será sorteado pela proxima lotaria do Natal.

Bacalhau Inglês

O legitimo Garnizé

Especial para o Natal, vende

"A COLONIAL,,

Reis & Simões, Limitada

Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Telefone 147

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

Efectuam empréstios sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.o 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)
N.o 24 — Avenida Navarro (Edificio da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia).

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Antiga Agencia Funerária

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626 N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

ANUNCIO

Junta Autonoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.a Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.o 43-2.a classe

Faz-se publico que no dia 17 de Janeiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Secção Administrativa do Comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação do pavimento com pedra britada existente nas bermas da estrada entre quilometros 0,330 e 0,870-2.820 e 2,860-5.260 e 5.880-7.180 e 7,400-7.880 e 8,470-8,0 e 855,606-8,660 e 8,680, na extensão de 2.041.m00 da estrada acima mencionada.

Base de licitação . . . . 21.879$52
Depósito provisório . . . . 547$00

O deposito definitivo será 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos, perfis e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Secção Administrativa do Comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director, *João Rangel de Lima.*

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.o ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Aproveitem a liquidação!!!

de 1:000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.os 97, 98, 99 e 100. Sapatos desde 5$00 a 8$00; camisas e camisólas, desde 10$00 a 20$00.

Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.a Divisão — 2.a Circunscrição

Mata de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 11 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.a Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal de Fôja, a começar em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais, em Lisboa, rua do Terreiro do Trigo, na secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.a Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 11 de Dezembro de 1929.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

Antiga Agencia Funerária

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Aproveitem a liquidação!!!

de 1:000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolas de lã para creança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.os 97, 98, 99 e 100. Sapatos desde 5$00 a 8$00; camisas e camisólas, desde 10$00 a 20$00.

Flanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.

Reburdados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecco & Comp. L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

Companhia de Seguros Fidelidade

Fundada em 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.o 50, de Manuel Roseiro.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.o 5-2.o

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ao Comercio

Empregado bastante activo, com longa prática de balcão, oferece-se para qualquer ramo, em Coimbra ou fóra. Tambem aceita artigos á Comissão. Dá referencias e abonador.

Informa Alfaiataria Gomes da Costa, rua Ferreira Borges, 174 1.º. 1

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Achou-se

Um brinco de ouro, no electrico do Calhabé (Circulação), que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção se diz. 1

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 4-s

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Creme Simon

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradavel para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

O PÓ SIMON

PARIS

Ramiro & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje exarada a folhas 94 da nota n.º 260 do cartorio do Notario desta cidade e comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se fizeram as alterações em seguida indicadas ao pacto social da firma

Ramiro & Companhia, Limitada

sociedade por quotas constituida por escritura de 4 de Julho do corrente ano, exarada a folhas 1 da nota n.º 258 do cartorio do mesmo notário:

Artigo 1.º

A sociedade adota a firma *Ramiro & Companhia, Limitada*, e fica com a sua séde em Coimbra e o seu principal estabelecimento na rua do Arnado, n.º 140.

Artigo 4.º

O capital social, em dinheiro já realizado, é de setenta contos, representado e dividido em três quotas que são as seguintes: — Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada — trinta contos; Ramíro Braz Monteiro—trinta contos; Antonio Ferreira de Araujo — dez contos.

Foi eliminado o parágrafo único deste artigo.

Artigo 6.º

A gerencia e administração da sociedade, com dispensa de caução, fica a cargo dos sócios Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, e Ramiro Braz Monteiro, mas para obrigar a firma bastará a assinatura de qualquer dos gerentes da Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada e assim será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos gerentes daquela outra sociedade,

Foi eliminado o artigo décimo sexto e assim passou o artigo décimo sétimo a décimo sexto e o décimo oitavo a décimo sétimo, conservando-lhes, contudo, as respectivas redacções.

(Por minuta).

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo*.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial„ — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Estafeta

Diaria entre Coimbra e Figueira para condução de peguenas encomendas, aceitam-se até ás 17 horas no armazem de miudezas do sr. João Mendes, na Praça do Comercio, em Coimbra. 4

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João de Matos Cardoso, ex-chefe de estação de terceira classe, reformado n.º 1311, contribuinte n.º 134 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Mariana Emilia Dias Cardoso, Isaura e Sara, viuva e filhas solteiras.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central. *M. Barqueira.*

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 12 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se hão-de arrematar em hasta publica, os predios infra designados, pertencentes ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Paradela de Lorvão, como consta da execução de sentença comercial, que lhe move o exequente Manuel do Espirito Santo Costa, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lorvão

1.º

Metade dum prédio, ainda indiviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pousio, com oliveiras e pinheiros, descrita na Conservatoria do registo predial de Penacova, sob n.º 25.638, a qual vai á praça no valor de 100$00.

2.º

Uma terra de pousio e mato, no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria respectiva, sob n.º 26.004, a qual vai á praça no valor de 15$00.

3.º

Um pousio, com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob n.º 26.003, a qual vai á praça no valor de 50$00.

4.º

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sita no logar da Paradela, descrita na Conservatoria sob n.º 25.646, a qual vai á praça no valor de 750$00.

5.º

Metade ainda indivisa de um pousio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na dita Conservatoria sob n.º 25.643, a qual vai á praça no valor de 30$00.

6.º

Metade ainda indivisa de um pousio no sitio do Chamiçal de Baixo, descrito na aludida Conservatoria sob n.º 25.642, a qual vai á praça em 30$00.

7.º

Metade duma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio das Estradas, descrita mencionada Conservatoria sob n.º 25 641, a qual vai á praça no valor de 300$00.

8.º

Metade ainda indivisa de uma terra de semeadura, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob n.º 25.639, a qual vai a praça no valor de 50$00.

Estes bens não obtiveram lanço algum, na praça que se realisou no dia quinze do corrente mêz, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, indo por isso á praça por metade do seu valor. Declara-se para os devidos efeitos, que o executado Manuel dos Santos é apenas uzufrutuario do predio descrito sob n.os 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º, como consta da certidão passada na Conservatoria do registo predial de Penacova. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra. 16 de Dezembro de 1929.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Grande leilão

Realiza-se no proximo domingo, 22, pelas 2 horas da tarde na travessa da Rua de Montes Claros, á penultima paragem da zona do matadouro, do valioso recheio de uma casa, constando de:

Magnifica mobilia de quarto, com espelhos ovais; uma de sala de mesa e outra de sala de visitas, cadeiras, mesas, banquinhas, lavatórios, bacias, um belo oratório, um rico maiple e outros objectos de grande utilidade, que estarão presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que por deliberação tomada em sua sessão de 5 de Dezembro corrente, aprovou as seguintes alterações ao Regulamento de Trânsito:

E' suprimido o § do artigo 22.º, ficando este artigo com a seguinte redacção:

"Artigo 22.º O estacionamento de veiculos nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, nunca poderá interromper nem domorar o transito dos carros electricos e sómente será permitido nos locais marcados por sinalização".

Ao artigo 26.º é acrescentado um §, ficando um e outro redigidos da seguinte forma:

Artigo 26.º Nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges o transito de veículos de carga sómente é permitido das 0 horas ás 13.

§ único. Quando estes veiculos transportarem materiais de construção destinados a estas ruas, sómente lhe é permitido o transito das 0 ás 8 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1929.

O Presidente, *J. Santos Jacob.*

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-t-s

Professora

Diplomada, de instrucção primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona [illegible] e francês.

Nesta redacção se informa. 1-a

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade.

Trata-se na Travessa da Couraça n.º 12. 1

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outra com 8 divisões, mesmo espaço de terreno, agua nativa e arvores de fruta.

Tratar, com Adelino dos Santos, Olivais, S. Sebastião, Coimbra. 3

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Homem sabendo lêr e escrever, offerece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Moto *B. S. A.* 3,49 H. P. estdao nova, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comércio, 103 e 104, Coimbra. 4

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.

Para tratar na rua das Azeiteiras, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muits habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e *pont-à-jour*. 10-n

Primeiro andar baixa Santa Clara, renda 170$00, 5 divisões, pateo, agua canalisada e despejo. Diz Relojoaria Contente, Santa Clara. 4

Primeiro andar independente na baixa, cosinha e quarto, renda 100$00. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 4

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrenda-se 2 independentes informa Telefone, 786. 1

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.º 1. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, telefone 649. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se uma morada de casas, compostas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em explendido local e com electrico á porta.

Preço modico. Para informações Praça da Republica, 37. 6

Trespassa-se por motivo de mudança o armazem e loja de trapos no Largo do Caes (junto do Banco de Portugal), servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se no mesmo. t-s-X

Dá licença?

RAMIRO & C.ª Ld.ª, chama a atenção para o seu anuncio — NATAL! NATAL! inscrito neste jornal.

José Pires da Silva

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

FUMO DO MEU CACHIMBO

Pai Arrobas *Está hoje em festa a Gazeta de Coimbra. Não uma festa banal — por um motivo banalíssimo. Está em festa porque faz anos o seu Director — porque passa hoje o aniversário natalício do Pai Arrobas, como nós, seus humílimos redactores, o costumamos tratar. Desejava, neste momento, desfiar adjectivos e mais adjectivos — procurando assim referir-me ao altíssimo espírito daquele que se tem imposto pela sua conduta nobre e exemplar, merecendo as mais altas atenções pelo muito que tem feito a favor desta cidade tão bela. Mas adjectivos — para quê? Onde os encontraria eu para descrever um carácter impoluto e uma alma sempre a transbordar em manancias de benemerencia — como o são o carácter e a alma do João Ribeiro Arrobas? Pai Arrobas — perdôe-me estas palavras singelas, mas sinceras. Desculpe não poder assistir ao banquete que oferece a todos os seus empregados e redactores — devido a inabalaveis circunstancias da minha vida. E que Deus o conserve, sempre fêro e rijo, ad multos annos — para bem desta terra que o Pai Arrobas e nós tanto estremecemos. Muitos parabens! E dê cá um abraço apertadissimo, um abraço de verdadeiros amigos . . .*

Gomes da Costa *Morreu Gomes da Costa! O destemido cabo de guerra que tão brilhantemente comandou o C. E. P., desceu á paz do túmulo! Perante o seu cadaver curvou-se Portugal inteiro. Todo o país, lés-a-lés, o povo e as chamadas classes altas, os magnatas e os seus companheiros da front — todos, todos o choram! E que morreu um portuguêz — um português de lei, um português de antiga têmpera, não temendo a morte e amando a sua Pátria acima de tudo. Foi a morte procurá-lo ao seu pacifico quarto. E ele, com a mesma serenidade com que comandava os soldados debaixo da metralha inimiga, ainda pronunciou algumas palavras — poucas mas sinceras, palavras de um grande e verdadeiro patriota: — Perdôem-me. Amem-se uns aos outros e amem, sobretudo, o nosso Portugal, a quem eu servi e amei, com a maior lealdade e dedicação. Que todos leiam, meditem estas palavras — e as conservem sempre no coração.*

* * *

Gomes da Costa era dotado de uma coragem verdadeiramente heroica. Basta lembrar o episódio da Opera, que causou êco em todo o mundo. Basta lembrar outro episódio mais ignorado — o do bombardeamento do seu Quartel General. Durante o jantar, os alemães entraram de metralhar fortemente o Quartel. Alguns companheiros do marechal iam tombando. E ele, tranquilamente, terminou a refeição — ergueu-se no final para, de taça em punho, exclamar: — Pelos vivos! Estranha coragem a deste cabo de guerra!

* * *

Tinha uma dedicação sem limites pelos seus soldados — que apelidava de gambuzios. Todos os dias percorria as trincheiras, distribuindo tabaco e conversando fraternalmente com os serranos. Os soldados tinham por ele um enorme respeito — um respeito de filhos para um pai tão extremoso. Um episódio apenas: a quando do raid que os alemães fizeram contra o 29, houve um soldado que se portou como um heroi. O marechal procurou-o — queria-lhe dar a Cruz de Guerra e um abdulla — o seu cigarro predilecto durante a guerra. Foram acordar o serrano — que a essa hora ainda dormia a sono solto — e contaram-lhe tudo: que o marechal o queria condecorar, que se levantasse depressa. Meio estremunhado, resmungou o gambuzio: — Se me désse mas era um copo de rhum! Gomes da Costa riu-se, condecorou-o — e mandou que lhe dessem uma garrafa de rhum na ração . . . Tinha razão Carlos Mayer quando, a propósito de um relatório colonial que o valoroso cabo de guerra publicou, ainda capitão: — E' um dos mais formosos espíritos da sua geração. Gomes da Costa morreu! Que descance em paz! . . . E, como ele disse no enterro do general Abel Hipólito: — O C. E. P. vai «marchando» . . .

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Berta Ildefonso do Vale
D. Branca Perdigão Mendes da Luz
João Ribeiro Arrobas
Carlos Patrony
José Teixeira Lopes.

A'manhã:
D. Maria Mesquita Rodrigues
D. Albertina da Silva Domingues
D. Luiza da Costa Gaito
D. Augusta da Fonseca Ribeiro
D. Emilia Adelaide Pereira Prego
D. Augusta da Fonseca Ribeiro
Dr. José da Silva Neves
Alberto Esteves Lopes
João Jorge Gandara.

Segunda-feira:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
Dr. Joaquim Pedro Martins
Adolfo Saraiva de Campos.

Prisão-oficina

FOI nomeado médico interino da Prisão-Oficina, o sr. dr. Mário da Silva Mendes.

A CIDADE

QUEIXA — Ana Faustina, residente na Feteira, freguesia de Cernache, queixou-se na Policia, contra sua nora Rosa de Jesus Rombeiro, com quem vive, por lhe infligir maus tratos, sendo por vezes espancada pelas proprias netas!

—

DESASTRE — Em virtude de desastre no trabalho, deu entrada no Hospital do Universidade, José Inacio, de 68 anos, trabalhador, de Coselhas e residente em Santo Antonio dos Olivais, que apresentava contusões diversas, e ferida incisa na cabeça com descolamento do couro cabeludo.

—

ATROPELAMENTO — David Simões, de Ceira, foi atropelado por uma bicicleta, recebendo varios ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno, — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

SPORTS

Football

Figueira-Coimbra em football

E' AMANHÃ, que na Figueira da Foz, tem lugar o I Coimbra Figueira desta época

O jogo está despertando extraordinário interesse. A équipe figueirense apresenta-se fortemente constituida.

Arbitra este encontro o sr. Silvestre Rosmaninho, conhecido arbitro da A. F. L.

Basketball

A'MANHA, no rectangulo da A. C. E. efectuam-se os seguintes jogos: A's 15 horas, A. Cristã-Nacional; árbitro, Anibal Marta. A's 16, Académica-Sport; árbitro, dr. Octavio Rego Costa.

Box

Camarão lá fóra

JOSE Santa venceu em Londres, o pesado Jack Stanley. Vitória aos pontos. A imprensa elogia Camarão, a quem encontra todas as boas qualidades de um boxeur.

O combate realizou-se no Albert Hall, perante uma assistencia numerosissima.

Santa deve encontrar-se brevemente em Paris com o gigante Carnera, italiano.

Tavares Crespo

TAVARES Crespo, o médio portuense, continua a fazer box.

No passado dia 15 venceu, no Rio de Janeiro, por K. O. ao 6.o round, o campeão carioca António Portugal.

Incendio

ESTA noite irrompeu com grande violencia, um incendio na Marcenaria do sr. Antonio Sacramento Monteiro, ao Castelo, a qual ficou destruida não se comunicando o fogo a todo o prédio devido á rápida intervenção dos bombeiros das duas corporações e á forma como atacaram o incendio, que poz em risco os haveres das pessoas que ali residem.

Visitante ilustre

ESTEVE ontem em Coimbra, Mr. Pierre Paris, director do Instituto Francês em Madrid.

Na sua visita á Universidade, o ilustre homem de sciencia foi acompanhado pelo sr. Dr. Eugenio de Castro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 20

Aprovou a estimativa para a construção de oito placas em marmore com os nomes de várias ruas, na soma de 550$00.

—Aprovou a estimativa para a construção do muro de suporte na Avenida D. Afonso Henriques, na parte em que esta atravessa o quintal do cidadão João Gomes, na soma de 12.000$00.

—Deliberou que pela Repartição de Obras fossem organizadas as seguintes estimativas:

Para a reparação da estrada de Coselhas até á montureira; para as obras de que carece o edificio dos Paços do Concelho.

—Resolveu adquirir uma bandeira donominada «Bandeira da Cidade».

—Exarou na acta votos de sentimentos pelo morte do marechal Gomes da Costa, dando-se conhecimento desta deliberação á familia e ao Exmo Ministro da Guerra.

—Resolveu mandar notificar judicialmente o proprietário da casa onde funciona a escola do Calhabé, para proceder á reparação de que carece essa mésma escola; bem como a proprietária do casa onde faciona a escola de Taveiro.

—Resolveu solicitar da Inspecção de Pesos e Medidas prorogação até ao fim do mês de Fevereiro, de praso para a conferição de pesos e medidas neste concelho.

—Tomou conhecimento de um oficio do sr. Ministro das Finanças, agradecendo a manifestação de simpatia e aplauso que as Vereações dos Municipios do País lhe fizeram no dia 21 de Outubro do corrente ano

—Concedeu a aposentação ordinária, nos termos da Lei, ao tesoureiro desta Camara João de Sousa Bastos, e nomeou para o mesmo lugar o cidadão Joaquim Antonio de Almeida.

—Deferiu vários requerimentos de interesse particular, e resolveu não assinar quaisquer guias de responsabilidade pelo internamento, nos Hospitais da Universidade, de doentes pobres, por falta de verba no orçamento.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos
com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se às terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 21 de Dezembro de 1929 — N.o 2434

Cartas a um amigo

Coimbra terra d'encanto,
Do Mondego alegre flor.

Meu caro Armandão. — Porque soubeste que estive, em Outubro findo, na linda e importante cidade de Coimbra, onde tu e eu, de luta com os livros e despreendidos da vida, passámos parte da mocidade, mais uma vez, lá do canto afastado da tua provincia, onde desambicionadamente vives, me perguntas as minhas impressões ácerca do que vi e ainda as diferenças que notei com relação ao tempo que passou e tão saudosamente recordamos, aquele tempo em que nos feriados, nos dias lindos de sol, tão alegremente iamos á procura de violetas, para os lados do Choupal, ou ás flôres do campo, por caminhos agrestes, lá para os lados do Tovim.

Recordas-te?... Bom, deixemos o que do passado mais colhemos de agradavel, e vamos ao presente. Tu, meu caro Armando, ainda que curioso, estás um pouco misantrópo. Emparedaste-te da tua aldeia, imobilisaste-te como o cágado na concha, e com relação ao que vai pelo mundo fóra, os outros que te informem. Segundo o que me tens dito, desde que saiste de Coimbra, só mais uma vez lá arribáste. Foste ao Centenário da Sebenta, e mais nada. Pois aconselho-te a que faças a barba, que envergues o teu melhor fato, que te desapégues dessa apatia, que tires bilhete para Coimbra, e que vás tu, com os teus próprios olhos vêr. Vai; olha que merece a pena. Mas desde já te aviso — pois é bom ir prevenido — que irás ficar encantado, por um lado, e has-de sofrer muitas decepções, por outro. E, para que vás mais precavido, põe de parte na tua imaginação as ideias de candieiros de gaz, de iscas na Praça Velha, e de louros e fófos velhozes nas ruas escuras da baixa. Velharias que passaram á historia e que a civilisação engoliu. Se chegares de noite, e houver lua, has-de notar que Coimbra, dentro dos seu muros, passou guia de marcha ao luar. Em vez dos débeis reflexos do nosso inseparavel satélite, na água mansa do Mondego, has-de encontrar os reverberos da luz forte e encandescente da electricidade. Ela ilumina vivamente a cidade, espalha-se pelos arredores, sobe, desce, contorna montes, define ruas, esclarece praças, e ao longo da cidade graciosamente vai acompanhando, com a sua irradiação forte, a água tranquila do silencioso rio. Se, de noite, subires ao Alto de Santa Clara, crê que has-de ficar deslumbrado. Que abundancia, que intensidade, que resplendor de luz!... Mas ouve: se fôres, aluga um bom automovel. Se cais em ir a pé, estás perdido. E' que não te chegará o dia seguinte para o tratamento dos calos e das escoriações dos pés. Olha que Coimbra, em muitas ruas, ainda tem piso a cheirar ao «água-vai» e aos reis Afonsos. Fugirás dele, como duma dôr de dentes, não te esqueças.

Procura os electricos e anda neles. São confortaveis, elegantes, o pessoal educado, e tudo com a mesma correção e comodidade, como se se estivesse em Lisboa. E visto que te falei em electricos, toma um conselho: mete-te num que, subindo pela antiga Calçada de S. José, siga depois pela Cumeada até Santo Antonio dos Olivais e desça pela Avenida Sá da Bandeira até ao Largo de Sanção. Na Calçada de S. José, e Cumeada, tudo muito bem com relação a mais habitações e mais habitantes; mas tudo desagradavel com relação ao desaparecimento da linda perspectiva que se disfrutava, e que agora tais habitações, pesadamente sacrificam. Casas, muitas casas, e mais nada. Jamais a vista se estenderá, até longe, por aquela paisagem deliciada, para um e outro lado, com tons variados de côr, e onde casinhas sorridentes, na serena quietação do campo, bem simbolisam a vida e o doce socego da alma. Podia ainda deixar-se, de casa para casa, um intervalo de dez a vinte metros, para que os olhos fugitivamente se regalassem com tão linda e sedutora vista. Porem nem isso... Chegar-se-ha pois um dia, por esta via, a Santo Antonio dos Olivais, por entre paredes sem interrupção e sem o atraente panorama, para um e outro lado, que tornava o passeio mais procurado, mais interessante e mais atractivo. E quero bem crêr que se não acudissem já ao Penedo da Saudade, lhe sucederia o mesmo. Desagradavel, muito desagradavel. E tu has-de concordar comigo, meu caro amigo. E' que Coimbra tem as suas belezas naturais, que lhe deram fóros de linda, que a tornam afamada, e que bom seria não destruir por completo. Mas, continuemos o passeio. O electrico até á Praça da Republica desce, deixando á esquerda o aprezivel Parque de Santa Cruz, que nos dá a impressão dum enorme tufo de verdura, e onde a atroz fobia da arvore ainda não entrou. E na Praça da Republica prepara-te para uma enorme e admiravel surpreza. E' que aquela grande fácha de terrenos, que nós ainda conhecemos minada de ortigas e de ervas daninhas, e aonde os soldados do 23 iam, para instrução, construir trincheiras, está hoje transformado numa elegante e encantadora avenida. A ela tem presidido a arte, a estetica, o delicado bom-gosto. E tanto, que a nossa admiração, ao vêr a disposição e combinação de tudo, diz lá para consigo: «Muito bem, muito bem!...»

Mas, — cá tens outra vez o terrivel *mas* — a tua surpreza agradável será brevemente seguida doutra desagradável. Tudo aquilo que vires — a perfeição, o fino gosto, e a harmonia entre os arbustos, as flores, os pequenos lagos, os canteiros, etc. — te desaparecerá subitamente e como se fosses interrompido, de repente, de um doce e deleitoso sonho. Julgando tu que tudo aquilo agradavelmente continua até, pelo menos, ao antigo edificio dos Correios, tudo, sem que o esperes, desagradavelmente acaba. Enfim, encontrarás só parte da Avenida embelezada pelo fino e artistico gosto com a agravante de se conservar, na parte não embelezada, um monstro de um mercado, feio, deselegante, árido, desageitado, e que em vez de ser transferido para o Terreiro da Erva ou para outro sitio, onde ficasse bem, para ali se conservará eternamente e a dar a impressão de um enorme e pesado cemitério.

O contraste é grande. E se fores de noite ainda o notarás maior. Depois de muita luz, luz viva, luz a jorros, entrarás, na mesma avenida, quáse que na escuridão. E' de todo o conjunto, é provavel que experimentes a mesma impressão que eu tive: a de que saboreando um delicioso manjar, trinquei por fim um grão de sal amargo.

E ah! que importante seria a Avenida Sá da Bandeira toda embelesada, como em parte actualmente está, e mais importante ainda se ela, assim garrida, pudesse bifurcar com a rua da Sofia!...

E por fim, nesta primeira carta, recomendo-te outro passeio. Agora tens de ir a pé, tem paciencia. Tu lembras-te da Insua dos Bentos, aquele terreno desprezado, cheio de covas, junto ao Mondego e para onde, de noite, só gente duvidosa ia? Pois é hoje o Parque da Cidade, aplanado, alegre, cheio de canteiros, de roseiras, de confortaveis bancos, e que como retiro para recreio, bem se pode considerar um dos mais importantes de Portugal.

Se fores na Primavera, as flores, pela artistica disposição, pelas suas côres variadas e pelo seu subtil e delicado aroma, exercerão sobre ti tal pressão, que a tua vontade será ficar para ali eternamente para deliciosamente pensar e sonhar. Mas reage. Desperta, levanta-te e segue. Segue Avenida abaixo, junto ao rio, até ao Choupal. E então, mais uma vez, o teu gosto será cruelmente esmagado pelo terrivel e malfadado contraste. A tua razão te dirá que foi um erro, um erro enorme, o construir-se, onde se está construindo, a futura estação do caminho do ferro.

Um dia virá em que aquela aprazivel margem do Mondego não interessará, não atrairá, e em que perderá, enfim, toda a graça que tinha e que mais poderia ter. E que mais poderia ter, porque sem negros depósitos, armazens, wagons, fumo, tráfego, carros, carroças, bem podia ser a interessante continuação do Parque da Cidade até ao Choupal, que também se repararia e a que se ligaria mais cuidado que o que, até hoje, se tem ligado.

O Mondego, o poetico Mondego, acompanhado em toda a frente da cidade por longo jardim florido, que sonho tão fagueiro, mas tão quimérico, que a imaginação de muitos deve ter tido!... Agora é tarde, muito tarde. Não pode já tornar-se o sonho em agradável realidade...

Já vai grande esta carta. Na segunda, que brevemente te envio, te falarei do que vi para além da ponte e até dum caso que bem se pode considerar estupendo e que, para nós portugueses, amigos de Coimbra, não pode ficar sem reparo. — Teu dedicado amigo, *Pais Nameôe.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 24 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2435

NATAL

a

ESTA doucissima quadra do Natal toda paz e amor;

a familia reunida em torno duma mesa farta, enquanto ressequidos toros de carvalho crepitam na lareira;

êsse mistério imperceptivel da noite de Natal, da noite de consoada, com a ceia familiar, repiques de sinos, presépios iluminados e missas do galo, ao despontar do dia — quando todos, fartinhos de comer e beber do melhor e ouvir os reises, que vão dar as boas-festas de porta em porta, acompanhados de ferrinhos, violas... — o mais exótico instrumental! — todos cabeceam na igreja, ouvindo o sr. padre cura explicar, com as mesmas palavras de sempre, o mistério da vinda de Jesus à terra;

as consoadas que as familias trocam entre si — regueifas de pão-de-ló, prendas ricas e atraentes...;

tudo isto faz desbobinar no meu espirito uma série de recordações — os parentes e os amigos que já partiram para o Além, os nossos tempos de infancia — o sapatinho colocado na lareira, por môr do menino Jesus nos deixar algumas... — toda uma série de recordações que andam sempre presas á nossa alma, que nos obrigam, de quando em quando, a um profundo trabalho de concentramento — e nos fazem julgar, por instantes, que regressamos a êsse tempo feliz e despreocupado!

b

Natal! A quadra mais espiritual do ano!

Natal da minha infancia! Meus presépios de cartão e bonequinhos de barro! Noites de consoada em minha casa, a familia toda reunida, esquecidas as desavenças!

c

... Ah! Que lindo dia este! Quantos encantamentos estranhos! Quantas recordações queridas!

d

Natal!
Eu te saudo!

antonio CRUZ.

✲

A COMISSAO Executiva da Obra da Tuberculose de Coimbra, resolveu retirar das suas receitas a verba de mil escudos para distribuir por 50 pobres doentes da tuberculose, em generos e dinheiro.

O sr. Governador Civil presidente da Comissão Administrativa da Sopa dos Pobres, destinou do cofre da beneficencia do governo civil, mil escudos para serem distribuidos em esmolas de cinco escudos a 100 pobres e 50 vestidos a outras tantas meninas pobres, até á idade de 10 anos.

A Comissão Administrativa da Sopa, deliberou melhorar o jantar aos seus pobres nos dias do Natal e Ano Bom.

O sr. Governador Civil solicitou das sr.as Condessa do Arcal, D. Octávia Mariani Garcia, D. Teresa Blanc de Sousa Gomes, D. Angela da Fonseca, D. Maria Emilia Gaspar Rocha Brito, D. Matilde Forjaz de Sampaio, D. Maria Cristina Aires de Azevedo, D. Maria de Lourdes Gomes de Matos Beja, D. Rosa de Sousa Gomes e D. Sára Gomes, para constituir uma Comissão que tome a seu cuidado a confecção dos 50 vestidos, da sua distribuição, da entrega das 100 esmolas aos pobres inscritos na Sopa e aos que julgarem em condições de serem contemplados, e ainda colaborar com o sr. Governador Civil e Comissão Administrativa da Sopa no projecto que se deverá elaborar, discutir e aprovar, para se levar a efeito a transformação da Sopa dos Pobres em Cosinha Economica.

E como as senhoras das conferencias de S. Vicente de Paula coadjuvadas por outras senhoras benemerentes, distribuem um abundante jantar a cerca de 250 pobres no dia do Natal, levando a alegria e conforto a tanto lar que a miséria aflige e a fome tortura.

As Comissões: Administrativa da Sopa e da Obra da Tuberculose e das Senhoras, prestando todo o seu apoio a tão comovente festa e para que os pobres possam todos aproveitar o seu beneficio, resolveram que a distribuição dos donativos aos doentes tuberculosos se realise no dia 31 ás 15 horas e que a entrega dos vestidos ás crianças se efectue no dia de Ano Bom ás 11 horas na séde da Sopa, rua Ferrer e que a distribuição das 100 esmolas seja feita no mesmo local ás 14 horas.

O jantar festivo desse dia será servido ás 15 e meia horas e distribuindo aos presos das esquadras de policia e aos indigentes que se apresentem até onde chegar.

A Comissão das Senhoras, a Comissão da Tuberculose e a Comissão Administrativa da Sopa dos Pobres, esperam que o publico de Coimbra visite nesse dia a Sopa dos Pobres que estará patente e os Asilos, Dispensários e outras casas de beneficencia que estiverem patentes para poder ajuisar da sua acção benemerente e prestar-lhe a sua nunca desmentida solicitude.

✲

PELO cofre de Assistencia do Comando da Policia foram ontem distribuidos vários donativos em dinheiro pelas casas de caridade de Coimbra e aos filhos dos guardas daquele corpo de segurança publica.

Foi um gesto que muito nos apraz registar.

✲

FOI brilhante a festa da Arvore do Natal realizada no ultimo domingo no Jardim-Escola João de Deus, a benemérita instituição que alberga mais de 200 crianças a quem ministra o ensino e dá alimentação.

Foi um dia de festa para as criancinhas que dali isairam com os melhores brinquedos, numa alegria que encantava.

Natal dos nossos pobres

Transporte	987$50
José Maria Alves Ferreira Junior	100$00
A. C.	5$00
Subscrição aberta entre o pessoal da Delegação da *Shell* em Coimbra a favor dos nossos pobres	130$00
G. T.	25$00
Anonimo, sufragando a alma de sua chorada mãe, cujo 2.º aniversio da sua morte passou no dia 21	10$00
Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada	30$00
Anonimo, sufragando a alma das suas duas queridas filhas	30$00
Da menina Maria Angelina de Azevedo	20$00
De um anonimo, sufragando a alma de sua esposa e de sua mãe	10$00
D. Amelia Ferreira Patricio, sufragando a alma de seu saudoso marido	50$00
Anonimo	100$00
Do cofre de assistencia dos comissão administrativa dos Serviços Municipalisados	100$00
D. Octavia Marini Garcia	100$00
Dos meninos Maria Quiteria e Sebastião Pedro da Costa Rodrigues	20$00
Antonio Rodrigues Garcia	10$00
Para os pobresinhos	20$00
	1.747$50

Da sr.a D. Maria da Silva Botinas recebemos várias peças de roupa branca, destinadas ás criancinhas pobres, socorridas pelo nosso jornal.

A' benemérita senhora os nossos reconhecidos agradecimentos.

A Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada (Fabricas Triunfo), uma das fabricas mais importantes e progressivas de Coimbra, enviou-nos 200 pacotes de massa, de meio quilo, para serem distribuidos pelos nossos pobres no Natal.

E' uma valiosa oferta, com que a conhecida e importante Sociedade de Mercearias e Fabril Limitada quiz distinguir o nosso jornal. Agradecemos, reconhecidamente, em nome dos contemplados.

Além da quantia de 50$00 enviada ao nosso jornal pela sr.a D. Amelia Ferreira Patricio, como noutro lugar referimos, recebemos alguns massos de cigarros e onças de tabaco, para os pobres do Natal da *Gazeta de Coimbra*.

A' caridosa senhora os protestos do nosso reconhecimento.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do do Comercio, 531.º. X

A continuará a subir

P Assim tem subido,

T e subirá sempre,

Ha 50 anos

24 de Dezembro

Palacio da Quinta das Lagrimas — Na noite de 21 pelas 11 horas e meia da noite, deram as torres desta cidade sinal de incendio no belo Palacio da Quinta das Lagrimas, propriedade do digno Par do Reino Miguel Osorio Cabral e Castro. O incendio que lavrou com uma rapidez extraordinaria, em poucas horas converteu a casa que encerrava tantas preciosidades historicas, acumuladas durante muitos anos, num grande montão de ruinas fumegantes. Conseguira salvar-se, depois de extraordinarios esforços a livraria considerada uma das melhores, do país a capela e o lagar. mas a maior parte do edificio ficou completamente aniquilado com um recheio valiosissimo que continha: — mobiliario, louças, quadros e varias peças de prata do século XVI de um inapreciavel valor artistico.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

VALE DE CANAS

As plantações deste ano — Pomares

CHEGARAM ontem a Vale de Canas dois camions com arvores e arbustos para serem plantados nos novos terrenos da Estancia. Entre aquelas contam-se muitas fruteiras. O numero destas e das ornamentais atingem este ano, com as anteriormente plantadas, cêrca de 5:000, devendo este ano ficar completa tada a plantação.

Entre as fruteiras encontram-se castanheiros, amendoeiras, larangeiras, tangirineiras, limoeiros, diospiros, pereiras, macieiras, gingeiras e cerejeiras, que, foram plantadas nos pontos mais baixos dos novos terrenos da Estancia.

Por sua vez, as arvores ornamentais, são de 27 variedades, contando-se entre estas, muitos cedros do Buçaco e do Libano, *pinus insignis*, rubineas, platanos, eucaliptos, catalpas, australias, mimosas, tilias, ulmus, etc., etc.

Caixa Geral dos Depósitos

COMUNICA-NOS o director do Agencia da Caixa Geral dos Depósitos que apenas vai ser suprimido o serviço da *Caixa Economica*, do Bairro Alto, continuando a funcionar o serviço de penhores.

Continuamos, pois, a afirmar que o comercio daqueie bairro vai ser prejudicado com tal medida.

R no conceito público

Dr. José Alberto Faria

E' HOJE que os amigos e admiradores do sr. dr. José Alberto de Faria, ilustre Director Geral de Saude, vão prestar e este distinto médico e alto funcionário do ministério do Interior, uma singela homenagem que bastante o sensibilizará.

Vai ser inaugurado o seu retrato numa das salas da Direcção Geral de Saude, devendo-lhe ser entregue na mesma ocasião uma artistica pasta com guarnições em prata contendo os nomes de todos os seus amigos e admiradores.

Dr. Alberto de Faria é bem merecedor desta homenagem, porque tem, no desempenho das suas altas funções de Director Geral, feito uma larga obra de alto alcance social e humanitário.

Os serviços de saude tem recebido um forte impulso digno de registo, e se mais não tem feito é porque lhe faltam os recursos materiais indispensáveis.

Num periodo relativamente curto, o ilustre Director Geral, conseguiu ligar o seu nome a obras de vulto como são o Parque Sanitário, o Dispensário de Higiene Social e dar um grande desenvolvimento ao posto de desinfecção publica, merecendo tambem especial cuidado os serviços de higiene de todo o país.

A sua acção eficaz tem-se feito sentir em todos os ramos do serviço de saude e muito lhe devem os portugueses pela forma inérgica e rápida como tem debelado as terriveis epidemias, que tem assolado o país nos ultimos tempos.

Merecida pois é a manifestação que hoje se presta ao inteligente e distinto Director Geral de Saude, ao qual gostosamente nos associamos.

JORGE LARCHER.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Noticias várias

A CAMARA vai iluminar, permanentemeste, os torreões, o Jogo da Bola e a Cascata do Parque de Santa Cruz com dois focos de luz.

—

O AFAMADO Presépio dos Olivais, foi domingo muito visitado, sendo todos unanimes em elogiar a iniciativa da Comissão de Turismo que, como se sabe, o mandou restaurar. Está iluminado a luz electrica, sendo deslumbrante o seu efeito á noite.

O cortejo dos Reis Magos, que vem visitar o Presépio, sai do Picoto no proximo domingo, ás 20 horas.

A Comissão organisadora está-se esforçando por imprimir ao cortejo todo o brilho e ordem.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Ã o bom nome

Sociedade Portuguesa de Biologia

SECÇÃO DE COIMBRA

NO dia 25 de Novembro reuniu a secção nesta cidade da Sociedade Portuguesa de Biologia, filial de Sociedade de Biologia de Paris.

Presidiu o sr. Antero F. de Seabra, estando presentes os srs. Drs. Maximino Correia, Alberto Pessoa, Feliciano Guimarães, Geraldino Brites, Antonio Temido, Vicente de Gouvêa, Francisco Mendonça e Correia de Oliveira.

O sr. Dr. Luís Carrisso justificou a sua falta.

Depois de tratados varios assuntos de expediente, foi eleito socio agregado o sr. dr. Abilio Fernandes, assistente da Faculdade de Sciencias.

O sr. Dr. Geraldino Brites, depois de expôr sumariamente a questão obscura da patogenia dos tumores do rim leu os primeiros resultados das investigações que tem feito para esclarecer alguns dos problemas que a ela se referem, resultados que se conteem em três notas em que são versadas a frequencia dos fibromas medulares do rim, o seu numero no mesmo individuo, a idade dos dortedores destes pequenos tumores, as lesões concomitantes e a frequencia da coexistencia destes tumores e da lobulação congénita

Os srs. Drs. Feliciano Guimarães e Vicente de Gouvêa, referiram os primeiros resultados das pesquisas que estão realizando no Instituto de Farmacologia ácerca da acção da agua da Curia sobre os fermentos digestivos.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

O da nossa casa ☞

O Jardim da Manga

PARA satisfazer o pedido do arquitecto da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, a Comissão de Turismo encarregou o sr. arquitecto Augusto Carvalho da Silva Pinto de fazer o projecto da restauração do Jardim da Manga e sua adaptação a um mercado de flores, plantas ornamentais e frutos.

O referido arquitecto dos Correios, alega que tem necessidade de conhecer o que a Comissão de Turismo ali quer fazer, a fim de se orientar sobre as alterações a fazer no projecto do novo edificio dos Correios, que tanta celeuma de desgosto tem levantado na cidade.

Consta-nos que o arquitecto sr. Carvalho Alberto Monsanto está nas disposições de propôr á Direcção Geral dos Correios que esta faça á sua custa a restauração da arcaria do antigo Claustro da Manga, na parte ainda existente ao fundo do Jardim.

Para resolver em definitivo, sobre a mutilação atenuada do recinto, deve reunir brevemente a Comissão de Estetica, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

BRINDES

Para Natal e Ano-Novo

Artisticos e de valor real

só em ouro ou prata

Pouco mais custam

E HONRAM QUEM OS OFERECE, DISTINGUINDO QUEM OS RECEBE.

As pessoas de bom gosto, só oferecem:

JOIAS COM PEDRAS PRECIOSAS
PRATAS ARTISTICAS
ESTOJOS COM BRINDES
OBJECTOS DE ARTE EM OURO.

As pessoas economicas só compram na casa:

Patrão

Rua Visconde da Luz, n.o 104. Telefone 571.

Cujos preços não temem a concorrencia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-1929

JULGAMENTOS

Arganil — Maria Rita Dias da Costa, contra Manuel Travassos de de Almeida — Negado provimento.

Anadia — O M. P. contra Antonio Augusto de Oliveira Pato — Anulado o processo desde o julgamento.

Aveiro — Cesario da Cruz e outros, contra A Camara Municipal de Ilhavo — Negado provimento.

Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Mannel Gomes Lourenço — Anulado o processo desde fls. 8.

Lousan — O dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira — Negado provimento.

Nisa — José Marques Salgueiral, contra Silverio Duarte e mulher — Revogada a sentença.

Coimbra (2.a Vara) — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Custodio Rodrigues Rito e outros contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P. contra Armando Baptista Pereira — Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra D. Maria Emilia Guimarães — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Pinhel — Verissimo Borges de Oliveira, contra o conductor do Juizo de direito da comarca de Pinhel — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Santa Comba Dão — O M. P. contra Alexandre Borges — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Figueira da Foz — Francisco Augusto da Silva Carvalho, contra o Curador dos Orfãos — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Como um jornalista viu Coimbra

O JORNALISTA sr. Adelino Mendes realizou, em 1917, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma conferencia intitulada «A terra portuguesa». Como o titulo indica refere-se a Portugal inteiro. E a Coimbra — palavras simples, na verdade, mas que são amigas — dedicou estas linhas:

Coimbra, além do Mondego e do Choupal, do Museu e da Universidade, dos seus monumentos, do cemitério de Santo Antonio dos Olivais, do claustro angelico de Celas, dos seus nichos de Santa Clara, das suas velhas casas da Baixa, tem para mim o passeio das Lapas, com a casa do França Amado, emerginho do pinhal, lá em cima, dominando, como uma pequenina capela antiga, a concha profunda que o rio Ceira atravessa em zig-zags caprichosos.

E' um sitio Europeu, esse. Quem o não viu priva-se do conhecimento dum dos mais belos pedaços da terra lusa.

Fez ha pouco um ano que lá fui, em companhia de Afonso Lopes Vieira, José de Figueiredo, Raul Lino, o visconde de Sacavem, Camilo Pessanha e o padre Antunes, que soube, em Condeixa, fazer com que artistas e cavadores cantassem Bach e interpretassem Palestrina. Pois ainda agora, se fosse preciso, reconstituiria o quadro ao mesmo tempo intimo e soberbo, que da varanda de França Amado, voltada para o nascente, me foi dado contemplar, na tarde de Janeiro em que todos ali fomos tomar uma fumegante chavena de chá.

Desejamos aqui arquivar estas palavras por se referirem a Coimbra — embora se refiram especialmente ao sr. França Amado — ofertante da fumegante chávena de chá, que não quer dizer que outra qualidade de chá ali não possúa. E possue. Pode testemunhar o facto quem escreve estas linhas.

Asilo da Infancia Desvalida

A SENHORA que tem pedido donativos para esta casa de beneficencia, muito grata a todos os generosos bemfeitores, deseja-lhes Boas-Festas.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamento da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chás da Índia, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um século que o

CHÁ "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo o mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

«O CHÁ' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de chá puro.

E' absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer fasificação ou impureza.

A infuzão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

A Previdencia Portuguesa

(Ultimas palavras)

A Direcção de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, na conduta que a si própria impoz e é conhecida pela circular enviada a todos os sócios desta colectividade, consciente das suas responsabilidades e inergica na defesa dos interesses daqueles que, honrando-a, lhe confiaram o seu mandato, o qual tem procurado ainda que com sacrificio e bastantes contrariedades, cumprir honesta e dedicamente, vem, e ainda no dever de uma ultima satisfação ao publico, afirmar mais uma vez sem receio de honesto desmentido:

1.o — Que A PREVIDENCIA PORTUGUESA, *que ao fazer a sua angariação de sócios se apresentou como uma «lutuosa» na qual as pensões seriam de harmonia com o maior ou menor numero de sócios*, continua a apresentar-se legalmente como tal para o que basta consultar a tabela que lhe foi aprovada por despacho ministerial de 7 de Setembro de 1929, tabela esta que é a mesma com que o próprio autor do comunicado fez angariação, como se prova com vários documentos alguns dos quais assinados pelo seu próprio punho, tabela esta ainda enviada a todos os sócios, pela segnnda vez, antes de se proceder a qualquer legitima e legal cobrança e inclusivamente ao nosso próprio detrator, que de resto já dela tinha conhecimento, porquanto assinou a nota de presença de sócios na reunião da assembleia-inaugural, á qual assistiu, tendo ouvido tudo quanto se disse e até aceite a sua eleição para um cargo de um dos corpos gerentes, cargo este que aceitou assinando o respectivo termo de posse;

2.o — Que não é pois como ele diz, e no seu conhecimento da organização de certa ou certas companhias de seguros de que é estipendiado, companhias estas, inimigas das «Luctuosas», na sua estrutura, A PREVIDENCIA PORTUGUESA, *uma verdadeira companhia de seguros de vida*, antes é, e continua a ser, unica e simplesmente, aquilo que tem sido com pleno conhecimento dos seus sócios: uma «Lutuosa» como prova já com o irrespondivel documento da viuva do falecido sócio n.o 75, sr. José da Cruz da Silva Braga;

3.o — Que mantem o seu comunicado *Aclarando*, repetindo que os documentos que á tabela se referem fazem parte do Estatuto que está sendo impresso para ser imediatamente distribuido aos sócios, mas simplesmente a estes e que os mesmos se encontram, bem como o original do Estatuto e Alvará, devidamente assinados pelos Ex.mos Srs. Presidente da Republica, Ministro das Finanças, Sub-Secretário de Estado do mesmo ministro e Chefe da Repartição do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, devidamente selados e chancelados, á disposição de quem os quizer consultar na séde social de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, na rua da Sofia, n.o 70, 3.o e todos os dias uteis das 15 ás 17 horas;

4.o — Que o mesmo senhor que afinal confessa em publico e raso ter querido para si um *lugar remunerado* (o sublinhado é seu), se esqueceu de acrescentar que tambem desejou outros para pessoas de sua familia e de dizer ainda que os lugares que necessária e imprescindivel teem que ser exercidos se acham sendo exercidos interina e gratuitamente por vários sócios que quizeram e querem auxiliar dedicamente a Direcção na sua ardua tarefa;

5.o — Que tambem não é exacto ter sido o mesmo senhor, o propagandista que mais trabalhou, como se prova, e até com *singulares* documentos:

6.o — Que uma vez não servindo A PREVIDENCIA PORTUGUESA a quem tanto mal dela diz, pelos motivos já expostos, deveria antes, e já na Assembleia-inaugural, ter pedido a sua demissão de sócio, não aceitando o lugar para que até foi eleito e não esperando para que, agora, pela sua reprovavel atitude, tivesse que ser proposta a sua expulsão;

7.o — Que as contas da organização de A PREVIDENCIA PORTUGUESA que só ao Conselho fiscal e aos sócios é licito apreciar, foram honestamente exigidas e prestadas;

8.o — Que da quantia gasta com essa organização, assumiu a Direcção, como o prova, integral responsabilidade moral e material, e pelo breve pagamento ao *entalado Sr. Carlos* ficará sanada qualquer outra responsabilidade;

9.o — Que em face da malévola, senão tambem paga, campanha de descrédito movida á A PREVIDENCIA PORTUGUESA, primorosamente, *em silencio*, verbal e publicamente, e depois nos jornais locais, se reserva a Direcção o direito de não mais vir a publico responder a tal individuo e de o relegar a tribunal competente por promover, faltando conscienciosamente á verdade, a descrédito da Associação que tem a honra de dirigir.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1929.

A Direcção.

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertences de caraterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N-8975.

Telefone 427.

Desinfectar e limpar o organismo

especialmente orgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o figado, será tanto mais necessario quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os Comprimidos Schering de

Tubos de 20 comprimidos

UROTROPINA

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o aparo. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BÔAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 12 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se hão-de arrematar em hasta publica, os predios infra designados, pertencentes ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Paradela de Lorvão, como consta da execução de sentença comercial, que lhe move o exequente Manuel do Espirito Santo Costa, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lorvão

1.o

Metade dum prédio, ainda indiviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pousio, com oliveiras e pinheiros, descrita na Conservatoria do registo predial de Penacova, sob n.o 25.638, a qual vai á praça no valor de 100$00.

2.o

Uma terra de pousio e mato, no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria respectiva, sob n.o 26.004, a qual vai á praça no valor de 15$00.

3.o

Um pousio, com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob n.o 26.003, a qual vai á praça no valor de 50$00.

4.o

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sita no logar da Paradela, descrita na Conservatoria sob n.o 25.646, a qual vai á praça no valor de 750$00.

5.o

Metade ainda indivisa de um pousio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na dita Conservatoria sob n.o 25.643, a qual vai á praça no valor de 30$00.

6.o

Metade ainda indivisa de um pousio no sitio do Chamiçal de Baixo, descrito na aludida Conservatoria sob n.o 25.642, a qual vai á praça em 30$00.

7.o

Metade duma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio das Estradas, descrita mencionada Conservatoria sob n.o 25.641, a qual vai á praça no valor de 300$00.

8.o

Metade ainda indivisa de uma terra de semeadura, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob n.o 25.639, a qual vai a praça no valor de 50$00.

Estes bens não obtiveram lanço algum, na praça que se realisou no dia quinze do corrente mêz, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, indo por isso á praça por metade do seu valor. Declara-se para os devidos efeitos, que o executado Manuel dos Santos é apenas uzufrutuario do predio descrito sob n.os 1.o, 4.o, 5.o, 6.o, 7.o, e 8.o, como consta da certidão passada na Conservatoria do registo predial de Penacova. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra. 16 de Dezembro de 1929.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra 2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, ha-de proceder-se á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer a cima do valor da sua avaliação, vários moveis, entre eles uma mesa de jogo, uma mobilia de sala de visitas em pau preto, dois relogios, sendo um de mesa e outro de parede, um guarda louça, em mogno, uma mesa de jantar, em mogno, um aparador, em mogno, que foram penhorados pela execução de sentença que o Banco Português de Continente e Ilhas, com séde em Lisboa, move contra Antonio Dias Temido, Filho e D. Maria da Conceição Figueiredo Temido, viuva, proprietária, ambos desta cidade, cujo processo corre seus termos pelo cartório do escrivão do quinto oficio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão do 5.o Oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luís Osório.*

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame.

Tambem leciona lavores e francês.

Nesta redacção se informa. 1-a

3.o andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.o 61.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa. *Fábrica de Coimbra* (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Não duvidem!...

E' a Taboleta Feliz que marca o record dos premios e quando se aconselha para lá se habilitarem é ter a grande esperança de apanhar o premio da taluda.

Premios vendidos na Lotaria do Natal.

2.249 (Cautelas) 9.160$00.

319 (Cautelas certa) 4.800$00.

4.119 (Cautelas) 4.800$00

1.754 (Certo quadragessimo) 3.200$00.

2.819 (Certo quadragessimo) 1 600$00.

Alem de muitos outros, assim como a sociedade que bateu o "record„ de todos os outros.

Talvez seja a Taboleta Feliz que feche o ano com chaves de ouro. Grande palpite!

Sociedade em 3 bilhetes inteiros ***5.811-8.785-3.718*** premio maior 1.000 contos.

Extração a 28 de Dezembro de 1929.

Pedidos á Antonio Rodrigues Garcia, Taboleta Feliz, Coimbra. 1

Os lavradores se economisam usando os pulverisadores ***Hipolito***

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da. rua da Moeda.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota — COIMBRA

A BRASILEIRA
VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

Dactilografa

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

Buik

6 cilindros, 7 lugares perfeito estado, vende em boas condições *Pensão Bussaco*, Avenida Sá da Bandeira, 21. Coimbra. 2

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Socio

Guarda livros, solteiro, dispondo de 50 contos, procura sociedade em estabelecimento comercial ou industrial. Optimas referencias.

Carta redacção a C. V. 2

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 32. X

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Marques & Valente
Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Piano
Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

PHILIPS

ARGENTA

Melhor Luz! Menor consumo!

A' venda nas casas da especialidade

£ 5 EM OURO PARA O NATAL DE 1929

Vinho Velho do Porto, da casa Valente, Costa & C.a, de Vila Nova de Gaia, próprios para presente do Natal, ao preço de Esc. 30$00 cada garrafa, embalada em artisticos cretones, incluindo um cartão numerado com direito ao prémio de **5 libras em ouro**, a sortear pela lotaria nacional de 4 de Janeiro de 1930.

Quer dizer, além do magnifico presente que constitui um vinho velho e genuino do Porto, com uma embalagem original, tem o possuidor da garrafa a probabilidade de ganhar um prémio de **5 libras em ouro**, pago contra apresentação do cartão premiado.

A' venda em Coimbra: ***Pessoa & Filho, Largo Miguel Bombarda. Café A Brasileira, Rua Ferreira Borges. Café Santa Cruz, Praça 8 de Maio.***

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos.

Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres.

Meias e piugas.

Preços de reclame.

Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Dá licença?

RAMIRO & C.a, Ld.a chama a atenção para o seu anuncio—NATAL! NATAL!—inserto neste jornal.

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde da Luz, 63-65. X

Arrenda-se de Janeiro em diante, na [illegible] Avenida Navarro, 58-1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.o andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, (acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvores de fruta.

Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.o 11, em casa da sr.a Angelina Martins. 6

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrica á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outra com 8 divisões, mesmo espaço de terreno, agua nativa e arvores de fruta.

Tratar, com Adelino dos Santos, Olivais, S. Sebastião, Coimbra. 2

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.

Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 devisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Doóge Brotheres*, vende-se.

Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Farmacia trespassa-se uma em Coimbra. Informa-se nesta redacção. 3

Homem sabendo lêr e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Moto *B. S. A.* 3,49 H. P. estdao nova, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comércio, 103 e 104, Coimbra. 3

Meio oficial de barbeiro precisa-se na barbearia Coelho.

Alfarelos — Gare. 3

Oferece-se empregado para qualquer ramo de negocio excepto fazendas. Dá boas referencias; nesta redacção se diz. 1

Praticante precisa-se de um que tenha alguma pratica na Farmacia Machado & Simões, Celas. 3

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.

Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Primeiro andar baixa Santa Clara, renda 170$00, 5 divisões, pateo, agua canalisada e despejo. Diz Relojoaria Contente, Santa Clara. 3

Primeiro andar independente na baixa, cosinha e quarto, renda 100$00. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 3

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta.

Rua Quebra Costas, 11-2.o. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrenda-se 2 independentes informa Telefone, 786. 2

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.o 1. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, telefone 649. 3

Terrenos baratos para pequenas construções vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se uma morada de casas, composta de loja, um andar e [illegible] um pequeno quintal, expendido local e com electrico á porta.

Preço modico. Para informações Praça da Republica, 37. 5

Trespassa-se por motivo de mudança o armazem e loja de trapos no Largo do Caes (junto do Banco de Portugal), servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se no mesmo. t-s-X

Bolo-Rei

O melhor, com interessantissimas surprezas.

Broinhas do Natal

Castelar, Especie, Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram Vv. Ex.as á venda directa ao Público, no depósito da Fábrica

Confeitaria S. Bernardo

L.M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da

Rua da Sofia, 80 e 82
COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59.
Este estabelecimento está aberto aos domingos.

Natal! Natal!

O verdadeiro ***Bolo-Rei*** *e* ***Broinhas do Natal****, da acreditada fábrica de pastelaria e confeitaria de RAMIRO & C.a, L.da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos:* Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Conimbricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado.

Fabríco esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.
COIMBRA

SAPATARIA ELITE COIMBRA

LUÍS DOS SANTOS & C.a
116, Rua Ferreira Borges, 122

Sómente o calçado desta marca vos assegura a certeza de calçardes BEM

Grande variedade em Modelos para Homem, Senhora e Criança

Visitai as nossas exposições nos dias de Natal e Ano Novo

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.o 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Grafonolas STONIA

A marca que marca

Bom Brinde de Natal

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; aqual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomicionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.o 16.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.o, Coimbra. X

CRONICA

O NATAL DAS MONTANHAS

Ollotrafia *Como faz frio! — e mãos sebentas de calôr, mãos enregeladas, mãos velhinhas, mãos de epopeia, mãos encasquilhadas com as poucas folhas que, embora entrado ha muito o inverno rigoroso, bailam inda nos caminhos, seus bailados berraberços, e mãos de moços e de moças, mãos vigorosas e mãos coradas, rubras com as cantigas dos cravos de papel, procuram, sofregas, as chamas bançarinas ou quietas da fogueira. E tanta neve! Eh!... Uma toalha infinita, revestiu os campos de brancura e silencio, e a mesma toalha, ao cobrir as montanhas, parece ocultar algo de misterioso. — Avó, pregunta um petiz, puxando pelas saias da velhinha e apontando para alem da janela — porque é que o lençol que lá fóra estenderam está tão fófo, ali para as bandas da serra? — E' que está a tapar as prendas que o Menino Jesus, ha de trazer, aos que são pobrezinhos como tu: o pão e a lenha! No lagedo das ruas, passam sócos, trilhando a neve. E acontece que param. Então, uma voz, anuncia, para o interior, descerrando a porta: — Não tarda um migalho para a missa. Avem-se. Já se enxerga luz no quarto do senhor prior, que 'stá a paramentar-se! A fogueira estrebuxa, eleva-se arriba das cabeças, prestes a lamber o teto, a modos que acocada, p'ru ó'ai a nada rastejar, crepitando, amodorrada. Em redor são tudo sombras, de nanquim, movediças como robertos, estampados num esbatido funão vermelho, que vem das chamas. E as mãos, — friso de mãos, mãos anemicas, meio tenecidas, mãos rudes e mãos de fogo, — buscam de novo o lume acolhedor e confortante. Chega de longe, do cabo d'aldeia, em rumores distantes, a toada vaga de uma canção dolente, ungida.*

Viva lá, minha senhora,
Raminho de salsa crua...

— Escutem! Estão a cantar as «janeiras»! Depois a toada, perde-se, murmurante. E logo o sino da matriz, mais branca do que a neve, começa a badalar, festivamente, seus limpidos e argenteos timbres. Meia-noite! Roquejam, gravemente, nas soleiras das portas, os gonzos. E o povoado movimenta-se. Ha ruido tenue, de sombras. No adro, arde o madeiro. A igreja é uma gruta de luz, pitilampeante. Evacuou-se o casebre. Vem gente para a missa, silenciando seus passos, no tapete da neve. E a missa acabou. E é a ceia, agora em volta da mesa, que se vestiu de branco, com as monianhas. Anda pelo casebre uma alegria mistica, e, porque ha velhinhos, baces e gratas reminiscencias, tambem. Extingue-se, lentamente, a fogueira. Fóra, o luar e a neve, enamoraôs, sonham...

ADRIANO PEIXOTO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Fernanda Firmo e Sousa.
D. Gracinda do Nascimento Fonseca.
D. Virginia da Silva Louro.
Dr. José Augusto Correia de Oliveira.
Carlos Nogueira Coelho.
Alvaro Gazeo.
Manuel Roque dos Reis.

A'manhã:

A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Brito de Magalhães.
A menina Maria da Conceição Lucas.
D. Amelia de Figueiredo.
D. Joaquina da Conceição Madeira.
D. Isolina Carvalho da Encarnação.
D. Maria Amelia da Conceição Teles.
D. Alda Picanço de Leão Miranda.
Francisco Flaminio Teixeira de Azevedo.

Quinta-feira:

A menina Maria Isabel de Melo Macedo, filha do sr. José Antonio Macedo.
D. Ermelinda da Conceição Marques Ralha.
D. Olivia Gomes.

Sexta-feira:

A menina Lizete da Silva Morais.
D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chatillen.
D. Rosa Marques dos Santos.
D. Maria Manoela Carvalho.
Eduardo de Faria.
Joaquim dos Santos Pratas.
José Pinto Teles.

Partidas e chegadas

Partiram: para Lisboa, a sr.a D. Hermenegilda Nobre Sobrinho.
— Para Lamego, o sr. Manuel da Silva Conceição.
— Para Lisboa, o sr. Fernando Sarmento.
— Para Ancião, o sr. Francisco Antonio Cardo.
— Para Arcozelo, a sr.a D. Elvira Lopes M. da Cunha.
— Para Oliveira do Hospital, o sr. Carlos Cunhal de Aguiar.
— Para Avô, o sr. Diamantino da Fonseca.
— Para o Porto, o sr. Antonio de Oliveira Graça.
— Para a Pedra do Ouro, o sr. Manuel da Silva.
— Para Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.
— Está em Coimbra a passar as férias do Natal, o sr. dr. José da Vera Cruz Pestana, dignissimo professor no Liceu de Santarem.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. dr. António Jorge Marçal, desembargador aposentado do Tribunal da Relação de Coimbra.

O cadaver do saudoso magistrado foi removido para o cemitério de Gatões, concelho de Montemór-o-Velho, donde era natural.

— Tambem se finou a sr.a D. Carolina Alves Lemos, saudosa esposa do sr. José Lourenço, empregado no comercio, e irmã do sr. Joaquim Lemos, tipógrafo da *Gazeta de Coimbra*.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Pela Camara Municipal de Arraiolos foi comunicado ao Comando da Policia, ter falecido ali o soldado reformado da Guarda Fiscal, Albano Ribeiro do Amaral, natural de Coimbra.

SPORTS

Football

A selecção da Figueira bate a de Coimbra por 9-2

CONFORME noticiamos, encontraram-se anteontem no campo da Mata, da visinha cidade, as selecções de Coimbra e Figueira, que venceu por 9-2.

O primeiro tempo terminou com 7-1 a favor dos figueirenses. O *score* foi neste tempo excessivamente penoso para Coimbra. Um 4-1 seria a compensação justa dos velosos ataques da *équipe* vencedora e do esforço da defesa contraria, passados os primeiros minutos de franca atrapalhação. Na segunda metade a Figueira marcou mais dois pontos e Coimbra, outro.

O nosso *team* representativo fez neste tempo mais football do que o adversario, mas em frente das redes, não soube lançar.

Os figueirenses continuaram a procurar o *goal*. Mourinha, da Figueira, marcou á sua parte 7 bolas. Foi o melhor do *team* e o mais brilhante jogador dos vinte e dois.

O ataque revelou-se bem como o guarda-redes, Ribeiro.

De Coimbra, José da Silva e a defesa abaixo do habitual. O ataque fraquejou. Barata teve de começo algumas fugas e centros aproveitaveis. Marcaram as bolas de Coimbra, Julio e José da Silva.

A arbitragem de Rosmaninho falha de oportunidade e de vista.

Esta derrota causou no nosso meio, viva impressão.

O desafio de ámanhã

A'manhã, no campo da Arregaça, pelas 15 horas, realisa-se um desafio de football entre o grupo de honra do Beira Mar, de Aveiro, com um *team* misto, constituido por elementos do União e Sport.

Este desafio está despertando interesse pelos bons resultados obtidos pelo Beira Mar, esta época, com grupos de Lisboa, Porto e Coimbra.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE exibem-se no Tivoli os engraçados films *As barbas do sultão* e *Um patife com sorte*, que ontem obtiveram sucesso.

Para amanhã estão anunciados *A Comprometida, Roda da fortuna* e *A sobrinha do malaquias* e para sexta *O Exercito Fantasma*, com a distinta actriz Bebe Daniels.

A CIDADE

DESORDEM — Com o craneo fraturado, veio para o Hospital da Universidade, Antonio Lopes da Costa, de 66 anos, trabalhador, da Ferradosa, concelho de Penacova, onde numa desordem foi agredido com um *marrão*, que tinha o peso de 9 quilos e meio.

—

ACHADO — No Comando da Policia encontra-se depositado um pneu, que foi achado pelo sub-chefe da Policia n.º 32.

—

PRISÃO — Por ter dado escandalo publico, foi preso Alberto Carvalho residente á estação velha.

—

QUEDAS — Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Pessoa Junior, de Cantanhede, que caiu e fracturou uma perna.

Em virtude de queda fracturou o cotovelo esquerdo, Orlando Correia, de 11 anos, de Andorinha, Oliveira do Hospital, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

—

AGRESSÕES — Foi prêso Antonio Roque, de 56 anos, moço de fretes, por ter agredido Laura de Jesus, de 36 anos, de Oliveira do Hospital e residente nesta cidade.

— Tambem foi preso Antonio Gomes Curate, de 23 anos, de S. Martinho do Bispo, por ter agredido um menor.

— Na Policia de Investigação Criminal apresentaram queixa, por agressão:

Ernesto de Assunção, de 22 anos, contra Manuel dos Santos David, Manuel da Fonseca Craveiro e Bento da Fonseca, todos de Lorvão; Manuel Ferreira Cristo e sua filha Maria da Conceição Ferreira, da Venda Nova, Santo André de Poiares, contra Francisco Henriques e Antonio Henriques, da Ferradosa; Joaquim dos Santos, de 27 anos, de S. João do Campo, contra João Ferreira, do mesmo lugar, e Manuel Mechengo Antunes, de Quimbres, contra Francisco Teixeira, do mesmo lugar.

D. Afonso XIII

SABEMOS que em Coimbra se procedem já a preparativos para a recepção e alojamento do rei de Espanha, que na próxima Primavera, visita Portugal, demorando-se em Coimbra.

Brevemente e para tratar de assuntos que se prendem com a visita de D. Afonso XIII, deve vir a esta cidade o chefe do protocolo da Presidencia da Republica.

"O AZ DOS TONICOS"

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — QUINTA-FEIRA, 24 de Dezembro de 1929 — N.º 2435

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

AS nossas palavras sobre o estado de ruina da Torre de Santa Cruz mereceram aplausos da cidade. Era de prever: quem se interessa pela nossa linda Coimbra não pode deixar de desejar que se olhe, duma vez para sempre, para a velha Torre. E renovamos o nosso pedido para que se repare, quanto antes, para aquela Torre não sofrer cada vez mais e para que a cidade não tenha a lastimar, em qualquer ocasião, um desastre ou uma enorme desgraça, atendendo-se a que o local onde ela fica é enormemente concorrido.

• • •

LEMOS num jornal — o *Diário de Lisboa* — o que segue: «Um dia, durante o jantar, o quartel general de Gomes da Costa, foi bombardeado fortemente. E de tal maneira que alguns dos seus companheiros caíram mortos. Gomes da Costa continuou tranquilamente a sua refeição, e no fim, levantou e seu copo numa saúde: Pelos vivos!»

E comenta o mesmo jornal: «Que admira que um homem desta tempera tivesse recebido serenamente a morte, no seu quarto pacifico da rua João Crisóstomo?»

• • •

EM Lisboa, o poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, está organisando uma comissão para comemorar condignamente o centenário do grande pedagogo e poeta eminente que foi João de Deus. Da Academia partiu a iniciativa para que tal data fosse tambem comemorada condignamente em Coimbra. E' certo que estamos em férias, mas a verdade tambem é que o tempo vai passando e uma comemoração como se pretende fazer em Coimbra demanda de muito trabalho e de muita persistencia. A Academia tem o seu nome ligado a esta comemoração, sendo de esperar que ela seja uma manifestação eloquente á memoria do grande pedagogo e uma afirmação da vitalidade da Academia da Universidade de Coimbra.

• • •

EM toda a parte, isto é, em todos os países, onde se olha a valer pela educação física da juventude, se procura ter campos apropriados para paradas de ginastica para crianças. Não se deve olhar para este assunto com interesse? E' incontestavel. Coimbra já devia ter um campo apropriado para esse fim. Lucrava com isso a cidade e a educação física infantil.

• • •

CHEGOU ao Brasil o paquete *Niassa*, o primeiro navio português da Companhia Nacional de Navegação, que agora iniciou essas carreiras o que causou verdadeiro jubilo na colónia portuguesa, que acorreu a saudar os seus compatriotas, felicitando-se ao mesmo tempo por vêr restabelecida por uma companhia portuguesa aquelas carreiras que tanto contribuem para um melhor estreitamento de relações luso-brasileiras.

Indiferentismo

A PATRIA de Camões atravessa uma fase de decaimento moral incrivel. E uma das principais caracteristicas desse declinio, um dos factores mais fulgurantes que informam essa decadencia, é aquilo a que eu chamo — indiferentismo. E' imprescindivel, no entanto, compenetrarmo-nos do verdadeiro sentido que esse termo comporta, do verdadeiro alcance que neste momento lhe é congénito, da verosimil compatibilidade com os meus pensares, e não julgarmos inconsideradamente essa caracteristica como sinónimo exacto duma angélica resignação perante a dôr; mas antes, como um cruel e irracional despreso votado ao belo, ao inefavel, ao útil, ao proveitoso, ao indispensável, por isso que, a nossa contribuição nesse sentido, é condição *sine qua non* para a existencia do agregado de que fazemos parte integrante.

—

A vida do Estado interessa a poucos; e quando alguem de sentimentos puros tenta elevar a voz chamando ao redil as ovelhas tresmalhadas e dispersas pelos vales profundos da inépcia, ha risos sarcásticos de ignominiosas bocas, ha olhares estupidos de protervas faces, ha malsinares fatídicos só próprios de satanicos feitiços. E ainda que as explicações sejam claras de que a génese do nosso mal são os procederes iniquos resultantes da não colaboração nos esforços multiplos daqueles que não querem compreender a solidariedade social, são sempre contumases no erro os imbecis, os tremendos estólidos.

A Arte é para eles a ostentação grandiosissima dum combate renhido de jogos brutais entre dois grupos que se degladiam mutuamente. E' a encenação magnifica de concertos musicais estrondosos com acordes diabólicos, ensurdecedores e dissonantes — restos anacrónicos, sobrevivencias que se surpreendem nos costumes *sãos* das tribus *civilisadas* do centro de Africa, ou dos antropófagos da Australásia. E' o espectaculo soberbo dum duelo em que as garras, nem sequer retrácteis, se espetam reciprocamente nas faces dos contendores.

Espirito associativo pelo qual se vise o aperfeiçoamento das relações sociais, de modo a tornar cada homem o mais aproximado possivel do *sur-homme* de Nietzsche, e assim contribuir para o bem comum, tendo quanto possivel compreensão clara e nitida da conexão do seu interesse com o interesse geral da humanidade; e contribuir mesmo para o minimo de cooperação forçada (irrealisável no entanto integralmente); é indiferente perante os que são idolatras, purissimos daquele lema que é um aforismo popular, hibrido, até, e que manda a cada um tratar de si.

Por isso eu dizia ha pouco que necessário seria afastar do nosso pensamento qualquer outro sentido do termo — indiferentismo —, e não julgá-lo semelhantemente á concepção daquele sistema filosófico dos pristinos tempos, que o arvorava como apanágio integro dos estoicos — Zenad, Séneca e Cícero.

—

E como a humanidade sempre gostou de manifestar o seu apreço ou a sua repulsa, ao belo ou ao feio, ao bom ou ao mau, segue-se que, com o espirito apreciativo corrompido em plenos lindes do terceiro decénio do século vintesco, ela faz unica e miseravelmente apreciações deletérias, postergando o imposluto, desvirtuando principios sãos, derruindo incontinentemente concepções purissimas, exagerando em vez de proceder com parcimónia. E é isto que finalmente, desenvolvendo-se esporádicamente nos espiritos, se combina depois por inter-influências constantes, e contribui poderosamente para o nórbido estado da Nação.

—

Isto, porém, não se compreende. Não se sabe que o indiferentismo que a sociedade actual vota aos factos, aos acontecimentos, pode ser eficaz e funesto incentivo para a perda do sentimento nítido da sua própria independencia — sentimento que constitui o factor essencial da sua unidade nacional.

Jasé Calôinhas.

SABE SE que o claustro de Santa Cruz é muito visitado, especialmente por turistes que acorrem a esta cidade em todas as épocas do ano.

Surge, porém, frequentissimas vezes, este inconveniente para os visitantes: dificuldade de o visitar. Ou a igreja de Santa Cruz está fechada, ou a entrada junto ás escadas da Camara (que ali tem uma retrete) não permite a passagem.

Não se poderá conseguir uma entrada, por exemplo, pela entrada da Biblioteca Municipal?

Era uma entrada decente e, estando a Biblioteca aberta a varias horas do dia, facilitava-se, assim, a visita.

Não se poderia conseguir isto, que tão pouco é?

• • •

FICOU ontem instalada a comissão do monumento ao sr. dr. António José de Almeida, a qual se reuniu em casa do tesoureiro da mesma, sr. Jaime Lopes Lobo. Tratou-se da organisação das sub-comissões para os concelhos e resolveu-se iniciar imediatamente a grande subscrição.

• • •

TAMBEM vai ser iluminada, para o que já foram colocados os respectivos fócos, a fachada sul da Universidade.

• • •

A *TALUDA* que era impacientemente esperada por toda a gente, mosmo por aqueles que apenas chegaram á cautelasinha, mais uma vez foi para a Africa. Mais uma ilusão perdida para aqueles que sonhavam ser ricos, mas que hão de convencer-se que só pelo trabalho a riquesa pode adquirir-se.

• • •

O SR. Dr. Manuel Esparteiro que concluiu no ultimo sabado o seu concurso para professor catedrático da Faculdade de Sciencias, foi admitido por unanimidade.

• • •

OS alunos da Escola Normal Superior de Coimbra enviaram um telegrama de calorosas saudações ao sr. Ministro da Instrução, pedindo ao mesmo tempo que não sejam admitidos candidatos sem concurso ao corpo docente da Escola Normal Primaria de Ponta Delgada.

• • •

Por ser ámanhã dia de Natal, a GAZETA DE COIMBRA não se publíca na próxima quinta-feira.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sábado, 28 de Dezembro de 1929 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2436

De Lisboa

O exodo universitário

E' REALMENTE grave, muito grave mesmo o que nos ultimos anos se está observando e que no actual assumiu proporções tais que nos devem merecer uma cuidadosa atenção.

Da Universidade de Coimbra para a do Porto e de Lisboa, de Lisboa sobretudo, estão transferindo-se anualmente centenas de estudantes!

A população escolar de Coimbra tende a diminuir, cremo-lo-nos, pois que por certo as novas inscrições não conseguem tapar o vacuo produzido pelas formaturas, desistencias e transferencias.

Este factor, outrora insignificante, deve merecer, pela intensidade com que ele incide presentemente sobre Coimbra, um estudo e uma solução.

Eu não quero levantar gritos de alarme escusados e injustificados, mas assiste-me o direito, acho mesmo que me compete o dever, de lembrar ás entidades a que o assunto diz respeito, que não protelem nem demorem os remédios.

Diagnosticos, podendo fazê-los, deles me abstenho. Verifiquei o facto que me entristeceu e apenas no desejo de ser util á nossa Universidade, aqui o relato. E' possivel que mais tarde entre em pormenores e que mais minuciosamente diga da minha justiça.

Por enquanto ficarei no silencio, esperando que se pronuncie aqueles que para isso teem obrigação.

Que se não façam tardar.

António de Faria.

Noticias várias

DEVE ter reunido hoje a Comissão de Estética para dar o seu parecer sobre o alinhamento da rotunda e rua do Penedo da Saudade, a fim de ficarem bem determinados os pontos onde deve assentar a elegante balaustrada que a Comissão de Turismo vai ali construir, e plantadas as sebes vivas que decorarão as orlas inferior e superior das rampas.

Os trabalhos serão ali intensificados depois do dia 6 do próximo mês de Janeiro.

—

VERIFICADA a geral simpatia e agrado da cidade pela obra de restauração do Presépio dos Olivais, consta-nos que a mesma entidade está na disposição de tambem restaurar no próximo ano, as capelinhas e suas figuras, bem assim realizar ali importantes obras de embelesamento local.

—

NO próximo mês de Janeiro, serão colocados, na avenida central do Parque da Cidade, novos motivos decorativos, e em Fevereiro ou Março os novos vasos de azulejo, que ficarão colocados na entrada do Parque, para substituir os de madeira.

P

Assim tem subido,

Ha 50 anos

28 de Dezembro

Casa da moeda.—A casa da moeda cunhou durante o mês de Novembro 142.000$00 reis em moedas de ouro de 10$00 reis, e 15.000$00 em moedas de prata de 100 reis, que entregou no ministério da Fazenda, afim de serem distribuidos por todo o país.

Crónica Alfacinha

A sorte grande

ANDO triste, penduradinho e de monco caído, como um peru em vesperas do Natal.

Não olho para ninguem; passo de fugida e, quando os destinos incertos me levam á porta dum cambista, deito a lingua de fóra e cuspo para o lado.

Não me saiu a sorte grande!

Nada me saiu, e eis o meu desgosto; eu que podia ser rico e estou pobre, eu que tinha levantado tantos castelos que o rolar da bola destruiu.

Tantas vezes me meti no electrico a sonhar, com cara de parvo á falta de outra, esquecendo-me de apear na paragem zona, distraido a ponto de me sentar no colo das damas e de beijar os policias, a magicar no que faria se me saisse a taluda, pondo as coisas tão definidas como se já tivesse a massa no bolso.

Quando me viessem anunciar ter sido eu o contemplado, metia-me num automovel blindado com um esquadrão de cavalaria e ia receber as notas á Misericordia.

Mandaria fazer uma duzia de fatos e andaria com dois chapeus á cabeça; passava a fumar charuto e a cuspir nos carros electricos.

Havia de executar tudo quanto me viesse á cabeça; escrever a carvão nas paredes; riscar os vidros das montras com os diamantes dos meus aneis; ter um vapor de recreio, um avião de trazer á rua e um comboio de trazer por casa, desses de via simples.

Dactilografas andariam sempre á minha disposição, prontas a lançar no papel o que me vertesse do cérebro; teria secretários, um groom de farda verde, e um preto vestido de encarnado, sempre com a lingua de fóra para molhar as minhas estampilhas.

Mulheres não me faltariam.

Todos os dias recebia missivas amorosas e bilhetinhos fugitivos, chamando-me lindo e simpático, uma Laura qualquer ameaçando suicidar-se se eu não lhe ligasse, uma Justa carpindo tristesas, uma Micaela moendo ciumes, e até uma Francelina pedindo-me duas coroas emprestadas.

Teria cavalos, carruagens, as ruas livres e um chalet no Estoril; passearia na baixa com um leão á arreata e um elefante debaixo do braço: seria miope e usava minóculo; pintaria as unhas a vermelho e limparia os dentes com Solarine.

Escreveria livros, muitos livros: versos, prosa, as duas coisas a um tempo, sonetos, epigramas, fados, e acabaria por fazer um Luziadas muito melhor do que o do meu colega Luis de Camões.

Teria um jornal só meu, saido do meu punho desde o artigo de fundo até aos anuncios: jornal onde eu desancaria os presentes e os ausentes, chamando ás coisas pelo verdadeiro nome, a vêr se endireitava esta gente que está tão torta.

Mandaria fazer um palacio com grandes camaratas para alojar os meus inumeros parentes e amigos, porque eu nessa altura seria imensamente procurado.

Inventaria doenças para dar ocupação aos meus médicos. Teria ásma, reumatismo, gota, febres palustres, fraqueza, indigestões e, se calhar, acabavam por me dar como interêsse.

Seria eu a lançar as modas masculinas. Andaria ás segundas, quartas e sextas de calção á marinheira e meias de seda até á cintura; aos domingos casaca e um albornoz de seda branca com um ex-libris pintado a ouro e, nos restantes dias, boléro de veludo e dessas boinas á espanhola todas aos gomos, que se usam este ano.

O que eu faria se me saisse a taluda! O que eu faria!

E quem sabe mesmo se V. Ex.as não teriam que me aturar.

EDUARDO DE FARIA

A

continuará a subir

Festas e cortejos tradicionais

E' NO proximo dia 5 de Janeiro, domingo, que se efectua o anunciado cortejo dos Reis Magos, que, saindo do Picoto ás 7 horas da tarde, se dirigirá aos Olivais para visitar no Presépio, o Menino Jesus, depois de ir a Celas.

No Largo dos Olivais, queimar-se-hão algumas peças de fogo preso, queimando-se tambem algum do ar.

A comissão organisadora está envidando todos os esforços para que o cortejo seja o mais brilhante possivel.

De hoje em diante, os escadarios e terraço da Igreja serão iluminados por algumas lampadas electricas, acontecendo o mesmo com o Picoto.

O publico que ali tem acudido tem sido muito numeroso.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Monumento ao dr. Antonio José de Almeida

A COMISSÃO encarregada pela Assembleia de 15 do corrente de promover a colaboração de Coimbra e do seu distrito na construção do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, ao iniciar os seus trabalhos, agradece aos republicanos de Coimbra o honroso mandato que lhe conferiram e saúda a todos os republicanos do distrito, dos quais espera um concurso decisivo para que esta homenagem verdadeiramente nacional, resulte uma demonstração insofismavel da união de todos os republicanos.

A Comissão tendo pensado em agregar varios elementos que facilitassem os seus trabalhos, entende finalmente que todos os republicanos se devem considerar comissionados para este patriotico fim, em que o simples papel de coordenadora do esforço comum lhe deve estar reservado.

Aos antigos amigos e admiradores do dr. Antonio José de Almeida e á Imprensa, fazemos um apelo especial para que se dignem honrar-nos com a sua valiosa cooperação.

Coimbra, 23 XII-1929.— A Comissão.

NOTA.— Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretário da Comissão, R. Ferreira Borges. 132-1.º.

T

e subirá sempre,

Visita do Rei de Espanha

COMO já informamos, brevemente começarão nesta cidade os preparativos para receber o Rei de Espanha, Afonso XIII, cuja visita ao nosso país se deve efectuar em Março ou Abril do proximo ano.

Sua Magestade receberá na nossa Universidade, o grau de doutor *honoris causa*, devendo ao brilhante cerimonial assistir o sr. Pesidente da Republica e o Governo.

PORTUGAL - ESPANHA

Inter-cambio turistico

E' ESPERADO no proximo mês de Janeiro nesta cidade, o Marquês de Quintanar, presidente do Patronato Nacional de Turismo de Espanha, que vem ao nosso país com a missão de estreitar as relações turisticas de Espanha com Portugal.

Preparar-se-há uma recepção muito afectuosa.

Pela impensa

«Espectaculos»

TEMOS presente o 2.º numero deste nosso bem dirigido colega local, cuja aparecimento foi elogiosamente registado por toda a imprensa do país.

Espectaculos apresenta-se bem colaborado, com boas ilustrações e desenvolvido noticiario teatral, cinematográfico e sportivo.

Na segunda-feira, 30, publicará uma circunstanciada reportagem do encontro Figueira-Coimbra, que ámanhã tem lugar no Arnado.

Ano Novo

CELEBRA-SE na proxima terça-feira, 31, na capela da Misericordia, em *Te-Deum*, comemorativo do final do ano.

O côro é constituido pelos alunos do Colégio dos Orfãos.

Á

o bom nome

Natal dos nossos pobres

CONFORME os anos anteriores, procedeu-se na nossa redacção, durante a tarde de terça-feira passada, á distribuição das importancias, generos alimenticios, roupas, brinquedos, etc, pelos pobres e creancinhas socorridas pelo nosso jornal. E a afluencia de gente necessitada foi tanta, que aquela teve de proseguir no dia imediato no qual ainda se contemplou, com brinquedos e roupas, a garrula petisada que, tumultuosa invadiu estas salas.

Distribuiu-se 1.471$00 escudos, restando 466$50 das quantias recebidas e que serão entregues na vespera do Ano Bom.

Foram socorridos 310 pobres, levando os mais necessitados pacotes de massa, oferecidos pelas Fabricas Triunfo, e pães de meio quilo da Padaria Bela, do Largo da Freiria.

Passaram por esta redacção, mães que envolviam nos chales pobres, creancitas enfezadas e palidas; pobres que a cidade conhece, da romagem da esmola; gente que vive ali no Carmo e na rua Direita; nas casas sombrias do Pateo dos Lazaros, trecho arrancado a uma pagina de miséria.

Veiu até uma pobre mulher que, de Alvoco da Beira, se deitou a caminhar, para visitar ao Hospital, um netinho que um desastre, ocorrido na gandaia descuidada, aos ninhos, nos campos lá da aldeia, lançou para uma cama da enfermaria. E veiu uma rapariga nova que, aguardando a vez de receber o obulo, sentiu as dôres da maternidade, havendo sido imediatamente conduzida á sua residencia, na rua do Loureiro, não sem que não lhe coubesse na distribuição umas roupas de flanela e lã que foram, certamente, as primeiras que ao recemnascido de quarta-feira, conforme nos foi comunicado, o vestiram e agasalharam.

Aos velhos coube tambem um maço de cigarros ou uma onça de tabaco.

Aos leprosos internados no Hospital dos Lazaros, enviámos 100$00.

A distribuição foi dirigida pelo nosso director que para cada pobre, tinha um conselho e palavras cheias de efabilidade, cortadas de vez em vez, por um dito de espirito que punha notas de alegria em todos os rostos.

Está feita, a correr, esta breve reportagem. Resta-nos deixar aqui expressos, mais uma vez, os nossos reconhecimentos aos que secundaram o nosso apelo, em favor dos que, nesta data festiva da Humanidade, vêem assim aliviados, um tanto, as suas agruras e o seu infortunio.

✲

Transporte .	1.747$50
Liz	10$00
Lotário Ganilho, sufragando a alma de seu saudoso filho	20$00
Anónimo.	20$00
N. A. M. C., por alma de seu saudoso filho . .	10$00
M. C., por alma de seu saudoso irmão. . . .	10$00
Anónimo.	100$00
Anónimo.	10$00
Para os nossos pobres . .	5$00
Anónimo.	5$00
	1.937$50

R

no conceito público

LIVROS & REVISTAS

"O Tomé do O',,

O TOMÉ do O' é um livro curioso, devido á pena fácil e lêda de Manuel Mantua e ilustrado pelo lapis de Manuel de Oliveira.

Livro para crianças *O Tomé do O'*, é a biografia duma criança — seja ela qual for — escrita em verso e num estilo agradável e ameno, porisso mesmo que se destina ás crianças.

Escrito com grande naturalidade, livro simples, vasado nos moldes da moderna pedagogia infantil, é uma obra que se impõe a todos, já pela sua finalidade pedagógica aproveitando os bons instintos das crianças que, em *Tomé do O'* se sentem viver, já pelo fundo de sã moralidade que emana de si, na descrição tão singelamente encantadora, em versos fáceis e ritmicos, do viver duma criança boa.

Obra bonita e bem apresentada, obra de altos efeitos pedagógicos e morais, obra destinada a prender a atenção das crianças e a servir-lhes de exemplo digno de imitação, *O Tomé do O'*, não é só um livro que veio preencher uma lacuna da nossa literatura infantil, como é, tambem, o livro mais naturalmente indicado para ser dado de presente ás crianças, pelos pais, ou pelos seus amigos, e isto pelos altos efeitos e grandes influencias que exercerá sobre as mentalidades, ainda por formar, dos seus pequeninos leitores.

Agradecemos a gentilesa da oferta.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Noticias Religiosas

Festa em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus

NO proximo dia 31 deste mês, pelas 20 horas, começa na Igreja do Carmo a trezena em preparação para a festa em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus, que terá lugar no dia 12 de Janeiro.

O da nossa casa

Brindes & Calendários

DA Lusa Athenas, L.da, armazem de mercearias desta cidade (Arnado), recebemos e agradecemos um interessante calendário de parede que, além da sua utilidade como calendário, é um bom reclame ás belesas monumentais de Coimbra, graças ás esplendidas fotogravuras que o ilustram. A Lusa-Athenas, pois, foi feliz na idealização do seu agradável brinde.

—

TAMBEM da acreditada casa de pneus *Firestone* recebemos um calendário de parede, ilustrado com um belo cromo colorido, representando um lago em noite de luar.

Agradecemos as ofertas.

Estrada de Santa Clara

ESTA' sendo reparada a estrada de Santa Clara, além da ponte, mas este serviço, pelo modo como está sendo feito, dificulta bastante o transito publico.

Pelo leito da estrada só com grande custo se pode passar, por não terem ainda ali deitado a brita, estando os passeios cheios de montes de terra e pedra o que impede a passagem por ali.

Porque se não deitou este material num dos passeios, deixando o outro completamente desempedido para o transito?

Era isto que estava naturalmente indicado.

Padrões da Grande Guerra

ESTEVE ontem nesta cidade, retirando para o Porto, o coronel sr. Henrique Pires Monteiro, que anda tratando de assuntos que se prendem com os Padrões da Grande Guerra.

Da sub comissão de Coimbra, fazem parte os srs. capitão Brandão de Melo e tenente Campos Rego.

BRINDES

Para Natal e Ano-Novo

Artisticos — e de — valor rial

só em ouro ou prata

Pouco mais custam

É HONRAM QUEM OS OFERECE. DISTINGUINDO QUEM OS RECEBE.

As pessoas de bom gosto, só oferecem:

JOIAS COM PEDRAS PRECIOSAS
PRATAS ARTISTICAS
ESTOJOS COM BRINDES
OBJECTOS DE ARTE EM OURO.

As pessoas economicas só compram na casa:

Patrão

Rua Visconde da Luz, n.º 104. Telefone 571.

Cujos preços não temem a concorrencia.

O Natal na Tutoria de Infancia

REALIZOU-SE na quarta feira, nos Refugios da Tutoria da Infancia desta cidade uma pequena festa que, simples no seu aspecto, não deixou de ter uma valiosa significação moral.

Pelo pessoal dos Refugios e, auxiliado pelos donativos de diversas pessoas, fizeram-se duas arvores do Natal, uma no Refugio das raparigas e outra no Refugio dos rapazes.

Das arvores pendiam brinquedos em grande numero, guloseimas e livros de que se fez na quinta-feira a distribuição na sala do Refeitório.

Assistiram diversas pessoas, sobretudo familias de internados e do pessoal dos Refugios.

Compareceu o Juiz da Tutoria que tendo sido saudado, em palavras simples mas sentidas, por um dos menores, aproveitou o ensejo para lhes dirigir uma alocução, em que lhes poz em relevo todo o significado moral dessa festa.

O Natal, disse, é a festa de familia, em que todos procuram reunir-se em volta do lar; alguns são de longe, de muito longe e só neste dia se reunem.

Dentre vós, uns não tem familia, outros que a tem não podem estar junto dela. A todos quizemos dar hoje um pouco de carinho familiar, quizemos fazer-vos sentir a afeição, o abrigo, o amparo da familia.

Que esta arvore, em torno da qual nos reunimos hoje, nos lembre que aqui dentro todos devem ser como uma familia bem constituida, sendo bons, dedicados, generosos, leais, uns para os outros.

As familias daqueles que aqui estão e não podem passar comvosco este dia, não podem ter uma alegria completa; a saudade do filho ou do irmão que falta ha-de necessáriamente entristece-los;

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasião única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

o lugar vasio á mesa da consoada ha-de, a cada momento, fazer vir as lágrimas aos olhos do pai ou mãe que lembrem o ausente com uma mágua infinita.

Que esta ideia vos dê forças para vos tornardes melhores, para vos fazerdes bons, trabalhadores, dóceis, verdadeiros, dignos da minha confiança, da confiança de todos os homens de bem.

Se assim fizerdes, no ano próximo já o Natal das vossas familias lhes poderá trazer uma alegria sem mácula.

A'queles que não teem familia, esta pequena festa dizlhes igualmente que se esforcem por aprender, por trabalhar com propósito, por ter a bondade, a dedicação, a honradez que lhes darão a estima de todos nós. E que um dia constituam uma familia em que no Natal haja sempre uma alegria completa e a grande consolação para todos vós de que a merecestes como a suprema recompensa de uma vida trabalhosa e honrada. E assim tereis a doce, a boa compensação da falta que vos fez a familia que não tivestes.

Depois o Juiz, o ilustre professor sr. Dr. José Belesa dos Santos, citando vários exemplos tirados da vida de grandes homens, mostrou como, por vezes, os mais pequenos, os mais humildes se podiam elevar e vencer.

Ouvindo as palavras que ficam ditas, havia lágrimas nos olhos de muitos internados.

Em seguida, procedeu-se á distribuição de 5 prémios de 20$00 cada que foram oferecidos pelo ilustre Comandante da policia, que mostrou assim mais uma vez o desvelado interesse que a Tutoria lhe tem merecido. Fez-se a entrega destes prémios aos internados que melhor os mereceram pela sua boa conduta. Distribuiram-se alguns livros aos que mostraram melhor aproveitamento escolar. Estes livros foram gentilmente oferecidos por diversas livrarias desta cidade: Coimbra Editora, Atlantida, Livraria Cunha e Moura Marques.

Por fim, fez-se o sorteio dos brinquedos entre os restantes internados, não deixando nenhum de ser contemplado.

Diversas vezes se fez ouvir o pequeno orfeão dos internados que, apesar de recente, se mostra muito bem ensaiado, com boa afinação e harmonia nos diversos naipes.

Enfim, foi uma festa que, singelamente organizada, se tornou profundamente comovente.

—

Merece o máximo interesse da cidade esta instituição benemerente que salva do abandono, do sofrimento e do crime tantos menores e que tão eficazmente auxilia as familias a dirigi-los e melhorá-los.

Foi muito sentida a falta do dignissimo director dos Refugios sr. dr. João Bacelar, a quem tão dedicados esforços se devem e que uma pertinaz doença tem retido de cama.

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Lucilia Ferreira Gomes

D. Maria Emilia de Macedo Teixeira Fanzeres

D. Isidora Augusta Soares de Aragão

D. Ester Pinheiro de Figueiredo

Luís de Lemos Ricoes Pedreira

Domingos Ferreira Mendes.

A'manhã:

Abilio Correia

José Maria Simões

José Marques Leitão (Pombal)

Luís Lopes Guimarães.

José Filipe de Oliveira (Claudina)

Segunda-feira:

A menina Maria Gabriela Tudela Vasconcelos Gomes Tinoco, filho do sr. Gabriel Tinoco.

Gremio Regionalista da Comarca de Arganil

DO Grémio Regionalista da Camara de Arganil, recebemos o seguinte oficio:

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929.—Ex.mo Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, Coimbra.—Tenho a honra de comunicar a V. Ex.a, que a Assembleia Geral do «Gremio Regionalista da Comarca de Arganil» deliberou exarar na acta um voto de louvor ao jornal que V. Ex.a dignamente dirige, por todas as atenções que tem tido para este Grémio, nas suas colunas.

Saude e Regionalismo, O Presidente da Direcção, *Alfredo Simões Travassos.*

CORRESPONDENCIAS

Santa Comba Dão, 24

No passado domingo, nos Paços do Concelho desta vila, procedeu-se á inauguração da Biblioteca Alves Mateus, ha tempos já em organisação.

Tal melhoramento que ha muito se vinha impondo, merece os nossos melhores elogios não só pelo nome que lhe foi dado — o de um dos mais ilustres filhos desta terra — como tambem pelos resultados que dele advirão.

— Desde domingo ultimo que está funcionando nesta vila o Circo Espanha, cujos espectaculos teem agradado por completo.

— Realisa-se hoje no Café Club desta vila, um campeonato local de bilhar, para o que já ha grande numero de inscritos. A partida está despertando interesse pelo que antevemos uma luta renhida, mas leal.

— Hoje, ás 0 horas, na igreja matriz desta vila, celebrar-se-ha a tradicional Missa do Galo, á qual costuma acorrer grande numero de fieis.

— Em virtude das férias do Natal estão nesta vila alguns académicos que véem passar com suas familias, as festas da presente quadra.

— Promovido por varias pessoas desta terra, realisa-se ámanhã um baile para o qual ha grande numero de convidados.

— Nos ultimos dias tem chovido torrencialmente. — *C.*

✱

Eiras, 24

A estrada da Carreira de Tiro — ainda!

Há já anos que nestas colunas alvitramos a constituição de uma comissão composta por cidadãos das três freguesias — Eiras, Brasfemes e S. Paulo de Frades — que mais se utilizam da estrada da Carreira de Tiro, com as juntas de freguesia e regedores á frente, para junto da Camara e do sr. Governador Civil tratarem da reparação de tal estrada que, como vários jornais tem noticiado, se encontra num estado vergonhoso.

Agora que parece vai ter realização o nosso alvitre, ousamos lembrar que para fazer parte dessa comissão se convide tambem o sr. director da Carreira de Tiro que decerto irá reforçar o pedido, aliás muito justo e de grande interesse tambem para a Carreira, a fazer pela comissão.

Caixa Escolar

Pelo sr. dr. Sousa Gomes, ilustre governador civil deste distrito, foi oferecido á Caixa Escolar que funciona junto das nossas escolas a quantia de 100$00.

Tambem o capitão sr. Marques da Costa, digno comandante da Policia de Segurança Publica, ofereceu do cofre da assistencia da mesma Policia, por intermédio do regedor desta freguesia sr. José P. Simões Cravinho, e a pedido deste, igual quantia.

A acreditada Livraria Chardron de Lelo & Irmão, Limitada, Editora — R. das Carmelitas, 144, Porto — teve a gentilesa de oferecer tambem á Caixa, 18 livros de leitura para as três primeiras classes da escola primária.

Bem hajam todos os bemfeitores da nossa Caixa Escolar.

— Em podêr dos alunos cobradores da Caixa, estão os cadernos de cobrança esperando a direcção que todos os sócios liquidem os seus débitos até ao fim das presentes férias do Natal a fim de poder fazer o balancete referente ao primeiro período da sua gerencia — Outubro a Dezembro. — *C.*

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.o. X

Não me deixes cair no ridiculo!

— Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHA "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás dal ndia, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

. . . . . .

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de chá puro.

E' absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer fasificação ou impureza.

A infuzão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, camputado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apanhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 6

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das Portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino.

Visitando as casas destes senhores terão V. S.as ocasião de apreciar que este aperitivo é mais degestivo e agradavel.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da Tinturaria A Brasileira, *vem por este meio reconhecida e gratamente endereçar a todos os seus amigos, fregueses e ao publico em geral, votos de as mais vastas felicidades que possam enriquecer seus lares no decorrer de 1930.*

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

DEVE ser posto á venda durante o proximo mês de Janeiro este Anuário cuja impressão está quasi concluida.

Pelo que tivemos ocasião de vêr é uma obra muito interessante e de incontestavel utilidade não só pelas suas informações sobra comercio, industria, agricultura e burocracia, como pelas demais secções de sciencias, artes, letras, sport, etc. O texto é ilustrado com inumeras gravuras, destacando-se as referentes a Coimbra, Louzan, Castanheira de Pera, Figueira, Mealhada, Buçaco, Curia, Vacariça, Luso, Leiria, Alcobaça e Caldas da Rainha.

E' uma obra digna de ser consultada e que mostra bem os esforços empregados pelo seu director.

Desastre

EM estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Candida, viuva, 64 anos, residente na Portela do Mondego que, estando a ladeira encendiaram-se-lhe os vestidos sofrendo deversas queimaduras em todo o corpo.

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.o.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

O material empregado no fabrico dos pulverisadores ***Mipolito***, é o que há de melhor

UNDERWOOD

E' a máquina dos Campeões.

Dá licença?

RAMIRO & C.a, Ld.a, chama a atenção para o seu anuncio — ANO NOVO E REIS — inserto neste jornal.

UNDERWOOD

E' a maquina que V. Ex.a acabará por comprar.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e figado

GERAL

CLINICA horas

Consultas das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 1.o

É indubitavelmente um tesouro este Veramon-Schering

Faz desaparecêr as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humór corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardôres.

Ano Novo e Reis

O REI DO BOLO REI

Fabrico esmerado da conhecida fábrica de pastelaria e confeitaria de ***Ramiro & C.a, L.da,*** *encontra-se á venda nos acreditados estabelecimentos* CAFE' E RESTAURANTE SANTA CRUZ, LEITARIA CONIMBRICENSE e A BRASILEIRA.

Especialidades desta fábrica: Amendoas (tipo francês e nacional), frutas cristalisadas e demais artigos de confeitaria.

Aceitam-se encommendas para Lunchs e Copo de Agua.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.

COIMBRA

MANUCURE

O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e da Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manucure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de Vv. Ex.as o que anticipadamente agradece

Alfredo Martins.

TELEFONE N.o 65.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121.

Preço de cada numero esc. 3$00.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Buik

6 cilindros, 7 lugares perfeito estado, vende em boas condições *Pensão Bussaco*, Avenida Sá da Bandeira, 21, Coimbra. 1

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Socio

Guarda livros, solteiro, dispondo de 50 contos, procura sociedade em estabelecimento comercial ou industrial. Optimas referencias.

Carta redacção a C. V. 1

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Vinhos

Brancos novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilografa

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canados para a distribuição do leite, a não sêr os da marca TREVO, unicos previlegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorisados, vendem-se na *Importadora*, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

a UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 23 anos.

Casacos de Peles

LEBRES DA RUSSIA

PELES PARA GUARNIÇÕES

a *Retrozaria Leão d'Ouro* da rua Ferreira Borges, expõe e vende directamente ao publico, desde 27 a 31 do corrente, a maior e mais linda colecção de casacos de peles por preços da fábrica, sem concorrencia possivel.

Casacos em Kolski, Cobaia, imitação vison, toupeira, ejarré, razé toupe, gris, etc., etc., desde **700 Escudos!!**

Lebres da Russia, desde 25 Escudos.

Peles para guarnições, desde 13 Escudos.

Assim como tem sempre as maiores novidades em Lã, Seda e Algodão da grande casa **Barros & C.a**, do Porto.

Comece o ano com um **"Kodak"**

...E quantas deliciosas scenas da vida dos vossos filhos, V. Ex.ª poderá coleccionar, para rever enternecidamente, quando a sua infância, tão fugidia, tiver passado por completo. Não perca mais tempo, venha ao nosso estabelecimento e com muito praser vos mostraremos o nosso vasto sortido de «Kodaks».

"Kodaks", desde 130$00

Alexandrino Rebelo da Silva

Rua Ferreira Borges, 44 — COIMBRA

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada,	5 litros,	5$50
» beira	» »	6$00
Branco	» »	6$50
Vinagre branco,	litro	1$50
Abafado	»	5$00
Geropiga	»	3$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabríco finissimo, com surpresas de valor.

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial" — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo.

Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

3.º andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.º 61.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Não compre V. Ex.ª máquina de escrever sem estabelecer o confronto entre a Underwood e qualquer das suas concorrentes.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96-2.º

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuário de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios. Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografía e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, ha-de proceder-se á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer a cima do valor da sua avaliação, vários moveis, entre eles uma mesa de jogo, uma mobilia de sala de visitas em pau preto, dois relogios, sendo um de mesa e outro de parede, um guarda louça, em mogno, uma mesa de jantar, em mogno, um aparador, em mogno, que foram penhorados pela execução de sentença que o Banco Português de Continente e Ilhas, com séde em Lisboa, move contra Antonio Dias Temido, Filho e D. Maria da Conceição Figueiredo Temido, viuva, proprietária, ambos desta cidade, cujo processo corre seus termos pelo cartório do escrivão do quinto oficio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão do 5.º Oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luis Osório*.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Grafonolas STONIA

A marca que marca

Bom Brinde de Natal

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

SAPATARIA ELITE COIMBRA

LUÍS DOS SANTOS & C.a

116, Rua Ferreira Borges, 122

Sómente o calçado desta marca vos assegura a certeza de calçardes BEM

Grande variedade em Modelos para Homem, Senhora e Criança

Visitai as nossas exposições nos dias de Natal e Ano Novo

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.881$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Sociedade por quotas

(Por minuta)

No dia trinta e um de Agosto de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Coimbra e no meu cartório, na Praça Oito de Maio, vinte e um, primeiro andar, perante mim Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, notário nesta comarca, compareceram como outorgantes os Excelentissimos senhores:

José de Castro Falcão Soares de Albergaria Corte Real, solteiro, maior, estudante, António da Silva Bandeira, casado, Abilio Correia, Angelo Ferreira e António Luís Agostinho Junior, tambem casados, comerciantes e todos moradores nesta cidade.

Certifico as suas identidades por me terem sido abonadas pelas testemunhas idoneas adiante nomeadas e assinadas, que eu conheço e me declararam serem os próprios, do que dou fé.

E, na presença destas, por eles outorgantes foi dito.

Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que se regerá pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a denominação de ARMAZEM DE TECIDOS DE COIMBRA, LIMITADA, tem a sua séde em Coimbra, na rua do Corvo, numero setenta e três, sem filiais, mas poderá criá-las quando a sociedade assim o resolva.

Segundo

O seu objecto é o comércio de tecidos e malhas e outros congeneres podendo dedicar-se tambem a qualquer outro ramo de comércio ou mesmo de industria em que os sócios acordem.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se desde o dia primeiro de Setembro próximo.

Quarto

O capital social já realizado é de cento e trinta mil escudos e corresponde ás quotas dos sócios que são as seguintes:

José de Castro Falcão Soares de Albergaria Corte Real, cincoenta contos;

António da Silva Bandeira, trinta contos;

Abilio Correia, vinte contos;

Angelo Ferreira, quinze contos;

António Luís Agostinho Junior, quinze contos.

Quinto

A administração e gerencia da sociedade dispensada de caução fica a cargo dos socios Bandeira e Corte Real sendo porem méramente facultativa para este ultimo; e representarão a Sociedade activa e passivamente e em juizo e fóra dele.

A cargo dos socios Ferreira e Agostinho fica o serviço de viagem para venda na provincia.

Paragrafo primeiro

Para que a Sociedade fique obrigada basta que um dos gerentes assine em nome da mesma os documentos que a ela digam respeito.

Paragrafo segundo

Aos Gerentes é completamente vedado o uso da firma social em letras de favor, fianças ou outros quaisquer documentos estranhos á sociedade, tornando-se responsavel o Gerente que o fizer pelos prejuizos ou danos que causar á Sociedade.

Independente disto será obrigado a pagar á Sociedade uma indemnisação igual áquela que tiver sido firmada ainda que a Sociedade não venha a ter prejuizo.

Sexto

Anualmente e em data de trinta e um de Dezembro será dado um balanço aos haveres sociais que deve estar concluido até vinte e oito de Fevereiro do ano imediato devendo o primeiro efectuar-se em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, e dos lucros liquidos apurados terão a seguinte distribuição:

a) Cinco por cento para fundo de reserva legal.

b) Vinte por cento para serem distribuidos de harmonia com as resoluções da Assembleia Geral desde que os lucros liquidos depois de deduzida esta percentagem e a de fundo de reserva fique pelo menos vinte por cento para serem distribuidos pelos socios.

c) Setenta e cinco por cento para distribuir pelos socios em proporção das suas quotas

Paragrafo unico

No caso de haver perdas serão elas suportadas pelos socios na proporção das suas quotas.

Sétimo

Não serão exigiveis prestações suplementares, porém qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que ela carecer, vencendo estes o juro que entre eles for estipulado.

Oitavo

A cessão de quotas ou parte de quotas a extranhos e mesmo entre socios, é completamente vedada e só poderá efectuar-se se nela consentir expressamente a Sociedade que terá o direito de opção e em segundo lugar a qualquer socio.

O socio que pretender ceder a sua quota assim o comunicará por escrito á Sociedade e esta por sua vez convocará a assembleia de socios no praso de oito dias para se tomarem deliberações sobre este assunto.

Se nem a Sociedade nem qualquer dos socios pretenderem adquiri-la poderá então ser cedida a estranhos.

Paragrafo unico

A amortisação da quota será feita pelo seu valor acrescida da parte correspondente no fundo de reserva dos lucros e de todos os créditos que se provarem pertencer-lhe e a sua liquidação será feita por meio de letras aceites no praso de dois anos em duas prestações anuais acrescidos de um juro egual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal que naquela data então vigorar.

Nono

Durante a vigencia da Sociedade é completamente vedada aos socios quer directamente associados a outrem ou por interposta pessoa negociarem em artigos que sejam ou venham a ser do comércio da Sociedade sob pena de perderem em favor da mesma cincoenta por cento do valor da sua quota. Esta proibição não é aplicavel ao socio Correia.

Décimo

As assembleias gerais serão convocadas pela Gerencia por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios pelo menos com anticipação de oito dias salvo os casos de que a Lei exige outra fórma de convocação a qual então será observada.

Décimo primeiro

As contribuições e impostos que porventura venham a ser lançados á Gerencia ficarão a cargo da Sociedade.

Décimo segundo

Dando-se o caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, subsistirá a Sociedade com os seus herdeiros ou representantes legitimos, que nomearão de entre si um que o represente na Sociedade.

Não convindo á Sociedade a continuação desse representante poderá amortizar a sua quota nas condições do artigo oitavo e seu paragrafo único.

Décimo terceiro

No caso de dissolução e tudo o mais omisso neste pacto observar-se-hão as disposições da Lei de 11 de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel em vigor.

Décimo quarto

Nenhum dos sócios por si ou seus representantes poderá em caso algum requerer aposição de selos e arrolamento nos bens sociais ou por qualquer forma perturbar o bom funcionamento da sociedade sob pena de o sócio que o fizer perder em proveito da sociedade o valor da sua quota e todos os créditos que lhe pertençam.

Décimo quinto

E' na comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outra que se derimirão as questões entre a Sociedade, seus socios ou representantes.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas Francisco Joaquim da Costa e Alvaro Rodrigues Furtado, casados, comerciantes, moradores nesta cidade, que vão tambem assinar depois desta ser lida em voz alta por mim notário na presença simultanea de outorgantes e testemunhas.

Coimbra, 15 de Setembro de 1925.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

Anuncio

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de hoje lavrada a folhas 16 da minha nota numero 225, foi dissolvida a sociedade por quotas com séde nesta cidade de Coimbra e girava sob a razão social de SILVA, MACEDO & COMPANHIA, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a pertencer ao exsócio Angelo Ferreira.

Coimbra, 1 de Setembro de 1925.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 3-s

Agua do Ouro

Finissima água de mesa. Muito util no tratamento das doenças do estomago, intestinos e figado.

As más digestões e prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A' venda na Alta: J. Silva Largo de S. João. Na Baixa-Farmacias Vilaça, Donato e no depósito Farmacia Santos Viegas, rua da Sofia, 21. s-X

CAPITAL

Cede-se sobre hipoteca de propriedades rusticas e urbanas ao juro de 10 o/o.

Rua dos Bacalhoeiros, n.o 116-1.o — Lisboa. 1-s

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42, X

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.o 42-1.o

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Fornecedora Comercial, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 27 de Julho de 1921, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 51-B a fls. 40, v, foi reforçado o capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada

Fornecedora Comercial, Limitada

com séde nesta cidade, e, substituidos os seus estatutos pelos constantes dos artigos seguintes:

1.o

A sociedade continuará com a mesma designação social *Fornecedora Comerciai, Limitada;*

2.o

O fim sociaj é o comercio de cereais, legumes, artigos de mercearia á comissão, consignação de conta própria e qualquer outro negocio que se julgue por conveniente explorar, ouvida préviamente a Assembleia Geral, exceptuando sempre operações bancárias;

3.o

A duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos desde o dia 1 de Junho proximo passado;

4.o

A séde da sociedade passa a ser em Lisboa, tendo o seu estabelecimento e escritório na Rua Registo Civil, 3 e 3 A, passando o armazem de Coimbra a constituir uma filial;

5.o

O capital é elevado a 350.000$00, assim preenchido e distribuido:

Antonio Correia dos Santos, 20.000$00;

Doutor Antonio Correia dos Santos, 10.000$00;

Amandio Correia dos Santos; 6.000$00;

Doutor Adriano Vieira Coelho, 20.000$00;

Carlos Alves de Oliveira Peça, 20.000$00;

Leandro Gonsalves Lopes, 20.000$00;

Joaquim Miguel de Carvalho, 29.000$00;

José Maria da Silva, 12.000$00;

Antonio de Campos Silva, 10,000$00;

Manuel Dias Pimentel Junior, 14.000$00;

Antonino Gaito, 10 000$00;

Doutor Adolfo Correia Soares, 23.000$00.

As cotas destes outorgantes acham-se realisadas pelo que já possuem na mesma sociedade em conta de capital e por conta de crédito e a do sócio Joaquim Miguel de Carvalho preenchida da mesma forma e ainda com o crédito e haveres do ex-sócio José Marques Ginja Brandão.

Os segundos outorgantes: Doutor Elisio de Azevedo Moura, 5.000$00;

Doutor Acácio da Silva Ribeiro, 5.000$00;

Artur Ferreira da Cruz, 6.000$00;

Custódio José da Cosia, 10.000$00;

João Rodrigues Martins, 5.000$00;

Saturnino de Carvalho, 5.000$00;

Domingos da Cruz Rebelo, 5.000$00;

Joaquim Antonio dos Santos, 10.000$00;

Dona Joaquina Francisca Elias Casanovas Mimoso Correia, 5.000$00; todas estas cotas já realisadas em dinheiro;

Doutor Miguel Crespo Pacheco, 40.000$00, realisados com a cedencia do direito ao arrendamento em que está instalado o escritório e armazem da Sociedade Mercantil do Sul, Limitada, com séde em Lisboa, dissolvida nesta data por escritura lavrada nesta nota a folhas trinta e nove, por metade dos moveis e utensilios da mesma sociedade no valor de 1,780$00 e por generos e créditos da mesma sociedade no valor de 8.220$00 e ainda por 20.000$00, em dinheiro;

José Ferreira Crespo, 20.000$00, realisados com a cedencia do direito ao arrendamento do referido armazem, por metade dos moveis e utensilios da referida sociedade Mercantil do Sul. Limitada, no valor de 1.780$00 e por generos e créditos da mesma sociedade no valor de 8.220$00:

Doutor Miguel Crespo, 20.000$00, constituidos ou realisados pelo seu crédito de 8.100$00 sobre a extinta Sociedade Mercantil do Sul, Limitada e por 11.900$00 em dinheiro;

Adelino Joaquim da Silva, 20,000$00 em dinheiro.

6.o

A Sociedade é administrada por uma gerencia composta de dois membros, sendo desde já nomeados por 3 anos os sócios José Ferreira Crespo e Doutor Adriano Vieira Coelho, o primeiro especialmente encarregado da escrituração e o segundo da parte comercial e administrativa:

§ 1.o

A sociedade ficará obrigada se os seus actos forem assinados em seu nome por qualquer dos gerentes. mas estes ficam inibidos de prestar fianças, aceitar letras de favor e o gerente que o fizer perderá a sua cota em beneficio da sociedade embora esta se não considere obrigada.

§ 2.o

Os gerentes são proibidos de comerciar por conta propria e são dispensados de caução.

7.o

A sociedade tem um conselho fiscal constituido por três membros, sendo desde já nomeados por três anos: Doutor Antonio Correia dos Santos, Miguel Crespo Pacheco e Antonino Gaito.

Que além das atribuições legais deverá sempre ser ouvido para contracções de emprestimos e dar o seu parecer sempre que a gerencia intenda ouvi-lo.

8.o

Não é permitido a cessão de cotas sem consentimento da sociedade, devendo sempre o sócio que pretenda cedê-la avisar esta por escrito que poderá adquiri-la por 10 o/o de lucro.

§ 1.o

Não se consideram compreendidas nas disposições deste artigo as cessões feitas a ascendentes ou descendentes dos sócios.

§ 2.o

Quando por falecimento ou interdição de qualquer sócio a cota seja repartida entre herdeiros estes nomearão entre si um que os represente na sociedade.

Fica assim permitida a divisão de cotas entre os herdeiros dos sócios.

9.o

Ficam desde já autorisados os sócios Doutor Adolfo Correia Soares, Joaquim Miguel de Carvalho e Doutor Miguel Crespo Pacheco a ceder parte das suas cotas.

10.o

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, mas poderão os herdeiros e representantes exigir que lhe seja paga a sua cota dentro do praso de 90 dias pelo valor que á cota haja sido atribuido no balanço do ano anterior ou no do ano corrente conforme o sócio falecer ou ficar interdito antes ou depois de Dezembro.

11.o

Será dado anualmente um balanço que deverá iniciar-se em 1 de Junho e encerrar-se até 31 de Julho e assinado até fins de Agosto de cada ano,

12.o

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com antecipação de 8 dias, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

13.o

Dos lucros liquidos ao todas as despesas e encargos sociais sairão 5 o/o para fundo de reserva.

14.o

Os lucros sociais serão pagos aos sócios durante três meses depois de assinado o balanço.

15.o

Trimestralmente será enviado um balancete a todos os sócios.

16.o

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1929.

A ajudante do bacharel dr. Calisto, *Helena Lopes da Fonseca.*

Fornecedora Comercial, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 5 de Janeiro de 1921, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 51-B a fls. 11, foi reforçado o capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada FORNECEDORA COMERCIAL, LIMITADA, com séde nesta cidade, e, alterados alguns dos seus primitivos estatutos pelos constantes dos artigos seguintes:

Ao Artigo 1.o acrescenta-se:

«Excluindo-se, porém, desde já operações bancarias», e bem assim se acrescenta o § único, seguinte:

«A gerencia poderá montar as industrias que julgue indispensaveis á execução do fim social».

No Artigo 4.o, ficam eliminados os numeros 113 e 119, e substituidos pelos numeros 41 e 43.

Artigo 5.o

O capital social é de esc. 115.000$00, distribuido pela seguinte forma:

Antonio Correia dos Santos, viuvo, com 10.000$00.

Carlos Alves de Oliveira Peça, com 11.000$00.

Leandro Gonçalves Lopes, com 10.000$00.

Doutor Adriano Vieira Coelho, com 11.000$00.

Doutor Antonio Correia dos Santos, com 5.000$00.

Amandio Correia dos Santos, com 2.000$00.

As quotas destes outorgantes acham-se realisadas pelo que já possuem na mesma sociedade em conta do capital e por conta de crédito.

Os outorgantes, José Marques Ginja Brandão, com 10.000$00.

Joaquim Miguel de Carvalho, com 10.000$00.

José Maria da Silva, com 10.000$00.

Antonino Gaito, com 10.000$00.

Manuel Dias Pimentel Junior, com 10.000$00.

Doutor Adolfo Correia Soares, com 5.000$00.

Antonio de Campos Silva, com 5.000$00.

Manuel Ribeiro Osório, com 6.000$00, achando-se as quotas destes sócios, segundos outorgantes, tambem integralmente realisadas, sendo a deste ultimo, Manuel Ribeiro Osório com a parte que tem nos maquinismos de moagem existentes na Pedrulha e as dos demais segundos outorgantes em dinheiro.

Do artigo 9.o elimina-se a expressão: «três membros, que fica substituida por esta outra «dois membros», eliminando-se tambem o nome do antigo sócio «Fernando Miguel Rodrigues».

O Artigo 13.o é substituido pelo seguinte:

«O encarregado da escrita receberá a remuneração que a sociedade em Assembleia Geral lhe arbitrar.

O Artigo 14.o é substituido pelo seguinte:

Os anos sociais serão encerrados em 31 de Dezembro de cada ano, devendo o balanço estar fechado para ser presente aos sócios até 31 de Janeiro seguinte, e só excepcionalmente até fins de Fevereiro seguinte.

A alinea b) do artigo 15.o é substituida pela seguinte:

«10 o/o sendo 6 para o Conselho Fiscal e 4 o/o para a sociedade distribuir como entender».

O Artigo 17.o é substituido pelo seguinte:

«Quando a sociedade não prefira a quota, fica cada um dos sócios, individualmente, com o direito de opção, e quando seja mais do que um sócio a optar terão sempre preferencia os de menores quotas, até igualarem as suas quotas ás dos outros».

§ unico

Em igualdade de circunstancias será a quota rateada proporcionalmente ás suas quotas.

O artigo 20.o é substituido pelo seguinte:

Pela morte ou interdição de qualquer sócio continuará a sociedade com os herdeiros do falecido ou representante do interdito, mas os herdeiros serão obrigados a nomearem entre si um unico representante que os represente na sociedade.

§ 1.o

Fica assim permitida a divisão da quota entre os herdeiros do sócio ou sócios falecidos.

§ 2.o

Quando os herdeiros do sócio falecido ou representante do interdito não pretendam continuar na sociedade, serlhes-ha liquidada a quota, se convier á sociedade, pelo seu valor acrescido duma importancia, a titulo de lucros, correspondente aos lucros que lhe houverem partencido pelo balanço do ano anterior e na proporção do tempo decorrido sobre a sua data.

Acrescenta-se o artigo 27.o.

Existará um Conselho Fiscal que alem das atribuições legais, poderá ser consultado pela gerencia, quando esta assim o entenda, sobre negocios da sociedade.

§ unico

São desde já nomeados membros do Conselho Fiscal para o primeiro triénio os sócios seguintes:

Antonio Correia dos Santos, viuvo; Joaquim Miguel de Carvalho e Antonino Gaito.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1929.

A ajudante do notário Dr. Calisto, *Sofia Leonor Gil Nestorio.*

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N-8975.

Telefone 427.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Bolo-Rei

O melhor, com interessantissimas surprezas.

Broinhas do Natal

Castelar, Especie. Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram Vv. Ex.as á venda directa ao Público, no depósito da Fábrica

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da

Rua da Sofia, 80 e 82 COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59.
Este estabelecimento está aberto aos domingos.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626 N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Agradecimento

Camila da Silva Carvalho Canais Seco e Antonio Henriques Canais Seco receando não ter cumprido com o seu dever de agradecer a todas as pessoas que tanto interesse mauifestaram durante a doença da sua querida e sempre chorada filha, Maria Tereza Luiza da Silva Carvalho Sousa da Maya Seco e bem assim á ultima homenagem que lhe prestaram, veem de todo o coração fazer os seus agradecimentos e que jámais lhes esquecerão tantas pessoas amigas, que nas horas mais amargas e crueis da sua vida lhes fizeram companhia, mitigando um pouco a sua tão grande dôr.

A todos os que os acompanharam em horas tão dolorosas, mil agradecimentos.

Agradecimento

Este mesmo jornal publicou há dias um agradecimento no qual Pedro Teixeira testemunhava ás pessoas que ao cemitério acompanharam o corpo de nossa chorada mãe, todo o seu reconheeimento.

Mas como nesse agradecimento não se expressavam os nomes de todos os seus irmão, veem pois os que nesse agradecimento não figuraram, deixar aqui, áquelas mesmas pessoas, os protestos do seu eterno reconhecimento.

Eufrosino, Miguel, Benjamim, Manuel e Manuel Teixeira Junior.

Agradecimento

Maria dos Santos Gomes Braga, não o podendo fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada o seu saudoso marido

José Luz da Silva Braga

e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado, durante a grave doença que o vitimou.

Coimbra, 27 de Dezembro de 1929.

Reconhecido agradecimento

Francisco Barreiros de Castro vem por este meio patentear a sua eterna gratidão a todas as bondosas pessoas que tiveram a grande bondade de o socorrer com donativos quando do incendio no domingo de Pascoa de 1929, na rua das Padeiras.

Desejando a todas muito boa festas.

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Calmbro

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11 — **Porto** — R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvores de fruto. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.º 11, em casa da sr.a Angelina Martins. 5

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, luz electrica e água. Tratar na Estrada da Beira, 45. 4

Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outra com 8 divisões, mesmo espaço de terreno, agua nativa e arvores de fruta. Tratar, com Adelino dos Santos, Olivais, S. Sebastião, Coimbra. 1

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca *Dodge Brotheres*, vende-se. Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fabril. X

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Farmacia trespassa-se uma em Coimbra. Informa-se nesta redacção. 2

Homem sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Homem de idade e activo, offerece-se para varios serviços; expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º.

Maquina de Costura, vende-se por 250 escudos, Antonio Palaio, Largo da Feira. 2

Moto *B. S. A.* 3,49 H. P. estdao nova, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comércio, 103 e 104, Coimbra. 2

Meio oficial de barbeiro precisa-se na barbearia Coelho, Alfarelos — Gare. 2

Praticante precisa de um que tenha alguma pratica na Farmacia Machado & Simões, Celas. 2

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeiteiras, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muits habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e *pont-à-jour*. 9-a

Primeiro andar independente na baixa, cosinha e quarto, renda 100$00. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 2

Primeiro andar baixa Santa Clara, renda 170$00, 5 divisões, pateo, agua canalisada e despejo. Diz Relojoaria Contente, Santa Clara. 2

Piano *Pleyel*, armado em ferro, com pouco uso, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 3

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrenda-se 2 independentes informa Telefone, 786. 1

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia Limitada, Rua Adelino Veiga, 49, Telefone, 197. 6

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.º 1. X

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, telefone 649. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Trespassa-se por motivo de mudança e armazem e loja de trapos, no Largo do Caes (junto do Banco de Portugal), servindo para qualquer ramo de negocio. Trata-se no mesmo. t-s-X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma morada de casas, com postas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em explendido local e com electrico á porta. Preço modico. Para informações Praça da Republica, 37. 4

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel Domingos, tambem conhecido por Manuel Domingos Pimenta, Chefe de Cantão, Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 1627, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Rosalina Gomes de Jesus e Generosa, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º

COIMBRA

SPORTS

Football

Um mixto empata com o Beira-Mar, de Aveiro

TEVE lugar na passada quarta-feira, no campo da Arregaça, o anunciado encontro entre o Beira-Mar, campeão de Aveiro, e um mixto do Sport e União.

O jogo foi fraco e teve como resultado um 4-4.

O Beira-Mar foi o primeiro a marcar, a pouco tempo do começo. E levou sempre em *goals*, a vantagem, — por diferença de uma bola, até a uns escassos minutos do final, em que Pera obteve o 4.º ponto, estabelecendo, assim, o empate.

O mixto foi, todavia, o *team* que mais football demonstrou. Mas a sua linha de ataque não soube traduzir essa superioridade.

Julio, um interior com uns passes certos — mas muito áquem do habitual.

Carlos, um centro inferior. Esforçado, é certo, mas impreciso na distribuição, insistindo em passar da mesma maneira.

Tonito, apagado.

Barata, prejudicado pelo terreno, não realizou trabalho notável.

Pera, abaixo da forma da pretérita época.

Misarela, no seu melhor jogo deste ano. Porém, na defesa ressentiu-se da sua pouca mobilidade.

José da Silva, trabalhador. Alguns passes mal dirigidos.

Luís, discreto, como Necas.

Nardo, o melhor do *team*. Entradas oportunas e rápidas.

Fernando Alves, fraco. Pouco entusiasmo e pouca atenção. Qualquer dos 4 *goals* tinham defesa — com Fernando Alves a trabalhar normalmente.

De Aveiro não ha a salientar qualquer jogador. Todos, na sua maneira de jogar, larga e lançando para a frente, foram velozes e revelaram resistencia, aguentando-se bem, por mais pesados, sobre o campo escorregadio.

A arbitragem de dr. Amadeu Rodrigues, com algumas deficiencias, que não pesaram, porém, na balança do *score*.

O 2.º Coimbra-Figueira da época no Arnado, ámanhã

A'MANHÃ, pelas 15 horas, terá lugar no campo do Arnado o 2.º encontro da época Coimbra-Figueira.

E' extraordinario o interesse criado á volta deste jogo. Coimbra que no ultimo domingo, sofreu da *équipe* figueirense, uma pesada derrota, apresenta neste encontro, uma formação nova, que vai esforçar-se por apagar o 9-2 desse jogo.

—

A selecção conimbricense deve apresentar-se da seguinte fórma: Fernando Alves (Sport), Francisco Correia (União), Monteiro (A. A.), Fraião (A. A.), José da Silva (União), Albano (A. A.), Barata (Sport), Isabelinha (A. A.), Rui (A. A.), José Silva (Sport), Pera (União).

Arbitra este encontro o sr. José Monteiro Peste, da Associação de Football de Santarem.

Campeonato local

AMANHÃ, pelas 10 horas, no campo do Arnado, realiza-se, para o campeonato local, o encontro entre as 3.as categorias do Sport-Santa Clara.

Reunião de um curso

O CURSO de Farmacia de há 20 anos reune-se hoje nesta cidade, em festa de confraternisação, e cujo programa é o seguinte:

Ponto da reunião, na Pensão-Hotel. Largo Miguel Bombarda, pelas 11 horas.

A's 12 horas, visita á Faculdade e aos antigos mestres; fotografia em conjunto.

A's 13 horas, almoço intimo em Vale de Canas.

A' noite, jantar de confraternisação ao qual assistem os mestres.

Liceu José Falcão

NO Liceu José Falcão está aberto até ao dia 29 do corrente, o concurso para professor provisório do 3.º grupo.

As aulas abrem no dia 7 de Janeiro e o pagamento da 2.ª prestação é de 7 a 15 do mesmo mês.

Misericórdia

A' MISERICORDIA, foram oferecidos pela Companhia Industrial Portugal & Colonias, 50 quilos de massa e pelo negociante sr. Jorge Mendes, 66 pares de alpergatas para os internados dos Colégios.

Da Confraria da Rainha Santa, recebeu 500$00.

Assembleias gerais

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários de Coimbra — Reune-se ámanhã, em assembleia geral, na sua séde, Praça do Comércio, pelas 17 horas, para a eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1930-31.

ESPECTACULOS

Avenida

E' NO dia 15 do próximo mês, definitivamente, que o Teatro Avenida, a velha e popular casa de espectaculos por onde teem passado as grandes figuras da Scena nacional e estrangeira, e por cujo *écran* se hão desbobinado as melhores peliculas da cinematografia mundial, reabre ao publico, as suas portas.

O facto, está despertando o mais vivo interesse e vai constituir, por certo, um verdadeiro acontecimento local.

A primeira sessão, será dedicada á imprensa e convidados.

Tivoli

HOJE e ámanhã, em *matinée* e á noite, exibem-se neste teatro *A Pecadora Divina*, em 6 partes e *Leviandades*, em 6 partes, filmes de estreia em Coimbra, que teem como interpretes artistas de comprovado mérito.

Para segunda-feira estão anunciados os *Erros da Mocidade*, em 9 partes e o *Meu avósinho*, em 7 partes, que teem estado a exibir-se com êxito nos cinemas da capital.

No dia 3 de Janeiro, exibe-se no Tivoli, a *Tempestane na Asia*, filme russo, a que a imprensa tem feito as mais elogiosas referencias.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Joaquim Antonio Pedro, antigo industrial desta cidade.

Era pai do nosso amigo sr. José Pedro de Jesus, a quem apresentamos as nossas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

Excursão academica

NO dia 20 do proximo mês de Janeiro vem a esta cidade um numeroso grupo de estudantes republicanos do Porto, a quem os seus colegas de Coimbra preparam uma recepção brilhante, realisando em sua honra uma sessão solene.

Nomeação

FOI nomeado por concurso, para o lugar de analista do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina, o nosso amigo e conterraneo sr. dr. Antonio José de Moura Bastos Junior.

Partiu ontem para o Fundão, afim de ali proceder a importantes diligencias policiais, o chefe Americo Mota, da P. I. C.

A CIDADE

ENVENENAMENTO — Por ter ingerido o que não devia, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Ernesto Alves Paiva, de 16 anos, residente na Copeira, freguesia de Santa Clara.

—

AGRESSÃO — Por agressão foi presa Gualdino Nunes, de 26 anos, residente na rua Nova.

—

JULGAMENTOS — Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados, sumariamente, por agressão, António Roque, moço de fretes, absolvido, e Porfirio Correia, marceneiro, condenado na multa de 150$00.

—

FURTO — Maria Candido, lavadeira, residente na Quinta de S. Gemil, ao Almegue, queixou-se á policia de que lhe furtaram bastante roupa que estava a enxugar.

Ao sr. Comandante Geral da Policia

ALGUNS moradores da rua Antonio Augusto dos Santos, se nos tem dirigido para chamarmos a atenção de s. ex.ª para a linguagem desbragada que é uso de alguns moradores daquela rua, que andam constantemente em ralhos.

Estamos certos que o sr. Comandante Geral da Policia atenderá este pedido, acabando de vez com aquela vergonha mandando para ali um guarda.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

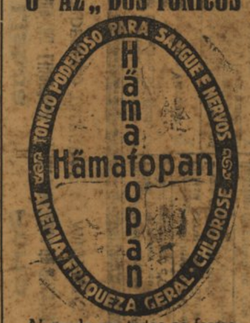
1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

OS estudantes da Faculdade de Letras convidaram a escritora D. Mercedes Blasco a vir fazer uma conferencia a Coimbra, realizando-se depois de férias, na séde da sua Associação.

O "AZ„ DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — SABADO, 28 de Dezembro de 1929 — N.o 2436

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Cartas a um amigo

Coimbra terra d'encanto,
Do Mondego alegre flor.

II

Meu caro Armando. — Cá me tens, como prometi. Crê que te escrevo com gosto, por saber que lá no remanso do teu isolado canto, donde não sais e onde, á Diogenes, filosoficamente vives, ainda te interessam com agrado os assuntos da sedutora Coimbra, onde largos anos parte da mocidade passámos, e que ainda hoje estimamos e desejamos bela e grande porque ela não pertence só aos conimbricenses, mas tambem a todos os que presam tudo o que favoravelmente diz respeito a este tão lindo e tão querido Portugal.

Disse-te na primeira carta que me referiria agora ao que, em Outubro findo, observei para além da ponte. Pois lá vai. Lê e ajuisa. Passava eu, despreocupado e alegre, na rua do Visconde da Luz, todo admirado do grande movimento que ali agora se observa, quando um velho amigo, filho digno de Coimbra e que a Coimbra dedica grande amor, se me dirige:

— Coronel, venha comigo. Quero que veja o estado de abandono a que, nesta linda terra, chegou um monumento importante e a que Coimbra devia tributar, pela tradição e pelo que na História representa, pelo menos, um bocado de cuidado.

E lá fui. Mas antes que te fale do estado de desleixo e imundice a que chegou este monumento, tão digno de respeito e de admiração, vais saber qual foi o caso estupendo que observei e a que me referi na minha ultima carta. Chamo-lhe estupendo, quando lhe podia até chamar revoltante. Lembras-te daquele pedaço de estrada que liga um dos extremos da ponte com o Bairro de Santa Clara?... De certo te deves lembrar: as arvores de um lado e de outro, altivas da sua missão, de sombra consoladora, muito juntas. Atravez da sua folhagem, os olhos compraziam-se em descortinar o verdejante e fértil vale, adjacente á cidade, e tanto para jusante como para montante do rio. Quem por ali passasse, pela primeira vez, tinha de parar para vêr, ou para se deliciar com sombra, caso o calôr fosse muito. E então de noite, no tempo tépido, quando o forte luar preguiça e mulava por entre a tenra folhagem, que harmonioso e delicioso trecho!... E não sei porquê, os rouxinois tinham por aquele ameno canto de Coimbra uma irresistivel e encantadora atração. Pois tudo isso vai acabar, meu caro amigo. Deitam-se impiedosamente as inofansivas árvores abaixo. Em vez delas, casas, muitas casas; mas sem gosto, sem arte, sem belesa. Mas não é tudo, e eis agora o tal caso revoltante: algumas árvores ali foram já sacrificadas, para darem lugar a um casinhoto feio, de linhas tôscas, para venda de vinho e bebidas correlativas. Olha caro Armando, dá mesmo vontade de dizer: «Oh! tu, viandante que passas, não te prendas com ninharias!... A mais completa belesa, a única, a verdadeira, está no estômago... Não existes... Entra, senta-te, compra castanhas e bebe dois decilitros... E assim reconfortado, levanta-te, paga, acende um cigarro e segue...».

E agora vamos ao tal monumento arruinado, e de que Coimbra se devia orgulhar de possuir. Trata-se do convento construido pela rainha que o povo e a igreja, com muita razão, santificaram. Que de recordações, da história d gnificante e originada pela bondade, aquele mosteiro nos traz á alma!... Só existem dele as ruinas e passaram por ele, vagarosamente, os séculos. Porém tudo quanto a humanidade tem de mais puro e de mais belo, se acha nelas divinamente gravada. Naquelas pedras denegridas e que o tempo pouco a pouco, consome, o nosso pensamento, formando a visão, parece ver a rainha, santa e pura, ora a enxugar as lágrimas dos outros ora o enxugar as suas.

Aquelas ogivas, aquelas arcadas, aqueles arcos e fachadas, foram bem testemunhas da elevada e evangelica missão da santa. Perante aquele resto de mosteiro que o tempo, pouco a pouco, avidamente engole, a santa orou, sofreu, aliviou dores, e aconselhou aos homens a paz precisa e que entre eles não reinava. Aureolada de virtude, ao mesmo tempo que caridosamente enxugava com rosas o amargo pranto com que deparava, serenamente ia aplacando as iras entre o esposo prudente e o filho arrebatado. E até que um dia, o esposo morreu. E pensou então em descanço. Era tempo. Ia enfim dar socego ao seu corpo abatido e á sua alma atribulada. Com os olhos sempre postos naquele bem que Deus manda, recolheu então ao convento que o seu coração fundara. Ali continuaria a sua obra de caridade, por entre a paz dos seus pobres, dos humildes, dos desgraçados.

Porém, o Destino como que a havia criado para o constante sofrimento... Mais uma vez o genio insubmisso do filho a arrancou á doce paz do convento, ás suas obras pias, á sua terna caridade.

Em vez das pétalas das rosas, mais uma vez, as folhas da oliveira. E ela lá vai alquebrada, divinamente resignada, por longos e maus caminhos, até Extremoz onde, depois da sua missão conciliadora, serenamente morre, com saudade dos seus pobres, do seu convento e daquele canto risonho de Coimbra, onde ela para sempre muito desejava ficar.

Meu caro Armando, desculpa esta divagação, pois que tu, a deves bem conhecer. Veio tudo isto a propósito para te dizer que as ruinas de um monumento que tem uma tradição destas, deviam ter merecido mais cuidado, para não dizer até mais respeito. Um censuravel desprezo somente ali tem dominado. Em vez de cuidadas e pouco dispendiosas reparações, que fossem substituindo o que o tempo vai derribando, fizeram-se concertos á tôa, disparatadamente, não com os olhos no passado e para restaurar o que estava, mas para uso particular, segundo a gana de cada um e tanto para depósito de coisas — palha, madeiro, estrumes — como para estábulo de gados.

E' de justiça, porém, dizer-te que alguem, de boa vontade, ultimamente pôz mãos á obra, afim de ser descongestionado áquele resto do convento, do lixo, do gado e da porcaria que havia. Vão-se pondo as seculares paredes, como deviam ser na primitiva. E' preciso, porém, o conjunto de todos e que todos concorram, para o mesmo fim, com o mesmo amor e a mesma boa vontade.

Não basta admirar a imagem da virtuosa rainha, quer no seu altar de santa, quer de dois em dois anos, quando ela, por entre sorrisos e carinhosos olhares de respeito deixa o seu isolamento e vai visitar a terra linda e que ela, com a sua bondade, tão carinhosamente amou.

Que o respeito incida tambem sobre o que a sua santidade criou, aquele convento, onde tão virtuosamente viveu e onde caridosamente seguiu o caminho juncado de flôres, muitas vezes de espinhos, e que o ceu previdente á sua atribulada vida preparára.

Mal vai aos póvos que, para a trajectória da sua existencia, não vão procurar á História tudo aquilo que, dignificando, mostra o exemplo para que o homem se torne moralmente mais são e mais perfeito.

E é aí que os monumentos, dando lições do passado, são os documentos históricos de uma nação, são emfim a sua tradição viva, muitas vezes gloriosa e que, como prova, indicam no decorrer do tempo tudo aquilo que, tendo sido bom, grande e generoso, se não deve esquecer e antes se deve repetir.

Tem paciencia, meu caro amigo. Fui longo nas minhas considerações. E por isso termino estas cartas, em que te narrei o que vi e tanto desejava saber.

A tua consciencia e critério te dirão se sim ou não tenho razão. Mas nota, não te esqueças do que na primeira carta recomendei.

Tira-te dos teus cuidados ou da tua preguiça e vai ver Coimbra, aonde ha tanto tempo não vais. Apesar de muito, encontrar-la-has ainda sorridente, acolhedora, mas agora mais ampla, mais vistosa e cada vez mais progressiva.

Teu dedicado amigo, *Pais Mamede.*

Este numero foi visado pela Comissão de censura.